MUNICIPIODAFIGUEIRADAFOZ

[Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Ricardo Alberto Pedrosa Silva
Dados: 2026.04.28 17:24:17 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Olga Fernanda Pedrosa Brás
Dados: 2026.04.28 17:07:23 +01'00'

[Assinatura Qualificada] João Paulo Gonçalves Ribeiro Martins
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] João Paulo Gonçalves Ribeiro Martins
Dados: 2026.04.28 17:45:44 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Manuel António Fernandes Domingues
Dados: 2026.04.28 17:16:17 +01'00'

[Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes
Assinado de forma digital por [Assinatura Qualificada] Pedro Miguel de Santana Lopes
Dados: 2026.04.28 18:13:20 +01'00'

2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

FIGUEIRA DA FOZ

ÍNDICE

Acrónimos e Siglas IV

I - INTRODUÇÃO 1

II - ORGÃOS DO MUNICÍPIO **3**

1. Organização Municipal 4
2. Câmara Municipal 4
3. Assembleia Municipal 8
4. Freguesias 12
5. Assembleias de Freguesia 17

III - SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA 28

1. Introdução 29
2. Enquadramento Macroeconómico 30
3. Principais Resultados 31
   - 3.1. Orçamento Municipal 35
     - 3.1.1. Modificações ao Orçamento Inicial 35
     - 3.1.2. Movimentos de Tesouraria da Gerência de 2025 39
     - 3.1.3. Orçamento da Receita 39
       - 3.1.3.1. Estrutura e Evolução 39
       - 3.1.3.2. Execução Orçamental 52
     - 3.1.4 Orçamento da Despesa 61
       - 3.1.4.1. Estrutura e Evolução 61
       - 3.1.4.2. Execução Orçamental 79
       - 3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas 86
   - 3.2. Transferências 88
     - 3.2.1. Transferências efetuadas para a Administração Central - Estado 88
     - 3.2.2. Transferências efetuadas para as Freguesias 90
     - 3.2.3. Transferências efetuadas para Associações de Municípios 94
     - 3.2.4. Transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos 94
   - 3.3. Indicadores Orçamentais 104
4. Equilíbrio Orçamental 105
5. Análise Financeira 107
   - 5.1. Análise da Estrutura do Balanço 107
   - 5.2. Prazo Médio de Pagamentos 115
   - 5.3. Dívida Total 116
6. Demonstração de Resultados 119
7. Proposta de Aplicação de Resultados 123
8. Relatório da Contabilidade de Gestão 123

IV. RECURSOS HUMANOS 125
1. Missão 126
2. Objetivos 126
3. Evolução dos Recursos Humanos 127
4. Estratificação dos Recursos Humanos 130
5. Inscrições na ADSE de Beneficiários Titulares e Familiares 131
6. Taxa de Sindicalização 132
7. Procedimentos Concursais de Recrutamento e Mobilidade 132
8. Aposentações 138
9. Estágios 139
10. Contrato de Emprego 139
11. Formação Profissional/ Seminários/ *Workshops* 140
12. Absentismo 146
13. Segurança e Saúde no Trabalho 148
14. Trabalho Extraordinário 156
15. Correspondência 159

V. RELATÓRIO DE ATIVIDADES, POR FUNÇÕES 162
1. Funções Gerais 173
1.1. Serviços Gerais da Administração Pública 174
1.2. Segurança e Ordem Públicas 179
2. Funções Sociais 218
2.1. Educação 219
2.2. Saúde 295
2.3. Segurança e Ação Social 315
2.4. Habitação e Serviços Coletivos 379
2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos 520
2.5.1 Cultura 521
2.5.2 Desporto, Recreio e Lazer 721
2.5.3 Outras Atividades Cívicas e Religiosas 770
3. Funções Económicas 777
3.2. Indústria e Energia 778
3.3. Transportes e Comunicações 781
3.4. Comércio e Turismo 826
3.5. Outras Funções Económicas 877
4. Outras Funções 918
4.2. Transferências entre Administrações 919
4.3. Outras 919
5. Outros Serviços 922
5.1. Arquitetura/ Engenharia/ Desenho 923

Acrónimos e Siglas

Acrónimo / Sigla	Descrição
€	Euro
AAAF	Atividade de animação e apoio a família
ACT	Autoridade para as Condições de Trabalho
AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
ADF	Águas da Figueira, S.A.
ADMS	Associação de desenvolvimento mais surf
AE	Agrupamento de escolas
AEC	Atividades de Enriquecimento curricular
AEC's	Atividades de Enriquecimento Curricular
AEFM	Agrupamento de escolas figueira Mar
AEFN	Agrupamento de escolas figueira Norte
AEZUFF	Agrupamento de escolas zona urbana Figueira da Foz
AFM	Arquivo Fotográfico Municipal
AHM	Arquivo Histórico Municipal
AICE	Associação internacional das cidades educadoras
AIRC	Associação de Informática da Região Centro
AL	Administração Local / Autarquia Local
AMA	Agência para a modernização administrativa
AMR	Atividades Mais Relevantes
APP	Acordos de Promoção e Proteção
AR	Assembleia da República
ARSC	Administração Regional de Saúde do Cento
ARU's	Áreas de Reabilitação Urbana
ATL	Atividades de Tempos Livres
BAU	Balcão atendimento único
BCE	Banco Central Europeu
BEI	Banco Europeu de Investimento
BPI	Banco Português de Investimento
BPMPFT	Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomas
BUPI	Balcão único do Prédio
C.G.A.	Caixa Geral de Aposentações
CAA	Centro de apoio a aprendizagem
CAE	Centro de artes e espetáculos
CAF	Componente de apoio a família
CAFAP	Centro de apoio familiar e aconselhamento parental
CAO	Centro de apoio operacionais
CAT	Centro de apoio temporário
CAV	Centro de apoio á vida
CCD	Centro de Cultura e desporto dos trabalhadores do Município da Figueira da foz
CCDR	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
CCDR-C	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CCS	Captura e armazenamento de carbono
CDSS	Centro distrital de Segurança Social
CEB	Ciclo do Ensino Básico

Acrónimo / Sigla	Descrição
CEGOT-UC	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade e Coimbra
CEI	Contrato de Emprego - Inserção
CEP	Centro de Estimulação precoce
CFS	Cartão Figueira Sénior
CFS	Comissões Sociais de Freguesias
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIM-RC	Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CLAS	Conselho Local de ação social
CMFF	Câmara Municipal da Figueira da Foz
CMH	Carta Municipal de Habitação
CNE	Corpo Nacional dos Escutas
CNPDPCJ	Comissão Nacional de promoção dos direitos e Proteção das Crianças e Jovens
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRAFF	Centro de recolha animal da figueira da foz
CRI	Centro de Respostas Integradas
CRIA	Clube Recreativo Instrução Alhadense
CRO	Centro de recolha oficial de animais de companhia
CTE	Centro Tecnológico especializados
CTFP	Centro de Trabalho de Funções Públicas
D.L.	Decreto-Lei
DECIR	Despesas extraordinárias do dispositivo especial de combate a incêndios rurais
DGAL	Direção Geral das Autarquias Locais
DGO	Direção Geral do Orçamento
DGPC	Direção-geral do património cultural
DGPJ	Direção geral de política de justiça
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DPOC	Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica
EAE	Estado de Alerta Municipal
ECSCP	Equipa comunitária de Suporte de cuidados paliativos
EDP	Energias de Portugal
ENA	Escolas não agrupadas
EPIS	Associação de Empresários pela Inclusão social
ERU	Estratégia de Reabilitação Urbana
FADU	Federação académica do desporto universitário - jogos universitários de Portugal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FAM	Fundo de Apoio Municipal
FC	Fundo de Coesão
FD	Fundos Disponíveis
FD, EM	Figueira Domus E.M
FEAC	Fundo de auxílio europeu as pessoas mais carenciadas
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FEM	Fundo de Emergência Municipal
FFD	Fundo de Financiamento da Descentralização
FGC	Faixa de Gestão de Combustível

Acrónimo / Sigla	Descrição
FNAJ	Federação nacional de associações juvenis
FSM	Fundo Social Municipal
FSUE	Fundo de Solidariedade da União Europeia
GELH	Gabinete de Estratégia Local de Habitação
GEPAL	Curso Gestão Pública na Administração Local
GIP	Gabinete de inserção profissional
GOP	Grandes Operações do Plano
GRAL	Gabinete de apoio a Resolução alternativa de litígio
GTF	Gabinete Técnico Florestal
HDFF	Hospital Distrital da Figueira da Foz
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IEFF	Incubadora de Empresas da Figueira da Foz
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IFAP	Instituto de financiamento de agricultura de pescas I.P.
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IHRU, I.P.	Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
IMAR	Instituto do Mar
IMI	Imposto Municipal sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre Transmissões
INE	Instituto Nacional de Estatística
INTEP	Instituto de tecnológico e profissional da Figueira da Foz
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LCPA	Lei dos compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
LFL	Lei das Finanças Locais
LNES	Linha Nacional de Emergência Social
LOE	Lei do Orçamento de Estado
LPCJP	Lei de proteção de crianças e jovens em perigo
LRE	Unidade residencial
M€	Milhões de Euros
MFF	Município da Figueira da Foz
MLP	Médio e Longo Prazo
MMSR	Museu Municipal Santos Rocha
MOVE	Mostra de ofertas vocacionais e de emprego
NACLS	Núcleo de arte contemporânea laranjeira santos
NAVVA	Núcleo de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica
NCP	Norma de Contabilidade Pública
NLI	Núcleo local de inserção
NPISA	Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo
OE	Orçamento de Estado

Acrónimo / Sigla	Descrição
OMS	Organização Mundial de Saúde
ORU	Operação de Reabilitação Urbana
PAER	Plano de afetação para as energias renováveis offshore
PAT	Participações de acidentes de trabalho
PCI	Património cultural imaterial
PEDEPE	Programa de expansão e desenvolvimento da educação Pré-escolar
PEDU	Plano estratégico de desenvolvimento urbano
PEGT	Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial
PFS	Passeios Figueira Sénior
PI	Prioridades de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PIEFF	Parque industrial e empresarial da figueira da Foz
PLOE	Proposta de Lei do Orçamento de Estado
PMDAE	Programa Municipal de desfibrilhação Automática Externa
PMP	Prazo Médio de Pagamento
PO	Programas Operacionais
POCAL	Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POJ	Programa de ocupação de jovens
POPH	Programa Operacional Potencial Humano
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos
PPI	Plano Plurianual de Investimentos
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
PT2020	Portugal 2020
QFP	Quadro Financeiro Plurianual
QMPFAL	Quadro de Médio Prazo para as Finanças da Autarquia Local
QPPO	Quadro Plurianual de Programação Orçamental
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
R.H.	Recursos Humanos
REFER	Infraestruturas de Portugal, S.A.
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais
RIAVVA	Rede institucional de apoio a vítimas de violência doméstica
RMAAJ	Regulamento municipal de apoio ao associativismo jovem
RMAI	Regulamento Municipal de apoio as instituições particulares de solidariedade social
RSI	Rendimento Social de Isenção
RSU	Resíduos Sólidos Urbanos
RTPCE	Rede territorial Portuguesa das Cidades educadoras
SAAS	Serviço de Atendimento e acompanhamento Social
SEI	Serviço educativo da cultura
SICAP	Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e nas dependências
SIIAL	Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais
SISAL	Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local
SMTFF	Serviço Municipal de Teleassistência
SNC-AP	Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Acrónimo / Sigla	Descrição
SNS	Serviço nacional Saúde
SSAIGT	Plataforma de Submissão Automática dos instrumentos de Gestão Territorial
STM	Serviço de transportes Municipais
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TVHA	Taxa de Variação Homóloga Acumulada
UC	Universidade de Coimbra
UCC	Unidade de Cuidados Continuados
UE	União Europeia
UF	União das Freguesias
VH	Variação Homóloga

2025

I. Introdução

1. INTRODUÇÃO

Os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício económico de 2025 que se apresentam à Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Município da Figueira da Foz foram elaborados tendo por base o disposto Norma de Contabilidade Pública N.º 1 — Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras - que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

O SNC-AP é um regime de contabilidade adotado transversalmente em todo o setor público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, visando promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

O Relatório de Gestão e Prestação de Contas que se apresenta analisam, à data de 31 de dezembro, os Órgãos Municipais, os Recursos Humanos, o Relatório de Atividades (por funções), a situação Económico-Financeira, Patrimonial e a execução das Grandes Opções do Plano e Orçamental (GOP), que incluem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR's), incluídas em sede de Orçamento municipal.

Na metodologia utilizada foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada Capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados os elementos relativos à execução dos anos anteriores.

A Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), no seu artigo 76.º determina que "os documentos de prestação de contas individuais são apreciados pelo órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, durante o mês de abril do ano seguinte àquele a que respeitam".

Atendendo à Resolução n.º 6/2025 do Tribunal de Contas (TdC), publicada em Diário da República, 2.ª série (N.º 31) de 12-02-2025 - Prestação de contas relativas ao ano de 2025 (…), as contas prestadas por anos económicos das restantes entidades são remetidas ao Tribunal até ao dia 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam.

Considerando o n.º 3 do artigo 76.º (nos termos previstos no artigo seguinte) da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, os documentos de prestação de contas foram objeto de Certificação Legal das Contas e Parecer sobre as mesmas, apresentados por Revisor Oficial de Contas.

2025

II. Órgãos do Município

1. ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

A organização do Município reparte-se em duas estruturas fundamentais: uma de natureza estritamente política e outra de natureza técnico-administrativa.

ESTRUTURA POLÍTICA

A estrutura política assenta em dois órgãos: a Câmara Municipal com funções essencialmente executivas e a Assembleia Municipal com funções de natureza essencialmente deliberativa e fiscalizadora da atividade da Câmara Municipal.

A Assembleia Municipal é constituída por 43 membros, dos quais 27 são eleitos diretamente como deputados municipais e 16 por inerência, uma vez que assumem aquela função na qualidade de Presidentes de Junta.

2. CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz é constituída por 9 membros, 1 Presidente e 8 Vereadores, a quem compete, num quadro de delegações e subdelegações de competências previamente estabelecidas, a responsabilidade pela definição das estratégias e políticas municipais, bem como pelas decisões mais relevantes para orientação da atividade dos serviços municipais.

No seio deste órgão, destaca-se o mecanismo de delegações e subdelegações de competências nos Vereadores Executivos, constituindo um órgão colegial que tem a seu cargo a supervisão direta das atividades desenvolvidas a nível dos Serviços Municipais. A 31 de dezembro de 2025 este órgão executivo teve a seguinte composição:

EXECUTIVO MUNICIPAL

PRESIDENTE

Pedro Miguel de Santana Lopes

Despacho n.º 20-PR-2025, de 23 de maio (Distribuição de funções).

- Avocação de competências na área dos recursos humanos

Despacho n.º 53-PR-2025, de 3 de novembro (Distribuição de funções).

- Planeamento
- Ordenamento do Território
- Urbanismo
- Projetos e Obras Estruturantes
- Turismo e Desenvolvimento Económico
- Proteção Civil e Bombeiros
- Assuntos Jurídicos e Contencioso
- Ciência, Investigação e Inovação
- Património

Edital n.º 279/2025, de 30 de outubro

Publicita que, em reunião de Câmara Municipal da mesma data, foram delegadas no Presidente parte das competências previstas no artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Edital n.º 285/2025, de 7 de novembro

Publicita que, em reunião ordinária da Câmara Municipal realizada em 6 de novembro de 2025, foi deliberado delegar no Presidente da Câmara competências relativas às seguintes matérias:

- Áreas de atuação:
  - Apoios logísticos
  - Cedência de auditórios
  - Ocupações temporárias do domínio público marítimo
  - Taxas municipais a cobrar às freguesias do concelho da Figueira da Foz pela emissão da licença especial de ruído
  - Prestações pecuniárias de carácter eventual

VEREADORES

Anabela Marques Tabaçó

Designada Vereadora pelo Despacho n.º 45-PR/2025, de 27 de outubro, e Vice-Presidente pelo Despacho n.º 71 PR/2025, de 17 de novembro.

Distribuição de funções pelos Despachos n.º 46 PR 2025, de 27 de outubro, e n.º 53 PR 2025, de 3 de novembro, e delegação de competências pelo Despacho n.º 55 PR 2025, de 6 de novembro, com aditamentos pelos Despachos n.º 63 PR 2025, de 7 de novembro, e n.º 72 PR 2025, de 18 de novembro.

- Áreas de atuação:
  - Finanças e Orçamento
  - Setor Empresarial Local
  - Coadjuvação nas questões do Desenvolvimento Económico
  - Taxas e Licenças
  - Fundos Europeus e outros financiamentos

Aditamento ao Despacho n.º 55/2025, de 6 de novembro:

- Urbanismo, respeitante a processos que se encontrem para despacho até ao dia 12 de outubro de 2025
- Representação do Município na outorga de contratos
- Exercício de competências em matéria do Regulamento Geral e Municipal do Ruído, designadamente na emissão de licenças especiais de ruído e na fiscalização do cumprimento das normas aplicáveis

Olga Fernanda Pedrosa Brás

Designada Vereadora pelos Despachos n.º 45-PR/2025 e n.º 46-PR/2025, ambos de 27 de outubro, e pelo Despacho n.º 53-PR-2025, de 3 de novembro (distribuição de funções).

Delegação de competências pelo Despacho n.º 56-PR-2025, de 6 de novembro, com aditamento pelo Despacho n.º 73-PR/2025, de 18 de novembro.

- Áreas de atuação:
  - Assuntos Sociais e Saúde

- Educação e Formação Profissional
- Habitação
- Representação do Município na outorga de contratos nas áreas atribuídas, até ao limite do valor para o qual tem competência para autorizar a realização de despesa

Manuel António Fernandes Domingues

Designado por deliberação de 30 de outubro de 2025, que fixou o número de três Vereadores em regime de tempo inteiro para além do limite legalmente previsto.

Distribuição de funções pelo Despacho n.º 53-PR-2025, de 3 de novembro, e delegação de competências pelo Despacho n.º 57-PR-2025, de 6 de novembro, com aditamento pelo Despacho n.º 74-PR-2025, de 18 de novembro.

➢ Áreas de atuação:

- Trânsito
- Coletividades
- Relações correntes com as Juntas de Freguesia
- Cemitérios
- Serviço Veterinário Municipal
- Desporto
- Juventude
- Toponímia
- Parque de Campismo
- Representação do Município na outorga de contratos nas áreas atribuídas, até ao limite do valor para o qual tem competência para autorizar a realização de despesa

Aditamento ao Despacho n.º 57/2025, de 6 de novembro:

- Praticar os atos e formalidades necessárias no âmbito da ocupação do espaço público, nos termos da legislação aplicável.
- Praticar os atos e formalidades necessárias no âmbito do Trânsito, nos termos da legislação aplicável.

Ricardo Alberto Pedrosa da Silva

Designado por deliberação de 30 de outubro de 2025, que fixou o número de três Vereadores em regime de tempo inteiro para além do limite legalmente previsto.

Distribuição de funções pelo Despacho n.º 53-PR-2025, de 3 de novembro.

Delegação de competências pelo Despacho n.º 58-PR-2025, de 6 de novembro, com aditamento pelo Despacho n.º 75-PR-2025, de 18 de novembro.

➢ Áreas de atuação:

- Ambiente
- Espaços Verdes
- Obras Municipais
- Água e Saneamento

- Representação *do Município na outorga de contratos nas áreas atribuídas, até ao limite do valor para o qual tem competência para autorizar a realização de despesa*

Cláudia Sofia da Conceição Rocha

Designada por deliberação de 30 de outubro de 2025, que fixou o número de três Vereadores em regime de tempo inteiro para além do limite legalmente previsto.

Distribuição de funções pelo Despacho n.º 53-PR-2025, de 3 de novembro.

Delegação de competências pelo Despacho n.º 59-PR-2025, de 6 de novembro, com aditamento pelo Despacho n.º 76-PR-2025, de 18 de novembro.

➢ Áreas de atuação:

- Cultura
- Centro de Artes e Espetáculos (CAE)
- Recursos Humanos
- Modernização Administrativa, Digitalização e Novas Tecnologias
- Mercados e Feiras
- Representação do Município na outorga de contratos nas áreas atribuídas, até ao limite do valor para o qual tem competência para autorizar a realização de despesa

Aditamento ao Despacho n.º 59/2025, de 6 de novembro:

- Praticar os atos respeitantes ao regime de segurança social e os relativos a acidentes em serviço e acidentes de trabalho, nos termos da legislação em vigor.
- Organizar e assegurar a gestão da atividade e das instalações dos mercados municipais, nos termos da legislação em vigor.
- Praticar todos os atos necessários à realização de feiras no concelho que não estejam abrangidas pela transferência de competências para as respetivas freguesias, nos termos da legislação em vigor.

VEREADORES NÃO EXECUTIVOS

Partido Socialista

João Paulo Correia Rodrigues

Rui Manuel Marinheiro Carvalheiro

Partido Chega

Hugo Miguel Fresta

3. ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- De 01 de janeiro a 25 de outubro de 2025:

DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS POR SUFRÁGIO DIRETO

Partido Socialista

José Duarte Pereira _____ (**Presidente**)

Ana Margarida Pinto da Cunha _____ (**1.º Secretário**)

Júlio César da Costa Loureiro _____ (**2.º Secretário**)

João Raul Henriques Sousa Moura Portugal

Francisco Nuno Costa de Melo Biscaia

Mafalda Reis de Azevedo

José Fernando Guedes Correia

Maria Isabel Cardoso Guardão Tavares

Victor Manuel dos Santos Madaleno

Célia Maria da Silva Morais

José Manuel Cunha Carvão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Paulo Henrique Nisa Mariano

Rosa Maria da Costa Reis

David Manuel Fajardo Azenha

Edgar José Pedrosa Gonçalves

José Augusto Fernandes Mateus

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia

Joaquim Francisco da Silva Pereira

José António Borges Ligeiro

António Graça Lapão

Micaela Miranda Durães

Gonçalo Andrade de Oliveira

Partido Social Democrata

Teotónio Paulo de Jesus Cavaco

Manuel Fernando Rascão Marques

Adélia Maria Ramos Batata

Coligação Democrática Unitária

Silvina da Silva Fonseca Anadio de Queiroz

Bloco de Esquerda

Pedro Miguel da Silva Ribeiro Jorge

DEPUTADOS MUNICIPAIS POR INERÊNCIA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA

Partido Socialista

Alhadas – Jorge Manuel Bugalho da Silva

Alqueidão – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira

Bom Sucesso – Carlos das Neves Batata

Ferreira-a-Nova – Susana Maria Rodrigues Oliveira Monteiro

Lavos – José Coelho Henriques da Silva

Maiorca – Rui Pedro Pinto Ferreira

Marinha das Ondas – José Alberto Jordão Suzana

Quiaios – Ricardo Manuel Rodrigues Santos

São Pedro – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos

Tavarede – Fernando António Martins Lopes

Vila Verde – Vítor Manuel Gonçalves Alemão

Grupo de Cidadãos Eleitores Figueira A Primeira

Buarcos e São Julião – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Paião – José Alberto da Silva Carvalho

Partido Social Democrata

Moinhos da Gândara – Gilberto Fajardo Oliveira

- De 26 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS POR SUFRÁGIO DIRETO

Coligação Figueira a Primeira

José Duarte Pereira _____ (**Presidente**)

Ana Margarida Pinto da Cunha _____ (**1.º Secretário**)

Maria Isabel Gaspar Ferreira de Sousa _____ (**2.º Secretário**)

Bruno Manuel Samagaio dos Reis

David Manuel Fajardo Azenha

Gonçalo Andrade de Oliveira

Paula Sofia Mendes Simões

Miguel Augusto Cotrim

Edgar José Pedrosa Gonçalves

Isabel Cristina Guerreiro Pimentel Maia

Pedro Filipe da Silva Ferreira

António José Bento Marinheiro

Ana Marta dos Reis Almeida

Hugo Filipe Figueiredo Frade

José António Borges Ligeiro

Rosa Amélia Freitas Coelho Mendes

Partido Socialista

Rui Miguel Dias da Cruz

Raquel de Fátima Cardoso Ferreira

Pedro Daniel Sousa Farinha Martins dos Santos

Diogo Gomes Serôdio_____ (**a**)

Maria José Brito de Moura

Daniel José Conceição Azenha

(a) Tomou posse na sessão da Assembleia Municipal de 19 de dezembro de 2025.

Partido Chega

António João da Silva Saltão

Balbina Manuela dos Santos Oliveira

António José Gomes Sebastião

Coligação Evoluir Figueira

Diogo Ricardo Duarte Silva

Coligação Democrática Unitária

Maria Adelaide Gaspar Gonçalves

DEPUTADOS MUNICIPAIS POR INERÊNCIA, NA QUALIDADE DE PRESIDENTES DE JUNTA

Coligação Figueira a Primeira

Alhadas – António José Lopes da Silva

Brenha – Joana Catarina Correia Alves Ribeiro da Silva

Buarcos – Rosa Maria Martins Ferreira Baptista

Ferreira-a-Nova – Anabela Neto Curto

Lavos – António José Gaspar Pereira

Moinhos da Gândara – Gilberto Fajardo Oliveira_____ (**b**)

Paião – José Alberto da Silva Carvalho

São Julião da Figueira da Foz – Manuel Fernando Rascão Marques

São Pedro – Jorge Aniceto Pimentel dos Santos

Tavarede – Tiago José Coelho Carvalho

(b) Tomou posse na Sessão da Assembleia Municipal de 28 de novembro de 2025.

Partido Socialista

Bom Sucesso – Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro

Marinha das Ondas – José Alberto Jordão Suzana

Quiaios – Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira

Vila Verde – Lourenço Manuel da Conceição Silva

Partido Chega

Maiorca – Nuno Ricardo Pereira Santos

Grupo de Cidadãos Eleitores Juntos pelo Alqueidão

Alqueidão – Clarisse da Silva Ferreira Oliveira

Sessões e reuniões de trabalho da Assembleia Municipal

No ano de 2025, a Assembleia Municipal teve seis sessões ordinárias e três extraordinárias, bem como, nove reuniões de líderes, uma das quais preparatória das atividades para as comemorações dos 51 anos do 25 de Abril.

No âmbito das comemorações dos 51 anos do 25 de Abril, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal da Figueira da Foz, organizámos a “Regata de Abril”.

4. FREGUESIAS

Junta de Freguesia de Alhadas

- De 01 de janeiro a 02 de novembro de 2025

  Jorge Manuel Bugalho da Silva _____ (**Presidente**)

  Maria Manuela Fernandes Évora Oliveira _____ (**Secretário**)

  Mário Francisco de Freitas Cação Monteiro _____ (**Tesoureiro**)

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025

  António Lopes da Silva _____ (**Presidente**)

  Tiago Alexandre Cunha Carvalho _____ (**Secretário**)

  Ana Catarina Pinto Esteves _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Alqueidão

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025

  Clarisse da Silva Ferreira Oliveira _____ (**Presidente**)

  Arménio da Silva Pedrosa _____ (**Secretário**)

  Ana Bárbara Caneira Gomes_____ (**Tesoureiro**)

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Clarisse da Silva Ferreira Oliveira _____ (**Presidente**)

  António Manuel Marques Freitas _____ (**Secretário**)

  Ana Bárbara Caneira Gomes_____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Bom Sucesso

- De 01 de janeiro a 28 de outubro de 2025

  Carlos das Neves Batata _____ (**Presidente**)

  Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro _____ (**Secretário**)

  Marlene da Conceição Ferreira Noronha _____ (**Tesoureiro**)

- De 29 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Pedro Manuel Figueiredo Quinteiro _____ (**Presidente**)

  Antero Rodrigues das Neves _____ (**Secretário**)

  Ana Patrícia de Almeida Marques _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Brenha

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Joana Catarina Correia Alves Ribeiro da Silva _____ (**Presidente**)

Carmen Margarida Pereira Neto _____ (**Secretário**)

Miguel Levi Pereira Neto _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025

Rosa Maria Martins Ferreira Baptista _____ (**Presidente**)

Ilídio Almeida Figueiredo _____ (**Secretário**)

Ana Sofia Fadigas Barraca _____ (**Tesoureiro**)

António Manuel da Costa Reis _____ (**Vogal**)

Nuno Miguel Lucas Alves _____ (**Vogal**)

Junta de Freguesia de Buarcos

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025

Rosa Maria Martins Ferreira Baptista _____ (**Presidente**)

Ana Sofia Fadigas Barraca _____ (**Secretário**)

Elísio Manuel Redondo Simões _____ (**Tesoureiro**)

Sónia Adelaide Vidas Seguro _____ (**Vogal**)

Nuno Miguel Penas Mendes _____ (**Vogal**)

Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova

- De 01 de janeiro a 03 de novembro de 2025

Susana Maria Rodrigues de Oliveira Monteiro _____ (**Presidente**)

Ricardo Manuel Santos Pereira _____ (**Secretário**)

Regina de Sousa Guímaro _____ (**Tesoureiro**)

- De 04 de novembro a 31 de dezembro de 2025

Anabela Neto Curto _____ (**Presidente**)

André Filipe Rodrigues Brito _____ (**Secretário**)

Euclides Pagaimo de Jesus Frade _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Lavos

- De 01 de janeiro a 29 de outubro de 2025

José Coelho Henriques da Silva _____ (**Presidente**)

Susana Margarida de Oliveira Carreira _____ (**Secretário**)

Joaquim Manuel Sacramento da Cunha _____ (**Tesoureiro**)

- De 30 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  António José Gaspar Pereira _____ (**Presidente**)

  Beatriz Isabel Pedrosa Mesquita _____ (**Secretário**)

  Nuno Miguel Tavares Amaro _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Maiorca

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025

  Rui Pedro Pinto Ferreira _____ (**Presidente**)

  Rosa Amélia Freitas Coelho Mendes _____ (**Secretário**)

  Avelino António Garcia Correia _____ (**Tesoureiro**)

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Nuno Ricardo Pereira Santos _____ (**Presidente**)

  Rute Sofia Sargaço Lourenço _____ (**Secretário**)

  Carlos José Rola Custódio _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Marinha das Ondas

- De 01 de janeiro a 23 de outubro de 2025

  José Alberto Jordão Suzana _____ (**Presidente**)

  Daniel Ferreira Caldeira _____ (**Secretário**)

  Armando Fernandes Gomes _____ (**Tesoureiro**)

- De 24 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  José Alberto Jordão Suzana _____ (**Presidente**)

  Silvia Mercuri dos Santos Leal _____ (**Secretário**)

  Daniel Ferreira Caldeira _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara

- De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2025

  Gilberto Fajardo Oliveira _____ (**Presidente**)

  José Augusto Simões Oliveira _____ (**Secretário**)

  Célia Catarina Querido Oliveira _____ (**Tesoureiro**)

- De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2025

  Gilberto Fajardo Oliveira _____ (**Presidente**)

  Daniela Filipa Ramos Eulálio _____ (**Secretário**)

  José Carlos Cabete Ferreira _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Paião

- De 01 de janeiro a 23 de outubro de 2025

  José Alberto da Silva Carvalho _____ (**Presidente**)

  Graça Maria Carvalho de Oliveira _____ (**Secretário**)

  Sónia Ferreira Alves Saramago _____ (**Tesoureiro**)

- De 24 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  José Alberto da Silva Carvalho _____ (**Presidente**)

  César Manuel Pedrosa de Oliveira _____ (**Secretário**)

  Sónia Ferreira Alves Saramago _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Quiaios

- De 01 de janeiro a 02 de novembro de 2025

  Ricardo Manuel Rodrigues Santos _____ (**Presidente**)

  Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira _____ (**Secretário**)

  António José Silva Nascimento _____ (**Tesoureiro**)

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025

  Cristina Manuela Beato Figueiredo Ferreira _____ (**Presidente**)

  Alda Maria Baiana Lopes Oliveira _____ (**Secretário**)

  José Maria Martins Abreu _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Santana

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025

  Ricardo Manuel Santos Pereira _____ (**Presidente**)

  Susana Maria Rodrigues de Oliveira Monteiro _____ (**Secretário**)

  António Manuel Pereira Carvalho _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de São Julião da Figueira da Foz

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Manuel Fernando Rascão Marques _____ (**Presidente**)

  Paulo Jorge Martinho Pinto _____ (**Secretário**)

  João Nuno Lourosa Maltez _____ (**Tesoureiro**)

  Ana Lúcia São Marcos Coelho Rolo _____ (**Vogal**)

  Adelaide Isabel Ladeira Martins Santos Costa Giesta Lopes _____ (**Vogal**)

Junta de Freguesia de São Pedro

- De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2025

  Jorge Aniceto Pimentel dos Santos _____ (**Presidente**)

  Maria Helena da Silva Pereira e Pereira _____ (**Secretário**)

  Sérgio Alexandre Resende Marques _____ (**Tesoureiro**)

- De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2025

  Jorge Aniceto Pimentel dos Santos _____ (**Presidente**)

  Maria Helena da Silva Pereira e Pereira _____ (**Secretário**)

  Eunice Maria da Costa Ferreira _____ (**Tesoureiro**)

Junta de Freguesia de Tavarede

- De 01 de janeiro a 28 de outubro de 2025

  Fernando António Martins Lopes _____ (**Presidente**)

  Abílio António dos Santos Curado _____ (**Secretário**)

  José António Fernandes de Sousa _____ (**Tesoureiro**)

  Luiz Artur Reis Pinho _____ (**Vogal**)

  Rafael Edgar Gaspar Barbosa Montes _____ (**Vogal**)

- De 29 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Tiago José Coelho Carvalho _____ (**Presidente**)

  José Hermínio Gonçalves Gomes _____ (**Secretário**)

  Tânia Sofia Alves Duarte _____ (**Tesoureiro**)

  André Alexandre Melo Rodrigues _____ (**Vogal**)

  Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida _____ (**Vogal**)

Junta de Freguesia de Vila Verde

- De 01 de janeiro a 27 de outubro de 2025

  Vitor Manuel Gonçalves Alemão _____ (**Presidente**)

  Jorge Manuel Lopes Pedro _____ (**Secretário**)

  Georgina Maria de Freitas Rodrigues _____ (**Tesoureiro**)

- De 28 de outubro a 31 de dezembro de 2025

  Lourenço Manuel da Conceição Silva _____ (**Presidente**)

  Ana Cristina de Oliveira Cardanho _____ (**Secretário**)

  Sónia Maria Freitas Eires _____ (**Tesoureiro**)

5. ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA

Assembleia de Freguesia de Alhadas

- De 01 de janeiro a 02 de novembro de 2025

Jorge Manuel Rocha de Oliveira _____ (**Presidente**)

Alda Cristina Costa Marcelo _____ (**1.º Secretário**)

Luís Pedro Medina e Silva _____ (**2.º Secretário**)

João Paulo Fernandes da Silva

Alda Maria Teixeira Ladeiro Silva

Pedro José Correia da Cruz

Tiago Alexandre da Cunha Carvalho

Paula Maria Monteiro Esteves

Mário da Silva Rocha

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025

Jorge Manuel Rocha de Oliveira _____ (**Presidente**)

Alda Cristina Costa Marcelo _____ (**1.º Secretário**)

Pedro Filipe da Silva Ferreira _____ (**2.º Secretário**)

António Manuel Aveiro Mendes

Célia Maria da Silva Morais

Andreia Vanessa Galhote dos Santos Maricato _____ (**c**)

Vítor Filipe Correia Freitas

Sandra Margarida Fernandes Ferreira

Edgar Esteves de Freitas

(c) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 14 de novembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Alqueidão

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025:

Susana Margarida Marques da Costa _____ (**Presidente**)

Maria Dilar Andrade de Oliveira Seabra _____ (**1.º Secretário**)

Cláudia Isabel Teixeira Pedrosa _____ (**d**) (**2.º Secretário**)

Pedro Miguel Costa Pinto

Anabela Silva Santos

António Pedrosa do Vale

Cláudia Isabel Teixeira Pedrosa

Lino Pereira dos Santos

Licínia Maria Costa Pedrosa

(d) Tomou posse em 24 de abril de 2025, em substituição de David Cruz Cachulo, que renunciou ao mandato a 11 de abril 2025.

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

  Pedro Miguel Costa Pinto _____ (**Presidente**)

  Cláudia Isabel Teixeira Pedrosa _____ (**1.º Secretário**)

  Lúcia Maria Pereira da Silva _____ (**2.º Secretário**)

  António Pedrosa do Vale

  Gilda Ariana Baptista Nunes

  Sónia Margarida Abreu Martins

  João Pedro da Costa Brás

  Lino Pereira dos Santos

  Paulo Jorge Santos da Silva

Assembleia de Freguesia de Bom Sucesso

- De 01 de janeiro a 28 de outubro de 2025:

  Daniela Sofia Domingos da Silva _____ (**Presidente**)

  Ana Cláudia Grilo Grou _____ (**1.º Secretário**)

  Manuel Silva Maricato _____ (**2.º Secretário**)

  Maria Cristina Duarte Figueiredo

  Maria Elisabete Fajardo Ribeiro Acúrsio

  Rafael José dos Santos Custódio

  Ermelinda da Cruz Conceição Perdigão

  Mário Fernandes de Oliveira

  Igor José da Costa Branco

- De 29 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

  Carlos das Neves Batata _____ (**Presidente**)

  Nélia Maria Lopes Rodrigues _____ (**1.º Secretário**)

  Telmo Filipe Figueiredo Parracho _____ (**2.º Secretário**)

  Sofia Milene Carvalho de Ferreira

  Maria Elisabete Fajardo Ribeiro Acúrsio _____ (**e**)

  Célia Margarida Santos Simões _____ (**e**)

  Filipa Margarida Santos Conde Carvalho

  Sílvio Darcilio Brites Azenha

José Manuel Cruz Bento

(e) Tomaram posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 29 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Buarcos e São Julião

Joana Catarina Correia Alves Ribeiro da Silva _____ (**Presidente**)

Maria Hortense Carvalho Fernandes do Amaral _____ (**1.º Secretário**)

Álvaro Loureiro Marques _____ (**2.º Secretário**)

Maria de Lurdes Antunes Palaio

Dulce Menezes da Cruz

Carlos Fernando Moço Ferreira

Joaquim Manuel Pitorra Monteiro

David Gustavo Trafaria Monteiro

Susana Isabel Mano Maia Lopes

Maria de Lurdes Mourão de Sousa

João Carlos Ramos Abreu

José Eduardo Caniceiro Cardoso

Paulo Filipe dos Santos Gonçalves

Assembleia de Freguesia de Buarcos

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

Carlos João Gomes Abreu _____ (**Presidente**)

Álvaro Loureiro Marques _____ (**1.º Secretário**)

Teresa Margarida Gaspar Monteiro _____ (**2.º Secretário**)

Liliana Margarida Santos Pimentel

Maria Hortense Carvalho Fernandes do Amaral

Luís Manuel Mendes Ribeiro

Ana Cristina Barraca Pereira

Sofia Mafalda Salgueiro Cantanhede

Nuno Miguel Lucas Alves

Maria Moura Rodrigues

Sérgio de Jesus Gradil

António Manuel Nunes Carvalho _____ (**f**)

António Manuel Faim Cardoso

(f) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 18 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Ferreira-a-Nova

- De 01 de janeiro a 03 de novembro de 2025:

  Marta Isabel Oliveira Ângelo _____ (**Presidente**)

  Daniela Filipa Ramos Guerra _____ (**1.º Secretário**)

  António Manuel Pereira Carvalho _____ (**2.º Secretário**)

  Marisa Salvador de Oliveira

  Ricardo José da Silva Batata

  Sérgio Manuel Santos Ferreira

  José Carlos Pereira Martinho

  Andreia Tatiana Loureiro Cabete

  Flaviano Manuel Silva Gil Saraiva

- De 04 de novembro a 31 de dezembro de 2025:

  Adélia Maria Ramos Batata _____ (**Presidente**)

  Susana Beatriz Silva Batata _____ (**1.º Secretário**)

  Duarte António Fernandes Santos _____ (**2.º Secretário**)

  Carlos Alberto Figueiredo Rodrigues

  José Manuel de Jesus Jorge

  Marisa Salvador de Oliveira _____ (**g**)

  Patrícia Isabel Guerra Azenha

  Regina Sousa Guimaro

  Marta Isabel Oliveira Ângelo _____ (**h**)

(g) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 25 de novembro de 2025.

(h) Tomou posse em 04 de novembro de 2025, em substituição de Vítor Jorge Azenha Té, que renunciou ao mandato a 04 de novembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Lavos

- De 01 de janeiro a 29 de outubro de 2025:

  João José da Silva Santos _____ (**Presidente**)

  Mónica Sofia Filipe Grilo Morgado _____ (**1.º Secretário**)

  Sandra Marisa Oliveira Ventura _____ (**2.º Secretário**)

  Luís Manuel Rainha Pedrosa

  Patrícia Alexandra Pereira dos Santos

  João Pedro Neves Raimundo

  Nuno Miguel Tavares Amaro

Filipe José de Oliveira Soares _____ (**i**)

Osvaldo da Cruz Oliveira

(i) Tomou posse em 27 de abril de 2025, em substituição de Maria Laura Marques Simões, que renunciou ao mandato a 31 de janeiro de 2025.

- De 30 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

  Alberto da Cruz Ferreira _____ (**Presidente**)

  Ana Claúdia Cardoso da Silva _____ (**1.º Secretário**)

  Joel Neves Duarte _____ (**2.º Secretário**)

  Fábio André Ferreira Paiva

  António Manuel Das Neves Pedrosa

  Sandra Isabel da Silva Jordão _____ (**j**)

  Cláudia Pedrosa Rolo

  José Manuel Carraca Costa

  João José Da Silva Santos

(j) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 22 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Maiorca

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025:

  António Simões de Jesus _____ (**Presidente**)

  José António de Oliveira Santos _____ (**1.º Secretário**)

  Dina Paula Dias Cação Nascimento _____ (**2.º Secretário**)

  César Manuel Nogueira Madaleno Galocha

  Guida Maria Silva Freitas

  Sónia Carina Santos Oliveira Gomes

  Filipe Manuel Fadigas Rodrigues

  Paula Cristina de Almeida Costa

  José António Borges Ligeiro

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

  Paula Cristina de Almeida Costa _____ (**Presidente**)

  Luis Miguel Custodia Sousa _____ (**1.º Secretário**)

  Alexandrina Gomes da Silva Reis _____ (**2.º Secretário**)

  Catarina Isabel Couceiro Rocha

  Rui Pedro Pinto Ferreira

  António Simões Jesus

Ana Sara Sousa Pedro

Sérgio Simões Pagaimo

Daniel Filipe Marques Pereira

Assembleia de Freguesia de Marinha das Ondas

- De 01 de janeiro a 23 de outubro de 2025:

João Francisco da Silva Parracho Pinheiro _____ (**Presidente**)

Maria de Fátima Neves Fernandes _____ (**1.º Secretário**)

Elisabete Rodrigues Cordeiro Correia _____ (**2.º Secretário**)

Ernesto António Jesus Ribeiro

Olga Maria Cardoso Marques

Maria Dulce Pedrosa Bernardes

Manuel Loureiro Pinto Raimundo

Manuel Neto Jordão

Ilídio de Oliveira Cardoso

- De 24 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

Elisabete Rodrigues Cordeiro Correia _____ (**Presidente**)

Mariana Leal Leonel _____ (**1.º Secretário**)

Maria Beatriz da Cruz Sopas Martins _____ (**k**) (**2.º Secretário**)

Manuel Neto Jordão

Duarte Nuno da Silva Rodrigues

Ernesto António Jesus Ribeiro

Orlando Vicente Leal

Cândida Sofia Bernardes Filipe

Sérgio Manuel Silva Marques

(k) Tomou posse em 24 de outubro de 2025, em substituição de Armando Gomes Fernandes, que renunciou ao mandato a 17 de outubro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Moinhos da Gândara

- De 01 de janeiro a 31 de outubro de 2025:

Sofia Margarida Cruz Figueiredo _____ (**Presidente**)

Rafael Felamino Curto _____ (**1.º Secretário**)

Daniela Filipa Ramos Eulálio _____ (**2.º Secretário**)

Helena Sofia Matias dos Santos

João Carlos Rodrigues Marques

Luís Manuel Simões Matias

Maria de Lurdes Paulino Figueiredo Gomes Curado _____ (**l**)

Mariana Silva Marques

Carlos Manuel Gonçalves Azenha

(l) Tomou posse em 12 de setembro de 2025, em substituição de Carla Alexandra Noronha Santos, que renunciou ao mandato a 12 de setembro de 2025.

- De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2025:

Luís Manuel Simões Matias _____ (**Presidente**)

Ana Claudia Rodrigues Cruz _____ (**1.º Secretário**)

João Carlos Rodrigues Marques _____ (**2.º Secretário**)

José Augusto Simões de Oliveira

Ana Margarida Fajardo Marinheiro

Olga Eduarda Gonçalves Felamino

Gonçalo Marques Gaspar _____ (**m**)

Nélio Filipe Gomes de Oliveira

Rafael Felamino Curto

(m) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 27 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Paião

- De 01 de janeiro a 23 de outubro de 2025:

Rui Miguel Dias da Cruz _____ (**Presidente**)

Bárbara Rosa de Oliveira _____ (**1.º Secretário**)

Edgar José Pedrosa Gonçalves _____ (**2.º Secretário**)

Carlos Veríssimo da Silva Mendes

Pedro Nuno Domingues Cristino

Jorge Francisco Gariso

José António Carvalho Gaspar _____ (**n**)

Uriel da Silva Pereira

Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias

(n) Reiniciou funções como membro da Assembleia de Freguesia em 27 de junho de 2025 após uma suspensão de mandato de 180 dias.

- De 24 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

Manuel Simões Mota _____ (**Presidente**)

Edgar José Pedrosa Gonçalves _____ (**1.º Secretário**)

Ana Catarina Domingues Cristino _____ (**2.º Secretário**)

Luis Filipe Costa dos Santos Neves

Ana Bela Ribeiro Santiago

Rosália Maria Simões Pereira da Costa Gomes

José Manuel Neves Pereira _____ (**o**)

José António Carvalho Gaspar

Jorge Francisco Gariso

(o) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de 22 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Quiaios

- De 01 de janeiro a 02 de novembro de 2025:

  Vitor Miguel Ramos Ribeiro _____ (**Presidente**)

  Henrique Manuel Nascimento Fernandes _____ (**1.º Secretário**)

  Eugénia Maria Oliveira Patrão Cunha _____ (**2.º Secretário**)

  Fernando Bento Balsas

  Carla Isabel da Silva Mouco

  Sandy Lopes Oliveira

  António Miguel de Sousa Balsas

  José Alberto Azenha Loureiro

  Victor José Figueiredo Cabete

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025:

  Ricardo Manuel Rodrigues Santos _____ (**Presidente**)

  Aldina Maria Pereira de Sá _____ (**1.º Secretário**)

  Henrique Manuel Nascimento Fernandes _____ (**2.º Secretário**)

  Fernando Bento Balsas

  José Alberto Azenha Loureiro

  Sandra Isabel Silva Abreu

  Daniel Filipe Rodrigues Simões

  Vítor Miguel Ramos Ribeiro

  Claudia Marina Pereira Gomes _____ (**p**)

(p) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de em 26 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Santana

- De 03 de novembro a 31 de dezembro de 2025:

  José Luis Gravato Enxuga _____ (**Presidente**)

  Ana Paula Raposeiro Maricato _____ (**1.º Secretário**)

  Mónica Filipa Ribeiro Marques _____ (**2.º Secretário**)

  Rafael José Dias Mota _____ (**q**)

  António Luis Bernardes Pires Simões

  Sandra Margarida Grou Caceiro

  Nuno Manuel Marques Amaro

(q) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de em 26 de dezembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de São Julião da Figueira da Foz

- De 31 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

  Ana Margarida Pinto Cunha _____ (**Presidente**)

  Maria Isabel Gaspar de Sousa _____ (**1.º Secretário**)

  António José Gonçalves Leite Braga _____ (**2.º Secretário**)

  Gonçalo Andrade de Oliveira

  Isabel Maria Simões Anastácio Paiva

  João Manuel Pedrosa Russo

  Fernando Carlos da Silva Coelho Lopes

  Andreia Filipa Gaspar do Nascimento

  Rui Carlos Vaz Marques Costa _____ (**r**)

  Maria de Lurdes Antunes Palaio

  Rui Tiago Rocha Ferreira

  Fernando das Neves Marques

  Arlindo Bento de Sá Pinto

(r) Tomou posse na sessão da Assembleia de Freguesia de em 20 de novembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de São Pedro

- De 01 de janeiro a 30 de outubro de 2025:

  João Paulo de Jesus Moreira _____ (**Presidente**)

  Carla Paula Matias Alves _____ (**1.º Secretário**)

  António José da Silva Pata _____ (**2.º Secretário**)

  Maria Estrela Cravo Dias

André Filipe Pereira Mora

João Manuel Pereira Lebre

Jorge Manuel Silva Augusto

Nelson Luís de Oliveira Gafanhão

Lígia Sofia Pimentel Pereira Calhau

- De 01 de novembro a 31 de dezembro de 2025:

João Paulo de Jesus Moreira _____ (**Presidente**)

Sérgio Alexandre Resende Marques _____ (**1.º Secretário**)

Sandra Cristina Marques Matias _____ (**2.º Secretário**)

Maria Estrela Cravo Dias

João Manuel Pereira Lebre

Maria de Lurdes Pereira Luis de Almeida

Andrea Filipa Ferreira Dias

Dilan Vieira

Mário João Pereira Pimentel

Assembleia de Freguesia de Tavarede

- De 01 de janeiro a 28 de outubro de 2025:

Dina Bela de Jesus Bandeira _____ (**Presidente**)

Joana Rita Oliveira Madaleno _____ (**1.º Secretário**)

Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze _____ (**2.º Secretário**)

Tiago José Coelho Carvalho

Paula Sofia Mendes Simões

José António da Paz Cardoso Ferreira

José Hermínio Gonçalves Gomes

Jorge Manuel Curado Fernandes dos Santos

Rosa Maria Paz da Silva

Sónia Luísa da Paz Marques de Almeida

Sónia do Carmo Simões Talhadas Cavaleiro

Tânia Sofia Alves Duarte

António José de Almeida Barbosa

- De 29 de outubro a 31 de dezembro de 2025

Paula Sofia Mendes Simões _____ (**Presidente**)

Maria de Lurdes Fonseca Caçoete Lopes _____ (**1.º Secretário**)

Clementina Maria Pereira Godinho Gaspar Pina _____ (**2.º Secretário**)

José Augusto Fernandes Mateus

Filipe Martins Boavida Marques Resende

Dina Bela de Jesus Bandeira

Catarina Maia Rodrigues Serra

João Manuel Quaresma da Silva

Luís Artur Reis Pinho

Paulo Jorge Carvalho Raimundo

Paula Maria Ferreira _____ (**s**)

Joana Rita Oliveira Madaleno

Rui Miguel Jordão de Jesus Bronze

(s) Tomou posse em 16 de dezembro de 2025, em substituição de Vítor Manuel Coelho, que renunciou ao mandato a 28 de novembro de 2025.

Assembleia de Freguesia de Vila Verde

- De 01 de janeiro a 27 de outubro de 2025:

Lourenço Manuel da Conceição Silva _____ (**Presidente**)

Sara Cristina da Silva Costa _____ (**1.º Secretário**)

Sónia Maria de Freitas Eires _____ (**2.º Secretário**)

Cândido Manuel de Almeida Sá Martins

Vitor Juvenal Vasco Gomes

José Manuel Lucas dos Santos

Maria Helena Duarte de Oliveira

José Manuel dos Santos Mendes

António Augusto Pascoínho Júnior

- De 28 de outubro a 31 de dezembro de 2025:

Vitor Manuel Gonçalves Alemão _____ (**Presidente**)

Georgina Maria de Freitas Rodrigues _____ (**1.º Secretário**)

Sara Cristina Silva Costa _____ (**2.º Secretário**)

Jorge Manuel Lopes Pedro

António Manuel Pereira Moreira

Maria da Anunciação Lopes Baltazar

Paulo Jorge Pinto Colaço

Dinis André Pascoinho da Silva Rufo

José Alberto Azevedo Reis

2024

III. Situação Económica e Financeira

1. INTRODUÇÃO

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de novembro, é de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no Subsetor da Administração Local, a entrada em vigor deste Diploma teve lugar no dia 1 de janeiro de 2020, nos termos previstos no artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2019).

O SNC-AP visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas.

A normalização dos sistemas de informação irá, assim, permitir a agregação da informação produzida de modo coerente, possibilitando a construção de indicadores económico-financeiros e orçamentais, indispensáveis à tomada de decisão, no âmbito da prossecução das medidas políticas do Governo nos seus diferentes níveis (local, regional e nacional). É neste sentido que a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras*** vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiras de períodos anteriores, quer com as de outras entidades. No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) - Contabilidade e Relato Orçamental***.

Refere o n.º 16 do Ponto 6. – Componentes das Demonstrações Financeiras da ***NCP 1*** que, para além de um conjunto completo de demonstrações orçamentais e financeiras, as entidades devem ainda apresentar informação complementar às contas anuais, permitindo a avaliação do desempenho da entidade, a gestão dos seus ativos e a respetiva sustentabilidade financeira, bem como a tomada e avaliação das decisões sobre a afetação de recursos públicos. Assim, adicionalmente às demonstrações financeiras e considerando a relevância material dos eventos, devem ser incluídos detalhes sobre os resultados da entidade (na forma de indicadores de desempenho), a avaliação de programas, bem como, a descrição de atividades, transações e outros acontecimentos ocorridos ao longo do período de relato.

O presente Relatório de Gestão do Município da Figueira da Foz vem, assim, dar cumprimento aos seguintes objetivos do relato financeiro, estipulados no SNC-AP: proporcionar informação útil aos utilizadores das demonstrações financeiras para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões.

Integrando o conjunto dos documentos de prestação de contas, o Relatório de Gestão é um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da sua estratégia, com a finalidade de proporcionar uma imagem verdadeira e adequada das contas públicas, através de informação compreensível por parte dos diversos stakeholders.

As contas individuais do Município da Figueira da Foz respeitantes ao Exercício de 2025 foram objeto de auditoria e certificação por Revisor Oficial de Contas, conforme obriga o artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O ano de 2025 foi marcado pela implementação de uma nova política comercial protecionista por parte dos EUA, mediante a subida de tarifas alfandegárias aplicadas às importações de produtos da generalidade dos países.

No conjunto dos três primeiros trimestres de 2025, a atividade económica mundial manteve-se resiliente, não refletindo o aumento das tensões comerciais globais desencadeadas pelos EUA. No terceiro trimestre, assistiu-se a um fortalecimento das economias dos EUA, da China e da área do euro.

No conjunto do ano de 2025, a taxa de inflação desacelerou nas principais economias avançadas e a política monetária tornou-se menos restritiva. Na área do euro, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu, ao longo do primeiro semestre de 2025, as taxas de juro diretoras em 100 pontos base, com as taxas das operações principais de refinanciamento e de facilidade permanente de depósito a situarem-se em 2,15% e 2%, respetivamente, no final do ano (3,15% e 3%, respetivamente, no final de 2024).

Em 2025, a economia portuguesa cresceu 1,9% (após o aumento de 2,2% em 2024), mantendo uma trajetória de aceleração. De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do Instituto Nacional de Estatística (INE), a procura interna apresentou um contributo positivo para a variação anual em volume do Produto Interno Bruto (PIB), superior ao observado no ano anterior, verificando-se uma aceleração das despesas de consumo final. O contributo da procura externa líquida foi mais negativo em 2025, tendo as exportações de bens e serviços em volume desacelerado mais intensamente que as importações de bens e serviços. O Investimento aumentou 5,7% em termos reais em 2025, após um crescimento de 3,8% registado no ano anterior.

Conforme informação disponível no Portal do INE, em 2025, a média anual da população empregada aumentou 3,2% em relação ao ano anterior. A população desempregada diminuiu 4,0% comparativamente a 2024. A taxa de desemprego situou-se em 6,0%, tendo diminuído 0,4 pontos percentuais, o que corresponde ao valor mais baixo desde 2011. A taxa de desemprego de jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 24 anos situou-se em 19,05%, apresentando uma diminuição de 2,1 pontos percentuais em relação ao ano anterior. A proporção de desempregados de longa duração foi estimada em 36,8%, menos 0,1 pontos percentuais do que em 2024.

No ano 2025, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi de 2,3%, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais à registada no conjunto do ano 2024. O índice total, excluindo os bens alimentares não transformados e a energia (indicador de inflação subjacente), apresentou uma taxa de variação média anual de 2,2% (2,5% no ano anterior). A ligeira diminuição da taxa de variação do IPC entre 2024 e 2025 foi influenciada pelo comportamento dos produtos energéticos, que apresentaram uma variação média anual de -0,2% (3,2% no ano anterior), e pela desaceleração da inflação subjacente. Inversamente, os produtos alimentares não transformados tiveram um contributo mais significativo para a taxa de variação média registada em 2025, com uma variação de 4,8% (1,6% no ano anterior).

Segundo informação do INE, o saldo das Administrações Públicas aumentou em 196,1 milhões de euros entre 2024 e 2025, passando de uma capacidade de financiamento de 1.862,5 milhões de euros (0,6% do PIB) para uma capacidade de financiamento de 2.058,6 milhões de euros (0,7% do PIB). Esta evolução resultou de um aumento na receita (6,7%) muito aproximado ao observado para a despesa (6,6%).

O crescimento da receita total das Administrações Públicas resultou, sobretudo, do acréscimo da receita corrente que, por sua vez, se deveu aos aumentos significativos dos impostos sobre a produção e a

importação, das contribuições sociais e dos impostos sobre o rendimento e o património. O comportamento da receita corrente reflete o crescimento da atividade económica e do mercado de trabalho, bem como o aumento dos preços, no caso dos impostos sobre a produção e a importação.

Por seu lado, o aumento da despesa total das Administrações Públicas justifica-se, em parte, pelo crescimento da despesa corrente, em particular, dos encargos com remunerações, refletindo a atualização generalizada das remunerações dos trabalhadores com vínculo de emprego público. Para o acréscimo da despesa corrente contribuiu também o aumento das prestações sociais, decorrente das atualizações das pensões enquadradas no regime geral da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, do crescimento do número de pensionistas e da atribuição do complemento extraordinário para pensionistas ocorrido em setembro de 2025.

A capacidade líquida de financiamento registada em 2025 teve origem, principalmente, no Subsetor dos Fundos de Segurança Social. O Subsetor da Administração Central apresentou um saldo negativo. Por seu lado, o saldo da Administração Regional e Local apresentou uma melhoria.

O saldo dos Fundos de Segurança Social passou de 6.030,6 milhões de euros para 7.064,7 milhões de euros (mais 1.034,1 milhões de euros). O saldo da Administração Central passou de -4.423,9 milhões de euros para -5.635,8 milhões de euros (menos 1.211,9 milhões de euros). Por fim, o saldo da Administração Regional e Local aumentou 373,8 milhões de euros, passando de 255,9 para 629,7 milhões de euros.

O saldo primário, correspondente ao saldo global líquido da despesa sem juros, fixou-se em 8.023,2 milhões de euros em 2025, apresentando um crescimento de 225,9 milhões de euros.

3. PRINCIPAIS RESULTADOS

Da atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2025, destacam-se os seguintes indicadores/elementos:

1. A receita total cobrada (incluindo o Saldo da Gerência anterior) ascendeu a € 100.340.161, registando um aumento de € 14.875.307 e uma taxa de execução de 79,72%.
2. As receitas correntes totalizaram a importância de € 62.962.187, registando uma taxa de execução de 104,71% e um acréscimo no montante de € 5.305.588.
3. Os Impostos Diretos somaram a importância de € 29.285.252, verificando-se um crescimento, em termos absolutos, de € 2.667.800. Todos os Impostos Diretos registaram aumentos, por comparação a 2024, destacando-se a Derrama (mais € 1.312.649), o Imposto Municipal sobre Imóveis (acréscimo de € 851.171) e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (mais € 460.519).
4. As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2025 ascenderam a € 3.219.218, dos quais € 908.205 correspodem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização, € 838.694 respeitam à Taxa de Gestão de Resíduos e € 771.718 respeitam à Taxa Turística.
5. A Direção-Geral das Autarquias Locais transferiu para o Município a importância de € 8.685.952, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 7.208.653), Saúde (€ 876.574) e Ação Social (€ 600.725), estabelecido pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, e nos termos dos respetivos diplomas de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro e Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto).

6. As receitas de capital efetivas ascenderam a € 16.546.753, apresentando um índice de cobrança de 36,85% e um acréscimo de € 5.746.728.

7. A receita decorrente da Venda de Bens de Investimento ascendeu a € 2.572.152, apresentando um aumento de € 1.207.609 face ao exercício de 2024.

8. As transferências de capital totalizaram a importância de € 13.639.890, representando, em termos absolutos, mais € 4.420.114 face ao ano anterior.

9. A despesa efetiva paga (que corresponde à despesa deduzida dos ativos e passivos financeiros de natureza orçamental) totalizou a importância de € 73.841.657, contabilizando um aumento de € 11.180.787 face ao ano anterior.

10. O valor da despesa paga respeitante à aquisição de bens de capital foi de € 20.334.500.

11. A despesa total comprometida ascendeu a € 114.423.792, correspondendo a 90,91% do valor do Orçamento (corrigido) da Despesa.

12. O Município cumpriu a Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. De acordo com a referida norma, "*…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*" e "*… no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa* substituir".

13. O saldo corrente ascendeu a € 9.802.978, refletindo que as receitas correntes superaram as despesas correntes, traduzindo a capacidade do Município para gerar poupança corrente. Este indicador assume particular relevância no contexto do SNC-AP, na medida em que evidencia a sustentabilidade do funcionamento corrente e a possibilidade de afetação de recursos ao investimento.

14. O saldo de capital apresentou o valor negativo de € 4.135.695, refletindo o esforço de investimento realizado, sendo uma situação expectável no âmbito da atividade municipal. Este défice é financiado pela poupança corrente gerada.

15. Por sua vez, o saldo primário situou-se em € 6.141.802, evidenciando a capacidade do Município para gerar excedentes antes dos encargos com juros. Este indicador constitui uma referência relevante para a avaliação da sustentabilidade da dívida, demonstrando que o Município apresenta capacidade para fazer face aos encargos financeiros sem comprometer o equilíbrio orçamental.

16. O saldo global ascendeu a € 5.688.903, refletindo o impacto conjugado das componentes corrente e de capital, bem como dos encargos financeiros, evidenciando uma trajetória sustentável da gestão financeira, em conformidade com os princípios do equilíbrio orçamental e da boa gestão pública.

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (PARTE I)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2025)				ANO 2024
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo da Gerência anterior	**20 670 498**	**139 103**	**2 679 154**	**23 488 755**	**19 348 707**
	Operações Orçamentais [1]	20 670 498	139 103	0	20 809 601	16 936 018
	Operações de Tesouraria [A]	0	0	2 679 154	2 679 154	2 412 688
	Receita Corrente	**62 962 187**	**0**	**0**	**62 962 187**	**57 656 599**
R1	Receita Fiscal	29 285 252	0	0	29 285 252	26 617 452
R1.1	Impostos Diretos	29 285 252	0	0	29 285 252	26 617 452
R1.2	Impostos Indiretos	0	0	0	0	0
R3	Taxas, Multas e Outras Penalidades	3 219 218	0	0	3 219 218	2 729 533
R4	Rendimentos de Propriedade	2 641 776	0	0	2 641 776	2 503 978
R5	Transferências e Subsídios Correntes	22 871 520	0	0	22 871 520	21 596 943
R5.1	Transferências Correntes	22 871 520	0	0	22 871 520	21 596 943
R5.1.1	Administrações Públicas	21 790 605	0	0	21 790 605	20 749 544
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	20 130 099	0	0	20 130 099	19 205 364
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 660 506	0	0	1 660 506	1 544 180
R5.1.3	Outras	1 080 916	0	0	1 080 916	847 399
R5.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
R6	Venda de Bens e Serviços	4 568 284	0	0	4 568 284	3 942 025
R7	Outras Receitas Correntes	376 138	0	0	376 138	266 669
	Receita de Capital	**16 546 753**	**0**	**0**	**16 546 753**	**10 800 026**
R8	Venda de Bens de Investimento	2 572 152	0	0	2 572 152	1 364 543
R9	Transferências e Subsídios de Capital	13 639 890	0	0	13 639 890	9 219 776
R9.1	Transferências de Capital	13 639 890	0	0	13 639 890	9 219 776
R9.1.1	Administrações Públicas	12 512 438	0	0	12 512 438	8 509 109
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	9 175 278	0	0	9 175 278	4 450 179
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3 230 913	0	0	3 230 913	3 958 930
R9.1.1.5	Administração Local	106 248	0	0	106 248	100 000
R9.1.3	Outras	1 127 452	0	0	1 127 452	710 667
R10	Outras Receitas de Capital	334 711	0	0	334 711	215 706
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	21 619	0	0	21 619	72 210
	Receita Efetiva [2]	**79 530 560**	**0**	**0**	**79 530 560**	**68 528 835**
	Receita não Efetiva [3]	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
R12	Receita com ativos financeiros	0	0	0	0	0
R13	Receita com passivos financeiros	0	0	0	0	0
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**100 201 058**	**139 103**	**0**	**100 340 161**	**85 464 854**
	Operações de Tesouraria [B]	0	0	1 133 683	1 133 683	837 466

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 1: DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (PARTE II)

Un.: Euros (€)

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (ANO 2025)				ANO 2024
		RP e UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Despesa Corrente	**53 159 208**	**0**	**0**	**53 159 208**	**49 450 503**
D1	Despesas com o Pessoal	22 840 263	0	0	22 840 263	20 501 917
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	17 354 115	0	0	17 354 115	15 571 223
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	1 162 973	0	0	1 162 973	1 032 204
D1.3	Segurança Social	4 323 175	0	0	4 323 175	3 898 490
D2	Aquisição de Bens e Serviços	24 124 445	0	0	24 124 445	22 838 338
D3	Juros e Outros Encargos	452 899	0	0	452 899	641 056
D4	Transferências e Subsídios Correntes	5 596 591	0	0	5 596 591	5 224 868
D4.1	Transferências Correntes	5 596 591	0	0	5 596 591	5 224 868
D4.1.1	Administrações Públicas	1 937 566	0	0	1 937 566	1 630 478
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	390 498	0	0	390 498	261 169
D4.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D4.1.1.5	Administração Local	1 547 068	0	0	1 547 068	1 369 309
D4.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	2 071 384	0	0	2 071 384	1 999 434
D4.1.3	Famílias	1 587 641	0	0	1 587 641	1 556 187
D4.1.4	Outras	0	0	0	0	38 769
D4.2	Subsídios Correntes	0	0	0	0	0
D5	Outras Despesas Correntes	145 011	0	0	145 011	244 324
	Despesa de Capital	**20 682 448**	**0**	**0**	**20 682 448**	**13 210 366**
D6	Aquisição de Bens de Capital	20 334 500	0	0	20 334 500	12 963 268
D7	Transferências e Subsídios de Capital	339 861	0	0	339 861	247 098
D7.1	Transferências de Capital	339 861	0	0	339 861	247 098
D7.1.1	Administrações Públicas	200 885	0	0	200 885	170 577
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	57 446	0	0	57 446	77 701
D7.1.1.2	Administração Central - Outras Entidades	0	0	0	0	0
D7.1.1.5	Administração Local	143 439	0	0	143 439	92 877
D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	138 976	0	0	138 976	76 521
D7.1.3	Famílias	0	0	0	0	0
D7.1.4	Outras	0	0	0	0	0
D8	Outras Despesas de Capital	8 087	0	0	8 087	0
	Despesa Efetiva [5]	**73 841 657**	**0**	**0**	**73 841 657**	**62 660 869**
	Despesa não Efetiva [6]	**2 099 320**	**0**	**0**	**2 099 320**	**1 994 383**
D9	Despesa com ativos financeiros	0	0	0	0	0
D10	Despesa com passivos financeiros	2 099 320	0	0	2 099 320	1 994 383
	Soma [7]=[5]+[6]	**75 940 977**	**0**	**0**	**75 940 977**	**64 655 252**
	Operações de Tesouraria [C]	0	0	525 369	525 369	570 999
	Saldo para a gerência seguinte	**24 260 081**	**139 103**	**3 287 468**	**27 686 652**	**23 488 755**
	Operações Orçamentais [8]=[4]-[7]	24 260 081	139 103	0	24 399 184	20 809 601
	Operações de Tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0	0	3 287 468	3 287 468	2 679 154
	Saldo Global [2]-[5]	**5 688 903**	**0**	**0**	**5 688 903**	**5 867 966**
	Despesa Primária	73 388 757	0	0	73 388 757	62 019 813
	Saldo Corrente	9 802 978	0	0	9 802 978	8 206 097
	Saldo de Capital	-4 135 695	0	0	-4 135 695	-2 410 341
	Saldo Primário	6 141 802	0	0	6 141 802	6 509 022
	Receita Total [1]+[2]+[3]	**100 201 058**	**139 103**	**0**	**100 340 161**	**85 464 854**
	Despesa Total [5]+[6]	**75 940 977**	**0**	**0**	**75 940 977**	**64 655 252**

Ainda sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano de 2025, destacam-se também os seguintes indicadores/elementos:

1. O capital em dívida respeitante aos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e ao contrato de locação financeira imobiliária totalizou, no final do exercício de 2025, a importância de € 17.420.698, registando uma diminuição de 10,82% em relação a 2024, correspondendo a um decréscimo, em termos absolutos, de € 2.113.650.
2. Em 2025, o Município cumpriu o Limite da Dívida Total previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, tendo a margem absoluta o valor de € 52.324.924. No final do Exercício, a margem efetivamente disponível para endividamento era de € 20.929.970.
3. No final do Exercício de 2025, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 26 dias.
4. O Resultado Líquido do Exercício de 2025 é positivo, no montante de € 244.636.

3.1. O ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Orçamento do Município da Figueira da Foz para 2025 foi elaborado ao abrigo da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, e do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, ambos na sua redação atual.

O Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, não prevê regras ou disposições específicas para a elaboração do orçamento. Não obstante, a alínea b) do n.º 1 do seu artigo 17.º refere que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, é revogado o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), com exceção dos Pontos 2.9, 3.3 e 8.3.1, relativos, respetivamente, ao controlo interno, às regras previsionais e às modificações do orçamento. Assim, as regras previsionais mantêm-se em vigor, podendo as mesmas serem aplicadas na elaboração do orçamento.

Desta forma, o Orçamento Municipal para 2025 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), tendo sido aprovado nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pela Assembleia Municipal, na Sessão Ordinária de 20/12/2024, sob proposta da Câmara Municipal de 28/11/2024.

3.1.1. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL

O Orçamento Municipal de 2025 foi aprovado com um valor de € 139.124.651, tendo registado um acréscimo de 47,75% (€ 44.964.858) relativamente ao Orçamento de 2024. Esta variação decorria do aumento das Transferências de Capital que, em termos absolutos, representavam mais € 39.651.360. Estas Transferências correspondiam, na sua maior parte, a apoios financeiros não reembolsáveis e a comparticipações de fundos comunitários destinados à realização de Investimentos nas Áreas da Educação e da Habitação, entre outras.

Durante a sua execução, o Orçamento Municipal foi reduzido em € 13.255.709, encerrando com uma dotação final de € 125.868.942.

QUADRO N.º 2: EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	DESVIO			TAXA DE EXECUÇÃO	
	Inicial (a)	Final (b)	(c)	(b)-(a)	(c)-(a)	(c)-(b)	(c)/(a)	(c)/(b)
1 - SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		20 809 601	20 809 601	20 809 601	20 809 601	0		100,00%
Receitas Correntes	69 456 066	60 130 165	62 962 187	-9 325 901	-6 493 879	2 832 021	90,65%	104,71%
Receitas de Capital	69 645 850	44 906 441	16 546 753	-24 739 409	-53 099 097	-28 359 687	23,76%	36,85%
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	22 735	22 735	21 619	0	-1 116	-1 116	95,09%	95,09%
2 - TOTAL DE RECEITAS	**139 124 651**	**125 868 942**	**100 340 161**	**-13 255 709**	**-38 784 490**	**-25 528 781**	**72,12%**	**79,72%**
Despesas Correntes	58 914 903	64 018 324	53 159 208	5 103 421	-5 755 695	-10 859 115	90,23%	83,04%
Despesas de Capital	80 209 748	61 850 618	22 781 769	-18 359 130	-57 427 979	-39 068 850	28,40%	36,83%
3 - TOTAL DE DESPESAS	**139 124 651**	**125 868 942**	**75 940 977**	**-13 255 709**	**-63 183 674**	**-49 927 965**	**54,58%**	**60,33%**

* Receita cobrada líquida

O Orçamento Inicial da Receita para 2025 foi aprovado com um valor total de € 139.124.651, dos quais € 69.456.066 (49,92%) diziam respeito ao montante de receitas correntes previstas, € 69.645.850 (50,06%) correspondiam às receitas de capital estimadas e € 22.735 (0,02%) referiam-se às reposições não abatidas nos pagamentos. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Receita encerrou com uma dotação final de € 125.868.942. A receita total cobrada somou a importância de € 100.340.161, registando uma taxa de execução, relativamente ao valor orçado final, de 79,72%.

O Orçamento da Despesa foi aprovado com um montante de € 139.124.651, correspondendo € 58.914.903 (42,35%) às despesas correntes e € 80.209.748 (57,65%) às despesas de capital. Como resultado de modificações ocorridas, o Orçamento da Despesa encerrou com uma dotação final de € 125.868.942, dos quais foram comprometidos € 114.423.792, realizados € 78.182.850 e pagos € 75.940.977. A taxa de execução dos pagamentos situou-se em 60,33%.

O Quadro n.º 3 apresenta a evolução da despesa orçada, por capítulo económico, nos exercícios de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 3: QUADRO COMPARATIVO DA DESPESA ORÇADA NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023		2024		2025	
	Inicial	Final	Inicial	Final	Inicial	Final
1. - DESPESAS CORRENTES	**47 888 648**	**55 678 313**	**55 851 490**	**60 580 301**	**58 914 903**	**64 018 324**
1.1 - Despesas com o Pessoal	16 951 610	19 623 934	18 951 603	21 205 855	20 324 992	23 125 304
1.2 - Aquisição de Bens	1 829 391	2 202 171	2 071 714	2 483 654	2 442 544	2 602 574
1.3 - Aquisição de Serviços	22 776 542	26 518 060	26 796 609	28 985 875	28 082 441	30 306 248
1.4 - Juros e Outros Encargos	272 587	528 037	645 255	657 484	581 614	581 614
1.5 - Transferências Correntes	5 801 399	6 397 050	7 160 405	6 964 857	7 237 633	7 184 200
1.6 - Subsídios	30	30	30	30	30	30
1.7 - Outras Despesas Correntes	257 089	409 031	225 874	282 547	245 649	218 353
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**30 746 269**	**28 891 107**	**38 308 303**	**30 624 186**	**80 209 748**	**61 850 618**
2.1 - Terrenos	868 908	91 478	310	328 310	310	686 526
2.2 - Habitações	3 258 660	3 677 872	4 832 903	8 624 220	24 038 592	24 643 702
2.3 - Edifícios	4 498 032	5 435 518	3 617 919	3 525 919	25 583 011	13 426 831
2.4 - Construções Diversas	77 204	43 034	302 508	143 983	166 441	114 449
2.5 - Material de Transporte	505 712	456 837	452 874	590 592	123 573	587 935
2.6 - Maquinaria e Equipamento	919 833	896 353	1 299 292	1 234 104	1 254 624	1 446 546
2.7 - Outros Investimentos	2 770 621	2 982 727	2 910 192	2 951 534	2 315 925	2 213 221
2.8 - Locação Financeira	19 500	23 800	19 017	29 020	19 082	19 082
2.9 - Bens de Domínio Público	14 022 642	12 280 647	21 944 699	9 872 157	21 110 117	15 158 447
2.10 - Transferências de Capital	1 526 094	1 127 355	635 409	1 031 166	2 394 389	1 190 916
2.11 - Ativos Financeiros	30	30	30	30	30	30
2.12 - Passivos Financeiros	1 746 494	1 875 397	2 292 582	2 292 582	3 203 084	2 273 744
2.13 - Outras Despesas de Capital	532 539	59	570	570	570	89 189
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**78 634 917**	**84 569 420**	**94 159 793**	**91 204 488**	**139 124 651**	**125 868 942**

Taxa de Crescimento das Previsões Orçamentais	**7,55%**		**-3,14%**		**-9,53%**	
Taxa de Crescimento do Orçamento			**19,74%**	**7,85%**	**47,75%**	**38,01%**

Embora a elaboração do Orçamento Municipal seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a sua execução podem surgir situações que não tenham enquadramento nas correspondentes dotações previsionais ou cujos procedimentos não possam ser iniciados por não existir uma ação ou rubrica adequada. Ora, como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são

passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência, no sentido de dar resposta às referidas situações. Refira-se a este propósito que, de acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental*** do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, as "*Alterações orçamentais constituem um instrumento de gestão orçamental que permite a adequação do orçamento à execução orçamental ocorrendo a despesas inadiáveis, não previsíveis ou insuficientemente dotadas, ou receitas imprevistas*".

No decurso do Exercício de 2025, o Orçamento Municipal foi objeto de várias Alterações/Revisões, entre as quais uma Revisão Orçamental para integração do Saldo da Gerência de 2024 que, no seu conjunto, determinaram uma redução do valor global do orçamento de € 13.255.709, o que representa uma diminuição de 9,53%.

O Quadro n.º 4 evidencia a forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos ajustamentos das previsões.

QUADRO N.º 4: MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS, POR NATUREZA ECONÓMICA, NO ANO 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL		ALTERAÇÕES E REVISÕES		DOTAÇÃO FINAL		VARIAÇÃO	
	Valor	%	Reforços	Anulações	Valor	%	Valor	%
1. - DESPESAS CORRENTES	**58 914 903**	**42,35%**	**10 032 611**	**4 929 190**	**64 018 324**	**50,86%**	**5 103 421**	**8,66%**
1.1 - Despesas com o Pessoal	20 324 992	14,61%	3 331 156	530 843	23 125 304	18,37%	2 800 312	13,78%
1.2 - Aquisição de Bens	2 442 544	1,76%	428 975	268 945	2 602 574	2,07%	160 030	6,55%
1.3 - Aquisição de Serviços	28 082 441	20,19%	5 292 239	3 068 432	30 306 248	24,08%	2 223 807	7,92%
1.4 - Juros e Outros Encargos	581 614	0,42%	0	0	581 614	0,46%	0	0,00%
1.5 - Transferências Correntes	7 237 633	5,20%	976 980	1 030 413	7 184 200	5,71%	-53 433	-0,74%
1.6 - Subsídios	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
1.7 - Outras Despesas Correntes	245 649	0,18%	3 261	30 557	218 353	0,17%	-27 296	-11,11%
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**80 209 748**	**57,65%**	**11 306 140**	**29 665 270**	**61 850 618**	**49,14%**	**-18 359 130**	**-22,89%**
2.1 - Terrenos	310	0,00%	686 216	0	686 526	0,55%	686 216	221360,00%
2.2 - Habitações	24 038 592	17,28%	890 164	285 054	24 643 702	19,58%	605 110	2,52%
2.3 - Edifícios	25 583 011	18,39%	2 557 179	14 713 359	13 426 831	10,67%	-12 156 180	-47,52%
2.4 - Construções Diversas	166 441	0,12%	70 000	121 992	114 449	0,09%	-51 992	-31,24%
2.5 - Material de Transporte	123 573	0,09%	488 289	23 927	587 935	0,47%	464 362	375,78%
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 254 624	0,90%	708 138	516 216	1 446 546	1,15%	191 922	15,30%
2.7 - Outros Investimentos	2 315 925	1,66%	744 822	847 526	2 213 221	1,76%	-102 704	-4,43%
2.8 - Locação Financeira	19 082	0,01%	0	0	19 082	0,02%	0	0,00%
2.9 - Bens de Domínio Público	21 110 117	15,17%	4 620 993	10 572 662	15 158 447	12,04%	-5 951 670	-28,19%
2.10 - Transferências de Capital	2 394 389	1,72%	451 721	1 655 194	1 190 916	0,95%	-1 203 473	-50,26%
2.11 - Ativos Financeiros	30	0,00%	0	0	30	0,00%	0	0,00%
2.12 - Passivos Financeiros	3 203 084	2,30%	0	929 340	2 273 744	1,81%	-929 340	-29,01%
2.13 - Outras Despesas de Capital	570	0,00%	88 619	0	89 189	0,07%	88 619	15547,19%
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**139 124 651**	**100,00%**	**21 338 751**	**34 594 460**	**125 868 942**	**100,00%**	**-13 255 709**	**-9,53%**

Neste ponto, importa justificar a redução efetuada na dotação do Capítulo Económico "Despesas de Capital – Edifícios", no valor de € 12.156.180. O ajustamento realizado decorreu do facto das obras de requalificação projetadas para a Escola EB 2/3 Dr.º João de Barros e para a Escola EB 2/3 Dr.º Pedrosa Veríssimo não terem ocorrido no exercício, contrariamente ao inicialmente previsto.

3.1.2. MOVIMENTOS DE TESOURARIA DA GERÊNCIA DE 2025

O valor das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no exercício, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria, acrescido dos correspondentes saldos da gerência anterior, permitem obter o valor do saldo a transitar para a gerência seguinte.

O resultado dos movimentos financeiros efetuados durante a gerência de 2025, aparece consubstanciado no Quadro n.º 5, verificando-se que as entradas de fundos ascenderam a € 80.664.242. Deste montante, € 79.530.560 são provenientes de receitas orçamentais e € 1.133.683 correspondem a entradas de fundos por Operações de Tesouraria.

Por seu lado, as saídas de fundos ascenderam a € 76.466.346, repartidas pelas despesas orçamentais (€ 75.940.977) e pela despesa de Operações de Tesouraria (€ 525.369).

Desta forma e, partindo de um saldo proveniente do exercício de 2024, no valor total de € 23.488.755, o saldo a transitar para o ano económico de 2026, será de € 27.686.652. Este saldo da gerência de 2025 decompor-se-à em € 24.399.184, como saldo de operações orçamentais, e em € 3.287.468, como saldo de Operações de Tesouraria.

QUADRO N.º 5: RESUMO DA CONTA DE GERÊNCIA DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES TESOURARIA	TOTAL
1. Saldo Transitado de 2024 incorporado em 2025	20 809 601	2 679 154	23 488 755
2. Receitas Arrecadadas	79 530 560	1 133 683	80 664 242
3. Despesas Pagas	75 940 977	525 369	76 466 346
Saldo a Transitar para 2026 (1+2-3)	24 399 184	3 287 468	27 686 652

* Receita cobrada líquida

3.1.3. ORÇAMENTO DA RECEITA

3.1.3.1. Estrutura e Evolução

No exercício de 2025, a receita total arrecadada somou a importância de € 100.340.161 e apresentou um aumento, face ao ano anterior, de 17,41% (€ 14.875.307). Do total da receita arrecadada, € 20.809.601 (20,74%) correspondem ao Saldo da Gerência de 2024, € 62.962.187 (62,75%) dizem respeito à receita corrente, € 16.546.753 (16,49%) referem-se à receita de capital e € 21.619 (0,02%) correspondem às reposições não abatidas nos pagamentos.

O Quadro n.º 6 apresenta a evolução das receitas municipais cobradas nos exercícios de 2023 a 2025 (excluindo o valor correspondente ao Saldo de Gerência).

QUADRO N.º 6: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS MUNICIPAIS COBRADAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023			2024			2025			Var 24/25	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA RECEITA CORRENTE	**53 196 407**	**100,00%**	**87,88%**	**57 656 599**	**100,00%**	**84,22%**	**62 962 187**	**100,00%**	**79,19%**	**5 305 588**	**9,20%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 388 102	25,17%	22,12%	13 351 478	23,16%	19,50%	14 202 649	22,56%	17,86%	851 171	6,38%
Imposto Único de Circulação	1 918 655	3,61%	3,17%	1 958 327	3,40%	2,86%	2 051 307	3,26%	2,58%	92 980	4,75%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	6 191 208	11,64%	10,23%	8 080 088	14,01%	11,80%	8 540 607	13,56%	10,74%	460 519	5,70%
Derrama	5 545 902	10,43%	9,16%	3 178 039	5,51%	4,64%	4 490 688	7,13%	5,65%	1 312 649	41,30%
Outros Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	0	0,00%	0,00%	49 519	0,09%	0,07%	0	0,00%	0,00%	-49 519	-100,00%
Impostos Indiretos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 057 416	3,87%	3,40%	2 729 533	4,73%	3,99%	3 219 218	5,11%	4,05%	489 685	17,94%
Rendimentos de Propriedade	1 734 265	3,26%	2,86%	2 503 978	4,34%	3,66%	2 641 776	4,20%	3,32%	137 798	5,50%
Participação do Município nos Impostos do Estado	9 459 199	17,78%	15,63%	10 491 090	18,20%	15,33%	11 227 178	17,83%	14,12%	736 088	7,02%
Outras Transferências	9 470 093	17,80%	15,64%	11 105 852	19,26%	16,22%	11 644 342	18,49%	14,65%	538 490	4,85%
Venda de Bens e Serviços Correntes	3 210 308	6,03%	5,30%	3 942 025	6,84%	5,76%	4 568 284	7,26%	5,75%	626 259	15,89%
Outras Receitas Correntes	221 258	0,42%	0,37%	266 669	0,46%	0,39%	376 138	0,60%	0,47%	109 468	41,05%
TOTAL DA RECEITA CAPITAL	**7 338 672**	**100,00%**	**12,12%**	**10 800 026**	**100,00%**	**15,78%**	**16 546 753**	**100,00%**	**20,81%**	**5 746 728**	**53,21%**
Venda Bens de Investimento	74 261	1,01%	0,12%	1 364 543	12,63%	1,99%	2 572 152	15,54%	3,24%	1 207 609	88,50%
Participação do Município nos Impostos do Estado	1 353 553	18,44%	2,24%	1 243 241	11,51%	1,82%	1 808 917	10,93%	2,28%	565 676	45,50%
Outras Transferências	5 305 724	72,30%	8,76%	7 976 535	73,86%	11,65%	11 830 973	71,50%	14,88%	3 854 439	48,32%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	602 283	8,21%	0,99%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Outras Receitas de Capital	2 851	0,04%	0,00%	215 706	2,00%	0,32%	334 711	2,02%	0,42%	119 004	55,17%
TOTAL DAS RECEITAS SEM REPOSIÇÕES	**60 535 079**		**100,00%**	**68 456 625**		**100,00%**	**79 508 940**		**100,00%**	**11 052 315**	**16,14%**
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	**25 546**			**72 210**			**21 619**			**-50 591**	**-70,06%**
TOTAL DAS RECEITAS	**60 560 625**			**68 528 835**			**79 530 560**			**11 001 724**	**16,05%**

* Receita cobrada líquida

As receitas correntes cobradas ascenderam a € 62.962.187, registando um aumento, relativamente a 2024, de 9,20% (€ 5.305.588).

Os Impostos Diretos arrecadados, no valor de € 29.285.252, totalizaram mais 10,02% (€ 2.667.800) comparativamente ao ano transato. Do montante total de Impostos Diretos, € 14.202.649 correspondem ao Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), € 8.540.607 respeitam ao Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), € 4.490.688 correspondem à Derrama e € 2.051.307 referem-se ao Imposto Único de Circulação (IUC).

Destacam-se os aumentos das receitas da Derrama (mais € 1.312.649), do Imposto Municipal sobre Imóveis (mais € 851.171) e do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (mais € 460.519).

Neste ponto, refira-se que a publicação do Decreto-Lei n.º 48-A/2024, de 25 de julho, veio estabelecer uma isenção de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e de Imposto do Selo para a primeira aquisição de imóvel, destinado exclusivamente a habitação própria e permanente, por sujeitos passivos que tenham até 35 anos de idade.

O supracitado Decreto-Lei veio estabelecer ainda um mecanismo de compensação aos municípios pelas receitas cessantes em resultado da aplicação da isenção de IMT. Assim, os municípios receberão a compensação pelas receitas cessantes, mensalmente, através de transferência a efetuar pela Direção-Geral das Autarquias Locais, nos termos e após comunicação dos valores a considerar pela Autoridade Tributária.

Ora, no exercício de 2025, foi contabilizada uma importância de € 531.503, a título de compensação pelas receitas cessantes em resultado da aplicação da isenção de IMT.

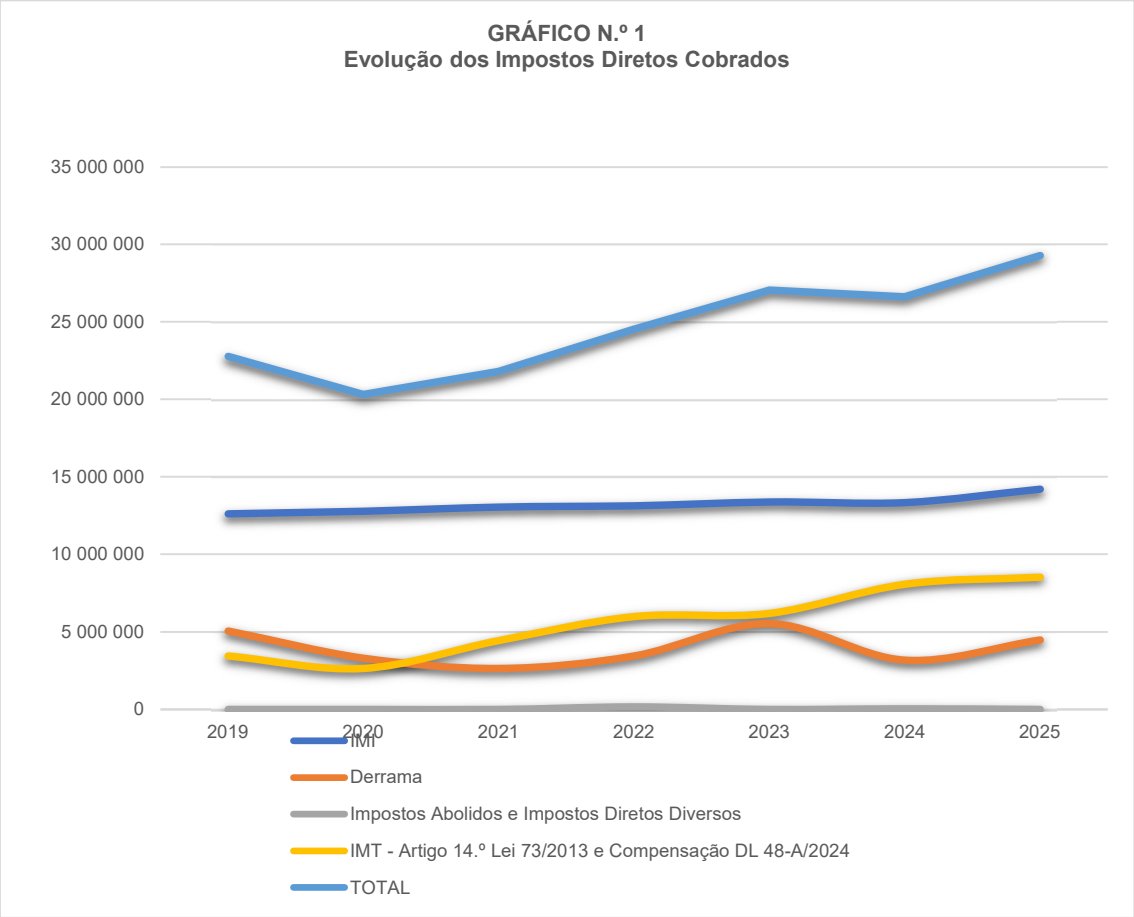
O Quadro e o Gráfico seguintes ilustram a evolução dos Impostos Diretos cobrados nos anos de 2019 a 2025.

QUADRO N.º 7: EVOLUÇÃO DOS IMPOSTOS DIRETOS COBRADOS NO PERÍODO DE 2019 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
IMI	12 622 526	12 791 150	13 059 962	13 142 811	13 388 102	13 351 478	14 202 649
IUC	1 631 148	1 595 483	1 674 690	1 787 313	1 918 655	1 958 327	2 051 307
IMT - Artigo 14.º Lei 73/2013 e Compensação DL 48-A/2024	3 454 299	2 638 432	4 432 441	5 987 067	6 191 208	8 080 088	8 540 607
Derrama	5 057 538	3 309 598	2 642 522	3 447 295	5 545 902	3 178 039	4 490 688
Impostos Abolidos e Impostos Diretos Diversos	0	2 497	4 845	159 987	0	49 519	0
TOTAL	**22 765 511**	**20 337 160**	**21 814 459**	**24 524 473**	**27 043 867**	**26 617 452**	**29 285 252**

* Receita cobrada líquida



Da análise do Quadro n.º 6, verifica-se que os Impostos Diretos constituem a principal receita do Município, representando 46,51% da receita corrente e 36,82% da receita total (expurgada do Saldo da Gerência anterior). Qualquer variação neste agregado tem fortes implicações na situação financeira do Município.

No que respeita ao agregado Impostos Indiretos, refira-se que, com a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as entidades do Subsetor da Administração Local, foi revogado o classificador económico previsto no POCAL, passando a ser aplicado o Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, na sua redação atual, que estabelece o regime jurídico dos códigos de classificação económica das receitas e despesas públicas.

No que respeita à contabilização das taxas específicas da Administração Local, este diploma atende exclusivamente à natureza do tributo (imposto indireto ou taxa) e não aos seus destinatários (pessoas coletivas ou particulares). Assim, o registo das taxas, independentemente de serem cobradas a pessoas coletivas ou particulares, deve ocorrer no capítulo "*04 – Taxas, Multas e outras Penalidades*" e não no capítulo "*02 – Impostos Indiretos*".

As Taxas, Multas e Outras Penalidades cobradas em 2025 ascenderam a € 3.219.218, dos quais € 908.205 correspondem a receitas relacionadas com os loteamentos e obras de urbanização, € 838.694 respeitam à Taxa de Gestão de Resíduos e € 771.718 referem-se à Taxa Turística.

Os Rendimentos de Propriedade totalizaram a importância de € 2.641.776, incluindo, entre outras receitas:

a) Os dividendos distribuídos pela Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda, no valor de € 20.000, nos termos da deliberação da Assembleia Geral de 18/12/2024.

b) A renda prevista na Escritura Pública de Constituição do Direito de Superfície celebrada em 06/05/2013 com a Auchan Retail Portugal, S.A., no montante de € 82.521. Este valor corresponde à componente variável da renda que é indexada ao volume de venda dos combustíveis, respeitando ao quarto trimestre de 2024 e aos dois primeiros trimestres de 2025. Recorde-se que o Município vendeu uma parcela de terreno em direito de superfície sita em Vila Robim, freguesia de Tavarede, destinada à construção e exploração de um posto de combustível.

   Refira-se ainda que, no dia 20/12/2021, foi concluído um processo de cisão-simples, no âmbito do qual a Auchan Retail Portugal, S.A. procedeu ao destaque do seu património de todos os bens, direitos e obrigações respeitantes à unidade de negócio de comercialização de combustíveis e exploração de postos de abastecimento, os quais passaram a integrar uma nova sociedade, a Auchan Energy, S.A.. Consequentemente, e no âmbito da outorga da correspondente escritura pública de cisão, o Direito de Superfície foi transmitido para a Auchan Energy, S.A..

c) A Renda prevista no Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica em Baixa Tensão, celebrado com a E-REDES - Distribuição de Eletricidade, S.A., referente ao ano de 2025, no montante de € 1.634.900.

d) A Renda prevista no 4.º Aditamento ao Contrato de Concessão da Exploração do Sistema de Captação, Tratamento e Distribuição de Água e do Sistema de Recolha, Tratamento e Rejeição de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, celebrado com a Águas da Figueira, S.A., no valor de € 715.610.

As Transferências Correntes totalizaram a importância de € 22.871.520, dos quais € 11.227.178 correspondem à Participação do Município nos Impostos do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação Fixa no IRS, Participação no IVA e Excedente referido no n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual).

Refira-se que a participação do Município na receita do IVA cobrado nos setores do alojamento, restauração, comunicações, eletricidade, água e gás (prevista na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º e no artigo 26.º-A da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual) ascendeu a € 392.425.

Sobre a Participação do Município nos Impostos do Estado, refira-se ainda que, à semelhança do ano anterior e de acordo com o n.º 11 do artigo 120.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), "*Excecionalmente, o montante distribuído para efeitos do n.º 4 do artigo 35.º da Lei 73/2023, de 3 de setembro, assume em 50 % a natureza de transferência de capital*". Em 2023, esta receita assumia, na íntegra, a natureza de transferência de capital.

Do valor total de Transferências Correntes, € 8.685.952 correspondem ao montante transferido pela Direção-Geral das Autarquias Locais, no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação (€ 7.208.653), da Saúde (€ 876.574) e da Ação Social (€ 600.725).

No domínio da Educação, o Município da Figueira da Foz assumiu as competências em 2019, de acordo com o respetivo diploma de âmbito setorial (Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

Na área da Saúde, o Município da Figueira da Foz aceitou o exercício das competências previstas no respetivo diploma setorial (Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual) com efeitos a partir de 2020. No entanto, essa transferência de competências não foi operacionalizada na altura, devido à indefinição da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro) e à situação provocada pela Pandemia por COVID-19. A celebração do Auto de Transferência ocorreu no dia 1 de abril de 2022.

No domínio da Ação Social, o Município celebrou, em 1 de outubro de 2022, o Auto de Transferência das competências previstas no Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

O agregado Transferências Correntes constitui igualmente uma receita importante, apresentando um peso de 36,33%, relativamente às receitas de natureza corrente, e de 28,76%, em relação ao total da receita (expurgado do Saldo da Gerência anterior).

O Quadro n.º 8 discrimina todas as Transferências Correntes contabilizadas no ano de 2025.

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Sociedade Figueira Praia, S.A.	Transferência ao abrigo do Contrato de Concessão de Exploração de Jogos de Fortuna ou Azar da Zona de Jogo da Figueira da Foz	71 741
	Protocolo de Colaboração relativamente à Etapa do WRC Vodafone Rally de Portugal - Super Special Stage na Figueira da Foz - Anos 2023 e 2024	80 000
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4 834 650
	Fundo Social Municipal	1 722 379
	Participação Fixa no IRS	3 005 989
	Participação no IVA - Art.º 26.º-A Lei n.º 73/2013	392 425
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 271 735
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos com Remunerações do Pessoal não Docente*	5 129 052
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Apoios Alimentares*	491 153
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Circuitos Especiais de Transporte*	262 472
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Sem Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	234 029
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF)*	205 140
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Escola a Tempo Inteiro - Atividades de Enriquecimento Curricular (67,5% do montante do Ano Letivo 2020/2021)*	53 339
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Encargos das Instalações*	407 387
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Conservação das Instalações*	331 391
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Portaria n.º 10/2023, de 4 de janeiro*	54 414
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação - *Seguros e Higiene no Trabalho*	40 276
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Recursos Humanos*	307 411
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Custos Logísticos*	467 121
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Imóveis*	85 831
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Seguros e Higiene no Trabalho*	2 506
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde - *Acerto*	13 705
Direção-Geral das Autarquias Locais	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Recursos Humanos*	111 128
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Acordos SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social)*	218 574
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Protocolo RSI (Rendimento Social Inserção)*	177 262
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Subsídios Eventuais*	73 200
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Instalações e Funcionamento*	19 924
	Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social - *Seguros e Higiene no Trabalho*	637
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	389
Agrupamento de Escolas da Sé - Guarda	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	1 313
Agrupamento de Escolas do Paião	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	471
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Protocolo de Colaboração no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município	34 050
	Comparticipação nas despesas com a realização de serviços veterinários_Assistência/Alimentação de animais	5 767
	Campanha de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia	40 000
	Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia	1 505
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Verba referente ao fornecimento de refeições, no âmbito do Desporto Escolar	359
	A TRANSPORTAR	**20 148 724**

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 8: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
	TRANSPORTE	**20 148 724**
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Financiamento do Projeto "O Mar Que Nos Une"	5 408
	Financiamento do Projeto "Happy Jazz"	2 793
	Financiamento do Projeto "Ciudades Verdes Cencyl 3E", ao abrigo do Programa Interreg VA España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	3 336
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Financiamento do Projeto "Promoção do Sucesso Educativo na Região de Coimbra"	29 970
Fundación Instituto de Hidráulica Ambiental de Cantabria	Reembolso efetuado respeitante ao Projeto "LIFE ADAPTA BLUES"	-24 905
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	Comparticipação ao abrigo do Programa Pessoas 2030 - Privação Material (Distribuição de géneros alimentares às Pessoas mais carenciadas)	3 783
	Candidatura ao Radar Social - Criação de Equipas para Projeto Piloto	112 731
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	Subsídio de combustível	9 574
	Comparticipação nas despesas extraordinárias do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR) - Reparação de veículos e alimentação	5 978
CNPDPCJ - Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	Comparticipação nas despesas com o funcionamento da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco da Figueira da Foz	25 482
Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente	Financiamento do Projeto "Erradicação e Controlo de Espécies Invasoras Prioritárias"	22 968
	Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para a Execução do "Estudo do Movimento de Areias na Zona Sul do Município da Figueira da Foz"	100 000
	Programa "Água que Une - Ações de Reabilitação da Rede Hidrográfica e de Monitorização e Eficiência Hídrica" - Limpeza das Linhas de Água da Responsabilidade do Município	39 594
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP	Campanha de apoio à identificação eletrónica e registo de animais de companhia - Ano 2024	1 505
	Campanha de prestação de serviços veterinários de assistência a animais detidos por famílias carenciadas	1 325
	Apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Municipais respeitante ao ano 2025	13 979
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2024	71 437
	Apoio ao funcionamento das Equipas de Sapadores Florestais respeitante ao ano 2025	73 920
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Programa do Regime Escolar (Leite e Fruta)	32 626
Instituto do Emprego e Formação Profissional	Contratos Emprego-Inserção +	51 347
	Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade	65 710
	Comparticipação nas despesas de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional	13 339
Turismo de Portugal, IP	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Última Tranche de 2024	43 452
	Plano de Obras da Zona de Jogo da Figueira da Foz - Ano de 2025	520 204
	Financiamento do Evento "Figueira Champions Classic", ao abrigo da Portaria 384/2002, de 10 de abril	139 120
	Financiamento do Evento "Final do Campeonato do Mundo de F1 de Motonáutica", ao abrigo da Portaria n.º 384/2002	95 947
	Financiamento do Evento "WRC Vodafone Rally de Portugal 2023_Super Especial na Figueira da Foz ", ao abrigo da Portaria n.º 384/2002	333 000
Famílias	Comparticipação dos alunos nas despesas com refeições escolares e prolongamento de horário	929 174
	TOTAL	**22 871 520**

* Receita cobrada líquida

Sobre o Quadro n.º 8, refira-se que o Projeto de âmbito Europeu "LIFE ADAPTA BLUES" visava dar visibilidade a investigações sobre ecossistemas estuarinos, de modo a melhorar a adaptação às alterações climáticas nas áreas costeiras do Atlântico Europeu. O Município da Figueira da Foz foi entidade parceira do referido Projeto, tendo como missão o desenvolvimento de medidas de mitigação e adaptação face às alterações climáticas, como o risco de inundação (subida média do nível das águas). Os investimentos realizados, no âmbito do Projeto, sofreram algumas alterações face ao inicialmente previsto, implicando a realização de uma despesa inferior à estimada. Assim, houve necessidade de se proceder ao reembolso do montante de € 24.905, que tinha sido transferido para o Município a título de adiantamento.

A este propósito, refira-se que, com a entrada em vigor do SNC-AP, os reembolsos e restituições, dando origem a um exfluxo de caixa, passaram a processar-se por abate à receita cobrada, corrigindo o valor dos recebimentos (conforme a ***Norma de Contabilidade Pública 26 (NCP 26) – Contabilidade e Relato Orçamental***).

O valor contabilizado em Venda de Bens e Serviços Correntes totalizou a importância de € 4.568.284, apresentando um aumento de 15,89% (€ 626.259) comparativamente ao ano de 2024. Do montante total arrecadado, € 2.749.108 correspondem à cobrança da tarifa de resíduos urbanos.

O Quadro n.º 9 apresenta a evolução da receita corrente cobrada nos exercícios de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 9: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES COBRADAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	VAR 24/25	
				VALOR	%
1. IMPOSTOS DIRETOS	**27 043 867**	**26 617 452**	**29 285 252**	**2 667 800**	**10,02%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 388 102	13 351 478	14 202 649	851 171	6,38%
Imposto Único de Circulação	1 918 655	1 958 327	2 051 307	92 980	4,75%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	6 191 208	8 080 088	8 540 607	460 519	5,70%
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - Artigo 14.º Lei 73/2013	__	__	8 009 104	__	__
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - Compensação DL 48-A/2024	__	__	531 503	__	__
Derrama	5 545 902	3 178 039	4 490 688	1 312 649	41,30%
Outros Impostos Abolidos	0	49 519	0	-49 519	-100,00%
Impostos Diretos Diversos	0	0	0	0	
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**2 057 416**	**2 729 533**	**3 219 218**	**489 685**	**17,94%**
Mercados e Feiras	0	475	0	-475	-100,00%
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	1 177 024	1 125 316	908 205	-217 110	-19,29%
Ocupação da Via Pública / Animais	160 974	158 079	237 901	79 822	50,50%
Taxa Turística	222 645	638 836	771 718	132 881	20,80%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	0	415 219	838 694	423 475	101,99%
Caça e Pesca / Outras	344 680	185 507	353 878	168 372	90,76%
Multas e Outras Penalidades	152 092	206 102	108 822	-97 279	-47,20%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**1 734 265**	**2 503 978**	**2 641 776**	**137 798**	**5,50%**
Juros - Sociedades Financeiras	0	0	0	0	
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	0	0	20 000	20 000	
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	45 940	0	0	0	
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	85 027	104 745	89 597	-15 148	-14,46%
Concessão BT/EDP	1 553 504	1 608 575	1 634 900	26 325	1,64%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	0	700 000	715 610	15 610	2,23%
Concessão de Exploração de Parcómetros	40 305	44 289	48 735	4 446	10,04%
Concessão de Exploração do Complexo Funerário Crematório	5 861	5 223	5 156	-67	-1,27%
Diversos	3 628	41 146	127 777	86 631	210,55%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**18 929 293**	**21 596 943**	**22 871 520**	**1 274 578**	**5,90%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	0	0	0	0	
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	61 720	67 398	151 741	84 343	125,14%
Fundo Equilibrio Financeiro	5 170 512	4 695 511	4 834 650	139 139	2,96%
Fundo Social Municipal	1 233 079	1 471 487	1 722 379	250 892	17,05%
Participação Fixa no IRS	2 731 398	3 068 536	3 005 989	-62 547	-2,04%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	6 334 314	6 544 240	7 208 653	664 413	10,15%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	652 696	841 764	876 574	34 810	4,14%
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	590 294	596 641	600 725	4 084	0,68%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	324 210	542 881	392 425	-150 456	-27,71%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	0	712 675	1 271 735	559 060	78,45%
Outras	89 348	267 651	83 853	-183 798	-68,67%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	320 668	463 979	133 116	-330 863	-71,31%
Serviços e Fundos Autónomos	859 547	1 544 180	1 660 506	116 326	7,53%
Administração Local	0	0	0	0	
Famílias	561 506	780 000	929 174	149 174	19,12%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**3 210 308**	**3 942 025**	**4 568 284**	**626 259**	**15,89%**
Venda de Bens	15 061	26 748	14 741	-12 006	-44,89%
Serviços	484 055	833 776	919 748	85 972	10,31%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	2 007 671	2 417 547	2 809 843	392 297	16,23%
Serviços Específicos das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	24 121	15 874	30 839	14 966	94,28%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	42 399	45 461	31 245	-14 216	-31,27%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	159 825	158 804	180 394	21 590	13,60%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	0	0	0	0	
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	363 643	326 821	297 847	-28 974	-8,87%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	17 182	19 748	74 719	54 970	278,35%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	96 351	97 247	208 908	111 660	114,82%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**221 258**	**266 669**	**376 138**	**109 468**	**41,05%**
TOTAL	**53 196 407**	**57 656 599**	**62 962 187**	**5 305 588**	**9,20%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital cobradas no ano económico de 2025 ascenderam a € 16.546.753, registando um aumento de 53,21% (€ 5.746.728), face ao ano de 2024.

QUADRO N.º 10: EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL COBRADAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	VAR 24/25	
				VALOR	%
1. TERRENOS	**74 261**	**1 336 333**	**2 132 652**	**796 319**	**59,59%**
2. HABITAÇÕES	**0**	**27 840**	**34 500**	**6 660**	**23,92%**
3. EDIFÍCIOS	**0**	**0**	**405 000**	**405 000**	
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**0**	**370**	**0**	**-370**	**-100,00%**
Equipamento de Transporte	0	370	0	-370	-100,00%
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**0**	**0**	**0**	**0**	
Equipamento de Transporte	0	0	0	0	
Maquinaria e Equipamento	0	0	0	0	
Outros	0	0	0	0	
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**6 659 277**	**9 219 776**	**13 639 890**	**4 420 114**	**47,94%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais	0	710 667	1 127 452	416 785	58,65%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	0	0	0	0	
Fundo de Equilíbrio Financeiro	549 423	530 566	537 183	6 617	1,25%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	804 130	712 675	1 271 734	559 059	78,45%
Outras	0	485 896	34 372	-451 524	-92,93%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	4 544 457	2 721 042	7 331 989	4 610 947	169,46%
Serviços e Fundos Autónomos	711 267	3 958 930	3 230 913	-728 017	-18,39%
Administração Local	50 000	100 000	106 248	6 248	6,25%
8. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**602 283**	**0**	**0**	**0**	
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**2 851**	**215 706**	**334 711**	**119 004**	**55,17%**
TOTAL	**7 338 672**	**10 800 026**	**16 546 753**	**5 746 728**	**53,21%**

* Receita cobrada líquida

A receita relativa à Venda de Bens de Investimento somou o valor de € 2.572.152, encontrando-se discriminada no Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 11: VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	DESIGNAÇÃO	VALOR
Alferuti, Lda	Venda de lote de terreno sito no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (2.ª prestação)	16 117
Henning Portugal, Unipessoal, Lda	Venda de oito lotes de terreno da Zona Industrial do Pinhal da Gandra	1 711 490
JTP Invest, Lda	Venda de lote de terreno sito no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	51 000
Respectnumbers - Unipessoal, Lda	Alienação de um lote de terreno situado no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	27 269
Seapower - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	Venda de dois lotes de terreno sitos no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	103 666
Scalesoceans, Lda	Alienação de seis lotes de terreno situados no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (2.ª e 3.ª prestações)	163 534
Famílias	Venda de lote de terreno sito no Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz	54 761
	Venda do direito de propriedade do solo - Artigo Matricial n.º 1470 - Freguesia de Lavos - Lugar de Costa de Lavos	4 816
Famílias	Alienação de fração autónoma designada pela letra A, sita na Rua 27 de outubro, n.º 5, rés do chão esquerdo, Freguesia de Vila Verde	34 500
Entre Memórias Gestão e Exploração de Empreendimentos Turísticos, Lda	Alienação do prédio conhecido por "Mercearia da Encarnação" localizado na convergência da Rua Maestro David de Sousa e Rua Miguel Bombarda	405 000
	TOTAL	**2 572 152**

* Receita cobrada líquida

As Transferências de Capital contabilizadas no exercício de 2025 totalizaram a importância de € 13.639.890, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 12. Este agregado apresentou um acréscimo de 47,94% (€ 4.420.114), face ao valor arrecadado em 2024.

QUADRO N.º 12: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Figueira Domus - Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM	Financiamento do Investimento "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação "	1 127 452
Direção-Geral das Autarquias Locais	Fundo de Equilíbrio Financeiro	537 183
	Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 271 734
Direção-Geral do Património Cultural	Financiamento do Projeto EEA Grants/Call 1/2020/11 - Quinta do Sal Ciência Viva	34 372
Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Região de Coimbra 2.X - Equipamento Informático"	6 806
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Centro Escolar de Bom Sucesso"	40 442
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "EB1 das Abadias - Beneficiação"	53 232
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Unidade de Saúde de Marinha das Ondas"	15 976
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "PEDU - Qualificação da Frente Marítima de Buarcos - 1.ª Fase"	42 500
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Requalificação Urbana do Cabedelo, Áreas de Lazer e Apoio à Praia - 1.ª Fase"	185 403
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "ARU do Cabedelo - 2.ª Fase - Proteção e Reabilitação Costeira e Dunar"	8 012
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2020: "Ampliação e Requalificação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz"	9 612
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030: "Requalificação do Núcleo Antigo da Figueira da Foz - Requalificação de Ruas"	475 000
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030: "Beneficiação e Instalação de Piso de Relva Sintética no Campo Desportivo de Maiorca"	157 609
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030: "Ampliação e Requalificação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz"	152 729
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030: "Requalificação do Pátio de Santo António"	326 755
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Portugal 2030: "Refuncionalização do Abrigo da Montanha para Centro de Estudos/Investigação"	243 513
	A TRANSPORTAR	**4 688 330**

* Receita cobrada líquida

QUADRO N.º 12: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
	TRANSPORTE	**4 688 330**
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Construção da Unidade de Saúde de S. Pedro (Figueira da Foz)"	211 100
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Construção da Unidade de Saúde Pública e Familiar de S. Julião (Figueira da Foz)"	603 058
Arte - Agência para a Reforma Tecnológica do Estado, I.P.	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): Projeto "Data4SmartCityLab"	65 279
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC)	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação da Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado"	2 726 274
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de 24 Fogos - Bairro Padre Américo_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	227 072
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	21 499
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de 2 Fogos na Rua da Esperança, n.ºs 3 e 5_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	41 877
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação"	1 709 004
Instituto Nacional para a Reabilitação, IP	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Balneários de Buarcos"	488
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): "Acessibilidades - Cadeira para Piscina do Edifício Portugal"	2 248
	Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR): " Programa de Intervenções em Edifícios Públicos (PIEP) - Casa do Paço"	6 500
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Candidatura apresentada ao Fundo Ambiental para financiamento do Projeto "Recolha Bio - Apoio à Implementação de Projeto de Recolha Seletiva de Biorresíduos"	129 191
Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente	Financiamento do Investimento "Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica"	1 300 000
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP (IHRU)	Financiamento do Investimento "Alteração de Edifício de antigo Hotel Hispânia e Construção de Novo Edifício - 22 Fogos_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	1 047 881
	Financiamento do Investimento "Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra_Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível"	337 516
Turismo de Portugal, IP	Instalação de Piscina na Praia de Buarcos (Portaria n.º 384/2002, de 10 de abril)	99 550
	Instalação de Piscina na Praia da Claridade (Portaria n.º 384/2002, de 10 de abril)	106 130
	Requalificação do Jardim Municipal e Zonas Envolventes - Beneficiação (Portaria n.º 384/2002, de 10 de abril)	69 940
	Pavimentação da Estrada de Ligação entre a Rua do Farol Novo, a Murtinheira e a E.N. 109-8	140 705
Município de Soure	Comparticipação do Município de Soure no Investimento "Construção de Ponte sobre o Rio Pranto", no âmbito da Sentença Judicial do Tribunal Administrativo e Fiscal de Coimbra (Processo 768/19.OBECBR)	106 248
	TOTAL	**13 639 890**

* Receita cobrada líquida

O montante contabilizado em "Outras Receitas de Capital" inclui as compensações arrecadadas pelo Município, no âmbito do desenvolvimento da Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias, no valor de € 304.024.

Os Gráficos seguintes ilustram a distribuição das receitas (expurgadas do Saldo da Gerência anterior) nos anos económicos de 2024 e 2025.

GRÁFICO N.º 2
Estrutura da Receita Cobrada no Ano 2024

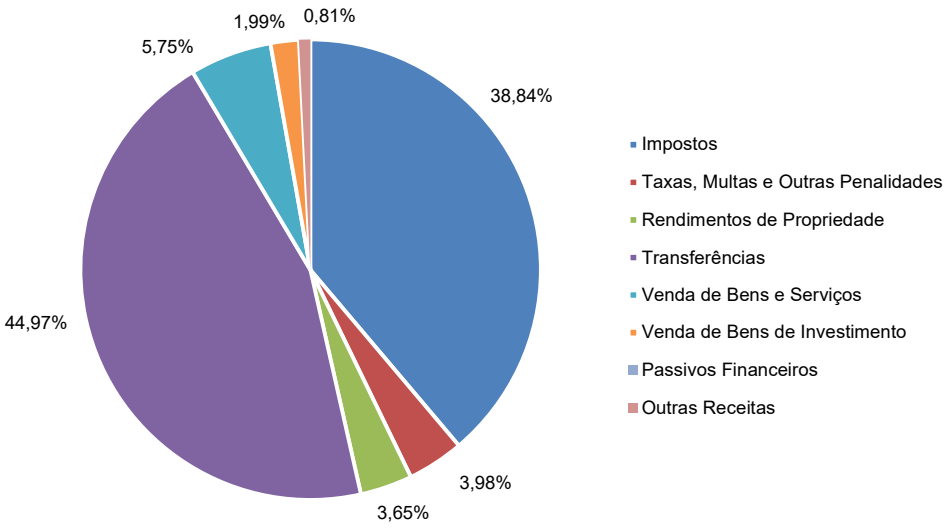
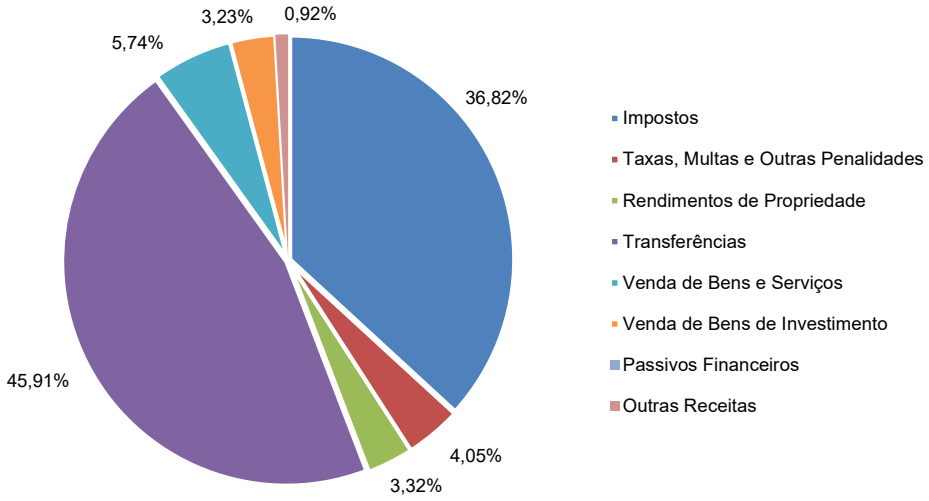


GRÁFICO N.º 3
Estrutura da Receita Cobrada no Ano 2025



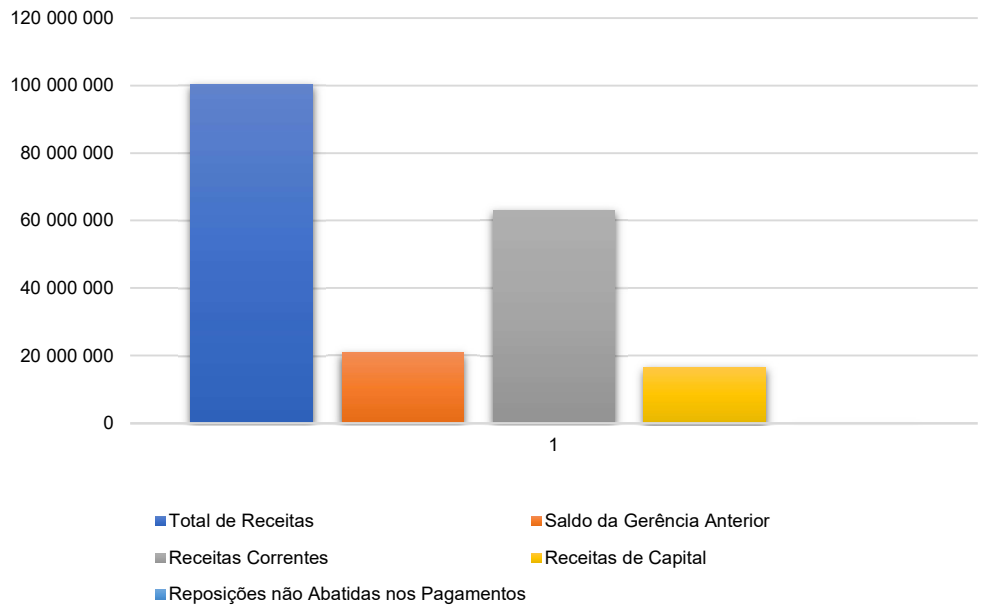
3.1.3.2. Execução Orçamental

A comparação da receita prevista, em termos de orçamento final, com a receita cobrada, permite determinar os correspondentes desvios e as taxas de execução.

O orçamento final das receitas de 2025 previa cobranças no valor global de € 125.868.942, contribuindo para esse montante, o Saldo da Gerência anterior com € 20.809.601 (16,53%), as receitas correntes com € 60.130.165 (47,77%), as receitas de capital com € 44.906.441 (35,68%) e as reposições não abatidas nos pagamentos com € 22.735 (0,02%).

Da análise da execução orçamental, verifica-se que a cobrança total da receita atingiu o montante de € 100.340.161, dos quais € 20.809.601 (20,74%) referem-se ao Saldo da Gerência anterior, € 62.962.187 (62,75%) correspondem às receitas correntes, € 16.546.753 (16,49%) respeitam às receitas de capital e € 21.619 (0,02%) referem-se às reposições não abatidas nos pagamentos.

GRÁFICO N.º 4
Execução da Receita no Ano 2025



Os Quadros n.ºs 13, 14 e 15 apresentam a evolução das taxas de execução da receita, nos anos de 2023 a 2025.

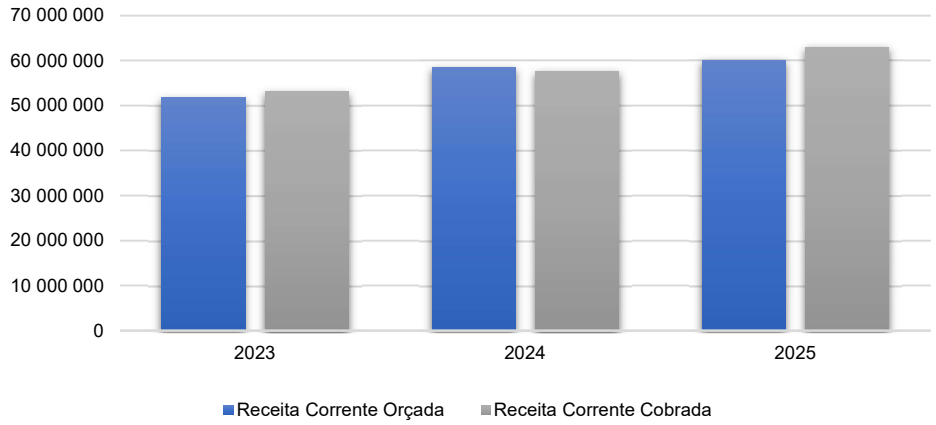
QUADRO N.º 13: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA CORRENTE NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Receita Corrente Orçada	51 861 193	58 522 583	60 130 165
Receita Corrente Cobrada	53 196 407	57 656 599	62 962 187
TAXA DE EXECUÇÃO	**102,57%**	**98,52%**	**104,71%**

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 5
Evolução da Execução Orçamental da Receita Corrente



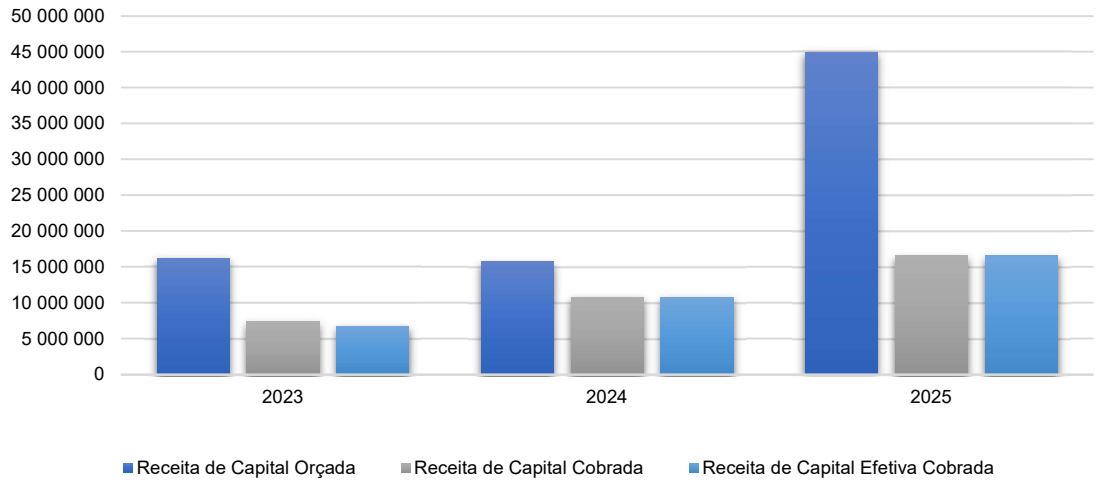
QUADRO N.º 14: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Receita de Capital Orçada	16 177 446	15 691 414	44 906 441
Receita de Capital Cobrada	7 338 672	10 800 026	16 546 753
Receita de Capital Efetiva Cobrada	6 736 389	10 800 026	16 546 753
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	45,36%	68,83%	36,85%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	43,25%	68,83%	36,85%

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 6
Evolução da Execução Orçamental da Receita de Capital



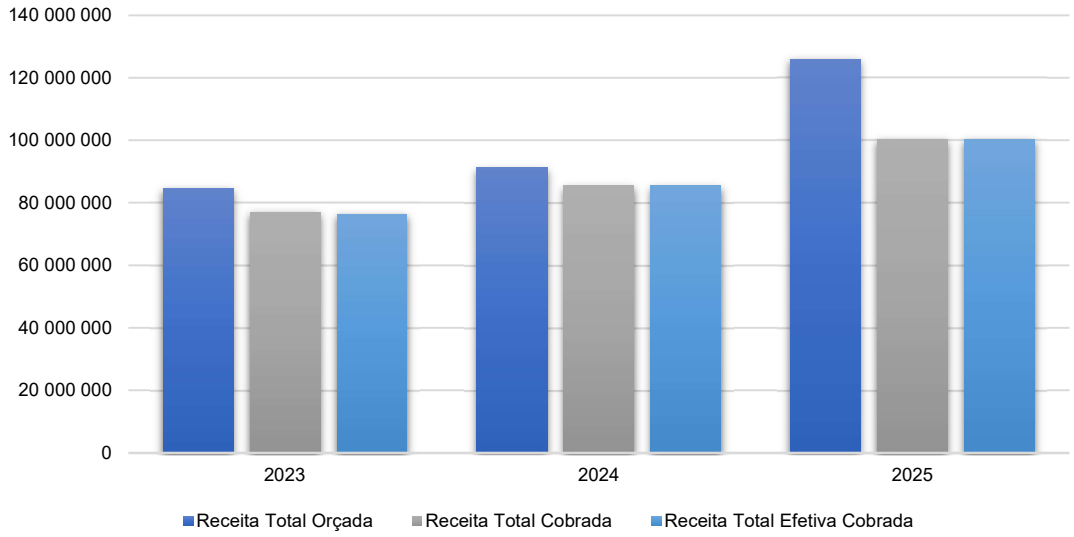
QUADRO N.º 15: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Receita Total Orçada	84 569 420	91 204 488	125 868 942
Receita Total Cobrada	77 036 933	85 464 854	100 340 161
Receita Total Efetiva Cobrada	76 434 650	85 464 854	100 340 161
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA	91,09%	93,71%	79,72%
TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA EFETIVA	91,03%	93,71%	79,72%

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 7
Evolução da Execução Orçamental da Receita Total



A receita total efetiva apresentou em 2025 uma taxa de execução de 79,72%, inferior em 13,99 pontos percentuais ao índice de cobrança registado em 2024.

Sobre este ponto importa referir que, de acordo com o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*No caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85%*" são informados, pela DGAL, os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do município em causa.

Da observação do Quadro n.º 16, constata-se que a taxa de execução da receita registada nos exercícios de 2014 (primeiro ano de entrada em vigor da presente norma) a 2024 foi sempre superior a 85%, o que não aconteceu em 2025.

QUADRO N.º 16: EVOLUÇÃO DA TAXA DE EXECUÇÃO DA RECEITA TOTAL NO PERÍODO DE 2014 A 2025

DESIGNAÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Taxa de Execução	86,25%	93,19%	95,10%	96,79%	91,42%	93,61%	87,90%	85,70%	89,78%	91,09%	93,71%	79,72%

* Receita cobrada líquida

No exercício de 2025, a taxa de execução da receita foi influenciada pela não concretização integral das receitas previstas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja inscrição orçamental teve por base candidaturas aprovadas e cronogramas de execução inicialmente comunicados.

Verificou-se, contudo, um atraso na execução física e financeira dos projetos que condicionou a efetiva transferência de verbas.

Importa salientar que esta situação não reflete uma insuficiência estrutural na capacidade de arrecadação de receita do Município, mas sim um adiamento na concretização de receitas já aprovadas, prevendo-se a sua cobrança em 2026, em função da evolução da execução dos projetos financiados.

A comparação entre os montantes de receita orçamentada e cobrada, através da sua distribuição por capítulos económicos, os desvios verificados e as correspondentes taxas de execução, encontram-se apresentados nos Quadros n.ºs 17 e 18.

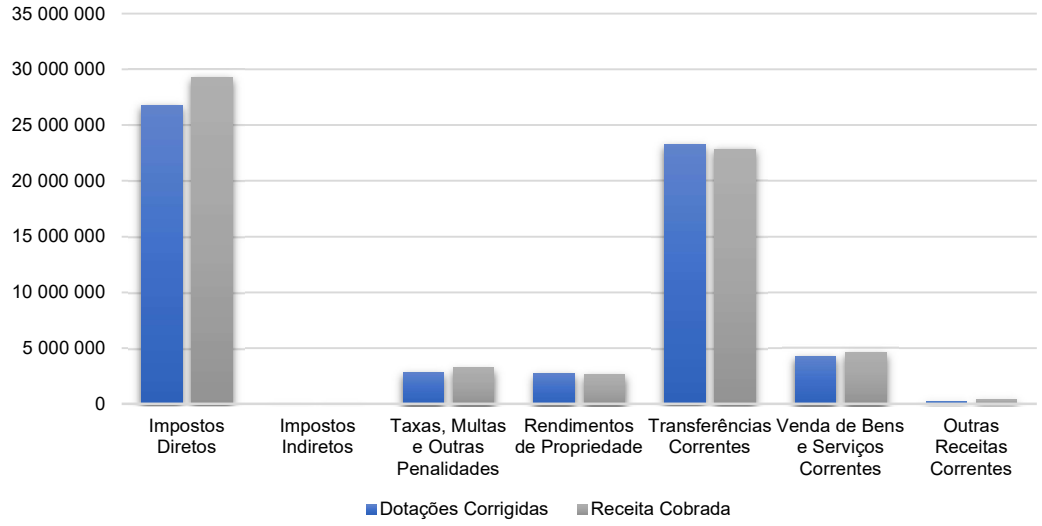
O índice de cobrança das receitas correntes registado no exercício de 2025 foi de 104,71%, o que corresponde a um desvio positivo de € 2.832.021.

Importa referir que, à exceção da Derrama, todos os Impostos Diretos cobrados registaram taxas de execução superiores a 100%. O Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Único de Circulação e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis registaram índices de cobrança de 105,15%, 106,05% e 124,50%, respetivamente, o se traduziu num desvio positivo, no valor total de € 2.492.723.

O agregado Taxas, Multas e Outras Penalidades registou uma taxa de execução de 112,81%, sendo de destacar o desvio positivo registado na Taxa Turística, no valor de € 357.561.

Os Rendimentos de Propriedade, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes registaram índices de cobrança de 96,66%, 98,41% e 106,67%, respetivamente.

GRÁFICO N.º 8
Execução Orçamental das Receitas Correntes em 2025



QUADRO N.º 17: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS CORRENTES NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. IMPOSTOS DIRETOS	**26 795 723**	**26 795 723**	**29 285 252**	**2 489 529**	**109,29%**
Imposto Municipal sobre Imóveis	13 507 633	13 507 633	14 202 649	695 016	105,15%
Imposto Único de Circulação	1 934 197	1 934 197	2 051 307	117 110	106,05%
Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	6 860 010	6 860 010	8 540 607	1 680 597	124,50%
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - Artigo 14.º Lei 73/2013	__	6 660 010	8 009 104	1 349 094	120,26%
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis - Compensação DL 48-A/2024		200 000	531 503	331 503	265,75%
Derrama	4 493 863	4 493 863	4 490 688	-3 175	99,93%
Impostos Abolidos	10	10	0	-10	0,00%
Impostos Diretos Diversos	10	10	0	-10	0,00%
2. IMPOSTOS INDIRETOS	**10**	**10**	**0**	**-10**	**0,00%**
3. TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	**2 853 582**	**2 853 582**	**3 219 218**	**365 636**	**112,81%**
Mercados e Feiras	238	238	0	-238	0,00%
Loteamentos/ Obras / Taxa de Infra-Estruturas	1 023 678	1 023 678	908 205	-115 473	88,72%
Ocupação da Via Pública / Animais	153 454	153 454	237 901	84 447	155,03%
Taxa Turística	414 157	414 157	771 718	357 561	186,33%
Taxa de Gestão de Resíduos - TGR	835 846	835 846	838 694	2 848	100,34%
Caça e Pesca / Outras	288 726	288 726	353 878	65 152	122,57%
Multas e Outras Penalidades	137 483	137 483	108 822	-28 661	79,15%
4. RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	**2 732 946**	**2 732 946**	**2 641 776**	**-91 170**	**96,66%**
Juros - Sociedades Financeiras	10	10	0	-10	0,00%
Dividendos e Participações nos Lucros de Soc. e Quase-Soc. Não Fin.	20	20	20 000	19 980	100000,00%
Participações nos Lucros de Administrações Públicas	20	20	0	-20	0,00%
Rendas (Terrenos, Ativos no subsolo, Habitações, Edifícios, Bens de D. Público)	99 328	99 328	89 597	-9 731	90,20%
Concessão BT/EDP	0	1 647 182	1 634 900	-12 282	99,25%
Concessão de Exploração de Águas e Saneamento	1 647 182	713 020	715 610	2 590	100,36%
Concessão de Exploração de Parcómetros	713 020	42 297	48 735	6 438	115,22%
Concessão do Parque de Campismo	42 297	0	0	0	
Concessão Exploração Complexo Funerário Crematório	5 542	5 542	5 156	-386	93,04%
Concessão de Apoios de Praia	203 129	203 129	0	-203 129	0,00%
Diversos	22 398	22 398	127 777	105 379	570,48%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**23 605 833**	**23 241 117**	**22 871 520**	**-369 597**	**98,41%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Públicas	100 833	100 833	0	-100 833	0,00%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras Privadas	63 879	63 879	151 741	87 862	237,55%
Fundo Equilibrio Financeiro	4 834 650	4 834 650	4 834 650	0	100,00%
Fundo Social Municipal	1 722 379	1 722 379	1 722 379	0	100,00%
Participação Fixa no IRS	3 005 989	3 005 989	3 005 989	0	100,00%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Educação	6 974 114	6 974 114	7 208 653	234 539	103,36%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Saúde	712 117	712 117	876 574	164 457	123,09%
Transferência de Competências - Lei n.º 50/2018 - Ação Social	600 725	600 725	600 725	0	100,00%
Participação no IVA - Art.º 26.º-A da Lei n.º 73/2013	392 425	392 425	392 425	0	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 271 735	1 271 735	1 271 735	0	100,00%
Outras	196 675	107 458	83 853	-23 605	78,03%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	994 844	682 446	133 116	-549 330	19,51%
Serviços e Fundos Autónomos	2 093 365	2 130 265	1 660 506	-469 759	77,95%
Administração Local	40	40	0	-40	0,00%
Famílias	642 063	642 063	929 174	287 111	144,72%
6. VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	**4 282 687**	**4 282 687**	**4 568 284**	**285 597**	**106,67%**
Venda de Bens	20 781	20 781	14 741	-6 040	70,94%
Serviços	617 024	617 024	919 748	302 724	149,06%
Serviços Específicos das Autarquias - Resíduos Sólidos	2 948 486	2 948 486	2 809 843	-138 643	95,30%
Serviços Esp. das Autarquias - Trabalhos por conta de Particulares	16 922	16 922	30 839	13 917	182,24%
Serviços Específicos das Autarquias - Cemitérios	44 250	44 250	31 245	-13 005	70,61%
Serviços Específicos das Autarquias - Mercados e Feiras	170 223	170 223	180 394	10 171	105,98%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Estacionamento	10	10	0	-10	0,00%
Serviços Específicos das Autarquias - Parques de Campismo	346 327	346 327	297 847	-48 480	86,00%
Serviços Específicos das Autarquias - Outros	18 669	18 669	74 719	56 050	400,23%
Rendas (Habitações, Edifícios, Outras)	99 995	99 995	208 908	108 913	208,92%
7. OUTRAS RECEITAS CORRENTES	**9 185 285**	**224 100**	**376 138**	**152 038**	**167,84%**
TOTAL	**69 456 066**	**60 130 165**	**62 962 187**	**2 832 021**	**104,71%**

* Receita cobrada líquida

As receitas de capital apresentaram uma taxa de execução de 36,85%, o que corresponde a um desvio negativo de € 28.359.687 que se justifica pelo baixo índice de cobrança do agregado Transferências de Capital (31,96%).

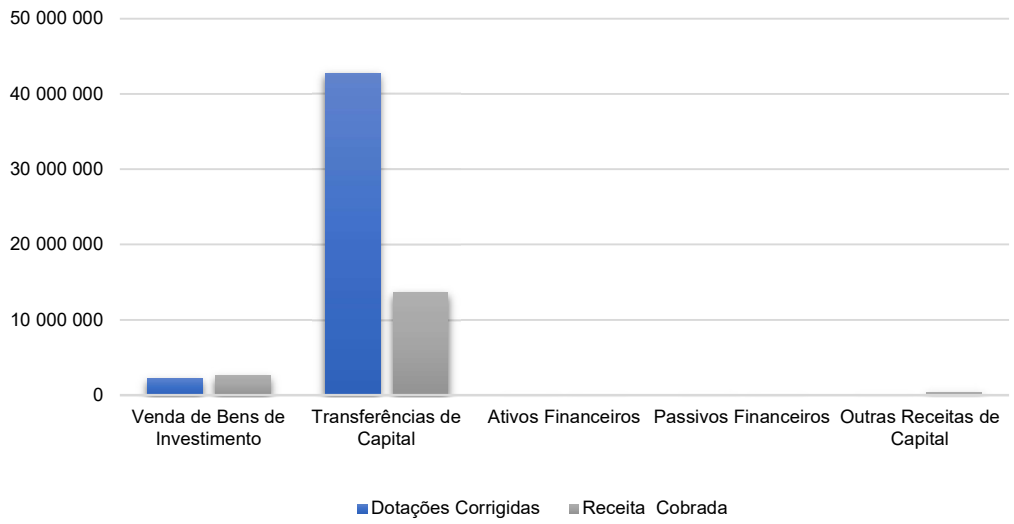
QUADRO N.º 18: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Receita Cobrada	Desvio	Índice de Cobrança
1. TERRENOS	**488 270**	**2 199 760**	**2 132 652**	**-67 107**	**96,95%**
2. HABITAÇÕES	**9 310**	**9 310**	**34 500**	**25 190**	**370,57%**
3. EDIFÍCIOS	**50**	**50**	**405 000**	**404 950**	**810000,00%**
4. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Soc. e Quase Soc. Não Financeiras	**7 810**	**7 810**	**0**	**-7 810**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	7 790	7 790	0	-7 790	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
5. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Instituições sem Fins Lucrativos	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
6. OUTROS BENS DE INVESTIMENTO - Famílias	**30**	**30**	**0**	**-30**	**0,00%**
Equipamento de Transporte	10	10	0	-10	0,00%
Maquinaria e Equipamento	10	10	0	-10	0,00%
Outros	10	10	0	-10	0,00%
7. TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	**59 503 436**	**42 673 743**	**13 639 890**	**-29 033 853**	**31,96%**
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Públicas - Empresas Públicas Municipais	1 974 949	1 974 949	1 127 452	-847 497	57,09%
Sociedades e Quase-Sociedades Não Financeiras - Privadas	10	10	0	-10	0,00%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	537 183	537 183	537 183	0	100,00%
Art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013	1 271 735	1 271 735	1 271 734	-1	100,00%
Outras	2 542 133	1 806 841	34 372	-1 772 470	1,90%
Estado - Participação Comunitária em Projetos Co-Financiados	36 681 665	17 877 454	7 331 989	-10 545 465	41,01%
Serviços e Fundos Autónomos	16 389 483	19 099 293	3 230 913	-15 868 380	16,92%
Administração Local	106 278	106 278	106 248	-30	99,97%
8. ATIVOS FINANCEIROS	**70**	**70**	**0**	**-70**	**0,00%**
9. PASSIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
10. OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	**9 636 844**	**15 638**	**334 711**	**319 073**	**2140,40%**
TOTAL	**69 645 850**	**44 906 441**	**16 546 753**	**-28 359 687**	**36,85%**

* Receita cobrada líquida

GRÁFICO N.º 9
Execução Orçamental das Receitas de Capital em 2025



A receita resultante da Venda de Bens de Investimento registou um índice de cobrança de 116,02%, o que corresponde a um desvio positivo de € 355.163.

No que respeita às Transferências de Capital, e como acima se referiu, verificou-se um nível de execução da receita inferior ao orçamentado, com particular incidência nas verbas associadas ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cuja previsão teve por base candidaturas aprovadas e os respetivos cronogramas de execução. O desvio apurado decorre, maioritariamente, de constrangimentos na execução dos projetos que condicionou a efetiva transferência de verbas.

Importa referir que, em 2025, o Município não recebeu quaisquer verbas do Orçamento do Estado, através da Agência de Desenvolvimento e Coesão, I. P., correspondentes ao imposto sobre o valor acrescentado (IVA) incorrido com a elaboração de Projetos e com a realização de Empreitadas, no âmbito dos Investimentos enquadráveis no PRR.

O Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, veio estabelecer o regime excecional de execução orçamental e de simplificação de procedimentos no âmbito do PRR, prevendo, no artigo 16.º, um mecanismo excecional de transferência do montante equivalente ao IVA incorrido ou a incorrer por parte dos beneficiários diretos, intermediários ou finais, e que por si tenha que ser diretamente suportado em despesas de execução de projetos exclusivamente financiados pelo PRR. Refere o artigo 4.º da Portaria n.º 135/2022, de 1 de abril, alterada pela Portaria n.º 346-B/2023, de 10 de novembro, que “Os montantes equivalentes ao IVA abrangidos pelo mecanismo previsto no artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 53-B/2021, de 23 de junho, …, são financiados através de verbas do Orçamento do Estado e transferidos a favor da Agência de Desenvolvimento e Coesão, I. P., e por esta aos respetivos beneficiários”.

QUADRO N.º 19: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL ASSOCIADAS AO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR)

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTOS	2025				
	ORÇAMENTO INICIAL	DOTAÇÕES CORRIGIDAS (1)	EXECUÇÃO (2)	DESVIO (3)=(2-1)	ÍNDICE DE COBRANÇA (4)=(2/1)
Transformação da Paisagem dos Territórios de Floresta Vulneráveis - Condomínio de Aldeia	19 550	19 550	0	-19 550	0,00%
Reabilitação da Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado	5 633 764	5 847 920	2 726 274	-3 121 646	46,62%
Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr.º Pedrosa Veríssimo	4 832 382	0	0	0	
Reabilitação da Escola EB 2/3 Dr.º João de Barros	5 739 477	0	0	0	
Remodelação das Instalações de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) no Centro de Saúde de Figueira da Foz/Buarcos	374 171	374 171	0	-374 171	0,00%
Remodelação do Centro de Saúde Figueira da Foz/Buarcos	313 921	313 921	0	-313 921	0,00%
Requalificação do Centro de Saúde de Maiorca	56 851	56 851	0	-56 851	0,00%
Construção da Unidade de Saúde do Bom Sucesso	520 479	426 139	0	-426 139	0,00%
Construção da Unidade de Saúde do Paião	624 408	435 728	0	-435 728	0,00%
Construção da Nova Unidade Saúde de Tavarede	1 480 948	914 910	0	-914 910	0,00%
Construção da Unidade de Saúde de S. Pedro	844 709	844 709	211 100	-633 609	24,99%
Construção da Unidade de Saúde Pública e Familiar de S. Julião	1 318 485	516 598	603 058	86 460	116,74%
Radar Social	8 325	8 325	0	-8 325	0,00%
Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais	4 583 159	4 583 159	2 836 456	-1 746 704	61,89%
Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras, n.ºs 14 e 16, Freguesia de Buarcos e São Julião	192 075	184 209	21 499	-162 710	11,67%
Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Reabilitação de 24 Fogos - Bairro do Padre Américo	1 552 905	1 260 481	227 072	-1 033 409	18,01%
Programa 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Imóvel sito na Rua da Esperança, Freguesia de Buarcos e S. Julião	150 450	150 450	41 877	-108 572	27,83%
Programa de Intervenções em Edifícios Públicos (PIEP)	111 386	111 386	6 500	-104 886	5,84%
Redes Culturais e Transição Digital - Modernização de Infraestruturas Tecnológicas do Centro de Artes e Espetáculos	105 000	105 000	0	-105 000	0,00%
Acessibilidades - Balneários de Buarcos e Cadeira para Piscina do Edifício Portugal	0	0	2 736	2 736	
Programa de Intervenção nas Vias Públicas - Avenida do Brasil	208 701	208 701	0	-208 701	0,00%
Projeto "Data4SmartCityLab" - Evolução de Plataforma de Gestão Urbana / Disponibilização e Tratamento Analítico de Dados / Aquisição de Novos Sensores/Atuadores "Verticais"	370 007	370 007	65 279	-304 727	17,64%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos	1 397 754	972 263	0	-972 263	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto	1 396 903	936 286	0	-936 286	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação de Edifício Existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos	444 709	337 095	0	-337 095	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra	1 241 752	1 241 752	337 516	-904 237	27,18%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos	1 727 005	1 783 579	0	-1 783 579	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos	1 116 830	1 116 830	0	-1 116 830	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos	1 676 990	1 676 990	0	-1 676 990	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República	859 955	600 193	0	-600 193	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de 14 Fogos - Várzea	2 264 942	1 611 260	0	-1 611 260	0,00%
Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Imóvel sito entre a R. Francisco António Diniz e a R. Raimundo Esteves (antigo Hotel Hispânia)	3 087 889	3 087 889	1 047 881	-2 040 008	33,94%
IVA incorrido/a incorrer com a elaboração de Projetos e com a realização de Empreitadas, no âmbito dos Investimentos enquadráveis no PRR	2 826 450	2 091 158	0	-2 091 158	0,00%
TOTAL	**47 082 331**	**32 187 511**	**8 127 248**	**-24 060 263**	**25,25%**

* Receita cobrada líquida

3.1.4. ORÇAMENTO DA DESPESA

3.1.4.1. Estrutura e Evolução

No ano económico em análise, a despesa paga ascendeu a € 75.940.977, apresentando um aumento, comparativamente ao exercício transato, de 17,46% (€ 11.285.725).

Do valor total de pagamentos, € 53.159.208 (70,00%) dizem respeito a despesas de natureza corrente e € 22.781.769 (30,00%) correspondem a despesas de capital.

O Quadro n.º 20 apresenta a evolução das despesas municipais pagas, por capítulo económico, nos exercícios de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 20: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS MUNICIPAIS PAGAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023			2024			2025			Var 24/25	
	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	% parcelar	% global	Valor	%
TOTAL DA DESPESA CORRENTE	**44 519 682**	**100,00%**	**74,07%**	**49 450 503**	**100,00%**	**76,48%**	**53 159 208**	**100,00%**	**70,00%**	**3 708 706**	**7,50%**
Despesas com o Pessoal	18 715 519	42,04%	31,14%	20 501 917	41,46%	31,71%	22 840 263	42,97%	30,08%	2 338 346	11,41%
Aquisição de Bens	1 411 848	3,17%	2,35%	1 544 658	3,12%	2,39%	1 578 770	2,97%	2,08%	34 112	2,21%
Aquisição de Serviços	18 599 366	41,78%	30,95%	21 293 680	43,06%	32,93%	22 545 674	42,41%	29,69%	1 251 995	5,88%
Juros e Outros Encargos	507 445	1,14%	0,84%	641 056	1,30%	0,99%	452 899	0,85%	0,60%	-188 157	-29,35%
Transferências Correntes	4 923 681	11,06%	8,19%	5 224 868	10,57%	8,08%	5 596 591	10,53%	7,37%	371 723	7,11%
Subsídios	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Outras Despesas Correntes	361 823	0,81%	0,60%	244 324	0,49%	0,38%	145 011	0,27%	0,19%	-99 313	-40,65%
TOTAL DA DESPESA DE CAPITAL	**15 581 233**	**100,00%**	**25,93%**	**15 204 750**	**100,00%**	**23,52%**	**22 781 769**	**100,00%**	**30,00%**	**7 577 019**	**49,83%**
Aquisição de Bens de Capital	13 551 233	86,97%	22,55%	12 963 268	85,26%	20,05%	20 334 500	89,26%	26,78%	7 371 231	56,86%
Transferências de Capital	301 901	1,94%	0,50%	247 098	1,63%	0,38%	339 861	1,49%	0,45%	92 763	37,54%
Ativos Financeiros	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	0	
Passivos Financeiros	1 728 099	11,09%	2,88%	1 994 383	13,12%	3,08%	2 099 320	9,21%	2,76%	104 937	5,26%
Outras Despesas de Capital	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%	8 087	0,04%	0,01%	8 087	
TOTAL DAS DESPESAS	**60 100 915**		**100,00%**	**64 655 252**		**100,00%**	**75 940 977**		**100,00%**	**11 285 725**	**17,46%**

A despesa corrente paga registou um crescimento, por comparação a 2024, de 7,50%, o que representa, em termos absolutos, uma variação positiva de € 3.708.706.

As Despesas com o Pessoal totalizaram a importância de € 22.840.263, representando o capítulo económico com maior peso no total da despesa corrente paga (42,97%). Relativamente ao período homólogo do ano anterior, registaram um acréscimo de 11,41% (€ 2.338.346), justificando-se pelos seguintes fatores:

1) A reposição do corte de 5% nas remunerações dos Eleitos Locais, prevista no Orçamento do Estado para 2025 (Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro), representou uma medida com impacto direto na valorização do exercício de funções públicas ao nível autárquico. Este corte, introduzido no contexto de medidas de contenção orçamental em anos anteriores, vinha sendo progressivamente questionado quanto à sua adequação face às exigências e responsabilidades associadas aos cargos eletivos locais. A sua reposição integral procurou, assim, restabelecer condições de equidade remuneratória e reconhecer o papel fundamental das autarquias na coesão territorial, na prestação de serviços públicos de proximidade e na promoção do desenvolvimento local. Esta decisão teve impacto imediato nas Despesas com o Pessoal.

2) No âmbito do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, foram implementadas medidas excecionais de valorização remuneratória na Administração Pública, com reflexos diretos nas autarquias locais. Entre essas medidas, destaca-se o regime de progressões automáticas aplicado à carreira de assistente operacional, tendo sido prevista uma subida automática de uma posição remuneratória para trabalhadores que reunissem determinados requisitos de tempo de serviço. Em concreto, uma das situações abrangidas incluiu trabalhadores com carreiras longas (entre 23 e 31 anos de serviço) que se encontravam sem progressão há vários anos, muitas vezes devido à ausência de pontos suficientes no SIADAP ou aos períodos de congelamento das carreiras. Este mecanismo veio responder a situações de estagnação prolongada, assegurando um reconhecimento mais justo do tempo de serviço prestado.

3) No âmbito do Decreto-Lei n.º 1/2025, de 16 de janeiro, procedeu-se à atualização da Base Remuneratória da Administração Pública (BRAP) e dos valores da Tabela Remuneratória Única (TRU), com efeitos a 1 de janeiro de 2025. Este diploma veio reforçar a valorização salarial dos trabalhadores da Administração Pública, incluindo os das autarquias locais.

   A BRAP foi fixada em € 878,41, passando a constituir o valor de referência mínimo para as remunerações, enquanto os níveis remuneratórios da TRU foram objeto de atualização diferenciada: os níveis 6 a 39 sofreram um acréscimo de € 56,58 e os níveis superiores ao 39 foram atualizados em 2,15%.

4) No âmbito do Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, manteve-se em 2025 a aplicação do mecanismo designado por “acelerador de carreiras”, dirigido aos trabalhadores da Administração Pública. Esta medida teve como objetivo mitigar os efeitos dos períodos de congelamento das progressões, permitindo a recuperação parcial do tempo de serviço anteriormente não considerado para efeitos de evolução remuneratória.

   Nas autarquias locais, a continuidade deste regime possibilitou a contabilização de pontos adicionais para efeitos de alteração de posicionamento remuneratório, beneficiando trabalhadores que reuniam os requisitos definidos no diploma.

5) No âmbito do Decreto-Lei n.º 51/2025, de 27 de março, foi aprovada a alteração ao regime estatutário aplicável à carreira de bombeiro sapador, com impacto direto nos corpos de bombeiros profissionais das autarquias locais. Este diploma veio introduzir ajustamentos relevantes ao nível da estrutura da carreira, valorização remuneratória e condições de progressão. A tabela remuneratória foi objeto de atualização e foi criado um novo suplemento, associado à especificidade, risco e disponibilidade permanente exigidos no exercício das funções.

6) No âmbito do Decreto-Lei n.º 114/2019, de 20 de agosto, relativo à carreira de fiscalização, verificou-se a conclusão da formação obrigatória por parte de seis trabalhadores, condição necessária para a progressão na carreira. Na sequência da obtenção da certificação e do cumprimento dos requisitos legais previstos, estes trabalhadores foram reposicionados na 2.ª posição remuneratória da respetiva carreira. Este reposicionamento traduz o reconhecimento da qualificação adquirida e da consolidação das competências técnicas necessárias ao exercício das funções de fiscalização.

7) No ano de 2025, houve um aumento do número de trabalhadores para atender às necessidades administrativas, técnicas e operacionais dos serviços.

A despesa com remunerações certas e permanentes contabilizada na rubrica "*01.01.07 - Pessoal em regime de tarefa ou avença*" totalizou a importância de € 83.545, respeitando à aquisição dos seguintes serviços:

a) Serviços Médico-Veterinários, ao abrigo do Protocolo de Colaboração celebrado com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) no âmbito dos controlos oficiais sobre a inspeção sanitária em matadouros da área geográfica de influência do Município da Figueira da Foz. Refira-se que a despesa decorrente da aquisição dos presentes serviços é comparticipada pela DGAV.

b) Serviços de assessoria e representação jurídica.

c) Serviços na Área da Medicina (Juntas Médicas).

d) Serviços na Área de Psicologia, no âmbito do Projeto EPIS.

e) Serviços nas Áreas de Nutrição e Dietética para a Divisão de Educação.

Até 2023, a despesa com cuidados de saúde realizada em direto benefício dos trabalhadores era assumida pelo Município. Paralelamente, era pago um montante pelo Município à Administração Central do Sistema de Saúde, IP, pela prestação de serviços e dispensa de medicamentos aos seus trabalhadores, sendo que neste último caso, os pagamentos efetivavam-se mediante retenção, pela Direção-Geral das Autarquias Locais, das transferências do Orçamento do Estado. As despesas com a aquisição de bens e serviços de saúde que assumiam a forma de compensação financeira, correspondentes a reembolsos aos trabalhadores, também eram pagas diretamente pelo Município.

Ora, a Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado de 2024) veio acabar com as contribuições dos municípios para a ADSE, aditando um novo artigo 4.º-A ao Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro [Diploma que estabelece o funcionamento e o esquema de benefícios da Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública (ADSE)], o que alinha as responsabilidades assumidas pelos municípios com a generalidade dos empregadores públicos/Administração Central e concretiza o modelo de autofinanciamento da ADSE por exclusiva quotização dos beneficiários.

Esta alteração produziu efeitos a 1 de janeiro de 2024, sem prejuízo do previsto no n.º 5 deste novo artigo 4.º-A, que estabelecia que a responsabilidade financeira das entidades empregadoras da administração local se

mantinha até ao cumprimento das obrigações de prestação de informação estabelecidas nos n.ºs 3 e 4, quando tal cumprimento ocorresse após 1 de janeiro de 2024.

Assim se justifica a não realização de despesa neste âmbito, conforme se poderá visualizar na rubrica "Encargos com a Saúde".

Os agregados Aquisição de Bens e Aquisição de Serviços representaram, no seu conjunto, 45,38% do total das despesas correntes pagas.

A despesa paga relativa a Aquisição de Serviços totalizou a importância de € 22.545.674, representando mais 5,88% (€ 1.251.995) do que a despesa da mesma natureza paga no ano anterior.

De entre as rubricas que contabilizaram maiores aumentos, destacam-se as seguintes:

a) *Locação Operacional*: O acréscimo da despesa decorre, essencialmente, dos encargos com o aluguer de embarcação para assegurar o serviço de travessia no Rio Mondego, em particular, no período do verão. Destaca-se igualmente a despesa com o aluguer de uma instalação modular composta por 15 módulos acoplados e respetivos equipamentos para o Edifício "O Ninho".

b) *Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria*: Foram adquiridos serviços para a elaboração de diversos estudos/projetos, destacando-se a despesa com a elaboração do Programa Preliminar para o Aeródromo Municipal da Figueira da Foz.

c) *Realização de Espetáculos no CAE*: Em 2025, a despesa paga respeitante à realização de espetáculos no Centro de Artes e Espetáculos apresentou um aumento de € 136.352. Deste montante, € 101.522 respeitam ao acréscimo de despesa com o pagamento de cachets e € 34.830 correspondem ao aumento dos encargos com a realização de espetáculos à bilheteira.

d) *Aquisição de serviços – Diversos*: A despesa paga contabilizada na presente rubrica totalizou a importância de € 6.307.402. Dada a enorme diversidade na natureza dos serviços adquiridos pelo Município, esta rubrica acaba por apresentar uma grande expressão. Seguem-se alguns exemplos de aquisições de serviços cuja despesa paga foi contabilizada nesta classificação económica:

    1) Publicação de avisos à população nos diversos jornais.
    2) Serviços associados ao Multibanco e SIBS.
    3) Serviços de registo e notariado.
    4) Serviços de um técnico relacionados com a medição dos projetos para efeitos de liquidação das taxas devidas pela execução das operações urbanísticas.
    5) Recolha de sub-produtos de origem animal no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
    6) Serviços Médico-Veterinários para realização de consultas de urgência, consultas normais e internamento de animais alojados no Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz (CRAFF).
    7) Serviços de esterilização para animais adotados no CRAFF.
    8) Serviços técnicos para atendimento no Balcão Único do Prédio (BUPI).
    9) Serviços de fiscalização para a Empreitada "Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação".

10) Serviços de fiscalização para a Empreitada “Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado (Requalificação)”.

11) Serviços de Arqueologia, no âmbito da Empreitada “Variante de Quiaios”.

12) Serviços de Assistência Técnica Especial e Serviços Suplementares, no âmbito da realização da Empreitada “Ponte sobre o Rio Mondego – Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica”.

13) Aquisição de serviços técnicos para digitalização do Arquivo do Departamento de Urbanismo.

14) Manutenção da sinalização retrorrefletora.

15) Reparação de semáforos.

16) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço da Equipa de Logística para apoio a eventos.

17) Limpeza e desobstrução de coletores e ramais de águas pluviais no Concelho da Figueira da Foz.

18) Serviços diversos para conservação geral da rede viária.

19) Aluguer de escavadora giratória e camião pesado com grua, com operador, para limpeza das linhas de água da responsabilidade do Município.

20) Inspeção periódica de viaturas.

21) Serviços de tripulação da Embarcação “Carlos Simão” para assegurar a travessia no Rio Mondego.

22) Serviços para a manutenção e funcionamento dos equipamentos de recreio instalados nas Praias da Figueira da Foz e de Buarcos.

23) Serviços para a condução e manutenção de veículos elétricos para transporte de pessoas na Praia da Claridade.

24) Serviços para utilização de Plataforma de Gestão e Validação de faturas do Contrato de Energia Elétrica.

25) Serviços associados ao Sistema de Gestão, Localização e Partilha de Viaturas (GPS) para a frota do Município.

26) Serviços de motorista de pesados de passageiros.

27) Controlo de pragas no Concelho.

28) Serviços para execução de podas de árvores na Cidade.

29) Serviços associados à Candidatura de onze praias do Concelho ao Galardão “Bandeira Azul”.

30) Serviços, em regime de trabalho temporário, para apoio aos Serviços de Higiene e Limpeza (limpeza de ruas e de balneários).

31) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço de pessoal afeto à manutenção dos jardins e espaços públicos.

32) Serviços para aplicação de produtos fitofarmacêuticos no Concelho.

33) Serviços para limpeza e remoção de areias nas áreas envolventes à Praia do Hospital na Gala, S. Pedro.

34) Serviços para a realização de ações e medidas de requalificação/restauro das linhas de água localizadas na Costa de Lavos e Leirosa.

35) Serviços associados à adesão à 3ª Edição do Projeto da Viagem pelo Clima 2025.

36) Serviço de operações de arboricultura no estrato arbóreo da Quinta das Olaias.

37) Serviços de demolição de edifício na Leirosa com transporte de resíduos a vazadouro.

38) Serviços na Área do Investimento na Criação de Acessibilidades/Inclusão Social.

39) Desobstrução e limpeza de caixa retentora de gorduras e das caixas de saneamento dos Mercados Municipais.

40) Serviços no âmbito da gestão dos processos administrativos inerentes aos espaços de Coworking.

41) Os vários serviços associados à realização dos espetáculos/eventos no Centro de Artes e Espetáculos.

42) Serviços para apoio ao desenvolvimento das atividades do serviço educativo.

43) Serviços associados ao Projeto “Terças com Poesia”.

44) Serviços de Marnoto para a Salina do Núcleo Museológico do Sal.

45) Serviços nas Áreas da Engenharia Ambiental e da Biologia para os Núcleos Museológicos do Mar e do Sal.

46) Serviços no âmbito do desenvolvimento do Projeto do Espaço Museológico do Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

47) Serviços no âmbito da realização de eventos no Mosteiro de Santa Maria de Seiça.

48) Serviços técnicos especializados nas Área do Património e Museologia para a Divisão de Monumentos Históricos.

49) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços do Turismo.

50) Os serviços associados à participação do Município da Figueira da Foz na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) 2025.

51) Serviços, em regime de trabalho temporário, para reforço de Pessoal afeto ao Parque de Campismo Municipal no período do verão.

52) Serviços para acesso à Plataforma SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem que permitiu ao Município gerir, online e de forma rápida e eficaz, os vários processos educativos.

53) Armazenamento e transporte de géneros alimentares, no âmbito do Programa PDQI Pessoas 2030 (Programa Demografia, Qualificações e Inclusão).

54) Serviços no âmbito do Programa "Figueira Cuida Melhor – Unidade de Cuidados Diferenciados".

55) Serviços associados ao funcionamento da Piscina Municipal do Edifício Portugal.

56) Os vários serviços adquiridos, no âmbito das atividades/eventos organizados pelos Serviços da Juventude e Desporto.

57) Os vários serviços adquiridos no âmbito da realização do Evento "Vodafone Rally de Portugal 2025 – Figueira da Foz Street Super Especial".

58) Serviços de vigilância e assistência a banhistas em praias do Concelho.

59) Serviços associados à Escola de Nadadores-Salvadores.

60) Execução de rede secundária de faixas de gestão de combustível referente à rede viária do Concelho, de acordo com o aprovado no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e em cumprimento do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, conjugado com o disposto no Decreto-Lei n.º 82/2021, de 13 de outubro.

61) Gestão de combustíveis em caso de incumprimento dos deveres por parte dos responsáveis, estabelecidos nos termos dos n.ºs 4 a 9 do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 82/2022, de 13 de outubro, na sua atual redação.

De entre as rubricas de Aquisição de Serviços que contabilizaram maiores reduções, importa destacar a seguinte:

a) *Pré-Escolar e 1.º Ciclo – PEDEPE – Prolongamento de Horário – Jardins de Infância*: Durante o ano de 2025, o Município procedeu a uma alteração estrutural no modelo de funcionamento da valência das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), a saber:

    1) Até 30 de março de 2025, esta componente era assegurada através de uma prestação de serviços contratada externamente, solução que representava um nível de despesa significativo e, muitas vezes, sujeito a revisões anuais de preço.

    2) A partir de 01 de abril de 2025, a execução das AAAF passou a ser assegurada por Assistentes Operacionais, da área da Animação Socioeducativa, contratadas diretamente em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo, integrando o mapa de pessoal do Município. Esta mudança teve impacto direto na racionalização dos custos associados a esta componente, nomeadamente:

        - Eliminação dos encargos associados à contratação externa, incluindo margens comerciais e custos administrativos das entidades prestadoras.

        - Maior previsibilidade e controlo orçamental, decorrentes da integração dos vínculos na estrutura interna.

        - Gestão eficiente dos recursos humanos disponíveis, permitindo a sua afetação de acordo com as necessidades reais do serviço.

Importa ainda salientar que esta reestruturação permitiu reduzir igualmente os custos relacionados com o acompanhamento das crianças da educação pré-escolar durante o período de almoço, uma vez que alguns destes

recursos humanos puderam ser distribuídos de forma mais eficiente entre diferentes áreas de apoio. Em particular, algumas assistentes operacionais passaram também a ser afetas ao serviço de refeições escolares, contribuindo para uma gestão mais integrada e economicamente vantajosa dos recursos.

Para além do impacto financeiro, registaram-se melhorias ao nível da estabilidade das equipas, da continuidade no acompanhamento das crianças e da qualidade das atividades desenvolvidas, assegurando uma resposta mais consistente ao longo do ano letivo.

Em suma, a substituição da prestação de serviços por contratação direta constituiu uma medida financeiramente mais sustentável, permitindo reduzir custos operacionais e reforçar a qualidade e eficiência do serviço prestado às famílias.

Nos Juros e Outros Encargos são contabilizados os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, os encargos financeiros com os contratos de locação financeira e outros juros. No ano económico em apreço, foi contabilizada uma despesa no presente agregado de € 452.899, dos quais € 449.266 respeitam a juros dos empréstimos de médio e longo prazo.

A despesa paga contabilizada no agregado Transferências Correntes totalizou a importância de € 5.596.591, representando um aumento de 7,11% (€ 371.723) por comparação à despesa da mesma natureza paga em 2024.

As transferências correntes realizadas para entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 390.498, encontrando-se discriminadas no Quadro n.º 32 do presente Relatório.

As transferências correntes efetuadas em 2025 para entidades da Administração Local ascenderam a € 1.547.068, sendo que, € 1.540.153 destinaram-se às freguesias (Quadros n.ºs 34 e 35) e € 6.915 corresponderam a comparticipações financeiras em projetos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (Quadro n.º 37).

As transferências correntes realizadas em 2025 para Instituições sem Fins Lucrativos totalizaram a importância de € 2.071.384, encontrando-se discriminadas nos Quadros n.ºs 38 a 44.

A despesa paga contabilizada na rubrica “Transferências Correntes - Famílias” somou a importância de € 1.587.641, dos quais:

a) € 96.784 correspondem aos encargos suportados (bolsa e subsídio de refeição) com os trabalhadores que desenvolvem atividades ocupacionais para o Município, ao abrigo de Contratos Emprego-Inserção.

b) € 80.811 respeitam aos valores pagos no âmbito da Medida “Apoio ao Emprego de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade”.

c) € 1.325.771 referem-se aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM.

d) € 350 enquadram-se no Programa Municipal de Arrendamento Bonificado.

e) € 4.950 correspondem ao apoio atribuído a Luís Filipe Monsanto Albuquerque para a realização do Filme “Desconetados”.

f) € 1.500 respeitam ao apoio atribuído a uma residente na Figueira da Foz para fazer face às despesas inerentes à participação no Concurso Mundial Miss Teen Falls 2025.

g) € 2.000 correspondem ao apoio atribuído a uma Equipa Figuirense para participação na 12.ª Edição do Rally Dakar (Sahara Desert Challenge).

h) € 20.000 respeitam a bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Ensino Superior para o Ano Letivo 2024/2025, ao abrigo do respetivo Regulamento Municipal.

i) € 29.615 respeitam à atribuição de prestações pecuniárias no âmbito da intervenção de âmbito social.

j) € 25.860 correspondem ao pagamento de bolsas no âmbito do Programa de Ocupação de Jovens.

O Quadro n.º 21 e os Gráficos n.ºs 10 e 11 apresentam a estrutura da despesa corrente nos anos de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 21: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES PAGAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	Var 24/25 Valor	Var 24/25 %
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**18 715 519**	**20 501 917**	**22 840 263**	**2 338 346**	**11,41%**
Remunerações Certas e Permanentes	14 213 500	15 571 223	17 354 115	1 782 891	11,45%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	450 869	790 527	862 248	71 721	9,07%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	11 236	39 671	12 108	-27 563	-69,48%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	190 265	202 006	288 617	86 611	42,88%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	424 941	55 822	0	-55 822	-100,00%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	1 423 393	1 734 878	2 193 953	459 075	26,46%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral Aposentações	1 777 436	1 864 931	1 898 740	33 809	1,81%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	146 864	167 264	172 662	5 398	3,23%
Segurança Social - Outros	77 016	75 594	57 821	-17 773	-23,51%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**1 411 848**	**1 544 658**	**1 578 770**	**34 112**	**2,21%**
Combustíveis e Lubrificantes	516 320	513 040	442 792	-70 248	-13,69%
Limpeza e Higiene	74 638	81 272	83 921	2 650	3,26%
Vestuário e Artigos Pessoais	74 289	43 551	84 371	40 821	93,73%
Material de escritório	32 863	29 961	28 328	-1 633	-5,45%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	85 745	109 215	86 382	-22 833	-20,91%
Prémios, condecorações e ofertas	45 180	102 823	117 549	14 726	14,32%
Material de Educação, Cultura e Recreio	6 355	9 992	8 678	-1 313	-13,14%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	13 018	18 057	14 494	-3 563	-19,73%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	41 441	37 547	30 623	-6 924	-18,44%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Regime Escolar	11 818	40 148	35 088	-5 060	-12,60%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	10 183	10 319	9 960	-359	-3,48%
Diversos	499 999	548 734	636 583	87 849	16,01%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**18 599 366**	**21 293 680**	**22 545 674**	**1 251 995**	**5,88%**
Encargos das Instalações	1 762 705	1 815 881	1 795 330	-20 551	-1,13%
Limpeza e Higiene	277 250	277 200	292 252	15 053	5,43%
Conservação de Bens	248 013	318 720	265 006	-53 713	-16,85%
Locação Operacional	317 794	383 661	689 624	305 962	79,75%
Comunicações e Transportes	458 031	1 166 559	396 773	-769 786	-65,99%
Seguros	227 648	220 863	213 474	-7 389	-3,35%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	274 256	246 818	374 739	127 921	51,83%
Formação	24 613	77 970	28 305	-49 665	-63,70%
Publicidade	217 141	197 432	217 069	19 637	9,95%
Vigilância e Segurança	142 197	226 969	207 816	-19 153	-8,44%
Assistência Técnica	447 083	451 218	535 365	84 147	18,65%
Outros Trabalhos Especializados	210 378	329 179	296 599	-32 580	-9,90%
Encargos de Cobrança de Receitas	539 758	601 199	617 499	16 300	2,71%
Iluminação Pública	783 726	386 917	411 879	24 962	6,45%
Transportes Escolares	641 949	255 323	230 630	-24 693	-9,67%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	474 952	536 204	526 919	-9 284	-1,73%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	172 431	580 119	180 314	-399 805	-68,92%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	772 386	1 383 581	1 179 586	-203 994	-14,74%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Atividades de Enriquecimento Curricular	211 788	271 712	266 382	-5 330	-1,96%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	186 160	233 509	387 109	153 601	65,78%
Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	343 769	482 870	468 633	-14 238	-2,95%
Limpeza das Praias	213 626	266 349	286 707	20 358	7,64%
Conservação e manutenção de espaços verdes	686 951	1 032 596	1 153 412	120 816	11,70%
Serviços diversos no âmbito do ambiente	516 962	615 484	605 721	-9 763	-1,59%
Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos no Concelho	1 391 214	985 764	1 210 762	224 998	22,82%
Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	3 034 761	2 960 501	2 768 308	-192 193	-6,49%
Realização de Espetáculos no CAE	291 147	495 707	632 058	136 352	27,51%
Diversos	3 730 677	4 493 376	6 307 402	1 814 027	40,37%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**507 445**	**641 056**	**452 899**	**-188 157**	**-29,35%**
Juros da dívida pública	489 250	631 427	449 266	-182 161	-28,85%
Juros de Locação Financeira	1 624	5 679	1 716	-3 963	-69,79%
Outros Juros	15 541	2 288	0	-2 288	-100,00%
Encargos Financeiros Diversos	1 029	1 662	1 917	255	15,36%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**4 923 681**	**5 224 868**	**5 596 591**	**371 723**	**7,11%**
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras - Privadas	22 500	22 500	0	-22 500	-100,00%
Administração Central	264 980	261 169	390 498	129 329	49,52%
Administração Local	1 340 643	1 369 309	1 547 068	177 759	12,98%
Instituições sem Fins Lucrativos	1 829 235	1 999 434	2 071 384	71 949	3,60%
Famílias	1 459 973	1 556 187	1 587 641	31 454	2,02%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	6 349	16 269	0	-16 269	-100,00%
6. SUBSÍDIOS	**0**	**0**	**0**	**0**	
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**361 823**	**244 324**	**145 011**	**-99 313**	**-40,65%**
TOTAL	**44 519 682**	**49 450 503**	**53 159 208**	**3 708 706**	**7,50%**

GRÁFICO N.º 10
Estrutura da Despesa Corrente no Ano 2024

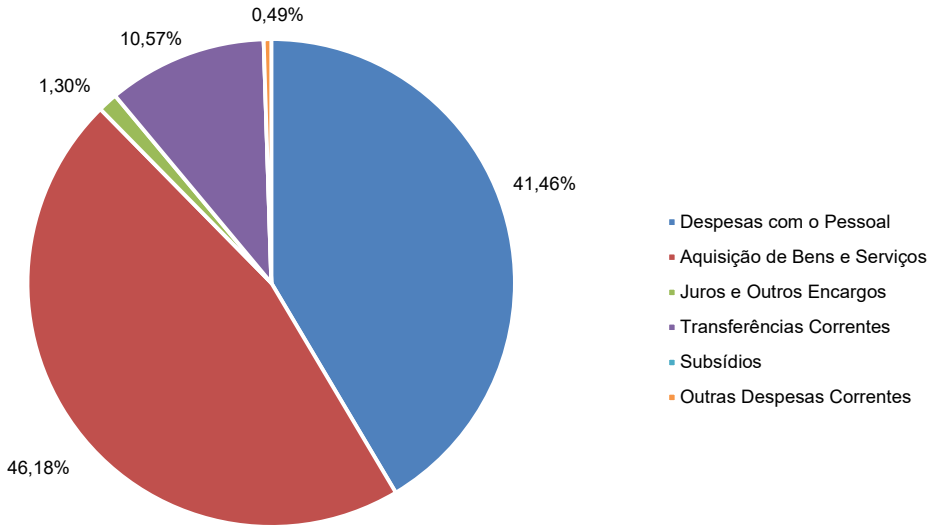
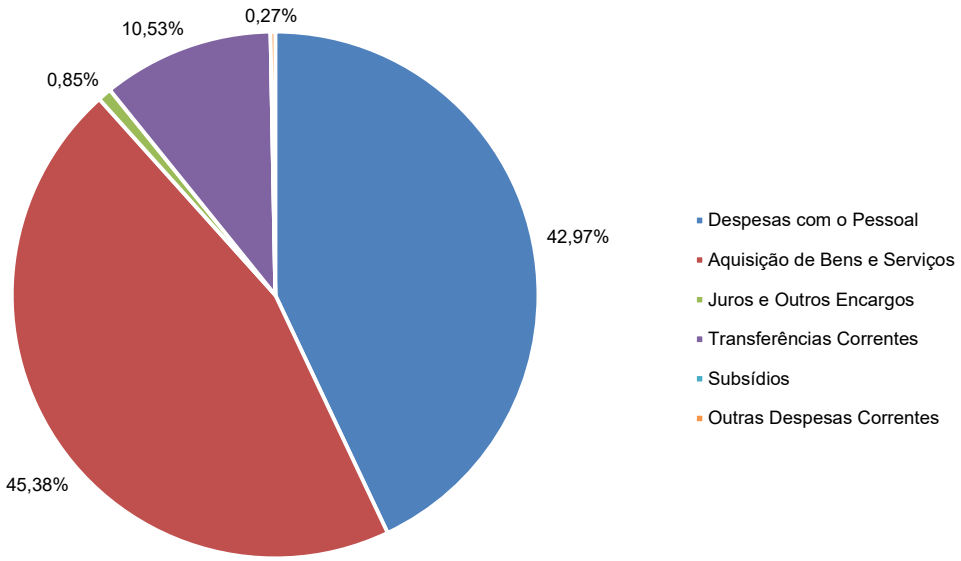


GRÁFICO N.º 11
Estrutura da Despesa Corrente no Ano 2025



As despesas de capital pagas totalizaram a importância de € 22.781.769, registando um acréscimo, em termos absolutos, de € 7.577.019.

O Quadro seguinte identifica alguns dos pagamentos efetuados e contabilizados nas seguintes rubricas do agregado Aquisição de Bens de Capital:

QUADRO N.º 22: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2025

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
Terrenos	Aquisição por escritura pública de parcelas de terreno para a construção da infraestrutura viária designada por "Variante de Quiaios"	2 262
	Indemnizações relativas a parcelas a expropriar no âmbito da construção da infraestrutura viária designada por "Variante de Quiaios"	719
	Aquisição de prédios rústicos na zona da Salmanha, Freguesia de Vila Verde, tendo em vista a criação do futuro Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas da Figueira da Foz	550 000
Habitações - Construção, Aquisição, Reparação e Beneficiação	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos	807 257
	Aquisição do prédio urbano (vulgo "Casa da Saúde"), sito na Rua Afonso de Albuquerque, n.º 1, Freguesia de Buarcos e São Julião	435 000
	1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Programa de Requalificação de Habitações Municipais	2 364 534
	1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Reabilitação de 2 Fogos na Rua das Galinheiras	36 680
	1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação - Reabilitação de 24 Fogos - Bairro do Padre Américo	144 750
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos	465 274
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto	147 345
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação de Edifício Existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos	193 599
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra	378 346
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos	1 308 045
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos	555 350
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República	381 526
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de 14 Fogos - Várzea	834 003
	Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Alteração de Edifício de Antigo Hotel Hispânia e Construção de Novo Edifício - 22 Fogos	1 032 685
	Outros	10 135
Edifícios - Instalações de Serviços	Construção de nova Unidade de Saúde Familiar de S. Pedro	260 986
	Outros	102 811
Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas	Beneficiação da Piscina de Ferreira-a-Nova - Reabilitação da Envolvente Exterior da Piscina	30 071
	Medidas de Melhoria do Desempenho Energético da Piscina Municipal do Paião	69 575
	Reabilitação da Piscina do Edifício Portugal	55 434
	Outros	135 242
Edifícios - Mercados e Instalações de Fiscalização Sanitária	Outros	18 384
Edifícios - Escolas	Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado (Requalificação)	1 500 705
	Outros	48 346
Edifícios - Outros	Intervenção no Abrigo da Montanha	181 133
	Sede da Junta de Freguesia de Maiorca	200 754
	Outros	133 395
Construções Diversas	Outros	31 648
Material de Transporte	Aquisição de duas viaturas ligeiras de mercadorias usadas	37 606
	Reparação da Embarcação Carlos Simão	84 600
	Aquisição de duas viaturas ligeiras a bi-fuel para a Divisão de Ambiente e BUPI	33 542
	Aquisição de uma viatura ligeira a bi-fuel de cinco lugares	23 432
	Aquisição de autocarro elétrico e equivalente a diesel de categoria M2 e classe A	343 170
	Outros	49 728
Maquinaria e Equipamento	Equipamento e Software Informático	237 497
	Equipamento Administrativo	110 097
	Aquisição de uma varredora urbana	252 150
	Aquisição de um veículo 100% elétrico de limpeza urbana	72 595
	Aquisição de equipamento para montagem de sistema de captação, streaming e edição de vídeo	30 689
	Outros	50 359
A TRANSPORTAR		**13 741 457**

QUADRO N.º 22: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2025

Un.: Euros (€)

RUBRICA	INVESTIMENTO DESIGNAÇÃO	VALOR
TRANSPORTE		**13 741 457**
Outros Investimentos	Projeto respeitante ao Investimento "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Alteração de Edifício de Antigo Hotel Hispânia e Construção de Novo Edifício - 22 Fogos"	65 444
	Projetos de Especialidades para a construção de uma nova ponte em Seiça	13 429
	Projetos de Arquitetura e Especialidades para a construção de cafetaria de apoio no Mosteiro de Santa Maria de Seiça	24 334
	Projeto de Adaptação do edifício "Ninho" a Jardim de Infância	58 394
	Projetos de Especialidades respeitantes ao Investimento "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos"	6 345
	Projetos de Especialidades respeitantes ao Investimento "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos"	4 274
	Projetos de Especialidades respeitantes ao Investimento "Reabilitação e Ampliação da USF de São Julião"	30 375
	Projetos de Especialidades das Infraestruturas do "Plano Pormenor da 1.ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra"	2 429
	Projetos de Especialidades para a construção de duas obras de arte (OA45 e OA46)	14 185
	Projetos de Especialidades para a reorganização do Centro de Saúde de Buarcos	8 887
	Projetos de Especialidades para a remodelação da Unidade de Saúde de Maiorca	12 177
	Projeto para a construção da nova Unidade de Saúde do Paião	64 616
	Projeto para a construção da nova Unidade de Saúde do Bom Sucesso	63 099
	Projetos de Arquitetura e Especialidades respeitantes ao Investimento "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra"	5 054
	Projetos de Especialidades - Variante de Quiaios	25 676
	Projetos de Arquitetura e Especialidades respeitantes ao Investimento "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação de Edifício Existente na Rua José da Silva Fonseca - 5 Fogos"	3 560
	Projetos de Arquitetura e Especialidades respeitantes ao Investimento "Construção da Piscina Municipal na Freguesia de Bom Sucesso"	38 302
	Projeto de remodelação da central térmica do edifício Health Club	3 936
	Projeto de Supressão da Passagem de Nível da Linha do Caminho de Ferro ao PK213+630 da Linha do Oeste, denominada por Salmanha	42 533
	Projeto de Execução das Infraestruturas Urbanas da Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias	13 967
	Aquisição de circuito de 18 pistas de minigolfe para a infraestrutura da Praia de Buarcos	28 253
	Aquisição de um palco para fazer face aos pedidos de apoios logisticos no âmbito da realização de eventos	38 130
	Outros	438 563
Locação Financeira	Locação Financeira Imobiliária relativa ao Edifício da Rua do Mato	14 330
Bens de Domínio Público - Edifícios	Outros	5 255
Bens de Domínio Público - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	Requalificação da Quinta das Recolhidas, Vila Verde	22 481
	Beneficiação de vários arruamentos na Freguesia de Alhadas - Rua Nossa Senhora Guadalupe, Rua da Fonte, Rua de Fanates	18 206
	Beneficiação e Pavimentação da Rua da Filarmónica e da Rua das Lagoinhas_Freguesia de Alqueidão	139 614
	Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica	1 322 782
	Beneficiação e Pavimentação da Rua das Indústrias e Outras_Freguesia de São Pedro	54 844
	Beneficiação e Pavimentação da Rua Nova - Portela e Rua 30 de Março_Freguesia de Alqueidão	6 188
	Reabilitação de Passagem Hidráulica - Rua dos Lusíadas junto ao Palácio Sotto Mayor, Figueira da Foz	25 419
	Requalificação da Rua do Hospital_Freguesia de Buarcos e São Julião	169 345
	Beneficiação da Rua e Travessa do Poceirão_Freguesia de Ferreira-a-Nova	56 999
	Beneficiação da Rua da Figueira da Foz_Freguesias de Brenha e Alhadas	55 443
	Requalificação da Rua Gentil Ribeiro_Freguesia de Tavarede	55 627
	Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste) - 1.ª Fase	240 364
	Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - 2.ª Fase	793 645
	Ciclovia entre a Ponte Galante e a Torre do Relógio - Ciclovia e Alteração de Trânsito na Avenida 25 de Abril	130 717
	Intervenção de Regularização do Trânsito no Cruzamento do Topo Leste na Av. Joaquim de Carvalho e Requalificação do Pátio de Santo António	127 098
	Outros	75 744
A TRANSPORTAR		**18 061 521**

QUADRO N.º 22: AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL NO ANO 2025

Un.: Euros (€)

INVESTIMENTO		VALOR
RUBRICA	**DESIGNAÇÃO**	
TRANSPORTE		**18 061 521**
Bens de Domínio Público - Iluminação Pública	Outros	231 361
Bens de Domínio Público - Parques e Jardins	Outros	10 143
Bens de Domínio Público - Instalações Desportivas e Recreativas	Requalificação da Infraestrutura Elétrica e de Iluminação do Campo de Futebol 5 da Praia da Leirosa_Freguesia de Marinha das Ondas	8 963
	Campo Desportivo do Cova-Gala - Beneficiação e instalação de piso de relva sintética	35 766
	Beneficiação e instalação de piso de relva sintética no Campo Desportivo de Maiorca (inclui Fornecimento e instalação de rega automática)	234 986
	Aquisição de piscina em contentor marítimo para o futuro Parque de Recreio e Lazer da Leirosa	35 137
	Outros	34 752
Bens de Domínio Público - Viação Rural	Beneficiação e pavimentação de ruas na Freguesia de Bom Sucesso - Rua das Matas e Outras	47 863
	Beneficiação da Travessa da Rua do Miradouro_Freguesia de Maiorca	9 525
	Beneficiação e pavimentação da Rua da Lombinha e da Rua dos Almocreves (Casal dos Chouriços)_Freguesia de Moinhos da Gândara	47 964
	Beneficiação e pavimentação da Estrada Municipal 622_Freguesia do Paião	193 808
	Variante de Quiaios	114 768
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, na Rua Direita, Paião	380 499
	Beneficiação de Pavimentos, incluindo Passeios, em diversas Ruas - Outros	57 875
Bens de Domínio Público - Sinalização e Trânsito	Manutenção de marcas rodoviárias - Zonas urbana e rural	95 483
	Outros	121 743
Bens de Domínio Público - Outras Construções e Infraestruturas	Descarga de Emergência das Águas Pluviais na Praia da Tamargueira, Buarcos/S. Julião	6 595
	Drenagem pluvial da Estrada de Asseiço_Paião/Alqueidão	23 526
	Outros	13 701
Bens de Domínio Público - Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	Estabilização da Torre dos Redondos, Buarcos	82 006
Outros Bens de Domínio Público	Construção de muro/enrocamento de proteção na Praia da Costa de Lavos	115 441
	Aquisição de 1250 estrados de plástico 100% reciclável para as praias galardoadas com bandeira azul e com acessos à mobilidade reduzida	60 885
	Estrado/Deck para a Esplanada Silva Guimarães	54 783
	Instalação de Campos de Padel	121 346
	Outros	134 059
TOTAL		**20 334 500**

As Transferências de Capital efetuadas em 2025 totalizaram a importância de € 339.861, dos quais:

a) € 57.446 correspondem a transferências realizadas para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município, destinadas ao apetrechamento das salas de aula e laboratórios (Quadro n.º 33).

b) € 143.439 referem-se às transferências realizadas para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 36.

c) € 138.976 correspondem às transferências efetuadas para Instituições sem Fins Lucrativos, conforme o Quadro n.º 45.

As amortizações dos empréstimos contratados pelo Município encontram-se contabilizadas no agregado Passivos Financeiros, totalizando a importância de € 2.099.320.

O Quadro n.º 23 e os Gráficos n.ºs 12 e 13 apresentam a estrutura da despesa de capital nos anos de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 23: EVOLUÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL PAGAS NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025	Var 24/25 Valor	Var 24/25 %
1. TERRENOS	**69 538**	**177 918**	**552 981**	**375 064**	**210,81%**
2. HABITAÇÕES	**1 591 633**	**2 741 931**	**9 094 527**	**6 352 596**	**231,68%**
3. EDIFÍCIOS	**4 172 062**	**2 488 166**	**2 736 837**	**248 670**	**9,99%**
Instalações de Serviços	305 604	769 033	363 798	-405 235	-52,69%
Instalações Desportivas e Recreativas	294 754	49 540	290 322	240 782	486,03%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	55 586	4 280	18 384	14 103	329,49%
Escolas	270 780	213 122	1 549 051	1 335 929	626,84%
Outros	3 245 337	1 452 191	515 282	-936 909	-64,52%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**19 926**	**105 411**	**31 648**	**-73 763**	**-69,98%**
Instalações Desportivas e Recreativas	4 232	58 295	22 470	-35 825	-61,46%
Outras	15 693	47 116	9 178	-37 938	-80,52%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**185 046**	**437 556**	**572 078**	**134 521**	**30,74%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**238 468**	**573 083**	**753 386**	**180 303**	**31,46%**
Equipamento e Software Informáticos	127 800	257 230	237 497	-19 733	-7,67%
Equipamento Administrativo	56 366	77 065	110 097	33 033	42,86%
Equipamento Básico	54 302	223 661	395 698	172 036	76,92%
Ferramentas e Utensílios	0	15 126	10 094	-5 032	-33,27%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**1 418 814**	**1 446 787**	**1 005 963**	**-440 824**	**-30,47%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**13 704**	**27 171**	**14 330**	**-12 841**	**-47,26%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**5 842 043**	**4 965 245**	**5 572 751**	**607 506**	**12,24%**
Terrenos e Recursos Naturais	15 000	0	0	0	
Edifícios	20 827	24 408	5 255	-19 153	-78,47%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	3 487 225	2 513 385	3 294 517	781 132	31,08%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	0	0	0	0	
Iluminação Pública	52 780	258 279	231 361	-26 918	-10,42%
Parques e Jardins	103 028	35 157	10 143	-25 013	-71,15%
Instalações Desportivas e Recreativas	75 810	161 246	349 604	188 358	116,81%
Viação Rural	875 812	1 054 580	852 302	-202 278	-19,18%
Sinalização e Trânsito	75 688	170 570	217 227	46 656	27,35%
Cemitérios	249 782	1 104	0	-1 104	-100,00%
Outras Construções e Infraestruturas	442 156	199 202	43 822	-155 379	-78,00%
Outros Bens de Domínio Público	443 934	547 315	568 520	21 205	3,87%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**301 901**	**247 098**	**339 861**	**92 763**	**37,54%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	0	0	0	0	
Administração Central	0	77 701	57 446	-20 254	-26,07%
Administração Local	246 521	92 877	143 439	50 563	54,44%
Instituições sem Fins Lucrativos	55 380	76 521	138 976	62 455	81,62%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**0**	**0**	**0**	**0**	
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**1 728 099**	**1 994 383**	**2 099 320**	**104 937**	**5,26%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**0**	**0**	**8 087**	**8 087**	
TOTAL	**15 581 233**	**15 204 750**	**22 781 769**	**7 577 019**	**49,83%**

GRÁFICO N.º 12
Estrutura da Despesa de Capital no Ano 2024

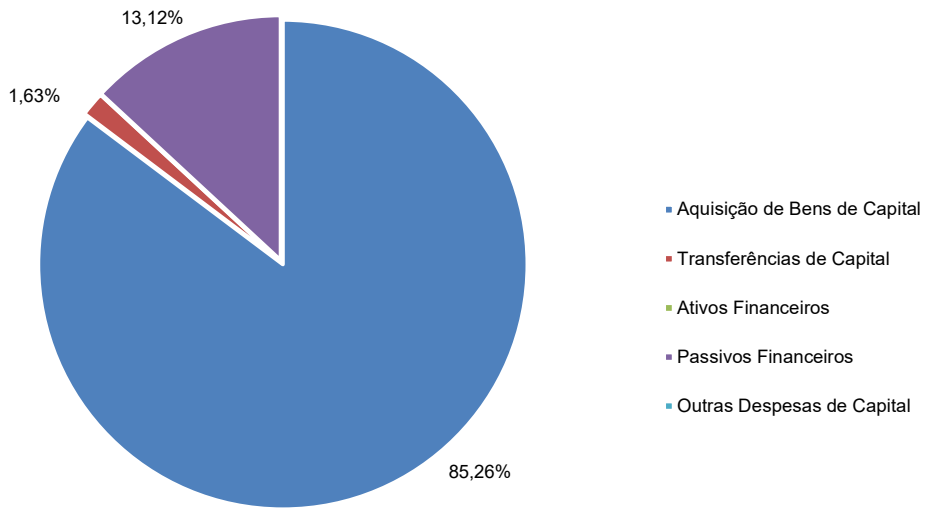
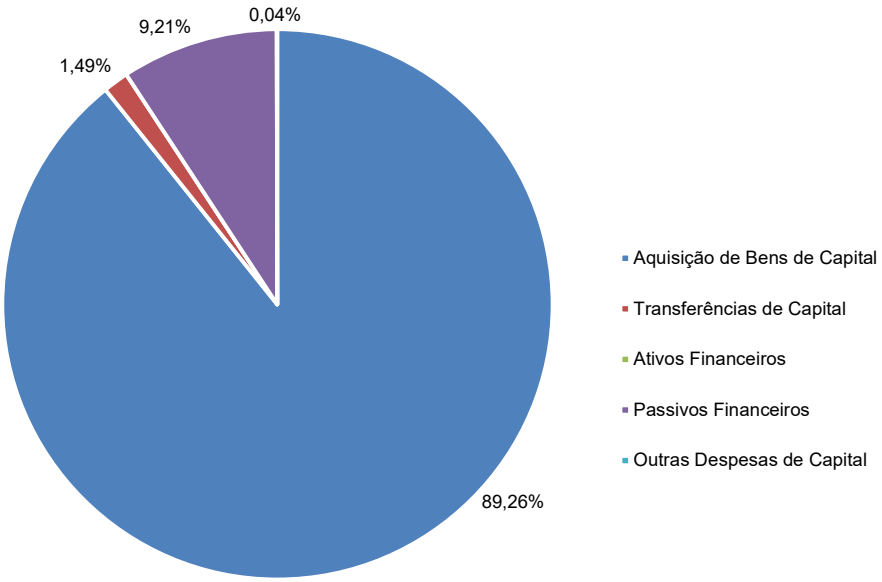


GRÁFICO N.º 13
Estrutura da Despesa de Capital no Ano 2025



O Quadro que se seque apresenta as despesas do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as despesas correspondentes às Atividades Mais Relevantes (AMR).

QUADRO N.º 24: DESPESAS DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR PAGO EM 2025					
	PPI		AMR		TOTAL	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Funções Gerais	**2 008 518**	**9,88%**	**20 137 950**	**41,71%**	**22 146 468**	**32,27%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	1 979 065	9,73%	19 034 300	39,42%	21 013 365	30,62%
12 Segurança e Ordem Públicas	29 453	0,14%	1 103 649	2,29%	1 133 103	1,65%
Funções Sociais	**13 603 931**	**66,90%**	**21 474 410**	**44,47%**	**35 078 342**	**51,12%**
21 Educação	1 721 686	8,47%	9 621 833	19,93%	11 343 519	16,53%
22 Saúde	449 600	2,21%	998 805	2,07%	1 448 405	2,11%
23 Segurança e Ação Sociais	69 150	0,34%	627 532	1,30%	696 682	1,02%
24 Habitação e Serviços Coletivos	10 202 992	50,18%	7 670 649	15,89%	17 873 641	26,05%
25 Serviços Culturais, Recriativos e Religiosos	1 160 503	5,71%	2 555 591	5,29%	3 716 095	5,42%
Funções Económicas	**4 707 720**	**23,15%**	**3 349 234**	**6,94%**	**8 056 955**	**11,74%**
32 Indústria e Energia	1 181 147	5,81%	411 879	0,85%	1 593 026	2,32%
33 Transportes e Comunicações	3 486 659	17,15%	374 442	0,78%	3 861 101	5,63%
34 Comércio e Turismo	39 914	0,20%	2 497 893	5,17%	2 537 807	3,70%
35 Outras Funções Económicas	0	0,00%	65 020	0,13%	65 020	0,09%
Outras Funções	**14 330**	**0,07%**	**3 324 429**	**6,88%**	**3 338 759**	**4,87%**
41 Operações da Dívida Autárquica	14 330	0,07%	2 550 302	5,28%	2 564 632	3,74%
42 Transferências entre Administrações	0	0,00%	767 555	1,59%	767 555	1,12%
43 Diversas não Especificadas	0	0,00%	6 572	0,01%	6 572	0,01%
TOTAL	**20 334 500**	**100,00%**	**48 286 023**	**100,00%**	**68 620 523**	**100,00%**

O valor global da despesa paga na ótica das Grandes Opções do Plano de 2025 foi de € 68.620.523, dos quais € 20.334.500 respeitam ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e € 48.286.023 correspondem às Atividades Mais Relevantes (AMR).

A Função Social "Habitação e Serviços Coletivos" foi a que registou um maior nível de despesa paga em 2025, ao nível do PPI (50,18%). Destaca-se a despesa paga respeitante aos seguintes Projetos/Investimentos:

a) Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais_1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (€ 2.364.534).

b) Investimentos enquadráveis no Programa de Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível (€ 6.183.053).

c) Aquisição do prédio urbano (vulgo "Casa da Saúde"), sito na Rua Afonso de Albuquerque, n.º 1, Freguesia de Buarcos e São Julião (€ 435.000).

A Função Económica "Transportes e Comunicações" registou 17,15% da despesa paga contabilizada no PPI (€ 3.486.659), enquadrando a despesa relativa às várias intervenções na rede viária, ao nível da beneficiação de pavimentos, realizadas em várias ruas das diversas Freguesias. Destacam-se os pagamentos respeitantes aos seguintes Investimentos:

a) Beneficiação de pavimentos, incluindo passeios, na Rua Direita (€ 380.499).

b) Ponte sobre o Rio Mondego – Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica (€ 1.322.782).

A Função Geral “Serviços Gerais da Administração Pública” registou 9,73% da despesa paga contabilizada no PPI (€ 1.979.065), sendo de realçar a despesa respeitante aos seguintes Investimentos:

a) Aquisição de prédios rústicos na zona da Salmanha, Freguesia de Vila Verde, tendo em vista a criação do futuro Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas da Figueira da Foz (€ 550.000).

b) Intervenção no edifício da Sede da Junta de Freguesia de Maiorca (€ 200.754).

c) Aquisição de equipamento informático (€ 196.037).

d) Aquisição de viaturas, incluindo um autocarro elétrico e equivalente a diesel de categoria M2 e classe A (€ 437.749).

e) Reparação da Embarcação Carlos Simão (€ 84.600).

f) Intervenção no Abrigo da Montanha (€ 181.133).

A Função Social “Educação” registou 8,47% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de realçar a despesa respeitante à Empreitada “Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado (Requalificação)” (€ 1.500.705).

A Função Económica “Indústria e Energia” registou 5,81% da despesa paga contabilizada no PPI, sendo de destacar a despesa respeitante às Empreitadas “Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste) - 1.ª Fase” (€ 240.364) e “Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - 2.ª Fase” (€ 793.645).

A Função “Serviços Gerais da Administração Pública” registou 39,42% da despesa paga contabilizada nas AMR (€ 19.034.300). Esta situação justifica-se pelo facto de, em 2025, as Despesas com o Pessoal passarem a estar refletidas nas AMR, o que não acontecia nos anos anteriores.

A Função Social “Educação” registou 19,93% da despesa paga contabilizada nas AMR, incluindo Despesas com o Pessoal (€ 5.423.190), a despesa com os transportes escolares (€ 230.630), com as refeições escolares (€ 2.508.498), com a dinamização de atividades de animação e apoio à família, no âmbito da componente não educativa (€ 180.314), com as atividades de enriquecimento curricular (€ 266.382) e com a implementação e dinamização da componente de apoio à família do 1.º Ciclo do Ensino Básico (€ 387.109). A despesa contabilizada nesta Função, ao nível das AMR, compreende os encargos decorrentes do processo de Descentralização de Competências na Área da Educação.

A Função Social “Habitação e Serviços Coletivos” registou 15,89% da despesa paga contabilizada nas AMR. Destaca-se a despesa paga correspondente aos subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social, nos termos do Protocolo celebrado em 2014 com a Figueira Domus, EM. (€ 1.325.771), aos serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos (€ 3.979.071), de limpeza das praias (€ 286.707), de manutenção e conservação de zonas verdes (€ 1.153.412) e aos serviços vários no âmbito do Ambiente (controlo de infestantes herbáceos no Concelho, serviços de limpeza urbana, entre outros) (€ 605.721).

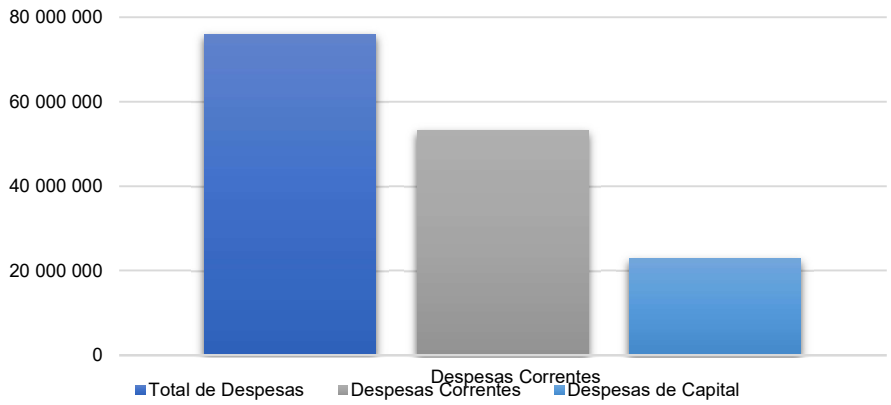
A Função “Operações da Dívida Autárquica” representa 5,28% da despesa paga contabilizada nas AMR, compreendendo as amortizações e os juros dos empréstimos de médio e longo prazos, no valor total de € 2.548.587.

3.1.4.2. Execução Orçamental

O orçamento final da despesa de 2025 ascendeu a € 125.868.942, dos quais € 64.018.324 (50,86%) eram afetos a despesas correntes e € 61.850.618 (49,14%) respeitavam a despesas de capital.

A análise da sua execução permite verificar que as despesas totais pagas ascenderam a € 75.940.977 sendo € 53.159.208 (70,00%) despesas de natureza corrente e € 22.781.769 (30,00%) despesas de capital, o que se traduz num desvio de € 49.927.965, relativamente ao valor orçado, e num índice de pagamento de 60,33%.

GRÁFICO N.º 14
Execução da Despesa no Ano 2025



As despesas correntes contribuíram mais para o grau de execução das despesas totais, pois registaram um índice de pagamento de 83,04%, contra um índice de 36,83% das despesas de capital.

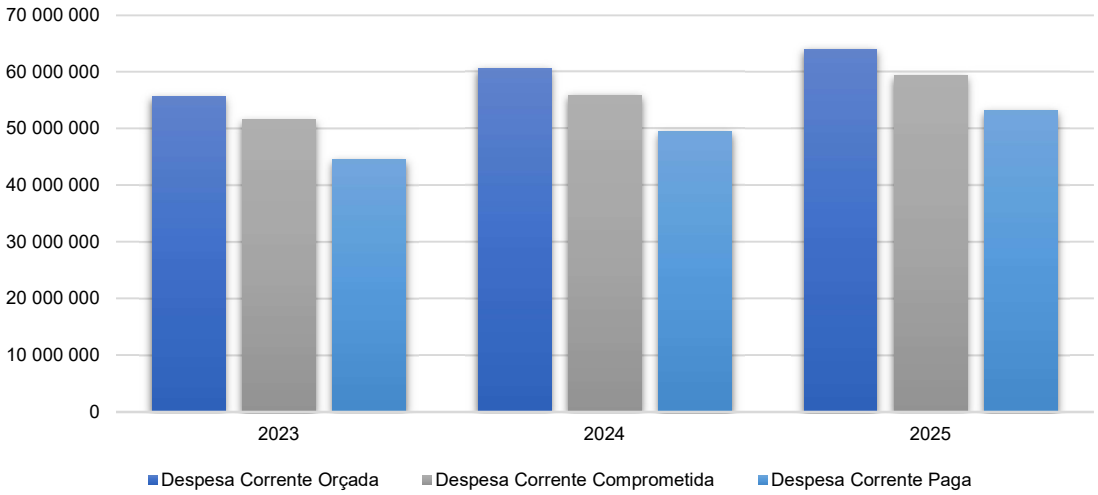
Os Quadros n.ºs 25, 26 e 27 apresentam a evolução das taxas de execução da despesa, no período de 2023 a 2025.

QUADRO N.º 25: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA CORRENTE NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Despesa Corrente Orçada	55 678 313	60 580 301	64 018 324
Despesa Corrente Comprometida	51 543 002	55 900 071	59 300 508
Despesa Corrente Paga	44 519 682	49 450 503	53 159 208
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	92,57%	92,27%	92,63%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	79,96%	81,63%	83,04%

GRÁFICO N.º 15
Evolução da Execução da Despesa Corrente

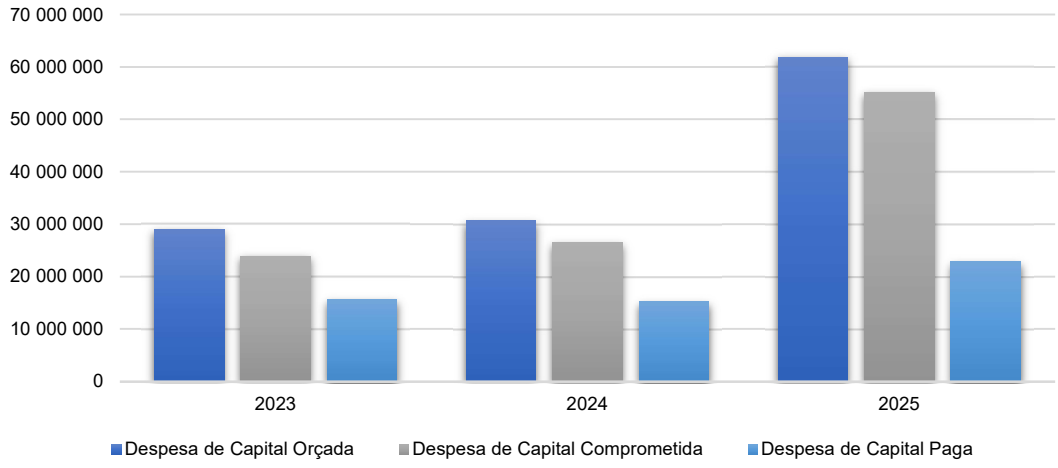


QUADRO N.º 26: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Despesa de Capital Orçada	28 891 107	30 624 186	61 850 618
Despesa de Capital Comprometida	23 900 239	26 549 059	55 123 285
Despesa de Capital Paga	15 581 233	15 204 750	22 781 769
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	82,73%	86,69%	89,12%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	53,93%	49,65%	36,83%

GRÁFICO N.º 16
Evolução da Execução da Despesa de Capital

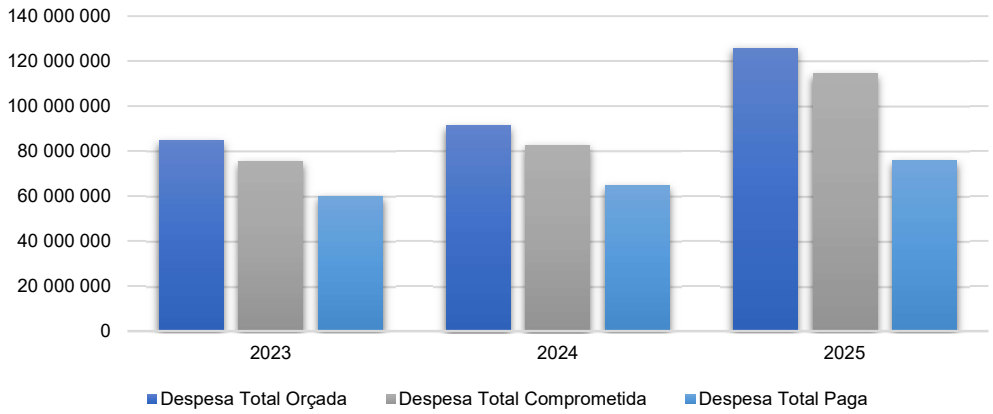


QUADRO N.º 27: EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO DA DESPESA TOTAL NO PERÍODO DE 2023 A 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2023	2024	2025
Despesa Total Orçada	84 569 420	91 204 488	125 868 942
Despesa Total Comprometida	75 443 242	82 449 130	114 423 792
Despesa Total Paga	60 100 915	64 655 252	75 940 977
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA COMPROMETIDA	89,21%	90,40%	90,91%
TAXA DE EXECUÇÃO DA DESPESA PAGA	71,07%	70,89%	60,33%

GRÁFICO N.º 17
Evolução da Execução da Despesa Total



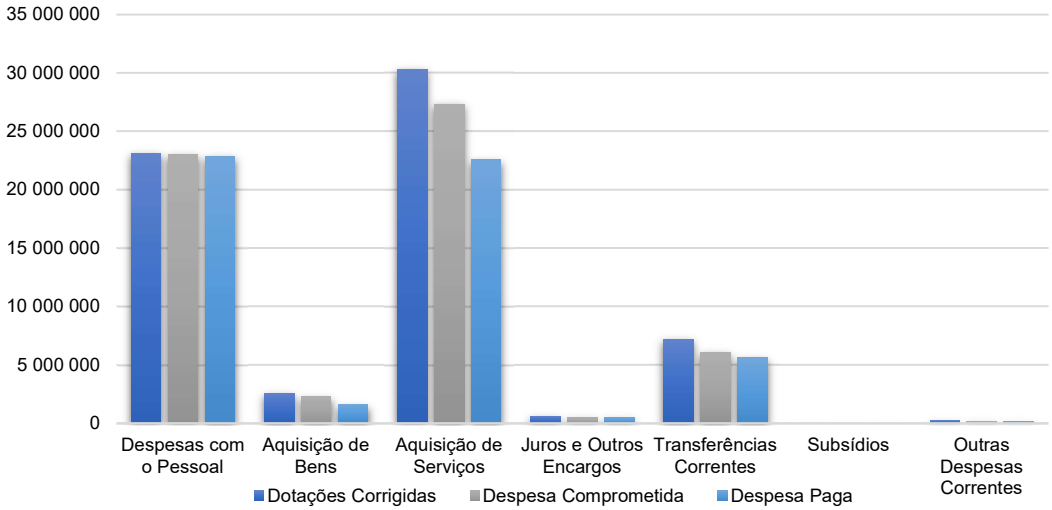
Os Quadros n.ºs 28 e 29 e os Gráficos n.ºs 18 e 19 a seguir apresentados, comparam os valores previstos com os valores comprometidos e pagos da despesa corrente e de capital.

QUADRO N.º 28: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS CORRENTES NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. DESPESAS COM O PESSOAL	**23 125 304**	**23 006 907**	**22 840 263**	**-285 042**	**98,77%**	**99,49%**
Remunerações Certas e Permanentes	17 606 933	17 504 212	17 354 115	-252 819	98,56%	99,42%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Horas Extraordinárias	869 877	869 799	862 248	-7 629	99,12%	99,99%
Abonos Variáveis ou Eventuais - Ajudas de Custo	15 250	13 269	12 108	-3 142	79,40%	87,01%
Outros Abonos Variáveis ou Eventuais	304 479	296 451	288 617	-15 862	94,79%	97,36%
Segurança Social - Encargos com a Saúde	124	0	0	-124	0,00%	0,00%
Contribuições para a Segurança Social - Regime Geral	2 194 370	2 193 953	2 193 953	-417	99,98%	99,98%
Contribuições para a Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1 899 555	1 898 740	1 898 740	-815	99,96%	99,96%
Seguro Acidentes de Trabalho/Doenças Profissionais	172 663	172 662	172 662	-1	100,00%	100,00%
Segurança Social - Outros	62 053	57 821	57 821	-4 232	93,18%	93,18%
2. AQUISIÇÃO DE BENS	**2 602 574**	**2 261 964**	**1 578 770**	**-680 920**	**60,66%**	**86,91%**
Combustíveis e Lubrificantes	878 415	803 350	442 792	-435 623	50,41%	91,45%
Limpeza e Higiene	95 099	94 926	83 921	-11 178	88,25%	99,82%
Vestuário e Artigos Pessoais	110 341	97 030	84 371	-25 970	76,46%	87,94%
Material de Escritório	45 988	30 371	28 328	-17 660	61,60%	66,04%
Material de Transporte - Peças e Outro Material - Peças	148 601	141 407	86 382	-62 219	58,13%	95,16%
Prémios, condecorações e ofertas	226 721	171 963	117 549	-109 172	51,85%	75,85%
Material de Educação, Cultura e Recreio	25 928	13 708	8 678	-17 250	33,47%	52,87%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Ação Social Escolar - Livros e Material Escolar	16 343	16 234	14 494	-1 849	88,69%	99,33%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Leite Escolar	41 662	41 661	30 623	-11 039	73,50%	100,00%
Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Programa do Regime Escolar	46 154	35 410	35 088	-11 066	76,02%	76,72%
2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Ação Social Escolar - Livros Escolares	12 318	11 222	9 960	-2 358	80,86%	91,10%
Diversos	955 004	804 682	636 583	-318 421	66,66%	84,26%
3. AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	**30 306 248**	**27 329 004**	**22 545 674**	**-4 558 663**	**74,39%**	**90,18%**
Encargos das Instalações	2 667 081	2 387 667	1 795 330	-871 751	67,31%	89,52%
Limpeza e Higiene	328 751	317 554	292 252	-36 499	88,90%	96,59%
Conservação de Bens	463 798	382 638	265 006	-198 792	57,14%	82,50%
Locação Operacional	1 136 544	782 916	689 624	-446 920	60,68%	68,89%
Comunicações e Transportes	598 092	564 131	396 773	-201 319	66,34%	94,32%
Seguros	227 418	224 968	213 474	-13 944	93,87%	98,92%
Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	696 365	621 242	374 739	-321 626	53,81%	89,21%
Formação	86 538	39 138	28 305	-58 233	32,71%	45,23%
Publicidade	493 450	281 345	217 069	-276 381	43,99%	57,02%
Vigilância e Segurança	247 749	239 722	207 816	-39 933	83,88%	96,76%
Assistência Técnica	662 510	627 229	535 365	-127 145	80,81%	94,67%
Outros trabalhos especializados	470 376	383 885	296 599	-173 777	63,06%	81,61%
Encargos de Cobrança de Receitas	632 655	621 665	617 499	-15 156	97,60%	98,26%
Iluminação Pública	637 825	562 118	411 879	-225 946	64,58%	88,13%
Transportes Escolares	289 992	264 710	230 630	-59 362	79,53%	91,28%
PEDEPE - Serviços de Alimentação - Jardins de Infância	619 170	602 457	526 919	-92 250	85,10%	97,30%
PEDEPE - Prolongamento de Horário - Jardins de Infância	180 314	180 314	180 314	0	100,00%	100,00%
Ação Social Escolar - Programa de Refeições 1.º CEB	1 439 136	1 416 496	1 179 586	-259 550	81,96%	98,43%
Atividades de Enriquecimento Curricular	301 802	301 801	266 382	-35 420	88,26%	100,00%
Componente de Apoio à Família - Serviços de ATL	489 113	489 112	387 109	-102 004	79,15%	100,00%
Competências - Educação - 2.º/3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	724 196	713 121	468 633	-255 563	64,71%	98,47%
Limpeza das Praias	295 358	295 132	286 707	-8 651	97,07%	99,92%
Conservação e Manutenção de Espaços Verdes	1 329 445	1 329 434	1 153 412	-176 033	86,76%	100,00%
Serviços diversos no âmbito do Ambiente	714 451	684 953	605 721	-108 730	84,78%	95,87%
Recolha de RSU no Concelho	1 355 445	1 355 443	1 210 762	-144 683	89,33%	100,00%
Tratamento de RSU	3 077 303	3 066 969	2 768 308	-308 995	89,96%	99,66%
Realização de Espetáculos no CAE	759 600	694 364	632 058	-127 542	83,21%	91,41%
Diversos	9 381 771	7 898 481	6 307 402	-3 074 369	67,23%	84,19%
4. JUROS E OUTROS ENCARGOS	**581 614**	**454 343**	**452 899**	**-128 715**	**77,87%**	**78,12%**
Juros da dívida pública	569 813	449 266	449 266	-120 547	78,84%	78,84%
Juros de Locação Financeira	2 993	2 943	1 716	-1 277	57,32%	98,33%
Outros Juros	2 608	98	0	-2 608	0,00%	3,75%
Encargos Financeiros Diversos	6 200	2 036	1 917	-4 283	30,93%	32,85%
5. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	**7 184 200**	**6 067 934**	**5 596 591**	**-1 587 609**	**77,90%**	**84,46%**
Sociedades e Quase Sociedades Financeiras - Privadas	8 573	0	0	-8 573	0,00%	0,00%
Administração Central	494 544	390 498	390 498	-104 046	78,96%	78,96%
Administração Local	2 252 381	1 731 221	1 547 068	-705 313	68,69%	76,86%
Instituições sem Fins Lucrativos	2 506 350	2 358 324	2 071 384	-434 966	82,65%	94,09%
Famílias	1 906 053	1 587 891	1 587 641	-318 412	83,29%	83,31%
Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	16 299	0	0	-16 299	0,00%	0,00%
6. SUBSÍDIOS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
7. OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**218 353**	**180 355**	**145 011**	**-73 342**	**66,41%**	**82,60%**
TOTAL	**64 018 324**	**59 300 508**	**53 159 208**	**-10 859 115**	**83,04%**	**92,63%**

GRÁFICO N.º 18
Execução Orçamental das Despesas Correntes em 2025

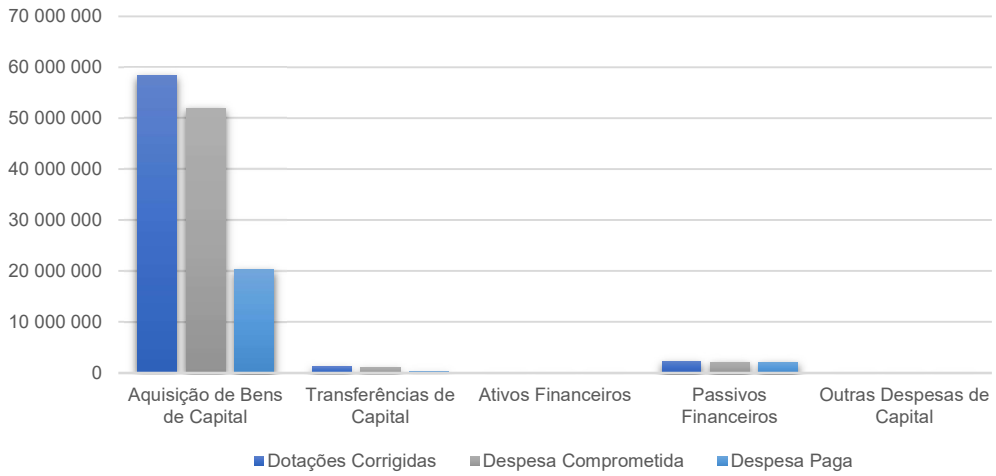


QUADRO N.º 29: EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	Dotações Corrigidas (1)	Despesa Comprometida (2)	Despesa Paga (3)	Desvio (4=3-1)	Índice Pagamento (5=3/1)	Índice Realização (6=2/1)
1. TERRENOS	**686 526**	**553 383**	**552 981**	**-133 545**	**80,55%**	**80,61%**
2. HABITAÇÕES	**24 643 702**	**23 483 400**	**9 094 527**	**-15 549 175**	**36,90%**	**95,29%**
3. EDIFÍCIOS	**13 426 831**	**11 292 538**	**2 736 837**	**-10 689 995**	**20,38%**	**84,10%**
Instalações de Serviços	4 297 764	2 844 521	363 798	-3 933 966	8,46%	66,19%
Instalações Desportivas e Recreativas	1 046 196	888 517	290 322	-755 874	27,75%	84,93%
Mercados e Instalações Fiscalização Sanitária	84 432	36 421	18 384	-66 048	21,77%	43,14%
Escolas	6 978 184	6 899 877	1 549 051	-5 429 134	22,20%	98,88%
Outros	1 020 255	623 202	515 282	-504 973	50,51%	61,08%
4. CONSTRUÇÕES DIVERSAS	**114 449**	**32 440**	**31 648**	**-82 801**	**27,65%**	**28,34%**
Instalações Desportivas e Recreativas	23 596	22 470	22 470	-1 126	95,23%	95,23%
Outras	90 853	9 970	9 178	-81 675	10,10%	10,97%
5. MATERIAL DE TRANSPORTE	**587 935**	**583 231**	**572 078**	**-15 857**	**97,30%**	**99,20%**
6. MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	**1 446 546**	**883 040**	**753 386**	**-693 160**	**52,08%**	**61,04%**
Equipamento e Software Informáticos	646 171	288 453	237 497	-408 674	36,75%	44,64%
Equipamento Administrativo	312 473	133 531	110 097	-202 376	35,23%	42,73%
Equipamento Básico	470 388	447 403	395 698	-74 690	84,12%	95,11%
Ferramentas e Utensílios	17 514	13 653	10 094	-7 420	57,64%	77,95%
7. OUTROS INVESTIMENTOS	**2 213 221**	**1 943 133**	**1 005 963**	**-1 207 259**	**45,45%**	**87,80%**
8. LOCAÇÃO FINANCEIRA	**19 082**	**19 001**	**14 330**	**-4 752**	**75,09%**	**99,58%**
9. BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	**15 158 447**	**13 140 211**	**5 572 751**	**-9 585 697**	**36,76%**	**86,69%**
Terrenos e Recursos Naturais	71 524	1	0	-71 524	0,00%	0,00%
Edifícios	6 126	6 055	5 255	-871	85,78%	98,84%
Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	11 175 414	10 157 117	3 294 517	-7 880 897	29,48%	90,89%
Sistemas de Drenagem de Águas Residuais	60	0	0	-60	0,00%	0,00%
Iluminação Pública	573 606	342 366	231 361	-342 245	40,33%	59,69%
Parques e Jardins	16 163	10 726	10 143	-6 019	62,76%	66,36%
Instalações Desportivas e Recreativas	449 600	431 471	349 604	-99 996	77,76%	95,97%
Viação Rural	1 565 803	1 194 324	852 302	-713 501	54,43%	76,28%
Sinalização e Trânsito	258 443	242 862	217 227	-41 216	84,05%	93,97%
Cemitérios	100	0	0	-100	0,00%	0,00%
Outras Construções e Infraestruturas	122 099	86 296	43 822	-78 277	35,89%	70,68%
Outros Bens de Domínio Público	919 509	668 993	568 520	-350 989	61,83%	72,76%
10. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	**1 190 916**	**1 007 376**	**339 861**	**-851 055**	**28,54%**	**84,59%**
Soc. e Quase-Soc. não Financeiras Privadas	20	0	0	-20	0,00%	0,00%
Administração Central	185 198	133 634	57 446	-127 752	31,02%	72,16%
Administração Local	526 696	426 032	143 439	-383 257	27,23%	80,89%
Instituições sem Fins Lucrativos	479 002	447 710	138 976	-340 026	29,01%	93,47%
11. ATIVOS FINANCEIROS	**30**	**0**	**0**	**-30**	**0,00%**	**0,00%**
12. PASSIVOS FINANCEIROS	**2 273 744**	**2 099 320**	**2 099 320**	**-174 424**	**92,33%**	**92,33%**
13. OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	**89 189**	**86 210**	**8 087**	**-81 102**	**9,07%**	**96,66%**
TOTAL	**61 850 618**	**55 123 285**	**22 781 769**	**-39 068 850**	**36,83%**	**89,12%**

GRÁFICO N.º 19
Execução Orçamental das Despesas de Capital em 2025



O Quadro que se segue apresenta a execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e das Atividades Mais Relevantes (AMR).

No final de 2025, o grau de execução financeira do PPI situou-se em 34,88% e o das AMR fixou-se em 85,24%, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 30: DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E DAS ATIVIDADES MAIS RELEVANTES DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS			ATIVIDADES MAIS RELEVANTES		
	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO	MONTANTE PREVISTO	MONTANTE EXECUTADO	NÍVEL DE EXECUÇÃO
Funções Gerais	**3 042 503**	**2 008 518**	**66,02%**	**22 224 286**	**20 137 950**	**90,61%**
11 Serviços Gerais da Administração Pública	2 941 109	1 979 065	67,29%	20 647 168	19 034 300	92,19%
12 Segurança e Ordem Públicas	101 395	29 453	29,05%	1 577 118	1 103 649	69,98%
Funções Sociais	**40 664 216**	**13 603 931**	**33,45%**	**25 759 915**	**21 474 410**	**83,36%**
21 Educação	7 458 356	1 721 686	23,08%	11 013 023	9 621 833	87,37%
22 Saúde	4 302 143	449 600	10,45%	1 124 514	998 805	88,82%
23 Segurança e Ação Sociais	213 434	69 150	32,40%	1 061 469	627 532	59,12%
24 Habitação e Serviços Coletivos	26 230 512	10 202 992	38,90%	9 134 613	7 670 649	83,97%
25 Serviços Culturais, Recriativos e Religiosos	2 459 771	1 160 503	47,18%	3 426 296	2 555 591	74,59%
Funções Económicas	**14 570 938**	**4 707 720**	**32,31%**	**4 987 598**	**3 349 234**	**67,15%**
32 Indústria e Energia	4 281 261	1 181 147	27,59%	652 448	411 879	63,13%
33 Transportes e Comunicações	10 100 153	3 486 659	34,52%	1 170 776	374 442	31,98%
34 Comércio e Turismo	186 958	39 914	21,35%	3 073 246	2 497 893	81,28%
35 Outras Funções Económicas	2 566	0	0,00%	91 128	65 020	71,35%
Outras Funções	**19 082**	**14 330**	**75,09%**	**3 674 570**	**3 324 429**	**90,47%**
41 Operações da Dívida Autárquica	19 082	14 330	75,09%	2 846 560	2 550 302	89,59%
42 Transferências entre Administrações	0	0		767 637	767 555	99,99%
43 Diversas não Especificadas	0	0		60 373	6 572	10,89%
TOTAL	**58 296 739**	**20 334 500**	**34,88%**	**56 646 369**	**48 286 023**	**85,24%**

3.1.4.3. Fases da Despesa e Responsabilidades Transitadas

No exercício de 2025, a despesa comprometida totalizou a importância de € 114.423.792, representando 90,91% do valor total do orçamento.

O total de obrigações ascendeu a € 78.182.850, dos quais € 53.535.211 correspondem a despesa corrente e € 24.647.639 respeitam a despesa de capital.

O Quadro n.º 31 mostra que, em termos de execução orçamental, o valor da despesa faturada por pagar em 2025 e que transitou em dívida para o exercício de 2026 foi de € 2.241.873. O mesmo Quadro mostra ainda que os valores de encargos comprometidos no ano de 2025, nos termos das respetivas contratualizações, e que não se concretizaram em obrigações, pela não realização ou finalização da atividade correspondente, cifrou-se em € 36.240.942.

QUADRO N.º 31: QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DIFERENTES FASES DA DESPESA

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	CICLO ORÇAMENTAL DA DESPESA					
	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSO	OBRIGAÇÃO	PAGAMENTO	REALIZADA E NÃO PAGA	COMPROMETIDA POR REALIZAR
1. - DESPESAS CORRENTES	**64 018 324**	**59 300 508**	**53 535 211**	**53 159 208**	**376 002**	**5 765 297**
1.1 - Despesas com o Pessoal	23 125 304	23 006 907	22 978 035	22 840 263	137 773	28 872
1.2 - Aquisição de Bens	2 602 574	2 261 964	1 650 360	1 578 770	71 590	611 604
1.3 - Aquisição de Serviços	30 306 248	27 329 004	22 626 818	22 545 674	81 144	4 702 186
1.4 - Juros e Outros Encargos	581 614	454 343	452 899	452 899	0	1 444
1.5 - Transferências Correntes	7 184 200	6 067 934	5 677 229	5 596 591	80 638	390 705
1.6 - Subsídios	30	0	0	0	0	0
1.7 - Outras Despesas Correntes	218 353	180 355	149 869	145 011	4 858	30 486
2 - DESPESAS DE CAPITAL	**61 850 618**	**55 123 285**	**24 647 639**	**22 781 769**	**1 865 871**	**30 475 645**
2.1 - Terrenos	686 526	553 383	552 981	552 981	0	402
2.2 - Habitações	24 643 702	23 483 400	9 643 519	9 094 527	548 992	13 839 882
2.3 - Edificios	13 426 831	11 292 538	3 057 326	2 736 837	320 490	8 235 212
2.4 - Construções Diversas	114 449	32 440	31 849	31 648	201	590
2.5 - Material de Transporte	587 935	583 231	572 078	572 078	0	11 154
2.6 - Maquinaria e Equipamento	1 446 546	883 040	756 297	753 386	2 911	126 743
2.7 - Outros Investimentos	2 213 221	1 943 133	1 007 539	1 005 963	1 576	935 595
2.8 - Locação Financeira	19 082	19 001	14 330	14 330	0	4 671
2.9 - Bens de Domínio Público	15 158 447	13 140 211	6 564 452	5 572 751	991 701	6 575 758
2.10 - Transferências de Capital	1 190 916	1 007 376	339 861	339 861	0	667 515
2.11 - Ativos Financeiros	30	0	0	0	0	0
2.12 - Passivos Financeiros	2 273 744	2 099 320	2 099 320	2 099 320	0	0
2.13 - Outras Despesas de Capital	89 189	86 210	8 087	8 087	0	78 123
TOTAL DAS DESPESAS (1+ 2)	**125 868 942**	**114 423 792**	**78 182 850**	**75 940 977**	**2 241 873**	**36 240 942**

Os valores comprometidos por faturar são mais elevados nos agregados Habitações (€ 13.839.882), Edifícios (€ 8.235.212) e Bens de Domínio Público (€ 6.575.758).

No que respeita ao agregado Habitações, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2025 foi comprometida mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

1. Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
2. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua dos Combatentes da Grande Guerra.
3. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação das Torres da Figueira - Blocos 1 e 2 - 24 Fogos.
4. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de Bloco 4 - 24 Fogos.
5. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção de 14 Fogos – Várzea.
6. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Construção Torres da Figueira - Bloco 3 - 12 Fogos.
7. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 13 Fogos - Rua 10 de Agosto.
8. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício na Rua dos Bombeiros Voluntários - 11 Fogos.
9. Reabilitação de 24 Fogos - Bairro do Padre Américo, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
10. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Reabilitação e Alteração de Edifício - 10 Fogos - Rua da República.
11. Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível - Alteração de Edifício de Antigo Hotel Hispânia e Construção de Novo Edifício - 22 Fogos.

No caso do agregado Edifícios, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2025 foi comprometida mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

1. Construção de nova Unidade de Saúde de São Pedro.
2. Remodelação do Centro de Saúde Figueira da Foz/Buarcos.
3. Construção de nova Unidade de Saúde de Tavarede.
4. Medidas de Melhoria do Desempenho Energético da Piscina Municipal do Paião.
5. Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado (Requalificação).

No caso do agregado Bens de Domínio Público, de entre os investimentos cuja despesa prevista para 2025 foi comprometida mas não faturada ou não totalmente faturada no exercício, destacam-se os seguintes:

1. Ponte sobre o Rio Mondego – Eurovelo 1 – Rota da Costa Atlântica.

2. Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra – 2.ª Fase.

Os Gráficos seguintes ilustram o comportamento da despesa corrente e da despesa de capital, no que respeita às suas várias fases.

GRÁFICO N.º 20
Fases das Despesas Correntes

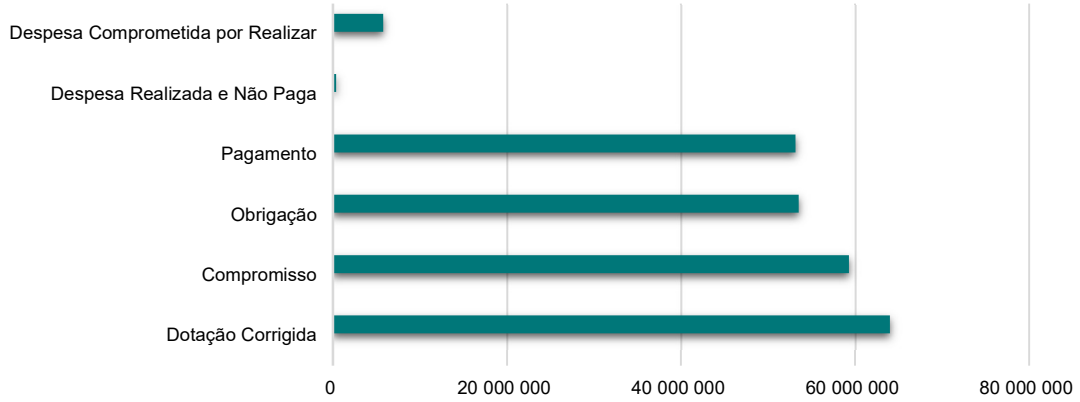
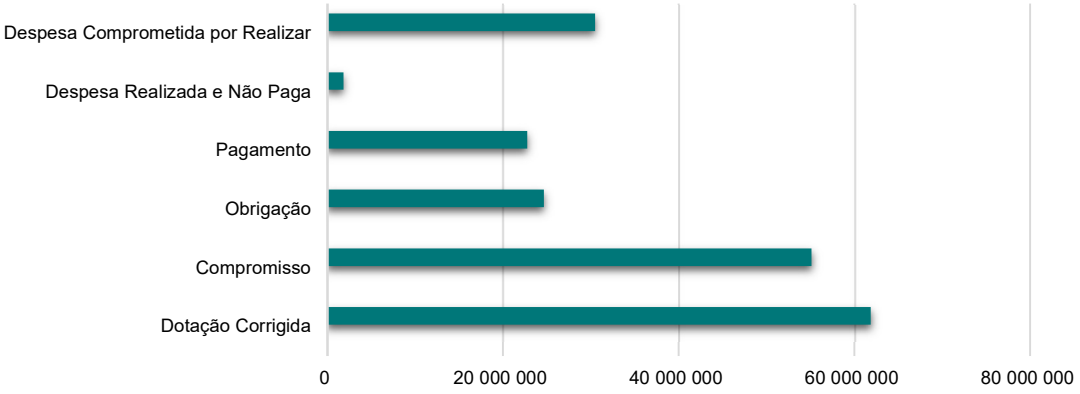


GRÁFICO N.º 21
Fases das Despesas de Capital



3.2. TRANSFERÊNCIAS

3.2.1. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO

Em 2025, as transferências correntes efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 390.498, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 32: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	3 556
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Manutenção de equipamento básico e de mobiliário do refeitório	4 567
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Refeições Escolares	66 575
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	8 162
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 892
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	899
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Vestuário e artigos pessoais	302
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Anos Letivos 2024/2025 e 2025/2026	26 457
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	10 000
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 933
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 632
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	873
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 029
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Anos Letivos 2024/2025 e 2025/2026	14 545
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	19 529
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	7 967
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	8 781
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	851
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 140
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Anos Letivos 2024/2025 e 2025/2026	11 454
Agrupamento de Escolas do Paião	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Conservação e Manutenção de Escolas	3 340
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	4 091
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	1 946
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	429
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	516
	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "O Ciclismo vai à Escola"	200
	Auxílio económico para material escolar, no âmbito da Ação Social Escolar	108
	Apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos Educativos na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo - Anos Letivos 2024/2025 e 2025/2026	16 502
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Limpeza e Higiene	10 302
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Escritório	11 209
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material de Consumo Clínico	1 133
	Descentralização de Competências - Educação - 2.º e 3.º Ciclos e Secundário - Material Diverso	1 337
Universidade de Coimbra	Pagamento de bolsa de investigação	65 020
	Projeto EEAGrants/Call1/2020/11 “Quinta do Sal Ciência Viva”	61 620
TOTAL		**390 498**

Refira-se que, em 2015, foi outorgado entre o Município da Figueira da Foz, a Universidade de Coimbra (UC), o IMAR – Instituto do Mar, o MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente e a Incubadora de Empresas da Figueira da Foz, Associação para o Desenvolvimento Empresarial, um Protocolo que tinha por objeto materializar a presença institucional da UC no Município através da instalação, na Incubadora da Figueira da Foz, de um laboratório avançado do Polo de Coimbra do MARE, designado por MAREFOZ. Esta infraestrutura visava apoiar o desenvolvimento sustentável a nível local e regional, conduzindo investigação no domínio da avaliação e gestão de qualidade ambiental de ecossistemas aquáticos, assim como na inovação tecnológica de empresas, nomeadamente na área da economia do mar, potenciando ainda atividades e iniciativas da autarquia.

Fez parte do protocolado, o apoio da UC Blue em atividades e iniciativas da autarquia, nomeadamente nas escolas, proporcionando experiências na sua área de atuação através do seu corpo de investigadores, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região, científico, económico, social e cultural. Trata-se de um laboratório de referência para investigação, inovação e transferência de saber na área da Economia Azul, Literacia Azul e Alterações Climáticas, fazendo parte integrante das Plataformas Tecnológicas e de Serviço da UC.

A transferência de verba realizada pelo Município, no valor total de € 65.020, corresponde ao apoio financeiro atribuído à Universidade de Coimbra, tendo em vista o reforço de recursos humanos especializados com formação a nível de ensino superior e considerando que se trata de uma parceria estratégica para afirmar a Figueira da Foz como uma entidade liderante nos domínios associados ao mar, capaz de captar empresas que procuram *know how* nesta área de negócio. Estimula-se, assim, uma cooperação entre a academia, o setor empresarial, a SeaPower - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar, o Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas, as escolas, e outras entidades públicas, para o fomento da realização de atividades de investigação, bem como a formação e transferência de conhecimento.

Em 2025, as transferências de capital efetuadas para Entidades da Administração Central totalizaram a importância de € 57.446, conforme o Quadro abaixo apresentado.

QUADRO N.º 33: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	Despesas com a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos - Ano 2025	12 728
Agrupamento de Escolas Figueira Norte		6 342
Agrupamento de Escolas Figueira Mar		6 081
Agrupamento de Escolas do Paião		5 771
Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho		3 914
Universidade de Coimbra	Projeto EEAGrants/Call1/2020/11 “Quinta do Sal Ciência Viva”	22 610
TOTAL		**57 446**

3.2.2. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA AS FREGUESIAS

É no agregado Transferências Correntes que são contabilizadas as transferências para as Freguesias que se destinam a apoiar o funcionamento das suas atividades e que visam a concretização de ações de natureza corrente, correspondentes à execução de Protocolos/Acordos de Execução de Delegação de Competências celebrados com o Município.

Refira-se que, em 2025, as Freguesias da área do Município aceitaram a transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril, ao nível da gestão e manutenção de espaços verdes (à exceção das

Freguesias de Buarcos e São Julião e Tavarede), da limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

De acordo com o artigo 9.º do referido Decreto-Lei, os "*recursos financeiros afetos às transferências de novas competências para as freguesias provêm do orçamento municipal…*", sendo "*financiados por receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro e da participação variável no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) dos respetivos municípios, sendo transferidos pela DGAL…, por dedução àquelas transferências para cada município*".

As Transferências Correntes efetuadas para as Freguesias totalizaram, em 2025, a importância de € 1.540.153. No Quadro n.º 34 são discriminados os valores das transferências por Freguesia, com a indicação da respetiva natureza.

QUADRO N.º 34: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA AS FREGUESIAS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA								
	PEDEPE Serviços Alimentação	PEDEPE Prolongamento De Horário	ASE Programa Refeições 1.º CEB	Pequenas Reparações Nas Escolas (a)	Manutenção E Conservação De Zonas Verdes (a)	Gestão da Piscina Descoberta	Gestão De Espaços Públicos E Mobiliário Urbano (a)	Outros	Total
Alhadas	0	0	0	1 229	10 842	0	53 815	17 620	83 506
Alqueidão	12 107	0	10 814	819	10 817	8 000	37 582	13 336	93 474
Bom Sucesso	13 560	7 566	19 336	859	2 709	0	57 105	11 658	112 793
Brenha	0	0	0	51	639	0	5 797	5 120	11 607
Buarcos	0	0	0	480	0	0	5 433	85 000	90 913
Buarcos e São Julião	0	0	0	6 846	0	0	27 167	4 523	38 536
Ferreira-a-Nova	18 157	10 684	33 339	2 205	28 422	8 000	37 597	10 120	148 523
Lavos	0	0	0	3 243	27 062	0	59 201	13 587	103 093
Maiorca	11 773	8 159	18 429	1 138	20 546	8 000	43 271	10 120	121 436
Marinha das Ondas	0	0	0	2 395	17 567	8 000	48 057	14 140	90 159
Moinhos da Gândara	7 385	0	6 221	729	6 751	8 000	32 722	10 120	71 929
Quiaios	0	0	0	1 061	23 892	0	57 708	13 336	95 997
Paião	0	0	50 521	1 689	21 451	0	45 414	12 683	131 758
Santana	0	0	0	203	2 108	0	0	5 120	7 431
São Julião	0	0	0	889	0	0	0	0	889
São Pedro	20 980	11 732	44 163	1 587	33 663	0	40 093	22 138	174 355
Tavarede	0	0	0	3 770	0	0	77 633	15 145	96 548
Vila Verde	0	0	0	1 061	14 043	0	41 983	10 120	67 207
TOTAL	**83 961**	**38 141**	**182 823**	**30 253**	**220 512**	**40 000**	**670 578**	**273 885**	**1 540 153**

Nota I: (a) Transferência de competências previstas no Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de abril (Diploma que concretiza a transferência de competências dos municípios para os órgãos das freguesias).

Nota II: A Lei n.º 25-A/2025, de 13 de março, veio proceder à concretização do procedimento especial, simplificado e transitório de criação de freguesias previsto no artigo 25.º da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho, repondo freguesias agregadas pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

As transferências apresentadas na coluna “Outros” do Quadro n.º 34, no valor total de € 273.885, encontram-se detalhadas no Quadro n.º 35.

QUADRO N.º 35: DETALHE DA COLUNA "OUTROS" DO QUADRO N.º 34

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alhadas	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Realização da Festa Alhadas de 2025	7 500
Alqueidão	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	3 216
Bom Sucesso	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Colocação de Caixa Automática da Rede ATM	1 538
Brenha	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
Buarcos	Realização das Festividades do Carnaval de 2026	85 000
Buarcos e São Julião	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	4 523
Ferreira-a-Nova	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
Lavos	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	3 467
Maiorca	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
Marinha das Ondas	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	4 020
Moinhos da Gândara	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
Paião	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	2 563
Quiaios	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	3 216
Santana	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
São Pedro	Realização das Festas em Honra de São Pedro - Cova Gala	4 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	7 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	7 168
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	3 970
Tavarede	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
	Apoio Regular no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia - Ano 2025	5 025
Vila Verde	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2024	5 000
	Colocação de elementos decorativos natalícios_Ano 2025	5 120
TOTAL		**273 885**

No que respeita às Transferências de Capital (que se destinam a financiar despesas de capital), foram efetuadas transferências, no montante total de € 143.439, para as Freguesias indicadas no Quadro n.º 36.

QUADRO N.º 36:TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA FREGUESIAS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

FREGUESIA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Alqueidão	Aquisição de uma viatura de cabine dupla	10 000
	Obras de Beneficiação na Piscina do Alqueidão	10 000
Bom Sucesso	Beneficiação de equipamentos diversos e construção de uma estação de autocaravanas	21 500
Lavos	Arranjo Urbanístico do Largo da Sociedade Artística Carvalhense	38 000
Maiorca	Obras de Requalificação e Pavimentação da Rua Regueira do Vale, no lugar de Cruzes	17 439
	Requalificação do Largo do Lago em Maiorca	25 000
Marinha das Ondas	Obras no Cemitério - Construção de Ossário	6 500
	Beneficiação da Piscina da Freguesia	5 000
Moinhos da Gândara	Construção de WC para pessoas com mobilidade reduzida	10 000
TOTAL		**143 439**

3.2.3. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS

Em 2025, foram efetuadas transferências correntes para a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no montante total de € 6.915, conforme o Quadro n.º 37.

QUADRO N.º 37: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	Comparticipação financeira do Município no Projeto "EDP/DPO - Encarregado de Proteção de Dados/Data Protector Officer"	1 063
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "Criação de Brigada de Sapadores Florestais no Território da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra"	5 053
	Comparticipação financeira do Município nas Comemorações do Dia da Proteção Civil na Região de Coimbra	18
	Comparticipação financeira do Município no Projeto "III Bootcamp da Rede Intermunicipal de Educação da Região de Coimbra"	781
TOTAL		**6 915**

3.2.4. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Com a atribuição de apoios financeiros a Instituições sem Fins Lucrativos, o Município pretende ter uma participação no processo de desenvolvimento dos setores cultural, desportivo e de ação social, beneficiando o conjunto do território municipal.

No âmbito do processo de atribuição destes apoios, foram criados o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, o Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, de modo a eliminar a subjetividade na atribuição de apoios, promovendo a igualdade de oportunidades, e de modo a observar melhor a utilização dos apoios concedidos e permitir a avaliação dos resultados alcançados.

No ano 2025, o Município efetuou transferências correntes para Instituições sem Fins Lucrativos, no montante total de € 2.071.384.

Conforme os Quadros n.ºs 38 a 44 foram pagos no exercício:

a) O montante de € 1.343.107 respeitante a apoios financeiros atribuídos a Instituições sem Fins Lucrativos, ao abrigo de Protocolos/Contratos-Programa.

QUADRO N.º 38: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	VALOR
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surfing	1 750
	Apoio financeiro para a realização do Evento "4.ª Edição do Inter Cultural Surf For Kids"	1 800
APAFF - Associação de Proteção Animal da Figueira da Foz	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	12 590
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Projeto de Prevenção do Insucesso Escolar	17 584
	Programa Municipal Figueira + Inclusiva - ATL de Natal 2024 para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais	3 700
	Programa Municipal Figueira + Inclusiva - ATL de Páscoa, Verão e Natal de 2025 para crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais	45 000
Assembleia Figueirense	Utilização das instalações da Assembleia Municipal	2 993
	Realização do XVIII Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz	20 000
Associação Bodyboard Foz Mondego	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	1 750
Associação CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Apoio prestado no âmbito do Evento "RFM SOMNII - O Maior Sunset de Sempre"	10 000
Associação de Basquetebol de Coimbra	Apoio ao Circuito Distrital de Basquetebol 3*3 para Pessoas com Deficiência Mental	500
Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz	Organização das Festividades do Carnaval 2025	12 500
Associação Desportiva Naval Remo	Realização da Segunda Edição da Regata 25 de Abril no Estuário do Rio Mondego	8 025
Associação de Surf da Figueira da Foz	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo - Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard	1 750
Associação Dignitude	Implementação do Programa Abem - Rede Solidária do Medicamento	34 020
Associação GADAFF - Grupo de Amigos dos Animais da Figueira da Foz	Recolher e alojar os animais abandonados que o CRAFF/MFF não têm capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	52 180
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Contratação e Funcionamento de Equipas de Intervenção Permanente	75 287
	Protocolo de Colaboração no sentido de assegurar o aperfeiçoamento da atividade de Proteção Civil, quer no domínio da prevenção, quer ao nível operacional e de apoiar na manutenção da Autoescada da AHBVFF	101 495
	Vigilância Florestal	42 500
Associação Mundo dos Animais Resgatados	Recolha e alojamento de animais abandonados que o CRAFF/MFF não tenha capacidade para acolher, promovendo o seu bem estar e a sua adoção depois de identificados eletronicamente, vacinados e esterilizados, de acordo com a atual legislação aplicável	6 480
Associação Nacional de Surfistas	Organização do Evento "Liga Meo Surf 2025"	29 520
Associação Surf Social Ware	Realização da 11.ª Edição do Campeonato Nacional de Bodysurf na Praia do Cabedelo	2 000
Associação Ténis de Mesa de Coimbra	Organização do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa	1 250
Automóvel Clube de Portugal	Organização do Evento "Super Special Stage do WRC Vodafone Rally de Portugal 2025"	300 000
Casa do Povo de Maiorca	Organização do Festimaiorca - Festival Internacional de Folclore de Maiorca - Ano 2025	27 500
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	Projeto EEAGrants/Call1/2020/11 “Quinta do Sal Ciência Viva”	55 893
Clube de Automóveis Antigos da Figueira da Foz	Realização do Evento "Rally Fim de Ano 2024/2025"	3 500
Clube Desportivo Fullracing	Organização do Evento "Figueira Champions Classic"	252 000
Clube do Mar de Coimbra - Associação Para o Desenvolvimento da Vela	Atribuição de apoio financeiro no âmbito do 13.º Troféu de Vela de Cruzeiro - Campeonato Regional Norte	750
A TRANSPORTAR		**1 124 316**

QUADRO N.º 38: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	OBJETO DO PROTOCOLO/CONTRATO-PROGRAMA	VALOR
TRANSPORTE		**1 124 316**
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Utilização da piscina de Borda do Campo	48 000
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	10 000
	Apoiar iniciativas desenvolvidas pelo Município ou por outras entidades que têm a colaboração do Município para a sua realização e que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	600
	Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso a Unidades dos Cuidados de Saúde Primários da área do Município da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	7 918
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Borda do Campo	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Borda do Campo da Cruz Vermelha Portuguesa	6 667
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Maiorca	Assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	8 000
	Apoiar iniciativas desenvolvidas pelo Município ou por outras entidades que têm a colaboração do Município para a sua realização e que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	1 200
	Assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso a Unidades dos Cuidados de Saúde Primários da área do Município da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação de Maiorca da Cruz Vermelha Portuguesa	3 854
Federação de Motociclismo de Portugal	Apoio financeiro no âmbito do Dia Nacional do Motociclista 2025	20 000
Federação Portuguesa de Atletismo	Apoio financeiro no âmbito dos Campeonatos Nacionais de Estrada	20 000
Federação Portuguesa de Orientação	Apoio financeiro no âmbito da Gala Anual e Campeonato Nacional Absoluto de Orientação Pedestre de 2025	1 500
Figueira Kayak Clube	Organização do Evento "13.º FKTrail"	750
Ginásio Clube Figueirense	Realização da Segunda Edição da Regata 25 de Abril no Estuário do Rio Mondego	8 025
Glourious Experience - Associação Cultural	Realização da 18.ª Edição da Orquestra Nacional de Jovens - Festival de Música da Figueira da Foz	11 500
Grupo Coral David de Sousa	Fomento da prática de música coral e realização de atuações	9 000
Grupo Desportivo Ferreirense	Realização do XI Trail de São Tomé	750
Grupo Motard Srs. da Paciência	Realização do Evento "X Concentração Motard de Maiorca"	1 500
Grupo Recreativo Vilaverdense	Realização do VIII Trail Encostas do Mondego	2 500
Lions Clube da Figueira da Foz	Realização das Jornadas de Teatro Amador	3 000
	Patrocínio de Bolsas de Estudo a atribuir a estudantes figueirenses que frequentem o ensino superior público	3 750
Moto Clube da Figuera da Foz	Realização do 39.º Enduro 2FF	4 500
Quiaios Clube	Atribuição de apoio financeiro no âmbito da Caminhada 25 de abril de 2025	600
Rotary Club da Figueira da Foz	Atribuição de bolsas de estudo a alunos residentes no Município da Figueira da Foz em situação de insuficiência económica	3 750
Sociedade Boa União Alhadense	Realização do Campeonato Distrital de Equipas - Sub 11 + Sub 15 - Ténis de Mesa	850
Sociedade Filarmónica Paionense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	4 051
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Fomento da formação musical com as Filarmónicas do Concelho	5 627
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	Realização do 2.º Corta-Mato da Juventude	850
	Organização do Evento "5.º Trail Run Aqui-Há-Os" na Praia de Quiaios	4 200
	Realização do Evento "1.º Kiaius Sky Race" em Quiaios	850
Tennis Club da Figueira da Foz	Apoio à realização do Evento "1.º Torneio Internacional Men's Open"	25 000
TOTAL		**1 343 107**

b) O montante de € 134.272 referente a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social.

QUADRO N.º 39: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS IPSS

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
APPACDM da Figueira da Foz - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	Apoio financeiro à atividade regular de 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social	5 390
ASBIHP - Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal - Delegação Região Centro		4 335
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz		3 691
Associação de Solidariedade Social Viver Em Alegria		4 804
Associação Fernão Mendes Pinto		5 390
Associação Goltz de Carvalho		4 804
Associação Novo Olhar		4 569
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana		4 921
Cáritas Diocesana de Coimbra		5 097
Casa do Povo de Marinha das Ondas		5 390
Casa do Povo de Quiaios		5 858
Centro de Apoio ao Sem Abrigo		4 101
Centro de Solidariedade Social do Paião		4 452
Centro Paroquial Solidariedade Social do Alqueidão		3 866
Centro Social Bem Querer de Brenha		4 687
Centro Social Carvalhais de Lavos		4 452
Centro Social da Cova e Gala - IPSS		5 038
Centro Social e Paroquial de Lavos		5 390
Centro Social e Paroquial do Paião		4 452
Centro Social Paroquial "Aqua Viva" das Alhadas		4 687
Centro Social Paroquial da Ferreira-a-Nova		4 452
Centro Social Paroquial de Santo Aleixo de Vila Verde		4 335
Centro Social Sanctus Petrus		4 101
Centro Social São Salvador		4 687
Conselho de Moradores da Borda do Campo		5 858
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz		5 155
FigueiraViva - Associação de Coop. e Solidariedade da Figueira da Foz		4 921
Fundação Bissaya Barreto		5 390
TOTAL		**134 272**

c) O valor de € 102.108 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

QUADRO N.º 40: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
AAAGP - Associação de Amizade e das Artes Galego Portuguesa	Apoio financeiro à atividade regular de 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	2 242
Assembleia Figueirense		1 633
Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião		1 690
Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense		1 735
Associação Cultural e Recreativa de São João do Vale		1 307
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara		1 904
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos		1 566
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Ferreira-a-Nova		1 250
Associação de Radioamadores da Costa de Prata		1 543
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM		1 859
Associação Recreativa da Malta do Viso		1 307
Associação SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça		867
Ateneu Alhadense		1 611
Bruna, Tuna Universitária da Figueira da Foz		1 059
Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz		1 419
Casa do Povo de Lavos		1 746
Casa do Povo de Quiaios		1 566
Casa do Povo do Alqueidão		1 802
Centro Cultural e Recreativo Oucofra		912
Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas		1 847
Centro Recreativo Atlético Santamarense		1 419
Centro Recreativo Cultural Carvalhense		1 735
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro		2 005
Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora		1 183
Clube Mocidade Covense		1 554
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		1 645
Clube Recreativo Instrução Alhadense		1 532
Clube União Brenhense		1 487
Conselho de Moradores da Borda do Campo		1 521
Conselho de Moradores do Sampaio		1 284
Emcantos - Associação de Inovação e Tradição		1 735
FLAGRANTETÌTULO - Associação Cultural		901
Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz		811
Grupo Caras Direitas		1 633
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 960
Grupo Instrução e Recreio Quiaense		1 543
Grupo Instrução Musical da Fontela		1 081
Grupo Instrução União Caceirense		1 690
Grupo Juvenil de S. Tomé		1 093
Grupo Motard Srs. da Paciência		1 273
Grupo Musical Carritense		1 521
Grupo Musical e de Instrução Tavaredense		1 656
Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha		2 151
Grupo Recreativo Vilaverdense		1 915
Magenta - Associação dos Artistas Pela Arte		1 870
Mó-Gândara, Associação Cívica de Defesa dos Moinhos da Gândara		969
ONGD Mão Na Mão - Associação Crianças do Mundo		1 532
Pateo das Galinhas - Teatro de Bico		2 005
Quiaios Clube		1 847
A TRANSPORTAR		**75 412**

QUADRO N.º 40: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
TRANSPORTE	Apoio financeiro à atividade regular de 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo	**75 412**
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana		1 284
Sociedade Artística Musical Carvalhense		1 870
Sociedade Boa União Alhadense		2 287
Sociedade de Instrução Tavaredense		1 814
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares		2 365
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto		1 949
Sociedade Filarmónica Figueirense		2 061
Sociedade Filarmónica Paionense		2 084
Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão		1 667
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense		1 723
Sport Clube de Lavos		1 971
Talentilicious Associação		1 566
União Foot-Ball de Buarcos		1 374
União Intrução e Recreio da Serra de Santa Marinha		2 050
Vela Pravida Associação Cívica - Progresso, Requalificação, Ambiente, Vida e Ação na Lagoa da Vela		631
TOTAL		**102 108**

d) O valor de € 237.461 correspondente a apoios financeiros atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto (Quadros n.ºs 41 e 42).

QUADRO N.º 41: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Desportiva Naval Remo	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2024	1 015
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		350
Figueira Volei Clube - Associação		485
Ginásio Clube Figueirense		350
Sandgames Figueira - Associação		349
Associação Naval 1893	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Despesas com transportes - Ano 2025	500
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		350
Clube Desportivo Gambo		350
Clube Recreativo Instrução Alhadense		950
Sandgames Figueira - Associação		1 050
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		1 050
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2024	2 148
Clube Recreativo Instrução Alhadense	Apoio financeiro no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto - Aluguer de equipamentos desportivos - Ano 2025	1 673
TOTAL		**10 619**

QUADRO N.º 42: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação Naval 1893	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2024, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	3 955
Academia Dom Luís - Associação de Jogos de Mesa de Ribas	Apoio financeiro para o Desenvolvimento Desportivo no Ano 2025, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto	968
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf		1 540
Assembleia Figueirense		5 082
Associação Academia de Ténis Pedro Estrócio		2 200
Associação Big Foot, Escola de Futebol		924
Associação Bodyboard Foz do Mondego		5 368
Associação de Surf da Figueira da Foz		3 938
Associação Desportiva de Buarcos 2017		3 938
Associação Desportiva do Mondego		10 076
Associação Desportiva Naval Remo		17 685
Associação Naval 1893		3 410
Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz		1 914
Associação Karaté-Do da Figueira da Foz		3 238
Casa do Benfica do Concelho da Figueira da Foz		2 068
Casa do Povo de Lavos		968
Casa do Povo do Alqueidão		1 746
Clube de Karaté Tradicional do Centro		3 168
Clube de Montanha da Figueira da Foz		6 710
Clube de Pesca "A Robaleira"		2 288
Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz		3 454
Clube Desportivo Gambo		2 581
Clube de Tiro da Figueira da Foz		9 284
Clube Náutico da Figueira da Foz		4 415
Clube Recreativo da Praia da Leirosa		5 591
Clube Recreativo Instrução Alhadense		2 948
Figueira Kayak Clube		1 606
Figueira Volei Clube - Associação		5 632
Ginásio Clube Figueirense		33 017
Goju-Ryu Karate Clube Figueirense		1 467
Grupo Desportivo da Cova Gala		1 632
Grupo Desportivo de Maiorca		1 012
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		1 936
Grupo Desportivo Ferreirense		2 288
Grupo Instrução e Recreio Quiaense		1 584
Grupo Recreativo Vilaverdense		10 626
Mentor - Academia de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Desportivas		1 936
Moto Clube da Figueira da Foz		3 278
Sandgames Figueira - Associação		6 798
Sociedade Boa União Alhadense		5 262
Sociedade União Operária dos Vais		6 806
Sporting Clube Figueirense		7 788
Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio		18 392
Tennis Club da Figueira da Foz		6 325
TOTAL		**226 842**

e) O valor de € 22.626 respeitante a apoios atribuídos, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil.

QUADRO N.º 43: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JUVENIL

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Apoio financeiro, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil	2 280
Associação da Juventude Adventista - Núcleo da Figueira da Foz		1 752
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 207 de Buarcos		2 160
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 271 Maiorca		2 280
Bonae Spei - Associação Cultural		2 304
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1212 Alqueidão		1 728
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1215		2 280
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1321 Vila Verde		1 920
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 1385 de Alhadas		2 160
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Escuteiros n.º 1391 de Lavos		2 064
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 10	Apoio financeiro no âmbito do Encontro Mundial de Escotismo - MOOT 2025	1 698
TOTAL		**22 626**

f) O montante de € 231.809 respeitante a outros apoios financeiros atribuídos a Instituições.

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
ADEF - Associação de Desenvolvimento Económico da Freguesia de Marinha das Ondas	Apoio financeiro para realização do Evento "Expoondas 2025"	12 500
ADMS - Associação de Desenvolvimento Mais Surf	Realização do Evento "Gliding Barnacles 2025"	30 720
Agrupamento CNE N.º 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz	Organização da Regata + Louca do Mondego - Ano 2024	1 652
	Organização da Regata + Louca do Mondego - Ano 2025	500
Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho Folclórico "As Morenitas da Gândara", no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Associação de Apoio ao Desenvolvimento da Capela do Tromelgo	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Festa dos Reis 2025", em Ferreira-a-Nova	850
	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Festa dos Reis 2026", em Ferreira-a-Nova	850
Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz	Apoio financeiro para realização do Evento "Sambão | Carnaval de Verão 2025"	15 000
Associação de Desenvolvimento da Murtinheira	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Nosso Senhor dos Aflitos - Anos 2023, 2024 e 2025	4 500
Associação Recreio Mocidade Agrícola - Cova da Serpe	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Santo Isidro, Cova da Serpe	1 294
Ateneu Alhadense	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho Folclórico de Alhadas, no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "XX FITUFF - Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz 2025"	450
Casa do Povo de Lavos	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
A TRANSPORTAR		**69 666**

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
TRANSPORTE		**69 666**
Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Ciprestes	Apoio financeiro no âmbito Projeto "CAE Fora de Portas"	150
Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas	Apoio financeiro referente à atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico da Praia da Leirosa, no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Centro Recreativo Atlético Santamarense	Realização da Festa em Honra de Santo Amaro da Boiça	1 100
	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Festival Road Ride Masters 2025"	1 800
Centro Recreativo Cultural Carvalhense	Apoio financeiro destinado à realização do Projeto "A Sul do Mondego 2025"	35 000
	Apoio financeiro destiando à realização das Festas de Nossa Senhora da Luz 2025	1 452
Clube Desportivo Amizade do Saltadouro	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho Etnográfico "Os Cavadores do Saltadouro", no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Comissão de Festas da Praia da Leirosa	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem - Leirosa - Ano 2025	5 095
Comissão de Festas de Costa de Lavos	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra da Nossa Senhora da Conceição da Costa de Lavos	1 024
Comissão de Festas de Nossa Senhora da Graça	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Graça - Borda do Campo	1 752
Comissão de Festas do Paião	Apoio financeiro destinado à realização da Festa da Feira dos 19 do Paião	2 080
Confraria de Nossa Senhora da Conceição e Almas de Lares	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição e das Almas de Lares	720
Emcantos - Associação de Inovação e Tradição	Apoio financeiro para participação no "European Culture Heritage Days 2025"	4 176
Fábrica da Igreja de Nossa Senhora da Saúde	Apoio financeiro destinado à realização das Festas de Nossa Senhora da Saúde	1 827
Fábrica da Igreja do Paião	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de S. Bento 2025	1 000
Fábrica da Igreja Paroquial de Bom Sucesso	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora dos Remédios 2024	3 000
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ferreira-a-Nova	Apoio financeiro destinado à realização da Romaria de São Tomé 2025	4 000
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Maiorca	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Piedade - Anta - Maiorca - Ano 2024	600
	Apoio financeiro destinado à realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Piedade - Anta - Maiorca - Ano 2025	800
	Apoio financeiro destinado à realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Conceição em Alegria - Maiorca - Ano 2025	750
Fábrica da Igreja Paroquial de Quiaios	Apoio financeiro destinado à realização da Festa do Senhor 2025	1 369
Grupo Caras Direitas	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho das Cantarinhas de Buarcos, no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Grupo Instrução União Caceirense	Apoio financeiro no âmbito da Ação "Personagens à Solta", inserida no Projeto "CAE Fora de Portas"	1 000
Museu do Caramulo - Fundação Abel de Lacerda	Apoio financeiro destinado à realização do Evento "Corrida dos Fundadores 2025"	3 000
Quiaios Clube	Apoio financeiro no âmbito da Residência Artística de Rita Salema	300
Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana	Apoio financeiro referente à atuação do Grupo Folclórico e Etnográfico da Praia da Leirosa, no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Sociedade Boa União Alhadense	Apoio financeiro no âmbito no Projeto "CAE Fora de Portas"	150
	Apoio financeiro no âmbito do intercâmbio com Banda de Música da Suíça	1 500
	Apoio financeiro para deslocação a Ílhavo	550
Sociedade de Instrução e Recreio de Lares	Apoio à 14.ª Edição da Residência Artística com o Maestro André Granjo	8 700
Sociedade de Instrução Tavaredense	Apoio financeiro no âmbito da Residência Artística de Rita Salema	300
A TRANSPORTAR		**155 259**

QUADRO N.º 44: TRANSFERÊNCIAS CORRENTES PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
TRANSPORTE		**155 259**
Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	Apoio financeiro destinado à realização do Cortejo Popular "Queima do Judas" e "Enterro do Bacalhau" no ano 2025	750
	Apoio financeiro para realização do Evento "Serenatas do Mondego - Ano 2024"	15 000
	Apoio financeiro para realização do Evento "Serenatas do Mondego - Ano 2025"	16 000
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Apoio financeiro para participação nas Comemorações dos 900 anos do Tratado de Zamora	8 000
Sport Clube de Lavos	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos, no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
Talentilicious Associação	Apoio financeiro destinado à gravação da Longa Metragem "Por mais um dia"	35 000
União Foot-Ball de Buarcos	Apoio financeiro no âmbito do Projeto "CAE Fora de Portas"	600
União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	Apoio financeiro referente à atuação do Rancho "Os Pauliteiros da Serra da Boa Viagem", no âmbito da Atividade "Maio Florido"	600
TOTAL		**231 809**

Para as Instituições sem Fins Lucrativos abaixo discriminadas, foram também efetuadas transferências de capital, no montante total de € 138.976, que se destinaram a financiar a realização de despesas de capital.

QUADRO N.º 45: TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL PARA INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS NO ANO DE 2025

Un.: Euros (€)

ENTIDADE BENEFICIADA	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 207 de Buarcos	Obras de beneficiação no edifício sede	2 800
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz	Aquisição de ambulância	12 500
Ateneu Alhadense	Obras de beneficiação no edifício sede	10 000
Casa do Povo de Quiaios	Obras de ampliação da sede da Casa do Povo de Quiaios	19 680
Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	Projeto EEAGrants/Call1/2020/11 “Quinta do Sal Ciência Viva”	22 509
Santa Casa da Misericórdia - Obra da Figueira	Instalação de um elevador - Plataforma Elevador Vertical	45 487
Sociedade Artística Musical Carvalhense	Obras de beneficiação no edifício sede	6 000
Sociedade Musical Recreativa I. Beneficente Santanense	Obras de reabilitação do edifício de apoio na sede da Associação	20 000
TOTAL		**138 976**

3.3. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Nos Quadros n.ºs 46 e 47 é apresentado o comportamento da receita e da despesa nos exercícios de 2023 a 2025, ilustrando o que já foi referido no presente Relatório sobre a evolução da execução orçamental.

QUADRO N.º 46: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2023	2024	2025
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada líquida / Previsões corrigidas	91,09%	93,71%	79,72%
Variação da Receita Total (%)	[Receita cobrada líquida ano (n) - Receita cobrada líquida ano (n-1)] / Receita cobrada líquida ano (n-1)	-4,29%	10,94%	17,41%
Grau de Execução Orçamental da Receita Corrente (%)	Receita corrente cobrada líquida / Previsões receita corrente corrigidas	102,57%	98,52%	104,71%
Variação das Receitas Correntes (%)	[Receita corrente cobrada líquida ano (n) - Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)] / Receita corrente cobrada líquida ano (n-1)	9,57%	8,38%	9,20%
Peso das Receitas Correntes no Total da Receita (%)	Receita corrente cobrada líquida / Total da receita cobrada líquida	69,05%	67,46%	62,75%
Peso da Receita de Impostos e Taxas no Total da Receita Corrente (%)	Receita cobrada líquida de impostos e taxas / Total receita corrente cobrada líquida	54,71%	50,90%	51,63%
Indicador de Estrutura da Receita Efetiva (%)	Receita cobrada efetiva/Total da receita cobrada	77,83%	80,18%	79,26%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos/Liquidações	95,35%	95,53%	96,83%

Nota I: Para o cálculo dos Indicadores, foi considerado o Saldo da Gerência anterior.

Em 2025, a receita total registou um acréscimo de 17,41%, relativamente ao exercício de 2024. Esta evolução decorre de um crescimento das receitas correntes e de capital, no valor total de € 11.052.315.

Todos os capítulos económicos da receita corrente contabilizaram aumentos, destacando-se os Impostos Diretos que apresentaram um acréscimo, em termos absolutos, de € 2.667.800. Os Impostos Diretos continuam a ser as receitas com o peso mais significativo no total das receitas correntes do Município.

Fazendo a análise comparativa com o ano de 2024, verifica-se que o peso da receita de natureza corrente na receita total diminuiu, passando de 67,46% para 62,75%.

Os recebimentos têm mantido um bom desempenho ao longo dos anos, sendo que, em 2025, foram superiores a 96% das liquidações efetuadas.

QUADRO N.º 47: INDICADORES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	ANO		
		2023	2024	2025
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga / Dotações corrigidas	71,07%	70,89%	60,33%
Variação da Despesa Total (%)	[Despesa paga ano (n) - Despesa paga ano (n-1)] / Despesa paga ano (n-1)	-6,11%	7,58%	17,46%
Grau de Execução Orçamental da Despesa Corrente (%)	Despesa corrente paga / Dotações despesa corrente corrigidas	79,96%	81,63%	83,04%
Variação das Despesas Correntes (%)	[Despesa corrente paga ano (n) - Despesa corrente paga ano (n-1)] / Despesa corrente paga ano (n-1)	21,17%	11,08%	7,50%
Peso das Despesas Correntes no Total da Despesa (%)	Despesa corrente paga / Total da despesa paga	74,07%	76,48%	70,00%
Peso das Despesas com o Pessoal no Total da Despesa Corrente (%)	Despesas com o Pessoal / Total despesa corrente paga	42,04%	41,46%	42,97%
Peso das Despesas de Investimento no Total da Despesa (%)	Despesas de investimento / Total despesa paga	22,55%	20,05%	26,78%
Indicador de Estrutura da Despesa Efetiva (%)	Despesa paga efetiva / Total da despesa paga	97,12%	96,92%	97,24%
Grau de Execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	98,83%	98,33%	97,13%

Em 2025, a despesa total registou um acréscimo de 17,46%, correspondendo, em termos absolutos, a um aumento de € 11.285.725.

O crescimento das despesas correntes de 7,50% (€ 3.708.706) resulta do aumento das Despesas com o Pessoal e dos encargos com a Aquisição de Serviços. As despesas correntes diminuiram o seu peso relativamente à despesa total, face ao verificado no ano económico de 2024, passando de 76,48% para 70,00%.

No ano de 2025, registou-se um aumento do peso das Despesas com o Pessoal no total da despesa corrente, passando de 41,46% para 42,97%.

As despesas de investimento registaram um acréscimo face ao ano anterior, representando 26,78% do total das despesas pagas no exercício de 2025.

Os pagamentos apresentaram um desempenho muito próximo dos 100%, tal como nos últimos dois anos.

4. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

A Regra do Equilíbrio Orçamental prevista no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, estabelece que "*Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas*" e que "*…a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos*", correspondendo estas últimas ao montante resultante da "*divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo*".

No n.º 5 do artigo 40.º é definido ainda que, "…*no momento da revisão orçamental para integração do saldo da gerência anterior, este último releva na proporção da despesa corrente que visa financiar ou da receita que visa substituir*".

Ora, da observação do Quadro n.º 48, é possível verificar que a Regra do Equilíbrio Orçamental foi cumprida no exercício de 2025, atendendo a que o saldo corrente deduzido das amortizações médias foi positivo, no montante de € 17.229.396.

QUADRO N.º 48: EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL EM 2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
1. RECEITA CORRENTE BRUTA COBRADA	63 169 904
2. MONTANTE DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2024 APLICADO EM DESPESA CORRENTE	9 329 737
3. DESPESA CORRENTE	53 159 208
4. AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	2 111 036
5. Equilíbrio Orçamental (1+2-3-4)	**17 229 396**

QUADRO N.º 49: AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

Caracterização do empréstimo		Datas			Prazo de	N.º de anos em 1/Janeiro/2014		Capital		Capital em dívida	Amortização
Instituição Financiadora	Finalidade	Aprovação pela AM	Contratação do empréstimo	Tribunal de Contas (Visto)	Vencimento do Contrato (em anos)	Decorridos	Remanescentes	Contratado	Utilizado	em 31 de Dezembro de 2013	Média do Empréstimo
					(1)	(2)	(3)=(1)-(2)			(4)	(5)=(4)/(3)
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	27/03/02	21/06/02	31/05/02	25	11	14	211 043,39	211 043,39	124 788,32	8 913,45
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	16/12/02	21/10/04	05/08/04	25	9	16	100 196,00	100 196,00	63 788,59	3 986,79
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	30/06/04	20/10/05	20/10/05	20	8	12	675 855,38	636 569,47	376 692,74	31 391,06
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	30/06/04	20/10/05	29/09/05	20	8	12	118 745,63	102 118,69	60 429,20	5 035,77
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 dezembro	27/09/18	21/12/18	20/12/18	14	__	__	14 464 000,00	14 464 000,00	0,00	1 033 142,86
BPI	Financiamento do Investimento "Eficiência Energética na Iluminação Pública"	30/04/21	26/08/21	26/08/21	11	__	__	7 950 000,00	7 950 000,00	0,00	722 727,27
BPI	Empréstimo de médio e longo prazo de substituição de dívida, ao abrigo do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	25/02/22	03/06/22	03/06/22	15	__	__	4 694 157,82	4 587 586,05	0,00	305 839,07
	TOTAIS							**28 213 998,22**	**28 051 513,60**	**625 698,85**	**2 111 036,27**

5. ANÁLISE FINANCEIRA

5.1. ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 1 (NCP 1) - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras***, as demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição financeira e do desempenho financeiro de uma entidade, proporcionando aos utilizadores informação acerca dos recursos e obrigações dessa mesma entidade à data de relato, dos gastos suportados e rendimentos obtidos durante o período de relato e do fluxo de recursos entre datas de relato.

No que se refere ao Setor Público, os objetivos das demonstrações financeiras de finalidade geral consistem em proporcionar informação útil para a tomada de decisões e para a responsabilização pela prestação de contas relativamente aos recursos que lhe foram confiados.

O Quadro que se segue apresenta o Balanço do Município à data de 31 de dezembro de 2025.

QUADRO N.º 50: BALANÇO EM 31/12/2025

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos Fixos Tangíveis	184 960 587	184 212 291
Propriedades de Investimento	3 459 653	2 452 446
Ativos Intangíveis	42 340	42 340
Participações Financeiras	13 295 987	12 946 314
Diferimentos	8 822 141	1 619 812
Outras Contas a Receber	565 637	565 637
	211 146 345	201 838 840
ATIVO CORRENTE		
Inventários	651 448	569 866
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	141 656	339 533
Clientes, Contribuintes e Utentes	649 124	703 481
Estado e Outros Entes Públicos	36 142	23 341
Outras Contas a Receber	23 716 541	22 521 136
Diferimentos	579 588	550 490
Caixa e Depósitos	27 686 652	23 488 755
	53 461 152	48 196 602
TOTAL DO ATIVO	264 607 497	250 035 442
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	210 033 483	210 033 483
Resultados Transitados	-70 814 020	-71 878 211
Ajustamentos em Ativos Financeiros	9 387 191	9 123 153
Outras variações no Património Líquido	63 359 936	62 148 237
Resultado Líquido do Período	244 636	369 665
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	212 211 225	209 796 327
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	47 684	5 500
Financiamentos Obtidos	15 261 470	17 451 347
Diferimentos	17 629 560	8 424 104
Outras Contas a Pagar	3 760 373	3 233 984
	36 699 087	29 114 935
PASSIVO CORRENTE		
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	85 485	13 647
Fornecedores	2 912 908	2 303 109
Estado e Outros Entes Públicos	138 179	111 923
Financiamentos Obtidos	2 159 228	2 083 002
Fornecedores de Investimentos	2 285 619	1 211 099
Outras Contas a Pagar	7 717 077	4 989 685
Diferimentos	398 689	411 714
	15 697 185	11 124 180
TOTAL DO PASSIVO	52 396 272	40 239 115
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	264 607 497	250 035 442

No final de 2025, o Ativo do Município totalizou o montante de € 264.607.497, registando um aumento de 5,83% (€ 14.572.055) comparativamente ao valor registado em 31/12/2024.

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 5 (NCP 5)***, os Ativos Fixos Tangíveis correspondem a bens com substância física que são detidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguer a terceiros, ou para fins administrativos, e que se espera que sejam usados durante mais de um período de relato.

No final de 2025, os Ativos Fixos Tangíveis representaram 69,90% do valor total do Ativo e registaram um acréscimo de 0,41% (€ 748.296) relativamente a 31/12/2024.

QUADRO N.º 51: EVOLUÇÃO DO ATIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 2024/2025	
	31/12/2024		31/12/2025			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
ATIVO NÃO CORRENTE	**201 838 840**	**80,72%**	**211 146 345**	**79,80%**	**9 307 506**	**4,61%**
Ativos Fixos Tangíveis	184 212 291	73,67%	184 960 587	69,90%	748 296	0,41%
Propriedades de Investimento	2 452 446	0,98%	3 459 653	1,31%	1 007 208	41,07%
Ativos Intangíveis	42 340	0,02%	42 340	0,02%	0	0,00%
Participações Financeiras	12 946 314	5,18%	13 295 987	5,02%	349 673	2,70%
Diferimentos	1 619 812	0,65%	8 822 141	3,33%	7 202 329	444,64%
Outras Contas a Receber	565 637	0,23%	565 637	0,21%	0	0,00%
ATIVO CORRENTE	**48 196 602**	**19,28%**	**53 461 152**	**20,20%**	**5 264 549**	**10,92%**
Inventários	569 866	0,23%	651 448	0,25%	81 582	14,32%
Devedores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis	339 533	0,14%	141 656	0,05%	-197 877	-58,28%
Clientes, Contribuintes e Utentes	703 481	0,28%	649 124	0,25%	-54 357	-7,73%
Estado e Outros Entes Públicos	23 341	0,01%	36 142	0,01%	12 801	54,85%
Outras Contas a Receber	22 521 136	9,01%	23 716 541	8,96%	1 195 405	5,31%
Diferimentos	550 490	0,22%	579 588	0,22%	29 099	5,29%
Caixa e Depósitos	23 488 755	9,39%	27 686 652	10,46%	4 197 897	17,87%
TOTAL DO ATIVO	**250 035 442**	**100,00%**	**264 607 497**	**100,00%**	**14 572 055**	**5,83%**

De acordo com a ***Norma de Contabilidade Pública 8 (NCP 8)***, uma Propriedade de Investimento é detida para obtenção de rendas ou para valorização de capital, ou para ambas, gerando fluxos de caixa. Pode tratar-se de um terreno, um edifício ou parte de um edifício ou ambos, que são detidos para gerar rendimento através de rendas e/ou para valorizar.

No Ativo do Município foi reconhecido, como Propriedades de Investimento, o montante de € 3.459.653, correspondendo a terrenos que poderão ser vendidos num momento vantajoso no futuro e a edifícios que se encontram arrendados.

As Participações Financeiras totalizaram, no final de 2025, a importância de € 13.295.987, respeitando:

a) À participação no capital da entidade controlada "Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz".

b) Às participações no capital de várias entidades associadas (Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda, Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A., Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda).

c) À participação no capital do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

d) Às participações no capital de várias entidades (AIRC – Associação de Informática da Região Centro, ERSUC – Resíduos Sólidos do Centro, S.A., Municípia, Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A., IEFF – Incubadora de Empresas da Figueira da Foz – Associação para o Desenvolvimento Empresarial).

Segundo o disposto na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), a conta "Diferimentos – Gastos a reconhecer" compreende principalmente os dispêndios já efetuados mas cujo gasto ou parte do gasto deva ser reconhecido nos períodos seguintes, em cumprimento do regime do acréscimo ou periodização económica. Esta conta poderá ter outras desagregações, conforme seja necessário, designadamente para registar os gastos de reparação e conservação que não aumentem o período de vida útil nem o valor dos investimentos, mas cuja reparação ou gasto de conservação deva ser imputado a vários períodos. No ano económico em análise, o valor dos Diferimentos do Ativo não Corrente ascendeu a € 8.822.141.

O aumento verificado na rubrica de Diferimentos do Ativo Não Corrente (mais € 7.202.329) resulta, essencialmente, do reconhecimento de montantes associados a Investimentos no âmbito do Programa de Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível. Estes montantes correspondem a encargos suportados pelo Município que, pela sua natureza e finalidade, geram benefícios ao longo de vários períodos económicos, não devendo, por isso, ser integralmente reconhecidos como gasto no exercício em que ocorrem.

Em conformidade com o regime do acréscimo ou periodização económica, tais encargos são inicialmente registados como diferimentos e subsequentemente imputados a resultados de forma sistemática, ao longo do período em que contribuem para a disponibilização de habitação em regime de arrendamento acessível e para a prossecução dos objetivos de política pública associados.

Deste modo, o acréscimo observado nesta rubrica reflete o reforço do investimento municipal em soluções de habitação acessível, assegurando simultaneamente uma adequada correspondência entre os gastos reconhecidos e os benefícios económicos e sociais gerados em cada período.

Na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo não Corrente encontra-se contabilizada a importância de € 565.637 a receber da Lagoa da Vela – Empreendimentos Imobiliários e Turístico Desportivos, S.A., pela alienação de uma parcela de terreno da Mata Nacional de Quiaios, destinada à instalação de estabelecimentos hoteleiros e conjuntos de aldeamentos turísticos, bem como a equipamentos de lazer de natureza desportiva e cultural.

O valor total indicado na rubrica "Outras Contas a Receber" do Ativo Corrente encontra-se desagregado no Quadro n.º 52.

QUADRO N.º 52: OUTRAS CONTAS A RECEBER

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	**16 342**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Impostos e Taxas Imputados ao Período	**20 354 800**
. Imposto Municipal sobre Imóveis	14 033 642
. Imposto Único de Circulação	117 217
. Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis	934 379
. Derrama	5 269 561
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Participação no IRS referente ao ano 2025	**2 900 286**
Devedores por Acréscimos de Rendimentos - Outros	**150 002**
Devedores por Alienação de Ativos Fixos	**5 500**
Outras Contas a Receber - Outros Devedores	**1 048 916**
Perdas por Imparidade respeitantes às Dívidas de Cobrança Duvidosa	**-759 305**
TOTAL	**23 716 541**

De acordo com o Princípio do Acréscimo, os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou suportados, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem.

Conforme preconiza o referido Princípio, foram reconhecidos os rendimentos de 2025 respeitantes aos Impostos Diretos e à Participação no IRS, cuja cobrança irá ocorrer em 2026. Refira-se que o Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos, sendo devido pelo proprietário a 31 de dezembro do ano a que respeitam. Assim, o Imposto Municipal sobre Imóveis que se prevê cobrar em 2026 constitui um rendimento do exercício de 2025. Da mesma forma, a Derrama e a Participação do Município no IRS a cobrar em 2026 incidem sobre rendimentos de 2025.

A conta “Diferimentos” do Ativo Corrente compreende os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, ainda que as respetivas despesas tenham ocorrido em 2025. O valor dos Diferimentos, no ano económico em análise, ascendeu a € 579.588, respeitando, em parte, a despesas antecipadas de seguros.

Ainda sobre o Ativo Corrente, refira-se que o total de Disponibilidades existente à data de 31 de dezembro de 2025 foi de € 27.686.652, tendo registado um aumento de 17,87% (€ 4.197.897) comparativamente ao final de 2024. Do valor total das Disponibilidades, € 27.659.934 respeitam a Depósitos em Instituições Financeiras e € 26.718 correspondem aos valores em Caixa. Importa salientar que o total de Disponibilidades compreende o saldo de gerência de operações orçamentais, no valor de € 24.399.184, e o saldo de gerência de operações de tesouraria, no valor de € 3.287.468.

Na conta Património são registados os Fundos relativos à constituição da entidade, resultantes dos ativos e passivos que lhe sejam consignados, bem como as alterações subsequentes que venham a ser formalmente autorizadas. Em 2025, o Património totalizou o montante de € 210.033.483.

O Resultado Líquido do Exercício de 2025 apresenta um valor positivo de € 244.636.

O Passivo do Município totalizou a importância de € 52.396.272, dos quais € 36.699.087 (70,04%) correspondem ao Passivo não Corrente e € 15.697.185 (29,96%) respeitam ao Passivo Corrente.

Em 2025, o valor das Provisões correspondentes a eventuais responsabilidades derivadas de processos judiciais em curso totalizaram o montante de € 47.684. De acordo com o Ponto 15. da ***Norma de Contabilidade Pública 15 (NCP 15) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes***, as Provisões são reconhecidas como Passivos "*(presumindo que a respetiva quantia pode ser fiavelmente estimada) porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações*".

QUADRO N.º 53: EVOLUÇÃO DO PASSIVO

Un.: Euros (€)

RUBRICAS	DATAS				VARIAÇÃO 2024/2025	
	31/12/2024		31/12/2025			
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
PASSIVO NÃO CORRENTE	**29 114 935**	**72,35%**	**36 699 087**	**70,04%**	**7 584 152**	**26,05%**
Provisões	5 500	0,01%	47 684	0,09%	42 184	766,98%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Empréstimos Bancários	17 390 511	43,22%	15 220 457	29,05%	-2 170 054	-12,48%
Financiamentos Obtidos - Exigível a médio e longo prazo - Locações Financeiras	60 836	0,15%	41 013	0,08%	-19 823	-32,58%
Diferimentos	8 424 104	20,94%	17 629 560	33,65%	9 205 456	109,28%
Outras Contas a Pagar	3 233 984	8,04%	3 760 373	7,18%	526 389	16,28%
PASSIVO CORRENTE	**11 124 180**	**27,65%**	**15 697 185**	**29,96%**	**4 573 005**	**41,11%**
Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis Concedidos	13 647	0,03%	85 485	0,16%	71 838	526,38%
Fornecedores	2 303 109	5,72%	2 912 908	5,56%	609 799	26,48%
Estado e Outros Entes Públicos	111 923	0,28%	138 179	0,26%	26 255	23,46%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Empréstimos Bancários	2 064 001	5,13%	2 134 734	4,07%	70 734	3,43%
Financiamentos Obtidos - Exigível a curto prazo - Locações Financeiras	19 001	0,05%	24 494	0,05%	5 493	28,91%
Fornecedores de Investimentos	1 211 099	3,01%	2 285 619	4,36%	1 074 520	88,72%
Outras Contas a Pagar	4 989 685	12,40%	7 717 077	14,73%	2 727 392	54,66%
Diferimentos	411 714	1,02%	398 689	0,76%	-13 025	-3,16%
TOTAL DO PASSIVO	**40 239 115**	**100,00%**	**52 396 272**	**100,00%**	**12 157 157**	**30,21%**

Analisando a estrutura do Passivo, verifica-se que, em 31/12/2025, o valor contabilizado em "Financiamentos Obtidos" (Passivo Não Corrente mais Passivo Corrente) é de € 17.420.698, correspondendo:

1. Ao capital em dívida dos vários contratos de empréstimos de médio e longo prazo, no montante de € 17.355.191.
2. Ao capital em dívida do contrato de locação financeira imobiliária celebrado com o Totta Crédito Especializado, S.A. relativo ao prédio urbano da Rua do Mato, no valor de € 65.507.

O capital em dívida dos empréstimos de médio e longo prazo registou uma redução de € 2.099.320 e a dívida respeitante ao contrato de locação financeira imobiliária apresentou um decréscimo de € 14.330.

O mapa de empréstimos de médio e longo prazo, que a seguir se apresenta, pormenoriza a dívida bancária, à data de 31 de dezembro de 2025, referenciando os montantes de financiamento utilizados, as amortizações e os juros de cada um dos empréstimos.

QUADRO N.º 54: MAPA DOS EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

Un.: Euros (€)

CARACTERIZAÇÃO DO EMPRÉSTIMO		DATA DA	PRAZO DO	ANOS	CAPITAL		ENCARGOS DO ANO 2025			DÍVIDA EM	DÍVIDA EM
INSTITUIÇÃO FINANCIADORA	FINALIDADE	CONTRATAÇÃO	CONTRATO	DECORRIDOS	CONTRATADO	UTILIZADO	AMORTIZAÇÃO	JUROS	TOTAL	01 DE JANEIRO	31 DE DEZEMBRO
CGD	Aquisição 10 Fogos na Gala/Sidney	21/06/02	25 Anos	23	211 043	211 043	9 249	348	9 597	25 778	16 529
BPI	Aquisição de 5 Moradias T2 no Empreendimento Hab. Leirosa	21/10/04	25 Anos	21	100 196	100 196	4 814	164	4 978	12 169	7 355
CGD	Rede Saneamento de Ferreira-a-Nova, Santana e Moinhos da Gândara	20/10/05	20 Anos	20	675 855	636 569	31 391	790	32 181	31 391	0
CGD	Remod. Rede Saneamento de Buarcos - Urb. Patracol e Poço da Vila	20/10/05	20 Anos	20	118 746	102 119	5 036	127	5 163	5 036	0
CGD	Operação de Substituição de Dívida, nos termos do artigo 101.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro	27/12/18	14 Anos	7	14 464 000	14 464 000	1 027 629	76 784	1 104 412	8 495 266	7 467 637
BPI	Eficiência Energética na Iluminação Pública	26/08/21	11 Anos	4	7 950 000	7 950 000	757 737	246 465	1 004 202	6 903 422	6 145 685
BPI	Empréstimo para Substituição de Dívida, ao abrigo do n.º 1 do artigo 51.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual	03/06/22	15 Anos	3	4 694 158	4 587 586	263 465	124 589	388 053	3 981 450	3 717 986
	TOTAL				**28 213 998**	**28 051 514**	**2 099 320**	**449 266**	**2 548 587**	**19 454 511**	**17 355 191**

De salientar ainda que o valor de “Financiamentos Obtidos” contabilizado como Passivo Corrente corresponde às amortizações a realizar em 2026 previstas nos contratos de empréstimos de médio e longo prazo e no contrato de locação financeira imobiliária.

O valor dos Diferimentos do Passivo não Corrente corresponde aos subsídios para investimentos a que o Município teve direito e que só irão ser imputados como rendimentos, nos exercícios em que forem contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam. De entre os montantes que se encontram contabilizados como Diferimentos destacam-se as verbas transferidas pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, IP ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação e no âmbito do Programa de Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível. Destacam-se também a verba transferida pelo Fundo Ambiental - Ministério do Ambiente para financiamento do Investimento “Ponte sobre o Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica" e os outros montantes transferidos, no âmbito do PRR, destinados à realização de vários Investimentos (Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado (Requalificação)", “Construção da Unidade de Saúde de S. Pedro”, “Construção da Unidade de Saúde Pública e Familiar de S. Julião”, entre outros).

O valor apresentado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo não Corrente corresponde:

a) Às cauções prestadas para garantia da execução dos contratos de empreitada e do exato e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que deles decorrem para o empreiteiro (€ 2.707.539).

b) A outras cauções prestadas por terceiros (€ 424.349).

c) Ao valor a pagar ao Estado (€ 628.485), resultante da venda, em regime de propriedade plena, de parcela de terreno à sociedade Lagoa da Vela, Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, S.A.

Sobre o Passivo Corrente, refira-se que a dívida a fornecedores totalizou a importância de € 5.198.527, registando um aumento de 47,93% (€ 1.684.319) comparativamente ao valor registado no final de 2024.

O Quadro que se segue discrimina o valor contabilizado na rubrica “Outras Contas a Pagar” do Passivo Corrente.

QUADRO N.º 55: OUTRAS CONTAS A PAGAR DO PASSIVO CORRENTE

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	VALOR
Credores por Acréscimos de Gastos	**3 835 886**
. Remunerações a Liquidar	2 454 303
. Juros a Liquidar e outros gastos financeiros	67 838
. Encargos sobre Remunerações	651 722
. Consumos de água	16 039
. Transportes escolares	14 989
. Comunicações	4 619
. Consumos de eletricidade	296 284
. Outros	330 090
Outros Credores	**3 881 191**
. Pessoal	1 507
. Sindicatos	5 574
. Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM	1 838 119
. Operações de Tesouraria e Retenções e Descontos	170 734
. Adiantamento por conta de vendas de Ativos Fixos	1 786 084
. Outros	79 174
TOTAL	**7 717 077**

A conta “Credores por Acréscimos de Gastos” serve de contrapartida aos Gastos a reconhecer no próprio exercício, cuja despesa só venha a incorrer em exercício ou exercícios posteriores. O saldo desta conta compreende essencialmente os encargos com férias (mês e subsídio de férias) e os respetivos encargos sociais a pagar em 2026, em obediência ao Princípio do Acréscimo.

O valor de € 1.838.119 indicado em “Outros Credores” corresponde ao montante transferido para o Município pela Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM, no âmbito da Empreitada “Reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, ao abrigo do 1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”. Refira-se que o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (entidade gestora do Programa 1.º Direito) considerou que a operacionalização da referida Empreitada poderia ser realizada por uma única entidade executante (Dono de Obra), embora os pedidos de financiamento devessem ser mantidos pelas duas entidades beneficiárias. Assim e, no âmbito do Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município e a Figueira Domus, E.M., ficou estabelecido que, por ser o detentor de uma maior permilagem de frações individuais de habitação social a contemplar, o Município passaria a ser o líder da parceria, designando-se, assim, como entidade executante e respetivo Dono de Obra. O Município tem, assim, a obrigação de proceder ao pagamento integral da Empreitada, ficando a Figueira Domus, E.M. obrigada a restituir ao Município todos os valores recebidos no âmbito da Candidatura ao 1.º Direito.

A análise da estrutura do Balanço permite destacar alguns Indicadores Económico-Financeiros que a Unidade de Implementação de Lei de Enquadramento Orçamental (Unileo) propõe que integrem o Relatório de Gestão, numa perspetiva de normalização.

QUADRO N.º 56: INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

DIMENSÃO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	31/12/2024	31/12/2025
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente, sendo que: Ativo Corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	222,60%	184,67%
	Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	217,47%	180,52%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	211,15%	176,38%
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	Património Líquido / Ativo	83,91%	80,20%
	Solvabilidade	Património Líquido / Passivo	521,37%	405,01%
	Endividamento	Passivo / Ativo	16,09%	19,80%

Os valores apurados para os Indicadores Económico-Financeiros correspondentes à Liquidez evidenciam um desempenho financeiro positivo do Município em 2025.

O Indicador da Liquidez Geral mede o grau em que os débitos de curto prazo se encontram cobertos pelo Ativo Circulante, ou seja, mede a capacidade de uma Entidade para fazer face aos débitos ou compromissos a curto prazo utilizando os montantes de Disponibilidades, Clientes, Contribuintes e Utentes e Inventários, não incluindo os montantes relativos a Acréscimos e Diferimentos. Este Indicador deve ser superior a 100%, sendo que, quanto maior for o seu resultado, maior a certeza de que os débitos a curto prazo podem ser pagos nos prazos adequados.

O Indicador da Liquidez Reduzida mede a capacidade das Disponibilidades e dos créditos de curto prazo cobrirem as dívidas de curto prazo.

O Indicador da Liquidez Imediata mede o grau em que os débitos de curto prazo estão cobertos pelas Disponibilidades. Em 2025, registou-se um Índice de 176,38%.

No que respeita ao Indicador da Autonomia Financeira, quanto maior for o seu resultado, tanto menor será a dependência de uma Entidade face a financiamentos externos, o que lhe dará maior autonomia, ou seja, maior solvabilidade. Em 2025, o grau de Autonomia Financeira foi de 80,20%.

O Indicador de Solvabilidade mede a capacidade financeira global de uma Entidade poder solver melhor ou pior a totalidade dos seus compromissos, colocando em destaque o grau de independência da Entidade em relação aos seus credores.

O Indicador do Endividamento mede o peso dos capitais alheios no financiamento das atividades da Autarquia.

5.2. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

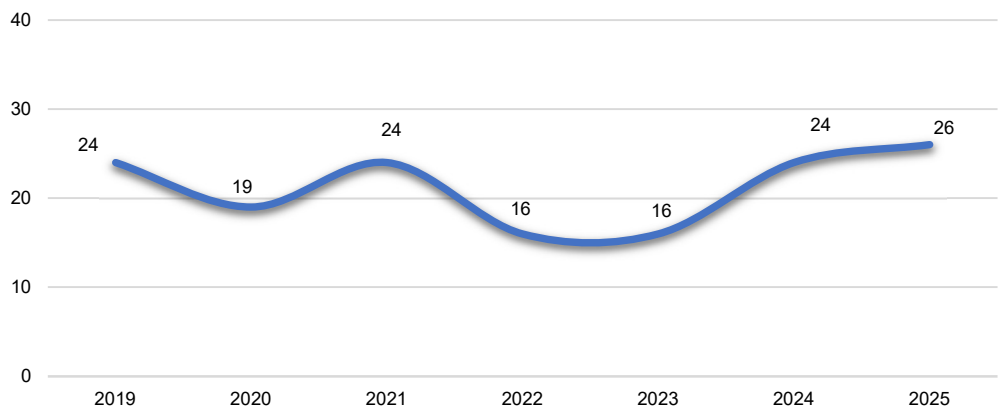
A fórmula de cálculo do Prazo Médio de Pagamentos consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, do Ministério das Finanças e da Administração Pública. O Prazo Médio de Pagamentos é aferido trimestralmente.

Na fórmula abaixo apresentada, **DF** corresponde ao valor da dívida de curto prazo a fornecedores observado no final de um trimestre, e **A** respeita às aquisições de bens e serviços efetuadas no trimestre, independentemente de já terem sido liquidadas.

$$PMP = \frac{\frac{\sum_{t-3}^{t} DF}{4}}{\sum_{t-3}^{t} A} \times 365$$

No final de 2025, o Prazo Médio de Pagamentos situou-se em 26 dias.

GRÁFICO N.º 22
EVOLUÇÃO DO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS
(número de dias)



QUADRO N.º 57: PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS EM 31.12.2025

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	ANO 2025				MÉDIA
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(a)
DF - VALOR DA DÍVIDA DE CURTO PRAZO A FORNECEDORES	**3 044 920**	**3 522 595**	**2 676 569**	**5 201 237**	**3 611 330**
. Fornecedores, c/c	1 922 841	2 279 652	2 181 547	2 912 908	
. Credores pela execução do orçamento	0	0	0	0	
. Fornecedores de imobilizado	1 119 435	1 240 256	492 431	2 285 619	
. Associações	2 644	2 686	2 591	2 710	
. …	0	0	0	0	
. Consultores, assessores e intermediários	0	0	0	0	

DESIGNAÇÃO	ANO 2025				Total
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	(b)
A - AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS	**8 646 578**	**10 801 848**	**12 956 585**	**18 188 155**	**50 593 166**
. Compras	241 803	213 631	193 736	187 627	
. Fornecimentos e serviços externos	3 708 381	5 515 293	6 488 009	7 602 420	
. Imobilizações Corpóreas	1 143 013	1 320 616	817 198	1 290 114	
. Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas	1 800 108	3 251 025	3 099 519	4 540 890	
. Imobilizações em curso de bens de domínio público	638 563	291 977	1 492 612	3 347 272	
. Bens de domínio público	1 114 709	209 306	865 510	1 219 831	

Prazo Médio de Pagamentos 4.º T/2025 = [(a)/(b)] * 365 dias = 26 dias

5.3. DÍVIDA TOTAL

Neste Ponto, é analisada a situação do Município, no que respeita ao cumprimento do Limite da Dívida Total, definido no Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais.

De acordo com o n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, "*A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores*". Segundo o n.º 2 do mesmo artigo "*A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos…, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais*".

Conforme o Quadro n.º 58, abaixo apresentado, o limite da Dívida Total para 2025, apurado de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 52.º, foi de € 79.700.861.

QUADRO N.º 58: LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2025

Un.: Euros(€)

Total receita cobrada nos 3 últimos anos	**159 401 722**
Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716
Receita corrente cobrada em 2023	53 196 407
Receita corrente cobrada em 2024	57 656 599
Média da receita	**53 133 907**
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos	**79 700 861**

Refere ainda a alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 144.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2025), que os municípios, cujo valor da dívida total a 31 de dezembro seja inferior ao limite previsto no n.º 1, só poderão aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 40% da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

O Quadro seguinte apresenta a Dívida Total de operações orçamentais do Município à data de 31 de dezembro de 2025, incluindo a dívida das entidades previstas no artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Conforme o Quadro n.º 59, verifica-se que, no final do mês de dezembro de 2025, o Município registou uma Dívida Total no montante de € 27.375.937, tendo a margem absoluta o valor de € 52.324.924. Considerando o disposto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 144.º da Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro, a margem efetivamente disponível para endividamento, no final do mês de dezembro de 2025, foi de € 20.929.970.

QUADRO N.º 59: DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO EM 31.12.2025

Un.: Euros (€)

APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2025		
1. Total receita cobrada nos 3 últimos anos		**159 401 722**
1.2 Receita corrente cobrada em 2022	48 548 716	
1.3 Receita corrente cobrada em 2023	53 196 407	
1.3 Receita corrente cobrada em 2024	57 656 599	
2. Média da receita		**53 133 907**
3. 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		**79 700 861**
APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL		
4. Dívida Total das Operações Orçamentais do Município		**27 184 448**
4.1 Credores por Transferências e Subsídios não Reembolsáveis (Conta 202)	85 485	
4.2 Credores por Empréstimos Bonificados (Conta 204)	23 884	
4.3 Fornecedores (Conta 22)	2 912 908	
4.4 Pessoal (Conta 23)	1 507	
4.5 Estado e Outros Entes Publicos - Retenção de Impostos sobre Rendimentos (Conta 242)	133 304	
4.6 Estado e Outros Entes Publicos - Contribuições para Sistemas de Proteção Social - Parte do trabalhador (Conta 24511)	4	
4.7 Estado e Outros Entes Publicos - Contribuições para Subsistemas de Saúde (Conta 2452)	190	
4.8 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Segurança Social (Conta 245901)	1 866	
4.9 Estado e Outros Entes Públicos - Outros - Retenções em Pagamentos - Finanças (Conta 24901)	2 783	
4.10 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Empréstimos Bancários (Conta 2511)	17 331 307	
4.11 Financiamentos Obtidos - Instituições de Crédito e Soc. Financeiras - Locações Financeiras (Conta 2513)	65 507	
4.12 Fornecedores de Investimentos (Contas 2711, 2712 e 2716)	2 285 619	
4.13 Sindicatos (Conta 2785)	5 574	
4.14 Outros Credores (Contas 27892911, 27892912, 27892913, 27892919011, 2789291999 e 2789292)	4 334 509	
5. Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total		**191 489**
5.1 Agência de Desenvolvimento dos Castelos e Muralhas Medievais do Mondego (a)	2 371	
5.2 AICE - Associação Internacional de Cidades Educadoras	91	
5.3 AIRC - Associação de Informática da Região Centro (b)	45 020	
5.4 ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais	109	
5.5 ADAPT.Local - Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas (b)	51	
5.6 Associação Coimbra Região Digital - Em liquidação	__	
5.7 Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis	404	
5.8 Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação	73	
5.9 Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	20	
5.10 Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz	0	
5.11 Centrologis, ACE (c)	40 304	
5.12 Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	99 760	
5.13 Comunidade Portuária da Figueira da Foz (a)	0	
5.14 ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	0	
5.15 Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (b)	2 744	
5.16 Figueira Domus, EM	0	
5.17 Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar (b)	543	
5.18 International Council of Museums Portugal (ICOM Portugal) (d)	0	
5.19 Municípia - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, EM, S.A.	0	
5.20 Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz	0	
6. Dívida Total a 31/12/2025 excluindo operações extraorçamentais		**27 375 937**
APURAMENTO DA CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO		
7. Limite da Dívida Total da Autarquia calculado a 01/01/2025		79 700 861
8. Montante da Dívida Total em 31/12/2025 (excluindo operações extraorçamentais)		27 375 937
9. Margem Absoluta		**52 324 924**
10. Margem utilizável (40%, conforme alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com a redação dada pelo n.º 1 do artigo 144.º da Lei do Orçamento do Estado para 2025 [Lei n.º 45-A/2024, de 31 de dezembro])		20 929 970
11. Montante de empréstimos já contratualizados e não refletidos na dívida		0
12. Margem efetivamente disponível para endividamento		**20 929 970**

(a) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2022, 2023, 2024 e 2025. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2021.

(b) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2025. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2024.

(c) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2023, 2024 e 2025. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2022.

(d) A Entidade não apresentou as Demonstrações Financeiras de 2024 e 2025. Para efeitos de cálculo da Dívida Total do Município, considerou-se a contribuição da Entidade apurada em 31/12/2023.

Sobre a contribuição das entidades previstas no artigo 54.º, para efeitos de apuramento da Dívida Total do Município, refira-se o seguinte:

1. De acordo com a alteração aos Estatutos das Entidades Cenforff - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz e Sodenfor - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, o período económico passou a estar compreendido entre 1 de setembro e 31 de agosto. Assim, o valor da contribuição destas Entidades para a Dívida Total é reportada a 31/08/2025.
2. A contribuição de algumas das entidades enquadráveis na alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º é nula, apesar de apresentarem dívida bruta à data de 31 de dezembro de 2025. Tal situação justifica-se pelo facto destas entidades terem cumprido a regra de equilíbrio de contas prevista no artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais).

6. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro que se segue apresenta a Demonstração de Resultados do Município à data de 31 de dezembro de 2025.

O Resultado Líquido do Exercício de 2025 é positivo, no valor de € 244.636, como resultado de um total de Rendimentos de € 67.643.464 contra um total de Gastos de € 67.398.828.

QUADRO N.º 60: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31/12/2025

Un.: Euros (€)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
Impostos, Contribuições e Taxas	33 327 311	30 195 287
Vendas	0	0
Prestações de Serviços e Concessões	7 114 599	6 310 674
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	22 392 730	21 350 691
Rendimentos/Gastos Imputados de Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	371 660	285 106
Trabalhos para a Própria Entidade	25 883	0
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-768 761	-691 193
Fornecimentos e Serviços Externos	-23 314 104	-22 575 163
Gastos com o Pessoal	-23 115 896	-20 409 148
Transferências e Subsídios Concedidos	-6 083 800	-5 433 645
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	-22 689	26 739
Provisões (Aumentos/Reduções)	-42 184	59 355
Outros Rendimentos	4 392 030	5 050 316
Outros Gastos	-1 643 820	-1 338 499
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financiamento	12 632 960	12 830 521
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	-11 968 590	-11 834 687
Imparidade de Investimentos Depreciáveis/Amortizáveis (Perdas/Reversões)	0	0
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento)	664 370	995 834
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	422	582
Juros e Gastos Similares Suportados	-420 157	-626 751
Resultado Antes de Impostos	244 636	369 665
Imposto sobre o Rendimento	0	0
Resultado Líquido do Período	244 636	369 665

No ano económico de 2025, registou-se um total de Gastos decorrentes da atividade desenvolvida pelo Município, no valor de € 67.398.828, representando mais 7,08% (€ 4.454.054) do que no ano anterior.

As parcelas mais representativas dos Gastos incorridos pelo Município (não considerando os Gastos de Depreciação e de Amortização) foram os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos e os Gastos com o Pessoal, com pesos de 34,59% e 34,30%, respetivamente.

QUADRO N.º 61: ESTRUTURA DOS GASTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024		2025		Var 24/25	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Transferências e Subsídios Concedidos	5 433 645	8,63%	6 083 800	9,03%	650 154	11,97%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	691 193	1,10%	768 761	1,14%	77 568	11,22%
Fornecimentos e Serviços Externos	22 575 163	35,87%	23 314 104	34,59%	738 940	3,27%
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Transporte	288 239	0,46%	372 047	0,55%	83 809	29,08%
Subcontratos e Parcerias - Serviços de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos	2 285 004	3,63%	2 206 029	3,27%	-78 975	-3,46%
Subcontratos e Parcerias - Outros	2 226	0,00%	2 226	0,00%	-1	-0,03%
Serviços Especializados - Estudos, Pareceres e Consultoria Jurídica	357 900	0,57%	188 918	0,28%	-168 982	-47,21%
Serviços Especializados - Serviços de Saúde	65 516	0,10%	379 557	0,56%	314 041	479,33%
Serviços Especializados - Licenças de Software	392 547	0,62%	497 248	0,74%	104 701	26,67%
Serviços Especializados - Publicidade, Comunicação e Imagem	186 358	0,30%	184 255	0,27%	-2 103	-1,13%
Serviços Especializados - Vigilância e Segurança	374 864	0,60%	330 632	0,49%	-44 232	-11,80%
Serviços Especializados - Honorários	1 416 897	2,25%	1 325 841	1,97%	-91 056	-6,43%
Serviços Especializados - Encargos de Cobrança de Impostos e Taxas	598 202	0,95%	619 914	0,92%	21 712	3,63%
Serviços Especializados - Conservação e Reparação	2 071 583	3,29%	2 354 789	3,49%	283 206	13,67%
Serviços Especializados - Recolha e Transporte de Resíduos Urbanos	1 342 948	2,13%	1 351 716	2,01%	8 768	0,65%
Serviços Especializados - Iluminação Pública - Trabalhos de ligação, Substituição de Luminárias e Iluminações Decorativas	609 243	0,97%	310 081	0,46%	-299 162	-49,10%
Serviços Especializados - Outros	1 094 134	1,74%	1 197 545	1,78%	103 411	9,45%
Materiais de Consumo	631 002	1,00%	590 713	0,88%	-40 289	-6,38%
Energia e Fluidos - Eletricidade	1 411 316	2,24%	1 356 168	2,01%	-55 148	-3,91%
Energia e Fluidos - Combustíveis e Lubrificantes	502 177	0,80%	508 390	0,75%	6 213	1,24%
Energia e Fluidos - Água	626 012	0,99%	669 215	0,99%	43 203	6,90%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte Escolar	439 146	0,70%	215 374	0,32%	-223 772	-50,96%
Deslocações, Estadas e Transportes - Transporte de Técnicos de Saúde	59 553	0,09%	45 383	0,07%	-14 170	-23,79%
Deslocações, Estadas e Transportes - Outros	77 153	0,12%	212 495	0,32%	135 342	175,42%
Serviços Diversos - Rendas e Alugueres	694 186	1,10%	982 358	1,46%	288 172	41,51%
Serviços Diversos - Comunicação	356 045	0,57%	167 054	0,25%	-188 991	-53,08%
Serviços Diversos - Seguros	191 595	0,30%	179 691	0,27%	-11 904	-6,21%
Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto	782 158	1,24%	891 562	1,32%	109 404	13,99%
Serviços Diversos - Serviços Desportivos	42 479	0,07%	53 732	0,08%	11 254	26,49%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Serviços de ATL e Atividades de Enriquecimento Curricular	886 764	1,41%	761 693	1,13%	-125 071	-14,10%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Refeições Escolares	2 261 605	3,59%	2 077 486	3,08%	-184 119	-8,14%
Serviços Diversos - Serviços de Educação - Leite Escolar	38 196	0,06%	44 216	0,07%	6 020	15,76%
Serviços Diversos - Limpeza de terrenos/Remoção de detritos	333 425	0,53%	200 273	0,30%	-133 151	-39,93%
Serviços Diversos - Corte de Infestantes Herbáceos	256 618	0,41%	377 545	0,56%	120 927	47,12%
Serviços Diversos - Serviços Culturais e Turísticos	1 498 002	2,38%	2 314 514	3,43%	816 512	54,51%
Serviços Diversos - Trabalho temporário	281 724	0,45%	275 642	0,41%	-6 082	-2,16%
Serviços Diversos - Outros	120 349	0,19%	69 802	0,10%	-50 546	-42,00%
Gastos com o Pessoal	20 409 148	32,42%	23 115 896	34,30%	2 706 748	13,26%
Gastos de Depreciação e de Amortização	11 834 687	18,80%	11 968 590	17,76%	133 903	1,13%
Perdas por Imparidade	34 770	0,06%	36 018	0,05%	1 248	3,59%
Provisões do Período - Processos Judiciais em Curso	0	0,00%	47 684	0,07%	47 684	
Outros Gastos	1 339 417	2,13%	1 643 820	2,44%	304 402	22,73%
Gastos por Juros e Outros Encargos	626 751	1,00%	420 157	0,62%	-206 594	-32,96%
TOTAL DE GASTOS	**62 944 774**	**100,00%**	**67 398 828**	**100,00%**	**4 454 054**	**7,08%**

Os Gastos com Transferências e Subsídios Concedidos (de natureza corrente e de capital) às Entidades indicadas no Quadro n.º 62 (cujas finalidades já foram mencionadas no presente Relatório) totalizaram a importância de € 6.083.780.

QUADRO N.º 62: TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Un.: Euros (€)

ENTIDADE	VALOR
Universidade de Coimbra	149 250
Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra	8 298
Freguesias	1 713 048
Instituições sem Fins Lucrativos	2 330 915
Famílias - Prestações pecuniárias no âmbito da intervenção da ação social	27 539
Famílias - Bolsas (Programas Ocupacionais)	226 435
Famílias - Subsídios atribuídos a beneficiários de habitação social	1 325 771
Famílias - Outras	3 850
Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Dr.º Joaquim de Carvalho	298 694
TOTAL	**6 083 800**

Os Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos ascenderam a € 23.314.104, representando mais € 738.940 do que os gastos da mesma natureza reconhecidos no exercício anterior. A variação registada nas várias rubricas de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos encontra-se apresentada no Quadro n.º 61, destacando-se as seguintes situações:

1) "Serviços Especializados - Serviços de Saúde": O acréscimo dos gastos justifica-se pela implementação do Projeto "Figueira Cuida Melhor – Unidade de Cuidados Diferenciados".

2) "Serviços Especializados - Conservação e Reparação": A variação apresentada decorre, sobretudo, do acréscimo dos gastos com conservação e reparação de espaços verdes e da rede de águas pluviais.

3) "Deslocações, Estadas e Transportes – Outros": O crescimento dos gastos resultou, em parte, da aquisição de serviços para o transporte de equipamentos, armários e bancadas da Escola Secundária Dr.º Bernardino Machado com destino à Escola EB 2,3 Infante D. Pedro.

4) "Serviços Diversos - Rendas e Alugueres": O aumento dos gastos justifica-se, sobretudo, pelo aluguer de embarcação para efetuar o serviço de travessia no Rio Mondego.

5) "Serviços Diversos - Limpeza, Higiene e Conforto": A variação apresentada explica-se pelo aumento dos gastos com a limpeza urbana.

6) Os gastos com "Serviços Culturais e Turísticos" totalizaram a importância de € 2.314.514, registando um aumento de € 816.512 face ao ano anterior. Esta variação reflete a aposta estratégica do Município na valorização do território, na promoção da coesão social e na dinamização da economia local. Este reforço permitiu alargar a oferta cultural e atrair um maior número de visitantes, com impacto positivo no comércio e serviços.

Os Gastos com o Pessoal totalizaram a importância de € 23.115.896, registando um acréscimo de 13,26% (mais € 2.706.748) comparativamente ao ano económico de 2025. Esta variação já foi justificada no presente Relatório, aquando da análise das Despesas com o Pessoal pagas no exercício.

Os Gastos de Depreciação e de Amortização totalizaram a importância de € 11.968.590, representando mais 1,13% (€ 133.903) comparativamente ao ano anterior.

Os Outros Gastos totalizaram o montante de € 1.643.820, incluindo, entre outros, o gasto correspondente à Taxa de Gestão de Resíduos, as correções de estimativas efetuadas em anos anteriores de impostos e taxas e outras receitas e os gastos com indemnizações.

Os Gastos por Juros e Outros Encargos somaram a importância de € 420.157, dos quais € 400.774 respeitam a juros suportados de empréstimos de médio e longo prazo.

A atividade desenvolvida no ano económico de 2025 originou Rendimentos, no valor total de € 67.643.464, os quais aumentaram 6,84% (€ 4.329.025), comparativamente a 2024.

O Quadro n.º 63 apresenta a estrutura dos Rendimentos nos anos económicos de 2024 e 2025. O total de Impostos que foram reconhecidos como rendimentos em 2025 foi de € 30.052.284, o que se traduz num aumento de 9,80% (€ 2.682.463), face aos correspondentes rendimentos contabilizados no exercício de 2024. Refira-se ainda que os rendimentos respeitantes a Impostos representaram 44,43% do valor total dos rendimentos.

QUADRO N.º 63: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS

Un.: Euros (€)

DESIGNAÇÃO	2024		2025		Var 24/25	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Impostos, Contribuições e Taxas - Impostos	27 369 821	43,23%	30 052 284	44,43%	2 682 463	9,80%
Impostos, Contribuições e Taxas - Taxas, Multas e Outras Penalidades	2 825 466	4,46%	3 275 027	4,84%	449 561	15,91%
Prestações de Serviços e Concessões	6 310 674	9,97%	7 114 599	10,52%	803 925	12,74%
Trabalhos para a própria Entidade	0	0,00%	25 883	0,04%	25 883	
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	21 350 691	33,72%	22 392 730	33,10%	1 042 039	4,88%
Reversões	120 864	0,19%	18 828	0,03%	-102 035	-84,42%
Outros Rendimentos - Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	286 024	0,45%	371 660	0,55%	85 636	29,94%
Outros Rendimentos - Rendimentos em Investimentos não Financeiros - Alienações - Ativos Fixos Tangíveis	961 478	1,52%	438 797	0,65%	-522 680	-54,36%
Outros Rendimentos - Correções relativas a períodos anteriores - Correções de Impostos	359 242	0,57%	288 853	0,43%	-70 388	-19,59%
Outros Rendimentos - Imputação de Subsídios e Transferências para Investimentos	2 763 703	4,37%	3 023 462	4,47%	259 759	9,40%
Outros Rendimentos - Outros	965 895	1,53%	640 918	0,95%	-324 977	-33,65%
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	582	0,00%	422	0,00%	-160	-27,44%
TOTAL DE RENDIMENTOS	**63 314 439**	**100,00%**	**67 643 464**	**100,00%**	**4 329 025**	**6,84%**

O total de Taxas que foram reconhecidas como rendimentos em 2025 foi de € 3.275.027, dos quais € 1.167.714 correspondem às Taxas de Loteamentos e Obras, € 845.975 referem-se à Taxa de Gestão de Resíduos e € 739.220 respeitam à Taxa Turística.

Os rendimentos respeitantes às Prestações de Serviços e Concessões representaram 10,52% dos rendimentos contabilizados, totalizando a importância de € 7.114.599. Respeitam, na sua maior parte, a receitas provenientes da recolha de resíduos sólidos e aos rendimentos das concessões.

As Transferências e Subsídios Correntes Obtidos ascenderam a € 22.392.730, representando 33,10% do total dos rendimentos. Nesta rubrica, encontram-se contabilizados, entre outros, os montantes respeitantes à Participação

do Município nos Impostos do Estado e as transferências no âmbito do Processo de Descentralização de Competências nas Áreas da Educação, Saúde e Ação Social.

Os Rendimentos em Entidades Controladas, Associadas e Empreendimentos Conjuntos totalizaram a importância de € 371.660, resultando da aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Em 2025, foram registados ganhos relativos às participações de capital nas entidades Figueira Domus – Empresa Municipal de Gestão de Habitação da Figueira da Foz, EM (€ 349.992), Sodenfor – Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda (€ 17.303), Cenforff – Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda (€ 4.148) e Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, S.A. (€ 217).

Os Rendimentos pela alienação de Ativos Fixos Tangíveis ascendeu a € 438.797.

Os subsídios para investimentos a que a Município teve direito, já contabilizados como receita, mas que só agora são imputados como rendimentos, uma vez que foram contabilizadas as amortizações do ativo fixo tangível a que respeitam, totalizaram a importância de € 3.023.462.

7. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2025 é positivo, no valor de € 244.636.

Face às disposições constantes na Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho (Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), relativamente à conta *818 – Resultado Líquido*, o valor do resultado líquido é transferido, no início do ano seguinte a que respeita, para a conta *561 – Resultados Transitados*.

8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

De acordo com a Norma de Contabilidade Pública 27, a Contabilidade de Gestão destina-se a produzir informação relevante sobre os gastos, por forma a satisfazer necessidades de informação para a tomada de decisões em diversas áreas, nomeadamente, na produção de orçamentos, no planeamento e controlo, na fundamentação económica de preços, taxas e tarifas, no custo de produção de ativos fixos (obras por administração direta), na mensuração e avaliação de desempenho de programas específicos, e na fundamentação económica da tomada de decisões de gestão.

O SNC-AP veio estabelecer os princípios e os requisitos fundamentais da aplicação da Contabilidade de Gestão nas administrações públicas. O Município da Figueira da Foz, na linha do que foi feito em exercícios anteriores, mantém um interesse particular no melhoramento e aperfeiçoamento deste sistema de contabilidade.

Tipo de gastos		Valor	Proporção
Gastos incorporados	Gastos Diretos	47 542 644,09 €	70,54%
	Gastos Indiretos	19 521 865,26 €	28,96%
Gastos não incorporados		334 319,04 €	0,50%
Total		**67 398 828,39 €**	-

Tabela 1: Tipo de gastos

Dos gastos suportados pelo Município durante o exercício de 2025, nem todos, devido à sua natureza/função, foram incorporados na contabilidade gestão. Sendo, de acordo com a tabela acima, 99,50% dos gastos suportados foram tratados na contabilidade de gestão.

Pela primeira vez, e na sequência da NCP 27, o município adotou, para a contabilidade de gestão, um sistema de custeio baseado nas atividades. A aplicação desta metodologia de forma plena ainda não foi totalmente concretizada.

Nas tabelas seguintes são apresentados os gastos por atividade, com a separação entre gastos diretos e *indiretos. Também é apresentada a Demonstração de Resultados por Funções.*

Atividades Municipais	2025				2024	Variação	
	Gastos Diretos	**Gastos Indiretos**	**Gastos Totais**	**Parte %**	**Gastos Totais**	**Absoluta**	**Percentual**
Educação	10 679 621,34 €	5 100 400,34 €	15 780 021,68 €	23,53%	14 981 331,23 €	798 690,45 €	5,33%
Saúde	681 209,90 €	499 714,83 €	1 180 924,73 €	1,76%	1 000 610,83 €	180 313,90 €	18,02%
Habitação e Ação Social	2 810 271,66 €	864 320,71 €	3 674 592,37 €	5,48%	3 295 414,25 €	379 178,12 €	11,51%
Ambiente e Ordenamento do Território	11 830 523,34 €	4 206 452,96 €	16 036 976,30 €	23,91%	15 071 502,79 €	965 473,51 €	6,41%
Desporto, Recreio e Lazer	1 910 159,76 €	1 764 117,21 €	3 674 276,97 €	5,48%	2 984 770,31 €	689 506,66 €	23,10%
Cultura	4 476 340,52 €	1 500 638,24 €	5 976 978,76 €	8,91%	5 706 736,96 €	270 241,80 €	4,74%
Atividades Económicas	4 875 762,84 €	1 499 578,43 €	6 375 341,27 €	9,51%	5 971 490,94 €	403 850,33 €	6,76%
Proteção Civil e Bombeiros	3 109 699,25 €	956 411,97 €	4 066 111,22 €	6,06%	3 411 823,17 €	654 288,05 €	19,18%
Outras Atividades	7 169 055,48 €	3 130 230,58 €	10 299 286,06 €	15,36%	10 241 727,82 €	57 558,24 €	0,56%
Total de Gastos Incorporados	**47 542 644,09 €**	**19 521 865,26 €**	**67 064 509,35 €**	**100,00%**	**62 665 408,30 €**	**4 399 101,05 €**	**7,02%**

Tabela 2: Gastos por atividade

RÚBRICAS	**31/12/2025**	**31/12/2024**
Rendimentos Diretos (1)	7 114 389,44 €	3 848 800,74 €
Gastos Incorporados (2)	67 064 509,35 €	62 665 408,30 €
RESULTADO BRUTO DO PERÍODO (3) = (1)-(2)	- 59 950 119,91 €	- 58 816 607,56 €
Rendimentos Gerais (4)	60 529 074,56 €	59 465 638,52 €
Gastos não incorporados (5)	334 319,04 €	279 365,68 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (6)=(3)+(4)-(5)	**244 635,61 €**	**369 665,28 €**

Tabela 3: Demonstração de Resultados por Funções

2025

IV. Recursos Humanos

4. RECURSOS HUMANOS

O Município da Figueira da Foz, enquanto organização complexa, constitui um sistema de atividades conscientemente coordenadas e desenvolvidas por pessoas, tendo em vista o exercício das suas atribuições e competências e atingir os objetivos a quê se propõe em cada ano ou ciclo gestionário.

Nesta perspetiva, as pessoas são fundamentais para que o Município possa desenvolver a sua atividade com a maior eficácia, pelo que assume natural relevância a forma como se processa a interação entre a organização e os seus trabalhadores e como estes interagem entre si.

A forma como estes se motivam para o desenvolvimento das suas competências e, fundamentalmente, as capacidades e formação que detêm, são fatores determinantes para acrescentarem valor à instituição. O presente Relatório reporta os acontecimentos mais relevantes na área da Gestão de Recursos Humanos ocorridos no ano de 2025 no Município.

4.1. MISSÃO

A Subunidade Orgânica de Administração Geral, integrada na Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, tem como missão para o ano de 2025:

- Assegurar a execução das deliberações, dos despachos e das decisões da Câmara Municipal, do Presidente da Câmara Municipal ou dos Vereadores;
- Assegurar o relacionamento administrativo entre os órgãos do Município;
- Apoiar os atos de instalação dos órgãos do Município;
- Organizar e manter atualizado o ficheiro dos membros dos órgãos municipais;
- Promover a difusão de informação atualizada relativa à composição, competências e funções dos órgãos municipais e dos seus titulares, bem como as respetivas deliberações tomadas pelos mesmos, designadamente, através da disponibilização na internet e em editais;
- Proceder à elaboração de editais, inerentes às reuniões, sessões e suas deliberações;
- Informar oportunamente os membros dos órgãos municipais das formalidades necessárias ao exercício dos direitos e ao cumprimento das obrigações legais e assegurar a realização das comunicações e formalidades previstas legalmente;
- Assegurar o apoio logístico e o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros dos órgãos municipais;
- Desenvolver os procedimentos administrativos essenciais ao funcionamento dos Órgãos Municipais, nomeadamente no que se refere à análise de carácter administrativo das propostas de deliberação a submeter a aprovação;
- Secretariar e dar apoio administrativo direto às reuniões dos órgãos municipais, quando determinado pelo Presidente da Câmara, bem como registar e minutar as atas das respetivas reuniões e sessões;
- Remeter à Assembleia Municipal as deliberações e matérias que, nos termos da lei, careçam da aprovação ou conhecimento desse órgão.

4.2. OBJETIVOS

1. Elaborar a agenda das reuniões da Câmara Municipal da Figueira da Foz e das sessões da Assembleia Municipal, sua divulgação pelas unidades orgânicas e pelo executivo e envio aos órgãos da comunicação social com a antecedência devida;

2. Secretariar o Executivo nas reuniões de Câmara Municipal e a mesa da assembleia nas sessões da Assembleia Municipal;
3. Proceder à audição da gravação das reuniões de Câmara Municipal e das sessões da Assembleia Municipal redigindo as respetivas atas;
4. Dar cumprimento às deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal encaminhando os processos para os serviços responsáveis pela sua execução;
5. Organizar todos os processos de deliberação a submeter à Assembleia Municipal;
6. Proceder ao arquivo e preservação das atas de forma a permitir a sua fácil consulta;
7. Difundir pelos serviços municipais e dar conhecimento às entidades externas do teor das deliberações camarárias e da assembleia municipal, que lhe dizem respeito e proceder, nos termos e prazos legais, à emissão de certidões de atas quando requeridas;
8. Emitir fotocópias certificadas e/ou autenticadas das atas, quando solicitadas;
9. Organizar o cadastro respeitante à concessão de medalhas e condecorações honoríficas;
10. Organizar e arquivar os Protocolos originais de todos os serviços do Município;
11. Divulgação interna e externa dos Despachos elaborados pela Presidência e de Ordens de Serviços;
12. Organizar todos os processos eleitorais que venham a ocorrer.

4.2.1. EFICÁCIA

Durante o ano de 2025 foram preparados os processos eleitorais, no que diz respeito à Eleição da Assembleia da República – no dia 18 de maio e à Eleição dos Órgãos das Autarquias Locais – no dia 12 de outubro. Estes atos eleitorais sobrepuseram em termos de procedimentos, o que obrigou a um esforço redobrado das trabalhadoras numa perspetiva de cumprimento das formalidades e prazos eleitorais e de continuidade do serviço normal na Subunidade Orgânica de Administração Geral, já por si bastante exigente.

Durante o ano de 2025 o Serviço elaborou 23 agendas respeitantes a 23 reuniões ordinárias e 4 reuniões extraordinárias de câmara municipal e 6 sessões ordinárias e 3 sessões extraordinárias da Assembleia Municipal, tendo sido distribuídas atempadamente pelos Vereadores e pelos membros da Assembleia Municipal, Serviços e Comunicação Social, e ainda organizada e enviada a respetiva documentação aos membros dos órgãos em causa. Durante o ano de 2024 foram preparadas e organizadas 9 reuniões de líderes da Assembleia Municipal.

Durante o ano de 2025 foram secretariados o executivo nas reuniões de Câmara Municipal e a Mesa da Assembleia Municipal. Tendo sido dado cumprimento à audição das gravações e às atas, nomeadamente, na elaboração e distribuição das respetivas atas e minutas e a sua publicitação na Figueira Digital, pontos definitivos em PDF, cópias, certidões e certificações. Foi dado cumprimento ao arquivo e preservação das atas. Procedeu-se à organização do registo respeitante à Concessão de Medalhas e Condecorações Honoríficas assim como dos Protocolos. Foi dado cumprimento à divulgação dos Despachos e Ordens de Serviço, assim como ao seu arquivamento.

4.3. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Apresentam-se a seguir, em formato de tabelas de dupla entrada, vários indicadores que, de forma objetiva, permitem conhecer e avaliar a situação dos recursos humanos do Município da Figueira da Foz, numa "imagem" referente a 31 de dezembro de 2025.

4.3.1 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DA QUANTIDADE E TIPO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

Ano	Contratos a tempo indeterminado	Contratos a Termo	Cedência de Interesse Público nesta Entidade	Comissão de Serviço nesta Entidade	Total	Prestação de Serviços		Total
						Avença	Tarefa	
2011	519	14			**533**	9	0	**551**
2012	494	7			**501**	16	0	**517**
2013	490	12	9	9	**520**	9	0	**529**
2014	464	17	9	7	**497**	11	0	**508**
2015	456	30	8	8	**502**	14	0	**516**
2016	449	44	7	8	**508**	16	0	**524**
2017	445	49	0	8	**502**	21	0	**523**
2018	472	60	0	6	**538**	35	2	**583**
2019	466	96	0	4	**566**	39	8	**613**
2020	663	154	0	4	**821**	33	0	**854**
2021	673	154	0	6	**833**	23	0	**856**
2022	699	129	0	4	**832**	16	0	**848**
2023	718	136	0	3	**857**	12	0	**869**
2024	746	147	0	3	**897**	9	0	**906**
2025	**709**	**235**	**1**	**3**	**948**	**3**	**0**	**951**

Em 31 de Dezembro de 2025, o número de trabalhadores da autarquia ascendia ao total de 709 trabalhadores com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, dos quais 28 estão em comissão de serviço (4 Diretor Departamento, 15 Chefes Divisão, 3 Chefes de Serviço, 1 Adjunto Técnico de Bombeiros Sapadores, 1 Chefe de Gabinete, e 4 Secretárias).

Destes 709, integraram o mapa de pessoal do Município 9 trabalhadores (Assistentes Operacionais), que exercem funções nas Unidades Funcionais de Cuidados de Saúde Primários, concretizado pelo Auto de Transferência nº ARSC_005/2022.

De referir que 202 são trabalhadores (pessoal não docente) que exercem funções nos agrupamentos de escolas e na escola não agrupada e que integraram o mapa de pessoal do Município na sequência da transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da Educação, concretizada pelo Decreto-lei n.º 21/2019, de 30/01, na sua atual redação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16/08 e ocorrida com efeitos a 1 de janeiro de 2020.

A esses há que acrescentar 128 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Incerto (102 a exercer funções nas escolas, 8 a exercer funções nos centros de saúde), 107 trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo (1 exercer funções nas escolas), 3 comissões de serviço, que se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal - 2 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros Sapadores.

Em 31 de Dezembro de 2025, o número total de trabalhadores em efetividade de funções no Município era de 948, sendo que 305 trabalhadores correspondem a pessoal não docente a exercer funções nas escolas e 17 trabalhadores que exercem funções nos Centros de Saúde.

4.3.2 EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DO GRUPO DE PESSOAL E CARREIRA
(apenas no que diz respeito aos trabalhadores com contrato por tempo indeterminado e comissões de serviço)

Grupo De Pessoal	2019 CTFPTI	2020 CTFPTI	2021 CTFPTI	2022 CTFPTI	2023 CTFPTI	2024 CTFPTI	2025 CTFPTI
Dirigentes	20 c)	25 d)	26 e)	28 f)	34 g)	37 h)	31 i)
Técnico Superior	92	87	99	102	112	120	118
Coordenador Técnico	8	10	10	11	11	11	9
Chefe de Serviço de Administração Escolar	-	2	2	1	0	0	0
Assistente Técnico	114	148	157	148	141	166	163
Encarregado Operacional	10	13	11	11	12	11	11
Assistente Operacional	162	315	312	353	365	347	321
Bombeiros	33	33	31	30	31	39	39
Informática	10	9	9	8	8	8	8
Fiscais	9	9	9	7	7	11	12
TOTAL	**458**	**651**	**666**	**699**	**721**	**750**	**712**

***Nota:** A tabela demonstra os ativos existentes no Mapa de Pessoal do Município, **não estando incluídas** as situações de mobilidade, Comissões de Serviço noutras entidades e licenças sem vencimento.*

** - Inclui o Comandante dos Bombeiros Municipais e 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 3 Chefes Divisão).*

a) inclui 3 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

b) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 2 Chefes Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

c) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Chefe Divisão) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço. Estão considerados 11 trabalhadores em mobilidades oriundos de outras entidades.

d) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeadas em comissão de serviço.

e) Inclui 2 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento e 1 Comandante dos Bombeiros) inclui 2 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

f) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

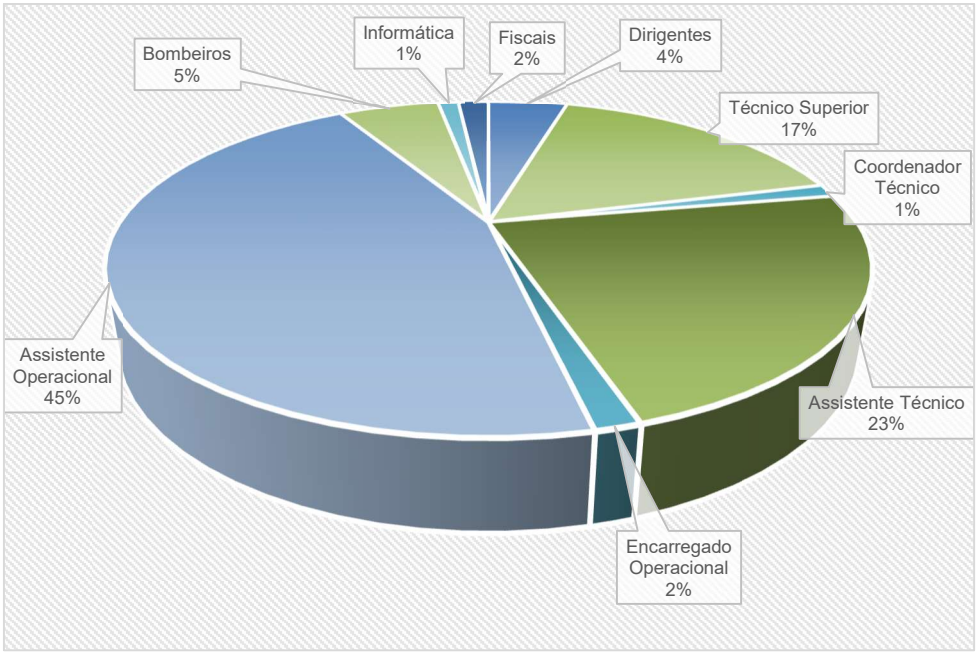
g) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (1 Diretor Departamento, 1 Chefe de Divisão e 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe

de Gabinete, 1 Adjunto da Presidência, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

h) Inclui 4 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (2 Chefe de Divisão, 1 Comandante dos Bombeiros e 1 secretária), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

i) Inclui 3 comissões de serviço, as quais se encontram providas por trabalhadores originários de outros Mapas de Pessoal (2 Chefe de Divisão, 1 Comandante dos Bombeiros), 1 Chefe de Gabinete, 4 secretárias e 1 Adjunto Técnico dos Bombeiros Sapadores, pertencentes ao mapa de pessoal da autarquia, mas nomeados em comissão de serviço.

Percentagem de trabalhadores em funções por carreira em 2025



4.4. ESTRATIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

4.4.1 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DO SEXO E DA IDADE

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Idade inferior ou igual a 24 anos	9	0,94 %	3	1,1 %	6	0,91 %
Entre 25 e 29 anos	21	2,20%	6	2,03%	15	2,28%
Entre 30 e 34 anos	30	3,14%	7	2,36%	23	3,50%
Entre 35 e 39 anos	56	5,87%	13	4,39%	43	6,53%
Entre 40 e 44 anos	115	12,05%	43	14,53%	72	10,94%
Entre 45 e 49 anos	153	16,04%	45	15,20%	108	16,41%
Entre 50 e 54 anos	181	18,97%	49	16,55%	132	20,06%
Entre 55 e 59 anos	161	16,88%	52	17,57%	109	16,57%
Idade maior ou igual a 60 anos	228	23,90%	78	26,35%	150	22,80%
Total	**954**	**100,00**	**296**	**100,00**	**658**	**100,00**

Verifica-se que dos 954 trabalhadores, 570 (59,75%) têm idade igual ou superior a 50 anos e apenas 30 dos trabalhadores têm idade inferior a 30 anos (no ano anterior eram 9).

Estes dados são preocupantes sob o ponto de vista da evolução dos recursos humanos. O universo dos trabalhadores está cada vez mais envelhecido o que provocará no futuro entropias ao sistema, designadamente no que concerne à introdução de novas tecnologias e métodos de trabalho e, porque não dizê-lo, conduzirá a um inevitável aumento do absentismo (por doença e outros).

Juntando estes dados ao facto de as regras do Estatuto da Aposentação determinarem a idade mínima para a aposentação e a penalização por aposentações antecipadas, conclui-se que, não se preveem para os próximos anos, grandes melhorias na estratificação dos Recursos Humanos, que possam fazer infletir as graves consequências que se adivinham.

4.4.2 ESTRATIFICAÇÃO EM FUNÇÃO DAS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

A distribuição dos trabalhadores pelos níveis de habilitações literárias foi efetuada a partir das habilitações declaradas e provadas por cada um dos trabalhadores da autarquia, não sendo aqui visíveis as habilitações entretanto obtidas por trabalhadores que não comunicaram esse facto à SORH.

Grau de Instrução dos trabalhadores do Município da Figueira da Foz

Escalões	MF	%	M	%	F	%
Menos de 4 anos de escolaridade	1	0,10%	1	0,34%	0	0,0%
4 anos de escolaridade (4ª classe ou 1.º ciclo)	36	3,77%	25	8,45%	11	1,67%
6 anos de escolaridade (ciclo prep. ou 2.º ciclo)	78	8,18%	50	16,89%	28	4,26%
9 anos de escolaridade (ou 3.º ciclo)	145	15,20%	63	21,28%	82	12,46%
11 anos de escolaridade	16	1,68%	2	0,68%	14	2,13%
12 anos de escolaridade (ensino secundário)	412	43,19%	85	28,72%	327	49,70%
Bacharelato / CET	11	1,15%	3	1,01%	8	1,22%
Licenciatura	214	22,43%	56	18,92%	158	24,01%
Mestrado	38	3,98%	11	3,72%	27	4,10%
Doutoramento	3	0,31%	0	0%	3	0,46%
Total	**954**	100,00	**296**	100,00	**658**	100,00

Da análise deste quadro verificamos que cerca de 12,05% do total de trabalhadores tem menos de 9 anos de escolaridade. Entre o 9.º e o 12.º ano estão cerca de 60,07% dos trabalhadores, tendo os restantes um curso superior.

4.5. INSCRIÇÕES NA ADSE DE BENEFICIÁRIOS TITULARES E FAMILIARES

No seguimento das novas contratações de trabalhadores/as e respetivos Contratos de Trabalho em Funções Públicas (CTFP) celebrados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025, procedeu-se à inscrição de 170 novos beneficiários na ADSE. Este total integra 98 novos/as trabalhadores/as (titulares/ trabalhadores) e 72 familiares/ descendentes, dando cumprimento às solicitações submetidas pelos/as trabalhadores/as e assegurando o processamento de todas as solicitações submetidas no período em análise.

Data / N.º Inscrições	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Beneficiários/as Titulares	8	5	1	33	3	5	9	7	11	7	1	8	**98**
Beneficiários/as Descendentes	8	5	1	18	5	4	11	0	11	3	1	5	**72**
TOTAL MENSAL	**16**	**10**	**2**	**51**	**8**	**9**	**20**	**7**	**22**	**10**	**2**	**13**	**170**

4.6. TAXA DE SINDICALIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2025, com base apenas nos descontos diretamente efetuados nos vencimentos, existiam 250 trabalhadores sindicalizados e associados o que corresponde a uma taxa de 27,87% do universo dos 954 trabalhadores.

TOTAIS	2021
N.º Trabalhadores	954
Efetivos Sindicalizados	266
Taxa de Sindicalização	**27,88%**

4.6.1 SINDICALIZAÇÃO POR ENTIDADE

O quadro seguinte reflete o vínculo dos trabalhadores por entidade sindical:

Sindicato	N.º	%
SINTAP	28	10,53 %
STAL	109	40,98 %
Sindicato dos Bombeiros Profissionais	9	3,38 %
Sindicato Nacional dos Bombeiros Sapadores	14	5,26 %
SNPC Sindicato Nacional Proteção Civil	2	0,75 %
SinFAF	4	1,50 %
STAAEZC	2	0,75 %
STFPSC	75	28,20 %
SITOPAS	10	3,76 %
STOP	13	4,89 %
Total	**266**	**100 %**

4.7. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E MOBILIDADE

4.7.1. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2023 PARA CTFP A TERMO RESOLUTIVO CERTO

Carreira/Categoria	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP a termo Certo	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	2	2	2
Assistente Técnico	1	1	2
Total	**3**	**3**	**4**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de **Gestão/ Economia**, para a **Divisão de Finanças e Património**, em sede de reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Direito**, para a **Divisão Jurídica e Contencioso**, em sede de reserva de recrutamento. Posteriormente, rescindiu o contrato de trabalho.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, o qual se identifica seguidamente:

- **2 Assistentes Técnicos**, área **Administrativa**, para os **Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento.

4.7.2. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2023 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2023 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	3	3	3
Total	**3**	**3**	**3**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2023, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de **Animação Socioeducativa/Sociocultural**, para a **Divisão de Educação**, contratação com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Auditoria**, para o **Gabinete de Auditoria**, sendo que a trabalhadora rescindiu o contrato de trabalho, no decurso do período experimental;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Engenharia Agronómica**, para a **Divisão de Planeamento**, contratação com recurso à reserva de recrutamento.

4.7.3. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2024 PARA CTFP A TERMO RESOLUTIVO CERTO/ INCERTO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2024 para CTFP por termo certo/ incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	5	5	14
Assistente Operacional	7	10	64
Total	**12**	**15**	**78**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo incerto**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de **Psicologia**, para a **Divisão de Assuntos Sociais e Saúde**, com recurso à reserva de recrutamento;
- **10 Técnicos Superiores**, da área de **Serviço Social**, para a **Divisão de Assuntos Sociais e Saúde**, 9 com recurso à reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Técnicos Superiores**, da área de **Biologia**, para a **Divisão de Museu, Património e Núcleos**, 1 com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Arquitetura Paisagista**, para a **Divisão de Estudos e Projetos**.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo incerto**, no ano de 2025, o qual se identifica seguidamente:

- **12 Assistentes Operacionais**, área de **Auxiliar de Ação Educativa**, para os **Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, sendo que 11 foram recrutadas com recurso à reserva de recrutamento. No decurso do período experimental, uma trabalhadora rescindiu contrato de trabalho.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, o qual se identifica seguidamente:

- **2 Assistentes Operacionais**, área de **Limpeza Urbana**, para a **Divisão de Ambiente**;
- **1 Assistente Operacional**, área de **Manutenção de Infraestruturas**, para a **Divisão de Logística e Administração Direta**, com recurso à reserva de recrutamento;
- **4 Assistentes Operacionais**, área de **Limpeza de Edifícios**, para a **Divisão de Ambiente**, com recurso à reserva de recrutamento;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de **Parque de Campismo**, para o **Serviço de Parque de Campismo**, da **Divisão de Promoção e Animação Turística**;
- **42 Assistentes Operacionais**, área de **Animação Socioeducativa**, para a **Divisão de Educação**, sendo que 39 foram recrutadas com recurso à reserva de recrutamento. Posteriormente, duas trabalhadoras rescindiram o contrato de trabalho;
- **1 Assistente Operacional**, área de **Fiel de Armazém**, para a **Subunidade Orgânica de Armazém**, da **Divisão de Contratação Pública**, com recurso à reserva de recrutamento.

4.7.4. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2024 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Grupos de Pessoal	Procedimentos Concursais iniciados em 2024 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	2	2	2
Assistente Técnico	3	3	12
Total	**5**	**5**	**14**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior,** da área de **Psicologia,** para a **Divisão de Biblioteca e Arquivos;**

- **1 Técnico Superior,** área de **Engenharia do Ambiente,** para a **Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico**, com recurso à reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Assistente Técnico,** da área de **Topografia,** para a **Divisão de Planeamento,** contratação com recurso à reserva de recrutamento;
- **10 Assistentes Técnicos,** área **Administrativa**, para diversas **unidades orgânicas do Município,** com recurso à reserva de recrutamento;
- **1 Assistente Técnico,** da área **Administrativa,** para os **Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada**, contratação com recurso à reserva de recrutamento.

4.7.5. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2025 PARA CTFP A TERMO RESOLUTIVO CERTO/ INCERTO

Carreira/Categoria	Procedimentos Concursais iniciados em 2025 para CTFP por termo certo/incerto	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	7	7	4
Assistente Técnico	1	2	3
Assistente Operacional	10	13	14
Total	**18**	**22**	**21**

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior,** da área de **Terapia da Fala,** para a **Divisão de Educação;**
- **1 Técnico Superior,** da área de **Terapia Ocupacional,** para a **Divisão de Educação;**
- **1 Técnico Superior,** da área de **Engenharia Eletrotécnica,** para a **Divisão de Logística e Administração Direta;**
- **1 Técnico Superior,** da área de **Engenharia Civil,** para a **Divisão de Gestão de Empreitadas;**
- **1 Técnico Superior,** da área de **Telecomunicações,** para o **Gabinete de Tecnologias da Informação e Comunicação**, cujo único candidato aprovado, recusou a celebração do contrato de trabalho.

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, cuja tramitação se encontra decorrer:

- **1 Técnico Superior, da área de Terapia da Fala, para a Divisão de Educação;**
- **1 Técnico Superior, da área de História, para a Divisão de Monumentos Históricos: Mosteiro de Santa Maria de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço;**
- **Constituição de Reserva de Recrutamento**, de **Técnico Superior**, área de **Engenharia Civil**, para o Município da Figueira da Foz;

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, o qual se identifica seguidamente:

- **2 Assistentes Técnicos**, da área de **Monumentos Históricos**, para a **Divisão de Monumentos Históricos**: **Mosteiro de Santa Maria de Seiça**, **Paço de Maiorca** e **Casa do Paço**;
- **1 Assistente Técnico**, da área de **Monumentos Históricos**, para a **Divisão de Centro de Artes e Espetáculos**, com recurso à reserva de recrutamento.

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo incerto**, no ano de 2025, o qual se identifica seguidamente:

- **3 Assistentes Operacionais**, da área de **Auxiliar de Saúde**, para a **Divisão de Assuntos Sociais e Saúde** com recurso à reserva de recrutamento.

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciado no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **2 Assistentes Operacionais**, da área de **Pedreiro**, para a **Divisão de Logística e Administração Direta**;
- **2 Assistentes Operacionais**, área de **Serralharia Civil e Mecânica**, **Divisão de Logística e Administração Direta**, sendo que 1 foi recrutado com recurso à reserva de recrutamento. Posteriormente, o trabalhador rescindiu contrato de trabalho em período experimental;
- **1 Assistente Operacional**, área de **Tratador/Apanhador de Animais**, para o **Serviço de Veterinário Municipal**;
- **4 Assistentes Operacionais**, área de **Logística e Eventos**, **Divisão de Logística e Administração Direta** sendo que 3 foram recrutados com recurso à reserva de recrutamento.
- **1 Assistente Operacional**, área de **Apoio Técnico à Produção**, para a **Divisão de Centro de Artes e Espetáculos**;
- **1 Assistente Operacional**, área de **Operador de Máquinas Florestais**, para o **Serviço Municipal de Proteção Civil**.

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, a **termo resolutivo certo**, cuja tramitação se encontra decorrer:

- **2 Assistentes Operacionais**, da área de **Condutor de Veículos Pesados de Passageiros**, para a **Divisão de Logística e Administração Direta**;
- **2 Assistentes Operacionais**, da área de **Operador de Máquinas**, para a **Divisão de Logística e Administração Direta**;
- **1 Assistente Operacional**, da área de **Eletricista**, para a **Divisão de Logística e Administração Direta**.
- **2 Assistentes Operacionais**, da área de **Condutor de Máquinas Pesadas e Veículos Especiais**, para a **Divisão de Ambiente**.

4.7.6. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS INICIADOS EM 2025 PARA CTFP POR TEMPO INDETERMINADO

Carreira/Categoria	Procedimentos Concursais iniciados em 2025 para CTFP por tempo indeterminado	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores/as contratados/as em 2025
Técnico Superior	5	5	2
Assistente Técnico	1	1	0
Assistente Operacional	1	1	1
Total	**7**	**7**	**3**

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2024, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Técnico Superior**, da área de **Serviço Social – Acessibilidades na Autarquia**, para a **Divisão de Assuntos Sociais e Saúde**;
- **1 Técnico Superior**, área de **Direito**, para a **Divisão Jurídica e Contencioso**, contudo, a trabalhadora rescindiu contrato de trabalho em período experimental.

Procedimentos concursais de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Técnico Superior**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, cuja tramitação se encontra decorrer:

- **1 Técnico Superior**, da área de **Geografia**, para a **Divisão de Planeamento**;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Línguas e Literaturas**, para o **Gabinete de Apoio à Presidência**;
- **1 Técnico Superior**, da área de **Segurança no Trabalho**, para a **Subunidade Orgânica de Recursos Humanos**, **Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos**;

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as iniciados no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Técnico**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, cuja tramitação se encontra decorrer:

- **1 Assistente Técnico**, da área de **Apoio técnico**, para a **Divisão de Centro de Artes e Espetáculos**;

Procedimento concursal de recrutamento e seleção de trabalhadores/as, iniciado no ano de 2025, da carreira e categoria de **Assistente Operacional**, para preenchimento de postos de trabalho, através de celebração de contratos de trabalho em funções públicas, **por tempo indeterminado**, no ano de 2025, os quais se identificam seguidamente:

- **1 Assistente Operacional**, da área de **Coveiro**, para a **Divisão de Ambiente**.

4.7.7. PROCEDIMENTOS DE MOBILIDADE INTERNA, ENTRE ÓRGÃO OU SERVIÇO INICIADO EM 2025

Grupos de Pessoal	Mobilidade Interna entre órgão ou serviço iniciado em 2025	Nº de postos de trabalho	Trabalhadores contratados em 2025
Técnico Superior	2	2	1
Assistente Técnico	1	1	1
Assistente Operacional	1	1	1
Total	**4**	**4**	**3**

- **1 Técnico Superior,** área de **Engenharia Civil,** para a **Divisão de Gestão de Empreitadas;**
- **1 Técnico Superior,** área de **Direito,** para a **Divisão Jurídica e Contencioso,** cuja trabalhadora irá iniciar funções no dia 1 de janeiro de 2026;
- **1 Assistente Técnico,** da área **Administrativa,** para a **Subunidade Orgânica de Administração Geral**, da **Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos;**
- **1 Assistente Operacional**, área de **Indiferenciado**, para a **Divisão de Ambiente**.

4.7.8. PROCEDIMENTOS CONCURSAIS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO, PARA CARGOS DIREÇÃO INTERMÉDIA

Cargos	Concursos abertos em 2024	N.º de postos de trabalho	Dirigentes Designados em 2025
Chefe de Divisão	3	3	3
Total	**3**	**3**	**3**

Identificação de Procedimentos Concursais de recrutamento e seleção, iniciado em 2024 e com termo de posse em 2025, para cargos de direção intermédia de 2º grau:

- Chefe de Divisão de Promoção e Animação Turística;
- Chefe da Divisão de Biblioteca e Arquivo;
- Chefe da Divisão de Educação.

4.8. APOSENTAÇÕES

Grupo Profissional	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Técnico Superior	0	1	0	0	2	2	0	2	1	3	2
Coordenador Técnico	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	1
Assistente Técnico	0	0	2	0	2	4	7	2	5	3	8
Chefe de Serviço de Administração Escolar	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Encarregado Operacional	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1	1
Assistente Operacional	7	6	2	6	5	14	8	13	16	19	22
Fiscal Municipal	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Bombeiros	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	**7**	**7**	**4**	**6**	**11**	**21**	**19**	**20**	**24**	**26**	**34**

No que respeita ao número de trabalhadores aposentados em 2025 verificou-se que houve mais 8 aposentações em relação ao ano anterior. De referir que das 34 aposentações, 13 trabalhadores pertenciam ao pessoal não docente das escolas. Refere-se ainda que 1 aposentação foi por limite de idade.

Houve a lamentar o falecimento de 2 trabalhadores.

4.9. ESTÁGIOS

4.9.1 ESTÁGIOS CURRICULARES (integrados num Curso Profissional ou Curso Superior)

O Município celebrou protocolos com diversas instituições de ensino e entidades formadoras para promover estágios curriculares e formações em contexto de trabalho. Esta iniciativa permite que alunos/as do ensino profissional e superior contactem com o mercado laboral, adquirindo novas competências e experiências práticas.

Entidade Formadora; Instituição de Ensino	*Área do Estágio*	*Unidade Orgânica/ Serviço Acolhedor do Estágio*	*Período do Estágio (Duração)*	*Quantidade*
JOBRA - Associação de Jovens da Branca | Escola Profissional de Artes Performativas	Intérprete/ Ator/ Atriz	**Departamento de Cultura e Turismo - CAE**	**01/09/2024 e 31/08/2026 (200h)**	**1**
IEFP - Centro de Emprego e Formação de Coimbra	Técnico de Logística	**Divisão do CAE - DCT**	**02/12/2024 a 28/02/2025 (400h)**	**1**
IEFP - Centro de Emprego e Formação de Coimbra	Técnica de Ação Educativa	**Biblioteca Municipal - DBA**	**20/01/2025 a 09/04/2025 (400h)**	**1**
EUVG - Escola Universitária Vasco da Gama	Mestrado Medicina Veterinária	**Serviço Veterinário Municipal**	**03/02/2025 a 28/02/2025 (1 mês)**	**1**
ISCIA - Instituto Superior de Ciência da Informação e Administração de Aveiro	Técnico Superior em Comunicação Digital	**Divisão do CAE - DCT**	**03/02/2025 a 25/07/2025 (750h)**	**1**
IPL - ESSL - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria	Licenciatura em Dietética e Nutrição	**Divisão de Educação - DASS**	**03/03/2025 a 30/05/2025 (420h)**	**1**
ISMT - Instituto Superior Miguel Torga	Licenciatura em Gestão	**Serviço de Contabilidade**	**03/03/2025 a 30/06/2025**	**1**
ESSL - IPL - Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria	Licenciatura em Dietética e Nutrição	**Divisão de Educação - DASS**	**15/09/2025 a 24/10/2025**	**1**
IEFP - Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda	Curso Profissional "Técnico Especialista de Turismo Ambiental"	**Núcleo Museológico do Sal - DMPN**	**24/11/2025 a 10/03/2026 (500h)**	**2**
N.º de Áreas de Estágio				*8*
N.º de Unidades Orgânicas/ Serviços Acolhedores de Estágios				*6*
N.º de Alunos(as)/ Estagiários(as) "acolhidos(as)"				*10*

4.10. CONTRATO EMPREGO INSERÇÃO – CEI – (IEFP)

Relativamente aos Contratos de Emprego e Inserção continuamos a recorrer a esta medida, para colmatar necessidades prementes e permitir aos desempregados uma integração na vida ativa.

O valor apresentado é referente a contratos em vigor em 31 de dezembro de 2025:

Tipo de CEI'S	Número
CEI e CEI+	18
Total	**18**

No âmbito do Programa e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade – Emprego apoiado em mercado aberto, mantiveram-se 5 contratos sem termo e celebraram-se mais 2, (desde que seja mantido o financiamento por parte do IEFP, nos termos do Decreto-lei n.º 290/2009, de 12/10, na sua redação atual, e sem prejuízo das causas de cessação do contrato previstas no artigo 66.º do citado diploma).

4.11. FORMAÇÃO PROFISSIONAL/ SEMINÁRIOS/ *WORSHOPS*

Durante o ano de 2025 foram frequentadas 145 ações de formação profissional, incluindo formação inicial e contínua, participação em seminários, workshops e ações de capacitação transversal.

Registou-se:

- 6.525,50 horas de formação;
- 774 inscrições;
- 524 trabalhadores abrangidos;
- Custo global: 19.552,44 €.

Indicador	Quantidade
Nº Total de Ações	145
Nº Total de Inscrições	774
Nº Total de Trabalhadores	524
Horas Gratuitas	4.219
Horas com Custo	2.306,5
Total de Horas	6.525,50
Custo Global	19.552,44 €

Verifica-se que a atividade formativa manteve um volume significativo, garantindo cobertura transversal e respondendo às necessidades identificadas.

Em termos proporcionais:

- 63.36% da carga horária corresponde à formação gratuita;
- 36.64% corresponde à formação com custo.

A estratégia formativa de 2025 evidencia forte otimização de recursos, mantendo o investimento seletivo em áreas técnicas prioritárias.

A tabela seguinte permite identificar, para cada ação, a relação entre número de participantes, duração da formação e custo associado, constituindo o suporte quantitativo da atividade formativa realizada no ano de 2025.

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
2ª Conferência Nacional de Literacia do Oceano	1	14	14
4.º Encontro Nacional de Dirigentes Autárquicos	1	7	7
À conversa sobre - Espaços Coworking Municipal: criando redes para um futuro híbrido	1	1,5	1,5
A escolha dos candidatos nos ajustes diretos / consultas prévias	1	2	2
A fotografia nos Arquivos	4	21	84
A importância da prescrição no PC E PEF	2	8	16
A importância das competências digitais em profissões não digitais	1	3	3
A prevenção da Corrupção e o Assédio	2	2	4
A União Europeia: Construção e Funcionamento	1	3	3
Abordagem geral sobre a pessoa com deficiência	2	25	50

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
Ação de Sensibilização em Segurança e Primeiros Socorros	34	4	136
Acessibilidade: conceitos e responsabilidades	1	7	7
Acidentes de trabalho e doenças profissionais - Garantias de SST	1	8	8
A escolha nos Ajustes diretos / Consultas prévias	1	2	2
Alterações ao RJIGT	1	2	2
APD: Sustentabilidade num mundo de tecnologias digitais:4.4	1	3	3
APD: Utilizar Dispositivos com acesso à Internet: 1.1	1	5	5
Aplicação de Lista Consolidada	6	21	126
Aplicações de Inteligência Artificial no dia a dia	1	4	4
As Especificidades de um Contrato de Empreitada de Obra Pública	1	2	2
As Faixas de Gestão de Combustível no SGIFR	1	2	2
Atendimento ao Cliente	1	2	2
Auxiliar de Ação Educativa	1	16	16
Avaliação dos Trabalhadores - SIADAP 3 - Procedimentos para avaliar o biénio 2023/2024 e para o ano de 2025	32	7	224
Cidadão Ciberseguro	1	3	3
Ciência 2025 - Encontro com a ciência e a Tecnologia	3	21	63
Ciência 2025 - Encontro com a Ciência e a Tecnologia em Portugal	1	14	14
Clubes de Leitura: Ler e Conversar, vamos começar	2	14	28
Como entender a desinformação e fortalecer a cidadania	1	14	14
Competências para a Interculturalidade	1	4	4
Competências para a Interculturalidade	1	4	4
Comunicar com clareza	4	25	100
Conformidade e governança digital: RGPD, NIS2	2	2	4
Contratação Pública: Desafios e Boas Práticas	2	2	4
Contratação Pública: Desafios e Boas Práticas	1	2	2
CPCJ- Como verificar processos CPCJ	1	0,5	0,5
Crianças com Perturbação de Espetro de Autismo na Escola	1	2	2
Cuidadores Informais: Cuidar em Contexto Domiciliário	1	35	35
Curso Breve Políticas de Habitação nas Autarquias Locais	1	24,5	24,5
Curso de Auxiliar de Ação Educativa	1	16	16
Curso Perturbação Espetro de Autismo	1	5	5
Curso Prático de Tratamento de Denúncias - Fatores críticos de sucesso na investigação de uma denúncia	1	18	18
Desenho e Planeamento de Projetos Culturais	2	14	28
Desenvolvimento da criança dos 0 aos 3 anos - inscrição	1	25	25
Dia do Domínio Público 2026,	1	7	7
Direitos e deveres no digital	1	4	4
Do conhecimento à prática: Crianças com perturbação do espectro de autismo nas escolas	5	2	10
Do papel ao algoritmo: A nova era do recrutamento com IA	3	2	6
Documentos Previsionais 2026	6	4	24
eiD e Certificação Eletrónica	1	2	2
Equipas de Intervenção Rápida	1	20	20
Estereótipos e Igualdade de Género	1	3	3
Estratégia e Inovação Digital	1	3	3
Estruturas de dados	1	25	25
Etiqueta e Comunicação Digital	1	3	3
Ferramentas de comunicação (no) digital	1	3	3
Formação Especializada em Remunerações na Administração Pública	3	21	63
Fórum das Políticas Públicas 2025 - Novas Competências do Poder Local	1	8	8
GD Segura: Proteção de dados e Cibersegurança	2	12	24
GEPAL - Gestão Pública na Administração Local	4	212	848
Gestão de Conflitos	1	25	25
Gestão de Risco em Museus	1	24	24
Gestão do Tempo através de Ferramentas Digitais	2	18	36

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
IA Generativa	2	7	14
IA para EXCEL	1	1	1
II Congresso Nacional de Eng. Municipais e da Carreira Pública	2	7	14
II Fórum Parentalidade positiva '(Te) Ser Família'	1	7	7
IIª Jornadas do Direito Administrativo	1	7	7
Importância das Competências Digitais em Profissões não Digitais	1	3	3
Interação e rotinas diárias com crianças e jovens com NEE	1	25	25
Internet das coisas (IDC) - A tecnologia ao serviço das pessoas	1	3	3
Introdução à IA	5	3	15
Introdução ao Design Thinking	1	4	4
Introdução aos dados LIDAR	1	7	7
IV Conferência Local da Juventude - LCOY Portugal	1	8	8
IV Fórum de Medicina e Gestão de Abrigos	1	7	7
Jogos de Tabuleiro Modernos no Contextos das Bibliotecas Pública	1	6	6
Licenciamento de Instalações de Combustíveis	2	12	24
Liderança e trabalho em equipa	1	25	25
Linguagem Clara	1	2	2
Literacia sobre o Racismo e Discriminação Racial	1	4	4
LTFP - Implicações legais e Práticas de GRH na AP	6	2	12
MarineData4OceanHealth 2025	2	12	24
Metrologia Aplicada e Qualidade - Controlo Metrológico dos métodos de instrumentos de medição aplicados a metrologia legal	1	35	35
O conflito de interesses e a proteção de dados na prevenção da corrupção	6	2	12
O Cumprimento Normativo nos Municípios	1	2	2
O Futuro das Cidades e a EU: uma construção com o Poder Local	1	2	2
O que há além de um Contrato Público	1	2	2
Organização pessoal e gestão do tempo	1	25	25
Os pilares da Sustentabilidade: o futuro das cidades e a EU	2	3	6
Participação Pública: As bases para o Sucesso	1	2	2
Passaporte para a Catalogação	2	30	60
Patrimonio Cultural Imaterial	1	3	3
Portal Base - Contratos Públicos Online	1	5	5
Preparação para a conformidade com a NIS2	4	10	40
Preservação Digital	1	14	14
Prevenção de Riscos de Corrupção e Infração Conexa	1	6,5	6,5
Prevenção de Riscos de Corrupção e Infração Conexa	3	6,5	19,5
Primeiras Abordagens à Classificação e Indexação	4	14	56
Princípios de Usabilidade Digital	1	3	3
Procedimento Concursal na AP com Aplicação do RECAP	1	17,5	17,5
Processamento de Remunerações e outros abonos	1	2	2
Processos Artísticos em contexto educativo	2	6	12
Produtividade Digital com Inteligência Artificial	1	21	21
Quando o amor se torna medo: a violência em debate	1	7	7
Quero ser Digital	1	2	2
Reabilitação Urbana: da teoria à prática	2	7	14
Realização de testes Psicotécnicos	13	1	13
ReCAP – Orientação para a Colaboração	6	7	42
ReCAP – Orientação para o Serviço Público	410	7	2870
ReCAP. Iniciativa- Curso Geral	1	7	7
ReCAP. Inteligência Emocional - Curso Geral	1	7	7
ReCAP. Orientação para os Resultados	4	7	28
ReCAP: Orientação para Mudança e Inovação	5	7	35
ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Compromisso 1	1	7	7
ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Compromisso 2	1	1	1

Designação da ação	N.º Form.	Total Horas	Custo Global inscrição
ReCAP: Orientação para o Serviço Público - Conduta Pessoal 1	1	1	1
ReCAP: Orientação para o serviço público, Enquadramento nível 1	2	4	8
Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais na Função Pública	1	2	2
Regime Jurídico do Acesso ao Comércio e Serviços, Restauração e Bebidas (RJACSR)	2	7	14
Reposição do Equilíbrio Financeiro do Contrato de Empreitada de Obra Pública	1	2	2
Responsabilidade nos Processos de Contraordenação: O Regime Geral e os Regimes Especiais	1	2	2
Restore4CS Autumn training 2025	1	14	14
RVCC - Técnico de Ação Educativa	1	50	50
SAD Intensivo Avaliadores	33	7	231
SAD Intensivo RH	5	7	35
Saúde do solo: Práticas Regenerativas e Bioindicadores	1	2	2
Seminário Digital RH - SAD e SGP (Implicações na Alteração do SIADAP)	1	3	3
Sessão de Apresentação dos Projetos de Educação Financeira	1	4	4
Sistema de Indústria Responsável	1	6	6
Sistema de Normalização de Património - SNP	3	5,5	16,5
SNC-AP: Uma visão prática do normativo	1	21	21
Técnicas de Escrita	1	25	25
Territórios Inteligentes - Módulo 4 (Analítica aplicada aos territórios)	2	84,5	169
The Earth System as a Global Common	1	15	15
The psychology and physiology of stress	1	3	3
Transformações no Urbanismo: Simplex Urbanístico	1	2	2
Transformar a Comunicação em Resultados	1	25	25
VI Seminário Medicina do Trabalho	1	7	7
Webinar Especial Eleitos Locais: Contratação Pública	1	2	2
Webinar Produtividade Digital com IA	2	2	4
Webinar Proteger Livros e Documentos com Recursos Limitados	1	1	1
Webinar SIADAP - Uma Ferramenta de Gestão	3	2	6
Webinar: Do Humano ao Digital: O impacto da IA na SST	1	3	3
Webinar: Regime de proteção de acidentes de trabalho e doenças profissionais na função publica	3	2	6

Foram realizadas 145 ações de formação, correspondendo a 774 inscrições e abrangendo 524 trabalhadores, num total de 6.525,5 horas de formação. A duração das ações variou entre 0,5 horas e 212 horas por ação, refletindo a coexistência de ações de curta duração, nomeadamente seminários e *webinars*, e ações de formação estruturadas com maior carga horária.

Verifica-se que uma parte significativa das horas totais se concentra em ações com maior número de participantes, em particular ações de formação transversal e formação obrigatória, que envolveram um número alargado de trabalhadores e contribuíram de forma significativa para o volume global de horas registado.

Entre as ações com maior expressão em termos de carga horária destaca-se o programa GEPAL – Gestão Pública na Administração Local, com 848 horas de formação, resultantes da duração das ações e do número de participantes envolvidos. Registaram-se igualmente volumes relevantes de horas em ações relacionadas com a avaliação de desempenho (SIADAP), bem como em formação nas áreas administrativa, jurídica e técnica especializada, nomeadamente contratação pública, gestão de recursos humanos, sistemas de informação e matérias de enquadramento legal aplicável à administração local. Estas ações caracterizam-se, em geral, por cargas horárias superiores à média e por um nível de especialização técnica mais elevado.

No que respeita aos custos associados, verifica-se que estes se encontram distribuídos por um conjunto limitado de ações, sendo a maioria das ações realizadas sem encargos diretos de inscrição. As ações com custo correspondem essencialmente a formação externa especializada e a programas estruturados de

maior duração, concentrando a maior parte do investimento realizado. A distribuição dos custos evidencia que o volume financeiro da formação não é proporcional ao número total de ações, uma vez que um número reduzido de ações representa a maior parte do custo global registado.

4.11.1. DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL

A análise da formação por categoria profissional demonstra uma distribuição transversal e equilibrada, assegurando que as diferentes categorias tiveram acesso a oportunidades de qualificação ao longo do ano. Constata-se que as categorias com maior volume de horas de formação correspondem, igualmente, às que registam maior número de trabalhadores abrangidos, evidenciando coerência entre as necessidades operacionais identificadas e o investimento formativo realizado.

A repartição da carga horária revela um equilíbrio entre áreas técnicas, administrativas e operacionais, contribuindo para o fortalecimento tanto das competências específicas associadas às funções desempenhadas como das competências transversais essenciais ao regular funcionamento dos serviços.

Categoria Profissional	Trabalhadores 2025	Horas 2025
Adjunto Técnico BS	1	14
Assistente Operacional	195	2007
Assistente Técnico	111	1059,5
Bombeiro Sapador	13	13
CEI	1	7
Chefe de Divisão	9	110
Chefe de Equipa	1	7
Chefe de Serviço	6	520
Comandante CBS	1	14
Coordenador Técnico	7	84
Diretor de Departamento	5	250
Dirigente	3	15
Encarregado Operacional	7	79
Esp. Sistemas e Tecnologias de Informação	1	7
Especialista de Informática	1	10
Fiscal	10	89
Subchefe 1ª Cl. BS	2	50
Subchefe 2ª CL BS	2	50
Técnico Superior	137	2054
Técnico de Informática	4	37
Téc. de Sistemas e Tecnologias de Informação	7	49
Total	524	**6.525,50**

Em 2025, a formação distribuiu-se também por diversos Departamentos, Divisões e Serviços, garantindo uma cobertura organizacional abrangente e alinhada com as necessidades funcionais do Município. Verificou-se um reforço da formação nas áreas técnicas e operacionais, acompanhado por uma participação ativa dos serviços administrativos. Paralelamente, consolidou-se a aposta em formação transversal, designadamente nas áreas da ética, competências digitais e serviço público, contribuindo para o fortalecimento das competências institucionais e para a melhoria contínua da qualidade organizacional.

4.11.2. FORMAÇÃO ReCAP – ORIENTAÇÃO PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Em 2025 foi implementada, com caráter obrigatório, a formação ReCAP – Orientação para o Serviço Público, assumindo-se como uma componente estruturante do plano formativo anual.

A carga horária associada ao ReCAP totalizou 2.870 horas, correspondendo a 43,98% do total de 6.525,50 horas de formação realizadas no ano, o que evidencia o seu peso significativo na atividade formativa global. A sua execução teve carácter transversal, abrangendo diferentes categorias profissionais e contribuindo para o reforço das competências alinhadas com os princípios orientadores do serviço público.

Categoria Profissional	Nº Formandos	Total Horas	% do Total ReCAP
Assistente Operacional	154	1078	37,56
Assistente Técnico	133	931	32,44
Técnico Superior	123	861	30
TOTAL	**410**	**2870**	**100**

4.11.3. ANÁLISE COMPARATIVA 2024 - 2025

Indicador	2024	2025
Nº Ações	174	145
Horas Totais	21.569,5	6.525,50
Trabalhadores Abrangidos	452	524
Custo Global	96.845,51 €	19.552,44 €

Comparativamente a 2024, registaram se alterações relevantes na dinâmica formativa do Município, observando se uma evolução mista nos principais indicadores de atividade. Apesar de se ter verificado uma ligeira diminuição do número total de ações desenvolvidas — que passou de 174 para 145 — este decréscimo não comprometeu o alcance nem o impacto do plano formativo. Pelo contrário, o número de trabalhadores abrangidos aumentou de 452 para 524, demonstrando uma capacidade acrescida de envolver mais destinatários com um número ligeiramente inferior de ações.

A redução mais significativa ocorreu no volume total de horas de formação, que desceu de 21.569,5 horas em 2024 para 6.525,5 horas em 2025, o que representa uma diminuição de cerca de 69%. Esta quebra resulta, em grande medida, da inexistência, no ano de 2025, de ações estruturais de grande dimensão, que no período anterior tinham assumido um peso considerável tanto em termos de carga horária como de impacto financeiro. A ausência destes projetos de maior envergadura explica a diferença substancial verificada entre os dois anos, não refletindo uma diminuição do compromisso formativo, mas antes uma alteração na natureza e na estrutura das formações realizadas.

Em coerência com esta tendência, o custo global associado ao plano formativo registou igualmente uma redução muito acentuada, passando de 96.845,51 € para 19.552.44 €, o que corresponde a uma diminuição de cerca de 77%. Este ajustamento orçamental acompanha a quebra no número de horas e a tipologia das ações realizadas, traduzindo uma gestão mais eficiente dos recursos e uma maior racionalização do investimento, sem prejuízo para a adesão dos trabalhadores.

Destaca se, ainda, a elevada participação na formação obrigatória do programa ReCAP – Orientação para o Serviço Público, enquadrado no âmbito do SIADAP, que evidenciou o envolvimento ativo e o compromisso dos trabalhadores com o desenvolvimento contínuo das suas competências. Esta adesão contribuiu para reforçar a consolidação de uma cultura organizacional assente nos princípios e valores do serviço público, reforçando a aposta estratégica do Município na qualificação dos seus recursos humanos.

Em síntese, a comparação entre 2024 e 2025 revela uma reorientação do foco da formação no sentido de otimização dos meios disponíveis: apesar de terem sido realizadas menos ações e de não terem sido promovidas formações extensas como no ano anterior, foi possível abranger mais trabalhadores, enquanto se reduziu substancialmente o investimento financeiro e o volume total de horas.

Observações gerais

O ano de 2025 caracterizou-se pela consolidação da política de valorização dos recursos humanos, evidenciada através de uma aposta consistente na qualificação contínua dos trabalhadores. Destacou-se a forte componente de formação gratuita, que permitiu alargar a participação sem impacto financeiro significativo, bem como a implementação obrigatória do programa ReCAP, no âmbito do SIADAP, reforçando o alinhamento com as orientações estratégicas da Administração Pública.

Verificou-se ainda uma maior racionalização da despesa associada à formação e um aumento da abrangência de trabalhadores formados. Globalmente, a atividade formativa de 2025 revela um equilíbrio entre sustentabilidade financeira, cumprimento das obrigações legais e fortalecimento da cultura organizacional orientada para a melhoria contínua do serviço público.

4.12. ABSENTISMO

Tipo	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Doença	7.904 b)	13.216,50 b)	13.049,50 b)	14.252	17.185 b)	17.310b)	18.136b)
Consultas Médicas	507	532,50	437	519	659	548,5	676
Acidente em Serviço	652	794	1.296	1.408	1.181	1.046	2.356
Injustificadas	27,5	297	467	425,5	22	6,5	1
Casamento	15	45	86	82	57	76	75
Maternidade	701 c)	644	388	644	1.043	884c)	797c)
Gravidez de Risco	312	268	95	468	677	544	470
Trabalhador-Estudante	39	34	46	17	42	35	55
Falecimento Familiar	153	251	278	356	334	352	311
Suspensão	6	-	-	-	190	150	-
Greve	131	104	188	252	702,5	594	700
Atividade Sindical	93	51	52	55	55	90	84
Outras *a)*	12,5	6	10	12	11,5	33	18.5
Total	**10.553**	**16.243**	**16.392,50**	**18.454,50**	**22.159**	**21.669**	**23.679,50**

a) *Inclui faltas por obrigações legais, consultas pré-natais, provas para concurso, doação de sangue e socorrismo.*

b) *Inclui faltas para assistência a familiares.*

c) *Inclui licença parental inicial 120 ou 150 partilhada, licença parental inicial 150 dias, licença parental inicial SS 150.*

d) *Inclui os acidentes de trabalho ocorridos com CEI's.*

Reforça-se o papel da Junta Médica da CMFF, nas situações de doença superior a 60 dias, como elemento de acompanhamento e auxílio a situações mais graves dos trabalhadores.

Este estudo encontra-se mais pormenorizado no quadro referente ao ponto dos acidentes em serviço, onde se apresentam quadros parciais e evolutivos sobre o tema.

4.12.1 ABSENTISMO POR DOENÇA

Em 2025, *o absentismo por baixa associado apenas à doença natural (incluindo as faltas por «cirurgia ambulatória», «por internamento», «juntas médicas» e «por incapacidade de 60%»),* resultou num aumento de 9,3% quando comparado com o ano transato, tendo abrangido 603 trabalhadores. Em termos de absentismo por doença, tivemos 18.136 dias de ausência.

Ao analisar os resultados de anos anteriores, temos o seguinte histórico de ausências, com as respetivas variações percentuais:

Absentismo por Doença Natural		
Ano	Dias	Variação
2025	18.136	+9,3%
2024	16.595	+ 2,3%
2023	16.225	+ 19,6%
2022	13.561	+ 8,3%
2021	12.517	- 2,4%
2020	12.822	

- Comparando os valores de absentismo do presente ano com anos transatos, verificamos um acréscimo no número de dias perdidos, justificado pelo aumento do número de trabalhadores, bem como pelo aumento da faixa etária dos mesmos.

É de realçar que os resultados apresentados dizem respeito unicamente a baixa por doença do trabalhador, excluindo assim outras faltas, como por exemplo as faltas por assistência a agregado familiar.

4.12.2 JUNTA MÉDICA

Meses	2024		2025	
	n.º trabalhadores convocados	n.º altas dadas	n.º trabalhadores convocados	n.º altas dadas
Janeiro	14	3	17	3
Fevereiro	16	2	16	1 + 2c)
Março	15	2	15	3
Abril	15	1	13	2 + 1 c)
Maio	14	4	11	2 + 1 b)
Junho	11	3	13	1 c)
Julho	9	1	13	5
Agosto	10	1 c)	10	2
Setembro	12	1	9	1 + 1c)
Outubro	11	1 + 1 c)	11	4
Novembro	11	0	11	3
Dezembro	17	2	8	2
TOTAL	**155**	**22**	**147**	**34**

(a) N.º Trabalhador/a(s) enviado(s) pela Junta Médica do Município para Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações, para avaliação de eventual Incapacidade (Aposentação por Invalidez);

(b) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) por Incapacidade/ Invalidez pela Junta Médica da Caixa Geral de Aposentações;

(c) N.º Trabalhador/a(s) Aposentado/a(s) Voluntariamente

A Junta Médica Municipal realiza o acompanhamento mensal dos trabalhadores que atinjam 60 dias consecutivos de faltas por doença ou que apresentem sinais de fragilidade na saúde — incluindo perturbações psíquicas — com impacto no desempenho profissional.

O reduzido número de altas tem resultado na manutenção prolongada de casos em Junta Médica, elevando o volume de convocatórias.

Este aumento reflete-se sobretudo na carreira de Assistente Operacional (Escolas e Serviços do Município), onde a idade avançada e o tempo de serviço têm potenciado limitações físicas, dificultando o regresso ao serviço ativo e o consequente prolongamento das baixas médicas

4.13. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A Segurança e Saúde no Trabalho tem sido, nos últimos anos, uma das principais prioridades do Executivo Municipal na área dos Recursos Humanos, reconhecendo-se o seu papel essencial na promoção do bem-estar e da produtividade dos trabalhadores.

Ao longo de 2025, verificou-se um investimento significativo na área da saúde, com a manutenção dos serviços internos de enfermagem e de medicina no trabalho. Paralelamente, reforçou-se a aposta na renovação e melhoria dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), disponibilizados a todos os trabalhadores — com especial atenção aos assistentes operacionais, dada a maior exposição a riscos profissionais — acompanhada por ações de sensibilização e formação relativas ao seu correto uso e conservação.

A formação e sensibilização em contexto de trabalho têm sido contínuas, procurando-se reforçar a prevenção da sinistralidade laboral, promover o uso adequado dos meios de proteção coletiva e individual definidos para cada função, e assegurar a correta manutenção e operação dos respetivos equipamentos de proteção.

4.13.1. ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO

A análise estatística dos acidentes e incidentes de trabalho é uma importante fonte de recolha de informação sobre as principais causas e consequências da sinistralidade laboral, contribuindo de forma objetiva para a análise de riscos e, consequentemente, para a introdução de medidas preventivas e corretivas de controlo dos mesmos, diminuindo, assim, a probabilidade de ocorrência de novos acidentes em serviço.

Neste sentido, foram analisadas, entre outras, as seguintes variáveis:

- O número total de acidentes e incidentes de trabalho;
- Os dias de ausência ao serviço;
- O número de acidentes de trabalho por género;
- Os acidentes de trabalho por unidade e subunidade orgânica;

Foi, ainda, realizada uma análise a cada um dos sinistros ocorridos e implementadas ações corretivas visando a eliminação das causas que estiveram na origem do acidente ou incidente em serviço.

Durante o ano de 2025, registou-se um total de **63 participações de acidente de trabalho** (PAT).

Das referidas **63 participações de acidente de trabalho,** é de realçar o seguinte:

- 4 participações foram descaracterizadas de acidente em serviço;
- 19 participações não originaram incapacidade temporária para o trabalho;
- 3 participações deram origem apenas a incapacidade temporária parcial para o trabalho;
- 10 participações deram origem a incapacidade temporária parcial e absoluta para o trabalho;
- 1 participações deu origem a um período com incapacidade temporária absoluta para o trabalho, e um outro período sem incapacidade;

- 26 participações deram origem apenas a incapacidade temporária absoluta para o trabalho;
- 12 acidentes em serviço ocorreram "*in itinere*" (na deslocação de e para o trabalho).

Do total das ocorrências registadas em 2025 resultou um total de 1.886 dias de ausência ao trabalho.

De referir que em 2025, transitaram 5 acidentes de trabalho ocorridos em 2024, e quando considerados os dias perdidos pelo acidente de trabalho ocorridos em 2024, temos a acrescer 470 dias de ausência ao trabalho.

Assim, em 2025 existiu um total de 2.356 dias de ausência ao trabalho, que resultaram de 37 acidentes em serviço de 2025 e 5 acidentes de trabalho de 2024.

Quando comparamos os resultados apresentado com o ano transato, verificamos que em 2025 foram registadas mais participações, e um maior número de dias de ausência ao serviço, conforme se pode constatar através da tabela, que representa também a incidência por Unidade Orgânica da CMFF.

É de salientar que o número total de acidentes/incidentes, referem-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais caso existam.

Tabela – N.º de acidentes e dias de Incapacidade Temporária Absoluta para o trabalho de 2019 a 2025

Ano / Unidade Orgânica	2025		%	2024		%	2023		%	2022		%	2021		%	2020		%	2019		%
	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros	Dias ITA	nº AT	Sinistros
Dep. de Administração Geral e Finanças																					
Divisão de Finanças e Património							17	2	6%										19	3	8%
Divisão de Contratação Pública				53	1	5%															
Divisão de Administração Geral RH				1	1	0%	4	1	3%				40	2	4%				1	1	3%
Dep. Ambiente e Obras Municipais													114	6	12%				32	2	5%
Divisão de Ambiente	630	7	33%	139	7	14%	206	5	14%	129	9	25%	216	8	16%	31	4	14%	43	3	8%
Divisão de Estudos e Projetos	0	1	0%																25	2	5%
Divisão de Logística e Adm. Direta	400	13	21%	194	9	19%	187	5	14%	304	6	17%	196	5	10%	44	3	10%	53	6	16%
Divisão de Gestão de Empreitadas																					
Divisão de Ciência e Inivação e Des. Econ.	8	2	0%																		
Divisão Jurídica e Contencioso																					
Dep. de Planeamento e Urbanismo																					
Divisão de Planeamento																					
Divisão de Urbanismo	3	1	0%	47	1	5%	0	1	3%				17	1	2%				20	3	8%
Dep. de Cultura e Turismo							0	1	3%	0	2	6%	5	2	4%	0	1	3%	11	2	5%
Divisão de Bilioteca e Arquivo																					
Divisão de Museus, Património e Núcleos	57	1	3%																		
Divisão de Promoção e Anim. Turística	17	1	1%	30	2	3%	90	1	3%				47	2	4%				38	2	5%
Divisão de Centro de Artes e Espetáculos	10	2	1%																		
Divisão de Monumentos Históricos																					
Serviço de Coletividades, Juv. e Desporto																					
Dep. de Assuntos Sociais																					
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	23	1	1%				1	1	3%				0	1	2%						
Divisão de Educação	7	2	0%				14	1	3%				1	1	2%	0	1	3%	77	1	3%
SMPCB - Gabinete Tec. Florestal				34	2	3%			0%	0	1	3%	1	1	2%	8	1	3%	34	3	8%
SMPCB - Bombeiros Sapadores	16	2	1%	42	9	4%	78	4	11%	27	2	6%	123	4	8%	0	1	3%	8	3	8%
Serviço Veterinário Municipal	0	2	0%	1	1	0%				49	1	3%	1	1	2%	0	1	3%	96	2	5%
Equipa Multidisciplinar Projetos Estrutur.	0	1	0%																		
Agrupamentos de Escolas	715	23	38%	454	15	46%	414	18	50%	491	15	42%	509	16	32%	472	16	55%	41	3	8%
CEI - SVM																16	1	3%			
CEI - SLAEE																			4	1	3%
TOTAL	1886	59		995	48		1011	40		1000	36		1270	50		571	29		502	37	

AT anos anteriores	Dias ITA - AT 2024	nº AT 2024	Dias ITA - AT 2023	nº AT 2023	Dias ITA - AT 2022	nº AT 2022	Dias ITA - AT 2021	nº AT 2021	Dias ITA - AT 2020	nº AT 2020	Dias ITA - AT 2019	nº AT 2019	Dias ITA - AT 2018	nº AT 2018
	470	5	51	3	170	2	408	6	26	1	221	4	150	6
GLOBAL	2356	64	1046	48	1181	40	1408	36	1296	50	792	29	652	37

Analisando, o número de acidentes de trabalho por Unidade Orgânica, constata-se, pela análise de tabela, que 38% dos acidentes em serviço ocorreram com trabalhadores afetos aos Agrupamentos de Escolas, acompanhando assim a incidência dos anos transatos.

Na próxima tabela podemos analisar a informação da tabela anterior, de forma mais detalhada para o corrente ano, por Agrupamento de Escolas e Unidade Orgânica, a fim de ser efetuada uma análise por "serviço", constatando-se que a Divisão de Ambiente, Divisão de Logística e Administração Direta e o Agrupamento de Escolas Figueira Mar, são os que têm maior representatividade ao nível de dias de incapacidade por acidentes em serviço e respetivas ausências.

Ano	2025		%
Unidade Orgânica	Dias ITA	nº AT	Sinistros
Dep. de Administração Geral e Finanças			
Divisão de Finanças e Património			
Divisão de Contratação Pública			
Divisão de Administração Geral RH			
Dep. Ambiente e Obras Municipais			
Divisão de Ambiente	630	7	33%
Divisão de Estudos e Projetos	0	1	0%
Divisão de Logística e Adm. Direta	400	13	21%
Divisão de Gestão de Empreitadas			
Divisão de Ciência e Inovação e Des. Econ.	8	2	0%
Divisão Jurídica e Contencioso			
Dep. de Planeamento e Urbanismo			
Divisão de Planeamento			
Divisão de Urbanismo	3	1	0%
Dep. de Cultura e Turismo			
Divisão de Biblioteca e Arquivo			
Divisão de Museus, Património e Núcleos	57	1	3%
Divisão de Promoção e Anim. Turística	17	1	1%
Divisão de Centro de Artes e Espetáculos	10	2	1%
Divisão de Monumentos Históricos			
Serviço de Coletividades, Juv. e Desporto			
Dep. de Assuntos Sociais			
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	23	1	1%
Divisão de Educação	7	2	0%
SMPCB - Gabinete Tec. Florestal			
SMPCB - Bombeiros Sapadores	16	2	1%
Serviço Veterinário Municipal	0	2	0%
Equipa Multidisciplinar Projetos Estrutur.	0	1	0%
Agr. Escolas da Zona Urbana	133	3	7%
Agr. Escolas do Paião	79	6	4%
Agr. Escolas Figueira Mar	304	6	16%
Agr. Escolas Figueira Norte	199	6	11%
Escola Sec. Joaquim de Carvalho	0	2	0%

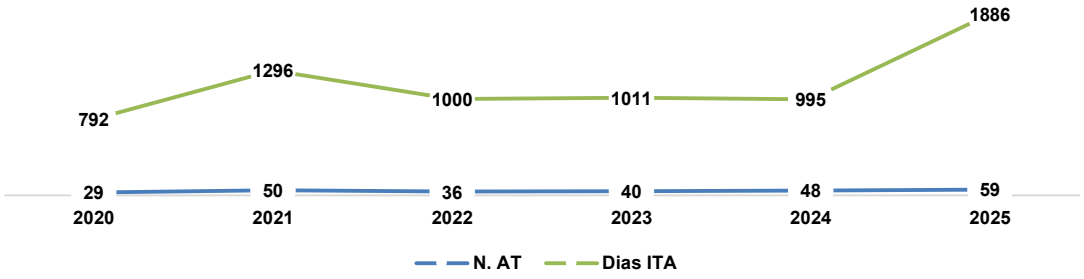
Apresentam-se nas tabelas e gráficos seguintes alguns dados relativos à sinistralidade laboral registada no presente ano.

		Total	1 a 3 dias de ITA	4 a 30 dias de ITA	Superior a 30 dias de ITA	Mortais
N.º total de acidentes	Masculino	19				0
	Feminino	40				0
	Total	**59**				0
N.º de acidentes com incapacidade temporária absoluta	Masculino	10	1	4	5	
	Feminino	27	0	13	14	
	Total	**37**				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	Masculino	412	3	63	346	
	Feminino	1474	0	188	1286	
	Total	**1886**				
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	Masculino	366				
	Feminino	104				
	Total	**470**				

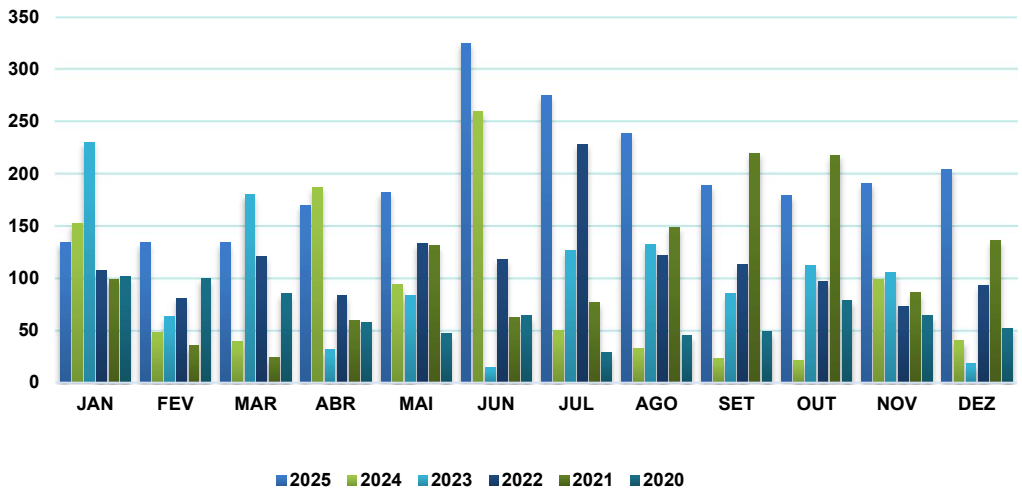
Em 2025 manteve-se uma maior incidência de acidentes em serviço em trabalhadores do sexo feminino, correspondendo a 67,8 % do total dos acidentes, registando-se também no sexo feminino a maior percentagem de número de dias com incapacidade absoluta, correspondendo a 78,15% do total de dias.

O facto de haver um maior número de acidentes de serviço em trabalhadoras do sexo feminino, e um maior número de dias com incapacidade temporária absoluta, deve-se essencialmente ao número de acidentes ocorridos nas Escolas (38%), em que os trabalhadores são maioritariamente do sexo feminino.

EVOLUÇÃO DO ABSENTISMO POR AT VS. Nº AT 2020-2025

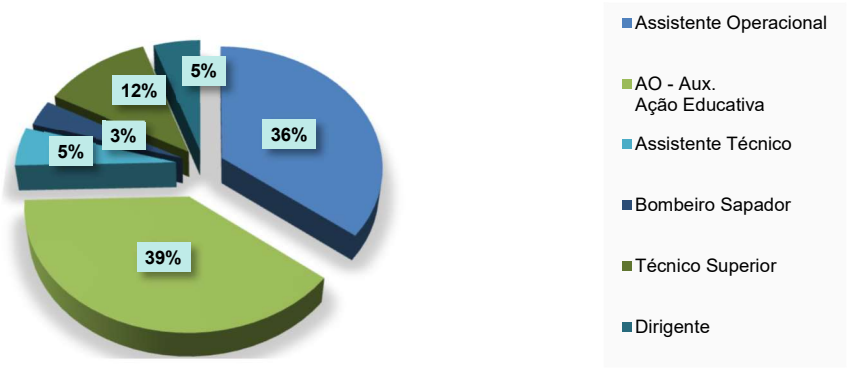


EVOLUÇÃO N.º DIAS ITA POR MÊS | 2020-2024



Analisando o gráfico 3, pode-se constatar que em 2025 o maior período de absentismo correspondeu ao mês de junho, com 14% do total do ano, justificado pelo elevado número de acidentes nos meses de março e maio, com incapacidades absolutas prolongadas.

N.º AT POR CATEGORIA PROFISSIONAL



DIAS DE ITA POR CATEGORIA PROFISSIONAL

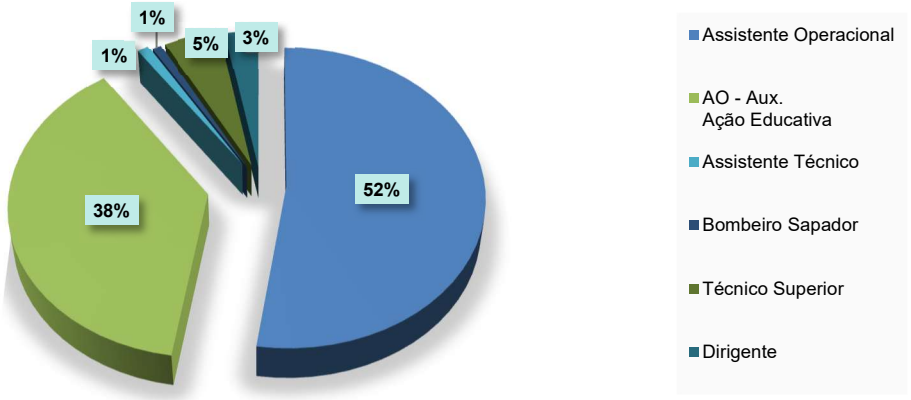


Tabela – *Avaliação das Causas das lesões AT 2025*

Causa do Acidente em Serviço / Lesão	N.º AT	% N.º AT	N.º Dias ITA	% Dias ITA
Acidente Automóvel	4	6,8%	104	5,5%
Agressão por animal	1	1,7%	0	0,0%
Atropelamento	1	1,7%	29	1,5%
Choque com objetos	2	3,4%	32	1,7%
Contato / Agressão	1	1,7%	0	0,0%
Contato objetos	1	1,7%	14	0,7%
Corte	1	1,7%	0	0,0%
Desequilíbrio / empurrão	1	1,7%	20	1,1%
Desequilíbrio	4	6,8%	197	10,4%
Desequilíbrio / Agressão	1	1,7%	4	0,2%
Desmaio	1	1,7%	0	0,0%
Entalamento	4	6,8%	81	4,3%
Escorregamento	10	16,9%	266	14,1%
Manipulação objetos	1	1,7%	32	1,7%
Mordedura	1	1,7%	0	0,0%
Mordedura animal	1	1,7%	0	0,0%
Movimentação Manual de Cargas	2	3,4%	44	2,3%

Causa do Acidente em Serviço / Lesão	N.º AT	% N.º AT	N.º Dias ITA	% Dias ITA
Movimentos no mesmo lugar	1	1,7%	4	0,2%
Posição de trabalho	1	1,7%	126	6,7%
Queda de estrutura	2	3,4%	354	18,8%
Queda ao mesmo nível	4	6,8%	287	15,2%
Queda de objetos	3	5,1%	57	3,0%
Queda em altura	1	1,7%	100	5,3%
Trabalho com equipamentos	1	1,7%	7	0,4%
Tropeçamento	9	15,3%	128	6,8%

Após análise da tabela das causas dos acidentes e consequentes dias de Incapacidade Temporária Absoluta para o Trabalho (ITA), podemos constatar que o absentismo por acidente em serviço ocorrido em 2025 se deveu, em 18,8% do total de dias totais perdidos, a acidentes em serviço decorrentes de queda de estrutura, e 15,2% do total dos dias de ITA a acidente por queda ao mesmo nível, os quais representam. De notar que as causas escorregamento e tropeçamento, representaram 32,2% dos acidentes em serviço ocorridos.

Local da Lesão	N.º AT	% N.º AT	N.º Dias ITA	% Dias ITA
Braço	5	8,5%	406	21,5%
Cabeça	5	8,5%	0	0,0%
Cabeça / costas	1	1,7%	20	1,1%
Cabeça / Costelas	1	1,7%	0	0,0%
Cabeça / Pulso	1	1,7%	10	0,5%
Cervical	1	1,7%	7	0,4%
Costas	4	6,8%	170	9,0%
Dedo	1	1,7%	0	0,0%
Dorsal	1	1,7%	20	1,1%
Externo	1	1,7%	38	2,0%
Joelho	5	8,5%	133	7,1%
Lesões Múltiplas	1	1,7%	0	0,0%
Mão	6	10,2%	61	3,2%
Mão / dedo	2	3,4%	42	2,2%
NA	1	1,7%	0	0,0%
Olho	1	1,7%	0	0,0%
Ombro	1	1,7%	327	17,3%
Pé	11	18,6%	378	20,0%
Perna	5	8,5%	99	5,2%
Pulso	1	1,7%	3	0,2%
Tornozelo	4	6,8%	172	9,1%

Ao analisarmos a localização das lesões decorrentes dos acidentes em serviço, verificamos que os locais com maior incidência estão divididos em pé (18,6%) e mão (10,2%), estando os maiores períodos de incapacidades temporárias absolutas associados a acidentes com lesão de braço (21,5%), pé (20,0%) e ombro (17,3%).

Tabela – *Análise por tipo de Lesão causada por Acidente em serviço 2025*

Tipo de Lesão	N.º AT	% N.º AT	N.º Dias ITA	% Dias ITA
Contusão	4	6,8%	80	4,2%
Corte	2	3,4%	27	1,4%
Corte com hemorragia	1	1,7%	0	0,0%
Descolamento unha	1	1,7%	0	0,0%
Deslocação	1	1,7%	327	17,3%
Distensão	3	5,1%	177	9,4%
Distensão / Entorse	2	3,4%	7	0,4%
Entorse	14	23,7%	457	24,2%
Ferida aberta	1	1,7%	0	0,0%
Ferida Superficial	2	3,4%	0	0,0%
Lesões superficiais	4	6,8%	20	1,1%
Fratura	2	3,4%	38	2,0%
Fratura base M1 e M2	1	1,7%	60	3,2%
Fratura de EPU	1	1,7%	178	9,4%
Fratura extremidade distal radio	1	1,7%	133	7,1%
Fratura Metatarso	1	1,7%	0	0,0%
Hematoma	1	1,7%	0	0,0%
Hematoma e Torção | Joelho	1	1,7%	29	1,5%
Luxação / distensão	1	1,7%	7	0,4%
NA	2	3,4%	0	0,0%
Traumatismo	11	18,6%	290	15,4%
Traumatismo crânio-encefálico	1	1,7%	20	1,1%
Traumatismo / Fratura	1	1,7%	36	1,9%

Relativamente ao tipo de lesão, podemos observar que as entorses representam 23,7% do número de acidentes e 24,2% do total dos dias de trabalho perdidos; por seu lado traumatismos diversos representam 18,6% do número de acidentes e as deslocações cerca de 17% do total dos dias de trabalho perdidos.

Tabela – *Índices de Sinistralidade 2020 – 2025*

Índices de Sinistralidade	2025	2024	2023	2022	2021	2020	2019
Índice de Incidência (Ii)	39,07	41,25	36,91	29,59	44,69	22,14	64,75
Índice de duração *(Id)	50,97	26,89	31,59	56,32	35,03	44,00	18,11
Ii=Nº Acidentes x 1.000/ N.º Trabalhadores							
Id=Nº dias perdidos / N.º acidentes							

Em resumo geral podemos observar que em 2025, apesar do número de acidentes em serviço com atribuição de incapacidade temporária absoluta ter sido igual a 2024, o Índice de Incidência é mais baixo, uma vez que existem, à data, um maior número de trabalhadores.

Por sua vez, o índice de Duração aumentou muito significativamente, uma vez que tivemos muitos acidentes em serviço com longa recuperação, e incapacidades temporárias absolutas muito longas associadas.

4.13.2. DOENÇAS PROFISSIONAIS

Em janeiro de 2025 foram solicitados dois pareceres de reconhecimento de doença profissional, um com diagnóstico provisório de Tenossinovite de Quervain, decorrente de movimentos repetitivos do pulso esquerdo e trabalho com rato, e outro com diagnóstico provisório de Tendinite do supre-espinhoso ombro direito, decorrente da realização de movimentos repetitivos com membros superiores e elevação manual de cargas.

Em setembro de 2025 foi solicitado um outro parecer do reconhecimento de doença profissional, também com diagnóstico provisório de Tenossinovite de Quervain, decorrente de movimentos repetitivos do pulso esquerdo e trabalho com rato,

Todos os pedidos se encontram a aguardar resposta por parte da Segurança Social.

4.13.3. MEDICINA DO TRABALHO – SAÚDE OCUPACIONAL

Em 2025, no âmbito das atividades de Saúde Ocupacional, manteve-se a continuidade dos procedimentos já implementados, abrangendo as três valências habituais: realização de análises clínicas — incluindo a determinação do PSA para trabalhadores do sexo masculino com 45 ou mais anos à data da consulta, consulta prévia de Enfermagem do Trabalho e consulta de Medicina do Trabalho.

Em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, na sua redação atual, foram efetuadas 904 avaliações de aptidão para o trabalho, distribuídas da seguinte forma:

- 130 exames de admissão;
- 661 exames periódicos;
- 113 exames ocasionais complementares, justificados, entre outros fatores, por altas após ausências superiores a 30 dias (doença natural ou acidente de trabalho), alterações do posto de trabalho, a pedido do serviço ou do próprio trabalhador.

Do processo de avaliação resultaram recomendações e condicionantes médicas destinadas a condicionar, sempre que necessário, as tarefas desempenhadas pelos trabalhadores à sua aptidão, existindo mesmo situações que implicaram a alteração do posto de trabalho, conforme orientações emitidas pelo Médico do Trabalho.

O Técnico de Segurança e Saúde no Trabalho acompanhou a evolução dos casos analisados em Junta Médica, em baixas prolongadas em doença natural e em casos de retorno após acidente em serviço, tendo procedido, em articulação com o Médico do Trabalho, à avaliação individual de cada situação, com o objetivo de determinar a necessidade de adequação das funções, ao abrigo da condição física e/ou psicológica do trabalhador.

Regista-se ainda o encaminhamento de quatro trabalhadores para o médico de família ou médico assistente, por se identificar a necessidade de acompanhamento clínico especializado.

Importa salientar que, no presente ano, se verificou um aumento do número total de avaliações de aptidão para o trabalho face ao ano anterior – ver Tabela, em muito justificado pelo aumento do número de trabalhadores, pelo aumento da faixa etária dos mesmos, e pelo maior número de acidentes em serviço e baixas prolongadas por doença natural, que obrigaram a marcação de consulta ocasional de avaliação de aptidão.

Tabela – *Número de consultas Medicina Trabalho 2019-2025*

N.º Consultas Medicina Trabalho		
Ano	N.º Cons.	Variação
2025	904	+ 28%
2024	708	--
2023	708	+ 5%
2022	676	+ 17%
2021	578	+ 79%
2020	323	- 26%
2019	436	

4.13.4. DESPESAS COM A MEDICINA DO TRABALHO

Em 2025, foi efetuado um investimento de **23.288,34 €** com as três valências abrangidas pelos serviços de medicina do trabalho, aumentando os valores registados no último ano – ver Tabela, facto justificável com o aumento do número de consultas e exames complementares de diagnóstico efetuados.

Tabela – *Despesas Medicina Trabalho 2019-2025*

Despesas Medicina Trabalho		
Ano	N.º Cons.	Variação
2025	23.288,34€	+ 22%
2024	19.051,79€	- 2%
2023	19.445,31€	+ 11%
2022	17.595,23€,	+ 14%
2021	15.398,83€,	+ 66%
2020	9.298,25€	- 26%
2019	12.607,70€	

4.14. TRABALHO EXTRAORDINÁRIO/ SUPLEMENTAR

No ano de 2025 o número e custo global com horas extraordinárias no Município da Figueira da Foz diminuiu % na quantidade e aumentou 7% no custo, quando comparado com o ano transato.

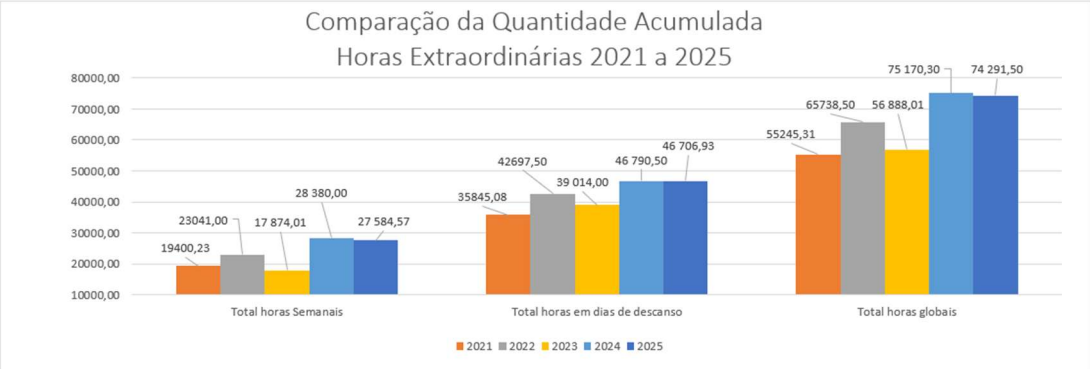
Efetuando um comparativo de valores totais pagos anualmente, podemos constatar que em 2025 houve um acréscimo sobre o total de custos em horas extraordinárias do ano de 2024, repartido de acordo com as percentagens apresentadas na tabela.

Tabela – *Comparativo de valores pagos em HE em 2024/2025*

	Valores acumulados (€)		Variação 2024-2025
	2024	2025	
Total custo horas semanais	284 441,72 €	289 489,22 €	2%
Total custo horas em dias de descanso	506 077,10 €	558 374,34 €	10%
Total custo horas globais	**790 518,82 €**	**847 863,56 €**	**7%**

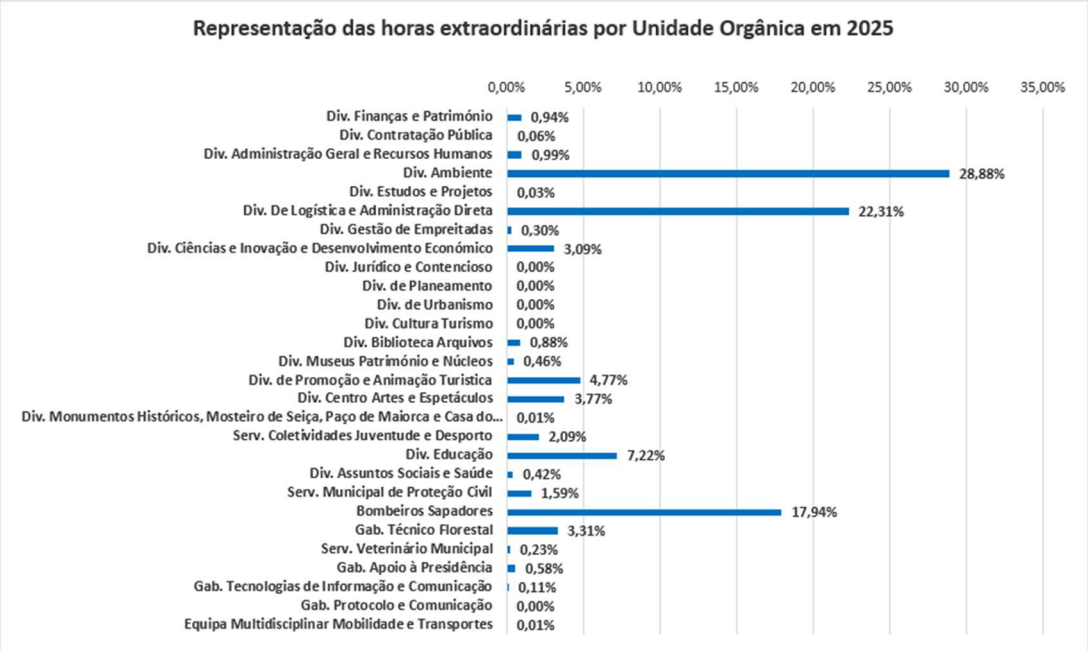
Ao compararmos o número efetivo de horas extraordinárias nos últimos 5 anos (2021 a 2025), verificamos que também neste caso a tendência crescente que existiu nos anos de 2021 a 2022 foi revertida, apresentando no ano de 2023 um valor acumulado anual mais baixo que no ano transato, porém, a partir do ano 2024 volta a verificar-se uma tendência crescente, tal como podemos constatar no gráfico:

Gráfico – *Comparação dos Valores Acumulados Horas Extraordinárias 2020 a 2025*



No ano de 2025 obtivemos uma percentagem de afetação de trabalhadores a realizarem horas extraordinárias de 22%, o que representa uma média de 210 trabalhadores/mês a realizarem horas extraordinárias, sendo o mês de julho o que apresenta uma maior incidência, com 247 trabalhadores. Esta afetação é distribuída pelas diversas unidades orgânicas, de acordo com o gráfico abaixo:

Gráfico – *Representação das horas extraordinárias por Unidade Orgânica*



As horas extraordinárias realizadas em 2025 diminuíram 1% e os custos com as horas extraordinárias aumentaram em 7%, o número de trabalhadores a fazerem horas extraordinárias foi idêntico ao ano anterior pelo que o aumento do custo das horas pode ser explicado pelas alterações legislativas que explicam o aumento do custo de valor pago ser superior ao aumento do número de horas e do aumento do custo médio por hora extraordinária, valor que no ano de 2024 era de 10,52 €/HE, sendo em 2025 de 11,41 €/HE, em valor médio, que se justifica pelos seguintes pontos:

Em 2024 o primeiro salário mais baixo era de 821,83 € tendo passado em 2025 para 878,41 €, o segundo passou dos 922,47 € para 979,05 € e o terceiro passou de 1.385,99 € para 1.442,57 € - de acordo com DL n.º 1/2025 de 16 de janeiro.

Este aumento também é justificado pelo Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, que altera os acréscimos acima das 100 horas anuais previstas de trabalho suplementar, em que a prestação de trabalho suplementar até 100 horas anuais confere ao trabalhador o direito aos seguintes acréscimos: 25 % pela primeira hora ou fração desta e 37,5 % por hora ou fração subsequente, em dia normal de trabalho; ou 50 % por cada hora ou fração, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em dia feriado. A prestação de trabalho suplementar superior 100 horas anuais confere ao trabalhador o direito aos seguintes acréscimos: 50 % pela primeira hora ou fração desta e 75 % por hora ou fração subsequente, em dia normal de trabalho; ou 100 % por cada hora ou fração, em dia de descanso semanal, obrigatório ou complementar, ou em dia feriado.

No que respeita à variação percentual, quer em número de horas, quer em custos associados, por unidade orgânica, que apenas registaram trabalho extraordinário em 2025 ou 2024, podemos analisar a variação entre 2024 e 2025, através da tabela:

Tabela – *Variação de custos e de horas extraordinárias acumuladas em 2024/2025*

	2024		2025		Variação 2024-2025 (%)	
Unidades Orgânicas	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**	**Custos**	**Horas**
Divisão de Finanças e Património	8 007,62 €	455,50	10 146,92 €	696,50	27%	53%
Divisão de Contratação Pública	243,91 €	26,00	470,37 €	44,50	93%	71%
Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos	9 378,45 €	671,50	10 243,24 €	736,50	9%	10%
Divisão de Ambiente	221 999,31 €	21 979,00	235 124,00 €	21 458,52	6%	-2%
Divisão de Estudos e Projetos	2 861,38 €	199,00	356,76 €	22,00	-88%	-89%
Divisão de Logística e Administração Direta	150 359,78 €	16 267,00	170 131,62 €	16 571,50	13%	2%
Divisão de Gestão de Empreitadas	3 467,19 €	259,00	3 456,52 €	225,50	0%	-13%
Divisão de Ciências e Inovação e Desenvolvimento Económico	17 376,69 €	1 720,50	26 390,14 €	2 293,47	52%	33%
Divisão Jurídica e Contencioso	0,00 €	0,00	31,50 €	2,50	NA	NA
Divisão de Planeamento	109,68 €	8,00	0,00 €	0,00	-100%	-100%
Div. Cultura e Turismo	17 068,51 €	1 488,50	0,00 €	0,00	-100%	-100%
Divisão de Biblioteca Arquivos	5 447,43 €	350,50	10 655,39 €	652,50	96%	86%
Divisão de Museus Património e Núcleos	6 099,59 €	436,50	4 805,67 €	338,50	-21%	-22%
Divisão de Promoção e Animação Turística	38 454,98 €	3 719,50	39 309,06 €	3 547,00	2%	-5%
Divisão Centro Artes e Espetáculos	14 336,22 €	1 094,00	39 072,95 €	2 803,93	173%	156%
Divisão de Monumentos Históricos, Mosteiro de Seiça, Paço de Maiorca e Casa do Paço	84,36 €	4,00	58,14 €	6,00	-31%	50%
Serviço de Coletividades Juventude e Desporto	15 273,91 €	1 413,00	18 736,38 €	1 550,00	23%	10%
Divisão de Educação	38 196,52 €	4 470,00	49 712,33 €	5 361,58	30%	20%
Divisão de Assuntos Sociais e Saúde	3 838,83 €	365,00	2 982,56 €	313,50	-22%	-14%
Serviço Municipal de Proteção Civil	8 770,51 €	987,00	11 313,94 €	1 182,50	29%	20%
Bombeiros Sapadores	204 749,71 €	16 811,00	183 592,77 €	13 331,50	-10%	-21%
Gabinete Técnico Florestal	14 360,41 €	1 736,00	18 708,27 €	2 462,50	30%	42%
Serviço Veterinário Municipal	2 460,12 €	274,00	1 494,47 €	169,50	-39%	-38%
Gabinete de Apoio à Presidência	4 857,94 €	291,50	9 188,22 €	430,00	89%	48%
Gabinete de Tecnologias Informação e Comunicação	2 715,77 €	144,50	1 793,40 €	84,50	-34%	-42%
Equipa Multidisciplinar Mobilidade e Transportes	0,00 €	0,00	88,94 €	7,00	NA	NA
Total	**790 518,82 €**	**75 170,50**	**847 863,56 €**	**74 291,50**	7%	-1%

De uma forma geral todas as Unidades Orgânicas aumentaram os custos com as De uma forma geral todas as Unidades Orgânicas aumentaram os custos com as horas extraordinárias, com exceção da Divisão de Cultura e Turismo (-100%), da Divisão de Planeamento (-100%), da Divisão de Monumentos Históricos/Mosteiro de Seiça e Paço de Maiorca e Casa do Paço (-95%), da Divisão de Estudos e Projetos (-88%), do Serviço Veterinário Municipal (-39%), do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (-34%), da Divisão de Assuntos Sociais e Saúde (-22%) e dos Bombeiros Sapadores (-10%).

Efetuaram trabalho extraordinário em 2025 os seguintes serviços que não tinham efetuado em 2024: a Divisão Jurídica e Contencioso e a Equipa Multidisciplinar de Mobilidade e Transportes.

As Unidades Orgânicas que apresentam o maior aumento custos e respetivas horas extraordinárias, foram a Divisão do Centro de Artes e Espetáculo que assume o maior custo de trabalho extraordinário, representando um aumento de 24.736,73€ em relação a igual período de 2024, e teve um acréscimo de 1.710 horas. Em termos de despesa, segue-se a Divisão de Logística e Administração Direta, que representa um aumento no custo de 19.771,84€, tendo aumentado o número de horas de 305 horas.

As Unidades Orgânicas que apresentam o maior aumento percentual de custos e respetivas horas extraordinárias, foram:

- Divisão do Centro de Artes e Espetáculos, justificado pela programação do CAE, nos diversos eventos realizados durante o ano de 2025;
- Divisão de Contratação Pública, justificado pela realização dos procedimentos de contratação pública dos nadadores-salvadores, por urgente conveniência de serviço alguns trabalhadores afetos a esta Divisão tiveram de fazer horas extraordinárias para que o procedimento de contratação dos nadadores-salvadores fosse concluído dentro dos prazos;
- Divisão de Biblioteca e Arquivo, justificado pela programação da Biblioteca nos diversos eventos realizados durante o ano de 2025;
- Gabinete de Apoio à Presidência, justificado pelo acompanhamento de eventos, cerimónias, levantamentos fotográficos, redação de notas de imprensa, dinamização de redes sociais outras tarefas de apoio e acompanhamento ao executivo municipal;
- Divisão de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Económico, também justificado para o bom funcionamento dos mercados municipais foi necessário a realização de horas extraordinárias.

4.15. SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA

O Serviço de Correspondência está integrado na Subunidade Orgânica de Administração Geral do Departamento de Administração Geral e Finanças/Divisão de Administração Geral e Recursos Humanos, contando com dois Assistentes Técnicos.

4.15.1. RESPONSABILIDADES E ATIVIDADES:

1. **Receção e Registo de Correspondência:**
   - Receção e registo de toda a correspondência, incluindo e-mails, em suporte informático (MGD-MYDOC WIN Gestão Documental).
   - Organização e gestão da circulação e entrega de correspondência entre edifícios e serviços municipais, em colaboração com as chefias das unidades orgânicas.
2. **Envio de Correspondência Interna:**
   - Envio de correspondência interna (normal, simples, em mão, e com aviso de receção) para entrega diária nos CTT.
3. **Numeração e Publicitação de Editais:**
   - Centralização da numeração cronológica e publicitação dos Editais de todos os departamentos.
   - Afixação dos Editais no átrio dos Paços do Concelho.
4. **Publicitação de Inquéritos Administrativos:**
   - Publicitação de inquéritos administrativos remetidos por outros organismos oficiais.

Desempenho em 2025:

Em 2025, houve um esforço contínuo para manter o rigor na execução das tarefas e melhorar a gestão dos recursos materiais e humanos, adotando práticas que promovem a eficiência e a sustentabilidade.

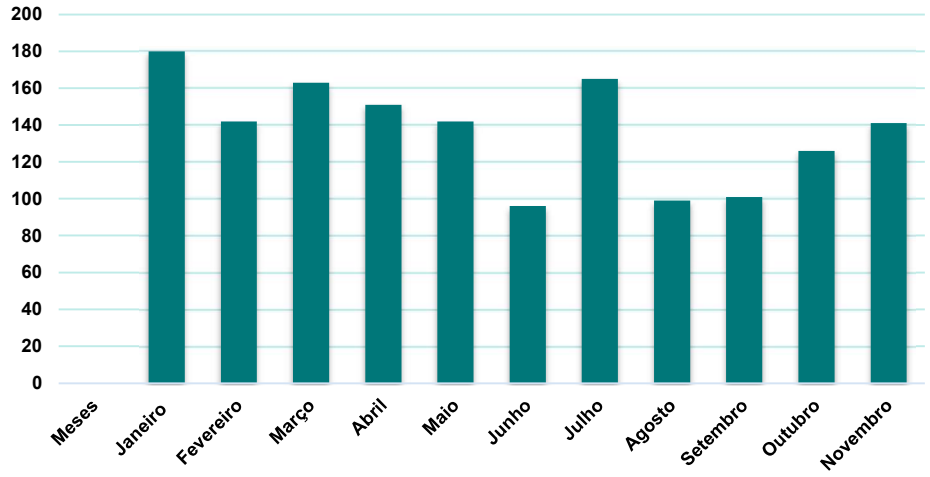
Principais Atividades Desenvolvidas:

Os meses de maior receção de correspondência foram janeiro, março e julho.

REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA NO ANO DE 2025

Ano de 2025	
Registo Informático	
Meses	Documentos
Janeiro	180
Fevereiro	142
Março	163
Abril	151
Maio	142
Junho	96
Julho	165
Agosto	99
Setembro	101
Outubro	126
Novembro	141
Dezembro	95
Total	1601

REGISTO INFORMÁTICO DE DOCUMENTOS RECEBIDOS



MAPA DE REGISTO DE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA NO ANO DE 2025

Mês	Ofícios s/ AR	Ofícios Correio Azul	Ofícios em Mão	Ofícios Registados C/AR	Ofícios Registados simples	Total de Ofícios
Janeiro	394	5	85	90	124	**698**
Fevereiro	870	1	86	152	163	**1272**
Março	1488	32	78	85	482	**2165**
Abril	387	40	47	170	199	**843**
Maio	217	428	84	82	153	**964**
Junho	1891	143	73	129	65	**2301**
Julho	278	2	77	212	235	**804**
Agosto	261	18	74	131	155	**639**
Setembro	203	402	85	189	115	**994**
Outubro	181	5	126	148	77	**537**
Novembro	1261	2	166	129	77	**1635**
Dezembro	273	402	81	140	77	**973**
Somatório	**7 704**	**1 480**	**1 062**	**1 657**	**1 922**	**13 825**

Expedida no Ano de 2025:

1. **Volume Total de Correspondência**:
    - O total de ofícios expedidos ao longo do ano foi de 13.825.
2. **Distribuição Mensal**:
    - O mês com maior volume de correspondência expedida foi junho, com 2.301 ofícios.
    - O mês com menor volume foi outubro, com 537 ofícios.
3. **Tipos de Ofícios**:
    - **Ofícios s/ AR** (sem aviso de receção) foram os mais frequentes, totalizando 7.704 ao longo do ano.
    - **Ofícios Correio Azul** tiveram um volume significativo em maio (428), setembro e dezembro (ambos com 402), mas foram menos frequentes em outros meses.
    - **Ofícios em Mão** variaram ao longo do ano, com um pico em novembro (166).
    - **Ofícios registados C/AR** (com aviso de receção) foram mais frequentes em julho (212) e menos frequentes em maio (82).
    - **Ofícios Registados Simples** tiveram um pico em março (482) e foram menos frequentes em junho (65).
4. **Tendências e Padrões**:
    - Há uma variação significativa no volume de correspondência expedida ao longo do ano, com picos em março e junho.
    - A correspondência sem aviso de receção (s/ AR) é a mais comum, representando mais de metade do total de ofícios expedidos.

Esta análise pode ajudar a identificar períodos de maior atividade e a necessidade de recursos adicionais durante esses meses, bem como a otimizar processos para os tipos de correspondência mais frequentes.

Ano de 2025			
Editais	**Inquéritos Administrativos**	**Editais de Outras Entidades**	**Total Geral**
384	**0**	**0**	**384**

O total de editais para o ano de 2025 foi de 384, mais 31 do que no ano de 2024 que foram 353.

2025

V. Relatório de Atividades (por funções)

5. INTRODUÇÃO

As **Grandes Opções do Plano (GOP)**, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade, e dividem-se em **4 Funções**:

1. Funções Gerais, que incluem:

1.1 Serviços Gerais da Administração Pública

1.2 Segurança e Ordem Pública

2. Funções Sociais, que incluem:

2.1 Educação

2.2 Saúde

2.3 Segurança e Ação Social

2.4 Habitação e Serviços Coletivos

2.5 Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

3. Funções Económicas, que incluem:

3.2 Indústria e Energia

3.3 Transportes e Comunicações

3.4 Comércio e Turismo

3.5 Outras Funções Económicas

4. Outras Funções, que incluem:

4.1 Operações da Dívida Autárquica

4.2 Transferências entre Administrações

4.3 Diversas não Especificadas

As **Grandes Opções do Plano para o ano de 2025** registaram uma execução de cerca de **68,6 milhões de euros,** dos quais **20,3 milhões de euros são referentes ao** PPI (Plano Plurianual de Investimento).

A descrição da atividade desenvolvida ao longo do ano, encontra-se espelhada e relatada do ponto de vista da sua execução em relatório próprio – **Execução Económica e Financeira,** cabendo aqui apenas realçar as ações, realizações ou investimentos, que mais marcaram o ano de 2025.

Estas ações, realizações ou investimentos, por questões de ordem metodológica, são apresentadas de acordo com a classificação Funcional e seguem o ordenamento do documento GOP.

5.1. FUNÇÕES GERAIS E SEGURANÇA

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como os serviços gerais da autarquia, e os direcionados para o Serviço Municipal de Proteção Civil, Corpo de Bombeiros Sapadores e Gabinete Técnico Florestal.

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Esta subfunção, que abrange os órgãos e os serviços gerais da autarquia, refletem os encargos direcionados para a melhoria e qualificação da estrutura funcional do Município, no sentido de melhorar continuamente a qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

Enquadram-se, pois, investimentos na qualificação de edifícios municipais não afetos especificamente a outras funções, a aquisição de mobiliário e equipamento técnico-administrativo, assim, como o investimento na renovação da frota de viaturas ligeiras e pesadas e investimento de substituição e/ou expansão de equipamento básico, que se encontram referenciados no presente Relatório.

A Câmara Municipal mantém como objetivo primordial dotar os espaços de atendimento aos munícipes de recursos humanos e tecnologia que permita um atendimento presencial de qualidade, que dê uma resposta clara e eficaz às suas solicitações e necessidades, mas também reforçar a prestação de serviços de forma digital.

Nesta perspetiva, deu-se continuidade ao esforço de melhoria contínua do sistema informático que serve a estrutura municipal, através da constante atualização e renovação do equipamento e das aplicações informáticas. Sendo uma melhoria efetuada internamente, reflete-se, direta e indiretamente, na prestação de um melhor serviço aos munícipes.

5.1.2 SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Esta área de atividade compreende os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo, quando aquelas situações ocorram.

Durante o ano de 2025, foram colocados em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente do investimento na salvaguarda de pessoas e bens.

Deu-se continuidade ao Programa Municipal de Desfibrilhação Automática Externa e ao Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil da Figueira da Foz.

Prosseguiu-se com as intervenções nas matas e florestas, quer no âmbito da gestão da faixa de combustíveis, quer no exercício de vigilância ativa por elementos das equipas de sapadores florestais na época de incêndios e também no âmbito da reflorestação e preservação de espaços e espécies.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

Este grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a *educação*, a *saúde*, a *ação social*, a *habitação*, o *ordenamento do território*, o *saneamento básico*, os *resíduos sólidos* e os *serviços, culturais, recreativos, desportivos, religiosos e cívicos*.

5.2.1 EDUCAÇÃO

No ano de 2025, a Divisão de Educação do Município da Figueira da Foz prosseguiu, com sentido estratégico e elevado compromisso público, a sua missão de promover uma educação de qualidade, inclusiva e orientada para o futuro, consolidando o papel do Município enquanto agente ativo na construção de uma comunidade educativa coesa e resiliente.

Num contexto marcado por exigências crescentes ao nível social, pedagógico e organizacional, foi possível desenvolver um conjunto alargado de iniciativas e projetos que reforçaram a articulação com os

Agrupamentos de Escolas, instituições parceiras e demais entidades locais, sempre com o foco no sucesso educativo, na equidade de oportunidades e no bem-estar das crianças e jovens do concelho.

Destaca-se, ao longo do ano, o investimento contínuo na melhoria das infraestruturas escolares, na modernização de equipamentos e na criação de ambientes educativos mais seguros, inclusivos e tecnologicamente capacitados. Paralelamente, foram reforçados os apoios no âmbito da ação social escolar, assegurando respostas adequadas às necessidades das famílias e contribuindo para a redução de desigualdades.

A Divisão de Educação manteve, igualmente, uma aposta consistente na promoção de projetos educativos complementares, de natureza cultural, científica, desportiva e ambiental, potenciando aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos alunos. A articulação com a comunidade educativa alargada permitiu consolidar redes de colaboração fundamentais para a concretização destes objetivos.

Importa ainda sublinhar o empenho colocado na implementação de políticas educativas alinhadas com as orientações nacionais e europeias, nomeadamente no domínio da educação inclusiva, da transição digital e da valorização das competências do século XXI, preparando as nossas crianças e jovens para os desafios de uma sociedade em constante transformação.

Este percurso não seria possível sem o profissionalismo, dedicação e espírito de missão de todos os trabalhadores da Divisão de Educação, bem como o contributo dos parceiros institucionais, direções escolares, docentes, não docentes e famílias, a quem é devido um reconhecimento público.

Reafirma-se o compromisso do Município da Figueira da Foz em continuar a investir numa educação de qualidade, promotora de igualdade, inovação e cidadania, assumindo-a como um dos pilares estruturantes do desenvolvimento sustentável do nosso território.

5.2.2 SAÚDE

No ano de 2025, o Município da Figueira da Foz afirmou, com clareza e ambição, uma visão transformadora para o domínio da saúde. Mais do que um conjunto de iniciativas, esta estratégia consubstancia uma opção política estruturante: a de colocar a saúde no centro da ação pública, não apenas como resposta à doença, mas como condição essencial de liberdade, dignidade e desenvolvimento humano.

Num tempo em que os sistemas de saúde enfrentam pressões sem precedentes, o Município assumiu, de forma responsável e proativa, o seu papel enquanto agente de proximidade, reforçando a sua intervenção numa lógica de complementaridade e de criação de valor público. Esta opção traduz uma convicção profunda: a de que o poder local não pode ser um mero espectador das fragilidades do sistema, mas antes um ator comprometido com soluções, capaz de mobilizar recursos, gerar sinergias e aproximar respostas das pessoas.

Neste enquadramento, 2025 ficou marcado por um investimento significativo e continuado na qualificação dos cuidados de saúde primários. Encontram-se em curso diversas obras de requalificação de unidades de saúde, a par do lançamento de novas empreitadas estruturantes, num esforço consistente de modernização da rede existente. Estas intervenções não se limitam à reabilitação física dos espaços: procuram reconfigurar a experiência do cuidado, promovendo ambientes mais dignos, acessíveis e humanizados, onde a arquitetura se coloca ao serviço da saúde e onde cada espaço traduz respeito pelo utente e valorização dos profissionais.

Contudo, seria redutor entender esta estratégia apenas na sua dimensão infraestrutural. O Município assumiu, com igual determinação, a aposta no reforço dos recursos logísticos e operacionais, reconhecendo que a qualidade dos cuidados depende da robustez dos sistemas que os suportam. A disponibilização de meios, equipamentos e soluções de apoio contribuiu para uma maior eficiência dos

serviços, para a melhoria da articulação entre entidades e para a construção de respostas mais céleres e eficazes. Esta dimensão, tantas vezes invisível, é, na verdade, o que permite transformar investimento em impacto.

A estratégia desenvolvida afirmou-se como um projeto integrador, que articula infraestruturas, meios e políticas, mas também valores: proximidade, equidade e inovação. Ao longo do ano, foram promovidas iniciativas que reforçam a literacia em saúde e incentivam estilos de vida saudáveis, reconhecendo que uma comunidade mais informada é também uma comunidade mais livre e mais resiliente. A aposta na prevenção, na saúde mental e no envelhecimento ativo reflete uma visão que antecipa desafios e investe na qualidade de vida ao longo de todo o ciclo de vida.

Paralelamente, foi aprofundada a cooperação institucional com as entidades do setor da saúde, numa lógica de corresponsabilização e de construção coletiva de soluções. Esta articulação permitiu potenciar recursos, evitar redundâncias e afirmar uma resposta mais integrada, onde o cidadão não é confrontado com sistemas fragmentados, mas acolhido por uma rede que se organiza em torno das suas necessidades.

Importa ainda destacar a adoção de novas abordagens organizacionais, orientadas para a simplificação, a celeridade e a proximidade. A desburocratização de procedimentos e a melhoria dos circuitos de comunicação traduzem uma administração pública mais ágil e mais humana, capaz de responder no tempo certo e com a adequação necessária.

A ambição que orientou a ação municipal em 2025 é, em última análise, a de construir um território onde a saúde seja um direito vivido e não apenas proclamado; onde a proximidade não seja um princípio abstrato, mas uma prática quotidiana; e onde o poder público se afirme como garante de condições que permitem a cada cidadão viver com dignidade, segurança e qualidade de vida.

Este caminho, exigente e contínuo, só foi possível graças ao compromisso, competência e dedicação de todos os que, diariamente, trabalham para concretizar esta visão, bem como à colaboração dos parceiros institucionais, cuja ação conjunta permitiu ampliar o alcance e o impacto das medidas desenvolvidas.

Reafirma-se o compromisso do Município da Figueira da Foz em continuar a aprofundar uma política de saúde ambiciosa, inovadora e centrada nas pessoas, capaz de responder aos desafios do presente e de antecipar o futuro, contribuindo para uma comunidade mais saudável, mais justa e mais coesa.

5.2.3 AÇÃO SOCIAL

No ano de 2025, a ação social do Município da Figueira da Foz afirmou-se como uma dimensão central da política pública local, orientada por uma visão clara: a de que uma sociedade mais justa se constrói não pela resposta pontual à carência, mas pela criação de condições que promovam a autonomia, a inclusão e a dignidade de cada cidadão.

Num contexto marcado por desafios sociais complexos e por novas formas de vulnerabilidade, a intervenção municipal assumiu um carácter estruturado e intencional, recusando uma lógica assistencialista e afirmando, em alternativa, uma ação social transformadora, centrada na pessoa e nas suas capacidades. Esta abordagem traduziu-se na consolidação de modelos de intervenção que privilegiam a proximidade, a continuidade e a personalização das respostas.

A implementação do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) constituiu, neste domínio, um marco relevante, permitindo reorganizar a intervenção social numa lógica mais integrada e eficiente. Através deste modelo, foi possível reforçar o acompanhamento de proximidade, promover uma leitura mais fina das necessidades e desenvolver respostas ajustadas, orientadas para a capacitação e para a construção de percursos sustentados de autonomia.

Complementarmente, o Radar Social afirmou-se como uma ferramenta estratégica de identificação precoce de situações de vulnerabilidade, possibilitando uma intervenção mais célere, articulada e preventiva. Assente no conhecimento do território e na mobilização das redes locais, este instrumento permitiu antecipar riscos e atuar antes da sua agudização, reforçando a eficácia da ação pública.

O CLDS 5G + desempenhou igualmente um papel determinante, enquanto instrumento de intervenção territorial orientado para a inclusão social, a promoção da empregabilidade e o fortalecimento das competências individuais e comunitárias. Através de uma abordagem integrada, foi possível desenvolver ações que contribuíram para a redução de desigualdades, a valorização das pessoas e o reforço da coesão social.

Ao longo de 2025, foram ainda adotadas novas estratégias organizacionais e operacionais, com enfoque na simplificação de procedimentos, na redução dos tempos de resposta e no reforço da proximidade aos cidadãos. Esta evolução traduziu-se numa administração mais ágil, mais acessível e mais eficaz, capaz de responder com maior rapidez e adequação às necessidades emergentes.

Importa destacar o reforço das redes de parceria, designadamente com instituições particulares de solidariedade social, associações locais e entidades públicas, cuja colaboração se revelou essencial para a construção de respostas mais abrangentes e sustentáveis. A articulação entre diferentes atores permitiu potenciar recursos, evitar redundâncias e afirmar uma intervenção mais coerente e integrada.

A ação social desenvolvida em 2025 reflete, assim, uma visão política exigente e comprometida, que entende a intervenção pública não como um fim em si mesmo, mas como um instrumento ao serviço da emancipação das pessoas e da construção de uma sociedade mais equitativa. Trata-se de afirmar o poder local como espaço de responsabilidade coletiva, onde cada medida é orientada para a promoção de oportunidades e para a valorização da dignidade humana.

Este percurso só foi possível graças ao empenho, competência e dedicação dos profissionais envolvidos, bem como ao contributo determinante dos parceiros institucionais, cuja ação conjunta permitiu amplificar o impacto das políticas implementadas.

Reafirma-se o compromisso do Município da Figueira da Foz em continuar a desenvolver uma ação social inovadora, próxima e transformadora, capaz de responder aos desafios do presente e de construir, com responsabilidade e visão, um futuro mais justo, mais solidário e mais inclusivo.

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

Este setor de atividade inclui a *Habitação*, o *Ordenamento do Territóri*o, o *Saneamento*, os *Resíduos Sólidos*, a *Proteção do Ambiente* e a *Conservação da Natureza*.

No âmbito da **Gestão e Intervenção Social**, deu-se continuidade a políticas de gestão sustentáveis, na disponibilização de uma resposta ativa no domínio social e no trabalho de apoio à franja mais desfavorecida da sociedade.

O Município da Figueira da Foz tem vindo a desenvolver uma estratégia integrada de reabilitação e expansão do parque habitacional, alinhada com as orientações nacionais de promoção do direito à habitação. Esta abordagem insere-se no âmbito das políticas públicas associadas ao programa Construir Portugal, privilegiando soluções sustentáveis e inclusivas.

Objetivos Estratégicos:

- Requalificar bairros sociais, melhorando as condições de habitabilidade e eficiência urbana;
- Promover o acesso à habitação a custos controlados para jovens e agregados de classe média;
- Reforçar a coesão social e incentivar a fixação de população no território;

- Garantir a articulação com instrumentos nacionais de financiamento e apoio à habitação.

Principais Medidas Implementadas:

- Intervenções de reabilitação urbana em áreas residenciais municipais;
- Desenvolvimento de novas soluções habitacionais acessíveis;
- Integração de políticas de inclusão territorial e sustentabilidade urbana;
- Mobilização de fundos e programas nacionais de apoio ao setor habitacional.

As iniciativas em curso contribuem para a melhoria da qualidade de vida dos residentes, para a dinamização demográfica e económica do concelho e para a construção de um modelo urbano mais equilibrado e sustentável.

A estratégia municipal evidencia uma visão integrada da política de habitação, combinando reabilitação, expansão e inclusão social. O alinhamento com os programas nacionais reforça a capacidade de resposta do município aos desafios habitacionais atuais, consolidando um desenvolvimento territorial mais coeso e resiliente.

No setor do **Ordenamento do Território**, destacam-se alguns trabalhos: delimitação da Unidade De Execução na Praia de Quiaios; delimitação da Unidade de Execução do Prolongamento do Vale das Abadias; 3ª Correção Material da 1.ª Revisão do PDM; gestão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território do Município através da Plataforma de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT); gestão dos procedimentos de elaboração/retificação/alteração/revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território através da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT); acompanhamento e avaliação da elaboração das áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional de acordo com as Orientações Estratégicas Nacionais e Regionais revistas em 2019; Avaliação de Impacte Ambiental/Avaliação Ambiental Estratégica; acompanhamento da elaboração do Plano Municipal de Redução do Ruído; e estudo da futura Variante de Quiaios e do Projeto de instalação de Aeródromo no concelho da Figueira da Foz

No âmbito da **Reabilitação Urbana**, procedeu-se à elaboração das Estratégicas de Reabilitação Urbana e ao agravamento de IMI dos imóveis assinalados ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e acompanhamento do “Fundo Revive Natureza”. Deu-se continuidade ao desenvolvimento da Estratégia Municipal de Ação Climática.

Relativamente a intervenções nos espaços públicos, para além da continuação das empreitadas no quadro do PEDU que estão em curso, que mobilizaram vastos recursos financeiros, realizaram-se outras intervenções que se referem de forma mais particular na função correspondente.

Na área dos **Resíduos Sólidos,** a Câmara Municipal deu continuidade ao trabalho desenvolvido em todos os processos de recolha, tendo como objetivo principal o incremento da qualidade de vida dos Munícipes e a preocupação do desenvolvimento sustentável e melhoria do Meio Ambiente.

Na área da **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza,** foi dado continuidade à manutenção, conservação e limpeza de todas as zonas verdes existentes, incluindo plantações, abate de árvores e podas de limpeza.

Foi também dado continuidade ao trabalho de manutenção, limpeza e desinfeção e melhoria das praias do Concelho, através de uma prestação de serviços externa.

Foram realizadas, neste setor, atividades de sensibilização ambiental, com as quais se pretendeu envolver a comunidade, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e a promoção do desenvolvimento sustentável.

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

Este setor de atividade inclui a *Cultura*, a *Juventude* e o *Desporto.*

A intervenção do Município da Figueira da Foz no âmbito da Cultura tem vindo a assentar numa lógica de construção de um património comum, de criatividade e de conhecimento – uma cultura única, enraizada na história, e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

A Figueira da Foz é uma cidade dotada de um assinalável conjunto de infraestruturas ao serviço da cultura: Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Sítio das Artes, Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, Casa do Paço, Quinta das Olaias, Paço de Maiorca, Complexo Molinológico de Moinhos da Gândara e o Convento de Seiça.

Conta, ainda, com um património edificado de grande valia cultural, como é o caso do Forte de Santa Catarina, do apelidado “Bairro Novo”, local onde se concentra, numa área muito restrita e delimitada, um vasto património de Arte Nova e *Art* Deco, bem como, de outros monumentos espalhados pela cidade e freguesias do concelho.

A Figueira da Foz conta com cerca de uma centena de coletividades e agremiações de recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore. O caráter único e diferencial do local, da sua população e estruturas artísticas residentes potenciam a produção artística própria e a fruição dos equipamentos culturais e do seu património material e imaterial.

No ano de 2025, o Município da Figueira da Foz deu continuidade ao projeto “Lojas com História” reconhecendo diversos estabelecimentos que já se encontram integrados na plataforma Comércio com História, da Direção-Geral das Atividades Económicas.

A área da **Juventude** priorizou, a promoção e o apoio a programas, projetos e iniciativas que apresentaram como objetivo a participação cívica, o exercício da cidadania e o desenvolvimento/valorização de estilos de vida saudáveis por parte dos Jovens.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente através do apoio à atividade regular das Associações Juvenis, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, à comemoração do Dia do Associativismo Juvenil, que se realizou nos dias 25, 26 e 27 de abril, no Parque de Campismo Municipal, em parceria com as Associações Juvenis Locais.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, através das reuniões trimestrais e presença nas Comemorações do 25 de abril, através do discurso de um jovem Conselheiro.

Durante os meses de julho e agosto de 2025, realizou-se o POJ|Programa de Ocupação de Jovens, tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos jovens figueirenses, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas como a alimentação e a deslocação dos participantes para os locais em que foram integrados, constituindo-se como um espaço de participação ativa dos jovens, enriquecimento curricular, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal, bem como o desenvolvimento de competências profissionais, de cidadania, de solidariedade e um espírito responsável, criativo e empreendedor.

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos jovens informação variada e transversal a diversas áreas.

Na **área do Desporto**, para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio.

Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 10ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foram desenvolvidas várias ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Foi realizada a 2ª edição da Figueira *Champions Classic*, clássica de ciclismo 1.0, que reuniu na Cidade alguns dos melhores ciclistas do pelotão internacional. Foi ainda realizada a Super Especial do Vodafone *Rally* de Portugal, afirmando definitivamente a Cidade da Figueira da Foz como local privilegiado para a organização de grandes eventos de caráter internacional.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Associação de Bodyboard Foz do Mondego, para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de Surf e Bodyboard, bem como ao projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2025, completou o seu 22º ano consecutivo de atividade, com catorze Centros de Atividade.

Foi efetuado o acompanhamento técnico aos percursos pedestres do Concelho, em estreita colaboração com a Divisão de Turismo e Desenvolvimento Económico e o Serviço de Proteção Civil.

Ao nível dos equipamentos desportivos, foi efetuada o acompanhamento do estado de conservação, adequando os espaços e materiais à legislação em vigor.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com intervenções diversas que visam a melhoria contínua do equipamento desportivo.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

De acordo com os objetivos estratégicos do Município, pretende-se desenvolver uma visão global e integrada de todos os setores de atividade económica e desenvolver e expandir a economia do concelho, dinamizando o emprego e a atividade económica, reforçando e dinamizando a ação do município, através do apoio ao desenvolvimento de pequenas iniciativas empresariais aproveitando as potencialidades do Concelho.

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

Durante o ano de 2025, as obras de Requalificação/Ampliação do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz (PIEFF).

Dada a quase total ocupação do PIEFF, promovendo uma ocupação estruturada e que garanta a instalação e/ou relocalização de novas atividades económicas, bem como as suas funções complementares e respetivas infraestruturas, foi concluída em abril de 2022 a 1.ª fase do plano de pormenor que dotará a zona norte do concelho de um espaço de atividades económicas atrativo, capaz de criar condições de equilíbrio com os valores naturais envolventes e assegurar o seu enquadramento com o eixo da Rede Rodoviária Nacional (A17).

Este plano visa desenvolver e concretizar em detalhe as propostas de ocupação de uma área de 17,8 ha no concelho da Figueira da Foz, destinada a atividades económicas, prevendo a criação de 8 lotes destinados a indústria/armazém, com áreas entre 4 000 m2 e 20 000 m2, sendo admitido o emparcelamento e fracionamento dos lotes, prevendo ainda espaços verdes de transição entre o futuro edificado e os espaços rurais existentes na envolvente, e um espaço destinado a infraestruturas/equipamentos. Em execução no ano de 2025, foi iniciado o procedimento da empreitada de obra da 1ª Fase da Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra, na Rua dos Cavaqueiros (Acesso Oeste), com um valor de € 609.606,00, com uma suspensão parcial, sendo que o término previsto em 29/03/2025.

Na área da **energia** o Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

No ano de 2025, a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de r**equalificação, beneficiação e conservação da rede viária**, em particular na zona rural, tendo também assegurado a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

Este setor de atividade inclui as rubricas *Mercados e Feiras, Turismo e Campismo.*

Na área dos **Mercados e Feiras**, deu-se continuidade à dinamização do Mercado Municipal através da realização de inúmeras um conjunto de atividades que em muito contribuíram para o acolhimento de diversos públicos.

No setor do **Turismo,** o Município da Figueira da Foz prosseguiu com a estratégia orientada para os recursos naturais, localização geográfica, condições climáticas e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos

estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

No âmbito da **Ciência e Inovação** pretendeu-se desenvolver a investigação nos principais pilares estratégicos para o Município: Centro de Estudos das Alterações Climáticas - Figueira da Foz; Alterações Climáticas e Qualidade do Ar; Monitorização de Odores na Zona Sul do Concelho da Figueira da Foz e Projeto de Investigação *PilotSTRATEGY* Captura e Armazenamento de Carbono (CCS). No âmbito do protocolo de colaboração entre a Universidade de Coimbra (UC) e o Município da Figueira da Foz, o novo campus da UC, foi criado e instalado na Quinta das Olaias. No ano letivo de 2024/2025 foi iniciada uma oferta formativa diferenciada, nas áreas do turismo sustentável, da economia de mar e da economia circular, entre outras, num portfólio que inclui formações, cursos breves e pós-graduações, enquadradas no projeto *Living the Future Academy*.

Durante o ano de 2025 o Município desenvolveu um trabalho pautado pela pesquisa, investigação, auscultação de entidades especialistas no setor e enquadramento territorial, realizando contributos no âmbito Nacional do PAER- Plano de Afetação para Energias Renováveis Offshore.

No âmbito do **Desenvolvimento Económico** prosseguiu-se com o trabalho de captação de investimento no concelho, apoio nos processos de licenciamento das atividades económicas e a promoção de iniciativas de apoio às empresas; incentivo aos Espaços de *Coworking*; dinamização do Gabinete de Inserção Profissional (GIP); estruturar um plano de ação para captação de talento e recursos altamente qualificados. O Município procedeu ainda, ao acompanhamento dos protocolos de colaboração com o Laboratório Marefoz e Incubadora de Empresas da Figueira da Foz (IEFF) e à dinamização de eventos diversos. Deu-se continuidade à parceria com a iniciativa *Digital Valley*, enquanto primeiro Município "*Game Friendly*".

5.3.5 OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

Neste capítulo estão vertidas as prioridades do Município no que diz respeito às *políticas de incentivo ao investimento*.
O Município continuou a apostar na política fiscal como instrumento adequado de incentivo à reabilitação urbana e elemento favorável ao investimento na Figueira da Foz.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2 TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Autos de Transferência de Competências celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico.
Para além das transferências de competências, o Município transferiu uma verba no âmbito dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, referente ao prolongamento de horário e refeições escolares, celebrado com as Freguesias, e ainda, foram transferidas verbas referentes a outros apoios necessários.

5.1. FUNÇÕES GERAIS

5.1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.1 SERVIÇOS GERAIS DA ADMINITRAÇÃO PÚBLICA

5.1.1.1 ADMINISTRAÇÃO GERAL

ESPAÇO CIDADÃO

Foi assinado, em 7 de outubro de 2014, um protocolo entre a Agência para a Modernização Administrativa (AMA I.P.) e o Município da Figueira da Foz relativo ao Espaço do Cidadão. Este protocolo resultou na criação de uma loja Espaço do Cidadão no Mercado Municipal Engenheiro Silva, que presta diversos serviços de atendimento ao público. Esta iniciativa visa criar sinergias entre a Administração Central e Local, promovendo políticas concertadas em nome do interesse público e dos residentes do concelho.

Os serviços prestados no Espaço do Cidadão trazem benefícios significativos para a população, nomeadamente em termos de desburocratização e poupança de tempo. Cabe ao Município colaborar no apoio a projetos de interesse municipal em parceria com outras entidades.

O Espaço do Cidadão abriu ao público em 27 de outubro de 2014 e, durante o ano de 2025, continua a ser uma mais-valia para os munícipes da Figueira da Foz.

ESPAÇO DO CIDADÃO DA FIGUEIRA DA FOZ												
2024												
Entidades protocoladas	**IMT**	**ADSE**	**ANSR**	**DGAJ**	**ISS**	**AMA, IP**			**CGA**	**SEF**	**Diversos**	**TOTAIS**
Serviços prestados	Reval./ Alt. Dados Cartas Condução	Envio docs. p/ reembolso	Consulta pontos C. Condução	Reg. Criminais	CESD * / Diversos	Renovação CC	Alt./Confirmação Morada	Chave Móvel Digital	Alt. Dados / Diversos	CRCUE **	(esclarecimentos não-protocolados)	
Nº de Atendimentos	4282	654	70	698	654	550	1831	4107	176	191	2018	**15231**
%	28,11%	4,29%	0,46%	4,58%	4,29%	3,61%	12,02%	26,96%	1,16%	1,25%	12,25%	**100,00%**

*** CESD** – Cartão Europeu de Seguro de Doença

**** CRCUE** – Certificado de Registo de Cidadão da União Europeia

Nº de Atendimentos	TOTAIS
2017	9466
2018	11219
2019	12184
2020	8936
2021	7733
2022	9498
2023	11809
2024	11392
2025	**15231***

* De acordo com os dados no mapa abaixo, verifica-se que no passado ano de 2024, o Espaço Cidadão realizou em média 1269 atendimentos por mês.

Da tabela acima, constata-se um notório aumento de atendimentos desde 2017 para cá, apenas com uma descida nos anos de 2020 e 2021, devido ao período da pandemia COVID-19, que levou não só ao encerramento do Espaço Cidadão por um determinado período, como também à exigência de atendimentos por marcação. A partir de 2022, o Espaço Cidadão começou a recuperar o número de atendimentos, mantendo uma média de cerca de 900 atendimentos por mês. No ano transato, manteve-se a predominância dos serviços do IMT - Instituto de Mobilidade e Transportes, sendo a revalidação de cartas

de condução o serviço mais procurado. Também se pode verificar uma crescente procura nos serviços de alteração de morada no Cartão do Cidadão, bem como uma notória subida na procura do serviço de ativação da "Chave Móvel Digital", que confere aos munícipes grande autonomia digital, sem terem de recorrer ao atendimento presencial. É também de salientar o aumento nos pedidos de Certificados de Registo da União Europeia, dada a grande quantidade de cidadãos estrangeiros que escolheu viver no Concelho da Figueira da Foz.

BALCÃO DE ATENDIMENTO ÚNICO (BAU)

O BAU é um espaço de atendimento presencial, multicanal e integrado, contribuindo para a melhoria da prestação do serviço aos cidadãos e às empresas, abrangendo, assim, os conceitos de balcão multisserviços e balcão integrado, em consonância com a estratégia e objetivos da política nacional para a modernização administrativa e administração eletrónica.

Distribuído por 3 postos de atendimento, ao qual compete promover:

- Receber todo o tipo de requerimentos, exposições, reclamações e e-mails apresentados pelos munícipes no âmbito do funcionamento e das competências do DPU.;
- Fornecer plantas topográficas;
- Prestar informações diversas sobre a instrução e procedimentos inerentes aos assuntos da competência deste DPU;
- Efetuar atendimento digitalmente assistido – acesso aos serviços de forma mediada no âmbito do Balcão do Empreendedor e nos Serviços Online do Urbanismo, designadamente: alojamento local; estabelecimentos de comércio; serviços e restauração e estabelecimentos industriais e todos os tipos de formulários no âmbito do RJUE;
- Verificar a instrução dos processos, conferindo de imediato se os elementos apresentados estão em conformidade com as novas regras dos Serviços online;
- Notificar, preferencialmente via e-mail, a fim de serem supridas as deficiências que tenham sido detetadas, poupando assim tempo na análise dos mesmos;
- O registo e tramitação de toda a correspondência recebida e expedida relativa à Divisão.

Foram contabilizados **8628 atendimentos presenciais**, **4884 emails** que deram entrada na caixa de correio do urbanismo.atendimento@cm-figfoz.pt, foram ainda emitidas **2050 faturas** e ainda foram emitidas cerca de **1324 de faturas com referência MB**.

Os **atendimentos presenciais** no BAU **desceram** ligeiramente (cerca de 167), **relativamente ao ano de 2024**.

No entanto, relativamente às solicitações recebidas via e-mail verificou-se um **aumento** de **834 emails** relativamente ao ano de 2024.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

I. Plataforma de Serviços Online - MyNet

No final do ano anterior o número de formulários disponíveis totalizava cerca de 158, ou seja mais 18 do que no ano anterior, encontrando-se associados às áreas de Direito à Informação, Certidões, Obras Isentas de Controlo Prévio, Informação Prévia, Licença Administrativa, Licença Especial, Estruturação Fundiária, Legalização, Ocupação da Via Pública, Autorização de Utilização, Toponímia e Número de Polícia, Requerimentos subsequentes ou complementares, Infraestruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações, Vistorias e Auditorias, Cemitérios, Combustíveis, Exploração de Pedreiras e Outras Massas Minerais e Estado de Conservação de Imóveis e Benefícios Fiscais.

Em consonância com os diversos serviços municipais, este número tem vindo a crescer, tendo sido associadas outras funcionalidades, nomeadamente ao nível de Ação Social, Educação e Saúde; introduzimos em 2024 a **Plataforma Denúncia de Atos de Corrupção e Infrações Conexas** que mantemos e continuámos o desenvolvimento da Plataforma da Taxa Municipal Turística em conjunto com a AIRC.

Salientamos a consolidação no acesso massivo pelos munícipes aos serviços online que se contabilizam por um n.º de adesões sustentável e continuo, que em 2025 se cifrou em 527.

Paralelamente ao alargamento das funcionalidades disponíveis em Serviços Online e para evitar proactivamente que o crescente uso das suas funcionalidades pudesse vir a comprometer o desempenho e a disponibilidade da plataforma, procedeu-se à renovação da infraestrutura a ela associada com a disponibilização de 1 novo servidor associado ao MyNet, bem como o upgrade de outro fazendo com que a sua plataforma de software fosse consentânea com a nova realidade que a segurança impõe.

II. Reforço dos equipamentos de Datacenter

Em 2025 procedemos ao reforço dos equipamentos de Datacenter tendo sido privilegiadas todas as funcionalidades associadas às aplicações e plataformas de SIG com a substituição dos 2 servidores a ele adstritas e a criação de um total de 4 servidores associados a esse papel.

Foram efetuados diversos processos de upgrade de servidores fora do horário normal de trabalho de modo a permitir atualizar os sistemas operativos para os mais recentes possível, em função do papel a que se encontram confinados.

Foi ainda efetuado o upgrade do servidor afeto ao X-ARQ não só numa vertente de atualização dos sistemas operativos, mas também da versão do software da própria aplicação e do gestor de base de dados que o suporta; paralelamente colocou-se em produção o equipamento de digitalização de formatos até A0 - Kapture

III. Aplicações ERP Airc

No ano de 2025, para além da normal manutenção das aplicações que compõem o ERP ARIC, nada mais haverá a salientar.

IV. Reestruturação do Parque Informático

Não se registou qualquer aquisição de computadores no ano de 2025; não obstante ter sido aprovada uma proposta para tal não houve libertação de quaisquer fundos financeiros que permitissem a conclusão do processo.

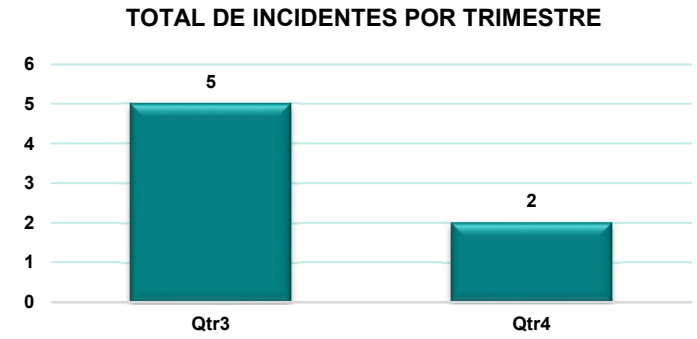
V. Restruturação das Redes de Dados

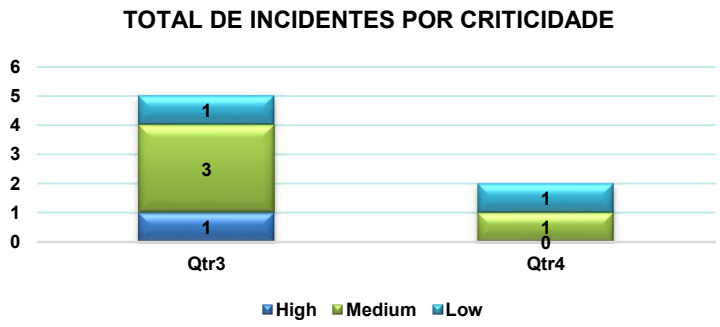
Durante o ano de 2025 foram efetuados procedimentos no sentido de estender a rede informática a alguns edifícios onde a mesma era inexistente, bem como adaptar à rede de comunicações já existente de modo a coaduná-la à instalação de novos postos de trabalho. Efetivamente foi estruturada uma rede de dados no Serviço Veterinário e Horto Municipal e foi também concluída a extensão da rede informática dos Paços do Concelho a todas as salas anteriormente adstritas ao Arquivo Municipal onde instalámos os serviços de Património e de Recursos Humanos pelo período necessário à realização das obras no R/C dos Paços do Concelho onde se deu lugar à readaptação dos pontos de rede em consonância com o projeto de obras dos referidos espaços.

VI. Cibersegurança

Em 2024 e após termos terminado a aplicação do novo regime de Cibersegurança e contratados os serviços de monitorização em Cibersegurança à empresa PriceWaterHouse Coopers, procedemos à abertura de um procedimento que permitisse a renovação do mesmo, o qual foi efetuado à mesma empresa numa lógica de continuidade do bom trabalho desenvolvido nos primeiros 12 meses de colaboração. Este contrato teve o seu términus em dezembro de 2025 estando em desenvolvimento novo processo de contratação dos serviços de Monitorização em Cibersegurança

A monitorização efetuada resultou no registo das seguintes ocorrências durante o ano de 2025:





VII. Renovação de licenciamentos diversos

À semelhança de anos anteriores, ao longo do ano de 2025 foram levados a cabo diversos procedimentos concursais no sentido de proceder à renovação de diversos licenciamentos de software que têm em vista a sustentação do normal funcionamento de serviços, nomeadamente:

- Aumento do n.º de licenças de Microsoft 365 dos 380 postos de trabalho para os 430 e também dos serviços de Datacenter;
- Shadow Protect - Software de backup e Recuperação a Desastres que equipa a totalidade dos servidores municipais;
- Autodesk - Programas ligados ao Desenho e Projeto em funcionamento na generalidade dos serviços e em especial nas Obras Municipais;
- Cartomap - Software de Topografia;
- Cype - Software de Cálculo de Estruturas em uso nas Obras Municipais;
- GESElevadores – Gestão dos processos sobre os ascensores;
- Untangle - Apliance de segurança a todo o sistema informático do Município;
- Proside - Software de Gestão de Atendimento do BAU;
- Adobe, software de design;
- Cisco Webex, vertente de software - plataforma para transmissão das sessões da Assembleia Municipal;
- Cisco Webex - manutenção do hardware afeto às transmissões acima referidas;
- Manutenção do Datacenter - Contrato de Assistência Técnica Especializada que garante a substituição de peças em caso de avaria em todos os equipamentos e servidores que constituem o Datacenter;
- Alojamento e manutenção do site institucional.

VIII. Outsourcing de Impressão

Foram efetuados todos os procedimentos que permitiram ajustar o n.º de equipamentos de impressão a todos os serviços municipais, com a contratação de 2 novos equipamentos multifunções.

IX. Comunicações de Voz

Celebração de dois adicionais ao contrato de telecomunicações com o operador vencedor do concurso lançado em 2024 - MEO - no sentido de permitir responder a novas necessidades de interligação entre edifícios municipais, de atribuição de telemóveis, bem como de serviços de voz fixa; foram os casos do Abrigo da Montanha e das Equipas Multidisciplinares.

❖ **No âmbito da função Serviços Gerais da Administração Pública, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
11. Serviços Gerais da Administração Pública			
Beneficiação Da Sede Da Junta De Freguesia De Maiorca	256 318,69 €	Inovbuild, Lda.	Maiorca
Remod. Reparação e/ou B. Edifícios Municipais - Outros Edifícios - Por Empreitada - Urbanismo - Pintura De Parede Empena	8 433,57 €	Ramal Pombeiro Construções, Lda	Buarcos/ São Julião
Edifício Dos Paços Do Município Por Empreitada - Intervenção Piso 0 - Fase2, Fase3, Fase4, Fase 5	238 500,00 €	Cavaleiro & Companhia, Lda	Buarcos/ São Julião
Outros Edifícios Por Empreitada - Reabilitação Do Horto Municipal - Reparação Da Cobertura Do Refeitório E Telheiro	4 510,57 €	Assiser - Serviços de Serralharia, Unipessoal, Lda.	Tavarede
TOTAL	**507 762,83 €**		

Freguesia de Maiorca

- ✓ **BENEFICIAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE MAIORCA**

Contrato assinado – 08/08/2024
Adjudicatário – Inovbuild, Lda.
Auto de consignação – 03/09/2024
Aprovação do PSS – 19/09/2024
Valor da adjudicação – 239.916,75€ + IVA
Valor final da obra – 241.810,08 € + IVA
Receção provisória da obra – 15/04/2025

5.1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS

5.1.2.1 PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS

Esta subfunção inclui os serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como missão a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, através do **Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC),** adotou e pôs em prática um conjunto de princípios, orientações e medidas viradas para a prossecução permanente na salvaguarda de pessoas e bens, por via de adequada afetação de recursos e investimentos.

EXERCÍCIOS / SIMULACROS

Os Exercícios de teste às Medidas de Autoproteção de estabelecimentos industriais, hoteleiros, comerciais e outros é uma obrigação legal dos respetivos Responsáveis de Segurança, podendo, quando entendam, solicitar a presença de elementos externos, nomeadamente do SMPC, para estarem presentes como observadores e elaborarem relatórios e propostas de melhoria.

Em 2025 o SMPC esteve presente, na qualidade de observador, nos exercícios de teste a Planos de Emergência Interna / Medidas de Autoproteção das instalações das seguintes entidades, acompanhando ainda a sua preparação e planeamento:

- ✓ **FozPlaza e Jumbo;**
- ✓ **Elis;**
- ✓ **Leroy Merlin;**
- ✓ **Jardim-de-Infância de Caceira (A Terra Treme).**

AÇÕES DE FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO

O SMPC desenvolveu em 2025 as seguintes ações de formação / sensibilização

- Formação aos colaboradores e lojistas do FozPlaza/Auchan Figueira da Foz quanto às Medidas de Autoproteção do espaço comercial;
- Programa Jovens Em Segurança aos alunos do 9º Ano de Escolaridade da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho;
- Ação de Formação sobre Riscos Naturais à Escola Secundária Drª Cristina Torres.

APOIO A EVENTOS

Compete ao SMPC a elaboração de Planos de Prevenção e Emergência para grandes eventos organizados pela Câmara Municipal, procedendo ainda ao acompanhamento da respetiva implementação e à coordenação das diversas entidades e agentes de proteção civil envolvidos.

Procede também à avaliação dos Planos de Prevenção e Emergência e às condições de segurança na realização de eventos por entidades particulares e outras.

Durante o ano de 2025 esteve empenhado no planeamento de prevenção e emergência para os seguintes eventos:

- Carnaval de Buarcos / Figueira da Foz
- Vodafone Rallye de Portugal
- Aniversário da Força Aérea Portuguesa
- Festejos de São João
- RFM Somnii
- 1ª Concentração Motard
- Gliding Barnacles
- Concerto dos Calema
- Festejos de Fim-de-Ano'2024

SITUAÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

O SMPC, em articulação com a informação proveniente da ANEPC/CDOS e IPMA fez ao longo do ano a receção, tratamento e divulgação de previsões de fenómenos meteorológicos adversos, nomeadamente através da difusão aos Agentes de Proteção Civil, informação pública e adoção de medidas preventivas face aos efeitos expectáveis.

Em termos de situações excecionais, ocorreu no Ano de 2025, a Declaração de Situação de Alerta para Fogos Rurais de 3 a 19 de agosto de 2025.

SITUAÇÕES DE EXCEÇÃO

Em 28 de abril de 2025 ocorreu uma situação de interrupção de fornecimento de energia elétrica prolongada, de fim imprevisível e atingindo todo o território nacional designada de "Apagão", que afetou

também o território do Município da Figueira da Foz, afetando o normal funcionamento das diversas atividades económicas, de saúde e segurança e da sociedade em geral, quer pela falha de energia elétrica, quer pela consequente falha de comunicações.

Tal situação conduziu à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil da Figueira da Foz entre as 13h00 do dia 28 e as 09h30 do dia 29 de abril de 2025.

O SMPC, em articulação com os serviços municipais e os diversos agentes de proteção civil do Concelho apoiou a continuidade de funcionamento de serviços essenciais, apoiou cidadãos e grupos especialmente afetados pelo evento, ativou os protocolos de comunicações entre entidades via Siresp, assegurou instalação de geradores, entre outras ações de resposta ao evento e suas consequências.

PROGRAMA MUNICIPAL DE DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA

O SMPC lançou o Programa acima referido com o objetivo de dotar alguns espaços de acesso público de responsabilidade da Autarquia bem como alguns Postos de Praia deste equipamento, resposta vital à grande maioria de situações de paragem cardiorrespiratória em ambiente extra-hospitalar.

Assim, ao longo do ano de 2025 deu-se continuidade à sua implementação em diversos espaços públicos e acompanhamento da operacionalização nos espaços onde tal programa já havia sido implementado.

ATIVIDADES REGULARES ANUAIS DO SMPC

- ✓ Gestão e acompanhamento da revisão e manutenção de extintores dos edifícios municipais;
- ✓ Acompanhamento da implementação do sistema integrado de segurança dos edifícios municipais;
- ✓ Processo de contratação e gestão dos nadadores-salvadores para as praias e piscinas públicas do Concelho, incluindo as praias concessionadas.
- ✓ Apoio às tarefas do Gabinete Técnico Florestal e gestão das Equipas de Sapadores Florestais;
- ✓ Receção, verificação e encaminhamento de queixas e reclamações diversas associadas a questões de risco no Concelho;
- ✓ Acompanhamento das situações de agitação marítima e galgamento costeiro;
- ✓ Programa de erradicação de ninhos de vespa velutina no Concelho.
- ✓ Intervenção em várias situações de emergência, ocorrências e implementação de medidas de prevenção face a situações de risco diverso.
- ✓ Colaboração em diversas ações e atividades pontuais, nomeadamente ações na Figueira da Foz no âmbito do projeto “Ambulância Mágica” da CVP de Coimbra - realização de desejos a doentes em cuidados paliativos.

ESCOLA DE NADADORES-SALVADORES "FOZRESGATE"

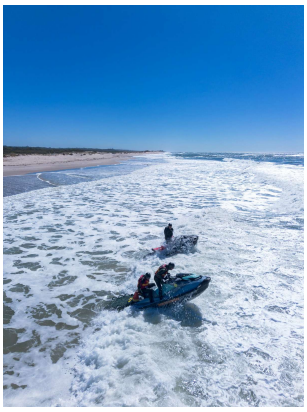
A Escola de Nadadores-Salvadores "FOZRESGATE" foi criada pelo Município da Figueira da Foz como uma forma de dar resposta às necessidades que anualmente, se verificam no nosso concelho durante a época balnear. Cabe ao SMPC a organização dos Cursos, por sua iniciativa ou em resposta a solicitações diversas. Assim, o SMPC efetua os cursos, promovendo-os e procedendo a toda a organização administrativa de inscrição de candidatos, reserva das salas e piscinas necessárias para a seleção e formação dos mesmos e contratação de formadores. Organiza ainda todo o processo, administrativo para o ISN com a marcação de exames e acompanhamento de toda a instrução.

Durante o ano de 2025 foram ministrados 7 Cursos de Nadador-salvador em vários locais, Figueira da Foz, Cantanhede, Escariz, Pombal, Condeixa, Escariz e Mira.

Durante o ano de 2025 foram ministrados, pela primeira vez na Fozresgate, os módulos adicionais ao Curso de Nadador-salvador de Moto 4x4 e Moto Salvamento.

✓ **MÓDULO ADICIONAL DE MOTO 4X4**

✓ **MODULO ADICIONAL DE MOTO SALVAMENTO**



CORPO DE BOMBEIROS SAPADORES (CBS)

Dando cumprimento ao despacho nº 10 - VR/2026, apresento o relatório relativo às Atividades Operacionais da Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz, no decorrer do ano de 2025. Este relatório encontra-se ilustrado com fotografias, relacionadas com as intervenções/ocorrências registadas, no Concelho da Figueira da Foz, ou seja, na área de atuação própria (AAP) da CBSFF.

Assim, intervimos em **2139 ocorrências**, distribuídas entre incêndios; estruturais em área (urbana) e ou Industriais em espaços naturais (rurais), em transportes rodoviários, equipamentos diversos, produtos, queimas descontroladas de sobrantes da agricultura, incêndios em espaços confinados e não confinados, bem como noutros sinistros como por exemplo acidentes rodoviários, náuticos, inundações, aluimento de terras, limpeza de pavimentos, abertura de portas com e sem socorro de habitações e cabines de elevadores, conflitos legais, resgate aquático e terrestre de pessoas, resgate aquático e terrestre de animais atropelados na via pública e outras situações, deslocações para formação, deslocações oficiais e outros serviços gerais da CBSFF.

Elenco abaixo as várias ocorrências, mais relevantes.

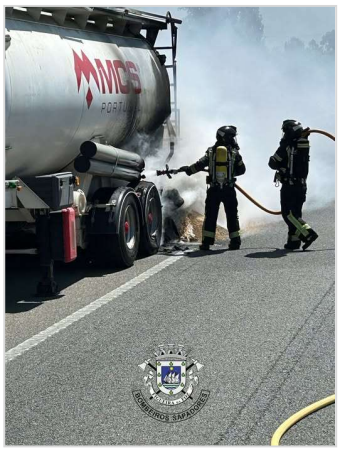
✓ **136 - Alertas para incêndios urbanos** (em Espaços Estruturais). Este tipo de incêndios, conforme o nome indica, desenvolvem-se em áreas urbanas (habitacional, escolar, administrativa, comercial, industrial), e outros, daí a designação de estruturais, "que envolve estruturas".

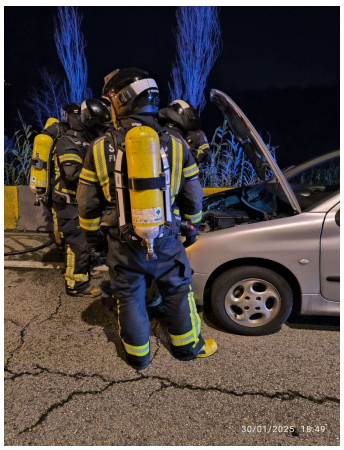
Consoante o tipo de alerta recebido na CBS/SALOC, assim são classificadas as ocorrências em áreas: habitacional, industriai, hotelaria, hospitalar, lares de idosos, espaços comerciais, escolar,

rodoviários, equipamentos, em detritos confinados em contentores de resíduos urbanos e ou também em outros equipamentos diversos.

- ✓ **<u>57 - Alertas para incêndios em habitações unifamiliares</u>**, ou anexo, sem grande gravidade.
- ✓ **<u>13 - Alertas para incêndios em espaço Industrial/ oficina</u>,** armazéns, hotelaria, lares idosos, serviços administrativos, escolares, restauração; edifícios degradados/ devolutos.

- ✓ **<u>21- Alertas para Incêndios em equipamentos:</u>** Trata-se de incêndio em equipamento isolado não afetando o ambiente onde estão inseridos. (ex. Incêndio em maquinaria de lavar louça, roupa arcas frigorificas, em que apenas arde a máquina/ equipamento).





- ✓ **29 - Alertas para Incêndios em transportes rodoviários ligeiros e pesados;** geralmente são incêndios em todo o tipo de veículo rodoviários.

  É importante salientar que, por vezes, somos alertados para incêndios em viaturas pesadas. Todavia, ao chegarmos ao local, verificamos que na maioria das vezes, apenas se trata do sobreaquecimento dos rodados, provavelmente devido ao excesso de peso que transportam nas viaturas/ semirreboques, aliado á utilização abusiva dos travões com o intuito de segurar a viatura em estradas com declive, originando o aquecimento das polis dos rodados traseiros, que por sua vez, podem dar origem ao início de uma combustão, que não sendo prontamente extinta poderá dar origem à inflamação generalizada da carga transportada.

- ✓ **16 - Alertas para Incêndios** em espaços confinados, nomeadamente contentores de resíduos sólidos urbanos ou ecopontos, Este tipo de incêndio na maioria das vezes é originado por atos de vandalismo ou também por negligência de munícipes, ao depositam nos contentores as cinzas ainda incandescentes, de fogareiros ou braseiras, estas com maior incidência em meios rurais.

- ✓ **59 - Alertas para incêndios em espaço naturais;** como o próprio nome indica, trata-se de incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno coberto com lenhosas ou herbáceas de porte arbustivo (Mato) de origem natural que não tem utilização agrícola nem está arborizado. Este é o tipo de incêndios, anteriormente desenvolviam-se com maior incidência na época quente, ou seja, de junho a setembro. Atualmente com as alterações climatéricas que vão acontecendo ano após ano, este tipo incêndios particamente já se desenvolvem durante todo o ano, se bem que o seu desenvolvimento e propagação é mais violento a partir dos meses mais quente, ou seja entre o início do mês de maio, até ao início das primeiras chuvas, em outubro, devido à pouca humidade dos combustíveis finos.

- ✓ **13 - Alertas para queimas descontroladas.** (Empenho de meios para extinguir princípio de incêndios resultantes do uso de fogo para eliminar sobrantes de exploração agrícola, cortados e amontoados. Estes incêndios por vezes acontecem por descontrolo na ação de queima, por parte do proprietário do terreno. Estas queimas obrigatoriamente têm que ser efetuadas antes do

período chamado crítico para Incêndios rurais e autorizadas via inscrição do pedido na plataforma do ICNF, ou telefonema para a linha dedicada às Queimas e Queimadas, da CBSFF. (233402806)

- ✓ **24 - Alertas para incêndios agrícolas.** Como o nome indica, são o tipo de incêndios que afetam uma área agrícola.
- ✓ **14 - Alertas para Incêndios em povoamento misto/ florestal**, sendo três, fora da nossa ATP. Trata-se incêndios (combustão não limitada no tempo nem no espaço) em terreno arborizado com espécies arbóreas florestais. (Pinheiro, eucalipto, etc.).

  Com continuidade horizontal e ou vertical, mas violentos por se desenvolverem também através das copas das árvores.

- ✓ **21- Alertas para incêndios em mato**

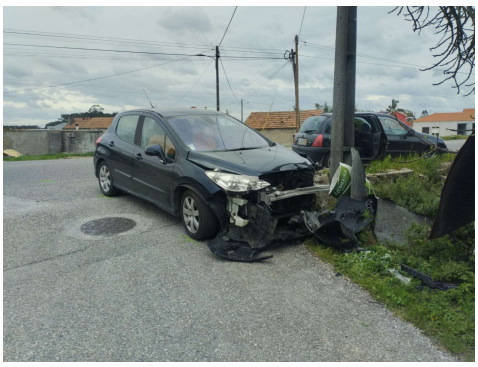
  O ano de 2025 foi mais um ano excecional, no que diz respeito a incêndios em espaços naturais. Mesmo assim, não deixamos de registar uma área ardida 5.07 ha. (Cerca de 50.000 m2)

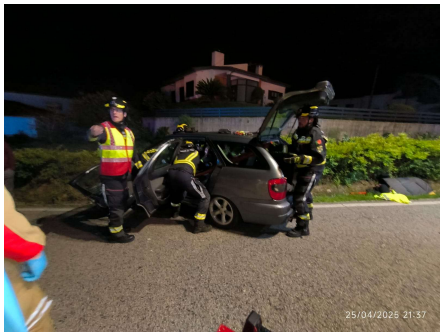
  Dos 59 alertas para ignições em espaços naturais (Mato, agrícola ou Florestal) na nossa AAP, a maioria teve origem em pequenas ignições que prontamente foram extintas no ataque inicial (ATI)

- ✓ **<u>04 - Alertas para Detritos não confinados.</u>** Trata-se de incêndios em lixo abandonado no espaço florestal/rural.

<u>Outros sinistros</u>: Classificados em acidentes de viação, acidentes náuticos, fugas de gás, aberturas de porta de habitações, viaturas ou cabines de elevadores, todas com socorro, por existência ou suspeita de pessoas no seu interior, queda de árvores, inundações em habitações e na via pública, queda de estruturas temporárias ou móveis, desabamento e deslizamento de terras, busca e regate aquático ou terrestre de pessoas e animais, limpezas de pavimento devido a acidentes de viação e outros, pelo que passamos a elencar:

- ✓ **<u>142 – Alertas para acidentes rodoviários</u>** (ex: atropelamentos, acidentes com veículos fora de estrada, colisões e ou despistes de viaturas ligeiras e ou pesadas).





- ✓ **<u>05 - Alertas para fugas de gás em conduta</u>**

  Situação que ocorre quando a canalização/conduta por onde circula o gás se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um AC localizado, por intervenção/negligência humana, dando origem a uma fuga de gás para a atmosfera.

- ✓ **<u>06 - Alerta para fuga de gás em garrafa.</u>** Estes tipos de incidentes ocorrem quando a garrafa em que o gás está armazenado se encontra em mau estado de conservação ou quando a mesma sofre um problema localizado na válvula e que dá origem a uma fuga na cabeça da válvula.

- ✓ **<u>46 - Alertas para quedas e remoções de árvores</u>** (espécie arbórea) tombadas na via pública e ou, sobre edificados urbanos. Estes tipos de ocorrências na maioria das vezes são resultantes da degradação da árvore ou das condições climatéricas que sa fazem sentir, ventos e solos bastante saturados com água, devido à chuva e à fraca drenagem dos terrenos.

- ✓ **<u>28 - Alertas para quedas de elementos de construção e estruturas edificadas.</u>** (Acontecem muitas das vezes, pelo mau estado de conservação das estruturas (casas devolutas, etc.)

- ✓ **<u>04 - Alertas para movimento de massas</u>;** trata-se do deslizamento e outros movimentos similares, com provável arrasto de matérias sólidos

- ✓ **<u>91 - Alertas para inundações de estruturas</u>** ou superfícies em espaços edificados incluindo rodovias, com a formação de lençóis de água. (Normalmente são grandes extensões cobertas por enchentes de água, causando estragos, nomeadamente situações de infiltração com passagem de água através das estruturas que exigem esforços coordenados para normalizar a situação)

- ✓ **<u>07 - Alertas para inundações em estruturas por água canalizada</u>**. Estes tipos de inundações acontecem vulgarmente devido a avarias em torneiras ou equipamentos dos lavatórios das casas de banho ou cozinhas das habitações, ou ainda a rotura da rede de abastecimento de água que se deteriora e provoca a libertação de água.

- ✓ **<u>04 - Alertas para desentupimentos/ tamponamento</u>.** Estes serviços consistem na desobstrução de canais entupidos nomeadamente sargetas, caleiras/algerozes das habitações que, devido ao seu estado de sujidade com folhagens, encontram-se a provocar infiltrações de águas nas habitações ou espaços comerciais. Também somos alertados para reposição das tampas nas condutas de saneamento e águas pluviais, que se deslocam do local devido a força exercida pela água. Normalmente, este evento acontece quando as fortes chuvas coincidem com a praia-mar/ pico da maré.

- ✓ **<u>50 - Alertas para quedas de estruturas temporárias ou móveis.</u>** Este número elevado de queda de estruturas, que vulgarmente podemos classificar por queda de painéis publicitários (outdoors), sinais de transito caídos na via pública. Estes tipos de ocorrência estão normalmente associados a fenómenos extremos, relacionados com temporais pontuais que atravessam o Concelho.

<u>Prevenção e assistência a pessoas e bens (Saúde):</u>

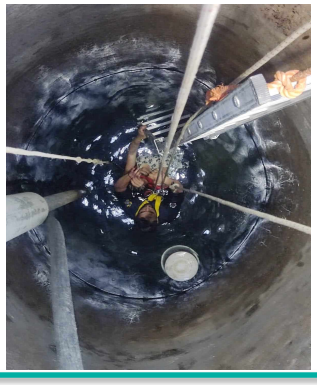
- ✓ **01 - Alertas para intoxicação medicamentosa**
- ✓ **03 - Alertas para doença súbita** (Situação pessoal, inesperada e repentina, que exige cuidados médico imediatos, declarado por entidade competente (com número CODU)
- ✓ **09 - Alertas para trauma**. Trata-se de ferimentos, internos e ou externos, causados por movimento abrupto ou de grande impacto físico, que exige cuidados hospitalares

Apesar de ser um Corpo de Bombeiros sem atribuição de posto PEM, (Posto de Emergência Médica) possuímos elementos, devidamente certificados e treinados para o socorro pré-hospitalar. Pelo que cada vez mais, somos alertados/ solicitados para situações de pessoas idosas a necessitarem de ajuda, porque vivem sozinhas nas suas habitações e acabam por cair do leito durante a noite necessitando de ajuda com intervenção da nossa EPH.

Neste tipo de casos, intervimos em articulação com os colegas Bombeiros Voluntários ou Cruz Vermelha e se necessário com o INEM, ativando a VMER. (Viatura Médica de Emergência e Reanimação.

<u>Intervenção em conflitos legais:</u>

- ✓ **<u>04 - Alerta para homicídios/suicídios de forma tentada</u>.** Como o nome indica, trata-se de situações extremas de terminar a vida própria ou de terceiros, normalmente por fatores psicológicos.
- ✓ **<u>01 - Alerta para homicídios/suicídios de forma consumada</u>.** Como o nome indica, trata-se de situações extremas de terminar a vida própria ou de terceiros, normalmente também por fatores psicológicos.



- ✓ **114 - Alertas para aberturas de porta com socorro.** Geralmente este tipo de missões de socorro, com perigo para a segurança de pessoas, bens e património é devido a pessoas com idade avançada, que vivem sozinhas e não são vistas há algum tempo e ou, não respondem ao chamamento dos vizinhos ou até de familiares mais próximos.

  Este tipo de serviço também acontece, muitas vezes, devido ao descuido dos munícipes que, ao terem alimentos ao lume, ou crianças de tenra idade saem para o exterior (normalmente ao lixo) não levando com eles a chave da porta, não acautelam também, para que a porta da habitação não se feche.

- ✓ **40 - Alertas para abertura de portas da cabine de elevadores**, devido a encravamento do mesmo, principalmente por excesso de peso, devido ao número de pessoas no interior da cabine ou também por avaria elétrica do ascensor. Algumas das vezes, ao chegarmos ao local, já se encontra um técnico de manutenção dos elevadores do prédio, ou um responsável da empresa de condomínios.

- ✓ **08 - Alertas buscas/resgate terrestre de pessoas**. Este tipo de ocorrências, habitualmente regista-se ou até acontecem no Outono época propícia à procura e apanha de "míscaros" nos pinhais. As pessoas com o entusiasmo, acabam por perder o rumo, não conseguindo sair por onde normalmente entraram. Nos dias de hoje, com as novas tecnologias (telemóveis e drones), torna-se mais fácil e rápida a procura e posterior encontro devido ao contacto estabelecido ou visualização aérea da área a patrulhar ser mais rápida, e eficaz, tornando a procura das pessoas caso estas tenham com elas o equipamento/telemóvel para comunicar.

  Este tipo de serviço (resgate) também por vezes, acontece devido a perturbações mentais e psíquicas das pessoas envolvidas. (Por norma pessoas de idade avançada)

Outros serviços gerais: (assistência e prevenção a atividades humanas, aberturas de portas sem socorro, patrulhamentos, deslocações gerais, atividades de lazer, apoio à população e outras entidades, nomeadamente à CVP e aos BVFF quando somos solicitados e, também deslocação para formação externa de elementos da Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz (CBS):

- ✓ **107 - Alertas para reconhecimentos a caminhos ou patrulhamentos;** para empenho de forças de proteção e socorro em locais com elevada probabilidade de fenómenos danosos para as populações, património ou ambiente. Normalmente trata-se de ocorrências, devido ao aparecimento de colunas de fumo que, após reconhecimento, por vezes verificamos tratar-se de queimas devidamente controladas pelos proprietários dos terrenos**.**

Também durante o período de incêndios, consoante o estado de alerta especial (EAE) definido, o Comando define a saída de meios humanos e matérias, para patrulhamento ao perímetro florestal do Concelho e em particular da Serra da Boa Viagem.

✓ **16 - Prevenções a atividades de lazer;** Empenho de uma média de 96 elementos, de proteção e socorros em locais de reunião de massas humanas em atividades de lazer, como espetáculos e atividades desportivas, para prestação de assistência rápida em caso de necessidade. Geralmente a CBS presta assistência e prevenção aos seguintes eventos:

- Festejos de São João, Regatas de São João, RFM. SOMNI, Surf na Paria de Quiaios, desfile de Carnaval, fogo de artificio de fim de São Joao e fim de ano. Neste tipo de serviços, utilizamos conforme o risco, uma ou mais viaturas de combate a incêndios, moto- 4, meios humanos e por vezes também a embarcação.

✓ **161 – Alertas para limpezas de pavimentos;** Todo o tipo de limpeza de via, sinalização de perigo e de obstáculos, utilizando material sapador, fita sinalizadora de obstáculos, água, líquido desengordurante de pavimentos, pó absorvente para contenção de hidrocarbonetos com derrame na via pública (ex: gasóleo e óleos) e remoção de obstáculos da via, para uma melhor circulação automóvel. Estes serviços, na maioria das vezes, ocorreram também devido a acidentes de viação. Sempre que se consegue identificar o responsável pelo dano, os serviços são cobrados às Companhias de Seguros ou empresas responsáveis pelo causador do sinistro, consoante os casos.

- ✓ **41 - Alertas para assistências à população e apoio social;** Todo o tipo de situação que envolve forças de proteção e socorro para auxilio ou encaminhamento das populações para entidades competentes à prestação de assistência rápida em caso de necessidade Estas são atividades que desenvolvemos quando solicitados para ajudar a população, em situações urgentes, como por exemplo auxílio a idosos a habitarem isolados, com dificuldades motoras e também auxílio à CVP e BVFF sempre que solicitam ajuda para transporte de macas, de andares superiores das habitações/prédios para as ambulâncias de socorro (ABSC)

- ✓ **29 - Pedido para abastecimentos de água a entidades públicas.** Fornecimento de água a entidades públicas, privadas do abastecimento de água canalizada por prolongados períodos, ou mesmo que curtos a água é essencial à segurança das populações e serviços, como Clínica de Hemodialise, Hospital HDFF e outros organismos.

  Normalmente, estes tipos de serviços também são requisitados pelos serviços do departamento de obras municipais e destina- se ao enchimento de reservatórios de água para estabilização de palcos e outras estruturas nos eventos promovidos pela CMFF, nomeadamente no RFM Somni, Rally de Portugal e Fim de Ano.

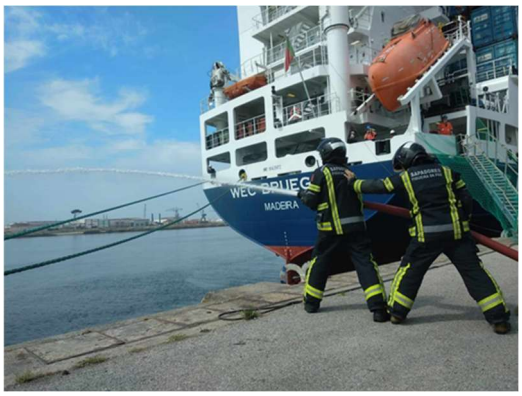
- ✓ **04 - Pedidos para abastecimentos de água a entidades privadas/população.** Trata-se do abastecimento de água a entidade privada, em resultado de interrupção do abastecimento ou reposição de quantitativos de água utilizada em ações de proteção e socorro, para empreitadas a realizar por empresas privadas, ou não existência de água por falta de rede púbica.

- ✓ **104 - Pedido de aberturas de porta sem socorro em habitações e viaturas.** Trata-se de serviços em situações das quais não resulta perigo para a segurança de pessoas, bens ou património. Serviço efetuado com bastante regularidade e por norma, devido à negligência ou descuido dos proprietários/inquilinos das habitações/viaturas ao deixarem as chaves no interior dos bens já mencionados. Este é um serviço que norma é taxado (€ 25.09). Excetuam-se os casos, que aparentam falta de recursos financeiros.

- ✓ **15 - Pedidos de reboques e desempanagens;** assistir ou rebocar veículos imobilizados por falha mecânica ou evento exterior ao veículo. Estes serviços são habitualmente efetuados a munícipes ou turistas que por descuido, desconhecimento ou negligência, necessitam de ajuda devido às suas viaturas ficarem imobilizada por falta de bateria, ou até atascadas em terremos de areia ou enlameados, em caminhos florestais.

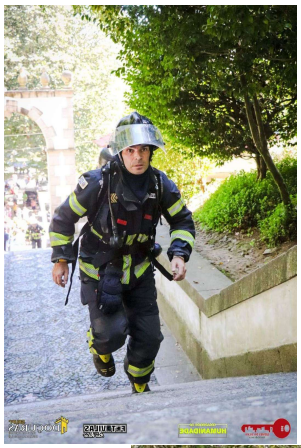
- ✓ **113 - Solicitações para o resgate aquático/terrestre de animais.** Processo de busca e resgate ou salvamento de animais em ambiente terrestre ou aquático. Por vezes trata-se do resgate de animais caídos em poços, ou simplesmente a recolha de animais caninos abandonado na rua ou atropelados na via pública. Estes animais após captura são transportados para o canil municipal e colocados em jaulas no canil, ou no caso de apresentarem ferimentos são transportados para clínicas de animais ou em último caso, quando já se encontram cadáveres são colocados nas arcas frigoríficas existentes no canil municipal, para posterior recolha para incineração.

Solicitações para participação em exercícios simulacros como observadores, para testar procedimentos dos funcionários para cumprimento dos planos de emergência interna e medidas de autoproteção das instituições que nos solicitam, nomeadamente os lares de idosos, bem como em estabelecimentos de ensino (creches), empresas fabris do Concelho “The Navigator, Central Termo Elétrica de Lares, Instituto Portuário dos Transportes Marítimos (IPTM) “e hipermercados da cidade Estes exercícios são importantes porque também servem para testar a capacidade de resposta dos funcionários das instituições em casos de situações de emergências, mas também o conhecimento dos nossos operacionais, quando estes também participam no exercício.



- ✓ **51 - Deslocações para formação externa/interna.** Este tipo de formação consiste no aperfeiçoamento continuo de todo o pessoal, em particular as equipas com especificações na área do mergulho, resgate e salvamento em grande ângulo e desencarceramento., bem como também ações de sensibilização aos mais jovens que nos visitam ao longo do ano, para conhecimento e contacto presencial com os bombeiros sobre a temática do socorro enquanto também agentes de Proteção Civil.

- ✓ **62 - Deslocações oficiais**. Estas são normalmente deslocações efetuadas pelos elementos de Comando e/ou Bombeiros do Corpo Ativo, para serviço de representação da Companhia de Bombeiros Sapadores em reuniões de trabalho, eventos de carácter oficial, tais como Guardas de Honra Cerimónia 25ABR requisitada pela CMFF, exercícios como por exemplo a Subida das Escadarias do Bom Jesus em Braga, Subida da escadaria Quebra Costas em Coimbra e 10º edição de jogos europeus para policias e bombeiros, conforme as fotos documentam.



✓ **1323 - Serviços gerais/outros serviços.**

Estes são serviços na maioria dos casos, do foro interno da CBSFF/Comando

No domínio da instrução interna na CBSFF, os nossos bombeiros formadores/chefes de serviço, credenciados pela ENB, nas áreas do socorrismo, condução Fora de Estrada, desencarceramento, liderança, Comunicações, Resgate em Altura bem como noutras valências. ministraram na Companhia de Bombeiros Sapadores, 1560 horas aos 42 elementos do Corpo Ativo.

Quanto à formação externa ministrada por entidades externas, (ENB.) e outras entidades) foram ministradas 383 horas aos elementos do Corpo Ativo e 14 horas aos elementos do Comando da CBS, conforme grelha em anexa.

Categoria Profissional	Trabalhadores	Horas
Adjunto Técnico BS	1	14.0
Bombeiro Sapador	13	13.0
Comandante CBS	1	14.0
Subchefe 1 Cl BS	2	50.0
Subchefe 2 Cl BS	2	50.0

PASSAGEM A PRONTOS

OITO NOVOS ELEMENTOS DA CBSFF

No ano de 2025, as nossas viaturas percorreram um total de 46.008 km, consumindo **10.821.81 Lts** de gasóleo, **602.20 Lts** de gasolina, **613.42 Lts** de GPL e foram despendidas **3.834 horas** nas **1917** ocorrências registadas. (Cálculo de 2 horas em média por intervenção)

PESSOAL E MATERIAL EM SERVIÇO

Nº de Quarteis	Pessoal	MATERIAL							
		Grupos Motobombas	VEÍCULOS				EMBARCAÇÕES		
			Serviço de Incêndios	Serviço de Saúde	Outros	TOTAL	Motor	Remos	TOTAL
1	**45 (A)**	**5**	**10**	**0**	**4**	**14**	**1**	**0**	**1**

A) Três elementos de comando e três elementos civis com a categoria de Assistente Operacional e exercem as funções de Operador na Central de Comunicações

SERVIÇOS PRESTADOS					PESSOAS SALVAS			
Em Incêndios	Acid. Aquáticos	Em outros Sinistros	Condução de Doentes	TOTAL	Em Incêndios	Em Naufrágios	Em outros Sinistros	TOTAL
222	**1**	**594**	**1323**	**2139**	**0**	**0**	**0**	**0**

INCÊNDIOS E SINISTROS POR CAUSAS

NÚMERO DE INCÊNDIOS				NÚMERO DE SINISTROS			
Causa dos Incêndios	Na Área de atuação	Fora da Área de atuação	TOTAL (10)	Causa dos Sinistros	Na Área de atuação	Fora da Área de Atuação	TOTAL
Por Descuido	0	0	**0**	Ac. Viação (incl via-férrea)	142	0	**142**
Por explosão mat inflam	0	0	**0**	Desab/deslizamentos	10	0	**10**
P/ fusão fios cond elétrica	0	0	**0**	Outros sinistros	343	0	**343**
Por fogo posto	0	0	**0**	Inundações	98	0	**98**
Causas Desconhecidas	0	0	**0**	Ac. Aquáticos	1	0	**1**
Por negligência	0	0	**0**	Outros Serviços	1323	0	**1323**
TOTAL	**218**	**4**	**222**	**TOTAL**	1917	**0**	**1917**
		Incêndios Florestais fora AAP					

Nº OCORÊNCIAS CONFORME POR MÊS

MÊS	NATUREZA DO SERVIÇO			
	Incêndios	Sinistros	Outros Serviços	Condução de Doentes
Janeiro	11	72	99	182
Fevereiro	11	28	77	*116*
Março	19	82	106	208
Abril	16	56	102	173
Maio	17	23	106	146
Junho	21	24	126	171
Julho	20	41	82	143
Agosto	18	29	127	174
Setembro	24	49	117	190
Outubro	32	51	129	212
Novembro	13	78	124	215
Dezembro	20	61	128	209
TOTAL	**222**	**594**	**1323**	**2139**

DURAÇÃO DOS SERVIÇOS, KM PERCORRIDOS E COMBUSTÍVEIS GASTOS

NATUREZA DO SERVIÇO	Horas de Duração dos Serviços	Quilómetros percorridos pelas viaturas	COMBUSTÍVEL CONSUMIDO EM VIATURAS E MOTO-BOMBAS (Litros)		
			GPL	Gasolina 95	Gasóleo
Incêndios Sinistros Outros Serviços	**A) 3 824**	**46008**	613.42	**602.20**	**10821.81**
Condução de Doentes	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
TOTAL	**3824**	**46008**	**613.42**	**602.20**	**10.821.81**

A) Média de duas horas por ocorrência

PREVENÇÃO A ATIVIDADES DE LAZER

Prevenções a desportos Náuticos, espetáculos pirotécnicos, musicais, São João, RFM SoMNI, rally de fim de ano e outras atividades de Lazer promovidas pela Câmara Municipal	16
Pessoal utilizado nos espetáculos (5 Elementos por serviço em média)	80

Os Serviços prestados pela Companhia de Bombeiros Sapadores (CBS) em 2025 e cobrados, cifram-se no valor de **€ 6.742,28,** conforme registo de receitas em anexo.

De salientar que o maior nº de cobranças, dizem respeito a serviços de abertura de portas sem socorro, isto é, por esquecimento das chaves no interior das habitações, limpezas de pavimento cobradas às seguradoras e entidades privadas, bem como também reboque, desempanagem de viaturas imobilizadas em dunas.

Subsídios atribuídos pela ANPC relativo às despesas com combustíveis, de viaturas e equipamento no decorrer do ano de 2025, e despesas efetuadas no decorrer do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais 2024/2025 (DECIR), no valor de **€ 18 384,09.**

Data	Descrição do subsídio	Valor
09/05/2025	Subsídio comb. dezembro DECIR 2024 (Guia Recebimento nº 282)	€ 636,33
09/05/2025	Subsídio comb. janeiro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 283)	€ 872,38
09/05/2025	Subsídio comb. fevereiro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 284)	€ 500,71
01/07/2025	DESPESA EXTRAORDINÁRIA – 2º RECÁLCULO SETEMBRO 2024 (Guia 486/2025)	€ 4.061,17
06/10/2025	Subsídio comb. março DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 626)	€ 1.298,39
24/09/2025	Subsídio comb. abril DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 597)	€ 1.210,02
24/09/2025	Subsídio comb. maio DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 598)	€ 928,21
24/09/2025	Subsídio comb. junho DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 599)	€ 954,11
09/10/2025	Subsídio comb. julho DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 641)	€ 1.273,06
27/11/2025	Subsídio comb. agosto DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 746	€ 1.004,20
26/11/2025	Despesas Extraordinárias – agosto – alimentação ((Guia Recebimento nº 808)	€ 258,00
22/12/2025	Despesas Extraordinárias - Viaturas – 1º recálculo agosto (Guia Receb.nº806	€ 1.106,30
22/12/2025	Despesas Extraordinárias - Equip. – 1º recálculo agosto Guia Receb. nº 807)	€ 552,15
08/01/2026	Subsídio comb. setembro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº 01/2026)	€ 1.465,96
	Subsídio comb. outubro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº ----------)	€ 1.344,36
	Subsídio comb. novembro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº ----------)	€ 1.445,56
	Subsídio comb. dezembro DECIR 2025 (Guia Recebimento nº ----------)	€ 1.131,63
TOTAL		**€ 18.384,09**

✓ **ATIVIDADES DE LAZER**

❖ A Diocese de Coimbra promoveu a Peregrinação Jubilar dos Bombeiros da Diocese de Coimbra. Tratou-se de uma iniciativa que teve como objetivo homenagear Homens e Mulheres que, diariamente prestam socorro e ajudam aquele que mais precisam. A CBSFF esteve presente com o Estandarte.

❖ Decorreu mais uma edição do Firestorm, organizado pelos BV de Viseu.

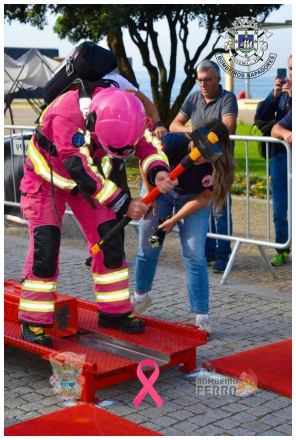
A CBSFF esteve presente com o nosso operacional Rui Trovão que conquistou o 3° lugar do seu escalão e 12° da geral num total de 137 participantes, num percurso desenhado com base em missões reais.

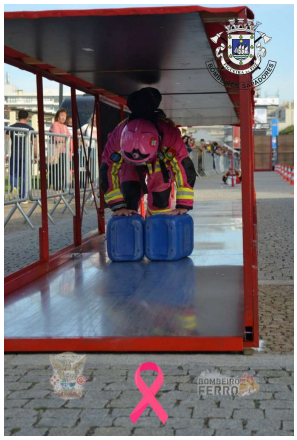
- Formatura com Escolta ao Estandarte na Tomada de Posse e Instalação da Assembleia Municipal e da Câmara Municipal da Figueira da Foz, realizada no CAE.

- A CBSFF, marcou presença na prova Bombeiro de Ferro 2025, uma das mais desafiantes e emblemáticas competições voltadas à valorização dos profissionais de bombeiros e à promoção da excelência física e mental no serviço de emergência.

  O evento, reuniu bombeiros de todo o país em provas de resistência, agilidade e técnica. O nosso operacional Rui Trovão ficou em 9º no escalão e em 45º da geral, num total de 116 bombeiros de 11 países.

  A CBSFF marcou presença na prova que decorreu nos Escadórios do Bom Jesus em Braga. Foram 566 degraus com 116 metros de desnível positivo onde o nosso operacional Rui Trovão, com o Equipamento de Proteção Individual vestido num total de 30kg, competiu e ficou no honroso 7° lugar do escalão e em 84° da geral.





- Prevenção I Concentração Motar de Buarcos, no Parque das Gaivotas. A CBSFF integrou o dispositivo de segurança para o evento.

❖ Assinalado o 143º Aniversário da Elevação da Figueira da Foz a Cidade.

A CBSFF marcou presença no hastear da bandeira do Município, nos Paços do Concelho, pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Pedro Santana Lopes, ao som da Marcha do Vapor e na colocação de uma coroa de flores na Estátua do Centenário, situada na Rotunda do Centenário, na Avª Dr. Manuel Gaspar de Lemos.

❖ Comemoração Dia Nacional do Bombeiro Profissional.

Coragem, honra e experiência, são alguns dos valores vividos diariamente por quem serve a sociedade, por quem protege a nossa cidade.

❖ Cerimónia de Homenagem a Manuel Fernandes Tomás, ilustre defensor da Liberdade, na Praça 8 de Maio, presidida pelo Exmo. Dr. Pedro Santana Lopes, presidente da CMFF.

- Acionada pelo Comando Sub-Regional de Coimbra, desta vez para apoiar no combate ao Incêndio Rural na Lousã.

- Acionado pelos Comando Sub-Regional de Coimbra, uma viatura da Companhia de Bombeiros Sapadores e respetiva guarnição, partiu hoje para a zona de Arganil, para ajudar no combate aos incêndios que atingem a região, no âmbito do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais.

- A Companhia de Bombeiros Sapadores, recebeu a visita da "pequenada", mais propriamente cerca de 40 crianças do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Buarcos, no âmbito do projeto educativo 'Quando crescer quero ser…".

- A Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz (CBSFF) esteve de prevenção no festival de música **#rfmsomnii** que decorreu na Praia da Claridade.

- Teve lugar no Centro de Artes e Espetáculos (CAE), a Sessão Solene Comemorativa do Dia da Cidade, onde a Câmara Municipal entregou a Chave de Honra da Cidade n°10, á Companhia de Bombeiros Sapadores "como forma de a distinguir e lhe prestar público apreço, pela sua ação ao longo dos 160 anos de existência, pelo contributo continuado para a segurança de pessoas e bens e para o bom nome e prestígio da Figueira da Foz".

- A Companhia de Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz integrou o dispositivo de segurança preparado para o evento da Noite de S. João.

- O sucesso de qualquer operação depende de muito treino, mas também da manutenção e limpeza dos equipamentos todos os dias, a qualquer hora.

- No seguimento da formação em gestão de riscos em museus efetuada no Museu Municipal Dr. Santos Rocha, participaram dois elementos da nossa companhia, realizou-se um simulacro com o intuito de treino para os colaboradores dos museus a nível nacional, em caso dos diversos riscos associados aos museus. A Companhia de Bombeiros Sapadores participou no simulacro, onde foram simulados vários cenários com o objetivo de testar os procedimentos internos do museu da nossa cidade.

- A Companhia de Bombeiros Sapadores esteve presente na 58.ª edição do WRC Vodafone Rally de Portugal, integrando o dispositivo de proteção e socorro, mobilizado para garantir a segurança de todos os intervenientes e espectadores.

- Incêndio no anexo de uma habitação sem vítimas a lamentar, somente danos materiais.

- A Companhia de Bombeiros Sapadores, foi solicitada para um despiste na estrada de Maiorca para S. Amaro (curvas do barril), que originou uma vítima grave. A mesma foi transportada para o HDFF.

- 160.º aniversário da Companhia de **Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz**. A cerimónia teve início, com o presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, e o Comandante Nuno Pinto, a efetuarem a revista aos elementos da corporação que se apresentavam em Formatura.

- A Companhia de Bombeiros Sapadores, foi solicitada para um despiste na A14 no km 5,5 sentido Figueira > Coimbra, que originou uma vítima grave. A mesma foi transportada para o HDFF.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF), em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), tem vindo a proceder à elaboração de uma estratégia, no sentido de garantir uma gestão mais eficaz das faixas de gestão de combustível no concelho. A atuação procurou ser concertada, unindo esforços com as diversas entidades com competências nesta matéria, nomeadamente na sensibilização, planeamento e fiscalização das faixas de gestão do combustível (FGC), com o objetivo de prevenção dos incêndios rurais. Em 2025 o GTF foi financiado pelo Fundo Florestal Permanente no valor de 13.979,00€.

PLANO DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

O Gabinete Técnico Florestal (GTF) em conjunto com o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC) tem vindo a proceder à elaboração de uma estratégia, no sentido de garantir uma gestão mais eficaz das faixas de gestão de combustível no concelho.

A atuação procurou ser concertada, unindo esforços com as diversas entidades com competências nesta matéria, na sensibilização, planeamento e fiscalização das faixas de gestão do combustível (FGC), com o objetivo de prevenção dos incêndios rurais.

- ✓ PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO

  Considerando a sensibilização uma ferramenta essencial para a mudança de comportamento e assumindo a sua importância no âmbito da defesa, conservação e valorização dos espaços florestais e tendo como principal objetivo a aproximação dos cidadãos à floresta, no decorrer das ações de fiscalização procedeu-se à sensibilização da população em geral, no sentido de alertar para o risco de incêndio florestal nos espaços envolventes às habitações e quais as medidas preventivas a implementar para minimização desse risco.

  Foi também realizado um périplo por todas as freguesias com a presença do executivo municipal e membros das juntas de freguesia com o objetivo de identificar quais os espaços, tanto públicos como privados, que careciam de intervenção e definir o modo de atuação de acordo com as disponibilidades dos vários serviços do município.

De seguida apresentam-se algumas das publicações efetuadas ao longo do ano, bem como algumas fotografias da ação de sensibilização efetuada junto das Juntas de Freguesia.

✓ <u>MONITORIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA</u>

Relativamente à monitorização do Plano Municipal de Defesa da Floresta e tendo em conta as ações previstas para o ano de 2025 verificou-se a necessidade de definição de prioridades de intervenção, sendo que foi definido um plano de trabalhos que permitiu intervencionar um total de cerca 125,00 ha em faixas de gestão de combustíveis na rede viária do concelho sob a responsabilidade do Município. Adicionalmente monitorizaram-se todas as atividades realizadas pelas várias entidades com responsabilidades nesta matéria. As áreas executadas, em 2025, tendo em conta as diferentes tipologias de faixas de gestão de combustíveis encontra-se descritas na seguinte tabela.

FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL EXECUTADAS EM 2024

Rede Defesa Da Floresta Contra Incêndios		Unidades	Previsto	Realizado	%
Implementação/ Manutenção da rede primária		ha	116,88	0,00	-
Implementação/ Manutenção de mosaicos de parcelas de gestão de combustíveis		ha	0,00	0,00	-
Implementação da Rede Secundária de Faixas de Gestão de Combustíveis	Rede viária	ha	72,95	125,00	171
	Rede ferroviária	ha	20,09	20,09	100
	Rede gás	ha	9,19	9,19	100
	Linhas de transporte e distribuição de energia de muita alta tensão	ha	74,08	74,08	100
	Linhas de transporte e distribuição de energia de alta tensão	ha	0,00	0,00	-
	Linhas de transporte e distribuição de energia de média tensão	ha	61,86	61,86	100
	Aglomerados populacionais previamente definidos no PMDFCI	ha	1620,27	Sem dados	-

✓ PARQUES DE RECOLHA DE RESÍDUOS FLORESTAIS

Verificando-se a continuidade da dificuldade dos proprietários florestais, no encaminhamento e transporte de biomassa florestal resultante das limpezas de áreas florestais, a CMFF agilizou, como no ano anterior, procedimentos para facilitar a recolha de sobrantes de exploração florestal. Verifica-se assim a continuidade da parceria/protocolo com um prestador de serviços que efetua a recolha de sobrantes de exploração, em que numa primeira fase é efetuada a identificação do local onde se encontram os resíduos de exploração, com a colocação de Edital e posteriormente a efetiva recolha dos resíduos. No âmbito do projeto TRANSFORM liderado pela CIM-RC, procedeu-se a uma candidatura para aquisição de um contentor (4mx2m) a instalar nos serviços municipais.

SERVIÇO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS

A ação das Equipas de Sapadores Florestais desenvolve-se maioritariamente nas áreas públicas do concelho, nomeadamente nas Matas Nacionais e Perímetros Florestais. Estas equipas têm como principais objetivos: ações de silvicultura, gestão de combustíveis, manutenção da rede divisional e de faixas e mosaicos de gestão de combustíveis e de outras infraestruturas, formação e sensibilização da população, vigilância de zonas florestais e ainda de 1.ª intervenção, apoio no combate e rescaldo em incêndios florestais e na vigilância pós incêndio. As equipas foram financiadas através de uma candidatura efetuada ao Fundo Ambiental num montante global de 123.200€/ano.

De seguida efetua-se um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas equipas durante o ano de 2025.

- ✓ MOSAICOS E PARCELAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS

  A eSF 02-162, no âmbito do serviço público efetuou as ações planeadas para o corrente ano. Efetuou-se o corte e destroçamento em contínuo de acácias (Acacia longifolia e Acacia dealbata) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta). Efetuou-se a gestão de combustíveis em plantações de pinheiro-bravo, castanheiro, cedros. O trabalho foi desenvolvido principalmente na Mata Nacional das Dunas de Quiaios. A área de intervenção da equipa foi de 68,50 ha

  No âmbito da erradicação e controlo dos jacintos de água a equipa procedeu a todos as intervenções planeadas. Verificou-se ainda diversas intervenções no âmbito da proteção civil, nomeadamente corte, desbaste e desramação de árvores em perigo e risco de queda.

  A eSF 05-162 no âmbito do serviço público efetuou as ações planeadas para o corrente ano: corte e destroçamento em contínuo de acácias (Acacia longifolia e Acacia dealbata) e matos (tojos, silvas, sargaços, carqueja, urze, giesta) e gestão de combustíveis em povoamentos de pinheiro e castanheiro e ainda aproveitamento da regeneração natural. O trabalho foi desenvolvido maioritariamente na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha. No âmbito do serviço normal foram efetuados mosaicos de parcelas de gestão de combustível um pouco por todo o concelho.

Efetuaram ainda ações de controlo de espécies exóticas invasoras. A área total de intervenção foi de 33,05 ha.

✓ FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL – REDE VIÁRIA E ZONA INDUSTRIAL

Efetuaram-se diversas ações de gestão de combustíveis em rede secundária de faixas de gestão de combustível relativas à rede viária, na faixa de proteção do Parque Industrial da Gala e ainda junto das edificações. Estas ações incidiram num total de 125 ha.

✓ BENEFICIAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

No decorrer do serviço normal das equipas de sapadores procedeu-se à beneficiação de infraestruturas - parques de merendas, sob jurisdição do ICNF. Estas infraestruturas localizam-se na Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha. No total foram beneficiados 8 parques de merendas, numa área total de 7,63ha

Procedeu-se ainda a abertura de procedimento para beneficiação de cerca de 10 km de caminhos rurais.

✓ CONTROLO E ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS AQUÁTICAS

Realizando um trabalho continuo as equipas realizaram ações de deteção e erradicação de espécies invasoras aquáticas (jacinto-de-água) na Ribeira de Fôja (vale do Rio Mondego) e Rio Mondego. As intervenções são realizadas em conjunto com apoio de equipamentos da CIM-RC, nomeadamente com utilização de anfíbio e máquina giratória.

✓ AÇÕES DE PROTEÇÃO CIVIL

Durante todo o ano e um pouco por todo o concelho foi efetuada a poda e desramação de árvores que se encontravam a pender para a via ou outros locais públicos, bem como o corte de árvores que caíram e se encontravam a obstruir a via pública.

Verificou-se também a afetação de recursos humanos, durante todo o ano, em ações de combate à vespa velutina (destruição de ninhos).

✓ VIGILÂNCIA, 1.ª INTERVENÇÃO E RESCALDO

As equipas estiveram afetas ao serviço de vigilância armada durante 57 dias de vigilância armada em serviço público e foram ativadas para 59 ocorrências efetuando 1.ª intervenção, apoio ao combate e rescaldo.

FORMAÇÃO E TREINOS

Foram realizadas diversas formações no decorrer do ano de 2025, numa ótica de formação continua para o bom desempenho da nossa atividade. As formações efetuadas pelas equipas de sapadores florestais fazem parte do referencial de formação de sapadores florestais. De seguida elencam-se as formações realizadas:

- UFCD 10335 - Gestão da segurança contra incêndios em edifícios;
- Ação de Treino Operacional - Recurso a Máquinas de Rasto em Incêndios Rurais;
- Ação de Treino Operacional - 1.º COS.

COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS – APOIO AO FUNCIONAMENTO

Com a revogação do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho e entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 82/2021 de 13 de outubro que estabelece o Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais no território continental e define as suas regras de funcionamento, deixaram de funcionar as Comissões Municipais de Defesa da Floresta e passaram a vigorar as Comissões de Gestão Integrada de Fogos Rurais. O GTF concretizou todas as tarefas de planeamento, operacionais, gestão, controlo e administrativas no que concerne ao funcionamento da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais e procedeu-se à preparação e elaboração de toda a documentação de suporte à realização das reuniões da Comissão: planos e pareceres diversos; instrução de processos no âmbito do condicionamento de edificação e planos de ação relativos a execução de trabalhos previstos no PMDFCI. A articulação e comunicação com as entidades com assento na CMGIFR foi assegurada pelo GTF.

ELABORAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL

Em abril iniciou-se a preparação para o Dispositivo Municipal de Combate a Incêndios, com a aprovação, por unanimidade do Plano Operacional Municipal, em reunião da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de 01/04/2025.

Foi efetuada a atualização dos meios vigilância, 1.ª intervenção, combate e rescaldo, recursos humanos e equipamentos disponíveis para integrar o dispositivo, bem como atualizada a lista geral de contactos, bem como os procedimentos de atuação.

COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DO DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO

Tendo em atenção a legislação de âmbito florestal e não obstante as diversas matérias que foram abordadas nos restantes pontos deste relatório, de referir este no todo o trabalho desenvolvido para adaptação e enquadramento das diversas matérias em termos da nova legislação. De destacar os procedimentos com relevante impacte no desenvolvimento da atividade deste gabinete:

- Instrução, acompanhamento e fiscalização de processos de incumprimento no que se refere ao dever de execução das FGC (142 processos);
- Análise de processos relativos a condicionalismos à edificação (22 processos);
- Procedimentos relativos ao uso do fogo.

PROJETOS DE (RE)ARBORIZAÇÃO

Os projetos de (re)arborização requerem a submissão de processos de comunicação e autorização, sendo que os procedimentos a adotar decorrem em três níveis distintos:

- Informação prévia ao proprietário do terreno (ou seu representante), disponibilizando relatório com enquadramento da área a (re)arborizar nos Instrumentos de Gestão Territorial e disponibilização de peças cartográficas respetivas;
- Emissão de parecer vinculativo, solicitado pelo ICNF, sobre projetos de (re)arborização submetidos via eletrónica através da plataforma RJAAR-SIICNF;
- Análise e decisão de projetos de (re)arborização da responsabilidade do município.

Em 2025 foram instruídos e analisados 28 processos de (re)arborização.

APOIO AO MUNÍCIPE

No âmbito de trabalho do GTF efetua-se o apoio ao munícipe, com principal destaque para o esclarecimento de dúvidas sobre a legislação no que se refere a:

- Arborização e re(arborização;
- Realização de queima de sobrantes e queimadas;
- Fogo controlado;
- Gestão de combustíveis;
- Instrumentos de gestão florestal (PMDFCI, PROF).

COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante o ano de 2025, surgiram vários momentos de interação entre os vários serviços do município. Sempre que possível procurou-se estabelecer uma colaboração ativa com todos os serviços do município, promovendo uma ação conjunta para prossecução e obtenção dos objetivos pretendidos, nomeadamente com a Divisão de Ambiente e Divisão de Planeamento.

Paralelamente e como tem acontecido nos anos anteriores surgiram ao longo do ano diversos momentos de comunicação, partilha de conhecimento e interação com diversas entidades externas, nomeadamente Juntas de Freguesia, o ICNF e a CIM-RC. No âmbito do Sistema de Gestão Integrada de Gestão de Fogos Rurais verificou-se a contribuição e cooperação deste serviço no âmbito das Comissões Sub-Regionais de Gestão Integrada de Fogos Rurais com o objetivo de planeamento e elaboração do Plano Sub-Regional de Ação.

SENSIBILIZAÇÃO

No decorrer do ano de 2025 foi realizada uma ação de sensibilização com o uma das escolas do concelho. As atividades desenvolvidas visam sensibilizar os mais jovens para a importância da floresta e dar a conhecer os trabalhos desenvolvidos pelas equipas para a gestão, prevenção e proteção da mesma. Estas ações foram acompanhadas de atividades práticas, como a plantação de espécies autóctones.

CANDIDATURAS EFETUADAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

- ✓ APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS 2025
- ✓ APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS GABINETES TÉCNICOS FLORESTAIS MUNICIPAIS 2025
- ✓ COMBATE À ESPÉCIE EXÓTICA INVASORA VESPA VELUTINA

  No âmbito deste projeto pretende-se apoiar ações de prevenção e controlo dos impactos da espécie exótica invasora Vespa velutina (vespa-asiática) sobre os ecossistemas e, em particular, sobre os serviços de polinização por eles suportados. Para tal, importa dotar as entidades responsáveis por este tipo de ações, dos instrumentos e equipamentos necessários para esse efeito e apoiar o desenvolvimento de técnicas inovadoras, devidamente ensaiadas e testadas, para a deteção e o combate a esta espécie exótica invasora.

- ✓ PROTOCOLO DE PREVENÇÃO, CONTROLO DO JACINTO DE ÁGUA NO TERRITÓRIO DA CIM-RC
- ✓ PLANO INTERMUNICIPAL DE FOGO CONTROLADO COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA 2021 – 2025

  A proposta de plano que se apresenta resulta de um verdadeiro trabalho colaborativo dos municípios e técnicos da CIM-RC e das restantes entidades que interagem no domínio da prevenção estrutural e em particular do fogo controlado. O plano é apresentado como uma proposta de trabalho, que se procurou que fosse dinâmica e flexível. Resulta do contributo dos técnicos dos GTF Municipais e das restantes entidades. Preconiza uma área de intervenção de 2167,50ha, durante 5 anos, com a execução distribuída de forma ligeiramente diferenciada ao longo do período de intervenção. As intervenções propostas, são fundamentalmente em áreas de

matos e de pinheiro-bravo. Integram-se áreas em zonas onde não existe tradição de execução de fogo controlado, de forma a disseminar e expandir esta técnica na região da CIM-RC. O presente plano foi aprovado em reunião de CMDF de 30/10/2020. Para o concelho da Figueira da Foz estavam previstas ações de fogo controlado para 2024 e 2025, que não foram executadas.

✓ PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA FIGUEIRA DA FOZ

À semelhança do ano anterior foi estabelecido um protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz que surge no âmbito da necessidade da complementaridade à videovigilância e tendo como objetivo colmatar a falta de visibilidade da mesma, na zona da Murtinheira. Foi instalado um posto de vigilância junto ao Miradouro da Bandeira, que funcionou de 1 de junho a 31 de outubro.

✓ CANDIDATURA AOS "CONDOMÍNIOS DE ALDEIA"

A candidatura aos "Condomínios de Aldeia" foi desenvolvida conjuntamente com a Divisão de Planeamento e prevê um conjunto de intervenções que têm como principal objetivo a redução da perigosidade de incêndio rural na área envolvente de 3 aldeias (Marianas, Martinhas e Arneiro de Sazes) da freguesia de Bom Sucesso.

Estas intervenções baseiam-se na recuperação (apenas aplicada aos terrenos mais afastados das aldeias) e reconversão (para agrícola) de áreas florestais, bem como na aquisição de um bio triturador para permitir a capacitação e mobilização dos proprietários para uma gestão mais eficaz da vegetação e, ainda, na realização de ações de sensibilização/formação, por parte dos serviços municipais competentes, através das quais se pretende promover o envolvimento dos proprietários dos terrenos a intervencionar, bem como a sua capacitação ao nível da agricultura multifuncional e sustentável. Candidatura no valor total de 142 703,16 €.

Atendendo à importância de promover os devidos esclarecimentos sobre os "Condomínios de Aldeia" (Programa de Apoio às Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta – Fundo Ambiental), realizou-se, em parceria com a Divisão de Planeamento, uma reunião no dia 6 de fevereiro, na Junta de Freguesia do Bom Sucesso, destinada aos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou detentores das propriedades envolventes aos aglomerados de Arneiro de Sazes, Marianas e Martinhas, na faixa de 100 metros.

CONSIDERAÇÕES E CONCLUSÕES

Prosseguimos a nossa ação, no sentido de melhorar os serviços prestados. Verificou-se a continuidade do trabalho efetuado nos anos anteriores e procurámos, a cada momento, trabalhar em parceria constante com todas as entidades com responsabilidades no setor, agilizando e uniformizando procedimentos, de modo a garantir uma melhor eficiência no serviço prestado.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.1. EDUCAÇÃO

5.2.1 EDUCAÇÃO

1. CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

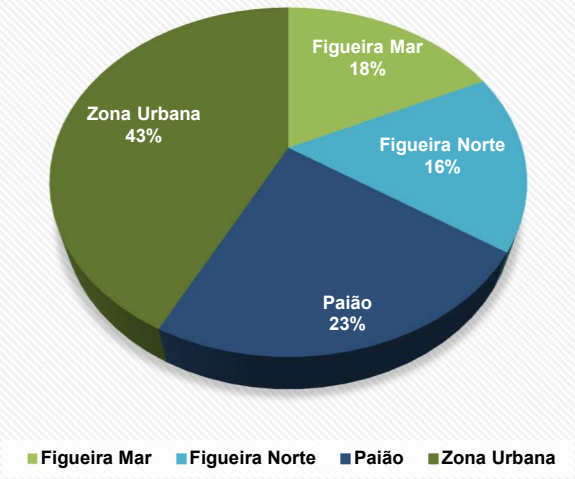
1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No ano letivo 2024/2025, a rede pública da educação pré-escolar do Município da Figueira da Foz foi constituída, por 21 jardins-de-infância, frequentados por 669 crianças, distribuídas pelos Agrupamentos de Escolas, da seguinte forma:

N.º DE JARDINS-DE-INFÂNCIA DA REDE PÚBLICA, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E RESPETIVO N.º DE CRIANÇAS INSCRITAS – ANO LETIVO 2024/2025

Agrupamento de Escolas	Ano Letivo 2024/2025	
	N.º de Jardins de Infância	N.º de Crianças
Figueira Mar	2	120
Figueira Norte	7	110
Paião	7	155
Zona Urbana	5	284
Total	**21**	**669**

% DE CRIANÇAS EM FREQUÊNCIA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO



Da análise da distribuição das crianças por Agrupamento de Escolas, constata se que o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz concentra a maior percentagem de crianças matriculadas, representando 43% do total, seguido do Agrupamento de Escolas do Paião (23%), Agrupamento de Escolas Figueira Mar (18%) e Agrupamento de Escolas Figueira Norte (16%).

Para uma análise comparativa, o quadro seguinte reflete a distribuição do número de crianças por Jardim-de-Infância da rede pública do Município, dos últimos três anos letivos:

Agrupamento de Escolas	Jardim de Infância	N.º Crianças /Ano letivo		
		2023/24	2024/25	2025/26 (a)
Figueira Mar	Buarcos	81	82	76
	Vila Verde	34	38	30
	SUB-TOTAIS	**115**	**120**	**106**
Figueira Norte	Bom Sucesso	21	18	19
	Cova da Serpe	23	19	17
	Ferreira-a-Nova	10	9	8
	Maiorca	20	22	22
	Ribas	8	9	9
	Santana	36	35	31
	Tromelgo	12	8	5
	SUB-TOTAIS	**130**	**110**	**111**
Paião	Alqueidão	11	17	22
	Carvalhais	22	25	23
	Costa de Lavos	13	10	10
	Leirosa	24	21	13
	Marinha das Ondas	36	33	32
	Regalheiras	21	25	24
	Santa Luzia	25	24	24
	SUB-TOTAIS	**152**	**155**	**148**
Zona Urbana	Caceira	39	39	40
	Conde Ferreira	95	110	90
	Ninho			49
	Cova-Gala	45	40	40
	S. Julião/Tavarede	95	95	91
	SUB-TOTAIS	**272**	**284**	**310**
TOTAIS		**669**	**669**	**669**

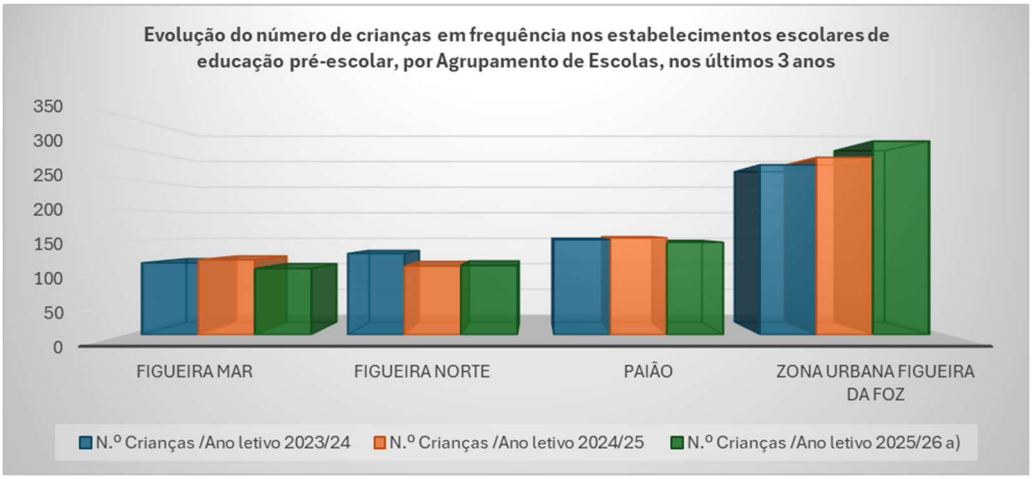
(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

A análise comparativa dos últimos três anos letivos evidencia uma tendência global de crescimento na frequência da educação pré-escolar, registando se, no ano letivo de 2025/2026, um aumento de 0,9% face ao ano letivo homólogo.

Este crescimento resulta, essencialmente, do fenómeno migratório verificado no concelho, com particular incidência na área urbana. As famílias que se instalam no Município tendem a matricular os seus educandos nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, provocando um aumento significativo da procura nesta rede educativa.

Esta realidade exigiu uma resposta concertada entre o Município da Figueira da Foz e a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), com vista ao reforço da capacidade instalada. No âmbito dessa articulação institucional, foi possível a reabertura do edifício do antigo “Ninho”, com a entrada em funcionamento de uma sala de atividades no ano letivo 2024/2025 e de duas salas de atividades no ano letivo 2025/2026, contribuindo para a mitigação das carências identificadas.

O gráfico seguinte representa a evolução do número de crianças matriculadas nos jardins de infância, por Agrupamento de Escolas da Rede Pública do Município, dos últimos 3 anos letivos:



(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

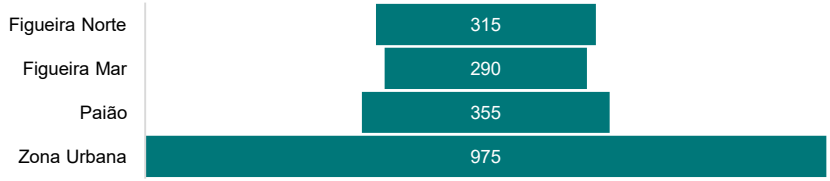
1.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (1º CEB)

A rede pública do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município, no ano letivo de 2024/25, foi constituída por 27 estabelecimentos de ensino, frequentados por 1935 alunos, distribuídos da seguinte forma pelos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho:

N.º DE ALUNOS DO 1º CEB E DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	Nº ESTABELECIMENTOS ENSINO	Nº ALUNOS
Figueira Norte	8	315
Figueira Mar	4	290
Paião	9	355
Zona Urbana	6	975
TOTAL	**27**	**1.935**

N.º DE ALUNOS MATRICULADOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO 1.º CEB, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



N.º ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DO 1.º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO 1º CEB, POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS, NOS ÚLTIMOS 3 ANOS LETIVOS

Total de crianças/ Agrupamento de Escolas	2023/24	2024/25	2025/26 (a)
Figueira Mar	304	315	338
Figueira Norte	290	290	299
Paião	356	355	338
Zona Urbana	941	975	962
Total	1891	1935	1937

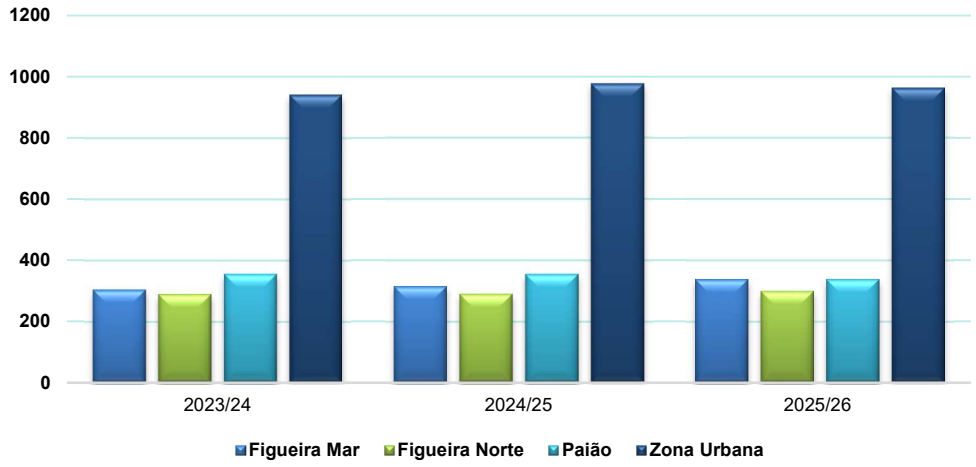
(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

A evolução do número de alunos nos últimos três anos letivos revela uma trajetória de crescimento sustentado, registando se um aumento global de 2,4% no ano letivo de 2025/2026, comparativamente ao ano letivo anterior.

O crescimento da população escolar no 1.º CEB é mais expressivo nos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar e Figueira Norte, sendo acompanhado por uma ligeira redução no número de alunos nos Agrupamentos de Escolas do Paião e da Zona Urbana da Figueira da Foz.

Tal como verificado na educação pré-escolar, este aumento encontra se fortemente associado ao incremento da população migrante residente no concelho, maioritariamente oriunda da América do Sul, Ásia e Europa de Leste, cujos agregados familiares incluem crianças em idade de frequência do ensino básico.

ALUNOS DO 1.º CEB POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS



1.3. 2º e 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO SECUNDÁRIO

A Rede Pública do Município da Figueira da Foz é constituída por quatro Agrupamentos de Escolas (AE) e por uma Escola Não Agrupada (ENA),

No âmbito dos níveis de ensino integrados nos respetivos Agrupamentos de Escolas e na Escola Não Agrupada, identificam se os seguintes estabelecimentos de ensino que asseguram o 2.º e o 3.º Ciclos do Ensino Básico (CEB):

- ✓ EB 2,3 Pintor Mário Augusto;
- ✓ EB 2,3 Infante D. Pedro;

- ✓ EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo do Paião;
- ✓ EB 2,3 Dr. João de Barros;
- ✓ Escola Secundária Cristina Torres;
- ✓ Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- ✓ Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

E a nível do ensino secundário os seguintes estabelecimentos escolares:

- ✓ Escola Secundária Cristina Torres;
- ✓ Escola Secundária Dr. Bernardino Machado;
- ✓ Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

No ano letivo de 2024/2025, encontravam se matriculados cerca de 2 775 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, correspondendo a um aumento de 4,7% face ao ano letivo de 2023/2024. No ano letivo de 2025/2026, regista se um novo crescimento, atingindo se 2 863 alunos, o que representa um acréscimo de 3,1% relativamente ao período homólogo, conforme se verifica no mapa infra, que espelha a evolução do número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos nos últimos três anos letivos:

N.º TOTAL DE ALUNOS, POR NÍVEL DE ENSINO, POR AE/ENA, DESDE O ANO LETIVO DE 2023/2024

ANO LETIVO	NÍVEIS DE ENSINO	Nº ALUNOS POR AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ESCOLA NÃO AGRUPADA					Nº TOTAL DE ALUNOS P/ AE E ENA
		AE FIGUEIRA NORTE	AE FIGUEIRA MAR	AE PAIÃO	AE ZONA URBANA FIGUEIRA DA FOZ	ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO	
2023/2024	**2.º CEB**	113	154	187	563		**2.649**
	3.º CEB	420	235	282	281	414	
TOTAIS		**533**	**389**	**469**	**844**	**414**	
2024/2025	**2.º CEB**	96	168	177	623		**2.775**
	3.º CEB	453	236	293	315	414	
TOTAIS		**540**	**404**	**470**	**938**	**414**	
2025/2026 (a)	**2.º CEB**	118	181	211	630		**2.863**
	3.º CEB	460	241	290	320	412	
TOTAIS		**578**	**422**	**501**	**950**	**412**	

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

Conforme evidenciado no quadro supra, verifica se, em termos absolutos, um aumento do número de alunos a frequentar os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico ao longo dos últimos três anos letivos. Destacam se, neste contexto, os Agrupamentos de Escolas Figueira Norte e da Zona Urbana da Figueira da Foz, que registam crescimentos de 8,4% e 12,5%, respetivamente, por referência ao número de alunos matriculados no ano letivo de 2023/2024.

Relativamente à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, observa se uma diminuição do número de alunos, ainda que de reduzida expressão.

Para uma análise mais detalhada, apresenta se no quadro infra a distribuição dos alunos por estabelecimento de ensino, por nível de ensino, no âmbito dos respetivos Agrupamentos de Escolas e da Escola Não Agrupada, relativa ao ano letivo de 2025/2026.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS / ESCOLA NÃO AGRUPADA	Estabelecimento de ensino	Nível de ensino				
		2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Total Alunos
Figueira Norte	EB Pintor Mário Augusto	118	129			**247**
	Escola Secundária Cristina Torres		331	372	79	**782**
Figueira Mar	EB Infante D. Pedro	181	210			**391**
	Escola Secundária Dr. Bernardino Machado		31	107	234	**372**
Paião	EB Dr. Pedrosa Veríssimo	211	290			**501**
Zona Urbana	EB Dr. João de Barros	630	320			**950**
Escola Não Agrupada	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		412	604	92	**1.108**
TOTAIS		**1.140**	**1.723**	**1.083**	**405**	**4.351**

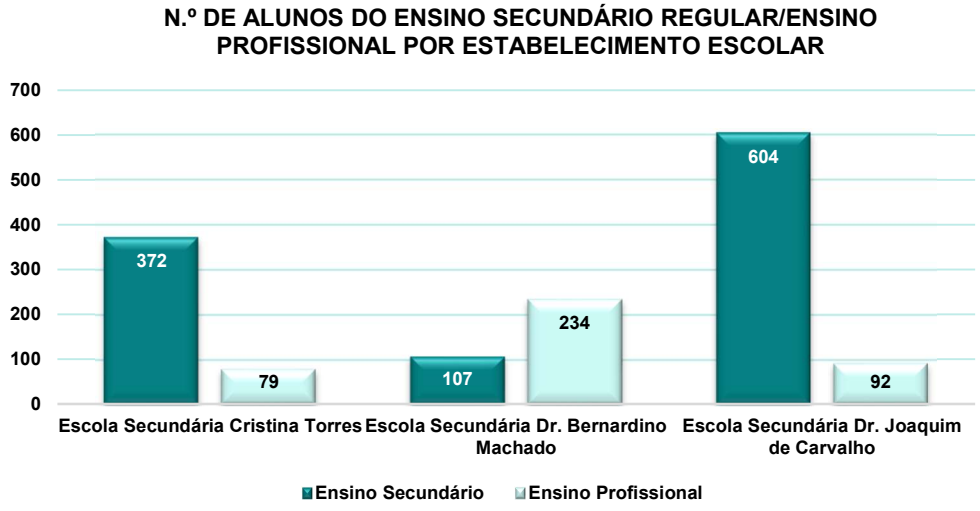
Da análise do quadro supra, verifica se que a Escola Básica Dr. João de Barros, integrada no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, apresenta o maior número de alunos a frequentar o 2.º Ciclo do Ensino Básico, num total de 630 alunos.

Relativamente ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, e à semelhança de períodos homólogos, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho regista o maior número de alunos matriculados (412), não obstante se observar uma ligeira redução de 0,5% face ao ano letivo anterior.

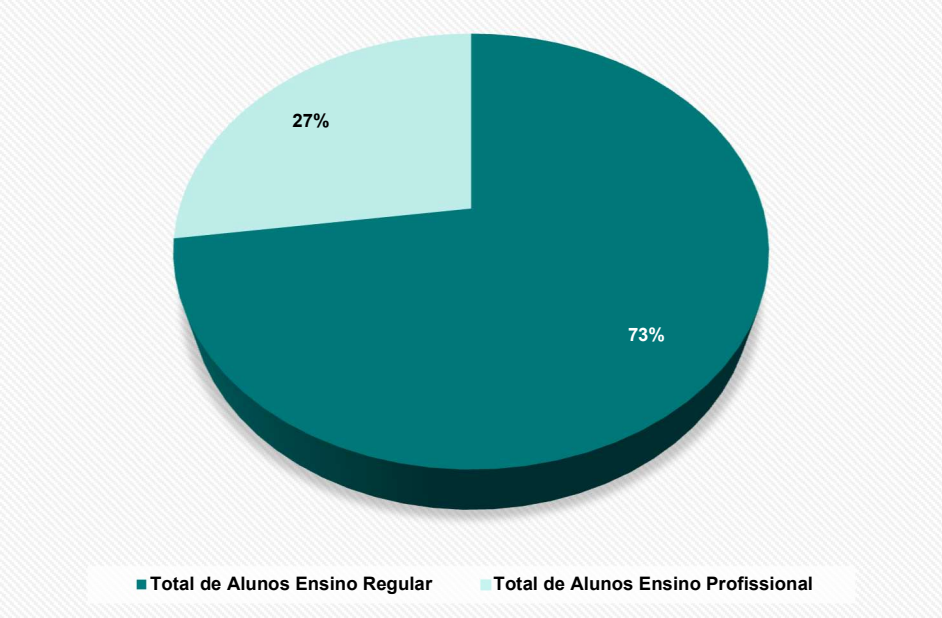
No que respeita ao ensino secundário regular, é igualmente na Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho que se concentra o maior número de alunos, num total de 604, correspondendo a um aumento de 3% comparativamente ao ano letivo homólogo.

Quanto ao ensino profissional, destaca se a Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, com um total de 234 alunos distribuídos por nove ofertas formativas.

Salienta se, ainda, que, do universo de 341 alunos a frequentar o ensino secundário naquela escola, 68,6% encontram se integrados no ensino profissional, evidenciando a relevância desta tipologia de oferta formativa.



Da análise do universo de alunos matriculados no ensino secundário, nas modalidades de ensino regular e profissional, constata se que, do total de 1 488 alunos, 73% frequentam o ensino regular e 27% o ensino profissional, conforme evidenciado no gráfico infra.



Relativamente ao ensino secundário, os estabelecimentos da rede pública do Município apresentaram, no ano letivo de 2024/2025, a seguinte oferta formativa no domínio dos cursos profissionais:

Estabelecimentos Escolares	Cursos Profissionais
Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	Técnico de Apoio Psicossocial
	Animação Sociocultural
	Técnico de Desporto
	Técnico Eletrónica, Automação e Comando
	Técnico de Gestão Programação Sistemas Informáticos
	Técnico de Manutenção Industrial-Eletromecânica
Escola Secundária Cristina Torres	Técnico de Análises Laboratoriais
	Técnico de Ação Educativa
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Técnico de Informática e Sistemas

2. SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

2.1. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - ANO LETIVO DE 2024/2025

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) integram se no quadro das medidas municipais de promoção da escola a tempo inteiro, constituindo uma resposta organizada de apoio à conciliação da vida familiar e profissional. Estas atividades asseguram o acompanhamento das crianças que frequentam os estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do Município, antes e após o período diário das atividades educativas, bem como durante os períodos de interrupção letiva (Natal, Carnaval, Páscoa, mês de julho e períodos anterior e posterior, respetivamente, ao início e ao final do ano letivo).

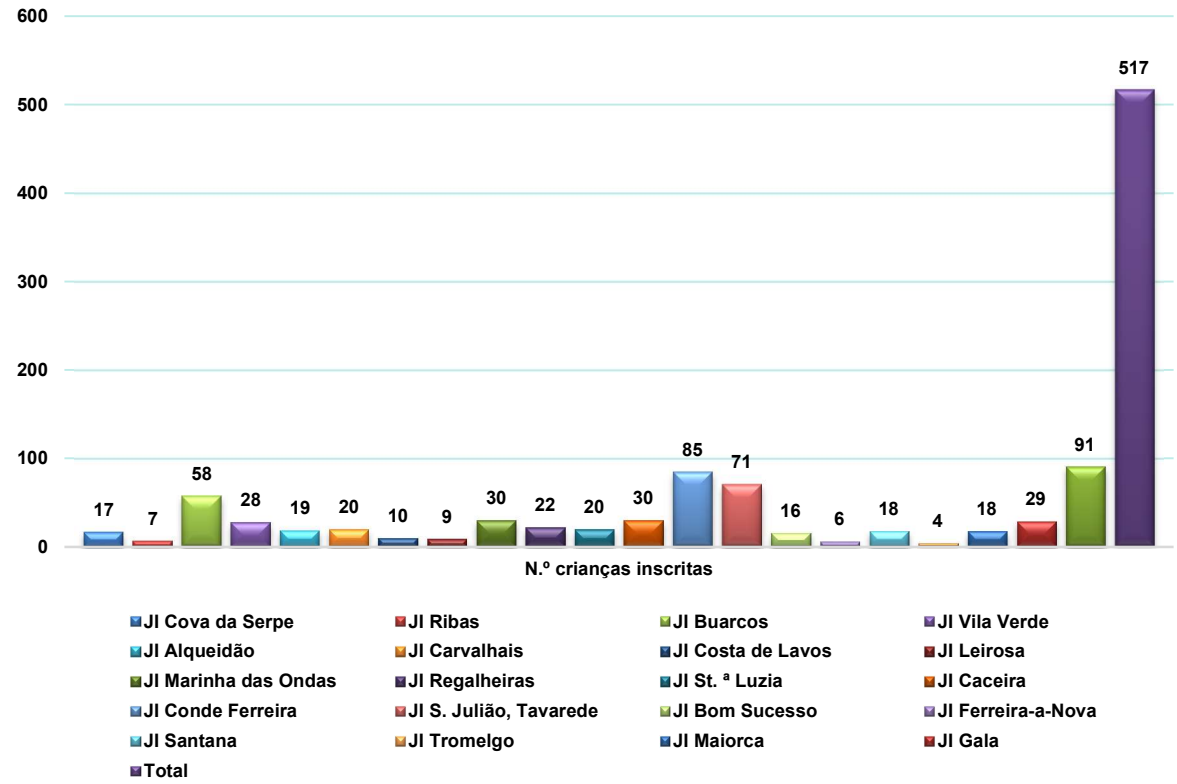
A implementação e dinamização das AAAF são competência do Município da Figueira da Foz, sendo que, em parte esta resposta é concretizada pelas Freguesias, no âmbito de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências, celebrados entre o Município e aquelas entidades, garantindo se, deste modo, a proximidade territorial e a adequação das respostas às especificidades locais.

No âmbito da AAAF, são assegurados os serviços de acolhimento no período da manhã, fornecimento de refeições (almoço e lanche) e acompanhamento das crianças nos tempos não letivos, garantindo uma resposta contínua e articulada com o funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, em conformidade com as necessidades das famílias.

As atividades desenvolvidas no contexto da escola a tempo inteiro assumem natureza não letiva, destinando se a complementar a componente educativa formal, através da dinamização de momentos de ocupação dos tempos livres, lazer e socialização, em ambientes estruturados e devidamente acompanhados. Estas dinâmicas contribuem para o desenvolvimento pessoal e social das crianças, promovendo a interação entre pares, a autonomia e a utilização equilibrada do tempo escolar alargado.

A organização da AAAF assenta na utilização de espaços adequados e funcionalmente preparados, garantindo condições de segurança, acompanhamento permanente e bem-estar das crianças, em articulação com os recursos humanos afetos ao serviço.

No ano letivo em análise, esta resposta de apoio à família abrangeu 21 estabelecimentos de educação pré-escolar, sendo frequentada por cerca de 517 crianças, distribuídas pelos respetivos Jardins de Infância e Freguesia do concelho.



O quadro n.º 1, seguinte representa o número de crianças inscritas nas AAAF do Município:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º Crianças Inscritas
Agrupamento Escolas Figueira Norte	**JI Cova da Serpe**	17
	JI Ribas	7
Agrupamento Escolas Figueira Mar	**JI Buarcos**	58
	JI Vila Verde	28
Agrupamento Escolas Paião	**JI Alqueidão**	19
	JI Carvalhais	20
	JI Costa de Lavos	10
	JI Leirosa	9
	JI Marinha das Ondas	30
	JI Regalheiras	22
	JI St. ª Luzia	20
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	**JI Caceira**	30
	JI Conde Ferreira + JI Ninho	85
	JI S. Julião, Tavarede	71
TOTAL		**426**

Considerando que as componentes não educativas da educação pré escolar são objeto de comparticipação familiar, graduada em função das respetivas condições socioeconómicas, com vista à promoção da igualdade de oportunidades, nos termos da Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro (Lei Quadro da Educação Pré Escolar), bem como do Decreto Lei n.º 147/97, de 11 de junho, e em articulação com o regime jurídico da Ação Social Escolar, previsto no Decreto Lei n.º 55/2009, de 2 de março, na sua redação atual, a Câmara Municipal da Figueira da Foz definiu o valor máximo de 45,00 € por mensalidade para a frequência das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), aplicável às crianças posicionadas no 3.º escalão ou superior.

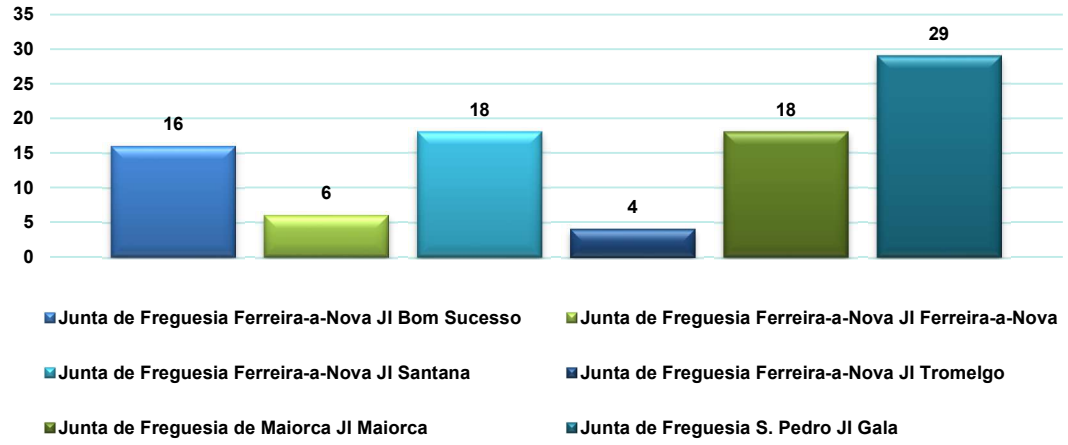
Para as crianças enquadradas nos 1.º e 2.º escalões, o valor da mensalidade é calculado de acordo com o respetivo escalão de Ação Social Escolar, nos termos do regime legal aplicável.

CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA DAS AAAF NAS FREGUESIAS

O serviço das AAAF dinamizado pelas Juntas de Freguesia, abrange os seguintes estabelecimentos escolares:

Agrupamento de Escolas	Junta de Freguesia	Estabelecimentos Escolares	N.º Crianças Inscritas
Agrupamento Escolas Figueira Norte	**Junta de Freguesia Ferreira-a-Nova**	**JI Bom Sucesso**	16
		JI Ferreira-a-Nova	6
		JI Santana	18
		JI Tromelgo	4
	Junta de Freguesia de Maiorca	**JI Maiorca**	18
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	**Junta de Freguesia S. Pedro**	**JI Gala**	29
TOTAL			**91**

CRIANÇAS INSCRITAS NAS AAAF DINAMIZADAS PELAS FREGUESIAS

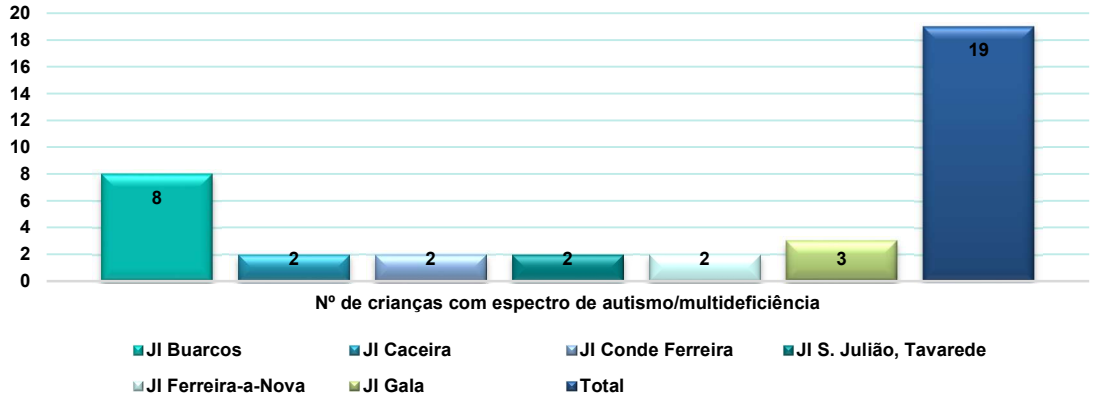


Da análise do gráfico apresentado, constata se que o Jardim de Infância da Gala, integrado na União de Freguesias de São Pedro, regista o maior número de crianças inscritas nas Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), com um total de 29 crianças, seguindo se o Jardim de Infância de Santana, da Freguesia de Ferreira a Nova, com 18 crianças.

Em sentido inverso, o Jardim de Infância do Tromelgo apresenta o menor número de crianças abrangidas por esta resposta de apoio à família, contabilizando 4 crianças inscritas.

No ano letivo 2024/2025, encontram se igualmente matriculadas na educação pré-escolar da rede pública do Município crianças com necessidades educativas especiais, enquadradas nas respostas legalmente previstas no âmbito da educação inclusiva.

CRIANÇAS COM ESPECTRO DE AUTISMO OU MULTIDEFICIÊNCIA



No período compreendido entre janeiro e março de 2025, o Município assegurou a dinamização da resposta de Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, mediante a abertura de procedimento de contratação pública, o qual foi adjudicado à empresa Escolha Divertida, Unipessoal, Lda.

Na sequência do referido procedimento, foi celebrado contrato de prestação de serviços no montante global de 146 920,00 € (cento e quarenta e seis mil, novecentos e vinte euros), IVA incluído.

Posteriormente, a partir de 2 de abril de 2025, a resposta de Apoio à Família passou a ser assegurada em regime de gestão direta pelo Município, tendo sido, para o efeito, contratadas 40 assistentes operacionais,

distribuídas por 14 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública, garantindo a continuidade e regularidade do serviço prestado.

As Atividades de Animação e de Apoio à Família, no ano letivo 2024/2025, representaram para o Município uma despesa global de 449 231,28 €, distribuída nos termos apresentados no quadro infra.

Resumo de Despesas	Janeiro a Março 2025	Janeiro a Dezembro 2025
Concurso Público	142.920,00 €	
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia		38.926,46 €
Total Global	**181.846,46 €**	

No mês de julho, o Município assegurou a continuidade da resposta das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) nos 14 jardins de infância da rede pública, através do desenvolvimento de atividades integradas no período não letivo, no âmbito da escola a tempo inteiro.

As atividades desenvolvidas durante este período foram organizadas de forma a garantir condições adequadas de segurança, acompanhamento e enquadramento, proporcionando às crianças a diversificação de contextos e experiências, complementares à rotina escolar. Para o efeito, foram realizadas cinco deslocações em autocarros de 53 lugares e doze deslocações em minibus, possibilitando a realização de atividades fora do espaço escolar.

As dinâmicas promovidas incluíram passeios e atividades lúdico recreativas em contexto exterior, favorecendo o contacto com a natureza, a interação entre pares e o desenvolvimento de competências motoras, em consonância com os objetivos da ocupação dos tempos não letivos.

Estas atividades abrangeram 319 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, tendo sido adequadas às diferentes faixas etárias e às especificidades do grupo. A intervenção privilegiou a promoção do desenvolvimento global das crianças, nos domínios cognitivo, social e afetivo, conjugando momentos de lazer com experiências educativas em contexto não formal, no respeito pela natureza da resposta da AAAF.

2.1.1. ATIVIDADES DOS JARDINS DE INFÂNCIA DO MUNICÍPIO NOS MESES DE JULHO E SETEMBRO

- ✓ **Piscina exterior**

✓ **Exploração da Serra da Boa Viagem**

✓ **Brincadeiras livres, desenvolvidas nos jardins de infância.**

2.1.2. FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF)

As Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) decorrem nos períodos não coincidentes com a componente educativa, nomeadamente entre as 06h30 e as 09h00 e entre as 15h30 e as 19h00, assegurando uma resposta contínua no âmbito da escola a tempo inteiro.

O horário de abertura e encerramento da AAAF é ajustado à realidade de cada Jardim de Infância, em função das necessidades comprovadas das famílias, garantindo flexibilidade e adequação da resposta prestada.

As atividades desenvolvidas no âmbito da AAAF não assumem carácter pedagógico, destinando-se a complementar o quotidiano das crianças fora dos períodos letivos, através da dinamização de atividades lúdicas, recreativas e de ocupação de tempos livres, em contextos organizados e devidamente acompanhados.

Estas dinâmicas proporcionam às crianças oportunidades de experimentação, exploração, socialização e expressão criativa, favorecendo o envolvimento ativo, a interação entre pares e a utilização equilibrada do tempo escolar alargado, em ambientes seguros e estruturados.

A organização da AAAF privilegia, assim, a criação de condições que promovam o bem-estar das crianças, assegurando um acompanhamento adequado nos tempos de acolhimento e permanência, em articulação com o funcionamento global dos estabelecimentos de educação pré-escolar e com as necessidades das famílias.

ATIVIDADES A DESENVOLVER NO PROLONGAMENTO DE HORÁRIO	
Atividades	Atividades ao ar livre Passeio pela localidade (sempre que haja condições às saídas) Atividades corporais (consciencialização do próprio corpo, desenho As histórias encantadas Visitas às instituições que se encontrem na envolvência Atividades intergeracionais Atividades com entidades próximas dos prolongamentos Atividades de componente artística Atividades simples de culinária Realização de experiências simples
Objetivos	Proporcionar atividades novas e enriquecedoras Desenvolver motricidade global Dar a conhecer a coordenação visio-motora Adquirir domínio do espaço envolvente Desenvolver autonomia Promover a cooperação em grupo Proporcionar momentos de lazer e distração Proporcionar convívio entre famílias e crianças Estimular o desenvolvimento musical Proporcionar o bem-estar em geral da criança na comunidade escolar
Destinatários	Todas as crianças que frequentem o prolongamento do Município
Data	Setembro 2025 a julho 2026
Hora/ diariamente	06:30 às 19:00 07:00 às 19:30
Local	Em 14 Jardins de Infância do Município
Avaliação	Nas interrupções letivas (Natal e Páscoa) e final do ano letivo

2.2. ESCOLA A TEMPO INTEIRO

2.2.1. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO (CAF)

Nos termos da alínea c) do artigo 39.º do Decreto Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na redação atualmente em vigor, compete à Câmara Municipal promover e implementar medidas de apoio à família, assegurando uma escola a tempo inteiro. Entre estas medidas inclui se a Componente de Apoio à Família (CAF), que integra atividades destinadas a garantir o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e/ou depois das componentes letivas e das atividades de enriquecimento curricular (AEC), bem como durante os períodos de interrupção letiva — Natal, Carnaval, Páscoa, mês de julho e desde o primeiro dia útil de setembro até ao início do ano letivo.

Neste enquadramento, o Município da Figueira da Foz celebrou, no ano de 2024, um contrato com a entidade Associação Tempos Brilhantes., para a prestação de serviços destinados à implementação e dinamização desta resposta nos estabelecimentos de ensino que dela necessitavam. O contrato foi estabelecido para um período de um ano letivo, ou seja, 2024/2025.

No ano letivo 2024/2025, o Município deu resposta a cerca de 326 famílias, em 14 estabelecimentos escolares do 1.º CEB da Rede Pública, tendo havido um aumento significativo de alunos inscritos nesta resposta em comparação ao ano letivo anterior.

No ano letivo 2024/2025, a resposta da Componente de Apoio à Família - 1.º CEB, representou para o Município uma despesa total de 242 111,48 €, distribuída da seguinte forma:

- De setembro a dezembro de 2024 –112 090,94€
- De janeiro a julho de 2025 – 130 020,54 €

Considerando o términus do contrato com a empresa acima mencionada no mês de julho de 2025, o Município encetou diligências, de modo a proceder à abertura de um procedimento, por Concurso Público para o ano letivo 2025/2026, tendo sido adjudicada a prestação do serviço para a dinamização da valência de CAF, à Psiquatro, Unipessoal, Lda, no valor total de 568 260,00€ (Isento de IVA).

De setembro a dezembro de 2025, o Município teve uma despesa com a resposta de CAF de 147 776,04€ (Isento de IVA).

No âmbito da CAF, verifica-se que a adesão das famílias a esta resposta tem vindo a aumentar significativamente, como se pode verificar no mapa infra:

Agrupamento de Escolas	Estabelecimentos Escolares	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2022/2023	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2023/2024	N.º Alunos Inscritos Ano Letivo 2024/2025
Agrupamento Escolas Figueira Norte	**EB Alhadas**	10	11	12
	EB Bom Sucesso	4	11	11
	EB Quiaios	15	25	24
Agrupamento Escolas Figueira Mar	**EB Castelo**	17	34	34
	EB Infante D. Pedro	15	44	49
	EB Serrado	16	24	24
Agrupamento Escolas Paião	**EB Vila Verde**		10	10
	EB Alqueidão	4	7	7
	EB Carvalhais	8	7	21
	EB Costa de Lavos		4	6
	EB Marinha das Ondas	15	16	12
Agrupamento Escolas Zona Urbana Figueira da Foz	**EB Paião**	8	21	12
	EB Gala	21	42	46
	EB Rui Martins	20	58	58
TOTAL		**153**	**314**	**326**

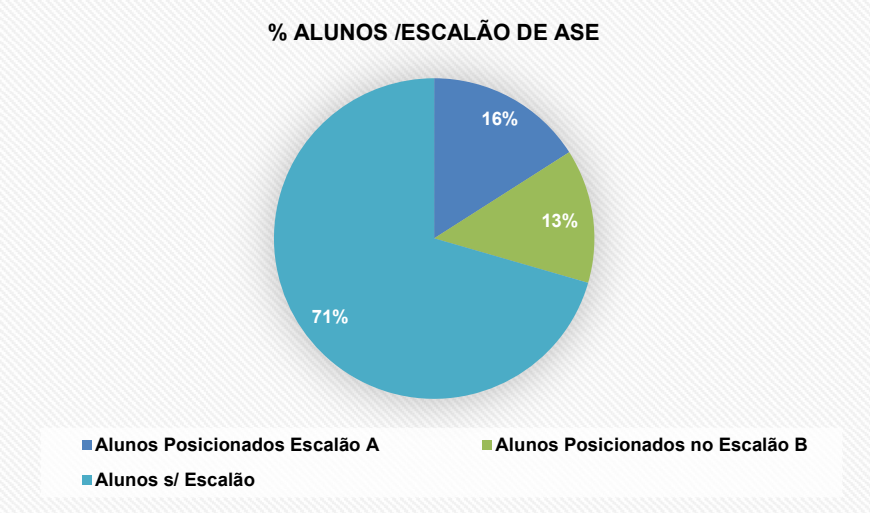
Da análise do quadro supra, verifica se um **aumento significativo do número de alunos inscritos** na Componente de Apoio à Família (CAF), correspondente a 3,8%, comparativamente ao ano letivo transato, o que evidencia uma crescente adesão das famílias a esta resposta de apoio.

A comparticipação familiar é mensal, determinada com base no Escalão do Abono de Família para crianças e jovens, nos seguintes termos:

- ✓ Alunos posicionados no Escalão 1 (Escalão A):
  Regime normal: 10,00 € / mês | Regime parcial: 5,00 € / mês;
- ✓ Alunos posicionados no Escalão 2 (Escalão B):
  Regime normal: 20,00 € / mês | Regime parcial: 10,00 € / mês;
- ✓ Alunos posicionados no Escalão 3 ou superior (sem escalão de ASE)
  Regime normal: 50,00 € / mês | Regime parcial: 25,00 € / mês.

No que respeita à Ação Social Escolar (ASE), constata se que, do total de 326 alunos inscritos na CAF, os mesmos se encontram distribuídos pelos diferentes escalões de ASE, conforme demonstrado no quadro infra, refletindo a diversidade das condições socioeconómicas dos agregados familiares abrangidos por esta resposta:

Escalão de Ação Social Escolar (ASE)	Número de Alunos
Alunos Posicionados Escalão A	52
Alunos Posicionados no Escalão B	44
Alunos s/ Escalão	230



De referir ainda que, inscreveram-se para frequentar a primeira quinzena de setembro, início do ano letivo 2025/2026, cerca de 319 crianças.

2.2.2. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Ao abrigo das competências conferidas pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, compete ao Município da Figueira da Foz assegurar, no domínio da Educação, a implementação e dinamização das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública municipal, cuja execução tem sido assegurada através da contratação de serviços.

Neste enquadramento, destaca se o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular dirigidas aos alunos que frequentam a Unidade de Apoio à Aprendizagem da EB1 do Serrado, assegurando se o acesso a domínios adaptados e diferenciados, ajustados às suas especificidades, nomeadamente no domínio das expressões sensoriais, através da intervenção de técnicos com experiência e formação especializada em Educação Especial.

No ano letivo de 2024/2025, a prestação do serviço foi adjudicada à entidade Associação Tempos Brilhantes, pelo valor total de 283 919,50 €, isento de IVA.

No presente ano letivo 2025/2026, na sequência de um procedimento ao abrigo do CCP, a prestação de serviços para desenvolvimento das AEC foi adjudicada à empresa Hobbyvida, Desporto, Educação e Vitivinicultura, Lda no valor total de 303 504,60€ (c/ IVA incluído), cuja despesa, no período de setembro a dezembro de 2025, se traduziu no montante de 112 076,80€ (c/ IVA incluído)

As AEC incluem os seguintes domínios: expressão artística, inglês, expressão dramática, musical, dança, atividade física e desportiva, língua e cultura portuguesa e literacia financeira, frequentadas por cerca de 1885 alunos, distribuídos por 97 turmas.

2.3. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NOS REFEITÓRIOS DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO, DA REDE PÚBLICA, DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ – ANO LETIVO DE 2024/2025

Os refeitórios escolares são considerados espaços privilegiados de educação para a saúde, de promoção de estilos de vida saudáveis e de equidade social, uma vez que fornecem refeições nutricionalmente equilibradas, saudáveis e seguras a todas as crianças/alunos, independentemente do estatuto socioeconómico das suas famílias.

As refeições servidas nos refeitórios escolares obedecem às orientações da Direção-Geral de Educação, relativas à confeção/apresentação e respetiva frequência da oferta de produtos alimentares, bem como à demais legislação em vigor no que concerne à higiene e segurança alimentar.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, **o Município da Figueira da Foz passou a ter, a partir do ano letivo de 2020/21, responsabilidade na gestão dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário**.

No ano letivo de 2024/25, o serviço de refeições escolares foi implementado através do recurso às seguintes modalidades:

a) **Contratação de serviços à empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação S.A,** doravante designada por GERTAL, na sequência de Procedimento por Consulta Prévia n.º 79/2023 – Aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 1 - ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime
1 (Fornecimento e distribuição de refeições escolares em regime de confeção local)	ES Dr. Bernardino Machado	Confeção local/ Transportadas
	ES Cristina Torres	Confeção local
	ES Dr. Joaquim de Carvalho	Confeção local

b) **Contratação de serviços à empresa EUREST (Portugal) – Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.,** doravante designada por EUREST, na sequência de Procedimento por Consulta Prévia n.º 79/2023 – Aquisição de serviços para fornecimento de refeições escolares – Lote 4 - ao abrigo do Acordo-Quadro da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, operacionalizado da seguinte forma:

Lote	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimento Escolar
4 (Fornecimento e distribuição agregado de refeições escolares em regime de confeção local e transportadas a quente)	EB S. Julião, Tavarede	Confeção Local	JI S. Julião, Tavarede
			EB S. Julião, Tavarede
		Transportadas	JI Caceira
			JI Conde Ferreira
			JI Conde Ferreira (Salas 5 e 6 – "Ninho")
			EB Abadias
			EB Rui Martins
			EB Tavarede
			EB Viso
	EB2,3 Infante D. Pedro	Confeção Local	EB Infante D. Pedro
			EB2,3 Infante D. Pedro

		Transportadas	JI Buarcos
			JI Vila Verde
			EB Vila Verde
			EB Castelo
			EB Serrado
	EB2,3 Pintor Mário Augusto	Confeção Local	EB2,3 Pintor Mário Augusto
			JI Cova da Serpe
			EB Alhadas
			EB Brenha
			EB Quiaios
	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	Confeção Local	EB2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
		Transportadas	JI Carvalhais
			JI Costa de Lavos
			JI Leirosa
			JI Regalheiras
			JI Santa Luzia
			EB Carvalhais
			EB Costa de Lavos
			EB Leirosa
			EB Regalheiras
			EB Santa Luzia
	EB Marinha das Ondas	Confeção Local	JI Marinha das Ondas
			EB Marinha das Ondas

c) Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias de São Pedro, Ferreira-a-Nova, Maiorca, Alqueidão, Paião, Bom Sucesso e Moinhos da Gândara:

Freguesia	Local/ Unidade de Confeção	Regime	Estabelecimento Escolares
São Pedro	EB Gala	Confeção local	JI Gala
			EB Gala
Ferreira-a-Nova	EB Santana	Confeção local	JI Santana
			EB Santana
		Transportadas	JI Ferreira
			JI Tromelgo
			EB Netos
Maiorca	JI Maiorca	Confeção local	JI Maiorca
			EB Maiorca
Alqueidão	Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Alqueidão	Transportadas	JI Alqueidão
			EB Alqueidão
Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	Transportadas	EB Paião
			EB Sobral
Bom Sucesso	Centro Social Vela Azul	Transportadas	JI Bom Sucesso
			EB Bom Sucesso
Monhos da Gândara	EB Santana	Transportadas	JI Ribas
			EB Vigários

d) **Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz** que delega, na sua Diretora, a responsabilidade de gerir o funcionamento do serviço de refeições, relativas aos alunos dos 2.º e 3.º CEB, conforme previsto na Cláusula 9.ª do citado Contrato.

A comparticipação familiar das refeições tem um custo máximo de 1,46€, excetuando no caso das crianças/alunos abrangidos pela ação social escolar, em que o Município e o Ministério da Educação comparticipam em 100% o pagamento da refeição às/aos crianças/alunos beneficiários do Escalão A e em 50% aos benificiários do Escalão B.

No ano letivo de 2024/25, o Município da Figueira da Foz assegurou o pagamento unitário das refeições escolares da seguinte forma:

Valores pagos pelo Município, por refeição (IVA Incluído)		
Consulta Prévia – Acordo Quadro da CIM-RC		**Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Freguesias (*)**
Tipo de fornecimento	**Recursos Humanos**	
Lote 1 Confeção local: 3,59 €	Não aplicável	Confeção local: 4,64 € (almoço) 0,57 € (lanche)
Lote 4 Confeção local: 3,56 € (almoço) 0,57 € (lanche) Transportada a Quente: 3,68 € (almoço) 0,68 € (lanche)	8,76€	Transportada a Quente: 5,15 € (almoço) 0,68 € (lanche)

(*) Valor do Recurso Humano incluído no preço

Para o ano letivo 2025/2026, mantêm-se as modalidades de prestação do serviço de fornecimento de refeições em vigor no ano letivo 2024/2025, com exceção dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências celebrados entre a Câmara Municipal e a Freguesia de Alqueidão, na sequência da denúncia do respetivo contrato.

Assim, as refeições das crianças do JI de Alqueidão e da EB de Alqueidão passam a ser asseguradas pela empresa EUREST, no âmbito de uma Modificação Objetiva ao contrato atualmente em vigor com esta Entidade.

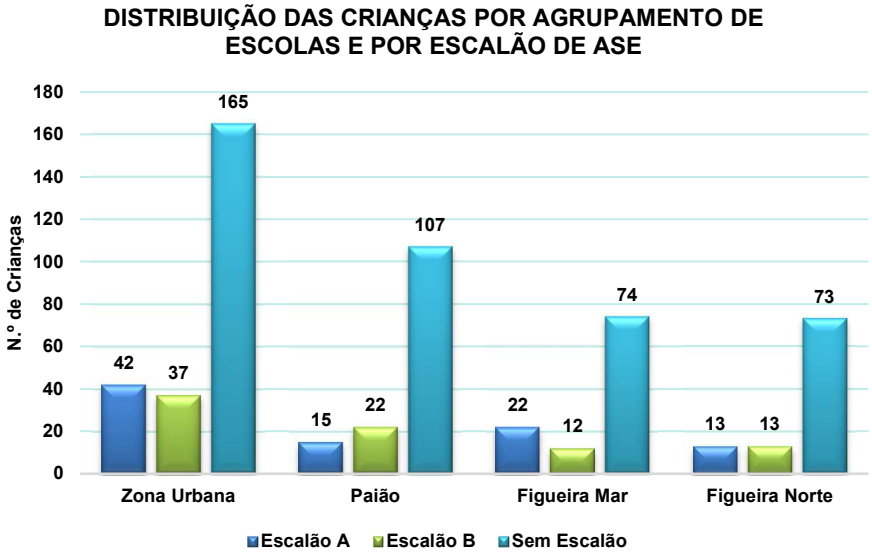
2.3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

No que concerne à educação pré-escolar, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço e respetivo acompanhamento, bem como a disponibilização de lanche da tarde às crianças que frequentam as Atividades de Animação de Apoio à Família, **o que representou, no ano letivo de 2024/25, uma despesa global de 640.916,29 €**, distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço + Lanche + Mão-de-obra) – Pré-escolar	**Set a Dez 2024**	**Jan a Jul 2025**
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	192.016,84 €	350.387,19 €
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	34.999,36 €	63.512,90 €
Subtotal	**227.016,20 €**	**413.900,09 €**
Total Global (com IVA)		**640.916,29 €**

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	16.196	1,46 €	23.644,70 €
Escalão B	16.737	0,73 €	12.218,01 €
Total Despesa CMFF – ASE			**35.862,71 €**

No ano letivo de 2024/25, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 595 crianças, caracterizadas da seguinte forma: 92 beneficiárias do Escalão A de ASE (15,5%), 84 beneficiárias do Escalão B de ASE (14,1%) e 419 sem escalão de ASE atribuído (70,4%).



No ano letivo de 2025/26, do total de 675 crianças inscritas nos jardins de infância, 673 (99,7%) estão inscritas no serviço de refeições escolares, das quais: 94 são beneficiárias do Escalão A de ASE (14,0%), 110 do Escalão B de ASE (16,3%) e 469 sem escalão de ASE atribuído (69,7%).

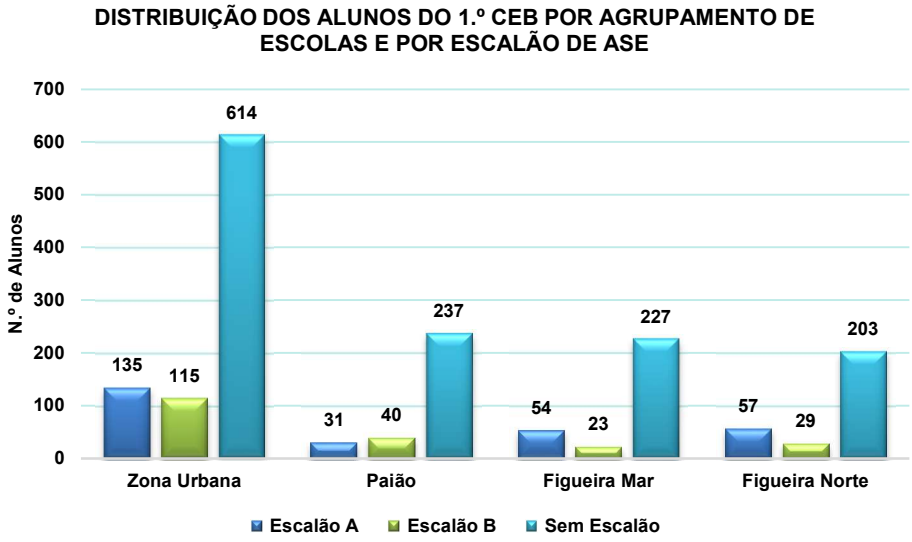
2.3.2. 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Relativamente ao 1.º CEB, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço e respetivo acompanhamento. Adicionalmente, no período das interrupções letivas, o serviço inclui o fornecimento de lanche aos alunos do 1.º CEB que frequentam a Componente de Apoio à Família dinamizada pelo Município. A despesa global, no ano letivo 2024/2025, foi de **1.426.691,24 €,** distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço + Mão-de-obra)	Set a Dez 2024	Jan a Jul 2025
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	448.599,89 €	753.811,49 €
Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia	82.746,85 €	141.533,01 €
Subtotal	**531.346,74 €**	**895.344,50 €**
Total Global (com IVA)	**1.496.691,24 €**	

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	43.943	1,46 €	64.156,78 €
Escalão B	33.588	0,73 €	24.519,24 €
Total Despesa CMFF – ASE			**88.676,02 €**

No ano letivo de 2024/25, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1765 alunos, caracterizados da seguinte forma: 277 alunos de Escalão A (15,7%), 207 alunos de Escalão B (11,7%) e 1281 alunos sem escalão de ASE atribuído (72,6%).



No ano letivo de 2025/26, do total de 1937 alunos inscritos no 1.º CEB, 1911 (98,7%) estão inscritos no serviço de refeições escolares, dos quais: 279 são beneficiários do Escalão A de ASE (14,6%), 243 do Escalão B de ASE (12,7%) e 1389 sem escalão de ASE atribuído (72,7%).

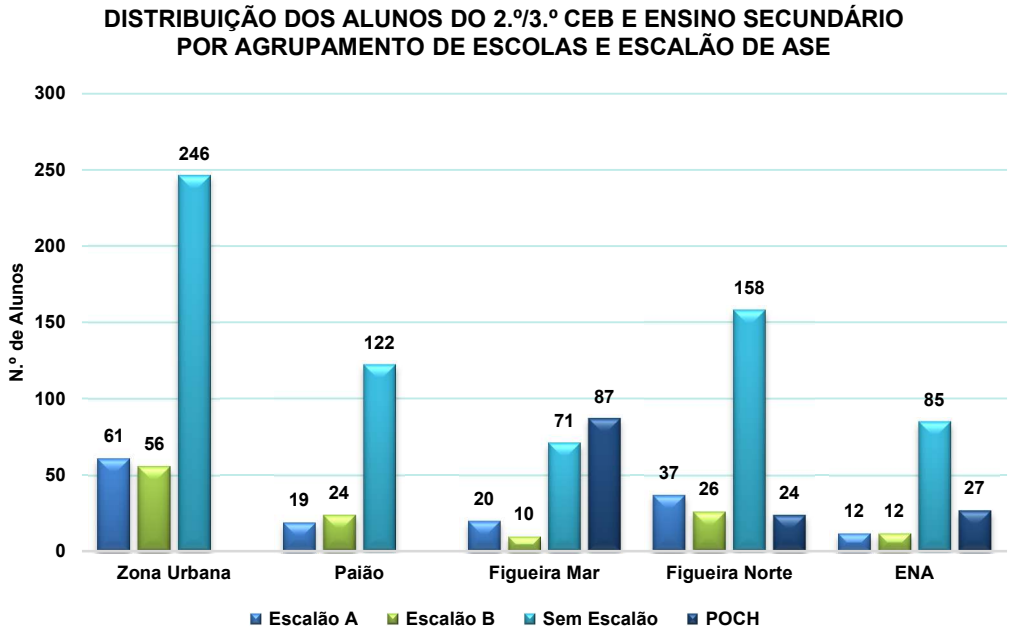
2.3.3. 2.º e 3.º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Nos 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, o Serviço de Refeições Escolares inclui o almoço, o qual **representou, no ano letivo de 2024/25, uma despesa global de 499.087,34 €,** distribuída da seguinte forma:

Despesa (Almoço)	Set a Dez 2024	Jan a Jul 2025
Ajuste Direto no âmbito do Acordo Quadro da CIM-RC	187.642,27 €	248.266,12 €
Contrato de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz	23.143,26 €	40.035,69 €
Subtotal	**210.785,53 €**	**288.301,81 €**
Total Global (com IVA)	**499.087,34 €**	

Ação Social Escolar	N.º Refeições	Custo	Total
Escalão A	24.120	1,46 €	35.215,20 €
Escalão B	20.756	0,73 €	15.151,88 €
Total Despesa CMFF – ASE			**50.367,08 €**

No ano letivo de 2024/25, beneficiaram do Serviço de Refeições Escolares uma média de 1097 alunos, caracterizados da seguinte forma: 149 alunos de Escalão A (13,6%), 128 alunos de Escalão B (11,7%), 682 alunos sem escalão de ASE atribuído (62,1%) e, ainda, 138 alunos (12,6%) que frequentam os Cursos Profissionais financiados pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH).



3. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E NUTRIÇÃO

3.1. ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO DE REFEIÇÕES ESCOLARES

O serviço de refeições escolares prestado pelo Município da Figueira da Foz constitui uma das modalidades de ação social escolar, de aplicação geral, destinada a disponibilizar uma alimentação nutricionalmente equilibrada e saudável a todas as crianças e alunos que frequentam os estabelecimentos de educação da rede pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município é responsável pela gestão dos refeitórios do pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e ensino secundário.

Atualmente, o serviço de refeições é assegurado, na sua maioria, através da contratação pública de uma empresa prestadora de serviços, a qual deve garantir a perfeita conformidade com as condições estabelecidas nos documentos contratuais e demais legislação em vigor, cumprindo com todos os preceitos legais inerentes, particularmente, em matéria de qualidade e segurança alimentar.

Neste contexto, o Município tem dado especial destaque ao controlo e acompanhamento do serviço de refeições, realizando regularmente ações de fiscalização às unidades de confeção e de distribuição das refeições. Estas ações são asseguradas pela Nutricionista do Município.

Ao longo do ano de 2025, foram realizadas mais de 100 visitas às unidades de confeção e refeitórios escolares. Durante estas ações, foram monitorizadas as boas práticas de higiene pessoal e profissional dos manipuladores de alimentos; o número de recursos humanos afetos ao serviço, bem como os respetivos horários de trabalho; o cumprimento das capitações e do plano de ementas; as características organoléticas de todos os componentes da refeição; as condições de higiene dos equipamentos, utensílios e instalações; e o preenchimento dos registos inerentes ao plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (HACCP).

Adicionalmente, nas visitas às unidades de confeção, realizou-se a supervisão das boas práticas inerentes a todo o processo produtivo: receção das matérias-primas; armazenamento à temperatura ambiente, em

frio positivo e negativo; preparação da carne, pescado e produtos hortícolas; confeção e distribuição das refeições.

Paralelamente, nas visitas às unidades de distribuição, procurou-se fomentar o consumo, entre as crianças/alunos, de produtos alimentares habitualmente rejeitados, como a sopa, os hortícolas e o pescado. Esta sensibilização é alargada às funcionárias que distribuem os almoços, no sentido de que assumam esta função pedagógica.

Assim, no decurso das visitas, sempre que se justificou, foi realizada formação in loco às funcionárias, com o intuito de corrigir com efeito imediato algumas más práticas observadas.

No final de cada visita, foi efetuado um relatório com o objetivo de reportar à entidade responsável pelo fornecimento de refeições quais os aspetos conformes e não conformes identificados, solicitando a resolução das não-conformidades elencadas e a comunicação das respetivas medidas corretivas aplicadas. Estes relatórios pretendem contribuir para a melhoria contínua do serviço prestado.

Em cada visita, procedeu-se, igualmente, à verificação do estado de conservação do material, equipamentos e infraestruturas dos espaços de refeição, nas situações cuja manutenção deve ser assegurada pelo Município.

Neste sentido, sempre que necessário, colaborou-se na elaboração de projetos de cozinhas e refeitórios, em articulação com a Divisão de Logística e Administração Direta.

De entre estes, destacam-se as remodelações do espaço de confeção do JI Maiorca e do espaço de refeição do JI Buarcos.

3.2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Durante o ano de 2025, as Nutricionistas do Município desenvolveram ainda as seguintes tarefas/atividades:

- ✓ Emissão de pareceres técnicos na sequência de questões/reclamações apresentadas pelos encarregados de educação ou pelas entidades que se encontram a assegurar o fornecimento de refeições;
- ✓ Publicação semanal, na página web da Câmara Municipal e na plataforma SIGA, das ementas relativas aos almoços e lanches, com indicação da declaração nutricional, para consulta dos Encarregados de Educação;
- ✓ Elaboração de ementas para comemoração de dias festivos como o Dia da Árvore, Páscoa, Dia da Criança, Dia Mundial da Alimentação, Halloween, Magusto e Natal;

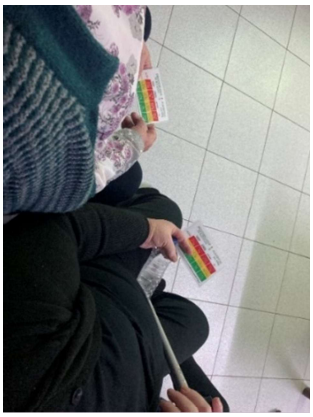
Ementa temática "Dia Mundial da Alimentação"

Ementa temática "Magusto"

- ✓ Elaboração do Caderno de Encargos relativo ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas às crianças do pré-escolar e aos alunos que frequentam o 1.º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz;
- ✓ Promoção da atividade "**A Chef vai à Escola**", desenvolvida em parceria com a Empresa Eurest. No dia 19 de março, a Chef Justa Nobre foi recebida com grande entusiasmo pela comunidade escolar do JI/EB São Julião, Tavarede. Durante a iniciativa, preparou o prato "Peitinhos de frango com molho de limão e arroz de cenoura" para as cerca de 400 crianças e alunos que diariamente almoçam no refeitório escolar. A sua presença constituiu uma oportunidade única de contacto direto com uma profissional de referência na área da gastronomia, permitindo aos alunos conhecer de perto a arte de cozinhar. A atividade promoveu ainda a sensibilização para a importância de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis desde a infância

- ✓ Dinamização de ações de sensibilização sobre a Roda dos Alimentos, na interrupção letiva da Páscoa, direcionadas aos alunos do 1º CEB, que integram a CAF dinamizada pelo Município, com o objetivo de as alertar sobre os alimentos que, diariamente, devem fazer parte de uma alimentação saudável.

- ✓ Participação numa iniciativa integrada no **Programa Municipal Figueira Cidade Saudável, no âmbito do "Mês do Coração – maio 2025".** A atividade, intitulada "O que os olhos observam, o coração agradece", teve como principal objetivo sensibilizar a população sénior para as doenças cardiovasculares, reforçando a importância da adoção de estilos de vida saudáveis como estratégia fundamental para a sua prevenção e controlo. Incluiu, ainda, uma componente prática dedicada à leitura e interpretação de rótulos alimentares, promovendo escolhas alimentares mais informadas e benéficas para a saúde cardiovascular.



✓ Campanha contra o desperdício alimentar na EB Gala. No 3.º período, foi quantificado o desperdício alimentar dos alunos do 1.º CEB que almoçam no refeitório da EB Gala. Numa primeira fase, foi quantificado, durante uma semana, o desperdício alimentar no refeitório escolar. Posteriormente, com base nos resultados obtidos, foram desenvolvidas duas ações de sensibilização dirigidas aos alunos e uma direcionada às funcionárias afetas à unidade de confeção/refeitório escolar. Numa terceira fase, foi reavaliado o desperdício, tendo-se verificado que, com a mesma ementa, o mesmo tinha diminuído.

Prato Principal	*Quantidade total confecionada (kg)*	*76,3*	*83,8*
	Média de Índice de Sobras (%)	5,63	0
	Média de Índice de Restos (%)	34,3	28,8
	Média de Restos *per capita* (g)	60	52
	Média de consumo *per capita* (g)	115	131

✓ Participação, ao longo do ano letivo, em parceria com as entidades fornecedoras de refeições em várias ações de sensibilização relativas ao desperdício alimentar (“Heróis 0 Desperdício” / Palestras sobre o Desperdício Alimentar), a escolhas alimentares saudáveis (elaboração e degustação de águas aromatizadas) e à diversidade cultural (Ementa com pratos temáticos alusivos às 5 nacionalidades mais representativas nos estabelecimentos escolares do Concelho da Figueira da Foz).

- ✓ Dinamização, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, de sessões de educação alimentar aos alunos da EB Infante D. Pedro e EB Viso e às crianças dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Figueira Norte.

  No decorrer das sessões, as crianças/alunos foram sensibilizadas sobre a importância de seguirem os princípios da Roda dos Alimentos, ou seja, terem uma alimentação completa, equilibrada e variada e de evitarem alimentos com elevado teor de açúcar, gordura e/ou sal, prejudiciais à saúde. As sessões incluíram ainda um teatro de fantoches, onde as crianças dos Jardins de Infância viram quais os alimentos que devem incluir ao almoço para terem "superpoderes" e os alunos do 1.º CEB foram alertados para os benefícios associados ao consumo de pescado.

  Os alunos da EB Infante D. Pedro tiveram ainda oportunidade de realizar uma visita ao Mercado Municipal Engenheiro Silva onde exploraram as bancas dos hortofrutícolas e assistiram à atividade pedagógica "Olhó Peixe Fresquinho!" dinamizado pelo Laboratório Marefoz em parceria com o Município, no âmbito do Programa Figueira Cidade Saudável.

3.3. REGIME ESCOLAR

O Regime Escolar está previsto no Regulamento UE n.º 1308/2013 e EU, do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa, de 17 de dezembro, na sua redação atual, instituído pela Portaria n.º 37/2024, de 01 de fevereiro, que estabelece as regras nacionais complementares da ajuda à distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas e leite e produtos lácteos, nos estabelecimentos de ensino, às medidas educativas de acompanhamento e a certos custos conexos, em aplicação da Estratégia Nacional (EN).

3.3.1. LEITE ESCOLAR

O Município da Figueira da Foz assumiu essa responsabilidade a 01 de janeiro de 2020.

Para os anos letivos 2024/2025 e 2025/2026, o fornecimento e distribuição de leite escolar e suas variantes sem lactose, foi adjudicado à Empresa Casa do frio – Distribuição Alimentar, Lda, por um valor global de 80.175,18€ (com IVA incluído).

No ano letivo 2024/2025, o valor total da despesa foi de 36.569,24€ (com IVA incluído).

Os Agrupamentos de Escolas são as entidades responsáveis pela encomenda dos bens em análise, cujo fornecimento ocorre, diariamente, durante os dias letivos. Por forma a monitorizar todo o processo de requisição, aquisição e distribuição de leite escolar, a Divisão de Educação elaborou um mapa de requisição de leite escolar, o qual é utilizado por todos os agrupamentos de escolas e, após receção dos produtos, remetido aos nossos serviços.

Paralelamente, foi efetuado o pedido de confirmação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de produtos no âmbito do Regime Escolar, junto do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP (IFAP, IP), entidade responsável pelo financiamento do leite escolar, por ano letivo, sendo o pagamento realizado com base no custo unitário por aluno/ano. O valor do financiamento, no ano letivo 2024/2025, foi de 14.988,72€.

O financiamento por parte do IFAP, IP, requer que os estabelecimentos de ensino abrangidos pelo leite escolar implementem uma ou mais medidas de acompanhamento, designadas por medidas escolares, de âmbito local, as quais visam a prossecução dos objetivos gerais do programa escolar, designadamente, o aumento a curto e médio prazo do consumo dos produtos abrangidos pelo regime escolar, a aproximação das crianças à agricultura, a promoção de hábitos alimentares saudáveis e outros, como a atividade física e a educação relativamente a questões conexas, como as cadeias alimentares locais, a agricultura biológica, a produção sustentável ou o combate ao desperdício alimentar.

Aquando da submissão do pedido de financiamento, foi necessário elaborar um relatório com a descrição das várias medidas educativas de acompanhamento implementadas, por agrupamento de escolas. De entre estas, destacam-se: atividades de jardinagem; aulas de degustação; promoção de conhecimentos sobre agricultura; promoção de questões ambientais; promoção de hábitos alimentares saudáveis; e visitas a explorações agrícolas.

3.3.2. FRUTA ESCOLAR

No ano letivo 2024/2025, no âmbito do Regime Escolar, o Município da Figueira da Foz, aderiu, pela terceira vez, ao fornecimento e distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas aos alunos que frequentam o 1.º CEB, da Rede Pública do Município da Figueira da Foz.

No âmbito deste Regime, os alunos do 1.º CEB receberam, duas vezes por semana, uma peça de fruta. Esta distribuição não substituiu o fornecimento de leite escolar nem a disponibilização de fruta ao almoço.

Esta iniciativa, cofinanciada pela União Europeia, tem como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis nas populações mais jovens e é complementada por várias atividades em meio escolar que visem o desenvolvimento de competências de alimentação saudável e o conhecimento da origem dos produtos agrícolas (ex.: aulas de degustação, atividades de jardinagem, visitas a explorações agrícolas/mercados).

No ano letivo 2024/2025, foi autorizado, superiormente, o alargamento da distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas às crianças do pré-escolar. Neste sentido, as crianças do pré-escolar, passaram, igualmente, a receber, duas vezes por semana, uma peça de fruta. Neste caso, o financiamento é suportado exclusivamente pelo Município.

O serviço foi adjudicado à empresa Quinta do Barroco – Produção de Fruta, Lda., por um valor global de 35.103,57 € (com IVA incluído). O contrato teve a duração de 30 semanas e vigorou entre os meses de setembro de 2024 e junho de 2025.

No ano letivo 2024/2025, o valor da despesa total foi de 34.959,33 € (com IVA incluído).

Paralelamente, foi efetuado o pedido de comprovação do Município como beneficiário da ajuda à distribuição gratuita de fruta, produtos hortícolas e banana, no âmbito do Regime Escolar, junto do IFAP, IP, entidade responsável pelo financiamento destes produtos aos alunos que frequentam o 1.º CEB, tendo sido o valor do financiamento de 17.636,94 €.

Para o ano letivo 2025/2026, atendendo ao término do contrato anterior a 30 de junho de 2025, foi necessário proceder à abertura de um novo procedimento de contratação pública para a Aquisição e Distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas, aos estabelecimentos de educação pré-escolar e estabelecimentos de ensino do 1.º CEB, tendo o serviço sido adjudicado à Empresa Quinta do Barroco – Produção de Fruta, Lda., por um valor global de 35.780,72 € (com IVA incluído).

3.4. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES NO ÂMBITO DO DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar é uma atividade de complemento curricular, estando definido no Decreto-Lei n.º 95/91, de 26 de fevereiro, na sua atual redação, como o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, integradas no plano de atividade da escola e coordenadas no âmbito do sistema educativo, desenvolvendo as suas atividade nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nas escolas do ensino secundário.

Neste âmbito e no desenvolvimento de algumas atividades, verifica-se a necessidade de disponibilizar refeições, a quente ou volantes, aos alunos e professores participantes.

Assim, e porque no âmbito do processo de descentralização na área da Educação, passou a ser da competência do Município da Figueira da Foz a gestão dos refeitórios escolares do 2.º e 3.º CEB e ensino secundário, foi celebrado, no ano letivo 2022/2023, um Acordo de Colaboração entre a DGEstE e o Município da Figueira da Foz, de forma a assegurar o enquadramento legal para o pagamento das refeições que viriam a ser solicitadas em cada atividade do Desporto Escolar.

No âmbito deste Acordo de Colaboração, no ano letivo 2024/2025, foram fornecidas 1269 refeições, sendo o valor total pago pela DGEstE de 2.125,39 € (com IVA incluído).

3.5. ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS

A segurança alimentar nos refeitórios escolares é um imperativo na medida em que a distribuição de refeições contaminadas pode ter um impacto considerável na saúde das crianças/alunos e comunidade escolar enquanto utilizadores do refeitório.

O controle da qualidade através de análises microbiológicas é uma ferramenta que auxilia na melhoria e manutenção da qualidade dos alimentos e que pode explicitar a forma como as matérias-primas são armazenadas, bem como, os alimentos são processados, armazenados e distribuídos.

Os resultados das análises microbiológicas, tendo por base os Valores-guia definidos pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, são capazes de nos dar diversas informações como, por exemplo, se há contaminações dos alimentos, qual o microrganismo envolvido e a quantidade, para que possamos ter ferramentas para a eliminação e/ou controle dos mesmos.

Neste âmbito, o Município da Figueira da Foz, no ano letivo 2024/2025, à semelhança dos anos letivos transatos, abriu um procedimento para a recolha de amostras e realização de análises laboratoriais de alimentos (refeição pronta), utensílios/superfícies e mãos dos manipuladores. Por cada período letivo, foram efetuadas recolhas em 11 unidades de confeção e/ou unidades recetoras de refeições.

Os resultados decorrentes das análises laboratoriais foram comunicados às entidades responsáveis pelo fornecimento de refeições escolares, para efetuarem a respetiva análise de causas e aplicarem as medidas corretivas adequadas em caso de resultados não-conformes.

O serviço foi adjudicado à Empresa ALS Life Sciences Portugal, S.A., tendo sido a despesa total de 5.542,56 € (com IVA incluído).

No ano letivo 2025/2026, tendo em conta o término do contrato anterior, foi aberto um novo procedimento, o qual foi adjudicado à mesma Empresa, pelo valor global de 5.893,67 € (com IVA incluído).

3.6. AQUISIÇÃO/REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA COZINHAS/ESPAÇOS DE REFEIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Em 2025, na aquisição e reparação de equipamentos para as cozinhas e/ou espaços de refeição, foi assumido um investimento total no valor de **17.261,19 €,** traduzido da seguinte forma:

- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça doméstica e de um frigorífico para o JI Conde Ferreira (salas 5 e 6 – "Ninho"), no valor de 1.008,00 € (com IVA incluído);
- ✓ Aquisição de um frigorífico para o monobloco da ES Dr. Bernardino Machado, no valor de 393,60 € (com IVA incluído);
- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça industrial para a cozinha do JI/EB Santana, no valor de 1.998,58 € (com IVA incluído);
- ✓ Remodelação do espaço de refeição do JI Buarcos, no valor de 4.712,75 € (com IVA incluído);
- ✓ Remodelação da unidade de confeção do JI/EB Maiorca, no valor total de 7.615,69 € (com IVA incluído);
- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça doméstica para o espaço de refeição da EB Quiaios, no valor de 564,57 € (com IVA incluído);
- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça doméstica para o espaço de refeição da EB Regalheiras, no valor de 484,00 € (com IVA incluído);
- ✓ Aquisição de uma máquina de lavar-a-loiça doméstica para o espaço de refeição do JI/EB Costa Lavos, no valor de 484,00 € (com IVA incluído).

4. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR – LIVROS, MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO

Nos termos da alínea f) do artigo 56º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, é da competência do Conselho Municipal de Educação deliberar sobre a "adequação das diferentes modalidades de ação social escolar às necessidades locais", sendo posteriormente submetida proposta à apreciação da Câmara Municipal.

Neste âmbito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo a aprovar medidas, nos moldes propostos pelos Conselheiros do Conselho Municipal de Educação (CMEFF), que vão para além dos normativos legais e se têm traduzido na oferta de Fichas de Trabalho e/ou Livros de Plano Nacional de Leitura aos alunos subsidiados, conforme a opção tomada por cada Agrupamento de Escolas e Escola Não Agrupada.

Neste enquadramento, no plano da - ***"Ação Social Escolar – Normas de Atribuição de Auxílios Económicos aos Alunos que frequentam a escolaridade obrigatória na Rede Pública do Município"***, para o ano 2025-2026, foram considerados os seguintes pressupostos:

- ✓ Cumprimento do valor estipulado, anualmente, no normativo legal do Ministério da Educação relativamente aos auxílios económicos para material escolar e visitas de estudo do 1º CEB;
- ✓ Reforço do apoio adicional em fichas de trabalho aos alunos do 1º CEB incluindo o Escalão C;
- ✓ Manutenção do apoio adicional em Fichas de Trabalho e /ou Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos do 2º, 3º CEB e ensino secundário, conforme já assegurado nos anos letivos transatos.

4.1. FICHAS DE TRABALHO E/OU LIVROS DO PLANO NACIONAL DE LEITURA – 1º, 2º, 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

ATRIBUIÇÃO DE FICHAS DE TRABALHO E LIVROS DO PLANO NACIONAL DE LEITURA PELO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ A ALUNOS ABRANGIDOS POR AÇÃO SOCIAL ESCOLAR- 1º CICLO

Alunos com Escalão A 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão B 1º ao 4º ano	Alunos com Escalão C 1º ao 4º ano
Fichas de Trabalho: - Português - Matemática - Estudo do Meio ou inglês - a definir por cada agrupamento de escolas	**Dois exemplares de Fichas de Trabalho -** assinalados como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas	**Um exemplar de Ficha de trabalhado** - assinalado como prioritário pelos Agrupamentos de Escolas

ATRIBUIÇÃO DE FICHAS DE TRABALHO E/OU LIVROS DO PLANO NACIONAL DE LEITURA PELO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ ABRANGIDOS POR AÇÃO SOCIAL ESCOLAR - 2.º E 3º CICLOS E ENSINO SECUNDÁRIO

Alunos com Escalão A 2º,3º CEB e Ensino Secundário	Alunos com Escalão B 2º,3º CEB e Ensino Secundário
2 exemplares de Fichas de Trabalho e/ou Livros do PNL, de leitura obrigatória	**Um exemplar de Ficha de Trabalho e/ou Livro do PNL**, de leitura obrigatória, assinalado como prioritário pelos AE /ENA

Neste âmbito, no ano letivo 2025/2026, foram adquiridas **fichas de trabalho e/ou Livros do Plano Nacional de Leitura para os alunos beneficiários de Ação Social Escolar (ASE)**, abrangidos pelo **Escalão A, B e C** (este último apenas para o 1º CEB), **tendo por base os dados remetidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.**

Segundo os dados fornecidos pelos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada nos anos letivos 2025/2026 (cf. quadro infra), para efeitos de abertura de procedimento para aquisição de cadernos de fichas e livros do PNL pelo Município da Figueira da Foz, afere-se o seguinte:

- ✓ **No ano letivo 2025/2026, foram beneficiários de Ação Social Escolar (ASE) 1 860 alunos, correspondendo a 29,58% do total de alunos matriculados nos estabelecimentos de ensino da Rede Pública do Município da Figueira da Foz. Deste universo, 14,23% dos alunos usufruem do Escalão A, 10,15% do Escalão B e 3,24% do Escalão C.**
- ✓ **Comparativamente ao ano letivo anterior, verifica-se um aumento global de 1,6% no número de alunos subsidiados.**

No letivo 2025/2026 o Município da Figueira da Foz teve uma despesa de € 25 716,02, tendo sido distribuídos **2.452 cadernos de fichas e livros do PNL**, pelos alunos beneficiários de ação social escolar. Comparativamente ao ano letivo 2024/2025, a aquisição de livros de fichas não é significativa.

LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES - ANO LETIVO 2025/2026

Aquisição de Fichas de Trabalho/Livros do Plano Nacional de Leitura, para os alunos beneficiários de ASE

Agrupamento de Escolas	Nível de Ensino	N.º Total de Alunos	N.º de alunos Esc. A	%	N.º de alunos Esc. B	%	N.º de alunos Esc. C	%
AE Figueira Norte	1.º Ciclo	299	57	19,06%	33	11,04%	13	4,35%
	2.º e 3.º Ciclos	578	89	15,40%	72	12,46%	0	0,00%
	Ensino Secundário	451	39	8,65%	41	9,09%	0	0,00%
Total		**1328**	**185**	**13,93%**	**146**	**10,99%**	**13**	**0,98%**
AE Figueira Mar	1.º Ciclo	338	116	34,32%	27	7,99%	9	2,66%
	2.º e 3.º Ciclos	422	38	9,00%	20	4,74%	0	0,00%
	Ensino Secundário	341	23	6,74%	15	4,40%	0	0,00%
Total		**1101**	**177**	**16,08%**	**62**	**5,63%**	**9**	**0,82%**
AE ZONA URBANA FF	1.º Ciclo	962	152	15,80%	110	11,43%	134	13,93%
	2.º e 3.º Ciclos	950	246	25,89%	124	13,05%	123	12,95%
Total		**1912**	**398**	**20,82%**	**234**	**12,24%**	**257**	**13,44%**
AE Paião	1.º Ciclo	338	26	7,69%	53	15,68%	56	16,57%
	2.º e 3.º Ciclos	501	52	10,38%	54	10,78%	0	0,00%
Total		**839**	**78**	**9,30%**	**107**	**12,75%**	**56**	**6,67%**
Esc. Sec. Dr. Joaquim de Carvalho	3.º Ciclo	412	29	7,04%	37	8,98%	0	0,00%
	Ensino Secundário	696	28	4,02%	44	6,32%	0	0,00%
Total		**1108**	**57**	**5,14%**	**81**	**7,31%**	**0**	**0,00%**
Total Geral		**6288**	**895**	**14,23%**	**638**	**10,15%**	**204**	**3,24%**

Fonte: dados solicitados aos AE e ENA em julho e outubro de 2025

4.2. MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO – 1º CEB

Para efeitos de atribuição de auxílios económicos por parte do Município, designadamente Material Escolar e Visitas de Estudo, **apenas são contemplados os alunos do 1º CEB**.

Os **valores a atribuir pelo Município da Figueira da Foz são os definidos**, anualmente, em despacho ministerial, tendo como referência atual o Anexo III, do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, na sua redação atual.

COMPARTICIPAÇÃO PARA MATERIAL ESCOLAR E VISITAS DE ESTUDO - 1º CICLO

Escalão	Comparticipação Material escolar	Limite Máximo para visitas de Estudo
A	16 €	20 €
B	8 €	10 €

Nestes termos, a Câmara Municipal deliberou, em reunião de câmara de 22 de janeiro de 2026 e 05 de fevereiro de 2026, a transferência de verba no valor de **14.608,84 €** para os Agrupamentos de Escolas, destinada ao Material Escolar e Visitas de Estudo no ano letivo 2025/2026, distribuída da seguinte forma:

- **Material Escolar** – 1º CEB – Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas, no valor de **6.718,84 €,** distribuído da seguinte forma:
  - Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 1.067,45 €
  - Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 1 574,41 €

- Agrupamento de Escolas do Paião: 823,21 €
- Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz: 3.253,77 €

➢ **Visitas de Estudo** – 1º CEB – Transferência de verba para os agrupamentos de escolas, no valor de **7.890,00 €,** distribuído da seguinte forma:

- Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 1.310,00 €
- Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 1.630,00 €
- Agrupamento de Escolas do Paião: 1.010,00 €
- Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz: 3.940,00 €

5. TRANSPORTES ESCOLARES

5.1. GERAL

A Rede de Transportes Escolares assenta na utilização de carreiras públicas de passageiros através das empresas rodoviárias e ferroviárias que operam na área do Município da Figueira da Foz.

Neste âmbito, **o Município procede, anualmente, à elaboração e submissão do Plano de Transportes Escolares para parecer e discussão do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz** e, posteriormente, **para respetiva aprovação da Câmara Municipal**.

O Plano de Transportes Escolares constitui um instrumento de planeamento de oferta de serviço de transporte entre a zona de residência e o local dos estabelecimentos de ensino, pretendendo-se assim ajustar as necessidades dos alunos com a rede de oferta de transportes públicos, sempre numa lógica de complementaridade.

O período de funcionamento do Plano de Transporte é o estipulado em consonância com o Calendário Escolar, definido anualmente pelo Ministério da Educação.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, conjugado com a Portaria n.º 7-A/2024 de 05 de janeiro, alterada pela Portaria n.º 307-A/2024/1, de 28 de novembro, que define o alargamento da gratuitidade do passe para jovens estudantes a todos os indivíduos até aos 23 anos, bem como os procedimentos relativos à sua operacionalização e compensação, o Município da Figueira da Foz elaborou o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2025/2026, que foi submetido a apreciação em Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação da Figueira da Foz, de 27 de junho de 2025, com posterior aprovação em sede de Reunião de Câmara de 18 de julho de 2025.

A rede de transportes escolares assenta na utilização de carreiras normais de passageiros das transportadoras que operaram no Município, designadamente pela Busway, Coimbra S.A.

A área de influência do Plano de Transportes Escolares é a área do Município da Figueira da Foz, tendo em conta as áreas pedagógicas de influência das escolas e a rede de transportes existentes, sendo abrangidos os alunos residentes nesta área que frequentam estabelecimentos na área de outro Município, desde que não disponham da área vocacional pretendida.

Com a aplicação da Portaria n.º 7-A/2024, de 05 de janeiro, na sua redação atual, foi atribuído pelo Município da Figueira da Foz a comparticipação de 50% do valor da emissão dos cartões do passe escolar, independentemente da distância entre casa-escola, que legalmente é da responsabilidade do aluno.

Em cumprimento do estipulado no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, **a autarquia com recurso às viaturas municipais e serviços de táxi contratualizados concede, ainda, transporte escolar gratuito aos alunos que se encontrem nas seguintes condições**:

a) **Alunos do ensino básico e do ensino secundário, quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino** que frequentam, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e não possuam na sua localidade serviço de transporte público;
b) **Crianças e alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e ensino secundário com mobilidade reduzida que comprometa a utilização dos transportes regulares ou dos transportes escolares ou com dificuldades acentuadas e persistentes de comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual**, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e que o estabelecimento de educação/ensino detenham respostas específicas adequadas à problemática da criança/aluno;
c) A gratuitidade abrange, exclusivamente, duas viagens nos dias letivos e para os percursos que ligam o local do estabelecimento de ensino ao local de residência do aluno, de acordo com o calendário escolar.

Excecionalmente, **em casos em que as localidades não têm cobertura de carreiras de transporte coletivo, é da responsabilidade do Município promover o transporte escolar dos alunos, com a organização de circuitos especiais**, que poderão ser garantidos com recurso a viaturas municipais ou através de contratualização do serviço a empresas devidamente certificadas para o efeito.

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município da Figueira da Foz, a partir do ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra. No ano letivo 2025/2026, estes transportes escolares são assegurados por viaturas adjudicadas a entidades externas, garantindo a deslocação entre a residência das crianças e o estabelecimento de ensino, com horários totalmente adaptados às suas necessidades.

- **Ano letivo 2024/2025**

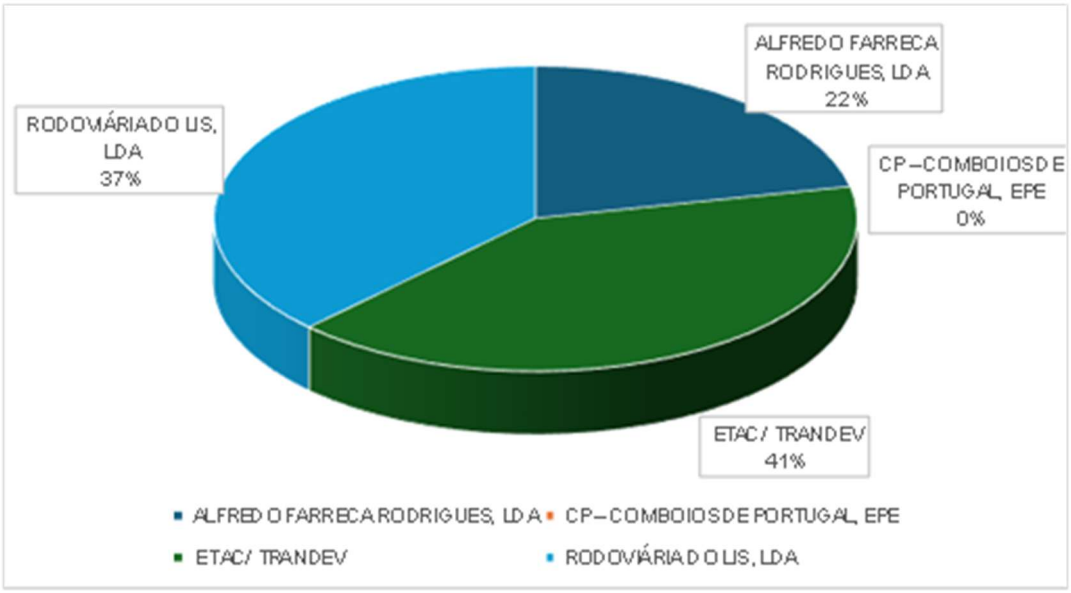
No ano letivo 2024/2025, cerca de **1441 alunos** utilizaram o transporte de serviço público, sabendo que 28% frequentaram a Escola Secundária Cristina Torres, 21% dos alunos frequentaram a Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, 14% a Escola Básica Pintor Mário Augusto, 13% a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, 9% a Escola Básica Dr. João de Barros e 3% a Escola Básica Infante Pedro.

Devido à realização das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, com início no 3.º período letivo do ano letivo 2024/2025, todos os alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado foram transferidos para a Escola Básica Infante D. Pedro, tornando-se necessária a reorganização dos transportes escolares e a criação de locais transbordo (paragem de autocarro da Escola Secundária Cristina Torres e Terminal Rodoviária) para a Escola Básica Infante D. Pedro.

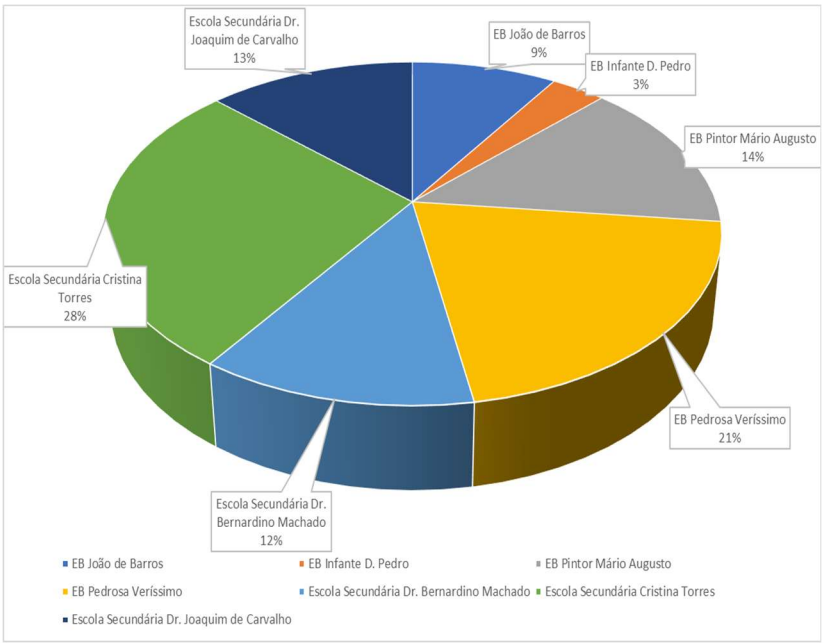
N.º DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO

EMPRESA TRANSPORTADORA	EB 2,3 DR. JOÃO DE BARROS	EB 2,3 PINTOR MÁRIO AUGUSTO	EB 2,3 DR PEDROSA VERÍSSIMO	EB 2,3 INFANTE D. PEDRO	ESC.SEC. BERNARDINO MACHADO	ESC.SEC. DR JOAQUIM DE CARVALHO	ESC.SEC. CRISTINA TORRES	EB1 INFANTE D. PEDRO	TOTAL
ALFREDO FARRECA RODRIGUES, LDA	117	0	0	48	62	53	31	1	312
CP – COMBOIOS DE PORTUGAL, EPE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ETAC/ TRANDEV	13	208	0	0	71	77	218	0	587
RODOVIÁRIA DO LIS, LDA	1	0	296	0	43	57	145	0	542
TOTAL	**131**	**208**	**296**	**48**	**176**	**187**	**394**	**1**	**1.441**

ALUNOS POR EMPRESA TRANSPORTADORA



ALUNOS COM PASSE ESCOLAR, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO



DESPESA COM TRANSPORTES ESCOLARES – 2024/2025

DESIGNAÇÃO		DESPESA ANO LETIVO 2024/2025
Transportes Escolares em carreiras de serviço público (emissão de cartões)		3 732,50€
Transportes Escolares - Alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva	Viaturas Municipais	88 637,83€
	Circuitos NEE – Táxi	107 477,38
Circuito Especial de Quiaios – EB1		33 060,00€
Circuito Especial do Paião e Marinha das Ondas– EB1		19 227,00€
DESPESA TOTAL		**296 379,14 €**

Devido à introdução da Portaria n.º 7-A/2024 de 05 de janeiro, verificou-se uma redução das despesas de transporte escolar no ano letivo 2024/2025, de cerca de 50% face ao ano letivo 2023/2024.

- **Ano letivo 2025/2026**

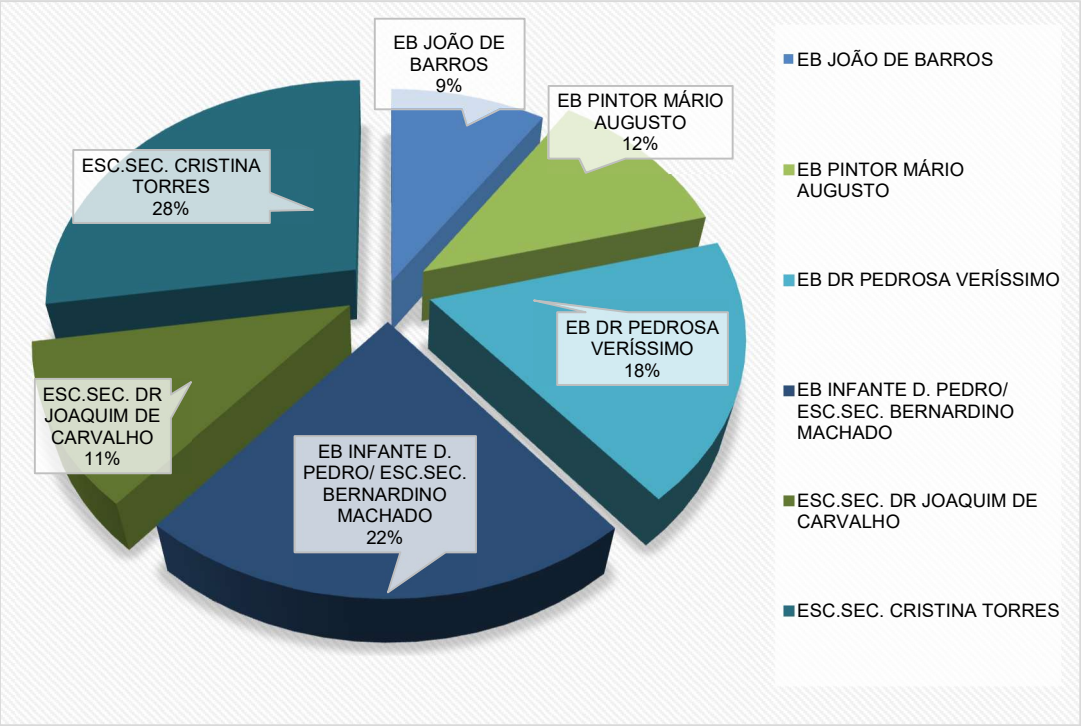
No ano letivo 2025/2026 prevê-se que cerca de 1.628 alunos utilizem o transporte de serviço público, prevendo-se que cerca de 28% frequentem a Escola Secundária Cristina Torres, 22% a Escola Básica Infante D. Pedro/ Escola Secundária Bernardino Machado, 18% dos alunos frequentem a Escola Dr. Pedrosa Veríssimo, 12% a Escola Básica Pintor Mário Augusto, 11% a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e 9% a Escola Básica João de Barros.

Em virtude da continuidade das obras de requalificação da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, no ano letivo de 2025/2026, o Município da Figueira da Foz procedeu à garantia do transporte de todos os alunos que solicitaram esse serviço, pertencentes àquele estabelecimento de ensino, para a Escola Básica Infante D. Pedro. O referido transporte foi assegurado quer através da rede de transporte público, quer mediante a contratualização de serviços de transbordo, com vista a garantir o integral cumprimento dos horários escolares.

PREVISÃO DA PERCENTAGEM DO N.º DE ALUNOS DE COM PASSE ESCOLAR, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO | ANO LETIVO 2025/2026

EMPRESA TRANSPORTADORA	EB 2,3 DR. JOÃO DE BARROS	EB 2,3 PINTOR MÁRIO AUGUSTO	EB 2,3 DR PEDROSA VERÍSSIMO	EB 2,3 INFANTE D. PEDRO/ ESC.SEC. BERNARDINO MACHADO	ESC.SEC. DR JOAQUIM DE CARVALHO	ESC.SEC. CRISTINA TORRES	TOTAL
Busway Coimbra, SA	152	187	298	358	186	447	**1 628**

PREVISÃO DA PERCENTAGEM DO N.º DE ALUNOS DE COM PASSE ESCOLAR, POR ESTABELECIMENTO DE ENSINO | ANO LETIVO 2025/2026



PREVISÃO DA DESPESA COM TRANSPORTES ESCOLARES – 2025/2026

DESIGNAÇÃO		DESPESA ANO LETIVO 2024/2025
Transportes Escolares em carreiras de serviço público (emissão de cartões)		4 884,00€
Transportes Escolares - Alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva	Viaturas Municipais	89 000,00€
	Circuitos NEE – Táxi	157 848,20€
Circuito Especial de Quiaios – EB		34 966,75 €
Circuito Especial do Paião e Marinha das Ondas– EB		38 417,05 €
DESPESA TOTAL		**319 469, 70€**

5.2. TRANSPORTE ESCOLAR DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE MEDIDAS AO ABRIGO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA E QUE NECESSITAM DE TRANSPORTE INDIVIDUALIZADO

5.2.1. CENTROS DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, assume-se como uma legislação para a educação inclusiva, preconizando um conceito de inclusão que tem como o principal objetivo a eliminação de barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação de todas as crianças e jovens. Nesta perspetiva, surge o conceito de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), que constitui um recurso organizacional específico, traduzindo-se numa estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.

Os **Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA)** inserem-se no quadro de autonomia das escolas e, enquanto resposta organizativa de apoio à inclusão, que em colaboração com os demais serviços e estruturas das escolas, pretendem garantir a inclusão, respondendo à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e cada um dos alunos. Os seus principais objetivos gerais são: apoiar a inclusão

das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola; promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar; promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

No Município da Figueira da Foz, os CAA inserem-se nos vários Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, sabendo que alguns são constituídos pela valência de Apoio Especializado. Esta valência está presente nos seguintes Agrupamentos/Escolas:

- **Agrupamento de Escolas Figueira Mar**
  JI Buarcos; EB1 Serrado; EB 2,3 Infante D. Pedro; Escola Secundária Dr. Bernardino Machado
- **Agrupamento de Escolas de Paião**
  EB1 de Regalheiras; EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo
- **Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz**
  Escola Básica Dr. João de Barros
- **Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho**

Conforme o quadro infra, no ano letivo 2023/2024, 687 dos/as alunos/as matriculados/as foram abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, o que corresponde a 10,28% da população escolar.

NÚMERO DE ALUNOS/AS MATRICULADOS/AS COM MEDIDAS DE APOIO À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO (DL 54/2018 DE JULHO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL), SEGUNDO O NÍVEL DE EDUCAÇÃO/ENSINO

Nível de Ensino	Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada				
	AEFM	AEFN	AEZUFF	AEP	ESJC
Pré-Escolar	11	3	3	1	----
1.º CEB	49	14	47	8	----
2.º CEB	43	10	53	33	----
3.º CEB	53	42	59	69	31
Secundário	71	31	----	----	56
Total	227	100	162	111	87

Fonte: Agrupamentos de Escola e Escola Não Agrupada da Figueira da Foz, janeiro 2025

Conforme evidenciado no quadro supra, no ano letivo de 2025/2026, 749 alunos encontram-se abrangidos por medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, correspondendo a 10,75% da população escolar, registando-se, assim, um acréscimo face ao ano letivo de 2024/2025, em que esta percentagem se situava nos 10,28%.

Assim, de acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019 de 31 de janeiro, na sua redação atual, são abrangidos pelo Transporte Escolar abrangidas as crianças/alunos que necessitem de se deslocar para a Valência de Apoio Especializado que, pela gravidade da sua deficiência, não consigam utilizar os transportes públicos e os alunos com dificuldades de locomoção que beneficiam de medidas ao abrigo da educação inclusiva, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam, sempre que a sua condição o exija.

Estes transportes são assegurados por viaturas municipais e/ou adjudicados a entidades externas, garantindo a deslocação entre a residência das crianças e o estabelecimento de ensino, com horários totalmente adaptados às suas necessidades.

No **ano letivo 2024/2025, foram transportados 70 alunos com necessidades de saúde especificas e no ano letivo 2025/2026 são transportados 66 alunos com necessidades de saúde específicas**.

N.º DE ALUNOS NEE - VIATURAS MUNICIPAIS – PRÉ-ESCOLAR

Ano Letivo	JI Buarcos	JI S. Julião/Tavarede	JI Carvalhais	Total de Alunos Transportados
2022/2023	2	0	0	**2**
2023/2024	2	2	1	**5**
2024/2025	2	1	0	**3**
2025/2026 **(a)**	0	0	0	**0**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS NEE - VIATURAS MUNICIPAIS – 1º CICLO

Ano Letivo	EB Infante D. Pedro	EB Serrado	EB Vila Verde	EB Regalheiras	EB Abadias	EB Paião	EB Viso	EB Castelo	EB Quinta dos Vigários	EB S. Julião/ Tavarede	EB Maiorca	Total de Alunos
2022/2023	1	7	0	2	2	0	1	0	0	0	0	**13**
2023/2024	0	7	0	5	2	1	0	1	0	5	0	**21**
2024/2025	0	4	1	3	1	0	0	1	1	4	1	**16**
2025/2026 **(a)**	0	4	1	1	1	0	0	2	0	3	1	**13**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS NEE - VIATURAS MUNICIPAIS – 2º E 3º CICLOS

Ano Letivo	EB 2,3 Dr. João de Barros	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	EB 2,3 Infante D. Pedro	EB 2,3 Pintor Mário Augusto	Escola Secundária Cristina Torres	Escola Secundária Bernardino Machado	Total de Alunos Transportados
2022/2023	3	3	10	2	0	0	**18**
2023/2024	3	6	9	2	0	2	**22**
2024/2025	4	4	10	3	1	0	**22**
2025/2026 **(a)**	4	1	13	3	1	0	**23**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS NEE - VIATURAS MUNICIPAIS – ENSINO SECUNDÁRIO

Ano Letivo	Escola Secundária Bernardino Machado	Escola Secundária Cristina Torres	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Total de Alunos Transportados
2022/2023	5	0	1	**6**
2023/2024	3	2	1	**6**
2024/2025	4	1	0	**5**
2025/2026 **(a)**	6	1	1	**11**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS NEE - TRANSPORTES CONTRATUALIZADOS – 1.º CICLO

Ano Letivo	EB Infante D. Pedro	EB Paião	EB Serrado	EB Regalheiras	Total de Alunos Transportados
2022/2023	0	0	0	2	**2**
2023/2024	0	0	0	3	**3**
2024/2025	0	1	0	5	**6**
2025/2026 **(a)**	0	1	0	4	**5**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS NEE – TRANSPORTES CONTRATUALIZADOS – 2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO

Ano Letivo	EB 2,3 Dr. Pedrosa Veríssimo	EB Infante D. Pedro	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	Total de Alunos Transportados
2022/2023	4	0	0	**4**
2023/2024	7	0	0	**7**
2024/2025	6	0	5	**11**
2025/2026 **(a)**	6	0	3	**9**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

5.2.2. ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUENTAM ESCOLAS DE REFERÊNCIA DE COIMBRA PARA A EDUCAÇÃO BILINGUE DE ALUNOS SURDOS, PARA A EDUCAÇÃO DE ALUNOS CEGOS/BAIXA VISÃO, ALUNOS COM PARALESIA CEREBRAL E/OU DOENÇAS NEUROLÓGICAS AFINS

Dado a lei em vigor prever ser da competência das autarquias apenas o transporte escolar de crianças e jovens residentes no próprio Concelho, encontra-se a ser assegurado pelo Município da Figueira da Foz, a partir do ano letivo 2022/2023, com recurso a contratualização de serviços externos, o transporte escolar de alunos para as seguintes Escolas de Referência, sediadas no Município de Coimbra:

CIRCUITOS ESPECIAIS - ESCOLAS DE REFERÊNCIA

Ano Letivo	JI Almedina	Escola Básica Almedina	EB São Bartolomeu	Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra- APC	EB Poeta Silva Gaio	Escola Secundária Jaime Cortesão	Total de Alunos Transportados
2022/2023	0	0	2	1	3	0	**6**
2023/2024	2	0	2	1	2	1	**8**
2024/2025 **(a)**	1	1	0	0	4	1	**7**
2025/2026 **(a)**	0	0	1	0	4	0	**5**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

5.2.3. CIRCUITOS ESPECIAIS - ALUNOS DO MUNICÍPIO QUE FREQUETAM ESTABELECIMENTO DE ENSINO A MAIS DE 3 KM DE RESIDÊNCIA E NÃO CONTRARIAM O PROCESSO DE MATRÍCULA

Nos termos do Decreto-Lei n. º 21/2019, de 31 de janeiro, na sua redação atual, têm direito a transporte escolar os alunos do ensino básico e do ensino secundário, quando residam a mais de 3 km do estabelecimento de ensino que frequentam, desde que não contrariem as normas estabelecidas de encaminhamento de matrículas e não possuam na sua localidade serviço de transporte público.

Nos quadros seguintes, demonstra-se a evolução dos alunos transportados por ano letivo.

N.º DE ALUNOS - VIATURAS MUNICIPAIS – 1º CICLO

Ano Letivo	EB Tavarede	EB Regalheiras	EB Paião	EB Carvalhais	EB Costa de Lavos	EB Tavarede	EB Serrado	EB Vila Verde	EB Quiaios	EB Bom Sucesso	EB Infante D. Pedro	EB Maiorca	EB Santana	EB Quinta dos Vigários	Total de alunos
2022/2023	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	**0**
2023/2024	13	0	0	7	0	0		6	0	0	1	1	0	0	**28**
2024/2025	4	0	0	0	0	0		7	1	1	2	2	1	1	**19**
2025/2026 **(a)**	1	1	1	0	2	1	2	15	0	0	1	2	0	0	**26**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

N.º DE ALUNOS - TRANSPORTES CONTRATUALIZADOS – 1º CICLO

Ano Letivo	EB Quiaios	EB Alqueidão	EB Paião	EB Marinha das Ondas	Total de Alunos Transportados
2022/2023	15	1	1	0	**15**
2023/2024	16	2	2	0	**20**
2024/2025	15	0	1	3	**18**
2025/2026 **(a)**	13	0	3	1	**17**

a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

5.3. ALUNOS TRANSPORTADOS POR ANO LETIVO

Nos últimos anos, o n.º de alunos transportados tem tido um aumento significativo, como se pode verificar no quadro seguinte:

Anos Letivos	N.º de Alunos
2021/2022	54
2022/2023	66
2023/2024	120
2024/2025	112
2025/2026 **(a)**	109

(a) Dados apurados até 31 de dezembro de 2025

A partir do ano letivo 2023/2024, registou-se um acréscimo significativo dos alunos transportados pelo Município, designadamente uma subida de 66,66% face ao número de alunos transportados no ano letivo 2022/2023. Este aumento de alunos transportados está relacionado com a **falta de inexistência de vaga na escola definida pela Rede Escolar, à subida do número de alunos com problemas de locomoção e necessidades específicas de saúde e ao aumento de alunos estrangeiros.** No ano letivo 2023/2024, **28 alunos** transportados pelo Município foram integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, **20 alunos** não tiveram cobertura pela rede de transporte público e **72 alunos** transportados são caraterizados com problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, **num total de 120 alunos**.

No ano letivo 2024/2025, **24 alunos** transportados pelo Município foram integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, **18 alunos** não tiveram cobertura pela rede de transporte público e **70 alunos** transportados caraterizados com problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, **num total de 112 alunos**.

No ano letivo 2025/2026, **30 alunos** transportados encontram-se integrados em estabelecimentos de ensino a mais de 3 Km da sua residência, **13 alunos** transportados não tiveram cobertura pela rede de transporte público e **66 alunos** transportados são caraterizados com problemas de locomoção e/ou necessidades de saúde especiais integrados em Centros de Apoio à Aprendizagem, **num total de 109 alunos**.

Estes alunos são transportados, diariamente, pelo Município da Figueira da Foz, através de:

- Viaturas municipais;
- Contratualização de serviços para a realização de circuitos especiais.

5.4. AULAS DE NATAÇÃO ADAPTADA E DE EQUITAÇÃO TERAPEÚTICA

Por solicitação do Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz, o Município da Figueira da Foz tem apoiado, nos anos letivos 2022/2023, 2023/2024,

2024/2025 e 2025/2026, o transporte de alunos para atividades pedagógicas aquáticas e equestres, abrangidos por medidas adicionais, de forma a estimular o desenvolvimento de capacidades funcionais de promoção de autonomia e a promoção de respostas facilitadoras de inclusão social em realidades diferenciadoras, nomeadamente:

- **Projeto de Natação "Adaptação em Meio Aquático**" na Piscina do Ginásio Clube Figueirense – Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz.
  No ano letivo 2022/2023, o apoio do Município da Figueira da Foz traduziu-se no valor de € 325,74, no ano letivo 2023/2024 de € 724,09 e no ano letivo 2024/2025 no valor de € 1.076,88 No ano letivo 2025/2026, as atividades passaram a ocorrer na Piscina Municipal do Edifício Portugal, sabendo que a despesa prevista para o Município da Figueira é de € 1.245,80.

Anos letivos	Despesa Associada
2022/2023	325,74 €
2023/2024	724,09 €
2024/2025	1.076,88 €
2025/2026	1.245,80 €

- **Projeto "Experiências Relaxantes em Meio Aquático"** na Piscina Municipal das Alhadas – Agrupamento de Escolas Figueira Mar. No ano letivo de 2022/2023, o apoio do Município da Figueira da Foz correspondeu a um valor de € 3.293,62. Em 2023/2024, registou-se uma despesa de € 3.087,76, representando uma ligeira diminuição face ao ano anterior. No ano letivo de 2024/2025, o montante reduziu-se de forma mais significativa para € 2.306,27. Em 2025/2026, a despesa prevista € 2.544,85.

Anos letivos	Despesa Associada
2022/2023	3.293,62€
2023/2024	3.087,76€
2024/2025	2.306,27€
2025/2026	2.563,24€

- **Projeto "Experiências de Equitação" no** Wild Emotions|Centro Hípico de Quiaios – Agrupamento de Escolas Figueira Mar. No ano letivo 2024/2025, o valor total do apoio foi de 2.563,24€ e no ano letivo 2025/2026 o apoio financeiro previsto é de € 2.563,24.

5.5. TRANSPORTE DE ALUNOS DA EB 2,3 DR. PEDROSA VERÍSSIMO QUE FREQUENTAM O ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

O Município, ainda, mantém o **apoio de transporte para alunos da EB Dr. Pedrosa Veríssimo que frequentam o Ensino Artístico Especializado**, em regime Articulado, no Conservatório de Música David de Sousa. No ano letivo 2023/2024 usufruíram deste transporte 35 alunos, traduzido no valor anual de 7 750,57€. **No ano letivo 2024/2025, beneficiaram deste apoio 31 alunos, traduzido num apoio anual de 7 517,65€ e no ano 2025/2026 são transportados 41alunos, traduzido num valor total estimado de € 8 083,31**.

O Município tem mantido ao longo dos anos este apoio, uma vez que os horários dos autocarros que asseguram a ligação Paião - Figueira da Foz não são ajustados às necessidades deste grupo específico de alunos. Trata-se de alunos que, pelo facto de se encontrarem a frequentar a vertente artística fora do seu estabelecimento de ensino, são obrigados a deslocar-se à sede do Concelho para frequência das aulas no referido Conservatório.

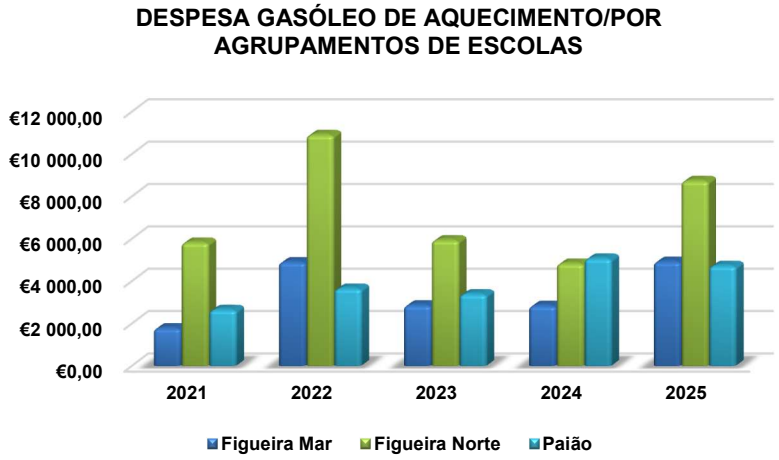
Anos letivos	N.º de Alunos	Despesa Associada
2023/2024	35	7.750,57 €
2024/2025	31	7.517,65 €
2025/2026	41	8.083,31 €

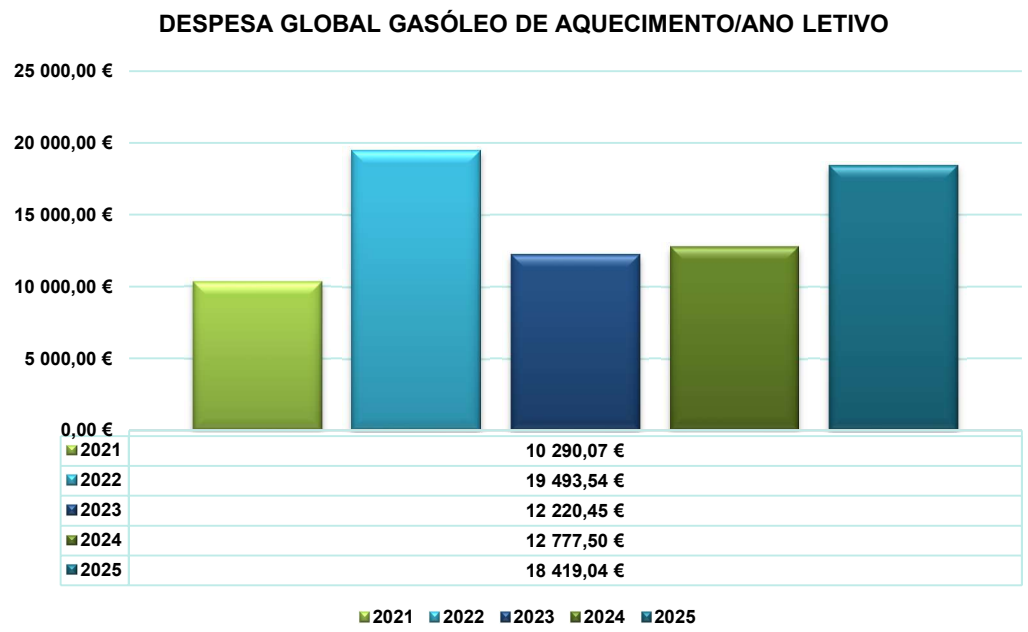
6. DESPESAS DIVERSAS INERENTES AO FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO

6.1. COMBUSTÍVEIS

6.1.1. 6.1.1. GASÓLEO DE AQUECIMENTO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CEB

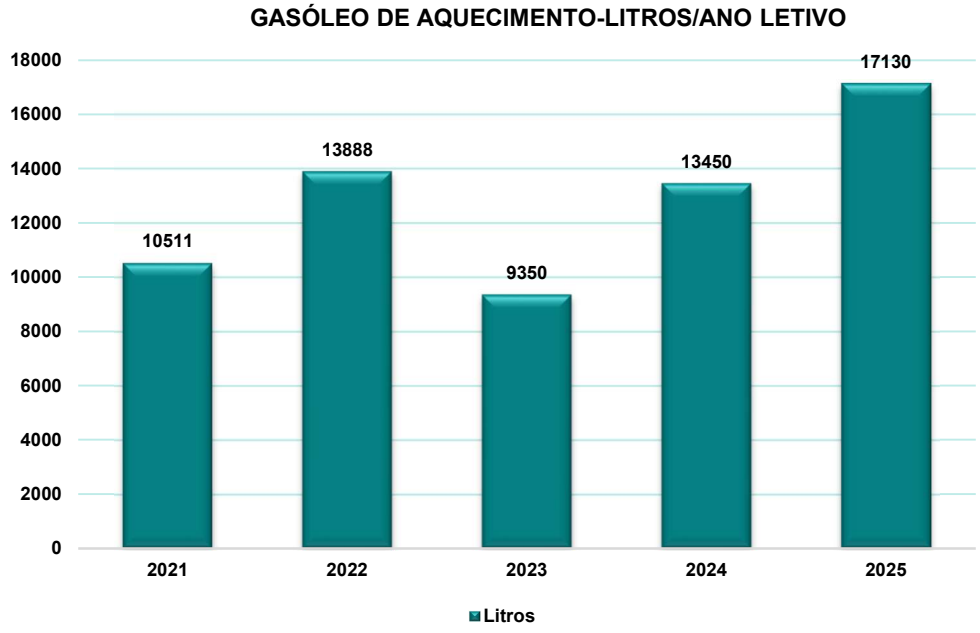
O quadro infra expressa os dados de consumo (em litros) de gasóleo de aquecimento, por Agrupamentos de Escolas, nos anos civis de 2021 a 2025, com base no fornecimento contínuo efetuado de acordo com as necessidades solicitadas pelos estabelecimentos escolares da rede pública do Município. Relativamente ao consumo deste combustível, regista-se uma subida significativa no ano de 2022 face ao ano anterior, em todos os Agrupamentos de Escolas, consequente do "*regresso à quase normalidade*" do ano escolar, que se traduziu apenas na suspensão das atividades letivas de todos os níveis de educação e ensino, no período de 02 a 09 de janeiro, período que, posteriormente, foi compensado, com o suprimento da chamada pausa letiva do Carnaval, bem como na diminuição dos dias da interrupção letiva da Páscoa e do prolongamento do final do ano letivo. Importa ainda relevar, para melhor compreensão da despesa em apreço, que se verificou uma escalada do preço de combustíveis no ano de 2022, como reflexo, referem os especialistas, da ofensiva da Rússia em território ucraniano, bem como das respetivas sanções económicas impostas à Rússia, que têm provocado desequilíbrio nos mercados, incitando um aumento dos preços dos combustíveis. Contudo, no ano civil 2023 o valor global da despesa com Gasóleo de Aquecimento diminuiu de forma relevante no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, no Agrupamento de Escolas Figueira Norte e no Agrupamento de Escolas de Paião. No ano de 2024, registou-se uma ligeira subida na despesa, tendo o valor global da despesa tido um pequeno incremento face ao ano transato, totalizando a quantia de 12.777,50€. No ano de 2025, registou-se uma notória subida na despesa, pois pese embora o valor contratualizado por litro ter sido inferior ao valor do ano transato, houve lugar a um acentuado aumento do consumo de gasóleo de aquecimento nos Agrupamentos de Escolas. A despesa foi dividida pelos Agrupamentos de Escolas da seguinte forma:



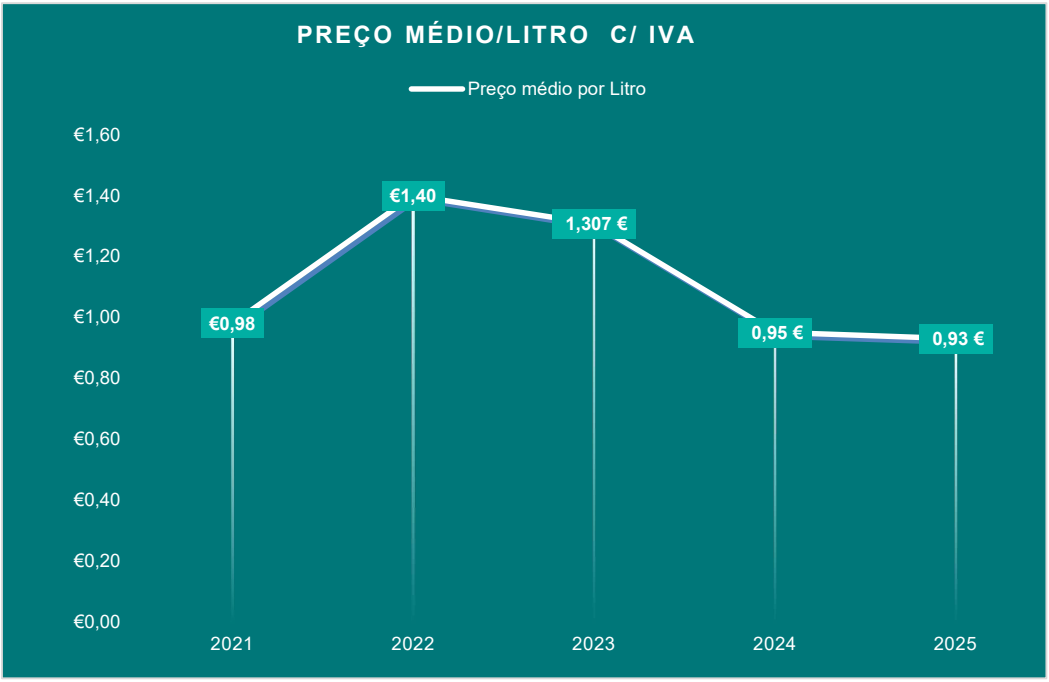


A despesa global com Gasóleo de Aquecimento no ano civil 2025, apresentou um aumento percentual de 44,15% face ao ano civil transato, tendo-se fixado nos 18.419,04€.

Relativamente ao consumo efetivo (litros) deste tipo de combústivel, no ano de 2025 verificou-se uma considerável subida de 27,36% comparativamente ao ano de 2024, em linha com o aumento de depesa registado.



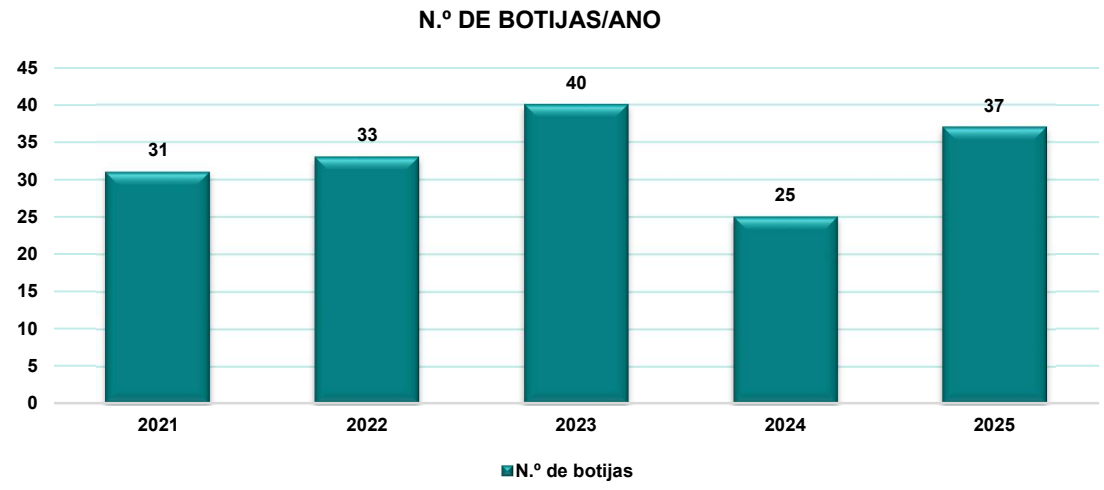
Através da análise do gráfico infra, verifica-se um aumento do preço médio/litro nos anos de 2022 e 2023, face aos anos anteriores. No ano de 2025 e, tal como aconteceu em 2024, o preço médio por litro teve uma nova descida, ainda que muito ligeira, conforme se pode verificar no gráfico infra.



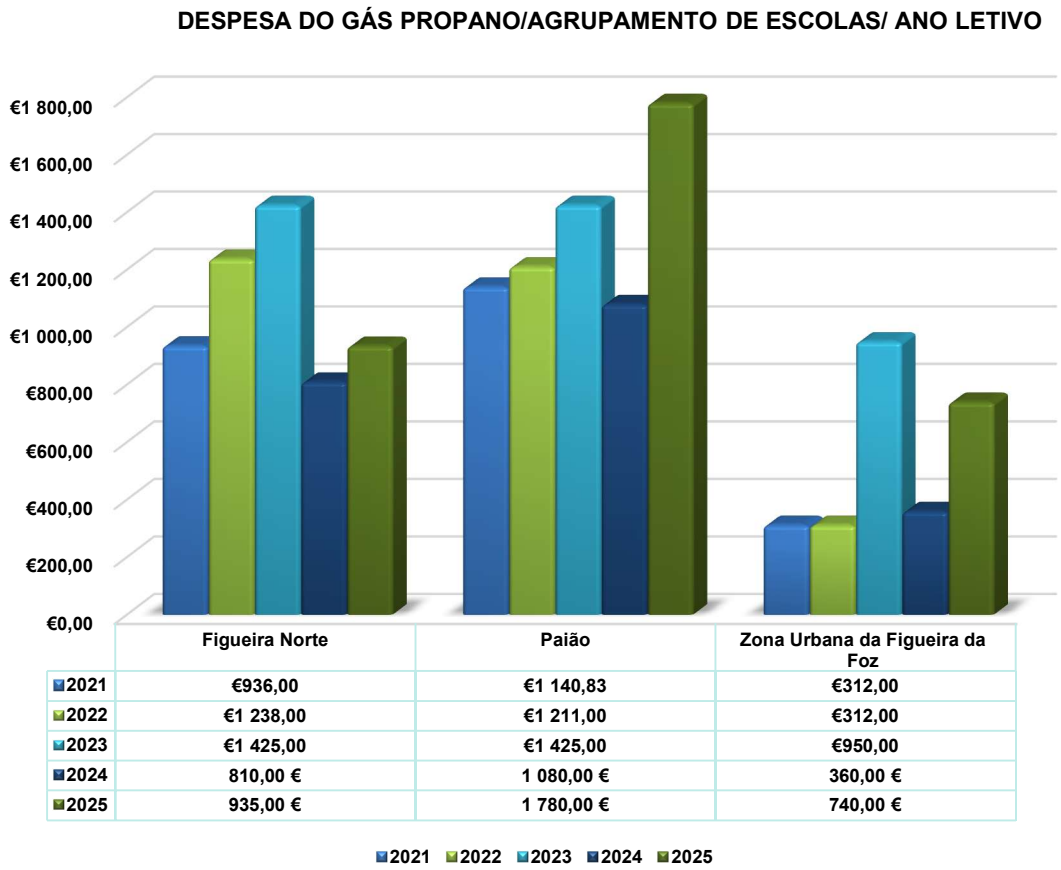
6.1.2. GÁS PROPANO: ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB

O fornecimento de botijas de gás propano decorre da necessidade assinalada pelos estabelecimentos de educação/ensino que utilizam este tipo de combustível para aquecimento do ambiente e de águas sanitárias. No âmbito do fornecimento contínuo de Gás Propano aos diversos estabelecimentos de educação/ensino da rede pública do Município, verificou-se um aumento significativo no consumo deste combustível no ano de 2023, distinto da situação descrita para o gasóleo de aquecimento, que, em parte, se pode justificar pela abertura de novas turmas no Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e no Agrupamento de Escolas de Paião. No que concerne ao reflexo da invasão russa em território ucraniano, importa salientar que esta conjuntura teve pouco impacto no preço deste tipo de combustível decorrente das medidas impostas pelo Governo que, à semelhança do que aconteceu durante a pandemia da doença COVID-19, fixou um preço máximo para a comercialização do gás engarrafado.

Nestes termos, as quantidades de botijas de gás consumidas pelos estabelecimentos escolares dos Agrupamentos de Escolas da rede Pública do Município, desde o ano 2021, estão representadas no gráfico seguinte:

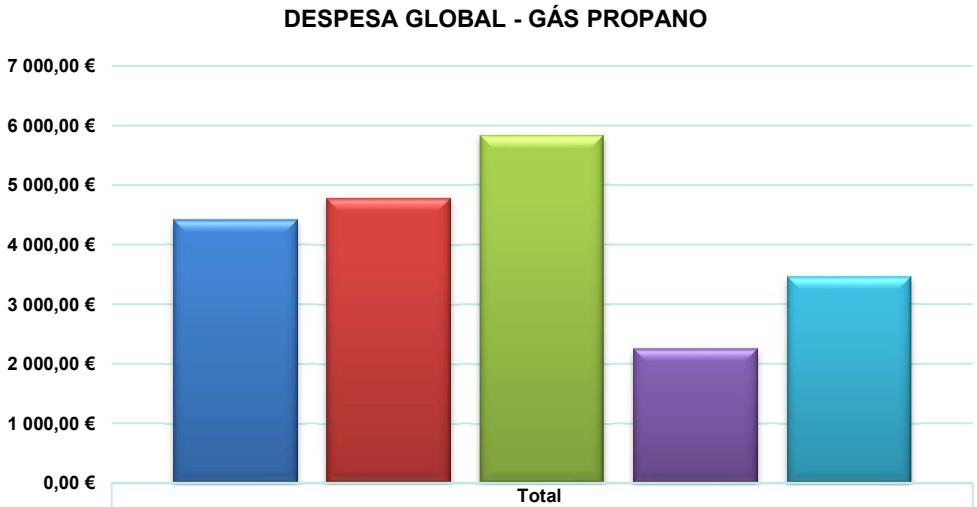


No ano de 2025, a despesa global deste combustível totaliza o montante de 3.455,00€, distribuída da seguinte forma:



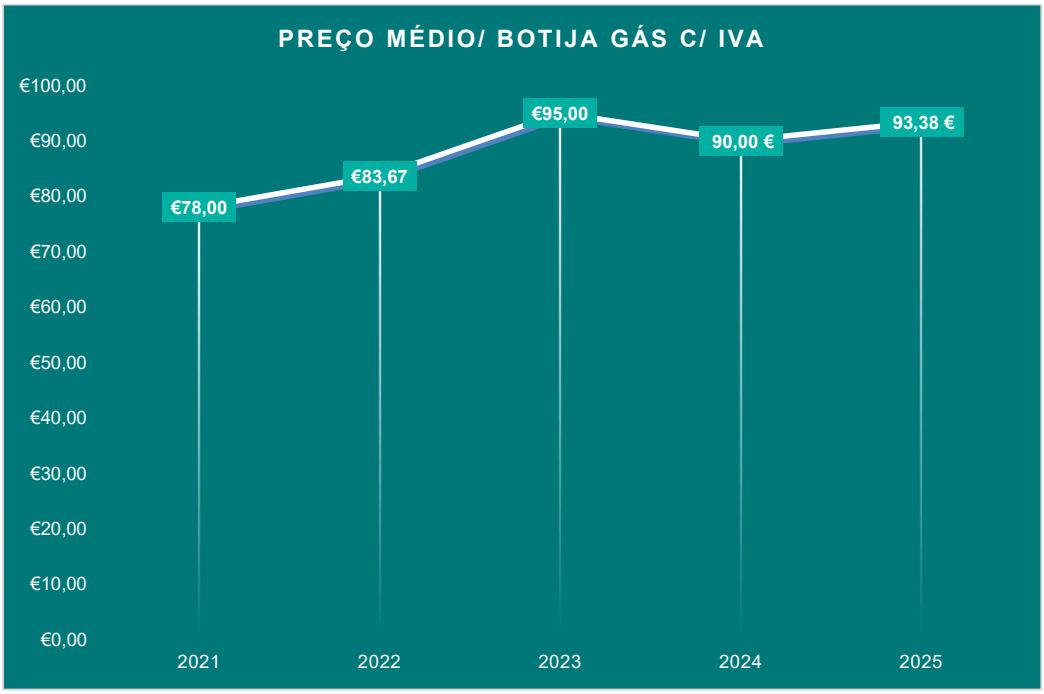
	Figueira Norte	Paião	Zona Urbana da Figueira da Foz
2021	€936,00	€1 140,83	€312,00
2022	€1 238,00	€1 211,00	€312,00
2023	€1 425,00	€1 425,00	€950,00
2024	810,00 €	1 080,00 €	360,00 €
2025	935,00 €	1 780,00 €	740,00 €

Tendo em conta a despesa global desde o ano 2021 até ao ano de 2025, apresenta-se a seguinte representação gráfica:



	Total
2021	4 409,83 €
2022	4 783,00 €
2023	5 823,00 €
2024	2 250,00 €
2025	3 455,00 €

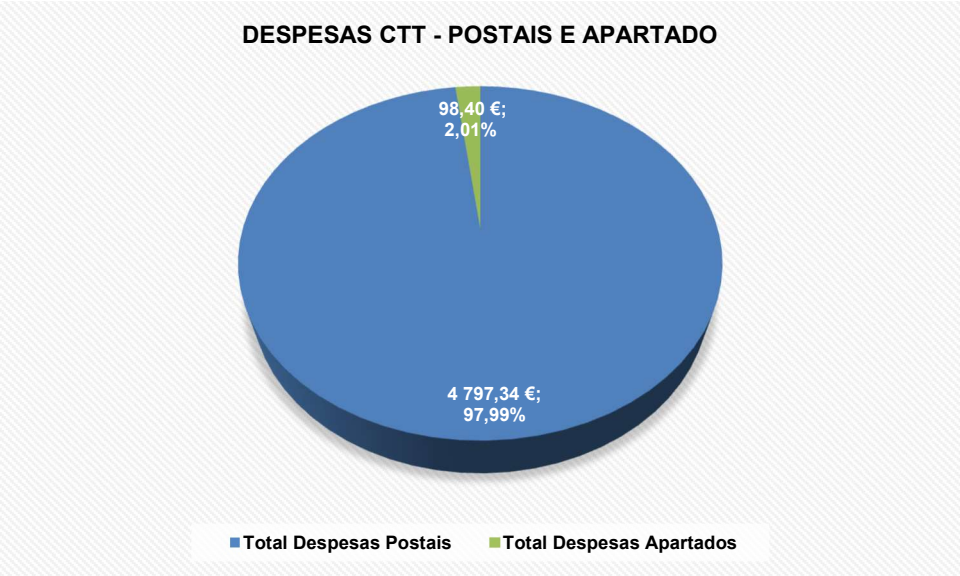
O preço médio/garrafa de gás no ano de 2022 sofreu um aumento de 7,26%, comparativamente com o ano anterior. Como referido anteriormente, esta situação poderá justificar-se pela fixação de preços máximos para este tipo de combustível, conforme gráfico infra. No ano de 2023, o preço médio/garrafa de gás voltou a sofrer um acréscimo de 13,5%, face ao preço praticado em 2022, tendo descido de preço no ano de 2024. A redução de preço verificada face ao ano de 2023 foi de 5,56%. No ano de 2025, inverteu-se novamente a curva descendente no preço médio por botija de gás, tendo-se registado um aumento de 3,76% face ao ano de 2024. Este aumento sustenta em parte o aumento considerável de despesa com gás propano no ano de 2025, tendo igualmente aumentado substancialmente o número de botijas consumidas.



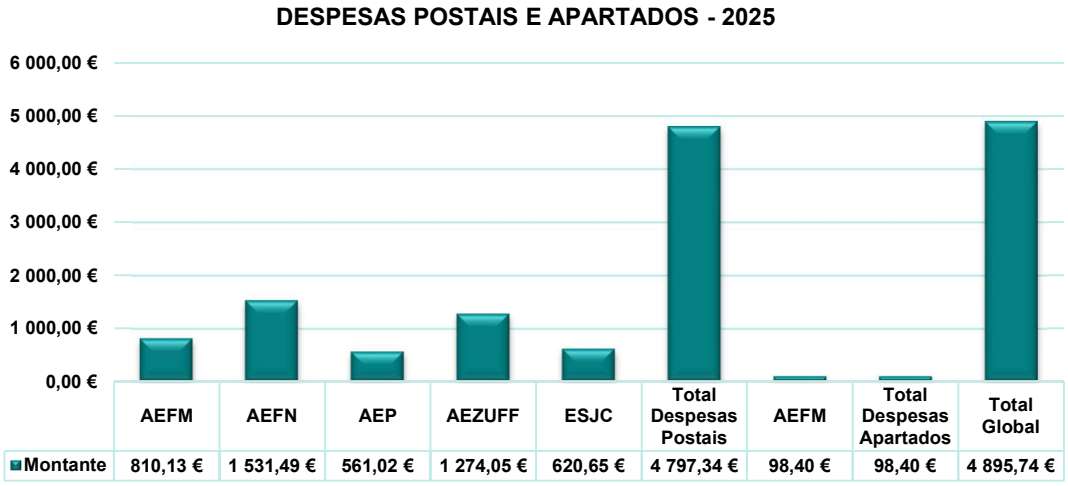
6.2. CTT (AVENÇA): ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2020

Durante o ano de 2025, as despesas postais e a renovação de apartados foram assumidas pelo Município e representaram um total de encargos de 4.895,74 €. É possível visualizar a origem da despesa e o peso de cada AE/ENA no encargo global, através da informação da tabela e gráfico infra:

2025	
Unidade de Gestão	**Montante**
AEFM	810,13 €
AEFN	1 531,49 €
AEP	561,02 €
AEZUFF	1 274,05 €
ESJC	620,65 €
Total Despesas Postais	4 797,34 €
AEFM	98,40 €
Total Despesas Apartados	98,40 €
Total Global	**4 895,74 €**



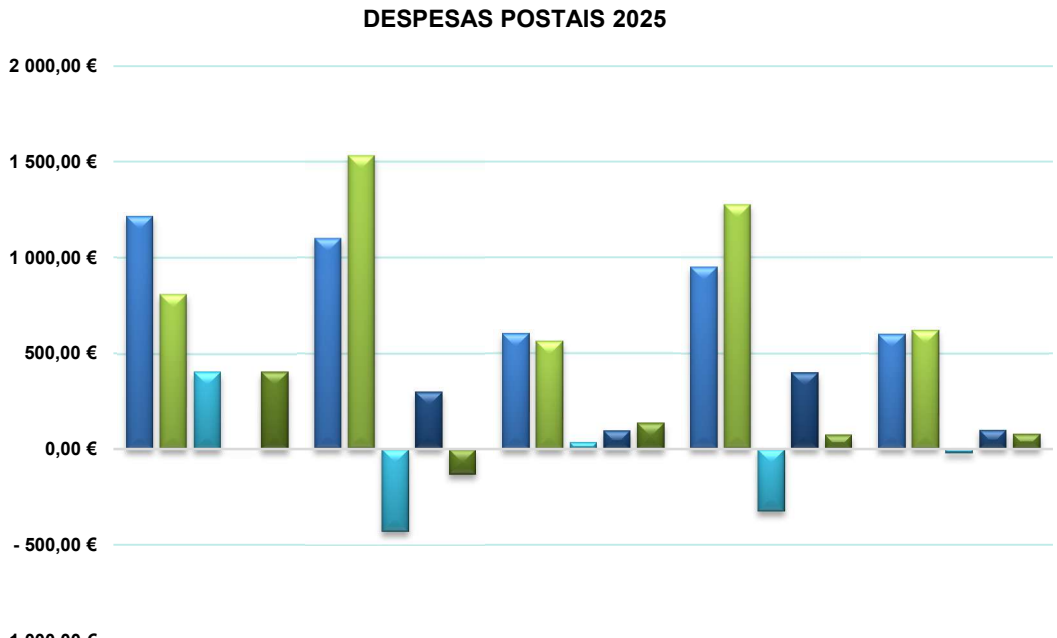
Pela análise do Gráfico acima, verifica-se que as despesas postais representaram 97,99% dos encargos totais dos CTT e os Apartados apenas 2,01%.



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC	Total Despesas Postais	AEFM	Total Despesas Apartados	Total Global
Montante	810,13 €	1 531,49 €	561,02 €	1 274,05 €	620,65 €	4 797,34 €	98,40 €	98,40 €	4 895,74 €

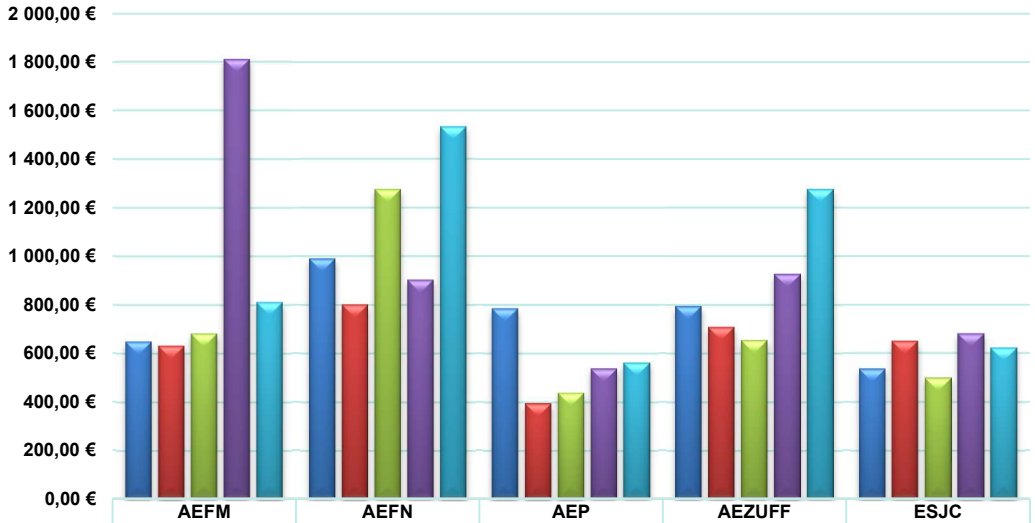
Da análise das despesas postais do quadro em cima e do gráfico abaixo, verificamos que o AEFN foi o AE com a maior despesa (31,92%) seguido do AEZUFF (26,56%), AEFM (16,89%), ESJC (12,94%) e, por último, o AEP (11,69%). A totalidade das despesas de apartados é atribuido ao AEFM (100%).

Tendo em consideração as estimativas das requisições e os encargos das despesas postais, verificamos no gráfico abaixo que o AEFN foi o Agrupamento que teve o maior desvio e a ESJC foi o Agrupamento que teve o menor desfasamento das estimativas para o ano 2025. O AEFN teve despesas muito superiores ao estimado e, como tal, a DE solicitou autorização para reforço de verba, assim como para o AEZUFF. O AEFM e o AEP tiveram despesas inferiores ao previsto, pelo que apresentaram excedentes face à despesa prevista, sem necessitarem de reforços.



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC
Previsto	1 216,00 €	1 100,00 €	600,00 €	950,00 €	600,00 €
Encargos	810,13 €	1 531,49 €	561,02 €	1 274,05 €	620,65 €
Desvios	405,87 €	- 431,49 €	38,98 €	- 324,05 €	- 20,65 €
Reforços	0,00 €	300,00 €	100,00 €	400,00 €	100,00 €
Excedente	405,87 €	- 131,49 €	138,98 €	75,95 €	79,35 €

Adicionalmente, verificou-se uma tendência decrescente das despesas postais CTT, no periodo decorrente de 2022 a 2024. No ano de 2025 verificou-se uma inversão na tendência, tendo ocorrido aumentos de despesa na quase totalidade dos Agrupamentos. O AEFN registou, em 2025, o maior encargo com despesas postais. Em sentido contrário, verificou-se uma forte contração nas despesas postais registadas no AEFM.



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC
2021	647,98 €	988,86 €	783,89 €	793,72 €	535,11 €
2022	631,18 €	800,06 €	395,02 €	708,40 €	647,97 €
2023	682,04 €	1 273,77 €	437,95 €	653,27 €	498,16 €
2024	1 810,20 €	901,90 €	537,99 €	926,04 €	678,69 €
2025	810,13 €	1 531,49 €	561,02 €	1 274,05 €	620,65 €

6.3. TELECOMUNICAÇÕES E LOCAÇÕES DE CENTRAIS TELEFÓNICAS: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO EM 2024

No ano de 2025 a prestação de serviços de telecomunicações, referente a comunicações fixas e móveis de voz, nos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário dos AE/ENA, não são possíveis de apurar, uma vez que as faturas foram informadas pelo Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação do Município. Assim, não foi possível pela DE apurar a despesa global realizada com os serviços de telecomunicações nos estabelecimentos dos 2º e 3º ciclos e ensino secundário dos AE/ENA.

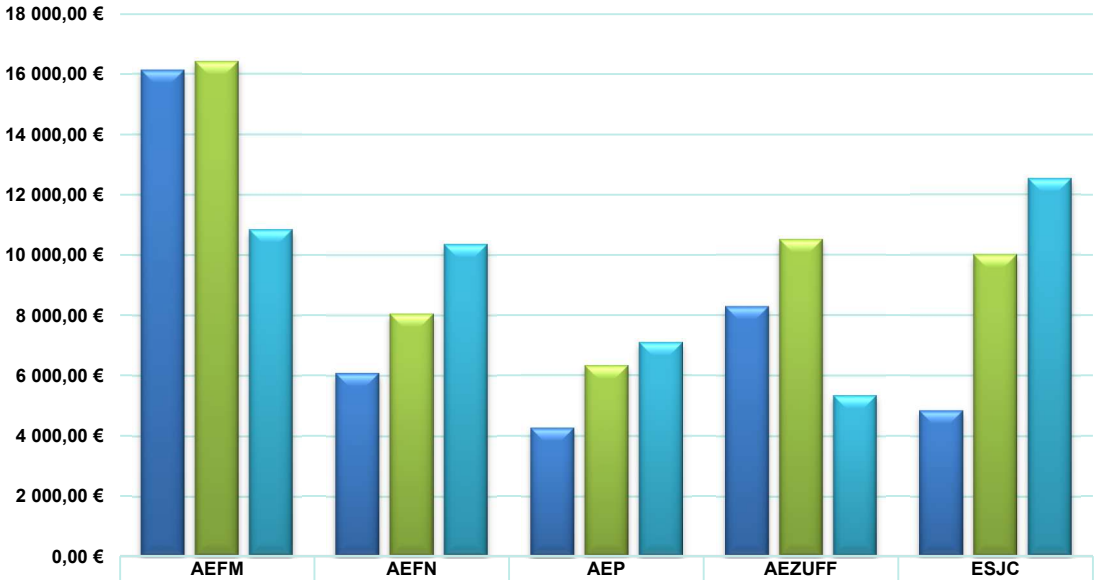
6.4. SERVIÇO DE ÁGUAS: ESTABELECIMENTOS DOS 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, ao abrigo da Lei nº 50/2018, de 16 agosto e do diploma sectorial, Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, o Município da Figueira da Foz assumiu os encargos relativos ao fornecimento de água (Bloco de Despesa C - classificação económica 02020102) desde setembro de 2019. Durante o ano de 2025 a DE registou a informação das Águas, elencada no quadro infra (ressalvando que se encontram em falta, por ainda não terem sido recebidas as faturas referentes aos consumos do mês de dezembro em todos os agrupamentos de escolas, à exceção do AEFM):

2025					
Unidade de Gestão	**Previsto**	**Encargos**	**Desvios**	**Reforços**	**Excedente**
Agrupamento de Escolas Figueira Mar (Escola Infante D. Pedro + ESBM)	15 000,00 €	10 840,77 €	4 159,23 €	0,00 €	4 159,23 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte (Escola Pintor Mário Augusto + Escola Cristina Torres)	9 000,00 €	10 355,69 €	-1 355,69 €	1 500,00 €	144,31 €
Agrupamento de Escolas do Paião	7 000,00 €	7 083,59 €	-83,59 €	100,00 €	16,41 €
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	11 700,00 €	5 338,93 €	6 361,07 €	0,00 €	6 361,07 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	11 000,00 €	12 526,76 €	-1 526,76 €	2 000,00 €	473,24 €

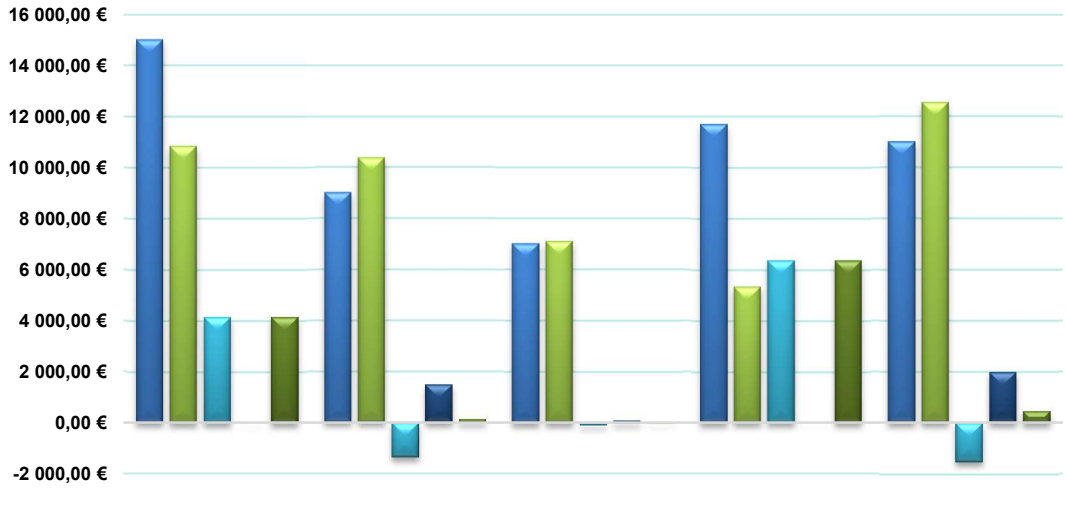
Através da análise do quadro supra, referente às despesas com o fornecimento de água em 2025, é possível aferir que se registaram desvios de 7.554,26€, dado que o valor total das faturas (46.145,74€) foi inferior ao valor contemplado nas requisições dos AE/ENA (53.700,00€). No entanto, houve Agrupamentos em que o valor faturado do fornecimento de água foi superior ao valor previsto, no caso do AEFN, AEP e ESJC. Nestes casos foi necessário proceder-se ao reforço dos compromissos para estes Agrupamentos e Escola Não Agrupada. Sublinha-se, no entanto, que o montante despendido com as faturas de água no ano de 2025, foi consideravelmente inferior ao montante despendido no ano de 2024. Este decréscimo verificou-se, essencialmente, no AEFM e no AEZUFF.

DESPESAS COM CONSUMO DE ÁGUA NOS AE/ENA - 2023 A 2025



	AEFM	AEFN	AEP	AEZUFF	ESJC
2023	16 124,00 €	6 085,66 €	4 256,40 €	8 288,40 €	4 842,04 €
2024	16 416,57 €	8 050,98 €	6 322,67 €	10 508,65 €	10 009,80 €
2025	10 840,77 €	10 355,69 €	7 083,59 €	5 338,93 €	12 526,76 €

CONSUMO DE ÁGUA NOS AE/ENA - 2025



	Agrupamento de Escolas Figueira Mar	Agrupamento de Escolas Figueira Norte	Agrupamento de Escolas do Paião	Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
Previsto	15 000,00 €	9 000,00 €	7 000,00 €	11 700,00 €	11 000,00 €
Encargos	10 840,77 €	10 355,69 €	7 083,59 €	5 338,93 €	12 526,76 €
Desvios	4 159,23 €	-1 355,69 €	- 83,59 €	6 361,07 €	-1 526,76 €
Reforços	0,00 €	1 500,00 €	100,00 €	0,00 €	2 000,00 €
Excedente	4 159,23 €	144,31 €	16,41 €	6 361,07 €	473,24 €

Da análise do gráfico acima, é possível constatar que o maior desvio verificado foi no AZUFF. Foi necessário proceder a reforços nos compromissos do AEFN, do AEP e da ESJC para fazer face aos encargos superiores ao previsto neste AE/ENA. O maior encargo registou-se na ESJC, tendo-se registado consumos muito equiparados no AEFM e no AEFN.

6.5. ACORDO DE COLABORAÇÃO COM OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ: APOIO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDUCATIVOS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

No âmbito do apoio que o Município tem vindo a prestar à Educação Pré-Escolar e ao 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública, áreas nas quais a Autarquia assume particulares responsabilidades no exercício das suas atribuições e competências, e com o objetivo de promover o aumento da qualidade educativa no concelho, são anualmente atualizados os dados do Acordo de Colaboração com os Agrupamentos de Escolas para a atribuição de apoio financeiro, a saber:

Agrupamentos de Escolas	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	7 294,00 €	6 675,00 €	7 870,00 €
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	5 471,00 €	5 623,00 €	5 831,00 €
Agrupamento de Escolas do Paião	8 251,00 €	8 339,00 €	8 163,00 €
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	12 926,00 €	13 335,00 €	13 483,00 €
Total	**33 942,00 €**	**33 972,00 €**	**35 347,00 €**

7. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS, NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO, PREVISTO NA LEI N.º 50/2018, DE 16 DE AGOSTO E CONCRETIZADO PELO DECRETO-LEI N.º 21/2019, DE 30 DE JANEIRO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 84/2019, DE 28 DE JUNHO

No âmbito da transferência de competências na área da Educação, o Município da Figueira da Foz procurou, desde o início, em todo este processo, reconhecer, respeitar e aprofundar a autonomia e diversidade dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, num quadro de articulação, cooperação e ajustamento permanente entre as partes.

Com este desígnio, foram assinados Contratos de Delegação de Competências nos|as Diretores|as dos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada da Rede Pública do Município da Figueira da Foz, cujo conteúdo foi negociado individualmente com cada unidade de gestão, respeitando a sua especificidade.

Contudo, atendendo que a vigência destes Contratos cessava, nos termos da cláusula atinente à sua vigência, com a tomada de posse dos novos órgãos eleitos, foi decidido pelo novo Executivo Municipal a manutenção do modelo adotado e materializado no Contrato de Delegação de Competências, tendo sido aprovada em sede de reunião da Câmara Municipal de 03.11.2021 e da Assembleia Municipal, de 26.11.2021, a celebração de novos Contratos de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Figueira da Foz nos|as Diretores|as dos Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião, Zona Urbana da Figueira da Foz e da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, da Rede Pública, do Município da Figueira da Foz, com efeitos reportados à data de tomada de posse dos órgãos autárquicos entretanto empossados.

Tal decisão foi assente no reconhecimento de que a delegação de competências nos|as Diretores|as dos Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada tem produzido resultados positivos na garantia dos interesses da comunidade escolar, numa lógica de respeito pela sua autonomia e diversidade, e num quadro de articulação e de ajustamento entre as partes.

Durante o ano de 2024, foram votados por unanimidade em sede de reunião de câmara e assembleia municipal, aditamentos aos Contratos de Delegação de Competências em vigor, derivando destes

aditamentos a inclusão de uma nova rubrica de despesa nos contratos, em resultado do estabelecido na Portaria n.º 10/2023, alterada posteriormente pela Portaria n.º 262/2023. Desta forma, ficou estabelecida uma rubrica para a aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas, financiada através de uma transferência de 7,68€ por aluno, independentemente do ciclo de estudos em que se encontre matriculado. No ano de 2025, em face de terem cessado os mandatos dos(as) Diretores(as) do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana, do Agrupamentos de Escolas do Paião e do Agrupamento de Escolas Figueira Mar, foram assinados novos Contratos de Delegação de Competências nos(as) diretores(as) recém-empossados, nos moldes dos Contratos anteriormente em vigor.

7.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AE/ENA NO ÂMBITO DOS CONTRATOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NOS|AS DIRETORES|AS DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

No âmbito dos Contratos celebrados com os Agrupamentos de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, foram transferidas verbas para as unidades de gestão, por diferentes atividades afetas a cada AE/ENA, durante o ano civil de 2025, entre o período de janeiro 2025 a dezembro 2025, para fazer face às seguintes despesas:

- Conservação e Manutenção EB 2,3 e secundárias;
- Limpeza e Higiene;
- Material de Consumo Clínico;
- Material de Escritório;
- Material Diverso;
- Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos.

Em exclusivo para o AEZUFF, por manter a gestão direta do refeitório da EB 2,3 Dr. João de Barros:

- Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório;
- Refeições Escolares;
- Vestuário e Artigos Pessoais.

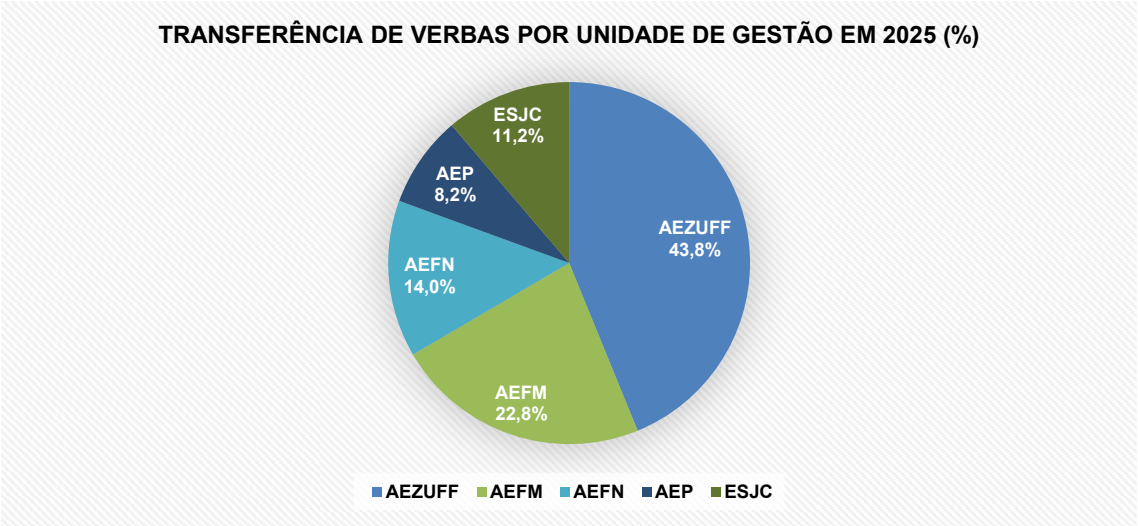
O cálculo dos valores a transferir para cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada, teve por base um estudo do Departamento de Administração Geral e Finanças, relativo às contas de gerência das unidades de gestão em anos anteriores. O cálculo do valor a transferir para cada Agrupamento de Escolas e Escola Secundária Não Agrupada referente à rubrica para aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, teve por base o valor constante na Portaria n.º 262/2023, de 7,68€ por aluno matriculado.

7.1.1. TRANSFERÊNCIA DE VERBA POR AE/ENA ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2024

As verbas transferidas pelo Município da Figueira da Foz para as Unidades de Gestão (Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada), no período de janeiro a dezembro de 2024, totalizaram um valor de 248.417,00€.

A leitura conjunta da tabela e gráfico inframencionados permite obter um enquadramento geral das transferências de verbas inicialmente previstas em 2025, o reforço atribuído ao longo do ano e a segmentação dessas verbas pelas várias unidades de gestão (AE/ENA).

		Ano 2025		
		Valor Previsto	Reforço Atribuído	Valor Total Transferido
Unidades de Gestão	**Agrupamento de Escolas da Zona Urbana** EB 2/3 Dr. João de Barros	108 874,28 €		108 874,28 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Mar EB 2/3 Infante D. Pedro Escola Secundária Dr. Bernardino Machado	46 536,24 €	10 000,00 €	56 536,24 €
	Agrupamento de Escolas Figueira Norte EB 2/3 Pintor Mário Augusto Escola Secundária Dra. Cristina Torres	34 809,24 €		34 809,24 €
	Agrupamento de Escolas do Paião EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo	20 302,68 €		20 302,68 €
	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	27 894,56 €		27 894,56 €
		238 417,00 €	**10 000,00 €**	**248 417,00 €**



Da análise dos dados elencados cumpre-nos destacar os seguintes pontos:

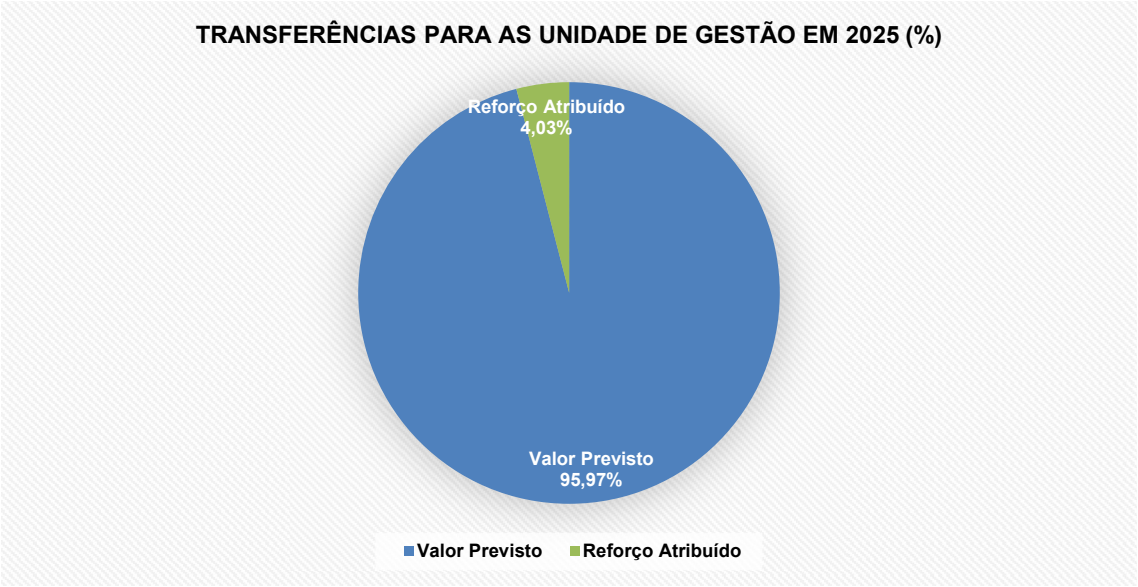
No ano de 2025, o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana (AEZUFF) recebeu a maior fatia (43,8%) da totalidade das transferências realizadas (108.874,28€), situação que se explica pelo facto de este agrupamento ser o único a deter a gestão e funcionamento do refeitório escolar (EB 2,3 Dr. João de Barros), assim como ter sido o Agrupamento de Escolas que recebeu o maior montante da nova rubrica incluída nos Contratos de Delegação de Competências, para aquisição de equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos, utilizados para a realização das atividades educativas

O AEFM foi o único Agrupamento de Escolas que solicitou um reforço de verbas ao longo do ano de 2025, explicado da seguinte forma:

- Mudança de instalações para a EB1 Infante D. Pedro

O Agrupamento de Escolas do Paião apresenta a menor fatia de transferência de verbas.

Cumpre ainda destacar que na estrutura global das transferências de verbas de 2025, a sua larga maioria correspondeu a transferências programadas em calendário (95,97%), realizadas em três momentos ao longo do ano (janeiro, abril e agosto) e apenas 4,03% ao reforço solicitado pelo AEFM, mediante demonstração de necessidades, para salvaguardar a satisfação das necessidades reais e efetivas das unidades de gestão.



Importa ressalvar que, em futuras alterações dos Contratos de Delegação de Competências da CMFF nos Diretores dos AE/ENA, o orçamento das atividades poderá ser reajustado de modo a acautelar eventuais contingências e ter em conta a inflação registada nos últimos anos, na ordem dos 10% de almofada financeira e, assim, evitar longos períodos de pressão financeira dos AE/ENA.

A previsibilidade das transferências permitem assegurar uma gestão ponderada das verbas face às despesas apresentadas pelos AE/ENA e salvaguardar a manutenção e continuidade de serviços essenciais ao bom funcionamento dos estabelecimentos escolares.

7.1.2. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS POR AE/ENA, POR ATIVIDADE, ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2025

	Transferência de verbas para os AE e ENA por Atividades - Ano 2025									
	Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clinico	Material Diverso	Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
Agrupamento de Escolas da Zona Urbana	5 000,00 €	8 172,00 €	8 892,00 €	899,00 €	1 060,00 €	12 728,28 €	66 613,00 €	930,00 €	4 580,00 €	108 874,28 €
Agrupamento de Escolas Figueira Mar	20 000,00 €	8 787,00 €	9 561,00 €	967,00 €	1 140,00 €	6 081,24 €				46 536,24 €
Agrupamento de Escolas Figueira Norte	10 000,00 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €	6 342,24 €				34 809,24 €
Agrupamento de Escolas do Paião	5 000,00 €	4 095,00 €	4 456,00 €	450,00 €	531,00 €	5 770,68 €				20 302,68 €
Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho		10 302,00 €	11 209,00 €	1 133,00 €	1 337,00 €	3 913,56 €				27 894,56 €
Total por atividade	**40 000,00 €**	**39 289,00 €**	**42 750,00 €**	**4 322,00 €**	**5 097,00 €**	**34 836,00 €**	**66 613,00 €**	**930,00 €**	**4 580,00 €**	**238 417,00 €**

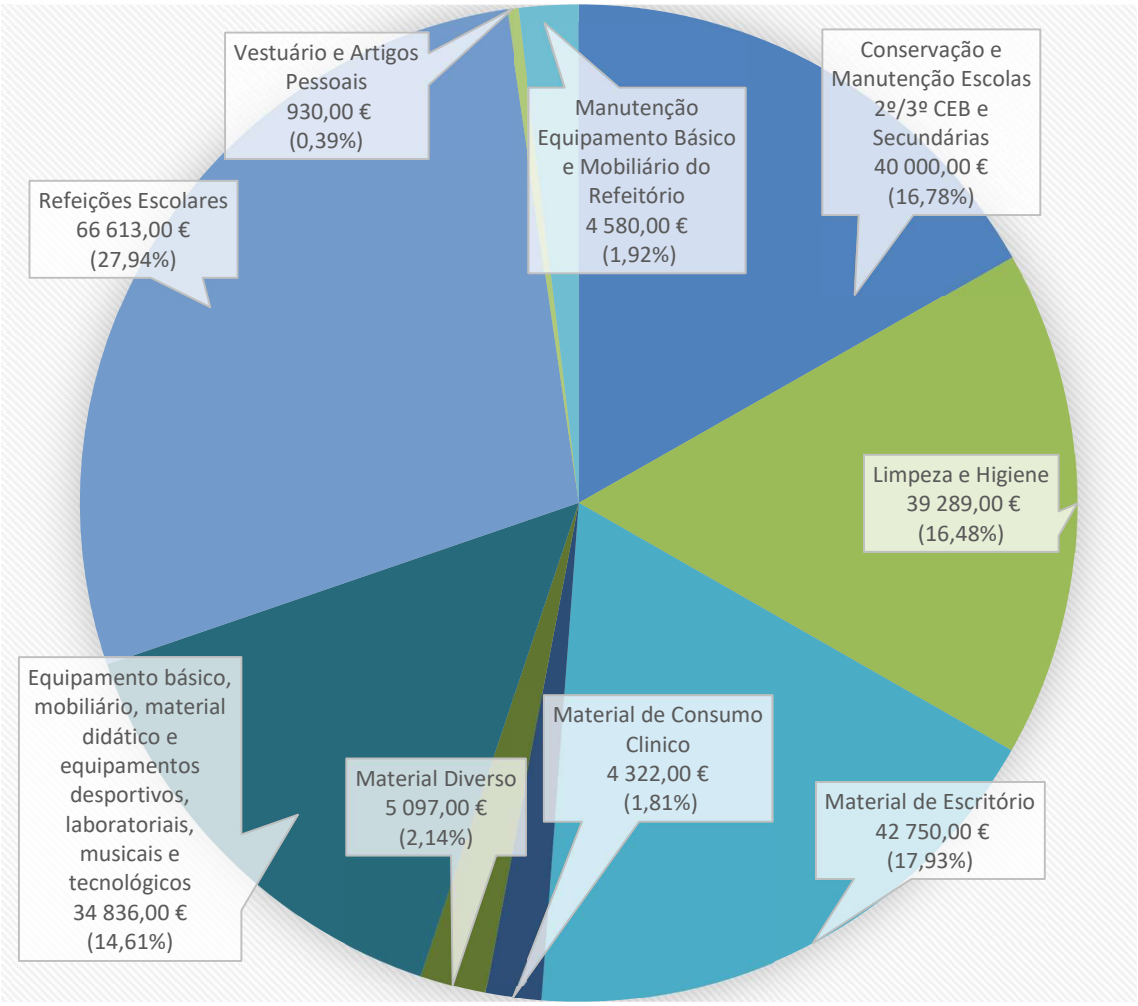
Do quadro acima, é possível observar a discriminação por atividade dos valores transferidos para os Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada.

Para a atividade de “Conservação e Manutenção de Escolas do 2.º/3.º CEB e Secundárias, é transferido para cada agrupamento um valor de 5.000€ por escola, existindo dois Agrupamentos (Agrupamento de Escolas Figueira Mar e Agrupamento de Escolas Figueira Norte) que têm dois estabelecimentos de ensino e para os quais é transferido um valor de 10.000€.

Tendo em consideração que o Agrupamento de Escolas da Zona Urbana é o único com gestão direta do refeitório, o valor transferido para este Agrupamento é incrementado em 72.123€, em virtude dos gastos que a exploração do refeitório acarreta, nas três atividades de (“Refeições Escolares; “Vestuário e Artigos Pessoais” e “Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório”).

7.1.3. TRANSFERÊNCIA DE VERBAS POR ATIVIDADE PARA OS AE/ENA ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2025

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS ATIVIDADES - ANO 2025



Da análise conjunta dos quadros e gráfico de transferências de verba por atividade para os AE/ENA destacamos os seguintes pontos:

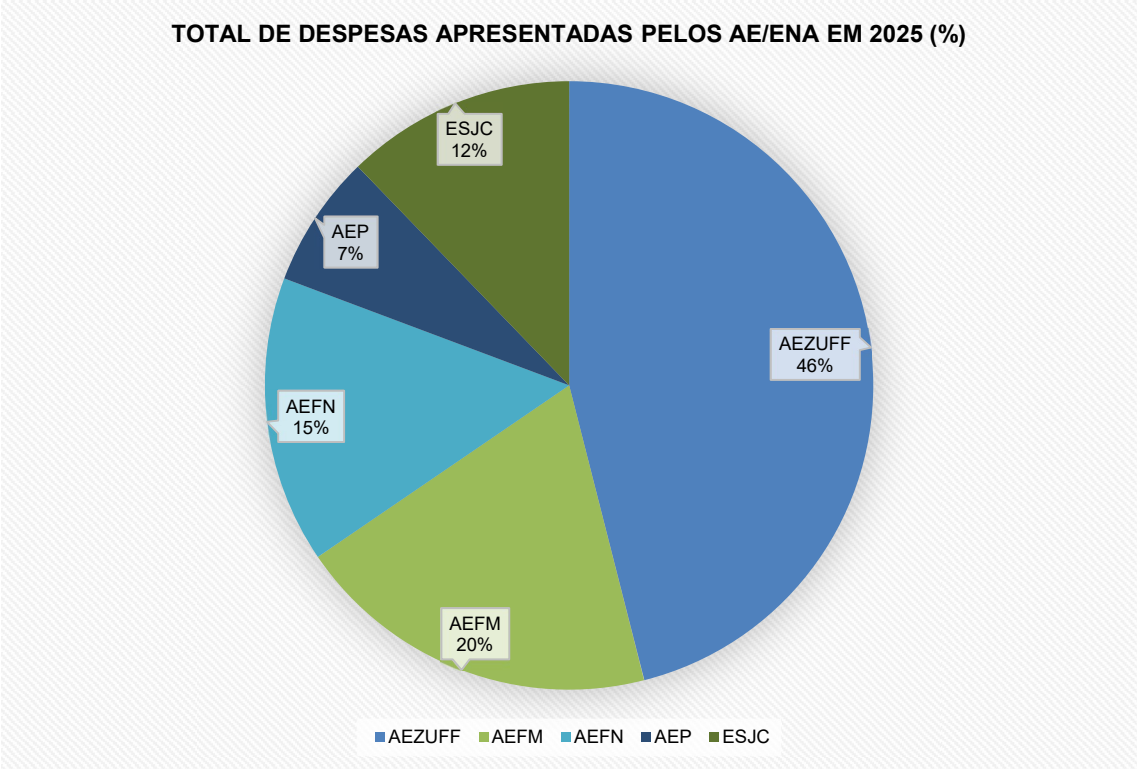
- A atividade “Refeições Escolares”, representa a maior fatia das transferências realizadas, no ano de 2025, com um valor total de 66.613,00€ (27,94%);
- A atividade de “Material de Escritório” representa a segunda maior fatia das transferências efetuadas (17,93%);
- As atividades de “Conservação e manutenção das escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário” (16,78%) e “Limpeza e Higiene” (16,48%) apresentam valores muito semelhantes percentualmente na totalidade das transferências;
- A nova rubrica de “Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos com um valor total de 34.836,00€ (14,61%) veio contribuir para um aumento permanente no total das transferências anuais;
- De forma análoga também se verifica que as atividades “Material Diverso” (2,14%), “Material de Consumo Clínico” (1,81%) e “Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório” (1,92%) apresentam transferências com valores similares, mas reduzidos.

O gráfico acima permite-nos ainda verificar que a atividade “Vestuário e Artigos Pessoais” (0,39%), relacionada com a gestão direta do refeitório da AEZUFF, apresenta um valor residual na totalidade das transferências de verbas.

7.1.4. DESPESA REALIZADA PELOS AE/ENA, POR ATIVIDADE, ENTRE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2025

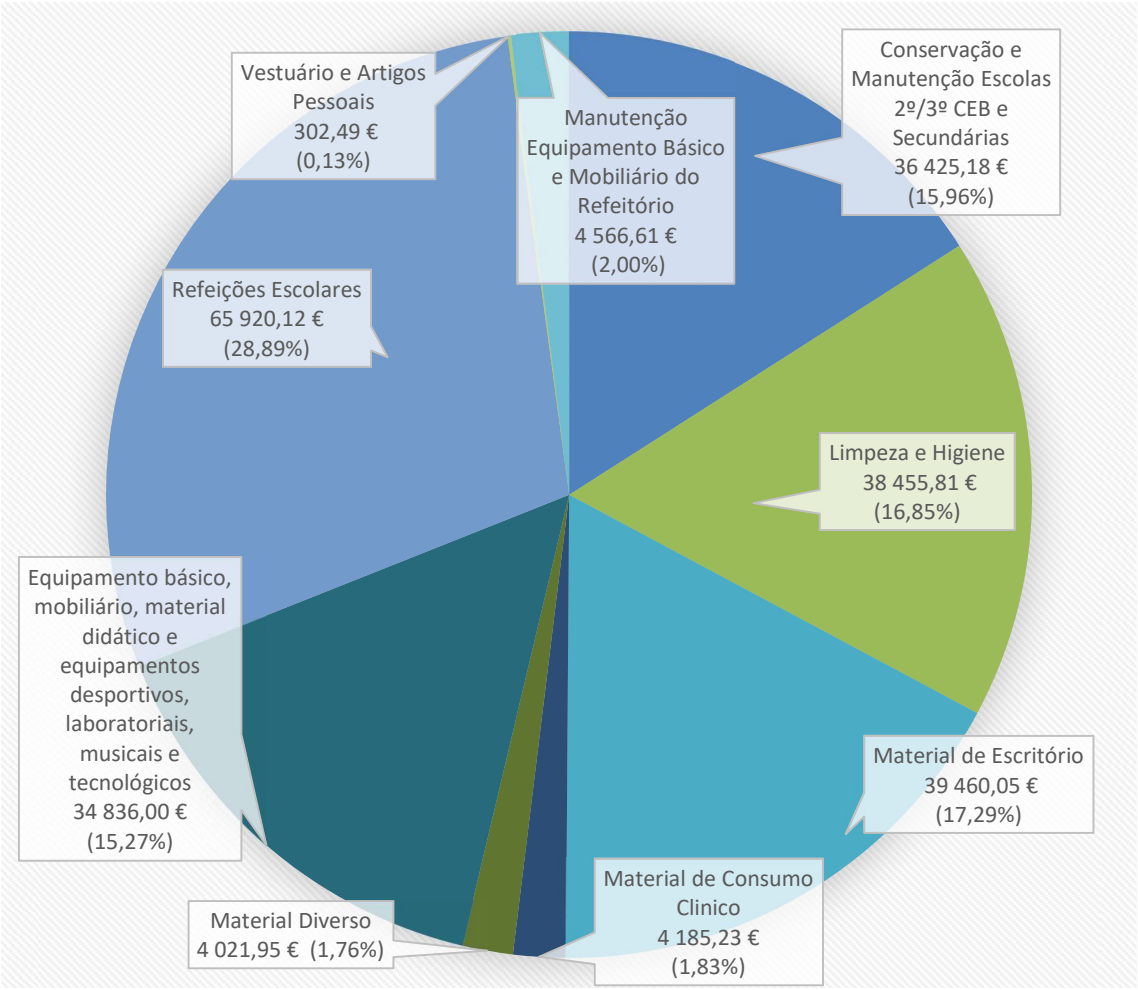
	Despesas apresentadas pelos AE e ENA por Atividades - Ano 2025									
	Conservação e Manutenção Escolas 2º/3º CEB e Secundárias	Limpeza e Higiene	Material de Escritório	Material de Consumo Clinico	Material Diverso	Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos	Refeições Escolares	Vestuário e Artigos Pessoais	Manutenção Equipamento Básico e Mobiliário do Refeitório	Total Verbas por AE/ENA
AEZUFF	3 556,20 €	8 162,37 €	8 892,00 €	899,00 €	0,00 €	12 728,28 €	65 920,12 €	302,49 €	4 566,61 €	105 027,07 €
AEFM	19 529,08 €	7 967,41 €	8 781,17 €	850,93 €	1 139,80 €	6 081,24 €				44 349,63 €
AEFN	9 999,99 €	7 933,00 €	8 632,00 €	873,00 €	1 029,00 €	6 342,24 €				34 809,23 €
AEP	3 339,91 €	4 091,03 €	1 945,88 €	429,30 €	516,15 €	5 770,68 €				16 092,95 €
ESJC		10 302,00 €	11 209,00 €	1 133,00 €	1 337,00 €	3 913,56 €				27 894,56 €
Total por atividade	**36 425,18 €**	**38 455,81 €**	**39 460,05 €**	**4 185,23 €**	**4 021,95 €**	**34 836,00 €**	**65 920,12 €**	**302,49 €**	**4 566,61 €**	**228 173,44 €**

Da análise dos quadros supra e infra representados, pode-se verificar que o AEZUFF apresenta a maior fatia das despesas apresentadas, no montante total de 105 027,07€, representando assim 46% do montante global de despesas dos AE/ENA. Seguem-se o AEFM (20%), o AEFN (15%), a ESJC (12%) e, por último, o AEP (7%).



De forma a complementar a informação anteriormente transmitida, ilustramos também no gráfico abaixo a segmentação da despesa total apresentada por atividades, entre o período de janeiro a dezembro de 2025.

TOTAL DE DESPESAS APRESENTADAS PELOS AE E ENA POR ATIVIDADES (%) - ANO 2025



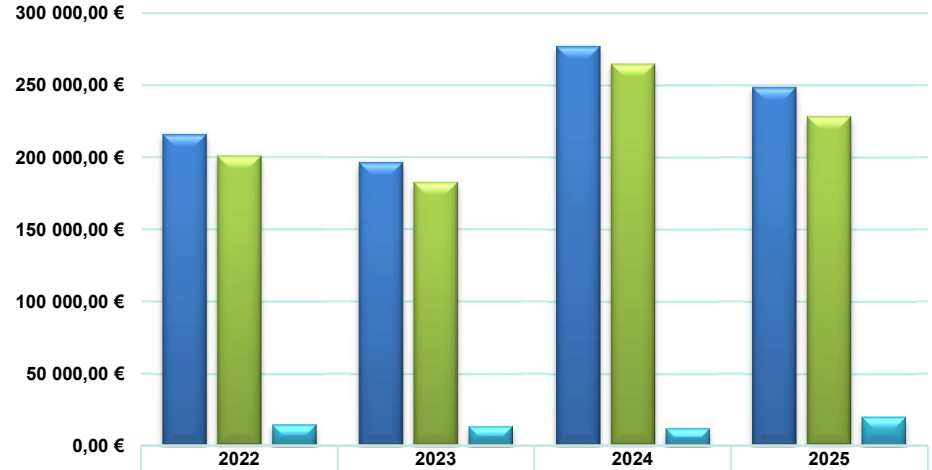
Da análise do gráfico, é possível verificar que a atividade com maior expressividade no total de despesas apresentadas pelos AE/ENA, durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foi a de Refeições Escolares (28,89%).

Seguidamente, foram as atividades de Material de Escritório (17,29%), Limpeza e higiene (16,85%), Conservação e Manutenção dos estabelecimentos escolares (15,96%) e Equipamento básico, mobiliário, material didático e equipamentos desportivos, laboratoriais, musicais e tecnológicos (15,27%), que representaram a maior percentagem de despesa, tendo contribuído com 65,37% do volume total de despesas apresentadas.

As restantes rúbricas de Material de Consumo Clínico (1,83%), Material Diverso (1,76%), Manutenção de Equipamento Básico e Mobiliário de Refeitório (2%) e Vestuário e Artigos Pessoais (0,13%) apresentam valores muito residuais e no seu conjunto totalizam apenas 5,72% do volume total das despesas.

7.1.5. RELAÇÃO ENTRE O VALOR TRANSFERIDO, DESPESAS APRESENTADAS PELOS AE/ENA E RESPETIVOS SALDOS REMANESCENTES NOS ANOS DE 2022, 2023, 2024 e 2025

ANÁLISE COMPARATIVA DO TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS, DESPESAS APRESENTADAS PELOS AE/ENA E EXCEDENTES NOS ANOS DE 2022 A 2025



	2022	2023	2024	2025
Total verbas por atividade	215 581,00 €	196 114,19 €	276 859,19 €	248 417,00 €
Total despesa por atividade	200 742,32 €	182 304,05 €	264 649,95 €	228 173,44 €
Saldo excedente	14 838,68 €	13 810,14 €	12 209,24 €	20 243,56 €

Total verbas por atividade Total despesa por atividade Saldo excedente

Da análise do gráfico e dos valores apresentados nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 verifica-se que:

- O ano civil de 2022 correspondeu a um ano de normal funcionamento escolar, mas apresentou uma agravante na conjuntura económica, marcada por uma maior taxa de inflação, e isso traduziu-se no aumento das verbas transferidas para os AE/ENA, num total de 215.581,00€ (5%), em resultado do aumento dos gastos incorridos pelas unidades de gestão de 132.792,01€ para 200.742,32€ (51,17%) e no sentido inverso, uma diminuição da devolução do saldo excedente (79,7%).
- O ano de 2023 foi pautado por uma estabilização do funcionamento escolar, tendo-se traduzido numa transferência regular de verbas contratualizadas para os AE/ENA, com solicitação de apenas um reforço para o AEFM, tendo-se registado uma diminuição do saldo excedente em 6,93%, face ao ano transato, para um valor de 13.810,14€.
- O ano de 2024 foi marcado por uma normalização do funcionamento escolar, tendo-se traduzido numa transferência regular de verbas contratualizadas para os AE/ENA, com solicitação de apenas um reforço para o AEFN, tendo-se registado uma diminuição do saldo excedente em 11,59%, face ao ano transato, para um valor de 12.209,24€.
- O ano de 2025 registou uma diminuição da despesa apresentada pelos AE/ENA, em linha com a diminuição de verbas transferidas, tendo-se traduzido numa transferência regular de verbas contratualizadas para os AE/ENA, com solicitação de apenas um reforço para o AEFM, registando-se um aumento do saldo excedente em 65,81%, aumento considerável face ao ano transato, para um valor de 20.243,56 €.

8. APOIO A PROJETOS

8.1. PROJETO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO INSUCESSO ESCOLAR

Na sequência da intervenção estratégica que o Município da Figueira da Foz tem delineado, tendo em vista o combate ao insucesso escolar dos alunos do Concelho, o Município da Figueira da Foz em parceria com a APPACDM da Figueira da Foz, e a colaboração dos Agrupamentos de Escolas, tem levado a efeito o Projeto Municipal de Prevenção do Insucesso Escolar, desde o ano letivo 2018/2019, através da celebração de um Protocolo de Colaboração.

O objetivo do Projeto assenta na avaliação do desenvolvimento das crianças do escalão etário dos 5 anos, integradas em jardins-de-infância da Rede Pública do Concelho, cujos encarregados de educação consintam previamente a sua participação.

Este Projeto visa, essencialmente, a deteção precoce, a sinalização, a identificação e eventual encaminhamento de crianças, por equipa multidisciplinar constituída por psicólogos e pediatra.

A Equipa Multidisciplinar do Projeto procede a uma avaliação das competências fundamentais da aprendizagem, por forma a identificar os pontos fortes e frágeis. As crianças que necessitarem de uma avaliação mais específica, serão depois submetidas a uma avaliação complementar. Para cada criança é elaborado um Relatório Técnico, a entregar aos Agentes Educativos (Educador/a, Professor/a) e aos Encarregados de Educação, de forma que possam equacionar-se medidas futuras que promovam o seu sucesso escolar.

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR ANO LETIVO E DO APOIO FINANCEIRO MUNICIPAL

Ano Letivo	Nº de Crianças Abrangidas pelo Projeto	Apoio Financeiro Município da Figueira da Foz
2018/2019	133	19 567,58€
2019/2020	169	19 568,12€
2020/2021	221	19 068,12€
2021/2022	182	18 603,66€
2022/2023	208	19 318,38€
2023/2024	299	19 318,38€
2024/2025	233	20 686,93€

8.2. PROGRAMA EPIS - PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ, A ALTRI E A ASSOCIAÇÃO EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL: REDE DE MEDIADORES DE CAPACITAÇÃO PARA O SUCESSO ESCOLAR DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A EPIS foi criada em 2006 por um grupo de mais de 100 empresários e gestores de Portugal, em resposta à convocatória que Sua Excelência o Presidente da República colocou à sociedade civil em 25 de Abril desse ano, tendo em vista um maior envolvimento do Estado nos desafios da inclusão social em Portugal.

Tem como principais objetivos capacitar crianças e jovens para a realização do seu potencial ao longo da vida, através da Educação, da Formação e da Inserção Profissional e combater o insucesso e o abandono escolar através da prevenção e da remediação de fatores de risco, da promoção de fatores de proteção (aluno) e da indução de fatores externos de sucesso (família e escola).

Durante o ano 2025, os projetos designados **"Geração de Sucesso – Potenciação de Alunos para o Sucesso Escolar do 1º Ciclo"** e **"Mediadores para o Sucesso Escolar – Capacitação de Alunos do 2º Ciclo"** tiveram continuidade no Município da Figueira da Foz, na sequência da renovação pela Câmara Municipal da Figueira da Foz do Protocolo de Cooperação com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS) e com a empresa Celulose Beira Industrial, SA (Celbi), assinado pelas partes a 6 de setembro de 2021, validados por três anos letivos. Neste projeto de âmbito concelhio, a EPIS investe entre 25.000 e 30.000€/ano e a CELBI, por triénio, 7.500€. O Município afeta 3 técnicos superiores a este projeto, nas áreas da psicologia (2) e Serviço Social (1).

Em 2025, este projeto continuou a abranger o 1º CEB e o 2º CEB, através de uma intervenção direta, em sessões individuais ou em turmas, bem como o 3º CEB (foco em turmas - intervenção universal).

Ao longo do ano 2025, foram realizadas as seguintes ações de desenvolvimento de competências:

- ✓ **"Motivação – a chave do sucesso"** – Formação dirigida aos alunos das turmas 5ºB/5ºC/6ºE da EB Infante D. Pedro, dinamizada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Foram realizadas 2 sessões de um tempo letivo, com cada uma das referidas turmas, durante o mês de janeiro de 2025. Dos conteúdos abordados destacam-se os exemplos dados de pessoas cujo sucesso teve por base a motivação. Também foram analisados os parâmetros imprescindíveis para a autopromoção da motivação.
- ✓ **"Faz-te ao estudo – como promover o sucesso escolar"** – Formação dirigida a alunos das turmas 5ºB/5ºC/6ºC/6ºD/6ºE da EB Infante D. Pedro, dinamizada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Foram realizadas 6 sessões de um tempo letivo, com cada uma das referidas turmas, ao longo do 2º período letivo. Abordagem generalizada a diversos fatores de sucesso escolar, nomeadamente o local do estudo e como o preparar, o peso da mochila, o sono, a utilização dos equipamentos tecnológicos, a importância da prática regular de atividades físicas (uma vez que o exercício físico melhora a atenção, a memória, a motivação, acalma-nos e traz-nos bem-estar e emoções positivas, como a alegria), a importância da planificação do trabalho, nomeadamente da organização das tarefas, dos TPC e dos momentos de estudo, entre outras abordagens.
- ✓ **"Sucesso escolar – saber organizar o estudo e saber estudar"** – Para os alunos das turmas 6ºB/6ºD/6ºE da EB Infante D. Pedro, dinamizada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Foram realizadas 3 sessões de um tempo letivo, com cada uma das referidas turmas, no início do 2º período letivo. A planificação e organização dos tempos de estudo, a escolha do método de estudo mais adequado; analisar imagens, saber sublinhar as matérias, como as esquematizar e como elaborar resumos. Treino de resumos.
- ✓ **"Eu giro as minhas emoções"** - Para os alunos das turmas 6ºC/6ºE da EB Infante D. Pedro, dinamizada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Um roteiro de 4 sessões de um tempo letivo, com cada uma das turmas, ao longo do 3º período letivo. Dinamização de ações com vista à promoção da autoestima, da autoimagem e do autoconceito, bem como aprendizagem de mecanismos promotores da autorregulação emocional, concretamente formas de reconhecer a ansiedade (como reage o corpo, o que pensamos, o que sentimos e como reagimos quando a ansiedade é muito intensa), bem como análise e treino de estratégias de autocontrolo da mesma.
- ✓ **"Ser e Estar em Grupo"** – Para alunos das turmas 5ºB/5ºC/6ºA/6ºB/6ºD da EB Infante D. Pedro, dinamizada nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. No 6º A foram realizadas 9 sessões ao longo dos 2º e 3º períodos letivos e nas turmas 5ºB, 5ºC e 6ºD, 3 sessões durante o 3º período letivo, com vista ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais,

nomeadamente promoção da amizade, da gentileza, da empatia, da valorização do outro, do autocontrolo (numa perspetiva de respeito pelos Direitos de cada um), da autoestima, da capacidade de gestão de conflitos e da integração no grupo de pares. Com o 6ºB foram realizadas 6 sessões durante o 3º período letivo, com vista à promoção de competências sociais e relacionais (capacidade de gestão de conflitos e integração no grupo de pares), nomeadamente sentimentos e emoções positivas de cooperação, amizade, empatia, valorização do outro, bem como aprendizagem de mecanismos promotores da autorregulação emocional e comportamental, concretamente formas de reconhecer a raiva (como reage o corpo, o que pensamos, o que sentimos e como reagimos quando a raiva é muito intensa) e análise e treino de estratégias de autocontrolo da mesma.

- ✓ **"Agora vai para o 2º ciclo: como apoiar a mudança?"** - Dinamizada 1 sessão para Pais, no dia da entrega das avaliações do 3º período, do Ano Letivo 2024/2025, dirigida às Famílias dos alunos do 4º ano. Algumas orientações de como os pais e encarregados de educação dos alunos do 4º ano podem ajudar os filhos a desenvolverem mecanismos para a promoção do sucesso escolar e para enfrentarem e saberem lidar com a nova fase escolar.
- ✓ **"Chegada a uma nova escola/a um novo ciclo: como apoiar a mudança?"** - No dia da apresentação do ano letivo (15 de setembro de 2025), a mediadora conversou com os pais e encarregados de educação da turma do 1º ano. Algumas orientações de como os pais podiam ajudar os filhos a desenvolverem mecanismos para a promoção do sucesso escolar e para enfrentarem e saberem lidar com esta fase escolar, com conteúdos como "Modelos de comunicação", "Afetos e Regras", "As rotinas", "Tempo familiar=Espaços de Comunicação" ou "Como posso apoiar a mudança?".
- ✓ **"Promoção de competências socioemocionais - relacionamento interpessoal no 6ºA"** - Durante o 1º período letivo 2025/2026 (entre novembro e dezembro) foram dinamizadas 3 sessões com a referida turma da escola EB Infante D. Pedro. As sessões têm continuidade ao longo do 2º período letivo. A formação integra várias temáticas entre as quais se destacam: Aprender o auto e o hétero elogio; Saber comunicar de maneira eficaz; Resolver conflitos; Trabalhar em equipa; Demonstrar empatia e respeito pelos outros.
- ✓ Considerando que uma boa saúde mental é condição fundamental para uma vida plena das crianças, dos jovens e dos adultos e conscientes desta importância, o Agrupamento de Escolas Figueira Mar apresentou, através da Mediadora EPIS, a candidatura ao **"Programa POR TI – programa de promoção de Bem-estar Mental nas escolas"**, dinamizado pela Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social, em colaboração com a Zurich Foundation e a Universidade de Coimbra (UpC3 - Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental). O programa pretende promover a saúde mental e prevenir comportamentos de risco em alunos, famílias, professores e assistentes operacionais através do aumento da consciência da ocorrência de doenças e da necessidade de estar alerta e entender os primeiros sinais e sintomas de doença mental, bem como da promoção de estratégias de regulação emocional.
- ✓ Entre janeiro e junho integraram o Programa POR TI as turmas 7ºA/7ºB/7ºC/7ºD/7ºE/8ºA/8ºB/8ºC do AEFM. A Mediadora planeou, calendarizou e geriu as sessões nas 8 turmas. As sessões foram dinamizadas por psicólogas, sob a orientação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. O Programa "POR TI", dinamizado nas turmas acima referidas, em 8 sessões semanais, cada uma com a duração de 2 tempos letivos seguidos, visa implementar, na ótica da prevenção, um Protocolo Unificado para regulação emocional nos adolescentes (PU-A-KIND – Unified Protocol for Adolescents Kind). O programa psicológico PU-A-KIND engloba,

durante a sua dinamização, diversas atividades de carácter lúdico e dinâmico que promovem a psicoeducação e a aquisição de estratégias de regulação emocional, por parte dos alunos. No âmbito do mesmo programa, decorreram sessões com famílias, entre janeiro e março, em formato online, sendo que o familiar podia optar por várias datas disponíveis, preenchendo um breve formulário para que pudesse aceder à sessão ZOOM.

- ✓ Ação **"CUIDAR DA FERIDA"** - No dia 5 de junho as turmas 9º B e 9º D do AEFM participaram na ação "Cuidar da ferida", da responsabilidade da Hansaplast, dinamizada pela equipa de emergência da Cruz Vermelha Portuguesa, em estreita colaboração com a Associação EPIS. Durante a sessão os alunos souberam o que é uma ferida, como distinguirem vários tipos de feridas, as etapas no tratamento da ferida e os cuidados a terem com a cicatriz. Com metodologias interativas e de role play, as duas socorristas da CVP disponibilizaram a componente de caracterização em cenários de emergência, por forma a tornar a formação mais realista e enriquecedora. Caracterizadas como "vitimas de acidente", duas docentes serviram de modelo para que os alunos pudessem experienciar o tratamento de vários tipos de feridas.

N.º ALUNOS ACOMPANHADOS | EPIS 2025

Agrupamento de Escolas/ Escola	Número de Alunos
Agrupamento Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz – **EB 2/3 João de Barros**	**64**
Agrupamento Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz – **EB1 Rui Martins**	**13**
Agrupamento Escolas Figueira Norte – **EB 2/3 Pintor Mário Augusto**	**20**
Agrupamento Escolas do Paião – **EB 2/3 Pedrosa Veríssimo**	**3**
Agrupamento Escolas do Paião – **EB1 Leirosa**	**17**
Agrupamento Escolas Figueira Mar – **EB 2/3 Infante D. Pedro**	**51**
Número Total de Alunos Acompanhados	**168**

8.3. PROGRAMA MYPOLIS

Durante o 2.º e 3.º períodos do ano letivo 2024/2025 e no 1.º período do ano letivo 2025/2026, o Município da Figueira da Foz deu continuidade à implementação do Programa Educativo "MYPOLIS – Agentes da Cidadania" nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública da Figueira da Foz, através da uma aquisição de serviços com a Associação Discurso Paralelo, associação sem fins lucrativos, que tem como fim a promoção da participação cívica e política dos jovens na vida pública e nas comunidades.

Este Programa teve por objetivo promover a cidadania ativa dos/as jovens e o diálogo com os decisores políticos, sabendo que os alunos foram desafiados a tornar-se agentes de cidadania, transformando o seu território e a comunidade escolar, com as suas propostas e ação. Este projeto, constituído por 7 sessões, sabendo que os alunos assumiram o papel de agentes de cidadania, através da identificação de problemáticas da comunidade que gostariam de ver resolvidas, bem como da apresentação de propostas e contributos para a sua resolução, sob a orientação dos docentes e da Equipa Técnica do Projeto.

Neste projeto participaram 6 turmas pertencentes aos seguintes agrupamentos de escolas:

- Agrupamento de Escolas Figueira Mar: Escola Básica Infante D. Pedro - 8.º B e 8.º D;
- Agrupamento de Escolas Figueira Norte: Escola Básica Pintor Mário Augusto - 8.º E e 8.º F;
- Agrupamento de Escolas de Paião: Escola Básica Dr. Pedrosa Veríssimo - 8.º B.

Neste âmbito, a sessão final deste Programa Educativo culminou com na realização da "Assembleia de Transformadores Sociais", no dia 30 de janeiro de 2026, entre as 10h00 e as 12h00, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão que consistiu num encontro entre cerca de 67 alunos do 8.º ano de escolaridade, das Escolas Básicas Infante D. Pedro (34 alunos), Pintor Mário Augusto (33 alunos), e os decisores políticos locais, designadamente a Senhora Vereadora da Educação, Dra. Olga Brás, proporcionando aos discentes a oportunidade de apresentar as problemáticas identificadas e as respetivas soluções.

As soluções criadas pelos/as alunos/as passaram por promover mais momentos onde as crianças e jovens pudessem ser ouvidos, tanto na Escola como no Município; a construção de um telheiro entre o bloco da escola e o pavilhão gimnodesportivo; desenvolvimento de ações de sensibilização para que a comunidade escolar tenha uma boa nutrição e também um pedido para a melhoria de um espaço público numa das zonas mais afastadas da zona urbana da Figueira da Foz (Parque do Lago em Maiorca).

Para aplicação deste Projeto, o Município investiu cerca de € 5.043,00.

8.4. PROGRAMAS INTERMUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No final do ano letivo 2023/2024, o Município da Figueira da Foz manifestou junto da CIM-RC a intenção de participar como parceiro no Projeto Promoção do Sucesso Educativo da Região de Coimbra (CENTRO 2030/AVISO: Programas InterMunicipais de Promoção do Sucesso Escolar – ITI-CIM, Código do Aviso: CENTRO2030-2024-4). O Projeto, aprovado em janeiro de 2025 e com fim previsto a 31 de agosto de 2027, visa promover o sucesso escolar, a equidade social e a igualdade de oportunidades nos seus jovens, com

o objetivo de atuar ao nível da prevenção, da adequação da resposta e da recuperação dos jovens que já se encontram em risco de insucesso escolar, sabendo que as suas linhas de intervenção procuram envolver os vários contextos onde a criança/jovem se insere, nomeadamente a escola, família e comunidade. Este projeto intermunicipal é constituído por 8 ações, designadamente:

N.º	Ações	Descrição	Data de Conclusão
1	**Equipas Multidisciplinares de Multinível**	Tem contexto de intervenção as escolas e visa contribuir para o sucesso educativo das crianças e alunos, para a prevenção do abandono e absentismo escolar. Esta ação contempla a afetação de 4 técnicos: **2 terapeutas da fala, 1 terapeuta ocupacional, 1 animadora sociocultural.** **Em setembro/25 o MFF afetou1 terapeuta da Fala (TF) e uma Terapeuta Ocupacional (TO) afeta a esta ação, nos seguintes moldes:** - TF: EB Castelo; IDP; EB Maiorca; JI Maiorca; Pintor Mário Augusto; - TO: JI Maiorca; EB PMA; JI Caceira; JI Conde Ferreira; EB Abadias; EB Rui Martins; EB Alqueidão; EB Regalheiras; JI Carvalhais; CE Vila Verde.	30.06.2027
2	**Aprende com a tua Região**	Será elaborado um currículo territorial que reflete as especificidades de cada município, desenvolvido por equipas especializadas no desenvolvimento curricular. Essas equipas farão visitas ao território para compreender a realidade local e identificar oportunidades e desafios.	
3	**Escola sem Muros**	Tem como objetivos promover a valorização da escola através do desenvolvimento de diferentes metodologias potenciadoras do sucesso escolar e pessoal da criança, incidindo na tríade aluno – família – comunidade - a atividade de animação de recreios.	
4	**Promoção da Educação e Consciência Ambiental**	**REMIDA – será criado** um centro de reciclagem criativa. O conceito é intimamente ligado à metodologia Reggio Emília, promovendo uma filosofia educacional que valoriza a sustentabilidade, a criatividade e a inovação. É realizada a recolha de materiais de sobra e resíduos de empresas locais e feita a sua redistribuição para escolas, creches, artistas e a comunidade em geral, para serem reutilizados em atividades educativas e artísticas.	
5	**Imagine.Create. Succeed-o Futuro é teu.**	A entidade dinamizadora será a GesEntrepreneur. Devido à ação ter somente iniciado no 2.º período e há envolvência dos AE noutros projetos educativos, no ano letivo 2024/2025 foi realizada a seguinte intervenção: • Pré-escolar: A cidade do Arco-íris Introdução à Comunidade (LEGO EDUCATION): JI Conde Ferreira • **2.º CEB: Artes e Ofícios** – exploração das artes e ofícios da Região: 6.º8 da EB João de Barros. • **3.º CEB: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** – promoção da sustentabilidade e empreendedorismo: 7.º C da EB João de Barros **Secundário/profissional: Imagine.Create. Succeed**– promoção do empreendedorismo No ano letivo 2025/2026, encontram-se a ser os seguintes projetos educativos, abrangendo 176 crianças/alunos: • **Pré-escolar: A cidade do Arco-íris Introdução à Comunidade (LEGO EDUCATION),** no JI Carvalhais; JI Caceira; JI Conde Ferreira/Ninho • **1.º CEB: Uma aventura com a Inês** – programa de Educação Financeira, na EB Abadias; EB Carvalhais (2 turmas); EB S. Julião/Tavarede; EB Regalheiras (2 turmas).	
6	**Promoção das Literacias**	Responsabilidade da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz	
7	**Observatório Intermunicipal da Educação**	A atividade inclui a construção de um instrumento de monitorização da satisfação dos agentes educativos e a atualização do Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação (SANQ). A revisão do estudo realizado em 2019 será necessária devido ao impacto da pandemia COVID-19.	
8	**Acompanhamento do Projeto**	Dinamizada pela equipa interna da CIM-RC	

8.5. PROJETO “A HORA DOS SUPERQUINAS”

O Município da Figueira da Foz aderiu em 2023 ao projeto piloto designado de “A Hora dos SuperQuinas”, promovido pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), com o propósito de desenvolver nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico um conjunto de competências motoras fundamentais. A iniciativa visa, simultaneamente, incentivar a prática regular de atividade física, contribuindo para a redução dos níveis de sedentarismo entre as crianças.

Este projeto representa um contributo relevante para a promoção da saúde, do bem-estar e do desenvolvimento motor dos alunos, reforçando a aposta municipal em iniciativas que valorizam estilos de vida ativos e saudáveis no contexto escolar, sendo as atividades desenvolvidas no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).

No ano letivo 2023/2024, o projeto foi implementado em duas unidades de ensino: a Escola Básica da Leirosa e a Escola Básica de Maiorca e no ano letivo 2024/2025 o projeto foi alargado, passando a abranger igualmente a Escola Básica de Vila Verde e a Escola Básica da Gala, reforçando a cobertura territorial e o número de beneficiários.

No presente ano letivo, 2025/20206, a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) convidou mais duas escolas a juntarem-se ao projeto, tendo sido abrangida a Escola Básica Bom Sucesso e a Escola Básica das Regalheiras.

Atualmente, o projeto está a ser desenvolvido em turmas e 15 turmas, abrangendo um total de 276 alunos do 1.º CEB, que participam de forma sistemática nas sessões.

8.6. LIGA MEO SURF 2025

À semelhança dos anos anteriores, a Liga MEO Surf promoveu uma palestra de sensibilização ambiental seguida de uma ação de limpeza do areal na Praia do Cabedelo, dirigida aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Esta iniciativa tem como principal objetivo consciencializar as crianças para a importância da

preservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres, reforçando práticas de cidadania ambiental e o respeito pelo meio envolvente.

A atividade inclui uma componente teórica, na qual são abordados temas como a proteção dos oceanos, o impacto dos resíduos no ambiente e a importância da adoção de comportamentos sustentáveis. Segue-se uma componente prática, durante a qual os alunos participam numa limpeza do areal, aplicando os conhecimentos adquiridos e contribuindo ativamente para a melhoria do espaço costeiro.

No dia 22 de março de 2025, participaram nesta ação 4 turmas da Escola Básica da Gala, ou seja, cerca de 100 alunos do 1.º CEB, que demonstraram elevado entusiasmo e envolvimento ao longo de toda a atividade. A iniciativa revelou-se mais uma vez um contributo significativo para a educação ambiental no contexto escolar, reforçando a ligação das crianças ao território e promovendo valores de responsabilidade e preservação ambiental.

8.7. O BOOTCAMP ESCOLA DA ENERGIA – COMO TORNAR A ESCOLA MAIS INCLUSIVA? - FUNDAÇÃO EDP

A Fundação EDP, instituição privada com estatuto de utilidade pública, sem fins lucrativos, criada pela EDP, S.A, solicitou a colaboração do Município para apoiar na realização do Bootcamp, possibilitando a reflexão dos alunos do ensino secundário sobre a sustentabilidade e transição energética, sustentabilidade, utilizando métodos como o design thinking para promover o desenvolvimento de competências de liderança, trabalho em equipa e resolução de problemas.

Assim, no dia 19 de novembro, no Centro de Artes e Espetáculos, cerca de 150 alunos do ensino secundário, da Escola Secundária Cristina Torres, Dr. Joaquim de Carvalho, Dr. Bernardino Machado e Instituto Tecnológico e Profissional da Figueira da Foz-INTEP participaram pela primeira vez nesta iniciativa.

A sessão contou com moderadores e cinco oradores que partilharam experiências reais e perspetivas baseadas nos seus percursos pessoais e profissionais: Telmo Pinão, atleta paralímpico; um jovem estudante luso-americano que reside na Figueira da Foz, Dr.ª Raquel Costa, Diretora Técnica da Casa da Criança de Santo António desempenhando também funções de docente na Escola Superior de Educação de Coimbra, o Dr. Paulo Cunha, psicólogo clinico especialista em inclusão e saúde mental e João Rodrigues, Dirigente da Associação Centro de Vida Independente

O Município para a realização da iniciativa disponibilizou o grande auditório do CAE e assegurou o transporte dos alunos participantes, tendo um usto total associado de 2.085,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

8.8. COMEMORAÇÃO DO 75.º ANIVERSÁRIO DA FORÇA AÉREA PORTUGUESA- CONCURSO "CRIA E VOA CONNOSCO"

No âmbito das comemorações do 73.º aniversário da Força Aérea, realizadas em colaboração com o Município da Figueira da Foz, foi lançado um desafio dirigido a todas as crianças e alunos dos estabelecimentos de ensino da Rede Pública Municipal, convidando-os à criação de um objeto voador.

A iniciativa contou com a participação de cerca de 70 crianças e alunos provenientes das escolas EB do Paião, EB João de Barros e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho.

Como forma de premiar o interesse e envolvimento nesta iniciativa, a Força Aérea Portuguesa proporcionou aos participantes a possibilidade de realizarem, no dia 1 de julho, um batismo de voo a partir da Base Aérea n.º 5, em Monte Real. Esta experiência teve como principal objetivo aproximar a comunidade escolar da missão e realidade operacional da Instituição, permitindo um contacto direto com aeronaves de transporte e com o ambiente militar.

O Município assegurou o transporte das crianças/alunos e respetivos professores até à Base Aérea, bem como ofereceu o almoço a todos os participantes, contribuindo para a concretização e sucesso desta atividade.

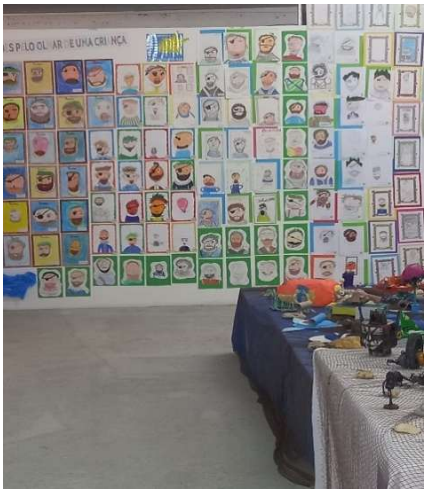
8.9. EXPOSIÇÃO – "(A) MAR CAMÕES" -PLANO NACIONAL DE ARTES (PNL)"

Os Agrupamentos de Escolas Figueira Mar, Figueira Norte, Paião e Zona Urbana da Figueira da Foz, juntamente com a Escola Não Agrupada (Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho), organizaram a

exposição “(A) Mar Camões”, integrada nas comemorações do V Centenário do Nascimento de Luís Vaz de Camões no âmbito do Plano Nacional das Artes (PNL).

A mostra decorreu entre 04 e 10 de junho, no “Meeting Point”, e esteve aberta à comunidade. Neste espaço foi possível apreciar uma seleção de trabalhos produzidos por crianças e jovens, de todos os níveis de ensino, dos referidos Agrupamentos de Escolas e da Escola Não Agrupada, destacando a criatividade, o conhecimento e a interpretação da obra camoniana pelas novas gerações.

Esta iniciativa teve apoio logístico do Município na cedência de espaço, apoio logístico e apoio na divulgação junto da comunidade.



8.10. PROJETO B-LINK: REDES JUVENIS PARA COMBATER O BULLYING E O CYBERBULLYING

O Município da Figueira da Foz foi convidado, pela CIM-RC, a participar como investidor social no Projeto "B-Link: Redes Juvenis para Combater o Bullying e Cyberbullying", a ser desenvolvido pela Empresa BETWEIEN, ao abrigo do Aviso: Parcerias para a Inovação Social do Programa Centro 2030. O Projeto como objetivo geral a redução/irradicação de práticas Bullying e Ciberbullying, em contexto escolar, desencorajando a prática de comportamentos agressivos e excludentes, sendo dirigido aos alunos do 2.º CEB.

Contempla as seguintes ações:

- **Ação 1** - Desenvolvimento de Identidade Gráfica e Elementos de Comunicação – criação de um nome e de uma identidade visual do projeto, com entrega do Manual de Normas para a Educação de Pares e Edição de Cartazes e Folhetos Informativos de promoção do projeto e de recurso às iniciativas desenvolvidas;
- **Ação 2** - Implementação de Laboratório de Co-construção – Estão previstas a realização de 12 sessões por turma. Será um espaço de criação laboratorial para desenvolvimento de competências que se verifiquem como promotoras de fatores protetores e diminuidoras de fatores de risco individuais e relacionais, intervenção com recurso a ferramentas artísticas próprias. A título de exemplo serão desenvolvidas as seguintes atividades: desenvolvimento de performances teatrais ativas, estátuas vivas, laporello, autorretrato, teatro de intervenção, movimento corporal, entre outras.
- **Ação 3** - Plataforma Digital de Apoio aos Podcats – Site desenvolvido para o projeto, congruente com toda a imagem, visual do mesmo. Nesta plataforma serão alojados todos os episódios dos podcasts desenvolvidos;

- **<u>Ação 4</u>** - Mostra Final e Rede Juvenil de Embaixadores – momento final de apresentação do produto artístico desenvolvido por cada turma à sua comunidade escolar, com partilha de experiências e vivências sobre a participação do projeto e entrega de Estatuto de Embaixadores ao público.

No ano letivo 2025/2026, este projeto encontra-se a ser desenvolvido no Município da Figueira da Foz, em parceria com os Agrupamentos de Escolas, abrangendo as seguintes turmas:

- Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz: 5.º 7; 6.º 4 e 6.º 8; 6.º 10
- Agrupamento de Escolas Figueira Mar: 6.º C; 6.º D;
- Agrupamento de Escolas Figueira Norte: 6.º B
- Agrupamento de Escolas Paião: 5.º D

9. PATROCÍNIO DE BOLSAS DE ESTUDO AO LIONS CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ E ROTARY CLUB DA FIGUEIRA DA FOZ - ANOS LETIVOS 2023/2024 E 2024/2025

Desde 1994/1995, que o Município da Figueira da Foz patrocina bolsas de estudo para alunos residentes no Concelho da Figueira da Foz com carências económicas através da Fundação Rotária Portuguesa e o Rotary Clube da Figueira da Foz, assente num protocolo de colaboração assinado entre as partes. Ao Município da Figueira da Foz, compete assegurar os meios financeiros para a concessão anual de bolsas de estudo e à Fundação Rotária Portuguesa compete a garantia da administração das bolsas de estudo, de acordo com o Regulamento de Atribuição de Bolsas Escolares, competindo ao Rotary Clube da Figueira da Foz assegurar a receção, avaliação e seleção dos candidatos, bem como assegurar o acompanhamento do bolseiro, quanto ao aproveitamento escolar e à certificação das condições económicas que justificam a atribuição da bolsa.

O Lions Clube da Figueira da Foz, delegação da Fundação do Lions de Portugal que tem como objeto desenvolver e fomentar atividades artísticas, formativas ou educativas e culturais, criar bolsas de estudo e facultar serviços ou satisfazer carências de carácter social, desde o ano letivo 2021/2022 que solicita ao Município da Figueira da Foz o apoio para patrocínio de bolsas de estudo para jovens que revelem dificuldades financeiras. Este apoio tem por objetivos proporcionar apoio financeiro a estudantes carenciados integrados no ensino superior público, fomentar a igualdade de oportunidades e contribuir para a diminuição da taxa de abandono no ensino superior.

Assim, com o intuito de conceder apoio financeiro a alunos carenciados e consequentemente fomentar a igualdade de oportunidades, garantindo o ingresso e o prosseguimento de estudos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz tem concedido apoio financeiro ao Lions Clube da Figueira da Foz e ao Rotary Club da Figueira da Foz para patrocínio de Bolsas de Estudo.

No ano letivo 2025/2026, a Câmara Municipal apoiou estes dois clubes de serviço com o patrocínio de 5 bolsas de estudo, no valor unitário de 750,00€, concedendo um apoio financeiro no valor de 3.750,00€, a cada um dos clubes.

10. REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Tendo presente a existência de diferenças a nível económico e as dificuldades económicas que afetam alguns agregados familiares residentes no Município da Figueira da Foz, impeditivas da prossecução dos

estudos pelos jovens após a conclusão da escolaridade obrigatória e/ou desestabilizadoras durante o percurso académico, em 15 de outubro de 2024, foi publicado em Diário da República o **Regulamento nº 1157/2024 – "Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior"**, aprovado em reunião de Câmara da Municipal e sessão ordinária de Assembleia Municipal, realizadas, respetivamente nos dias 20 e 27 de setembro de 2024. O **Regulamento Municipal para Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior** estabelece os princípios e as normas gerais de atribuição de Bolsas de Estudo aos estudantes residentes na área geográfica do Município da Figueira da Foz que se encontrem matriculados ou a frequentar Estabelecimento de Ensino Superior público em Território Nacional. A atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior constitui um auxílio económico a estudantes de agregados familiares em situação de insuficiência económica comprovada, de modo a mitigar as desigualdades económicas e sociais e oferecer a oportunidade aos estudantes de prosseguimento dos seus estudos. No presente ano letivo 2025/2026, irão ser atribuídas 38 bolsas de estudo, de acordo com a deliberação de aprovação da Câmara Municipal, de 20 de novembro de 2025 e da Assembleia Municipal de 28 de novembro de 2025. O valor unitário das bolsas de estudo estipulado para o ano letivo 2025/2026 é de 1.045,00€, sabendo que a despesa global do Município da Figueira da Foz para atribuição de bolsas de estudos será de 40.000,00€.

Salienta-se que a Câmara Municipal delibera, anualmente, o número de Bolsas de Estudo a atribuir, de acordo com a sua disponibilidade orçamental e o número de alunos beneficiários de Ação Social Escolar que concluíram o Ensino Secundário Regular ou Profissional em Estabelecimentos de Ensino da área do Município da Figueira da Foz e que apresentaram candidatura ao Ensino Superior. Cada Bolsa de Estudo a atribuir pelo Município da Figueira da Foz terá um valor equivalente a duas vezes o valor do Indexante de Apoios Sociais em vigor à data da candidatura.

11. AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA SALAS DE ATIVIDADES E SALAS DE AULA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

Na aquisição de mobiliário para as salas de atividades, salas de aula, espaços comuns, e refeitórios, nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico foi assumido pelo Município, no ano letivo 2024/2025, um investimento total no valor de 15.081,14€, traduzido da seguinte forma:

- Estabelecimentos escolares do pré-escolares: 15.081,14€

12. AQUISIÇÃO DE MATERIAL DESPORTIVO PARA SALAS DE ATIVIDADES E SALAS DE AULA NOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

A aquisição de material desportivo, para salas de atividades e de aulas nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico traduziu para o Município um investimento total de 7.329,84€, investido da seguinte forma:

- Estabelecimentos escolares do 1.º CEB: 5.208,82€
- Estabelecimentos escolares do 2.º, 3.º CEB: 2.121,02€

13. AQUISIÇÃO DE MATERIAL/EQUIPAMENTO ADEQUADO A CRIANÇAS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS PARA ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ- ESCOLAR E DO ENSINO BÁSICO

A aquisição de material e equipamento adequado a crianças com necessidades de saúde especiais, para os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico traduziu para o Município um investimento total de 887,12€.

14. AQUISIÇÃO DE BATAS PARA AS/OS ASISTENTES OPERACIONAIS/TÉCNICAS/OS DO MUNICÍPIO, AFETAS AOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA

Sendo uma competência do Município a gestão do pessoal não docente e a consequente necessidade de assegurar as condições de segurança e de higiene dos seus trabalhadores, em abril de 2025, deu-se início à abertura de um procedimento para aquisição de 560 batas para cerca de 280 Assistentes Operacionais/Técnicas/os afetos aos Agrupamentos de Escolas e Escola Não Agrupada, no valor total de 11.060,00€, acrescido de IVA.

A definição da cor e do modelo do fardamento foi realizada com base nas indicações e preferências transmitidas pelos Agrupamentos de Escolas e pela Escola Não Agrupada.

15. OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍSICOS DE DUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

- **Escola Secundária Dr. Bernardino Machado**:

Na sequência da aprovação da candidatura submetida ao **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, no âmbito do **Programa de Recuperação/Reabilitação de Escolas – Modernização dos Estabelecimentos Públicos de Ensino dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário (Investimento RE-C06-i09 – "Escolas Novas ou Renovadas")**, a **Escola Secundária Dr. Bernardino Machado** viu aprovado um investimento no montante de **9.903.646,83 €**.

As obras de requalificação tiveram início em **abril de 2025**, representando uma intervenção global orientada para a requalificação e modernização das infraestruturas, melhoria da eficiência energética e na adequação dos espaços escolares às atuais necessidades pedagógicas.

Durante o período de execução da obra, os alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado foram **temporariamente deslocalizados** para a **Escola Básica Infante D. Pedro**, onde as aulas passaram a realizar-se em **monoblocos totalmente equipados**. Foram asseguradas todas as condições pedagógicas, de segurança e de funcionamento, garantindo o **normal decorrer das atividades letivas** enquanto decorre a intervenção.

Esta operação constitui um passo significativo na valorização da rede escolar do concelho, contribuindo para ambientes de aprendizagem mais modernos, inclusivos e ajustados às necessidades dos alunos e da comunidade educativa.

16. OFERTA DE JOGO EDUCATIVO E DIDÁTICO

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança e do Natal, o Município ofereceu jogos educativos/didáticos às crianças que frequentam os jardins de infância e as escolas do 1.º CEB da Rede Pública.

Para assinalar o Dia Mundial da Criança, foram distribuídos 2.700 jogos de tabuleiro alusivos ao concelho da Figueira da Foz, promovendo a descoberta, em família, de marcos relevantes das diversas freguesias.

No Natal de 2025, foram distribuídos 2695 jogos didáticos adaptados às diferentes faixas etárias:

- Pré-escolar: “Primeiros Passos Mundo Encantado”;
- 1º e 2º anos de escolaridade: “A Minha Primeira Estufa”;
- 3º e 4º anos de escolaridade: “Finanças para o Futuro”.

A aquisição e distribuição dos jogos pelos estabelecimentos de ensino representou um investimento global de 84.139,00€ (IVA incluído).

17. ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS - REDE INTERNACIONAL PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

O Município da Figueira da Foz adotou a Carta das Cidades Educadoras e é membro da Associação Internacional das Cidades Educadoras desde julho de 2024, tendo a sua admissão sido ratificada pela Assembleia Geral desta Associação a 20 de março de 2025.

No âmbito deste compromisso, a Figueira da Foz foi convidada pela Associação Internacional das Cidades Educadoras a promover a iniciativa “Hora do Brincar”, que se realizou no dia 11 de junho, entre as 10h00 e as 12h00, celebrando o Dia Internacional do Brincar.

O Município desafiou os jardins de infância da Rede Pública a juntarem-se à iniciativa, incentivando momentos de brincadeira livre nos espaços exteriores escolares. A atividade visou promover o desenvolvimento integral das crianças, valorizando a criatividade, o convívio e a diversão como pilares fundamentais da aprendizagem e do bem-estar infantil.

A Figueira da Foz reforça, assim, o seu papel como Cidade Educadora, apostando em ações que reconhecem a importância do brincar como direito da criança e instrumento essencial de educação e cidadania.

18. SEMINÁRIO “SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA”, DINAMIZADO PELA ASSOCIAÇÃO MENTE CIENTE

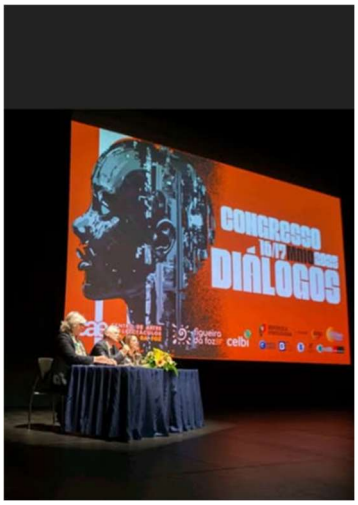
No dia 08 de março de 2025, o Município da Figueira da Foz acolheu o Seminário “Saúde Mental na Adolescência”, dinamizado Pela Associação Mente Ciente. Esta iniciativa, realizada no Auditório Madalena Biscais Perdigão, contou com cerca de 80 participantes, nomeadamente professores, enfermeiros, psicólogos e assistentes operacionais, encarregados de educação/pais, esta iniciativa teve como premissa contribuir para a melhoria da saúde mental dos adolescentes, através de uma maior capacitação da comunidade escolar e comunidade envolvente, com foco nos sinais de alerta e estratégias comunicacionais. Nesta sessão foram discutidos três temas relacionados com a adolescência, nomeadamente comportamentos autolesivos e ideação suicida, perturbações do comportamento alimentar e Dependências: écrans, álcool, drogas e redes sociais.

19. SESSÃO DISTRITAL DO ENSINO BÁSICO DO PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS

No dia 10 de maio, o Auditório Madalena Biscaia Perdigão acolheu a Fase Distrital do Ensino Básico do Parlamento de Jovens 2024/2025, subordinada ao tema "Novas Tecnologias, Oportunidades e Desafios para os Jovens". Esta iniciativa, promovida pela Assembleia da República, em parceira com a DGEstE e IDPJ, IP, contou com a presença de 78 alunos, 25 professores e diretores de

escolas, pertencentes a 25 estabelecimentos de ensino do distrito de Coimbra, incluindo a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e Escola Básica Dr. João de Barros pertencentes à Rede Pública da Figueira da Foz. Ao longo deste dia, foram debatidos e eleitos os Projetos de Recomendação elaborados por cada escola, o Projeto do Círculo Eleitoral, procedeu-se ainda à eleição dos deputados para a Sessão Nacional, bem como foi votado o tema a propor à Assembleia da República para debate na Próxima Edição do Programa.

20. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO "DIÁLOGOS", ORGANIZADO PELO CFAE BEIRA MAR COM O APOIO DO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ



O Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar (CFAE Beira Mar), com o apoio do Município da Figueira da Foz, organizou o Congresso Nacional de Educação "Diálogos", que teve lugar nos dias 16 e 17 de maio de 2025, na cidade da Figueira da Foz. Este evento reuniu cerca de 600 professores e abordou temáticas como ética, formação, inteligência artificial, neurociência, entre outras.

21. CONTRATOS DE EMPREGO INSERÇÃO (IEFP, I.P.) PARA REFORÇO NO APOIO A CRIANÇAS E ALUNOS COM NECESSIDADES DE SAÚDE ESPECIAIS

Dado os rácios das assistentes operacionais, atribuídos pela DGEstE, serem insuficientes face às necessidades dos Agrupamentos de Escolas, o Município da Figueira da Foz procedeu-se à colocação de recursos humanos, ao abrigo de medidas de apoio emprego/trabalho socialmente útil (CEI e CEI+|IEFP, IP), numa lógica de promoção do bem-estar físico, psicológico e emocional das crianças e jovens integrados nos Estabelecimentos de Educação da Rede Pública do Município da Figueira da Foz.

Ano Letivo	N.º de Funcionárias
2023/2024	9 funcionárias
2024/2025	5 funcionárias
2025/2026	8 funcionárias

❖ **No âmbito da função Educação, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da Adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
21. Educação			
Escola EB 2/3 Infante D. Pedro (Requalificação) - Substituição Da Cobertura Do Ginásio Gimnodesportivo Da Escola Infante D. Pedro	139 072,00 €	Silvas, S.A.	Buarcos/ São Julião
Reabilitação Da Vedação Da EB1 E J.I. Da Costa De Lavos	6 330,32 €	Rigor e Criatividade	Lavos
TOTAL	**145 402,32 €**		

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.2. SAÚDE

5.2.2 SAÚDE

Na área da Saúde foram desenvolvidas, durante a ano de 2025, diversas iniciativas, das quais se destacam:

1. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

Nos termos da Lei n.º 95/2019, de 4 de setembro (Lei de Bases da Saúde), a proteção da saúde constitui um direito fundamental dos cidadãos, incumbindo ao Estado assegurar o acesso universal, equitativo e tendencialmente gratuito ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como promover estratégias eficazes de prevenção da doença e promoção da saúde.

No quadro da reforma da descentralização administrativa, a Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece o regime jurídico da transferência de competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais, concretizando os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

Nos termos do artigo 13.º, n.º 1 e n.º 2 da referida Lei, são transferidas para os órgãos municipais competências no domínio da saúde, designadamente:

- A participação no planeamento, na gestão e na realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde primários, incluindo construção, equipamento e manutenção;
- A gestão, manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos não médicos afetos aos cuidados de saúde primários;
- A gestão dos trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional das unidades funcionais dos cuidados de saúde primários;
- A gestão dos serviços de apoio logístico das unidades funcionais do SNS;
- A participação em programas e projetos de promoção da saúde pública, saúde comunitária, envelhecimento ativo e estilos de vida saudáveis.

A concretização destas competências no setor da saúde foi regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, designadamente no seu artigo 2.º, que define o âmbito material das responsabilidades.

1.1. EXERCÍCIO DAS COMPETÊNCIAS TRANSFERIDAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

No Município da Figueira da Foz, a efetivação da transferência de competências ocorreu a 1 de abril de 2022, mediante a assinatura do Auto de Transferência n.º ARSC_005/2022, celebrado entre o Ministério da Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, I.P., e o Município da Figueira da Foz, nos termos do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, na sua redação atual.

O referido Auto formalizou a atribuição das seguintes responsabilidades municipais:

a) Participação no planeamento, gestão e realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde;
b) Gestão, manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos não médicos afetos às unidades funcionais dos cuidados de saúde primários;
c) Gestão dos serviços de apoio logístico;
d) Gestão dos recursos humanos integrados na carreira de assistente operacional.

1.1.1. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS DE SAÚDE

No âmbito das competências transferidas e em articulação com a Administração Central do Sistema de Saúde, I.P., encontram-se contratualizados investimentos estruturais nas unidades de saúde do concelho.

Estes investimentos visam a modernização, qualificação e reforço da capacidade instalada dos cuidados de saúde primários no concelho, contribuindo para a melhoria das condições de atendimento e de trabalho.

1.1.2. RECURSOS HUMANOS – ASSISTENTES OPERACIONAIS

A prestação de Cuidados de Saúde Primários no Município da Figueira da Foz é assegurada por oito Unidades de Saúde, incluindo os respetivos Polos, integradas na Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego.

Encontram-se afetos ao Município catorze Assistentes Operacionais, distribuídos pelas diversas unidades funcionais, designadamente:

- Centro de Saúde de Buarcos (USF Buarcos, USF Claridade, USF Nautilus e UCC Farol do Mondego);
- USF São Julião;
- USF Dólmen (Unidade de Alhadas e polos);
- USF Sális (Unidade de Lavos e polos);
- USF Figueira Sul (Unidade de Paião e Marinha das Ondas).

Na Unidade de Saúde de São Julião, a prestação de cuidados domiciliários, bem como os serviços de saúde pública e saúde ambiental, contam com uma viatura conduzida por Assistente Operacional do Município. As equipas da Unidade de Cuidados na Comunidade beneficiam igualmente de apoio de uma assistente operacional para deslocações no âmbito da prestação de cuidados ao domicílio e apoio à equipa de enfermagem no domicílio.

1.1.3. GESTÃO, MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO

No que respeita à gestão, manutenção e conservação do edificado e equipamentos não médicos, o Município implementou um circuito interno de gestão de ocorrências:

1. Receção dos pedidos de reparação ou substituição pelas Unidades de Saúde, através de comunicação eletrónica dirigida à Divisão de Assuntos Sociais e Saúde;
2. Encaminhamento para o Departamento de Ambiente e Obras Municipais;
3. Avaliação técnica e execução da intervenção necessária.

No ano de 2025 foram rececionados 119 pedidos de intervenção, abrangendo diversas tipologias de reparação e manutenção.

Este procedimento assegura rastreabilidade administrativa, controlo orçamental e resposta célere às necessidades operacionais das unidades.

1.1.4. GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO

A gestão dos serviços de apoio logístico das Unidades Funcionais do que integram a higiene e limpeza; atividades de apoio e vigilância; arranjos exteriores e jardinagem; eletricidade, gás e gasóleo, água e saneamento; viaturas e respetivos encargos; meios de deslocação para prestação de cuidados de saúde; manutenção de equipamentos (AVAC); pagamento de rendas; gestão e manutenção de sistemas de deteção de incêndios e extintores; serviços de desinfestação No ano de 2024, a gestão dos serviços de apoio logístico foi assegurada mediante a contratualização de serviços de diferente âmbito, permitindo dar resposta adequada às exigências operacionais das Unidades de Saúde, nomeadamente:

RESUMO DOS CONTRATOS LOGÍSTICOS

Contratos logísticos	Contratualizações ano 2025	Unidade de Saúde
Fornecimento de água	Empresa Águas da Figueira, S. A	Todas
Fornecimento de Eletricidade	Empresa Endesa, S.A.	Todas
Fornecimento de Gás Natural	Empresa *Petrogal* Janeiro a 31 de dezembro de 2025	
Fornecimento de aquecimento - Gás de Botija	Empresa*Pribogás* Janeiro a 31 de dezembro de 2025	Pólo de Quiaios e Pólo de Santana
Fornecimento de aquecimento – Gasóleo de aquecimento	Empresa Alves Bandeira Janeiro a 31 de dezembro de 2025	Pólo de Bom Sucesso
Serviços de Limpeza	Concurso Público entre 01/05/2025 a 31/05/2026 – empresa DIPJ	Todas
Serviços de Segurança Ativa	Empresa *SOIS* – Serviços Operacionais e Internos de Segurança, Lda Início a 15/07/2025, por um período de 6 meses	Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da FOZ (CRI-Centro de Respostas Integradas de Coimbra), Centro de Saúde de Buarcos
Prestação de Cuidados de Saúde ao Domicílio	Serviço contratualizado com diversas empresas de táxis de 26/03/2025 a 31/12/2025	Todas as Unidades de Saúde

Os arranjos exteriores e jardinagem e a desinfestação, são realizados mediante requisição das Unidades de Saúde.

1.2. ANÁLISE FINANCEIRA DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA SAÚDE

A Tabela infra sintetiza o impacto financeiro da descentralização nas diversas rubricas consideradas, atendendo às áreas de edificado e equipamentos conexos, logística e recursos humanos.

RESUMO DO IMPACTO FINANCEIRO DA DESCENTRALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO – ANOS DE 2024 E 2025

Período / Rubricas	1/2024 a 12/2024		1/2025 a 12/2025	
	Receita (FFD)	Despesa	Receita (FFD)	Despesa
Recursos Humanos	302 245,77 €	221 705,74 €	320 870,49 €	258 708,80 €
Imóveis	88 366,37 €	11 735,69 €	85 867,36 €	11 094,60 €
Custos Logísticos	453 623,53 €	501 421,88€	467 232,23 €	464 476,08 €
Seguros e Higiene no trabalho	2 528,25 €	0 €	2 604,10 €	0 €
Valor Total	**841 763,92 €**	**734 863,31 €**	**876 574,18 €**	**734 279,48 €**
Défice / Excedente	**106 900,61 €**		**142 294,70 €**	

O Município tem garantido o cumprimento das responsabilidades que lhe foram atribuídas, promovendo a melhoria das condições físicas das unidades, o reforço da capacidade de resposta e a articulação institucional com as entidades do Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente com a Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego.

1.3. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM/RC), em parceria com a Universidade de Coimbra, encontra-se a elaborar a Estratégia Supramunicipal de Saúde e a Estratégia Municipal de Saúde dos municípios aderentes, entre os quais se inclui o Município da Figueira da Foz.

Para o efeito, ao longo do ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes diligências:

- Participação no Workshop “Diagnóstico e Intervenção em Saúde Municipal”, realizado no dia 3 de junho, nas instalações da CIM/RC;
- Envio, no dia 27 de julho, de propostas de ações inovadoras a desenvolver pelo Município no âmbito da estratégia;
- Validação, no dia 19 de novembro de 2025, junto da CIM/RC, da versão final do Perfil de Saúde do Município da Figueira da Foz.

1.4. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA FIGUEIRA DA FOZ

Nos termos do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, foi reconstituído o Conselho Municipal de Saúde da Figueira da Foz, que reuniu uma única vez, em 11 de fevereiro de 2020, para aprovação do Regimento e da Estratégia Municipal de Saúde (2020–2021). Considerando que a composição do Conselho deve acompanhar o mandato autárquico, de modo a assegurar representatividade e legitimidade institucional, foi proposto, no dia 28 de novembro, proceder à sua reorganização, com a designação de novos representantes.

2. PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA CIDADE SAUDÁVEL

O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável tem como missão implementar, no Município da Figueira da Foz, os princípios inerentes ao conceito de Saúde para todos e à Carta de Otawa, adotando uma abordagem na qual estão subjacentes as determinantes ambientais, sociais e comportamentais da saúde, perspetivando a cidade num compromisso permanente e continuado com o desenvolvimento saudável do ambiente físico e social, buscando o equilíbrio na gestão e rentabilização dos recursos da comunidade - centrada nas pessoas e nas diferentes fases e dimensões da vida.

O Programa Municipal Figueira Cidade Saudável pretende contribuir, de forma decisiva, para a definição e afirmação do Município como um espaço dinâmico de qualidade de vida e de lazer quotidiano, planeado e construído para ser vivenciado por todos, em torno de um novo conceito de Cidade com qualidade de vida, rentabilizando os seus recursos naturais – mar, rio, serra, campo – generalizando as práticas saudáveis e criando novos espaços para viver, trabalhar e visitar.

Será, portanto, possível a criação e desenvolvimento de uma rede social de apoio e interajuda, em articulação com o planeamento urbano saudável, apoiando e promovendo a saúde, o bem-estar, a segurança e a interação social, a mobilidade e a acessibilidade de todos os cidadãos.

As atividades promovidas e apoiadas pelo PROGRAMA MUNICIPAL Figueira Cidade Saudável revestem um caráter intersectorial, multidisciplinar e interinstitucional, trabalhando em conjunto com as diversas entidades locais e parceiros do Programa, bem como com diversos serviços municipais, entrecruzando diversas áreas, como a Literacia em Saúde, a Alimentação Saudável e a Atividade Física, visando uma intervenção alinhada com os temas centrais e as questões prioritárias definidas pelo do Consenso de Autarcas de Copenhaga, adotadas pela VII Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis (2019-2024) e pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.

2.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2025

2.1.1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ APRESENTA BOAS PRÁTICAS NA REUNIÃO DO GRUPO TÉCNICO DA REDE PORTUGUESA DE MUNICÍPIOS SAUDÁVEIS NO MUNICÍPIO DA MAIA

O Município da Figueira da Foz tem vindo, de forma contínua, a integrar e a participar nas reuniões promovidas pela Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. A primeira reunião técnica da referida Rede, relativa ao ano de 2025, realizou-se no dia 22 de maio, no Município da Maia, subordinada ao tema "Cuidar de Quem Cuida".

Foi assegurada a representação do Município da Figueira da Foz na referida reunião, tendo sido apresentado, enquanto boa prática municipal, o Programa Figueira Cuida Melhor.

2.1.2. MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

Em maio celebra-se o mês do coração. E não existe um coração saudável sem exercício físico regular nem uma alimentação adequada.

Foi com base neste pressuposto que o Município da Figueira da Foz, através do Programa Municipal Figueira Cidade Saudável, estruturou o Maio, Mês do Coração 2025, iniciativa que se insere na definição estratégica da Figueira da Foz como Cidade Saudável.

A referida comemoração visa a sensibilização para a saúde cardiovascular e para a adoção de estilos de vida saudáveis e da correção dos fatores de risco modificáveis, contribuindo para a capacitação dos munícipes relativamente às suas escolhas quotidianas.

As iniciativas propostas decorreram ao longo do mês do maio, com carácter gratuito e integraram várias atividades dinamizadas por diversos parceiros locais.

2.1.3. "MINI TALK | SAÚDE MENTAL – ESTIMULAR: A VIDA PARA ALÉM DA DEMÊNCIA"

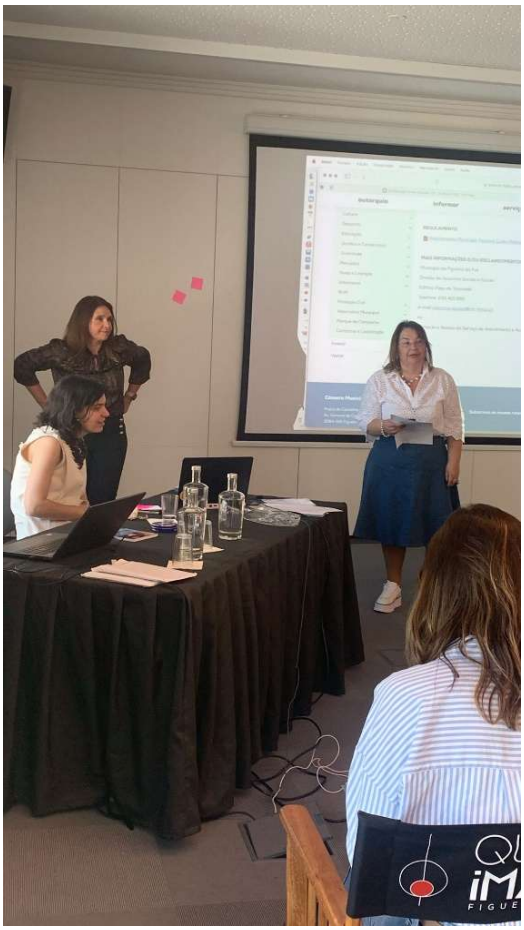
No dia 18 de junho de 2025, o Município da Figueira da Foz deu continuidade ao Ciclo de Conversas sobre Saúde Mental iniciado em 2024, com a realização da sessão "Mini Talk | Saúde Mental – Estimular: a vida para além da demência", integrada nos programas Figueira Cidade Saudável e Figueira Sénior.

O evento, que decorreu na Sala de Projeção do Quartel da Imagem, foi dirigido a técnicos das IPSS's e cuidadores informais do concelho, contando com a presença da psicóloga clínica Carmina Rei como oradora convidada.

A sessão destacou a importância da estimulação cognitiva e emocional como ferramenta essencial na promoção da saúde mental, autoestima e qualidade de vida de pessoas idosas com demência. Além disso, foram debatidas estratégias práticas para um cuidado mais humanizado e para a criação de ambientes positivos nas instituições.

Como forma de apoiar e reforçar o trabalho desenvolvido pelas instituições, o Município ofereceu às IPSS's presentes jogos de estimulação cognitiva, que poderão ser utilizados com os seus utentes no desenvolvimento de atividades regulares.

Organizado em parceria com o Núcleo Distrital de Coimbra da EAPN Portugal, o Mini Talk reforçou o compromisso do Município com a promoção da saúde mental e o envelhecimento ativo, sensibilizando para o papel fundamental dos cuidadores e das estruturas sociais neste processo.



2.1.4. INICIATIVA "OLHÓ PEIXE FRESQUINHO!"

No âmbito do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), o Município realizou a atividade pedagógica "Olhó Peixe Fresquinho!" no Mercado Municipal Eng.º Silva.

Nos dias 16 e 17 de outubro, os alunos do 1.º Ciclo da Escola Infante D. Pedro foram à descoberta, no mercado, da diversidade do pescado da nossa costa e das adaptações desses organismos ao ambiente onde vivem.

A atividade Olhó Peixe Fresquinho foi dinamizada por investigadores do Laboratório MAREFOZ, em parceria com o Município, no âmbito do programa Figueira Cidade Saudável.

Esta iniciativa teve como objetivos sensibilizar para os benefícios de uma alimentação saudável, promover estilos de vida sustentáveis e valorizar a dieta mediterrânica e fomentar o consumo responsável de pescado.

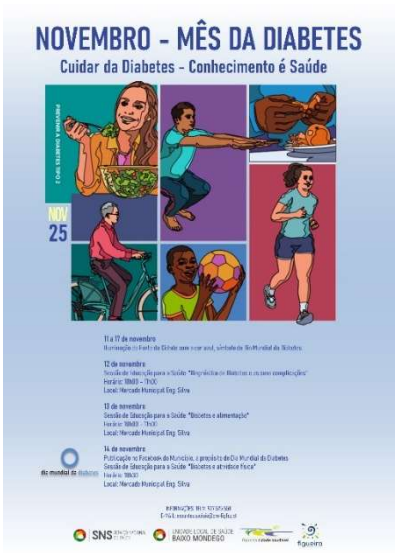
Durante as sessões, os alunos exploraram de forma divertida e educativa a diversidade de espécies marinhas, as suas características e habitats, as artes de pesca e os respetivos impactos e a importância do consumo sustentável dos recursos marinhos.

2.1.5. NOVEMBRO – MÊS DA DIABETES 2025: "CUIDAR DA DIABETES – CONHECIMENTO É SAÚDE"

O Município da Figueira da Foz, através do Programa "Figueira Cidade Saudável", em parceria com a Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego (ULS do Baixo Mondego), promoveu, ao longo de novembro, um conjunto de iniciativas no âmbito do Mês da Diabetes 2025, sob o mote "Cuidar da Diabetes – Conhecimento é Saúde".

As ações visaram sensibilizar a comunidade para a importância da prevenção, diagnóstico precoce e controlo da diabetes, destacando-se a iluminação simbólica da Fonte Luminosa e as sessões de educação para a saúde nos dias 12, 13 e 14 de novembro, no Mercado Municipal da Figueira da Foz.

Com este programa, o Município da Figueira da Foz e a ULS do Baixo Mondego reforçaram o seu compromisso com a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida da população.



2.1.6. PROJETO "FIGUEIRA RESPIRA MAIS"

No âmbito do Projeto "Figueira Respira Mais", promovido pelo Hospital Distrital da Figueira da Foz, em parceria com a Escola Superior de Saúde de Aveiro e o Município da Figueira da Foz, e que tem como objetivo a prevenção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), realizou-se, no dia 30 de abril, uma ação de sensibilização para a prevenção do tabagismo na Escola Básica João de Barros.

A iniciativa integrou diversas atividades de promoção da saúde respiratória, contribuindo para o aumento da literacia em saúde e para a adoção de estilos de vida mais saudáveis junto da comunidade escolar.

3. PROGRAMA MUNICIPAL FIGUEIRA + SAÚDE

Foi aprovado na sessão ordinária de 29 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 01 de setembro do mesmo ano, o Regulamento Municipal Figueira + Saúde, o qual foi publicado em Diário da República a 18 de outubro de 2023.

São destinatários do Programa Figueira + Saúde as pessoas com idade igual ou superior a 66 anos residentes no Município da Figueira da Foz há 1 ou mais anos.

Serviços disponíveis:

- ✓ Consultas telefónicas ou vídeo-consultas de Medicina Geral e Familiar, de atendimento permanente, 24 horas por dia e 365/366 dias por ano;
- ✓ Consultas de Medicina Geral e Familiar ao domicílio, sempre que o médico assim o determine após consulta telefónica ou vídeo-consulta realizada;
- ✓ Serviço de transporte em ambulância quando o médico assim o determine;
- ✓ Prescrição Eletrónica de Medicação

Objetivos:

- ✓ Contribuir para a melhoria da qualidade de vida, independência e para a promoção da saúde das pessoas com 66 ou mais anos, residentes na área do Município da Figueira da Foz há, pelo menos, um ano;
- ✓ Colaborar e/ou assegurar o acesso desta população à prestação de cuidados médicos;
- ✓ Proporcionar cuidados de saúde que permitam constituir uma resposta garante de segurança e tranquilidade para os beneficiários e eventuais familiares, principalmente para os que vivem em zonas geograficamente isoladas e de difícil acesso aos cuidados de saúde primários.

Custo associado à prestação do serviço:

- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Superior ao valor do IAS - 15€/Anual
- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capital entre 51% e 100% do valor do IAS - 7,5€/Anual
- ✓ Requerentes com Rendimento Mensal Per Capita Igual ou inferior a 50% do valor do IAS - Isenção Total (0€/ anual)

Entidade Adjudicatária:

A contratação de serviços de saúde acima indicados foi adjudicada à entidade: SMP – Serviço Médico Permanente, por 12 meses (29 de novembro de 2024 a 29 de novembro de 2025), pelo valor de 3.564,00€.

Ainda no ano de 2025, foi iniciado um novo contrato de prestação de Serviços, o qual teve a vigência de um mês, com termino no dia 31 de dezembro de 2025, pelo valor de 297,00€.

No ano de 2025, foi pago ao Serviço Médico Permanente um total de 363,33 €. “No ano em análise, usufruíram do Programa Figueira + Saúde 21 pessoas: 12 mulheres e 9 homens, onde 14 pagaram a totalidade do custo associado ao serviço (15€/ano), 4 pagaram 50% desse valor (7,5€) e 3 tiveram uma isenção total”.

3.1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ RECEBEU BANDEIRA DE MÉRITO SOCIAL

O Município da Figueira da Foz foi distinguido com a Bandeira de Mérito Social no dia 25 de março de 2025, em Oliveira do Bairro. A distinção foi recebida pela Vereadora do Pelouro da Ação Social, Dr.ª Olga Brás, em representação do Município.

A iniciativa é promovida pela Associação Nacional de Gerontologia Social (ANGES) e pretende reconhecer organizações que promovam o bem-estar e o desenvolvimento social, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade, a pobreza e o estado de necessidade de indivíduos ou comunidades.

Das cerca de 400 candidaturas apresentadas, foram distinguidas 160 autarquias, incluindo a Câmara Municipal da Figueira da Foz e as freguesias de Quiaios e Tavarede. A candidatura do Município foi realizada através do Programa Municipal Figueira + Saúde, destinado a pessoas com 66 ou mais anos, residentes há pelo menos um ano, e que oferece serviços como consultas telefónicas e vídeo-consultas, consultas ao domicílio, serviço de ambulância e prescrição eletrónica de medicação.

4. PROGRAMA “FIGUEIRA ABEM: REDE SOLIDÁRIA DO MEDICAMENTO”

Uma das preocupações basilares do Município da Figueira da Foz está associada ao acesso dos munícipes aos cuidados de saúde primários, procurando minimizar as situações de fragilidade social de todos aqueles que apresentam baixos recursos e que não conseguem suportar os custos financeiros associados à aquisição da medicação.

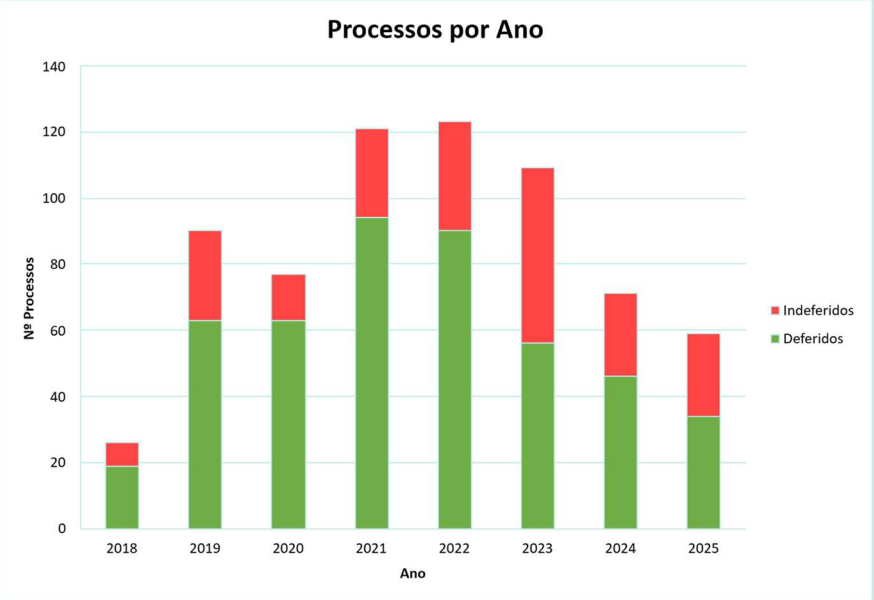
A 09 de abril de 2018 foi assinado o Protocolo de Colaboração entre a Associação Dignitude e o Município da Figueira da Foz, para implementação do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento, designado por Figueira Abem: Rede Solidária do Medicamento, constituído por Regulamento próprio, garantindo assim o acesso ao medicamento por parte de qualquer munícipe/agregado familiar, que se encontre numa situação de carência económica que o impossibilite de adquirir os medicamentos comparticipados que lhe sejam prescritos por receita médica.

Este programa pretende criar condições para uma maior autonomia das pessoas com insuficiência económica, proporcionando-lhes uma vida saudável, ativa e gratificante, promovendo deste modo a valorização da sua autoestima e tem como missão permitir que todos os munícipes tenham acesso aos

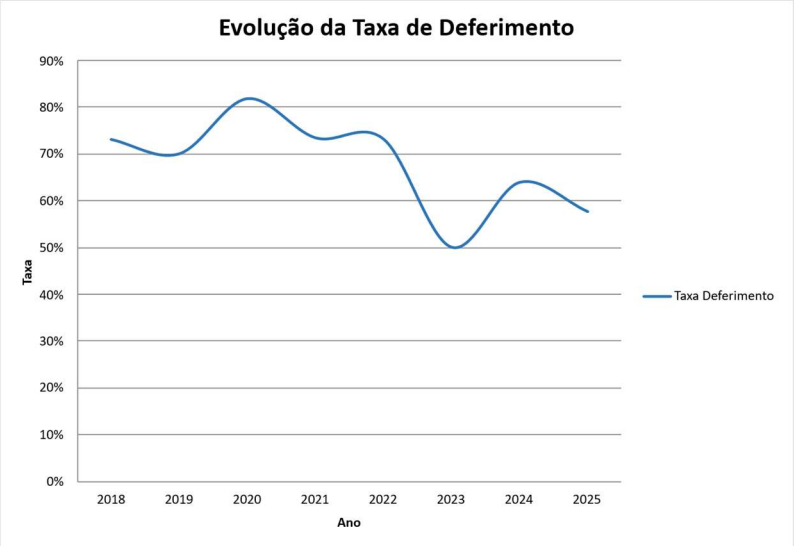
medicamentos que lhes são prescritos, com total dignidade, sendo definido como parâmetro o rendimento mensal per capita igual ou inferior a 60 % do valor do Indexante aos Apoios Sociais (IAS).

PROCESSOS FIGUEIRA ABEM

Processos Figueira ABEM						
Ano	Entrados	Deferidos	Indeferidos	Taxa Deferimento	Taxa Indeferimento	Pendentes (a 31 de dezembro)
2018	26	19	7	73,1%	26,9%	0
2019	90	63	27	70,0%	30,0%	0
2020	77	63	14	81,8%	18,2%	0
2021	128	94	27	73,4%	21,1%	7
2022	123	90	33	73,2%	26,8%	0
2023	112	56	53	50,0%	47,3%	3
2024	72	46	25	63,9%	34,7%	1
2025	59	34	25	57,6%	42,4%	0



O número de processos entrados cresceu de forma expressiva entre 2018 e 2021, passando de 26 para 128 — um aumento de quase 5x em apenas três anos. A partir de 2022 iniciou-se uma tendência de declínio progressivo, com 123 processos em 2022, 112 em 2023, 72 em 2024 e 59 em 2025. O pico de atividade ocorreu em 2022.



A taxa de deferimento manteve-se relativamente estável e elevada entre 2018 e 2022, oscilando entre 73% e 82%. Porém, em 2023 registou-se uma quebra acentuada, caindo para 50% — o valor mais baixo de todo o período. Em 2024 e 2025 houve uma ligeira recuperação, para 64% e 58% respetivamente, mas sem retomar os níveis anteriores a 2023.

O número absoluto de indeferimentos atingiu o máximo em 2023, com 53 processos recusados — valor superior ao de qualquer outro ano, incluindo 2021 e 2022, quando o volume total era significativamente maior. Este dado reforça a mudança de padrão decisório observada em 2023.

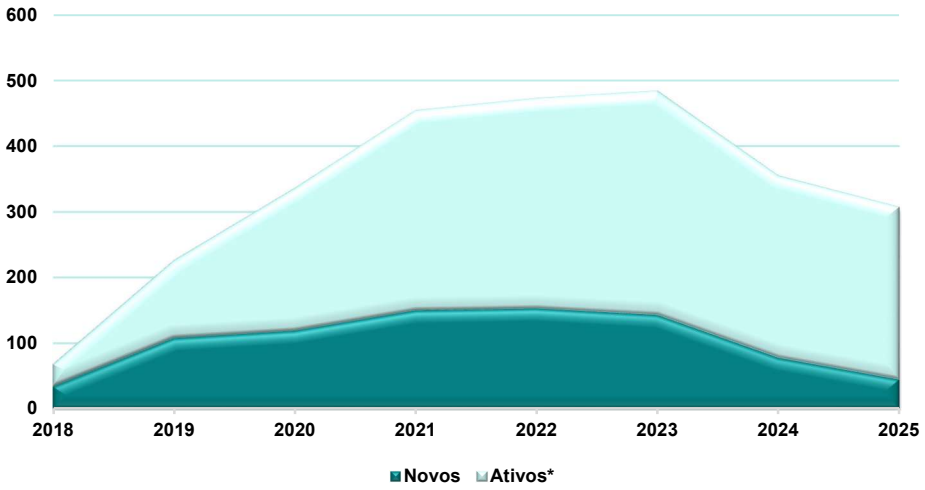
4.1. BENEFICIÁRIOS FIGUEIRA ABEM

N.º DE BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA FIGUEIRA ABEM

Ano	Novos	Ativos*
2018	34	34
2019	108	118
2020	119	217
2021	150	304
2022	153	320
2023	143	341
2024	78	277
2025	45	262

* Processos ativos a 31 de dezembro

PROCESSOS NOVOS E PROCESSOS ATIVOS / ANO



O apoio à aquisição de medicamentos é concretizado através da atribuição do Cartão Abem, por um período de 12 meses, sendo renovado ou cessado, face aos critérios definidos para atribuição do benefício.

A comparticipação será efetuada sempre que estejam reunidas as seguintes condições: receituário emitido em nome do beneficiário devidamente validado pelo prescritor e válido para efeitos da comparticipação pelo SNS, com apresentação do Cartão Abem.

A comparticipação será efetuada sempre que estejam reunidas as seguintes condições: receituário emitido em nome do beneficiário devidamente validado pelo prescritor e válido para efeitos da comparticipação pelo SNS, com apresentação do Cartão Abem.

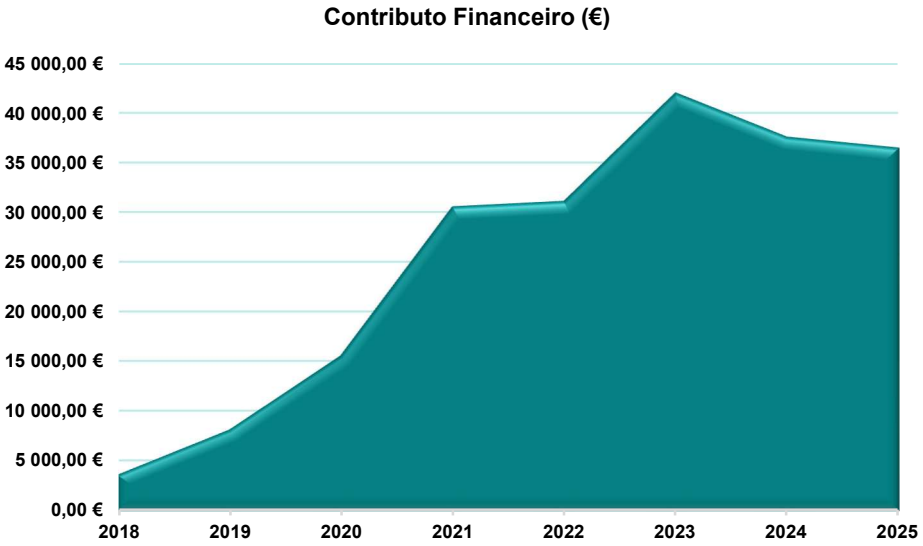
4.2. CONTRIBUTO FINANCEIRO DO MUNICÍPIO

Até outubro de 2022, nos termos do disposto no nº 1 do art.º 13º do Anexo previsto na Cláusula Sétima do Protocolo de Colaboração "o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 100€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo".

A 02 de novembro de 2022, a Segunda Adenda ao Protocolo de Colaboração altera o artigo supramencionado, no que refere ao valor do contributo financeiro por parte de Município. Assim, a partir da data de assinatura da segunda adenda, "o Município da Figueira da Foz compromete-se a financiar anualmente em 135€ da comparticipação solidária abem: por cada beneficiário identificado e registado pelo mesmo na Plataforma Dignitude".

Por sua vez, o Protocolo de Colaboração, assinado a 28 de dezembro de 2023, menciona no nº 2 do art.º 16º do Anexo previsto na Capítulo IV, que "o Município da Figueira da Foz compromete-se a transferir até ao prazo mencionado na Relação Resumo, 100% do montante do contributo solidário, para o IBAN (…) da Dignitude".

Contributo Financeiro	
2018	3.400,00€
2019	7.925,00€
2020	15.400,00€
2021	30.400,00€
2022	30.950,00€
2023	41.850,00 €
2024	37.395,00 €
2025	36 315,00 €
Total	**203 635,00 €**



4.3. FARMÁCIAS ADERENTES

A articulação com a rede das Farmácias Portuguesas, para adesão ao Programa abem, é feita pela Associação Dignitude, que posteriormente informa o Município sobre quais as farmácias aderentes.

No ano de 2025 faziam parte do Programa abem, 18 farmácias com sede no Município da Figueira da Foz, conforme mencionadas no quadro seguinte:

Farmácia	Localidade	Farmácia	Localidade
Farmácia Nova	Alhadas	Farmácia Faria	Figueira da Foz
Farmácia Margato Pereira	Bom Sucesso	Farmácia Saúde Lavos	Lavos
Farmácia Almeida Sousa	Buarcos	Farmácia Dona Maria	Lavos
Farmácia Reis	Buarcos	Farmácia Carvalho	Marinha das Ondas
Farmácia da Tamargueira	Buarcos	Farmácia Nobreza	Quiaios
Farmácia Central	Figueira da Foz	Farmácia Santa Ana	Santana
Farmácia Soares	Figueira da Foz	Farmácia da Gala	S. Pedro
Farmácia Goes Pinheiro	Figueira da Foz	Farmácia Saúde Lda.	Tavarede
Farmácia Jardim	Figueira da Foz	Farmácia dos Condados	Tavarede

5. PROGRAMA FIGUEIRA A SORRIR

O Regulamento Municipal 236/2021 de 16 de março estabelece como objetivos do Programa Figueira a Sorrir:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a promoção da saúde oral dos munícipes da Figueira da Foz em situação de insuficiência económica;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de estomatologia/medicina dentária por parte dos munícipes da Figueira da Foz em situação de comprovada insuficiência económica, que não disponham de recursos próprios para o fazer autonomamente.

Destinatários do Programa:

Munícipes com comprovada insuficiência económica, não abrangidos pelo Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral, que têm como direitos usufruir da prestação gratuita de serviços médicos dentários, nos termos da avaliação médica efetuada por médico dentista.

Serviços elegíveis:

Tratamento/restauração, destartarização, desvitalização, extração e próteses dentárias.

Entidade prestadora do Serviço:

No dia 01 e agosto de 2022, foi assinado, entre o Município da Figueira da Foz e António Pinto Nunes – Clínica Médico Dentária Lda., um segundo Contrato de Aquisição de Serviços Médico Dentários, pelo período de 12 meses, renovável até 36 meses, cujo preço contratual é até ao montante de 30.000,00€.

O n.º 1 do artigo 10.º do Regulamento do Programa Figueira a Sorrir estabelece que o "período de candidatura decorre anualmente de 01 a 31 de janeiro" de cada ano civil.

Assim, decorreu de 01 a 31 de janeiro de 2025, o período de candidatura no âmbito do referido Programa tendo, das **30 candidaturas rececionadas**, 23 sido deferidas.

PROCESSOS	Janeiro
Deferidos	23
Indeferidos	7
TOTAL DE PROCESSOS ENTRADOS	30

Dado que no período da pandemia verificou-se uma forte restrição no agendamento de consultas de medicina dentária, tendo o consultório médico António Pinto Nunes, Lda., estado encerrado por vários meses, levou a que ocorresse um atraso bastante significativo no atendimento dos candidatos ao Programa.

Assim, no ano de 2025, foram consultados, ainda, alguns candidatos de 2024. Uma vez mais, os munícipes com candidatura deferida, no ano de 2025, não puderam ser atendidos no ano em que se candidataram tendo ficado em lista de espera.

No ano de 2025, o Programa executou verba no valor de 4.008,68€.

6. PROGRAMA "FIGUEIRA CUIDA MELHOR"

O Município assume como área estratégica de intervenção a criação de programas municipais que assegurem respostas de qualidade na área dos cuidados continuados de saúde. Neste sentido, e por forma colmatar a inexistência de vagas em respostas de internamento no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e/ou da Rede Nacional de Cuidados Paliativos e, no âmbito do Estatuto do Cuidador Informal considerou-se importante criar um Programa pioneiro a nível nacional, denominado de Programa "Figueira Cuida Melhor". A inauguração do programa ocorreu no dia 21 de março de 2025.

O referido Programa consiste numa Unidade de Cuidados Diferenciados situada e operada pela ATTHIS Sénior Care, uma ERPI situada na Rua da Lapa, nº1, na Figueira da Foz. Para o efeito, foram contratualizadas 13 camas, por um período de 12 meses, com um custo de 95€/dia, sendo que o valor do preço aplicável depende do serviço contratualizado, podendo considerar-se a sua redução ou isenção. De ressalvar que este Programa representa um investimento financeiro por parte do Município no valor de 554.453.25€.

A referida Unidade destina-se a pessoas com 66 ou mais anos de idade, residentes na área do Município da Figueira da Foz, permitindo uma resposta de internamento até 90 dias seguidos para pessoas com dependência funcional transitória ou prolongada, critérios de fragilidade (dependência ou doença), incapacidade grave com forte impacto social (incapacidade psicossocial) e/ou doença crónica, que se encontrem referenciadas para Unidade de Média Duração e Reabilitação ou para Unidade de Longa Duração e Manutenção (apenas Descanso do Cuidador) da Rede de Cuidados Continuados Integrados ou que, não preenchendo os requisitos para integração nesta Rede ou na Rede Nacional de Cuidados Paliativos, se encontrem em situação de incapacidade psicossocial, necessitando de cuidados que não podem ser prestados no domicílio, desde que referenciadas ao/pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Município da Figueira da Foz.

No ano de 2025, usufruíram do Programa 48 beneficiários, dos quais 19 eram homens e 29 mulheres. Relativamente ao tipo de apoio concedido, 9 beneficiários beneficiaram de redução no pagamento, enquanto 39 ficaram totalmente isentos.

7. SERVIÇO DE TRANSPORTE MUNICIPAL

Serviço que pretende garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde aos/às munícipes que, encontrando-se em situação de insuficiência económica, tenham de deslocar-se à sua Unidade de Saúde para consultas médicas e/ou serviços de enfermagem previamente marcados.

O Serviço de Transporte Municipal existe desde 1999 e, até 2010, foi assegurado exclusivamente pelas viaturas afetas à atual Divisão de Educação e Assuntos Sociais.

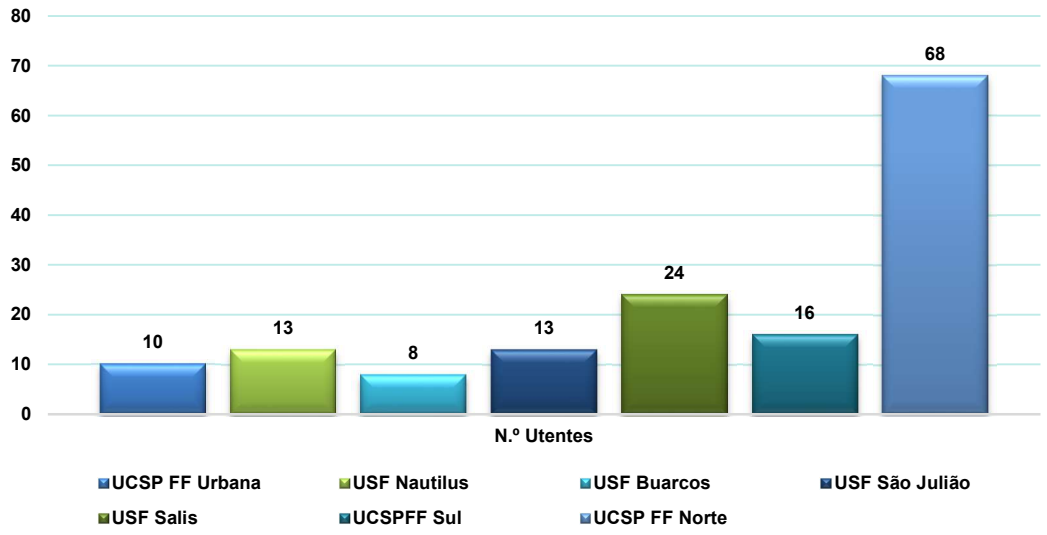
A 11 de janeiro de 2011, foi assinado um protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP, as Juntas de Freguesia e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município, com vista à criação do novo STM, que passaria a ser assegurado por viaturas das Delegações da CVP, de acordo com as suas áreas geográficas de intervenção.

A 24 de Outubro de 2014, foi assinado um novo protocolo com a Administração Regional de Saúde do Centro, IP e as Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do Município, que substituiu o anteriormente outorgado.

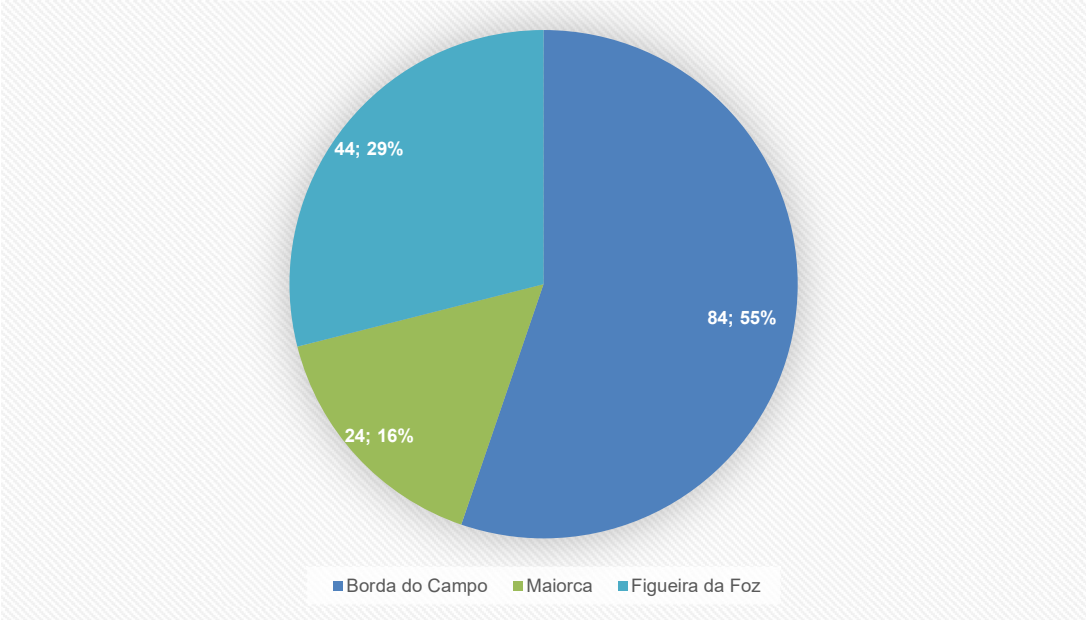
Em 2022 e 2023, o STM teve um acréscimo considerável do número de utilizações, fruto da sua utilização maioritariamente para serviços de enfermagem.

Desde abril de 2023 não tem sido permitida a inclusão de novos utentes, numa tentativa de se reorganizar o serviço.

Assim, em 2025, o STM tinha 152 utilizadores, divididos da seguinte forma pelas respetivas Unidades de Saúde:



Quanto à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa responsável pelo seu transporte, a situação era a seguinte:



Alguns utilizadores do Serviço (11) estão inscritos em Unidades de Saúde longe da sua área de residência, o que obriga a deslocações maiores e, por consequência, mais onerosas, sendo que se pretende sensibilizar estas pessoas para a necessidade de transferirem os seus processos para unidades de saúde mais próximas da sua residência.

Dos 152 utilizadores, 136 usufruem do Serviço por situação de insuficiência económica, 15 por incapacidade definitiva e 1 por situação excecional.

No ano de 2025, foram realizados os seguintes KM por Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa:

Delegação CVP	N.º de Km realizados 2025
Borda do Campo	2686,2
Figueira da Foz	8511
Maiorca	8916

8. APOIOS

8.1. APOIO A INICIATIVAS DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

8.1.1. LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO – ROADSHOW "VERÃO COM PREVENÇÃO" – 23 E 24 DE JULHO DE 2025

O cancro da pele foi o cancro mais frequente a nível mundial entre as populações de pele predominantemente clara e a sua ocorrência aumentou de forma drástica ao longo das últimas décadas. Com o objetivo de promover a exposição solar segura, sensibilizar para a prevenção do cancro da pele e aumentar a consciencialização da comunidade em geral para a atuação da Liga Portuguesa Contra o Cancro, o Núcleo Regional do Centro realizou o 4.º Roadshow "Verão com Prevenção", o qual foi apoiado por uma viatura decorada, no interior da qual decorreram atividades educativas. Esta iniciativa percorreu outros concelhos, sendo que na Figueira da Foz as datas de realização foram: 23 de julho - Praça Luís de Albuquerque e 24 de julho – Praia de Quiaios.

8.1.2. LPCC – PEDITÓRIO NACIONAL

A Liga Portuguesa contra o Cancro, através do seu Núcleo Regional do Centro, solicitou o apoio do Município para a realização do seu peditório anual, que decorreu de 30 de outubro a 2 de novembro de 2025.

Desenvolvido anualmente e em contexto de voluntariado, o Peditório de rua da Liga Portuguesa Contra o Cancro representa, não só, a principal fonte de financiamento da Instituição na sua relação com a comunidade, mas sobretudo o garante da sustentabilidade das atividades que promove no âmbito dos seus 4 eixos de missão: o apoio ao doente oncológico e cuidadores, a promoção da saúde, a prevenção do cancro e o estímulo à formação e investigação em oncologia.

Para o efeito foram divulgados os materiais entregues pela LPCC, nas redes sociais do Município e Mailing List da Rede Social da Figueira da Foz, distribuídos cartazes e folhetos em espaços de atendimento e de acesso público municipais, Juntas de Freguesia e nas Unidades de Saúde do Município.

Foram ainda distribuídos os cofres, entregues pela LPCC, pelas Juntas de Freguesia para a recolha de donativos. Estes foram posteriormente recolhidos e entregues aos responsáveis do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro – Grupo Comunitário da Figueira da Foz.

8.1.3. CAMINHADA "TODOS POR TODOS"

A Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) organizou diversas caminhadas solidárias para promover a consciencialização sobre o cancro e angariar fundos para a investigação e apoio aos doentes. Neste sentido, através do Grupo Comunitário de Voluntariado da Figueira da Foz organizou a Caminhada "Todos por Todos", no dia 25 de maio, com concentração na Praça Dr. João Ataíde. Esta iniciativa contou com o apoio do Município da Figueira da Foz.

9. APOIOS A CAMPANHAS E INICIATIVAS

9.1. ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CANCRO CUTÂNEO - APCC – CAMPANHA VERÃO 2025

Pelo 3º ano consecutivo, o Município da Figueira da Foz associou-se à Associação Portuguesa de Cancro Cutâneo (APCC), na campanha de Prevenção Primária e Secundária junto de Profissionais de Educação, Profissionais de Saúde, Profissionais que trabalham ao ar livre, bem como Desportistas Profissionais.

"No trabalho ao ar livre, protege a tua pele das agressões do Sol. Trabalha em segurança".

9.2. CAMPANHA NACIONAL DE CONSCIENCIALIZAÇÃO PARA O CANCRO DO INTESTINO - SOCIEDADE PORTUGUESA DE GASTRENTEROLOGIA (SPG)

O Município da Figueira da Foz associou-se à campanha nacional de consciencialização para o cancro do intestino, promovida pela Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia (SPG), com o apoio da Europacolon Portugal.

Esta iniciativa teve como objetivo sensibilizar a população para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento do cancro colorretal, o cancro mais frequente do aparelho digestivo e uma das principais causas de morte por cancro em Portugal.

A comunidade foi convidada a juntar-se também a esta causa, reforçando que prevenir fez a diferença.

9.3. ILUMINAÇÃO SIMBÓLICA DA FONTE LUMINOSA

9.3.1. DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE ANGELMAN

A Fonte Luminosa do Município da Figueira da Foz foi iluminada de azul no sábado, 15 de fevereiro, para assinalar o Dia Internacional da Síndrome de Angelman: fevereiro por ser o mês internacional dedicado às doenças raras e 15, por ser o cromossoma afetado nesta condição genética rara.

Este dia tem como principal objetivo consciencializar a população em geral para a existência desta Síndrome que, apesar de rara, estima-se que afete cerca de 500 pessoas em Portugal. Os casos que surgem são, muitas vezes, confundidos com paralisia cerebral ou autismo e daí a importância na sua divulgação, pois o diagnóstico correto e atempado permite uma intervenção precoce, que ajuda a melhorar a qualidade de vida destas pessoas. Em Portugal, a ANGEL – Associação.

9.3.2. DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

O Município da Figueira da Foz associou-se, uma vez mais, à comemoração do Dia Mundial do Coração, promovida pela Fundação Portuguesa de Cardiologia, iluminando de vermelho a Fonte Luminosa, na noite de 29 de setembro, como forma simbólica de sensibilização para a prevenção das doenças cardiovasculares.

❖ **No âmbito da função Saúde, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
22. Saúde			
Unidade De Saúde De Buarcos (Requalificação) - Obra - Remodelação Das Instalações De Aquecimento Ventilação E Ar Condicionado - AVAC/ Requalificação	1 164 918,80 €	Sunever - Engenharia, Lda	Buarcos/ São Julião
Construção Da Nova USF De S. Pedro	1 030 008,83 €	Ramal Pombeiro Construções, Lda	São Pedro
(Conceção) Construção De Nova U.S.F. Em Tavarede - Obra	2 518 437,84 €	Inovbuild Construções Ldª	Tavarede
Unidade de Saúde - Polo De Vila Verde (Requalificação) - Obra	25 153,21 €	Sunever - Engenharia, Lda	Vila Verde
TOTAL	**4 738 518,68 €**		

Freguesia de São Pedro

✓ **CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE E FAMILIAR DE S. PEDRO - OBRA**

Trata-se de um edifício de serviços destinado a albergar um Centro de Saúde, com 1 piso. A comparticipação interior será executada com paredes em gesso cartonado nas zonas de circulação com tinta lavável até à altura das padieiras das portas, revestimento a azulejo nas zonas húmidas e pintura nos restantes espaços. Todos os pavimentos serão em vinílico, com rodapé em meia cana, assim como os tetos serão todos em gesso cartonado.

Ao nível do interior todos os gabinetes médicos, de enfermagem ou de tratamentos serão equipados com lavatório com torneira de comando e haste e com proteção de parede confinante em chapa de aço inox.

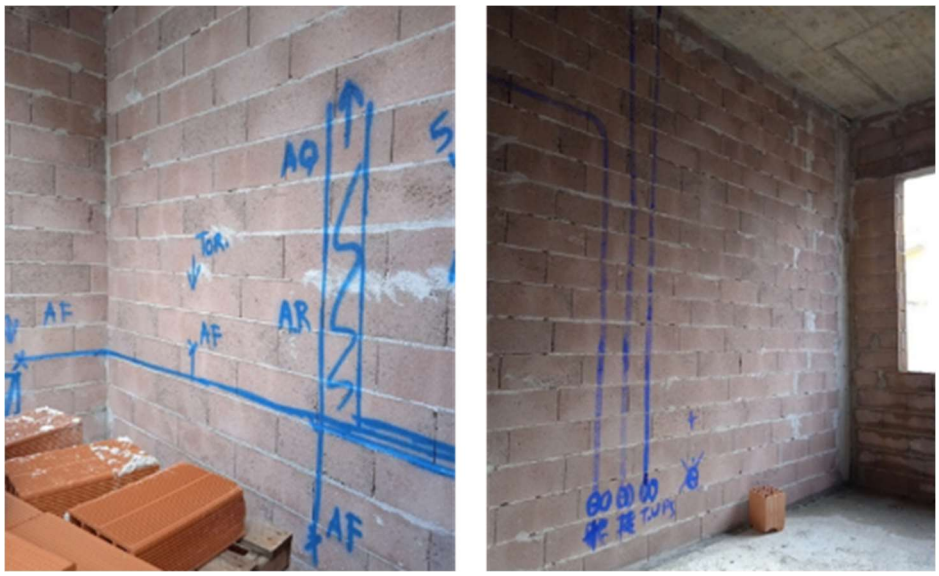
A entrada localiza-se junto à Rua dos Salgueirinhos, conduzindo os utentes, através de uma zona coberta até à antecâmara de entrada, e posteriormente para um espaço de espera e atendimento que distribui para o restante edifício. Este espaço é caracterizado por um pé-direito mais alto e um grande envidraçado que permite a entrada de luz natural e um contacto visual com pátio proposto. Tem acesso direto aos serviços de atendimento, às instalações sanitárias acessíveis destinada a utentes, uma zona de amamentação com a devida privacidade e uma zona de permanência destinada a crianças.

- **O valor da empreitada é de 971 228,61€ + IVA**

Os trabalhos que se encontram em curso são:

- **Abertura de roços de todas as infraestruturas técnicas/especialidades**

Seguem abaixo algumas fotografias do desenvolvimento dos trabalhos da empreitada:



Marcação e abertura de roços

Freguesia de São Pedro

- ✓ **UNIDADE DE SAÚDE – PÓLO DE VILA VERDE (REQUALIFICAÇÃO) OBRA**

  Consignação – 3/11/2025
  Prazo de execução – 60 dias
  Entidade executante: Sunever, Lda.
  Valor da empreitada – 21.947,51 € + IVA
  Valor trabalhos complementares – 1.781,91€ + IVA
  Valor trabalhos a menos: NA
  Desvio orçamental – 8.12%. Este desvio é o resultado de não ter sido considerada a adaptação da rede elétrica às novas necessidades do espaço e assentamento de isolamento no teto.
  Suspensão da obra – NA
  Prorrogação de prazo – NA
  Receção Provisória: -

Os trabalhos consistiram em adaptar um espaço amplo em sala para tratamentos, com assentamento de teto falso em pladur, fecho de vãos, pintura de paredes e tetos e revestimento do pavimento. Estima-se que a obra esteja concluída na primeira semana de 2026.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL

5.2.3.1 AÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2025, desenvolveram-se com particular relevância nesta subfunção as seguintes atividades:

1. TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA O MUNICÍPIO NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL

O Município da Figueira da Foz, assumiu a transferência de competências no domínio da Ação Social, a 01 de outubro de 2022, exercendo diretamente as competências transferidas.

As áreas de intervenção no âmbito da ação social transferidas para os Municípios, são:

- Coordenação do Núcleo Local de Inserção (NLI) - Portaria nº 65/2021, de 17 de março. Inclui a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).
- Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) – Portaria nº 63/2021, de 17 de março. Inclui a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situação de emergência social;

Para implementação destes serviços, foi necessário proceder à contratação de técnicos/as para constituição de uma equipa multidisciplinar de intervenção/ acompanhamento social.

Atualmente esta equipa é composta 10 técnicos superiores e uma coordenadora, designadamente:

- 1 Coordenadora com formação em Serviço Social;
- 8 Assistentes Sociais;
- 2 Psicólogas;

Foram igualmente estabelecidos protocolos com as Juntas de Freguesia, com vista a viabilizar a criação de locais de atendimento descentralizados pelas 17 freguesias do Município. Os referidos locais de atendimento encontram-se instalados nas respetivas sedes de freguesia, à exceção de Tavarede, onde o atendimento se realiza no Edifício Paço de Tavarede.

1.1. NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

A Portaria n.º 65/2021, de 17 de março, estabelece os termos de operacionalização da transferência de competências em matéria de celebração e acompanhamento dos Contratos de Inserção dos beneficiários do RSI para as Câmaras Municipais, considerando o disposto na alínea f) do n. º1 do art.º 3º e no art.º 11º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

Nos termos do no n. º1 do art.º 23º da referida portaria, os Núcleos Locais de Inserção – NLI, são estruturas operativas de composição plurissectorial, que funcionam em permanência, por forma a assegurar o acompanhamento dos Contratos de Inserção no respetivo âmbito territorial.

O Núcleo Local de Inserção da Figueira da Foz integra um elemento da Câmara Municipal, bem como elementos representantes das entidades públicas responsáveis pelas seguintes áreas da Segurança Social, Emprego e Formação Profissional, Saúde e Educação.

O CDSS de Coimbra transferiu a 1 de outubro de 2022, 687 processos de RSI, que foram distribuídos pelos técnicos de acordo com a freguesia de residência dos beneficiários

Iniciou a sua atividade no segundo semestre do ano de 2024, com a primeira reunião a 11.09.2024.

A 28.11.2024, foi em sessão de Câmara aprovado por unanimidade o Regulamento Interno do NLI.

No total, durante o ano de 2025 foram realizadas **10 reuniões** ordinárias deste órgão.

A 1 de outubro de 2022, o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra transferiu **687 processos de RSI**, que foram distribuídos pelos técnicos de acordo com a freguesia de residência dos beneficiários.

A **1 de janeiro de 2025** encontravam-se em acompanhamento pelos técnicos do SAAS **662 processos de RSI,** e a **31 de dezembro de 2025**, eram **652 os processos** em acompanhamento, distribuídos conforme a tabela seguinte:

Freguesia	Processos RSI 1 de janeiro de 2025	Processos RSI 31 de dezembro de 2025
São Julião	175	169
Buarcos	91	93
Tavarede	106	90
Vila Verde	45	52
Alhadas	25	23
Brenha	65	74
Maiorca	15	10
Quiaios	14	15
Ferreira-a-Nova	8	6
Moinhos da Gândara	8	10
Santana	5	5
Bom Sucesso	10	9
São Pedro	56	62
Lavos	16	14
Marinha das Ondas	14	9
Paião	4	6
Alqueidão	5	5
Total	**662**	**652**

Durante o **ano de 2025** foram assinados com os beneficiários da prestação **152 Contratos de Inserção iniciais**, e foram **renovados 606 Contratos de Inserção**.

Neste âmbito foram realizados um total de **2275 atendimentos presenciais a beneficiários de RSI**, distribuídos pelas várias freguesias:

Freguesia	Atendimento Presencial	Assinatura de Contratos de Inserção Iniciais	Renovação de Contratos de Inserção	Acordos de Inserção Cessados
São Julião	567	47	130	26
Buarcos	291	26	89	12
Tavarede	379	10	100	24
Vila Verde	189	12	47	7
Alhadas	71	3	23	6
Brenha	237	9	75	2
Maiorca	31	4	9	5
Quiaios	13	4	16	5
Ferreira-a-Nova	29	1	7	0
Moinhos da Gândara	39	1	7	2
Santana	28	6	9	0
Bom Sucesso	37	6	4	3
São Pedro	264	14	62	9
Lavos	50	4	7	5
Marinha das Ondas	27	3	16	0

Paião	22	2	5	0
Alqueidão	1	0	0	0
Total	**2275**	**152**	**606**	**106**

1.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL – (SAAS)

No âmbito das competências da ação social transferidas para os Municípios, e no âmbito do disposto na Portaria nº 63/2021, de 17 de março, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), prevê o atendimento/ encaminhamento de situações sociais, incluindo a emergência social, ao que acresce a atribuição de prestações pecuniárias de caráter eventual em situação de elevada vulnerabilidade económica.

1.2.1. PROCESSOS DE AÇÃO SOCIAL

A transferência dos processos de Ação Social, por parte do CDSS de Coimbra tem vindo a ocorrer, apenas, a pedido dos Técnicos, quando a família se desloca ao atendimento.

A 1 de janeiro de 2025 existiam no SAAS da Figueira da Foz 978 processos familiares em acompanhamento no âmbito da ação social. A 31 de dezembro existiam 1194 processos. Durante o ano em análise houve um aumento 216 processos familiares em acompanhamento.

Freguesia	Processos de Ação Social 1 de janeiro de 2025	Processos de Ação Social 31 de dezembro de 2025
São Julião	97	129
Buarcos	121	187
Tavarede	105	141
Vila Verde	44	46
Alhadas	54	54
Brenha	14	13
Maiorca	33	44
Quiaios	70	86
Ferreira-a-Nova	37	41
Moinhos da Gândara	34	37
Santana	38	38
Bom Sucesso	69	67
São Pedro	111	132
Lavos	71	80
Marinha das Ondas	33	45
Paião	24	31
Alqueidão	23	23
Total	**978**	**1194**

1.2.1.1. Atendimento - Serviço Social

É competência dos/as Assistentes Sociais o atendimento e acompanhamento social de indivíduos e famílias no âmbito da intervenção social municipal e a gestão/acompanhamento dos contratos de inserção dos Beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

No âmbito dos processos de ação social, durante o ano de 2025, foram realizados pelos técnicos gestores de processos **1642 atendimentos**, entre outras diligências, conforme a tabela seguinte:

Freguesia	Atendimento Presencial	Visita Domiciliária	Atendimento Telefónico/ Contacto Por Email	Articulação Com Outros Serviços
São Julião	329	40	340	259
Buarcos	261	61	366	390
Tavarede	168	33	378	374
Vila Verde	58	14	229	209
Alhadas	66	14	59	91
Brenha	23	28	202	194
Maiorca	34	7	52	47
Quiaios	67	11	64	104
Ferreira-a-Nova	41	9	46	46
Moinhos da Gândara	37	1	41	31
Santana	24	8	19	16
Bom Sucesso	87	14	128	84
São Pedro	276	89	147	482
Lavos	68	97	143	176
Marinha das Ondas	45	49	54	58
Paião	55	10	48	41
Alqueidão	3	2	2	5
Total	**1642**	**487**	**2318**	**2607**

1.2.1.2. Atendimento - Psicologia

É competência dos/as Psicólogos/as o acompanhamento psicológico de pessoas em situação de vulnerabilidade social, sendo este acompanhamento apenas para munícipes que tenham processo de ação social e/ou sejam beneficiários da prestação de RSI.

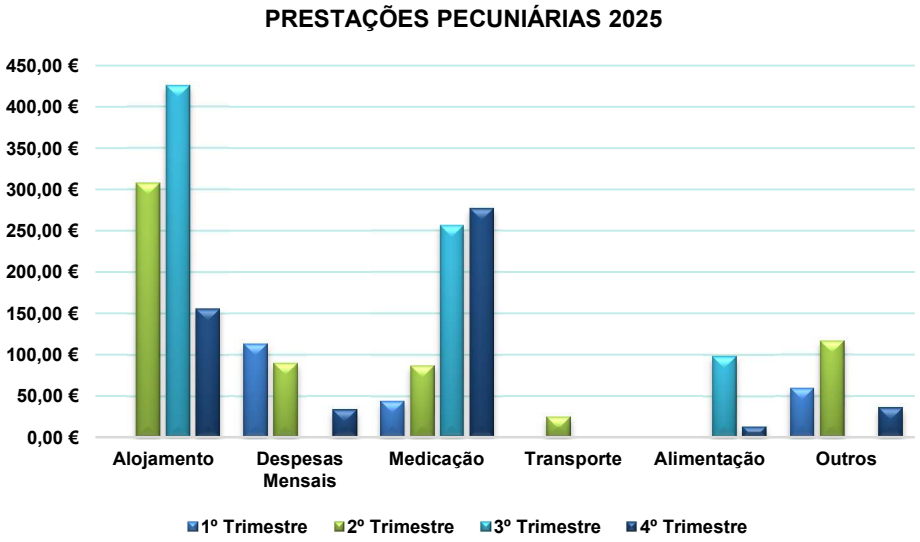
A equipa de psicologia do SAAS integra duas psicólogas. Durante o ano de 2025 foram realizados um total de **669 atendimentos psicológicos**, entre outas diligências para diagnóstico/ encaminhamento dos utentes do serviço:

Freguesia	Atendimento Psicológico	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento Telefónico/ Contacto Por Email	Articulação Com Outros Serviços
São Julião	86	14	9	117	17
Buarcos	75	0	7	61	6
Tavarede	91	6	2	74	17
Vila Verde	25	2	2	14	3
Alhadas	47	5	4	30	9
Brenha	17	3	0	12	5
Maiorca	4	1	0	4	2
Quiaios	51	2	1	30	11
Ferreira-a-Nova	48	5	2	22	10
Moinhos da Gândara	3	0	0	5	0
Santana	6	4	2	7	3
Bom Sucesso	37	5	3	22	2
São Pedro	74	2	4	65	11
Lavos	33	0	0	33	3
Marinha das Ondas	50	0	0	34	1
Paião	11	1	1	12	2
Alqueidão	11	0	0	7	3
Total	**669**	**50**	**38**	**549**	**105**

1.2.1.3. Atribuição De Prestações Pecuniárias

Nos termos do nº 2 do artigo 5º da Portaria nº 63/2021 de 17 de março, "compete à Câmara Municipal (…) a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situação de emergência social, comprovada carência económica e de risco social".

Tipo de Apoio	Nº de Apoios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor Total
Rendas	15	425,00 €	3 426,00 €	2 540,00 €	3 345,00 €	**9 736,00 €**
Alojamento	9		710,00 €	320,00 €	2 967,00 €	**3 997,00 €**
Despesas mensais	7	980,23 €	635,31 €	144,31 €		**1 759,85 €**
Medicação	1			117,07 €		**117,07 €**
Óculos	17	679,70 €	260,00 €	1 509,79 €	2 872,90 €	**5 322,39 €**
Tratamento Dentário	6		687,00 €	2 090,00 €	575,00 €	**3 352,00 €**
Alimentação	1				225,00 €	**225,00 €**
Outros	5			320,00 €	2 262,53 €	**2 582,53 €**
Totais	**61**	**2 084,93 €**	**5 718,31 €**	**7 041,17 €**	**12 247,43 €**	**27 091,84 €**

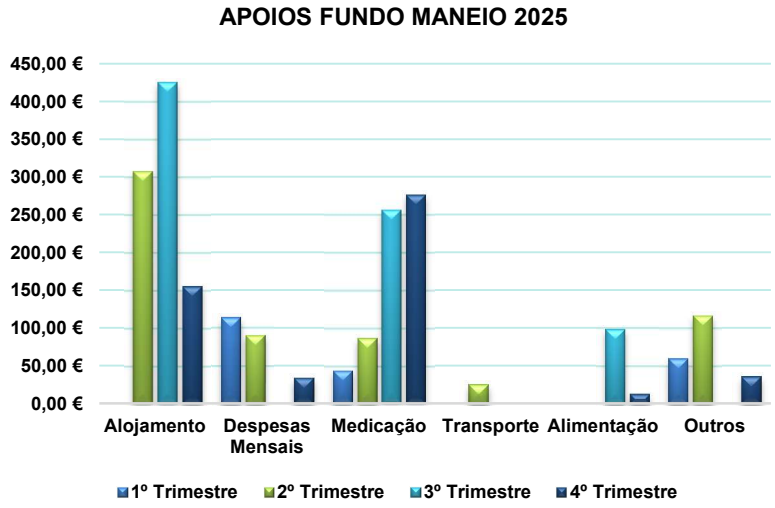


Durante o ano de **2025** foram aprovadas **61 prestações pecuniárias**, no valor total de **27.091,84€**. Em igual período, durante o ano de 2024 foram aprovadas 55 prestações pecuniárias, no valor total de 21.266,34€ e no ano de 2023 e foram aprovadas 30 prestações pecuniárias, no valor total de 13.297,41€.

Nos casos em que se trata de **despesa urgente e inadiável**, a atribuição de prestações pecuniárias é realizada através do **Fundo de Maneio** atribuído à coordenadora do NLI/ SAAS.

Durante o ano de 2025 foram realizados os seguintes apoios:

Tipo de Apoio	Nº de Apoios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor Total
Alojamento	12		307,70 €	425,42 €	155,75 €	**888,87 €**
Despesas Mensais	5	113,21 €	89,98 €		33,00 €	**236,19 €**
Medicação	18	44,34 €	86,84 €	256,08 €	276,36 €	**663,62 €**
Transporte	1		25,00 €			**25,00 €**
Alimentação	2			98,11 €	13,34 €	**111,45 €**
Outros	3	60,00 €	116,35 €		35,25 €	**211,60 €**
Totais	**41**	**217,55 €**	**625,87 €**	**779,61 €**	**513,70 €**	**2 136,73 €**



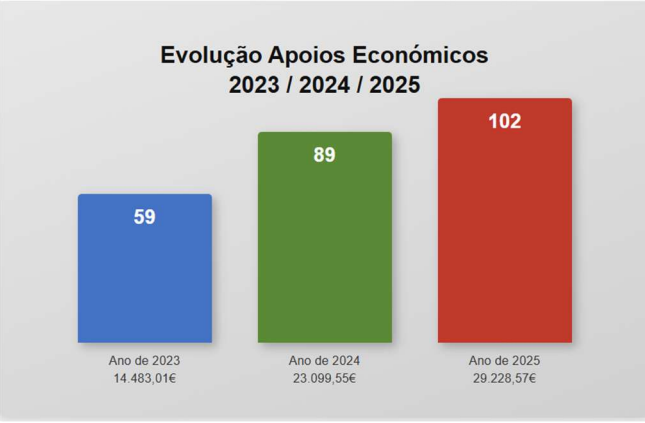
No ano de 2025 foram realizados **41 apoios** através do Fundo de Maneio no valor total de **2.136,73€.** Em igual período, durante o ano de 2024 foram aprovados 34 apoios no valor toral de 1.833.21€. Em 2023, foram aprovados 30 apoios através do Fundo de Maneio, no valor total de 1.185,60 €.

VALORES TOTAIS 2025

Tipo de Apoio	Nº de Apoios	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Valor Total
Rendas	15	425,00 €	3 426,00 €	2 540,00 €	3 345,00 €	**9 736,00 €**
Alojamento	21		1 017,70 €	745,42 €	3 122,75 €	**4 885,87 €**
Despesas Mensais	12	1 093,44 €	725,29 €	144,31 €	33,00 €	**1 996,04 €**
Medicação	19	44,34 €	86,84 €	373,15 €	276,36 €	**780,69 €**
Óculos	17	679,70 €	260,00 €	1 509,79 €	2 872,90 €	**5 322,39 €**
Transporte	1		25,00 €			**25,00 €**
Tratamento Dentário	6		687,00 €	2 090,00 €	575,00 €	**3 352,00 €**
Alimentação	3			98,11 €	238,34 €	**336,45 €**
Outros	8	60,00 €	116,35 €	320,00 €	2 297,78 €	**2 794,13 €**
Totais	**102**	**2 302,48 €**	**6 344,18 €**	**7 820,78 €**	**12 761,13 €**	**29 228,57 €**

No decurso do ano de 2025, foram atribuídos **102 apoios económicos**, num **valor global de 29.228,57€.** Em período homólogo de 2024, registaram-se 89 apoios económicos concedidos, correspondendo a um montante total de 23.099,55€. No ano de 2023, foram aprovados 59 apoios económicos, totalizando 14.483,01€.

Verifica-se, assim, uma tendência de crescimento progressivo, tanto no número de apoios económicos atribuídos como no volume financeiro despendido, ao longo do triénio em análise.



1.3. EMERGÊNCIA SOCIAL

O número 144 - Linha Nacional de Emergência Social (LNES) - é um serviço telefónico público, gratuito, de funcionamento ininterrupto, 24h por dia, todos os dias do ano. É assegurado a nível nacional pelos serviços da Segurança Social e tem como objetivo garantir resposta imediata a situações que necessitem de atuação emergente e urgente no âmbito da proteção social, bem como assegurar a acessibilidade a um posterior encaminhamento/acompanhamento social, numa perspetiva de inserção e autonomia. A LNES comunica ao SAAS, todas as situações de emergência respondidas, tendo em vista o subsequente atendimento e/ou acompanhamento. Após esta sinalização, o SAAS dá reporte da intervenção realizada.

Neste âmbito foram realizados pelos vários técnicos do SAAS da Figueira da Foz, um total de **91 atendimentos**:

Diligência	Atendimento	Atendimento Telefónico	Visita Domiciliária	Articulação com Outros Serviços	Acompanhamento a Outros Serviços
Totais	45	46	28	113	7

O quadro seguinte sistematiza o total de diligências realizadas pela equipa do SAAS durante o ano de 2025, nas várias freguesias/ lugares de intervenção do concelho da Figueira da Foz:

Freguesia	Atendimento	Visita Domiciliária	Atendimento Telefónico/ Contacto Por E-Mail	Articulação Com Outros Serviços
S. Julião	982	49	457	276
Buarcos	627	68	427	396
Tavarede	638	35	452	391
Vila Verde	272	16	243	212
Alhadas	184	18	89	100
Brenha	277	28	214	199
Maiorca	69	7	56	49
Quiaios	131	12	94	115
Ferreira a Nova	118	11	68	56
Moinhos Gândara	79	1	46	31
Santana	58	10	26	19
Bom Sucesso	161	17	150	86
São Pedro	614	93	212	493
Lavos	151	97	176	179
Marinha das Ondas	122	49	88	59
Paião	88	11	60	43
Alqueidão	15	2	9	8

Emergência/LNES	45	28	113	113
Total	**4631**	**552**	**2980**	**2825**

2. APOIO SOCIAL AO MUNÍCIPE

2.1. PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL – DISTRIBUIÇÃO DIRETA DE GÉNEROS ALIMENTARES A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA ECONÓMICA

A Portaria nº 325/2023 de 30 de outubro estabelece as regras aplicáveis às operações enquadradas no Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030. O programa, financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE +), para o período de programação 2021-2027 dedica-se a apoiar medidas de política pública que permitam enfrentar os desafios das qualificações da população, do emprego, da inclusão social e, transversalmente, da questão demográfica.

Nos termos do art.º 237º do Regulamento Específico da correspondente área temática, a tipologia da operação no âmbito da **Privação Material**, visa apoiar a distribuição direta às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

2.1.1. PARCERIA LOCAL

Considerando as potencialidades e a experiência das Instituições Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, na intervenção direta e na proximidade com os indivíduos e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica, estabeleceu-se Protocolo de Parceria com oito IPSS's sedeadas ou com delegação no Município da Figueira da Foz e uma Junta de Freguesia, visando o envolvimento concertado e de consolidação de sinergias das várias entidades na concretização da operação apresentada.

A parceria é constituída por uma Entidade Coordenadora, que assumiu também a qualidade de Pólo de Receção e nove Entidades Mediadoras.

- Entidade Coordenadora – assegura a articulação com a autoridade de gestão (ISS, IP) e as entidades mediadoras.
- Entidade Mediadora – à qual compete a distribuição direta dos géneros alimentares aos destinatários finais e o desenvolvimento de medidas de acompanhamento.
- Pólo de Receção – recebe e armazena os géneros alimentares, garantindo a respetiva entrega nas instalações das entidades mediadoras, através de transporte adequado para o efeito e assegurando a boa receção dos produtos por parte destas entidades.

Os quadros seguintes apresentam a modalidade assumida por cada entidade parceira e a área de abrangência das entidades mediadoras:

Entidade Coordenadora / Pólo de Receção
Município da Figueira da Foz

Entidade Mediadora	Área de Abrangência
Associação Fernão Mendes Pinto	Alhadas, Maiorca e Santana
Associação Goltz de Carvalho	Buarcos
Centro Social Bem Querer de Brenha	Brenha e Quiaios
Centro Social Cova e Gala	S. Pedro

Casa do Povo da Marinha das Ondas	Marinha das Ondas e Lavos
Centro Social Vela Azul	Bom Sucesso, Ferreira-a-Nova e Moinhos da Gândara
Conselho de Moradores da Borda do Campo	Alqueidão, Borda do Campo e Paião
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz	S. Julião e Vila Verde
Junta de Freguesia de Tavarede	Tavarede

2.1.2. ENTIDADES MEDIADORAS ---- > DESTINATÁRIOS FINAIS

Em sede de candidatura, foi fixado para o território do município da Figueira da Foz o apoio a 766 destinatários finais, sendo que, em sede de execução, esse número poderia ser expandido até ao limite máximo de 10% acima do valor inicialmente aprovado.

Com a publicação do Aviso n.º PESSOAS-2024-33, que veio consagrar a possibilidade de candidatura à modalidade de distribuição indireta através de cartões sociais, procedeu-se ao consequente reajustamento do número total de destinatários finais abrangidos pela presente operação.

O quadro seguinte ilustra o número de destinatários finais abrangidos, por entidade mediadora:

Entidade Mediadora	Aprovados em candidatura (*)	+ 110% (***)
Associação Fernão Mendes Pinto	17	19
Associação Goltz de Carvalho	54	59
Centro Social Bem Querer de Brenha	81	89
Centro Social da Cova e Gala	62	68
Casa do Povo da Marinha das Ondas	30	33
Centro Social Vela Azul	30	33
Conselho de Moradores da Borda do Campo	14	15
CVP - Delegação Figueira da Foz	84	92
Junta de Freguesia de Tavarede	43	47
Total	**415**	**455**

2.1.3. GÉNEROS ALIMENTARES

Os tipos e as quantidades de géneros alimentares rececionados mensalmente no Polo de Receção/Armazém, são habitualmente os mesmos em todas as entregas e são contabilizados em embalagens individuais nas quantidades mencionadas no quadro seguinte:

QUANTIDADES DE GÉNEROS ALIMENTARES DISTRIBUÍDOS

Tipo	Nº Mensal de embalagens	Embalagem Tipo (Kg/ L)
Alho Francês (cong.)	479	0.75
Arroz	479	1
Atum (lata)	1.197	0.12
Azeite	120	0.75
Bolacha Maria	479	0.2
Brócolos (cong.)	575	1
Cavala (lata)	1.197	0.12
Cenoura (cong.)	479	0.75
Cereal P. Almoço	239	0.5
Creme Vegetal	108	0.25
Ervilhas (lata)	239	0.4
Esparguete	718	0.5
Espinafres (cong.)	766	0.75
Feijão Verde (cong.)	479	0.75
Feijão (lata)	239	0.8

Frango (cong.)	239	1
Grão-de-Bico (lata)	239	0.8
Leite MG	1.436	1
Marmelada	80	0.45
Pescada (cong.)	239	0.6
Queijo MG (1/2 bola)	239	0.7
Sardinha (lata)	1.197	0.12
Tomate (lata)	239	0.39
Tostas	239	0.225
Mistura Vegetais (cong.)	1.436	1

2.1.4. FINANCIAMENTO

A repartição da percentagem do apoio que coube a cada uma das entidades parceiras, de acordo com as normas de aplicação da taxa fixa, definidas no Aviso de abertura da candidatura foi a seguinte:

- **Financiamento para a Distribuição**

Quantidade de produtos distribuídos x Valor de cada um dos produtos distribuídos x 7% (taxa fixa distribuição)	
Entidade Coordenadora (6%)	**Entidades Mediadoras (1%)**

- **Financiamento para as Medidas de Acompanhamento**

Quantidade de produtos distribuídos x Valor de cada um dos produtos distribuídos x 7% (taxa fixa acompanhamento)
Entidades Mediadoras (7%)

2.1.5. ENCARGOS DO MUNICÍPIO / PÓLO DE RECEÇÃO

Como referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz assumiu as modalidades de entidade coordenadora e pólo de receção.

Compete ao pólo de receção receber e armazenar os géneros alimentares, bem como garantir o transporte e a entrega dos mesmos nas instalações das entidades mediadoras.

Atendendo a que o Município não dispõe de capacidade logística para o efeito, tornou-se necessário proceder à aquisição de serviços para armazenamento e transporte dos géneros alimentares, tendo a mesma sido adjudicada à empresa Casa do Frio – Distribuição Alimentar, Lda a partir de fevereiro de 2025 co um ajuste direto de 2 meses e posteriormente através de procedimento de consulta prévia de maio de 2025 a março de 2027.

O preço contratual mensal foi de 2.460,00€ com IVA incluído à taxa legal no mês de janeiro, 3.050,40€ com IVA incluído para os meses de fevereiro e março e 1.845,00€/mês com IVA incluído à taxa legal de maio a dezembro de 2025, perfazendo o valor total de 23.320,80€.

2.1.6. ENCARGOS DO MUNICÍPIO / PÓLO DE RECEÇÃO

A 29/11/2024 de foi publicado o Aviso de Candidatura com o código PESSOAS-2024-33- Distribuição indireta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes.

O Município da Figueira da Foz manifestou interesse no desenvolvimento desta operação.

O Programa, na modalidade de distribuição indireta, visa definir um apoio passível de ser atribuído às pessoas em situação de carência económica e risco de exclusão social, sob a forma de bens alimentares que podem ser adquiridos numa rede de estabelecimentos comerciais aderente ao Programa, existente em todo o território continental, mediante o uso de um cartão eletrónico.

Criado com o objetivo de dar maior liberdade, responsabilidade e dignidade às pessoas que dele beneficiam, o Cartão Social, vai substituir o cabaz de alimentos que é distribuído às famílias conforme preconizado pela modalidade de distribuição direta suprarreferida. Nesta modalidade de apoio, os destinatários vão poder escolher os alimentos que compram, de entre uma lista de produtos pré-definidos pela Autoridade de Gestão do ISS, IP, obedecendo ao critério de valor nutricional.

2.2. PESSOAS 2030 – PRIVAÇÃO MATERIAL – DISTRIBUIÇÃO INDIRETA DE GÉNEROS ALIMENTARES A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA ECONÓMICA

A 29/11/2024 de foi publicado o Aviso de Candidatura com o código PESSOAS-2024-33- Distribuição indireta de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, através da atribuição de cartões eletrónicos para a sua aquisição nos estabelecimentos comerciais aderentes.

O Município da Figueira da Foz apresentou a candidatura a 14/01/2025 tendo a mesma sido aprovada a 10/02/2025.

O **Cartão Social**, também designado por **Cartão Mais Pessoas**, constitui um instrumento de apoio social sob a forma de cartão eletrónico, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu+, que tem vindo progressivamente a substituir a modalidade tradicional de distribuição de cabazes alimentares. A sua implementação assenta num princípio de respeito pela dignidade e autonomia dos beneficiários, permitindo-lhes adquirir, de forma independente, produtos alimentares essenciais e outros bens de primeira necessidade em mais de 800 estabelecimentos comerciais aderentes em Portugal Continental.

O montante atribuído ao titular do cartão é de **50,95€,** acrescido de 70% desse valor, correspondente a **35,67€,** por cada membro adicional do agregado familiar. Esta estrutura de cálculo visa assegurar uma adequação do apoio à dimensão e às necessidades específicas de cada núcleo familiar excluindo-se expressamente a aquisição de bebidas alcoólicas e refrigerantes, de modo a garantir que o apoio se orienta, exclusivamente, para bens alimentares essenciais.

Os destinatários desta medida são pessoas em situação de carência socioeconómica, identificadas e sinalizadas pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS.

O carregamento do Cartão Social é efetuado mensalmente, por ordem da Autoridade de Gestão do ISS, I.P., com base numa listagem de destinatários finais previamente inserida na plataforma pelas entidades mediadoras e validada pela entidade coordenadora. O saldo carregado é válido por um período de 90 dias após a sua efetivação.

O cartão é emitido pela Ticket Restaurant de Portugal, S.A., sendo utilizável na rede de estabelecimentos aderentes, que inclui, à data, o Modelo Continente Hipermercados, S.A., o Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A. e o Intermarché, podendo esta rede ser alargada ao longo da vigência da operação mediante adesão formal de novos retalhistas.

Após a emissão, o cartão é remetido à entidade mediadora, a quem compete disponibilizá-lo ao titular, assegurar a sua sensibilização para as regras de utilização e proceder à monitorização dos saldos, promovendo igualmente escolhas alimentares adequadas a um padrão de alimentação saudável.

Duração das Operações: 27 meses

Inicio do Período de Execução: março de 2025

O quadro seguinte ilustra o número de destinatários finais abrangidos, por entidade mediadora:

Entidade Mediadora	Aprovados em candidatura (*)
Associação Fernão Mendes Pinto	12
Associação Goltz de Carvalho	37
Centro Social Bem Querer de Brenha	56
Centro Social da Cova e Gala	43
Casa do Povo da Marinha das Ondas	21
Centro Social Vela Azul	21
Conselho de Moradores da Borda do Campo	10
CVP - Delegação Figueira da Foz	57
Junta de Freguesia de Tavarede	30
Total	**287**

(*) Referenciais indicativos, uma vez que o programa estabelece metas financeiras que as entidades mediadoras estão vinculadas a atingir.

Comparticipação Financeira

O programa prevê um retorno financeiro para as entidades Coordenadora e Mediadoras. Este valor é calculado com periodicidade mínima semestral, mediante um pedido de reembolso, realizado pela entidade coordenadora, segundo os seguintes critérios e proporções:

- Entidade Coordenadora - 4 % do valor total utilizado pela totalidade dos destinatários dos cartões para o respetivo território.
- Entidades Mediadoras - 3% do valor total utilizado pelos destinatários dos cartões da respetiva entidade.

Custos para o Município

Ao contrário da modalidade de distribuição direta, que representa uma elevada despesa com a contratação da empresa que assegura a função de Pólo de Receção, a modalidade de **distribuição indireta não implica qualquer custo**, **à exceção da imputação do valor/hora de trabalho do(a) colaborador (a) do Município afeto(a) ao programa**.

2.3. PROGRAMA ARRENDAMENTO BONIFICADO

O n.º 1 do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa consagra como um direito fundamental o acesso a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade da família.

Existem, no Concelho da Figueira da Foz, inúmeros agregados familiares economicamente fragilizados que, apesar de não serem elegíveis para candidatura a habitação social por via dos rendimentos que detêm, vivem em situação de grande precaridade habitacional e não apresentam condições para suportar os valores das rendas ao preço de mercado. A ausência de recursos financeiros por parte de alguns agregados familiares, residentes no Concelho da Figueira da Foz, impede que os mesmos consigam suportar o custo dos atuais valores das rendas no mercado de arrendamento local.

Sendo esta uma questão de primordial importância para o Município, o **Regulamento do Programa Municipal Arrendamento Bonificado no Município da Figueira da Foz** foi aprovado pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz na sua sessão ordinária de 28 de fevereiro de 2025, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 17 de dezembro de 2024 e publicado no Diário da República no dia 28.03.2025 (**Regulamento n.º 430/2025**), tendo entrado em vigor no dia seguinte.

O Regulamento estabelece as condições para a candidatura, seleção e concessão de apoio ao arrendamento a agregados familiares que possuam contrato de arrendamento, mas que se encontrem em situação de carência habitacional efetiva ou iminente, face à incapacidade económica de suportar a totalidade da renda devida.

Os apoios ao arrendamento são atribuídos anualmente e podem candidatar-se as pessoas que sejam titulares de um contrato de arrendamento habitacional devidamente registado na Autoridade Tributária, que possuam residência na área geográfica do Município da Figueira da Foz à data da instrução da candidatura desde há, pelo menos, 24 meses; cujo rendimento Mensal Ilíquido *Per Capita* se encontre entre 1 e 2,5 IAS, que não sejam beneficiários de outros apoios para o mesmo fim e que reúnam as condições de elegibilidade previstas no art.º 4º do Regulamento. A tipologia da habitação arrendada deverá ser ajustada às necessidades do agregado familiar.

O apoio é atribuído pelo período de 12 meses, sendo o valor da comparticipação dependente da relação entre o valor da renda mensal e o rendimento mensal *per capita* do agregado familiar, ou seja, da taxa de esforço do agregado (valor percentual que consubstancia o esforço financeiro suportado pelo agregado familiar no pagamento do valor mensal da renda admitida até ao limite máximo por tipologia de acordo com a alínea h) do artigo 4.º do regulamento, em relação ao seu rendimento mensal ilíquido), resultando da aplicação da seguinte fórmula:

Escalões	Taxa de Esforço	Valor de Comparticipação em Função da Taxa de Esforço
Escalão 1	30 < RM/RMI x 100 ≤ 40	100,00 €
Escalão 2	40 < RM/RMI x 100 ≤ 50	125,00 €
Escalão 3	RM/RMI x 100 > 50	150,00 €

Legenda:

RM - Renda Mensal, o quantitativo devido mensalmente ao senhorio, pelo uso do fogo para fins habitacionais, referente ao ano civil a que o apoio financeiro respeite.

RMI - Rendimento Mensal Per Capita, o Rendimento Ilíquido Anual do Agregado Familiar/12 meses/ N.º de Elementos que constituem o Agregado Familiar à data da inscrição, sendo rendimentos a considerar para a determinação do valor.

O apoio financeiro é pago ao beneficiário, mensalmente, nos termos previstos no artigo 5.º do Regulamento.

Candidaturas

O Edital n.º 108/2025, publicado a 7 de maio de 2025, determinou que o período de candidaturas teria início a 10 de maio, decorrendo pelo prazo de 30 dias consecutivos.

Com vista a apoiar os munícipes na instrução dos respetivos processos, cujas candidaturas se processavam exclusivamente em formato digital, a equipa do SAAS assegurou atendimento presencial em regime de *"roulement*", garantindo a permanência contínua no Balção Único de Atendimento da Câmara Municipal.

Foram rececionadas **67 candidaturas**, tendo a Divisão de Assuntos Sociais e Saúde procedido à respetiva análise no âmbito do Regulamento em apreço. A 31 de dezembro de 2025, apuraram-se 12 candidaturas elegíveis para efeitos de atribuição da comparticipação, cujo pagamento decorrerá ao longo do ano de 2026, entre os meses de janeiro e dezembro, sem prejuízo de reavaliações supervenientes no decurso do referido processamento.

N.º de candidaturas	Valor da comparticipação
6	100 euros mensais
3	125 euros mensais
2	150 euros mensais

Das 12 comparticipações atribuídas, o valor de 100,00€ foi o mais frequente, registando-se em 6 situações, o que corresponde a 50% do total. Os valores de 125,00€ e 150,00€ foram atribuídos em 3 e 2 casos, respetivamente, representando 25% e 17% do universo analisado.

O programa em análise, terá durante o ano de 2026, um impacto financeiro que não ultrapassará os **15.300,00€.**

2.4. BOLSA DE VOLUNTARIADO DA FIGUEIRA DA FOZ

Criada em 2002, a Bolsa de Voluntariado da Figueira da Foz (BVFF) constitui um instrumento municipal de promoção, enquadramento e gestão do voluntariado no concelho da Figueira da Foz. Desde a sua implementação, registou aproximadamente 1060 voluntários inscritos, refletindo um envolvimento contínuo da comunidade local nas dinâmicas de participação cívica.

No período em análise, foram integrados 58 novos voluntários, distribuídos maioritariamente pelas áreas da Saúde, Cultura, Ambiente e Apoio Social. A área da Saúde manteve-se como a mais procurada, com integração através da Liga dos Amigos do Hospital Distrital da Figueira da Foz, evidenciando a relevância do voluntariado no apoio complementar aos serviços de saúde.

Registou-se igualmente o reforço da capacitação dos voluntários afetos à Liga dos Amigos do HDFF, através da dinamização de uma sessão formativa orientada para a conduta adequada do voluntário no contacto com os utentes, a gestão de situações de crise, primeiros socorros psicológicos e a clarificação de comportamentos a evitar no exercício da função. A sessão assumiu um caráter dinâmico e participativo, promovendo o esclarecimento de dúvidas e a partilha de experiências, tendo sido utilizadas metodologias ativas, nomeadamente exercícios de role-play, que permitiram trabalhar a postura, a comunicação assertiva e as estratégias de atuação perante situações potencialmente difíceis.

No que respeita à rede de parcerias, verificou-se o alargamento das entidades de acolhimento, com a integração de quatro novas instituições na Bolsa de Voluntariado: a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação da Figueira da Foz, a Associação Mão na Mão – crianças do mundo (sediada na Figueira da Foz), a Associação Mundo dos Animais Resgatados (AMAR – Bom Sucesso) e o Banco Alimentar Contra a Fome-região Centro), reforçando a diversidade de respostas e oportunidades de envolvimento voluntário no território.

A atuação da BVFF assegurou o encaminhamento estruturado dos voluntários, a formalização dos compromissos de voluntariado e o acompanhamento das atividades desenvolvidas, promovendo a adequação entre o perfil dos voluntários e as necessidades das entidades. Este modelo de gestão contribui para o fortalecimento da rede social concelhia, para a qualificação das respostas institucionais e para a consolidação de uma cultura de solidariedade e participação ativa.

2.5. TARIFÁRIOS ESPECIAIS: TARIFÁRIO SOCIAL DA ÁGUA E TARIFÁRIO PARA FAMÍLIAS NUMEROSAS

No ano de 2012, o Município da Figueira da Foz deu início a um conjunto de medidas sociais que permitiram aliviar o orçamento familiar aos mais carenciados e às famílias numerosas, através do ajustamento dos benefícios decorrentes da Renovação do Contrato de Concessão entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a empresa "Águas da Figueira, S.A.", para a concessão dos Tarifários Especiais a famílias numerosas e a famílias carenciadas residentes no Município.

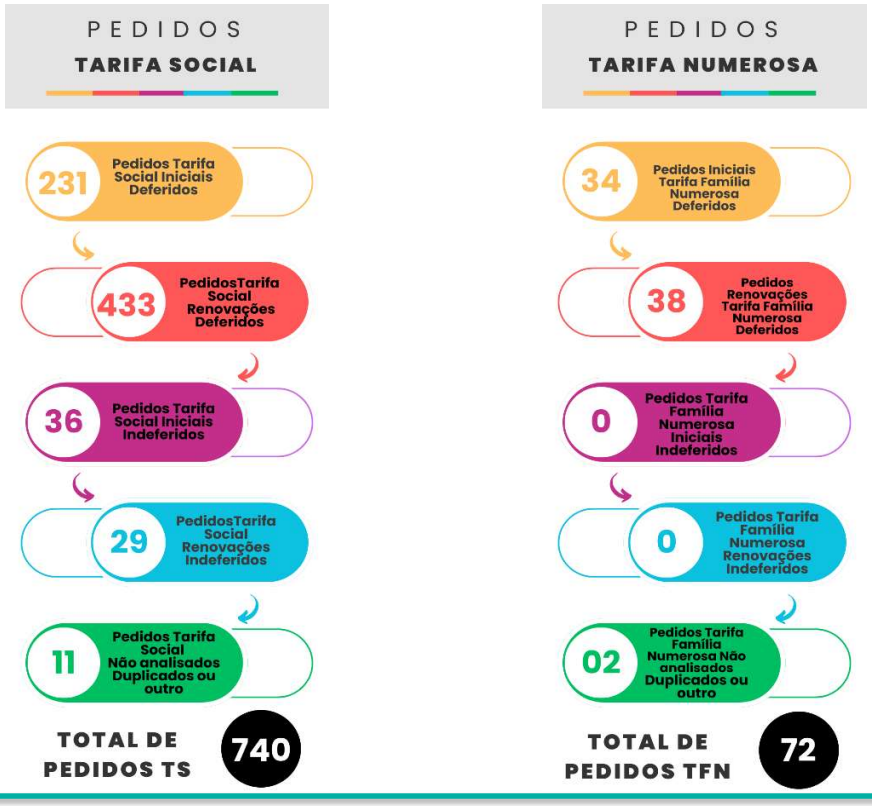
Deste modo, o Regulamento do Serviço de Distribuição e Abastecimento de Água, Recolha, Transporte e Tratamento de Efluentes do Concelho da Figueira da Foz, no seu artigo 101º (Tarifários Especiais), estipula na al.1) que "…podem beneficiar de tarifários especiais os utilizadores domésticos, residentes, de menor rendimento denominado **tarifário social**, e os utilizadores famílias numerosas, denominado **tarifário para famílias numerosas**".

A Tarifa Social beneficia da isenção das tarifas fixas previstas no Tarifário da Águas da Figueira, S.A. e de um alargamento do 1.º escalão até ao consumo de 15m^3, conforme o tarifário em vigor.

O **Tarifário de Famílias Numerosas** abrange as famílias cujo agregado familiar seja composto por 3 ou mais filhos dependentes,, que beneficiam do alargamento de escalões em função da dimensão do agregado familiar – beneficiam de mais 3m^3 por escalão, por cada descendente além do segundo filho – e da taxação diferenciada do consumo de água, conforme o tarifário em vigor.

Conforme refere o Regulamento, caso pretendam usufruir dos benefícios previstos, deverão apresentar requerimento e os documentos necessários comprovativos da qualidade que invocam, no Balcão de Atendimento Único (BAU) da Câmara Municipal.

Em 2025 foram entregues 812 requerimentos para atribuição do tarifário especial, conforme expressado no seguinte quadro:



Dos requerimentos apresentados, **740** referem-se a pedidos da **Tarifa Social da Água** e **72** a pedidos de **Tarifa Família Numerosa**.

Ambos os benefícios são concedidos anualmente, devendo para isso, os beneficiários fazer prova anual da manutenção das referidas condições à Câmara Municipal, pelo menos, nos 30 dias que antecedem o seu término.

Dois fatores que impactam diretamente estes resultados e os prazos de resposta, são, em primeiro lugar, muitos munícipes acabam por **deixar passar o prazo legal** para solicitar a renovação. Quando isto acontece, o sistema deixa de processar o pedido como uma renovação simplificada, passando a ser tratado como um **pedido inicial**, o que exige uma análise e uma resposta mais demorada.

Além disso, a **alteração de residência** é um fator determinante. Sempre que mudar de domicílio, os dados anteriores deixam de ser válidos para efeitos do benefício, sendo obrigatório **requerer um novo pedido** atualizado para o novo local de consumo.

Muitos munícipes continuam a recorrer a estes apoios para enfrentar as graves dificuldades financeiras. Este cenário resulta da combinação da inflação, do elevado custo da habitação e da subida das taxas de juro, fatores que estão a sufocar o orçamento das famílias, inclusive da classe média.

Paralelamente, o concelho regista um aumento da população imigrante que, sem rendimentos suficientes para a sobrevivência básica, procura apoio para aceder a serviços essenciais.

Em sentido inverso, os pedidos de ajuda por parte dos pensionistas registaram uma ligeira descida e refletiram-se num aumento de indeferimentos. Este facto deve-se à atribuição do Complemento Solidário para Idosos, que fez com que muitos ultrapassassem o valor máximo de rendimentos permitido para o acesso estes apoios.

2.6. APOIO À POPULAÇÃO SÉNIOR

2.6.1. SERVIÇO MUNICIPAL DE TELEASSISTÊNCIA

A teleassistência é um serviço de apoio telefónico que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, através de um terminal fixo ou móvel, com atendimento realizado por enfermeiros e técnicos de serviço social que recebem as chamadas, avaliam a situação e procedem ao seu encaminhamento para as entidades competentes.

Tem como objetivo permitir ao utente, em emergências de saúde, segurança, ou simples solidão, contactar de imediato (através de botão de emergência, aliado a um telefone de alta voz) um serviço, que ativa os mecanismos necessários para resolver o problema apresentado.

Destina-se a Munícipes residentes no concelho da Figueira da Foz, com idade igual ou superior a 65 anos e que se encontrem em situação de isolamento geográfico e/ou social, permanente ou temporário, ou que tenham algum grau de dependência/incapacidade, devidamente comprovada.

Na sequência da denúncia do protocolo existente entre a CIM-Região de Coimbra e o Município da Figueira da Foz, sendo consequência desse ato a cessação a 14 de dezembro de 2015, dos contratos para locação de Bens Móveis de Teleassistência, Sistema Fixo e Móvel, estabelecidos respetivamente com as empresas **HelpPhone – Tecnologias de Comunicação, SA** e **TCARE – Conhecimento e Saúde, SA**, no sentido de garantir a continuidade do serviço, foram efetuados os seguintes procedimentos indicados na tabela infra:

ANO	EMPRESA	TIPO DE CONTRATO	DURAÇÃO	Nº EQUIPAMENTOS	VALOR TOTAL DO CONTRATO
2016 2017	Helpphone e T-Care	Ajuste Direto por Lotes	24 meses	10 fixos 5 móveis	4.694,40 € (Corresponde a 2.347,20€ por casa ano civil)
2018	Helpphone	Ajuste Direto Simplificado	12 meses	10 fixos 5 móveis	2.346,84 €
2019 2020 2021	Helpphone	Ajuste Direto	36 meses	10 fixos 5 móveis	6.983,28 € (Corresponde a 2.327,76€ por cada ano civil)
2022 2023 2024	Helpphone	Ajuste Direto	36 meses	7 fixos 7 móveis	6.878,34 € (Corresponde a 2.292,78€ por cada ano civil)
2025	Helpphone	Ajuste Direto Simplificado	12 meses	26 fixos e/ou móveis	4.648,80 €

Ao longo do ano de **2025**, o Serviço Municipal de Teleassistência prestou apoio a um total de **23 utentes**, assegurando o acompanhamento contínuo da sua segurança e bem-estar.

A distribuição geográfica dos beneficiários revelou maior concentração na Zona Urbana, com 15 utentes, seguindo-se a Zona Sul, com 5 utentes, e a Zona Norte, com 3 utentes. Verificou-se uma predominância do sexo feminino entre os beneficiários, sendo 19 mulheres e 4 homens. A modalidade de pagamento encontra-se discriminada no quadro seguinte:

Modalidade de pagamento	S/ Isenção	Isenção parcial	Isenção total	TOTAL
Nº de utentes	7	7	9	23

No âmbito do acompanhamento técnico e da garantia do bom funcionamento dos equipamentos, o Serviço realizou, ao longo do ano, um conjunto de visitas domiciliárias destinadas à instalação e manutenção dos dispositivos de teleassistência.

Em 2025, foram efetuadas 11 visitas para averiguação de incidências, 7 para substituição de equipamentos e 12 para instalação de novos equipamentos, **num total de 30 visitas domiciliárias**.

Estas intervenções permitiram assegurar o adequado funcionamento do sistema e reforçar o apoio direto aos utentes, contribuindo para a qualidade e eficácia do serviço prestado.

Durante o período em análise, foram tratadas, em articulação com o Serviço de Receita, 8 situações referentes ao pagamento de mensalidades por parte dos utentes.

2.6.2. CARTÃO FIGUEIRA SÉNIOR

O Cartão Figueira Sénior foi lançado pelo Município em 2000, tendo como objetivos permitir aos seus portadores condições mais favoráveis na aquisição de bens e serviços na área do Município e o acesso privilegiado e/ou preferencial a atividades da Autarquia pela população sénior.

Condições para aderir ao Cartão Figueira Sénior:

- Ter 65 ou mais anos de idade
- Residir na área do Município

Desde o lançamento do Cartão, até 30 de dezembro de 2025, foram emitidos 3545 Cartões Figueira Sénior.

Ao nível dos serviços prestados pela própria Autarquia, os seus portadores já beneficiam de descontos, bem como de isenção em algumas atividades, nos termos previstos no Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município.

N.º de Portadores do Cartão Figueira Sénior em 2025

Ano	Emitidos	Renovados	Válidos	Total CFS
2025	554	477	1031	3545

2.6.3. ATIVIDADES FIGUEIRA SÉNIOR

As atividades Figueira Sénior assentam numa premissa de dinamização regular de atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas com 65 ou mais anos de idade, proporcionando-lhes maior qualidade de vida.

Neste sentido, no ano de 2025, foram dinamizadas as seguintes atividades:

Atividade	Dia(s)	Local	Nº de Seniores Envolvidos
Matinés Dançantes	15 de janeiro; 26 de março; 9 de abril; 23 de abril; 21 de maio; 18 de junho e 23 de julho	Centro Recreativo Cultural Carvalhense; Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara; Quiaios Clube; Desportivo Clube Marítimo da Gala; Grupo Desportivo e Recreativo da Chã; Sport Club de Lavos; Casa do Povo de Alquidão	500
Espetáculo de Filipe La Féria "Laura - o Musical"	20, 21 e 23 de fevereiro	Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos	832
Teatro do Bigode	09 e 23 de abril	Auditório Madalena Biscaia Perdigão	448
Tarde Sénior - FestiMaiorca	18 de julho	Jardim Municipal	200
Dia dos Avós – Teatro "Piolhos e Atores"	26 de julho	Grande Auditório do Centro de Artes e Espetáculos	650
Passeios Figueira Sénior	8, 11 e 15 de julho 8 e 26 de agosto 2, 5 e 12 de setembro	Centro de Interpretação do Bordado; Jardim do Paço Episcopal; Cruzeiro Portas de Rodão	408
Espetáculo "Filme à Martelo"	18 e 19 de dezembro	Auditório Madalena Biscaia Perdigão	448

2.6.4. UNIVERSIDADE SÉNIOR REPRESENTA MUNICIPIO DA FIGUIUERA DA FOZ NO II ENCONTRO INTERMUNICIPAL SÉNIOR

A Pampilhosa da Serra Ontem recebeu, no dia 20 de maio, o II Encontro Sénior da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) que reuniu mais de 1100 seniores dos 19 municípios que integram a Comunidade, que deram provas que "envelhecer pode (e deve!) ser sinónimo de vitalidade, partilha e bem-estar". O Município da Figueira da Foz fez-se representar por um grupo de alunos da Universidade Sénior, presente a convite da autarquia.

O Encontro incluiu diversas atividades: uma arruada; uma bandeira humana da Europa, numa celebração criativa e inclusiva do Dia da Europa, que se assinala a 9 de maio; Caminhada Dinâmica junto à Praia Fluvial; um almoço partilhado tipo pic-nic, que permitiu o convívio entre todos os participantes e a terminar um Arraial Serrano, onde não faltou a música popular, muita dança e diversão.

Alexandra Tomé, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, salientou, na cerimónia de encerramento, que a iniciativa deixou todos "de coração cheio" e que os seniores deram "uma lição de alegria, entrega e de que não há idade para ser feliz!".

3. APOIO A INSTITUIÇÕES

3.1. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Assumindo uma visão estratégica de desenvolvimento social que valorize a rentabilização dos recursos técnicos e financeiros existentes, a importância das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e o estabelecimento de procedimentos e normas reguladoras da concessão de apoios financeiros, foi publicado em Diário da República o Regulamento n.º 921/2020, de outubro de 2020 - Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), o qual define duas modalidade de apoio: Apoio à Atividade Regular e Apoio à Atividade Pontual.

3.1.1. APOIO REGULAR

No ano de 2025, apresentaram candidatura ao Apoio à Atividade Regular 30 entidades, nos termos do artigo 11.º do RMAI.

Considerando que o montante global de apoio definido para o ano de 2025 foi de 143.352,67€ e que o total de pontuação atribuída ao conjunto das 30 candidaturas foi de 2.447 pontos, apurou-se que cada ponto corresponde ao valor unitário de 57,21€.

Da análise efetuada, resultou para cada entidade o direito aos montantes constantes do quadro infra:

Instituição	Valor (€)
Associação FigueiraViva	4.920,98€
Associação de Desenvolvimento da Figueira da Foz	3.690,73€
APPACDM	5.389,64€
Associação Goltz de Carvalho	4.803,81€
Centro Social Bem Querer de Brenha	4.686,64€
Centro Social Vela Azul	4.510,89€
Centro Social Paroquial do Paião	4452,31€
Associação Novo Olhar	4.569,48€
Associação Fernão Mendes Pinto	5.389,64€
Associação para o Desenvolvimento Social e Cultural de Santana	4.920,98€
Associação Viver em Alegria	4.803,81€
Casa do Povo de Quiaios	5.858,30€
Cáritas Diocesana de Coimbra	5.096,72€
Casa do Povo da Marinha das Ondas	5.389,64€
C.A.S.A	4.100,81€
Centro de Solidariedade Social do Paião	4.452,31€
Centro Paroquial de Solidariedade Social do Alqueidão	3.866,48€
Centro Social da Cova e Gala	5.038,14€
Centro Social de Carvalhais de Lavos	4.452,31€
Centro Social Paroquial Aqua Viva das Alhadas	4.686,64€
Centro Social Paroquial de Ferreira-a-Nova	4.452,31€
Centro Social Paroquial de Lavos	5.389,64€
Centro Social Paroquial de S. Martinho	4.569,48€
Centro social Paroquial de Santo Aleixo Vila Verde	4.335,14€
Centro Social S. Salvador	4.686,64€
Centro Social Sanctus Petrus	4.100,81€
Conselho de Moradores da Borda do Campo	5.858,30€
Delegação da Figueira da Foz da Cruz Vermelha Portuguesa	5.155,31€
ASBIHP	4.335,14€
Fundação Bissaya Barreto	5.389,64€
TOTAL	**143.352,67€**

3.1.2. APOIO PONTUAL

3.1.2.1. Análise e Elaboração de Informações Sociais no Âmbito das Cedências de Transporte a IPSS do Município

De acordo com o Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (RMAI), alínea a), do nº 3, do artigo 7.º, *"A cedência e utilização do serviço…é limitada a uma cedência anual por IPSS, de acordo com a disponibilidade de viatura municipal na data e horário requeridos".*

Nos termos da alínea a), do n.º 1 do artigo 7.º do mesmo Regulamento (RMAI), o pedido deverá ser "*efetuado com a antecedência mínima de 60 dias seguidos, relativamente à data pretendida para a sua realização*" ou de acordo com a alínea b) do mesmo artigo, "*perante justificação devidamente fundamentada com antecedência não inferior a 30 dias seguidos*".

No ano de 2025, foi disponibilizado o autocarro da Câmara Municipal a quinze IPSS´s do Município, a saber:

DATA	INSTITUIÇÃO
25/01/2025	Casa do Povo de Quiaios
28/03/2025	Casa de São Pedro - Buarcos
07/04/2025	Casa da Criança de S. Julião
20/06/2025	Centro Social da Cova Gala
01/07/2025	Centro Social Carvalhais de Lavos
03/07/2025	Centro Social de Sto. Amaro da Boiça
10/07/2025	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz
28/07/2025	Associação Fernão Mendes Pinto
29/07/2025	Centro Social Paroquial de Lavos
25/09/2025	Casa do Povo da Marinha das Ondas
21/10/2025	C.A.S.A. - Centro de Apoio ao Sem Abrigo da Figueira da Foz
25/10/2025	Liga dos Amigos do Hospital Distrital da Figueira da Foz
14/11/2025	Centro Social Paroquial do Paião
18/12/2025	Centro Social Bem Querer de Brenha

3.1.2.2. Atribuição de Apoio Financeiro à Misericórdia Obra da Figueira

A Câmara Municipal aprovou a atribuição de um apoio financeiro de 45.486,63 euros à Misericórdia Obra da Figueira para a instalação de um elevador – Plataforma Elevador Vertical –, com o objetivo de melhorar a acessibilidade da instituição e reforçar a qualidade dos serviços prestados à comunidade. A verba estava prevista nas Grandes Opções do Plano e foi aprovada ao abrigo da legislação em vigor.

No dia 5 de dezembro, data do aniversário da Misericórdia Obra da Figueira, a instituição comemorou 186 anos, numa cerimónia que incluiu a inauguração do novo elevador exterior no Lar de Santo António.

3.2. BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME: MEDIAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES BENEFICIÁRIAS DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE COIMBRA E O DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE PARA DISPONIBILIZAÇÃO E AGENDAMENTO DE TRANSPORTE

O Banco Alimentar contra a Fome é uma organização não governamental que distribui alimentos a instituições de solidariedade em todo o país, recorrendo a doações de empresas, particulares e excedentes alimentares, incluindo campanhas de recolha realizadas duas vezes por ano. Trabalha em parceria com instituições locais para combater a exclusão social.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz apoia mensalmente algumas dessas instituições, cedendo viatura e motorista para recolha de alimentos. Esse apoio é prestado à Associação Viver em Alegria (desde 2007),

à Conferência Vicentina da Imaculada Conceição e S. José (desde 2008) e à Associação Novo Olhar (desde 2010), com periodicidade mensal em 2025, exceto em agosto.

O Banco Alimentar não recebe receitas públicas, funcionando graças ao trabalho voluntário e ao apoio de benfeitores.

4. APOIOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

4.1. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), são definidas pela Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), na sua atual redação, como "instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral".

CPCJ da Figueira da Foz

A CPCJ da Figueira da Foz foi criada pela Portaria n.º 1226-AL/00, de 30 de dezembro de 2000, embora já existisse desde 11 de julho de 1995 como Comissão de Proteção de Menores da Figueira da Foz e exerce a sua competência na área territorial do Município da Figueira da Foz.

4.1.1. APOIO AO FUNCIONAMENTO

O apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz é assegurado pelo Município da Figueira da Foz, nos termos do artigo 14.º da LPCJP, que prevê:

- Apoio Logístico: "meios, equipamentos e recursos necessários ao bom funcionamento das comissões de proteção, designadamente, instalações, informática, comunicação e transportes".
- Apoio Financeiro: "um fundo de maneio, destinado a suportar despesas ocasionais e de pequeno montante resultantes da ação das comissões de proteção junto das crianças e jovens, suas famílias ou pessoas que têm a sua guarda de facto, de acordo com os termos de referência a definir pela Comissão Nacional" e "verba para contratação de seguro que cubra os riscos que possam ocorrer no âmbito do exercício das funções dos comissários previstos nas alíneas h), i), j), l) e m) do n.º 1 do artigo 17.º".
- Apoio Administrativo: "cedência de funcionário administrativo".

De acordo com o n.º 6 do mesmo artigo, "os critérios de atribuição do apoio ao funcionamento das comissões de proteção devem ser fixados tendo em consideração a população residente com idade inferior a 18 anos, o volume processual da comissão e a adequada estabilidade da intervenção protetiva, nos termos a definir pela Comissão Nacional". Por deliberação do Conselho Nacional da Comissão Nacional, de 21 de junho de 2016, o Município da Figueira da Foz passou a receber, com periodicidade semestral, por parte da Secretária-geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, a título de comparticipação para apoio ao funcionamento da CPCJ da Figueira da Foz, as verbas apresentadas no quadro seguinte:

Comparticipação para Apoio ao Funcionamento	
Apoio Logístico	1.715,38€/mês
Apoio Financeiro	153,15€/mês para fundo de maneio 75,00€/mês para encargos com o seguro
Apoio Administrativo	180,00€/mês
Total / Mês	**2.123,77€**
Total / Ano	**25.485,24€**

Instalações/Funcionamento

A CPCJ da Figueira da Foz dispõe de espaço de atendimento, sala de espera, sala de reuniões, sala de trabalho para quatro trabalhadores e duas salas de atendimento.

Quando é necessário atender pessoas com mobilidade reduzida, é utilizada a sala de atendimento da Junta de Freguesia de São Julião, localizada no rés-do-chão do edifício.

As deslocações dos membros da CPCJ da Figueira da Foz são asseguradas, na maioria dos casos, pelo Município da Figueira da Foz, em viaturas caracterizadas, disponibilizadas com ou sem motorista. No caso da utilização de viaturas sem motorista, estão apenas autorizados a conduzir os membros da CPCJ da Figueira da Foz que são trabalhadores do Município.

Existe Fundo de Maneio Municipal para utilização da CPCJ da Figueira da Foz, pelo qual é responsável a representante do município.

4.1.2. COMPOSIÇÃO DA CPCJ DA FIGUEIRA DA FOZ

As CPCJ funcionam em duas modalidades:

- Alargada – à qual compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo para a criança e jovem.

É composta pelos elementos/representantes previstos no artigo 17.º da LPCJP:

a) Município;
b) Segurança Social;
c) Serviços do Ministério da Educação;
d) Ministério da Saúde;
e) IPSS/ONG que desenvolvam respostas sociais de carácter não residencial, dirigidas a crianças, jovens e famílias;
f) Organismo público competente em matéria de emprego e formação profissional;
g) IPSS/ONG que desenvolvam respostas sociais de carácter residencial dirigidas a crianças e jovens;
h) Associações de Pais e Encarregados de Educação;
i) Associações/ Entidades que desenvolvam atividades desportivas, culturais e/ou recreativas destinadas a crianças e jovens;
j) Forças de Segurança (GNR e/ou PSP);
k) Quatro cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal;
l) Técnicos cooptados ou cidadãos com especial interesse pelos problemas das crianças e jovens.

Em dezembro de 2025, a CPCJ da Figueira da Foz era constituída por 14 representantes e 3 apoios técnicos.

A modalidade alargada da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 8 vezes no ano de 2025.

- Restrita – compete intervir nas situações em que uma criança ou jovem está em perigo.

É composta por um número ímpar de membros designados pela modalidade Alargada, nos termos do artigo 20.º da LPCJP, integrando obrigatoriamente os representantes de:

a) Município;
b) Segurança Social;
c) Educação;
d) Saúde.

Em dezembro de 2025, integravam a Modalidade Restrita, 7 representantes e 3 apoios técnicos.

Os representantes são das seguintes entidades:

- Município;
- Segurança Social;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Educação;
- IPSS com atividades de carácter não residencial (Associação Goltz de Carvalho);
- Associações que desenvolvam Atividades Desportivas, Culturais ou Recreativas (Grupo Instrução e Sport);
- Associações de Pais e Encarregados de Educação (Assoc. Pais e Enc. Educ. – Escola Sec. Dr. Joaquim de Carvalho Associações de Pais e Encarregados de Educação)

Os Apoios Técnicos são:

- Psicóloga da Associação Fernão Mendes Pinto;
- Psicóloga do CRI Coimbra / ET Figueira da Foz;
- Enfermeira do Hospital Distrital da Figueira da Foz, EPE

A modalidade restrita da CPCJ da Figueira da Foz reuniu 29 vezes no ano de 2025.

4.1.3. PRESIDENTE E SECRETÁRIA

A representante do Município, Anabela Pinto Curado, foi eleita como Presidente da CPCJ da Figueira da Foz a 28 de junho de 2024.

A Secretária da CPCJ Carla Sofia Marques Arede dos Santos, Representante da Educação, foi nomeada em 27/10/2025.

4.1.4. ATIVIDADE PROCESSUAL

4.1.4.1. Caracterização Processual

No ano de 2025, a CPCJ da Figueira da Foz acompanhou um total de 392 processos, mais 26 que no ano anterior.

O quadro seguinte permite aferir a evolução do volume processual dos últimos 5 anos, entre 2021 e 2025:

Evolução do Volume Processual					
Ano	**Nº de Processos**	**Transitados**	**Instaurados**	**Reabertos**	**Transferidos**
2021	277	112	125	35	5
2022	289	81	173	30	2
2023	363	118	203	40	2
2024	366	110	214	40	2
2025	392	138	196	49	9

Dos 392 processos acompanhados, 138 transitaram ativos do ano anterior, 196 foram instaurados, 49 foram reabertos e 9 processos que nos foram transferidos de outras CPCJ.

Consideram-se processos:

- transitados - os que transitam ativos de um ano para o outro;
- instaurados - os que são abertos e/ou transferidos de outras CPCJ no ano em análise;
- reabertos - os que são reabertos no ano em análise;
- transferidos – os que são transferidos de ou para outras CPCJ's, por alteração da competência territorial.

4.1.4.2. Crianças/Jovens Acompanhados por Sexo, Escalão Etário e Situação de Deficiência

Das **354 crianças e jovens acompanhadas em 2025**, **218** (61,6 %) são do sexo masculino e **136** (38,4 %) do sexo feminino. Sendo que 2,2% não tem informação de género.

Mantém-se assim a tendência dos anos anteriores, em que há um maior número de processos de crianças do sexo masculino, embora em 2023 esta diferença seja maior.

No que concerne ao escalão etário, o predominante é o dos 11-14 anos, com **101** (28,5 %), seguido do escalão etário dos 15-17, com 100 (28,2%), tal como no ano precedente. Sendo que 2,2% não tem informação de género.

Do total de crianças e jovens acompanhados pela CPCJ, no referido ano, 33 foram identificadas como tendo algum tipo de deficiência ou incapacidade, destacando-se 24 do sexo masculino e 9 do sexo feminino.

Escalão Etário	Sexo	Total	Deficiência
0 - 2	M	16	0
	F	9	0
3 – 5	M	16	0
	F	13	0
6 – 8	M	25	7
	F	20	2
9 – 10	M	16	1
	F	12	0
11 – 14	M	64	12
	F	37	5
15 – 17	M	67	4
	F	33	1
18 – 21	M	13	0
	F	11	1
>21	M	1	0
	F	1	0
Total	M	218	24
	F	136	9
S/ Informação		8	0
Total Crianças/Jovens		354	33

4.1.4.3. Crianças/ Jovens por Nacionalidade

Quanto à nacionalidade das crianças acompanhadas, **260** (73,2%) são de nacionalidade portuguesa, **38** (10,7%) de nacionalidade brasileira e **27** (7.6 %) de outras nacionalidades (Ucrânia, Angola, Bangladesh, etc.).

Não foi possível apurar a nacionalidade de 8,5% das restantes **30** crianças/jovens acompanhadas.

4.1.4.4. Problemáticas Sinalizadas por Escalão Etário

O volume processual global (processos transitados, abertos, reabertos, instaurados e transferidos), no ano em apreço, resulta, na sua maioria, de sinalização por mais do que uma situação de perigo, tendo sido identificadas **351** problemáticas sinalizadas, para os **363** processos acompanhados.

As mais frequentes, por escalão etário, constam do quadro que se segue:

Escalão Etário	Situações de Perigo Comunicadas/Sinalizadas
0 - 5	**CPCA (Criança proveniente de conflito armado)** **ECPCBEDC (Exposição a Comportamentos que Podem Comprometer o Bem Estar e Desenvolvimento da Criança):** Violência doméstica; Consumo estupefacientes; Consumo álcool **MT (Maltrato Físico):** Ofensa física; ofensa física em contexto de violência doméstica **MTPIA (Maltrato psicológico ou indiferença afetiva):** Castigos não corporais que afetem o bem-estar a integridade da criança; Exercício Abusivo de Autoridade; Privação de relações afetivas e de contactos sociais próprios do estádio de desenvolvimento da criança **NEG (Negligência):** Ao nível da saúde; ao nível psicoafectivo; Falta de supervisão e acompanhamento/familiar; Negligência Grave
6 – 10	**ECPCBEDC:** Violência doméstica; Consumo álcool **MT:** Ofensa física por castigo corporal **MTPIA:** Exercício Abusivo de Autoridade; Depreciação/Humilhação **NEG:** Ao nível educativo; ao nível psicoafectivo; Face a comportamentos da criança/jovem; Falta de supervisão e acompanhamento/familiar; Negligência Grave **SPDE (Situações de Perigo em que esteja em causa o Direito à Educação):** Abandono Escolar; Absentismo Escolar **CJACABED (A criança/jovem assume comportamentos que afetam o seu bem-estar e desenvolvimento, sem que os pais se oponham de forma adequada):** Bullying; Comportamentos graves antissociais e/ou de indisciplina
11 – 14	**AS (Abuso sexual):** Aliciamento sexual; Importunação sexual pela linguagem ou pela prática perante a crianças de atos de carácter exibicionista ou constrangimento a contacto **CAESP (A criança está abandonada ou entregue a si própria):** Ausência temporária de suporte familiar ou outro **CJACABED:** Bullying; Comportamentos graves antissociais e/ou de indisciplina **ECPCBEDC:** Violência doméstica; Consumo álcool **MTPIA:** Exercício Abusivo de Autoridade; Depreciação/Humilhação; Hostilização e ameaças **NEG:** Ao nível educativo; Ao nível psicoafectivo; Face a comportamentos da criança/jovem; Falta de supervisão e acompanhamento/familiar; Negligência Grave **SPDE:** Abandono Escolar; Absentismo Escolar; Insucesso Escolar
15 – 17	**CJACABED:** Bullying; Comportamentos graves antissociais e/ou de indisciplina; Gaming (jogo de entretenimento) **ECPCBEDC:** Violência doméstica; Consumo álcool **MT:** Ofensa física por castigo corporal **MTPIA:** Castigos não corporais que afetem o bem-estar a integridade da criança; Exercício Abusivo de Autoridade **NEG:** Ao nível da saúde; Ao nível educativo; Ao nível psicoafectivo; Face a comportamentos da criança/jovem; Falta de supervisão e acompanhamento/familiar; Negligência Grave **SPDE:** Abandono Escolar; Absentismo Escolar; Insucesso Escolar
18 – 21	**CAESP:** Ausência temporária de suporte familiar ou outro **CJACABED:** Consumo de Estupefacientes **MTPIA:** Hostilização e ameaças **NEG:** Falta de supervisão e acompanhamento/familiar **SPDE:** Abandono Escolar; Absentismo Escolar

4.1.4.5. Acordos de Promoção e Proteção Celebrados por Medida

Em 2025, foram aplicadas 2 medidas cautelares, enquanto se procedia à avaliação diagnóstica das situações, uma das quais transitou para o ano seguinte.

4 processos com Medida de Acolhimento Residencial transitaram do ano anterior, tendo sido aplicada uma medida referente ao sexo feminino.

O quadro seguinte demonstra os Acordos de Promoção e Proteção (APP), por Medida e em Execução:

Cautelar/Definitiva	Medida em Execução	N.º de APP
Cautelar	Apoio Junto dos Pais	2
Definitiva	Acolhimento Residencial	5
	Apoio Junto de Outro Familiar	4
	Apoio Junto dos Pais	58
Total APP		**69**

Da análise do quadro supra, verifica-se que, das Medidas Definitivas, foi aplicada maioritariamente a medida de Apoio Junto dos Pais (58), seguindo-se a de Apoio Junto de Outro Familiar (4), uma vez que a de Acolhimento Residencial (5) apenas uma foi aplicada efetivamente em 2025.

4.1.4.6. Procedimentos de Urgência

Foram realizados 2 procedimentos de urgência, ao abrigo do artigo 91.º da LPCJP, no ano de 2025.

4.1.4.7. Processos por Motivo de Arquivamento e por Fase Processual

Em 2025, foram arquivados 228 processos e 3 foram enviados para outras CPCJ, por alteração da competência territorial. Do total de processos acompanhados, 36 transitaram ativos para 2026.

Os motivos de cessação da intervenção das CPCJ podem observar-se ao longo das diferentes fases da intervenção:

- na fase da análise preliminar, ou seja, logo após a sinalização da situação de perigo;
- na fase de avaliação diagnóstica da situação de perigo, ou seja, após a instauração do processo e antes da decisão de necessidade de aplicação de medida de promoção e proteção;
- na fase de deliberação e contratualização, ou seja, depois da deliberação da necessidade de aplicação de medida, mas antes da sua contratualização e efetivação em Acordo de Promoção e Proteção;
- na fase de execução e acompanhamento da medida, ou seja, durante o período de vigência do Acordo de Promoção e Proteção ou aquando da sua prorrogação, se deliberada;
- quando não é possível a prorrogação da medida de promoção e proteção aplicada e a situação de perigo se mantém.

Assim, 2 processos foram arquivados em fase de análise preliminar e 226 em fase pós-preliminar (após instauração de processo).

4.1.5. PLANO DE AÇÃO

II Fórum da Parentalidade Positiva (TE) SER FAMÍLIA

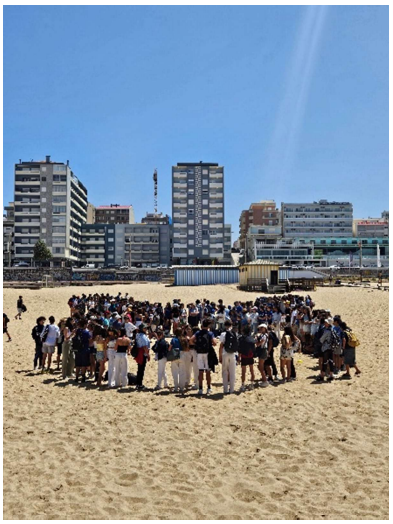
Pelo segundo ano consecutivo, a CPCJ da Figueira da Foz levou a cabo o **II Fórum da Parentalidade Positiva (TE) SER FAMÍLIA** um encontro dedicado à **reflexão, partilha de boas práticas e construção de estratégias conjuntas para reforçar a prevenção e proteção de crianças e jovens.**

O evento reuniu profissionais das áreas da educação, saúde, ação social e justiça, contando com intervenções de especialistas como a Professora Doutora Filomena Gaspar, a Dra. Ana Isabel Gomes e a Dra. Cristina Felizardo. Marcaram também presença representantes de diversas entidades locais e nacionais, incluindo a Câmara Municipal, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, a ULS do Baixo Mondego e a Segurança Social.

4.1.6. LAÇO AZUL HUMANO

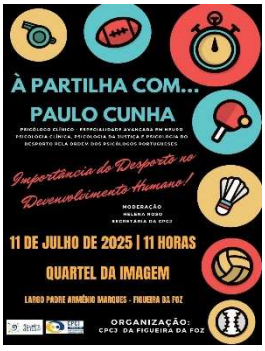
À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a CNPDPCJ assinalou o **Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância** (MPMTI) com várias iniciativas, tendo contado, naturalmente, com o habitual empenho da CPCJ da Figueira da Foz e do Município, que durante todo o mês de abril, assegurou que um edifício icónico estivesse iluminado a azul, a cor do Laço, símbolo da campanha (esta iniciativa tem tido grande impacto junto da comunidade).

A Comissão Nacional levou a efeito o **Laço Azul Humano no dia 30 de abril**, às 11h30, no Parque Eduardo VII; a **CPCJ da Figueira da Foz fez** o mesmo, à mesma hora na **Praia do Relógio**.



4.1.7. À PARTILHA COM…

Realizou-se uma iniciativa **"À Partilha com..."**, com as diretoras dos Agrupamentos de Escolas do Paião e da Zona Urbana da Figueira da Foz, **Dra Paula Carrito e Dra Bela Matos**, no dia 13/3/2025 no Campus Universitário da Figueira da Foz, discutirmos as questões da **Multiculturalidade nas Escolas do Concelho**.



À Partilha com... Paulo Cunha, **uma conversa sobre a importância do desporto numa boa saúde mental** e para a qual estiveram todos convidados a aparecer, em 11/07/2025.

De seguida realizou-se um **almoço comemorativo do 30º aniversário da CPCJ da Figueira da Foz**, com os atuais e todos os anteriores elementos que pertenceram a esta Comissão.

Foi um dia em grande, em que partilhamos experiências, memórias, risos e apertos de coração com os comissários, ex comissários, presidentes, secretários, colegas e toda a comunidade, que connosco tem partilhado esta missão de proteger as crianças e jovens do nosso Concelho.

Ciclo de Debates:

A CPCJ da Figueira da Foz organizou um ciclo de debates com as Entidades do Concelho com competência em matéria de infância e juventude, com o objetivo de, em procedimentos urgentes, haver uma articulação precisa e uma intervenção rápida, a fim de melhor se protegerem as nossas crianças.

4.2. REDE INTERINSTITUCIONAL DE APOIO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DA FIGUEIRA DA FOZ

A **Rede Interinstitucional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz (RIAVVD)** iniciou a sua atividade em junho de 2004, integrando, à data da sua constituição, oito entidades parceiras.

Em 7 de dezembro de 2011, foi celebrado o II Protocolo da Rede, passando esta a integrar dez entidades parceiras. Posteriormente, em 24 de outubro de 2014, foi formalizado o III Protocolo, alargando-se a Rede a doze entidades parceiras.

No ano de 2020, foi endereçado convite ao Ministério Público, à PSP e ao NIAVE — Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas da GNR — para participação nas reuniões trimestrais da Rede, reforçando-se, assim, a articulação institucional no âmbito da intervenção.

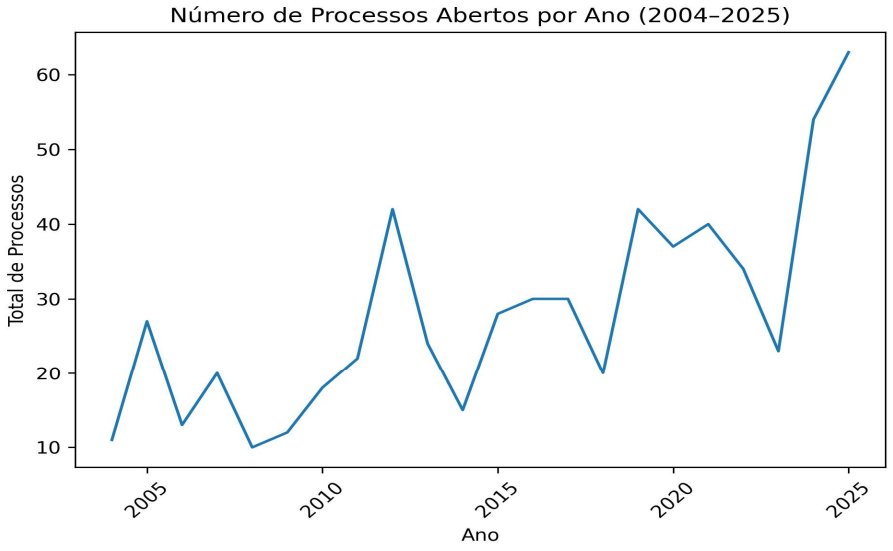
As doze entidades parceiras que atualmente constituem a RIAVVD desenvolvem a sua intervenção em todo o concelho da Figueira da Foz, atuando diretamente junto de pessoas envolvidas em situações de violência doméstica. Prestam apoio às vítimas e, sempre que possível, aos agressores e respetivos agregados familiares, promovendo simultaneamente ações de sensibilização e de informação sobre a problemática, com vista à prevenção de potenciais situações e à divulgação do trabalho desenvolvido pela Rede.

A RIAVVD tem como principais objetivos:

- Promover a articulação entre as entidades parceiras na sinalização, encaminhamento e acompanhamento de vítimas de violência doméstica;
- Reforçar as competências técnicas e pessoais dos profissionais com intervenção direta nesta área;
- Contribuir para um conhecimento mais aprofundado do fenómeno da violência doméstica;
- Fomentar a uniformização de procedimentos na intervenção;
- Apoiar as vítimas a nível psicossocial, promovendo a reconstrução e reformulação do seu projeto de vida;
- Sensibilizar parceiros institucionais e a comunidade em geral para a colaboração ativa com a Rede.

Desde 5 de dezembro de 2023, a coordenação da RIAVVD é assegurada pela Associação Fernão Mendes Pinto.

Desde a sua constituição, e até ao final de 2025 a RIAVVD acompanhou 615 processos. No ano de 2025 foram abertos **62** novos processos e reaberto **1**, que já tinha estado em acompanhamento:



A análise das sinalizações efetuadas às RIAVVD evidencia uma predominância expressiva do **Ministério Público (M.P.)**, responsável por 34 sinalizações, representando a principal via de encaminhamento de situações para a Rede. Este dado confirma o papel central do sistema judicial na ativação de respostas institucionais no âmbito da violência doméstica, bem como a importância da articulação formal entre a Rede e as instâncias judiciais.

Num segundo nível surgem os **"Outros" (7 casos)**, categoria que poderá integrar diferentes entidades ou serviços não especificados, revelando a diversidade de canais de sinalização e a crescente visibilidade da Rede junto de múltiplos atores comunitários.

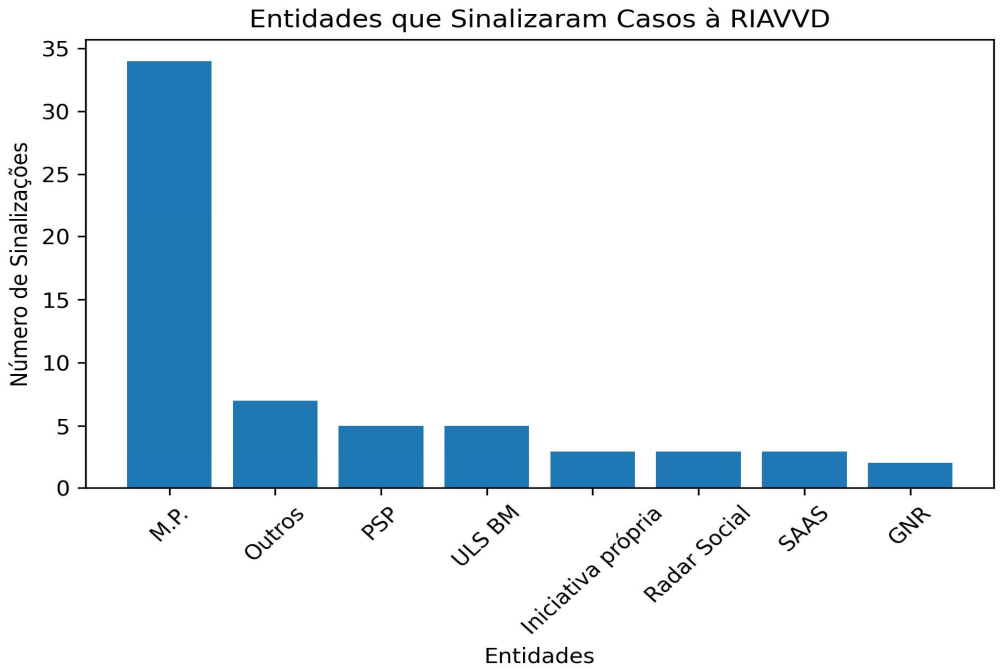
A **PSP (5)** e a **ULS BM (5)** assumem igualmente um papel relevante, demonstrando a importância quer das forças de segurança, quer das estruturas de saúde na deteção precoce e encaminhamento de situações de risco. Estes dados reforçam a necessidade de manutenção de protocolos eficazes de cooperação interinstitucional.

Com menor expressão quantitativa, mas ainda assim significativa, surgem a **Iniciativa Própria (3)**, o **Radar Social (3)** e o **SAAS (3)**, o que evidencia a importância da autorreferenciação e da intervenção social de proximidade. Estes números demonstram que as vítimas ou terceiros continuam a reconhecer a Rede como recurso de apoio, embora exista potencial para reforçar estratégias de sensibilização e divulgação.

Por último, a **GNR (2)** apresenta um número mais reduzido de sinalizações no período em análise, podendo tal refletir especificidades territoriais, padrões de distribuição geográfica das ocorrências ou dinâmicas próprias de articulação institucional.

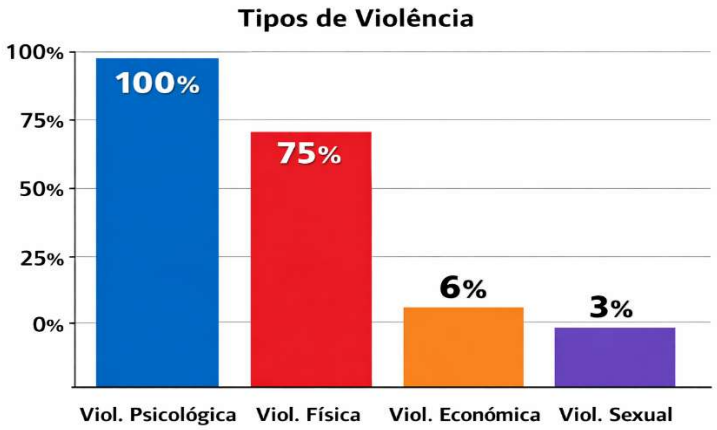
Considerações Globais

- A maioria das sinalizações tem origem institucional, particularmente no sistema judicial.
- As forças de segurança e os serviços de saúde constituem pilares fundamentais na deteção e encaminhamento.
- A sinalização por iniciativa própria e por entidades sociais demonstra confiança na Rede, ainda que com margem para reforço através de campanhas de sensibilização.
- A diversidade de entidades envolvidas confirma a natureza multidisciplinar e interinstitucional da intervenção da RIAVVD.



Da análise dos processos acompanhados em 2025, pode concluir-se:

- 92% das vítimas de violência doméstica sinalizadas, são do sexo feminino.
- A violência psicológica existe em 100% das situações, a violência física em 75%, a violência económica em 6% e a Violência sexual em 3% das situações relatadas.



Relativamente à idade das vítimas, verificamos que o maior número se encontra **na faixa 47-56 anos,** com **19** vítimas.

Observa-se um aumento no nº de queixas **até aos 26 anos**. As gerações mais jovens têm hoje mais acesso a informação sobre diferentes formas de abuso, o que pode alterar a sua perceção sobre o conceito de violência no namoro. O controlo, a humilhação e a manipulação (gaslighting) são agora mais facilmente identificados como crime.

É importante realçar que **62%** das vítimas de violência doméstica se situam acima dos 46 anos de idade. Paralelamente, têm vindo a aumentar as queixas de violência doméstica na 3ª idade, sobretudo perpetradas pelos filhos (Violência filioparental). Estas, frequentemente aparecem associadas a problemas de adição e a doença mental.

Intervalo de Idade	Número de Vítimas
18 aos 26	4
27 aos 36	9
37 aos 46	12
47 aos 56	19 (Pico)
57 aos 66	7
67 aos 76	9
77 aos 86	4

Quanto à situação socioeconómica das vítimas, cerca de 60% encontram-se empregadas, 20% desempregadas e 20% estão reformadas. Apesar de ter aumentado o nº de vítimas a trabalhar, tal não

significa capacidade de autonomização, tendo em conta o aumento dos custos com a habitação (rendas, taxas de juro, eletricidade, água), mas também dos custos com a alimentação e combustíveis.

Mantendo a tendência registada em anos anteriores, mais de metade das vítimas (56%) detém habilitações de nível secundário ou superior.

Habilitações Literárias	Número de Vítimas
Mestrado	2
Licenciatura	9
12º ano	20
9º ano	10
6º ano e abaixo	12
Desconhecidas	10

No âmbito do Plano de Ação de 2025, foram realizadas as **atividades de prevenção primária da violência de género e violência doméstica** que se reportam.

4.2.1. CAMINHADA "PASSOS IGUAIS" – 24 DE OUTUBRO DE 2025

A RIAVVD realizou a Caminhada "Passos Iguais", no Dia Mundial da Igualdade. Esta, tinha como objetivo sensibilizar a comunidade para a importância da igualdade de género, da prevenção da violência doméstica e da promoção do respeito mútuo. Reuniu cerca de 20 participantes, entre representantes de instituições locais, entidades parceiras e cidadãos.

A caminhada constituiu um momento simbólico de união e partilha, reforçando a mensagem de que a igualdade é um caminho que se faz em conjunto. No decorrer do percurso, que totalizou 2 km, os participantes usaram peças de roupa coloridas, simbolizando o compromisso coletivo com a igualdade, o respeito e a não-violência.

4.2.2. AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO NO JOÃO DE DEUS - 24 DE NOVEMBRO 2025

No dia 24 de Novembro de 2025, a Rede realizou uma ação de sensibilização no Jardim de Infância I João de Deus. Esta instituição solicitou a colaboração da RIAVVD, para uma ação de sensibilização da comunidade escolar. O objetivo foi sensibilizar para a problemática da violência doméstica, focando os

mitos mais associados a este fenómeno, e a desconstrução dos mesmos, o impacto nas crianças e os recursos na sociedade para o enfrentar. A sessão dirigiu-se aos pais/famílias das crianças que frequentam este equipamento, e aos funcionários do Jardim de Infância.

4.2.3. ENCONTRO "QUANDO O AMOR SE TORNA MEDO: A VIOLÊNCIA EM DEBATE"

No dia 25 de novembro, realizou-se o encontro "Quando o Amor se torna Medo: a Violência em Debate". A data, instituída pela ONU como o **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres**, visa sensibilizar a sociedade para a urgência de combater as diversas formas de agressão — física, psicológica, sexual e social — que vitimam o público feminino. Importa sublinhar que, segundo dados recentes da Organização Mundial de Saúde (OMS), a violência doméstica atingiu proporções alarmantes à escala global: estima-se que **uma em cada três mulheres** seja alvo de violência pelo facto de ser mulher.

A RIAVVD pretendeu assim envolver profissionais de setores estratégicos, designadamente das áreas da Justiça, Forças de Segurança, Saúde e Segurança Social, bem como a técnicos da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica e outros serviços especializados, nesta data, por forma a promover uma reflexão conjunta e reforçar os mecanismos de articulação e resposta integrada perante este flagelo social.

Esta iniciativa decorreu na Sala de Projeção do Quartel da Imagem.

O trabalho em rede revelou-se fundamental na resposta às situações sinalizadas, permitindo uma intervenção mais célere, integrada e ajustada às necessidades das vítimas, através da cooperação entre entidades parceiras como as forças de segurança, serviços de saúde e estruturas de apoio social.

No que respeita à prevenção primária, as ações de sensibilização e capacitação desenvolvidas junto da comunidade, escolas e profissionais permitiram fomentar a reflexão sobre igualdade de género, relações saudáveis e desconstrução de estereótipos. Estas iniciativas assumem particular relevância, na medida em que atuam na raiz do problema, promovendo mudança cultural e prevenção de comportamentos violentos.

Apesar dos progressos alcançados, mantém-se a necessidade de investimento contínuo na formação, no reforço das parcerias e na consolidação de estratégias preventivas, garantindo uma resposta cada vez mais eficaz e sustentável.

Em suma, o trabalho realizado reforça o compromisso institucional na promoção de uma cultura de não-violência, assente na cooperação, na prevenção e na defesa dos direitos humanos.

4.3. PROTOCOLO ENTRE A CIG E A ANMP: REDE DE MUNICÍPIOS SOLIDÁRIOS COM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A 12 de julho de 2019, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de Violência Doméstica, comprometendo-se à implementação de uma política pública de habitação com respostas diferenciadas e articuladas com a RNAVVD, nomeadamente incluir as vítimas sinalizadas para respostas de acolhimento de emergência e/ou casa abrigo nas prioridades de atribuição de fogos de habitação social ou disponibilização de outros fogos para arrendamento a baixo custo; prestar apoio às vítimas, através dos seus serviços de ação social, na procura de habitação no mercado de arrendamento; designar um/a interlocutor/a do Município, preferencialmente que coincida com o/a Conselheiro/a Local para a Igualdade, para tratamento dos assuntos relacionados com o presente Protocolo, dando conhecimento deste à ANMP e à CIG; estabelecer Protocolo de Cooperação com a CIG, de acordo com o modelo de cooperação previsto na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação – Portugal + Igual 2018-30.

Em 2025, não foi prestado qualquer apoio neste âmbito, por não ter sido requerido.

4.4. PROTOCOLOS COM AS DELEGAÇÕES LOCAIS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No dia 23 de agosto de 2021 foi deliberado em reunião de Câmara alterar os termos dos Protocolos assinados entre o Município da Figueira da Foz e as Delegações de Borda do Campo, Figueira da Foz e Maiorca. Neste sentido, os novos Protocolos foram assinados no dia 30 de agosto e entraram em vigor em 1 de setembro de 2021.

Os referidos Protocolos têm como objeto:

- assegurar a assistência humanitária e social, contribuindo para a proteção da vida, da saúde e da dignidade humana, à população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- prestar apoio a iniciativas promovidas pelo Município ou por outras entidades, desde que estas contem com a colaboração do primeiro para a sua realização, que decorram na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP;
- assegurar o Serviço de Transporte Municipal para acesso às Unidades de Saúde Familiar e/ou Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, doravante designadas como Unidades de Saúde, da população residente na área geográfica de intervenção da Delegação da CVP, nos termos a definir em Protocolo próprio.

O custo para o Município com estes Protocolos, no ano de 2025, foi o seguinte:

1) Protocolo com a CVP de Borda do Campo: 8.000€
2) Protocolo com a CVP de Figueira da Foz: 10.000€
3) Protocolo com a CVP de Maiorca: 8.000€

Quanto à assistência humanitária e social, todas as Delegações prestam o serviço necessário à população residente na área geográfica de intervenção de cada uma.

No que concerne ao apoio a iniciativas do Município e/ou de outras entidades por este apoiadas, foram solicitados e realizados os seguintes apoios durante a vigência dos Protocolos (setembro de 2024 a agosto de 2025):

CVP – Delegações	Nº de Apoios
Borda do Campo	0
Figueira da Foz	7
Maiorca	9

Ao nível dos apoios às iniciativas promovidas/apoiadas pelo Município, as delegações realizaram todos os apoios solicitados, que foram totalmente gratuitos para a entidade promotora da iniciativa, ficando o seu custo ao abrigo do presente Protocolo.

A maior parte dos apoios para iniciativas apoiadas pelo Município são solicitados pela área do Desporto.

Como a maioria das iniciativas se realizam na Zona Urbana do Concelho, há um maior número de solicitações desta índole à Delegação da Figueira da Foz.

Ao nível do STM- Serviço de Transporte Municipal, à exceção da Delegação da Borda do Campo, houve necessidade de assumir custos com Km adicionais realizados neste âmbito.

4.5. PROTOCOLOS COM A ASSOCIAÇÃO VIVER EM ALEGRIA

4.5.1. CENTRO DE APOIO À VIDA

O Centro de Apoio à Vida (CAV) da Associação Viver em Alegria, criado na sequência da Portaria n.º 446/2004, de 30 de abril e do trabalho entretanto desenvolvido pela Associação, com o objetivo de prestar apoio a grávidas e mães com bebés em situação de risco social, encontra-se em funcionamento desde setembro de 2007, contando com a Autarquia como parceira.

O Protocolo de Colaboração foi assinado a 15 de março de 2013, o qual define como competências do Município:

- sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAV;
- articular com os Técnicos do Projeto;
- participar nas reuniões do Conselho de Parceiros;
- disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

4.5.2. CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) visa uma intervenção preventiva no apoio a crianças e jovens (até aos 17 anos) e suas famílias, em situação de crise e risco social, desenvolvendo estratégias de intervenção no contexto familiar assentes numa perspetiva sistémica. Tem como objetivo intervir em contexto familiar, apoiando e orientando as famílias no sentido de se organizarem como tal e evitando a institucionalização das crianças e jovens e consequente afastamento das suas famílias de origem, nomeadamente proporcionando um espaço de orientação, apoio e aconselhamento às famílias com crianças e jovens em situação de risco.

O CAFAP encontra-se em funcionamento desde janeiro de 2011, com financiamento do Instituto da Segurança Social, I.P. desde dezembro de 2018.

O Município assinou Protocolo de Colaboração a 25 de setembro de 2019, tendo como competências:

- sinalizar/encaminhar situações que se enquadrem no âmbito do CAFAP;

- divulgar as atividades desenvolvidas por esta resposta;
- disponibilizar espaços para Encontros, Seminários e Colóquios;
- articular com os Técnicos do Projeto;
- participar nas reuniões de trabalho;
- disponibilizar viatura uma vez por mês para a realização de visitas domiciliárias.

O CAV e o CAFAP dispõem de uma equipa técnica multidisciplinar que presta os seguintes serviços à sua população-alvo:

- Apoio Psicossocial;
- Apoio Psicológico;
- Atividades Socioeducativas (Sessões de Educação Parental - grupais, individuais, Workshops Temáticos e Apoio Educativo);
- Visitas Supervisionadas;
- Banco de Recursos;
- Apoio Jurídico;
- Atividades de Inclusão.

No ano de 2025, dado que a mesma não foi solicitada, o Município não disponibilizou viatura nos moldes definidos em sede de protocolo.

4.6. PROTOCOLO COM A APPACDM DA FIGUEIRA DA FOZ

A APPACDM da Figueira da Foz é a única Instituição da área do Município com respostas sociais dirigidas especificamente a pessoas com deficiência, a saber:

- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
- Lar Residencial (LR)

Em 22 de fevereiro de 2013, o Município e a APPACDM da Figueira da Foz assinaram um protocolo, o qual tinha por objeto a prestação de apoio adequado a jovens e adultos portadores de deficiência, visando aqueles que frequentam as respostas sociais acima.

No âmbito deste Protocolo – cláusula terceira - eram obrigações da APPACDM:

- ✓ Integrar os alunos das Unidades de Ensino Estruturado (atuais Centros de Apoio à Aprendizagem, nos termos do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) em atividades de tempos livres, de segunda a sexta, após o horário escolar e durante os períodos de férias.

As alterações na escolaridade obrigatória e relativas à educação inclusiva vieram dificultar a concretização das obrigações da APPACDM da Figueira da Foz no protocolo mencionado, o que conduziu a que fosse aprovado, por unanimidade, na Reunião de Câmara de 21 de junho de 2024 a denúncia do protocolo vigente e assinatura de um novo, o qual deixaria de contemplar o apoio financeiro prestado até então (570,00€ trimestrais) e manteria os restantes apoios, designadamente:

- autorizar a utilização do tanque de aprendizagem e/ou da pista junto à cadeira elevatória das Piscinas Municipais de Alhadas e de Paião, para a prática de atividades aquáticas por parte dos utentes da APPACDM, até um máximo de oito horas por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade das Piscinas.
- ceder transporte em minibus e/ou autocarro, para que os utentes da APPACDM possam deslocar-se para aulas de Hipoterapia uma vez por semana, em horário a definir de acordo com a disponibilidade de transporte por parte da Autarquia.

- em qualquer domínio de colaboração que o Protocolo formaliza, prestar o apoio técnico que lhe for solicitado pela APPACDM.
- ceder gratuitamente um autocarro municipal, duas vezes por ano, em datas a definir entre as partes, para passeios com os utentes da APPACDM, de acordo com o previsto no seu Plano de Atividades.

Assim, no ano de 2025, o Município da Figueira da Foz concedeu à APPACDM os seguintes apoios:

- apoio em transporte para deslocação a aulas de hipoterapia, com recurso ao minibus municipal, nos termos da calendarização proposta, todas as terças-feiras, entre as 09h00 e as 11h30.
- autorização para a utilização gratuita das Piscinas Municipais de Alhadas e Paião nos horários pretendidos, às segundas-feiras, das 10h00 às 12h30, e às quartas-feiras, das 10h45 às 12h30. Devido ao encerramento da Piscina do Paião para obras, passaram a utilizar a Piscina do Conselho de Moradores da Borda do Campo.

4.7. PROGRAMA FIGUEIRA + INCLUSIVA

Devido ao elevado número de crianças e jovens com Necessidades de Saúde Especiais (NSE) que se encontram abrangidas pelo artigo 10º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 06 de julho pela severidade das suas limitações físicas, psíquicas ou de interação e que não conseguem integrar os Centros de Atividades de Tempo Livres (CATL) da rede solidária ou da rede lucrativa existentes na área do Município da Figueira da Foz, tornou-se pertinente a criação de uma resposta a prestar nos períodos de interrupção letiva.

Assim, a 21 de junho de 2024 foi aprovado, por unanimidade, o Protocolo de Colaboração com a APPACDM que veio criar o Programa Municipal Figueira + Inclusiva. O objetivo foi a implementação de um ATL destinado a crianças com necessidades especiais que garantisse, durante as pausas letivas, acesso a atividades adaptadas e enriquecedoras a várias crianças neurodivergentes, sem apoio familiar. Estas atividades são desenvolvidas no interior e exterior dos espaços físicos e contam com o precioso auxílio das salas de snoezelen que procuram proporcionar uma experiência de estimulação e bem-estar para que cada criança explore o mundo ao seu ritmo.

No ano de 2025, ao abrigo deste Programa, foram dinamizados três ATL:

4.7.1. ATL DE PÁSCOA 2025

Período de funcionamento: 7 a 11 de abril

Locais:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras -** 8 crianças/jovens (multideficiência, deficiência intelectual, atraso global de desenvolvimento…)
- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica Infante D. Pedro** – 6 Crianças/jovens com Perturbação do Espetro do Autismo.

Atividades desenvolvidas: Participação em atividade desenvolvida no Museu Municipal Santos Rocha; relaxamento, atividades sensoriais e/ou motoras; terapia ocupacional, terapia da fala, educação física e fisioterapia.

Comparticipação familiar: Usufruíram deste serviço gratuitamente 6 crianças/jovens, 1 família suportou 50% do valor (7,5€/dia) e as restantes 7 pagaram a frequência do ATL na íntegra (15€/dia).

Investimento financeiro por parte do Município: 3.700,00€.

4.7.2. ATL DE VERÃO 2025

Período de funcionamento: 1 de julho a 29 de agosto

Locais:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras -** 10 crianças/jovens (multideficiência, deficiência intelectual, atraso global de desenvolvimento…)
- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica Infante D. Pedro** – 11 Crianças/jovens com Perturbação do Espetro do Autismo.

Atividades desenvolvidas: Ida a parques infantis, gelataria, praias e piscina; participação em atividade desenvolvida no Museu Municipal Santos Rocha; visita à Associação Gadaff (estimulação emocional, sensorial e social), relaxamento, atividades sensoriais e/ou motoras; terapia ocupacional e fisioterapia.

Comparticipação familiar: Usufruíram deste serviço gratuitamente 9 crianças/jovens, 2 famílias suportaram 50% do valor (7,5€/dia) e as restantes 10 pagaram a frequência do ATL na íntegra (15€/dia).

Investimento financeiro por parte do Município: 44.370,00€.

4.7.3. ATL DE NATAL 2025

Dias de funcionamento: 17 a 23 de dezembro

Locais:

- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica das Regalheiras** – 5 crianças/jovens (multideficiência, deficiência intelectual, atraso global de desenvolvimento…)
- ✓ **Centro de Apoio à Aprendizagem / Valência de Apoio Especializado da Escola Básica do Serrado** – 5 Crianças com Perturbação do Espetro do Autismo.
- ✓ **Atividades desenvolvidas:** Relaxamento e atividades sensoriais; atividades natalícias; sessão de cinema, sessão de culinária; terapia ocupacional; educação física, fisioterapia e atividades lúdicas.

Comparticipação familiar: Usufruíram deste serviço gratuitamente 4 crianças/jovens e as restantes 6 pagaram a frequência do ATL na íntegra (15€/dia€.

4.8. PROTOCOLO ENTRE O MUNICÍPIO E A DIREÇÃO-GERAL DA POLÍTICA DE JUSTIÇA

Por deliberação da reunião de câmara de 4 de fevereiro de 2019, foi aprovada a celebração do Protocolo de Cooperação entre o Município e o Gabinete de Apoio para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), cuja nova redação foi aprovada em reunião de 31 de outubro de 2019. Por deliberação da reunião de câmara de 4 de fevereiro de 2019, foi aprovada a celebração do Protocolo de Cooperação entre o Município e o Gabinete de Apoio para a Resolução Alternativa de Litígios (GRAL) da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), cuja nova redação foi aprovada em reunião de 31 de outubro de 2019.

O Protocolo foi assinado entre as partes em 31 de outubro de 2019 e visa o desenvolvimento dos Sistemas Públicos de Mediação Familiar e de Mediação Laboral, estando o Município obrigado à disponibilização de um espaço dotado do equipamento necessário, apto para a realização da Mediação e à divulgação dos sistemas supramencionados pelos meios à sua disposição.

O espaço a disponibilizar situa-se nas instalações da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Figueira da Foz (CPCJ) e, no caso de se encontrar ocupado ou havendo dificuldade de horário, uma sala do Edifício Paço de Tavarede.

O espaço encontra-se disponível nos dias úteis, das 09h às 17h no caso da sala na CPCJ e das 09h às 19h no caso da sala no Edifício Paço de Tavarede.

No ano de 2025 não foi solicitada a utilização do espaço para a realização das sessões no âmbito de processos de mediação familiar.

4.9. PROGRAMA ESCOLHAS – PARCERIA COM A CÁRITAS DIOCESANA DE COIMBRA – PROJETO "SEM DIFERENÇAS E9G""

O Programa Escolhas (PE) é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001. A sua 9.ª geração (E9G) teve início em outubro de 2023, com duração de três anos, tendo sido aprovada em reunião do Conselho de Ministros de 29 de junho de 2023. A Resolução do Conselho de Ministros n.º 74/2023, de 14 de julho, publicada em Diário da República, aprova a 9.ª geração do Programa Escolhas para o período compreendido entre outubro de 2023 e setembro de 2026.

No âmbito da E9G, o Programa Escolhas tem como missão promover a inclusão e integração social, a igualdade de oportunidades na educação e no emprego, o desenvolvimento de competências, o pensamento crítico e criativo, bem como a valorização do poder educativo das artes e do desporto, o combate à discriminação social, a participação cívica e o reforço da coesão social. Destina-se a todas as crianças e jovens, com particular incidência nas provenientes de contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica.

No dia 1 de outubro de 2023 teve início o projeto "Sem Diferenças E9G", mantendo-se a mesma entidade promotora. O consórcio é constituído pelas seguintes entidades: Cáritas Diocesana de Coimbra (entidade promotora e gestora), Câmara Municipal da Figueira da Foz, CPCJ da Figueira da Foz, Agrupamento de Escolas do Paião, Junta de Freguesia de Marinha das Ondas, Figueira Domus, EM, Celbi, S.A., Centro de Competências TIC – Softciências da Universidade de Coimbra, MicroPlásticos, Instituto Clínico do Mondego, Associação para o Planeamento da Família e CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património.

A intervenção do projeto centra-se nas localidades de Marinha das Ondas e Leirosa, tendo como principais objetivos minimizar desigualdades, promover o sucesso escolar e desenvolver competências pessoais e sociais. O projeto assenta num trabalho de proximidade com as estruturas locais, através de intervenções desenhadas e implementadas numa lógica de rentabilização de recursos e criação de sinergias, possibilitando uma abordagem integrada e territorial, promotora de processos participativos e de capacitação.

O Município assinou o Acordo de Consórcio em 23 de agosto de 2023, encontrando-se o mesmo em vigor até 30 de setembro de 2026. No âmbito das suas atribuições, o Município compromete-se a colaborar através das seguintes ações: indicação de um Técnico Superior da Divisão de Assuntos Sociais e Saúde para acompanhamento do projeto; encaminhamento e articulação de situações, bem como apoio no desenvolvimento das atividades do projeto; disponibilização de viatura com motorista (autocarro) para até

três viagens por ano e disponibilização de viaturas ligeiras ou carrinhas, com motorista, para deslocações dentro do Município, até cinco vezes nas férias da Páscoa, cinco vezes nas férias de Natal e dez vezes nas férias de Verão.

4.10. PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS – PARCERIA COM O GRUPO DE INSTRUÇÃO E SPORT - PROJETO "VIVÊNCIAS SAUDÁVEIS"

O Grupo de Instrução e Sport, instituição de utilidade pública sediada em Buarcos, desenvolve desde 2008 projetos de intervenção social com apoio do SICAD. O Município da Figueira da Foz tem sido parceiro destes projetos, integrando o Núcleo Territorial de Buarcos e prestando apoio logístico.

O projeto "Vivências Saudáveis", iniciado em 2017, foi aprovado até 2021, tendo o Município celebrado um Acordo de Parceria em 2019, posteriormente prorrogado. Em continuidade da intervenção, o projeto foi novamente aprovado para o período de 1 de dezembro de 2023 a 31 de novembro de 2025.

Para a sua execução, a entidade promotora solicitou a manutenção do apoio municipal, nos termos do Acordo de Parceria assinado em 24 de fevereiro de 2024, incluindo cedência de autocarro para duas viagens anuais, articulação de situações-problema, participação em reuniões de parceiros, realização conjunta de ações de informação e prevenção e divulgação do projeto.

4.11. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE A FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO E O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

Em 17 de junho de 2024 foi celebrado um Protocolo de Colaboração entre a Fundação Bissaya Barreto e o Município da Figueira da Foz, que prevê condições especiais de acesso ao Portugal dos Pequenitos para escolas do concelho e para a população sénior, no âmbito das políticas de envelhecimento saudável.

Em 2025, não se realizou qualquer visita ao referido parque

4.12. BATISMO DE VOO PARA CRIANÇAS E JOVENS DA FIGUEIRA DA FOZ

No âmbito das comemorações do 73.º aniversário da Força Aérea, foram realizados, nos dias 1 e 3 de julho de 2025, batismos de voo para crianças e jovens institucionalizados em várias casas de acolhimento do Município da Figueira da Foz, com o objetivo de proporcionar uma experiência diferenciadora e sensibilizar para a carreira militar.

Participaram 36 crianças e jovens, acompanhados por 7 técnicos das instituições envolvidas: Casa de Acolhimento Solar da Praia (Associação Novo Olhar), Casa da Criança de Santo António (Obra do Padre Serra), APPACDM e Lar de Crianças e Jovens Costa Ramos (Misericórdia – Obra da Figueira da Foz).

O Município garantiu transporte para a Base Aérea de Monte Real e forneceu 89 refeições tipo picnic, fornecidas pela empresa Eurest, assegurando a logística e acompanhamento de todos os participantes durante a atividade.

5. REDE SOCIAL

O Município da Figueira da Foz foi um dos 41 municípios-piloto a aderir ao Programa Rede Social, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, tendo a candidatura ao referido Programa sido aprovada em maio de 2002, com término a 30 de setembro de 2004.

A criação deste Programa veio impulsionar todo um trabalho de parceria alargada, incidindo na planificação estratégica da intervenção social local, procurando envolver atores sociais de diferentes áreas de intervenção, visando contribuir para a erradicação da pobreza e da exclusão social e para a promoção do desenvolvimento social local.

Ao abrigo deste Programa foram várias as ações desenvolvidas, destacando-se as seguintes no ano de 2025.

5.1. CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DA FIGUEIRA DA FOZ

5.1.1. REUNIÕES DO CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL

Nos termos do art.º 16º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, este órgão reuniu uma vez em 2025:

Reunião	Ordem de Trabalhos
Reunião Ordinária de 09 de setembro de 2025	1 – Informações. 2 - Aprovação da ata da reunião extraordinária de CLAS de 20 de novembro de 2024. 3 – Apresentação do Diagnóstico da Carta Social do Município da Figueira da Foz 4- Apresentação do Relatório Semestral do Projeto Personal – Idades, nos termos da alínea c), do art.º 17 da Portaria N.º 428/2023 de 12 de setembro. 5 - Proposta de aprovação dos seguintes documentos: 5.1 - Regulamento Interno do NPISA da Figueira da Foz. 5.2 - Protocolo de Parceria do NPISA da Figueira da Foz. 5.3 - Plano de Ação 2025-2026 do NPISA da Figueira da Foz. 6 – Emissão de parecer relativa à continuidade do Apartamento Partilhado de Habitação Temporária – Coliving da Associação Novo Olhar – Para ratificação. 7 - Apresentação dos resultados de monitorização do Plano de Ação da Rede Social de 2024. 8 - Proposta de aprovação do Plano de Ação da Rede Social de 2025. 9 - Apresentação dos resultados de monitorização da Medida Radar Social. 10 - Proposta de aprovação do Plano de Ação da Medida Radar Social de 2026. 11 - Associação Goltz de Carvalho – Apresentação do Projeto “Vitória, Envelhecer bem”. 12 - Outros assuntos.

5.1.2. REUNIÕES DO NÚCLEO EXECUTIVO

Nos termos do art.º 21º do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz, o Núcleo Executivo do CLAS da Figueira da Foz reuniu uma vez em 2025:

Reunião	Ordem de trabalhos
Reunião de 04 de setembro de 2025	1 - Informações. 2 – Análise e discussão do Regulamento Interno, Protocolo de Parceria e Plano de Ação 2025-2026 do NPISA da Figueira da Foz. 3 – Rede Social – Análise e discussão da monitorização do Plano de Ação de 2024 e do Plano de 2025. 4 - Radar Social - Apresentação dos resultados da implementação da Medida e análise/discussão do Plano de Ação 2026. 5 - Preparação da próxima reunião de CLAS. 1. 6 - Outros assuntos.

5.2. REUNIÃO DA PLATAFORMA SUPRACONCELHIA CIM | REGIÃO DE COIMBRA

Nos termos do n.º 2 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, compete às Comunidades Intermunicipais participar na organização dos recursos e no planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio, exercendo as competências das plataformas supraconcelhias e assegurando a representação das entidades que as integram.

No entanto, durante o ano de 2025, não se realizou qualquer reunião da Plataforma Supraconcelhia. Registou-se apenas a realização de reuniões no âmbito do Grupo de Trabalho do Emprego e Formação, coordenadas pelo IEFP, nas quais o Município da Figueira da Foz participo.

5.3. COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA

5.3.1. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS COMISSÕES SOCIAIS DE FREGUESIA (CSF)

A Rede Social materializa-se, ao nível local, através do Conselho Local de Ação Social e das Comissões Sociais de Freguesia (CSF), que são plataformas de planeamento e de coordenação da intervenção social à escala da freguesia.

Nestes termos, e atendendo que as CSF se constituem como um dos elementos fundamentais da política social local, entendeu-se ser de crucial importância apoiar estas estruturas reforçando a sua capacidade de intervenção. Para o efeito, foi criado o Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia, o qual foi aprovado pela Assembleia Municipal da Figueira da Foz, na sua sessão ordinária de 29 de setembro de 2023, sob proposta da Câmara Municipal deliberada em reunião ordinária de 01 de setembro do mesmo ano.

Constituem objetivos deste Regulamento:

1. Apoiar as CSF na prossecução dos seus objetivos e concretização dos seus planos de atividades, para que contribuam para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população mais vulnerável e/ou em situação de insuficiência económica, pautando-se sempre pelos princípios orientadores da economia social;
2. Racionalizar os recursos do MFF, assentando numa intervenção com normas transparentes e objetivos definidos com rigor e responsabilidade, evitando redundâncias.

No âmbito do presente regulamento o apoio a prestar pelo Município da Figueira da Foz às CSF assume as seguintes modalidades:

a) **Apoio à Atividade Regular**, que visa apoiar as atividades desenvolvidas com caráter permanente e continuado, trata-se de um apoio financeiro anual com o objetivo de apoiar a manutenção e desenvolvimento das atividades de relevante interesse público municipal, que se enquadrem nos objetivos plasmados nos regulamentos internos das CSF apoiadas.
b) **Apoio a Atividades Pontuais**, que se traduz sempre na disponibilização, por parte do Município, de espaços físicos, equipamentos, ferramentas, bens e serviços, designadamente, meios técnicos, materiais, logísticos e/ou recursos humanos.

5.3.1.1. Apoio à Atividade Regular

Nos termos do n.º 11 do Regulamento Municipal de Apoio às Comissões Sociais de Freguesia (CSF), as candidaturas ao Apoio à Atividade Regular decorrem, anualmente, durante o mês de fevereiro.

No ano de 2025, apresentaram candidatura ao Apoio à Atividade Regular 8 CSF.

Tendo em conta que o valor global de apoio, para o ano de 2025, foi de 30.000€ e tendo-se verificado a atribuição de um total de 597 pontos ao conjunto das 8 candidaturas submetidas, cada ponto teve a valoração de 50,25€.

Da análise efetuada, cada Comissão teve direito aos valores constantes do quadro infra:

Comissão Social de Freguesia (CSF)	Valor
Alqueidão	3.216€
Buarcos e S. Julião	4.522,5€
Lavos	3.467,25€
Marinha das Ondas	4.020€
Paião	2.562,75€
Quiaios	3.216€
S. Pedro	3.969,75€
Tavarede	5.025€
Total	**29.999,25 €**

5.3.1.2. Apoio a Atividades Pontuais

No ano de 2025 não foram apoiadas atividades pontuais das Comissões Sociais de Freguesia, dado que não foi solicitado qualquer apoio.

5.3.1.3. Tomada de Posse da Comissão Social da Freguesia de Buarcos

Esta Comissão integra diversas entidades da freguesia, nomeadamente a Junta de Freguesia, IPSS, associações locais, estabelecimentos de ensino, centro de saúde, forças de segurança, entre outras, tendo como objetivo identificar problemáticas sociais e promover soluções articuladas e eficazes para a comunidade.

5.4. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

5.4.1. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO (CIG) E O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

A igualdade, a cidadania e a não discriminação são princípios basilares para o desenvolvimento sustentável, equitativo e inclusivo de uma sociedade justa, democrática, desenvolvida e respeitadora dos direitos humanos, onde se assegura a participação de todos e de todas.

Na reunião de Câmara de 04 de março de 2019 foi aprovado, por unanimidade, a assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Município da Figueira da Foz e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), onde no n.º 1 da Cláusula 10 refere que "O presente Protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e tem a duração de três anos, podendo ser renovado por iguais períodos, mediante confirmação expressa das partes, manifestada por escrito com a antecedência mínima de sessenta dias relativamente ao fim do prazo inicial ou renovado".

Assim, na reunião de Câmara de 07 de julho de 2023 foi aprovado, por unanimidade, ratificar a assinatura de um novo protocolo de Cooperação entre a CIG e o Município da Figueira da Foz.

No âmbito da aplicação deste documento constituem obrigações do Município:

- ✓ Nomear dois/duas Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- ✓ Criar uma Equipa para a Igualdade na Vida Local;

- ✓ Conceber, adotar e implementar um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND);
- ✓ Garantir serviços de atendimento, informação e encaminhamento para pessoas vítimas de violência doméstica contra as mulheres e violência doméstica, designadamente através do trabalho em rede e parcerias, e enquadrados na Rede Nacional de Apoio às vítimas de Violência Doméstica, coordenada pela CIG;
- ✓ Analisar as medidas de política local em função do seu impacto de gênero, designadamente a nível orçamental;
- ✓ Usar na comunicação das ações e medidas ao abrigo do presente protocolo, os logótipos da tutela da cidadania e da igualdade, da CIG e da ENIND;
- ✓ Submeter a informação da check-list de indicadores a disponibilizar pela CIG.

5.4.2. INQUÉRITOS

No âmbito do referido Protocolo, a CIG promoveu as seguintes recolhas de dados aos Municípios.

Sessão de Capacitação com participação do Município da Figueira da Foz	Dia (s)
Plano de Ação de Prevenção e combate à Violência Contra as Mulheres e a Violência Doméstica (2023-2026) - Monitorização da atividade das estruturas da RNAVVD – 3.º Trimestre 2025	Submetido 06/10/2025
Questionário de satisfação - Entidades parceiras 2025	Submetido 22/12/2025

5.4.3. SEMANA DA IGUALDADE

A Divisão de Assuntos Sociais e Saúde da Autarquia estruturou um conjunto de atividades que foram desenvolvidas entre os dias 17 e 31 de outubro, assinalando-se desta forma a Semana da Igualdade 2025. Esta iniciativa anual visa mobilizar os vários agentes locais e consciencializar a população em geral para a igualdade, cidadania e não discriminação, abordando temáticas como a deficiência, as comunidades ciganas, as pessoas em situação de sem-abrigo, a discriminação em razão da orientação sexual, identidade e expressão de género, e características sexuais.

Estas atividades integram a Agenda Nacional da ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local, procurando assim dar visibilidade ao trabalho que nos propomos desenvolver no Município da Figueira da Foz.

Participaram este ano, um total de 17 entidades que assumiram o compromisso de, durante a referida semana, desenvolverem atividades de cariz interno, dirigidas aos seus utentes e colaboradores/as ou de cariz externo, dirigido à população em geral.

Integraram a Semana da Igualdade 2025 as seguintes entidades:

- Associação Fernão Mendes Pinto
- Agrupamento de Escolas do Paião
- ASBHIP – Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal
- Associação de Desenvolvimento Social e Cultural de Santana
- Associação de Solidariedade Social – Viver em Alegria
- Associação Goltz de Carvalho
- Associação Novo Olhar –CLDS 5G Personal Idades

- Casa do Povo de Quiaios
- Centro de Solidariedade Social do Paião
- Centro Social São Salvador
- Centro Social Paroquial de Ferreira-a-Nova
- Centro Social e Paroquial Aqua Viva de Alhadas
- CVP – Delegação da Figueira da Foz
- FBB – Casa da Criança de São Julião
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
- Rede de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica da Figueira da Foz
- Rede Interinstitucional de Animação para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz

5.4.4. FOCUS GROUP PACTO PELA SEGURANÇA E DIREITOS DAS MULHERES

No âmbito das suas competências na promoção da igualdade de género, da segurança e da defesa dos direitos humanos, o Município da Figueira da Foz participou no Focus Group do Pacto pela Segurança e Direitos das Mulheres, promovido pela AKTO – Direitos Humanos e Democracia e realizado nos dias 22 de julho de 2025.

Esta iniciativa decorreu no âmbito do projeto Pacto pela Segurança e Direitos das Mulheres, financiado pelo *Catalyst of Change do Netherlands Helsinki Committee* e cofinanciado pela União Europeia, tendo como principal objetivo contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades locais na prevenção e no combate à violência contra as mulheres, reforçando a articulação entre entidades e a definição de respostas adequadas ao contexto territorial.

5.4.5. SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

O Município da Figueira da Foz associa-se desde 2018 à Semana da Interculturalidade, promovida pela EAPN Portugal, em parceria com a AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo e a OIM- Organização Internacional para as Migrações, a qual tem como objetivo fomentar o diálogo e a conexão entre diferentes culturas – essencial para lutar contra a pobreza e a exclusão social.

Num mundo cada vez mais globalizado, a valorização da diversidade e da diferença é fundamental para garantir a plena cidadania e construir uma sociedade mais justa.

Nesta edição, o Município em colaboração com o Projeto Sem Diferenças E9G organizaram a Hora do Conto – a Multiculturalidade História e Atelier que decorreu no dia 10 de abril, pelas 15h00, na Sala Infantojuvenil da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz.

Esta iniciativa consistiu na leitura dos livros "Mais um estranho na escola", de Alexandre Honrado, e "Meninos de todas as cores", de Luísa Ducla Soares e tratam a temática da multiculturalidade. Seguiu-se um Atelier onde as crianças elaboraram trabalhos alusivos à temática com recursos a materiais reciclados.

5.4.6. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ LANÇOU CORO COMUNITÁRIO PARA CRIANÇAS MIGRANTES

O Município da Figueira da Foz, em parceria com a Escola de Artes do CAE, lançou um Coro Comunitário para crianças e jovens migrantes ou filhos de migrantes, entre 6 e 16 anos, como parte do projeto "CAE fora de Portas".

O projeto decorreu de janeiro a junho de 2025, com ensaios em três núcleos, e culminou na apresentação de um espetáculo público. A participação foi gratuita, e as aulas estiveram a cargo da Escola de Artes do CAE.

5.4.7. REUNIÃO CIDADES PILOTO DA REDE DE CIDADES PINK CIRCLE

A 2ª reunião das Cidades Piloto da Rede de Cidades Pink Circle decorreu em formato on-line no dia 20 de fevereiro e teve como objetivo promover a troca de experiências, partilhar boas práticas e avaliar o progresso das iniciativas implementadas nos municípios participantes. Este encontro permitiu discutir estratégias conjuntas para a promoção da igualdade, inclusão e acessibilidade em áreas urbanas, reforçando o papel das cidades na defesa de direitos e no apoio a grupos sociais vulneráveis. A participação na referida reunião decorreu por convite da Divisão de Ambiente.

5.5. NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM-ABRIGO (NPISA)

O Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA) da Figueira da Foz, criado por deliberação do Conselho Local de Ação Social (CLAS) em 23 de maio de 2012, constitui a estrutura local de articulação, planeamento e intervenção no âmbito da problemática das pessoas em situação de sem-abrigo, assegurando uma abordagem interinstitucional integrada e centrada na pessoa.

No ano de 2025, a atividade do NPISA ficou marcada pela atualização do seu enquadramento normativo, na sequência da aprovação da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2025-2030 (ENIPSSA). Neste âmbito, foram revistas as minutas do Protocolo de Parceria e do Regulamento Interno, reforçando o alinhamento com os eixos estratégicos nacionais, designadamente ao nível da prevenção e alerta precoce, intervenção integrada para autonomização e reforço da governação e monitorização.

As referidas minutas foram apreciadas e aprovadas em reunião plenária do CLAS realizada em 09 de setembro de 2025 e, posteriormente, submetidas à Câmara Municipal, que deliberou, por unanimidade, aprovar a celebração do Protocolo de Parceria do NPISA da Figueira da Foz e o respetivo Regulamento Interno, constando os mesmos como anexa n.º 7 e 7-A à ata da reunião camarária, com deliberação aprovada em minuta

Esta formalização consolidou juridicamente a estrutura e reforçou o quadro de responsabilidades e compromissos das entidades parceiras.

O modelo de funcionamento do NPISA manteve-se estruturado em Grupo Técnico e Grupo Alargado, assegurando a coordenação municipal, a articulação interinstitucional e o acompanhamento sistemático das situações sinalizadas. O circuito de intervenção compreendeu as fases de sinalização, avaliação, atribuição de gestor/a de caso, elaboração do Plano Individual de Inclusão (PII) e monitorização contínua, com registo obrigatório no Sistema de Informação ENIPSSA.

Dados de Monitorização – 2025

De acordo com o ponto de situação apresentado em reunião do Grupo Técnico realizada em 18 de dezembro de 2025, encontravam-se registadas na Plataforma ENIPSSA um total de 45 pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA) no território do Município

Durante o ano de 2025 foi assegurada a atribuição de gestor/a de caso às situações sinalizadas, em conformidade com as metas de cobertura previstas no Regulamento Interno, garantindo acompanhamento técnico individualizado, definição de objetivos de inserção e articulação com os recursos disponíveis no território.

Comparativamente ao ano anterior (25 pessoas sinalizadas a 31 de dezembro de 2024), verifica-se um aumento do número de registos ativos, o que poderá refletir não apenas a evolução do fenómeno, mas também o reforço dos mecanismos de sinalização, a consolidação da utilização da plataforma nacional e a melhoria da articulação entre entidades.

Respostas e Recursos Mobilizados

No Município da Figueira da Foz, as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo contam com uma rede diversificada de respostas, resultante da articulação entre entidades públicas e organizações da sociedade civil, destacando-se:

- Centro Comunitário da Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz;
- Projeto ECOS, desenvolvido pela Associação Fernão Mendes Pinto em parceria com o C.A.S.A. – Delegação da Figueira da Foz;
- Comunidade de Inserção / Coliving em Apartamentos Partilhados, gerida pela Associação Novo Olhar;
- Equipa de Intervenção Direta da Associação Fernão Mendes Pinto;
- Equipa Técnica Especializada de Tratamento da Figueira da Foz (ICAD);
- C.A.S.A. – Centro de Apoio ao Sem-Abrigo (apoio alimentar e vestuário);
- Respostas de acompanhamento da Segurança Social, IEFP, forças de segurança e serviços municipais.

O Município continuou a assegurar, complementarmente, o acesso gratuito aos balneários municipais, promovendo condições mínimas de higiene e dignidade, e a garantir a coordenação técnica do NPISA, nomeadamente ao nível da convocatória das reuniões, acompanhamento dos processos, monitorização dos dados e articulação com a Coordenação Nacional da ENIPSSA.

Avaliação Global

O ano de 2025 caracterizou-se pela consolidação institucional do NPISA, pela formalização do novo enquadramento regulamentar e pelo reforço dos mecanismos de monitorização e registo no sistema nacional. A intervenção desenvolvida manteve-se orientada para a autonomização e inclusão social das pessoas acompanhadas, privilegiando soluções integradas nas áreas da habitação, saúde, proteção social, formação e emprego.

O reforço da articulação interinstitucional e a sistematização da informação constituíram fatores determinantes para uma resposta mais estruturada e coerente face à complexidade do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo no território municipal.

5.6. REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO ÀS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

Constitui dever de um Estado de direito combater de forma integrada o flagelo do Tráfico de Seres Humanos, reforçando o conhecimento do fenómeno, a ação pedagógica e preventiva junto dos diversos intervenientes, a proteção e assistência às vítimas e o sancionamento dos traficantes.

Conscientes da importância da união de esforços no combate a este flagelo, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos no dia 15 de dezembro de 2016. Com intervenção na Região Centro de Portugal, esta Rede caracteriza-se por um modelo de atuação assente na cooperação interinstitucional e na partilha estratégica de informação, visando o reforço das respostas ao nível da prevenção, proteção, assistência e reintegração de presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos.

Em 2025, esta Rede reuniu três vezes:

REUNIÃO	ORDEM DE TRABALHOS
07 de fevereiro de 2025	1. Apresentação do Relatório Anual de Atividades de 2024 2. Eleição da nova CAR 3. Discussão em grupo – Propostas para o Plano de Atividades: 3.1. Campanhas de sensibilização (30 de julho e 18 de outubro) 3.2. Recolha de contributos para formação interna 4. Outros Assuntos
06 de junho de 2025	1. Apresentação e Integração de nova entidade parceira – GNR – Comando Distrital de Coimbra 2. Ponto de situação da campanha de sensibilização de 30 de julho: 2.1 Atualização sobre divulgação da campanha e apelo à participação das entidades parceiras 3. Ponto de situação sobre a campanha de 18 de outubro: 3.1 Apresentação do material 3.2 Modo de divulgação da campanha 4. Formação interna: Criminalidade Conexa com o crime de Tráfico de Seres Humanos, dinamizada pelo Dr. Jorge Leitão (Diretor do Departamento de Investigação e Ação Penal Regional de Coimbra) 5. Outros Assuntos
07 de dezembro de 2025	1. Feedback sobre as Campanhas da Rede de 2025 a. Campanha de 30 de julho b. Campanha de 18 de outubro 2. Eleição da CAR de 2026 3. Datas e Locais das Reuniões de 2026 a. 30 de janeiro CM de Soure b. 15 de maio – SCM da Covilhã c. 4 de dezembro – PRAVE Albergaria-a-Velha 4. Apresentação e Integração de nova entidade parceira – Câmara Municipal da Guarda 5. Formação Interna: Lei de Imigração, dinamizada pelo Dr. Luís Coimbra (Diretor de Serviços da AIMA) 6. Outros Assuntos

5.6.1. INICIATIVAS DESENVOLVIDAS

5.6.1.1. Campanha do Dia Mundial Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 De Julho) "O Tráfico de Seres Humanos Não Tira Férias"

Enquadrado no Plano de Ação para 2025 da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, foi durante o mês de julho de 2025 dinamizada a campanha de sensibilização do **Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos – 30 de julho**. O Objetivo prendeu se com promover uma

cultura de vigilância e de responsabilidade social face ao crime de Tráfico de Seres Humanos, tendo para o efeito sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Colocação de **4 mupis** em locais estratégicos do Município, designadamente: Avenida Brasil, Rotunda Engenheiro Coelho Jordão e Avenida Saraiva de Carvalho.
- Colocação de **8 cartazes** em formato A3 em locais de atendimento ao público do Município da Figueira da Foz, nomeadamente: Mercado Municipal Engenheiro Silva, Parque Municipal de Campismo da Figueira da Foz, Balcão de Atendimento Único, Espaço do Cidadão, Paço de Tavarede, Centro de Artes e Espetáculos e Museu Municipal Santos Rocha.
- O Sistema de Informação da Rede Social (**SIRS**) divulgou a mesma informação junto de cerca de 200 parceiros sociais.
- Publicitação da campanha através das **Redes Sociais** do Município.

5.6.1.2. Campanha do Dia Europeu de Combate ao TSH (18 De Outubro) "Curta-Metragem Perto de Nós"

No âmbito do **Dia Europeu de Combate ao TSH (18 de outubro),** o Município da Figueira da Foz, em colaboração com a Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos, procedeu à divulgação nas suas **redes sociais** de uma **curta-metragem** criada por alunos da Licenciatura de Teatro e Animação da Escola Superior de Educação de Coimbra. Esta campanha teve como objetivo promover a reflexão, o conhecimento e a sensibilização sobre o Tráfico de Seres Humanos, incentivando o compromisso coletivo na sua prevenção, identificação e combate.

5.7. FIGUEIRA DA FOZ: "MUNICÍPIO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL"

O Município da Figueira da Foz foi distinguido, pelo nono ano consecutivo, pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) com o galardão "Autarquia + Familiarmente Responsável". Esta distinção, resulta da avaliação das políticas municipais orientadas para o apoio às famílias.

A atribuição desta classificação implica a entrega da respetiva bandeira identificativa do reconhecimento, a qual integrou, este ano, o símbolo do trevo, indicador de quatro anos consecutivos de distinção e de validade prolongada por mais dois anos.

O OAFR procede anualmente à análise das medidas implementadas pelas autarquias em áreas como a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, resposta social, inclusão, apoio intergeracional, educação, habitação, saúde, cultura e desporto, bem como das estratégias relacionadas com dinâmicas demográficas e envelhecimento.

Com a renovação desta distinção, o Município da Figueira da Foz mantém-se entre os municípios reconhecidos pelo Observatório como promotores de práticas favoráveis às famílias no âmbito das políticas públicas locais.

5.8. CARTA SOCIAL

Na sequência do Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, é da competência dos órgãos municipais e entidades intermunicipais a elaboração das cartas sociais municipais, assim como a carta social supramunicipal.

Atuando isoladamente, cada município teria de promover o competente procedimento de contratação. Diligenciando os municípios e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), conjuntamente, um só procedimento de contratação, resultaria numa redução de custos e de meios.

Assim, na reunião de câmara de 07.09.2021 foi aprovado, por unanimidade, entre outros, a constituição de um Agrupamento de Entidades Adjudicantes e a autorização da abertura de procedimento por concurso público com o preço contratual de 109.188,00€.

No seguimento destes procedimentos foi assinado, no dia 23 de dezembro de 2023, o Contrato de Aquisição de Serviços N.º 206/2022 com a Empresa *Primelayer*, pelo valor de € 9.720,00 (nove mil setecentos e vinte euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, no montante de 2.235,60€ (dois mil duzentos e trinta e cinco euros e sessenta cêntimos), perfazendo o valor global de 11.955,60€ (onze mil novecentos e cinquenta e cinco euros e sessenta cêntimos).

No início do ano de 2024 deu-se por finda a recolha de toda a informação relativa às várias respostas sociais da rede pública, solidária e lucrativa do Município da Figueira da Foz.

Foi pago à *Primelayer* um total de 4.782,24€, no entanto no dia 02 de janeiro de 2025, o Município da Figueira da Foz teve conhecimento de que havia sida declarada a insolvência da *Primelayer* pelo Tribunal da Comarca de Coimbra.

Dada a necessidade de garantir a continuidade do trabalho iniciado pela *Primelayer*, no início do ano de 2025, foi desenvolvido um novo procedimento para adjudicação do termino da Carta Social.

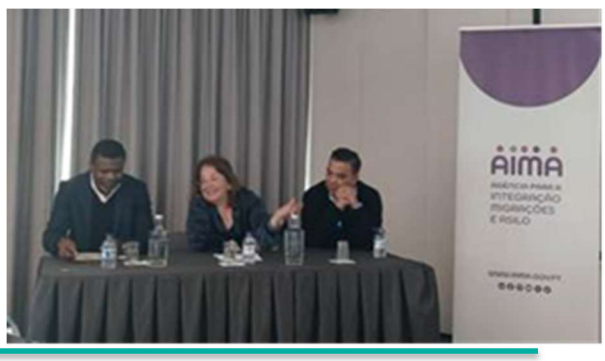
Na sequência de consulta prévia o serviço foi adjudicado à empresa MultiAveiro - Projetos de Formação e Investimentos, Unipessoal Lda, pelo valor de 5.830,00€ + IVA.

De acordo com a Cláusula 4.ª do Caderno de Encargos (Anexo II) “O contrato mantém-se em vigor até à conclusão dos serviços, o qual se prevê ser, no máximo, até dia 30 de setembro de 2025”. No entanto, durante a execução do contrato, veio a MultiAveiro solicitar, em 17/09/2025, a prorrogação do prazo da respetiva vigência por 90 dias (até 31/12/2025), para a conclusão dos trabalhos, sem custos adicionais para o Município. Assim, foi assinado a 21 de novembro de 2025 o 1.º Adicional ao Contrato de Aquisição de Serviços (Anexo III).

No entanto, e uma vez mais, não foi possível a conclusão dos trabalhos até 31 de dezembro de 2025, devendo-se essencialmente à dificuldade da recomposição do Conselho Local de Ação Social (CLAS) em tempo útil, o que veio comprometer a implementação de processos participativos com vista à conclusão da Carta Social Municipal, uma vez que após a elaboração do diagnóstico preliminar será necessário proceder à recolha de contributos de todos os parceiros com responsabilidades diretas e indiretas na rede de serviços e equipamentos sociais (RSES), em particular dos elementos que integram o referido Conselho, com vista à identificação e priorização dos problemas sociais e à elaboração da programação da RSES.

5.9. COMUNIDADES CIGANAS

5.9.1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ RECEBEU 1.º ENCONTRO DO PROGRAMA OPRE



O Município da Figueira da Foz acolheu, no dia 29 de março de 2025, o 1.º Encontro do Programa Operacional de Promoção da Educação (OPRE), iniciativa promovida pela AIMA em parceria com a Associação Letras Nómadas.

O programa destina-se a estudantes das comunidades ciganas, com o objetivo de reduzir barreiras de acesso

ao Ensino Superior e evitar o abandono precoce dos estudos. Na edição de 2024/2025, foram atribuídas 35 bolsas de estudo e oferecidas medidas de tutoria e acompanhamento das famílias.

O encontro contou com cerca de 40 participantes, sessão de abertura com a presença da Vereadora do Pelouro de Assuntos Sociais, Dr.ª Olga Brás, visita guiada ao Museu Municipal Dr. Santos Rocha e apoio logístico do Município, incluindo a cedência do Quartel da Imagem.

5.9.2. III ENCONTRO DE JOVENS CIGANOS ESTUDANTES E FAMÍLIAS DE PORTUGAL

Realizou-se no dia 18 de junho, na Figueira da Foz, o III Encontro de Jovens Ciganos Estudantes e Famílias de Portugal, onde os participantes defenderam o reforço dos apoios escolares e a necessidade de mudar mentalidades dentro da comunidade para incentivar a continuidade dos estudos.

Nos grupos de trabalho, foram apresentadas propostas como o aumento da representação cigana nos meios de comunicação, a criação de bolsas de estudo, a inclusão da história e cultura cigana nos programas escolares, a formação de uma associação de estudantes ciganos e o desenvolvimento de projetos editoriais próprios.

Entre os principais obstáculos ao sucesso escolar, destacaram-se as dificuldades financeiras, a desigualdade de género — com pressão para o casamento precoce das raparigas —, preconceitos internos e o impacto do contexto social. Como soluções, apontaram-se o reforço da mediação cultural, o maior envolvimento das famílias, o combate à "guetização" das escolas e a simplificação da comunicação entre o Estado e as famílias.

Os organizadores salientaram ainda a evolução positiva da última década, evidenciada pelo aumento do número de estudantes ciganos no ensino superior (40 licenciados, 10 mestres e a possível conclusão de um primeiro doutoramento), embora reconheçam que ainda há um longo caminho a percorrer.

O Município da Figueira da Foz assinou, no dia 17 de julho de 2017, a "Declaração dos Presidentes de Câmara e dos Representantes Locais e Regionais Eleitos dos Estados-Membros do Conselho da Europa contra o Anti-Ciganismo" (No dia da sessão faz precisamente 8 anos em que o Município assinou a declaração).

5.9.3. ESTRATÉGIAS CONTRA O ANTICIGANISMO – UMA EXPERIÊNCIA POLÍTICA

No dia 17 de julho, o Quartel da Imagem acolheu uma palestra integrada no Estudo Nacional das Comunidades Ciganas 2024/26 (ENCC), em parceria com as associações Letras Nómadas e Ribaltambição.

A iniciativa contou com a intervenção de Ismael Cortés, professor associado e ex-deputado no Congresso de Espanha, e com o comentário de Tânia Oliveira, mediadora intercultural e formadora de História e Cultura Cigana. A sessão de abertura teve a presença da Sr.ª Vereadora, Dr.ª Olga Brás.

5.9.4. IV ENCONTRO DE MULHERES CIGANAS DE PORTUGAL

A EAPN Portugal, em parceria com a Associação Ribaltambição, organizou o IV Encontro de Mulheres Ciganas de Portugal, sob o tema "Diversidade, Cultura e Resistência", realizado a 9 de dezembro de 2025, no Quartel da Imagem, na Figueira da Foz.

A escolha do município deveu-se ao seu compromisso com a promoção da diversidade, da inclusão social e do diálogo intercultural.

O encontro afirmou-se como um espaço de partilha e valorização do papel das mulheres ciganas na sociedade portuguesa.

5.10. PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CVP- DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ, CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ E FIGUEIRA DOMUS E.M., RELATIVO AO ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS E DE INDIVÍDUOS OBJETO DE PROTEÇÃO INTERNACIONAL EM TERRITÓRIO NACIONAL

A Câmara Municipal da Figueira da Foz aprovou, por unanimidade, no dia 20 de junho de 2016, um Protocolo de Colaboração com a Figueira Domus, E.M. e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Figueira da Foz, visando o acolhimento e integração de refugiados e beneficiários de proteção internacional. No âmbito do Protocolo, a Figueira Domus cedeu gratuitamente um imóvel T3 e o Município comprometeu-se a assegurar transporte fora do distrito de Coimbra e a disponibilizar mobiliário e equipamentos, conforme disponibilidade.

A Cruz Vermelha solicitou a utilização de uma viatura municipal, a qual foi usada uma vez no dia 25 de setembro de 2025, para o transporte de uma família de refugiados sírios, composta por seis pessoas, acompanhada por dois técnicos, do Aeroporto de Lisboa para a Figueira da Foz, reforçando o compromisso humanitário e solidário do Município.

6. MEDIDA RADAR SOCIAL

No âmbito do PRR, investimento RE-C03-I01 — Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, e enquadrado na Tipologia de Operação 1.3 “Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto”, a Medida Radar Social manteve em 2025 a sua implementação no Município da Figueira da Foz, assegurando um trabalho de proximidade e em rede, em conformidade com as quatro ações estruturantes da medida: referenciação de situações de vulnerabilidade social, avaliação social preliminar e prospetiva, informação/orientação e encaminhamento e, quando aplicável, ativação célere de recursos em contexto de emergência social, em articulação com o CLAS, o SAAS e os parceiros da Rede Social.

O ano de 2025 correspondeu a uma fase determinante de consolidação operacional da medida, num contexto de projeto-piloto, com particular exigência ao nível da organização interna e da monitorização. Importa salientar que a equipa apenas teve acesso à plataforma de registo do ISS, IP no final de janeiro de 2025, o que condicionou o arranque do registo em sistema e implicou, desde o início, a definição de procedimentos de rastreabilidade, uniformização de critérios e controlo de qualidade. Neste âmbito, e atendendo à inexistência de instrumentos-base operacionais disponibilizados centralmente, foram concebidos e produzidos pela equipa instrumentos de recolha e tratamento de informação (fichas, grelhas, registos e modelos de monitorização), os quais foram sendo progressivamente ajustados ao perfil das sinalizações e às necessidades emergentes, garantindo consistência entre a evidência interna e o registo na plataforma.

A intervenção desenvolvida em 2025 respeitou a lógica das quatro ações estruturantes da Medida Radar Social. Ao nível da referenciação em contexto de vida, foram realizadas diligências sistemáticas junto dos parceiros da Rede Social e de outros atores estratégicos do território (incluindo juntas de freguesia e tecido empresarial), com o objetivo de garantir abrangência territorial e facilitar o acesso dos cidadãos à medida. Paralelamente, foi definida e executada pela equipa uma estratégia de comunicação e divulgação, tendo sido desencadeados os procedimentos internos necessários para viabilizar a disponibilização de suportes de divulgação (flyers e mupis), no quadro do plano de marketing/publicidade delineado internamente. Em

função do perfil das situações e da realidade local, foi também implementada uma estratégia específica de abordagem dirigida, em particular, à comunidade migrante, adequando canais de contacto, mensagens e articulação com entidades de referência.

Na sequência das sinalizações recebidas, foi assegurada a avaliação social preliminar e prospetiva, com contacto, recolha e validação de informação, identificação de vulnerabilidades e análise técnica orientada para a definição do encaminhamento. No domínio da informação, orientação e encaminhamento, a equipa assegurou o esclarecimento às pessoas e/ou famílias sinalizadas e procedeu ao devido encaminhamento para o SAAS e/ou para os parceiros da Rede Social, em função das necessidades identificadas e das respostas disponíveis, privilegiando sempre a adequação e a celeridade. Sempre que se verificou necessidade de resposta imediata, foi operacionalizada a ativação da rede de recursos em situações de emergência social, mobilizando os serviços e respostas pertinentes, em articulação com os parceiros competentes, assegurando intervenção rápida e ajustada ao risco identificado.

De acordo com o relatório extraído do sistema Radar Social (ISS, IP) a 09 de dezembro de 2025, registaram-se 1.378 processos, dos quais 63 anulados, resultando em 1.315 processos válidos, correspondentes a 1.202 pessoas sinalizadas. A evolução mensal evidenciou aumento progressivo no primeiro semestre, com pico em junho (271 processos), redução nos meses de verão e retoma no último trimestre, com destaque para outubro (214) e novembro (268). À data da extração, registavam-se 954 processos concluídos, 268 em progresso, 11 registados, 82 encerrados e 63 anulados, sendo que os estados “em progresso” e “registado” se enquadravam no ciclo normal de avaliação/contacto/análise técnica, e os “encerrados” decorreram de decisão técnica fundamentada (inexistência de vulnerabilidade social, situações já acompanhadas por outros serviços, ausência de consentimento ou inexistência de NISS). No final de dezembro, foi promovida a atualização do registo em plataforma, ficando as situações pendentes tecnicamente tratadas à data de encerramento do ano.

A distribuição territorial por freguesia evidenciou maior concentração da intervenção em Buarcos e São Julião (432 processos), Marinha das Ondas (272) e Tavarede (166), seguindo-se Alhadas (99), São Pedro (70), Quiaios (67) e Lavos (64), apresentando as restantes freguesias volumes mais reduzidos, compatíveis com a sua dimensão e características territoriais.

Ao nível da governação e planeamento, os resultados de monitorização do ano de 2025 foram apresentados em reunião de CLAS a 09 de setembro de 2025, ocasião em que foi igualmente aprovado o Plano de Ação para 2026, reforçando a integração da Medida Radar Social no funcionamento regular da Rede Social e a consolidação de uma intervenção sustentada em evidência e acompanhamento contínuo.

7. ACESSIBILIDADES

7.1. PRAIA + ACESSÍVEL 2025

O programa “Praia Acessível – Praia para Todos!” tem por objetivo promover o cumprimento da legislação sobre acessibilidade em vigor nas praias portuguesas, de modo a assegurar as condições que viabilizem a sua utilização e fruição, com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade, de possíveis dificuldades de locomoção, ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade, tornando-as, assim, destinos de férias adequados a todos.

A legislação sobre acessibilidade, designadamente o disposto nas normas técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto (regime de acessibilidade), bem como da Lei n.º 46/2006, de 28 de Agosto (Lei da não discriminação) e da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada por Portugal em 2009 - visa que cada vez mais praias portuguesas passem a assegurar condições de acessibilidade e de serviços que viabilizem a sua utilização e fruição.

Ao nível da Administração Regional estão envolvidas na implementação do Programa as entidades da área ambiental responsáveis pela monitorização e fiscalização dos recursos hídricos.

Ao nível da Administração Local, estão envolvidos os municípios com praias oficialmente designadas como águas balneares, no âmbito do Artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 de junho, em colaboração com entidades privadas concessionárias dessas praias.

Na área geográfica do Município da Figueira da Foz, no ano de 2025, foram hasteadas 6 bandeiras "Praia Acessível" a saber:

GRELHA DE INFORMAÇÃO - PRAIAS ACESSÍVEIS						
	QUIAIOS	TAMARGUEIRA	BUARCOS	TORRE DO RELÓGIO	CABEDELO	LEIROSA
ACESSO À ZONA BALNEAR	O acesso é possível por via pedonal, transporte próprio e transporte público					
NÚMERO DE LUGARES RESERVADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA*	2	2	8	4	5	1
TIPO DE ACESSO À PRAIA	De nível	Rampa	De nível	Rampa	De nível	Rampa
POSSIBILIDADE DE ACESSO À ÁGUA			Sim		Sim	
EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS			Cadeira anfíbia Cadeira Rodas/Andarilho		Cadeira anfíbia Cadeira Rodas/Andarilho	
SERVIÇO DE APOIO AO BANHO ASSISTIDO E HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO			Sim Horário: 10-13h /15-19h		Sim Horário: 10-13h /15-19h	
EXISTÊNCIA DE ZONA DE SOMBREAMENTO COM PISO PLANO			Sim		Sim	
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS BALNEÁRIOS ADAPTADOS	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
COLOR ADD - PRAIA INCLUSIVA	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Das 6 praias galardoadas com a bandeira "Praia Acessível" cima referidas, duas (Buarcos e Cabedelo) têm a funcionar postos de assistência a banhistas com necessidades específicas. Estes 2 Postos funcionaram durante toda a época balnear, de 07/06 a 21/09/2025.

O facto de a Praia de Buarcos ter sido distinguida com uma Menção Honrosa por Boas Práticas, pode ter tido influência no aumento da procura em 2025.

Assim, na época balnear de 2025 os dois postos prestaram 679 assistências

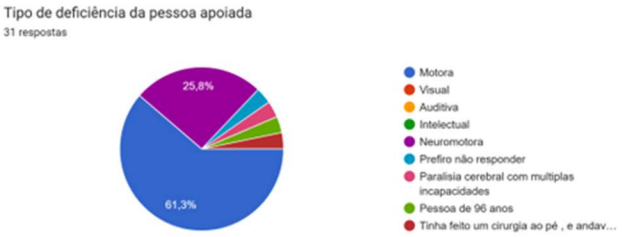
NÚMERO DE ASSISTÊNCIAS PRESTADAS A BANHISTAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS POR POSTO DE ASSISTÊNCIA EM 2025. VARIAÇÃO FACE À ÉPOCA BALNEAR DE 2024

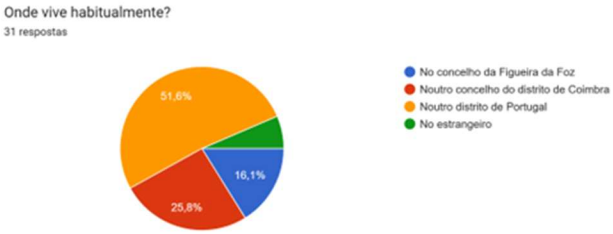
PRAIA	ÉPOCA BALNEAR		VARIAÇÃO
	2024	2025	
BUARCOS	271	483	178%
CABEDELO	80	196	245%

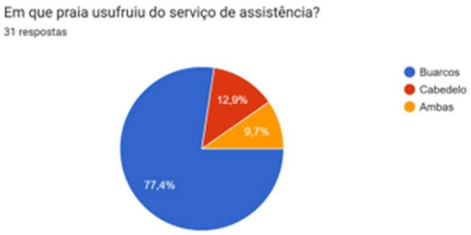
Importa referir que o incremento na procura deste serviço por parte de Instituições de Apoio à Deficiência obrigou a uma gestão criteriosa entre os dois postos de assistência. Para além das solicitações provenientes de instituições sediadas no concelho da Figueira da Foz, verificou-se igualmente um aumento significativo de pedidos oriundos de fora do concelho, nomeadamente da Tocha, Miranda do Corvo, Arganil, Montemor-o-Velho, Penela, Condeixa-a-Nova e Coimbra.

Em face do significativo aumento da procura deste serviço, revelou-se pertinente aplicar um questionário para avaliação do grau de satisfação global dos utilizadores relativamente aos serviços e equipamentos disponibilizados, bem como conhecer melhor o perfil dos seus utilizadores (tipo de deficiência, idade, sexo, zona de residência). No questionário efetuado, considerou-se, também, importante perceber se a existência de praias acessíveis contribuiu para a escolha do destino de férias.

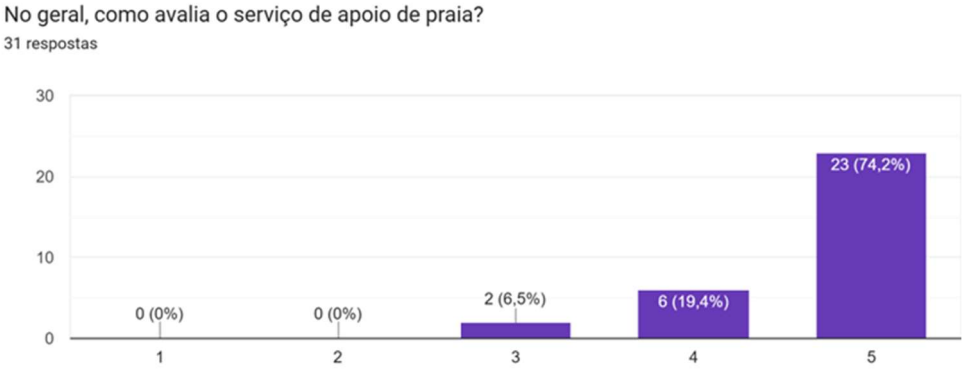
Dos 69 questionários enviados a utilizadores, foram recebidas 31 respostas







Quanto à avaliação dos serviços, equipamentos e infraestruturas de apoio, e numa escala de 0 a 5, a avaliação global situou-se nos 4,67.



Existem, no entanto, situações reportadas que deverão receber mais atenção na época de 2026, nomeadamente o incremento de lugares de estacionamento reservados a pessoas com deficiência, manutenção dos passadiços de madeira e melhoramento das Instalações Sanitárias existentes nas praias referidas no questionário

No âmbito da gestão dos postos de assistência a banhistas foi-nos solicitado, por duas vezes, apoio para o projecto "*Ambulância Mágica*". Este projecto da Cruz Vermelha Portuguesa centra-se na "*promoção do bem-estar emocional de pessoas com doenças avançadas e incuráveis em fase de tratamento paliativo, que consigam manifestar de forma autónoma, livre e orientada o seu desejo significativo*".

7.2. CollorADD

Uma sociedade inclusiva, é uma sociedade de igualdade de oportunidades e de igualdade de acesso, associando-se, naturalmente, o exercício de uma cidadania plena, em que está contemplada a existência de equipamentos e serviços ajustados às necessidades de todos.

Considerando:

- A fruição do espaço público um direito universal de todos os cidadãos, independentemente da sua condição;
- A Norma Internacional ISSO 21902 – Turismo Acessível, publicada em 13 de julho de 2021 que estabelece requisitos e fornece diretrizes para o "Turismo acessível para todos" com o objetivo de garantir a igualdade de acesso e aproveitamento do turismo por uma ampla gama de pessoas de todas as idades, condições físicas e mentais;
- A estimativa de cerca de 2.500 pessoas com daltonismo residentes na área geográfica do município da Figueira da Foz, acrescido do número de visitantes/turistas com daltonismo que não nos é possível à priori, quantificar.

E, conscientes de que a garantia de acessibilidade e segurança no espaço público constitui condição fundamental para a qualidade de vida dos munícipes da Figueira da foz, bem como de todos os que nos visitam, nomeadamente através de sistemas complementares de comunicação, identificação e orientação que se estabelece através da cor, a não identificação da mesma torna-se uma barreira à inclusão e fruição do espaço público.

O Código ColorADD é um sistema de identificação de cores para daltónicos, uma linguagem universal e inovadora que permite incluir sem discriminar mais de 350 milhões de pessoas em todo o mundo.

O código ColorADD tem múltiplas possibilidades de utilização, nas áreas do turismo, ambiente, educação, cultura, entre outras.

O Código ColorADD poderá ser utilizado em todas as situações em que a cor seja fator de identificação.

Conscientes da importância que a utilização deste código tem para a vida dos daltónicos figueirenses, e de todos quantos nos visitam, no dia 24 de outubro de 2022 foi assinado, entre o Município da Figueira da Foz e a empresa Miguel Neiva e Associados – Design Gráfico, Lda o Projeto de Decisão com objetivo à aquisição de serviços referente a licenciamento do Sistema de identificação para Daltónicos – ColorADD, pelo período de 36 meses.

O serviço foi adjudicado pelo valor de 3.600,00€, a que acresce o valor do IVA, à taxa legal em vigor de 23%, no valor de €828,00, perfazendo o montante global de 4.428,00€, distribuído pelos seguintes anos económicos:

- Ano económico de 2022: 300,00€, acrescido de IVA à taxa de 23%
- Ano económico de 2023: 1.200,00€, acrescido de IVA à taxa de 23%
- Ano económico de 2024: 1.200,00€, acrescido de IVA à taxa de 23%
- Ano económico de 2025: 900,00€, acrescido de IVA à taxa de 23%

De entre as múltiplas utilizações possíveis, destaca-se a sua implementação

- nos contentores de recolha seletiva existentes nas praias e Mercado Municipal, facilitando a correta separação de resíduos por pessoas com daltonismo;
- nas bandeiras indicativas do estado do mar, permitindo uma leitura mais acessível das condições balneares;
- em plantas de edifícios pertença do município, promovendo uma melhor orientação e autonomia dentro desses espaços.

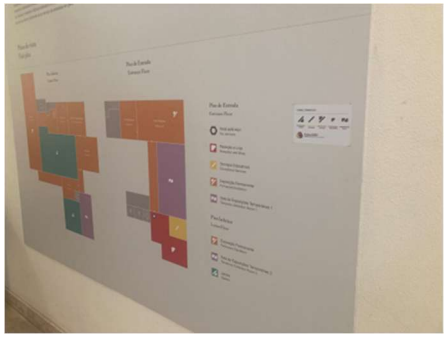
Desta forma, o ColorADD afirma-se como uma ferramenta de inclusão, tornando a informação baseada na cor acessível a todos.

Contentores de recolha seletiva de resíduos junto aos vários passadiços de praia

Recolha seletiva de resíduos aos longo das várias passadeiras fixas

Bandeiras indicativas do estado do mar

Planta do Mercado Municipal Eng. Silva



Planta do Museu Municipal Santos Rocha

Contentores recolha seletiva Mercado Municipal Eng. Silva

7.3. ACESSIBILIDADES - PRR

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, que vai implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia Covid19, reforçando o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década.

Na sua Componente 3-Respostas Sociais, este programa tem como objetivo reforçar, adaptar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidades.

O Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal assinaram dois contratos de financiamento para a realização de investimentos no âmbito do PRR, respeitantes aos programas:

- Acessibilidades 360º
- Plataforma + Acesso

Neste âmbito, de 2023 a 2025 o Município da Figueira da Foz realizou 15 (quinze) candidaturas ao Programa de Intervenção em Edifícios Públicos (PIEP), relativas ao Investimento RE-C03-i02: Acessibilidades 360º, no montante global de 175.055,57€.

Este Programa visa a promoção da acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada no acesso aos serviços públicos, mediante aplicação das Normas Técnicas de Acessibilidade (NTA) previstas em Anexo ao Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto, na sua redação atual.

Projetos candidatados e aprovados 2023-2025):

Nº Projecto	Edifício	Data de conclusão
4951	Centro de Artes e Espectáculos	2025
5323	Piscina Municipal Alqueidão	
5324	Piscina Municipal Ferreira-a-Nova	
5325	Piscina Municipal Maiorca	
5326	Piscina Municipal Marinha das Ondas	
5327	Piscina Municipal Moinhos da Gândara	
5328	Piscina Municipal de Alhadas	
5329	Piscina Municipal de Paião	
8063	Edifício Paços do Concelho	2025
8074	Piscina Parque Campismo Municipal Figueira da Foz	
8123	Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás	2025
11333	Balneário Público de Buarcos	
11335	Balneário Público de Quiaios	
13583	Piscina Municipal Figueira da Foz	2025
16401	Casa do Paço	

Ao longo deste período foi acompanhado o desenvolvimento das obras relativas às candidaturas supramencionadas, assegurando a verificação da conformidade das intervenções com os projetos aprovados, as Normas Técnicas de Acessibilidades (NTA) e a legislação em vigor.

Este acompanhamento é efetuado em articulação com os serviços municipais, nomeadamente a Divisão de Empreitadas, e as entidades executantes com vista à monitorização da execução das obras, identificação de constrangimentos e apoio à implementação de soluções que garantam a melhoria efetiva das condições de acessibilidade.

Para além destas obras financiadas, e com o objetivo de garantir o cumprimento das normas técnicas aplicáveis, assegurando a sua correta funcionalidade, outras existiram em que a sua execução necessitou de acompanhamento.

7.4. APP ACESSIBILIDADES 360º

Com o investimento Plataforma +Acesso o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP (INR) pretende congregar um conjunto de informações e ferramentas digitais, implementando novas soluções digitais úteis na área da inclusão das pessoas com deficiência ou incapacidades, nomeadamente recursos e medidas de apoio, bem como legislação temática em vigor.

A plataforma irá permitir a consulta de conteúdos georreferenciados relativos à localização de imóveis públicos e privados, acessíveis e utilizáveis por todos, com indicação das características de acessibilidade em espaços exteriores e interiores, bem como dos respetivos serviços disponibilizados.

A referida plataforma pretende atuar em 5 (cinco) níveis. Um dos níveis corresponde ao sistema de georreferenciação nacional da rede de lugares de parqueamento para pessoas com mobilidade reduzida, com informação em tempo real sobre a ocupação dos mesmos.

A APP Acessibilidade 360 foi criada para facilitar o acesso aos serviços públicos, tendo em conta as necessidades específicas de mobilidade de cada pessoa. Além disso, a aplicação identifica se cada serviço dispõe de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual ou motora, promovendo a inclusão de forma abrangente.

Disponível para download na Google Play e na Apple Store, esta aplicação fornece informações detalhadas para garantir que todos os cidadãos possam aceder aos serviços públicos de forma simples e sem obstáculos.

Com a App Acessibilidade 360, pode:

- Localizar e consultar a disponibilidade de lugares de estacionamento reservados a pessoas com deficiência, garantindo maior conforto e segurança;
- Identificar percursos acessíveis desde os lugares de estacionamento ou paragens de transportes públicos até ao edifício pretendido, com detalhes sobre as condições de acessibilidade do percurso;
- Navegar dentro dos edifícios, desde a entrada até ao serviço desejado, com indicação clara dos pontos de acesso e das condições de acessibilidade em cada etapa do percurso;
- Verificar se os serviços dispõem de condições de acessibilidade para pessoas com deficiência visual, auditiva ou motora, promovendo a inclusão de forma abrangente.

Para que os lugares de estacionamento reservados a Pessoas com Deficiência, existentes na área geográfica da Figueira da Foz junto aos serviços públicos, pudessem integrar a referida plataforma, foi solicitada reunião com o Instituto Nacional para a Reabilitação, IP.

Tratando-se de um sistema de georreferenciação, foi solicitada a participação dos colegas que trabalham com o Sistema de Informação Geográfica (SIG) do Município.

Realizada a referida reunião, e esclarecidas as dúvidas, foi elaborada uma listagem dos lugares de estacionamento que cumprem com os requisitos pré-definidos, identificando os edifícios e os serviços correspondentes, a morada, e as coordenadas geográficas.

Identificados cerca de 40 lugares de estacionamento, respetivos edifícios e uma vez reunida toda a informação, foi remetida ao INR, IP.

7.5. PLANO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL (PMUS)

O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) é um instrumento estratégico de planeamento sectorial, focado em melhorar a mobilidade de pessoas e bens, aumentar a segurança, e reduzir o impacto ambiental (emissões de GEE, ruído). Define ações concretas para promover modos suaves (pedonal, ciclável) e transporte público, visando a neutralidade carbónica, a eficiência e a qualidade de vida nas cidades.

A Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, na fase de execução do plano acima referido, solicitou ao Município da Figueira da Foz alguns dados necessários para o efeito.

No que se refere à Rede Pedonal, a Divisão de Planeamento solicitou o levantamento das barreiras urbanísticas, fixas e móveis.

Com base nos levantamentos já efetuados, foram elencados os constrangimentos abaixo identificados:

Barreiras Fixas (arquitetónicas e sensoriais)

- Desníveis acentuados;
- Passeios interrompidos;
- Mobiliário urbano (postes, sinais de trânsito, móveis EDP, papeleiras, etc.);
- Paragens de autocarro sem acessos;
- Informação nas paragens de autocarro colocada a uma altura que não permite ser lida por pessoas com nanismo ou sentadas numa cadeira de rodas, e ausência de informação sonora para pessoas cegas e com baixa visão;
- Inexistência de acesso aos autocarros através de plataformas elevatórias ou rampas. (Existe apenas um autocarro com plataforma, e o barco que faz a travessia entre margens).
- Nas zonas de estacionamento concessionado e tarifado, o número de lugares é inferior ao estabelecido na legislação em vigor.

Barreiras Móveis

- Obras com ocupação da via publica;
- Esplanadas;
- Estacionamento abusivo;
- Postes de iluminação temporários para festas;
- Ocupação da via pública com estruturas de publicidade.

7.6. ACESSIBILIDADES - EVENTOS

7.6.1. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A data foi proclamada em 1992 pela Assembleia Geral da ONU, para promover uma compreensão mais profunda das questões da deficiência e mobilizar apoio para a dignificação, direitos e bem-estar das pessoas com deficiência. Procura também aumentar a tomada de consciência sobre os benefícios decorrentes da integração de pessoas com deficiência em todos os aspetos da vida política, social, económica e cultural.

Em 2025, a Escola Básica 1 do Paião, dirigiu convite para a realização de uma ação à escolha. Assim, no dia 3 de Dezembro e por forma a assinalar o dia, dinamizaram-se atividades de sensibilização destinadas a crianças dos 5 aos 10 anos. A atividade abrangeu 81 crianças.

7.6.2. INSTALAÇÃO DE PLATAFORMA ELEVADA EM DIVERSOS EVENTOS

Com o objetivo de promover a inclusão e assegurar a participação de todas as pessoas em eventos culturais em condições de igualdade, segurança e conforto, foi proposta a instalação de uma plataforma elevada destinada a pessoas com deficiência, garantindo a fruição plena dos espetáculos e momentos de animação.

A implementação desta medida contemplou o acompanhamento técnico da montagem da referida plataforma, assegurando o rigoroso cumprimento das normas técnicas de acessibilidade em vigor.

Esta iniciativa foi concretizada em diversos eventos municipais, designadamente no Carnaval, nas Marchas de S. João, Feira das Freguesias e nas comemorações da Passagem de Ano, reforçando o compromisso com a promoção da igualdade de oportunidades, a eliminação de barreiras e a construção de uma comunidade mais inclusiva.

❖ **No âmbito da função Segurança e Ação Social, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
23. Segurança e Ação Social			
Acessibilidades 360º - Obra - Piscinas de Ferreira-a-Nova, M. Gândara, Maiorca, M. Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo.	128 321,52 €	Bento & Bento, Lda	Plurifreguesia
TOTAL	**128 321,52 €**		

- ✓ **ACESSIBILIDADES 360º - OBRAS – PISCINAS DE FERREIRA A NOVA, MOINHOS DA GÂNDARA, MAIORCA, MARINHA DAS ONDAS, ALQUEIDÃO, PAIÃO, ALHADAS E PISCINA DO PARQUE DE CAMPISMO**

  Consignação – 18/9/2025
  Prazo de execução – 180 dias
  Entidade executante – Bento e Bento, Lda.
  Valor da empreitada – 121.058,04 € + IVA
  Valor trabalhos complementares: -
  Valor trabalhos a menos: -
  Desvio orçamental:
  Suspensão da obra – NA
  Prorrogação de prazo – NA
  Receção Provisória: -

Obra ainda em execução. Os trabalhos consistem em melhorar as acessibilidades das várias piscinas do Concelho, de modo a torná-las utilizáveis por toda a população.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4 HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS

5.2.4.1 HABITAÇÃO

O Município da Figueira da Foz tem desenvolvido uma estratégia integrada de reabilitação e expansão do parque habitacional, em consonância com as diretrizes nacionais de promoção do direito à habitação. No âmbito das políticas do programa Construir Portugal, a autarquia tem apostado na requalificação de bairros sociais, garantindo condições dignas de habitabilidade, e na criação de soluções acessíveis para jovens e agregados de classe média, promovendo a coesão social e a fixação de população. Estas iniciativas enquadram-se nos instrumentos nacionais de financiamento e apoio à habitação, reforçando a sustentabilidade urbana e a inclusão territorial.

GABINETE DE ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

- PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA

O Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal constitui um instrumento estratégico para a promoção do crescimento económico sustentável, o reforço da coesão social e a convergência com os padrões europeus de desenvolvimento. Neste contexto, a Componente 2 – Habitação (C2) assume particular relevância, ao procurar responder simultaneamente a carências habitacionais de natureza estrutural e a necessidades temporárias decorrentes de situações de vulnerabilidade social.

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) desempenha um papel central na operacionalização desta componente, sendo responsável pela execução de diversos investimentos estruturantes. Destaca-se o investimento RE-C02-i01 – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, orientado para facilitar o acesso a soluções habitacionais dignas e adequadas. Paralelamente, o investimento RE-C02-i02 – Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT) visa disponibilizar respostas habitacionais imediatas em contextos de emergência ou transição. Acresce ainda o investimento RE-C02-i05 – Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, que pretende aumentar a oferta pública de habitação com valores compatíveis com a capacidade financeira das famílias.

No seu conjunto, estas iniciativas contribuem para a melhoria das condições de vida da população, promovendo a inclusão social e garantindo um acesso mais alargado a soluções habitacionais sustentáveis e adequadas às necessidades atuais do país.

- PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO - 1º DIREITO

O Município da Figueira da Foz tem vindo a desenvolver os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas na área da habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), atualmente em vigor. Estas candidaturas visam reforçar a resposta habitacional no território, promovendo soluções sustentáveis e inclusivas que contribuam para a melhoria das condições de vida da população.

No quadro das medidas implementadas, destaca-se o 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (RE-C02-i01), orientado para garantir o acesso a uma habitação condigna a pessoas e agregados familiares que vivem em condições habitacionais inadequadas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar, sem apoio, os custos de uma solução adequada.

Este programa privilegia uma dinâmica promocional centrada sobretudo na reabilitação do edificado existente e no reforço da oferta de arrendamento, incentivando abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, em conformidade com a Estratégia Local de Habitação aprovada pelo município.

A Nova Geração de Políticas de Habitação, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, estabelece um quadro estratégico que visa ampliar a oferta habitacional,

especialmente no arrendamento público, respondendo às necessidades das populações mais vulneráveis. Neste contexto, as autarquias locais assumem um papel fundamental na concretização das políticas públicas de habitação, devido à proximidade com os cidadãos e ao conhecimento das especificidades do território.

No âmbito do PRR, os municípios apresentam candidaturas ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) para operações de construção nova e/ou reabilitação de imóveis destinados a fins habitacionais. Após a aprovação das candidaturas, são celebrados Contratos de Comparticipação entre o IHRU e os municípios, que consubstanciam apoios financeiros não reembolsáveis destinados à concretização dos projetos aprovados.

As iniciativas desenvolvidas pelo Município da Figueira da Foz no âmbito do PRR e do programa 1.º Direito reforçam o compromisso com a promoção do acesso à habitação digna, a coesão social e o desenvolvimento territorial sustentável. A implementação destas medidas constitui um passo relevante na resposta aos desafios habitacionais locais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para a valorização do parque habitacional municipal.

✓ **Reabilitação de 145 fogos de Habitação Social**

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, o Município da Figueira da Foz submeteu, em 14 de julho de 2022, candidatura ao programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo a mesma sido aprovada em 20 de janeiro de 2023.

Os contratos de financiamento foram formalmente assinados em 14 de julho de 2023 entre o Município da Figueira da Foz e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU).

A operação prevê a reabilitação de 145 fogos de habitação social, dos quais 85 são propriedade do Município da Figueira da Foz e 60 da Figueira Domus, encontrando-se distribuídos por quatro lotes distintos.

Durante o período em análise foram desenvolvidas ações de acompanhamento técnico, administrativo e financeiro das empreitadas, incluindo a monitorização da execução física e financeira, articulação com entidades externas e gestão de constrangimentos operacionais.

➢ **Lote 1 – Quinta das Recolhidas (15 fogos)**

Após a resolução contratual da primeira empreitada, motivada por incumprimento e abandono da obra pela entidade adjudicatária, tendo sido concluídos cinco apartamentos antes da resolução contratual, foi promovido novo procedimento, tendo a segunda empreitada iniciado em novembro de 2025, pelo valor de 599.985,00 € + IVA.

No final do ano de 2025:

- Encontravam-se quatro fogos em intervenção;
- Não se registavam fogos concluídos no âmbito da nova empreitada;

- **Lote 2 – Vila Robim (41 fogos)**

Prosseguiu a execução da empreitada, com especial incidência nos trabalhos finais de carpintaria e acabamentos.

Registou-se:

- Conclusão e receção de 35 fogos (85%);
- Quatro fogos em fase final de execução;
- Prorrogação do prazo até fevereiro de 2026, motivada por atrasos em trabalhos complementares.

- **Lote 3 – Leirosa (62 fogos)**

Foi concluída a totalidade dos trabalhos previstos, tendo sido realizada a receção provisória final em novembro de 2025.

O valor executado, incluindo trabalhos complementares, ascende a 2.247.059,05 €.

- **Lote 4 – Leirosa – 2.ª Fase e Bloco das Viúvas (26 fogos)**

Durante o período em análise, prosseguiram os trabalhos de reabilitação, verificando-se:

- 18 fogos concluídos (69%);
- Seis fogos em intervenção;
- Dois fogos por iniciar;

Verificaram-se constrangimentos associados à disponibilização de fogos e atrasos em fornecimentos de carpintaria, encontrando-se em apreciação pedido de prorrogação de prazo.

Globalmente, encontram-se concluídos 115 dos 145 fogos previstos, correspondendo a cerca de 79% da execução física da operação.

O investimento estimado apresenta a seguinte estrutura:

- Empreitadas: 5.049.150,55 € + IVA;
- Fiscalização externa: 199.750,00 € + IVA.

O montante global estimado da operação ascende a 5.597.795,00 €.

No período em análise, destacou-se a conclusão integral do Lote 3, o elevado grau de execução do Lote 2 e o relançamento da empreitada do Lote 1, garantindo a continuidade da operação após resolução contratual anterior.

Mantém-se o acompanhamento técnico e financeiro contínuo das intervenções, com vista ao cumprimento dos objetivos definidos no âmbito do PRR e da Estratégia Local de Habitação, encontrando-se em curso procedimentos de ajustamento temporal em função dos constrangimentos verificados em obra**.**

✓ **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Reabilitação de imóveis doados pela Fábrica da Igreja**

Na sequência da celebração de escrituras de doação a favor do Município da Figueira da Foz por parte da Fábrica da Igreja da Paróquia de São Julião, em 2022, de imóveis que integravam o Património dos Pobres e administrados pela Igreja, ao longo do Ano de 2023, foram elaborados os projetos de arquitetura para a reabilitação de **duas frações na Rua da Esperança** e **duas frações na Rua das Galinheiras,** tendo sido **submetidas as duas Candidaturas no mês de dezembro de 2023** ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P., no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR.

Relativamente ao **Bairro Padre Américo**, também na sequência de

celebração de escritura de doação a favor do Município, no ano de 2023 iniciou-se a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades para a reabilitação do Bairro, constituído por um conjunto de seis moradias com dois pisos e quatro fogos cada uma, num **total de 24 fogos**, que se encontra em avançado estado de degradação. No **mês de dezembro foi igualmente submetida candidatura ao Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, I.P.**, no sentido de obter financiamento a 100%, via PRR, para a reabilitação do Bairro Padre Américo.

Na sequência da submissão das candidaturas para a construção dos 2 imóveis sitos na Rua das Galinheiras e reabilitação dos 24 fogos do Bairro Padre Américo, no dia 12 de junho de 2024, foram assinados os Termos de Responsabilidade e Aceitação pelo Município da Figueira da Foz e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, no **valor global de 2.179.564,41€ + IVA**, o que possibilitou avançar com os procedimentos necessários para a execução das mesmas.

- **<u>Rua das Galinheiras</u>** – <u>construção de imóvel – **2 fogos**;</u>

No âmbito da construção de dois fogos habitacionais sitos na Rua das Galinheiras, foi celebrado contrato de empreitada com a empresa adjudicatária em 20 de setembro de 2024, pelo **montante global de 192.075,22€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.** Posteriormente, em 02 de janeiro de 2025, foi formalizado o respetivo Auto de Consignação, estabelecendo-se um prazo de um prazo de execução de obra de 12 meses.

Considerando que a concretização da empreitada implicou a demolição dos dois fogos previamente existentes no local, tornou-se necessário proceder ao realojamento temporário de uma munícipe que residia num dos referidos fogos, garantindo-se assim o cumprimento das obrigações sociais e legais associadas à intervenção.

Durante o ano de 2025 foram realizados seis autos de medição, correspondendo a um valor total dos trabalhos executados de 38.481,31€ + IVA, o que representa 19,44% da execução da obra.

- **<u>Rua de Angola – Bairro Padre Américo</u>** – <u>reabilitação de imóvel – **24 fogos**;</u>

No dia 27 de dezembro de 2024 foi celebrado o contrato de empreitada relativo à reabilitação de 24 fogos no Bairro Padre Américo, localizado na Rua de Angola, tendo o Auto de Consignação sido formalizado a 15 de janeiro de 2025. A intervenção foi adjudicada pelo montante **contratual de 1.698.926,39€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor,** prevendo-se um prazo de execução de 15 meses.

Durante o ano de 2025 foram implementadas várias operações de realojamento temporário dos residentes, com o objetivo de assegurar a desocupação faseada das frações a intervencionar e permitir o adequado desenvolvimento dos trabalhos. O processo foi acompanhado por ações de articulação permanente com os moradores, garantindo a transmissão de informação relevante, a gestão de expectativas e a mitigação dos constrangimentos associados à execução da empreitada.

A intervenção tem como principal finalidade a melhoria das condições de habitabilidade, segurança estrutural e desempenho energética do conjunto habitacional, contemplando soluções técnicas orientadas para a durabilidade e eficiência dos edifícios. Esta empreitada enquadra-se numa estratégia mais ampla de regeneração urbana e requalificação do parque habitacional, contribuindo para a valorização do edificado e para a melhoria sustentada das condições de vida da população residente.

Durante o ano de 2025 foram realizados seis autos de medição, correspondendo a um valor total dos trabalhos executados de 145.095,52€ + IVA, o que representa 8,54% da execução da obra.

- **<u>Rua da Esperança –</u>** reabilitação de imóvel **<u>– 2 fogos;</u>**

No dia 21 de março de 2025 foi celebrado um Contrato de Comparticipação entre o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e o Município da Figueira da Foz, no montante de 158.056,66€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, destinado à reabilitação de dois imóveis localizados na Rua da Esperança. O projeto de arquitetura foi elaborado pela Divisão de Estudos e Projetos do Município do Figueira da Foz.

A Empreitada foi adjudicada ao empreiteiro em 30 de dezembro de 2025, tendo sido definido um prazo de execução da obra de oito meses, contados a partir da data de consignação.

✓ **1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – Beneficiários Diretos**

No decurso do ano de 2025, procedeu-se à submissão de diversas candidaturas de beneficiários diretos — proprietários cujas habitações apresentam deficiências ao nível do estado de conservação e que cumprem os critérios de elegibilidade — ao Programa 1.º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, financiado pelo PRR, através da plataforma eletrónica disponibilizada pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). Para o efeito, foi reunida e apresentada toda a documentação exigida, nomeadamente registos prediais, elementos instrutórios e orçamentos das intervenções propostas.

Durante a fase de apreciação das candidaturas, foram prestados esclarecimentos técnicos adicionais e submetidos elementos complementares, em conformidade com as solicitações das entidades competentes, com vista à sua validação e aprovação.

Na sequência do processo de análise, uma das candidaturas foi aprovada, tendo o contrato de financiamento sido celebrado em 04 de novembro de 2025 entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana e o Município da Figueira da Foz, atuando este em representação do beneficiário direto. Posteriormente, o contrato de empreitada foi assinado em 05 de dezembro de 2025, tendo o respetivo Auto de Consignação sido formalizado no dia 15 de dezembro de 2025, marcando o início da execução da intervenção.

- <u>BOLSA NACIONAL DE ALOJAMENTO URGENTE E TEMPORÁRIO - REABILITAÇÃO DE 8 FOGOS - PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - RE-CO2-I02</u>

A Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário (BNAUT) constitui uma resposta estruturada e transversal destinada a assegurar alojamento seguro e adequado a pessoas em situação de emergência, decorrente de acontecimentos excecionais, imprevisíveis ou de risco iminente. Paralelamente, visa apoiar indivíduos e agregados familiares em fase de transição habitacional, garantindo acompanhamento até à definição de uma solução definitiva. Esta medida promove a inclusão social, a proteção e a autonomização, contribuindo para a redução das desigualdades e para uma resposta social ajustada às necessidades identificadas.

Em setembro de 2022, o Município da Figueira da Foz, através da empresa municipal Figueira Domus, E.M., responsável pela gestão do parque habitacional municipal, submeteu sete candidaturas ao abrigo do programa BNAUT. Estas candidaturas tiveram como objetivo a reabilitação de oito fogos habitacionais, tendo sido assegurado um financiamento global no montante de 247.333,41 €, destinado à elaboração dos projetos e à execução das respetivas empreitadas.

Durante o ano de 2024, foram concluídas as intervenções de reabilitação dos oito fogos afetos ao Programa BNAUT, num processo que decorreu ao longo de aproximadamente 12 meses. As obras realizadas permitiram melhorar as condições de habitabilidade e reforçar a capacidade de resposta social do município.

As frações reabilitadas foram distribuídas pelas seguintes tipologias:

- 1 Centro de Acolhimento Temporário, destinado a situações emergentes de desproteção social;
- 2 Centros de Alojamento de Emergência Social, direcionados a pessoas ou agregados familiares com necessidade de resposta habitacional imediata;
- 5 Apartamentos de Transição, vocacionados para períodos de estabilização e adaptação antes da integração em habitação permanente.

O investimento total na reabilitação dos fogos ascendeu a 208.596,78 € (acrescido de IVA). Este investimento contribuiu para a melhoria das condições habitacionais e para o reforço da rede municipal de apoio social e habitacional.

Alguns trabalhos complementares e de correção foram concluídos no ano de 2025. Encontra-se em fase de formalização, junto da Segurança Social, a celebração dos protocolos necessários ao funcionamento dos fogos afetos à BNAUT.

Com esta iniciativa, o Município da Figueira da Foz reforça o seu compromisso com a coesão social, a proteção das populações mais vulneráveis e a promoção de condições de vida dignas, em alinhamento com as políticas nacionais de habitação e inclusão social.

➢ PARQUE PÚBLICO DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS

A componente da Habitação (C2) tem como objetivo responder às carências estruturais e permanentes ou temporárias, no domínio da habitação, sendo o Instituto da Habitação Reabilitação Urbana (IHRU) a entidade responsável pela execução dos investimentos RE-C02-i01 (Programa de apoio ao acesso à Habitação), RE-C02-i02 (Bolsa nacional de alojamento urgente e temporário) e RE-C02-i05 (Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis).

O Município da Figueira da Foz encontra-se a desenvolver os procedimentos necessários para a submissão de várias candidaturas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - Investimento **RE-C02-i05: Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis (N.º 01/CO2-i05/2022 COMPONENTE 02 – Habitação VERTENTE EMPRÉSTIMOS).**

No dia 22 de março de 2023 foi assinado o Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), documento

que estabelece as bases de para a celebração de futuros acordos entre os Municípios e o IHRU com o objetivo de possibilitar a criação de parque de habitações a custos acessíveis na Região de Coimbra.

Com este protocolo, ficou definido que, relativamente aos imóveis identificados pelos Municípios, **os investimentos destinados à aquisição, reabilitação e construção serão assumidos pelo IHRU e financiados através do empréstimo concedido a este Instituto no âmbito do** Investimento RE-C02-i05.

Cabe aos Municípios, mediante a celebração de um acordo tripartido entre a CIM-RC e o IHRU, a execução dos projetos de arquitetura e especialidades, bem como a realização das respetivas empreitadas. Todos os encargos serão ressarcidos pelo IHRU. O acordo estabelecerá as condições de transferência de verbas, a autorização de intervenção por parte dos municípios e os demais termos e condições de cooperação técnica e financeira entre as entidades.

Após a assinatura do **Protocolo de Cooperação** ficou garantido um financiamento de cerca de **28,5 milhões de euros** para o Município da Figueira da Foz. Na sequência de diversas reuniões de trabalho e contributos técnicos, foi alcançada a versão final do **acordo de colaboração,** a assinar para cada projeto à medida que as candidaturas forem submetidas e validadas pelo IHRU.

Com as regras definidas, o Gabinete de Estratégia Local de Habitação iniciou os procedimentos necessários para a aquisição dos projetos de arquitetura e especialidades e, posteriormente, para a abertura de concursos públicos para o lançamento das empreitadas. Esses processos têm vindo a ser desenvolvidos em continuidade com os trabalhos iniciados em 2024 e ao longo de 2025.

- **Rua dos Combatentes da Grande Guerra** – reabilitação de imóvel – **12 fogos**;

Para a reabilitação do imóvel e construção de 12 fogos, foi celebrado, em 21 de julho de 2023, um contrato com a empresa Orange para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal. Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 13 de dezembro de 2023, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 1.261.122,30€ + IVA.

Concluído o projeto de arquitetura e especialidades e cumpridos os procedimentos necessários, foi aberto concurso público para a empreitada, cujo contrato, no valor de 1.328.823,55€ + IVA, foi assinado em 5 de setembro de 2024, prevendo um prazo de execução de 14 meses.

Durante o ano de 2025 foram realizados 15 autos de medição, correspondendo a um valor total dos trabalhos executados de 456.920,23€ + IVA, o que representa 34,39% da execução da obra.

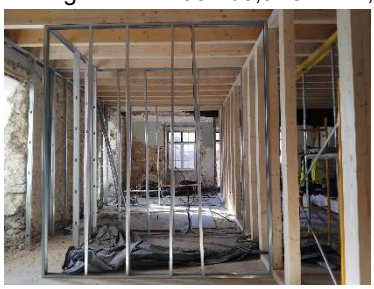
- **Rua dos Bombeiros Voluntários** – reabilitação de imóvel - **11 fogos**;

No âmbito do processo de reabilitação do imóvel, foi celebrado, em 11 de dezembro de 2023, um contrato com a empresa Neto Pereira Silva, Arquitetos Associados, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Após a validação do Estudo Prévio, foi celebrado, em 5 de agosto de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 1.585.010,00€ + IVA, definindo o enquadramento financeiro da operação.

Concluído o projeto de arquitetura e especialidades e cumpridos os procedimentos legais aplicáveis, foi promovido concurso público para a execução da empreitada. O respetivo contrato foi assinado em 10 de janeiro de 2025, pelo valor de 1.496.378,51€ + IVA, estabelecendo um prazo de execução de 15 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 11 autos de medição, correspondendo a trabalhos executados no valor global de 493.468,92€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 32,98% da empreitada.



- **Rua 10 de Agosto** – reabilitação/construção de imóvel - **13 fogos**;

No âmbito da reabilitação do imóvel, foi celebrado, em 11 de novembro de 2023, um contrato com a empresa Arquiseg - Atelier de Arquitetura, Construção, Design e Atividades Imobiliárias, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e das respetivas especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Na sequência da validação do Estudo Prévio, foi celebrado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 1.712.649,43€+ IVA.

Após a conclusão do projeto de arquitetura e respetivas especialidades, o contrato com a empresa de construção foi assinado em 10 de janeiro de 2025, pelo valor de 1.510.641,39€ + IVA estabelecendo um prazo de execução de 15 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 12 autos de medição, correspondendo a trabalhos executados no valor global de 155.930,66€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 10% da empreitada.

- **Rua José da Silva Fonseca** – reabilitação de imóvel - **5 fogos**;

Para a reabilitação do imóvel e construção de cinco fogos, foi celebrado, em 17 de outubro de 2023, um contrato com a empresa Noutel & Sá Marques - Segurança, Consultoria e Construção, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e das respetivas especialidades, na sequência de um procedimento concursal.

Após a validação do estudo prévio, foi assinado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 466.454,00€+ IVA.

Concluídos os projetos de arquitetura e especialidades e cumpridos os procedimentos necessários à abertura do concurso público para a empreitada, foi celebrado, em 23 de setembro de 2024, o contrato da obra, no valor de 415.763,85€ + IVA, com um prazo de execução de 12 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 12 autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor global de 222.874,83€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 53,61% da empreitada.

- **<u>Terreno junto ao quartel dos Bombeiros Municipais – Várzea</u>** – construção de imóvel - **<u>14 fogos</u>**:

No âmbito do processo de construção de um empreendimento habitacional composto por 14 fogos, a Divisão de Estudos e Projetos do Município foi responsável pela elaboração do projeto de arquitetura, tendo sido contratualizada a execução das respetivas especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi celebrado, em 13 de dezembro de 2023, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 2.459.152,99€ + IVA.

Concluída a elaboração do projeto e cumpridos os procedimentos necessários à abertura do concurso público para a execução da empreitada, foi celebrado, em 03 de dezembro de 2024, o respetivo contrato, pelo valor de 2.397.746,56 + IVA, com um prazo de execução de 14 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 11 autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor montante de 838.138,34€ + IVA, o que representa uma taxa de execução física e financeira de 34,95% da empreitada

- **<u>Prédios Militares</u>** – reabilitação de duas torres existentes - **<u>24 fogos;</u>**

No âmbito do processo de reabilitação das duas Torres do Exército, devolutas desde 2006, a Divisão de Estudos e Projetos do Município foi responsável pela elaboração do projeto de arquitetura, tendo sido contratualizada a execução das respetivas especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi celebrado, em 20 de fevereiro de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 2.611.807,50€ + IVA

Com a conclusão do projeto e o cumprimento dos procedimentos necessários à abertura do concurso público da empreitada, o contrato de execução da obra foi assinado em 01 de outubro de 2024, no valor de 2.378.033,55 + IVA, prevendo-se um prazo de execução de 14 meses.

Durante o ano de 2024 foram elaborados três autos de medição e, em 2025, doze autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor global de 1.434.803,81€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 60% da empreitada.

- **Bloco 3** – Construção de novo bloco - **12 fogos;**

No âmbito da construção de um novo bloco habitacional com 12 fogos, em terreno junto às duas Torres do Exército, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou o projeto de arquitetura, contratualizando a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado, em 12 de março de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 1.736.858,37€ + IVA.

Com a conclusão do projeto e o cumprimento dos procedimentos necessários à abertura do concurso público da empreitada, o contrato de execução da obra foi assinado em 20 de janeiro de 2025, no valor de 1.695.137,62 + IVA, prevendo-se um prazo de execução de 14 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 10 autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor global de 515.801,79€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 30,43% da empreitada.

- **Bloco 4** – Construção de novo edifício - **24 fogos;**

No âmbito da construção de um novo bloco habitacional com 24 fogos a norte do Arruamento existente junto às duas Torres do Exército, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou o projeto de arquitetura, contratualizando a execução das especialidades.

Após a validação do Estudo Prévio, foi assinado em 03 de junho de 2024, um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 2.983.947,50€ + IVA.

Com a conclusão do projeto e a realização dos procedimentos necessários para a abertura do concurso público da empreitada, foi assinado, em 05 de novembro de 2024, o contrato da obra no valor de 2.825.935,31€ + IVA, com um prazo de execução de 18 meses.

Durante o ano de 2024 foi elaborado um auto de medição e, em 2025, doze autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor global de 820.691,27€ + IVA, o que representa uma taxa de execução de 29,04% da empreitada.

- **<u>Imóvel sito entre a Rua Francisco António Diniz e Rua Raimundo Esteves (Antigo Hotel Hispânia)</u>** – reabilitação/construção de imóvel - **<u>22 fogos;</u>**

No âmbito da reabilitação do Edifício do Antigo Hotel Hispânia e da construção de um novo edifício habitacional, num total de 22 fogos, a Divisão de Estudos e Projetos do Município elaborou o respetivo Estudo Prévio. Após validação, este permitiu a celebração de um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no valor de 4.898.069,52€ + IVA, assinado em 21 de novembro de 2024.

Concluídos os procedimentos inerentes à abertura do concurso público para a execução da empreitada, foi celebrado, em 03 de dezembro de 2024, o respetivo contrato, pelo valor de 4.136.888,50 + IVA, com um prazo de execução de 15 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 11 autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no montante de 1.246.005,89€ + IVA, o que representa uma taxa de execução física e financeira de 32% da empreitada.

- **<u>Imóvel na Rua da República</u>** – reabilitação de imóvel - **<u>10 fogos</u>**;

No sentido de realizar o projeto de reabilitação e Alteração do Edifício sito na Rua da República, com um total de 10 fogos, foi celebrado, em 24 de novembro de 2023, um contrato com a empresa Ricardo Conde – Arquitetos, Lda para a elaboração do projeto de arquitetura e especialidades.

Após a validação do estudo prévio, em 23 de julho de 2024, foi assinado um Acordo Tripartido entre o Município, a CIM-Região de Coimbra e o IHRU, no montante de 1.360.275,69€+ IVA.

Concluída a elaboração do projeto e cumpridos os procedimentos necessários à abertura do concurso público para a execução da empreitada, foi celebrado, em 10 de janeiro de 2025, o respetivo contrato, pelo valor de 924.531,15 + IVA, com um prazo de execução de 15 meses.

Durante o ano de 2025 foram elaborados 11 autos de medição, correspondentes a trabalhos executados no valor montante de 359.930,46€ + IVA, o que representa uma taxa de execução física e financeira de 41% da empreitada.

- **Casa da Praça (Freguesia de Maiorca) –** reabilitação/construção de imóvel - **15 fogos**;

No âmbito do projeto de reabilitação e construção de um novo edifício, com um total de 15 fogos, foi celebrado, em 13 de dezembro de 2023, um contrato com a empresa Cinzento Diáfano, Lda, para a elaboração do projeto de arquitetura e das respetivas especialidades.

Após várias reuniões que deram origem a alterações ao Estudo Prévio, a empresa de arquitetura procedeu à sua entrega no dia 02 de fevereiro de 2024, tendo o documento sido posteriormente submetido ao IHRU para validação.

O Estudo Prévio, depois das sucessivas revisões efetuadas, encontra-se atualmente a aguardar a validação por parte do IHRU, condição necessária para o posterior financiamento.

- **Imóvel na Rua 10 de Agosto (Arquivo do Urbanismo)** – reabilitação de imóvel – 9 fogos

Para a reabilitação do imóvel, iniciou-se, em dezembro de 2024, a elaboração de um Estudo Prévio pelos Serviços Municipais, com o objetivo de o submeter à aprovação do IHRU. Após essa aprovação, será lançado um procedimento concursal para a conceção e construção da obra.

O estudo prévio já se encontra validado pelo IHRU, aguardando financiamento por parte do Banco Europeu de Investimento.

- **Imóvel na Rua dos Bombeiros Voluntários** – reabilitação de imóvel - 8 fogos

Para a reabilitação do imóvel, iniciou-se, no mês de dezembro de 2024, a elaboração de um Estudo Prévio internamente, através da Divisão de Estudos e Projetos, com o objetivo de submetê-lo à aprovação do

IHRU. Após essa aprovação, será lançado um procedimento concursal para a conceção e construção da obra.

O estudo prévio já se encontra validado pelo IHRU, I.P. aguardando financiamento por parte do Banco Europeu de Investimento.

- **Imóvel na Rua Afonso Albuquerque – reabilitação de imóvel – 11 fogos**

Para a reabilitação do imóvel foi contratualizada a realização de um levantamento arquitetónico do edifício, etapa essencial para compreender as condições atuais da construção, identificar patologias e permitir a elaboração de um projeto de reabilitação adequado.

Concluída a elaboração do estudo prévio pelos serviços municipais, em fevereiro de 2025, o mesmo foi submetido ao IHRU, I.P., para efeitos de apreciação e aprovação, encontrando-se presentemente em fase de validação, condição necessária à concretização do financiamento através do Banco Europeu de Investimento.

No dia 10 de outubro de 2025, o Município celebrou a escritura pública de aquisição de um prédio urbano, sito na rua Afonso Albuquerque, pelo montante de 435 mil euros, o qual, no âmbito da Estratégia Local de Habitação da Figueira da Foz (ELHFF) e do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, terá como finalidade a afetação a habitação a custos controlados para arrendamento acessível.

- ELABORAÇÃO DA CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

A Câmara Municipal da Figueira da Foz encontra-se a elaborar a Carta Municipal de Habitação (CMH), um documento estratégico que reunirá informação detalhada sobre a situação habitacional no concelho. Este instrumento incluirá a identificação de imóveis devolutos ou vagos, bem como de terrenos não edificados em áreas prioritárias onde se verificam maiores carências habitacionais.

Com base no diagnóstico efetuado, a CMH definirá medidas e soluções destinadas a mitigar a escassez de habitação, podendo contemplar o reforço das áreas afetas a usos habitacionais no Plano Diretor Municipal (PDM).

Após a aprovação da Carta Municipal de Habitação, a Assembleia Municipal poderá declarar, de forma fundamentada, a existência de carência habitacional, nos termos da Lei de Bases da Habitação. Essa declaração permitirá ao município recorrer a instrumentos como:

- Reforço das áreas habitacionais no PDM ou noutros instrumentos de gestão territorial;
- Condicionamento de operações urbanísticas privadas, com a definição de metas para habitação permanente e a custos controlados;
- Exercício do direito de preferência na aquisição de imóveis, nos termos da legislação aplicável.

Adicionalmente, os municípios que disponham de Declaração de Carência Habitacional beneficiarão de prioridade no acesso a financiamento público destinado à habitação, à reabilitação urbana e à inclusão de comunidades em situação de maior vulnerabilidade.

❖ **No âmbito da função Habitação, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
241. Habitação			
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível – Imóvel Ministério Da Defesa - Reabilitação Das Torres Da Figueira - Blocos 1 E 2 - 24 Fogos - Freg. Buarcos/ S. Julião – Obra	2 577 748,38 €	Inovbuild Construções Ldª	Buarcos/ São Julião
Imóvel Ministério Da Defesa Freguesia Buarcos E São Julião - Construção De Torres Figueira Da Foz - Bloco 3 - 12 Fogos	1 801 719,05 €	Conway, Lda	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível – Imóveis Ministério Da Defesa – Freguesia De Buarcos E S. Julião – Obra - Construção Do Bloco 4 – 24 Fogos	2 995 491,43 €	Valeixa - Contruções, Lda	Buarcos/ São Julião
Imóvel Sito Na Rua Dos Combatentes – Freguesia De Buarcos E S. Julião – Obra	1 409 269,51 €	Inovbuild Construções Ldª	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível – Imóvel Sito Na Rua José Da Silva Fonseca – Freguesia De Buarcos E S. Julião – Obra	436 644,85 €	Ramal Pombeiro Construções, Lda	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível – Imóvel Sito Na Rua Dos Bombeiros Voluntários – Freguesia De Buarcos E S. Julião – Obra	1 586 161,22 €	Nobresteedl Unipessoal, lda	Buarcos/ São Julião
PROGRAMA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS 1º DTº - PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO – BAIRRO DO PADRE AMÉRICO	1 835 968,63 €	Conway, Lda	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados – Imóvel Junto Aos Bombeiros Municipais – Freg. Buarcos S. Julião – Construção De 14 Fogos – Várzea	2 558 963,60 €	Comporto - Sociedade de Construções, S.A.	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível - Imóvel Na Rua 10 De Agosto	1 601 279,87 €	Conway, Lda	Buarcos/ São Julião
Criação De Habitação a Custos Controlados Para Arrendamento Acessível - Imóvel Na Rua Da República Freguesia Buarcos E S. Julião	924 531,15 €	Nobresteedl Unipessoal, lda	Buarcos/ São Julião
Conceção/Construção De Criação Habitação Custos Controlados Arrendamento Acessível - Imóvel Sito Entre A R. Francisco António Diniz E R. Raimundo Esteves (Antigo Hotel Hispânia) - Freg. Buarcos E S. Julião	4 172 517,15 €	Casais, S.A.	Buarcos/ São Julião
PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS – 1º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO – IMÓVEL SITO NA RUA DAS GALINHEIRAS – FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO – OBRA	209 817,69 €	Nobresteel Unipessoal, Lda	Buarcos/ São Julião
Programa Reabilitação Habitações Municipais 1º Dtº - Programa Apoio Acesso à Habitação – Imóvel Sito na Rua da Esperança – Freguesia Buarcos/S. Julião - Obra	147 816,01 €	M.Bonito – Engenharia e Construção, Unipessoal,Lda.	Buarcos/ São Julião
LOTE 1 - Quinta Das Recolhidas - Vila Verde, 1ª Fase	515 151,96 €	Inovbuild Construções Ldª	Vila Verde
TOTAL	**22 773 080,50 €**		

✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL – IMÓVEL MINISTÉRIO DA DEFESA – REABILITAÇÃO DAS TORRES DA FIGUEIRA - BLOCOS 1 E 2 - 24 FOGOS - FREG. BUARCOS/ S. JULIÃO – OBRA**

Valor Contratual: 2 378 033,55 € + IVA
Entidade Inovbuild Construções, Lda.
Data da Consignação: 14/10/2024
Estado: Em execução

A proposta de reabilitação dos dois edifícios, denominados Prédios da Defesa Bloco 1 e Bloco 2, mantém tipologicamente os fogos existentes, substituindo as redes das instalações técnicas, reabilitando exteriormente o edifício, com introdução de melhorias de conforto térmico na sua envolvente, paredes, janelas e cobertura. Promove a introdução da melhoria das acessibilidades, de acordo com a portaria 301/2019, ou seja, dentro do possível sem alterar tipologicamente as frações. Todo o interior será renovado, mantendo todas as lógicas tipológicas existentes.

Dado tratar-se de Habitação a custos controlados, as varandas existentes ampliam em demasia a área dos fogos de acordo com o Decreto-Lei n.º 37/2018, mas que, no entanto, tratando-se de uma pré-

existência deverá ser entendida como uma mais-valia que em rigor fica mais económica a sua manutenção que a sua demolição.

Os dois edifícios são constituídos por 6 pisos, com tipologia esquerdo/direito, ou seja, com 12 fogos cada, do piso térreo ao piso 2, T1 + T3, e nos restantes pisos, T2 + T2.

- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL – CONSTRUÇÃO DE TORRES DA FIGUEIRA DA FOZ – BLOCO 3 – 12 FOGOS**

  Consignação – 28/01/2025
  Prazo de execução contratual – 14 meses
  Preço Base – 1.695.458,37€ + IVA
  Valor da Adjudicação – 1.695.137,62€ + IVA
  Adjudicatário – Conway, Lda.
  Valor total dos trabalhos realizados até 31/12/25 – 515.801,79€ + IVA / 30,43%

A proposta de construção deste edifício acompanha o perfil do arruamento, mantendo-se as cérceas dos dois blocos existentes, e a respetiva área de implantação e volumetria. É também criado o acesso à cobertura através do acesso por escadas e elevador com a criação de um espaço comum e uma pérgula, conforme as existentes nos blocos construídos.

O edifício é constituído por 6 pisos, com tipologia esquerdo/direito, ou seja, com 12 fogos, no piso térreo T1 + T3 e nos restantes pisos T2 + T2. Os acessos verticais sobem à cobertura onde existe um espaço comum e o acesso à cobertura, qual terá uma pala de sombreamento em parte da cobertura.

Tipologicamente os fogos T2 são organizados por um vestíbulo que dá acesso à sala e ao corredor dos quartos. A sala é desenvolvida no seu comprimento e tem ligação aberta à cozinha, cozinha essa que tem janela, permitindo a autonomização da cozinha se assim se entender no futuro. Através da cozinha tem se acesso à zona de lavandaria. O corredor dá acesso aos quartos e à casa de banho, essa acessível dotada de base de chuveiro, lavatório e sanita. Todos os quartos têm roupeiro

e o próprio corredor é abastecido de armários para arrumação. A Tipologia T3 é idêntica, mas com mais um quarto e mais uma instalação sanitária e a tipologia T1, não tem nem lavandaria.

- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL – IMÓVEIS MINISTÉRIO DA DEFESA – FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO – CONSTRUÇÃO DO BLOCO 4 – 24 FOGOS**

  Consignação – 04/12/2024
  Prazo de execução contratual – 18 meses
  Preço Base – 2.901.197,46€ + IVA
  Valor da Adjudicação – 2.825.935,31€ + IVA
  Adjudicatário – Valeixa – Construção Civil, Lda.
  Valor total dos trabalhos realizados até 31/12/25 – 820.691,27€ + IVA / 29,04%

O denominado de Bloco 4 é constituído por 3 entradas autónomas, com a organização esquerdo / direito em cada entrada autónoma, com uma cave comum. O edifício é paralelo à Rua de Mortágua, e tem 3 pisos acima desta rua, destinados à habitação e dois pisos abaixo, um destinado a habitação e o inferior a arrecadações, sala de condomínio e estacionamento coberto privativo.

O edifício é então constituído por 4 pisos, com três conjuntos de tipologia esquerdo/direito, ou seja, com 24 fogos, 8 T3, 12 T2 e 4 T1. Os acessos verticais descem à subcave (piso -2) onde existe uma arrecadação para cada fração, organizada por um corredor comum e uma sala de condomínio com acesso para o exterior.

Tipologicamente os fogos são organizados pela sala que dá acesso ao vestíbulo de acesso aos quartos e casa de banho. A sala é desenvolvida no seu comprimento e tem ligação aberta à cozinha, cozinha essa que tem janela, permitindo a autonomização da cozinha se assim se entender no futuro.

Conforme o título da obra indica, é uma obra de habitação para arrendamento acessível, construída de raiz. Participei somente nesta obra nos primeiros dois meses, com a montagem de estaleiro, desmatações e início dos trabalhos de escavação. Participei ainda em reuniões de preparação com a equipa projetista e a Entidade Executante (EE). Efetuada uma autorização de 1 auto de medição, bem como algumas aprovações de materiais e pedidos de esclarecimento.

- ✓ **<u>IMÓVEL SITO NA RUA DOS COMBATENTES – FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO – OBRA</u>**

Esta obra encontra-se em execução, contudo o prazo inicial de contrato terminou no dia 24/11/2025. O empreiteiro solicitou um pedido de prorrogação de prazo da empreitada (graciosa), por 156 dias, prevendo concluir a obra a 30 de abril de 2026.

A empreitada consiste na reabilitação da fachada principal do edifício existente (Bloco A) e na construção de um novo edifício (Bloco B) em frente à Rua Dr. Santos Rocha.

A proposta consiste na execução de 13 fogos, considerando-se a edificação de dois edifícios de habitação multifamiliar, incluindo espaços de uso coletivo e espaço para comércio/serviços:

- 10 fogos tipologia T0
- 1 fogo tipologia T1
- 2 fogos tipologia T2
- 1 fração para comércio/serviços
- 1 sala polivalente de uso coletivo
- 1 lavandaria para uso coletivo
- 1 arrumo de uso coletivo

➢ O valor da empreitada é de 1 328 823,55€ + IVA

Seguem abaixo algumas fotografias do desenvolvimento dos trabalhos da empreitada:

Bloco A:

Execução de caminhos de cabos/infraestruturas (eletricidade e ITED)

Bloco B:

Execução de infraestruturas

- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL – IMÓVEL SITO NA RUA JOSÉ DA SILVA FONSECA – FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO – OBRA**

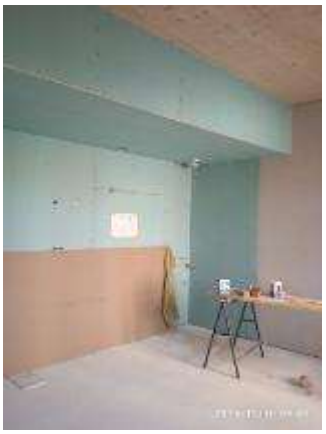
A empreitada "Criação de Habitação a Custos Controlados para Arrendamento Acessível – Imóvel Sito na Rua José da Silva Fonseca – Freguesia de Buarcos e S. Julião – Obra" consiste na construção de 5 fogos (1 T0 e 4 T1), cada um dos pisos terá dois apartamentos e no piso 2 (sótão) existirá apenas 1 apartamento.

- ➢ O valor da empreitada é de 415 763,85€ + IVA

Os trabalhos que se encontram em curso são:

- Conclusão dos trabalhos de infraestruturas, nomeadamente aplicação de quadros elétricos e bateria de contadores;
- Conclusão de trabalhos de pladur e preparação para aplicação do acabamento final (pintura);
- Aplicação de pavimento interior nos diferentes pisos.

Seguem abaixo algumas fotografias do desenvolvimento dos trabalhos da empreitada:



Conclusão dos trabalhos de pladur/revestimento interior

Aplicação de revestimento cerâmico wc **Foto 07 – Instalação de quadros e coluna de contadores**

- ✓ **<u>CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL – IMÓVEL NA RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS</u>**

Conforme o título da obra indica, é uma obra de habitação para arrendamento acessível, mas de remodelação de um espaço já existente. Participei na obra durante os primeiros 4 meses, com implantação do estaleiro, autorizações de ocupação de via pública e trabalhos de demolição, autorizações de aplicação de materiais, bem como pedidos de esclarecimento.

Abertura do concurso – 03/10/2024
Limite para entrega de propostas – 27/11/2024
Adjudicação ou notificação de adjudicação – 17/12/2024
Celebração do contrato – 10/02/2025
Consignação – 10/01/2025
Data de aprovação do PSS – 15/01/2025
Prazo de execução contratual – 11/05/2026
Preço Base – 1.528.719,81€
Valor da Adjudicação – 1.496.378,51€ + IVA / 1.586.161,22€

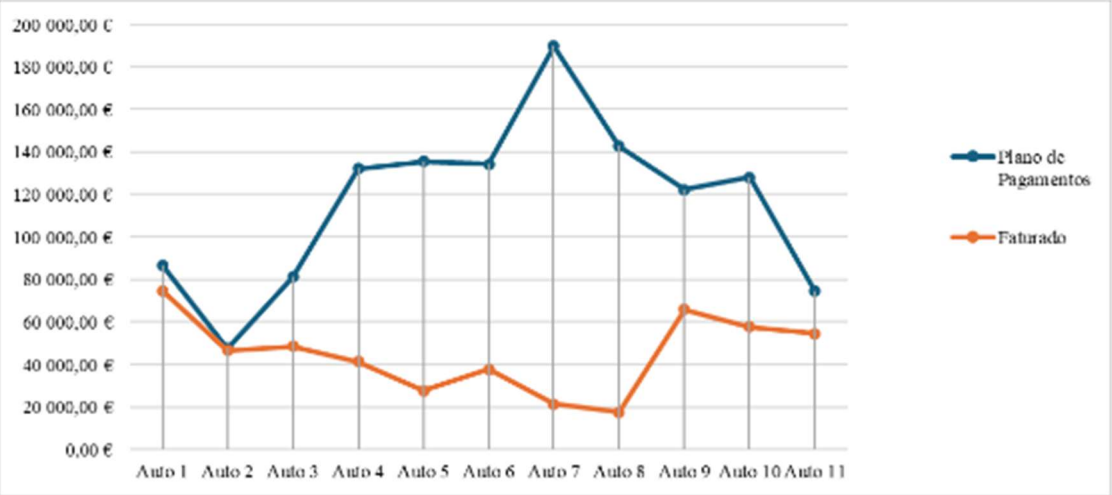
<u>Autos de medição dos trabalhos já realizados:</u>

- Auto n.º 1, de 28/02/2025 – 74.775,00€ + IVA / 79.261,50€
- Auto n.º 2, de 31/03/2025 – 46.703,50€ + IVA / 49.505,71€
- Auto n.º 3, de 30/04/2025 – 48.475,00€ + IVA / 51.383,50€
- Auto n.º 4, de 30/05/2025 – 41.423,35€ + IVA / 43.908,75€

- Auto n.º 5, de 30/06/2025 – 27.748,05€ + IVA / 29.412,93€
- Auto n.º 6, de 31/07/2025 – 37.615,28€ + IVA / 29.412,93€
- Auto n.º 7, de 29/08/2025 – 21.427,75€ + IVA / 22.713,42€
- Auto n.º 8, de 30/09/2025 – 17.477,86€ + IVA / 18.526,53€
- Auto n.º 9, de 31/10/2025 – 65.727,50€ + IVA / 69.671,15€
- Auto n.º 10, de 28/11/2025 – 57.564,61€ + IVA / 61.018,49€
- Auto n.º 11, de 31/12/2025 – 54.531,02€ + IVA / 57.802,88€

Análise dos valores faturados:

Nº Auto	Plano de Pagamentos	Faturado
Auto 1	86 743,02 €	74 775,00 €
Auto 2	47 671,42 €	46 703,50 €
Auto 3	81 151,71 €	48 475,00 €
Auto 4	131 995,76 €	41 423,35 €
Auto 5	135 335,88 €	27 748,05 €
Auto 6	134 201,61 €	37 615,28 €
Auto 7	189 660,89 €	21 427,75 €
Auto 8	142 709,65 €	17 477,86 €
Auto 9	122 107,08 €	65 727,50 €
Auto 10	127 920,05 €	57 564,61 €
Auto 11	74 391,92 €	54 531,02 €



Valor da Adjudicação **1 496 378,51 €**

	Plano de Pagamentos	Faturado
Valor acumulado	1 273 888,99 €	493 468,92 €
(%)	85,13%	32,98%

Desenvolvimento dos trabalhos:

No decorrer do último trimestre, os trabalhos estiveram centralizados nos interiores dos edifícios. Ainda no mês de outubro, foi montada a estrutura de madeira da cobertura do edifício secundário e selado com as placas referentes à subtelha, de forma a impermeabilizar o telhado. Também deram início aos trabalhos de montagem das estruturas das paredes divisórias e passagem de tubagens para infraestruturas elétricas e telecomunicações.

No edifício principal, os trabalhos decorreram em diversas áreas, devidamente conciliadas. No piso do rés do chão, foram levantadas as estruturas para as paredes divisórias à semelhança do piso secundário. As tubagens para canalização elétrica e de telecomunicação foram aplicadas e ajustados alguns pontos de ligação em concordância com os projetistas e fiscalização. No piso 1, a estrutura de madeira para o piso foi concluída e iniciadas as estruturas para as paredes divisórias assim como as devidas tubagens para eletricidade e telecomunicações. A estrutura em betão armado da caixa de elevador e escadas foi concluída no decorrer deste trimestre até este piso, sendo a restante estrutura previamente preparada para a sua conclusão (Imagem 8). No piso 2, à semelhança do piso inferior a este, foi feita a estrutura de madeira para o piso. Também foram aplicadas as vigas de madeira no último piso.

Notas importantes:

Na situação da cisterna localizada no espaço da empreitada, foram diligenciados os meios necessário para a limpeza e levantamento arqueológico da mesma. Estes trabalhos apenas aguardam as condições necessárias para a sua realização.

No pátio exterior, a escada existente tem vindo a degradar-se muito rapidamente, o que levou a que fosse solicitado aos projetistas um levantamento e projeto para reabilitação desta.

Para além dos temas referidos, foi solicitado aos projetistas uma solução para sustentação da chaminé existente no edifício principal com o máximo de urgência, uma vez que estava em causa a integridade desta assim como a segurança dos trabalhadores. Esta zona teve de ser devidamente sustentada provisoriamente até serem efetuados os trabalhos de reforço.

Estrutura de madeira para cobertura do edifício secundário

Aplicação de subtelha na cobertura do edifício secundário

Estrutura para montagem de divisórias e canalização elétrica (edifício secundário)

Estrutura para montagem de divisórias e canalização elétrica (edifício secundário)

Estrutura para montagem de divisórias e canalização elétrica (edifício principal)

Estrutura de madeira para parede principal do rés do chão (edifício principal)

Estrutura de madeira para parede principal do piso 1 (edifício principal)

Estrutura em betão armado para escadas e elevador (piso 1)

Estrutura de madeira (piso 2)

Estrutura de madeira (piso 2)

Degradação da escada exterior

Sustentação provisória da estrutura da chaminé existente

✓ **PROGRAMA REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS - 1º DTº - PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO – BAIRRO DO PADRE AMÉRICO**

Abertura do concurso – 03/10/2024

Limite para entrega de propostas – 24/11/2024

Adjudicação ou notificação de adjudicação – 06/12/2024

Celebração do contrato – 27/12/2024

Consignação – 15/01/2025

Prazo de execução contratual – 15 meses

Preço Base – 1.862.705,66€

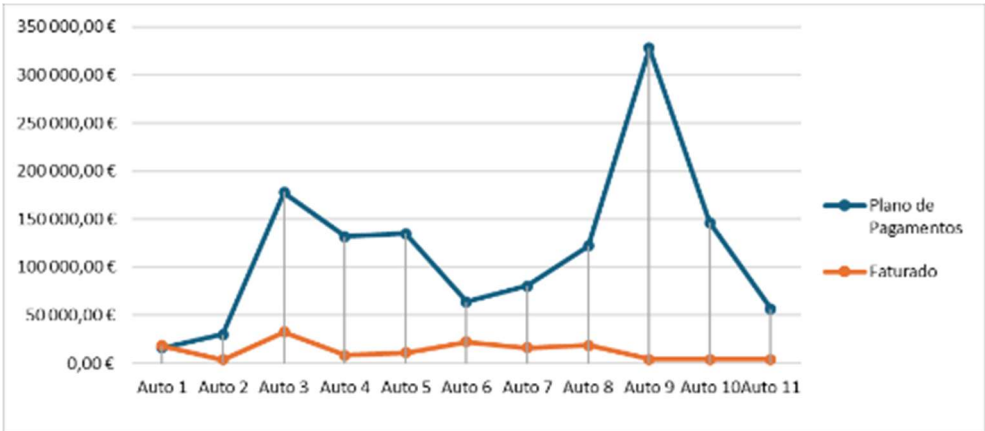
Valor da Adjudicação – 1.698.926,39€ + IVA

Valor da Adjudicação c/ IVA – 1.800.861,97€

Autos de medição dos trabalhos já realizados:

- Auto n.º 1, de 28/02/2025 – 18.287,17€ + IVA / 19.384,40€
- Auto n.º 2, de 31/03/2025 – 4.126,17€ + IVA / 4.373,74€
- Auto n.º 3, de 30/04/2025 – 32.791,34€ + IVA / 34.758,82€
- Auto n.º 4, de 30/05/2025 – 8.357,28€ + IVA / 8.858,72€
- Auto n.º 5, de 30/06/2025 – 11.193,21€ + IVA / 11.864,80€
- Auto n.º 6, de 31/07/2025 – 22.570,49€ + IVA / 23.924,72€
- Auto n.º 7, de 29/08/2025 – 15.994,16€ + IVA / 16.953,81€
- Auto n.º 8, de 30/09/2025 – 18.785,55€ + IVA / 19.912,68€
- Auto n.º 9, de 31/10/2025 – 4.451,05€ + IVA / 4.718,11€
- Auto n.º 10, de 31/12/2025 – 4.269,55€ + IVA / 4.525,72€
- Auto n.º 11, de 30/01/2026 – 4.269,55€ + IVA / 4.525,72€

Nº Auto	Plano de Pagamentos	Faturado
Auto 1	16 230,72 €	18 287,17 €
Auto 2	30 094,66 €	4 126,17 €
Auto 3	177 499,03 €	32 791,34 €
Auto 4	132 033,44 €	8 357,28 €
Auto 5	134 908,03 €	11 193,21 €
Auto 6	63 888,98 €	22 570,49 €
Auto 7	80 360,86 €	15 994,16 €
Auto 8	122 018,61 €	18 785,55 €
Auto 9	328 060,93 €	4 451,05 €
Auto 10	146 262,54 €	4 269,55 €
Auto 11	56 739,52 €	4 269,55 €



Outros valores de Autos:

- Auto n.º 1 Trabalhos Complementares, de 21/01/2026 – 47.566,99€ + IVA / 50.421,01€
- Adiantamento n.º 1, de 19/02/2026 – 254.838,96€ + IVA / 270.129,30€

Valor da Adjudicação **1 698 926,39 €**

	Plano de Pagamentos	Faturado
Valor acumulado	1 288 097,32 €	145 095,52 €
(%)	75,82%	8,54%

Situação atual da Obra:

A obra encontra-se com um grande período de atraso. Existem no momento frentes de trabalho, nomeadamente exteriores. Apenas se encontram em obra 3 trabalhadores (1 encarregado e 2 serventes) a desempenhar trabalhos/arranjos interiores de paredes, abertura e fecho de roços. A Entidade Executante tem vindo a ser alertada pela falta de trabalhadores e pela falta de avanço dos trabalhos.

- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS – IMÓVEL JUNTO AOS BOMBEIROS MUNICIPAIS – FREG. BUARCOS S. JULIÃO – CONSTRUÇÃO DE 14 FOGOS – VÁRZEA**

Trata-se de uma obra de construção de raiz, no âmbito das obras que a Câmara tem de habitação a custos controlados.

Prazo de execução – 427 dias
Adjudicação – 2 397 746.56€ + IVA
Revisão de preços 1 –16 370,05€ + IVA
Final previsto da obra – 16/03/2026

O mês de janeiro correspondeu à fase de arranque contratual, sem execução de trabalhos de construção propriamente ditos. Em fevereiro, procedeu-se à mobilização do estaleiro, com instalação de contentores, sinalização e vedações, seguida da limpeza e desbaste da vegetação do terreno. Foi também realizada a limpeza e enchimento temporário da vala de enxugo, procedendo-se de seguida ao nivelamento e compactação da plataforma de trabalho, com a colocação de geotêxtil e a aplicação de camadas de rachão e tout-venant.

Em março, iniciou-se a execução das fundações com a perfuração e betonagem de estacas moldadas *in situ*, incluindo a colocação e amarração de armaduras cilíndricas. Paralelamente, avançou-se com escavações de apoio às fundações e demarcação das balizas de trabalho, lançando as bases da implantação estrutural. Durante o mês de abril, foram preparados os topos das estacas e iniciaram-se as cofragens e armaduras de sapatas e vigas de fundação, culminando com a sua betonagem. Neste período, procedeu-se ainda à montagem da grua de torre, essencial para as fases seguintes de elevação da estrutura. Em maio, prosseguiram-se os trabalhos de fundação com a conclusão da cofragem, armadura e betonagem das vigas de fundação, bem como a aplicação de emulsão betuminosa para proteção contra a humidade. Iniciaram-se igualmente os trabalhos de execução das armaduras dos pilares. Em junho, executaram-se vigas de fundação, bem como muros de suporte e pilares, incluindo todas as fases de cofragem, armadura e betonagem. Paralelamente, o terreno foi regularizado com aplicação de brita compactada como base da laje térrea. Iniciou-se ainda a montagem das cofragens e armaduras das lajes, assinalando o arranque da transição para os elementos horizontais da superestrutura. Durante o terceiro trimestre de 2025, os trabalhos mantiveram-se predominantemente na fase estrutural, com continuidade das operações de cofragem, escoramento, montagem de armaduras e betonagens de lajes, vigas e pilares

dos Corpos A e B. Julho ficou marcado pela execução da laje de piso 1 do Corpo A, com montagem de armaduras, colocação de blocos de aligeiramento e betonagem, bem como pelo fecho de vigas de fundação e maciços sobre estacas remanescentes e cofragem de muros de betão armado na zona de subestrutura. Em agosto, consolidou-se o avanço estrutural, com execução e betonagem de vigas e pilares intermédios, estabilização das frentes de trabalho e reforço de armaduras complementares. Durante setembro, as atividades continuaram dentro da mesma natureza, assegurando o fecho das vigas e pilares intermédios e a preparação das zonas de ligação às futuras lajes de piso. Nos seguintes meses, até final do ano, efetuaram-se as seguintes tarefas:

Outubro:

- Execução de escoramento e cofragem da laje de piso.
- Montagem das armaduras da laje, incluindo reforços localizados na envolvente de pilares e zonas de blocos de aligeiramento.
- Betonagem da laje de piso, com execução de vibração mecânica e acabamento superficial.
- Cofragem, armação e betonagem de pilares.
- Execução de alvenarias em tijolo cerâmico.

Novembro:

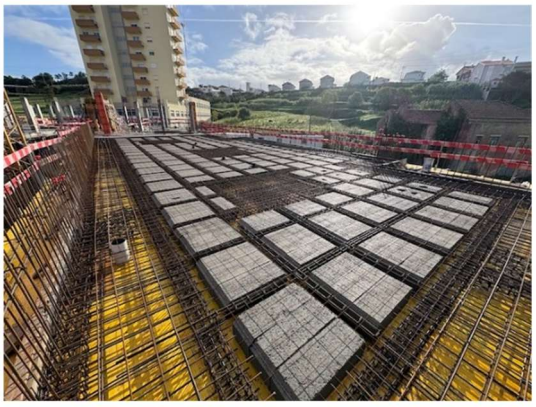
- Execução de escoramento e cofragem da laje de piso.
- Montagem das armaduras da laje, incluindo reforços localizados na envolvente de pilares e zonas de blocos de aligeiramento.
- Betonagem da laje de piso, com execução de vibração mecânica e acabamento superficial.
- Cofragem, armação e betonagem de pilares.
- Execução de alvenarias em tijolo cerâmico.

Dezembro

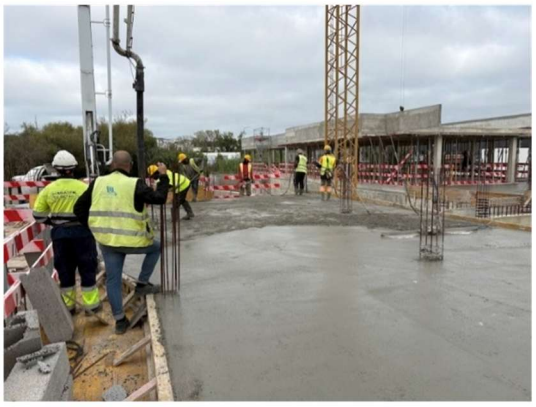
- Execução de escoramento e cofragem da laje de piso.
- Montagem das armaduras da laje, incluindo reforços localizados na envolvente de pilares e zonas de blocos de aligeiramento.
- Betonagem da laje de piso, com execução de vibração mecânica e acabamento superficial.
- Cofragem, armação e betonagem de pilares.
- Execução de alvenarias em tijolo cerâmico.

Faturações mensais registadas:

- Janeiro: 0,00 €
- Fevereiro: 57 006,49 €
- Março: 152 330,54 €
- Abril: 62 745,81 €
- Maio: 53 373,16 €
- Junho: 71 913,15 €
- Julho: 48 481,47 €
- Agosto: 79 889,67 €
- Setembro: 74 605,27 €
- Outubro: 91 962,79 €
- Novembro: 94 486,91 €
- Dezembro: 51 343,08 €
- Revisão de preços 1: 16 370,05 €



D.C.



- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - IMÓVEL NA RUA 10 DE AGOSTO**

Trata-se de uma obra de construção com 3 blocos, sendo um deles uma reabilitação e os outros dois, de raiz, no âmbito das obras que a Câmara tem de habitação a custos controlados.

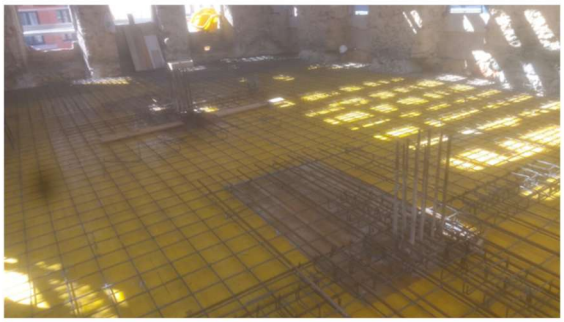
Prazo de execução – 455 dias
Consignação – 28/01/2025
Adjudicação – 1 510 641.39€ + IVA
Final previsto da obra – 26/04/2026

Resumo dos autos:

Percentagem relativamente ao plano de pagamentos, acumulado, em relação ao valor total da obra (1 510 641,39€) - concurso	2%	8%	21%	27%	31%	35%	41%	48%	56%	64%	72%
	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Plano de pagamentos	22 959,96 €	104 524,32 €	191 329,79 €	95 539,36 €	49 453,00 €	65 925,85 €	92 666,35 €	110 493,14 €	110 958,73 €	128 892,68 €	117 507,44 €
Acumulado PP	22 959,96 €	127 464,28 €	318 794,07 €	414 333,43 €	463 786,43 €	527 712,26 €	620 378,61 €	730 871,75 €	841 830,48 €	970 723,16 €	1 088 230,60 €
Autos	5 735,86 €	23 095,70 €	15 335,33 €	6 530,51 €	10 160,62 €	10 638,35 €	13 299,98 €	9 552,49 €	13 660,28 €	30 994,65 €	8 040,92 €
Acumulado autos	5 735,86 €	28 831,56 €	44 166,89 €	50 697,40 €	60 858,02 €	71 496,37 €	84 796,34 €	94 348,83 €	108 009,61 €	139 004,26 €	147 045,18 €
realizada, acumulada, em relação ao valor total da obra (1 510 641,39€) - real	0,38%	1,91%	2,92%	3,36%	4,03%	4,73%	5,61%	6,25%	7%	9%	10%

No bloco A, está-se em fase de estrutura do edifício e foram betonadas as lajes do piso 1 e 2 e estão-se a colocar as redes estruturais das paredes do piso 1 em paredes. Está-se a preparar a laje da cobertura, tendo sido já betonados os pilares de apoio da mesma. O empreiteiro entregou já cotação para os trabalhos imprevistos e complementares relativos à mudança da laje de arranque para uma laje de ensoleiramento geral (incluindo sapatas e vigas, que se mantiveram) do edifício B, de acordo com o novo projeto e idêntico ao método usado no edifício A.

No bloco B e no bloco C, devido a se terem encontrado vários afloramentos rochosos não identificado em fase de projeto, o método construtivo teve de ser alterado para agilizar a construção das fundações. Também em trabalhos cuja solução inicial se pensava menos demorada (pela sua especificidade), demorou-se mais algum tempo a serem realizados.



- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - IMÓVEL NA RUA DA REPÚBLICA FREGUESIA BUARCOS E S. JULIÃO**

Trata-se de uma obra de reabilitação, no âmbito das obras que a Câmara tem de habitação a custos controlados.

Prazo de execução - 450 dias
Consignação - 10/01/2025
Adjudicação - 872 199.20€ + IVA
Final previsto da obra - 06/04/2026

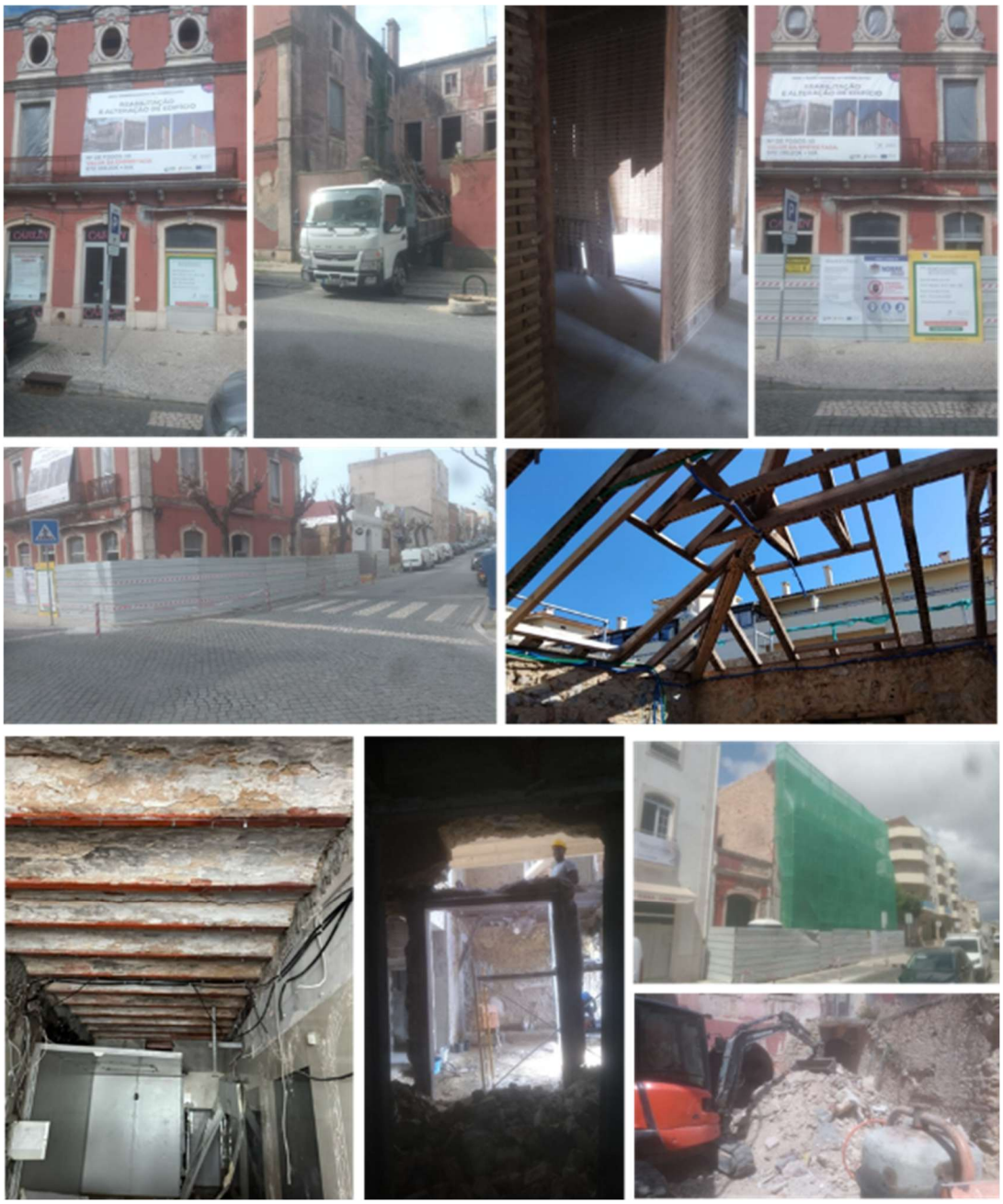
Resumo dos autos:

Percentagem relativamente ao plano de pagamentos, acumulada, em relação ao valor total da obra (872 199,20€) - concurso	9%	14%	21%	25%	28%	35%	44%	50%	61%	71%	81%	91%
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Plano de pagamentos	75 073,41 €	43 504,01 €	66 324,53 €	36 571,48 €	23 047,01 €	58 756,27 €	77 242,67 €	53 256,27 €	100 145,31 €	88 181,75 €	88 000,79 €	80 213,87 €
Acumulado PP	75 073,41 €	118 577,42 €	184 901,95 €	221 473,43 €	244 520,44 €	303 276,71 €	380 519,38 €	433 775,65 €	533 920,96 €	622 102,71 €	710 103,50 €	790 317,37 €
Autos	31 736,20 €	39 642,20 €	27 703,15 €	72 822,61 €	56 807,09 €	41 017,49 €	35 013,51 €	22 957,71 €	16 083,90 €	5 239,60 €	10 907,00 €	- €
Acumulado autos	31 736,20 €	71 378,40 €	99 081,55 €	171 904,16 €	228 711,25 €	269 728,74 €	304 742,25 €	327 699,96 €	343 783,86 €	349 023,46 €	359 930,46 €	359 930,46 €
Percentagem de obra realizada, acumulada, em relação ao valor total da obra (872 199,20€) - real	4%	8%	11%	20%	26%	31%	35%	38%	39%	40%	41%	41%

Decorreram trabalhos de montagem de estaleiro, demolição de elementos previstos a demolir, redes estruturantes e trabalhos de remoção de telhas de cobertura onde foram encontradas algumas situações de degradação dos apoios das asnas da mesma. Realizou-se a montagem de andaimes pelo exterior com a respetiva lavagem de pedras de cantaria. Continuam a realizar-se trabalhos de colocação de tubagem em redes (esgotos, distribuição de água, ited, eletricidade e ares condicionados).

Ao se retirar tetos falsos existentes verifica-se que a totalidade da laje de um terraço tem a sua estrutura danificada (inicialmente não sofreria nenhuma intervenção), o que implica adoção de solução diferente da preconizada inicialmente.

Os trabalhos de revestimento de paredes exteriores também foram sendo efetuados (no alçado principal e alçado lateral direito – virado para o pátio interior). Irão ser aplicadas as caixilharias em ambos os alçados.



- ✓ **CRIAÇÃO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS PARA ARRENDAMENTO ACESSÍVEL - IMÓVEL SITO ENTRE A R. FRANCISCO A. DINIZ E A R. RAIMUNDO ESTEVES (ANTIGO HOTEL HISPÂNIA)**

Trata-se de uma obra de construção com 2 blocos, sendo um deles uma reabilitação e o outro, de raiz, no âmbito das obras que a Câmara tem de habitação a custos controlados.

Consignação: 24/02/2025
Prazo de execução: 455 dias
Adjudicação: 3 902 725,00€ + IVA
Final previsto da obra: 05/06/2026

Resumo dos autos:

No 1º trimestre, foram efetuadas as demolições necessárias, bem como finalizados os escoramentos do edifício A. Quanto ao edifício B, foram feitos os muros de suporte da cave, bem como a laje de fundo da mesma. Iniciaram-se os trabalhos da laje do piso 1.

No 2º trimestre de 2025, completaram-se a as escavações da entrada (rampa) para o edifício A. Quanto ao edifício B, está finalizada a laje do piso 2.

Quanto ao 3º trimestre, nos diversos edifícios, estão executados:

- Edifício A – betonagem da laje do piso 2. Colocação de aço em pilares do piso 2 para o 3.
- Edifício B – Marcações e respetiva abertura de roços em paredes de alvenaria, em todo o edifício e finalização de alvenarias do piso 3. Aberturas de passagens para tubagem em lajes com o auxílio de caroteadora. Colocação de proteção de paredes exteriores de ETICS cerâmico – aplicação do poliestireno extrudido. Aplicação de estrutura do gesso cartonado para montagem de infraestruturas.

Percentagem relativamente ao plano de pagamentos, acumulada, em relação ao valor total da obra (3 902 725,00€) - concurso	1%	3%	6%	10%	16%	23%	29%	40%	48%
	abril/2025 - inclui 2 autos. Relativo aos artigos de projeto e outro relativo a obras	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25
Plano de pagamentos	45 733,33 €	69 234,96 €	136 824,97 €	142 003,76 €	249 957,00 €	245 937,46 €	259 997,97 €	426 139,54 €	305 953,04 €
Acumulado PP	45 733,33 €	114 968,29 €	251 793,26 €	393 797,02 €	643 754,02 €	889 691,48 €	1 149 689,45 €	1 575 828,99 €	1 881 782,03 €
Autos	181 016,95 €	151 289,99 €	124 366,31 €	108 533,69 €	118 847,17 €	172 513,10 €	170 307,92 €	106 985,49 €	112 145,27 €
Acumulado autos	181 016,95 €	332 306,93 €	456 673,25 €	565 206,94 €	684 054,11 €	856 567,21 €	1 026 875,13 €	1 133 860,62 €	1 246 005,89 €
Percentagem de obra realizada, acumulada, em relação ao valor total da obra (3 902 725,00€) - real	5%	9%	12%	14%	18%	22%	26%	29%	32%

✓ **PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES MUNICIPAIS – 1º DIREITO – PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO – IMÓVEL SITO NA RUA DAS GALINHEIRAS – FREGUESIA DE BUARCOS E S. JULIÃO – OBRA**

Abertura do concurso – 23/07/2024

Limite para entrega de propostas – 23/08/2024

Adjudicação ou notificação de adjudicação – 03/09/2024

Celebração do contrato – 23/09/2024

Consignação – 02/01/2025

Prazo de execução contratual – 02/01/2026

Preço Base – 206.004,21€

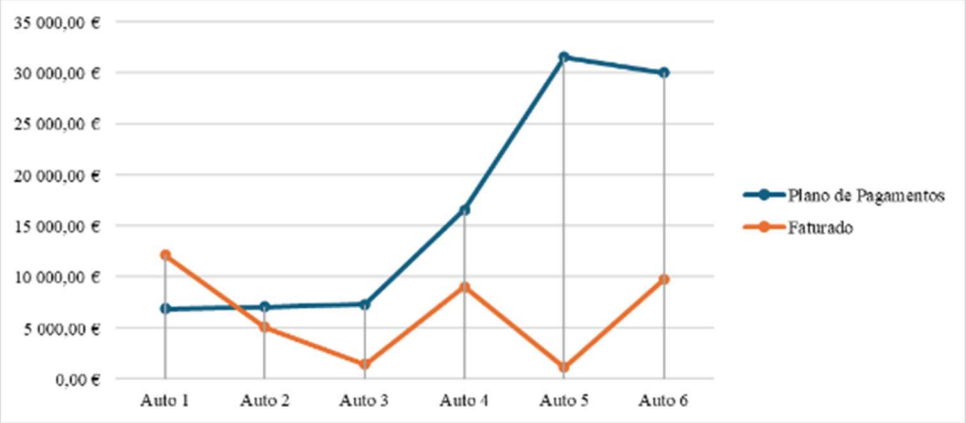
Valor da Adjudicação – 192.072,22€ + IVA

Valor da Adjudicação c/ IVA – 203.599,73€

Autos de medição dos trabalhos já realizados:

- Auto n.º 1, de 31/01/2025 – 12.144,30€ + IVA / 12.872,96€
- Auto n.º 2, de 28/02/2025 – 5.042,97€ + IVA / 5.345,55€
- Auto n.º 3, de 31/03/2025 – 1.395,89€ + IVA / 1.479,64€
- Auto n.º 4, de 30/05/2025 – 9.035,79€ + IVA / 9.577,94€
- Auto n.º 5, de 30/06/2025 – 1.118,89€ + IVA / 1.186,02€
- Auto n.º 6, de 30/01/2026 – 9.743,47€ + IVA / 10.328,08€

Nº Auto	Plano de Pagamentos	Faturado
Auto 1	6 887,20 €	12 144,30 €
Auto 2	7 063,41 €	5 042,97 €
Auto 3	7 295,72 €	1 395,89 €
Auto 4	16 593,09 €	9 035,79 €
Auto 5	31 537,44 €	1 118,89 €
Auto 6	30 004,24 €	9 743,47 €



Outros valores de Autos:

- Auto n.º 1 Trabalhos Complementares, de 10/09/2025 – 5.866,00€ + IVA / 6.217,96€

Valor da Adjudicação **197 941,22 €**

	Plano de Pagamentos	Faturado
Valor acumulado	192 450,22 €	38 481,31 €
(%)	97,23%	19,44%

Situação atual da Obra:

A obra esteve suspensa por alguns meses até regularização de situação estrutural. A Entidade Executante responsabilizou-se pelas alterações estruturais feitas e, após aprovação superior os trabalhos foram retomados no final do mês de janeiro do corrente ano.

Atualmente, a obra decorre normalmente, estando a ser executados os trabalhos de conclusão estrutural e levantamento de paredes em alvenarias.

5.2.4.2 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DIVISÃO PANEAMENTO

A Subunidade Orgânica Planeamento tem as seguintes competências:

- Promover o planeamento integrado do Município, de acordo com as estratégias e políticas definidas pelo Executivo Municipal de forma concertada com os restantes serviços;
- Elaborar os instrumentos de gestão territorial, assegurando o seu alinhamento com a política urbanística do Município, bem como as respetivas correções e retificações, alterações e revisões;
- Coordenar a realização de estudos e planos estratégicos de âmbito global ou setorial e operacionalizar instrumentos de acompanhamento de dinâmicas urbanas;
- Definir e gerir os contratos para planeamento, no âmbito do RJIGT;
- Monitorizar e avaliar a estratégia de desenvolvimento territorial do Município;
- Gerir o sistema de informação urbana garantindo a sua permanente atualização e a sua acessibilidade aos interessados;
- Mobilizar e concertar os diferentes atores urbanos intervenientes no processo de elaboração e de execução dos instrumentos de gestão territorial;
- Contribuir para a delimitação das áreas de Reabilitação Urbana e para a elaboração das respetivas operações de reabilitação urbana,
- Contribuir para a elaboração da Estratégia Local de Habitação e respetiva Carta Municipal de Habitação;
- Acompanhar a elaboração de estudos com incidência ou impacte ambientais nas suas diferentes vertentes: ruído, qualidade do ar, biodiversidade, recursos hídricos e resíduos;
- Promover a implementação da Estratégica Mundial de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC), assim como a sua revisão e atualização;

- Desenvolver e implementar o Plano de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (PAAAC);
- Coordenar e/ou acompanhar a realização de estudos e projetos relacionados com a temática das alterações climáticas;
- Desenvolver e executar programas de informação e sensibilização para as alterações climáticas, dirigidos à comunidade escolar e população em geral, com vista a promover o aumento da consciência para a ação climática;
- Participação nas tarefas de Planeamento e ordenamento nos espaços rurais do Município;
- Coordenação do Balcão único do Prédio (BUPI);
- Promover o atendimento e prestação de esclarecimentos aos interessados no âmbito dos instrumentos de gestão territorial;
- Elaborar estudos prévios, pareceres, recomendações e outros documentos no âmbito das suas competências.

1. INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL

1.1. UNIDADE DE EXECUÇÃO DO PROLONGAMENTO DO VALE DAS ABADIAS

A delimitação da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias foi aprovada em reunião de Câmara Municipal, em 7 de dezembro de 2023, e em sessão da Assembleia Municipal, que teve lugar no dia 22 de dezembro de 2023, tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 2938/2024 de 6 de fevereiro.

A área de intervenção da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias (11,3ha) localiza-se nas freguesias de Tavarede (10,2ha) e Buarcos e São Julião (1,1ha). A Unidade de Execução prevê o prolongamento do corredor verde associado ao Vale das Abadias e funciona como um instrumento de execução do Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz em vigor, abrangendo uma área suficientemente vasta para se constituir uma unidade urbanística autónoma funcional que se articule com a área urbana envolvente e respetivas infraestruturas públicas, onde se estabelece, através de uma intervenção urbanística de conjunto, um modelo de ocupação territorial coeso e funcionalmente articulado, definindo-se as áreas destinadas a espaços públicos e as áreas privadas.

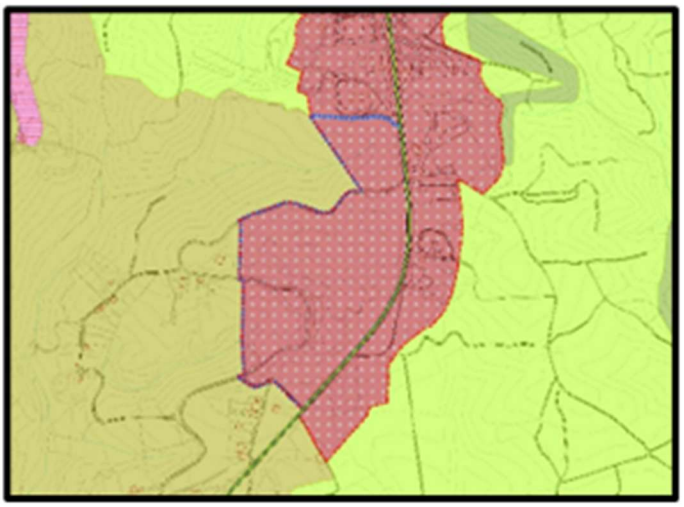
Neste contexto, destaca-se que esta é a primeira formalização de uma unidade de execução no concelho da Figueira da Foz, sendo que a iniciativa é do Município, coordenadamente e com a cooperação da maioria dos proprietários abrangidos.

A Divisão de Planeamento, Serviço de Património e Divisão Jurídica, elaboraram minuta do contrato de promoção e urbanização da Unidade de Execução, sendo que este processo, previamente, ainda envolveu o devido acompanhamento junto dos proprietários para efeitos da atualização cadastral dos respetivos prédios nas finanças/conservatória.

A minuta de contrato de promoção e de urbanização da Unidade de Execução do prolongamento do Vale das Abadias foi aprovada em reunião de câmara de 18/03/2025, sendo que o contrato foi celebrado e assinado nessa mesma data.

1.2. UNIDADE DE EXECUÇÃO DA ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA EN109/FERRUGENTA (DECORRENTE DA 8.ª ALTERAÇÃO SIMPLIFICADA AO PDM DA FIGUEIRA DA FOZ)

A delimitação da Unidade de Execução da Área Industrial e Empresarial da EN109/Ferrugenta (e respetivos Termos de Referência) foi aprovada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua reunião ordinária de 6 de junho de 2025, tendo sido posteriormente publicada em Diário da República, através do Aviso n.º 15515/2025/2 de 24 de junho.



1.3. 9.ª ALTERAÇÃO[1] À 1.ª REVISÃO DO PDM DA FIGUEIRA DA FOZ

A abertura do procedimento da 9.ª alteração (ex-8.ª alteração) à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal da Figueira da Foz, de 16 de fevereiro de 2024 (para um prazo de conclusão de 12 meses), tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 6561/2024/2 de 26 de março.

A proposta da 9.ª alteração ao PDM foi remetida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para sujeição à conferência procedimental prevista no artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual. A conferência procedimental convocada pela CCDRC teve lugar no dia 19 de dezembro de 2024, por sistema de videoconferência, estando presentes todas as entidades convocadas, com exceção da DGT e do ICNF. Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 85.º do RJIGT foi emitido parecer favorável condicionado sobre a proposta de alteração ao PDM.

Posteriormente a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião de 23 de janeiro de 2025, aprovar a abertura do período de discussão pública da proposta da 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM, nos termos do disposto nos n.os 1 e 2 do artigo 89.º do RJIGT, com a duração de 30 dias consecutivos, contados a partir do 5.º dia útil subsequente à publicação do respetivo aviso no Diário da República.

Assim, o período de discussão pública decorreu entre 13 de fevereiro e 14 de março de 2025. As propostas de alteração ao PDM, decorrentes da discussão pública, visaram tornar ainda mais eficientes e operacionais as opções do Plano, não alterando os fundamentos e os objetivos que determinaram a elaboração da presente proposta de alteração ao Plano, sendo que as alterações em causa tiveram um carácter restrito.

A 9.ª alteração à 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz foi aprovada pela Assembleia Municipal, em sessão ordinária de 30 de abril de 2025, sob proposta da Câmara Municipal por

[1] - Em virtude dos procedimentos de dinâmica que o PDM da Figueira da Foz foi alvo, a designação da 8.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz foi alterada para 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz

deliberação de 23 de abril de 2025, tendo sido posteriormente publicada no Aviso n.º 13868/2025/2, de 30 de maio.

1.4. 10.ª ALTERAÇÃO[2] À 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ / PROCEDIMENTO EM CURSO

A 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz (sujeita a Avaliação Ambiental Estratégica) é suscitada pela necessidade de se alterar a qualificação do solo rústico, para categoria destinada a equipamentos de utilização coletiva e outras infraestruturas, bem como o limite da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) 4, com vista à instalação do aeródromo municipal da Figueira da Foz, no lugar designado por Pinhal da Gandra, pertencente às freguesias de Moinhos da Gândara e de Alhadas, próximo da Autoestrada A17.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua reunião ordinária de 19 de abril de 2024, deliberou aprovar a abertura do procedimento da 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 97, ao abrigo do Aviso n.º 10778/2024/2, de 20 de maio, fixando um prazo de 12 meses para a conclusão do respetivo procedimento. Em 23 de maio de 2025, a Câmara Municipal deliberou aprovar a prorrogação do prazo de elaboração da 10.ª alteração ao PDM por mais 12 meses (Aviso n.º 14695/2025/2, de 11 de junho), com efeitos a partir do dia 20 de maio de 2025, e determinar a abertura de um período de prévia participação pública pelo prazo de 15 dias, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT.

No seguimento da 2ª fase do procedimento da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), foi elaborado o Relatório Ambiental (e o respetivo Resumo Não Técnico).

A proposta de alteração ao PDM (incluindo os elementos da AAE) foi remetida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro para sujeição à conferência procedimental prevista no artigo 86.º do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial). A conferência procedimental, convocada pela CCDRC, teve lugar no dia 26 de novembro de 2025, por sistema de videoconferência, estando presentes todas as entidades convocadas, com exceção da Direção-Geral do Território (DGT) e da ULS (Unidade Local de Saúde) de Coimbra. Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 85.º do RJIGT foi emitido parecer favorável condicionado sobre a proposta de alteração ao PDM.

Nos termos e para os efeitos do preconizado na legislação aplicável, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, na sua reunião ordinária de 8 de janeiro de 2026, deliberou aprovar um período de 30 dias consecutivos para discussão pública da proposta da 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz.

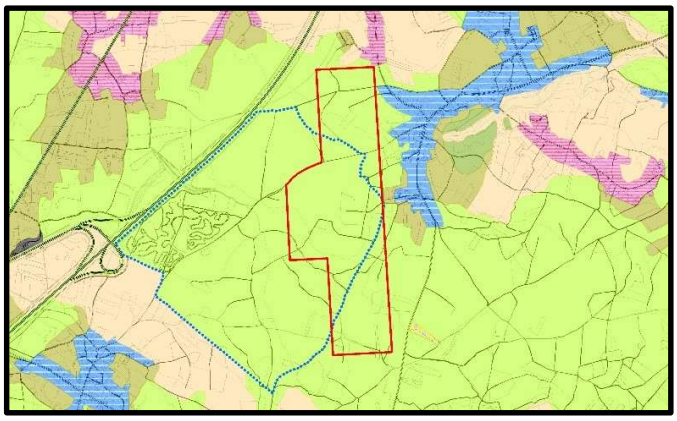
Assim sendo, encontra-se a decorrer, entre o dia 2 de fevereiro e o dia 3 de março de 2026, o período de discussão pública da 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz.

1.5. MEDIDAS PREVENTIVAS NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DA 9.ª ALTERAÇÃO À 1.ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

O estabelecimento de medidas preventivas e a subsequente suspensão da eficácia da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz, na sua redação atual, foi aprovada em sessão da Câmara Municipal de 7 de junho de 2024, e na sessão ordinária da Assembleia Municipal, de 28 de junho de 2024, tendo sido posteriormente publicada em Diário da República através do Aviso n.º 16208/2024/2 de 2 de agosto. Em 27 de junho de 2025, a Assembleia Municipal deliberou aprovar a prorrogação, por mais um

[2] - Em virtude dos procedimentos de dinâmica que o PDM da Figueira da Foz foi alvo, a designação da 9.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz é alterada para 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz

ano, das medidas preventivas no âmbito da 10.ª alteração ao PDM, por mais 12 meses (Aviso n.º 17584/2025/2, de 16 de julho),



A área a sujeitar às medidas preventivas é de 57,57ha e tem a extensão estritamente necessária e adequada à satisfação dos fins a que se destina, (instalação do aeródromo municipal da Figueira da Foz) limitando-se a evitar a alteração das circunstâncias e das condições de facto existentes que possam limitar a liberdade de planeamento ou comprometer ou tornar mais oneroso o procedimento da 10.ª alteração à 1.ª revisão do PDM da Figueira da Foz.

1.6. PLANO DE PORMENOR PARA A EXPANSÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ (RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO E CONTROLO, NO ÂMBITO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA)

De forma a dar seguimento à última fase do procedimento de Avaliação Ambiental Estratégica, foi elaborado o Relatório de Avaliação e Controlo do Plano de Pormenor para a expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz. Compete à entidade responsável pela elaboração do Plano, em conformidade com o n.º 1, do Artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho (na sua atual redação), a avaliação e controlo dos "*efeitos significativos no ambiente decorrentes da respetiva aplicação e execução, verificando a adoção das medidas previstas na declaração ambiental, a fim de identificar atempadamente e corrigir os efeitos negativos, imprevistos*". O Relatório de Avaliação e Controlo teve em consideração as orientações constantes da Nota Técnica (NT.AAE.2/2020, da Agência Portuguesa do Ambiente), referente à "*Fase de avaliação e controlo em sede dos procedimentos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) de Planos e Programas*" e o "*Guia de Melhores Práticas para Avaliação Ambiental Estratégica*" (Partidário, 2012). Em conformidade com o n.º 3, do Artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, na sua atual redação, os resultados da avaliação e controlo são remetidos à Agência Portuguesa do Ambiente

O Relatório de Avaliação e Controlo do Plano de Pormenor para a Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz foi aprovado em reunião de câmara, no dia 21-02-2025 e enviado à Agência Portuguesa do Ambiente (através de Ofício n.º 13369, de 28-07-2025).

1.7. ELABORAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR, NA MODALIDADE ESPECÍFICA DE PLANO DE INTERVENÇÃO NO ESPAÇO RÚSTICO, DO EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA LAGOA DA VELA (COM CONTRATO PARA PLANEAMENTO)

A oportunidade de elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela, decorre no essencial da pretensão do Município em executar a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG) 1 prevista no Plano Diretor Municipal da Figueira da Foz, conjugada com o interesse manifestado pela única proprietária (Lagoa da Vela, S.A.) da parcela que integra a área de intervenção, a qual manifestou o interesse em elaborar o Plano de Pormenor em causa.

O interesse demonstrado pelo privado tem como base o desenvolvimento e construção de empreendimentos turísticos admitidos em solo rústico, associados a um campo de golfe e outros equipamentos de desporto e lazer, que primará pela sustentabilidade. Neste sentido, o interesse privado

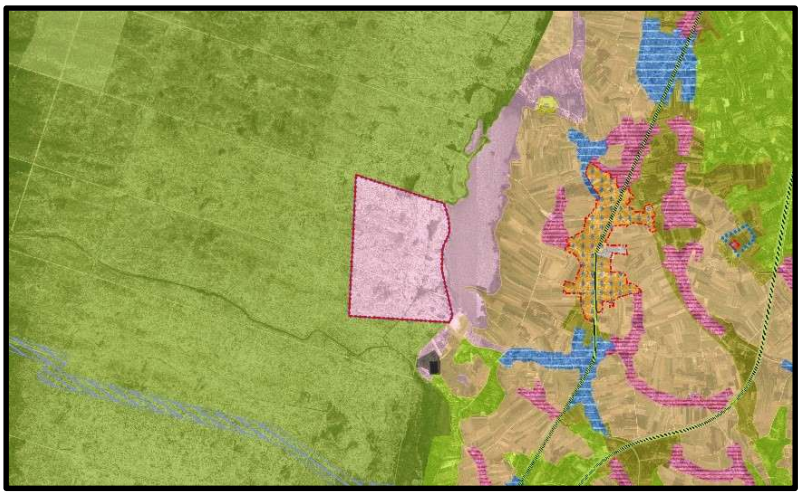
alia-se ao interesse do Município, sobretudo no que concerne à promoção do turismo conjugado com a proteção do ambiente e a salvaguarda do património paisagístico.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz na sua reunião ordinária de 28 de novembro de 2024, deliberou sujeitar a minuta do Contrato para Planeamento destinado à elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela, a discussão pública.

O período de discussão pública decorreu de 19 de dezembro de 2024 a 03 de janeiro de 2025, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 81.º do RJIGT e conforme foi publicado através do Aviso n.º 28582/2024/2, no Diário da República, 2.ª série, n.º 245, de 18 de dezembro de 2024, e divulgado na página da internet do Município (www.cm-figfoz.pt) e na comunicação social.

Durante o período de discussão pública foram apresentadas oito participações, das quais não resultou qualquer alteração à proposta de minuta do Contrato para Planeamento

Assim, a Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 10 de janeiro de 2025, deliberou aprovar a abertura do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela (com contrato para planeamento), cujo prazo de conclusão será de 18 meses, bem como os Termos de Referência para a elaboração do Plano (Aviso n.º 4602/2025/2, de 18 e fevereiro). A Câmara Municipal deliberou ainda nessa data, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT, a abertura de um período de prévia participação pública.



O Contrato para Planeamento destinado à elaboração do Plano de Pormenor, na modalidade específica de Plano de Intervenção no Espaço Rústico, do empreendimento turístico da Lagoa da Vela foi oficialmente assinado em 05/02/2025.

No dia 24/03/2025 realizou-se uma reunião na CCDRC com a equipa promotora do Plano (Lagoa da Vela, S.A) e o Município, para apresentação genérica do Plano e esclarecimento de questões relacionadas com o planeamento e com a Avaliação Ambiental.

Em 02/07/2025, foi submetido na Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial (PCGT) o Relatório de Fatores Críticos, no âmbito da Avaliação Ambiental Estratégica do Plano de Pormenor / Plano de Intervenção no Espaço Rústico do empreendimento turístico da Lagoa da Vela, com vista à emissão de parecer por parte das Entidades com Responsabilidades Ambientais Específicas (ERAE). Os pareceres emitidos pelas ERAE foram de teor favorável, ou favorável condicionado, e serão tidos em consideração na elaboração do Relatório Ambiental.

Neste momento, encontra-se em desenvolvimento a 2.ª fase o procedimento de AAE (Relatório Ambiental e respetivo Resumo Não Técnico), bem como a elaboração da proposta de Plano, tendo por base um campo de golfe de 18 buracos e uma área de concentração de edificação não superior a 35% da área total de ocupação turística (35 ha), e uma densidade de ocupação bruta máxima de 2.100 camas.

2. ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA (ARU)

2.1. ARU DO ALQUEIDÃO

Face à intenção do Município em proceder à delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Alqueidão, a Assembleia Municipal, em 22 de dezembro de 2023, deliberou aprovar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Alqueidão, mediante proposta da Câmara Municipal por deliberação de 21 de dezembro de 2023. Essa aprovação foi publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 26, de 6 de fevereiro de 2024, através do Aviso n.º 2941/2024, e remetida para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU).

Conforme disposto na memória descritiva e justificativa da ARU do Alqueidão, esta ARU será executada através de uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU), a qual deverá ser aprovada no prazo máximo de 3 anos, após a aprovação da ARU, sob pena de caducidade desta última. Também conforme disposto na referida memória descritiva e justificativa, atendendo que a reabilitação urbana pretendida para a ARU do Alqueidão incide, primacialmente, sobre o edificado existente, é realizada uma ORU simples, o que implica a elaboração e aprovação de uma Estratégia de Reabilitação Urbana.

Em reunião de câmara de 08 de fevereiro de 2025 foi aprovada a abertura de um período de discussão pública da proposta de ORU Simples / Estratégia de Reabilitação Urbana da ARU do Alqueidão (posteriormente publicada através do Aviso n.º 3397/2026/2, na 2.ª série do Diário da República, n.º 32, 16 de fevereiro), o qual decorrerá entre 23/02/2026 e 14/03/2026.

2.2. ARU DAS ALHADAS

Face à intenção do Município em proceder à delimitação da Área de Reabilitação Urbana das Alhadas, a Assembleia Municipal, em 20 de dezembro de 2024, deliberou aprovar a delimitação da Área de Reabilitação Urbana das Alhadas, mediante proposta da Câmara Municipal por deliberação de 28 de novembro de 2024. Essa aprovação foi publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 16, de 23 de janeiro de 2025, através do Aviso n.º 2115/2025/2, e remetida para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.

Conforme disposto na memória descritiva e justificativa da ARU das Alhadas, esta ARU será executada através de uma Operação de Reabilitação Urbana, a qual deverá ser aprovada no prazo máximo de 3 anos, após a aprovação da ARU, sob pena de

caducidade desta última. Também conforme disposto na referida memória descritiva e justificativa, atendendo que a reabilitação urbana pretendida para a ARU das Alhadas incide, primacialmente, sobre o edificado existente, é realizada uma ORU simples, o que implica a elaboração e aprovação de uma Estratégia de Reabilitação Urbana.

Em reunião de câmara de 08 de fevereiro de 2025 foi aprovada a abertura de um período de discussão pública da proposta de ORU Simples / Estratégia de Reabilitação Urbana da ARU das Alhadas (posteriormente publicada através do Aviso n.º 3398/2026/2, na 2.ª série do Diário da República, n.º 32, 16 de fevereiro) o qual decorrerá entre 23/02/2026 e 14/03/2026.

3. GESTÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DA PLATAFORMA DE SUBMISSÃO AUTOMÁTICA DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL (SSAIGT)

4. GESTÃO DOS PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO/ RETIFICAÇÃO/ ALTERAÇÃO/ REVISÃO DOS PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO ATRAVÉS DA PLATAFORMA COLABORATIVA DE GESTÃO TERRITORIAL (PCGT)

5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DAS ÁREAS INCLUÍDAS NA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS NACIONAIS E REGIONAIS REVISTAS EM 2019

No seguimento do disposto no Decreto-Lei n.º 123/2024, de 31 de dezembro, que estabelece o termo do prazo para a conformação das delimitações da Reserva Ecológica Nacional (REN) com as novas orientações estratégicas de âmbito nacional e regional, o Município solicitou à CCDRC (em 29/10/2025) a confirmação do enquadramento legal aplicável, ao abrigo do artigo 19.º do Regime Jurídico da REN atualmente em vigor, quanto à possibilidade do Município da Figueira da Foz avançar com a apresentação de uma proposta de correção material da delimitação da REN do Concelho. A referida proposta teria por base estudos técnicos atualizados e detalhados, designadamente no que respeita à delimitação de determinadas tipologias de áreas REN, em especial zonas ameaçadas por cheias e leitos de cursos de água.

A resposta da CCDRC foi emitida através do Ofício UOT-DOT 996/2025, de 05/11/2025, no sentido de "*atendendo à publicação do Plano de Gestão de Riscos de Inundações (PGRI) e à obrigatoriedade da sua transposição para o PDM, cujo prazo já foi ultrapassado, o Município poderá conformar a delimitação da carta da REN em vigor com a delimitação das Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação (ARPSI), a qual poderá ser enquadrada num eventual procedimento de correção material da tipologia "zonas ameaçadas pelas cheias", desde que cumpridos os requisitos do artigo 19.º do RJREN*".

Neste sentido, após a resposta da CCDRC face ao solicitado, encontra-se em fase de elaboração uma Correção Material da REN, no que se refere às tipologias de Leitos dos Cursos de Água, Zonas Ameaçadas pelas Cheias, Lagoas e Dunas, com o apoio técnico da Empresa LRB

6. AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL/AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

Durante o ano de 2025 a Divisão de Planeamento emitiu diversos pareceres técnicos no âmbito da Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) e de Estudos Ambientais, nomeadamente:

- Emissão de parecer sobre aplicabilidade de AIA do Loteamento Urbano do proponente "*Foz Gala Investments, Lda*" [19/02/2025].
- Emissão de contributos no âmbito da fase de consulta pública da "*Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas – 2030*" [19/11/2025].
- Emissão de contributos no âmbito da fase de consulta pública do "*Plano Social para o Clima 2026-2032 (PSC)*" [19/11/2025].

7. ESTUDOS DE MAIOR RELEVO INICIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2025 (PREVENDO-SE A SUA CONCLUSÃO EM 2026) NA ÁREA DO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

7.1. PROJETO DE INSTALAÇÃO DE AERÓDROMO NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

Conforme referido anteriormente, o Município da Figueira da Foz pretende construir um aeródromo municipal de uso público destinado ao tráfego aéreo em geral, prevendo-se como usos complementares a prática de atividades desportivas e de lazer com ele relacionadas, bem como o apoio à emergência médica e à proteção civil, nomeadamente no combate a incêndios florestais.

Neste contexto, uma vez concretizado o estabelecimento de medidas preventivas para a área prevista para o aeródromo municipal (57,57ha) e a subsequente suspensão da eficácia da 1.ª revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz, na sua redação atual, o Município participou em diversas reuniões de trabalho, quer presenciais, quer *online*, com a equipa técnica da Empresa *A1V2*, responsável pela Elaboração do *"Programa Preliminar para o novo Aeródromo Municipal da Figueira da Foz*".

Em abril de 2025, foi concluído o "*Programa Preliminar para o novo Aeródromo Municipal da Figueira da Foz*", que estabelece o programa base e as cláusulas técnicas para o Caderno Encargos necessário para a abertura do Concurso Público para a elaboração do projeto de execução do Aeródromo Municipal da Figueira da Foz, definindo inclusivamente um preço base do projeto e da respetiva obra. Foi ainda desenvolvido, no âmbito do Programa Preliminar do Aeródromo Municipal da Figueira da Foz, um documento designado como "*Notas sobre a Sustentabilidade Económico-Financeira*", através do qual são apresentadas notas orientadoras sobre a rentabilidade e sustentabilidade do futuro Aeródromo Municipal da Figueira da Foz, permitindo, desde já, entender quais serão as possíveis principais fontes de receita e custos associados, bem como os possíveis parceiros a considerar para a gestão/utilização do Aeródromo.

Por outro lado, foi concluído o levantamento cadastral da área a intervencionar, tendo sido identificados 364 prédios, bem como a sua delimitação e correspondente informação de identificação dos proprietários (nome, morada e contacto) e prédios (designação do local, artigo, confrontações e área matricial), o que permitirá avançar-se com o processo de aquisição/expropriação dos terrenos em causa.

7.2. VARIANTE DE QUIAIOS

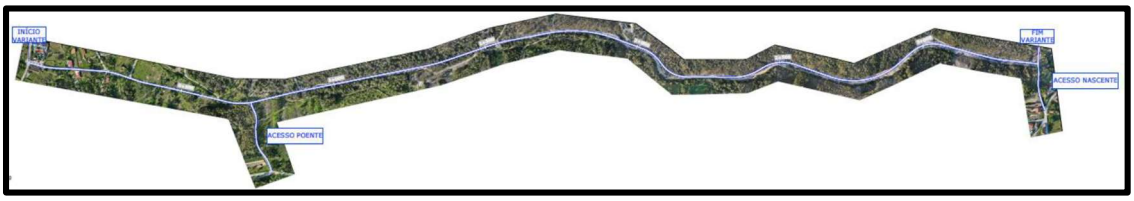
O Município pretendeu proceder à construção de uma infraestrutura viária, no concelho da Figueira da Foz, a norte da povoação de Quiaios e a sul da Mata Nacional das Dunas de Quiaios, a qual irá permitir o acesso à praia de Quiaios (e da Murtinheira) em melhores condições, dado que, atualmente, só existem dois acessos, um a sul ("Enforca Cães") que não permite a sua utilização por veículos pesados, e outro através do centro da povoação de Quiaios que implica o atravessamento de "vias internas" da povoação de reduzida largura.

Para o efeito, de forma a dar cumprimento ao estabelecido no Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), a Divisão de Planeamento participou, acompanhou e colaborou com a empresa *Flordata – Biodiversidade, Ambiente e Recursos Naturais, Lda* na elaboração do "*Pedido de Apreciação Prévia para Decisão de sujeição a Avaliação de Impacte Ambiental da Variante de Quiaios*", tendo sido desenvolvidas várias reuniões técnicas com a equipa de forma a fornecer todos os contributos necessários que pudessem

ser relevantes para a análise subjacente ao RAJAIA. A submissão do "*Pedido de Apreciação Prévia para Decisão de sujeição a Avaliação de Impacte Ambiental da Variante de Quiaios*" foi realizada pela Divisão de Estudos e Projetos do Município, em dezembro de 2024.

Neste seguimento, no dia 23/01/2025 foi emitida a Decisão por parte da Autoridade de AIA em como o Projeto não está sujeito a AIA, no entanto deverá ser condicionado a medidas específicas definidas pela entidade.

O Projeto foi concluído no dia 04/04/2025 pela equipa de projetistas externa, A1V2 - Engenharia Civil e Arquitetura, Lda., tendo sido acompanhado e verificado internamente nas suas diversas fases (Estudo Prévio, Projeto Base e Projeto de Execução), pela Divisão de Esrudos e Projetos (DEP), DP (Divisão de Planeamento) e SP (Serviço de Património), no âmbito das suas competências.



7.3. PAVILHÃO MULTIUSOS E CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

No dia 2 de maio 2025 procedeu-se à assinatura da escritura de compra e venda de cinco prédios rústicos, sitos na Salmanha, Freguesia de Vila Verde, com vista à construção do futuro Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas da Figueira da Foz.

Apesar do terreno ter sido adquirido em maio de 2025, há muito tempo que o Município estava empenhado em encontrar um terreno com características compatíveis com o uso pretendido, sendo que múltiplas dificuldades surgiram em todo o processo: desde a área mínima necessária para a instalação do pavilhão, até às questões de disponibilidade de terrenos, condicionantes/restrições legais ao uso e ocupação do solo, estrutura da propriedade, custos de aquisição de terrenos, características físicas dos terrenos, infraestruturas/acessibilidades e qualidade de vida. O Município pretendeu assegurar que a escolha do local seria a mais eficaz para efeitos de instalação do Pavilhão Multiusos da Figueira da Foz, considerando as necessidades específicas deste equipamento, as características territoriais e as condicionantes/restrições legais aplicáveis, bem como as expetativas dos próprios munícipes.

O Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas será localizado numa área inserida no Alto da Salmanha, com cerca de 6,2 ha, contemplará um Centro de Exposições de atividades económicas e será palco para grandes eventos culturais, sociais e desportivos; O Pavilhão Multiusos irá ainda contemplar um Centro Aquático, destinado tanto à natação de competição como de formação.

A contratação de serviços para a Elaboração de Estudo Prévio e Cláusulas Técnicas, respeitantes ao Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas da Figueira da Foz, foi concluída, tendo sido elaborado o Programa base, acompanhado por imagens tridimensionais das soluções volumétricas previstas.

O próximo passo relativamente ao processo do Pavilhão Multiusos e Centro de Exposições de Atividades Económicas passará pela execução do projeto/obra.

7.4. ESTUDOS PARA AMPLIAÇÃO DE NOVAS ZONAS INDUSTRIAIS

Em 2025 continuaram a ser desenvolvidos diversos estudos para áreas industriais, bem como o levantamento cadastral e contactos com proprietários das áreas pretendidas, com fim de elaboração de unidades de execução.

7.4.1. Área Industrial e Empresarial de Marinha das Ondas (junto ao Nó da A17)

Com área de intervenção de 19,6 ha, prevê-se a constituição de 25 lotes para além da área verde e de equipamento de cedência obrigatória. Em elaboração de procedimento simplificado de reclassificação do solo. Em conclusão o levantamento cadastral da Marinha das Ondas

7.4.2. Área Industrial e Empresarial de Ferreira-a-Nova

Em elaboração de procedimento simplificado de reclassificação do solo. Em execução o levantamento cadastral de Ferreira-a-Nova.

7.5. ESTUDOS DE VIABILIDADE DE PROJETOS MUNICIPAIS

A necessidade de construção de infraestruturas essenciais ao desenvolvimento do Concelho com vista à melhoria da qualidade de vida, atratividade turística e desenvolvimento urbanístico, levou ao desenvolvimento de diversos estudos durante o ano de 2025:

- Campos de Padel e futebol no areal da praia:

Foi desenvolvido estudo para instalação de dois campos de padel e um de futebol no areal da praia, sendo posteriormente construídos os campos de padel.

- Driving Range no areal da praia:

Foram desenvolvidas propostas para instalação de driving range no areal da praia, sendo posteriormente construído.

- Estudo para intervenção no areal da praia:

Foi desenvolvido estudo genérico para intervenção no areal da praia, para análise de potencialidades.

- Loteamento da Quinta do Paço de Maiorca:

Desenvolveu-se estudo para solução multifamiliar na área urbana da Quinta do Paço de Maiorca.

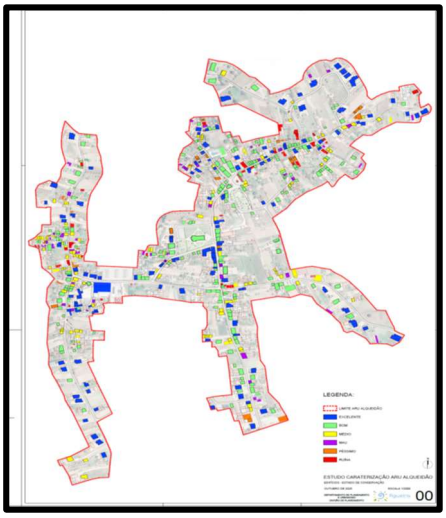
- Estudo para desvio de trânsito da zona histórica de Tavarede:

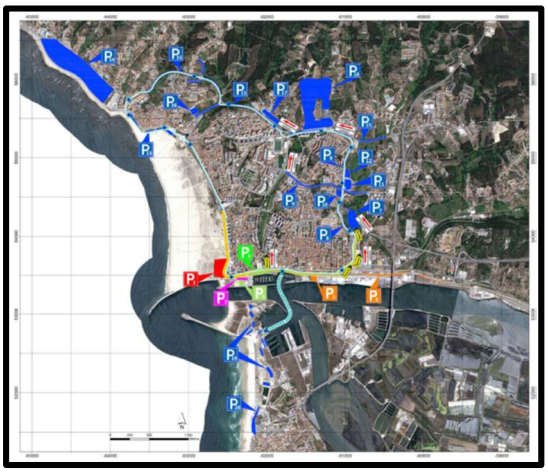
Foram desenvolvidos vários estudos de traçado alternativo à zona central de Tavarede para análise.

- Estudos de caraterização edificado de Alqueidão:

No âmbito do processo da ORU simples do Alqueidão, foi efetuado o levantamento do edificado e tratada a informação em 533 fichas e diversas plantas.

Pretende-se que as ORU's de Alqueidão e de Alhadas sejam aprovadas e publicadas em DR no primeiro semestre de 2026.





- Plano de Mobilidade para os concertos de verão (Sting e Lewis Capaldi):

No sentido de facilitar a circulação e acesso de pessoas ao local do concerto, foi desenvolvido um estudo para ordenar o aumento de deslocações à cidade.

7.5.1. Outros Estudos

Foram efetuados outros estudos para possíveis intervenções, muitos deles resumidos à viabilidade para a execução de um programa num determinado local, a procura do local ideal para a execução de uma determinada pretensão, ou a melhor integração de uma pretensão:

- Proposta de terrenos para implantação de contentores temporários para ULS de Buarcos e São Julião: a implantação de contentores temporários requereu a seleção adequada do terreno e a proximidade com as populações servidas pelas ULS em causa;
- Identificação de possíveis locais de aterragem de helicópteros requerido pelo Gabinete de prevenção e investigação de acidentes com aeronaves e acidentes ferroviários para operações aéreas de emergência, médicas ou de busca e salvamento – para além de um espaço livre de

obstáculos, tendo como foco a segurança, o espaço em causa teve em consideração a acessibilidade ao mesmo;

– Desenvolvimento de estudos das infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento, viabilidade e sustentabilidade de novos projetos e, ainda, para o seguimento processual dos processos para as fases seguintes nomeadamente de aprovação e projeto de execução, tais como infraestruturas do Aeródromo Municipal, Parque de Campismo do Cabedelo, empreendimento turístico da Lagoa da Vela, Pavilhão Multiusos e áreas industriais e empresariais da Marinha das Ondas/Lavos e Quiaios.

Os trabalhos/estudos supramencionados, para além de possibilitarem a identificação prévia das reais condicionantes do local, permitem reduzir riscos financeiros e evitar problemas estruturais graves, antes da fase de execução.

8. APOIO AO EMPREENDEDORISMO

A interpelação por parte de investidores no sentido de encontrar área disponível de dimensão considerável e com localização ideal que corresponda às necessidades específicas de uma determinada indústria, tem levado a uma apurada pesquisa pelo território de forma a encontrar sinergias e captar investimento para o Concelho. Assim foram efetuadas diversas pesquisas para a possibilidade de instalação industrial e acesso a infraestruturas principalmente de gás, elétricas e água em abundância. Essas pesquisas tiveram como base as pretensões dos investidores e centraram-se em zonas não muito distantes das infraestruturas pretendidas que pudessem ser alvo de alteração da classificação do solo para área industrial através de procedimento simplificado de iniciativa privada.

A Divisão de Planeamento também tem vindo a acompanhar outros projetos de iniciativa privada de significativo impacto no desenvolvimento económico e social do Concelho.

9. OUTROS TRABALHOS/ TAREFAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DO PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

9.1. LEVANTAMENTO DE IMÓVEIS DEGRADADOS NA RUA DA REPÚBLICA (FREGUESIA DE SÃO JULIÃO)

O levantamento de Imóveis Degradados na Rua da República teve como objetivo a avaliação do estado de conservação dos imóveis e conjunto de imóveis em estado de degradação/ruína na Rua da República e ruas adjacentes, visando a realização de vistoria técnica. O levantamento foi efetuado com recurso a inspeção visual sendo que da informação detalhada consta o registo fotográfico dos edifícios.

Nos termos do disposto no Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU) e no Decreto-Lei n.º 156/2006, de 8 agosto, foi determinado o nível de anomalias de entre 5 níveis (5 a 1), e o respetivo estado de conservação (Excelente, Bom, Médio, Mau, Péssimo). Com base na avaliação efetuada, os processos relativos a imóveis e conjuntos de imóveis com estado de conservação Mau, e sem vistoria agendada, foram remetidos pela Divisão de Licenciamento Urbanístico para o Sector Imóveis Degradados/Devolutos, para agendamento de vistoria ao abrigo dos artigos 89.º, 89.º-A e 90.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, em vigor.

9.2. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO OU EXECUÇÃO POR OUTRAS DIVISÕES

Em termos de IGT, foi efetuada a sobreposição de projetos em curso como Ciclovia do Mondego e Viaduto da Salmanha, para verificação das condicionantes com o PDM da Figueira da Foz, para verificação da conformidade com as regras de uso do solo definidas.

10. ACOMPANHAMENTO DOS TRABALHOS E PROJETOS INTERMUNICIPAIS PROMOVIDOS PELA CIM – REGIÃO DE COIMBRA, ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES PERIÓDICAS DO GRUPO INTERMUNICIPAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Divisão de Planeamento tem participado neste Grupo Intermunicipal, através do qual se têm efetuado análises/pareceres conjuntos (entre os diferentes municípios da CIM) relativos a projetos de lei na área do ordenamento do território e, ainda, sobre instrumentos de gestão territorial supramunicipais em elaboração/alteração.

11. ACOMPANHAMENTO DE PROCEDIMENTOS DE ELABORAÇÃO/ REVISÃO/ ALTERAÇÃO DE PROGRAMAS E PLANOS, NO ÂMBITO DO PREVISTO NO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL:

11.1. PROGRAMA REGIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO CENTRO (PROT CENTRO)

Durante o ano de 2025 a Divisão de Planeamento deu continuidade ao acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PROT Centro e participou com contributos para a fase de elaboração do documento final:

- Emissão de parecer técnico solicitado por parte do Secretariado Técnico do PROT Centro, no que respeita aos documentos denominados "*Ata da quinta reunião plenária da Comissão Consultiva do Programa Regional de* Ordenamento *do Território do Centro*" e "*Parecer Final da Comissão Consultiva do PROT Centro à proposta do Programa Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT Centro) (Versão de trabalho 1.0)" (datado de 9 de janeiro de 2025),* no âmbito do acompanhamento do PROT Centro por parte do Município da Figueira da Foz, enquanto entidade inserida na Comissão Consultiva de acompanhamento [30-01-2025].
- Reunião online da 6.ª Reunião da Comissão Consultiva do Programa de Ordenamento do Território do Centro [31/01/2025].
- Reunião online promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra para recolha de contributos [12/03/2025].

11.2. ALTERAÇÃO DO PROGRAMA DA ORLA COSTEIRA OVAR-MARINHA GRANDE

A Divisão de Planeamento tem acompanhado tecnicamente o procedimento de alteração ao Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande (POC OMG), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, sendo que este procedimento foi determinado pelo Despacho n.º 4034/2024, de 12 de abril, publicado na 2.ª série do Diário da República. Neste contexto, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), I.P. convocou o Município da Figueira da Foz para a reunião da respetiva Comissão Consultiva, a realizar-se no dia 20 de setembro de 2024, pelas 10h, na sede da Administração da Região Hidrográfica do Centro (Coimbra).

Importa ainda referir que a APA convocou o Município da Figueira da Foz para uma reunião preparatória, tendo em vista uma prévia concertação em relação à versão final da proposta de alteração ao POC OMG, sendo que nesta reunião verificaram-se significativas divergências entre as posições da APA e do Município, nomeadamente que se refere ao alcance do presente procedimento de alteração ao POC OMG.

Assim sendo, o Município emitiu parecer desfavorável à proposta de alteração ao POC OMG, tendo como base a apreciação técnica da Divisão de Planeamento, considerando-se que a proposta de alteração apresentada se encontrava aquém daquilo que é minimamente necessário para ultrapassar as dificuldades de gestão, valorização e qualificação das praias marítimas do território do concelho da Figueira da Foz, que se têm vindo a refletir durante os 7 anos de vigência do POC OMG.

Face ao parecer negativo do Município, em outubro de 2024, realizou-se uma reunião de concertação entre a APA, ICNF, Capitania do Porto da Figueira da Foz e o Município, através da qual se alcançou uma posição concertada que permitiu ultrapassar o parecer desfavorável do Município.

O período de discussão pública decorreu entre 19/03/2025 e 02/05/2025, sendo que o "*Relatório de Ponderação da Discussão Pública, da alteração do Programa da Orla Costeira Ovar – Marinha Grande*" foi publicado em 25/09/2025. Atualmente aguardar-se pela sua aprovação e publicação em Diário da República.

11.3. PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES/PARECERES/RESPOSTAS NO ÂMBITO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO EM RESPOSTA A REQUERIMENTO DE MUNÍCIPES, NOMEADAMENTE ÀS INFORMAÇÕES SIMPLES AO ABRIGO DA ALÍNEA A) DO N.º 1 DO ARTIGO 110.º DO RJUE, OU SOLICITADOS SUPERIORMENTE, OU PELA DIVISÃO DE URBANISMO, OU OUTROS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO

Deram entrada na Divisão de Planeamento cerca de 47 processos do SPO para parecer e informação. Também se desataca neste ponto, os atendimentos presenciais prestados pela Divisão de Planeamento, no âmbito de pedidos de informação sobre viabilidade de construção e outros assuntos similares.

Tipo	2024	2025
Processos Novos - Pedido de Informação ao abrigo da alínea a) do n. º1 do art.110.º do RJUE	50	47
Ofícios	90	113
Certidões	1	1
Atendimento ao público presencial e vídeo chamada /técnicos/	319	609
Pareceres Técnicos/Informações- saídas dos órgãos	463	892
Despachos /informações Chefe Divisão	160	171

12. GESTÃO DO TERRITÓRIO RURAL

12.1. COORDENAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO (BUPI) MUNICIPAL

O Balcão Único do Prédio (BUPi) tem sido amplamente divulgado a nível nacional, pelos meios de comunicação social, e conta com o apoio de vários ministérios, pela importância que reveste o cadastro do território.

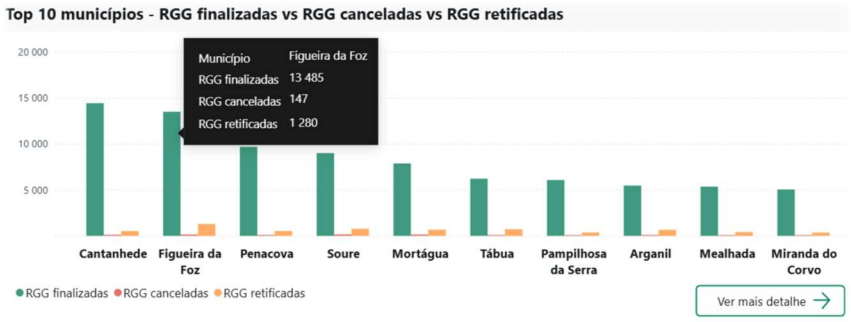
O Balcão Único do Prédio (BUPi) municipal tem o objetivo de assegurar condições para que os cidadãos identifiquem os seus prédios rústicos ou mistos, através do sistema de informação cadastral simplificado, de forma a potenciar o conhecimento do território predial e promover a partilha de informação entre as entidades da Administração Local e Central.

Em 2025, o funcionamento de 2 balcões de atendimento em permanência, foram cofinanciados através das Candidaturas “CadaSTRu - RC – Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra” ao Centro 2020 e “BUPi RC - Cadastro Simplificado do Território Rústico da Região de Coimbra”, ao PRR, efetuada pela CIM-RC, envolvendo vários municípios da comunidade intermunicipal.

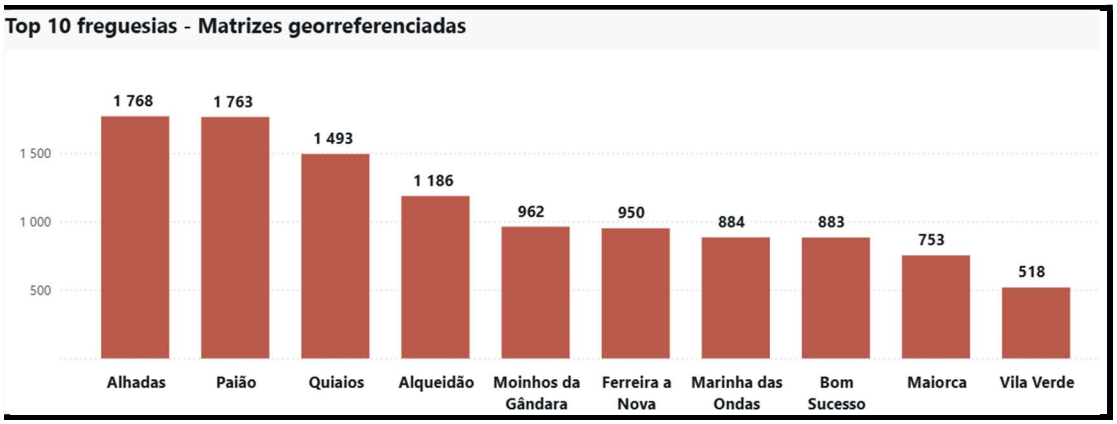
Para além do atendimento na sede do Concelho no balcão situado mo mercado municipal, foi assegurado o atendimento aos munícipes no Balcão Itinerante do BUPi nas freguesias do Concelho. Realizaram-se Representações Gráficas Georreferenciadas (RGG´s) de acordo com a indicação dada pelos requerentes, desenhando os limites indicados por fotointerpretação ou validando os dados trazidos pelos mesmos. Foram prestados esclarecimentos acerca de procedimentos e documentos necessários à execução de RGG´s, tiradas dúvidas sobre a plataforma *bupi.gov.pt* e como usar a aplicação “Bupi”. Para bom funcionamento e sucesso do balcão itinerante foi necessário construir calendários com dias de atendimento, por freguesia, em articulação com a disponibilidade das respetivas Juntas de Freguesia. Este calendário foi divulgado na página de internet do Município (www.cm-figfoz.pt) e redes sociais do mesmo, assim como nas redes sociais das juntas de freguesia.

O Balcão Itinerante do BUPi teve também por objetivo alertar e sensibilizar os titulares de prédios rústicos para a importância da realização das RGG´s das suas propriedades, como medida de defesa da floresta e proteção de populações contra incêndios, e como forma de garantir a identificação das propriedades para as gerações vindouras.

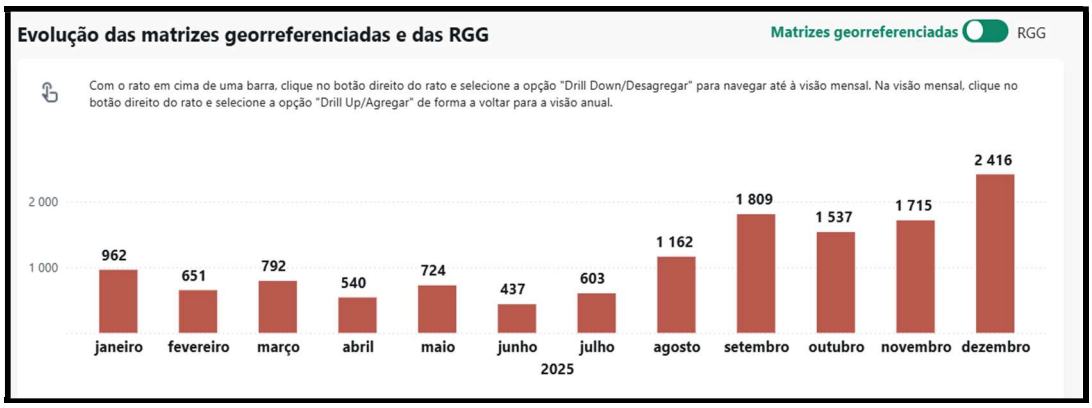
No final de 2025 contabilizavam-se 13.485 matrizes prediais cadastradas no concelho da Figueira da Foz.



Em termos de RGG’s finalizadas nas freguesias do concelho, Alhadas e Paião foram as freguesias que mais se destacaram, com 1768 e 1763 RGG’s finalizadas respetivamente.



Durante 2025 houve uma crescente procura pelo balcão Bupi devido à aproximação do fim do período da gratuidade do registo dos terrenos o que se traduziu em maior número de RGG’s elaboradas, conforme figura seguinte.

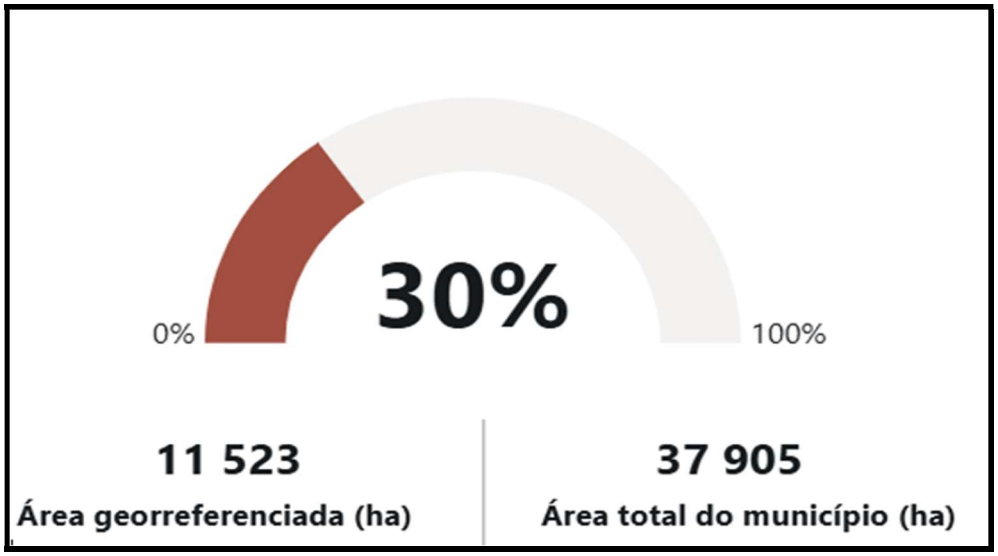


A candidatura de financiamento ao projeto elaborada pela CIM-RC, cujo prazo acabaria em 31 de dezembro de 2025 foi prorrogada até dia 30 de junho de 2026, altura em que o projeto será cofinanciado.

O concelho da Figueira da Foz tem 97 173 matrizes rústicas e até esta data já foi possível com o Balcão Bupi georreferenciar 48% das matrizes do concelho, o que se traduz em 30% da área identificada do município da Figueira da Foz no total de 11 523 ha, conforme ilustrado nas figuras seguintes.

PROGRESSO DAS MATRIZES E ÁREA IDENTIFICADAS NO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ

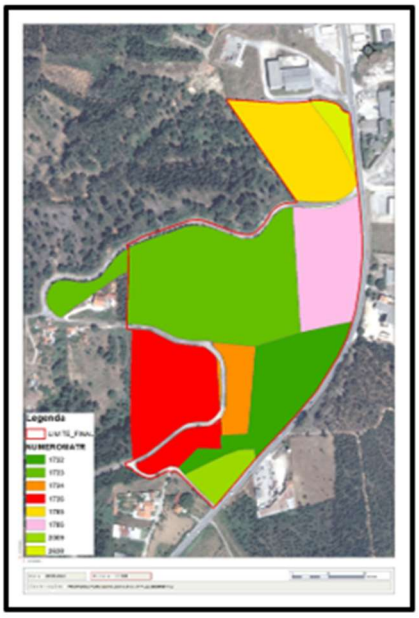
PROGRESSO DA ÁREA IDENTIFICADA NO MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ



12.2. CADASTRO PREDIAL

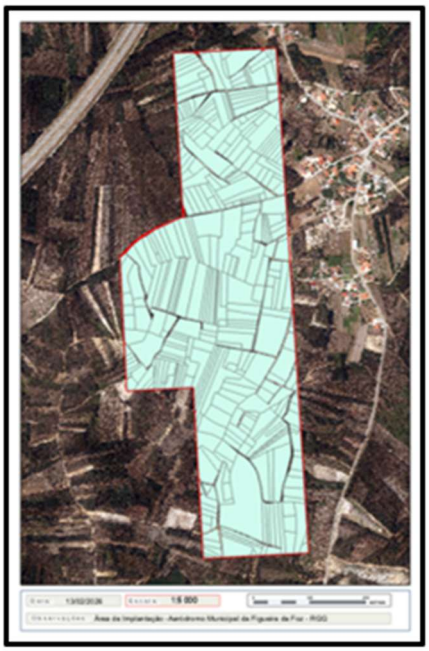
Durante o ano 2025, tendo em vista a execução de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG) previstas no Plano Diretor Municipal (PDM) da Figueira da Foz em vigor, relativas a novas áreas industriais e empresariais na Marinha das Ondas, em Ferrugenta/Brenha, em Ferreira-a-Nova, bem como a Variante de Quiaios, o Aeródromo Municipal da Figueira da Foz, e dado o trabalho que tem sido desenvolvido ao nível do BUPi, têm sido desenvolvidos esforços para o levantamento do cadastro predial das áreas em estudo por forma a solidificar a sua viabilização.

Planta - Área Industrial e Empresarial da Marinha das Ondas



Planta - Área Industrial e Empresarial de Ferrugenta / Brenha

Planta - Área Industrial e Empresarial de Ferreira-a-Nova



Planta – Aeródromo Municipal da Figueira da Foz

13. IMPLEMENTAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DE ALDEIA DO BOM SUCESSO, CRIADO DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM – CRIADO PELA RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS N.º 49/2020, DE 24 DE JUNHO

O Condomínio de Aldeia estabelece-se nas faixas de gestão de combustível da rede secundária, aprovadas no âmbito dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios como forma de libertar os titulares dos prédios rústicos do ónus periódico e permanente da gestão de combustível, através do apoio à alteração do uso do solo, de florestal para agrícola ou agroflorestal, contribuindo para o fomento da economia local e da biodiversidade.

Com este enquadramento foi criado financiamento através do PRR / Fundo Ambiental para os territórios vulneráveis de floresta com elevada perigosidade de incêndio, onde se enquadra a freguesia de Bom Sucesso e ao qual o Município da Figueira da Foz se candidatou a 3 Condomínios de Aldeia, nos lugares de Marianas, Arneiro de Sazes e Martinhas, candidatura que foi aceite.

Foi ainda realizada uma ida ao terreno na tentativa de conhecer os proprietários e cadastrar as propriedades.

Foi promovida uma sessão informativa em 06/02/2025, pelas 18h, na sede da Junta de Freguesia do Bom Sucesso em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal, para esclarecer os cidadãos sobre o Programa Condomínios de Aldeia – Apoio a Aldeias Localizadas em Territórios de Floresta (Fundo Ambiental).

O encontro destinou-se a proprietários, arrendatários, usufrutuários ou detentores de propriedades nas imediações dos aglomerados de Arneiro de Sazes, Marianas e Martinhas. A sessão visou esclarecer a população sobre as intervenções previstas, que têm como objetivo a gestão de combustíveis e a reconversão de território florestal e matos para uso agrícola, no contexto da prevenção de incêndios rurais.

14. ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA

14.1. PLANO MUNICIPAL DE AÇÃO CLIMÁTICA/PLANO DE AÇÃO PARA A ENERGIA SUSTENTÁVEL E CLIMA (PMAC/PAESC)

No âmbito do Plano Municipal de Ação Climática da Figueira da Foz (aprovado a 23 de fevereiro, em sessão da Assembleia Municipal), o Município promoveu um Concurso de Fotografia intitulado "*Regista Ações Sustentáveis*", destinado a alunos do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (do 5.º ao 9.º ano de escolaridade) do concelho da Figueira da Foz, tendo este decorrido entre 2 de dezembro de 2024 e 31 de janeiro de 2025.

O Concurso contou com a colaboração da "*Missão Adaptação às Alterações Climáticas*" (Missão promovida pela União Europeia) e do Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra, no âmbito do Projeto Europeu LIFE "Own Your SECAP".

Apresentaram-se a Concurso vinte e um trabalhos fotográficos, tendo sido abordadas várias temáticas: desde Energia, Mobilidade, Resíduos, Água e Biodiversidade, entre outras. Os vencedores dos três trabalhos que obtiveram melhor classificação no Concurso foram premiados com uma viagem (Açores, Madeira ou Algarve). Os alunos vencedores apresentaram os seus trabalhos dia 28 de março de 2025, durante a reunião de Câmara.

Decorrente do Concurso de Fotografia o Município organizou em colaboração com a "*Missão Adaptação às Alterações Climáticas*", e o Instituto de Sistemas e Robótica, da Universidade de Coimbra, no dia 23 de abril de 2025 no Auditório da Escola Básica EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo, uma Palestra sobre "*Ação Climática*", tendo contado com a participação de cerca de uma centena de alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico.

15. PROJETOS NACIONAIS E EUROPEUS

15.1. PROJETO EUROPEU "OWNYOURSECAP" (COORDENADO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA/INSTITUTO DE SISTEMAS E ROBÓTICA):

No âmbito da Celebração do Acordo de Cooperação, em novembro de 2022, entre o Município e o Instituto de Sistemas e Robótica – Universidade de Coimbra, tendo em vista o desenvolvimento e implementação

do Projeto Europeu "OwnYourSECAP" financiado ao abrigo do Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE), foram desenvolvidas as seguintes atividades durante o ano de 2025:

- Participação *online* na Sessão sobre "*Implementação da ISO 50001*", promovida pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica [07/02/2025].
- Participação *online* na reunião com a Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica para esclarecimento de algumas questões relacionadas com as ações identificadas pelo município da Figueira da Foz [05/03/2025].
- Participação *online* na Sessão de Esclarecimento sobre "*Plataforma de Gestão de Consumo*", realizado *online*, promovida pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica [17/03/2025].
- Participação presencial na "*Jornada de Capacitação Municipal*" que decorreu no Município de Cascais [26/03/2025].
- Participação do coordenador do Projeto, enquanto orador, na palestra "*Ação Climática*" que decorreu na Escola Básica EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo [23/04/2025].
- Participação *online* no Evento Final do Projeto OwnYourSECAP [13/06/2025].
- Envio de informação técnica solicitada pela Universidade de Coimbra/Instituto de Sistemas e Robótica, para efeitos de encaminhamento ao Coordenador do Projeto [06/06/2025; 15/09/2025; 29/09/2025; 30/09/2025; 09/10/2025].

15.2. PROJETO "*ENERGIA ACESSÍVEL PARA TODOS*"

No âmbito da implementação do Projeto "*Energia Acessível para Todos*", foram realizadas diversas reuniões *online* com a Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, para estabilização do ponto de situação dos trabalhos [29/01/2025; 10/03/2025 27/03/2025 e 31/10/2025].

Atualmente encontra-se em fase de arranque a campanha de angariação de participantes do Projeto "Energia Acessível para Todos", sendo que, para o efeito, foi desenvolvida uma plataforma online de divulgação e adesão ao Projeto e serão realizadas, durante o primeiro trimestre de 2026, sessões de esclarecimento nas Juntas de Freguesia.

16. REDES/ MISSÕES/ GRUPOS DE TRABALHO

16.1. MISSÃO "ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS", PROMOVIDA PELA UNIÃO EUROPEIA

Decorrente da Assistência Técnica prestada no âmbito da Missão Adaptação às Alterações Climáticas, promovida pela União Europeia, durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Presença online em duas Sessões Técnicas promovidas pela Missão [12-05-2025 e 19-09-2025].
- Presença em diversas reuniões online com a equipa da Assistência Técnica da Missão, para efeitos de organização do evento [03/02/2025; 27/02/2025; 15/04/2025 e 03/06/2025].
- Participação da Coordenadora da Missão, enquanto oradora, na palestra "*Ação Climática*" organizada pelo Município, que decorreu na Escola Básica EB 2/3 Dr. Pedrosa Veríssimo [23/04/2025]

16.2. REDE CIDADES PELO CLIMA (REDE DE CIDADES PORTUGUESAS VISANDO A NEUTRALIDADE CLIMÁTICA EM 2030)

No âmbito da participação do Município na *Rede Cidades pelo Clima*, foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano de 2025:

- Participação *online* na sessão relativa à conceção de uma Plataforma de Dados de todos os Grupos de Trabalho [07/01/2025].
- Participação *online* na sessão Plenária "*Participação Pública na Ação Climática*" [10/03/2025].
- Envio de contributos relativamente aos trabalhos que estão a ser desenvolvidos nos quatro Grupos de Trabalho, desde a Metodologia PESTEL, o Benchmarking e a seleção de Stakeholders [20/11/2025].
- Participação *online* na sessão conjunta dos Grupos de Trabalho Energia, Edifícios, Mobilidade e Remoção de Carbono, dedicada à "*Apresentação das ferramentas de Pesquisa Etnográfica*" [10/12/2025].

16.3. REDE CIDADES CENCYL

No âmbito da participação do Município da *Rede Cidades CENCYL*, foram desenvolvidas as seguintes atividades, durante o ano de 2025:

- Envio ao Secretariado Técnico da Rede Cidades Cencyl da assinatura da Carta de Compromisso do Projeto ACLIMA referente à nova Convocatória do Programa INTERREG [04/03/2025].
- Participação do Município na construção da candidatura do Projeto ACLIMA.
- Aprovação do Projeto com o código "0349_ACLIMA_URBAN_CENCYL_3" elaborado no âmbito do Programa INTERREG [03/02/2026].

Está previsto a execução do Projeto aprovado ter início no primeiro trimestre de 2026.

16.4. CANDIDATURA CLIMA RESILIENTE URBCENTRO - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA NA REDE DE CIDADES SUSTENTÁVEIS E CLIMATICAMENTE RESILIENTES DA REGIÃO CENTRO"

A Candidatura denominada "*CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO - Implementação de Medidas de Adaptação à Emergência Climática na Rede de Cidades Sustentáveis e Climaticamente Resilientes da Região Centro*", submetida no âmbito do AVISO: MPR-ITI_R_URB-2023-01 - (ITI) "*Redes Urbanas dos Programas Regionais NORTE2030, CENTRO2030, LISBOA2030, ALENTEJO2030 e ALGARVE2030 – Pré*-qualificação", liderada pelo Município de Viseu, tem como parceiros, para além do Município da Figueira da Foz, os Municípios de Almeida, Coimbra, Guarda e a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões.

Algumas das atividades previstas na Candidatura relacionam-se com a "*Realização de inventários arbóreos e/ou planos municipais de arborização urbana*", a "*Criação de Espaços e Infraestruturas verdes, Microflorestas, ilhas sombra, Viveiros*", e a "*Digitalização e Quantificação dos Serviços dos Ecossistemas, das Infraestruturas Verdes e Florestas Urbanas*". No âmbito desta Candidatura, em 21 de outubro de 2024, foi emitido parecer por parte da Autoridade de Gestão a anunciar a aprovação da Candidatura pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Centro 2030, com um apoio de 4 275 000,00 €.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Envio de contributos para a finalização do Plano de Ação da Rede Urbana "CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO" [16-05-2025].
- Presença na reunião de consórcio online, para estabilização do ponto de situação dos trabalhos [16/05/2025].
- Reunião presencial de consórcio no Município de Viseu, para estabilização do ponto de situação dos trabalhos e planeamento das próximas fases [30/06/2025].

17. OUTROS TRABALHOS/TAREFAS DESENVOLVIDAS NA ÁREA DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- Participação na reunião presencial que teve lugar na Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC) para efeitos de apresentação do Projeto "*Life4Lamprey*", financiado pelo Horizonte 2020 [13/03/2025] e reunião online para articulação relativamente às ações de sensibilização previstas em cada município [27/05/2025].
- Submissão do *Carbon Discloures Project* (CDP) referente ao ano de 2024 [16/09/2025].
- Análise do Projeto do Decreto-Lei que conclui o processo de designação da Zona Especial de Conservação (ZEC) Dunas de Mira, Gândara e Gafanhas [20/10/2025].
- Envio de elementos para a CIM RC, para efeitos de integração no "Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS)" que está atualmente em fase de elaboração [25/11/2025].
- Apoio na elaboração da Candidatura EEA GRANTS do Projeto "*Lagoas da região das Gândaras*" [04/12/2025].
- Elaboração de uma "*Proposta para Valorização da Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha*" e do "*Protocolo de Gestão da Mata Nacional do Prazo de Santa Marinha"* [10/12/2025]

18. PARTICIPAÇÃO EM FORMAÇÕES/WORKSHOPS/CONGRESSOS/INQUÉRITOS

- Participação presencial na discussão pública do evento sobre "Ordenamento Costeiro – Realidades e Necessidades do Litoral Centro de Portugal", organizado pelo MAREFOZ/UC, que teve lugar na Incubadora do Mar e Indústria da Figueira da Foz [30/01/2025].
- Inquérito solicitado pela Missão Adaptação às Alterações Climáticas relativo ao "Feedback survey for Community Level Events" [27/01/2025].
- Inquérito solicitado pela Missão Adaptação às Alterações Climáticas relativo ao "Feedback survey for Type 3 - Support on stimulating citizens and stakeholders' mobilisation and engagement in establishing transformative pathways towards climate resilience" [27/01/2025].
- Inquérito solicitado pela Missão Adaptação às Alterações Climáticas relativo a "Feedback survey for Type 1 - Tailored help to move from risk assessment to the development of adaptation pathways and fund and implement climate adaptation solutions" [27/01/2025].
- Inquérito solicitado pela Rede Cidades pelo Clima relativo a "Remoção de Carbono – Informação para Ferramenta multi-critério" [13/02/2025].
- Inquérito solicitado pela Get2C relativo a "Atualização dos dados da Ação Climática" [24/02/2025].
- Participação presencial no Workshop realizado no âmbito do "ProjetoC2Impress" que teve lugar na Administração do Porto da Figueira da Foz [26/02/2025].
- Submissão de Inquérito sobre a "Relevância de Portais/Plataformas de Ajuda à Elaboração de PMAC´s" solicitado pelo Laboratório Nacional de Energia e Geologia [08/07/2025].
- Inquérito solicitado pela Universidade de Coimbra, em colaboração com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, no âmbito do Projeto Internacional C382_481 – Copernicus Climate Change NCP, relativo à "Adaptação e Prevenção de Riscos Climáticos: Conhecimento dos Municípios no Desenvolvimento dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas" [08/09/2025].
- Inquérito solicitado pela Universidade de Lisboa sobre como os "Municípios comunicam a Adaptação às alterações climáticas *nos seus municípios*" [17-09-2025].

DIVISÃO DE URBANISMO

Durante o ano de 2025 deu-se continuidade aos procedimentos implementados no ano anterior de modo a agilizar os procedimentos, a tramitação célere e o eficaz funcionamento do serviço, no âmbito das atribuições próprias do Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU) constantes dos artigos 24.º a 27.º do Regulamento da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Figueira da Foz.

Com a Plataforma dos Serviços On-line a funcionar em pleno desde 1 de fevereiro 2023 foi possível garantir maior eficiência e rapidez na resposta aos munícipes.

No entanto, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de janeiro, que alterou consideravelmente os procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro) e que aprovou, entre outras, medidas de simplificação na área do urbanismo, procedendo à eliminação da necessidade de obter licenças urbanísticas em algumas situações, criando-se novos casos de comunicação prévia, de isenção e de dispensa de controlo prévio, verifica-se a imperativa necessidade de alteração e consolidação dos Serviços Digitais Locais da área do Urbanismo, nomeadamente através da eliminação e dos ajustamentos nos formulários disponíveis on-line, instruções de formalidades administrativas elaboradas para os formulários eletrónicos desenvolvidos, bem como a Consolidação da Reengenharia e Desmaterialização dos procedimentos do Urbanismo (nomeadamente a redefinição do modelo de gestão digital por processos e monitorização e capacitação para implementação do novo modelo).

Para o efeito foi necessário a contratação de Serviços de Assessoria Técnica – Governação e Relacionamento Inteligente para a consolidação da reengenharia e desmaterialização da área do Urbanismo e consolidação dos serviços digitais locais da área do Urbanismo, processo este que se encontra concluído.

Para o efeito, as delegações de competências /subdelegação de competências dadas, mantiveram-se tal como anteriormente.

1. APOIO ADMINISTRATIVO

O Apoio Administrativo DU é composto por assistentes técnicos, ao qual compete promover:

- Elaboração de ofícios, notificações, certidões, licenças, averbamentos, embargos e editais;
- Fornecimento fotocópias e certidões, de processos em curso, bem como de processos arquivados no edifício da DU, tendo vigorado também este ano o fornecimento destes pedidos no próprio dia, com exceção dos pedidos que careçam de consultas a outros setores;
- Informações no âmbito do procedimento “Casa Pronta”;
- Elaborar a estatística a enviar ao Instituto Nacional de Estatística e outras entidades;
- Medições de processos;
- Prestar apoio administrativo a toda a divisão;
- Prestar informações, quer presenciais quer através de contactos telefónicos, sobre a situação das pretensões que decorrem no âmbito da Divisão de Urbanismo.

2. O ARQUIVO

Ao Arquivo do DU compete promover:

- Atendimento com o devido encaminhamento e esclarecimento dos Munícipes, respeitantes aos processos arquivados;
- Satisfação de pedidos de cópias simples e autenticadas, tendo vigorado também este ano o fornecimento destes pedidos no próprio dia, com exceção dos pedidos que careçam de consultas a outros setores;
- Termos de autenticação;
- Elaboração de certidões;
- Pesquisa (localização de processos de obras, requerimentos, certidões, licenças de construção e utilização / ocupação) dos processos arquivados;
- Informatização de processos anteriores ao atual sistema informático, com inserção/ informatização dos livros de obra nos respetivos processos;
- Verificação de todos os dados informáticos, com inserção da informação em falta e digitalização do projeto de arquitetura e dos títulos válidos;
- Elaborar todas as digitalizações de grandes formatos;
- Informações no âmbito do procedimento "Casa Pronta" relativas a processos arquivados.

No decurso do ano de 2025, os trabalhadores do Arquivo deram continuidade ao trabalho iniciado em 2013 no que diz respeito à georreferenciação e digitalização dos processos que se encontram no arquivo.

Também neste período um dos trabalhadores do arquivo, deu apoio à Divisão do Urbanismo relativamente à cedência de cópias de grandes formatos – **759,** e a digitalização de grandes formatos **1625**.

Quadro resumo da atividade desenvolvida no Arquivo nos anos 2024/2025:

	2024	2025
Processos recebidos no arquivo	1533	2183
Atendimentos presenciais	545	640
Pedidos processos ao arquivo - Requisições	74	14
Processos que foram devolvidos ao arquivo - Requisições	480	518
Processos inseridos no SPO	2615	3835
Processos georreferenciados	1350	2008
Faturas e guias de pagamento emitidas	503	180
Requerimentos entrados no arquivo via MGD	2024	2025
Capas processos	1533	2183

Em 2025 os atendimentos aumentaram significativamente, bem como todas as tarefas em geral, sendo que acresce ao valor mencionado na tabela os atendimentos efetuados por telefone e por email.

Foram ainda enviados, por todos os serviços do Departamento de Planeamento e Urbanismo (DPU), para o arquivo digital, **3456 processos**.

2.1. PROJETO INTERMUNICIPAL - DIGITALIZAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

O projeto iniciado formalmente em maio de 2025 com a aquisição de serviços de digitalização e aquisição da máquina de digitalizar de grandes formatos K A0.

Para além da digitalização o projeto contempla também todo o trabalho preparatório da documentação (processos), desde a paginação, restauro de plantas e outros documentos, retirada de agrafos e outros materiais nocivos à boa conservação do suporte papel e ainda a identificação e ordenação dos requerimentos que compõem os processos e os documentos subsequentes ao mesmo, não tendo sido alterada a ordem dos documentos e respeitada a forma como foram constituídos.

A digitalização, dos processos de loteamento, foi realizada peça a peça, em formato JPG e convertidos em PDF, após a identificação, nomeação e validação dos ficheiros, de cada documento e a associação ao respetivo requerimento, finalizando com a anexação dos ficheiros ao processo registado no SPO.

Os ficheiros/processo ficam também guardados numa pasta criada para o efeito, no servidor, com a designação Digital SPO.

Muitos dos processos tratados tinham apenas o requerimento inicial registado, pelo que foi necessário proceder ao registo de outros requerimentos, de forma que o processo digital seja cópia fiel do processo físico.

Quadro com indicação numérica das operações descritas

Tipologia	Inseridos	Digitalizados/Não inseridos
Processos_01	9 382 (1910-1920)	5
Processos_02_Loteamentos	289	31 (total de 37 pastas) aguardar validação
Novos Registos *	61	
Registo requerimentos (requerimentos de processos que não estavam registados no SPO)	=/superior a 300	

**Processos de loteamentos (simples) antigos que não constavam do SPO*

Para além da atividade descrita, foram também digitalizados e inseridos processos das freguesias de Buarcos e São Julião dos anos de 1910 a 1920, e ainda digitalizações parciais de processos de licenciamento, na sequência da requisição efetuada por munícipes, no âmbito da desmaterialização.

Foi ainda prestado apoio aos colegas no atendimento ao munícipe, sempre que necessário.

Dados globais sobre o trabalho do Departamento de Planeamento e Urbanismo, durante o ano 2025:

Entrada de Processos Novos e Requerimentos

Entradas	2023	2024	2025
Processos Novos	1704	1910	**2166**
Requerimentos	6819	7585	**8340**

Requerimentos deferidos / indeferidos/aprovação da arquitetura e processos presentes em Reunião de Câmara

	Ano 2024	Ano 2025
Deferidos por Deliberação	1	0
Deferido por Despacho	459	689
Deferimento Final	153	149
Aprovação de Arquitetura	306	196
Indeferidos por Despacho	220	200
Reunião de Câmara Municipal	19	27
Total	**1205**	**1261**

Os vários tipos de processo que deram entrada durante o ano 2025, de acordo com a Plataforma dos Serviços online

Tipo/Classificação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
02 Processos de Loteamento	0	0	1	0	1	4	0	2	0	0	0	1	**9**
03 Certidões	34	37	39	39	41	26	44	45	34	45	47	32	**463**
05 Combustíveis	1	1	0	1	4	0	0	0	0	2	0	0	**9**
08 Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
09 Pedidos de Informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
11 Direito à informação	3	1	7	3	5	3	6	1	7	7	3	2	**48**
12 Informação Prévia	3	5	2	5	6	4	2	6	8	8	2	7	**58**
13 Edificação	22	25	34	20	32	40	43	43	46	38	39	46	**428**
14 Urbanização	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**1**
15 Trabalhos de Remodelação Terrenos	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	**2**
16 Autorização/Alteração de Utilização	3	3	5	2	5	0	2	2	2	3	3	1	**31**
17 Obras Isentas de Controlo Prévio	25	38	42	36	51	57	49	38	53	46	19	25	**479**
18 Vistorias	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	**2**
19 ARU - Reabilitação Urbana	6	15	13	14	11	11	16	9	10	8	10	11	**134**
20 Emparcelamento	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
21 Exploração de Massas Minerais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**0**
22 Infraestruturas de Radio Comunicações	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	**2**
23 Reclamações/Participações/Exposições	25	23	21	17	18	9	18	18	26	24	37	21	**257**
24 Alojamento Local	7	3	10	9	5	5	11	1	17	0	3	2	**73**
25 Atividades de Comercio e Serviços	4	2	3	4	3	6	3	1	4	4	5	0	**39**
26 Toponímia e Número de Polícia	18	11	17	9	9	5	17	8	10	11	11	4	**130**
TOTAL	**151**	**164**	**196**	**159**	**191**	**171**	**214**	**174**	**218**	**196**	**180**	**152**	**2166**

Registos nas Plataformas

Plataforma AMA				
(Agência para a Modernização Administrativa)				
Alojamento Local				
Novos Registos	**Alterações**	**Cancelamentos**	**Cessações**	**Correção**
82	**105**	**17**	**17**	**23**
Comercio produtos alimentares/Restauração e Bebidas/Oficinas/Piercing e tatuagens/Lavandarias				
Novos Registos		**Alterações**		**Encerramento**
27		**56**		**0**

Quadro resumo com a relação das atividades desenvolvidas no DPU

Tipologia	Total 2024	Total 2025
Ofícios	5032	6288
Certidões	588	648
Termos de Autenticação	341	426
Emissão de licenças Obras- anexo III	221	204
Emissão de licenças – Anexo XV	60	177
Emissão de licença de combustíveis	1	4
Emissão de licenças de loteamento	0	0
Emissão de licenças de obras de urbanização	0	0
Emissão de alvará de licença especial de ruido	13	1
Emissão de licenças especial de acabamentos – artigo 88.º do RJUE	5	5
Emissão de licenças de outras operações urbanísticas/legalizações- Anexo VII	19	73

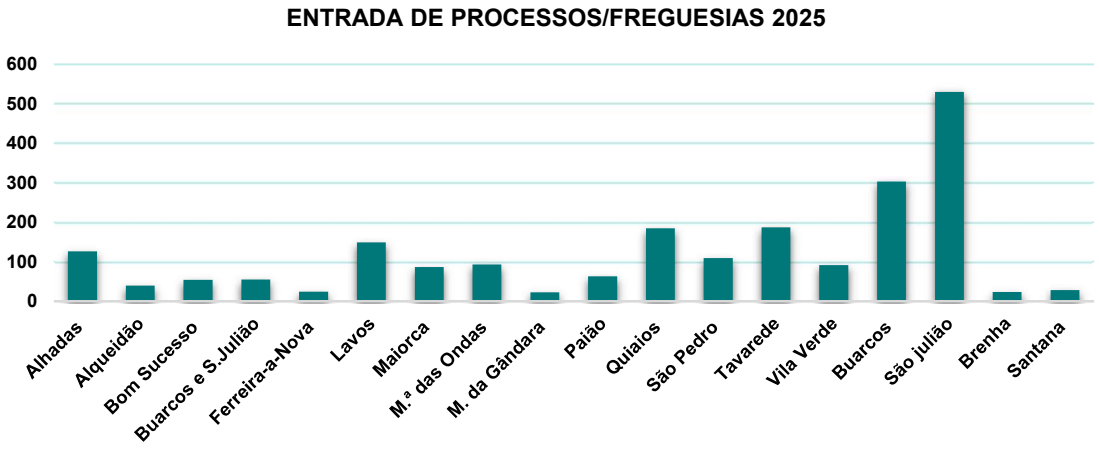
Tipologia	Total 2024	Total 2025
Emissão de licenças de obras de demolição	1	2
Alterações a alvarás de loteamento	13	26
Licenças de Ocupação e interrupção da via pública	84	123
Resposta Comunicação Prévia – Anexo XIII	--	26
Embargos	14	5
Notificações pessoais e Editais	9	32
Averbamentos/prorrogações de licenças	227	142
Atendimento ao público presencial /Técnicos	1115	1199
Vistorias Agendadas	132	185
Informações técnicas/assinatura ofícios/ despachos/movimentos -saídas dos órgãos	16881	17624
Despachos/assinatura ofícios/movimentos/ Chefe Divisão- saída do órgão	6602	4879
Despachos/ assinatura ofícios/movimentos/Diretora de Departamento de Planeamento e Urbanismo – saída do órgão	5842	11102
Despachos Vereadora DU / saída do órgão	1731	1721
Despachos Presidente	123	423

Face aos números obtidos apenas através da aplicação informática mais utilizada no Urbanismo –SPO, ou seja, não apresentamos as atividades desenvolvidas exclusivamente no MyDoc, como é o caso, do acompanhamento dos pedidos de licenciamento de esplanadas afeto ao Serviço de Receita do Departamento de Administração Geral e Finanças, é de realçar de novo o acréscimo global do volume de trabalho relativo ao ano transato.

Sendo de destacar o aumento significativo dos ofícios/saídas, das informações técnicas/ despachos/movimentos - saídas dos órgãos.

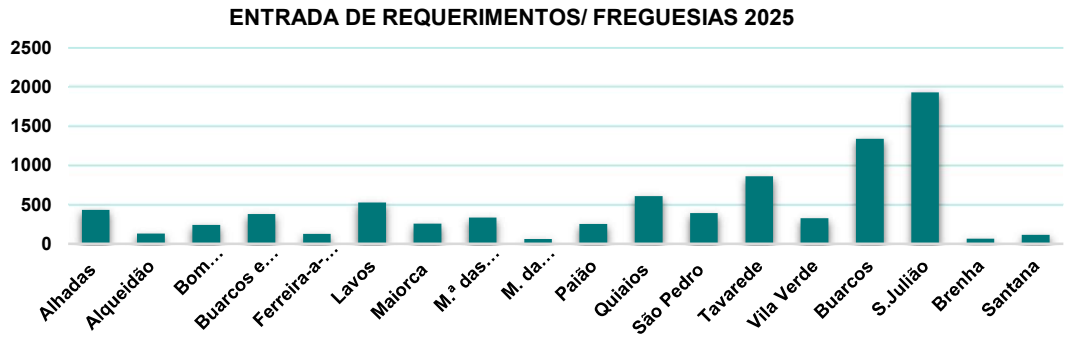
Entrada de Processos por freguesia e mês

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Alhadas	7	8	5	10	9	10	17	11	14	16	10	9	**126**
Alqueidão	0	4	2	0	2	3	6	3	7	6	3	3	**39**
Bom Sucesso	1	4	6	2	4	5	5	3	11	6	4	3	**54**
Buarcos e S. Julião	11	6	4	3	6	6	5	4	4	2	4	0	**55**
Ferreira-a-Nova	3	0	1	3	4	3	2	1	3	2	1	1	**24**
Lavos	12	6	20	10	15	12	11	10	14	13	8	18	**149**
Maiorca	9	7	12	10	4	2	8	6	6	9	8	5	**86**
M.ª das Ondas	6	8	7	5	6	6	12	9	13	5	12	4	**93**
M. da Gândara	2	1	0	3	4	3	2	3	1	1	2	0	**22**
Paião	5	3	6	4	3	1	5	10	6	7	10	3	**63**
Quiaios	14	14	19	16	14	20	17	14	14	17	17	8	**184**
São Pedro	9	4	5	8	14	5	10	9	12	8	17	8	**109**
Tavarede	13	13	20	11	13	24	15	19	17	17	9	16	**187**
Vila Verde	5	7	5	5	8	5	14	6	8	11	7	10	**91**
Buarcos	17	24	28	28	24	15	40	23	28	35	21	20	**303**
São Julião da FFoz	35	46	52	37	56	50	38	38	56	41	41	40	**530**
Brenha	1	2	0	1	1	1	3	4	4	0	4	2	**23**
Santana	1	7	4	3	4	0	4	1	0	0	2	2	**28**
Total	**151**	**164**	**196**	**159**	**191**	**171**	**214**	**174**	**218**	**196**	**180**	**152**	**2166**



Entrada de Requerimentos por freguesia e mês

	Jan	Fev	Mar	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Alhadas	23	31	34	32	24	32	52	38	41	56	37	30	**430**
Alqueidão	2	12	10	5	11	11	14	5	12	12	14	20	**128**
Bom Sucesso	14	18	17	12	21	20	28	19	23	28	19	18	**237**
Buarcos e S. Julião	47	28	35	30	28	25	29	26	30	33	32	33	**376**
Ferreira-a-Nova	13	9	11	9	17	8	13	6	15	9	10	4	**124**
Lavos	33	34	55	36	61	55	40	37	48	42	37	45	**523**
Maiorca	26	21	41	26	15	16	19	13	19	24	22	12	**254**
M.ª das Ondas	30	33	27	24	30	28	23	22	36	24	35	22	**334**
M. da Gândara	6	1	5	12	6	3	4	6	1	6	5	2	**57**
Paião	15	16	29	22	11	19	23	20	20	30	28	17	**250**
Quiaios	50	43	58	56	41	48	62	42	54	53	51	47	**605**
São Pedro	27	26	32	33	43	25	38	28	43	20	45	31	**391**
Tavarede	65	61	87	79	76	71	73	62	76	61	67	83	**861**
Vila Verde	22	30	32	31	26	19	36	21	26	29	23	30	**325**
Buarcos	77	102	106	131	109	82	143	87	153	118	106	125	**1339**
São Julião da FFoz	192	156	187	164	183	146	157	109	189	151	138	158	**1930**
Brenha	4	8	3	2	6	4	7	7	8	4	5	5	**63**
Santana	12	11	9	6	10	10	16	1	13	6	10	9	**113**
Total	**658**	**640**	**778**	**710**	**718**	**622**	**777**	**549**	**807**	**706**	**684**	**691**	**8340**



Em 2025 a gestão das inspeções obrigatórias dos Ascensores continuou a ser feita através da Plataforma de Gestão dos Ascensores – FKODE e foram tramitados os seguintes pedidos:

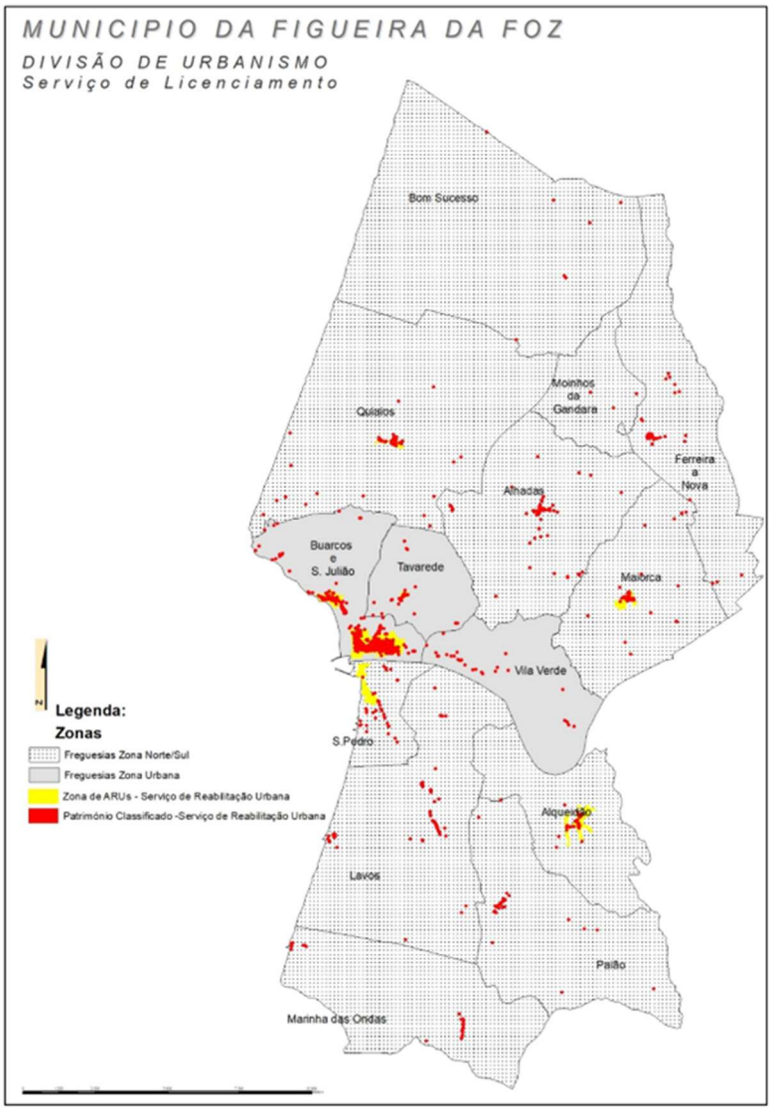
Ascensores	Total 2023	Total 2024	Total 2025
Pedidos de Inspeção Periódica	550	620	517
Pedidos de Reinspecção	186	226	152
Selagens realizadas	0	0	1
Inspeções extraordinárias realizadas	0	0	1

Relativamente a este serviço ainda se concretizaram os seguintes procedimentos:

- Referências MB enviadas - 669
- Pedidos de inspeção/reinspecção/selagem/inspeção extraordinárias - 669
- Avisos/notificação por incumprimentos – 28

3. SERVIÇO DE LICENCIAMENTO

Durante o ano de 2025 o serviço manteve o seu modelo de funcionamento por zonas (de acordo com mapa anexo): Zona Urbana (inclui as freguesias de Buarcos e S. Julião, Tavarede e Vila Verde) assegurada por 3 técnicos e Zona Norte/Sul, (inclui as demais freguesias do concelho) assegurada por 2 técnicos sem chefe de serviço nomeado, estando este serviço à responsabilidade direta da Chefe da Divisão de Urbanismo.



Os processos respeitantes a cada uma das zonas, está atualmente à responsabilidade de vários técnicos, permitindo que as ausências de um dos técnicos, possa ser suprida por qualquer dos elementos da equipa.

Pretende-se com este modelo, promover o espírito de equipa e a responsabilização coletiva, envolvendo todos os elementos da equipa nas apreciações mais complexas, bem como a uniformização de critérios e de análises para a decisão dos vários processos/pedidos.

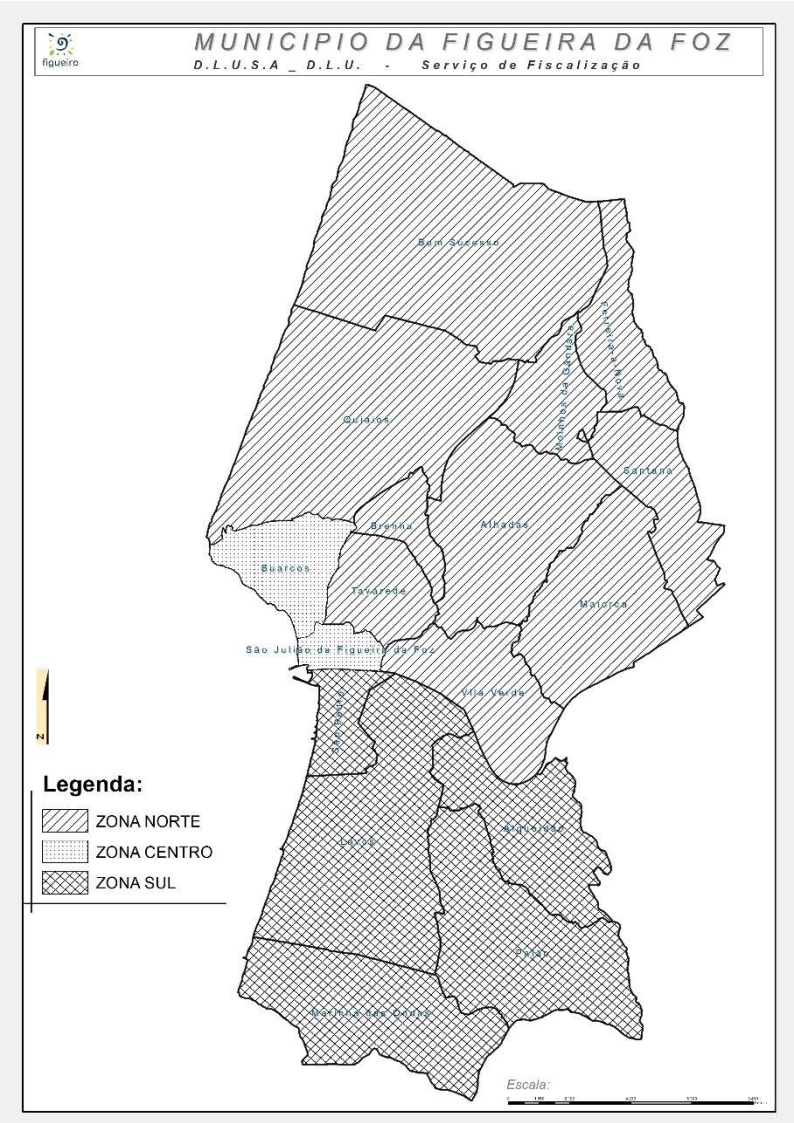
Durante o ano 2025 estas zonas, tiveram o apoio administrativo do órgão criado para o efeito, Apoio Administrativo DU, tendo no total **medido 402 projetos** de obras particulares, para aplicação e cálculo de taxas para efeitos de comunicação prévia para execução de

obras, emissão de alvarás/licença de construção e de utilização e ainda para efeitos de realização da **estatística que se envia mensalmente ao INE** (375 processos durante o ano de 2025) através da plataforma Webinq**.**

4. SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO

O Serviço de Fiscalização iniciou o ano de 2025 com 4 fiscais municipais, no entanto, em 17 de fevereiro de 2025 foram integrados nas equipas existentes, em rotatividade semanal, mais 6 fiscais municipais estagiários. Concluído o estágio, os mesmos foram distribuídos nas equipas existentes.

A partir de 03 de abril de 2025, 2 dos fiscais municipais ficaram afetos à Divisão de Ambiente, ficando este serviço de fiscalização somente com 8 elementos, pelo que houve necessidade de reorganizar o serviço, nomeadamente, formar 3 equipas de acordo com o mapa anexo.



A estas equipas compete assegurar o cumprimento das Leis, Regulamentos e Posturas Municipais nos limites dos seus conteúdos funcionais e ainda a aplicação das medidas de tutela legalmente previstas, bem como fazer fiscalização à ocupação dos Espaços Públicos e Publicidade.

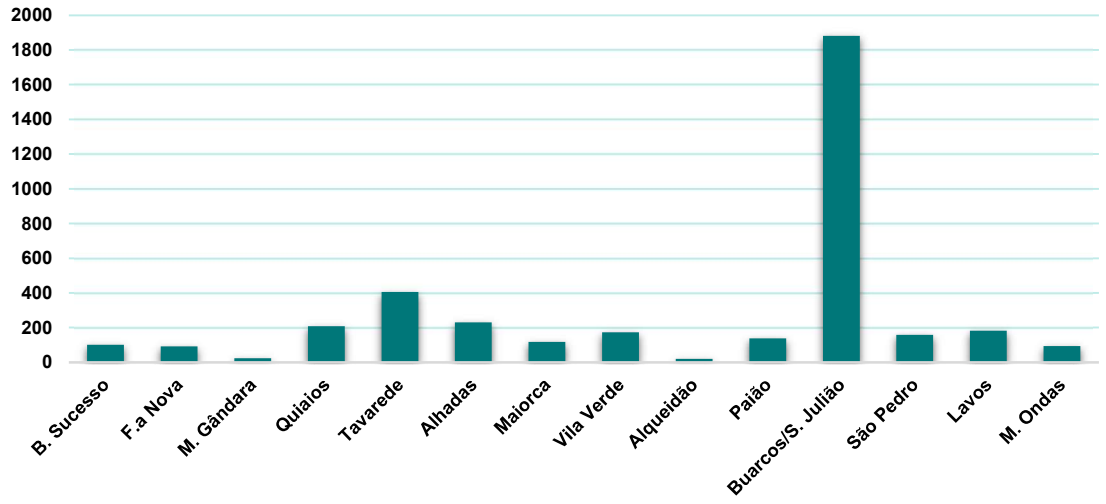
Participando assim, todas as infrações através da elaboração dos respetivos Autos de Notícia, Informações, Embargos, Mandados de Notificação, Posses Administrativas, afixação de Editais, procedendo ainda à respetiva georreferenciação em SIG.

Pela Chefe do Serviço de fiscalização, que dentro das suas competências procede igualmente ao acompanhamento de todos os processos de tutela de legalidade urbanística, nomeadamente toda a tramitação inerente aos mesmos e o seu acompanhamento presencial nas posses administrativas, caso existam.

Atividades Gerais desenvolvidas pela Fiscalização Municipal durante o ano de 2025

2025	B. Sucesso	F.a Nova	M. Gândara	Quiaios	Tavarede	Alhadas	Maiorca	Vila Verde	Alqueidão	Paião	Buarcos/ S. Julião	São Pedro	Lavos	M. Ondas	Total
Informação/ Fiscalização sucessiva	72	73	19	167	248	191	98	144	5	104	1173	83	136	61	**2574**
Embargos								1			1	1			**5**
Autos Notícia	1			1				1			4	1			**8**
Posse Administrativa														1	**1**
Notificações		1		3				2			2	1	3	3	**15**
Certidões negativas								2			3				**5**
Editais						2					23			1	**26**
Editais Elevadores											28				**28**
Edifícios degradados	9		1	1			4	1	1	2	26	3	2	5	**55**
Franqueamentos	8	5		15	10	2	5	7	2	8	98	16	11	5	**192**
Licenciamento. Zero	2	2		5	14	2		2		6	48	11	5	3	**100**
Queixas	7	9	1	3	22	26	10	9	6	11	120	13	14	10	**261**
Ações Preventivas	2	2	2	3	2	4		3		8	40	7	5	4	**82**
Taxas e Licenças					1						67	3	2		**73**
Ocupações Via Pública	1			11	108	3		1	6		249	20	5	1	**405**
Total	**102**	**92**	**23**	**209**	**405**	**230**	**117**	**173**	**20**	**139**	**1882**	**159**	**183**	**94**	**3828**

TOTAL ATIVIDADES POR FREGUESIA

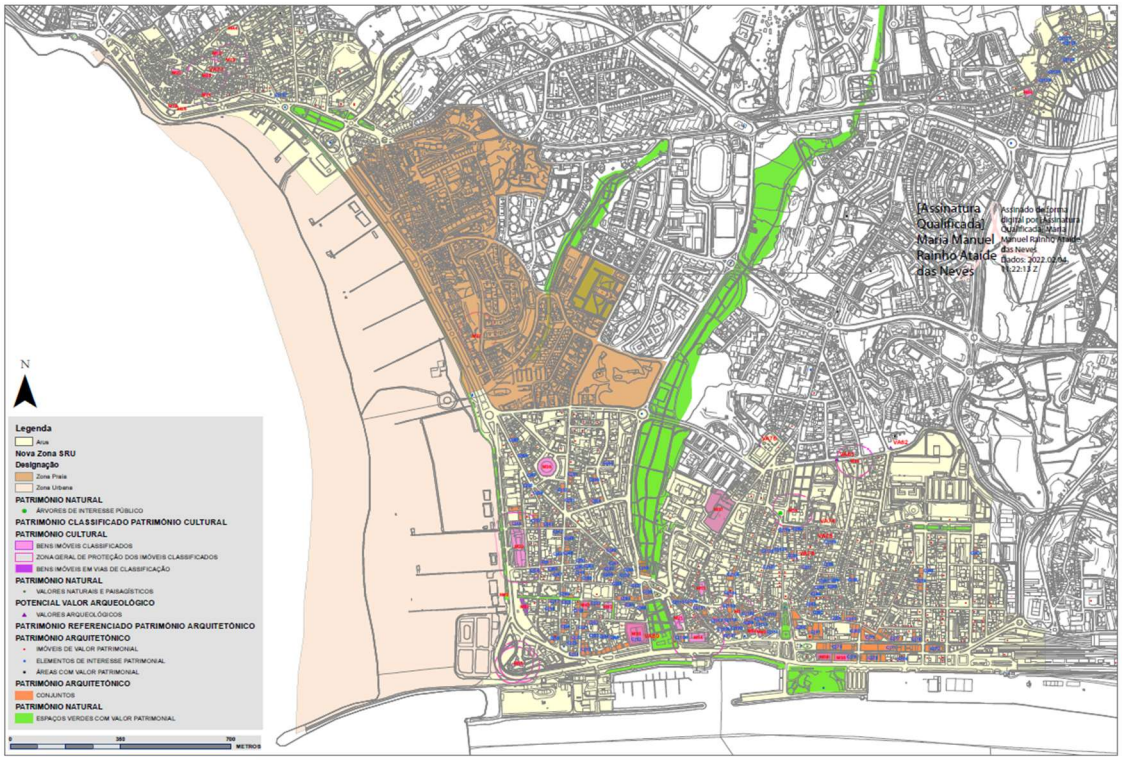


Foi ainda prestado por este Serviço de Fiscalização a colaboração solicitada por outros Serviços, nomeadamente na:

- Fiscalização de esplanadas na Figueira da Foz e Buarcos, com marcação das mesmas;
- Marcação de vários lugares para feirantes de farturas, pão quente com chouriço, pipocas, etc., em diversas atividades realizadas durante o ano.

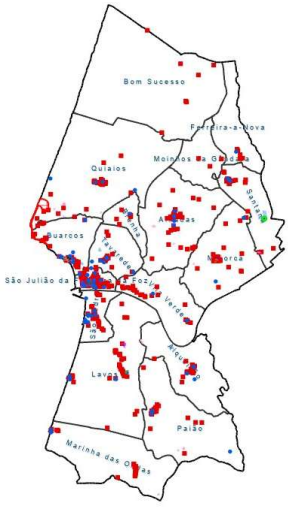
5. SERVIÇO DE REABILITAÇÃO URBANA

O Serviço de Reabilitação Urbana (SRU), sem chefia intermédia formalmente designada e sob dependência direta da Chefe da Divisão de Urbanismo, contando atualmente com 2 técnicos, assegurou, durante o ano de 2025, a tramitação e acompanhamento de todos os procedimentos urbanísticos localizados em Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), na denominada Nova Zona SRU, nos Espaços Centrais Tipo I e nos imóveis classificados ou referenciados com valor patrimonial (figuras abaixo).

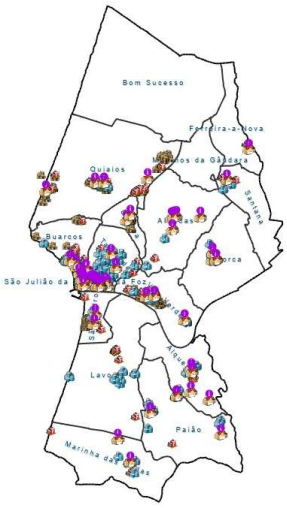


Nova Zona SRU

ARU's



Valores Patrimoniais



GeoReabilita

No âmbito das suas competências, o SRU procedeu à análise e emissão de pareceres técnicos sobre operações urbanísticas diversas, designadamente pedidos de licenciamento de obras particulares, constituição de propriedade horizontal, certidões para efeitos de benefícios fiscais, pedidos de informação prévia, operações de destaque, ocupação do espaço público, autorizações de utilização e comunicações

prévias, assegurando igualmente o acompanhamento de processos de loteamento, publicidade, instalação de esplanadas, entre outros.

O serviço integrou ainda as comissões de vistoria e ações de fiscalização, com elaboração dos respetivos autos, nomeadamente no que respeita à avaliação do estado de conservação dos edifícios, verificação de condições de segurança e salubridade, apreciação de pedidos de demolição e acompanhamento de obras de beneficiação. Durante o ano de 2025, o SRU realizou um total de **77 vistorias**, incluindo vistorias iniciais e finais para determinação do nível de conservação dos imóveis, vistorias ao abrigo do artigo 91.º do Plano Diretor Municipal e vistorias relacionadas com o dever de conservação previsto no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.

Paralelamente, foi assegurado atendimento regular ao munícipe, com periodicidade semanal, centrado no esclarecimento de dúvidas relativas aos procedimentos urbanísticos e ao enquadramento dos benefícios fiscais aplicáveis às operações de reabilitação urbana.

Ao longo do ano, prosseguiu a atualização sistemática da base de dados de imóveis degradados, devolutos ou em ruína, bem como a identificação dos imóveis sujeitos ao dever de conservação, com vista ao reforço dos mecanismos de monitorização e intervenção municipal neste domínio.

Imagem	Freguesia	Rua	Nº Porta	Lugar	Matriz	Classificação	Atualização	Comunicado AT	Observações	Vistoria RJUE	Ficha NRAU	Processo	Proprietário	ARU
	São Julião da Figueira da Foz	Rua António Pestana Rato	24, 26 e 28	Figueira da Foz	U-3072	DEVOLUTO	Excluir 2025	Não	Obras de Reabilitação	Sem vistoria		01-2022/118	Identificado	Fora de ARU
	São Julião da Figueira da Foz	Rua Arnaldo Sobral Rua de Coimbra 16 a 20	5 a 9	Figueira da Foz	U-1321	DEGRADADO	Incluir 2025	Sim	Notificado IMI Notificado Obras	5/8/2024	Sim	23-2024/116	Identificado	ARU Centro Urbano
	São Julião da Figueira da Foz	Rua Bartolomeu Dias	20 e 22	Figueira da Foz	U-1515	DEVOLUTO	Sem Ficha de Avaliação NRAU	Não	Notificar IMI Notificar Obras	19/2/2024	Não	23-2023/108	Identificado	ARU Centro Urbano
	São Julião da Figueira da Foz	Rua Bernardo Lopes	65 e 67	Bairro Novo	U-938	DEVOLUTO	Aguarda Vistoria	Não	Notificar IMI Notificar Obras	Sem vistoria	Não	01-1947/328; 01-1922/16	Identificado	
	São Julião da Figueira da Foz	Rua Bernardo Lopes	64	Bairro Novo	Matriz desconhecida	DEVOLUTO	Excluir 2025	Não	Obras de Reabilitação	Sem vistoria		01-2022/171	Identificado	ARU Centro Urbano
	São Julião da Figueira da Foz	Rua Bernardo Lopes	7	Bairro Novo	Matriz desconhecida	DEVOLUTO	Aguarda Vistoria	Não	Notificar IMI Notificar Obras	Sem vistoria	Não	Sem processo	Não identificado	ARU Centro Urbano

No âmbito da aplicação dos mecanismos de agravamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), previstos nos artigos 89.º, 89.º-A, 90.º e 91.º do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, foram desenvolvidas diversas ações, designadamente:

- Notificação dos proprietários para execução de obras de conservação ou reabilitação, acompanhada dos respetivos autos de vistoria e informação sobre benefícios fiscais disponíveis;
- Monitorização dos prazos concedidos para a realização das intervenções;
- Verificação do cumprimento ou incumprimento das ordens de execução;
- Comunicação à Autoridade Tributária das situações de cumprimento, para efeitos de não aplicação do agravamento, ou certificação da reabilitação para acesso a benefícios fiscais;

- Reavaliação dos prazos concedidos, quando aplicável, mantendo-se, nos casos de incumprimento, o agravamento da taxa de IMI.

Na sequência do levantamento sistemático efetuado, foi remetida à Autoridade Tributária a listagem nominal dos prédios degradados, determinando a aplicação de agravamento da taxa de IMI, nos termos do n.º 8 do artigo 112.º do CIMI. Em 2025, verificou-se um aumento significativo do número de imóveis abrangidos por estas medidas, conforme quadro seguinte:

Agravamento da taxa IMI	2024	2025
Majoração ao triplo	61	245
Majoração em 30%	57	91
Majoração em ruína	2	2
Total de edifícios	**120**	**338**

Durante o mesmo período, foram ainda desclassificados **32 imóveis** anteriormente sinalizados como degradados ou devolutos, na sequência da realização de obras de conservação ou reabilitação por parte dos respetivos proprietários.

Rótulos de Linha	Contagem de Atualização
ARU Centro Urbano	
Excluir 2025	
Afetação: Serviços Bar Noturno	1
Direito de preferência - Merecearia Encarnação	1
Licença - Arquitetura Aprovada	1
Licença -Taxas Pagas -Aguarda início de obras	2
Obras de Conservação	8
Obras de Reabilitação	4
Obras Municipais	1
Reclamação Proprietária -Sem vistoria RJUE	1
ARU Maiorca	
Excluir 2025	
Demolido	1
Obras de Conservação	1
ARU Quiaios	
Excluir 2025	
Lapso	1
Obras de Conservação	1
Obras de Construção	1
PIP Aprovado	1
Fora de ARU	
Excluir 2025	
Demolição - Posse Administrativa	1
Demolido	2
Notificado IMINotificar para limpar	1
Obras de Reabilitação	2
Posse administrativaDemolição	1
Total Geral	**32**

Adicionalmente, durante o ano de 2025, o Serviço de Reabilitação Urbana, dentro das suas competências e de acordo com os objetivos gerais pretendidos para as Áreas de Reabilitação Urbana, bem com dentro dos conceitos expressos na legislação aplicável, pautou-se pelo:

Reforço da atividade urbana, que integra como pontos fulcrais,

- A fixação da população de origem e a atração de novos residentes, nomeadamente jovens;

- O equilíbrio da estrutura etária e social dos residentes;
- A melhoria das vivências urbanas;
- A diversificação e dinamização de comércio tradicional, com melhoria de oferta;
- A melhoria da rede de equipamentos e serviços de proximidade e aumento da qualidade na prestação de serviços;
- A diversificação cultural, social e económica do tecido urbano existente;
- A dinamização do turismo e das atividades de lazer;
- O reforço da centralidade e da sua ligação às áreas envolventes;
- O aumento da competitividade da cidade na Região.

A reabilitação do edificado, incluindo,

- A requalificação da imagem urbana das ruas e das frentes edificadas adjacentes;
- A requalificação do parque habitacional e melhoria das condições de habitabilidade;
- A adequação funcional do edificado a reabilitar;
- A melhoria da eficiência energética em edifícios públicos e privados;
- A divulgação das intervenções modelares;
- O fomento do mercado de reabilitação do edificado;
- A dinamização do mercado de habitação e arrendamento;
- A diversificação funcional do edificado com habitação, comércio e serviços;
- A instalação de atividades inovadoras e competitivas.

A salvaguarda do património cultural

- A valorização e promoção do património edificado e das atmosferas urbanas;
- A afirmação dos valores identitários e culturais e respetiva divulgação;
- A salvaguarda e valorização da cultura arquitetónica, urbana e paisagística (pela sensibilização e formação dos cidadãos);
- A classificação de imóveis com interesse relevante para o Município.

A requalificação das infraestruturas públicas e do espaço público

- A renovação de pavimentos e a reformulação do mobiliário urbano;
- A eliminação de barreiras arquitetónicas no espaço público;
- A alteração do padrão de mobilidade, com redução da presença do automóvel;
- A criação de bolsas centrais de estacionamento, com cobertura equilibrada do espaço urbano
- A reabilitação dos equipamentos e edifícios públicos;
- A reabilitação das redes de infraestruturas públicas, com prevalência para os sistemas enterrados.

5.1. FUNDO REVIVE NATUREZA

Acompanhamento, de âmbito municipal, necessário à intervenção do **Fundo REVIVE NATUREZA.**

O Fundo Revive Natureza, criado pelo Decreto-Lei n.º 161/2019, de 25 de outubro, representado, nos termos previstos na Portaria n.º 389/2019, de 29 de outubro, pela TF – Turismo Fundos, SGIOC, SA.

O Fundo Revive Natureza visa a recuperação e valorização de imóveis públicos, devolutos há décadas, na sua maioria localizados em espaços com valores patrimoniais naturais, que dispõem de um elevado potencial de atração turística, tendo em conta as suas funções de origem, histórias e especificidades geográficas.

Durante o ano de 2025, foram acompanhados os processos referentes às obras de reabilitação de imóveis do município da Figueira da Foz, no âmbito daquele Fundo, tendo sido lançado novo concurso relativo ao Antigo Posto Fiscal de Quiaios, acompanhado pelos serviços do município.

6. SUBUNIDADE ORGÂNICA DE SIG

Em 2025, o Sistema de Informação Geográfica (SIG) da Figueira da Foz consolidou-se não apenas como uma ferramenta de suporte, mas como o verdadeiro Centro de Inteligência GeoEspacial da Autarquia.

A transição digital deixou de ser um objetivo programático para se tornar no motor da modernização administrativa. O salto qualitativo registado neste ciclo transformou o SIG num ecossistema dinâmico de apoio à decisão executiva. Esta visão assenta na tríade da otimização operacional, interoperabilidade total entre sistemas e uma transparência democrática sem precedentes, materializando-se numa infraestrutura tecnológica resiliente que passamos a detalhar.

A transição do ecossistema ArcMap para o ArcGIS Pro e ArcGIS Enterprise foi imperativa.

A SSIG realizou um esforço na conversão de ficheiros (.lyrx e projetos base), evitando a paralisia dos sistemas de licenciamento.

Esta solidez técnica é o que permite que os vários departamentos operem com níveis de eficiência superiores, conforme demonstrado pelas métricas de produtividade.

A inteligência geográfica atua como um tecido conector entre as diversas unidades orgânicas, permitindo uma análise holística que potencializa a eficiência dos serviços.

A SSIG posiciona-se como um centro de competência interna, investindo na valorização técnica para sustentar a inovação.

Implementação de Núcleos de Produção/Integração e Utilização - Serviços Internos e Entidades Externas onde o SIG atua:

- Executivo Municipal
- Departamento de Planeamento e Urbanismo
- Departamento de Cultura e Turismo

- Departamento de Administração Geral e Finanças
- Departamento de Ambiente e Obras Municipais
- Departamento de Assuntos Sociais
- Serviço Municipal de Proteção Civil
- Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico
- Balcão BUPI

Disseminação e Publicação via WEBSITES SIG:

- Plataformas Intranet e Internet || Desktop / WEB / Mobile

6.1. SISTEMAS INFORMÁTICOS SSIG | MANUTENÇÃO CONTÍNUA PROGRAMADA:

- **Gestão e Manutenção de Servidores SIG**:
  - Gestão e manutenção dos servidores SIG, incluindo software ArcGis SERVER / ArcGis Enterprise e WebAdaptor;
  - Manutenção das bases de dados em SQL Server / ArcGis Server para garantir a correta estrutura dos dados;
- **Diagnóstico e Prevenção de Problemas:**
  - Diagnóstico e antecipação de problemas no software ArcGis Server, Portal Arcgis, Data Storage e WebAdaptor;
  - Realização de testes de resiliência à arquitetura de sistema;
  - Monitorização diária das WebAPP – Field Maps;
- **Análise de Performance e Logs:**
  - Verificação da performance dos WebServices REST, SOAP, WFS, WMS e ArcGis Server;
  - Análise aos ficheiros LOG das ferramentas de gestão de informação digital no ArcToolbox (Check Geometry, Repair Geometry, Union);
- **Gestão da Framework MUNISIGWEB:**
  - Gestão e manutenção da framework MUNISIGWEB, incluindo componentes INTRANET e INTERNET;
  - Verificação de todos os websites e webservices publicados em ambiente intranet e internet;
- **Atualizações e Testes de Segurança:**
  - Atualização dos service packs nas plataformas WebSIG – MunisigWeb.
  - Testes em IIS (Internet Information Services) e verificação das regras firewall;
- **Configuração e Usabilidade:**
  - Verificação dos ficheiros XML de configuração da Framework Geocortex e testes ao serviço Windows – Geocortex Core;
  - Testes de usabilidade e operacionalidade das ferramentas nos websites MuniSigWeb;
- **Segurança e Autenticação:**
  - Desinstalação e instalação do Geocortex Security;
  - Configuração das regras de autenticação e atualização da APP WebSIG Internet para melhorias na segurança e velocidade;
- **Integrações de Dados AIRC:**
  - Análise aos dados AIRC e correção da ligação ao servidor INFORMIX da AIRC;
  - Reposição da integração das APPs SIG com os dados do SPO – AIRC;

- **Helpdesk e Suporte Técnico:**
    - Prestação de suporte técnico e esclarecimento de dúvidas aos vários Órgãos Autárquicos, entidades externas, técnicos e munícipes.

Georreferenciação

A georreferenciação de processos é a espinha dorsal do ordenamento do território e da celeridade no atendimento ao munícipe. A precisão geográfica no licenciamento é, hoje, um fator de segurança jurídica e previsibilidade económica.

A integração dos processos de obra com o SIG, eliminou a redundância de dados alfanuméricos, enquanto a verificação técnica de ficheiros CAD/DWG/DXF garante fidelidade, minimizando erros na análise dos mesmos.

A tecnologia deve ser um serviço de proximidade. O SIG da Figueira da Foz projeta a cidade internacionalmente e aproxima o munícipe da gestão urbana.

Processos Georreferenciados

Tipo processo	Quantidade
01-Processos de Obras	3
02-Processos de Loteamento	7
03-Pedidos de Certidão	387
05-Combustiveis	10
11-Direito à Informação	43
12-Informação Prévia	55
13-Edificação	506
14-Urbanização	1
15-Trabalhos de Remodelação de Terrenos	2
16-Autorização/Alteração de Utilização	30
17-Obras Isentas de Controlo Prévio	459
18-Vistoria	1
19-Área de Reabilitação Urbana	114
20-Emparcelamento	1
22-Infraestruturas de Radiocomunicações	2
23-Reclamações/Participações/Exposições	76
24-Alojamento local	1
25-Atividades de Comércio e Serviços	2
26-Toponímia e Número de Polícia	111
Total	**1811**

7. DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO

- **Atualização de Dados e Correções**
  - Atualização de dados na plataforma WEBSIG- GeoLicZero;
  - Correção de eixos de via;
  - Análise da listagem de processos de obras dos edifícios degradados/devolutos, de forma a aceder ao site das Finanças para retirar as cadernetas prediais, associando as mesmas aos respetivos processos;

- **Gestão de Processos de Obra**
  - Atualizações regulares na Feature Class Gestão de Processos de Obra;
  - Apoio na Validação de Ficheiros CAD;
  - Verificação de dados alfanuméricos inseridos;
  - Análise nas Plataformas SIG de apoio a gestão urbanística;

- **Apoio Técnico e Esclarecimento de Dúvidas**
  - Esclarecimento de dúvidas referentes à normalização e formato dos ficheiros que devem fazer parte da instrução dos processos de obras;
  - Apoio aos técnicos do DPU na análise de processos, através das plataformas GeoURB e manuseamento das ferramentas SIG;
  - Apoio na conversão de ficheiros DWFx para PDFA;
  - Apoio técnico ao Bupi na conversão de ficheiros formatos SIG para a plataforma Bupi;
  - Contactos telefónicos diversos com as Finanças e a CRP, para esclarecimento de dúvidas;
  - Apoio na localização de prédios;
  - Apoio técnico aos munícipes no manuseamento das plataformas SIG Municipais;
  - Apoio técnico na análise, verificação e tramitação das ocorrências do DIGA FIGUEIRA;
  - Apoio técnico nos processos de tribunal - impressão de dwfx e dwg - autodesk design review - elaboração de PDFs para impressão;
  - Site da DGEG - lista de postos combustíveis;

- **Georreferenciação e Registo de Requerimentos**
  - Garantir a georreferenciação dos números de polícia e informar os requerimentos não ultrapassando os quatro a cinco dias úteis;
  - Georreferenciação e confrontação de processos de obras;
  - Registo de requerimentos no MGD e transição dos mesmos para o SPO;

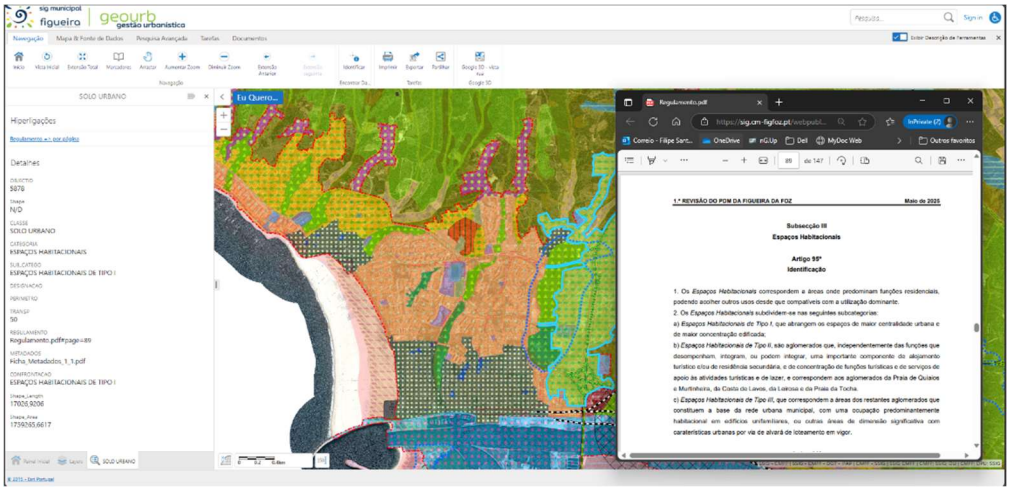
- **Elaboração de Relatórios**
  - Elaboração Relatório Anual/2025;
  - Compilação dos processos georreferenciados pelo Arquivo DPU, no ano de 2025, e elaboração de ficheiro Excel, com os respetivos dados;
  - Elaboração de relatórios mensais, das atividades desenvolvidas na SSIG;

- **Cartografia e Levantamentos**
  - Cartas ARTOP 1000;
  - PDF - Quiaios | Ortos e Carta Militar;
  - Cedência de elementos cartográficos (Cartografia CIM);
  - Levantamento Topográfico | Zona do terminal;
  - Consulta prévia para produção de cartografia homologada 1:2000 e levantamento cadastral;
  - Topografia - Paço de Maiorca;

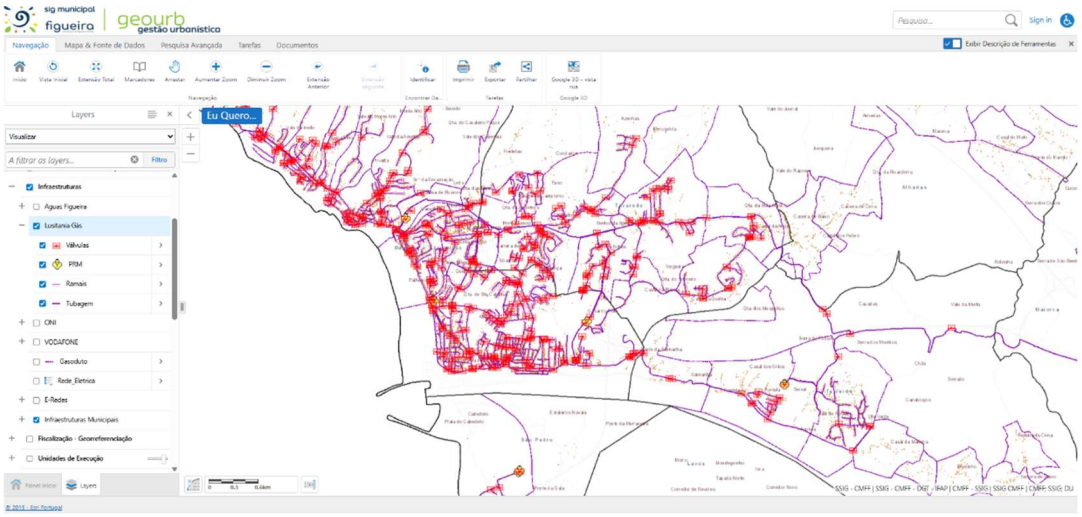
- Cadastro Paço de Maiorca;
- Impressões de alvarás de loteamento (alterações ao alvará);
- Criação de ficheiros CAD, da Cartografia e Planos do PDM;
- Resposta aos pedidos de esclarecimentos à consulta prévia \ cartografia e cadastro;
- RE: S058498-202410-ARHCTR.DPI - Cartografia de áreas inundáveis e risco de inundação – Diretiva 2007/60/CE - Pedido de elementos;
- Atualização | Consulta preliminar à Socarto - atualização da cartografia base do Plano de Pormenor para a Expansão do Parque Industrial e Empresarial da Figueira da Foz;

- **Reunião da Comissão Municipal de Toponímia**:
  - **Análise e Confirmação de Documentos**: Foram analisados os assuntos e confirmados os documentos remetidos pelas Juntas de Freguesia, levados à Reunião da Comissão;
  - **Preparação da Reunião**: A agenda para a Reunião da Comissão Municipal de Toponímia foi preparada e os emails com as convocatórias foram enviados para as Juntas de Freguesia, Vereadores da Oposição e CTT. Paralelamente, foi realizada uma reunião preparatória com o Presidente da Comissão Municipal de Toponímia;
  - **Elaboração e Envio de Documentos**: A ata da Reunião da Comissão Municipal de Toponímia foi elaborada e enviada à Reunião de Câmara para aprovação;
  - **Atualização de Ferramentas e Documentos**: Os topónimos aprovados foram atualizados, desenhados e inseridos nas ferramentas SIG, para disponibilização nas diversas aplicações. Foram também elaborados Editais, plantas de localização com os topónimos aprovados e certidões de afixação.
  - **Comunicação com Entidades**: Foram enviados os Editais, a Ata da Reunião da Comissão Municipal de Toponímia e as plantas de localização para as Juntas de Freguesia e diversas Entidades.

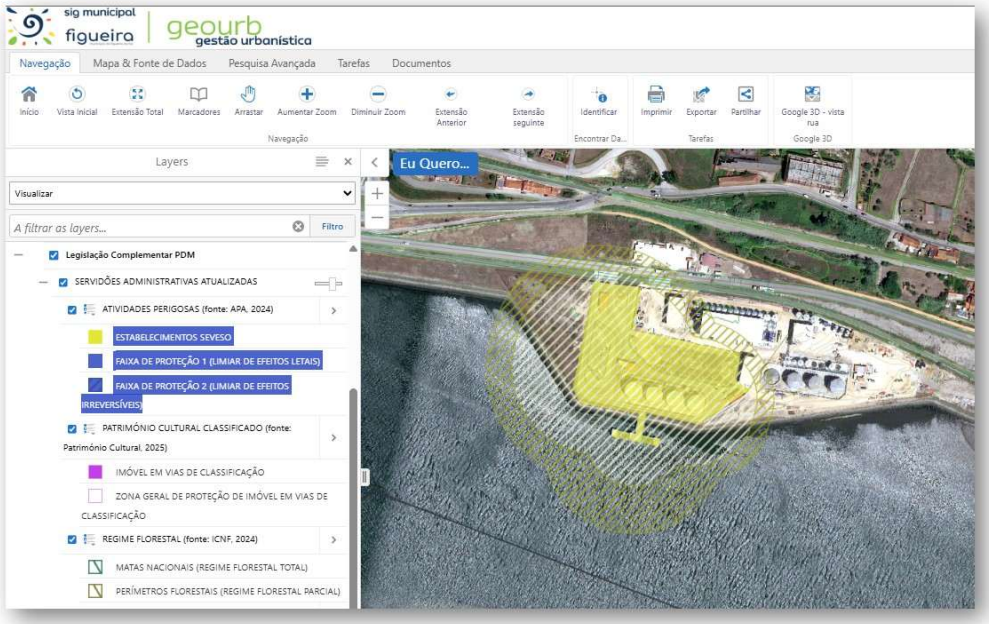
- **Informação e WebServices**
  - Atualização de WEBSIG - Bolsa de terrenos / / Remoção de terreno da Bolsa de Terras Agroflorestais da Figueira da Foz;
  - Dados para elaboração do PMUS – 2025;
  - W E B S I G »» DGT Imagens Satélite 2023 => || ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
  - W E B S I G»» Delimitação Área Reabilitação Urbana (ARU) Alhadas => || ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA;
  - Avaliação de requisitos para uma APP / disponibilização dos dados 8 Alteração PDM - WEBAPP Discussão Pública;
  - Disponibilização WEBAPP SIG - 8ª Alteração PDM | Discussão Pública;
  - W E B S I G ATUALIZAÇÃO»» Servidões Administrativas Atualizadas | Variante de Quiaios - Limite da área de intervenção | Infraestrutura pública pluvial – Traçado | Tubagens | PAIÃO;
  - Programação da aplicação / produção de dados / normalização de MXDs - Disponibilização WEBAPP SIG - 9ª Alteração PDM | Discussão Pública (dados temporários até publicação DR) – GEOURB;



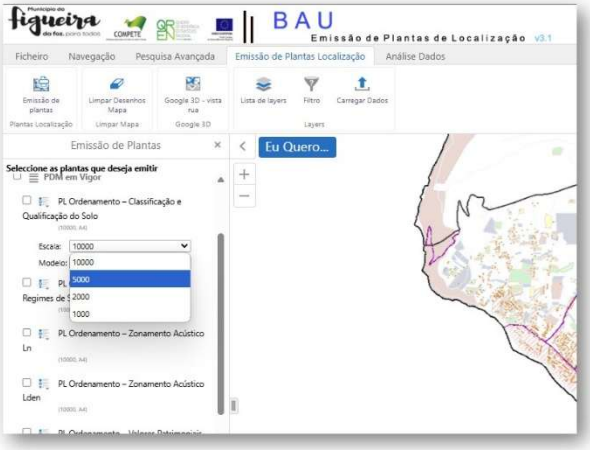
- Conversão em formatos SIG do projeto da Ponte Eurovelo;
- WEBSIG – Atualização Informação Geográfica - WEBSIG SERVIÇOS || ATUALIZAÇÃO INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA»» INFRAESTRUTURAS // LUSITANIA GÁS (dados 2024);



- Servidões Administrativas Atualizadas || Atividades Perigosas || Estabelecimento SEVESO (Asfalcentro);



- **Impressões e Planimetria**
  - Elaboração de layouts diversos, nomeadamente do Cabo Mondego, Planos da Murtinheira;
  - Atualização das plantas de localização (GRUPO – PDM em VIGOR) – inserção de outras escalas e novas opções de export (JPG e PNG);



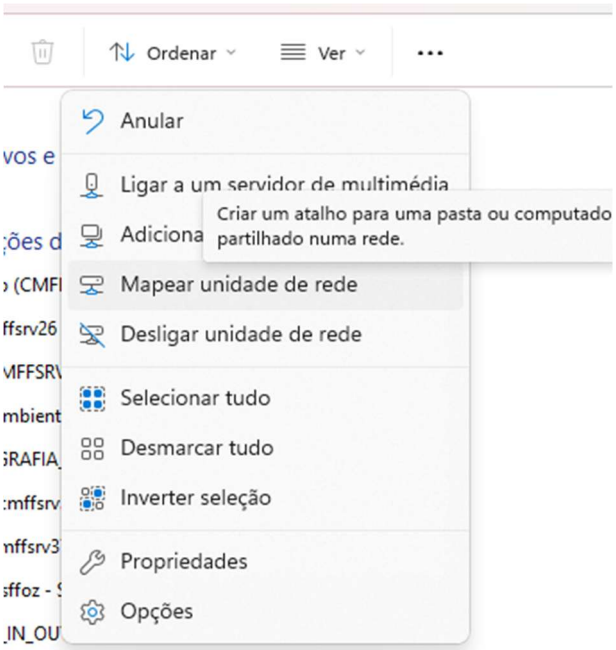
MIGRAÇÃO PARA ARCGIS PRO || NOVA ARQUITETURA SIG

2025 marca o amadurecimento do SIG na Figueira da Foz. As infraestruturas implementadas e a migração para a nova arquitetura ArcGIS Pro/Enterprise não são apenas atualizações técnicas, mas sim a garantia de que a gestão do território é feita com base em dados rigorosos, sistemas interoperáveis e transparência total.

O compromisso desta equipa técnica com a excelência posiciona o município na vanguarda da governação digital. Ao transformar dados geográficos em inteligência estratégica, asseguramos que a Figueira da Foz continue a crescer de forma sustentável, eficiente e focada nas necessidades reais da sua população.

No âmbito do processo de migração para a nova arquitetura SIG — baseada em **ArcGIS Pro** e **ArcGIS Enterprise** —a equipa da **SSIG** preparou e organizou um conjunto alargado de ficheiros e recursos que apoiaram a transição.

Ao longo de semanas, foi desenvolvido um trabalho rigoroso e contínuo de conversão, atualização e estruturação de dados, com o objetivo de garantir que todos os serviços tivessem as melhores condições para realizarem a mudança tecnológica de forma simples, orientada e segura.



<u>Recursos Disponibilizados</u>

Foi disponibilizada uma pasta partilhada para mapearem nos PC's no explorador de Windows:

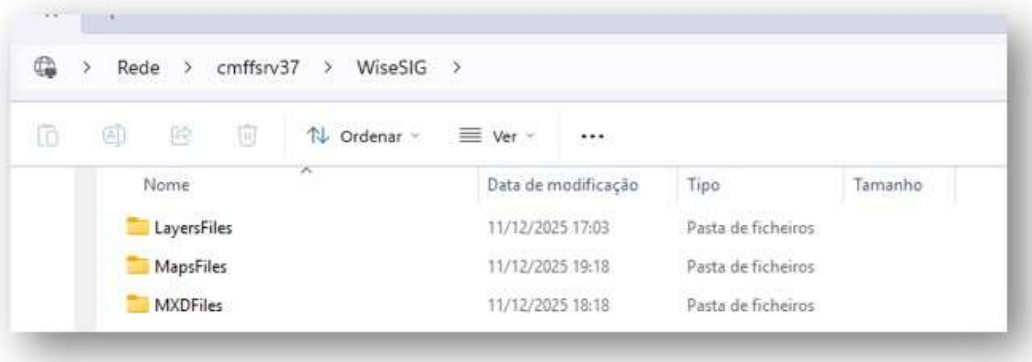
⇨ **Ligar UNIDADE DE REDE => \\cmffsrv37\WiseSIG**

1. Layer Files (versão ArcGIS Pro || Versão ArcMap)

Layer Files (.lyrx) para ArcGIS Pro e **Layer Files para ArcMap** – organizadas especificamente para cada tecnologia, permitindo utilização tanto no ambiente atual como nos sistemas baseados em ArcMAP em fase de descontinuação.

As Layer Files foram organizadas por temática e incluem (como exemplo):

- **Cartografia de base e outros dados de contexto do Município;**
- **O**rdenamento do território
  - Planos em Vigor e Planos Revogados;
- Imagens Rasters (cartas militares, ortofotomapas (todas as séries disponíveis);



- Cartografia temática (Eixos de via, equipamentos desportivos, dados sociais, fiscalização, números de polícia, toponímia, entre outros).

Esta estrutura permite acesso rápido e uniforme às principais bases de informação geográfica.

2. Projetos ArcGIS Pro

Map Files para ArcGIS Pro – modelos base preparados para uso imediato e compatíveis com a nova arquitetura de servidores.

Estes projetos servem de base para o trabalho no ArcGIS Pro, garantindo consistência e alinhamento com a nova infraestrutura SIG.

3. Projetos ArcMAP

MXD Files para ArcMap – modelos base preparados para utilização imediata, compatíveis com a nova organização de dados e com os novos servidores, **embora o ArcMap** se encontre em **fase de descontinuidade tecnológica.**

Estes projetos foram preparados no âmbito de um esforço adicional da equipa SSIG, com o objetivo de **apoiar temporariamente os utilizadores que necessitavam de concluir a transição**, assegurando continuidade de trabalho durante o período de migração para **o ArcGIS Pro**.

8. DEPARTAMENTO DE CULTURA E TURISMO

- **Suporte Técnico e Saídas Gráficas**:
  - Suporte nas saídas gráficas;
  - Análise do pedido efetuado pelo Serviço do Museu - Comércio com História;

- Elaboração de layouts para propostas de classificação patrimonial do cemitério setentrional da Figueira da Foz;
- Apoio aos técnicos da cultura no acesso às funcionalidades Web SIG;
- Suporte técnico ao Departamento de Cultura e Turismo no âmbito dos edifícios classificados do PDM;

- **Análise e Elaboração de Ficheiros:**
  - Análise, apoio e elaboração de ficheiros (layouts/SHP/KMZ);
  - Análise de KML e transposição dos dados existentes no KML para SHP;
  - Análise técnica de dados e plantas antigas da Ilha da Morraceira;

9. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

Durante o período em análise, foram realizadas diversas atividades de apoio técnico e administrativo:

- **Elaboração de layouts**:
- Criação de layouts diversos;
- Confrontação de arruamentos atuais e denominações antiga, com a toponímia do Município e com os processos de obra;
- **Mapas e georreferenciação de OUTDOORS**: Análise de ficheiros remetidos pela DreamMedia relativamente aos outdoors instalados à data de julho de 2023. Projeção dos pontos apresentados pela DreamMedia. Comparação com os outdoors instalados em janeiro de 2025, com as propostas de localização efetuadas para os 4 lotes a levar a concurso. Elaboração de layouts com as propostas de localização dos 4 lotes dos outdoors, os equipamentos instalados em julho de 2023 pela DreamMedia e as diferenças verificadas em janeiro de 2025
- **Elaboração de Informações**: Resposta a diversas solicitações do Serviço de Património;
- **Envio de Emails:** Envio de documentação referente a aprovação de topónimos;
- **HelpDesk informático**: Suporte técnico sobre o uso de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG);

10. DEPARTAMENTO DE AMBIENTE E OBRAS MUNICIPAIS

- **Suporte Técnico e Configuração de Sistemas**:
  - Prestação de suporte técnico na utilização do WebSig GeoDOM;
  - Envio de proposta para análise de 2 ou 3 níveis cartografia temática para o Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo e Inventário;
  - Análise de requisitos de programação e sistemas/APP para gestão municipal de arvoredo e inventário / elaboração de inventário;
  - Elementos de Apoio (exemplo) para Caderno Encargos | Inventário georreferenciado do património arbóreo | disponibilização em plataforma SIG Municipal | Regulamento;
  - Pesquisa de empresas que prestam serviços sobre levantamento arbóreo;
  - Avaliação de requisitos técnicos dos componentes sistemas SIG / ligação aos nossos sistemas / informação levantamento arbóreo;
  - Requisitos previstos em Candidatura (aprovada) da Rede Urbana CLIMA_RESILIENTE_URBCENTRO para a plataforma online - inventário de arvoredo;
  - Prestação de esclarecimentos/informações e envio de documentação sobre aprovação de topónimos;

- Informação sobre o traçado dos circuitos da OSP de transportes / rede serviço público atual – Transdev;
- Georreferenciação dos contentores de Biorresíduos / SHAPE e EXCEL / KMZ;
- Elaboração de layouts de cartografia temática associados ao PMOTs, Detalhando (PTD) FIG 301, localizado em Quiaios, nas imediações do posto de abastecimento de combustíveis, destinados a apoiar as intervenções das Obras Municipais;
- Análise de ficheiros CAD com os elementos cartográficos, fornecidos pelo Serviço de Património e conversão formato KMZ;
- Criação de saídas gráficas com informação das Águas da Figueira, para projeto de águas pluviais na Freguesia de São Pedro;
- Cadastro e intervenções no subsolo – Lusitaniagás;
- Instalação e configuração de Drives do ArcGis e ArcGispro;
- Instalação e configuração de ArcgisPRO nos PCs do DAOM;

- **Apoio, Preparação e Conversão de Dados**:
  - Normalização de dados, transposição para ArcGisPro e inserção de campos de atributos para georreferenciação de ecopontos, contentores de RSU e bio resíduos;
  - Conversão para repositório de dados da informação remetida pelas Obras Munipais sobre as Insfraestruturas Públicas Pluviais para integração em plataformas WebSig;
  - Preparação de repositório de dados enviados pelas Obras Munipais sobre a Variante de Quiaios para integração em plataformas WebSig Intranet;
  - Delimitação do Traçado da Variante de Quiaios para análise e inserção na WEBSIG GeoURB;
  - Apoio no manuseamento e tramitação das ocorrências registadas na aplicação DIGaFigueira;
  - Tratamento de informação CAD de Infraestruturas Pluviais Municipais para integração em plataformas SIG;
  - Conversão de ficheiros em formatos GDB para DWG e preparação de layouts para projetos da DEP;
  - Cedência de dados cartográficos e ortofotomapas em diversos formatos para o DAOM.

11.EXECUTIVO

11.1. DESENVOLVIMENTO DA WEBAPP SIGAFIGUEIRA | CHAMPIONS CLASSIC 2024

Objetivo e Funcionalidades: A WebAPP SIGaFigueira Champions Classic foi desenvolvida para permitir a consulta online de informações georreferenciadas sobre as provas Champions Day e Champions Classic. A aplicação oferece funcionalidades como:

- Percursos Champion Classic e Champions Day | Pontos de Interesse | Impedimentos de Trânsito | Estacionamentos | Equipamentos de Apoio Provas;
- APP Interativa – Divulga a Figueira | Imagens e Vídeos Georrefrenciados;
- Integração com Google 3D;
- **SIGa PROVA | Localização ao Minuto**
- Mapa WEB 3D com o percurso das provas;
- Visualização dinâmica dos troços das provas integrada com Google Street View e vídeos de drone;
- Navegação interativa pelos pontos turísticos ao longo do percurso;
- Informação interativa sobre pontos de referência, horários de passagem, FANZONES, e locais de início e fim das subidas;
- Mapas de apoio aos visitantes com indicações de trânsito e locais de estacionamento;

Desenvolvimento e Implementação: O projeto foi desenvolvido pelos serviços municipais, utilizando plataformas tecnológicas avançadas na área dos sistemas SIG, tanto na componente WEB como MOBILE. O desenvolvimento incluiu:

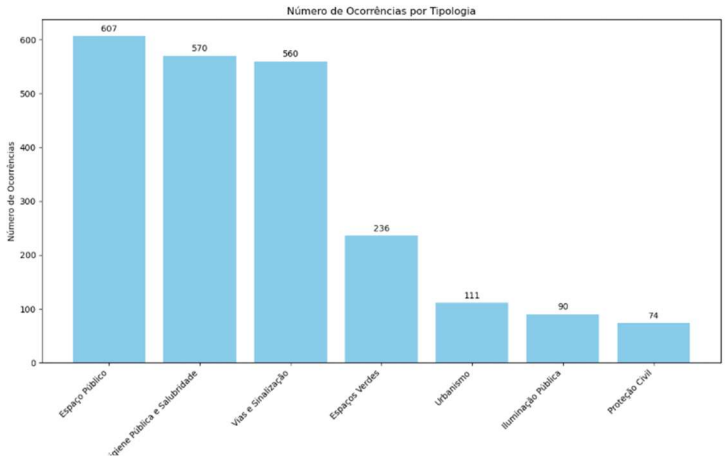
- Programação **PC | TABLET e SMARTPHONE**;
- Desenvolvimento de especificações e análise de requisitos;
- Análise e tratamento de dados (GPX, JMX, imagens, vídeos);
- Validação de capturas de imagens e vídeos com drone;
- APP Figueira Champions 2024 - análise para reformulação \\\ E: FCC2025 - Ficheiro de Horários / Pontos de Interesse / Abastecimentos - / definição de LAYOUT / IMAGES / Funcionalidades 2025
- Desenvolvimento de nova WEBAPP Figueira Champions Classic 2025 - SIG | Município Figueira - Figueira Champions Classic 2025;
- Analise de dados e estatísticas globais da APP / / APP CHAMPIONS FIGUEIRA 2025 | Dados Acessos 2025;

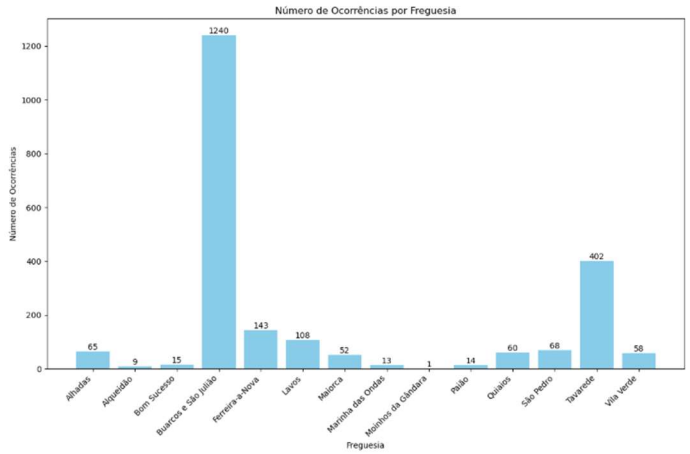
Colaboração e Suporte: Houve uma colaboração estreita com técnicos do GAP para a correção dos percursos GrandFondo e ChampionsClassic e a análise de dados em formato GPX. O suporte incluiu:

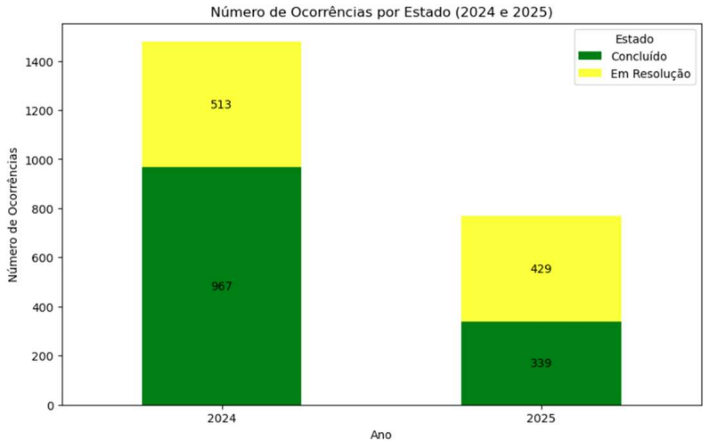
- Reuniões para definição de percursos e implementação com recurso a GPS;
- Elaboração e impressão de layouts das provas por freguesia;
- Reuniões para definição de requisitos técnicos e design gráfico;
- Programação da WebAPP e desenvolvimento de funcionalidades adicionais;
- Implementação do TRACKER CHAMPIONS ao MINUTO utilizando ArcGis Online / Enterprise;

URL de ACESSO: https://sig.cm-figfoz.pt/web/figueirachampionsclassic/

GeoPortal – DIGaFigueira – Portal de Ocorrências - 1 ANO - DIGA FIGUEIRA



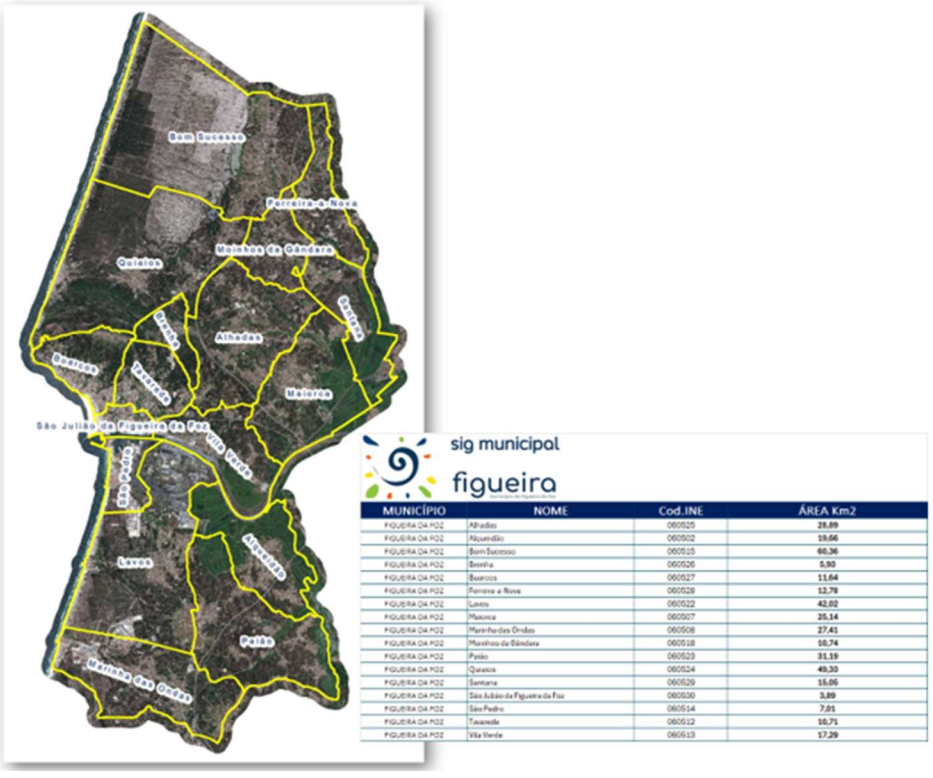




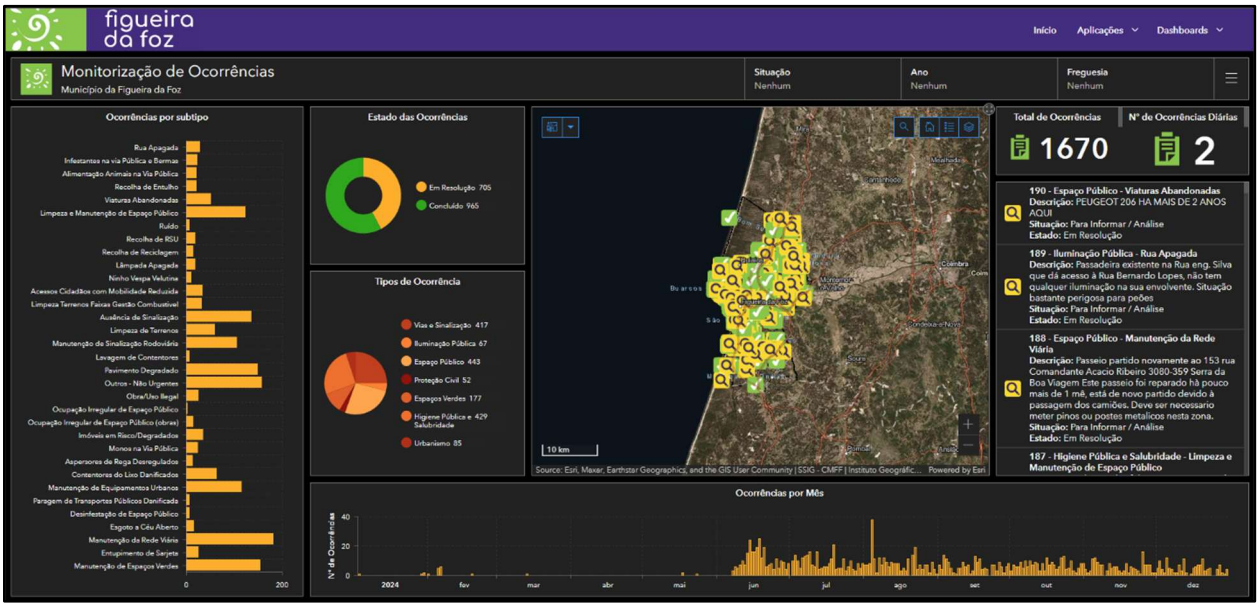
Outras Atividades Desenvolvidas

- Elaboração de saídas gráficas;
- Envio de atas, plantas e outros documentos referentes a aprovação de topónimos;
- Pesquisa de processos georreferenciados e comparação dos mesmos com prédios do Município;
- Compilação dos eixos de via sem topónimo existentes na extinta Freguesia de Borda do Campo. Elaboração de imagens para tomadas de decisão;
- App 360 – recolha e disponibilização das coordenadas dos estacionamentos;
- Criação de GDB relativo aos Estacionamentos e Condicionamentos nos acessos ao concerto dos Calema;

- Pesquisa de elementos/documentos/atas ou informações sobre a denominação correta de Cais ou Praia da Sardinha. Pedido de fotografias ao Arquivo Fotográfico. Pedido de elementos à Sala Figueirense. Recolha de elementos históricos;
- Alteração dos limites administrativos das Freguesias, definidos pela CAOP 2024.1, de acordo com o estipulado na Lei n.º 25-A/2025, de 13 de março, com a redação dada pela Lei n.º 66/2025, de 7 de novembro;



MUNICÍPIO	NOME	Cod.INE	ÁREA Km2
FIGUEIRA DA FOZ	Alhadas	060525	28,89
FIGUEIRA DA FOZ	Alqueidão	060502	19,66
FIGUEIRA DA FOZ	Bom Sucesso	060515	60,36
FIGUEIRA DA FOZ	Brenha	060526	5,90
FIGUEIRA DA FOZ	Buarcos	060527	11,64
FIGUEIRA DA FOZ	Ferreira-a-Nova	060528	12,78
FIGUEIRA DA FOZ	Lavos	060522	42,02
FIGUEIRA DA FOZ	Maiorca	060507	26,14
FIGUEIRA DA FOZ	Marinha das Ondas	060508	27,41
FIGUEIRA DA FOZ	Moinhos da Gândara	060518	10,74
FIGUEIRA DA FOZ	Paião	060523	31,19
FIGUEIRA DA FOZ	Quiaios	060524	49,33
FIGUEIRA DA FOZ	Santana	060529	15,05
FIGUEIRA DA FOZ	São Julião da Figueira da Foz	060530	3,89
FIGUEIRA DA FOZ	São Pedro	060514	7,01
FIGUEIRA DA FOZ	Tavarede	060512	10,71
FIGUEIRA DA FOZ	Vila Verde	060513	17,29



12.DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ASSUNTOS SOCIAIS

- **Apoio Técnico**
  - Compilação dos dados enviados relacionados com elementos estatísticos da População Residente;
  - Compilação dos dados enviados relacionados com elementos estatísticos da População Residente e elaboração de saídas gráficas (Pdfs e Jpgs). Criação de diversos layouts para suportar as atividades e projetos da Divisão de Educação e Assuntos Sociais, facilitando a visualização e planeamento das iniciativas;
  - Dados georreferenciados – Atlas dos Municípios Saudáveis;
  - Atualização dos dados da Carta Social;

13.EQUIPA DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

- Tratamento de ficheiro e elaboração de layouts com os percursos efetuados pela operadora Rodoviária do Lis;
- Rede TP Figueira da Foz - SIT Metropolitano;

14.GABINETE TÉCNICO FLORESTAL E PROTEÇÃO CIVIL

- **Apoio Técnico ao GTF**
  - Prestação de apoio técnico na validação e gestão dos dados geográficos para responder às necessidades do Gabinete Técnico Florestal (GTF);
  - Apoio na elaboração de cartografia temática para o POM, utilizando ferramentas de geoprocessamento em dados do GTF;
  - Instalação e configuração de Drives do ArcGis e ArcGispro;
  - Apoio no manuseamento e tramitação das ocorrências na APP DIGA Figueira, facilitando a gestão e resposta a incidentes;

15.ENTIDADES EXTERNAS

- **Apoio a Trabalhos Académicos e Técnicos**
  - Produção e normalização de dados cartográficos do município nos formatos DWG e SHP para estudantes universitários;
  - Realização de reuniões com a ESRI para definição e desenvolvimento dos requisitos técnicos e estratégicos a serem implementados nos projetos SIG Municipais;
- **Comunicação com Juntas de Freguesia**
  - Envio de emails com esclarecimentos sobre aprovação de topónimos, atas de aprovação e plantas de localização;
  - Elaboração de layouts e suporte no manuseamento das Ferramentas SIG;
- **Suporte a CRP e CIM**
  - Envio de emails às CRP com esclarecimentos sobre a localização geográfica de artigos rústicos;
- **Apoio Técnico a Munícipes**
  - Apoio técnico e informativo sobre a documentação necessária a apresentar para os pedidos de certidão e acesso aos Serviços Online do Município;
  - Atendimentos presenciais solicitados pelo Atendimento do BAU;

16.AÇÕES DE FORMAÇÃO:

- **Participação em Eventos Externos**
  - Evento Proteção Civil 2030: Um Desafio, Múltiplas Escalas na Gestão de Ocorrências (Os SIG e a como Sistema de Integração, Colaboração e Partilha)
  - **EUE 2025 - XXII Encontro de Utilizadores ESRI:** Participação no encontro anual de utilizadores ESRI, focado em compartilhar conhecimentos e práticas sobre o uso de tecnologias ESRI;
  - Webinar ESRI, sobre Plataforma de Gestão Urbana;
  - Webinar ESRI _Ambiente, Qualidade de Vida e Economia Inteligente;
  - Formação NAU- Recursos Humano;
- **Formações Internas**
  - **Formação em MunisigWeb GeoUrb:** Formação interna sobre o uso da plataforma MunisigWeb GeoUrb para gestão urbana;

Quadro resumo com a relação das atividades desenvolvidas na Subunidade Orgânica de SIG – Toponímia - ano 2025:

	Quantidade
Informações elaboradas	**415**
Averbamentos	**1**
Certidões de toponímia emitidas	**231**
Ofícios enviados	**39**
Emails	**513**
Cadastro dos Números de Polícia	**309**

17. VERIFICAÇÃO DO SISTEMA DE PUBLICAÇÃO DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NA INTRANET E INTERNET, ARCGIS SERVER, ARCGIS ENTERPRISE, MUNISIGWEB:

- **Atividades Realizadas:** Verificação e manutenção do acesso à informação geográfica em ambientes de Intranet e Internet, assegurando que os dados estejam sempre disponíveis para os utilizadores internos e externos.
- **Gestão de Dados:**
  - **Dados Vetoriais / Dados Raster**: Atualização e gestão de dados vetoriais e raster para garantir a precisão e a atualidade das informações geográficas;
  - **Dados Alfanuméricos**: Integração e atualização de dados alfanuméricos associados às informações geográficas, proporcionando uma base de dados completa e funcional;
- **Impressão de Layouts:** Configuração e manutenção do sistema de impressão de layouts, permitindo a disponibilização de mapas e plantas de localização personalizados conforme as necessidades dos utilizadores;
- **Histórico de Plantas de Localização:** Manutenção de um histórico detalhado das plantas de localização, facilitando o acesso a versões anteriores e o acompanhamento das alterações realizadas;
- **Gestão de Utilizadores:** Administração e controlo de acesso dos utilizadores ao sistema, garantindo que apenas pessoas autorizadas possam visualizar e manipular os dados geográficos;

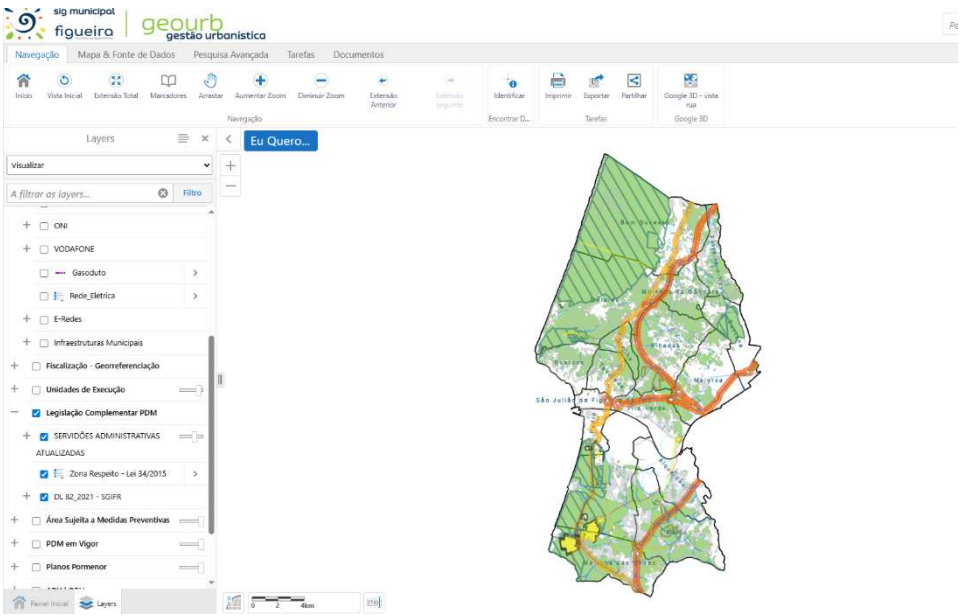
18. COMPONENTE INTERNET

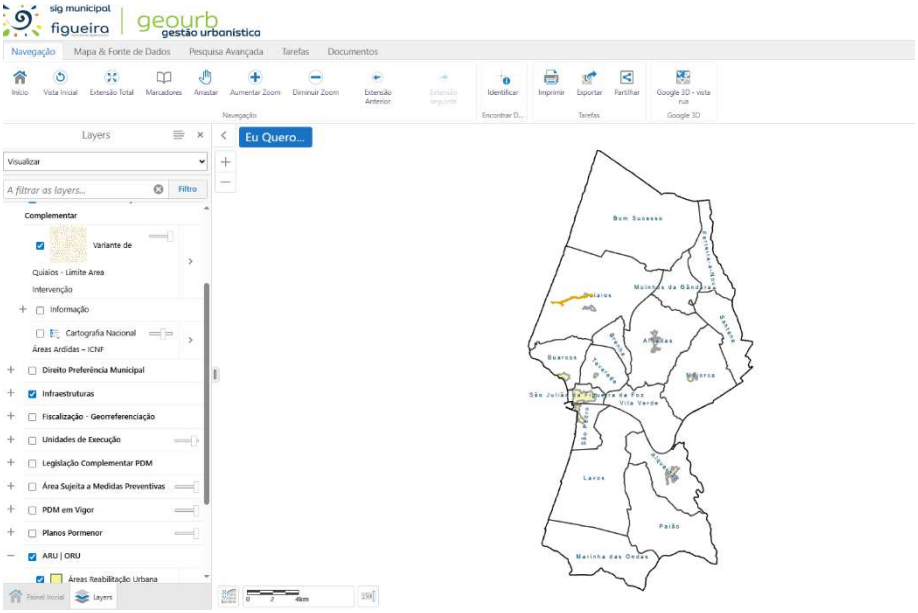
A forma mais direta de um cidadão, e/ou entidade externa à Câmara Municipal tirar partido da existência de um Sistema de Informação Geográfica, é através da utilização de um conjunto de serviços disponibilizados on-line.

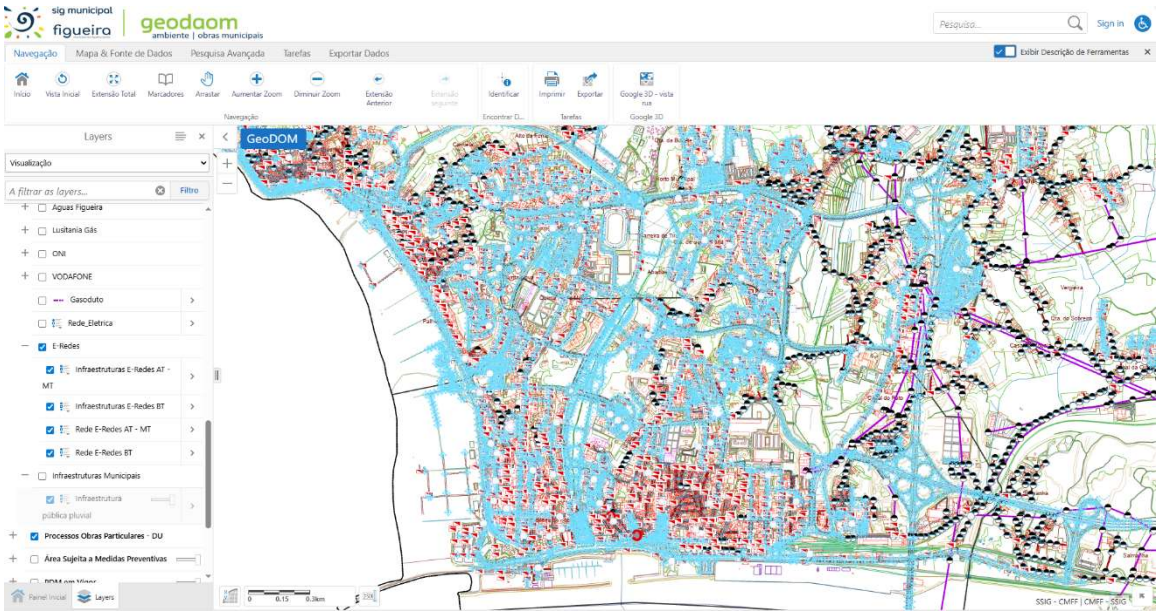
Atualizações => Software Desktop e Servidor | Aplicações WEBSIG

Serviços SIG Online| WebAPPS SIG - Intranet

- **GeoUrbanismo Online (**App WebSIG – Gestão Urbanística e Consulta de Processos DU-Online**)**
- **GeoEploc online (**App WebSIG – Emissão de Plantas Localização Online**)**
- **WebService Maps (**WebApps | Mapas – Site Institucional**)**
- **GeoUrb (**App WebSIG – Gestão Urbanística DU**)**
- **GeoEploc (**App WebSIG – Emissão de Plantas Localização**)**
- **GeoDom (**App WebSIG – Gestão Obras Municipais e Ambiente**)**
- **GeoBupi (**App WebSIG – Georreferenciação Cadastro Rústico | Misto**)**
- **GeoFiscalização (**App WebSIG – Georreferenciação Processos de Fiscalização Municipal**)**
- **GeoEscolas (**App WebSIG – Gestão Georreferenciação Alunos | Transportes Escolares**)**
- **GeoArquivo (**App WebSIG – Gestão Georreferenciação de processos arquivo**)**
- **GeoArtigos Matriciais (**App WebSIG – Georreferenciação de artigos matriciais**)**
- **GeoLicZero (**App WebSIG – Georreferenciação processos licenciamento zero**)**
- **GeoProteção Civil (**App WebSIG – Gestão Operacional – Centro controlo e Prevenção**)**


sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística
Navegação
Mapa & Fonte de Dados
Pesquisa Avançada
Tarefas
Documentos
Layers
Eu Quero...
Visualizar
A filtrar as layers...
Filtro
ONI
VODAFONE
Gasoduto
Rede_Eletrica
E-Redes
Infraestruturas Municipais
Fiscalização - Georreferenciação
Unidades de Execução
Legislação Complementar PDM
SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS ATUALIZADAS
Zona Respeito - Lei 34/2015
DL 82_2021 - SGIFR
Área Sujeita a Medidas Preventivas
PDM em Vigor
Planos Pormenor


sig municipal
figueira
geourb
gestão urbanística
Navegação
Mapa & Fonte de Dados
Pesquisa Avançada
Tarefas
Documentos
Layers
Eu Quero...
Visualizar
A filtrar as layers...
Filtro
Complementar
Variante de
Quiaios - Limite Area Intervenção
Informação
Cartografia Nacional
Áreas Ardidas – ICNF
Direito Preferência Municipal
Infraestruturas
Fiscalização - Georreferenciação
Unidades de Execução
Legislação Complementar PDM
Área Sujeita a Medidas Preventivas
PDM em Vigor
Planos Pormenor
ARU | ORU
Áreas Reabilitação Urbana
Bom Sucesso
Quiaios
Buarcos
Marcos
Lavos
Paião
Marinha das Ondas


sig municipal
figueira
geodaom
ambiente | obras municipais
Navegação
Mapa & Fonte de Dados
Pesquisa Avançada
Tarefas
Exportar Dados
Sign in
Layers
GeoDOM
Visualização
A filtrar as layers...
Filtro
Águas Figueira
Lusitania Gás
ONI
VODAFONE
Gasoduto
Rede_Eletrica
E-Redes
Infraestruturas E-Redes AT - MT
Infraestruturas E-Redes BT
Rede E-Redes AT - MT
Rede E-Redes BT
Infraestruturas Municipais
Infraestrutura pública pluvial
Processos Obras Particulares - DU
Área Sujeita a Medidas Preventivas

❖ **No âmbito da função do Ordenamento do Território, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
242. Ordenamento do Território			
Instalação de Campos de Padel	121 848,34 €	Rui Manuel Ferreira, Construções, Lda	Buarcos/ São Julião
Pontos de Entrega p/ Eletrificação nos Campos de Padel	11 041,30 €	Helenos,S.A.	Buarcos/ São Julião
Int. Nas Praias - Coloc. B. Inf. Div. Por Empreitada - Reabilitação Do Corrimão De Acesso À Praia Da Tamargueira.	5 861,34 €	Assiser - Serviços de Serralharia, Unipessoal, Lda.	Buarcos/ São Julião
Passadeiras Nas Praias Da Gala, Figueira Da Foz E Buarcos - Passadiços De Ligação Aos Campos De Padel	36 529,72 €	Carmo Estruturas em Madeira, S.A	Buarcos/ São Julião
Beneficiação Piscina Ferreira - A- Nova - Reabilitação Envolvente Exterior Da Piscina	30 071,30 €	Conforcapacity Construções, Lda	Ferreira-A-Nova
Constr./ Beneficiação De Pequenos Muros De Suporte E Taludes – Const. De Muro/Enrocamento De Proteção Praia Da Costa De Lavos	115 441,42 €	Gratuitema - Empreiteiros, S.A	Lavos
Substituição Integral Do Pavimento Existente Do Quiosque Do Jardim Municipal - Cafetaria Lotus	5 512,00 €	José Manuel da Luz Lopes	Buarcos/ São Julião
Iluminação Esplanada Silva Guimarães E Zonas Envolventes	92 125,64 €	Canas - Engenharia e Construção, S.A.	Buarcos/ São Julião
TOTAL	**418 431,06 €**		

✓ **<u>INTERVENÇÃO NAS PRAIAS - COLOCAÇÃO E/ OU BENEF. INFRAESTRUTURAS DIVERSAS – POR EMPREITADA - INSTALAÇÃO DE CAMPOS DE PADEL</u>**

Valor Contratual: 112 063,47 €+ IVA

Entidade: Rui Manuel Ferreira, Construções Lda.

Data da Consignação: 04/07/2025

Estado: concluída

Os campos em causa, destinam-se à prática de padel, em contexto de lazer / treino, devendo respeitar as normas da Federação Portuguesa de Padel. A solução apresentada permite a desmontagem da estrutura e eventual reinstalação noutro local, sem perda da sua funcionalidade ou integridade estrutural.

5.2.4.3 SANEAMENTO

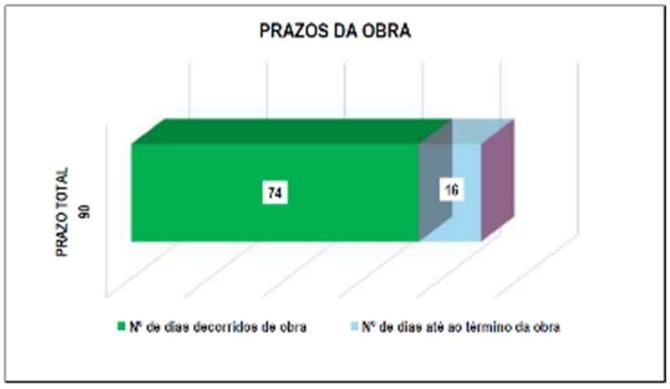
Neste setor apenas se registam despesas de capital relativamente a Rede de Saneamento e a Rede Pluvial, no valor de 43.822,47 euros e despesas correntes relativamente a Rede Pluvial no valor de 12.989,48 euros.

❖ **No âmbito da função Saneamento, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
243. Saneamento			
Construção E/ Ou Manutenção E Reformulação Da Rede Pluvial- Por Empreitada - Criação De Bacia De Infiltração - Espaço Verde Nas Traseiras Das Moradias Rua José M. Carvalho - Tavarede	41 111,08 €	Magnodiálogo Unipessoal Lda	Tavarede
TOTAL	**41 111,08 €**		

✓ **<u>CRIAÇÃO DE BACIA DE INFILTRAÇÃO – ESPAÇO VERDE NAS TRASEIRAS DAS MORADIAS RUA JOSÉ M. CARVALHO – TAVAREDE</u>**

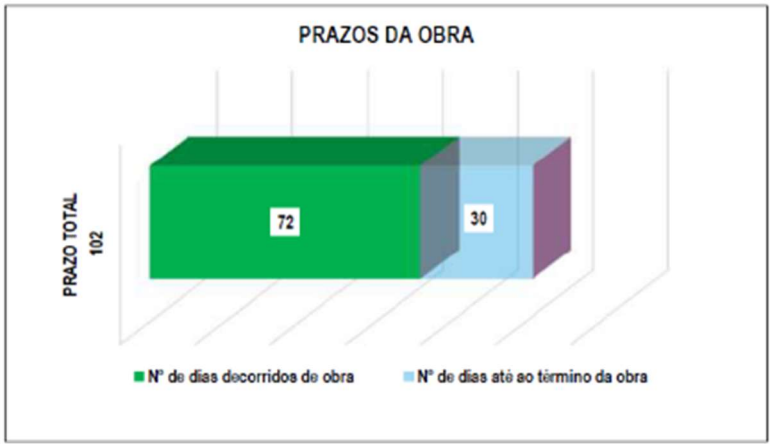
Valor contratual: 38 784,04€+IVA
Empresa: Magnodiálogo Unipessoal Lda
Data da consignação: 18/10/2025
Prazo: 90 dias
Estado: Por executar
Data de fim da obra: 16/01/2026



Síntese: O empreiteiro não iniciou a execução dos trabalhos dentro do prazo contratualmente estabelecido. O empreiteiro comunicou à fiscalização a intenção de iniciar os trabalhos através de um subempreiteiro, contudo, até ao dia 31 de dezembro, tal mobilização não se concretizou, não tendo ocorrido qualquer apresentação formal em obra.

- ✓ **REABILITAÇÃO DO COLETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS PLUVIAIS NA RUA ENGº SILVA, RUA DO PAÇO E LARGO DO CARVÃO NA CIDADE DA FIGUEIRA DA FOZ**

  Promotores: Águas da figueira e Município da Figueira-da-Foz
  Valor contratual: 189 687,9€+IVA
  Empresa: MARSILOP – Soc. De Empreitadas, SA
  Data da consignação: 20/10/2025
  Prazo: 60 diasma
  Prorrogação: 42 dias
  Estado: Em execução
  Data de fim da obra: 31/01/2026



O empreiteiro tem mantido presença contínua em obra, tendo executado o primeiro troço da rede de drenagem pluvial. A execução deste sistema tem apresentado um ritmo de avanço condicionado, em virtude da elevada concentração de infraestruturas enterradas pré-existentes, nomeadamente redes de abastecimento de água, telecomunicações e energia elétrica que obrigam a escavações mais cautelosas e a sucessivas adaptações em obra.

Adicionalmente, verificou-se a presença de níveis de rocha ligeira em alguns pontos do traçado, o que, aliado à reduzida largura do arruamento, tem limitado a operacionalidade dos equipamentos e a cadência dos trabalhos.

Por estes motivos, a intervenção desenvolveu-se apenas no troço compreendido entre o Largo do Carvão e o início da Rua do Paço, não tendo sido possível expandir os trabalhos para além deste segmento durante o período em análise.

5.2.4.5 RESIDUOS SÓLIDOS

RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS - RSU

Manteve-se em vigor o contrato celebrado com a SUMA para a prestação dos serviços de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), assegurando igualmente a lavagem e desinfeção dos contentores, a recolha gratuita de monos ao domicílio (de segunda-feira a sábado) e o serviço de recolha porta-a-porta de resíduos indiferenciados e recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico/metal e vidro) na zona antiga de Buarcos. Todos os resíduos recolhidos são encaminhados para tratamento e/ou valorização nas instalações da ERSUC.

No que diz respeito à recolha de indiferenciados (SUMA) e diferenciados (ERSUC), com destino à unidade de TMB em Coimbra, temos a seguinte produção em 2025:

Figueira da Foz 2025	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
	2755,95	2311,43	2534,75	2612,23	2732,76	2601,84	3070,88	3327,03	2752,18	2485,82	2545,23	2569,72	32299,83
Plástico/Metal	64,41	52,09	57,24	64,40	60,23	59,40	70,42	79,41	66,34	64,98	63,18	60,36	762,47
Recolha seletiva Ecopontos	61,07	49,43	54,22	60,50	56,43	56,10	65,18	73,15	62,08	59,12	53,66	55,883	706,83
Recolha seletiva Porta-a-Porta	3,28	2,66	3,02	3,90	3,74	3,14	5,24	6,16	4,26	5,78	8,82	4,440	54,43
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,06	0,00	0,00	0,00	0,06	0,16	0,00	0,10	0,00	0,08	0,70	0,040	1,20
Papel/Cartão	95,18	76,95	76,60	89,33	86,26	83,47	102,74	112,67	95,18	93,96	91,12	98,80	1102,25
Recolha seletiva Ecopontos	69,84	53,37	56,36	60,37	59,18	60,17	74,34	81,63	66,32	65,56	63,20	73,85	784,18
Recolha seletiva Porta-a-Porta	23,18	20,08	20,24	28,92	27,02	23,30	28,40	30,86	28,86	28,40	24,84	24,90	309,00
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	2,16	3,50	0,00	0,04	0,06	0,00	0,00	0,18	0,00	0,00	3,08	0,06	9,08
Vidro	133,30	102,96	79,03	112,18	113,63	99,64	142,30	160,90	148,40	125,04	86,42	89,92	1393,71
Recolha seletiva Ecopontos	122,72	92,18	67,51	100,96	100,97	87,78	126,18	142,74	137,40	112,72	77,66	80,34	1249,15
Recolha seletiva Porta-a-Porta	10,52	10,78	11,52	11,22	12,42	11,34	16,64	18,14	11,00	12,06	8,96	9,52	144,12
Circuitos especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ecocentros e/ou plataformas de recicláveis	0,06	0,00	0,00	0,00	0,24	0,00	0,00	0,02	0,00	0,06	0,00	0,06	0,44
REEE	0,04	0,00	0,00	0,24	0,00	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,42	0,00	0,80
Metais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeiras	14,04	5,20	10,00	3,06	4,56	2,26	6,38	5,88	5,68	3,88	9,34	5,64	75,92
Resíduos urbanos biodegradáveis	52,52	53,14	59,48	60,08	65,62	70,42	81,12	56,86	73,42	7,52	28,38	37,12	645,68
Verdes	47,64	65,68	47,86	55,70	109,32	70,82	50,22	33,12	42,40	52,78	62,66	42,56	680,76
Resíduos urbanos	2070,36	1869,04	2091,28	2150,00	2203,90	2158,78	2458,68	2670,88	2207,22	2083,50	2113,22	2149,48	26226,34
Monstros	47,98	46,28	67,16	33,46	34,22	28,64	37,86	52,62	32,64	40,54	33,60	37,24	492,24
Varreduras	230,48	40,08	46,10	43,78	55,02	28,42	121,06	119,00	80,90	49,32	56,90	48,60	919,66
Limpeza de esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pilhas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Óleos alimentares usados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Têxteis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	Total
Deposição em Aterro	2,85%
Tratamento Mecânico e Biológico	81,20%
Valorização Energética	0,00%
Valorização Multimaterial	10,09%
Valorização Orgânica	4,11%
Outras Valorizações	1,76%

A produção de resíduos urbanos (nomeadamente indiferenciados, verdes, monstros, biorresíduos) em 2025 diminuiu praticamente 1% comparativamente a 2024. Relativamente à recolha seletiva (papel, metal/plástico e vidro) observou-se um aumento de 4% em comparação a 2024, com destaque para um crescimento de 6% para o vidro e de 7% para o papel, em contrapartida as embalagens tiveram um decréscimo de 3%.

Ao analisar as percentagens de tratamento dos resíduos encaminhados para a ERSUC nos últimos dois anos, observa-se um aumento na valorização orgânica e na multimaterial e um pequeno decréscimo na deposição direta em aterro, assim como no tratamento mecânico e biológico.

Tipologia de tratamento dos resíduos	2024	2025
Deposição direta aterro	3,0%	2,9%
Tratamento Mecânico e Biológico	84,7%	81,2%
Valorização Energética	0,0%	0,0%
Valorização Multimaterial	9,6%	10,0%
Valorização orgânica	1,9%	4,1%
outras valorizações	8,3%	1,8%

Na tabela abaixo apresentada, poderá ser verificado as quantidades e os custos do município com a respetiva recolha de resíduos urbanos (indiferenciados, biorresíduos, verdes e monos).

Quantitativos de RSU recolhidos pela SUMA:

	Pesagens RSU (ton)	Pesagens Monos + verdes (ton	Pesagens TOTAL (ton)	Facturação s/ iva
Janeiro	2118,12	67,38	2185,50	101 206,38 €
Fevereiro	1905,50	56,60	1962,10	92 256,98 €
Março	2136,28	59,30	2195,58	101 610,18 €
Abril	2203,98	33,82	2237,80	103 301,52 €
Maio	2193,32	21,26	2214,58	104 765,15 €
Junho	2152,08	21,02	2173,10	103 064,47 €
Julho	2529,82	27,68	2696,82	124 536,99 €
Agosto	2755,00	20,62	2775,88	127 778,45 €
Setembro	2273,60	20,02	2293,62	108 008,25 €
Outubro	2153,00	19,76	2172,76	103 050,53 €
Novembro	2042,78	29,62	2072,40	98 935,77 €
Dezembro	2191,88	19,62	2211,50	104 638,87 €
Total	**26655,36**	**396,70**	**27191,64**	**1 273 153,54 €**

Nota: a pesagem de RSU contempla os quantitativos de recolha de biorresíduos

Na presente tabela estão representadas mensalmente as despesas do Município com o tratamento de resíduos entregues na ERSUC, são eles, indiferenciados, monos, madeiras, resíduos da limpeza de ruas:

	RSU Contentores (ton)	RSU Limp. urbana (ton)	Monos (ton)	Pesagens TOTAL (ton)	Facturação s/ iva
Janeiro	2070,36	230,48	47,98	2348,82	255 548,10 €
Fevereiro	1860,46	40,08	46,28	1946,82	205 474,20 €
Março	2085,80	42,10	67,16	2195,06	226 803,47 €
Abril	2150,00	43,78	33,46	2227,24	229 317,73 €
Maio	2203,90	55,02	34,22	2293,14	224 954,74 €
Junho	2158,78	28,42	28,64	2215,84	213 633,58 €
Julho	2458,68	121,06	37,86	2617,60	258 277,31 €
Agosto	2706,58	119,00	52,62	2878,20	296 109,24 €
Setembro	2207,22	80,90	32,64	2320,76	245 079,23 €
Outubro	2151,24	49,32	40,54	2241,10	248 256,21 €
Novembro	2009,78	56,90	33,60	2100,28	233 163,39 €
Dezembro	2149,48	48,60	37,24	2235,32	238 460,37 €
Total	**26 212**	**915,66**	**492,24**	**27 620,18**	**2 875 077,57 €**

Em termos de quantidades de biorresíduos recolhidos pela SUMA, temos as seguintes quantidades:

➢ RECOLHA DE BIORRESÍDUOS

Meses	Biorresíduos (ton
Janeiro	52,52
Fevereiro	53,14
Março	59,48
Abril	60,08
Maio	68,90
Junho	70,42
Julho	81,12
Agosto	92,56
Setembro	73,42
Outubro	75,26
Novembro	63,32
Dezembro	69,86
Total	820,08

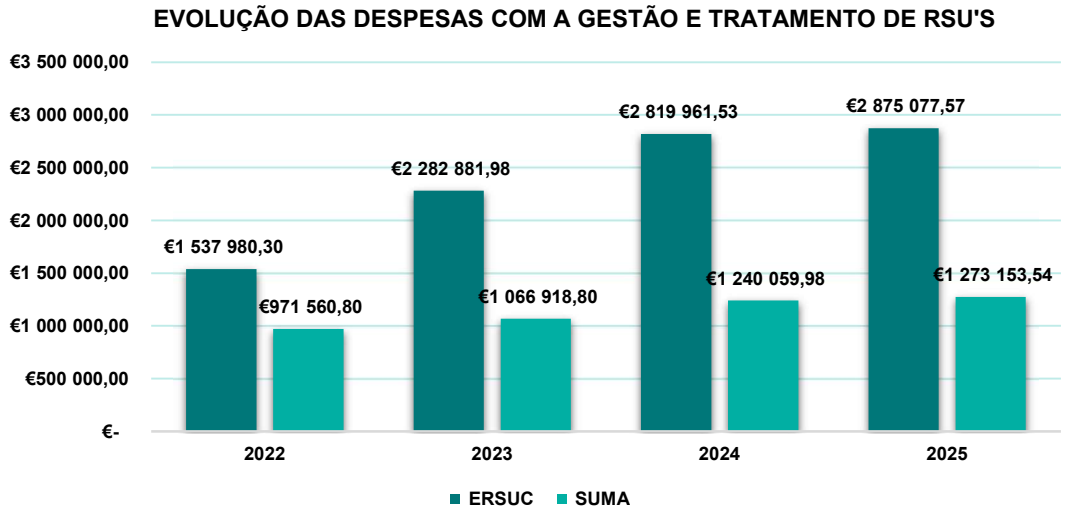
Será de referir que a recolha de biorresíduos, foi iniciada em novembro de 2024, através da instalação de 272 contentores de 800L nas freguesias de Buarcos/ S. Julião e Tavarede. Durante o ano 2025, apesar da SUMA ter registado 820 ton de biorresíduos, na ERSUC depois de verificadas as cargas como conforme, foram apenas contabilizadas 645,68 ton, que representa 2,5% de resíduos desviados do aterro.

O tratamento dos resíduos urbanos em 2025 representou um encargo global para o Município de 4.148.231,11€ + IVA, mais 2% comparativamente com o ano transato. Será de referir que foi a evolução de custos menos acentuado dos últimos 2 anos, apesar desta despesa ter vindo aumentar exponencialmente, conforme se poderá observar na tabela e gráfico apresentado.

Quando comparamos as despesas de recolha e tratamento de resíduos de 2022 com 2025 essa diferença representa um aumento de 40%.

Importa referir que esta variação de encargos para o município, está diretamente relacionado com o aumento da TGR e das atualizações do IPC.

ANO	ERSUC	SUMA	Global	% variação
2022	1 537 980,30 €	971 560,80 €	2 509 541,10 €	NA
2023	2 282 881,98 €	1 066 918,80 €	3 349 800,78 €	25%
2024	2 819 961,53 €	1 240 059,98 €	4 060 021,51 €	17%
2025	2 875 077,57 €	1 273 153,54 €	4 148 231,11 €	2%



- RECOLHA DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO - RCD

No âmbito da recolha de Resíduos de Construção e Demolição – RCD, continuaram a ser entregues a todas as juntas de freguesias, big bags, mediante solicitação dos munícipes que tenham intenção de encaminhar para tratamento até 1 ton de RCD's. A recolha desses big bags foi realizada pela Divisão de Logística e Administração Direta, com destino a empresa de valorização.

A Divisão de Ambiente e a Divisão de Logística e Administração Direta, encaminharam para tratamento, à empresa RCD, SA, 1.209,18 ton, mais 3% do que o ano transato, que representa um custo global de 31.217,71€ + IVA

- REMOÇÃO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

A Divisão, na continuidade do trabalho de remoção de veículos que se encontram em situação de estacionamento abusivo ou abandono, removeu da via pública, entre janeiro e dezembro de 2025, 46 viaturas, tendo encaminhado para tratamento/desmantelamento, 24 unidades de acordo com a legislação ambiental em vigor. Ao município foi pago o valor de 2.851,27€.

- RECOLHA DE ROUPA E TÊXTEIS

A empresa H SARAH Trading, continua a realizar a recolha seletiva de roupa e calçado usado, têxteis diversos, brinquedos e material escolar usado no concelho da Figueira da Foz, pagando ao município 165€/ ton de material recolhido. Atualmente o município tem instalado na via pública 12 contentores, tendo sido recolhidas durante o ano de 2025, 30,459 ton, revertendo para o município 5.025,73€.

- RECOLHA DE METAIS E RESÍDUOS DE EQUIPAMENTO ELÉTRICO E ELETRÓNICO (REEE)

No âmbito do contrato público celebrado em janeiro de 2024 com a empresa ReciQwerty Lda. para a gestão de Resíduos de Equipamentos, Elétrico e Eletrónico (REEE's) e Metais, o município continua a obter um valor de contrapartida pelas toneladas recolhidas, com os seguintes valores:

- Lote 1 – REEE's 50€/ton;
- Lote 2 – Metais 100€/ton

Durante o ano 2025, foram recolhidas e encaminhados para valorização 16,409 ton de REEE's e 40,272 ton de metais, que representou receita para o município em termos ambientais e económicos de 4.847,65€.

- RECOLHA DE ÓLEO ALIMENTAR USADO - OAU

No âmbito do contrato de Recolha e Tratamento de Óleos Alimentares Usados (OAU), no Concelho da Figueira da Foz, celebrado em outubro de 2023 com a empresa Hardlevel, S.A., procedeu-se à recolha de 31 oleões instalados no concelho, com um total de 6,271 ton OAU recolhidos.

- RECOLHA DE VIDRO PLANO

No âmbito do acordo estabelecido com a empresa Vidrologic, em 2025, continuaram a ser recolhidos e encaminhados para valorização resíduos de vidro de mistura que têm vindo a ser acondicionados nos Serviços de Higiene e Limpeza no âmbito de recolhas/limpezas realizadas junto a contentores de RSU e entregues por munícipes nas instalações do serviço. No total foram recolhidas 26,79 ton de vidro plano.

- RECOLHA DE MADEIRA

Em 2025 deu-se continuidade à recolha de resíduos de madeira nos Serviços de Higiene e Limpeza, com posterior valorização (a custo zero para o município) pela empresa Ecociclo Energia e Ambiente, SA, tendo sido entregues 178 ton de resíduos.

➢ RECOLHA E RECICLAGEM DE CÁPSULAS DE CAFÉ

Em 2025 foi iniciada a recolha de cápsulas de café através de um protocolo com a RECPAS. Esta recolha, para além de reduzir significativamente o impacte ambiental e a redução do volume de lixo, promove a economia circular, envolvendo a comunidade local na prática da reciclagem e destacando o município como um "líder" na gestão ambiental.

Pontos de recolha de cápsulas de café: Serviços de Higiene e Limpeza, Paço de Tavarede, junta de Freguesia Buarcos e São Julião, Mercado Municipal e Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz. Nestes pontos de recolha foram entregues para valorização, 445 kg de cápsulas.

➢ TRATAMENTO/VALORIZAÇÃO DE CONTENTORES DE RSU OBSOLETOS

No âmbito do protocolo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e a empresa Plastdiversity, foram encaminhados para reciclagem 4,225 ton de resíduos de contentores, tendo revertido para o município 845,00€.

➢ RECOLHA DE PNEUS DE BORRACHA

Ao longo do ano 2025, foram recolhidas 6,14 toneladas de pneus de borracha, nos serviços municipais:

a) 18/03/2025: recolhidas 2,08 ton, através da adjudicação de uma prestação de serviços à empresa Valorizarpneu, Lda., pelo valor de 120,00 € + IVA.

b) 02/07/2025: recolhidas 2,06 ton, através da adjudicação de uma prestação de serviços à empresa Valorizarpneu, Lda., pelo valor de 120,00 € + IVA.

c) 27/11/2025: recolhidas 2,00 ton, através da adjudicação de uma prestação de serviços à empresa Valorizarpneu, Lda., pelo valor de 150,00 € + IVA. Esta recolha contemplou adicionalmente a recolha de alguns pneus no estaleiro da Junta de Freguesia de Ferreira-a-Nova.

5.2.4.6 PROTEÇÃO DO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas diversas atividades neste setor, tendo como principal objetivo o incremento da qualidade de vida dos Munícipes, com a especial preocupação em proporcionar um desenvolvimento sustentável e a melhoria do meio ambiente.

1. LIMPEZA URBANA E SALUBRIDADE

Os Serviços de Higiene e Limpeza, dentro da sua área de atuação, asseguram a limpeza manual e mecânica na zona urbana, nomeadamente tarefas de varredura, lavagem de ruas e praças, corte de ervas, recolha de papeleiras e recolha de resíduos urbanos ilegalmente colocados na via pública. Mais, promovem a recolha de resíduos (pequenas lixeiras) que vão surgindo em determinados locais públicos ao longo do concelho e recolha transporte para tratamento de resíduos diversos provenientes de limpezas de edifícios públicos.

✓ **Corte de infestantes herbáceos em espaços públicos**:

Até final de fevereiro de 2025, a prestação de serviços de corte de infestantes herbáceos no espaço público foi realizada pela empresa ADPN, Lda. Após esse período, para assegurar a continuidade deste serviço foi feito novo procedimento, tendo sido adjudicado à empresa Lucena & Lucena, Lda., pelo valor de 169.588,58 € + IVA. A prestação de serviços envolveu 12 trabalhadores e decorreu entre 21/04/2025 e 06/12/2025.

✓ **Limpeza Urbana de Buarcos**

Mapa 1 - área intervenção de limpeza urbana

À semelhança do ano de 2024, a empresa ADPN - Engenharia e Manutenção, Unipessoal, Lda., assegurou durante todo o ano de 2025 a prestação de serviços de limpeza urbana em Buarcos, nomeadamente tarefas de varredura nos espaços públicos, recolha de papeleiras, limpeza de sarjetas e remoção de infestantes herbáceas nas zonas públicas localizadas na zona sombreada do Mapa 1. A prestação de serviços envolveu 7 trabalhadores, tendo decorrido no horário das 08:00 h às 14:30 h nos períodos entre 01/01/2025 e 30/06/2025 e entre 16/09/2025 e 31/12/2025 e no horário das 07:00h às 13:30h, no período entre 01/07/2025 a 15/09/2025.

✓ **Reforço de limpeza urbana no verão:**

O reforço de verão para a limpeza urbana foi adjudicado à empresa Ecoambiente, S.A., pelo valor de 58.800,00 € + IVA. Este serviço decorreu de 09/06/2025 a 12/09/2025 e as suas principias áreas de atuação foram a Av. Saraiva de Carvalho, Av. 25 de abril, Av. do Brasil, Av. Infante D. Pedro e Bairro Novo, de acordo com a zona sombreada do Mapa 2. A prestação de serviços envolveu 7 trabalhadores, tendo decorrido entre as 13:30h e as 20:00h, em regime de jornada contínua, de quinta-feira a terça-feira, incluindo sábados, domingos e feriados, sendo o dia semanal de descanso obrigatório a quarta-feira.

Mapa 2 - Área intervenção de limpeza urbana

✓ **Reforço de Recursos Humanos para limpeza urbana no período de verão:**

O reforço da equipa do Serviço de Higiene e Limpeza com 5 assistentes operacionais, no período entre 16/06/2025 e 11/07/2025, de segunda a sexta-feira, com exceção dos feriados, em regime de jornada contínua, das 05:00h às 11:30h, e adicionalmente nos dias 24/06/2025 (feriado), 05/07/2025 (sábado) e 06/07/2025 (domingo), para reforço da limpeza nas festas de comemoração do S. João e do RFM SOMNII, foi adjudicado à empresa Grandalvo, Lda., pelo valor de 8.295,00 € + IVA.

Face ao crescente número de solicitações que têm sido dirigidas ao Serviço de Higiene e Limpeza e ao aumento do volume de trabalho no período de verão foi dada continuidade ao reforço deste serviço com 4 assistentes operacionais, entre 14/07/2025 e 29/08/2025, e adicionalmente os dias 15/08/2025 (feriado), 16/08/2025 (sábado) e 17/08/2025 (domingo), em regime de jornada contínua, das 06:00 h às 12:30h, por intermédio da mesma empresa de trabalho temporário, pelo valor de 10.898,00€ + IVA.

✓ **Reforço de recursos humanos para limpeza urbana durante os eventos de Passagem de Ano:**

O reforço da equipa do Serviço de Higiene e Limpeza com 5 trabalhadores para realizar tarefas inerentes à função de limpeza de espaços públicos no período entre 26/12/2025 e 04/01/2026, foi adjudicado à empresa Grandalvo, Lda., pelo valor de 5.899,80 € + IVA.

✓ **Aluguer de 5 papeleiras inteligentes no período de verão:**

O aluguer de 5 papeleiras inteligentes no período entre 02/05/2025 e 01/11/2025 (6 meses), foi adjudicado à empresa Hidromaster, Lda., pelo valor global de 2.400,00 € + IVA.

✓ **Aluguer de lavadora industrial com operador para limpeza de algumas zonas críticas em grandes eventos:**

O aluguer de lavadora industrial com operador, contemplando 3 intervenções, para limpeza de algumas zonas críticas, tais como a Esplanada Silva Guimarães e o Bairro Novo, após a realização de alguns eventos (Festas de S. João, RFM Somnii e Passagem de Ano), foi adjudicado à empresa Hidromaster, Lda., pelo valor de 1.902,00 € + IVA. As 3 intervenções foram realizadas nos dias 25/06/2025, 08/07/2025 e 05/01/2026.

Anteriormente, foi realizada uma intervenção após a passagem de ano, no dia 02/01/2025, dando-se como finalizada a prestação de serviços adjudicada à Vadeca, S.A., que contemplava 5 intervenções com a lavadora industrial e respetivo operador.

✓ **Reparação de contentores:**

A reparação de contentores de recolha de RU, foi adjudicado à empresa Vilaplas, Lda., pelo valor de 1.460,00 € + IVA.

✓ **Limpeza de terrenos insalubres:**

A limpeza de terrenos insalubres, quer municipais, quer particulares após incumprimento da notificação, está a cargo da empresa Bioflorestal desde maio, pelo valor de 55.680,00 € + IVA, com estimativa de limpeza de 32 ha/ano.

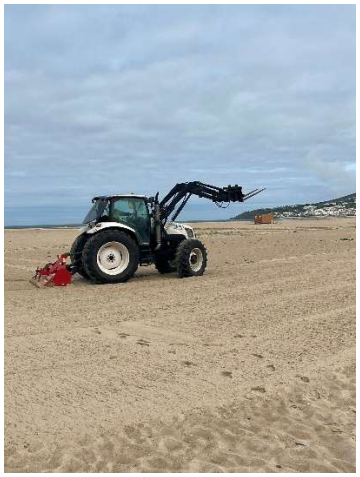
✓ **Aplicação de herbicida no espaço público:**

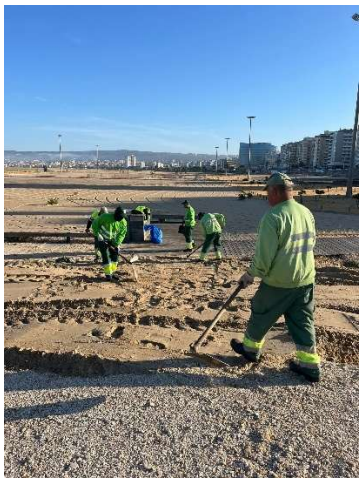
A empresa Silvokoala, Lda., continuou a prestar o serviço de aplicação de produtos fitofarmacêuticos nos espaços públicos de acordo com a Lei n.º 26/2013 de 11 abril e Decreto-Lei n.º 35/2017, de 24 março, nomeadamente em passeios e praças, até ao término do n.º de aplicações contratualizadas (50).

Após o término da prestação indicada anteriormente, para dar seguimento a este serviço fez-se novo procedimento para a contratualização de 50 aplicações, tendo sido adjudicado à empresa Silvokoala, Lda., pelo valor de 26.000,00 € + IVA.

✓ **Manutenção e Limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz:**

Durante o ano de 2025, continuou a ser realizada a prestação de serviços de manutenção e limpeza de Praias no Concelho da Figueira da Foz, com a empresa SUMA, pelo valor anual de 258.600,00 € + IVA.





✓ **Limpeza das linhas de água da Costa de Lavos e Leirosa:**

No âmbito do "Protocolo de colaboração técnica e financeira para a concretização de medidas de apoio em consequência dos danos provocados por cheias e inundações", celebrado entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Município da Figueira da Foz, foi contratualizado com a empresa Floresta Jovem, Lda., pelo valor de 53.000,00€ + IVA, a execução de serviços destinados à requalificação das linhas de água localizadas nas localidades da Costa de Lavos e Leirosa. As ações previstas incluíram a desobstrução e limpeza do leito e das margens, bem como a consolidação e recuperação de taludes e margens, com vista à melhoria da segurança e funcionalidade dos cursos de água. Os trabalhos tiveram início no mês de julho, tendo sido concluídos no final do mês de setembro.

1.1. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA APOIO NA RECOLHA DE RESÍDUOS E NA LIMPEZA URBANA

- 1 contentor subterrâneo de 3000 L para recolha de plástico, pelo valor de 1.850,00 € + IVA, à empresa Sotkon, S.A.;

- 100 baldões de 120 L (10 Biorresíduos, 30 Papel/Cartão, 30 Plástico e 30 Vidro) pelo valor de 2.700,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- 100 contentores de 1000 L para RU indiferenciados, pelo valor de 15.950,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- 6 baldões de 120 L para recolha de cápsulas, pelo valor de 177,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- 30 contentores de 240 L para RU indiferenciados e 20 tampas, pelo valor de 1.542,00 € + IVA, à empresa Contenur, S.A.;
- 50 contentores de 1100 L para RU indiferenciados, pelo valor de 8.366,50 € + IVA, à empresa Estúdio D1, S.A.;
- 50 contentores de 800 L para Biorresíduos, pelo valor de 7.966,50 € + IVA, à empresa Estúdio D1, S.A.;
- 20 bases de betão para contentores de recolha de RU indiferenciados e Biorresíduos, pelo valor de 1.370,00 € + IVA, à empresa Litoprel, S.A.;
- 15 suportes de fixação em aço galvanizado com batente para contentores de recolha de RU indiferenciados e Biorresíduos, pelo valor de 2.236,50 € + IVA, à empresa Resopre, S.A.;
- 20 papeleiras de ripas em WPC (Wood Plastic Composite) com a referência 1902 – WPC, pelo valor de 4.999,00 € + IVA, à empresa SOINCA, S.A.;
- 1 soprador de mão do tipo STIHL BG 66-D (combustão), pelo valor de 229,83 € + IVA, à empresa Motonelas, Lda.;
- 2 sopradores de mão do tipo STIHL BG 200 (elétrico) e duas baterias, pelo valor de 1.451,36 € + IVA, à empresa Motonelas, Lda.;
- 150 Big Bag's para recolha de RCDs, pelo valor de 531,62€ + IVA;
- 50 papeleiras, capacidade 80L em Polietileno Alta Densidade, cor azul, modelo rotomoldagem para as praias, pelo valor de 4.845,00€ + IVA;

➢ **1 Varredora RAVO Iseries STH (RAVO 5):**

No momento da aquisição desta varredora, o Município possuía duas varredoras urbanas a combustão, com uma utilização praticamente diária:

- RAVO 3 (39-TA-61), matriculada a 09-08-2005 (20 anos)
- RAVO 4 (76-OH-38), matriculada a 24-01-2014 (12 anos)

A RAVO 3 ultrapassou largamente o seu tempo de vida útil. Com o intenso desgaste que tem vindo a sofrer ao longo dos anos, tem sido submetida a diversas reparações, cada vez mais recorrentes e dispendiosas. Apesar das várias reparações a que tem sido sujeita, tem-se verificado uma diminuição gradual da eficiência do trabalho realizado por este equipamento. Também o tempo de inatividade durante as reparações tem vindo a afetar negativamente o serviço de limpeza urbana.

Procurou-se assim dar resposta efetiva com a aquisição de uma nova varredora RAVO, sustentada nos seguintes fundamentos:

- Permite cobrir mais área em menos tempo, aumentando a produtividade do serviço;
- Sendo tecnologicamente mais avançada, oferece um melhor desempenho na remoção de resíduos;
- Custos de manutenção significativamente menores;
- Maior eficiência em termos de consumo de combustível, reduzindo custos operacionais;
- Emissões mais baixas, alinhando-se com objetivos de sustentabilidade ambiental;
- Melhores condições ergonómicas, reduzindo o risco de lesões ocupacionais;

- Sistemas de segurança atualizados que protegem melhor o operador.

A aquisição de uma varredora nova e eficiente, com um investimento de 205.000,00 € + IVA, resulta numa melhoria da imagem do Serviço de Higiene e Limpeza perante os munícipes e contribui para uma perceção positiva da gestão municipal.

➢ **<u>1 Viatura elétrica ALKÉ ATX 340 E:</u>**

O Município da Figueira da Foz iniciou em outubro de 2024 a implementação da recolha de biorresíduos nas freguesias de Buarcos e S. Julião, Tavarede. Nesta primeira fase, foram instalados cerca de 270 contentores de 800 L de forma a garantir a recolha de proximidade junto dos produtores domésticos. Os resíduos colocados nesses contentores são recolhidos pela SUMA, garantindo o seu transporte para a entidade em alta - Centro de Transferência de Sta. Eulália (ERSUC).

Como complemento à recolha de proximidade no setor doméstico têm sido distribuídos contentores de 60 L a estabelecimentos comercias pertencentes ao Canal HORECA, IPSS, escolas e outras entidades produtoras de biorresíduos, em quantidades consideráveis e com grau de contaminação muito baixo.

Sendo expectável que em algumas zonas, numa fase inicial, serão recolhidas pequenas quantidades, em virtude de uma adesão ainda pouco significativa ao projeto, concluiu-se que o gasto em combustível face às quantidades recolhidas é elevado, pelo que é premente tomar medidas com vista a uma maior eficiência. Procurou-se assim dar uma resposta mais eficaz à recolha no Canal HORECA e futuramente, na recolha porta-a-porta, através da recolha de contentores de 60L pelo Serviço de Higiene e Limpeza, com recurso a uma viatura elétrica com caixa RSU de 2.8m³, adquirida pelo valor de 59.020,00 € + IVA. O investimento nesta viatura, sendo enquadrável como parte da implementação do sistema de recolha seletiva de biorresíduos, poderá ser financiado na totalidade, recorrendo ao apoio do programa “RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos 2024-2025”, do Fundo Ambiental. O Município da Figueira da Foz tem uma dotação de 199.881,00 €.

Face às especificidades da viatura elétrica, para além do apoio à recolha de biorresíduos, a mesma é utilizada em múltiplas tarefas realizadas pelo Serviço de Higiene e Limpeza, como por exemplo recolha de papeleiras, recolha de resíduos na envolvente de contentores e em espaços públicos, recolha de baldões cedidos temporariamente para eventos, entre outros.

1.2. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS/MEIOS PARA AS PRAIAS E APOIO À ACESSIBILIDADE

- Aquisição de 1250 estrados amovíveis de plástico 100% reciclável para as praias, pelo valor de 49.500,0€ + IVA, à empresa Extruplás, Lda.;
- Aquisição de 50 papeleiras para as praias, processo rotomoldagem, pelo valor de 5.959,35€ + IVA, à empresa Ambiplastic, Unipessoal, Lda;

1.3. DESINFESTAÇÃO E CONTROLO DE PRAGAS EM ESPAÇOS MUNICIPAIS

✓ **Controlo de pragas de ratos, insetos e baratas:**

O controlo de pragas tem sido garantido com recurso a quatro prestações de serviços, adjudicadas à empresa Anticimex Portugal, Lda.:

a) Concelho

No ano 2025, realizou-se novo procedimento para dar seguimento à prestação deste serviço no concelho da Figueira da Foz, a partir de 01/08/2025, uma vez que só estava garantido o controlo de pragas até 31/07/2025, pela empresa Anticimex Portugal, Lda. A nova prestação de serviço foi adjudicada à Anticimex Portugal, Lda., pelo período de 1 ano, com possibilidade de renovação por igual período até um limite máximo de 2 anos, pelo valor anual de 9.905,00 € + IVA, resultando num valor global de 19.810,00 € + IVA.

b) Edifícios Municipais

O serviço de controlo de pragas em edifícios municipais contempla grande parte dos edifícios públicos municipais, estando a ser executado desde agosto de 2023, pela empresa Anticimex Portugal, Lda., com término em julho de 2026.

c) Agrupamentos de Escolas

O serviço de controlo de pragas em agrupamentos de escolas está a ser executado desde março de 2024, pela empresa Anticimex Portugal, Lda., com término em julho de 2027.

d) Museu Municipal, Museu do Mar, Biblioteca. Auditório Municipal, Quartela da Imagem e CAE

O serviço de controlo de pragas no Museu Municipal, Museu do Mar, Biblioteca Municipal, Auditório Municipal, Quartel da Imagem e CAE está a ser executado desde março de 2024, pela empresa Anticimex Portugal, Lda., com término em julho de 2027.

2. SERVIÇOS DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS

Limpeza e higienização de interiores de edifícios municipais, balneários/WC públicos e equipamentos municipais (autocarros, barcos, ginásios, piscinas, entre outros), nomeadamente: Edifício dos Paços do Concelho-Câmara Municipal, Urbanismo, Paço de Tavarede, CPCJ, Museu/ Biblioteca (inclui noites, feriados e fim-de-semana),CAE (inclui noites, feriados e fim-de-semana), Quartel da Imagem, Castelo Engenheiro Silva, Posto Turismo Avenida, Serviço Municipais, Estádio Municipal e Campo de Treinos (inclui feriados e fim-de-semana), Quartel dos Bombeiros Sapadores, Pavilhão do Paião (alguns fim-de-semana), Mosteiro Santa Maria de Seiça (inclui feriados e fim-de-semana), Paço de Maiorca, Piscina Coberta(2ª feira a sábado), Abrigo da Montanha, Museu do Sal (alguns fim-de-semana), Museu do Mar, Moinhos Molinológico dos Moinhos da Gândara (esporadicamente), Meeting Point (esporadicamente), Arquivo 10 de Agosto, Casa do Paço, Piscina do Mar (diariamente no verão), Autocarros, WC do Cabedelo, Balneário do Jardim , Balneário da Torre do Relógio , Balneário da Praia da Figueira, Balneário da Praia de Buracos,

Balneário do Farol , WC do Cabo de Mondego, (Balneário e WC limpos diariamente, feriados e fins-de-semana), WC/contentor da Praia da Figueira (só na época balnear) e WC da Praça Dr. João Ataíde (em dias de Eventos).

O Serviço presta ainda, esporadicamente, apoio na limpeza dos centros de Saúde e em eventos ao longo do ano.

✓ **Reforço de Recursos Humanos para apoio à limpeza e manutenção dos WC/Balneários públicos**

Entre 2 de junho e 13 de setembro foram contratadas 4 trabalhadoras para apoio ao Serviço de limpeza de WC/Balneários públicos, através da empresa MultiTrab - Trabalho Temporário, Lda, pelo valor de 29.947,17 € + IVA.

3. ESPAÇOS VERDES

O SEV, com 9 assistentes operacionais coordenados por 1 encarregado, é o responsável pela manutenção das zonas verdes na área urbana do Concelho, mediante administração direta ou prestação de serviços, assegurando tarefas como conservação e manutenção de relvados, manutenção e acompanhamento fitossanitário das espécies arbóreas e arbustivas, controlo de infestantes e embelezamento de canteiros e floreiras e apoio a eventos.

Para efeitos de elaboração do relatório anual de atividades, por sector, considera-se as áreas de espaços verdes afetas à sede de Município, já que os espaços verdes públicos integrados nas freguesias rurais são tratados pelas respetivas juntas de freguesia, com ou sem recurso a transferência de verbas.

A sede do concelho inclui uma área de mais de 69 ha de espaços verdes distribuídas territorialmente por 5 lotes. Destes, os lotes 1A, 1B, Área 2A e 2B foram mantidos com recurso a prestadores de serviços, sendo a manutenção do lote 3 realizada com recurso à administração direta.

- **Lote 1A** com 13,99 ha onde a manutenção continuou ao cuidado da empresa “Ecoambiente SA.” e engloba toda a marginal desde a Praça da Europa até á Av. D. João II.

- **Lote 1B** sob a responsabilidade da empresa PERENE, SA desde fevereiro, com uma área total de 11,53 ha que inclui a área habitacional que confronta com a marginal.

- **Área 2A** com um total de 16,33ha, esteve até final de junho sob a responsabilidade da empresa "Ecoambiente,SA, tendo em início de julho como prestadora de serviços a empresa PERENE, SA.

- **Área 2B** com um total de 15,29 ha, esteve até final de março a ser mantida pela empresa Ecoambiente, SA, e em abril a nova prestadora de serviços passou a ser a empresa ADPN.

- **Lote 3** é mantido pelo Serviço de Espaços Verdes - SEV, totalizando 13,76 ha. Contudo com a transferência das escolas para a responsabilidade das Camaras Municipais, todas as áreas ajardinadas das escolas EB 2/3 do concelho passaram para a manutenção direta do serviço de espaços verdes. Esta transferência contribuiu para um aumento significativo da área mantida por Administração Direta.

O Serviço de Espaços Verdes também promove a cedência e recolha de vasos de arbustos decorativos, incluindo transporte, a serem usados como apoio a eventos do Município ou que, sendo de entidades privadas, são apoiados pelo Município. Igualmente procede ao tratamento de 80 vasos de decoração que requerem trabalhos de jardinagem tais como limpeza, envasamento, poda, rega, etc.

A política de gestão dos resíduos verdes gerados pelo Serviço é implementada no Horto Municipal, após a devida triagem. Os resíduos lenhosos são encaminhados para valorização energética através da produção de biomassa. Os resíduos verdes são aproveitados para processos de compostagem, contribuindo para a produção de composto orgânico. Os restantes resíduos, que não se enquadram nestas categorias, são enviados para destino final devidamente licenciado, em conformidade com a legislação ambiental em vigor.

Embora uma parte significativa das plantas utilizadas nos espaços públicos seja adquirida junto da rede comercial especializada, o Horto Municipal mantém a continuidade da produção de espécies vegetais destinadas à manutenção e renovação dos espaços verdes sob responsabilidade da administração direta. Este espaço, que constitui a base operacional do serviço, é igualmente utilizado para o armazenamento de corretivos orgânicos e minerais, fertilizantes, sementes, substratos, bem como materiais inertes com função decorativa nos jardins e espaços ajardinados

Os espaços urbanos desempenham múltiplas funções que impõem diversas condicionantes ao desenvolvimento adequado das árvores nestes espaços. A instalação de arvoredo em meio urbano tem sido, por vezes, realizada sem observância das melhores práticas, nomeadamente na seleção das espécies, nas condições de plantação e na gestão subsequente. Esta realidade torna a integração da árvore numa tarefa complexa, sobretudo quando é percecionada como fonte de problemas, seja por questões de segurança e risco, pela acumulação de detritos orgânicos, pela competição pelo espaço público ou pela interferência com outras funções urbanas, como a circulação pedonal e automóvel.

O aumento da frequência e intensidade dos fenómenos meteorológicos extremos que têm afetado a zona costeira do território continental, aliado à existência de um património arbóreo envelhecido e com evidentes fragilidades ao nível fitossanitário, tem exigido a continuidade de intervenções que visam o abate ou remoção de exemplares arbóreos. Estas ações são justificadas por razões de segurança, procurando salvaguardar a integridade física de pessoas e bens, bem como prevenir danos em infraestruturas públicas e privadas.

O abate de árvores implica uma atenção redobrada à reposição do arvoredo urbano, pelo que o Município tem vindo a assegurar, ao longo dos anos, a plantação de novas árvores, quer através da intervenção direta do Serviço de Espaços Verdes, quer por intermédio das empresas prestadoras de serviços contratadas para a manutenção e conservação dos espaços verdes públicos. Esta prática visa garantir a continuidade da estrutura verde urbana, promovendo a sustentabilidade e a valorização ambiental do território.

Em 2025 foram realizadas intervenções de arborização na zona urbana, com a plantação de 106 árvores e 20 arbustos, contribuindo para a valorização dos espaços verdes e a melhoria da qualidade ambiental. No mesmo período, procedeu-se ao abate de 102 árvores, por motivos fitossanitários ou de segurança, tendo-se registado ainda a queda natural de 14 exemplares, na sequência de condições meteorológicas adversas ou fragilidade estrutural.

3.1. TRATAMENTO FITOSSANITÁRIOS

Foi dado continuidade ao combate à infestação da praga do escaravelho (Rhynchophorus ferrugineus) da palmeira da espécie Phoenix canariensis., apesar de se fazer sentir uma diminuição na sua intensidade, muito provavelmente pela eficácia do tratamento que se está a aplicar recorrendo à prestadora de serviços “Biostasia, Projetos e Serviços de Engenharia, Lda.”, mas também pelo decréscimo do número de exemplares.

Foi dado continuidade ao tratamento relativo à praga da processionária nos pinheiros (Thaumetopea pityocampa) inclusive em espaço urbano. O combate é feito com recurso a microinjeção de fitofármaco, para além da continuidade da aplicação de armadilhas iscadas e aplicação de armadilhas em anel ou colares bem corte mecânico de zonas contaminadas.

3.2. OPERAÇÕES DE PODA NA CIDADE

Pela empresa especialista em arboricultura “Árvores & Pessoas - Gestão da árvore no espaço urbano, Lda” foram intervencionadas as árvores de arruamento da zona antiga da Figueira da Foz e Bairro Novo, Escolas, Parque das Abadias e Jardim Municipal num total de cerca de 950 exemplares.

3.3. REMOÇÃO DE NENÚFARES NO LAGO DO FOZ VILLAGE

O lago ornamental do Parque da Emide, na Urbanização do Foz Village, é um ponto de referência e de visita obrigatória deste espaço verde público. Este tipo de infraestrutura é excelente para promover a biodiversidade, criando habitats para várias espécies de fauna e flora, e favorecer a humidificação do ar,

o que se traduz numa sensação de bem-estar para os utilizadores. Contudo, a gestão deste ecossistema é complexa, pois por vezes, algumas espécies proliferam em excesso, como os nenúfares, causando desequilíbrios. Perante este cenário, o município recorreu a um prestador de serviços para reduzir a extensão dos nenúfares em cerca de 70%.

3.4. LIMPEZA DO LAGO DO OÁSIS

Na sequência da empreitada de “Requalificação/Valorização da Frente de Mar e Praia – Figueira da Foz”, foi requalificado o lago ornamental da Praia da Ponte Galante, designado como Lago do Oásis e construído originalmente em 1999.

O Oásis compreende uma lagoa artificial, dezenas de palmeiras e árvores exóticas, além de um conjunto de passadiços de madeira que integram um bar, esplanadas e um palco. Sendo um ponto de referência na Avenida do Brasil, este espaço permite a fruição das riquezas naturais da cidade e funciona como uma infraestrutura de promoção da biodiversidade. Ao criar habitats para diversas espécies de fauna e flora, o lago favorece a humidificação do ar, o que resulta numa maior sensação de bem-estar para os utilizadores. Contudo, a gestão deste ecossistema é complexa. O aumento de matéria orgânica, resultante da presença de fauna (patos e peixes) e de fatores externos, tem provocado a eutrofização da massa de água. Perante este cenário, foi contratada uma prestação de serviços para a limpeza profunda do lago, que incluiu a drenagem da água, a remoção de lamas e de plantas invasoras, e a higienização da tela impermeabilizante.

3.5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA QUINTA DAS OLAIAS

No âmbito da colaboração entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e a Universidade de Coimbra, esta entidade solicitou auxílio ao município para resolver uma série de situações referentes aos espaços verdes envolvente à Quinta da Olaias, nomeadamente no que concerne ao estado fitossanitário/biomecânico das árvores neste local, por questões de segurança dos alunos e das infraestruturas.

Atendendo que as árvores neste espaço estavam necessitadas de intervenção na área de arboricultura procedeu-se à contratação de prestador de serviços.

4. HORTAS COMUNITÁRIAS

O projeto das Hortas Comunitárias visa a criação de hortas biológicas, urbanas e comunitárias como forma de garantir sustentabilidade ambiental dos espaços, bem como permitir a produção de espécies hortícolas mais saudáveis.

As Hortas Urbanas e Comunitárias da Várzea, na freguesia de Tavarede têm uma forte componente social, dando prioridade no processo de seleção a famílias carenciadas.

Desde janeiro de 2024 que a gestão das 51 Hortas Comunitárias tem sido efetuada pela DA, sendo verificado o cumprimento das normas por parte dos hortelãos e feita a gestão de novos inscritos. Durante o ano 2025 foram realizados 5 novos acordos de utilização das hortas.

5. FISCALIZAÇÃO AMBIENTE

A Divisão de Ambiente conta atualmente com dois fiscais no seu quadro de pessoal (desde abril 2025), cuja atuação se centra, sobretudo, na aplicação e fiscalização dos Regulamentos Municipais em vigor, nomeadamente o *Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos, Ambiente e Salubridade do Município da Figueira da Foz*, o *Regulamento Municipal de Trânsito, Circulação e Estacionamento* e o *Regulamento Municipal de Ruido*. No exercício das suas funções, estes profissionais identificam terrenos em situação de insalubridade ou com depósitos indevidos de resíduos, promovem os procedimentos necessários para o controlo de viaturas abandonadas e realizam ações de sensibilização dirigidas à população e às entidades locais, com enfoque na gestão de resíduos urbanos e industriais.

O serviço de fiscalização ambiental assume um papel relevante na promoção da responsabilidade ambiental, prestando esclarecimentos e orientações sobre a legislação e os regulamentos aplicáveis, tanto a empresas como a cidadãos.

Importa destacar que, durante os anos de 2023 e 2024, a atividade deste serviço esteve condicionada pela ausência de recursos humanos, uma vez que, desde agosto de 2023, a Divisão ficou temporariamente sem o único fiscal que exercia funções até então, o que implicou uma maior articulação com o setor técnico para assegurar a continuidade das ações prioritárias.

Processos informados pelo Serviço de Fiscalização entre abril e dezembro:

- Terrenos insalubres: 223
- Viaturas abandonadas: 148
- Linhas de água com necessidade de limpeza: 11

6. GESTÃO DE CEMITÉRIOS MUNICIPAIS

6.1. SERVIÇO DE CEMITÉRIOS

O SC, com 6 assistentes operacionais coordenados por 1 encarregado (o mesmo do SHL), funciona diariamente e é o responsável pela gestão e manutenção dos cemitérios da zona urbana, o Cemitério Oriental e o Cemitério Setentrional. O serviço assegura a gestão das inumações e exumações, a manutenção e limpeza dos espaços, bem como toda a componente administrativa necessária.

O SC tem colaborado pontualmente com Juntas de Freguesia no que diz respeito à realização de cerimónias fúnebres pois verificou-se nos últimos anos a existência de dificuldades por parte destas entidades em conseguir recursos humanos para realizar estas tarefas.

- **Aplicação de fitofarmacêuticos (herbicida) no Cemitério Oriental e no Cemitério Setentrional:**

A aplicação de 4 tratamentos anuais com herbicida, intervalados por 3 meses, na totalidade do perímetro do Cemitério Oriental e do Cemitério Setentrional, foi adjudicado à empresa Silvokoala, Unipessoal, Lda., pelo valor de 3.200,00 € + IVA.

- **Aquisição de Equipamento**

Aquisição de 6 portas em mármore para ossários do Cemitério Oriental, pelo valor de 285,00 € + IVA, à empresa Decormar, Lda.

7. CAMPANHAS E PROJETOS DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Pretende-se com as campanhas de sensibilização, envolver a comunidade em diferentes iniciativas de caris ambiental, visando a adoção de comportamentos ambientalmente corretos e promover e assegurar um desenvolvimento sustentável. Das campanhas desenvolvidas no ano 2025, destacam-se as seguintes:

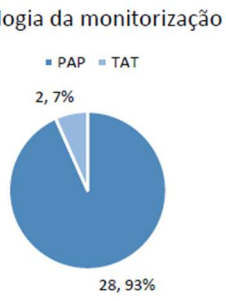
7.1. CAMPANHAS EM PARCERIA COM A SUMA NO ÂMBITO DO PLANO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO, AO ABRIGO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A RECOLHA DE RSU, EM VIGOR

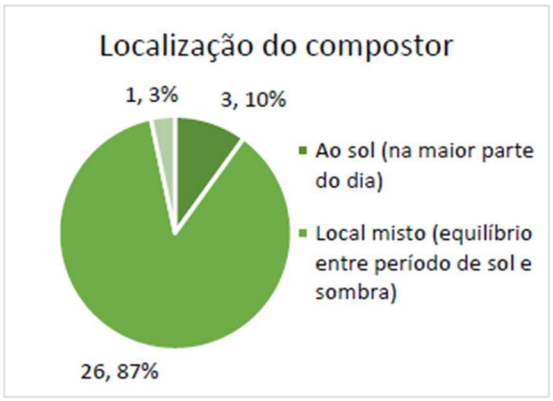
- "**Desperdício Zero"** - desenvolvida junto do 2º CEB no dia 14 e 17 de março, onde foram concretizadas oficinas práticas – "SHOWCOOK", sobre a reutilização de sobras para a confeção de novas receitas, que visa despertar, de forma lúdica e dinâmica, para o tema. Pretendeu-se com esta ação contribuir para a consciencialização da população sobre a problemática do desperdício, reforçar a importância da transparência nas relações de consumo, e educar as faixas etárias mais jovens da população para a reutilização de sobras alimentares.

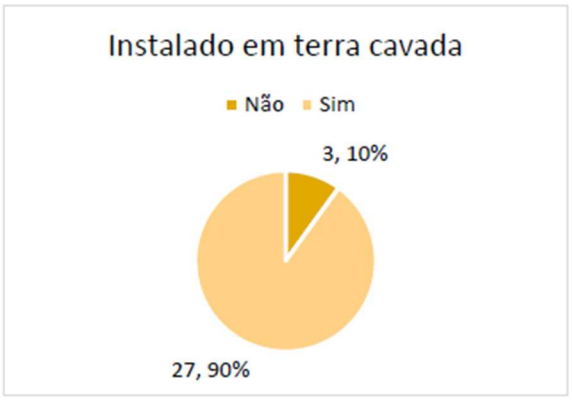
- **Peça Teatral "Os Biorresíduos têm muito para dar!"** - com a duração de cerca de 40 min, dirigida escolar do 1º CEB, realizada no auditório Madalena Biscaia Perdigão no Dia Mundial do Ambiente – 5 de junho. A peça visou despertar, de forma lúdica e dinâmica, para o tema dos biorresíduos.

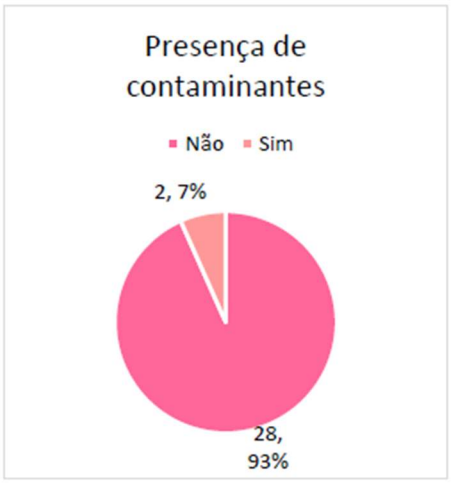
- **“Ter Boas Maneiras”** – No âmbito das comemorações o Dia Mundial do Consumidor, dia 15 de março, realizou-se esta campanha que remete para um comportamento adequado e de cidadania. A campanha realizou-se entre os dias 10 e 14 de março de 2025, junto da comunidade escolar do 1º Ciclo do ensino básico, e assentou num propósito de evitar o consumo excessivo realizado no dia a dia, que muita das vezes levam a comportamentos negligentes relacionados com a produção e descarte incorreto de resíduos. Clarificaram-se soluções para a cogestão de resíduos e a manutenção da saúde pública. Tendo em conta o recente investimento do município na recolha de resíduos orgânicos, esta ação pretendeu também reforçar a divulgação do novo serviço de recolha destes resíduos, assim como o cumprimento do seu correto encaminhamento.

- **“Monitorização de Compostores”** – Nos dias 20 e 21 de novembro, foram realizadas ações de monitorização aos titulares dos compostores entregues durante o ano 2024-2025

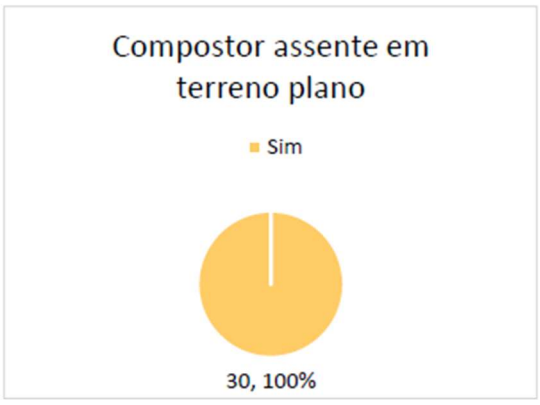



Localização do compostor
1, 3%
3, 10%
Ao sol (na maior parte do dia)
Local misto (equilíbrio entre período de sol e sombra)
26, 87%


Instalado em terra cavada
Não
Sim
3, 10%
27, 90%

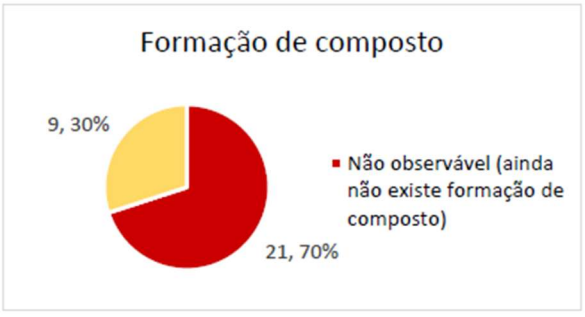

Presença de contaminantes
Não
Sim
2, 7%
28, 93%

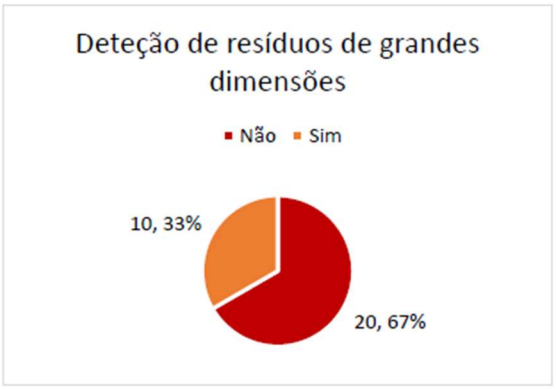
Compostor em localização facilmente acessível
Sim
30, 100%

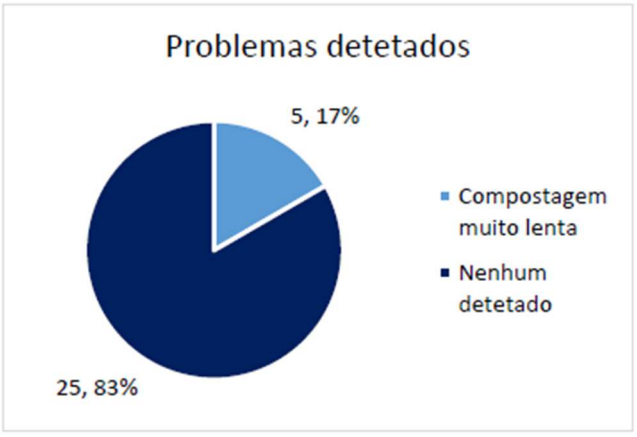

Compostor assente em terreno plano
Sim
30, 100%

Ponto de água próximo
Sim
30, 100%

Alternância de camadas
Não
Não observável
Sim
8, 27%
2, 6%
20, 67%


Formação de composto
9, 30%
Não observável (ainda não existe formação de composto)
21, 70%





Registos Fotográficos – Monitorização Compostores:

A análise de resultados que se apresenta é realizada com base em parâmetros não mensuráveis, mas apenas de carácter qualitativo em duas das campanhas. No entanto, nas ações de monitorização a um universo de 51 monitorizações presenciais, tivemos resultados quantitativos que nos demostram que a

maioria dos munícipes utilizam o compostor e o processo de compostagem está ocorrendo de forma eficiente e sustentável, apesar de ainda não se verificar a presença de composto.

Estas monotorizações tiveram um impacto na população abrangida, tendo um carácter de reforço informativo e de sensibilização para a recolha de biorresíduos

7.2. OUTRAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXTRA PEI 2025

- No âmbito do projeto de recolha de Biorresíduos iniciado em outubro de 2024, durante os meses de maço e abril, foram distribuídos 27.700 folhetos informativos nas freguesias de Buarcos/São Julião e Tavarede, através do serviço postal dos CTT, que teve como objetivo sensibilizar os munícipes para a importância da separação correta deste tipo de resíduo, promovendo práticas mais sustentáveis no quotidiano da comunidade.

figueira da foz

Figueira da Foz | essencial | 11

Concelho mantém recorde regional na Bandeira Azul

Município aposta no tratamento de biorresíduos

Travessia fluvial cobrada a partir de hoje

Reforçada campanha de sensibilização com distribuição de panfletos

números

"marco importante"

- **Climagir -** projeto dinamizado pela CIM – Região de Cpombra, com a colaboração do município, sobre o tema das alterações climáticas em que o objetivo principal foi a consciencialização e educação da população para as temáticas das alterações climáticas e da Floresta Autóctone.

Município da Figueira da Foz
3 d ·

Município assinala Dia Internacional da Biodiversidade com ações educativas do Projeto "+ Climagir"

Para assinalar o Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado a 22 de maio, o Município da Figueira da Foz associou-se ao Projeto "+ Climagir" e organizou sessões de sensibilização, que foram dinamizadas por técnicos da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)e da autarquia, evidenciando assim o trabalho conjunto em prol da sensibilização ambiental e da educação para a sustentabilidade.

O Auditório Municipal Madalena Biscaia Perdigão recebeu a primeira das duas sessões de sensibilização previstas. A mesma contou a participação de 170 alunos do 2º ciclo do ensino básico, provenientes dos quatro Agrupamentos escolares do concelho. A segunda sessão decorreu na Escola Básica 2/3 Pintor Mário Augusto, nas Alhadas, e envolveu 60 alunos do 3º ciclo.

O Projeto "+ Climagir surgiu no âmbito do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC), desenvolvido pela CIM-RC em parceria com a Universidade de Coimbra.

Tem como objetivo promover a consciencialização e a educação da população sobre as alterações climáticas e a importância da floresta autóctone, através da divulgação de boas práticas que todos podemos adotar para minimizar os seus efeitos.
A mascote do projeto é o sobreiro «Bolotas», que simboliza o papel essencial das florestas e da biodiversidade na adaptação e combate às alterações climáticas.

#figueiradafoz #climagir #cimrc #diadabiodiversidade #comunidadeescolar #sensibilizaçãoambiental #educação #sustentabilidade

- **Viagem pelo Clima –** O projeto da Viagem pelo Clima de marca registada da Get2C promovida pela própria entidade em parceria com a Câmara Municipal de Cascais**,** visa mobilizar a sociedade portuguesa em torno da transição climática através de uma competição onde, ao longo de 14 dias, três equipas (ligas aos elementos TERRA, AGUA e AR) compostas por quatro participantes são desafiadas a completar um percurso de norte a sul do país, com intervenção nos municípios parceiros de Cascais, Braga, Vila Franca de Xira e Lagos, da forma mais sustentável possível e, principalmente, a criarem o maior impacto positivo possível nestas comunidades.

  Em 2025 o Município da Figueira da Foz associou-se a este projeto (custo de 15.000,00€ + apoio logístico e operacional) que tem trazido benefícios concretos aos municípios parceiros, promovendo a sustentabilidade, a inovação e o envolvimento da comunidade. A iniciativa tem reforçado a educação ambiental, incentivado a economia circular e a inclusão social e impulsionado soluções inovadoras para a eficiência energética e gestão de resíduos. Além disso, tem demonstrado como a mobilização das comunidades pode levar a mudanças concretas, resultando numa melhoria da qualidade de vida, no fortalecimento dos laços comunitários e na valorização ambiental das regiões.

  As equipas passaram pelo concelho nos seguintes dias, tendo realizado atividades com a comunidade local e visitado empresas que trabalham no âmbito da sustentabilidade:

  12 de julho – **Equipa Terra** – Climate Stories (entrevistas a pessoas e iniciativas inspiradoras)

  19 de julho – **Equipa Ar** – Desafio de envolvimento da comunidade

19 de julho – **Equipa Água** – Rota da Sustentabilidade Municipal (visita a negócios sustentáveis)

8. COMEMORAÇÕES DE DIA ESPECIAIS

- **Celebração Hora do Planeta**

O município à semelhança de anos anteriores associou-se à ANP- Associação Natureza Portugal em associação com a WWF - World Wide Fund for Nature, para celebração da "Hora do Planeta" que se realizou no dia 23 de março, e aderiu à participação dos municípios, para desligaram as luzes dos seus monumentos durante 60 minutos nesse mesmo dia (entre as 20h30 e as 21h30) e à organização de atividades sustentáveis para os seus munícipes.

Durante 60 minutos (20h30 às 21h30 no dia 23/3), a iluminação (decorativa) das fachadas dos edifícios: Paços do Concelho, Castelo Eng. Silva, Mosteiro de Seiça, Fonte Luminosa e Torre do Relógio foram desligadas. No âmbito do "Projeto SMART IP", foi reduzido o nível do fluxo da iluminação pública (IP) para 10% da potência máxima das UMICS (Unidades Modulares de Iluminação, Comunicações e Sensorização) instaladas em todo o território municipal.

- **Comemoração do Dia da Árvore e Dia Mundial da Floresta**

Para destacar o Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas, 21 de março, foram realizadas várias ações, nomeadamente entre o dia 17 e 21 de março:

- Informação nas redes sociais do município sobre a importância das árvores nos meios urbanos:

  1. Benefícios ambientais

  - Melhoram a qualidade do ar: As árvores absorvem dióxido de carbono (CO_2) e filtram poluentes como dióxido de enxofre (SO_2) e óxidos de nitrogênio (NO_x), além de capturar partículas finas suspensas no ar.
  - Reduzem a temperatura: A sombra das árvores e o processo de evapotranspiração ajudam a reduzir o efeito de ilha de calor urbano, tornando as cidades mais frescas.
  - Promovem a biodiversidade: Muitas espécies de aves, insetos e pequenos mamíferos encontram abrigo e alimento nas árvores urbanas.
  - Drenam e previnem inundações: As árvores absorvem água da chuva e reduzem a velocidade do escoamento superficial, ajudando a prevenir alagamentos.

2. Benefícios sociais e psicológicos

- Bem-estar e saúde mental: Estudos mostram que a presença de áreas verdes nas cidades reduz o estresse, a ansiedade e melhora a saúde mental da população.
- Espaços de convivência e lazer: Árvores tornam ruas, parques e praças mais agradáveis, incentivando a prática de atividades ao ar livre.
- Redução do ruído: As copas das árvores ajudam a absorver ondas sonoras, diminuindo a poluição sonora em áreas movimentadas.

3. Benefícios económicos

- Valorização imobiliária: Ruas arborizadas são mais atrativas e podem aumentar o valor dos imóveis na região.
- Redução dos custos com energia: O sombreamento das árvores pode diminuir a necessidade de ar-condicionado, reduzindo o consumo de energia elétrica.
- Promoção do turismo e do comércio local: Regiões verdes e arborizadas atraem mais turistas e clientes para estabelecimentos comerciais."

- Plantação de 6 arbustos autóctones (azevinho, medronheiro) na envolvente do Centro de Investigação de Correntes Marinhas, Movimentos de Areias e Alterações Climáticas, com alunos das 6 turmas do 10º ano de ciências das 3 escolas secundárias e ainda sessão de apresentação do Centro aos alunos pelas investigadoras/técnicas da Divisão de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Economico.

- Apresentação da Charca de Noé na Praça da Borloteira e sensibilização sobre a "Erva das Pampas" a alunos do 4 ano do Centro escolar S. Julião/Tavarede

- **Eco-escolas**

O Município da Figueira da Foz assinou mais uma vez o protocolo de colaboração com a Associação Bandeira Azul da Europa, para a implementação do projeto ECO-ESCOLAS no concelho. Em 2024/2025, foram 12 as Escolas galardoadas:

Casa da Criança S. Julião	EB1 S. Julião/Tavarede (Centro Escolar)
EB1 Rui Martins	EB1 Abadias
EB Dr. João de Barros	EB1 Viso
EB 2º e 3º ciclo Infante D. Pedro	EB1/JI Gala
EB 2/3 Pintor Mário Augusto	Jardim de infância Conde Ferreira
Escola Secundária com 3º CEB Dra. Cristina Torres	Jardim de infância de Caceira

9. CANDIDATURAS A PROJETOS AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS E PROJETOS DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- **Candidatura à Bandeira Azul – BA 2025**

No Concelho da Figueira da Foz foi atribuído o galardão BA 2025 à Praia do Cabo Mondego, Tamargueira, Buarcos, Torre do Relógio, Cabedelo, Cova Gala, Leirosa, Costa de Lavos, Murtinheira e Quiaios.

Outras prestações de serviços relacionados com os requisitos da Bandeira Azul, durante a época balnear:

- Aquisição de serviço de análises microbiológicas das areias – praia de Buarcos durante a época Balnear pelo valor de 906,25€ + IVA, à empresa Instituto do Ambiente Tecnologia e Vida.
- Aquisição do serviço de análises microbiológicas e químicas – água das piscinas da praia de Buarcos, Figueira da Foz e Piscina Mar, durante a época balnear, pelo valor de 551,60€ + IVA, à Universidade de Coimbra, Faculdade de Medicina.

- **Candidatura Praia Acessível**

Em 2025, no Concelho da Figueira da Foz foi atribuído o galardão Praia Acessível à Praia da Torre do Relógio, Praia de Buarcos, Praia da Tamargueira, Praia de Quiaios e Praia do Cabedelo por serem as únicas que reúnem todos os critérios (imperativos) necessários à atribuição da Bandeira.

10. CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA

Em 2025 continuou a dar-se resposta às reclamações de ruído de incomodidade no âmbito das competências da Câmara Municipal e de acordo com o *Regulamento Municipal de Ruido*, publicado em edital nº 197/2015, e DR, 2ª serie de 16 de março de 2015.

Para a realização de medições dos níveis de ruído de incomodidade, a Divisão recorreu a serviços externos especializados e acreditados. Em situações de incumprimento, são impostas medidas corretivas, que podem incluir a restrição de horários de funcionamento ou, em casos mais graves, o encerramento da atividade. A análise técnica e emissão de pareceres são asseguradas pelos serviços técnicos da Divisão, garantindo o rigor e a conformidade com os normativos legais aplicáveis.

11. GESTÃO ADMINISTRATIVA

- **Serviço Administrativo**

Em 2025, foram registados na DA um total de 2 200 documentos. Durante o mesmo período, foram emitidos 427 ofícios, dos quais 229 corresponderam a notificações para limpeza de terrenos em situação de insalubridade, em conformidade com o Regulamento Municipal, e 198 respeitaram a procedimentos de remoção de viaturas abandonadas na via pública. O Serviço Administrativo assegurou igualmente o envio de respostas por e mail a diversas reclamações submetidas pelos Munícipes. Paralelamente, este serviço procedeu ao lançamento de pedidos na aplicação OAD dos serviços 33 – Salubridade, 34 – Limpeza Urbana, 36 – Ambiente e Recursos Naturais e 37 – Parques, Jardins e Horto. Procedeu ainda à organização e encaminhamento de faturas e requisições, garantindo a sua validação técnica e posterior processamento pelos serviços financeiros.

12. SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O ano de 2025 foi um ano de continuidade a vários níveis no Serviço Veterinário Municipal (SVM). Continuidade para mim, pois foi o meu segundo ano com funções de responsável pelo SVM, continuidade também do núcleo duro da equipa do SVM, e continuidade dos projetos e dos trabalhos que têm sido desenvolvidos ao longo dos anos, fazendo cada vez mais e melhor.

Foi possível dar continuidade aos trabalhos que têm sido desenvolvidos, relativos ao trabalho desempenhado pelas associações de defesa animal, no âmbito dos protocolos de cooperação assinados entre as três associações e o Município. Foi assinado durante o ano transato um contrato de prestação de serviços com a Clínica Veterinária Onevet, para prestação de serviços de consultas normais e de urgência, internamento e fluidoterapia, com o objetivo de prestar o primeiro auxílio e estabilizar animais acidentados.

Durante o ano de 2025 a equipa do SMV, recebeu um reforço de peso, na pessoa da colaboradora Diana Nunes, que veio aportar à equipa conhecimento novo e novas metodologias de trabalho, fruto dos seus anos de experiência com animais, elevando ainda mais a fasquia da equipa do SVM.

1. GESTÃO DO CRAFF – CENTRO DE RECOLHA ANIMAL DA FIGUEIRA DA FOZ

- Gestão do serviço dos funcionários do CRAFF;
- Gestão da captura, recolha, alojamento, alimentação, manutenção, adoção, entrega e eutanásia de animais;
- Mapa de registo de movimento de animais no CRAFF, em 2025 passaram pelo CRAFF 1547 (906 + 641 (CED + CED adotados) animais (Anexo 1 e 2);
- Mapas com estudo comparativo do movimento de animais de 2021 a 2025 (Anexo 3);
- Registo do número de animais recolhidos na via pública (92 canídeos e 44 felídeos);
- Registo do número de animais entregues pelo detentor (24 canídeos e 2 felídeos);
- Registo do número de animais entregues por munícipes não proprietários (407 canídeos e 317 felídeos);
- Registo do número de animais entregues para sequestro sanitário/vigilância clínica (20 canídeos e 0 felídeos);
- Registo do número de animais entregues ao dono (57 canídeos e 1 felídeos);
- Registo do número de animais adotados/entregues a novo dono: 38 canídeos (16 para associações e 22 para munícipes) e 0 felídeos). Foram ainda adotados 89 felídeos que deram entrada como CED;

- Registo do número de animais entregues para FAT - Família de Acolhimento Temporário: 414 canídeos (406 para associações e 8 para munícipes) e 336 felídeos (305 para associações e 31 para munícipes);
- Registo do número de felídeos intervencionados através de campanha CED 612 (523 CED + 89 CED adotados);
- Registo do número de animais que morreram no CRAFF por morte natural (1 canídeo e 13 felídeos);
- Registo do número de animais eutanasiados (9 canídeos e 13 felídeos);
- Gestão da recolha de cadáveres de animais de companhia num total de 266 cadáveres nas vias ou espaços públicos (foram recolhidos 89 canídeos, 128 felídeos e 49 cadáveres de outras espécies incluindo aves);
- Coordenação do apoio dos Bombeiros Sapadores na recolha/captura de animais após o encerramento do CRAFF (fins de tarde, noites, fins de semana e feriados);
- Gestão dos animais doentes/ acidentados entregues em CAMV – 13 urgências, 10 consultas e 18 de internamento;
- Gestão do tratamento de resíduos dos cadáveres dos animais oriundos ou recolhidos no CRAFF (1827 kgs).

2. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO COM AS ASSOCIAÇÕES

2.1. Associação AMAR

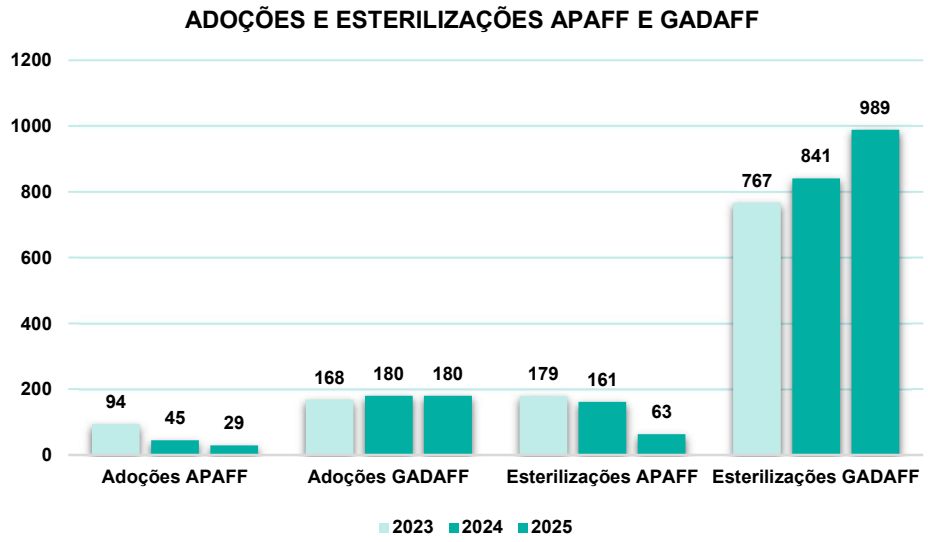
- Detém 90 canídeos e aproximadamente 200 felinos.

2.2. Associação APAFF

- Detém 78 canídeos e mais de 100 felinos;
- Promoveu 29 adoções;
- Realizou cirurgias de esterilização a 11 canídeos e a 52 felinos.

2.3. Associação GADAFF

- Detém 254 canídeos;
- Promoveu 180 adoções;
- Realizou cirurgias de esterilização a 265 canídeos e a 724 felinos.



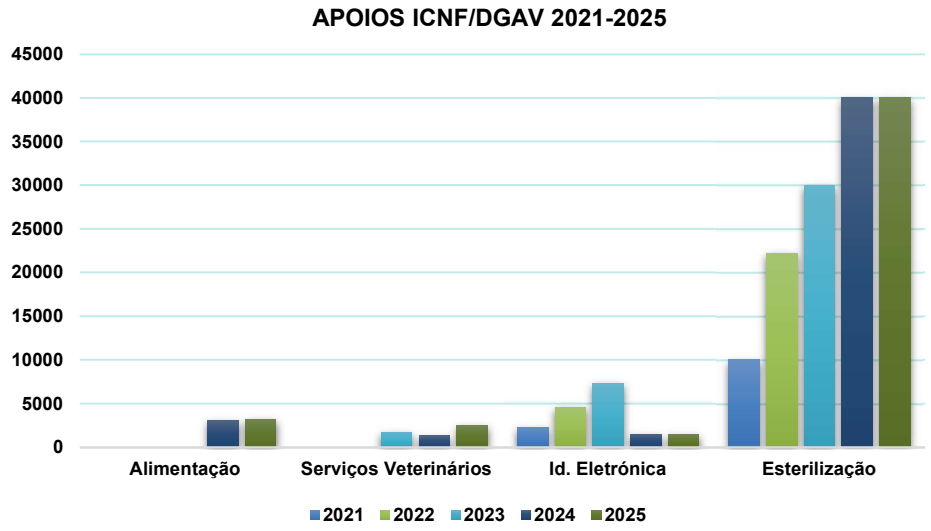
3. ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

- Foram esterilizados 32 canídeos e 29 felinos através da CMFF em CAMV;

- Estão em lista de espera cerca de 507 felinos CED;
- Foram registadas em 2025, 132 novas colónias no SVM;
- Estão em lista de espera para recolha aproximadamente 25 canídeos com detentor que referem não possuir condições para continuar a detê-los e 4 canídeos abandonados.

4. APOIO DO ICNF A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS, ESTERILIZAÇÕES, IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA E ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS COMPANHIA

- Aviso 2 (Prestação de serviços veterinários e despesas com alimentação): 2541.18€ (no nosso caso traduz-se em consultas, internamento, urgências, medicação e fluidoterapia) e 3225.98€ (alimentação dos animais alojados no CRAFF), perfazendo um total de 5767.16€ para um valor máximo de 10500€;
- Aviso 3 (Apoio à esterilização de cães e gatos de companhia): Submetidas cirurgias de 259 canídeos e 893 felídeos, perfazendo um total de 1152 que o município realizou durante o período definido pelo apoio, alcançando assim o valor máximo do apoio por município de 40.000€;
- Aviso 4 (Identificação eletrónica e registo de animais de companhia): foi submetido a candidatura o valor máximo de 215 animais, sendo obtido o valor máximo do apoio no montante de 1505€ (7€/microchip)



De acordo com o gráfico acima é possível verificar o seguinte:

- A tendência crescente ao nível da comparticipação das esterilizações que tinha sido verificada nos anos anteriores, estabilizou em 2025 nos 40.000€, tendo sido atingidos os montantes máximos previstos, tanto em 2023 (30.000€) como em 2024 e 2025 (40.000€);
- Ao nível da comparticipação da identificação eletrónica verificou-se uma comparticipação de 1.505€, à semelhança do ano anterior, após anos em que se tinha verificado uma tendência crescente;
- Em 2025 houve um aumento da despesa com consultas, consultas de urgência e internamentos, tendo estas despesas sido pagas na integra pela DGAV;
- Relativamente à alimentação de animais de companhia, em 2025 a DGAV comparticipou também esta tipologia de despesa, sendo que foi possível incluir todas as despesas de alimentação dos animais alojados no CRAFF.

Nota: se o montante global nacional exceder o valor que DGAV disponibiliza o pagamento é feito por rateio.

5. VISTORIAS NO ÂMBITO DO PACE – PLANO DE APROVAÇÃO E CONTROLO DE ESTABELECIMENTOS

   - Recolha de amostras em 4 talhos no âmbito do Plano de Vigilância das Resistências aos Antimicrobianos, bem como vistoria de 4 talhos (Fernando Veloso Lda, PED Russo do Talho Lda, Carnes do Mondego Lda e Azfar Imtiaz).

6. MERCADOS MUNICIPAIS

   - Controlo das condições higiossanitárias dos produtos de origem animal expostos para venda no mercado;
   - Controlo da higiene geral do mercado;
   - Foram efetuadas 164 visitas ao Mercado Eng. Silva (mapa de registo de visitas em Anexo 5), e foram efetuadas 22 visitas ao Mercado de Buarcos;
   - Foram efetuadas 4 apreensões de moluscos bivalves

7. EXECUÇÃO DA CVARIE - CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E DE IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA NO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ

   - Vacinação nas freguesias do concelho (Edital – Anexo 4);
   - Vacinação no CRAFF nos dias definidos em Edital;
   - Registo no sistema coordenado pela DGAV do número de animais vacinados contra a raiva e identificados eletronicamente;
   - Foram vacinados contra a raiva em campanha oficial 104 canídeos;
   - Foram identificados eletronicamente em campanha oficial 32 canídeos.

8. SIAC - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ANIMAIS DE COMPANHIA

   - Foram identificados eletronicamente no CRAFF 1448 animais, quer destinados à adoção (canídeos e felídeos), quer inscritos em colónias (campanhas CED e esterilizados em CAMV), quer através da companha oficial de vacinação antirrábica. 454 canídeos, 962 felídeos e 32 canídeos em campanha.

9. EXECUÇÃO DE VISTORIAS, AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES E PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE QUESTÕES RELACIONADAS COM O SVM, COM ANIMAIS, E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS POR MUNÍCIPES SOBRE ESTES

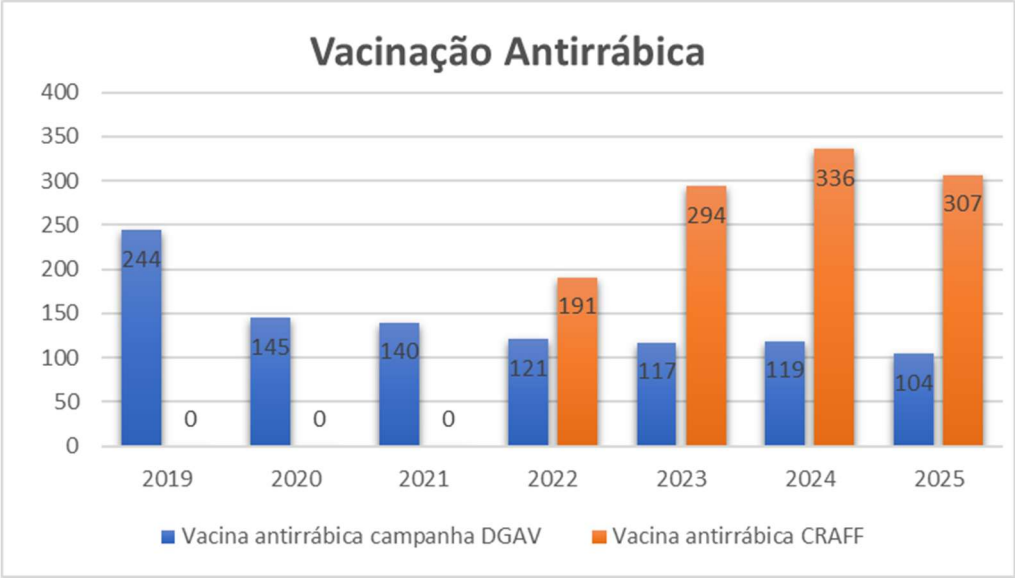
   - Foram efetuadas mais de 100 informações/avaliações/seguimento de participações de munícipes, da PSP, da GNR/SEPNA, Polícia Marítima/Unidade de Controlo Costeiro, das Juntas de Freguesia e de outras entidades.

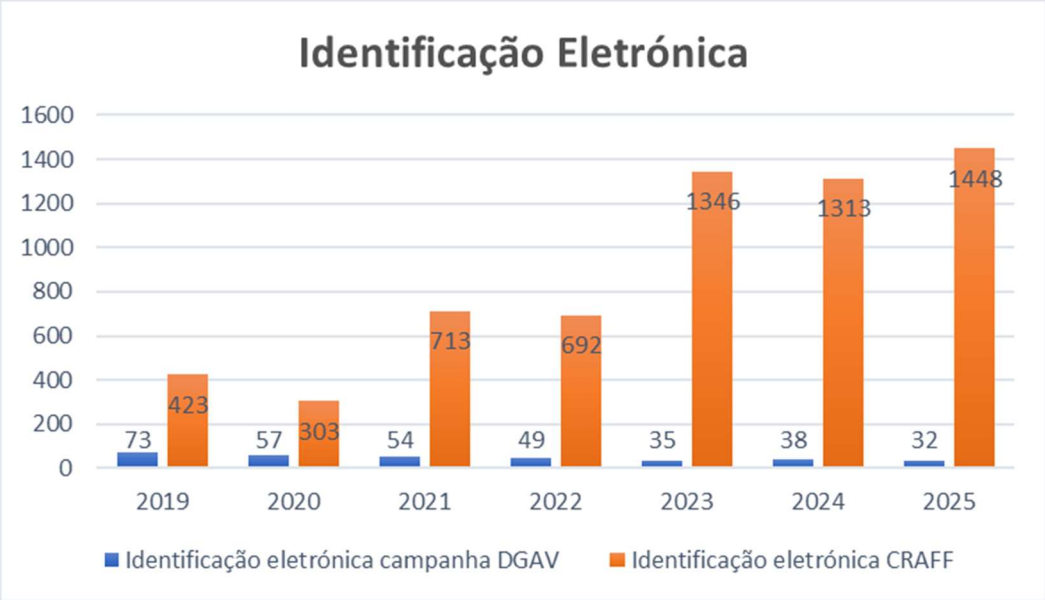
10. COLABORAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS DA CMFF, DGAV, ICNF, ASAE, PSP, GNR/SEPNA, POLÍCIA MARÍTIMA /UNIDADE DE CONTROLO COSTEIRO EM ASSUNTOS QUE DIGAM RESPEITO À ATIVIDADE MÉDICO-VETERINÁRIA NO CONCELHO

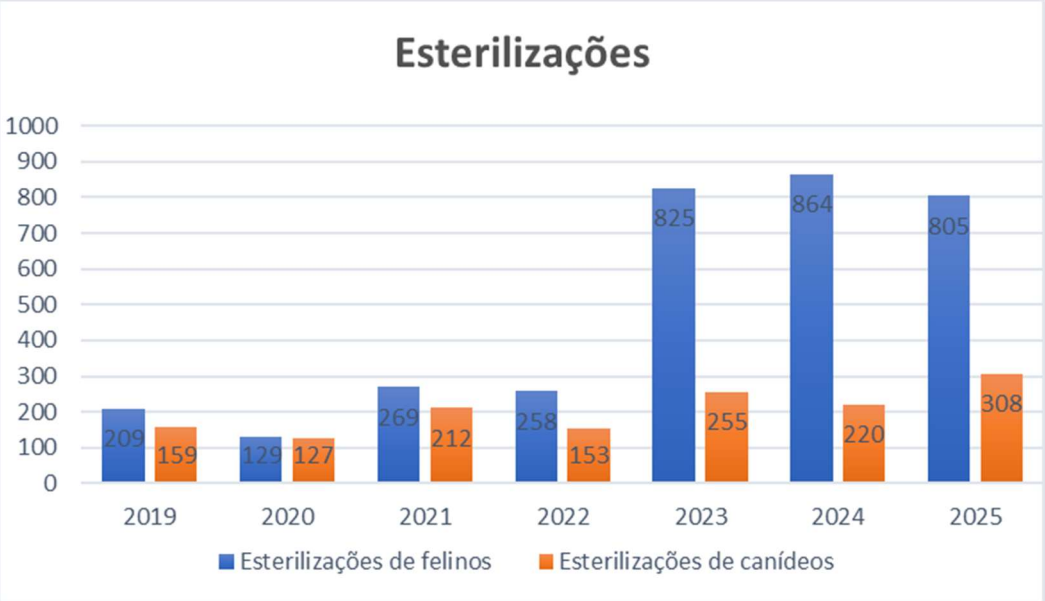
    - Vigilância clínica/sequestro sanitário de 20 canídeos e 0 felinos, para os quais existiu colaboração com a GNR, SEPNA ou PSP;
    - Colaboração com a DGRM em 1 ação de inspeção higiossanitária de pescado apreendido, que se encontrava à venda na via pública;
    - Colaboração com a ASAE em 2 ações, nomeadamente:
      - Inspeção higiossanitária de moluscos bivalves vivos apreendidos na Gala e posterior libertação no rio Mondego;
      - Apreensão de vários produtos não conformes em estabelecimento comercial.

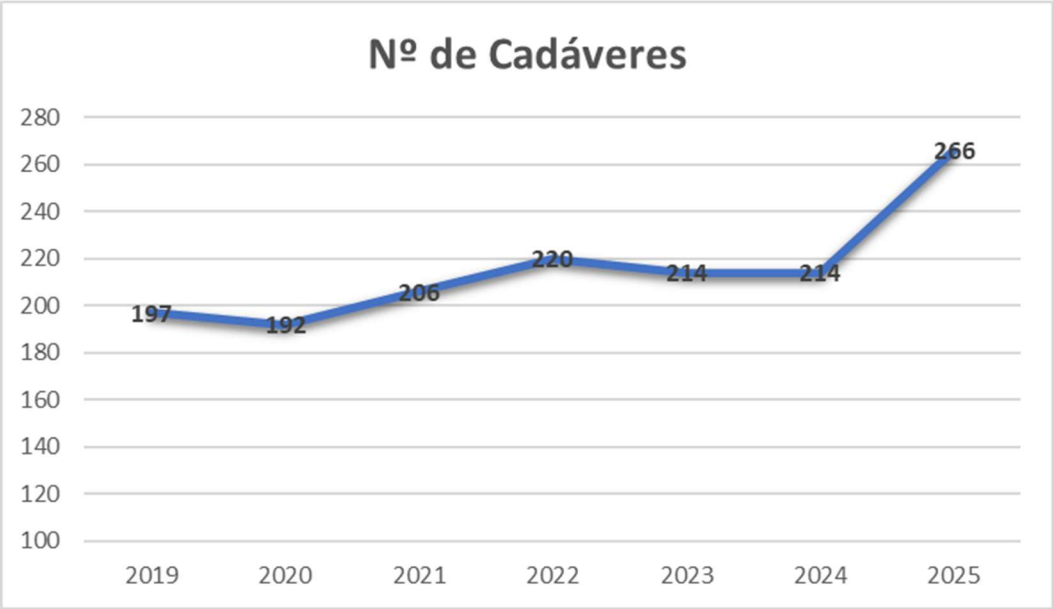
- Colaboração com a DGAV em 1 vistoria a alojamento de animais de espécies pecuárias.

11. GRÁFICOS RELATIVOS A ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS









12. INTERPRETAÇÃO DOS GRÁFICOS

- O aumento verificado desde o ano de 2023, face aos anos anteriores, ao nível da vacinação antirrábica, identificação eletrónica, esterilizações, e de animais que deram entrada através do CRAFF deve-se sobretudo aos efeitos positivos dos protocolos celebrados com as Associações de Defesa Animal no final do ano de 2022. Entre 2023 e 2025 estes valores mantêm-se, regra geral, na mesma ordem de grandeza;
- A ausência de dados relativos à vacinação antirrábica no CRAFF anteriores a 2022, deve-se à não existência do registo informático da mesma na plataforma SIAC. Apesar de o registo ser obrigatório na referida plataforma desde 2019, só se encontram disponibilizados dados a partir do ano de 2022;
- Relativamente à campanha oficial de vacinação antirrábica promovida pela DGAV, verificou-se um decréscimo entre 2019 e 2022. Esta diminuição pode ser explicada pela alteração da periodicidade da vacinação que era anual, passando a ser de 3 em 3 anos, no máximo, de acordo com o laboratório onde seja produzida a vacina. Nos últimos 4 anos, o número de animais vacinados manteve-se relativamente constante apresentando uma ligeira descida no ano de 2025;

- O número de cadáveres recolhido tem-se mantido sem variações significativas, ao longo dos últimos anos, com exceção do ano de 2025, no qual houve um aumento expressivo no número de cadáveres recolhidos.

13. FOTOS

Foto 1: Captura de canídeo com a colaboração dos Bombeiros Sapadores e de uma voluntária da Associação GADAFF

Foto 2: Visita no âmbito de reclamação por insalubridade em galinheiro

Foto 3: Denúncia de maus-tratos

Foto 4: Visita de avaliação das condições de alojamento e bem-estar animal, a pedido do Ministério Público

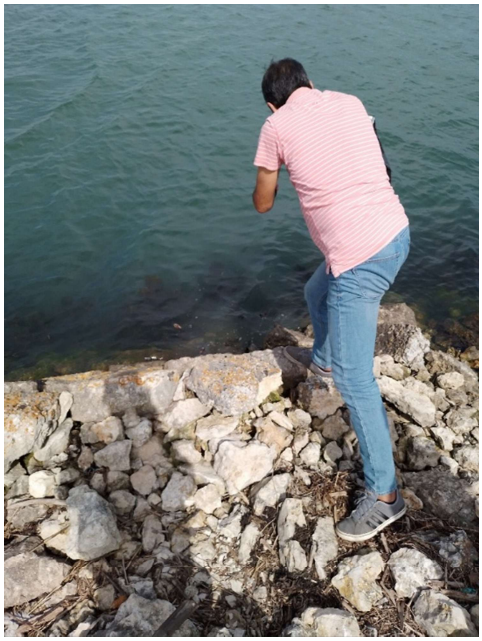
Foto 5: Intervenção conjunta com a PSP no seguimento de denúncia de maus-tratos

Foto 6: Visita conjunta com técnico da DGAV devido a denúncia de insalubridade

Foto 7: Apreensão de Ameijoa no Mercado Municipal de Buarcos

Foto 8: Denúncia de maus-tratos Papagaio

Foto 9: Intervenção conjunta com a ASAE – Apreensão de Moluscos Bivalves e posterior libertação no rio Mondego



14. OBJETIVOS DO SVM PARA 2026

Com o objetivo de manter e aprimorar o Serviço Veterinário Municipal, propomos, contando com o necessário apoio do executivo:

- Melhoramento do CRAFF atual, de acordo com as sugestões do ICNF para cumprimento da legislação em vigor, e para corrigir situações de deterioração devidas à antiguidade das instalações;
- Identificação eletrónica, vacinação e esterilização de todos os canídeos recolhidos e alojados no CRAFF;
- Identificação eletrónica, vacinação e esterilização de animais pertencentes a famílias carenciadas;
- Registo das colónias CED existentes no município;
- Gestão e fiscalização dos protocolos celebrados com as associações zoófilas do município, AMAR, APAFF e GADAFF;
- Esterilização, ao abrigo dos protocolos acima referidos de pelo menos 500 animais;
- Adoção, ao abrigo dos protocolos acima referidos de pelo menos 200 animais;
- Dar resposta a todas as solicitações e reclamações de munícipes e entidades oficiais, no prazo máximo de 15 dias úteis, sabendo que, no que à recolha de animais abandonados, animais errantes e animais impossibilitados de ser detidos pelos seus detentores disser respeito, apenas poderá ser realizada, se e quando existirem jaulas livres no CRAFF e disponibilidade de acolhimento nas associações, ao abrigo dos protocolos acima referidos.

15. Anexos

Anexo 1 - Entradas de animais no CRAFF 2025

	A (Apanha)		B (Pelo proprietário)		C (Pelo utente)		SS (Sequestro San.)		CED	CED ADOÇÃO	TOTAL
	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Felino	Felino	
Janeiro	26	3	2	0	26	7	3	0	38	0	**105**
Fevereiro	5	3	2	0	51	4	0	0	56	0	**121**
Março	7	2	0	0	25	1	1	0	67	4	**107**
Abril	11	3	6	0	29	28	0	0	32	5	**114**
Maio	4	4	2	0	35	26	3	0	33	6	**113**
Junho	5	4	0	1	27	51	0	0	34	13	**135**
Julho	3	2	1	0	38	81	1	0	44	3	**173**
Agosto	5	1	3	0	21	58	0	0	42	13	**143**
Setembro	15	7	4	0	14	18	1	0	52	16	**127**
Outubro	5	4	1	1	46	23	5	0	52	17	**154**
Novembro	2	5	2	0	49	15	3	0	67	11	**154**
Dezembro	4	6	1	0	46	5	3	0	29	7	**101**
TOTAL	**92**	**44**	**24**	**2**	**407**	**317**	**20**	**0**	**546**	**95**	**1547**

Anexo 2 - Saídas de animais do CRAFF 2025

	Eutanásia		Entregue ao dono		Novo dono		FAT		Morte Natural		CED	CED ADOÇÃO	TOTAL
	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino	Canídeo	Felino			
Janeiro	1	2	5	0	13	0	26	7	0	1	38	0	**93**
Fevereiro	2	0	2	1	3	0	51	5	0	1	56	0	**121**
Março	0	0	7	0	2	0	24	2	0	1	67	4	**107**
Abril	1	3	5	0	3	0	34	27	0	1	32	5	**111**
Maio	0	1	6	0	1	0	36	28	0	1	33	6	**112**
Junho	0	2	2	0	2	0	28	51	0	3	34	13	**135**
Julho	1	0	1	0	1	0	39	83	0	0	44	3	**172**
Agosto	0	1	3	0	2	0	22	57	0	1	42	13	**141**
Setembro	1	1	4	0	8	0	21	24	0	0	52	16	**127**
Outubro	1	2	6	0	2	0	46	24	0	2	52	17	**152**
Novembro	2	1	7	0	1	0	45	17	0	2	67	11	**153**
Dezembro	0	0	9	0	0	0	42	11	1	0	29	7	**99**
TOTAL	**9**	**13**	**57**	**1**	**38**	**0**	**414**	**336**	**1**	**13**	**546**	**95**	**1523**

A diferença entre o número de entradas e saídas diz respeito aos animais alojados (24).

Anexo 3 - Mapa comparativo de movimentos de animais no CRAFF 2020-2025

	MOTIVO DE ENTRADA				MOTIVO DE SAÍDA							
	A Apanha	**B** Entrega p/ tutor	**C** Entrega p/ utente	**SS** Sequestro Sanitário	Eutanásia	Entrega ao dono	FAT	Novo Dono	Morte Natural	CED	TOTAL	
ANO 2021											**TOTAL**	
CAN.	224	72	242	16	16	68	445		4		554	896
FEL.	289	2	51	0	16	4	309		13		342	
OUTROS.	0	0	0	0	0	0	0		0		0	
ANO 2022											**TOTAL**	
CAN.	159	32	255	19	18	72	358		4		465	808
FEL.	121	7	214	1	18	7	307		11		343	
OUTROS.	0	0	0	0	0	0	0		0		0	
ANO 2023											**TOTAL**	
CAN.	87	22	343	14	17	46	381		3	0	466	1465
FEL.	56	0	943	0	8	3	225		11	751	999	
OUTROS.												
ANO 2024											**TOTAL**	
CAN.	83	28	252	22	15	71	245	28	2	0	385	1438
FEL.	49	6	269	0	14	5	293	4	8	0	324	
CED			730							729	729	
ANO 2025											**TOTAL**	

	MOTIVO DE ENTRADA				MOTIVO DE SAÍDA									
	A Apanha	**B** Pelo tutor	**C** Por utente	**SS** Sequestro	Eutanásia	Morte natural	Entrega ao dono	Novo Dono		FAT		CED	CED ADOTADO	
								Associações	Munícipes	Associações	Munícipe			
CANÍDEO	92	24	407	20	9	1	57	16	22	406	8			543
FELINO	44	2	317	0	13	13	1	0	0	305	31			363
CED			641									546	95	641

1547

CADÁVERES					
ANO	2021	2022	2023	2024	2025
CAN	86	80	71	80	89
FEL	99	120	110	96	128
OUTROS	21	20	33	38	49
TOTAL	206	220	214	214	266

Anexo 4 – Anexo ao Edital da Campanha Oficial de Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica

REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRICULTURA E PESCAS

dgav

ANEXO

PROFILAXIA DA RAIVA E OUTRAS ZOONOSES
VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA

CALENDÁRIO DO SERVIÇO OFICIAL

É nomeado Responsável pelo Serviço Oficial de Vacinação Antirrábica, na área do na área do Concelho de **Figueira da Foz**, o Médico Veterinário **Marco Cristiano Martins Salgado.**

CONCENTRAÇÕES

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (TAXA ÚNICA E)

FREGUESIAS	LUGARES	LOCAL	DIA	MÊS	HORA
M. da Gândara	Qta. Vigários	Junta de Freguesia	12	maio	10h00m
Bom Sucesso	Bom Sucesso	Junta de Freguesia	13	maio	10h00m
Buarcos/S. Julião	Figueira da Foz	CRAFF	14	maio	09h45m
Paião	Paião	Armazém da Junta	15	maio	10h00m
Lavos	Lavos	Igreja	16	maio	10h00m
Marinha das Ondas	Marinha das Ondas	Junta de Freguesia	19	maio	10h00m
Alhadas	Alhadas	Armazém da Junta	20	maio	10h00m
Ferreira-a-Nova	Ferreira-a-Nova	Largo da Feira	21	maio	10h00m
Quiaios	Quiaios	Jardim	22	maio	10h00m
Maiorca	Maiorca	Largo Feira Velha	23	maio	10h00m
Alqueidão	Alqueidão	Junta de Freguesia	26	maio	10h00m
Tavarede	Tavarede	Urb. Junto ao Paço	27	maio	09h45m
Vila Verde	Vila Verde	J. Freguesia antiga	28	maio	09h45m
S. Pedro	Gala	Junta de Freguesia	29	maio	09h45m
Buarcos/S. Julião	Buarcos	Junto balneário	30	maio	09h45m

Para além dos prazos acima indicados, a vacinação antirrábica e marcação com transponder/registo no SIAC (Sistema de Informação de Animais de Companhia) poderão ser efetuados nos locais, dias e horas abaixo indicados, mediante a cobrança **dos mesmos montantes** aplicados nas concentrações:

11 de junho, 9 de julho, 6 de agosto, 17 de setembro, 15 de outubro, 12 de novembro e 10 de dezembro, no CRAFF - Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz, pelas 09h45m.

Guarda, 01 de abril, de 2025

A Diretora de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro

ROSA MARIA DE ALBUQUERQUE RODRIGUES

Assinado de forma digital por ROSA MARIA DE ALBUQUERQUE RODRIGUES
Dados: 2025.04.01 22:42:02 +01'00'

Página 1 de 1

REGISTO PRESENÇA MERCADO MUNICIPAL ENG. SILVA
Serviço Veterinário Municipal - 2025

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Q 1 Dia de Ano Novo	S 1	S 1	T 1 09:43 Pública Folgado	Q 1 Dia do Trabalhador	D 1
Q 2 MERCADO ENCERRADO	D 2	D 2	Q 2 09:38 Pública Folgado	S 2 10:22 Pública Folgado	S 2 09:28 Pública Folgado 23
S 3 09:18 Pública Folgado	S 3 6	S 3 FÉRIAS 10	Q 3 09:30 Pública Folgado	S 3	T 3 09:40 Pública Folgado
S 4	T 09:30 Pública Folgado	T 4 Carnaval	S 4 09:33 Pública Folgado	D 4	Q 4 09:20 Pública Folgado
D 5	Q 5	Q 5	S 5	S 5 09:21 Pública Folgado 19	Q 5 09:28 Pública Folgado
S 6 09:29 Pública Folgado 2	Q 09:30 Pública Folgado	Q 6 09:58 Pública Folgado	D 6	T 6 09:03 Pública Folgado	S 6 09:22 Pública Folgado
T 7 09:28 Pública Folgado	S 7	S 7 10:00 Pública Folgado	S 7 09:44 Pública Folgado 15	Q 7 09:49 Pública Folgado	S 7
Q 8 09:31 Pública Folgado	S 8	S 8	T 8 09:40 Pública Folgado	Q 8 09:45 Pública Folgado	D 8
Q 9 09:31 Pública Folgado	D 9	D 9	Q 9	S 9	S 9 FÉRIAS 24
S 10 09:20 Pública Folgado	S 10 09:38 Pública Folgado 7	S 10 11	Q 10 09:55 Pública Folgado	S 10	T 10 Dia de Portugal
S 11	T 11 10:20 Pública Folgado	T 11 09:56 Pública Folgado	S 11 10:07 Pública Folgado	D 11	Q 11
D 12	Q 12	Q 12 09:42 Pública Folgado	S 12	S 12 20	Q 12 09:20 Pública Folgado
S 13 09:12 Pública Folgado 3	Q 13 09:50 Pública Folgado	Q 13 10:00 Pública Folgado	D 13	T 13	S 13 09:30 Pública Folgado
T 14 09:18 Pública Folgado	S 14 10:18 Pública Folgado	S 14 09:28 Pública Folgado	S 14 16	Q 14	S 14
Q 15 09:18 Pública Folgado	S 15	S 15	T 15	Q 15	D 15
Q 16 09:15 Pública Folgado	D 16	D 16	Q 16 10:05 Pública Folgado	S 16	S 16 09:20 Pública Folgado 25
S 17 09:20 Pública Folgado	S 17 8	S 17 12	Q 17	S 17	T 17
S 18	T 18 09:45 Pública Folgado	T 18	S 18 Sexta-feira Santa	D 18	Q 18
D 19	Q 19 10:00 Pública Folgado	Q 19 10:00 Pública Folgado	S 19	S 19 21	Q 19 FERIADO
S 20 4	Q 20	Q 20 09:42 Pública Folgado	D 20 Páscoa	T 20 Campanha Vacinação	S 20 09:13 Pública Folgado
T 21 09:33 Pública Folgado	S 21 09:31 Pública Folgado	S 21 09:33 Pública Folgado	S 21 MERCADO ENCERRADO 17	Q 21	S 21
Q 22 09:20 Pública Folgado	S 22	S 22	T 22 10:00 Pública Folgado	Q 22	D 22
Q 23 09:22 Pública Folgado	D 23	D 23	Q 23 09:35 Pública Folgado	S 23	S 23 26
S 24 09:15 Pública Folgado	S 24 09:30 Pública Folgado 9	S 24 09:27 Pública Folgado 13	Q 24 09:40 Pública Folgado	S 24	T 24 Feriado Municipal
S 25	T 25 09:37 Pública Folgado	T 25	S 25 Dia da Liberdade	D 25	Q 25
D 26	Q 26 09:28 Pública Folgado	Q 26 09:23 Pública Folgado	S 26	S 26 22	Q 26 FÉRIAS
S 27 5	Q 27 09:50 Pública Folgado	Q 27 09:44 Pública Folgado	D 27	T 27	S 27
T 28 09:20 Pública Folgado	S 28 11:25 Pública Folgado	S 28 09:53 Pública Folgado	S 28 09:47 Pública Folgado 18	Q 28	S 28
Q 29		S 29	T 29 09:48 Pública Folgado	Q 29	D 29
Q 30 09:13 Pública Folgado		D 30	Q 30	S 30	S 30 27
S 31		S 31 14		S 31	

REGISTO PRESENÇA MERCADO MUNICIPAL ENG. SILVA
Serviço Veterinário Municipal - 2025

JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
T 1	S 1 09:15 Pública Folgado	S 1 36	Q 1	S 1 Dia de todos os Santos	S 1 Restauração da Independência 49
Q 2	S 2	T 2	Q 2	D 2	T 2 09:27 Pública Folgado
Q 3 FÉRIAS	D 3	Q 3 FÉRIAS	S 3 09:02 Pública Folgado	S 3 09:22 Pública Folgado 45	Q 3 09:27 Pública Folgado
S 4	S 4 09:53 Pública Folgado 32	Q 4	S 4	T 4 10:45 Pública Folgado	Q 4 09:19 Pública Folgado
S 5	T 5	S 5	D 5 Implantação da República Portuguesa	Q 5 09:05 Pública Folgado	S 5 09:27 Pública Folgado
D 6	Q 6	S 6	S 6 09:20 Pública Folgado 41	Q 6 09:10 Pública Folgado	S 6
S 7 28	Q 7 09:22 Pública Folgado	D 7	T 7 09:28 Pública Folgado	S 7 09:15 Pública Folgado	D 7
T 8	S 8 09:21 Pública Folgado	S 8 37	Q 8 09:08 Pública Folgado	S 8	S 8 Dia da Imaculada Conceição 50
Q 9	S 9	T 9 08:44 Pública Folgado	Q 9 08:59 Pública Folgado	D 9	T 9 09:10 Pública Folgado
Q 10 09:28 Pública Folgado	D 10	Q 10 09:02 Pública Folgado	S 10 09:15 Pública Folgado	S 10 09:25 Pública Folgado 46	Q 10 09:22 Pública Folgado
S 11	S 11 09:25 Pública Folgado 33	Q 11 08:55 Pública Folgado	S 11	T 11	Q 11
S 12	T 12 09:00 Pública Folgado	S 12 08:48 Pública Folgado	D 12	Q 12	S 12 09:25 Pública Folgado
D 13	Q 13 09:25 Pública Folgado	S 13	S 13 09:26 Pública Folgado 42	Q 13	S 13
S 14 09:32 Pública Folgado 29	Q 14 09:15 Pública Folgado	D 14 09:	T 14 09:22 Pública Folgado	S 14 08:55 Pública Folgado	D 14
T 15 09:15 Pública Folgado	S 15 Assunção de Nossa Senhora	S 15 09:04 Pública Folgado 38	Q 15 09:32 Pública	S 15	S 15 51
Q 16 09:26 Pública Folgado	S 16	T 16 09:20 Pública Folgado	Q 16 09:32 Pública Folgado	D 16	T 16
Q 17 09:26 Pública Folgado	D 17	Q 17 08:49 Pública Folgado	S 17 09:23 Pública Folgado	S 17 09:10 Pública Folgado 47	Q 17
S 18 09:20 Pública Folgado	S 18 09:25 Pública Folgado 34	Q 18 10:17 Pública Folgado	S 18	T 18 09:25 Pública Folgado	Q 18 09:00 Pública Folgado
S 19	T 19 09:47 Pública Folgado	S 19 08:58 Pública Folgado	D 19	Q 19 08:42 Pública Folgado	S 19
D 20	Q 20 09:54 Pública Folgado	S 20	S 20 09:08 Pública Folgado 43	Q 20 09:12 Pública Folgado	S 20
S 21 09:38 Pública Folgado 30	Q 21 09:21 Pública Folgado	D 21	T 21 09:20 Pública Folgado	S 21 09:10 Pública Folgado	D 21
T 22 09:55 Pública Folgado	S 22 09:08 Pública Folgado	S 22 08:52 Pública Folgado 39	Q 22 08:56 Pública Folgado	S 22	S 22 52
Q 23 09:12 Pública Folgado	S 23	T 23	Q 23 09:15 Pública Folgado	D 23	T 23
Q 24 09:38 Pública Folgado	D 24	Q 24 09:22 Pública Folgado	S 24 09:05 Pública Folgado	S 24 09:23 Pública Folgado 48	Q 24
S 25 09:28 Pública Folgado	S 25 09:13 Pública Folgado 35	Q 25 09:00 Pública Folgado	S 25	T 25 09:22 Pública Folgado	Q 25 Natal
S 26	T 26 09:16 Pública Folgado	S 26 09:00 Pública Folgado	D 26	Q 26 09:12 Pública Folgado	S 26
D 27	Q 27	S 27	S 27 09:21 Pública Folgado 44	Q 27 09:20 Pública Folgado	S 27
S 28 09:15 Pública Folgado 31	Q 28 09:19 Pública Folgado	D 28	T 28	S 28 09:19 Pública Folgado	D 28
T 29 09:21 Pública Folgado	S 29 08:55 Pública Folgado	S 29 09:32 Pública Folgado 40	Q 29 09:2 Pública Folgado	S 29	S 29 09:17 Pública Folgado 1
Q 30 09:40 Pública Folgado	S 30	T 30 09:15 Pública Folgado	Q 30 09:15 Pública Folgado	D 30	T 30 11:20 Pública Folgado
Q 31 09:27 Pública Folgado	D 31		S 31		Q 31 09:15 Pública Folgado

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

5.2.5 SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.1 CULTURA

O concelho da Figueira da Foz é dotado de um notável conjunto de espaços culturais - Museu Municipal Dr. Santos Rocha, Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás, Núcleo Museológico do Mar, Núcleo Museológico do Sal, Centro de Artes e Espetáculos, Convento de Seiça, Paço de Maiorca, Casa do Paço e Quinta das Olaias - que têm como função fundamental, a interação entre a as diversas manifestações culturais e o público.

A Cultura e os equipamentos culturais são cada vez mais espaços dinamizados e onde se realizam atividades essenciais ao desenvolvimento da Cidade e do Conhecimento – uma cultura única, enraizada na história e em que os cruzamentos disciplinares são essenciais: educação, ação social, turismo, desenvolvimento, desporto, juventude.

Os espaços culturais têm vindo a adaptar-se aos novos tempos com equipas pluridisciplinares, parceiros, atuação transversal, pensamento crítico e participativo por parte do público e por parte das equipas. Esta abertura tem sido essencial para captar investimento, parcerias e atrair um número crescente de visitantes, mantendo sempre, com coerência e solidez, as atividades que se desenvolvem nos bastidores de cada equipamento.

A Figueira da Foz conta ainda com cerca de uma centena de coletividades e associações no âmbito do recreio e cultura, com dinamismo próprio, cujas atividades passam pela música, o teatro e o folclore, contando com orquestras filarmónicas, grupos com atividade teatral regular e grupos folclóricos de cariz etnográfico.

A Câmara Municipal incentiva a visita e a adesão às atividades promovidas nos espaços culturais como a Biblioteca, Arquivos Histórico e Fotográfico, Museus, Núcleos Museológicos e Centro de Artes e Espetáculos, afirmando que estes são poderosas marcas identitárias das pessoas e excelentes lugares para a educação, cidadania e partilha de conhecimento.

BIBLIOTECA, AUDITÓRIO E ARQUIVOS

1. BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL PEDRO FERNANDES TOMÁS

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, fundada em 1910, está instalada, desde 1974, num edifício criado de raiz que alberga também o Arquivo Histórico, Museu e Auditório Municipais.

Para além do acesso a vários tipos de recursos, nomeadamente livros, filmes, música e bibliografia especializada sobre a Figueira da Foz e os figueirenses, a equipamentos com acesso à internet e a espaços diferenciados, a biblioteca municipal oferece também um conjunto de serviços e atividades direcionadas a toda a comunidade, como o serviço educativo, atividades culturais, programas de literacia, sempre em conjunto com as associações e instituições locais.

Durante o ano de 2025, o seu horário de funcionamento das 9h30 às 18h30, nos dias úteis, e das 14h00 às 19h00, aos sábados. Excecionalmente, esteve aberta durante outros períodos para assegurar outras atividades, como as 5as de Leitura ou as 3as de Poesia, eventos que normalmente têm lugar à noite.

1.1. RECURSOS HUMANOS

Durante o ano de 2025, desempenharam funções na Biblioteca Municipal um assistente operacional, nove assistentes técnicos e três técnicos superiores, num total de 13 trabalhadores.

Oito destes trabalhadores prestam funções em regime de jornada contínua, de forma a assegurar initerruptamente o horário de funcionamento da biblioteca.

Destes três técnicos superiores, no final do ano, apenas um possuía formação especializada em biblioteconomia (o outro que também possuía esta formação aposentou-se no início do ano). Esta circunstância, aliada ao facto de os assistentes técnicos com formação especializada terem estado a maior parte do seu tempo alocados ao serviço de atendimento e serviço educativo, comprometeu severamente o tratamento documental, nomeadamente a descrição bibliográfica e a classificação e indexação dos fundos existentes.

1.2. ESPAÇOS E INSTALAÇÕES

A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás está instalada no edifício que alberga também o Arquivo Histórico, Museu e Auditório Municipais, situado na Rua Calouste Gulbenkian. Durante os meses de verão, como vem sendo hábito, a biblioteca municipal dinamiza a Biblioteca do Jardim, situada no Jardim Municipal. A Biblioteca de Praia permaneceu, durante o ano de 2025, encerrada.

As áreas comuns da biblioteca estão distribuídas pelo piso de entrada, onde se encontra o balcão de atendimento e a hemeroteca, onde podem ser consultados os jornais e revistas diários; pelo piso inferior, onde se encontra um gabinete técnico, a Sala Infantojuvenil e a Sala Figueirense; pelo primeiro andar, onde se encontra a Sala de Leitura, a Sala Multimédia e o Espaço de Autoformação. No exterior, oferece-se um espaço ajardinado, que é partilhado com o Museu Municipal Santos Rocha.

Os gabinetes de trabalho e o Arquivo Histórico situam-se no piso –1 e numa sala no último piso onde está o Serviço Editorial e de Comunicação.

A documentação está depositada em cinco silos, que estão ocupados com cerca de 4.000m lineares de estantes. Com a deslocação de parte da documentação do Arquivo Geral para o silo 1, o espaço de estante disponível ficou praticamente esgotado, quer neste silo, que nos restantes. Perante esta situação, deu-se início ao estudo da viabilidade de colocação de estantes compactas nos silos, de forma a triplicar o espaço de armazenamento. Aguarda-se parecer técnico relativamente à capacidade de carga do edifício.

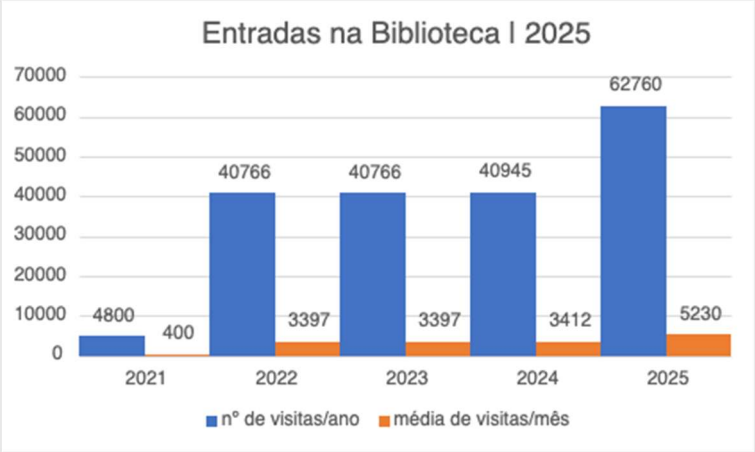
Os pontos de degradação do edifício foram devidamente sinalizados em relatório apresentado no início do ano e, a sua maioria, continua a aguardar resposta, nomeadamente o problema da cedência dos degraus e do pavimento no acesso ao edifício, os problemas de infiltrações e da instalação elétrica nos silos.

Aguardam-se ainda obras de intervenção na copa, para a sua melhoria, solicitadas também no início do ano, mas não concretizadas em 2025.

1.3. LEITURA E EMPRÉSTIMO

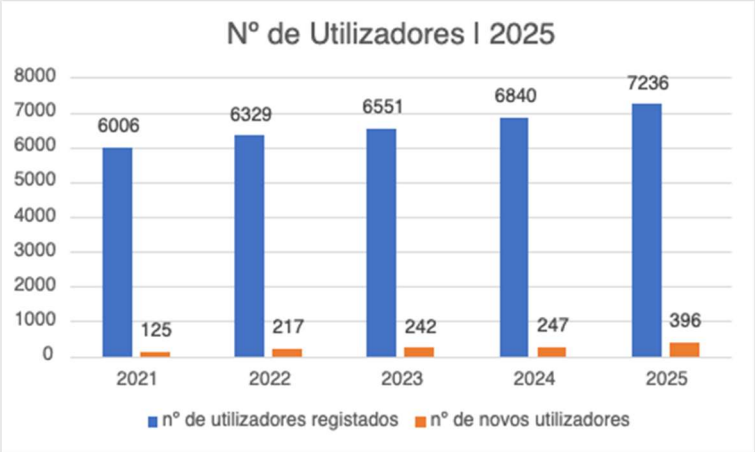
1.3.1. Visitas e Utilizadores

Durante o ano de 2025, o sistema antifurto, em particular o módulo que permite registar o número de entradas e saídas na biblioteca, permaneceu avariado pelo que o número de entradas continua a ser um número aproximado:



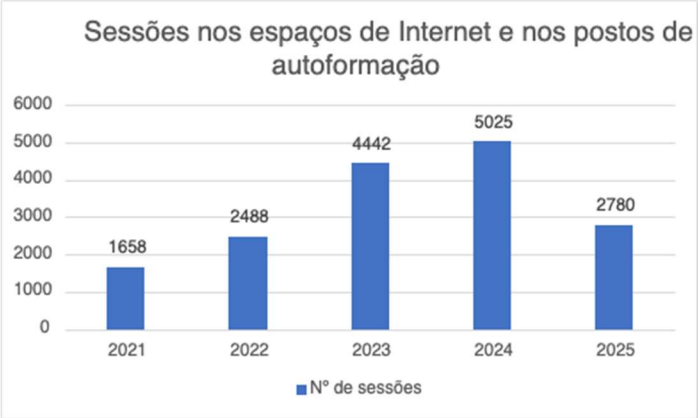
A tendência de aumento de entradas na biblioteca acentuou-se, neste ano, superando os anos transatos, em particular o ano de 2021, que foi um ano de confinamento. Desde 2022, ano em que a avaria no sistema foi reportada, que os dados são sempre aproximados.

Esta tendência mantém-se também no número de novos utilizadores, que revela um crescimento consistente ao longo dos últimos anos.



Atualmente a base de dados conta com o registo de 7236 utilizadores, mais 396 do que no ano passado. No entanto, a base de utilizadores carece de uma limpeza, operação que será realizada em 2026, com a migração para o novo sistema de gestão bibliográfica, permitindo, no próximo ano, ter dados mais próximos da realidade do que os agora apresentados.

Os Espaços de Internet e os Postos de Autoformação, disponibilizados na Sala de Leitura, Sala de Audiovisuais e Sala Infantojuvenil, que registaram uma grande taxa de utilização em 2023 e 2024, foram, em 2025, serviços menos frequentados pelos utilizadores da biblioteca em 2025:



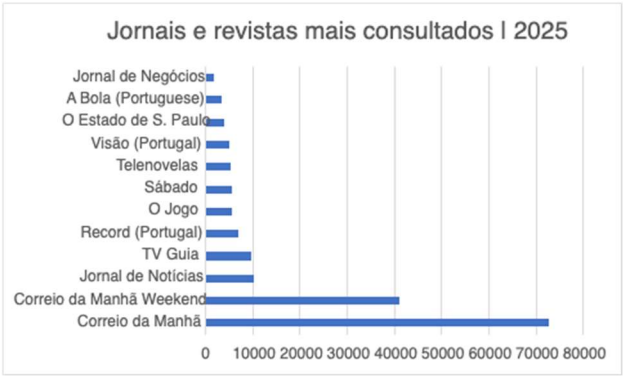
1.3.2. PressReader

No âmbito da iniciativa conjunta da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Coimbra da CIM(RC) e Municípios da região Centro, esteve disponível gratuitamente o acesso à plataforma PressReader para todos os utilizadores da Biblioteca Municipal. Este recurso proporciona o acesso a uma vasta gama de publicações (cerca de 7.000 títulos) da imprensa nacional e internacional, que podem ser consultados remotamente num computador ou num dispositivo móvel.

No ano de 2025, foram consultados 194.576 artigos das várias publicações disponíveis. A maioria dos artigos consultados foram artigos e notícias de jornais.

A utilização deste serviço ao longo do ano não foi constante, verificando-se uma maior utilização nos meses de verão, em particular em junho e julho.

Os jornais e revistas mais consultados em 2025 foram o *Correio da Manhã* e o J*ornal de Notícias*:

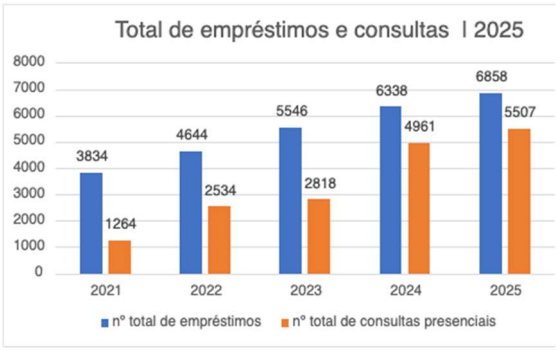


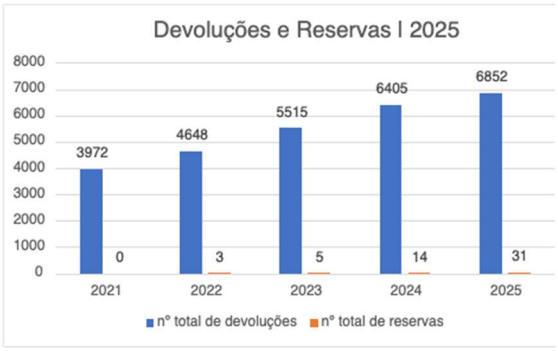
Durante o ano de 2025, este serviço foi utilizado por 83 utilizadores, de entre os 315 registados neste serviço. De entre os municípios da CIM-RC, o município da Figueira da Foz é o segundo que regista mais utilizadores, atrás do município de Coimbra.

1.3.3. Empréstimos Domiciliários e Consultas Presenciais

Durante o ano de 2025, registaram-se 6.858 empréstimos domiciliários e 5.507 consultas presenciais. Comparando com os anos anteriores, mantém-se a tendência de crescimento, particularmente as consultas presenciais que quase duplicaram em dois anos.

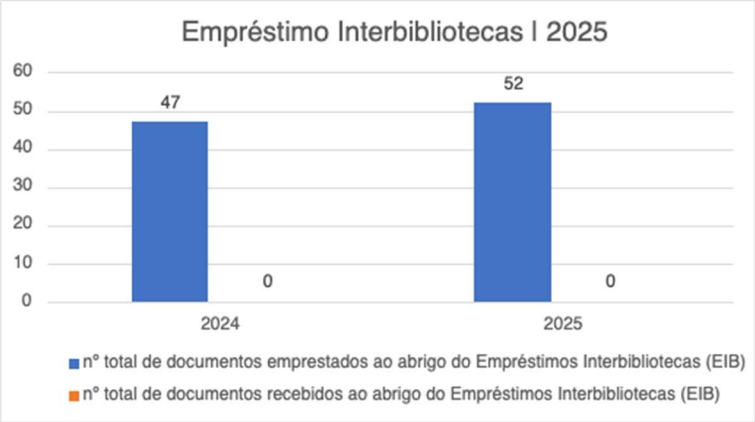
Olhando para os dados relativos às devoluções, verifica-se que a taxa de incumprimento é tendencialmente baixa, sendo o nº de devoluções superior ao nº de empréstimos domiciliário:





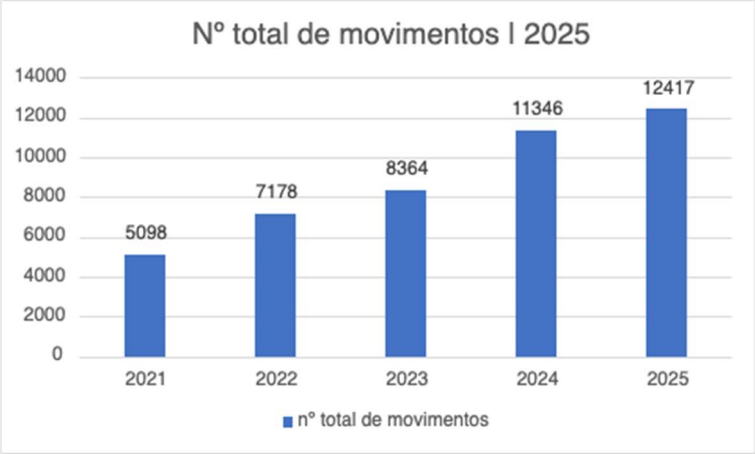
Quanto às reservas, verifica-se uma tendência deste serviço que permite reservar um livro quando este está requisitado por outro utilizador.

A biblioteca municipal continuou a promover o Empréstimo Interbibliotecas, expediente que permita às bibliotecas solicitar livros que não possuem nas suas coleções a outras bibliotecas, funcionando como utilizadores externos. Os livros existentes no catálogo da biblioteca municipal continuam a ser bastante procurados, com o registo, no ano de 2025, de 52 pedidos de documentos emprestados:



Não foram registados, nos últimos dois anos, pedidos a outras bibliotecas por parte da biblioteca.

Assim, somando todos os movimentos de empréstimo domiciliário, consultas presenciais e EIBs, foram registados, em 2025, 12.417 movimentos:



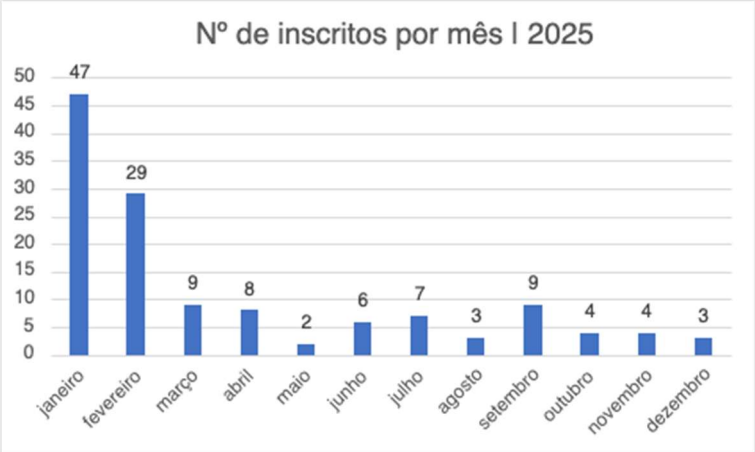
1.3.3.1. BiblioLED

Disponível aos leitores desde 27 janeiro de 2025, a BiblioLED é uma biblioteca pública para Leitura e o Empréstimo Digital, que presta um serviço de empréstimo gratuito de livros digitais e audiolivros disponibilizado através das bibliotecas municipais aderentes que integram a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), da qual a BM faz parte.

Com este novo serviço pretende-se fomentar os hábitos de leitura, promover serviços de qualidade nas bibliotecas municipais da RNBP, incentivar a literacia digital e facilitar o acesso gratuito, acessível e fácil a livros digitais e audiolivros, em complemento ao serviço presencial oferecido pela BM.

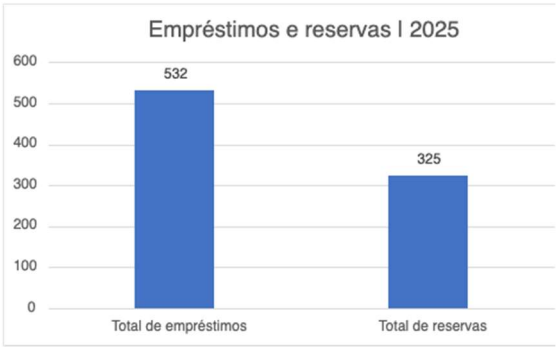
Para utilizar este serviço tem de estar inscrito como utilizador na biblioteca e, assim, poder aceder de forma gratuita a livros digitais e audiolivros em qualquer lugar, 24 horas por dia, 7 dias por semana, durante todo o ano.

O registo de novos utilizadores neste serviço registou um grande impulso nos primeiros dois meses, mantendo-se estável nos meses seguintes:



No final de 2025, o BiblioLED contava com 131 leitores inscritos, sendo que apenas 75 estavam ativos, ou seja, já tinham requisitados livros digitais ou audiolivros. A maioria dos leitores tem entre 35 e 65 anos de idade, sendo que o público que menos usa este serviço é o público infantojuvenil e sénior.

Num total de 2.962 títulos disponíveis, foram feitos 532 empréstimos e 325 reservas ao longo de 2025:



Os livros digitais e audiolivros mais requisitados foram os de ficção (67%) e o tipo de suporte mais requisitado foi o livro digital (92%):

Apenas um livro emprestado era em língua inglesa, os restantes eram todos em língua portuguesa.

O primeiro ano de utilização do BiblioLED na biblioteca é positivo, mas carece de maior divulgação para que se possa aumentar o número de leitores inscritos e a taxa de utilização.

1.3.3.2. Outros recursos digitais

Manteve-se, durante o ano de 2025, o acesso online aos periódicos do fundo local integrados no Projeto Digital Biblioteca Figueirense, através do site do município: https://catalogos.cm-figfoz.pt/periodicos/ .

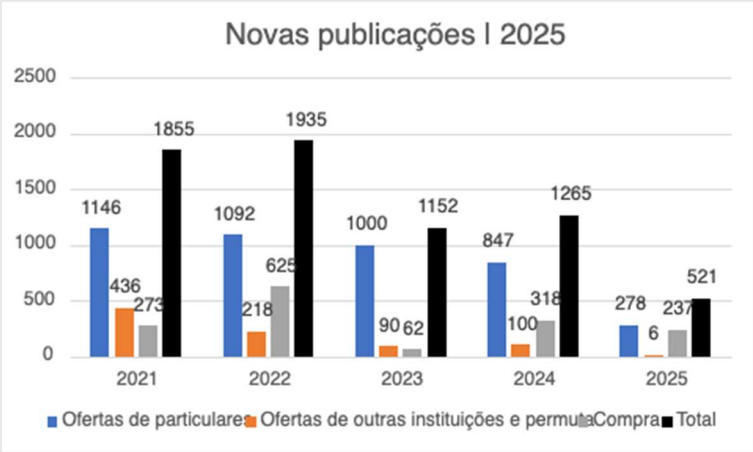
Esta plataforma disponibiliza um conjunto de cerca de 50 periódicos locais digitalizados

1.4. TRATAMENTO DOCUMENTAL

Desde 2024, que a descrição bibliográfica a gestão dos empréstimos tem vindo a ser feita pelo software Biblobase, um sistema de gestão bibliográfica, já descontinuado e que vinha sofrendo atualizações locais. Após um longo processo, que demorou quase 20 anos, no final de 2025, a biblioteca teve, finalmente, a oportunidade de migrar para um novo sistema, o BiblioNet. A migração para o ambiente de testes foi feita a 13 de dezembro, coma perspetiva de migrar para a versão de produção ainda no primeiro trimestre de 2026.

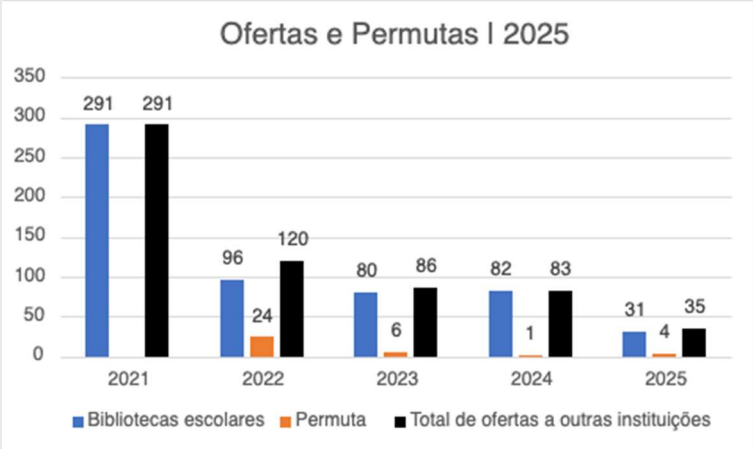
1.4.1. Aquisições

As aquisições, numa biblioteca, representam a entrada de documentos seja por oferta, permuta ou compra. Deram entrada na coleção da biblioteca municipal, durante o ano de 2025, 284 publicações por oferta de particulares ou outras instituições e foram adquiridas 237 publicações.



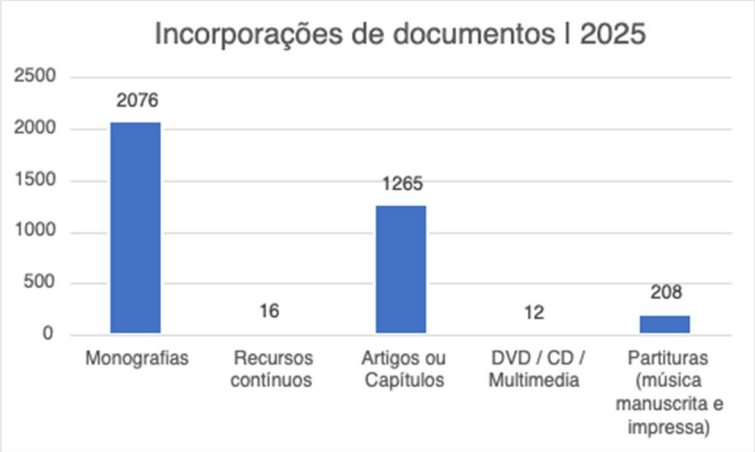
A entrada de novas publicações tem vindo a sofrer um decréscimo ao longo dos últimos anos, em particular, no que diz respeito às compras. Isso por que também o investimento em bibliografia tem vindo a decair, quando comparado com os anos de 2021 e 2022, e caiu em 76% em relação ao ano passado:

Inversamente a biblioteca municipal, também fez chegar a outras instituições algumas publicações, de acordo com o gráfico abaixo, mantendo também este tipo de oferta uma tendência decrescente:



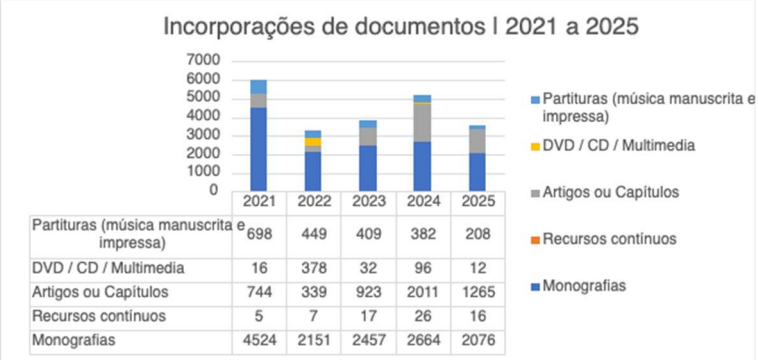
1.4.2. Catalogação, Classificação e Indexação

Durante o ano de 2025, foram incorporados no catálogo 3.577 publicações, de acordo com os diferentes tipos de documentos:

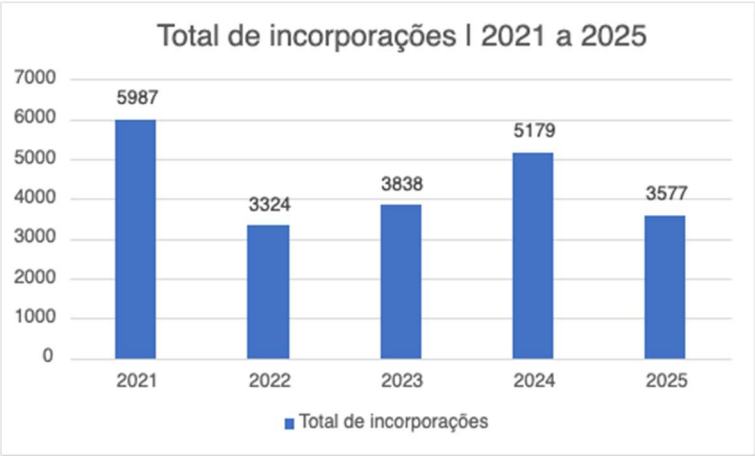


As monografias continuam a ser o tipo de documento que mais dá entrada na coleção, seguidas dos artigos e capítulos que correspondem à descrição analítica de artigos de jornais e revistas e capítulos de monografias relacionados com a Figueira da Foz e os figueirenses. Salienta-se que os números acima apresentados representam a totalidade de registos inseridos nas bases bibliográficas da Biblioteca Municipal, do Museu Municipal, do Núcleo Museológico do Mar e da Base de Música.

Observando os dados relativos aos últimos anos, observou-se, no ano de 2025, uma queda no número de incorporações em relação aos últimos três anos.



	2021	2022	2023	2024	2025
Partituras (música manuscrita e impressa)	698	449	409	382	208
DVD / CD / Multimedia	16	378	32	96	12
Artigos ou Capítulos	744	339	923	2011	1265
Recursos contínuos	5	7	17	26	16
Monografias	4524	2151	2457	2664	2076



Este decréscimo pode ser explicado por 2021 e 2022 terem sido anos de confinamento e a equipa da biblioteca dedicou-se mais ao tratamento técnico e menos ao atendimento. Mas a justificação para a quebra

em 2025 estará certamente relacionada com o tempo que a equipa que devia fazer o tratamento documental dedicou ao atendimento e às atividades de serviço educativo. É, por isso, urgente, reforçar a equipa, de forma que o tratamento documental não fique penalizado.

A base de música, que é alimentada por um único técnico, sofreu também um decréscimo de incorporações porque os últimos quatro meses do ano foram dedicado à criação de uma lista de cabeçalhos de assunto para a Música. Esta lista consistiu na identificação dos assuntos existentes na base de música, a sua análise e uniformização de acordo com o documento *Listado de encabeziamientos de materia de música* (2013), da Asociación Española de Documentación Musical. A criação de uma lista de assuntos permitiu uma uniformização dos assuntos, facilitando a recuperação da informação por assunto, trazendo uma maior qualidade ao catálogo.

Todos os documentos que dão entrada na biblioteca por compra são tratados prioritariamente em termos de catalogação, classificação e indexação, tal como as ofertas e permutas. O número de entrada de documentos adquiridos em 2025 (521 documentos) é muito inferior ao número de incorporações no catálogo, porque, não existindo novas entradas, prossegue-se com o tratamento das doações que não têm recebido tratamento prioritário e que se vão acumulando para tratamento. Assim, neste âmbito, foram incorporados 3056 novos registos no catálogo de fundos doados, em 2025

A biblioteca e aquivo municipais, recebeu, ao longo da sua existência 26 fundos bibliográficos (Fundo A. Fernandes da Silva, Fundo A. L. Guimarães Pedrosa, Fundo Adelino Pedrosa Veríssimo, Fundo Albano Duque, Fundo Álvaro Malafaia, Fundo Augusto Pinto, Fundo Cardoso Martha, Fundo Carlos Augusto Noronha Lopes, Fundo Carlos Sombrio, Fundo Cristina Torres, Fundo Ginásio Clube Figueirense, Fundo Idalécio Cação, Fundo João de Barros (1881-1960), Fundo João Gaspar Simões, Fundo Joaquim de Carvalho (1892-1958), Fundo Joaquim Montezuma de Carvalho (1928-2008), Fundo José Marques Figueira, Fundo José Traqueia Bracourt, Fundo Luís Cajão, Fundo Manuel Dias Soares, Fundo Manuel Gaspar de Lemos, Fundo Mário Reis, Fundo Mesquita de Figueiredo, Fundo Vitor Guerra, Fundo João dos Santos Cunha, Fundo António Caetano), mas apenas 14 estão completamente tratados e disponíveis no catálogo.

1.4.3. Desbaste e Ofertas

Em 2025, paralelamente ao descarte anual dos jornais e revistas diários, registou-se ainda o desbaste de monografias duplicadas ou em mau estado e com pouca taxa de utilização. Uma operação semelhante, havia sido feita em 2022. Em 2025, foram descartadas 437 monografias:

As monografias que estão em bom estado são oferecidas a outras instituições, enquanto os jornais e revistas foram entregues ao Banco Alimentar para reciclagem.

Continua-se a registar um número significativo de doações à biblioteca municipal de publicações por particulares. Na impossibilidade de incorporar todas as publicações doadas, a biblioteca seleciona apenas aquelas que não possui na sua coleção, que são de interesse para a comunidade ou que podem substituir exemplares em mau estado. As restantes são doadas a outras instituições, no âmbito do projeto Biblioteca Fora de Portas, um projeto de promoção da leitura da Biblioteca Municipal com a comunidade. Assim, durante o ano de 2025, foram doadas, a par das monografias descartadas,

1.4.4. Organização dos espaços

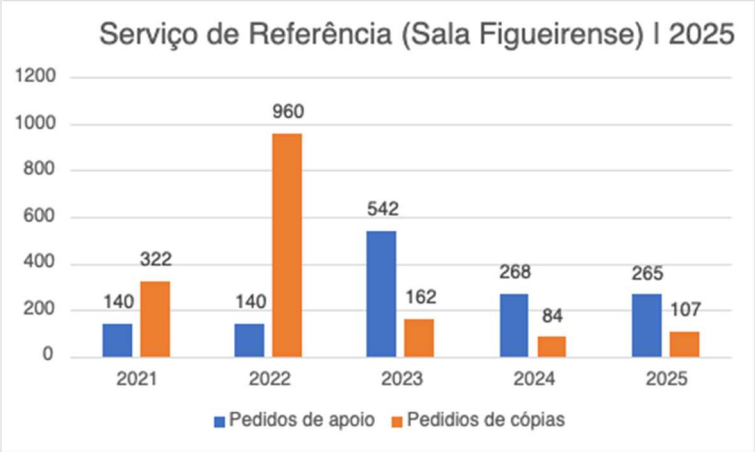
Deu-se continuidade à reorganização e arrumação dos depósitos por fundos, temas e coleções. A área da literatura estrangeira na Sala de Leitura também foi reorganizada, com a deslocação para o depósito de livros com pouca taxa de utilização.

Em agosto, foi também realizada a desinfestação dos silos, da caixa forte e do depósito do Arquivo Histórico.

1.5. SERVIÇO DE REFERÊNCIA

O serviço de referência procura orientar o utilizador na identificação, localização, avaliação e uso da informação disponível na coleção da biblioteca e arquivos, permitindo aos investigadores, particularmente, transformar as coleções e recursos existentes em conhecimento efetivamente acessível. Este atendimento especializado é, normalmente, efetuado na Sala Figueirense, com o apoio técnico de outras unidades orgânicas da DBAA, bem como por consulta a colaboradores e grupos externos da comunidade, com conhecimento de referência no âmbito da história local.

Em 2025, registaram-se 265 pedidos de referência, recebidos presencialmente, por correio eletrónico ou por outros canais, todos tratados em regime de atendimento personalizado. No âmbito dessas solicitações, foram reproduzidas digitalmente 20 imagens e realizadas 87 fotocópias para resposta aos utilizadores.



O número de pedidos de apoio mantém-se relativamente ao ano anterior, mas com acentuado decréscimo quando comparado com o ano de 2023. Relativamente aos pedidos de cópias (digitalizações ou fotocópias), mantém-se constante em relação aos últimos dois anos. O acentuado número de pedidos de cópias nos anos de 2021 e 2022 está relacionado com o período de confinamento, durante o qual, as pessoas, não podendo ir à biblioteca, acediam à informação por esta via.

De algumas pesquisas efetuadas resultaram as seguintes publicações:

Monografias:

- CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ - *Município da Figueira da Foz : 2024 : terceiro ano em revista.* 1ªed. Figueira da Foz : Câmara Municipal, 2025. 257, [2] p.
- CASCÃO, Rui de Ascensão Ferreira, ; PENAJOIA, Marco Alexandre Ferreira - *O porto e a barra da Figueira da Foz*. [S.l.] : Administração do Porto da Figueira, S.A., 2025. 309, [3] p.
- LÉ, António Jorge ; CAMELO, Jacinto - *Sociedade Filarmónica 10 d' Agosto : António Jorge Lé e Jacinto Camelo*. 1ªed. Figueira da Foz : Sociedade Filarmónica Dez de Agosto, 2025. 139 p.
- PAULA, Nuno Gonçalo da - *Festival da Canção da Figueira da Foz : notas e melodias*. Figueira da Foz : Município da Figueira da Foz, 2025. 155 p.
- PEREIRA, Paulo Francisco - *Entre a realidade e o mito: o vinho Figueira no século XIX.* Coimbra : [S.n.], 2025. 243 p. (dissertação de mestrado)

Recursos contínuos:

- *O Palhinhas & C.ª* (úmeros 90 a 91)

1.6. LITERACIA MEDIÁTICA

A biblioteca municipal aliou-se, durante o ano de 2025, ao combate à desinformação e informação falsa, com a apresentação de dois projetos no âmbito da Literacia Mediática. O primeiro projeto, na sequência de uma formação promovida pela BAD (Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação) teve a participação da Universidade Sénior da Associação Viver em Alegria e foi realizada uma sessão de formação no mês de junho, nas instalações daquela associação. Teve a participação de cerca de 20 alunos.

O outro projeto, promovido *LIDERA - Ler Informação Diária para Escolher, Refletir e Agir,* dinamizado pela Cátedra UNESCO Comunicação, Literacia Mediática e Cidadania (ESCS-IPL), pela Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) e pela Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), teve início a 13 outubro de 2025 e termina em abril de 2026. Visa a promoção de um Ciclo de Oficinas com grupos de reflexão orientada sobre literacia mediática e leitura crítica de conteúdos jornalísticos que se reúnem mensalmente e tem como objetivo a capacitação de mediadores (professores bibliotecários, bibliotecários do ensino superior e bibliotecários de bibliotecas municipais) e, através deles, dos respetivos públicos.

A biblioteca municipal, que tinha como público-alvo famílias, seniores e comunidade geral, realizou três oficinas, em 2025, e prevê realizar mais três durante o ano de 2026, para finalizar esta primeira série. A primeira oficina contou com a participação da Universidade Sénior (25 participantes) e da Escola Profissional da Figueira da Foz (12 participantes), nas restantes participou só a Escola Profissional, com o mesmo número de alunos.

1.7. ATIVIDADES DE MEDIAÇÃO CULTURAL

1.7.1. Ciclo "5as de Leitura" | 2025

Em 2025, a biblioteca promoveu mais um ciclo de encontros "5as de Leitura", assinalando 15 anos de um projeto consolidado de promoção da leitura e da literacia. Esta iniciativa teve como principais objetivos incentivar hábitos de leitura, reforçar a literacia cultural e científica, promover o contacto direto entre leitores e autores e contribuir para a dinamização cultural da cidade.

Todas as sessões foram moderadas pela professora e crítica literária Teresa Carvalho e realizaram-se, geralmente na última quinta-feira do mês pelas 21h30, com entrada gratuita, garantindo o acesso universal à comunidade.

O ciclo contou com nove sessões, realizadas ao longo do ano:

- 30 de janeiro: Isabel Lucas
  - A sessão de abertura teve lugar na Sala de Leitura da biblioteca. A autora abordou temáticas sociais e pessoais, evidenciando desde o início o interesse da comunidade pelo ciclo.

    Participantes: 39

- 13 de fevereiro: João Tordo
  - O escritor participou numa sessão realizada na Sala de Pintura João Reis do Museu Municipal Santos Rocha. A narrativa envolvente e a complexidade das personagens promoveram um debate crítico e reforçaram a literacia literária do público.

    Participantes: 116

- 20 de março: Diogo Vaz Pinto
  - O editor e crítico literário abordou a literatura contemporânea portuguesa, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento sobre o panorama literário nacional e para o estímulo da análise crítica. A sessão teve lugar na Sala de Leitura da biblioteca.

    Participantes: 30

- 16 de abril: Carlos Fiolhais
  - A sessão realizou-se no auditório municipal e foi uma das sessões com maior afluência do ciclo. Carlos Fiolhais, escritor, físico e divulgador científico ofereceu uma abordagem interdisciplinar que permitiu articular ciência e literatura, reforçando a literacia cultural e científica da comunidade.

    Participantes: 115

- 22 de maio: Luís Castro Mendes
  - Nesta sessão, o convidado abordou temas de literatura e cultura contemporânea. Esta sessão coincidiu com o 115.º Aniversário da Biblioteca Municipal, sublinhando o papel da instituição como espaço de educação, cultura e reflexão social. A sessão teve lugar na Sala de Leitura da biblioteca.

    Participantes: 44

- 31 de julho: João Pedro George
  - O convidado promoveu reflexão literária e histórica e assegurando a continuidade da iniciativa durante o período de verão. A sessão teve lugar na Sala de Leitura da biblioteca.

    Participantes: 30

- 18 de setembro: António Bagão Félix
  - Após a pausa estival, António Bagão Félix apresentou a obra *Em Quarenta Árvores*, promovendo reflexão social e literária e fortalecendo a literacia crítica. A sessão teve lugar na Sala de Leitura da biblioteca.

    Participantes: 55

- 23 de outubro: João Pedro Marques
  - O jornalista e historiador apresentou uma sessão dedicada à ficção e ao ensaio histórico, consolidando a literacia cultural e interdisciplinar.

    Participantes: 39

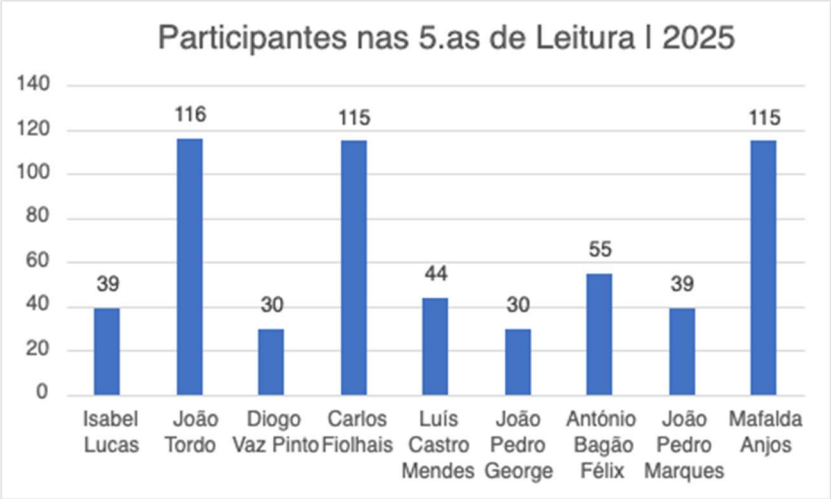
- 22 de novembro: Mafalda Anjos
  - O ciclo terminou com a jornalista e escritora, que abordou crónicas e questões sociais contemporâneas, reforçando o papel do ciclo como espaço de diálogo, reflexão crítica e literacia social. Esta sessão realizou-se na Sala de Pintura João Reis do Museu Municipal Santos Rocha e teve uma das maiores afluências.

    Participantes: 115

- Dezembro: Alberto Manguel
  - a sessão com o autor Alberto Manguel foi adiada para 2026.

Pontualmente, o Grupo de Teatro Pateo das Galinhas associou-se ao ciclo, enriquecendo algumas sessões com leituras encenadas. A iniciativa contou com o apoio da Padaria Pastelaria Dionísio.

Em 2025, o ciclo “5.as de Leitura” envolveu 583 participantes, afirmando a Biblioteca como espaço de referência na promoção da leitura e da cultura:



As sessões potenciaram o contacto direto com autores, estimularam o pensamento crítico através da diversidade temática (literatura, ciência e reflexão social) e asseguraram a acessibilidade pela gratuitidade da participação.

Ao celebrar 15 anos de atividade contínua, o ciclo consolidou-se como uma iniciativa estruturante da programação cultural da Biblioteca, evidenciando forte adesão do público.

A programação manteve-se alinhada com os Eixos de Atuação da Biblioteca e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente: Educação de Qualidade (ODS 4), Igualdade de Género (ODS 5), Redução das Desigualdades (ODS 10) e Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11).

1.7.2. Ciclo “Terças com Poesia” | 2025

Em 2025, o Município da Figueira da Foz, em parceria com a Associação Exemplo Extremo – Associação Cultural, promoveu o ciclo “Terças com Poesia”, um espaço de celebração da poesia, das artes performativas e da palavra falada, destinado ao público em geral e integrado na programação cultural municipal.

Esta iniciativa, com entrada gratuita e sujeita à lotação do espaço, decorreu predominantemente no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, tendo como objetivos:

- Reforçar o contacto direto entre poetas, artistas e comunidade;
- Aproximar o público das diversas expressões da poesia contemporânea;

- Integrar a poesia com música, artes performativas e visuais;
- Estimular a participação ativa dos cidadãos em eventos culturais regulares.

O ciclo contou com cinco sessões, realizadas ao longo do ano:

- **11 de março: "No Tempo em que os Animais Falavam"**
  - Este espetáculo resultou num cruzamento multidisciplinar de poesia, música e ilustração, traduzindo a palavra poética em experiências sensoriais e interpretativas.

    Participantes: 105

- **6 de maio: "Ode Marítima de Álvaro de Campos"**
  - Esta sessão realizou-se no âmbito das celebrações do 115.º aniversário da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, com leitura integral do poema por Pedro Lamares, ator reconhecido pela sua dimensão interpretativa e ligação à divulgação da literatura portuguesa.

    Participantes: 190

- **3 de junho: "Nem a poesia morre nem a gente janta"**
  - Realizou-se a sessão singular de Stand-Up Poetry, apresentada pelo coletivo R.I.R., combinando humor e versos numa abordagem inovadora da poesia como forma de celebração.

    Participantes: 102

- **23 de setembro: "Manuel Freire, vida de poemas e canções"**
  - O ciclo recebeu Manuel Freire, figura incontornável da música e da poesia portuguesas. O artista partilhou composições e poemas, dialogando com testemunhos poéticos de autores como António Gedeão, Manuel Alegre e Vitorino Nemésio, numa celebração da voz, do verso e da memória coletiva.

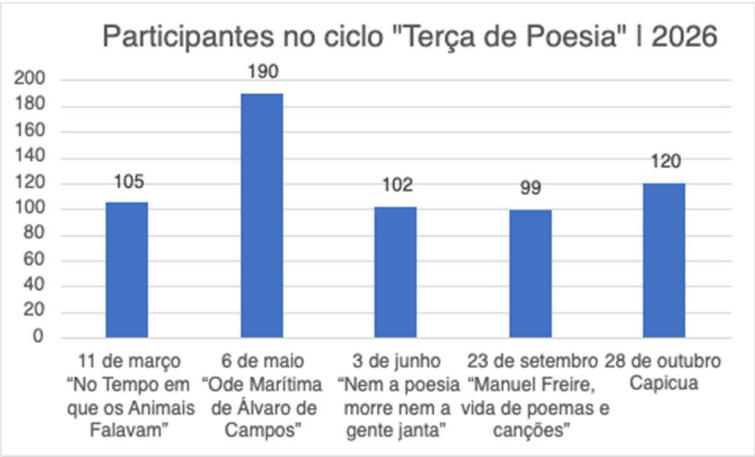
    Participantes: 99

- **28 de outubro: Capicua**
  - Realizou-se a sessão com Capicua, rapper, poeta e escritora portuguesa, reconhecida pelo seu trabalho na música e na literatura contemporânea. A artista apresentou poesia performativa com forte componente musical e interativa, consolidando a presença da cultura urbana e da poesia contemporânea no ciclo

    Participantes: 120

Em 2025, o ciclo "Terças com Poesia" consolidou-se como uma iniciativa cultural de referência no concelho, promovendo a leitura, a criação poética e o cruzamento entre literatura, música e artes performativas, refletindo a vitalidade da produção contemporânea.

Amplamente divulgado através dos canais institucionais do Município da Figueira da Foz e da Associação Exemplo Extremo, o ciclo reforçou a aposta na valorização da literatura e na participação ativa da comunidade e contou com a participação de mais de 600 pessoas:



As sessões contribuíram para a promoção da leitura e da expressão artística, o desenvolvimento da literacia e do pensamento crítico, a inclusão — assegurada pela gratuitidade — e a dinamização cultural regular ao longo do ano. Destacaram-se, pelo impacto e adesão, as sessões com Pedro Lamares e Capicua.

Alinhado com os Eixos de Atuação da Biblioteca e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4, 5, 10 e 11), o ciclo reafirmou a biblioteca como espaço de acesso democrático à cultura e de fortalecimento da coesão comunitária.

1.7.3. Atividades de Promoção do Livro e da Leitura

Autores à Conversa

Como vem sendo hábito, a biblioteca acolhe, ao longo do ano, sessões de apresentações de livros, não só de autores locais, como também de outros autores relevantes para a comunidade que serve. Participaram nestas sessões 242 pessoas. Durante o ano de 2025, foram apresentados os seguintes livros:

- **7 de junho, 16h30 | Quartel da Imagem**
  - *À Volta da Morcela de Arroz de Leiria*, de Laura Esperança
    Sessão orientada para valorização cultural, identidade regional e inclusão, com versões em Braille e negro. Incluiu intervenção de especialistas e degustação de morcela de arroz de Leiria.

    Participantes: 40
- **28 de junho, 17h30 | Auditório Municipal**
  - *Sentou-se à mesa do café,* de Ahcravo Gorim
    Sessão de poesia contemporânea com participação da ilustradora Elisa Scarpa, explorando a relação entre palavra e imagem.

    Participantes: 22
- **19 de julho, 16h30 | Biblioteca Municipal**
  - *A Avó Simone,* de Ana Peyroteo

    Abordagem de temas de memória, identidade e história do exílio, com a presença da autora.

    Participantes: 22
- **31 de outubro,16h00 | Quartel da Imagem**
  - *Breve História dos Judeus em Portugal*, de Jorge Martins
    Explicações do autor e editor sobre o processo de criação da obra.

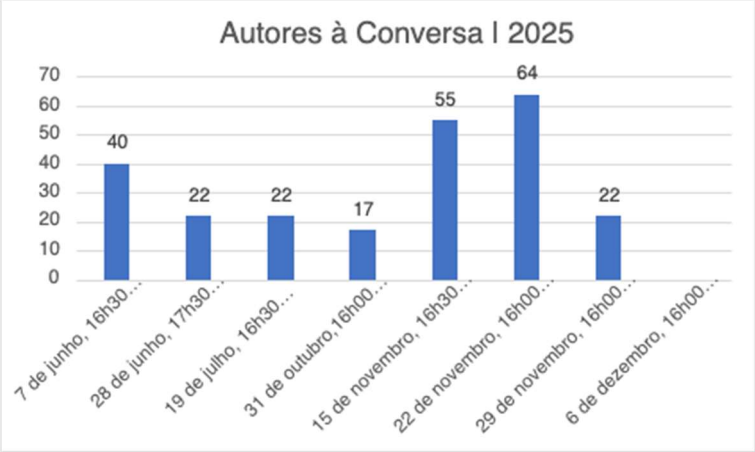
    Participantes: 17
- **15 de novembro, 16h30 | Biblioteca Municipal**
  - O Poema, de José Vieira
    Sessão moderada por Teresa Carvalho, abordando ética, relações humanas e felicidade.

    Participantes: 55
- **22 de novembro, 16h00 | Biblioteca Municipal**
  - *Filho* de Uma Mãe, de Adalberto Faria
    Sessão moderada por António Tavares, Luís Ferreira e Nuno Bettencourt Mendes. Temas: solidão, luto e superação humana.

    Participantes: 64
- **29 de novembro, 16h00 | Biblioteca Municipal**
  - Desejo-te Vida: Crónicas de Viagens, de Ana Bela Dinis
    Incluiu interlúdios musicais do violinista Manuel Alte Veiga e momento de autógrafos.

    Participantes: 22
- **6 de dezembro, 16h00 | Biblioteca Municipal**
  - Rota do Passado, de Joel Perpétuo
    Romance histórico-fantástico explorando diferentes épocas da história de Portugal, com elevado interesse do público.

Participação não apurada.



As sessões realizadas estruturam-se em quatro eixos fundamentais:

- promoção da leitura, através do contacto direto com autores e obras da literatura contemporânea;
- reforço da literacia e da dimensão educativa, estimulando a análise crítica e a valorização da memória, identidade e história;
- inclusão e democratização do acesso à cultura, asseguradas pela gratuitidade e acessibilidade das iniciativas;
- dinamização cultural e comunitária, fomentando partilha, diálogo e envolvimento ativo da comunidade.

Estas iniciativas afirmam a Biblioteca Municipal da Figueira da Foz como referência cultural no concelho, consolidando o seu papel enquanto espaço de formação, participação cívica e acesso qualificado ao conhecimento.

Biblioteca Fora de Portas – ler em casa

Projeto "Biblioteca Fora de Portas – ler em casa", é uma iniciativa para o público residente em localidades do concelho fisicamente afastadas da biblioteca municipal, através da criação de Pontos de Leitura, na forma de pequenas caixas com livros colocadas em espaços públicos de associações e coletividades locais. Foi iniciado em colaboração com a SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça, no trabalho desenvolvido através do "Projeto Rios". Em 2025, foram visitados regulamente, para reposição de livros, os Pontos de Leitura existentes em:

- Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião;
- Centro Cultural e Recreativo OUCOFRA;
- Associação Desportiva Cultural e Recreativa VATECA;
- Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste;
- Casa do Povo de Alqueidão.
- Conselho de Moradores de Sampaio
- Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Matos.

Nestes sete Pontos de Leitura, com caixas do projeto, foram colocados 291 livros, revistas e jornais.

O este projeto também desenvolveu parcerias com outras entidades e manteve estantes com livros em:

- Centro de Respostas Integradas de Coimbra (Equipa de Tratamento da Figueira da Foz), com a colocação de uma estante com livros para o público, nas instalações na Rua Dr. Calado, Figueira da Foz;

- Hospital Distrital da Figueira da Foz, com a colocação de uma estante com livros para o público no serviço de consulta externa.

Nestes dois locais, foram colocados 84 livros, manuais escolares, revistas e jornais.

Durante 2025, foram doados, no âmbito do projeto “Biblioteca Fora de Portas – ler em casa”, 376 livros e jornais.

Comunidade de Leitores:

A Comunidade de Leitores da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz continuou a realizar encontros mensais na biblioteca municipal, dirigidos a público jovem e adulto. Os encontros realizaram-se no último mês de cada sábado.

Em 2025 realizaram-se 12 sessões, com uma média de participações de oito pessoas por sessão.

Férias com Livros

Durante os meses de julho e agosto de 2025, a Figueira da Foz acolheu a edição anual do programa *Férias com Livros*, iniciativa destinada a promover a leitura, a literatura e o contacto direto entre público e autores, num espaço acessível e culturalmente enriquecedor.

Realizado na Praça Dr. Fernando Traqueia, em Buarcos, o programa integrou sessões literárias, apresentações de livros, conversas com autores, contos para famílias e recriações teatrais, tendo sido promovido pela Divisão de Biblioteca, Auditório e Arquivos da Câmara Municipal da Figueira da Foz, com coorganização da Ao Pé das Letras.

Entre os autores e contadores de histórias que participaram destacam-se:

- Elsa Ligeiro: Sessão Alma Azul e conversa com André Osório
- Albertina Seco: Apresentação de obra literária
- Lourenço Seruya: Sessão de conversa
- João Tordo: Conversa com Nuno Camarneiro
- Guida Cândido: Apresentação de obra literária

- Luís Osório: Conversa com Nuno Camarneiro
- Pedro Biscaia: Roteiros dos Afetos Maternos (com António Tavares)
- Rogério Charraz e José Fialho Gouveia: Anónimos de Abril + miniconcerto
- Bastos Vianna: Apresentação de obra literária
- Nuno Duarte: Vencedor do Prémio Leya 2024
- Miguel Gouveia: Sessão de contos para famílias
- Patrícia Reis: Conversa com Nuno Camarneiro
- Tânia Ganho: Conversa com Sara Gomes
- Sónia Dias: Sessão de contos
- As Histórias do Madaleno: Contador de histórias
- Francisco Mota Saraiva: Conversa com Sara Gomes, vencedor do Prémio José Saramago
- Pedro, o Brincador: Sessão de contos Estórias Brincásticas
- António Tavares: Mesmo Não Indo, O Tempo Vai, com recriação teatral

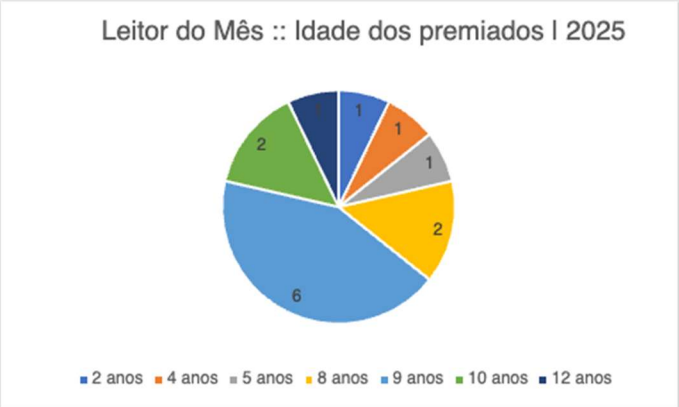
A feira de livros, aberta das 10h00 às 24h00, contou com mais de 80 editoras e cerca de 14.000 títulos, com forte destaque para literatura infantil e juvenil, novidades editoriais e promoções. O evento atingiu a participação de mais de 20.000 pessoas, proporcionando oportunidades únicas de fruição literária e contacto com o livro.

O programa Férias com Livros 2025 consolidou-se como uma celebração da leitura e da cultura, oferecendo à comunidade experiências literárias diversificadas e reforçando a Figueira da Foz como referência na promoção do livro e da leitura.

O evento contribuiu ainda para o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente Educação de Qualidade, Igualdade de Género, Redução das Desigualdades e Cidades e Comunidades Sustentáveis, demonstrando o impacto positivo da iniciativa na comunidade e na promoção do livro e da leitura.

Outras iniciativas de promoção da leitura

- **O Livro do Mês e Novidades**
  - Destaque mensal a uma obra, normalmente novidade, apresentada ou a apresentar nas 5.as de Leitura, ou selecionada em função de destaque do tema ou do autor. O Livro do Mês foi destacado, mensalmente, na Sala de Leitura e devidamente assinalada como tal.
    Também foram destacadas neste local as novidades, que corresponderam aos livros recentemente adicionados ao catálogo.
- **Leitor do mês**
  - O projeto Leitor do mês tem como objetivo dinamizar o serviço de empréstimo domiciliário junto do público mais jovem que utiliza a Sala Infantojuvenil, oferecendo, mensalmente, um livro ao utilizador que mais obras requisitar. Os livros oferecidos pelo projeto resultaram de ofertas de entidades e particulares à biblioteca municipal, dos quais já existiam exemplares nas coleções da biblioteca. Os leitores que mais prémios receberem tinham 9 anos.



- **#LadoALado**
  - No âmbito da iniciativa **#LadoALado**, integrada no projeto da Red de Bibliotecas CENCYL, a biblioteca promoveu a divulgação de um conjunto de propostas de leitura em língua castelhana, disponibilizadas na Sala de Leitura.

    Esta ação teve como objetivo incentivar o contacto com obras relevantes da literatura espanhola, reforçando a cooperação cultural transfronteiriça e a valorização da diversidade linguística.

    Foram sugeridas as seguintes obras e autores:

    - *Cancionero*, de Jorge Manrique
    - *Morada,* de Santa Teresa de Ávila (com tradução, introdução e notas de Manuel de Lucena)
    - *Maremágnum,* de Jorge Guillén
    - *Por esos mundos*, de Miguel Delibes
    - *Cuentos,* de Leopoldo Alas
    - *El Santero de San Saturio,* de Juan Antonio Gaya Nuño
    - A iniciativa inseriu-se na estratégia de promoção da leitura e dinamização cultural da biblioteca municipal, proporcionando aos utilizadores o acesso a referências incontornáveis da literatura em língua castelhana e estimulando a descoberta de novos universos literários.

- **Dia dos Namorados e o Dia Internacional da Doação de Livros**
  - No dia 14 de fevereiro, assinalando simultaneamente o Dia dos Namorados e o Dia Internacional da Doação de Livros, a biblioteca promoveu a iniciativa subordinada ao lema “No Dia do Amor e da Partilha, Leve uma História para Casa!”.

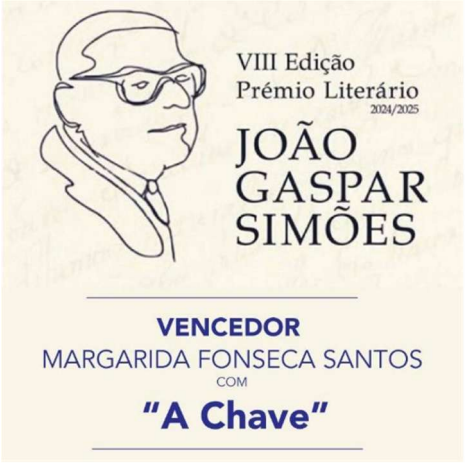
No âmbito desta ação, os casais que se dirigiram ao balcão de atendimento da Biblioteca foram presenteados com um exemplar do romance Madalena, da escritora Isabel Rio Novo, obra distinguida com o Prémio Literário João Gaspar Simões, entre outros livros.

A iniciativa registou uma adesão muito significativa por parte do público, superando as expectativas iniciais, tendo os exemplares disponibilizados esgotado durante o próprio dia.

Esta ação integrou-se na estratégia de promoção da leitura e de proximidade com a comunidade, associando simbolicamente o amor aos livros e incentivando a partilha de experiências literárias entre os munícipes. A iniciativa foi participada por cerca de 20 casais.

1.7.4. Prémio Literário João Gaspar Simões

No âmbito da promoção e valorização da criação literária contemporânea, a VIII Edição do Prémio Literário João Gaspar Simões (2024/2025), distinguiu Margarida Fonseca Santos, com a obra A Chave, sendo atribuída menção honrosa à obra Gémeos Falsos, apresentada sob o pseudónimo Ariel Morais, da autoria de Ana Catarina Almeida da Costa. O júri, composto por Nuno Camarneiro (Município da Figueira da Foz), Teresa Carvalho (Sociedade Portuguesa de Autores) e Ana Castro (Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas), reuniu-se a 30 de agosto de 2025 e anunciou publicamente os resultados em 24 de setembro de 2025. A iniciativa reforça o papel da Biblioteca como espaço de reconhecimento do mérito literário, estímulo à produção escrita e dinamização cultural no Município.



1.7.5. 115º aniversário da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz

No âmbito das comemorações do 115.º aniversário da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz, realizou-se, durante o mês de maio, uma programação cultural especial, destacando-se a sessão do ciclo *Terças com Poesia*, no dia 6 de maio, com "Ode Marítima de Álvaro de Campos", declamada na íntegra por Pedro Lamares, numa produção da Companhia Nacional de Espetáculos. A iniciativa decorreu no Auditório Madalena Biscaia Perdigão e contou com entrada gratuita, sujeita à lotação da sala, tendo os bilhetes sido levantados previamente no Museu Municipal Santos Rocha. Esta sessão especial proporcionou à comunidade contacto direto com a poesia e a interpretação artística, permitindo também a participação coletiva nas comemorações do aniversário da biblioteca. No final, realizou-se um momento musical e de partilha, sendo cortado um bolo alusivo ao aniversário da Biblioteca Municipal. A iniciativa contou com a participação de 190 pessoas, reforçando o papel da biblioteca como referência cultural e espaço de promoção da literacia e da leitura no concelho.

Biblioteca municipal assinala 115 anos com espetáculo especial

Município preparou programa especial para assinalar os 115 anos do equipamento

●●● A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás celebrou, no passado dia 1, 115 anos de existência. Para assinalar a data, o Município da Figueira da Foz preparou uma programação especial de atividades, que vai decorrer durante o presente mês de maio.

A abrir o programa, hoje, dia 6, pelas 21H30, terá lugar uma sessão especial no âmbito das "Terças com Poesia", no Auditório Madalena Biscaia Perdigão.

De acordo com nota da autarquia enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS, o momento alto da noite será a apresentação do espetáculo "Ode Marítima de Álvaro de Campos", com leitura integral por Pedro Lamares, ator reconhecido pelo seu trabalho de divulgação da literatura portuguesa. "Esta performance convida o público a mergulhar na força poética e na intensidade emocional de um dos mais célebres heterónimos de Fernando Pessoa", destaca o município.

O espetáculo tem classificação etária M/12 e a entrada é gratuita, mas limitada à lotação da sala.

A iniciativa conta com produção, difusão e promoção da Companhia Nacional de Espetáculos.

papel essencial

●●● "Este momento comemorativo é também uma homenagem ao papel essencial que a Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás tem desempenhado ao longo de mais de um século como casa de todos os livros e de todos nós, promovendo o acesso à cultura, à leitura e ao pensamento crítico", refere a autarquia a propósito de mais um aniversário do equipamento municipal. Recorde-se que a biblioteca assinalou 115 anos de existência no passado dia 1.

cerca de 500 mil obras

●●● A Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, fundada em 1910, está instalada, desde 1974, num edifício criado de raiz que alberga também o Arquivo Histórico, Museu e Auditório Municipais. O seu fundo bibliográfico é composto por cerca de 500 mil obras. Localizada na rua Calouste Gulbenkian, 33, funciona de segunda a sexta-feira, das 09H30 às 18H30. Aos sábados, o equipamento está disponível das 14H00 às19H00.

1.7.6. Outras atividades de Mediação Cultural

- Mostras documentais:
  - Férias na Figueira da Foz
    - exposição patente de junho a agosto 2025;
  - Democracia aqui tão perto: exposição de cartazes
    - Iniciativa realizada em colaboração com o Instituto + Liberdade, esteve patente na biblioteca uma exposição com 7 cartazes (A3) alusivos ao processo eleitoral nas autarquias e participação cívica, para valorizar a literacia política e cívica da comunidade.
    - exposição patente em setembro
  - Cidade da Figueira da Foz: comemorações dos 143 anos (20 setembro de 1882)
    - exposição patente de setembro a novembro 2025;
  - O Natal na Figueira
    - exposição patente em dezembro de 2025
  - Mostra coletiva de presépios

- A biblioteca organizou com a comunidade da Figueira da Foz mais uma Mostra Coletiva de Presépios que esteve patente ao público durante mês de dezembro. Teve a participação de público em geral e comunidade escolar que se associaram trazendo presépios construídos em diversos materiais e formatos;
- Exposição patente de dezembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026

1.8. PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO

1.8.1. RIB-RC: Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra

A biblioteca municipal integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP) através da Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, desde 2017.

A Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra integra as Bibliotecas Municipais de Arganil, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Góis, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Esta rede de bibliotecas revela-se verdadeiramente importante para o desenvolvimento de uma cultura de participação e de trabalho colaborativo envolvendo todas as bibliotecas municipais integradas nesta rede da CIM Região de Coimbra.

No âmbito do da RIB-RC, realizaram-se, durante o ano de 2025, duas reuniões, nas quais a biblioteca participou. Uma no dia 21 de fevereiro, onde foi feita a atualização dos interlocutores da RIB-RC 2025-2029; foi feito o ponto de situação do Concurso Intermunicipal de Leitura; discutiu-se a renovação de licença PressReader e as ações de promoção das literacias; abordou-se o plano de formação e qualificação dos trabalhadores da RIB-RC; foi referido o BiblioLED e o agregador de catálogos para a rede.

No dia 12 de dezembro houve nova reunião, em formato misto com participação de bibliotecários, dirigentes e vereadores da CIM-RC. Na sessão de abertura, foi apresentado o projeto FEMACT Cities (URBACT IV), centrado na promoção da igualdade de género, destacando-se o projeto-piloto “Rostos de Mulheres na Democracia Local”, com coordenação científica do CES – Universidade de Coimbra e pedido de colaboração às bibliotecas da rede. Foi ainda divulgado o Guia de Contactos – Linhas de Apoio e Canais de Denúncia, em versão bilingue, e anunciada a mesa-redonda “Mulheres e Participação Política”.

Principais deliberações e pontos de situação:

- Atualização dos interlocutores (2025-2029): envio e validação da lista de contactos da RIB-RC até 15 de janeiro de 2025.
- PressReader: debate sobre a renovação da licença (19 municípios; 61.950€ / 36 meses), identificação de constrangimentos técnicos e agendamento de reunião com o fornecedor.
- BiblioLED: constituição de grupo de trabalho para desenvolvimento do catálogo regional digital, com apoio da DGLAB.
- Catálogo Regional: objetivo de disseminação até junho de 2026, com abertura de acesso prevista para janeiro.
- Concurso Intermunicipal de Leitura 2026: proposta de realização no segundo sábado de maio e criação de grupo de trabalho concelhio para coorganização.
- Promoção das Literacias: dotação de 10.000€ (CENTRO2030-FSE+), com execução até junho de 2027; agendamento de reuniões individuais para validação de projetos.
- Formação profissional: reforço da qualificação técnica (IA e Literacia Digital), no âmbito do Programa de Formação 2025-2028.

- Outros assuntos: Proposta de evento presencial sobre leitura na Biblioteca da Figueira da Foz (março de 2026); Circulação da exposição itinerante “Mulheres Intemporais da Região de Coimbra” em 2026; Criação de 19 roll-ups promocionais da RIB-RC; e Definição do calendário de reuniões da rede para 2026.

Esta reunião evidenciou o reforço da articulação intermunicipal, a aposta na literacia, na inovação digital e na valorização do papel das bibliotecas enquanto agentes de coesão territorial e cidadania.

1.8.2. Rede de Bibliotecas Escolares da Figueira da Foz

A biblioteca participa nas reuniões do GTC – Grupo de Trabalho Concelhio para as Bibliotecas da Figueira da Foz desde XXXX

No âmbito do GTC – Grupo de Trabalho Concelhio para as Bibliotecas da Figueira da Foz, para além das reuniões conjuntos, promoverem-se iniciativas que envolveram as bibliotecas escolares e a biblioteca municipal, nomeadamente o Concurso Concelhio de Leitura, a Rota das Bibliotecas e uma visita técnica anual.

Em 2025, realizaram-se reuniões nos dias 31 de janeiro, 28 de fevereiro, 7 de março, 30 de maio,11 de julho, 19 de setembro, 17 de outubro e 14 novembro. As reuniões decorreram na Sala de SE do museu municipal, pelas 09h30.

Concurso Concelhio de Leitura

Em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares realizou-se a XII Edição do Concurso Concelhio da Leitura da Figueira da Foz.

Realizado em duas fases, a primeira decorreu nas escolas do concelho para apurar os alunos concorrentes à Fase Final, que se realizou no Auditório Madalena Biscaia Perdigão no dia 31 de março, para escolas de 1º e 2º CEB, e no dia 2 de abril para escolas de 3º CEB e de Ensino Secundário. Concorreram nas provas da Fase Final: 66 alunos de 1º CEB; 26 alunos de 2º CEB; 31 alunos de 3º CEB; 13 alunos de Ensino Secundário:

Integraram o Júri das provas, como personalidades convidadas, o escritor André Madaleno e a atriz e encenadora Filipa Almeida, em representação do Páteo Das Galinhas - Grupo Experimental de Teatro da Figueira da Foz.

Rota das Bibliotecas

Organizada anualmente no âmbito do trabalho realizado com as bibliotecas escolares, a Rota das Bibliotecas decorreu em outubro, mês da Biblioteca Escolar, e promoveu a visita de turmas de alunos às bibliotecas escolares e biblioteca municipal. Em 2025, a biblioteca municipal recebeu:

- 8 jardins de Infância num total de 179 crianças e educadoras e acompanhantes
- 1 escola de 1º CEB num total de 40 alunos de 4º ano e 02 professoras
- 1 EB 2/3 num total de 40 alunos de 5º e 6º anos e 04 professores

num total de 12 visitas e 259 participantes.

Visita técnica

Anualmente, é promovida uma visita técnica que junta técnicos e professores das bibliotecas escolares e técnicos da biblioteca, arquivos e museu. Em 2025, a visita a Lisboa realizou-se no dia 17 de janeiro proporcionou a visita à Biblioteca Palácio Galveias e ao Arquivo Digital RTP Participaram nesta visita dois técnicos da biblioteca e dois técnicos do arquivo fotográfico

2. ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL (AHM)

A DBAA é responsável pela gestão e administração do Arquivo Municipal da Figueira da Foz (AMFF), que é constituído pelo Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz, instalado no Quartel da Imagem, pelo Arquivo Geral (AG), atualmente disperso em três edifícios, e pelo Arquivo Histórico (AH), que se encontra do edifício da biblioteca.

No que diz respeito aos arquivos municipais, compete à DBAA i) avaliar o interesse do Município na aceitação de doações, heranças e legados, no âmbito da sua competência; ii) gerir o arquivo histórico e fotográfico (arquivista, investigação, documentação e informação); iii) administrar o arquivo geral; iv) promover a proteção do património documental de importância para o município e sua história; v) propor a organização de iniciativas de difusão dos fundos documentais dos Arquivos Municipais; vi) apoiar as ações necessárias para a elaboração de projetos editoriais baseados em fundos arquivísticos e promover a distribuição, venda e outras formas de divulgação.

2.1. ARQUIVO FOTOGRÁFICO

O Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz (AFMFF) é um serviço público de natureza cultural e informativa que visa unificar numa só estrutura toda a informação documental iconográfica que tem estado à guarda dos diferentes serviços da Câmara Municipal, nomeadamente da Biblioteca e Museu Municipais, cujas coleções deram entrada por doação ou depósito de particulares ou foram sido constituídas no âmbito das atividades desenvolvidas por estes serviços culturais. Paralelamente, cumpre também a este serviço a promoção de iniciativas de divulgação e promoção e educativas, estreitando a sua ligação com a comunidade figueirense. Sediado no Quartel da Imagem desde junho de 2021, este organismo é responsável pela gestão deste espaço, que é partilhado com um espaço de *coworking* dedicado ao desenvolvimento de atividades criativas e teve, durante o ano de 2025, o seguinte horário: de segunda-feira a sexta-feira, das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h00.

2.1.1. Recursos humanos

Durante o ano de 2025, desempenharam funções no AFMFF dois assistentes técnicos, um técnico de Sistemas e Tecnologia de Informação e um técnico superior. Em outubro juntou-se à equipa um assistente operacional alocado, nesta data, à DBAA. No final do ano, o AFMFF contava com um total de cinco trabalhadores. Até setembro, a equipa foi apoiada por uma pessoa que prestou funções ao abrigo de um CEI.

Os assistentes técnicos possuem formação especializada, embora um deles seja na área das bibliotecas. O técnico superior, apesar de não possuir especialização ou licenciatura na área da arquivística, possui mestrado equivalente. Colaborou com o AFMFF de forma assídua um técnico superior do museu municipal, em particular na dinamização de oficinas relacionadas com a fotografia e imagem.

2.1.2. Espaços e áreas

O edifício tem dois pisos, sendo o último piso ocupado pelas salas de *coworking* e uma copa e terraço partilhados. No primeiro andar estão os gabinetes de trabalho da equipa do AFMFF e um laboratório de fotografia.

O Quartel da Imagem organiza-se em três pisos, distribuídos de acordo com as suas valências. No piso da entrada, encontra-se o balcão de atendimento, dois espaços expositivos onde estão patentes as exposições “Manuel Santos: o fotógrafo amador (1893–1975)” e “Parque-Cine, um Cinema Paraíso”, bem como a sala de consulta, com uma pequena biblioteca temática e as salas destinadas ao acondicionamento do acervo, de acesso restrito. No primeiro piso localiza-se a área técnica, que integra o laboratório, os gabinetes de trabalho e a Sala de Projeção. No terceiro piso, situam-se os gabinetes destinados ao espaço de *coworking* e um terraço e copa partilhados.

Durante o ano de 2025, o edifício revelou graves problemas estruturais, nomeadamente na época das chuvas, com a entrada de água em vários pontos do edifício, em particular, nos depósitos e arquivo limpo, na sala de digitalização, e, já no final do ano, nos gabinetes de trabalho.

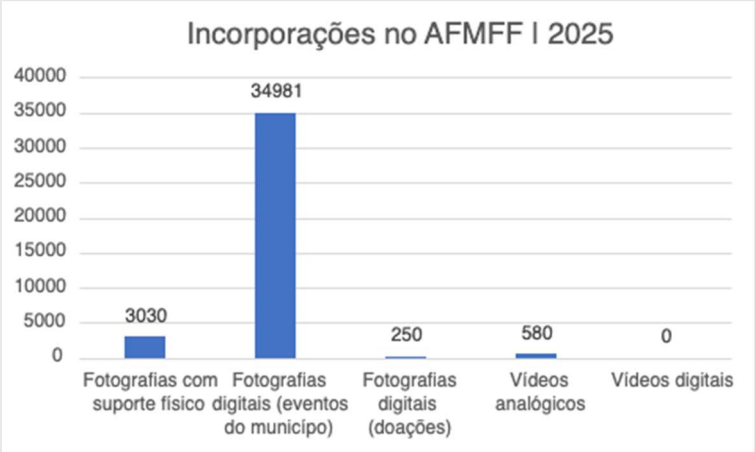
Esta situação preocupante só mereceu resposta já no final do ano, com a visita do empreiteiro ao edifício e com o compromisso de fazer as intervenções necessárias. Estas infiltrações colocaram em risco não só a coleção, como também os equipamentos.

2.1.3. Processo de arquivo e incorporações no AFMFF

As principais atividades de arquivo, ao longo de 2025, consistiram i) no transporte das espécies fotográficas para o Quartel da Imagem; ii) no acondicionamento das espécies na sala climatizada; iii) na incorporação da Coleção Manuel Santos, proveniente do Museu Municipal; iv) na reorganização de sala climatizada para

acondicionamento de documentação histórica; v) na monitorização ambiental do arquivo limpo, salas 1 e 2 e das exposições no piso 0.

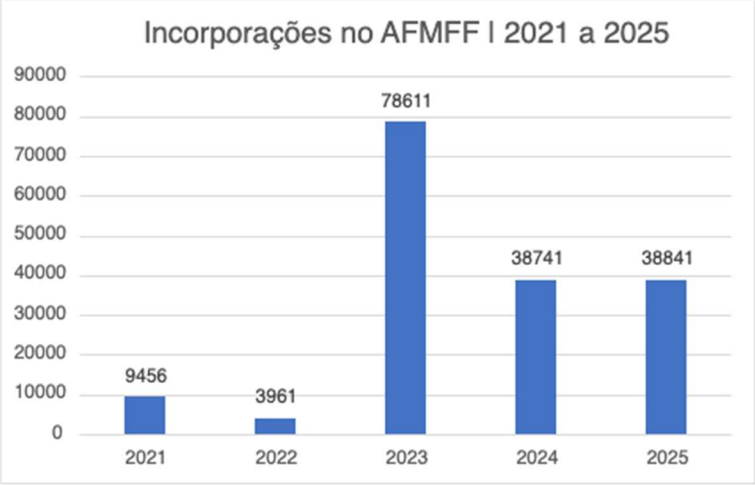
Durante o ano de 2025, foram incorporadas no AFMFF um total de 38.841 recursos imagéticos:



No dia 14 de janeiro, a pedido dos técnicos de som e imagem do Auditório Municipal, o AFMFF procedeu à avaliação do espólio fílmico acondicionado na régie do Auditório Madalena Biscaia Perdigão. Este espólio, com 580 filmes em diferentes suportes (250 cassetes VHS, 250 DVD's e 80 bobines de 35mmm), deu entrada no arquivo fotográfico e foi acondicionado em caixas *acid free*.

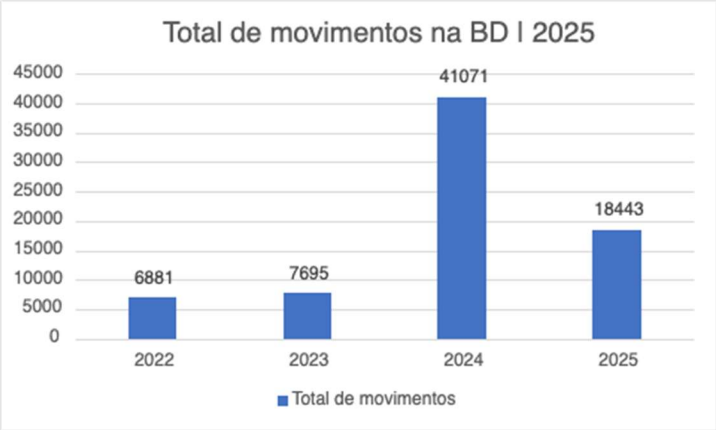
No final do ano, a 27 de outubro, foi incorporada ainda a Coleção Manuel Santos, proveniente do Museu Municipal, constituída por cerca de 3.000 negativos em vidro e provas em papel, que documentam o concelho em várias vertentes.

O número de incorporações mantém-se consistente com os últimos anos, à exceção do ano de 2023 que registou o maior número de incorporações nos últimos 5 anos.

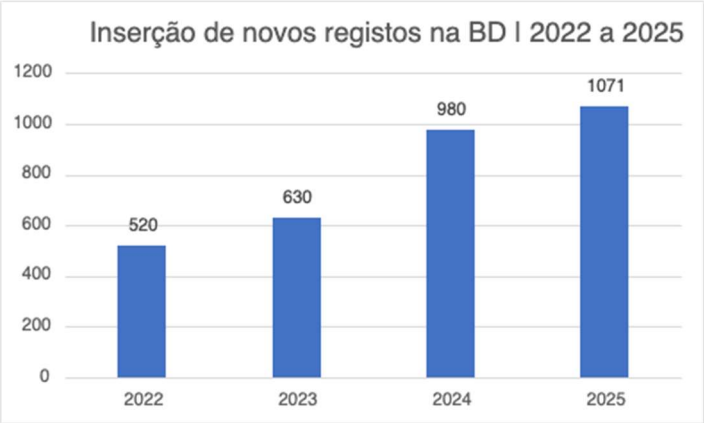


2.1.4. Descrição arquivística e disponibilização de imagens na base de dados

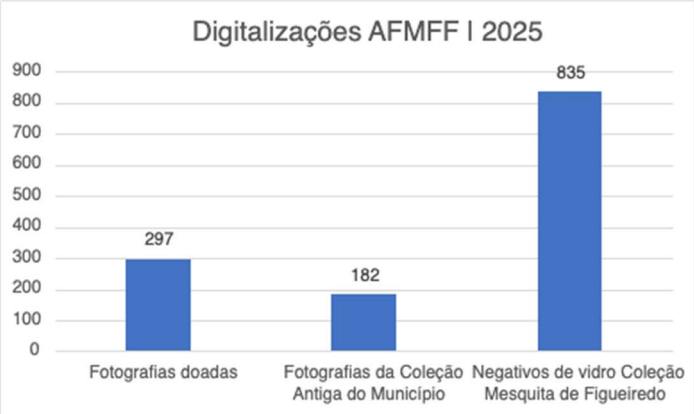
Durante o ano de 2025, prosseguiu-se com a revisão dos registos migrados para base de dados *X-Arq*. Registaram-se, durante o ano, um total de 18.534 de movimentações na base de dados. Estas movimentações, correspondem à inserção de novas imagens e à correção e validação de registos já existentes:



Considerando apenas os novos registos, foram inseridos nessa mesma base 1.071:



Durante o ano foram digitalizadas 1.314 imagens do AFMFF distribuídas pelas coleções seguintes:



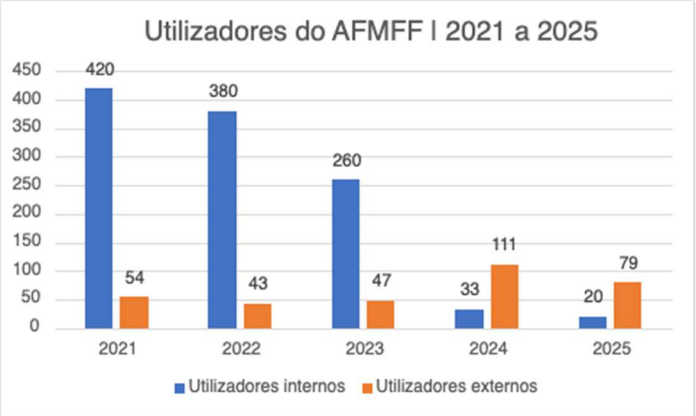
O tratamento das imagens implica a seleção, tratamento e eliminação de imagens digitais, a elaboração de composições fotográficas para as exposições do AFMFF; a impressão de fotografias para exposições internas e em colaboração com a Biblioteca Municipal e outras divisões do município e a impressão de fotografias para exposições e mostras documentais.

2.1.5. Apoio à pesquisa e investigação e serviço de referência

Na medida dos recursos existentes, foi prestado apoio a todos os investigadores, estudantes, professores e instituições que solicitaram recolha de imagens para diversos fins, a saber: imprensa local e nacional; investigadores e estudantes (dissertações e teses); escolas; editores; organismos públicos e a particulares.

Durante o ano de 2025, foram atendidos no AFMFF 99 utilizadores, 20 utilizadores internos, que correspondem a serviços do Município, e 79 utilizadores externos. Comparando-se com os anos anteriores,

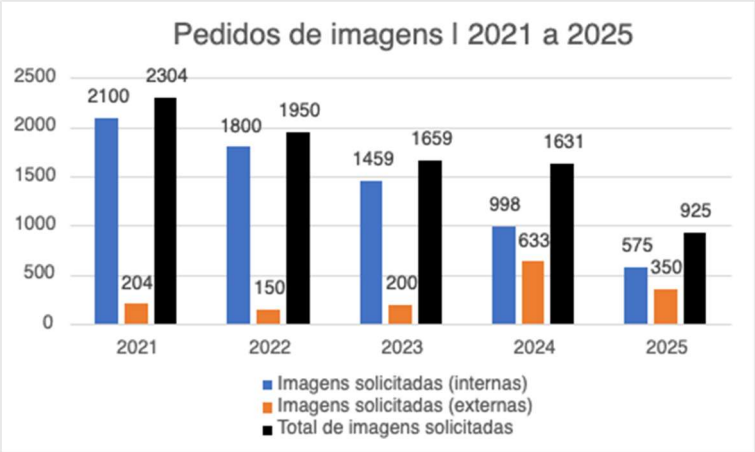
verifica-se um aumento dos utilizadores externos, o que indica a importância e projeção que AFMFF vem adquirindo externamente.



Sobre os utilizadores externos, em 2025, os pedidos provieram, sobretudo, de investigadores e estudantes e particulares:

Os pedidos de referência normalmente correspondem a pedidos de imagens em formato digital. Assim, registaram-se 925 pedidos de imagens, em 2025:

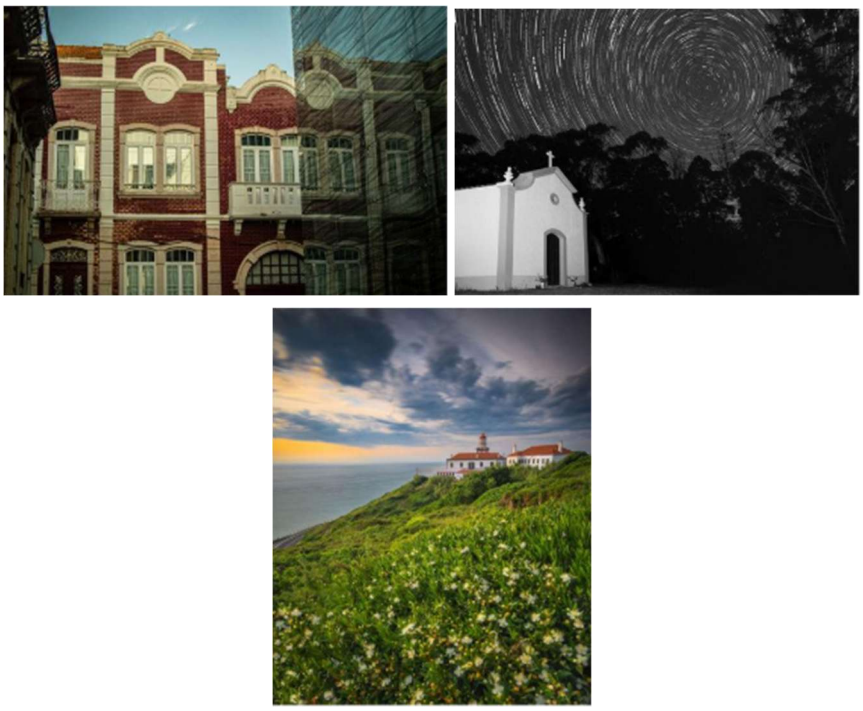
A maioria destes pedidos é de origem externa: 575 pedidos. Quando comparados com os pedidos registados nos anos anteriores, verifica-se uma descida no número de pedidos:



2.1.6. Concurso de Fotografia da Figueira da Foz

O Concurso de Fotografia da Figueira da Foz é uma iniciativa, do Município da Figueira da Foz, promovida pelo Arquivo Fotográfico Municipal, tem como principais objetivos não só divulgar e valorizar este serviço cultural, mas também estimular a participação ativa da comunidade, incentivando tanto os munícipes como os visitantes a captarem, através das suas lentes, o património histórico, cultural e natural do nosso concelho. O VII Concurso de Fotografia da Figueira da Foz teve lugar no dia 19 de agosto de 2024, Dia Mundial da Fotografia, e os seus resultados anunciados a 28 de novembro desse mesmo ano.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no dia 15 de fevereiro de 2025, no âmbito de uma oficina de identificação de processos fotográficos, criando assim o contexto perfeito para a ocasião.



Fotografias premiadas

Entrega do 1º prémio e menções honrosas

2.1.7. Atividades de promoção e divulgação do AFMFF

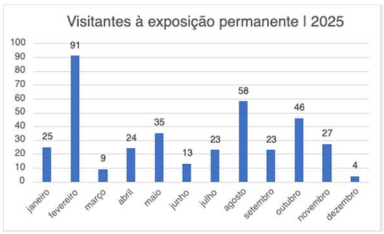
O Arquivo Fotográfico, ao longo de 2025, participou em várias ações de promoção e divulgação do acervo que tem sob a sua responsabilidade, das suas técnicas e das suas ações. Estas ações consistiram em:

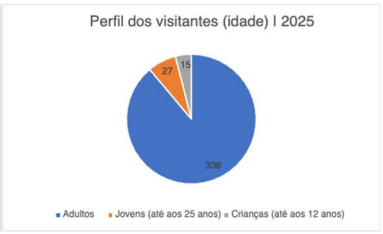
- Lecionação de aulas, em colaboração com a Universidade Sénior, Associação Viver em Alegria, na disciplina de Património:
  - 2 de abril: *O património imagético e a construção do conhecimento: o Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz*, por Ana Domingues;
  - 7 de maio: *O Mar, veraneio e turismo: reflexos dos negativos da Casa Havanesa*, por Ana Domingues;
  - 17 de junho: *Pão "de" Prata: Sistemas de Moagem na Obra Fotográfica de Mesquita de Figueiredo (1897-1950)*, por Carlos Batista.

- Comunicações apresentadas em diferentes eventos:
  - 8 de março, em Denso III – Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra:
    - *O património imagético e a construção do conhecimento: o Arquivo Fotográfico Municipal da Figueira da Foz*, por Ana Domingues;
    - *A fotografia como fonte primária na construção do conhecimento: o Observatório Meteorológico da Figueira da Foz no século XIX*, por Carlos Batista;
  - 17 de maio,
    - Em 2.as Jornadas Ibéricas de Molinologia, no Centro de Memória de Vila do Conde
      - *Pão "de" Prata: Sistemas de Moagem na Obra Fotográfica de Mesquita de Figueiredo (1897-1950)*, por Carlos Batista;
    - Em Programa matinal do *bootcamp* da Pós-Graduação em Turismo, Sustentabilidade e Cultura (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra)
      - Ana Domingues, em representação do Arquivo Fotográfico realizou uma apresentação sobre o nosso território em imagens, focando-me nas mudanças da nossa costa desde finais do século XIX até à atualidade.
  - 17 de novembro, na "Tertúlia de Arquivos de Coimbra: o trabalho em rede", um encontro que assinalou a formalização e o arranque da recém-criada Rede de Arquivos da Região de Coimbra (RArC), desenvolvido em colaboração com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)

- *RArC: Arquivos que ligam territórios*, apresentação pública da RArC, contribuindo para dar a conhecer a sua missão, objetivos e linhas de atuação, por Ana Domingues e Carla Ferreira.

- Exposições:
  - Parque Cine, um cinema paraíso e Manuel Santos: o fotógrafo amador (1893-1975)
    - Exposição permanente no Quartel da Imagem que, durante o ano de 2025, foi visitada por 378 visitantes. Os meses com mais visitas foram os meses de fevereiro, agosto e outubro, sendo os adultos quem mais visita esta exposição:





  - Denso III - Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra (4 de março a 6 de abril):
    - Exposição Coletiva de Artes Plásticas de autores dos 19 municípios da CIM-RC, que se realizou no Centro Cultural Penedo da Saudade (Instituto Politécnico de Coimbra). Foram enviadas 13 fotografias para expor que resultou na seleção destas duas imagens:

Ginástica na praia e Escadaria de acesso à esplanada António Silva Guimarães, anos 40. Coleção Manuel Santos, Fundo AFMFF

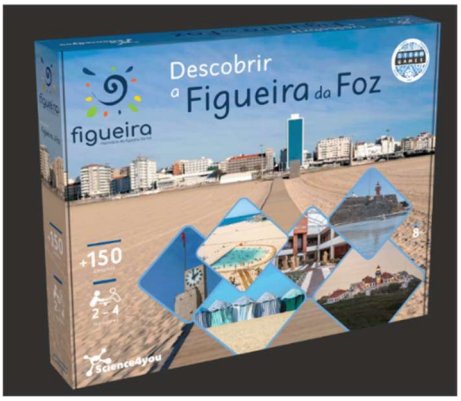
Para além destas ações, foi ainda realizado um conjunto de atividades pedagógicas dedicadas à imagem nas suas múltiplas vertentes, sistematizadas no capítulo do 3.4. Serviço Educativo.

2.1.8. Outras atividades

- Colaboração nas Comemoração do 115º aniversário da Biblioteca Municipal
  - No âmbito da celebração do 115.º aniversário da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, os técnicos do arquivo fotográfico participaram na reunião preparatória que teve lugar na Sala de Projeção do Quartel da Imagem, com a presença de técnicos da Divisão de Biblioteca e Arquivos e da respetiva chefia. Durante o encontro, apresentámos diversas propostas com vista à valorização e dinamização das comemorações, nomeadamente:
    - Cedência de imagens para a elaboração de um vídeo comemorativo;

- Realização de uma oficina de mediação de leitura (sugerindo, por exemplo, a participação de Bru Junça);
- Montagem de uma pequena exposição, no Quartel da Imagem, de uma peça rara do acervo da Biblioteca (como um incunábulo ou publicações humorísticas antigas), em vitrine;
- Exposição de apontamentos fotográficos relativos ao período em que a Biblioteca Municipal funcionou no edifício do Quartel da Imagem (entre 1928 e 1953);
- Criação de um QR Code a ser colocado no exterior do Quartel da Imagem, permitindo aos visitantes aceder, através do telemóvel, imagens do edifício na sua configuração original;
- Realização de uma oficina de BD, com a ilustradora figueirense Ana Biscaiaz

- Pesquisa de imagens para o projeto da *Science 4 you*
  - As imagens que integram o jogo "Descobrir a Figueira da Foz" foram pesquisadas e selecionadas pela equipa do AFMFF:



- Abertura do Lavadouro de Buarcos
  - O Arquivo Fotográfico colaborou na abertura do Lavadouro de Buarcos após obras de requalificação realizadas no imóvel com quase nove décadas de existência. Esta colaboração envolveu a pesquisa, impressão e montagem de fotografias no espaço museológico:

Cerimónia de abertura do Lavadouro de Buarcos

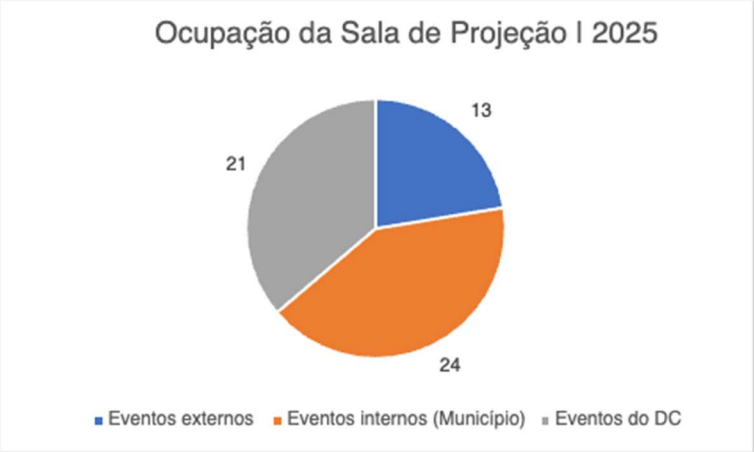
- Acolhimento de apresentação de publicações:
  - 31 de outubro:
    - *Breve História de Portugal e dos Judeus*, de Jorge Martins

- 7 de junho

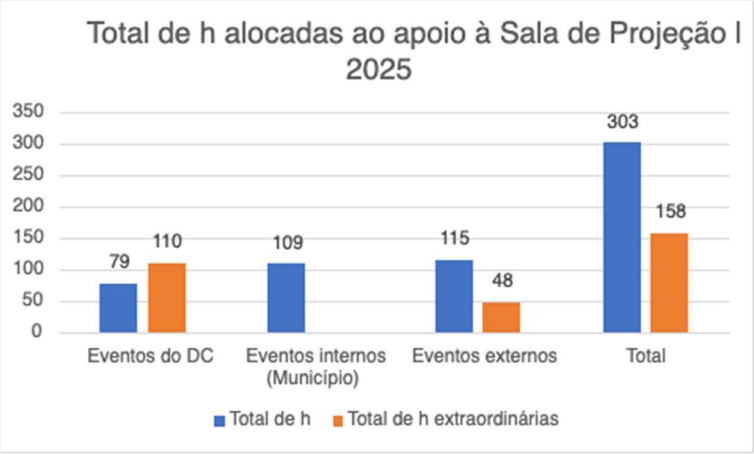
2.1.9. Apoio logístico ao Quartel da Imagem

Em 2025, a equipa do AFMFF continuou a dar apoio logístico ao edifício do Quartel da Imagem, nomeadamente à realização de eventos na Sala de Projeção, ao balcão de atendimento, que serve o AFMFF, mas também o *coworkers*, e à monitorização dos espaços.

- **Apoio à realização de eventos na Sala de Projeção**
  - Durante o ano de 2025, realizaram-se na Sala de Projeção do Quartel da Imagem e no Laboratório de Fotografia, 58 eventos. Esses eventos, que corresponderam a reuniões, conferências, palestras, oficinas, ações de formação, etc., obrigaram à permanência na sala de pelo menos um elemento da equipa do AFMFF. Mais de metade desses eventos (37) foram organizados por outros serviços do município ou entidades externas, e apenas 21 foram organizados pelo Departamento de Cultura.



Em termos de horas alocadas ao apoio à realização de eventos realizados na Sala de Projeção, a equipa do AFMFF dispendeu 461h, que representam 66 dias de trabalho.



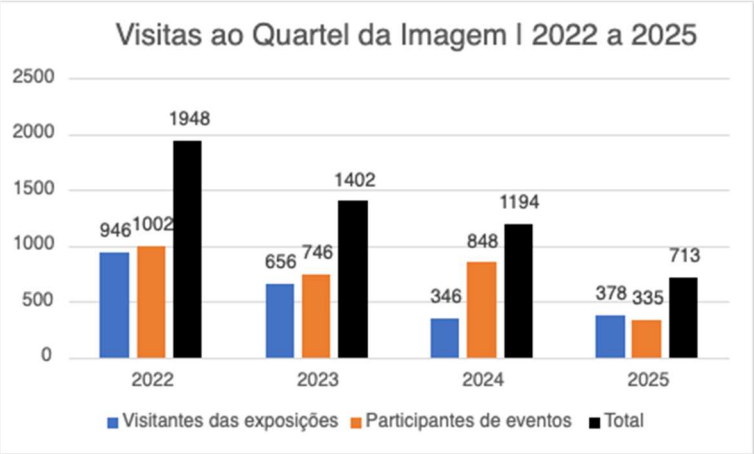
O impacto que o apoio à realização de eventos na Sala de Projeção, em particular, aqueles que não são organizados pelo DC, tem no desenvolvimento das outras tarefas do AFMFF é factual. Assim, e procurando que a utilização da sala seja feita de acordo com o propósito para o qual foi criada (destina-se à projeção fílmica, realização de conferências, seminários, ações de formação, eventos socioculturais e artísticos nas áreas da imagem, fotografia e cinema, ou outras atividades consentâneas com as temáticas enunciadas, promovidas pela autarquia, ou por entidades públicas ou privadas, desde que compatíveis com as instalações e com a

utilização de bem público), foi elaborada uma proposta de regulamento enviada para validação no final do ano de 2025.

- **Balcão de atendimento**
  - A equipa do AFMFF é responsável, desde a inauguração do edifício do Quartel da Imagem pela abertura e encerramento do edifício e pelo atendimento telefónico e presencial, prestando informações sobre o Arquivo Fotográfico e espaços de *coworking.*

    Faz parte do serviço de atendimento a visita guiada às exposições "Parque-Cine, um Cinema Paraíso e Manuel Santos: o Fotógrafo Amador (1893-1975)", o encaminhamento para Sala de Consulta do Arquivo Fotográfico e para os eventos, reuniões ou atividades realizadas na Sala de Projeção.

    Sobre as visitas ao Quartel da Imagem, durante o ano de 2025, foram acolhidos 713 visitantes, 378 pessoas visitaram a exposição permanente, 335 participaram em eventos:



    O número de visitas tem vindo a descer, pelo que há que refletir sobre este aspeto, em particular, na necessidade de renovar a exposição permanente.

- **Monitorização dos espaços**
  - Ao longo de 2025, a equipa d AFMFF identificou e reportou vários problemas estruturais e funcionais no edifício do Quartel da Imagem. Estes problemas, como já foi adiantado, comuns aos espaços do AFMFF e do *coworking*, comprometeram a segurança das coleções, equipamentos e pessoas e revelaram a fragilidade da construção, que afetou o desempenho funcional e estético do imóvel.

2.2. ARQUIVO GERAL

O Arquivo Geral (AG), instalado nos Paços do Concelho até maio de 2024, tem como função receber toda a documentação produzida pelos diversos serviços municipais, avaliar e selecionar a documentação com vista ao seu destino final, de preservação ou eliminação de acordo com a legislação em vigor. Após a seleção documental, alguma da documentação com destino final "preservar" é transferida para o Arquivo Histórico. Ainda no AG é possível consultar presencialmente documentação relativa a planos de ordenamento, escrituras municipais, atas, e outras séries, de acordo com a Lei de Acesso aos Documentos da Administração.

Em virtude da supressão do Arquivo Geral do edifício Paços do Concelho, a documentação transitou para outros edifícios municipais: armazém no bairro do Mártir Santo, edifício do Urbanismo, na rua 10 de agosto, e silo 1 da biblioteca municipal.

A partir desta data, a gestão deste arquivo passou a ser feita pelo arquivo histórico, por esse motivo, as atividades serão analisadas nessa seção.

2.3. ARQUIVO HISTÓRICO

O Arquivo Histórico (AH), instalado no edifício da Biblioteca e Museu Municipal, tem como função receber a documentação selecionada como de carácter perpétuo, proceder à sua conservação e preservação, e divulgar os fundos documentais à sua guarda.

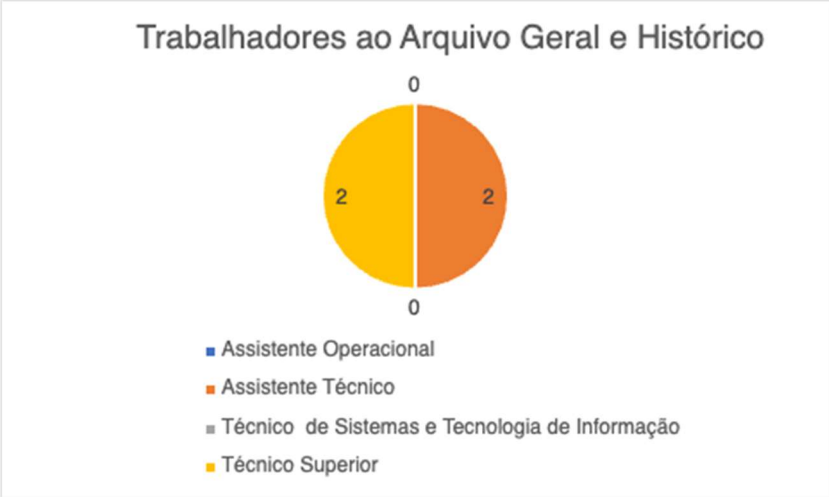
Para além da documentação produzida pela câmara desde o século XVIII, reúne os Fundos da Administração do Concelho, Alfândega do Porto da Figueira da Foz (séc. XVII-XX), Fundo das Câmaras dos extintos concelhos de Alhadas, Buarcos e Redondos, Lavos e Paião, Maiorca, Quiaios e Tavarede, Arquivos Pessoais, Arquivos ou parte, de Associações e Coletividades e Arquivo do Teatro Parque-Cine e Casino Peninsular.

Destaque para alguns dos fundos de arquivos pessoais, Cristina Torres, João Gaspar Simões, Cardoso Marta, Maurício Pinto, Albano Duque, Mesquita de Figueiredo.

Durante o ano de 2025, o Arquivo Histórico e Geral (AHeG) funcionou no seguinte horário: de segunda a sexta-feira, 9h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h30, no edifício da biblioteca, na Rua Calouste Gulbenkian.

2.3.1. Recursos humanos

Durante o ano de 2025, desempenharam funções no AHeG dois assistentes técnicos e dois técnicos superiores.



Todos os trabalhadores alocados a este serviço, possuem formação especializada na área da arquivística, o que faz desta equipa a equipa mais especializada da DBAA. No entanto, esta equipa revela um défice de trabalhadores, desde a incorporação do Arquivo Geral e com a saída, em 2026, de um técnico superior para a equipa da biblioteca.

2.3.2. Espaços e áreas

O AH está sediado no edifício da biblioteca e ocupa um depósito com cerca de 110m2 e cerca de 1000m lineares de estante. Com a incorporação do AG, parte do silo 1 da biblioteca foi ocupada, assim como um total de 1200m lineares de estantes dispersas pelo armazém no Mártir Santo e na Rua 10 de Agosto.

Apesar de alguns problemas de humidade no espaço, a documentação do AH está devidamente acondicionada e monitorizada. De forma a incorporar mais documentação, deu-se início, ainda em 2025, ao estudo da instalação de estantes compactas neste depósito.

Relativamente à documentação do AG, considera-se que não está instalada devidamente. Para além da sua dispersão, o armazém do Mártir Santo não oferece as condições climatéricas, de limpeza, de segurança e de consulta/trabalho desejáveis. Esta situação foi sendo reportada superiormente ao longo de todo o ano de 2025, na tentativa de se encontrar uma solução condigna para essa documentação.

2.3.3. Gestão documental

Prosseguiu-se com a reorganização de documentos do AH e respetivo inventário. Assim, foi acondicionada e inventariada a seguinte documentação, num total de 147 caixas e 182 pastas:

- Requerimentos de obras particulares submetidos à Câmara Municipal, anteriores e posteriores a 1900, freguesia de Buarcos, Lavos e Paião
  - 8 caixas
- Associações e Coletividades: Programas Diversos
  - 2 caixas, que contêm 11 pastas;
- Arquivos de Associações e Coletividades
  - 3 caixas, que contêm 19 pastas;
- Subseção dos Expostos e Subseção de Assistência à Maternidade
  - 6 caixas
- Fundo da Lusitânia Companhia de Pesca
  - 79 caixas, que contêm18 livros
- Série documental "Correspondência Recebida" do Fundo da Câmara Municipal da Figueira da Foz, no período compreendido entre 1948 e 1962
  - 49 caixas
- Série documental "Testamentos"
  - 148 livros

Ainda em 2025, deu-se continuidade ao acondicionamento no Silo 1 da Biblioteca Municipal de documentação proveniente do Arquivo Geral, nomeadamente a documentação do Serviço de Património, Notariado e Recursos Humanos. Esta documentação encontrava-se provisoriamente acondicionada noutros espaços municipais, designadamente no armazém do Mártir Santo, na biblioteca e no edifício da Rua 10 de agosto.

2.3.4. Descrição arquivística e disponibilização de imagens na base de dados

Descrição arquivística

- Descrição arquivística na base de dados X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Câmara Municipal da Figueira da Foz: Secção da Administração da Câmara Municipal – Livros de Atas da Câmara Municipal nº 109 ao nº 117, refletindo-se em 9 livros introduzidos, incluindo as respetivas digitalizações, no período compreendido entre 1946-1953.
- Continuação do processo de descrição arquivística na base de dados X-Arq da documentação pertencente à Secção do Urbanismo - Requerimentos de Obras Particulares, Freguesia de Buarcos e São Julião, refletindo-se em 727 registos introduzidos, no período compreendido entre 1840-1920. Apenas foi feita a descrição, sem digitalização.
- Descrição arquivística na base de dados do X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Companhia Lusitânia de Pescas, num total de 24 entradas registos no x-arq, correspondentes a 8 Secções e 16 Subsecções respetivamente. Apenas foi feita a descrição, sem digitalização.
- Descrição arquivística na base de dados do X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Administração do Concelho, secção Policial, Subsecção das Toleradas, refletindo-se num total de 6 séries e 41 documentos compostos.
- Descrição arquivística na base de dados do X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Câmara Municipal, Secção de Saúde e Assistência, Subsecção dos Expostos, refletindo-se num total de 6 séries, 25 documentos compostos e 3 documentos simples; na mesma Secção, mas na Subsecção de Assistência à Maternidade, um total de 4 Séries, 4 documentos compostos e dois documentos simples.
- Continuação do processo de descrição arquivística na base de dados X-Arq da documentação pertencente ao Fundo da Câmara Municipal, Série Escrituras, Subsérie Livros de Escritura
- Descrição arquivística na base de dados do X-Arq de documentação pertencente ao Fundo da Administração do Concelho, Secção Repartição de Capelas, Série Testamentos, Subsérie Registo de Testamentos, num total de 139 documentos compostos (livros) e na Subsérie Autos de abertura de Testamentos Cerrados, num total de 14 documentos compostos (livros), perfazendo 24 pastas.

Controlo de qualidade e normalização de registos

Prosseguiu-se com a identificação, validação e correção de registos documentais com inconsistências na base de dados X-Arq, incluindo erros de descrição, campos em branco, duplicações ou incoerência nos metadados.

Assim, foram revistos o QDC e Autoridades de:

- Secção Notariado, série documental Escrituras Municipais: foram revistos 110 registos
- Secção Serviço Militar: foram revistos e criados 43 registos de autoridade

Digitalização

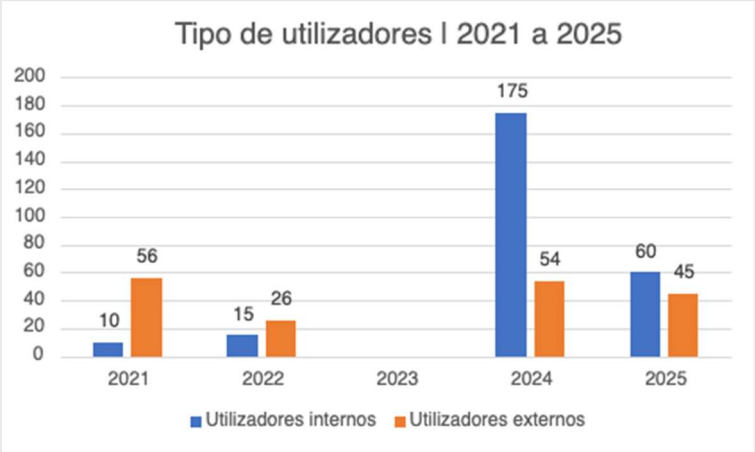
Com o intuito de preservar o espólio físico e disponibilizar e agilizar o acesso à informação, prosseguiu-se a incorporação de imagens digitais no sistema X-Arq, digitalizadas com recurso ao equipamento Kapture. O foco da digitalização incidiu em documentação degradada ou de consulta frequente.

Assim, durante o ano de 2025, foram digitalizadas 4.000 imagens (9 livros de Atas da C.M. Figueira da Foz, n.º 109 ao 117) e inseridas na base de dados 5.844 imagens, associadas aos respetivos registos de QCD.

O volume superior de inserções (5.844) face às digitalizações do período (4.000) deve-se ao processamento de imagens remanescentes do ano de 2024.

2.3.5. Apoio à pesquisa e investigação e serviço de referência

O apoio à pesquisa e investigação e o serviço de referência constituem o eixo de ligação entre o património documental à guarda do Município e a comunidade. Este serviço assegura o acesso à informação e a difusão do conhecimento, prestando apoio técnico e consultoria a um conjunto diversificado de utilizadores, nomeadamente investigadores de história local, estudantes, professores, instituições públicas e privadas, cidadãos interessados (curiosos) e, internamente, aos vários departamentos da Câmara Municipal.



O número de utilizadores do AHeG tem vindo a crescer, particularmente a partir de 2024, com a incorporação do AG na DBAA. A subida mais evidente é a de utilizadores internos, que correspondem aos pedidos dos diferentes serviços do município.

Ainda assim, os pedidos de consulta de documentação foram, durante 2025, sobretudo, pedidos externos:

O apoio prestado neste tipo de pedidos de consulta não se limita à disponibilização física ou digital dos documentos, mas inclui a orientação na pesquisa através dos instrumentos de descrição documental (X-Arq), garantindo que a resposta às solicitações seja célere, precisa e adequada às necessidades de cada perfil de utilizador.

A relevância deste serviço reflete-se na diversidade de fundos e séries documentais solicitados para consulta, que abrangem tanto a memória histórica da cidade como a prova de direitos e deveres administrativos. De entre a documentação mais requisitada, destacaram-se: os Livros de Licenciamento Comercial e Industrial; documentação da Comissão Municipal de Turismo (programas e cartazes); Arquivos Pessoais de Ilustres Figueirenses, de Associações e Coletividades; Atas da Câmara, Assembleia e Conselho Municipais; Requerimentos Gerais; Licenciamento; Correspondência Recebida/Expedida pela Câmara Municipal; documentação das Câmaras Extintas e da Alfândega do Porto da Figueira da Foz;

Administração Eleitoral; Cartografia/Mapas/Plantas, Processos Individuais de Funcionários, Livros de Autos de Vistorias; Escrituras Municipais; Processos de Obras; Registo de Velocípedes; Concursos Públicos; Contratos; Contas de Gerência e Relatórios de Atividades.

2.3.6. Outras atividades

- Visita guiada ao Arquivo Histórico, no dia 3 de março:
  - Participaram 12 formandos e 1 formador de Educação e Formação de Adultos - Nível Secundário, do Curso de Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (Centro de Formação do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra)
- Colaboração nas Comemoração do 115º aniversário da Biblioteca Municipal
  - Levantamento de documentação para o vídeo e para a mostra documental
- Colaboração na mostra bibliográfica "Cidade da Figueira da Foz: comemorações dos 143 anos (20 setembro de 1882)"
- Vídeo promocional sobre o processo de digitalização documental desenvolvido no Arquivo Municipal da Figueira da Foz, publicado nas redes sociais a 12 de dezembro e disponível em https://www.youtube.com/watch?v=6jz3_k7jEj4
- Exposição "No Centenário da Universidade Livre de Coimbra: 1925-2025. A Delegacia da Figueira da Foz: 1929-1935"
  - O AH colaborou na exposição "No Centenário da Universidade Livre de Coimbra: 1925-2025. A Delegacia da Figueira da Foz: 1929-1935", que esteve em exibição na Sala 2 do Museu Municipal, durante o mês de dezembro. Procedeu-se ao levantamento de documentação sobre a delegação da Universidade Livre de Coimbra na Figueira da Foz.
- Participação nas reuniões da RArC - Rede de Arquivos da Região de Coimbra:
  - 10 reuniões entre fevereiro e dezembro

3. AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Madalena Biscaia Azeredo Perdigão integrou a DBAA apenas no final de 2025, conforme o Despacho n.º 15226-B/2025, de 22 de dezembro, que regulamenta a organização dos Serviços Municipais da Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Divisão de Biblioteca, Auditório e Arquivos (DBAA). Assi, o relatório de atividades deste equipamento cultural integrará o relatório de atividades do Departamento de Cultura.

4. SERVIÇO EDUCATIVO

As atividades promovidas pelo Serviço Educativo (SE) das bibliotecas e arquivos têm um importante impacto nas comunidades que servem e oferecem um conjunto de benefícios que se refletirem de forma mais ou menos imediata nessas comunidades, em diversos níveis: (individual, social, comunitário, cívico, etc.), promovendo o bem-estar, a coesão e colaboração e o progresso das pessoas e cidades.

Em 2025, o SE da DBAA continuou a desenvolver trabalho numa dinâmica de colaborações e parcerias com a comunidade da Figueira da Foz.

A realização de iniciativas continuou a visar diferentes públicos (infantojuvenil, adulto, sénior e público com necessidades específicas, sempre procurando responder a solicitações, mas também com propostas dirigidas à valorização cultural e para a formação do público de todos os níveis etários.

4.1. SERVIÇO EDUCATIVO | BIBLIOTECA

4.1.1. Ações de continuidade

O serviço educativo da biblioteca ofereceu a toda a comunidade figueirense projetos de realização contínua, para a formação de públicos, promoção da leitura, valorização do contacto social, e na aproximação da biblioteca ao público. Em 2025, realizaram-se os seguintes projetos:

- **Baú das histórias**
  - Projeto municipal de incentivo à leitura e à escrita realizado em sala de aula. É desenvolvido em colaboração com as escolas do 1º CEB do concelho e consistem em oficinas de escrita e ilustração que resultam numa compilação de textos dos alunos e na sua edição em livro. Em cada edição do projeto é proposto aos alunos a criação de um texto a partir e um tema e sua ilustração. Em 2025, realizou-se a 19º edição do Baú das Histórias com:
    - Total de sessões: 24
    - Total de participantes: 290
- **Histórias em Movimento**
  - Em 2025, continuou a realizar-se este projeto de promoção da leitura e aproximação à comunidade de ensino pré-escolar, com leitura de contos, jogos e oficinas criativa. Os jardins de infância que participaram neste projeto receberam, durante o período de um mês, o empréstimo de um conjunto de 10 livros infantis, do fundo documental da biblioteca municipal, para explorar com os alunos e famílias.
    - Total de sessões: 12
    - Total de participantes: 320
- **Histórias para Bebés**
  - O projeto “Histórias para Bebés” é uma iniciativa de promoção precoce da leitura, dirigida a crianças dos 0 aos 3 anos e respetivas famílias, dinamizada pela Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás.

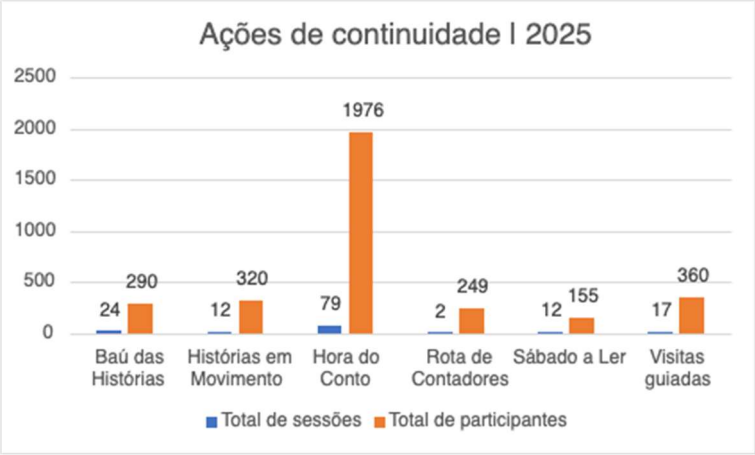
    Reconhecendo a importância dos primeiros anos de vida no desenvolvimento cognitivo e emocional, o projeto promove o contacto inicial com livros, sons e imagens como base para a construção da linguagem e do vínculo afetivo.

    As sessões decorrem em ambiente acolhedor e sensorialmente estimulante, privilegiando histórias curtas, rimas, canções e exploração de objetos, contribuindo para a criação de hábitos culturais desde a primeira infância e para a afirmação da Biblioteca como espaço de aprendizagem e inclusão.
    - Total de sessões: 13
    - Total de participantes: 170
- **Hora do Conto**
  - A Hora do Conto é uma proposta da biblioteca municipal para grupos de todas as idades. As sessões realizaram-se na biblioteca com a leitura e exploração de textos, oficinas criativas e/ou visitas guiadas na biblioteca e contaram comparticipantes de diferentes idades.
    - Total de sessões: 79
    - Total de participantes: 1976

- **Sábado a Ler**
  - Projeto de promoção da leitura para famílias com crianças até aos 12 anos, que consiste em sessões de leitura de conto com ateliers criativos. Realizado no último sábado de cada mês, é dirigido para crianças e famílias e dinamizado por técnicas da biblioteca municipal. Em 2025, realizaram-se:
    - Total de sessões: 12
    - Total de participantes: 155

- **Rota de Contadores**
  - Uma iniciativa de interação social dirigida para a comunidade sénior que promove a colaboração com as IPSS's do concelho que apoiam este público. As ações decorrem sob a forma de conversas orientadas por elementos da biblioteca municipal e convidados para partilhar memórias e abordando diferentes temas. As sessões serão agendadas com as instituições interessadas em receber as ações.
    - Total de sessões: 2
    - Total de participantes: 240

No total, promoveram-se 146 sessões de ações de continuidade, com a participação de 3350 crianças, jovens e acompanhantes.



A Hora do Conto é a ação que mais público tem seguida de Histórias em Movimento e das Visitas Guiadas

4.1.2. 3.4.1.2. Ações em parcerias

- ABFM – Associação de Bodyboard Foz do Mondego, da Figueira da Foz
  - Realizaram-se sessões pedagógicas em escolas, orientadas por um nadador-salvador e um monitor da associação, para valorizar o conhecimento dos alunos sobre o mar, a praia e a vida marinha. Participaram nas sessões crianças de 1º ciclo de ensino básico, e professores, de cinco escolas do concelho.
    - Total de sessões: 8
    - Total de participantes: 250

- Agrupamento de Escolas do Paião
  - O projeto "Histórias Irrequietas" resulta de uma proposta do Agrupamento de Escolas do Paião à Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, com o objetivo de promover a leitura, a criatividade e a expressão artística junto do público infantil.

    Face ao afastamento geográfico das escolas relativamente à biblioteca, a iniciativa foi estruturada como uma resposta de proximidade, procurando reduzir desigualdades no acesso

à cultura e reforçar a articulação entre Escola e Biblioteca. Assente numa abordagem lúdica e participativa, o projeto trabalhou as histórias como espaços de criação e transformação, recorrendo à leitura orientada, dramatização e atividades artísticas, estimulando a expressão oral, o pensamento criativo e a cooperação entre as crianças.

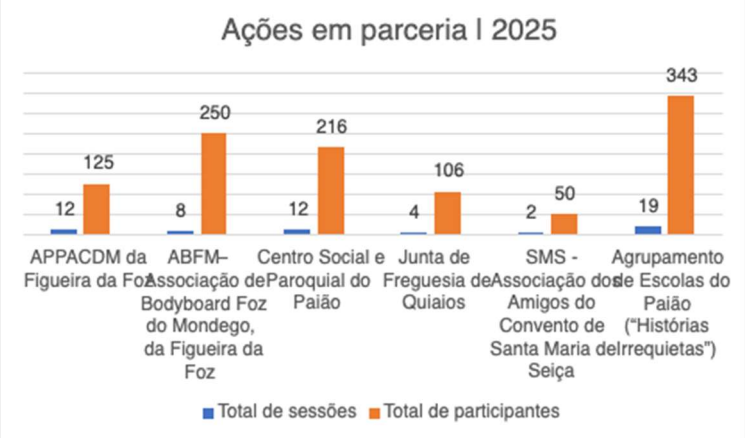
  - Total de sessões: 19
  - Total de participantes: 343

- APPACDM da Figueira da Foz
  - Colaboração desenvolvida na forma de sessões formativas e lúdicas com público com deficiência (física e/ou mental), teve a participação regular de utentes da APPACDM de Coimbra nos Centros da Figueira da Foz, Gala e Alhadas. Os participantes, em grupos constituídos por crianças, jovens e adultos, estiveram sempre acompanhados por monitores.
    - Total de sessões: 12
    - Total de participantes: 125

- Centro Social e Paroquial do Paião
  - Ações dirigidas para público sénior, realizaram-se 10 encontros nas instalações da instituição e foram organizadas duas visitas dos utentes à biblioteca e ao museu municipais. O número de participantes nas ações em sala foi de, aproximadamente, 25 seniores por sessão. As ações no exterior envolveram sete seniores e um monitor em cada visita.
    - Total de sessões: 12
    - Total de participantes: 216

- Junta de Freguesia de Quiaios
  - iniciativas na localidade de Quiaios, para público em geral, sénior e infantil. Realizam-se quatro ações dirigidas a i) 60 crianças dos 3 aos 5 anos; ii) 20 alunos de 1º CEB; iii) 11 seniores; iv) 15 pessoas público em geral.
    - Total de sessões: 4
    - Total de participantes: 106

- SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça, em que a biblioteca apoia na realização de ações de monitorização na Ribeira de Seiça, no âmbito do **"Projeto Rios"**, organizando a participação de alunos de 4º ano de escolaridade, professores e monitores da ação.
  - Total de sessões: 2
    - 16 de maio, na monitorização de primavera, com alunos da EB1 de Abadias;
    - 29 de setembro, na monitorização e outono, com alunos da EB1 do Paião.
  - Total de participantes: 50



No total, promoveram-se 54 sessões de ações de continuidade, com a participação de 1090 crianças, jovens, adultos e seniores.

4.1.3. Apresentação de livros infantojuvenis

A biblioteca, em 2025, acolheu e apoiou a realização noutros espaços culturais do município, a apresentação de livros de autores de literatura infantojuvenil, figueirenses e outros, que solicitaram apoio para apresentar as suas obras à comunidade da Figueira da Foz.

Realizaram-se 11 apresentações de livros e autores:

- 25 de janeiro: *Um Chapéu em Paris*, de Clementina Matos
- 01 e 03 de fevereiro: *Dona Escuridão*, de Isa Silva
  - a primeira sessão na biblioteca e a segunda na ES Dr. Joaquim de Carvalho
- 15 de março: *O Sabor Doce do Limão*, de Vasco Prazeres
- 19 de março: *Os Figueirenses…eis! Uma recolha das crónicas* de *Olegário Bettencourt editadas no jornal A linha do Oeste*, de António Tavares
- 12 de abril: *S. João Batista da Castanheira,* de Gilberto Bandeira
- 17 de abril: *Moçambique: A "Voz" dos Filhos dos Retornados. Testemunhos e Reflexões,* de Dina Gaspar
- 03 de maio: *Conceitos*, de Sofia Guapo Mendes.
- 26 de julho: *O Livro Pequenino*, de Rui Queiróz de matos
- 25 de novembro: *Alimentação e Dentição* (livro infantil), de Carla Garrido
- 13 de dezembro: *Um adolescente muito à frente*, de Albertina Seco.

4.1.4. 3.4.1.4. Eventos na Sala Infantojuvenil e Sala de Audiovisuais

- 22 de março
  - **Oficina de Escrita Criativa**

    A biblioteca acolheu um workshop de escrita criativa dinamizado pela escritora e dinamizadora cultural da Figueira da Foz, Marina Ferraz. Decorreu na Sala de Audiovisuais da biblioteca para 15 participantes jovens e adultos.

- 13 de setembro:
  - **Apresentação de teatro fantoches em língua ucraniana**

    A biblioteca acolheu a apresentação de um teatro de fantoches e marionetas em língua ucraniana. Foi apresentado pela mestre Olha Odynska, licenciada pela Universidade de Artes de Kharkiv, atriz e encenadora de teatro de marionetas, professora de interpretação e de artes decorativas e aplicadas da cidade de Dnipro.

Assistiram aproximadamente 30 crianças e pais, famílias da comunidade ucraniana e portuguesa.

- 26 de novembro:
  - **Vamos falar sobre sexualidade no feminino**

    No dia 26 de novembro, a biblioteca municipal acolheu, na Sala de Audiovisuais, a palestra "Vamos falar sobre sexualidade no feminino", uma iniciativa realizada pela ULS Baixo Mondego - UCC Farol do Mondego. Aberta ao público em geral e com participação gratuita, a iniciativa promovia a literacia da saúde da comunidade da Figueira da Foz.

4.1.5. Dias Mundiais e outras efemérides

- 26 de setembro, **Dia Mundial do Turismo**
  - A biblioteca municipal assinalou a data com uma sessão para alunos de 1º CEB, dinamizada pela Drª Maria Isabel Simões, Professora Bibliotecária e investigadora de história local, que falou aos alunos sobre a importância do turismo como uma atividade económica fundamental na sociedade, culturalmente enriquecedora, e sobre os turistas na Figueira da Foz, ao longo do tempo. Participaram 16 alunos de 4ºano e professoras da EB1 I João de Deus da Figueira da Foz.
- 1 de outubro**, Dia Mundial da Música**
  - A biblioteca municipal assinalou a data com uma turma de alunos de 3º ano da EB1 Abadias, que participação numa oficina de exploração de sons e descoberta de instrumentos musicais. Participaram 25 alunos e professores.
- 16 de outubro, **Dia Mundial da Alimentação**
  - a biblioteca municipal assinalou o Dia Mundial da Alimentação com a colaboração da URAP – ACES Baixo Mondego, Centro de Saúde de Buarcos. A Nutricionista Drª Susana Montenegro dinamizou uma sessão na Sala InfantoJuvenil para 23 alunos de 4º ano e professores, da EB1 Rui Martins.
- 16 de novembro, **Dia Nacional do Mar**
  - Em novembro, a biblioteca municipal assinalou a data em colaboração com a comunidade escolar nas Alhadas e realizou uma sessão de leitura de textos de autores portugueses, sobre o mar, na Biblioteca Escolar na EB Pintor Mário Augusto, para uma turma de 20 alunos de 6º ano e professores.
- 20 de novembro**, Dia Internacional dos Direitos das Crianças**
  - No âmbito do Dia Internacional dos Direitos da Criança, a Biblioteca promoveu duas sessões educativas com alunos do 1.º ao 4.º ano da Escola Básica do Viso.

    A atividade incluiu a visualização do vídeo da UNICEF “Na sala da Maria”, seguida de um diálogo orientado sobre direitos e deveres. Como culminar, foi construído um Mural dos Direitos com a participação de todas as crianças, simbolizando o compromisso coletivo com a promoção dos seus direitos e reforçando valores de cidadania, responsabilidade e inclusão.
- 24 de novembro, **Dia Mundial da Ciência**
  - A biblioteca municipal assinalou a data com uma sessão em colaboração com o Núcleo Museológico do Mar, dinamizada por uma Bióloga que explorou diversas experiências científicas com 16 alunos de 4º ano de escolaridade e professoras.
- 5 de dezembro, **Dia Internacional do Voluntariado**

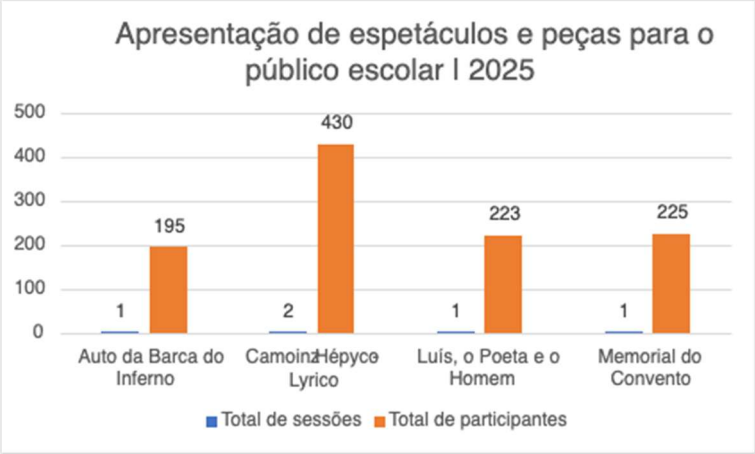
- Neste dia, a biblioteca municipal homenageou todos aqueles que dedicam o seu tempo e trabalho em favor de outros. Realizou na Sala Infantojuvenil um encontro com duas voluntárias, Odete Sousa e Ana Paula Veloso, colaboram regularmente com o serviço educativo. Participaram 25 alunos de 3º ano de escolaridade e professora da EB1 Abadias.

4.1.6. Apresentação de espetáculos e peças para o público escolar

Em 2025, a biblioteca municipal organizou a apresentação de peças de teatro para público escolar, a partir da adaptação de obras literárias de leitura obrigatória para os alunos, de participação gratuita para alunos e professores das escolas do concelho.

- 28 de janeiro: **Auto da Barca do Inferno**
  - apresentação da peça Auto da Barca do Inferno para alunos da EB Dr. João de Barros; EB Dr. Bernardino Machado e EB Infante D. Pedro, num total de 195 participantes.
- 24 de fevereiro: **Camoinz Hépyco-Lyrico**
  - apresentação de duas sessões da peça Camoinz Hépyco-Lyrico para alunos da ES Dr. Bernardino machado; ES Cristina Torres; ensino profissional na EPFF/INTEP e ES Dr. Joaquim de Carvalho, num total de 430 participantes.
- 5 de maio: **Luís, o Poeta e o Homem**
  - apresentação da peça Luís, o Poeta e o Homem para alunos da EB Pintor Mário Augusto, ES Cristina Torres e ensino profissional na EPFF/INTEP, num total de 223 participantes.
- 13 de maio: **Memorial do Convento**
  - apresentação da peça Memorial do Convento para alunos da ES Cristina Torres, Dr. Bernardino Machado e ensino profissional na EPFF/INTEP, num total de 225 participantes.

As quatro peças de teatro foram assistidas por 1073 alunos e professores.



4.1.7. Atividades no âmbito da Bandeira Azul

O serviço educativo da Biblioteca Municipal da Figueira da Foz participou no projeto municipal “Bandeira Azul 2025” com realização de ações de educação ambiental para público infantil e juvenil, público com necessidades específicas e público em geral.

Em colaboração com a Escola Superior Agrária da Universidade de Coimbra e orientadas pelo investigador Jael Palhas, realizaram-se duas ações de educação ambienta: Descobrir “Charcos e Charcas” e Conhecer as Invasoras”

Descobrir “Charcos e Charcas”

Foi apresentado o projeto Charcas de Noé e se explicou o trabalho que está a ser realizado para preservar plantas em vias de extinção. Realizaram-se três sessões, onde participaram cerca de 60 crianças, jovens e público em geral.

- 05 de junho, 10h30
  - a ação assinalou o Dia Mundial do Ambiente e teve a participação de 23 alunos do 4º ano de escolaridade da EB1 Rui Martins e de dois professores;
- 31 de agosto, 17h30
  - a ação esteve dirigida para público em geral e teve a participação de famílias, adultos e crianças, num total de 18 pessoas;
- 31 de agosto, 18h30
  - igualmente para público em geral, participaram na sessão famílias, adultos e jovens, num total de 16 pessoas.

Conhecer as “Invasoras”

Realizou-se no dia 23 de setembro, na Mata de Foja, uma visita para a comunidade escolar de ensino secundário da Figueira da Foz, para abordar as plantas autóctones e invasoras, a forma como influenciam os ecossistemas no planeta e a importância da ação humana no processo. Participaram duas turmas de alunos, de 10º e 11º ano, da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, da Figueira da Foz, num total de 24 alunos acompanhados por quatro professoras.

Em praias do concelho com Bandeira Azul, realizaram-se as atividades:

Workshop “Segurança na praia”

Orientado por um nadador-salvador, para grupos de crianças em férias e público com necessidades específicas, acompanhados por monitores, o workshop realizou-se em várias datas em junho, julho e agosto. Lembrou as regras de segurança na praia e na aproximação ao mar e também as regras de convívio social, o respeito pelos outros e pela preservação das praias e da vida marinha.

Tiveram lugar 13 sessões em diversas praias para aproximadamente 400 crianças, jovens, acompanhantes e público com necessidades específicas.

Livros com areia – As histórias vão à praia

Sessões em julho e agosto, realizadas em praias do concelho com Bandeira Azul, onde se realizou a leitura de contos, explorando temáticas ambientais e de proteção das praias, do mar e da vida marinha.

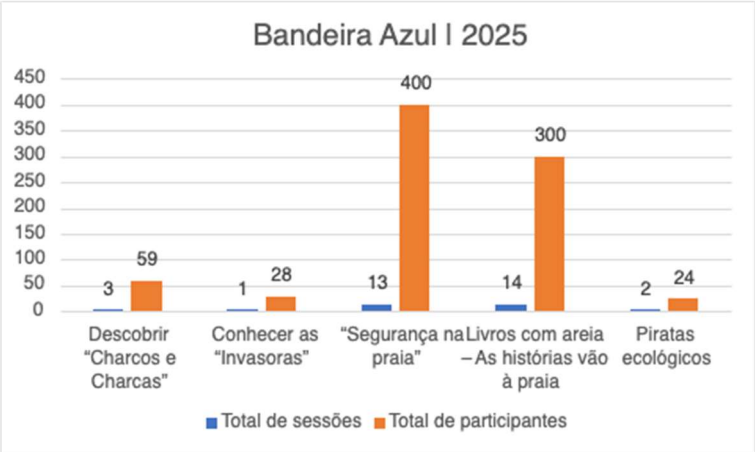
Tiveram lugar 14 sessões com a participação de cerca de 300 crianças, jovens, adultos e público com necessidades específicas.

Piratas ecológicos

Jogo didático e ambiental, com sessões em julho e agosto, que mais não é do que uma oficina de educação ambiental sobre separação de resíduos e proteção do ambiente para crianças dos 4 aos 12 anos de idade. A partir da leitura de um conto foi abordada a importância dos pequenos gestos individuais e diários, da responsabilidade de cada um, para proteger o planeta. Depois, através de um jogo com cartões, com imagens de diferentes objetos e materiais de uso corrente, as crianças identificavam e faziam a separação pelos ecopontos correspondentes.

Participaram nas duas sessões realizadas, 24 crianças e acompanhantes.

No total, as atividades no âmbito da Bandeira Azul, deram origem a 33 sessões participadas por 811 pessoas:



4.1.8. Biblioteca do Jardim

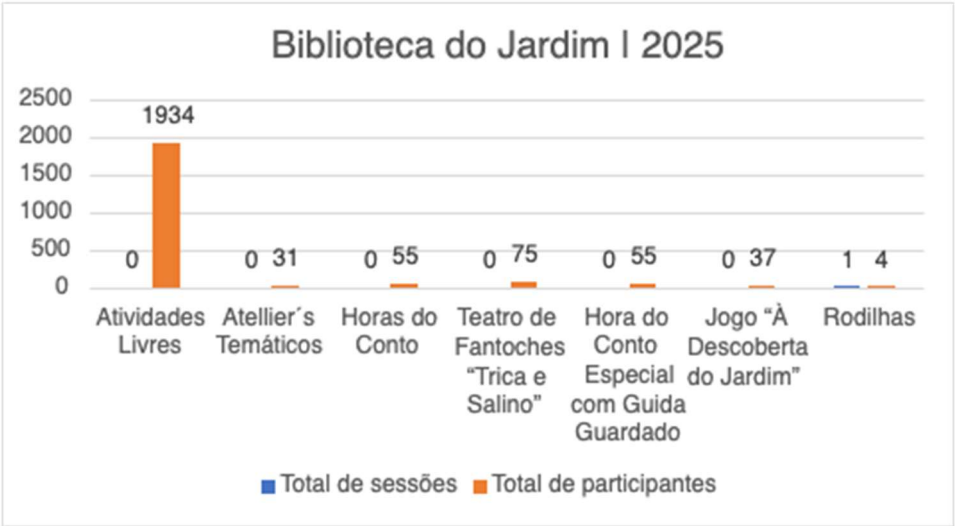
O projeto Biblioteca do Jardim constituiu-se como uma iniciativa de promoção cultural e educativa ao ar livre, desenvolvida durante o período de verão, no horário das 10h00 às 13h00, no Jardim municipal, dirigida a famílias e crianças dos 1 aos 10 anos, famílias (pais, avós e cuidadores) e comunidade em geral que frequenta o jardim no período de Verão.

Este projeto surgiu da necessidade de aproximar a biblioteca da comunidade, criando um espaço informal, acessível e acolhedor, que promovesse o contacto precoce com os livros, a leitura, a criatividade e a convivência intergeracional, em contexto de lazer e natureza. Ao ocupar o espaço do jardim com conteúdos educativos e culturais, a Biblioteca do Jardim transformou-se num ponto de encontro entre o brincar, o aprender e o conviver.

Neste espaço, desenvolveram-se, ao longo de 2025, atividades permanentes, como pintura e desenho livre, leitura de livros infantis e jornais, e foram disponibilizados jogos e brinquedos. Paralelamente, foram dinamizadas atividades previamente planeadas como horas do conto, ateliers temáticos, o jogo "À Descoberta do Jardim". Houve ainda lugar a atividades especiais como:

- Teatro de fantoches "Trica e Salino", pelo Lions Club da Figueira da Foz;
- Hora do Conto especial "Maria Mar, o que sentes?"
  - A atividade incluiu uma sessão especial com a autora Guida Guardado que promoveu um momento de contacto direto entre crianças e criadora, incentivando a leitura, a expressão emocional e o diálogo.
- Oficina de rodilhas

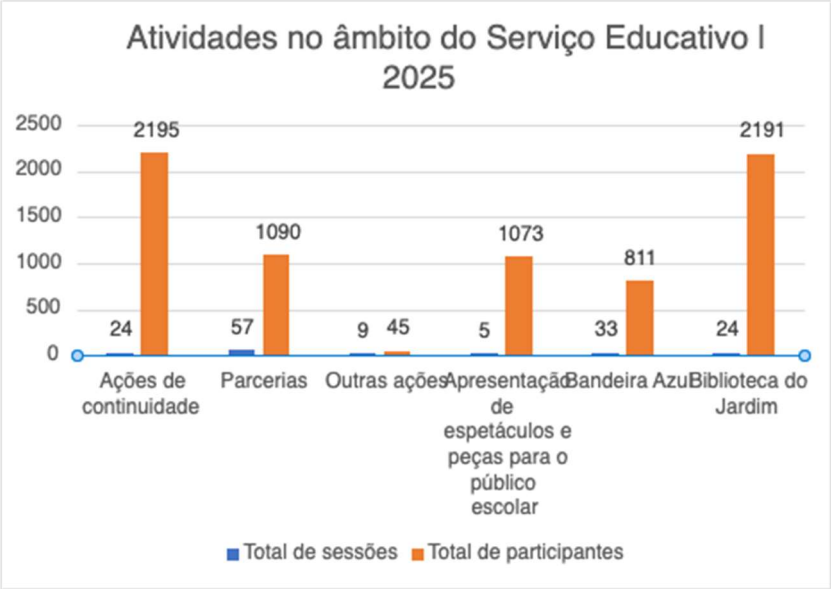
As atividades da Biblioteca do Jardim tiveram impacto em cerca de 2.200 pessoas que frequentaram aquele espaço em julho e agosto:



4.1.9. Outras iniciativas

- **Visitas guiadas**
  - No trabalho desenvolvido para formação de leitores, a biblioteca municipal oferece Visitas Guiadas para grupos, acompanhadas por técnicas do serviço que orientam e esclarecem sobre o funcionamento da biblioteca, os espaços, as coleções e os serviços disponibilizados ao público. Em 2025 realizaram-se visitas guiadas para grupos de jovens e adultos em formação através do IEFP, turmas de alunos de diferentes níveis de escolaridade, grupos de crianças de ensino pré-escolar e público sénior em IPSSs.
    - Total de visitas: 17
    - Total de participantes: 360
- **Propostas de leitura de novidades e temáticas**
  - A coleção infantojuvenil da biblioteca municipal continuou a estar em evidência, durante o ano, através da realização regular de mostras bibliográficas, chamando a atenção dos leitores para as novas aquisições de livros que chegavam à biblioteca, mas também para obras sobre temas específicos.

O serviço educativo da biblioteca teve um grande alcance em 2025 e foi amplamente dinamizado por diferentes ações, fossem elas de continuidade, em parceria ou pontuais:



Sistematizando, promovei 152 sessões que tiveram a participação de 7.405 pessoas.

4.2. SERVIÇO EDUCATIVO | ARQUIVO FOTOGRÁFICO

O Arquivo Fotográfico, para além de promover e divulgar o acervo que tem sob a sua responsabilidade a realização de atividades pedagógicas dedicadas à imagem nas suas múltiplas vertentes.

4.2.1. Visitas orientadas às exposições

Durante o ano de 2025, realizaram-se as seguintes visitas ao Quartel da Imagem, guiadas pela equipa do AFMFF

- 8 de maio:
  - Visita dos alunos do 1º ciclo da Escola Básica de São Julião e Tavarede;
- 22 de julho:
  - Visita dos alunos APPACD

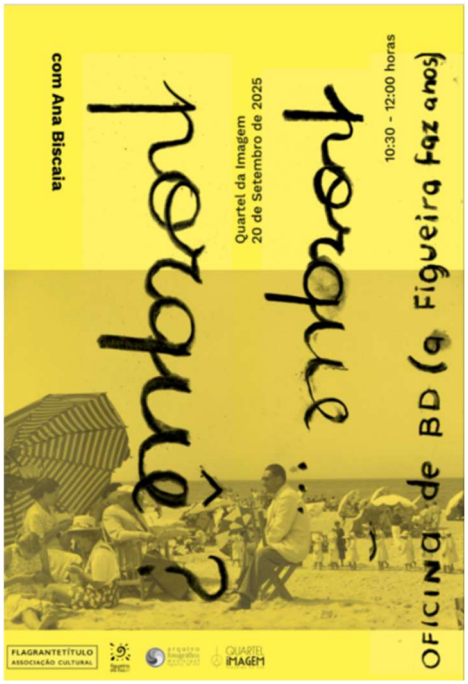
4.2.2. Oficinas artísticas

- 15 de fevereiro:
  - Oficina de introdução à identificação de processos fotográficos;
- 26 de abril
  - Oficina de fotografia Pinhole;
- 3 de maio:
  - Oficina de Cianotipia, no âmbito das comemorações do 115º aniversário da Biblioteca Municipal;
- 26 de julho
  - Oficina de Impressão Van Dyke;
- 20 de setembro:
  - Oficina de Cianotipia, no âmbito das Jornadas Europeias de Património;
- 11 de outubro:
  - Oficina de Ampliação a preto e branco;

Oficinas de Banda Desenhada com Ana Biscaia

A artista figueirense, conhecida pelo seu estilo único, tem se dedicado a projetos editoriais e ilustração juvenil, conquistando o devido reconhecimento no cenário artístico nacional e internacional. Nestas oficinas, a ilustradora apresentou ideias e materiais que servirão de inspiração para a criação de ilustrações, explorando diferentes materiais e técnicas. Ensinou diversas formas de contar uma história através de ilustrações e partilhou com os participantes os desafios que surgem ao longo do processo de criação de um livro ilustrado.

- 25 de maio:
  - Pela coragem à vitória;
- 19 de julho:
  - O Verão;
- 20 de setembro:
  - A Cidade da Figueira da Foz;
- 15 de novembro:
  - As profissões;



4.3. PROGRAMA DO SERVIÇO EDUCATIVO

Em agosto de 2025, a equipa do Serviço Educativo da DBAA passou a registar todas as atividades do serviço educativo e de mediação cultural, num único ficheiro partilhado. Esta ferramenta permitiu, a partir dessa data registar também os eixos de ação de cata atividade, bem como o tipo de atividade de acordo com a terminologia da DGLBA.

Neste documento foram definidos sete eixos de ação:

1. Promoção e literacia da leitura
   - Desenvolver competências de leitura, escrita e gosto pelas mesmas
2. Promoção da literacia
   - Promover e desenvolver diferentes competências: ambientais, digitais, em pesquisa e análise da informação, no combate à desinformação, nas finanças pessoais e no uso seguro das tecnologias, etc.

     2.1. Literacia ambiental/sustentável

     2.2. Literacia científica

     2.3. Literacia cívica/política

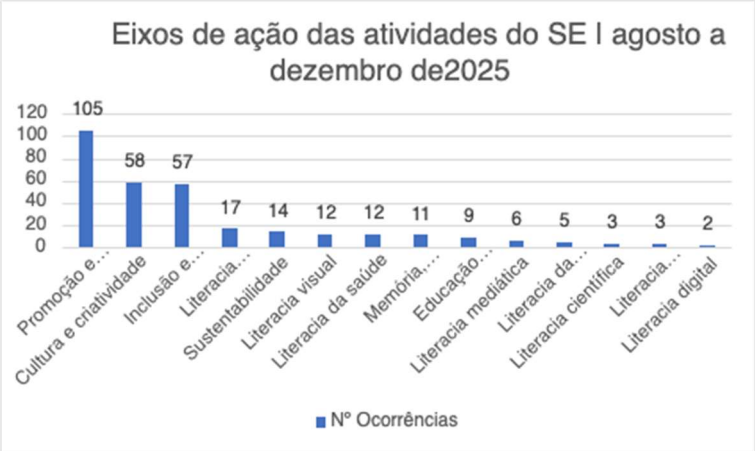
     2.4. Literacia da informação

2.5. Literacia da saúde
2.6. Literacia digital
2.7. Literacia financeira
2.8. Literacia mediática
2.9. Literacia visual

3. Cultura e criatividade
   - Promover acesso e valorização de expressões artísticas e culturais
4. Educação Intergeracional e Comunitária
   - Promover a ligação entre gerações e fortalecer laços comunitários
5. Memória, Património e Identidade Local
   - Valorizar a identidade cultural e a memória coletiva e os vários tipos de património da comunidade
6. Inclusão e Acessibilidade
   - Garantir acesso universal à informação e cultura
7. Sustentabilidade
   - Desenvolver consciência ambiental e ligação ao território

Assim, entre agosto e dezembro de 2025, a Promoção e literacia da leitura foi claramente o eixo dominante e representou o eixo estruturante do Serviço Educativo.

Os eixos Cultura e criatividade e Inclusão e Acessibilidade ocorreram também com peso muito significativo e indicam a forte dimensão cultural e social da programação. Os eixos Literacia ambiental/sustentável e Sustentabilidade, em conjunto, revelaram um bom nível de ocorrências, denunciando a preocupação com estas matérias no âmbito do serviço educativo da DBAA. O eixo Património e Memória surgiu com presença moderada (11 ocorrências)



Relativamente à tipologia das atividades:

- Ateliês expressão plástica
- Clubes de leitura/Comunidades de Leitores/Tertúlias
- Conferências/Palestras
- Encontros com escritores
- Exposições artes visuais
- Exposições bibliográficas
- Feiras do Livro

- Formação
- Hora do Conto
- Outros Ateliês/Oficinas
- Outras ações

entre agosto e dezembro de 2025, o tipo de atividades mais desenvolvido foram a Hora do Conto e Outros Ateliês/Oficinas:

Este documento de trabalho terá uma melhor expressão no ano de 2026, mas foi importante para se perceber que o Serviço Educativo apresenta uma forte orientação para literacia da leitura, uma programação consistente na infância (Hora do Conto) e uma dimensão cultural significativa. No entanto, revela também um espaço estratégico para reforço do eixo Património e Memória, no próximo ano.

5. COMUNICAÇÃO EXTERNA

5.1. RECURSOS HUMANOS

Estiveram afetos à comunicação, não a tempo integral, durante o ano de 2025, dois técnicos superiores, ambos com Contrato a Termo Resolutivo Certo, tendo um deles cessado funções em setembro. A partir dessa altura, o serviço passou a ser coordenado por um só elemento, apoiado por colegas dos diferentes serviços da DBAA na proposta e criação de conteúdos.

5.2. ATIVIDADES DA COMUNICAÇÃO EXTERNA

A Comunicação Externa através das redes sociais constitui atualmente um instrumento estratégico para serviços públicos de natureza cultural, como bibliotecas, auditórios e arquivos municipais. Num contexto de elevada concorrência informativa e fragmentação de públicos, a presença digital consistente permite reforçar a visibilidade institucional, ampliar o alcance das iniciativas e aproximar os serviços da comunidade.

A Comunicação Externa na DBAA foi feita, durante o ano de 2025, essencialmente por canais digitais, nomeadamente as redes sociais Facebook e Instagram, mas também através dos canais do município e da imprensa local.

Em 2025, verificou-se a consolidação da comunicação externa da DBAA, enquanto ferramenta estratégica de aproximação à comunidade. O trabalho desenvolvido permitiu:

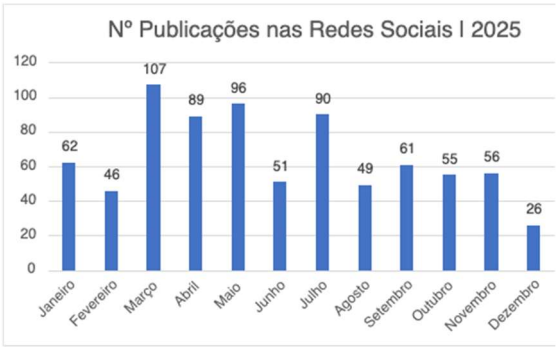
- Reforçar a visibilidade institucional;
- Contribuir para o aumento da participação nas atividades;
- Garantir comunicação regular, estruturada e alinhada com os objetivos culturais do Município.

Para a biblioteca municipal, as redes sociais funcionaram como extensão dos espaços físicos: com a divulgação de atividades, a promoção da leitura, a valorização dos acervos e com o posicionamento dos serviços como agentes ativos de literacia e cidadania. No caso do auditório municipal, as comunicações foram determinantes para a promoção da programação cultural, para a captação e fidelização de públicos e para a construção de identidade cultural local. Já para os arquivos municipais, representaram uma oportunidade singular de tornar visível o património documental, democratizar o acesso à memória coletiva e estimular o interesse pela história local.

Mais do que um canal de divulgação, as redes sociais foram, durante o ano de 2025, um espaço de interação, escuta e participação. Permitem medir impacto, ajustar estratégias e promover uma comunicação bidirecional, fortalecendo a relação de confiança entre o município e os cidadãos.

Durante 2025, procurou-se que a comunicação fosse feita de forma estruturada e orientada por objetivos claros, contribuindo diretamente para a missão educativa, cultural e democrática dos serviços da DBAA, potenciando o seu impacto territorial e social.

Foram feitas 788 publicações durante todo o ano, uma média de 66 publicações por mês, tendo sido a maioria dos conteúdos imagens (93%), seguidos de vídeos (2%) e uma fração mínima de *reels*, ligações e texto:



Relativamente ao impacto, alcance, interações e cliques que as publicações tiveram, as fotografias, que foram o formato dominante, corresponderam ao motor principal da comunicação e sustentaram quase todo o alcance. Revelaram uma boa média de visualizações (≈850 por publicação), um melhor desempenho absoluto em cliques (31,6 por publicação). As fotografias revelaram-se ser o formato mais eficaz, mais seguro e previsível em termos de impacto:

	Fotos	Vídeos	Reels	Ligações	Texto
Total Visualizações	621071	13905	11529	1135	1032
Total Alcance	378680	8028	4537	553	731
Total Interações	12505	508	303	26	21
Total Cliques	23142	227	130	17	6

Os *reels,* revelaram um alto potencial relativo. Com um peso estrutural de apenas 2% (15 publicações), tiveram um impacto muito próximo ao das fotografias, ou seja, uma média de 768 visualizações. Tiveram ainda a maior média de interações (20,2 por publicação). Embora pouco utilizados durante o ano (foram

seguramente subexplorados face ao retorno médio), apresentaram uma forte capacidade de gerar envolvimento e uma boa taxa de interação proporcional o que leva a crer a serão um formato com potencial de expansão, especialmente para momentos culturais curto, destaques de eventos, conteúdos mais humanos e dinâmicos.

A publicação de vídeos revelou desempenho intermédio as 34 publicações tiveram uma média de 409 visualizações (metade das fotos). Apesar de terem tido um alcance inferior, mantiveram envolvimento aceitável. Os vídeos funcionaram melhor quando curtos (os mais longos tenderam a perder a eficiência), quando são curtos e têm foco claro e valor informativo direto

Por último, os textos e as ligações, que tiveram um impacto residual, com médias muito inferiores aos restantes tipos de publicações, mostraram-se pouco apelativo para redes sociais atuais e, no futuro, deverão apenas ser utilizados para publicar informação institucional obrigatória para conteúdos muito direcionados

Relativamente aos hashtags com maior impacto (com mais visualizações), as *hastags* mais estruturais foram:

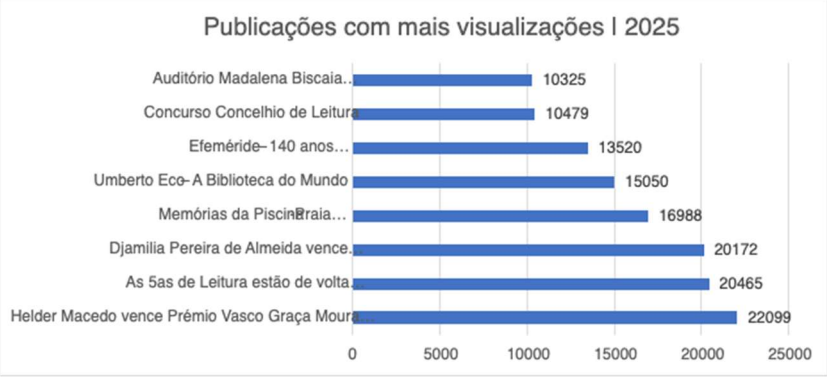
- #figueiradafoz
- #bmff
- #bibliotecamunicipal

gerando grande impacto, porque estão presentes em muitas publicações. Igualmente com impactantes foram as *hastags*

- #prémios → média 21.135 visualizações
- #prémioliterário → média 3.601 visualizações
- #arquivofotográficomunicipal → média 3.026 visualizações
- #património → média 2.529 visualizações
- #ler → média 2.005 visualizações
- #biblioteca → média 2.067 visualizações

Durante o ano de 2025, as publicações com mais visualizações foram:

- Hélder Macedo vence Prémio Vasco Graça Moura (janeiro)
- As 5as de Leitura estão de volta (janeiro)
- Djamilia Pereira de Almeida vence (janeiro)
- Memórias da Piscina-Praia (agosto)
- Umberto Eco – A Biblioteca do Mundo (janeiro)
- Efeméride – 140 anos (agosto)
- Concurso Concelhio de Leitura (abril)
- Auditório Madalena Biscaia (julho)



Todas estas publicações são fotografias e indicam que os conteúdos com melhor desempenho estiveram associados a: prémios literários, autores reconhecidos, efemérides e património e memória local. As publicações ligadas a prémios e reconhecimento público lideraram claramente.

A estratégia de comunicação digital foi, durante o ano de 2025, altamente dependente da fotografia. O impacto médio global (824 visualizações por publicação) revelou-se sólido para uma página institucional municipal. Os r*eels* apresentaram melhor potencial de crescimento relativo, pelo que deverão ser utilizados mais, no futuro. Aliás, a diversificação de formatos pode vir a aumentar eficiência sem aumentar volume.

Apesar de não se registar um problema de visibilidade, em 2026, o crescimento poderá não depender de publicar mais, mas sim de ajustar os tipos de formatos.

6. SERVIÇO EDITORIAL

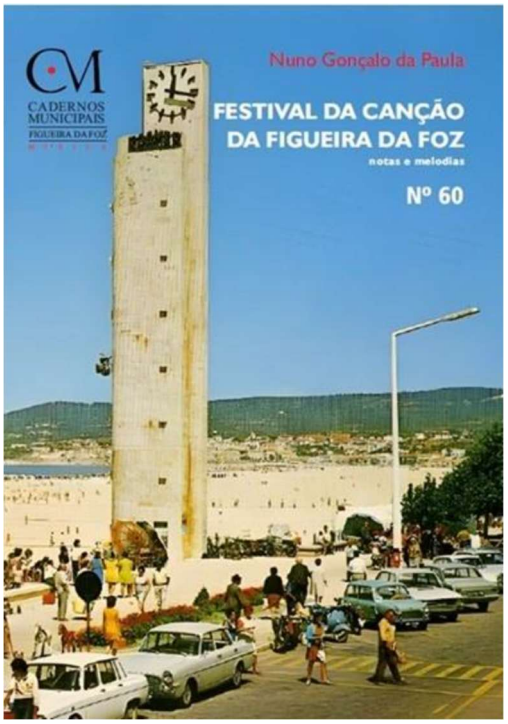
6.1. RECURSOS HUMANOS

Ao Serviço Editorial estiveram afetos, durante o ano de 2025, dois técnicos superiores, um com Contrato por Tempo Indeterminado, outro com Contrato a Termo Resolutivo Certo. Este último, dedicou-se também à comunicação externa, em exclusivo a partir de setembro.

6.2. ATIVIDADES DO SERVIÇO EDITORIAL

6.2.1. Edições municipais

No âmbito da atividade editorial municipal, foi publicado o n.º 60 dos Cadernos Municipais, intitulado *Festival da Canção da Figueira da Foz: Notas e Melodias*, da autoria de Nuno Gonçalo da Paula.



A obra constitui um relevante contributo para a valorização e preservação da memória cultural local, recuperando a história do emblemático Festival da Canção da Figueira da Foz, realizado em 1961 e, posteriormente, entre 1965 e 1973. Através de investigação documental e testemunhos associados ao evento, a publicação revisita um período marcante da Música Ligeira Portuguesa, evocando intérpretes de referência que marcaram presença no certame, como Madalena Iglésias, António Calvário, Simone de Oliveira e Artur Garcia, entre outros. Esta edição reforça o compromisso do Município com a promoção da identidade cultural figueirense, a divulgação do património artístico e a consolidação da coleção "Cadernos Municipais" enquanto instrumento de estudo, memória e difusão cultural.

Iniciou-se também a revisão e avaliação de outros dois trabalhos, que, consoante parecer superior, poderão vir a ser publicados em 2026:

- *Buarcos, Portugal: a História e as histórias da avó*, de Maria José Rodrigues Mano Ferreira;
- *Entre a realidade e o mito: o Vinho Figueira no século XIX*, de Paulo Francisco Pereira.

O processo de revisão implicou a análise e verificação da correção linguística e ortográfica, a análise de consistência factual e histórica e a verificação da adequação às normas editoriais institucionais.

O objetivo foi assegurar a qualidade formal e científica da publicação, contribuindo para a valorização editorial do Município.

6.2.2. Revisões de textos e traduções

Foi também responsabilidade deste serviço, durante o ano de 2025, as revisões textuais e traduções para língua inglesa solicitadas por todos os serviços do Departamento de Cultura, incluindo os do Turismo.

Apoiou também na elaboração de conteúdos de divulgação para publicar nas redes sociais da DBAA e na seleção de livros para aquisição, para colocar nos destaques e para descarte (por doação).

7. CONCLUSÕES

O Relatório de Atividades de 2025 da Divisão de Biblioteca, Auditório e Arquivos evidencia um ano de elevada intensidade operacional, de consolidação técnica e de crescente projeção externa, apesar de constrangimentos estruturais e humanos relevantes.

Ao longo do ano de 2025, a DBAA afirmou-se como um pilar cultural do município, assegurando simultaneamente funções de gestão patrimonial, mediação cultural, literacia, edição e comunicação.

No domínio dos Arquivos Municipais, o desempenho foi particularmente expressivo. O Arquivo Fotográfico registou 38.841 incorporações, mantendo uma dinâmica ativa de salvaguarda patrimonial, acompanhada por um volume significativo de descrição e tratamento técnico na base X-Arq. No Arquivo Histórico, prosseguiu-se o trabalho sistemático de inventário, descrição e digitalização, com milhares de imagens integradas no sistema, reforçando o acesso e a preservação. Verificou-se ainda um aumento da procura, sobretudo por parte de utilizadores externos, o que confirma a crescente relevância científica e cultural destes serviços. Contudo, persistem fragilidades estruturais, nomeadamente problemas de infiltrações no Quartel da Imagem e a inadequação das instalações do Arquivo Geral, cuja dispersão e insuficiência de condições técnicas representam risco real para a preservação documental.

Na Biblioteca Municipal, os indicadores demonstram vitalidade e crescimento. A base de utilizadores continuou a aumentar, assim como os movimentos de empréstimo e consulta. A utilização do PressReader revelou procura consistente, com especial incidência nos meses de verão, e a implementação da BiblioLED constituiu um passo importante na modernização dos serviços, com adesão positiva no seu primeiro ano. Ainda assim, o relatório evidencia fragilidades estruturais que não podem ser ignoradas: a redução acentuada do investimento em bibliografia, o défice de técnicos com formação especializada em biblioteconomia e a limitação dos espaços de armazenamento. Acresce a necessidade de modernização tecnológica, parcialmente mitigada com o processo de migração para um novo sistema de gestão bibliográfica, cuja conclusão será determinante para a fiabilidade dos dados e para a eficiência dos procedimentos.

A dimensão cultural e educativa manteve-se robusta e diversificada. Os ciclos de leitura e poesia, as comemorações institucionais, as exposições, as ações formativas e a participação em redes regionais consolidam o papel da DBAA como agente estruturante da vida cultural local. O Serviço Educativo e as iniciativas de mediação cultural demonstram capacidade de mobilização comunitária e articulação interinstitucional, reforçando a centralidade da biblioteca e dos arquivos enquanto espaços de cidadania, identidade e memória.

Este relatório permite também identificar desafios estruturais que exigem resposta estratégica. O envelhecimento significativo da equipa, a escassez de formação especializada em algumas áreas críticas,

a pressão sobre as infraestruturas e o subinvestimento na coleção configuram riscos a médio prazo que podem comprometer a sustentabilidade do serviço público prestado. Apesar disso, a equipa demonstrou resiliência, capacidade de adaptação e elevado compromisso com a missão institucional.

Em síntese, o ano de 2025 foi um ano de consolidação técnica, crescimento de utilização e reforço da projeção externa da DBAA. A atividade desenvolvida confirma a sua relevância estratégica no contexto municipal. Contudo, a continuidade do crescimento qualitativo dependerá do reforço estrutural, da renovação geracional, do investimento sustentado em coleções e da resolução das fragilidades infraestruturais identificadas.

MUSEU E NÚCLEOS

1. MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA (MMSR)

O Museu Municipal da Figueira da Foz é uma instituição centenária, inaugurado a 6 de maio de 1894 na Casa do Paço.

Em 1899 foi transferido para o edifício dos Paços do Concelho e a partir de 1975 já se encontrava instalado no novo e atual espaço, um moderno edifício projetado entre 1960-63, pelo arquiteto figueirense Isaías Cardoso (1922-2017), com o apoio técnico e financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Este edifício encontra-se atualmente em vias de Classificação para Monumento de Interesse Público. O Museu Municipal Santos Rocha é uma instituição de caráter permanente, sem fins lucrativos, aberto ao público, polinucleado, estruturalmente integrado como subunidade orgânica do Serviço de Museu e Núcleos, por sua vez integrado na Divisão de Cultura, do Departamento de Cultura e Turismo, e hierarquicamente dependente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

1.1. VOLUNTARIADO - CMFF

O Voluntariado "é o conjunto de ações de interesse social e comunitárias realizadas de forma desinteressada, por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidas, sem fins lucrativos, por entidades públicas ou privadas (n.º 1 do art.º 2º da Lei n.º 71/98 de 3 de novembro). Para o Município, o voluntariado inclui dois aspetos relevantes: é expressão de cidadania e de participação social e, simultaneamente, um recurso que contribui para a resolução dos problemas sociais perante as nem sempre suficientes respostas existentes a nível estatal. Deste modo, a Câmara Municipal da Figueira da Foz criou a Bolsa de Voluntariado, iniciativa que surge como resposta ao desafio de aproximação entre os cidadãos e as instituições do Concelho e visa facilitar e estimular o trabalho Voluntário. O Regulamento Municipal da Bolsa de Voluntariado da Figueira da Foz, aprovado em reunião da Câmara Municipal de 3 de dezembro de 2002 e em Assembleia Municipal de 16 de Dezembro de 2002, define as normas de funcionamento e as articulações entre os intervenientes, ou seja, a Câmara Municipal, os cidadãos Voluntários e as organizações promotoras de voluntariado.

Em 2025 foram acolhidos em regime de voluntariado:

- Tatiana Filipa da Costa Brás, conservadora restauradora especializada em documentos gráficos. Colaboração iniciada em 7 de abril de 2025 e válida até 10 de abril de 2026. Vem procedendo à higienização, planificação e acondicionamento de documentos antigos do museu, nomeadamente as diversas séries de tabelas (etiquetas) que ao longo da história do Museu foram sendo usadas, substituídas e guardadas, materiais hoje muito valorizados no campo dos estudos museológicos.

- Joana Tavares, conservadora-restauradora. Processo iniciado em 8 de setembro e concluído em 19 de outubro. Desistiu para prosseguir estudos de Mestrado.
- Catarina Maria Machado Carranca Babo, conservadora- restauradora. Processo iniciado em 7 de abril e concluído em 16 de junho por ter arranjado emprego.

1.2. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS-CMFF

O Programa de Ocupação de Jovens (POJ), é um programa promovido pelo Município da Figueira da Foz que tem em vista a ocupação saudável dos jovens nos seus tempos livres, proporcionando experiências de enriquecimento curricular e de desenvolvimento pessoal, através do contacto com a realidade laboral.

O Programa de Ocupação de Jovens destina-se a jovens entre os 15 e os 20 anos de idade e é um espaço de excelência para a participação ativa e responsável, bem como um meio de aquisição de competências pessoais, sociais e cívicas, permitindo o desenvolvimento de um espírito criativo e empreendedor.

O Museu Municipal, assim como a biblioteca, os núcleos museológicos, e o meeting Point acolheram diversos jovens ao longo das seguintes datas: Os jovens estiveram a dar apoio á receção e vigilância, participaram nas atividades de serviço educativo e efetuaram ações mais diretamente relacionadas com a área da museologia, especialmente ligada ao inventário de coleções.

1.3. PROJETO JOB SHADOWING - INTEP

O Job Shadowing é um projeto do INTEP que consiste em que os alunos saiam das salas técnicas da escola e possam manter um contacto próximo do mercado de trabalho.
O Job Shadowing é uma atividade em que, durante um pequeno período de tempo, os/as alunos/as se tornam a "sombra" de um profissional da sua área, num ambiente real de trabalho, acompanhando a rotina da profissão e procedimentos inerentes à mesma. Esta atividade realiza-se uma vez por mês, tendo como objetivo que os alunos possam passar pelos diversos parceiros acordados e conheçam diferentes espaços, formas de trabalhar e profissionais do setor, entre outros.

Locais: Museu Municipal; Núcleo do Mar, Biblioteca Municipal, Posto de Turismo

1.4. GESTÃO DE COLEÇÕES E PATRIMÓNIO

A gestão das coleções manteve-se como uma das áreas estruturantes da atividade.

Incorporações

A incorporação representa a integração formal de um bem cultural no acervo do museu, conforme se define no n.º 1 do art. 13.º da Lei n.º 47/2004 de 19 de agosto que aprova a Lei-quadro dos Museus Portugueses

Foram incorporadas:

1. Duas obras de arte contemporânea: Duas Pinturas de Leonor Saunders. Aquisição na Galeria O Rastro, exposição resultante do evento Gliding Barnacles, setembro.Aquisição no valor de 1.500€.
2. Uma pintura da autoria de Victor Costa, “Sentir a Música” no valor de 500,00€.

Movimento de coleções

Registaram-se Saídas para Cedências para exposições externas; Transferências internas e Entradas

Saídas

- Cedência temporária de dois ferros da picota do pelourinho de Montemor-o-Velho e uma caixa de pesos padrão manuelinos, cedidos ao Município de Montemor-o-Velho para exposição no respetivo Museu Municipal. Livro de Registo de saídas n. 99.

- Transferência do espólio de fotografo Manuel Santos para o Arquivo Fotográfico Municipal/ Quartel da Imagem. Livro de Registo de saídas n.º 100.
- Transferência para o edifício dos Paços do concelho de um jarrão japonês, inv. 25-C-006. Livro de Registo de saídas n.º 101.

Entradas

- Uma esteira de fibras vegetais, angolana. Livro de registo de entradas n.º 192.
- Aquisição de um vento indo-português. Livro de registo de entradas n.º 193.
- Afetação permanente de 2 granadas e 33 munições. Livro de registo de entradas n.º 194.
- Depósito de 21 contentores de espólio arqueológico do Mosteiro de Seiça, pela empresa Empatia. Livro de registo de entradas n.º 195.
- Devolução pela CMFF da escultura "Na Praia da Claridade". Livro de registo de entradas n.º 196.
- Devolução de um conjunto de amostras de escórias arqueológicas, analisadas em Madrid no âmbito da tese de doutoramento do arqueólogo de Santa Olaia, por Carlos Martin Hernandez. Livro de registo de entradas n.º 197.
- Doação de uma telha Santos e Filho/Figueira da Foz Carritos. Livro de registo de entradas n.º 198.

Doações

- Pintura intitulada Horas de Lazer, óleo sobre tela, s dimensões 100x100cm. Datada e assinada no tardoz. A obra esteve presente na exposição temporária do artista, intitulada Diálogo das Cores" decorrida no MMSR de 1 de setembro a 6 de dezembro de 2025, António Carmo.

Depósitos

- Mantem-se o depósito dos bens do **Museu Militar de Lisboa**- Bens museológicos cedidos por empréstimo pelo Museu Municipal do Exército Português- Direção de História e Cultura Militar/ Museu Militar de Lisboa. As peças integram a armadura que se encontra em exposição permanente na sala 6/ARMAS e são os seguintes: Conjunto MML/ C070: Elmo, Par de ombreiras, par de braçais, par de cotoveleiras, par ante braçais

Inventário

Em 2025 foram inventariados:

- **1791 objetos museológicos**
- **1 imóvel**

O inventário encontra-se integrado na plataforma *In Patrimonium*, assegurando uma gestão rigorosa e atualizada.

	Criado em 2025	Total
Arqueologia – A	177	2165
Material de Guerra e Armamento – B	3	932
Cerâmica – C	15	858
Azulejo – Caz	13	150
Diversos – D	0	35

Traje, Tecidos e Adornos Pessoais – E	47	1277
Etnografia – F	1	1833
Pintura, Desenho Gravura – G	0	2433
Escultura – H	0	489
Numismática – I	163	1123
Medalhística – J	5	2630
Brinquedos – N	1	8
Ciência e Técnica – O	1	66
Fotografia, Negativo e Diapositivo – P	0	1044
Mobiliário – Q	0	37
História Natural – R	0	269
Heráldica – S	0	0
Troféus e Condecorações – T	0	0
Espólio Documental– U	77	110
Coleção Caetano – PM– AC	0	880
Coleção Laranjeira Santos – NAC	0	32
Temp (temporário Arqueologia)	0	605

1.5. CONSERVAÇÃO, SEGURANÇA E MANUTENÇÃO

A conservação preventiva e a segurança das coleções constituíram prioridades permanentes.

Conservação

- Intervenções de limpeza e manutenção preventiva
- Apoio de especialistas externos quando necessário
- Colaboração de voluntários qualificados

Segurança

- Sistema de videovigilância
- Alarmes de intrusão e incêndio
- Presença de segurança no edifício

O edifício tem desde 2021 a presença de profissionais de segurança. Há sempre um elemento destacado da empresa de segurança que assume a responsabilidade do encerramento do museu e do edifício, após verificação de que todas as pessoas abandonaram o mesmo.

O edifício dispõe de sistema de alarme de intrusão, com contrato de assistência e manutenção, vigente e operacional. A deteção automática de incêndio é feita através de sensores instalados nos vários espaços museológicos. Foram feitas as revisões contratadas.

O combate a incêndio está acautelado pela existência de extintores nos vários espaços museológicos.

O Museu possui sistema de videovigilância que abrange a entrada exterior do edifício, o piso de entrada e a escadaria de acesso ao piso inferior.

Controlo de pragas

- Monitorização regular
- Ausência de ocorrências relevantes

O controlo de pragas, no edifício do museu, é feito através de armadilhas. Foram realizadas todas as inspeções previstas ao longo do ano, não tendo sido detetada qualquer praga em atividade.

Medidas de autoproteção

- Processo de implementação em curso
- Articulação com entidades de proteção civil

As Medidas de Autoproteção (MAP) contêm o conjunto de medidas aplicáveis às instalações do Museu e Biblioteca Municipal com o objetivo de diminuir a probabilidade de ocorrência de incidentes ou acidentes, designadamente incêndios e outras situações que possam afetar significativamente o normal funcionamento do Museu e Biblioteca Municipal e limitar a suas consequências, caso ocorram, a fim de evitar a perda de vidas humanas, de danos patrimoniais e a interrupção da sua atividade.

No seguimento de compromisso com a ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ref.ª 26575/202) após aprovação das MAP propostas, o Serviço da Proteção Civil deslocou-se ao Museu Municipal, entre agosto e dezembro de 2022 com o objetivo de encontrar as melhores soluções para a implementação das MAP propostas.

O aparelho DAE – Desfibrilhador Automático de Emergência foi instalado no edifício do Museu Municipal no dia 30 de janeiro de 2023, estando localizado no lado esquerdo da porta de entrada da Biblioteca Municipal.

As MAP não estão ainda implementadas na sua totalidade.

1.6. AQUISIÇÕES E INVESTIMENTOS

Durante 2025 foram realizados investimentos relevantes:

Equipamentos

Equipamentos técnicos e museográficos e Melhorias nas reservas e espaços expositivos

- Aquisição de uma balança de precisão máx 1200g/0,01g no valor de 413,28€.
- Aquisição de Lâmpadas com módulo VIEWSONIC RLC-103 na importância de 221,40€.
- Três unidades de tela com Blackout e com controle, para as janelas do corredor da sala de Etnografia
- Aquisição de serviços de aquisição e montagem de grades de suspensão para a Reserva de Pintura do Museu Municipal Santos Rocha. Preço Base do Procedimento: € 14.760,00 + IVA pela empresa Ilusões da História – oficina de museus, Lda.

Merchandising

Desenvolvimento de produtos com identidade do Museu e Reforço da estratégia de valorização económica

- 20 Chávenas com pires, porcelana (Spal), personalizadas, numeradas, embaladas individualmente em caixa gift com o logo do Museu e na decoração base uma ilustração de uma obras da coleção de pintura do Museu. A aquisição teve um custo de 854,85€. As chávenas estão a ser vendidas por 17€
- Aquisição à empresa Proglobal de 250 unidades de fitas de pescoço sublimada nos dois lados com logotipo do Museu na importância de 210,00€.
- Aquisição empresa Frederico Mota Mattos: Canetas prateadas e pretas com logo do museu, Bloco de anotações em papel couché,
- Aquisição à empresa Unibrindes – Brindes Publicitários Artes Gráficas, Conjunto de lápis para BTL:
- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo do
- Museu,

- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo do Núcleo Museológico do Mar,
- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo PCI – Figueira da Foz,
- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo do Mosteiro de Santa Maria de Seiça;
- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo do Paço de Maiorca,
- Lápis em elipse de cor preta Ref. MK8876 impressão a cores com logotipo Casa do Paço.

1.7. EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

A Divisão manteve uma política ativa de edição e divulgação científica.

Publicações

- Cadernos Municipais: Caderno Municipal Nº 60 - Festival da Canção da Figueira da Foz
- Catálogos exposições

Gestão

- Implementação de sistema de controlo de stock
- Centralização logística

Vendas

- Total anual: 113 exemplares
- Receita global: 223€

Dada a escassez de espaço e para um armazenamento mais eficaz, em 2025 foi transferido todo o stock para os serviços de aprovisionamento, ficado nos espaços municipais apena um número estipulado (10 livros) de cada exemplar para venda ou oferta.

Neste momento existem para venda e oferta 37 edições/publicações de livros com a designação de Edições Municipais, 41 edições/publicações com a designação de Cadernos Municipais e 16 edições/publicações com a designação de Catálogos.

RELAÇÃO DE VENDAS DE LIVROS DURANTE 2025															
Nome do Livro	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out	Nov.	Dez.	Total vendas	Preço unit	Total €
O Forte de Santa Catarina										1			**1**	18,00 €	**18 €**
Santos Rocha Arqueologia								2	1	1			**4**	15,00 €	**60,00 €**
A Visita Real de 1882										1			**1**	10,00 €	**10,00 €**
Figueira da Foz Evocação do Centenário												1	**1**	12,00 €	**12,00 €**
O Mar é a Nossa Terra				1									**1**	7,00 €	**14,00 €**
Cabo Mondego			1							1			**2**	7,00 €	**14,00 €**
Cabo Mondego - Carvão,Arte			1			1			1				**3**	7,00 €	**21,00 €**
Azulejos Holandeses						5		1					**6**	5,00 €	**30,00 €**
Um Arquiteto uma Cidade												2	**2**	20,00 €	**40,00 €**
A Nossa Mesa Receituário				3		1	1		3	1	2	1	**12**	15,00 €	**180,00 €**
João Reis							1			1		1	**3**	38,50 €	**115,50 €**
Memorias & Afetos								1					**1**	7,50 €	**7,50 €**
Lojas com História					1					1			**2**	7,50 €	**15,00 €**

Azulejaria na Regiao Centro			1										1	10,00 €	**20,00 €**
100 Anos de Electrificação			1						1				2	5,00 €	**10,00 €**
A Fábrica de Cimento Cabo Mondego			1						1				2	7,00 €	**14,00 €**
Lição 100 Sumário Pires de Azevedo			1						2				3	7,00 €	**21,00 €**
Figueira da Foz							3	1				3	7	10,00 €	**70,00 €**
Parque Cin- Cinema Paraíso			1							1	1	1	4	20,00 €	**80,00 €**
José Bento Pessoa						1		1	1				3	12,00 €	**36,00 €**
Da Guerra À Paz									2	1	2		5	12,00 €	**60,00 €**
Figueira da Foz Destinos				1									1	12,00 €	**12,00 €**
Brenha Históra e Tradições											1		1	5,00 €	**5,00 €**
Um Homem do Outro Mundo						2		1	3		6		12	10,00 €	**120,00 €**
Figueira da Foz o Poder do Quotidiano												1	1	7,50 €	**7,50 €**
Lavos Patrimonio e História						1							1	20,00 €	**20,00 €**
Todos os Sonhos do Mundo			1					5					6	3,50 €	**21,00 €**
Festival da Cação da Figueira da Foz					11				1				12	7,00 €	**84,00 €**
Figueira da foz um século de pintura			1										1	12.60€	**12,60 €**
A Rainha das Praias						2	1						3	16,00 €	**48,00 €**
O Mosteiro Santa Maria Seiça								1			1		2	10,00 €	**20,00 €**
Contos Premiados III								1					1	1,75 €	**1,75 €**
Um Marido Fiel										1			1	10,00 €	**10,00 €**
Figueira da Foz 10 anos de Cinema										1		3	4	1,50 €	**6,00 €**
Cano Mondego - Janine Barreto												1	1	7,00 €	**7,00 €**
TOTAL			**9**	**5**	**12**	**13**	**6**	**14**	**15**	**11**	**13**	**14**	**113**		**1.223 €**

1.8. INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A investigação científica assumiu um papel de destaque, através de:

Estudos e Projetos internos

- Trabalhos de investigação desenvolvidos internamente
- Apresentação da comunicação “Arqueologia comparativa em museus de finais do século XIX e inícios do século XX. O Museu Municipal da Figueira da Foz como estudo de caso”. Ana Margarida Ferreira. 11 de junho, nas Jornadas do Programa de Doutoramento em História e Filosofia da Ciência - especialidade Museologia da Universidade de Évora.
- Apresentação da comunicação “Arqueologia comparativa em museus de finais do século XIX e inícios do século XX. O Museu Municipal da Figueira da Foz como estudo de caso”. Ana Margarida Ferreira. 11 de junho, nas Jornadas do Programa de Doutoramento em História e Filosofia da Ciência - especialidade Museologia da Universidade de Évora.
- Continuação do Estudo das Cerâmicas do concelho da Figueira da Foz em reserva no museu. Marta Fernandes.
- Continuação do estudo do Cemitério Setentrional - ao nível histórico, arquitetónico e iconográfico. Marta Fernandes.
- Análise paleobiológica de um esqueleto humano procedente de uma sondagem em Santa Olaia, que decorreu no ano de 1989. Rodrigo Pinto.
- A relação entre o mar da Figueira da Foz e os naufrágios. Marco Penajoia.
- Investigação aprofundada sobre o porto e a barra da Figueira da Foz para publicação, por Marco Penajoia. Desta investigação resultou a publicação apresentada publicamente no dia 26-01-2025 na Casa do Pasço:

- Trabalhos de investigação aplicada às coleções

Estudos e Projetos em Parcerias com entidades externas

- «O porto e a barra da Figueira da Foz», da autoria de Rui Cascão e Marco Penajoia, uma iniciativa da Administração do Porto da Figueira da Foz com o apoio do Município da Figueira da Foz, através da (DMPN), que teve lugar na Casa do Paço.

- Com a Universidade de Évora e o IHC- Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa - Continuação do Projeto de investigação FCT - TRANSMAT - Transnational materialities (1850-1930): reconstituting collections and connecting histories (PTDC/FER-HFC/2793/2020); O IHC é financiado por fundos nacionais através da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito dos projetos UIDB/04209/2020, UIDP/04209/2020 e LA/P/0132/2020.
- No âmbito deste projeto, realizou-se a conferencia internacional TRANSMAT-IN2PAST conferência internacional "Decolonizing Museums and Colonial Collections: Towards a Transdisciplinary Agenda and Methods", a exposição colaborativa "Confrontar o legado colonial no Museu", patente de 12 de março a dezembro de 2025 e o ciclo de conversas com o mesmo título.
- Com a Professora catedrática de Pré-história da Universidade de Coimbra, publicação do artigo: Batista, Carlos; Ferreira, Ana Margarida; Vilaça, Raquel; (2025) «Un ídolo-placa inédito del dolmen de Facho (Figueira da Foz, Portugal) en su contexto local y regional», Cuadernos de Arqueología de la Universidad de Navarra 33, (213-240). https://doi.org/10.15581/012.33.012
- Os arqueólogos Sara Almeida, Carlos Martín Hernández e Isabel Pereira, em colaboração com o el Museu Municipal Santos Rocha de Figueira da Foz, iniciaram uma investigação conjunta que terá como resultado uma publicação científica em 2026 acerca de novos dados tecnológicos e económicos referentes ao enclave de Santa Olaia durante a Idade do ferro.
- Apoio à investigação de Nuno Campos Inácio sobre as reservas arqueológicas do MMSR relativas ao território de Portimão. Marco Penajoia
- Apoio à investigação de Gonçalo Lopes sobre matrizes sigilares medievais do MMSR. Marco Penajoia
- Apoio à investigação de Gil Vilarinho sobre as reservas arqueológicas do MMSR relativas às pedras ornamentais *villa* romana de Milreu, Marim, Vila do Bispo, Boca do Rio, Rabaçal, Ançã. Ana Ferreira e Marco Penajoia

Apoio ao trabalho de investigadores externos

- Sara Almeida, apoio aos trabalhos inerentes à preparação da tese de doutoramento. "Dinâmicas culturais na área de influência do Mondego durante o primeiro milénio a.c." Tese defendida em 26 de novembro e aprovada com louvor e distinção. Compreende a revisão dos materiais arqueológicos de Santa Olaia e do Castro de Tavarede, na sua totalidade.

- Apoio ao projeto “Producción y circulación de metales en la transición Bronce Final-Edad del Hierro (Siglos IX-VI a.C.): Interacción entre la Iberia Atlántica y el Mediterrãneo” liderado pelo pelo Professor Xosé Lois Armada Pita e Paul Sureda Torres e financiado pelo Ministério da Ciêncioa e inovação de Espanha.
- Interface de colaboração com Museu Municipal Santos Rocha: Dentro do amplo Programa de Investigação (que abrange diversas estações proto-históricas peninsulares) inclui-se o estudo de artefactos e restos materiais procedentes dos sítios arqueológicos de Santa Olaia e Crasto de Tavarede. Prevê-se, concretamente, a realização de análises não destrutivas ou minimamente invasivas em espólio conectável com a atividade de produção metalúrgica incluindo produtos (objetos metálicos), instrumentos (cadinhos, tubeiras, etc.) e restos de produção (escórias, pingos, régulos etc.) que se encontram em depósito no fundo museológico do Museu Municipal Santos Rocha. No âmbito deste projeto teve lugar a recolha de amostras no dia 11 de dezembro de 2025. Fotografias disponíveis na ficha de Projeto, Eventos, In Património.
- Raquel Vilaça, Apoio à investigação para artigo científico. Análises XRF (Fluorencência de RX) de miniaturas de fibrolite na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Coimbra.
- Carlos Didelet, arqueólogo, veio examinar materiais neolíticos da exposição permanente, a 25 de agosto.
- Gil Vilarinho, bolseiro de doutoramento na Universidade de Évora, investigador do CHAIA - Centro de História da Arte e Investigação Artística e do Laboratório HERCULES, a desenvolver um projeto de investigação sobre a exploração, comércio e utilização de pedras ornamentais na época romana. Veio estudar os materiais do Algarve, com destaque para os sítios de Milreu e Boca do Rio.
- Equipa de Bensafrim, Algarve, visita a 17 de fevereiro.
- Gonçalo Couceiro: trabalho de investigação sobre Manuel Teixeira Gomes como colecionador de obras de arte e mecenas.
- Miguel Pessoa: investigação no âmbito do 2ª Colóquio Internacional RoGeMoPorTur International Colloquium – O mar nos pavimentos romanos de moisaico do Império Romano, relativa à identificação de espécies marinhas existentes em moisaicos romanos de Conimbriga e arredores.
- Leticia Azcue Brea, Museu do Prado, Madrid: investigação sobre o escultor espanhol Salvador Beneyto, relativa ao caso específico de uma medalha que retrata António dos Santos Rocha existente naquele museu.
- Gabriel Spautz, doutorando da Universidade de Leiden, com o tema coleções arqueológicas provenientes do Brasil em museus europeus, mais especificamente com a existência de peças marajoaras no MMSR.
- Ana Beatriz Machado: investigação para mestrado sobre os murais e grafitis dos pós 25 de abril de 1974, com envio de informação relativa aos murais pintados no hall de entrada do edifício Museu/Biblioteca e muro das Abadias.
- Universidade Livre de Coimbra – Delegacia da Figueira da Foz: pedido de colaboração do GAAC para investigação e montagem de exposição relativa à instalação da Universidade Livre de Coimbra (1925-1930) e Delegacia da Figueira da Foz (1929-1935).
- Gonçalo Bivar Silva (CMFF): investigação relativa ao antigo edifício sede dos Serviços Florestais da Figueira da Foz.
- Investigação sobre a obra de Fausto Sampaio existente no MMSR.
- Andrée Lotey: investigação sobre Jacob Lotenberg, refugiado da II Guerra Mundial, residente temporário na Figueira da Foz em 1940, com pedido de informação relativa ao espólio documental existente no MMSR do antigo vice-cônsul da Bélgica, José dos Santos Alves.

- Clara Vilar / Imprensa Nacional - Casa da Moeda e reedição do livre A Arte em Portugal no século XIX da autoria de José-Augusto França, solicitação de informação e imagem de O Latoeiro de Mário Augusto e pertencente à coleção de pintura do MMSR.
- À semelhança de anos anteriores, a Escola Joaquim de Carvalho convidou o MMSR a apresentar o trabalho realizado pelo MMSR acerca da presença de refugiados na Figueira da Foz em 1940/1941, com recurso a espólio documental do MMSR, nomeadamente a documentação doada ao Museu por Maria Helena dos Santos Alves da Casa Havanesa, pertencente a seu pai o vice-consul da Bélgica José dos Santos Alves. As aulas intituladas *Figueira da Foz – Destino de Paz,* foram ministradas nos dias 24, 27, 29 e 30 de janeiro, a turmas do 9º e 12º anos de escolaridade, contando ainda com a presença de um dos bisnetos de Aristides Sousa Mendes, Eng.º Silvério Sousa Mendes. – Ana Paula Cardoso
- Apoio ao trabalho de investigação para doutoramento de Maria Figueira sob o tema: "Exposições, coleções coloniais e suas (in)visibilidades (1884-1940). Construção e disseminação de conhecimentos em museus portugueses: uma perspetiva comparativa e transnacional" (2024.00880.BDANA). Orientadora Manuela Silva

Projeto Estruturante

- Projeto TRANSMAT : Conferência internacional + Exposição e ciclo de debates

Este projeto afirmou o Museu como um espaço de reflexão internacional sobre património e museologia.

O grande evento de 2025 no Museu Municipal foi, sem dúvida o Congresso Internacional e a Exposição temporária resultantes do projeto TRANSMAT

A conferência internacional **TRANSMAT-IN2PAST 2025**, intitulada *"Decolonizing Museums and Colonial Collections: Towards a Transdisciplinary Agenda and Methods"*, realizou-se de **12 a 14 de março de 2025**, no **Museu Municipal Santos Rocha**, na Figueira da Foz

Objetivo: A conferência visou aprofundar a transdisciplinaridade como ferramenta para reimaginar museus e as suas coleções coloniais, focando-se numa perspetiva inclusiva e plural. O debate abordou estratégias práticas para a descolonização das instituições museológicas.

Parcerias: O evento foi uma colaboração entre o Instituto de História Contemporânea (NOVA FCSH), Universidade de Évora (IN2PAST), Queens College (City University of New York), Universidade de São Paulo e Pitt Rivers Museum (University of Oxford), contando com o apoio do TheMuseumsLab e Camara Municipal da Figueira da Foz.

Ciclo de Conversas: Associado ao tema, o Museu Municipal Santos Rocha promoveu também ao longo de 6 meses o ciclo de conversas "Confrontar o Legado Colonial no Museu", agendado entre junho e outubro de 2025

O projeto trouxe em 2025 à Figueira da Foz uma Conferência Internacional e uma Exposição temporária. A conferência internacional "Decolonizing Museums and Colonial Collections: Towards a Transdisciplinary

Agenda and Methods", realizada em março de 2025 na Figueira da Foz, foi marcada por uma notável representatividade geográfica e pela riqueza temática dos debates. O evento reuniu oradores e participantes de quatro continentes — Europa, África, América do Sul e América do Norte —, refletindo o caráter verdadeiramente global e inclusivo da discussão sobre a descolonização dos museus e das coleções coloniais.

Entre os países representados estiveram Portugal, Brasil, Alemanha, Países Baixos, Reino Unido, Uganda, Angola, Equador, Estados Unidos, Canadá, África do Sul, Camarões, Peru e Quénia. Esta diversidade geográfica traduziu-se numa multiplicidade de perspetivas, experiências e desafios, enriquecendo o diálogo e promovendo uma abordagem transdisciplinar e colaborativa.

Os temas abordados ao longo dos três dias de conferência foram igualmente abrangentes e inovadores. As sessões exploraram questões centrais como a pesquisa de proveniência e a circulação de objetos, a restituição e repatriação de património, e os possíveis processos de reparação histórica. Destacaram-se debates sobre as dinâmicas de poder e as continuidades coloniais, a necessidade de reescrever narrativas museológicas e a importância de incluir vozes e saberes das comunidades de origem.

Foram apresentados estudos de caso que analisaram desde o papel dos museus nacionais em contextos pós-coloniais (como o Museu Nacional de Antropologia de Angola) até experiências de co-criação e mediação comunitária em museus da América Latina, como o projeto de bolsas de co-criação em Quito, Equador. Houve ainda reflexões sobre a educação patrimonial, a memória e o esquecimento histórico, e o papel das políticas públicas na efetivação da restituição e repatriação cultural em países africanos.

A conferência destacou também a importância das metodologias colaborativas e da investigação-ação, promovendo a partilha de práticas inovadoras entre museus europeus e africanos, e incentivando o desenvolvimento de novas formas de solidariedade, curadoria partilhada e inclusão. Foram discutidos os desafios éticos e logísticos da restituição, a reclassificação de objetos e a revisão crítica das coleções, bem como as tensões entre discursos oficiais e memórias silenciadas.

Ao reunir investigadores, curadores, líderes comunitários e decisores políticos de várias origens, a conferência consolidou-se como um espaço privilegiado para a construção de agendas comuns e para a definição de métodos transdisciplinares capazes de responder aos desafios contemporâneos da descolonização dos museus. O evento reafirmou a urgência de repensar o papel das instituições culturais na promoção da justiça histórica, da diversidade e da inclusão, apontando caminhos para um futuro museológico mais ético e plural.

1.9. PROGRAMAÇÃO CULTURAL E EXPOSITIVA

A programação expositiva foi diversificada e de elevada qualidade.

Exposições temporárias:

Exposições temáticas históricas

Entre junho e outubro de 2025, sempre aos últimos sábados de cada mês,o Museu Municipal Santos Rocha, acolheu o Ciclo de conversas "Confrontar o Legado Colonial no Museu", uma iniciativa promovida pelo IN2PAST em parceria com o Museu Municipal Santos Rocha que reúne vozes de referência nacional e internacional para refletir criticamente sobre o legado colonial nos museus portugueses. Sempre às 15h com entrada livre.

Ao longo de seis sessões, investigadores, artistas, curadores, escritores, docentes e personalidades da Figueira da Foz convidam o público em geral e a a comunidade local a participar num debate plural e aberto sobre memória, património e identidade. O ciclo resulta de uma colaboração entre diversos centros de investigação: IHC (NOVA FCSH- Univ. Évora) LAB2PT (Universidade do Minho), CRIA (NOVA FCSH e ISCTE-IUL), CHAIA (Universidade de Évora), ICS (Universidade de Lisboa), IHA (NOVA FCSH), CITAR (Universidade Católica Portuguesa – Porto), i2ADS (Universidade do Porto), CITCEM (Universidade do Porto) e HÉRCULES (Universidade de Évora). O evento contou ainda com a participação ativa de personalidades locais, como Pedro Mota Curto (Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Mar) e Andrea Gaspar (Antropóloga e docente do Agrupamento de escolas zona urbana da Figueira da Foz) reforçando o envolvimento da comunidade da Figueira da Foz neste debate fundamental. Artistas como Francisco Vidal e Nuno Silas trazem o olhar das artes visuais para o centro da discussão, enriquecendo a troca de experiências e saberes. Contamos igualmente com a participação de Aristóteles Kandimba, escritor, investigador, produtor e fundador do Coletivo 'Tributo aos Ancestrais PT', cujo contributo tem sido fundamental no resgate e valorização das memórias e culturas afrodescendentes em Portugal. Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) através do IN2PAST – Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território, **este ciclo de conversas foi uma oportunidade única para pensar criticamente o papel dos museus na sociedade contemporânea e contribuir para uma memória mais plural, inclusiva e transformadora.**

Manuela Silva, Elisabete Pereira, Maria Figueira; José Albergaria e Miguel Figueira

Exposição sobre conflitos e cultura

Diálogos sobre…cultura e conflitos. Exposição de pintura e outros. Coletiva, SET 2

Exposição coletiva temporária na SET 2 que reuniu um conjunto significativo de obras de artistas ucranianas que refletem, não só a sua arte e as suas tradições culturais, mas também as suas vivências desde que residem na nossa cidade. Sob o lema "Espírito Inquebrável de Uma Nação Invicta" estas 6 artistas pretendem assinalar a sua luta pela liberdade e, mais uma vez, chamar atenção para as marcas de um conflito que dura há mais de 3 anos, após a invasão da Rússia contra Ucrânia.Cada uma das seis artistas plásticas participa com obras originais: **Tetiana Rybytska** – Pintura; **Vik Shpetna** – Tapeçaria e cerâmica; **Maria Markarian** – objetos e tecidos da oficina criativa da família Markarian - *ArtKomora* - que dá a conhecer uma antiga técnica de estampagem de tecidos; **Natali Zagori** – Pintura; **Alina Kryvoviaz** – Pintura; **Hanna Aleinikova** – Fotografia a p&b de famílias ucranianas a residir na Figueira da Foz.

Enquadrando-se na mesma temática, a exposição foi complementada com oito pinturas do acervo do Museu Municipal Santos Rocha, cujos autores se refugiaram ou passaram pela Figueira da Foz aquando de outro conflito, a II Guerra Mundial, são eles **Ivan Sors; Wanda Ostrowska; Ruth F. Manes; Max Braumann; Anne Marie Jauss; Eugène Colson; Marcelle Galopin e Arpad Szenes.** Patente de a maio a junho

Exposições comemorativas

Exposição de Pintura- Força Aérea Portuguesa. Individual, SET2. 28 de junho a 31 agosto

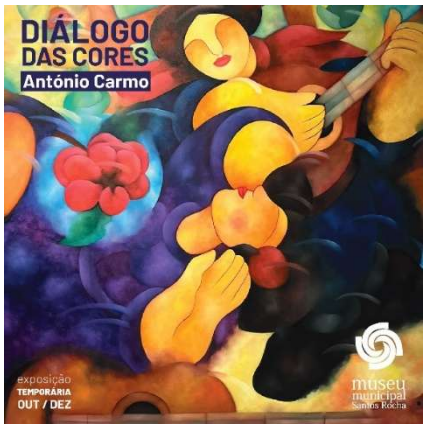
Integrada no programa das Comemorações do 73.º aniversário da Força Aérea Portuguesa, foi inaugurada no dia 28 de junho, no Museu Municipal Santos Rocha, a exposição Força Aérea em Tela- coord. Museu do Ar. A exposição "Força Aérea em Tela", da autoria de António Lemos Viana, reúne uma coleção de óleos sobre tela que retratam diversas aeronaves históricas que serviram a Força Aérea Portuguesa, assim como referências visuais a algumas das bases aéreas. Trata-se de uma oportunidade única para os apreciadores de arte e entusiastas da aviação conhecerem, através da pintura, parte da história e do património aeronáutico nacional.

Exposição documental "**No centenário da Universidade Livre de Coimbra** (**1925-2025**). Set 2, de 15 dezembro a 15 fevereiro 2026. Organização: GAAC (Grupo de Arte e Arqueologia do Centro)

A exposição relembra o papel desta efémera instituição na passagem dos 100 anos da sua fundação. O Departamento de Cultura do Município da Figueira da Foz junta à mostra original uma secção com documentação original inteiramente dedicada à Delegacia da Figueira da Foz da Universidade Livre de Coimbra (1929-1935), criada graças à valiosa colaboração de figueirenses e de outras personalidades como Albano Duque, Cristina Torres, António Vítor Guerra, Luís Carrisso, Aurélio Quintanilha, Tomás da Fonseca, entre muitos outros

Exposição artística individual

Diálogos da Cor. Pintura. Individual António Carmo SET 2 Outubro a dezembro de 2025.



Exposição individual na SET 2, com obras da autoria do artista António Carmo. Uma viagem intensa ao universo pictórico de António Carmo, que nos presenteia com 30 obras de pintura e desenho.

Nas suas telas, uns diálogos VIBRANTES, entre os temas e as cores das composições, fundem-se e completam-se, revelando harmonias inesperadas.

Desta exposição resultou a doação de uma obra ao MMSR

1.10. MEDIAÇÃO CULTURAL E SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo desenvolveu uma intensa atividade ao longo do ano cumprindo com a missão essencial de Aproximar o museu da comunidade; Promover a educação patrimonial; Incentivar a participação cultural

Durante o ano de 2025, o Serviço Educativo e de Mediação Cultural do Museu Municipal Santos Rocha assegurou a implementação dos seus projetos educativos de continuidade procurando dinamizar e promover as suas coleções permanentes e exposições temporárias. Estas iniciativas integraram um conjunto diversificado de ações, nomeadamente visitas orientadas, oficinas pedagógicas, atividades de exploração temática do acervo e sessões de mediação cultural dirigidas a diferentes segmentos de público.

Estas atividades tiveram como principal finalidade reforçar a proximidade entre o Museu e as comunidades, com especial enfoque na comunidade escolar, abrangendo estabelecimentos de ensino de diferentes níveis, bem como grupos organizados e público em geral. Através de uma abordagem pedagógica participativa e inclusiva, procurou-se estimular o interesse pelas coleções do Museu, pelo património cultural, promover a aprendizagem informal e incentivando a valorização da memória coletiva e da identidade local.

No âmbito da estratégia de cooperação institucional, destaca-se a continuidade do trabalho desenvolvido em parceria com a Associação Goltz de Carvalho, a APPACDM, e diversos Estabelecimentos Escolares, dos quais destacamos as escolas vizinhas - Casa da Criança São Julião, Fundação Bissaya Barreto e EB1 das Abadias, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento de boas práticas em projectos

culturais de continuidade. Esta colaboração permitiu assegurar a realização de atividades dirigidas a públicos específicos promovendo práticas de inclusão cultural e participação ativa.

Público-alvo: Crianças

- **DO OVELHA AO FIO, DO FIO À LÃ I Oficina Temática:** Partindo do conto "Ovelhinha, dá-me lã" e tendo como referência a Tapeçaria de Tavira, da coleção do Museu Municipal Santos Rocha, esta atividade convida à descoberta do ciclo da lã, desde a tosquia até à criação de um objeto têxtil.
- **ANIMAIS À SOLTA Visita-jogo:** Nesta visita-jogo as crianças assumem o papel de viajantes e partem em busca dos animais que se escondem nas diversas coleções do Museu.
- **O TEU AZULEJO É PATRIMÓNIO I Oficina Criativa**: Descobre a riqueza do património azulejar da Figueira da Foz e deixe-se inspirar pelos seus padrões e cores para criar um azulejo único e personalizado, explorando a criatividade e estabelecendo uma ligação direta com esta expressão marcante da identidade local.
- **PÕE-TE NA RUA I Percurso + Puzzle**: Partir à descoberta dos azulejos de fachada com valor patrimonial, explorando estilos como o Oitocentista, Arte Nova, Op Art e Moderno, sem esquecer os azulejos de temática religiosa, conhecidos como "Registos". Terminar o percurso com a criação de um puzzle-mural coletivo, reunindo dezenas de padrões inspirados nos azulejos que embelezam as fachadas dos edifícios da Figueira da Foz.
- **DE VILA A CIDADE I Percurso ou Peddy Paper**: Num percurso pelas ruas e edifícios históricos da Figueira da Foz, os participantes serão convidados a descobrir e reconhecer as principais transformações urbanas e arquitetónicas que marcaram a transição de vila para cidade.
- **VAMOS AO BAIRRO I Percurso Temático**: Num percurso pelas ruas do Bairro Novo de Santa Catarina, vamos ao encontro de elementos Arte Nova que se encontram na fachada dos edifícios históricos e explorar o seu simbolismo e a sua estética.
- **MUSEU COM 5 SENTIDOS I Visita-jogo**: Percorrendo as salas das exposições permanentes, vamos colocar os nossos sentidos em ação e fazer uma viagem sensorial que nos transportará para outras culturas e civilizações.

- **ANTES DE NÓS I Visita-jogo**: Uma "caça ao tesouro" que tem como cenário a Sala de Arqueologia, de mapa na mão iremos seguir pistas que nos irão conduzir a um passado muito longínquo.
- **SANTOS ROCHA POP ART I Oficina Criativa:** Vamos ficar a conhecer um pouco da biografia do fundador do Museu Santos Rocha numa oficina artística que mergulha na fusão entre a riqueza da cultura local e a ousadia da Pop Art.
- **SESSÕES DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA I Palestra**: Nas sessões de Antropologia e vamos descobrir os segredos da humanidade e refletir sobre o papel na teia cultural que nos envolve; nas sessões de Arqueologia vamos desvendar o passado e celebrar a curiosidade que nos conecta com as civilizações que viveram antes de nós.
- **RUMO AO ARMÍSTÍCIO I Jogo Temático**: Jogo da Glória de grandes dimensões, concebido para a comunidade escolar e utilizando o chão como tabuleiro. Esta proposta dinâmica e participativa promove uma aprendizagem interativa, estabelecendo a ligação entre a coleção de armaria do Museu e o contexto histórico e social da Primeira Guerra Mundial.
- **VISITAS ACOMPANHADAS às Coleções do MMSR**: Visite o Museu Municipal Santos Rocha com um técnico especializado e descubra histórias e curiosidades sobre cada peça. Escolha um enfoque em Arqueologia, Arte Religiosa, Numismática, Mobiliário Indo-Português, Etnografia, Armaria ou simplesmente visite as nossas Reservas. Uma experiência única para a comunidade escolar e adaptada a diferentes tipos de públicos.
- **DIÁLOGO DAS CORES de ANTÓNIO CARMO**: O Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha orientou com os utentes da Goltz de Carvalho | IPSS uma atividade à volta da exposição temporária "Diálogo das Cores" de António Carmo. A dinâmica envolveu elementos do património imaterial, tal como o conto tradicional português "O touro Azul" criando pontes com as obras expostas.Finalizou-se a sessão com uma composição de desenho e colagem tendo como ponto de partida o mote "E viveram felizes para sempre", tal como os namorados das obras de António Carmo.
- **JOÃO REIS (1899 – 1982) I A INTUIÇÃO DA PINTURA**: João Reis é o pintor da Figueira da Foz e da faina marítima. Nesta visita vamos dar a conhecer este magnífico artista que, através das suas telas, nos faz ouvir o som do mar, do vento e dos pássaros ao entardecer.

DESTAQUES:

- **Aniversário de Elevação a Cidade - Conheces a tua Cidade: 19 a 21 setembro**

  Peddy-Paper e Visita: O Município da Figueira da Foz associa-se, anualmente, às comemorações que visam sensibilizar para a salvaguarda e valorização do Património Cultural.
  Num programa integrado entre a Divisão de Museu, Património e Núcleos; a Divisão de Biblioteca e Arquivos e a Divisão de Monumentos Históricos, o município apresentou um programa diversificado e gratuito que partilhou, valorizou e brindou a identidade do património cultural da Figueira da Foz.
  Nos dias 19 decorreu, para o público escolar, uma sessão sobre a importância da ruína da Torre de Redondos/Castelo de Buarcos.
  No dia 20 o Peddy Paper direcionado a famílias, conduzimos os participantes pelas ruas e curiosidades da zona histórica da cidade.

- **Intrusos no Museu**-31 de outubro de 2025

  Mais de 150 crianças participaram, no passado dia 31 de outubro, na atividade “Os Intrusos no Museu”, promovida pelo Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha.
  Dirigida especialmente ao público infantil, entre os 6 e os 12 anos, a iniciativa proporcionou uma experiência única e envolvente. O percurso desafiou os participantes, que, munidos de lanternas, enfrentaram a quase total escuridão do museu e várias situações surpreendentes:

  - um laboratório fluorescente onde abóboras libertavam fumo;
  - uma exposição de arte religiosa invadida por ratos;
  - uma escadaria onde ecoava a voz de um tenor;
  - um corredor assombrado pela história de um fantasma;
  - um túnel escuro que só podia ser atravessado de joelhos;
  - um excêntrico jogador de ténis que, ao som de música vibrante, contou a história da Deusa Nikê;

  e, por fim, a busca alucinada por um cão com mais de 2000 anos.
  Foi um final de tarde inesquecível, na qual as crianças descobriram o museu de forma original, divertida e inesperada — percebendo que, no Museu Municipal Santos Rocha, tudo pode mesmo acontecer!

- **Rumo ao Armistício**: O jogo do Armistício, conforme a proposta foi complementado com uma mostra de objetos da Primeira Guerra Mundial, pertencentes à coleção de Armaria do Museu Municipal, que esteve patente na biblioteca da escola durante o período em que foi dinamizado o mesmo jogo com os alunos da Escola.

- **Natal Ucraniano:** Enquanto Deus Dormia» é um espetáculo que ultrapassa diferenças culturais!

  O Museu Municipal acolheu o espetáculo "Enquanto Deus dormia" - Teatro de Fantoches realizado por um grupo de atores ucranianos, incluindo e partilhando as tradições ucranianas com o público figueirense.
  Produtor: Olha Odynska
  Sinopse: Por todo o mundo, no Natal, inúmeras pessoas juntam-se para esquecer o que é negativo e, apesar de todas as diferenças, compreender e aceitar o outro, ainda que por um instante. O nosso espetáculo tem como missão quebrar barreiras linguísticas e culturais, para unir as pessoas numa celebração universalmente reconhecida.
  Um misterioso espetáculo sobre o nascimento de Jesus, tradicionalmente realizado pelo povo ucraniano na época natalícia, denominado “Vertep”. Na noite de Natal, rapazes e raparigas percorrem as ruas, anunciando a boa nova através de cânticos, declamação de poemas e danças, em troca de pequenas ofertas. Talvez não conheça esta tradição, mas não se preocupe — no nosso espetáculo usamos as línguas universais do movimento, da música e da emoção. Reconhecerá as figuras natalícias em marionetas no estilo tradicional ucraniano e poderá ouvir canções portuguesas que nos aproximarão da magia do Natal.
  É um evento perfeito, onde famílias e pessoas de todas as idades poderão divertir-se e sentir-se mais próximas umas das outras nesta época especial!

NÚMERO DE ATIVIDADES E DE PARTICIPANTES

Atividades

- **da ovelha ao fio, do fio ao tapete i oficina temática**
  sessões |74 crianças

- **animais à solta i visita-jogo**
  16 sessões i 432 crianças
- **o teu azulejo é património i oficina criativa**
  12 sessões i 323 crianças -- 3 sessões i 61 adultos
- **põe-te na rua i percurso + puzzle**
  sessões i 50 crianças – 3 sessões i 91 adultos
- **de vila a cidade i percurso ou peddy paper**
  6 sessões i 148 crianças
- **vamos ao bairro i percurso temático**
  2 sessões i 28 crianças
- **museu com 5 sentidos i visita-jogo**
  sessões i 89 crianças – 2 sessões i 22 adultos
- **antes de nós i visita-jogo**
  7 sessões i 175 crianças
- **santos rocha pop art i oficina criativa**
  1 sessão i 6 crianças
- **sessões de antropologia e arqueologia i palestra**
  2 sessão i 58 jovens
- **rumo ao armístício i jogo temático**
  sessões i 132 jovens
- **visitas acompanhadas**
  3 sessões i 198 crianças -- 7 sessões i 250 jovens -- **6 sessões i 73 adultos**
- **diálogo das cores de antónio carmo**
  sessões 1 sessão i 15 séniores
- **joão reis (1899 – 1982) i a intuição da pintura**
  3 sessões i 75 jovens

Eventos

- Março pergunta ao objeto 2 sessões i 19 crianças
- Abril dia dos moinhos abertos
- Maio maio é museu 8 sessões i 360 participantes
- Junho, julho e agosto programação férias de verão (atividades continuidade) 18 sessões i 521 crianças e jovens
- Setembro jep 3 sessões i 45 crianças e 7 adulto aniversário de elevação a cidade 4 sessões i 107 crianças
- Núcleo de arte contemporânea laranjeira 5º aniversário nacls 22 sessões i 610 adultos
- Outubro sessões de arqueologia e antropologia 4 sessões i 64 jovens
- Noite dos intrusos 1 sessão i 137 crianças
- Novembro rumo ao armistício 5 sessões i 132 jovens
- Dezembro programação férias de Natal “a virgem e o menino” de milly possoz - 5 sessões i 77 crianças e o Natal ucraniano -

1.11. PROJETOS, PARCERIAS E COMUNIDADE

A DMNPN continua a apostar no reforço da relação com a comunidade, através de programas culturais que são já eventos ancora deste equipamento e que tem revelado forte impacto na Promoção da inclusão cultural, na Valorização da identidade local e na efetiva Participação intergeracional.

Eventos

- "Maio é Museu" (13ª edição); Aniversario Museu; Noite Europeia dos Museus; Dia Internacional dos Museus
- Universidade Sénior: Disciplina Patrimonio Cultural e Temas de Arqueologia

Maio é Museu - 13ª edição

Em 2025 o programa ***MAIO É MUSEU*** alcança a sua 13ª edição, assumindo-se como programa âncora na dinamização do Museu Municipal Santos Rocha e dos seus Núcleos Museológicos (Sal e Mar) que lhe estão adstritos. Ao longo dos anos, procura-se, sempre e cada vez mais, envolver toda a comunidade, numa abrangência de públicos que se pretende ser a mais diversificada possível.

Neste contexto, foi concebida uma programação integrada, que inclui iniciativas em torno da temática - *O Futuro dos Museus em Comunidades em Rápida Transformação (Tema proposto pelo ICOM)*, especialmente reforçada com o 131 º aniversário do Museu Municipal da Figueira da Foz, inaugurado a 6 de maio de 1894.

Do diversificado programa de atividades e eventos, destacamos:

- *"Olha a Bruxa Nicolau". Encenação do UMCOletivo,* dias **2 e 3 de maio**

Sinopse: Em cena estão três mulheres: podem ser as bruxas que Shakespeare inventou para atormentar MacBeth, ou as feiticeiras e curandeiras, filhas das bruxas, de quem Maria Manuela Couto Viana fala no seu livro. Em cena estão também três aprendizes de avó: o que teremos escondido entre a receita para curar o cobro ou as rezas para encontrar objetos perdidos? Que história podem contar essas mulheres que vestiram negro, deixaram crescer o nariz e puderam voar em vassouras?
O espetáculo é um poema místico e intimista que contribui para ressignificar as bruxas no inconsciente coletivo, fazendo-as regressar do degredo para uma oportunidade de as olharmos como médicas e ecologistas – e com elas mergulharmos na possibilidade de um futuro regenerador."
No dia **2 de maio** realizou-se numa Escola Básica de 1.ºciclo da Figueira da Foz, da parte da manhã, uma oficina artística dedicada a códigos secretos dirigida pela diretora artística do UMCOLETIVO, a atriz Cátia Terrinca e da parte da tarde a apresentação do espetáculo em questão.

No dia **3 de maio** realizou no Núcleo Museológico do Sal o Lançamento do livro de Maria Manuela Couto Viana que inspirou o espetáculo *Olha a Bruxa Nicolau* surgindo nesta apresentação a partilha de saberes tradicionais e no início da noite realizou-se para público em geral no Museu Municipal a apresentação do espetáculo.

- 131.ª Aniversário, o Museu Municipal assinalou esta data tão especial, **6 de maio,** com uma intensa programação, assinalando também neste dia o Dia Nacional do Azulejo que incluímos na programação deste dia- na parte da manhã realizou-se com uma turma do pré-escolar a atividade *Põe-te na Rua (*Percurso Pedonal onde são identificados diversos padrões azulejares nos edifícios

e casas na zona histórica da cidade), na parte da tarde foi realizada a atividade *O Teu Azulejo é Património (*pintura em azulejo e conto de uma história "A menina que adorava Azulejos" na Livraria do Largo com um grupo de crianças do pré-escolar). Assinalamos também este dia cantando os parabéns ao Museu Municipal com toda a equipa e parceiros do Museu Municipal.Ainda no âmbito do Aniversário do Museu e Dia Nacional do Azulejo realizou-se no sábado seguinte, dia **10 de maio**, na parte da manhã um peddy papper entre famílias onde o tema central foi o património azulejar da cidade da Figueira da Foz e terminamos na Livraria do Largo com a pintura de um azulejo.

- **NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS:** Na NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS, no dia **17 de maio,** partilhamos no Museu Municipal Santos Rocha diálogos sobre guerra, mas também sobre resiliência. Noémia Novais, autora do livro "Até as guerras têm regras" emocionou-se com a força da presença das artistas ucranianas que nesta noite inauguraram no Museu Municipal a exposição "Diálogos entre culturas e conflitos", trazendo um pouco da Ucrânia ao Museu e ajudaram-nos a refletir sobre este tema. Arte, música, gastronomia, alegria e força de vontade foram os elementos que reforçaram a inclusão e a identidade ucraniana expressa por estas artistas. Um Museu de todos para todos!
- **DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS**. Para assinalar o Dia Internacional dos Museus, no dia **18 de maio,** o Museu Municipal esteve aberto ao público em geral para visitas e realizou um encontro Intergeracional, no dia **20 de maio**, onde teve lugar um encontro intergeracional que assinalou a parceria entre o Museu Municipal Santos Rocha (MMSR) e o Centro Comunitário Goltz de Carvalho | IPSS, tendo como cenário de fundo a Tapeçaria de Tavira (Séc. XVIII). A iniciativa contou com a presença de alunos do Jardim-Escola João de Deus n.º 1, da Figueira da Foz, e com a participação ativa da comunidade sénior, proporcionando um espaço de partilha de saberes, afetos e experiências. Esta parceria tem-se revelado extremamente enriquecedora, permitindo aprofundar, a partir das diferentes coleções do Museu — com especial destaque para objetos de olaria e têxteis —, o conhecimento sobre a riqueza cultural e patrimonial que transcende as paredes do edifício do MMSR. O encontro incluiu ainda um momento musical protagonizado por utentes, a leitura de poemas, bem como uma reflexão conjunta sobre as experiências vividas no Museu. A jornada terminou com um lanche convívio, onde foram partilhadas receitas confecionadas pelas utentes da instituição Goltz de Carvalho.

Conclusão: Continuamos a acreditar na força transformadora da cultura, do papel dos Museus no diálogo que envolve as comunidades e na valorização da nossa herança comum.

Foi um mês repleto de atividade e emoções, com um programa diversificado e integrador, que contemplou espetáculo de teatro, apresentação de publicações, workshops de cerâmica e artes têxteis, atividades de mediação cultural e serviço educativo dirigido ao diversos públicos, partilha de saberes de graúdos para miúdos, percursos patrimoniais e peddy paper, em torno do 131º aniversario do Museu e do Dia Nacional do Azulejo e ainda a inauguração da exposição Diálogos, com obras de artistas ucranianas, assinalando as comemorações da Noite Europeia e do Dia Internacional dos Museus.

A última semana foi dedicada à formação Gestão de Risco em Museus, especialmente direcionada a profissionais de museus para abordar situações de cheias, incêndios, sismo e outros riscos para os quais os museus devem estar preparados.

O evento anual Maio é Museu, que o Museu Municipal Santos Rocha promove há 13 anos encerrou em grande a sua 13ª edição recebendo o grupo musical figueirense "Os Bardos" que nos presentearam com música de inspiração celta, transportando-nos para esse tempo e espaço. Porque o museu também é um local de viagens!

No âmbito do evento “Maio é Museu” 2025, registou-se um total de **326 participantes nas atividades desenvolvidas**. Os dados obtidos indicam um alargamento da diversidade de públicos, em conformidade com os objetivos definidos na fase de planeamento da programação.

Destaca-se uma maior afluência nas seguintes atividades/performances: no dia 6 de maio (Aniversário do Museu/Dia Nacional do Azulejo), com 116 participantes; no dia 18 de maio (Dia Internacional dos Museus), com 50 participantes; e no dia 30 de maio (atuação musical da banda “Os Bardos”), que contou com 69 participantes.

Universidade Sénior - Disciplina Património Cultural

Uma Parceria entre a Divisão de Cultura e a associação Viver em Alegria que se iniciou em 2010. A equipa do Museu e Núcleos, bem como técnicos da Biblioteca, do Arquivo histórico e do Arquivo fotográfico/ Quartel da Imagem colaboram com este programa, com apresentação de temas ou acompanhamento de visitas temáticas a diversos locais do país. A disciplina Património Cultural conta já com cerca de 150 alunos inscritos. O programa abrange o período letivo tem início em outubro de 2025.

- Sessões na Universidade Sénior da Figueira da Foz, apresentando a história, a evolução, a arquitetura e a iconografia do cemitério. Marta Fernandes
- Sessão na Universidade Sénior da Figueira da Foz, apresentando os resultados do estudo antropológico de um ossário exumado da Igreja Matriz de São Julião da Figueira da Foz. Rodrigo Pinto.
- Sessão na Universidade Sénior da Figueira da Foz, “A arqueologia dos moinhos”. Marco Penajoia.
- Sessão na Universidade Sénior da Figueira da Foz “O porto e a barra da Figueira da Foz em conexão com os naufrágios”. Marco Penajoia.

Universidade Sénior- Colóquio “Temas de Arqueologia ”

O Município da Figueira da Foz, através da Divisão de Museu, Património e Núcleos, tem vindo a promover, anualmente, em parceria com a Universidade Sénior da Figueira da Foz (USFF), no âmbito da sua disciplina de Património Cultural, o Ciclo de Conferências “Temas de Arqueologia”. Esta iniciativa, que decorrerá no Auditório Municipal Madalena Biscaia Perdigão, procura dar resposta aos interesses da comunidade escolar universitária e do ensino secundário, abordando temas de Arqueologia, de Arte, de História e de História Local, entre outras áreas de saber.Estas sessões conferem certificação pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Beira Mar e, para além do público privilegiado da Universidade, as aulas/conferência são abertas à comunidade, sejam seniores ou jovens, professores ou estudantes, historiadores e investigadores. Destinatários: Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico, Secundário e Educação Especial

A 9.ª edição dos “Temas de Arqueologia” integrou quatro conferências que vão ao encontro dos eixos estratégicos do Município, abordando temáticas da ciência arqueológica no âmbito territorial do Concelho.

Programa 2025 Temas de Arqueologia

Conferência 1 "O contributo de antigas coleções de arqueologia para o avanço do conhecimento científico – o mundo das reservas de arqueologia nos museus e gabinetes de arqueologia portugueses"

Nuno Oliveira | Universidade do Minho

Resumo: Esta palestra tem como objetivo principal demonstrar a importância das reservas arqueológicas no contexto da investigação arqueológica e do ensino de arqueologia em Portugal. Procura-se apresentar, através de vários exemplos práticos, o estado, o valor e a diversidade de espólio à guarda das várias instituições que tutelam e administram o património arqueológico móvel português.

Conferência 2: "António dos Santos Rocha no estrangeiro. Viajar e visitar museus de Arqueologia na viragem do século. Maio e junho de 1899"

Ana Margarida Ferreira | Museu Municipal Santos Rocha, Município da Figueira da Foz

Resumo: Em final de abril de 1899, a instalação do museu arqueológico da Figueira da Foz encontrava-se concluída. A 1 de maio, o seu fundador e conservador, António dos Santos Rocha partiu para o estrangeiro em busca de “elementos de estudo” que não tinha em Portugal. Durante dois meses viajou pela Europa e visitou os principais museus de Roma, Nápoles, Florença, Paris e Genebra. Através de um pequeno caderno de viagem e alguns apontamentos avulsos, conseguimos seguir o olhar do “nosso homem”, os seus interesses, sensibilidade e busca de conhecimento.

Conferência 3: "Monumentos epigráficos romanos no Museu Municipal Santos Rocha"

José d’Encarnação | Professor catedrático aposentado de História e Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Membro efetivo da Academia de Ciências de Lisboa; Académico de mérito da Academia Portuguesa da História

Resumo: Não fugiu Santos Rocha ao fascínio das antigas pedras com letras. Bem sabia quanto essas mensagens, devidamente decifradas e integradas na época que as vira nascer, consignavam em si um manancial informativo único, porque original, contemporâneo do momento em que haviam sido gravadas.Não hesitou, pois, em trazer para o seu museu o que, nesse âmbito, lhe fora dado encontrar.Cumpre-nos, hoje, mostrar que estava inteiramente dentro da razão.

Conferência 4: "Diálogos entre o Cinema e a Arqueologia"

Autor: André Santos | Professor Auxiliar do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

Resumo: Com esta comunicação pretende-se, como está implícito no nome, explorar as relações entre estas duas criações da modernidade. De facto, as referências à Arqueologia ou ao seu objeto de estudo são recorrentes no cinema, encontrando-se numa série de filmes produzidos desde o período do mudo até à atualidade, tendo ainda saído em finais de 2024 um dos mais interessantes exemplos deste diálogo. Estes filmes abordam aspetos do passado ou tomam como “mcguffins” objetos e sítios arqueológicos. Os profissionais são igualmente representados numa ampla variedade de retratos que vão da fidelidade, desde logo em filmes documentais, à pura fantasia. Mas o cinema pode, mesmo no âmbito da ficção, tecer interessantes diálogos com o passado, por vezes mais implícitos que explícitos, ou podem os objetos materiais do passado servirem de mote para as reflexões sobre o cinema, como o fez André Bazin. Em contrapartida, a arqueologia também começa a incorporar o cinema no seu campo de reflexão, quer através de uma arqueologia do cinema, que estuda os vestígios materiais deixados pelas rodagens de filmes, quer estendendo os limites temporais do pré-cinema à Pré-história mais profunda, quer, finalmente, integrando na sua própria reflexão as reflexões sobre o cinema.

Parcerias

O trabalho desenvolvido em parceria com entidades do concelho continuou a desenvolver-se em 2025 através do estabelecimento de um acordo cultural com a IPSS Goltz de Carvalho. Considerando que o

Centro Comunitário Goltz de Carvalho, IPSS oferece um conjunto de serviços cuja a sua grande Missão é promover a Saúde Mental Comunitária através do desenvolvimento de ações com enfoque nas Artes, na Cultura e na Comunidade, este Acordo de Parceria surge no sentido de desenvolver projetos culturais sobre a Figueira da Foz e dar a conhecer o Museu Municipal e os seus serviços, promovendo neste espaço experiências várias; partilha cultural; encontros; convívio social; atividades de descobertas, desafios e troca de experiências.

Assim, a Goltz de Carvalho, IPSS e o Museu Municipal – Serviço Educativo estabelecem a presente parceria cultural de colaboração com os seguintes objetivos:

- Proporcionar aos beneficiários do Centro Comunitário Goltz de Carvalho vivências sobre a Figueira da Foz, participando em atividades culturais e visitas promovidas pelo Serviço Educativo, nomeadamente Núcleo Museológico do Museu do Sal e Mar, Casa do Paço, Mosteiro de Seiça.
- Proporcionar visitas guiadas e experiências várias no Museu Municipal, explorando os serviços, as artes e a cultura que nele existem, permitindo aos beneficiários do Centro Comunitário participar em ações e workshops promovidos pelo Serviço educativo, nomeadamente oficinas de cerâmica, artes têxteis, modelagem de barro, jogos, entre outros.
- Cedência de espaço para desenvolvimento de ações arteterapêuticas adaptadas com foco na saúde, promovendo a resiliência, competências pessoais, sociais e relacionais de cooperação, escuta ativa, criatividade, espontaneidade, intuição, experiência estética através da pintura, desenho, música, colagem, escrita criativa, azulejaria, crochê, entre outros.

O Acordo de Parceria visa apoiar os seguintes beneficiários do Centro Comunitário Goltz de Carvalho:

GABINETE DA MULHER – CASTELOS, NO FEMININO

JUNTAS - Grupo de Ajuda Mútua de mulheres com cancro. – Grupo constituído por cerca de 12 mulheres.

GABINETE DAS PESSOAS SÁBIAS - apoio na valorização pessoal e combate à solidão dos idosos.

MULHERES SERRANAS – Grupo de Ajuda Mútua de mulheres idosas da Serra da Boa Viagem. Grupo constituído por cerca de 12 mulheres.

MULHERES DE BUARCOS – Grupo de mulheres que desenvolvem projetos de reflexão e solidariedade comunitária. Grupo constituído por 08 mulheres.

GABINETE DO CUIDADOR INFORMAL PRECIOSAS

Grupo de Ajuda Mútua de Cuidadoras Informais. Grupo constituído por 08 mulheres.

ALFAZEMAS – VOLUNTARIADO COM FRAGRÂNCIA. Grupo constituído por 08 mulheres.

GABINETE «SEMVIOLÊNCIAS» - Mulheres vítimas de violência doméstica.

No final deste ano estabeleceu-se também um cronograma com oficinas e atividades culturais para o próximo ano, incluindo mais grupos pertencentes a este grupo comunitário, como é o caso das Preciosas (cuidadoras informais) e as Vitórias (Grupo sénior).

Artes Têxteis

O grupo de Artes Têxtis é dinamizado pela artesã e ceramista Odete Sousa, funciona há já quatro anos no Museu Municipal e é direcionado ao público em geral, mais concretamente ao público sénior. Este ano foram realizadas semanalmente às terças e quintas-feiras *80 sessões*.

Esta parceria surgiu com o intuito do Museu ser um espaço para a Comunidade, neste caso sénior, usufruir deste espaço interligando assim os seus trabalhos realizados semanalmente nestas oficinas com os objetos/coleção do Museu Municipal.

1.12. COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS

Num contexto em que a comunicação cultural depende cada vez mais da proximidade com os públicos, as redes sociais — em particular o Facebook e o Instagram — assumem um papel estratégico na divulgação e dinamização da atividade dos equipamentos culturais do Município da Figueira da Foz.

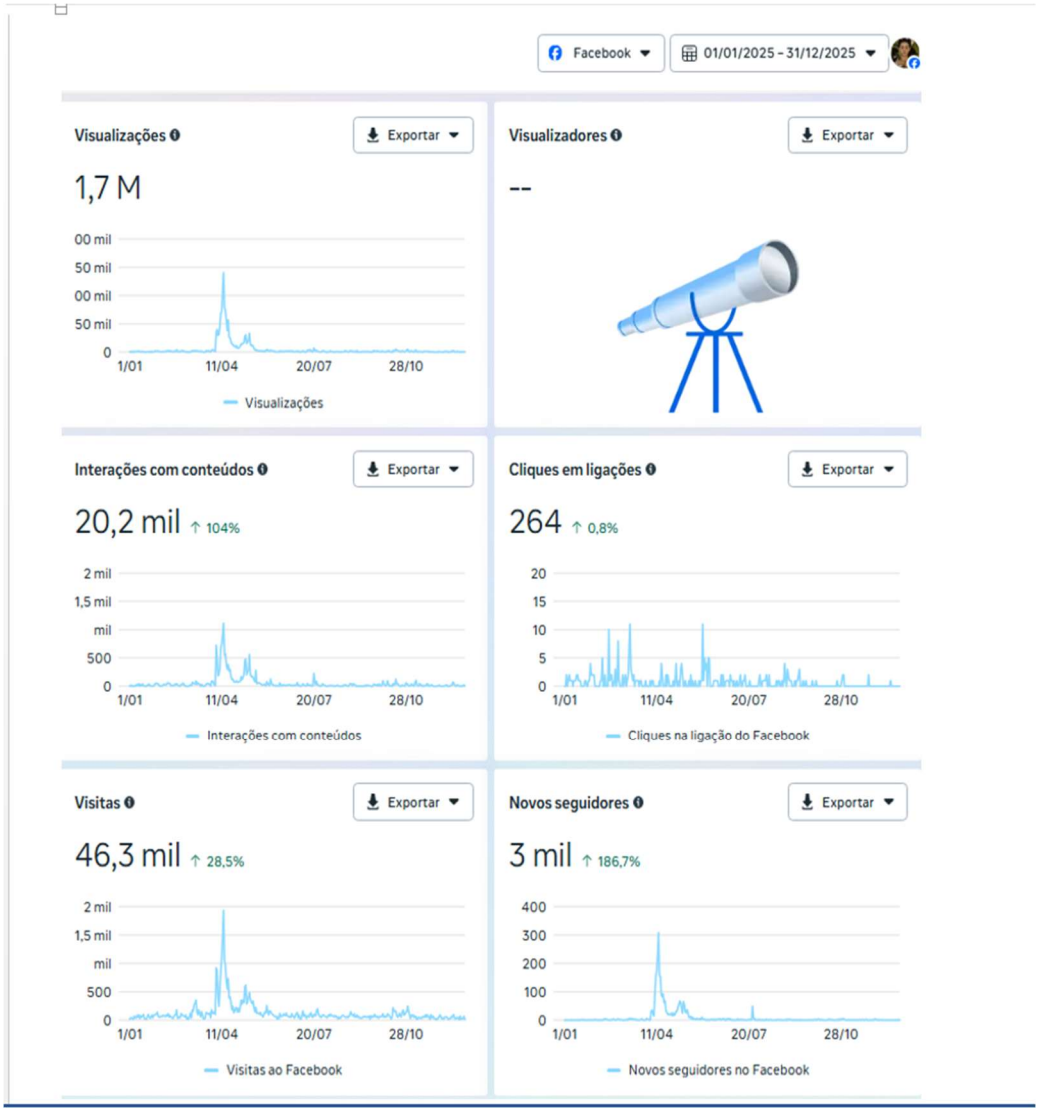
Para estruturas como o Museu Municipal Santos Rocha, o Núcleo Museológico do Mar, o Núcleo Museológico do Sal, os Núcleos de Arte Contemporânea Laranjeira Santos e o Núcleo Molinológico, estas plataformas permitem não apenas informar, mas sobretudo criar relação, envolvimento e sentido de pertença junto da comunidade local e de públicos mais alargados.

O Facebook destaca-se pela sua capacidade de difusão de informação detalhada — programação, eventos, exposições, horários — e pela criação de comunidades digitais em torno dos equipamentos culturais. Já o Instagram, com a sua natureza visual, potencia a valorização estética dos acervos, dos espaços e das atividades, funcionando como uma montra apelativa do património cultural e natural, material e imaterial.

Para além da divulgação regular, estas redes são fundamentais na assinalação de datas comemorativas e efemérides, permitindo contextualizar os acervos e reforçar a sua relevância contemporânea. A evocação de personalidades figueirenses ou de figuras ligadas às coleções — artistas, investigadores, comunidade piscatória ou salineira — contribui para humanizar os conteúdos e aprofundar a ligação identitária com o território.

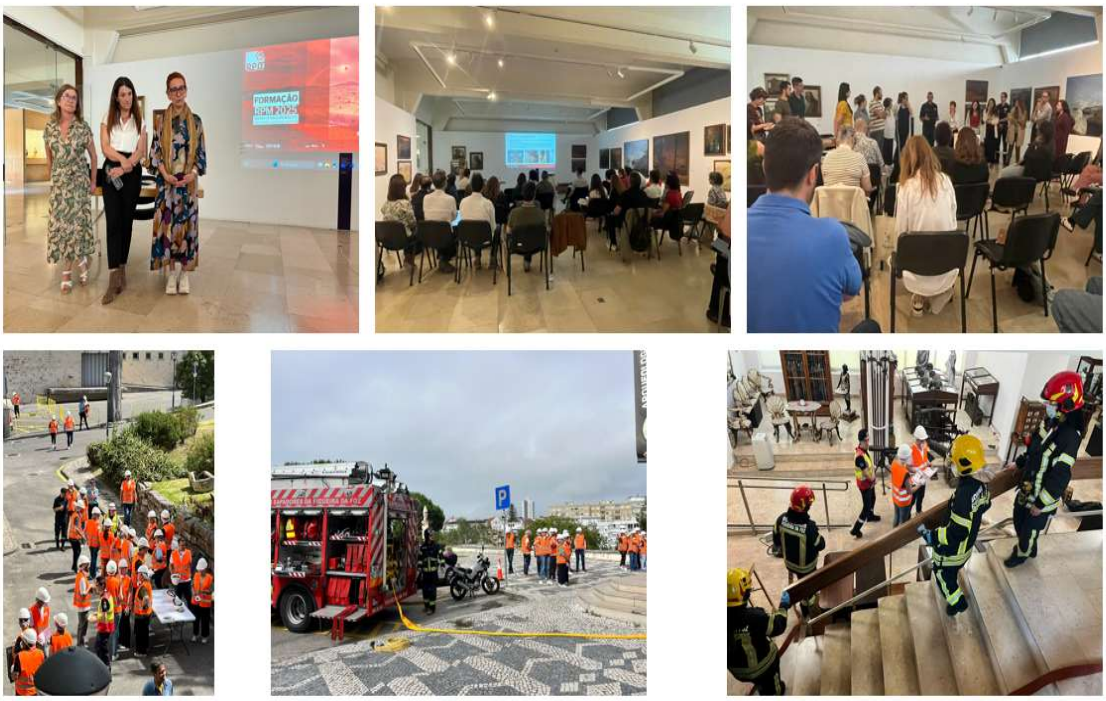
Importa ainda destacar o potencial destas plataformas para a mediação cultural: através de rubricas temáticas, curiosidades, bastidores, testemunhos e conteúdos educativos, é possível tornar o património mais acessível, inclusivo e participativo. Simultaneamente, promovem-se práticas de cidadania cultural, incentivando o público a interagir, partilhar memórias e participar ativamente na construção da narrativa coletiva.

Em síntese, o Facebook e o Instagram não são apenas canais de comunicação, mas ferramentas essenciais de valorização, democratização e dinamização do património cultural do Município da Figueira da Foz, contribuindo para uma cultura mais próxima, viva e participada.



1.13. FORMAÇÃO

O Museu Municipal acolheu, **de 27 a 30 de maio**, a Formação RPM- Gestão de Risco em MuseusCheias, incêndio, sismo, intrusão e vandalismo A organização desta formação é da responsabilidade da RPM e acarreta um valor de inscrição de 60 euros para profissionais de museus RPM e de 120 euros para profissionais de outros museus e estudantes. O Museu Municipal apresentou a proposta à RPM para acolher esta formação que durante uma semana integrou profissionais de museus de norte a sul do país. Desenvolveu-se com a colaboração da proteção Civil e dos Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz e contou com o seguinte programa. Participaram 30 formandos representantes de diversos museus e monumentos nacionais.



Formação DEAS- Bombeiros Municipais

1.14. EVENTOS CULTURAIS DE CONTINUIDADE

Jornadas Europeias de Arqueologia 2025

A Câmara Municipal da Figueira da Foz associa-se às Jornadas Europeias de Arqueologia 2025, promovendo duas iniciativas de divulgação científica que convidam a comunidade a conhecer de perto o património arqueológico do concelho e o trabalho desenvolvido na sua salvaguarda, estudo e valorização.

As ações propostas pretendem contribuir para a aproximação entre os profissionais da arqueologia e os cidadãos, destacando a riqueza do passado figueirense e a relevância do conhecimento produzido a partir das intervenções arqueológicas recentes.

A primeira iniciativa teve lugar a 13 de junho (sexta-feira), às 14h30, com uma visita comentada à sala de arqueologia e às reservas do Museu Municipal Santos Rocha, orientada pelos arqueólogos Ana Margarida Ferreira e Marco Penajoia. A atividade proporciona um olhar privilegiado sobre peças emblemáticas como os achados dos Monumentos Megalíticos da região, da Idade do Ferro, da feitoria fenícia de Santa Olaia e das expedições da Sociedade Arqueológica liderada pelo fundador do museu e pioneiro da arqueologia

nacional, António dos Santos Rocha, colocando em destaque o trabalho técnico que sustenta a exposição museológica.

Ambas as atividades tiveram entrada livre, estando sujeitas à lotação dos espaços. A autarquia convidou a população a participar e a aproveitar esta oportunidade de contacto direto com o património arqueológico local, contribuindo para uma maior consciência coletiva da sua preservação.

Dia Nacional dos Moinhos e Dia dos Moinhos Abertos - 2025

Promovida desde 2007, a celebração do "Dia Nacional dos Moinhos" e do "Dia dos Moinhos Abertos" é uma atividade realizada e divulgada internacionalmente. Em Portugal, esta iniciativa é promovida pela Etnoideia, com o apoio da TIMS (The International Molinological Society), tendo como principal objetivo chamar a atenção dos portugueses para o inestimável valor patrimonial dos nossos moinhos tradicionais, de forma a motivar e coordenar as vontades e esforços de proprietários, organizações associativas, autarquias locais, museus, investigadores, molinólogos, entusiastas e amigos dos moinhos.

O conceito do "Dia dos Moinhos Abertos" consiste em assegurar o funcionamento, em simultâneo, do maior número possível de moinhos, abertos ao público para acesso livre, em todo o país, sendo uma iniciativa aberta e gratuita. Este dia, além de chamar a atenção para os moinhos tradicionais portugueses, poderá também servir para identificar problemas e oportunidades, germinar projetos e ideias, ou mesmo para levar a cabo pequenas beneficiações com a participação de ativistas e visitantes que o pretendam, preservando os moinhos e criando dinâmicas em torno deles.

Através desta iniciativa, os moinhos aderentes devem estar abertos e, se possível, a funcionar, sendo desejável a organização de algumas atividades destinadas a mobilizar entusiastas, amigos dos moinhos, comunidades, tecidos associativos e instituições, entre outros. Trata-se de um evento âncora para o Núcleo Molinológico de Moinhos da Gândara, criado pela Mó-Gândara - Associação Cívica de Defesa dos Moinhos e do Ambiente, e que abriu ao público em 2010, tendo sido classificado como Imóvel de Interesse Municipal no ano seguinte, pelo reconhecido valor patrimonial que encerra.

Este espaço ímpar no nosso território, implantado numa área agrícola, foi adquirido pelo Município da Figueira da Foz em julho de 2018, sendo dinamizado pelo Departamento de Cultura e Turismo / Divisão de Museu, Património e Núcleos, em parceria com a Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara, a Associação Mó-Gândara, bem como outras coletividades locais.

O programa deste evento é sempre registado a nível nacional na Rede Portuguesa de Moinhos, com a coordenação da Etnoideia.

Para as atividades a serem realizadas neste Núcleo, foram efetuadas diligências prévias com presidentes e representantes das seguintes entidades:

Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara; Associação Mó-Gândara; EmCantos - Associação de Inovação e Tradições; Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara; O grupo musical Amigos do Folk; Chef Mónica Gomes – Olaias Restaurante; A ceramista Odete Sousa, da Figueira da Foz.

PROGRAMA 2025

Dia 5 (sábado)

10:00 – Abertura ao Público.
10:30 – 11:30 – Oficina de cerâmica: "Um Moinho dos Diabos" (atividade dinamizada pelo técnico do Museu Municipal, José Santos Silva).
11:30 – 12:30 – Demonstração: "Saber fazer Pão de Cornos" (atividade dinamizada pelo saber popular das Senhoras dos Moinhos da Gândara).
13:00 – Almoço Livre e partilhado.
15:30 – 16:30 – Oficina de Pão: "Saber fazer Pão de Massa Mãe" (atividade conduzida pela Chef Mónica Gomes – Olaias Restaurante).
16:35 – Atuação musical do grupo "EmCantos" (integra o associativismo local).

Dia 6 (domingo)

10:00 – Abertura ao Público.
10:30 – Abertura dos moinhos e visita orientada (Associação Mó Gândara).
11:00 – Recriação e confeção do "Ciclo da Broa" (Associação Mó Gândara).
13:00 – Almoço (Associação Mó Gândara – com inscrição prévia).
15:00 – Atuação musical do Grupo "Amigos do Folk" (banda, que promove o tecido associativo local).
16:30 - Degustação de Arroz-Doce premiado (Junta de Freguesia de Moinhos da Gândara).

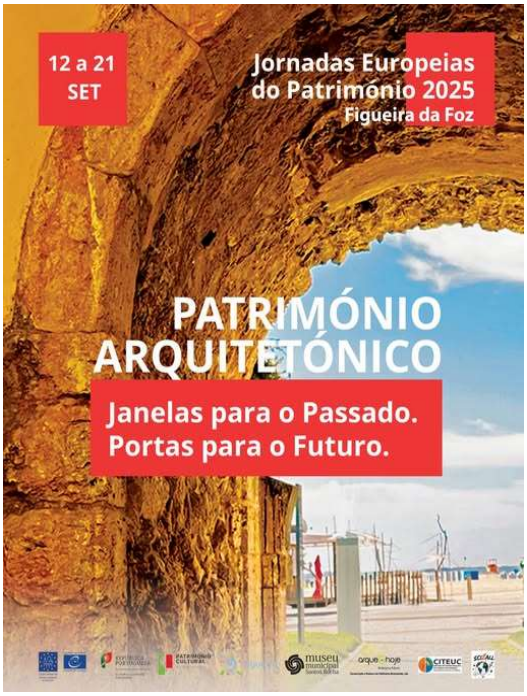
Dia 7 (segunda-feira)

10:00 – Oficina: "Saber fazer massa de sal" (atividade escolar dinamizada pela artesã figueirense Odete Sousa).

Dia 9 (quarta-feira)

14:30 – Visita guiada à Universidade Sénior da Figueira da Foz (atividade dinamizada por Marco Penajoia – arqueologia das mós, e pela Associação Mó Gândara – visita aos engenhos de moagem).

Jornadas Europeias do Património



O Município da Figueira da Foz, através da sua Divisão de Monumentos Histórico, Divisão de Museu Patrimonio e Núcleos e Divisão de Biblioteca e Arquivos, junta-se a estas comemorações com várias iniciativas, previstas para os dias 19, 20 e 21 de setembro,

Sob o tema Património Arquitetónico: Janelas para o Passado, Portas para o Futuro, a Divisão de Museu, Património e Núcleos preparou um programa para se juntar ás comemorações nacionais desta data tão relevante para o Patrimonio Cultural que se assinalou em 2025 entre os dias 12 a 21 de setembro, fazendo coincidir esta data com o 50º aniversário do Ano Europeu do Património Arquitetónico (1975). Com um programa de visitas e atividades dirigidas aos diversos públicos e de acesso gratuito, a Câmara Municipal da Figueira da Foz celebra o seu património e associa-se a uma comemoração europeia que procura sensibilizar para a preservação, valorização e fruição do património cultural, promovendo o diálogo entre passado e futuro, entre memória e contemporaneidade.

Programa JEP2025

Dia 19 de setembro: Ação de sensibilização sobre o valor do património arquitetónico como elemento fundamental na nossa identidade e sobre a importância dos esforços para a sua preservação. Sessão dirigida ao público escolar e comunidade local a decorrer no terreno circundante da Torre de Redondos. Contou com a participação da equipa da empresa de conservação e restauro ArqueoHoje e com a coordenadora do projeto SCI2ALL do CITEUC (Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra)

Local: Torre de Redondos/ Buarcos, Hora: 10h, Públicos: escolar. Estiveram presentes 35 alunos

Dia 20 de setembro: *Peddy Paper* Conheces a tua cidade?Os participantes são conduzidos por um percurso que revelará algumas curiosidades sobre marcos e edifícios importantes e simbólicos na cidade.

Local: Início no Museu Municipal Hora: 10h, Duração. 1.30h, Públicos: famílias

Oficina de Cianotipia

Alinhada com o tema Património Arquitetónico. Janelas para o Passado. Portas para o Futuro, esta demonstração decorre no Quartel da Imagem e será dinamizada por Carlos Batista. No final, um brinde à cidade pelos seus 143 anos.

Local: Quartel da Imagem, Hora: 14.30h às 17h, Público: geral

Dia 21 de setembro: 10h Um café no Museu. O Museu Municipal abre as sua portas na manhã de domingo. Desfrute deste equipamento cultural nesta manhã dedicada ao Patrimonio Arquitetónico.

1.15. REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS/ externas

- Em representação do Município da Figueira da Foz – Divisão de Museu, Património e Núcleos – os arqueólogos Marco Penajoia e Carlos Baptista estiveram presentes na sessão da CCDRCEntro-Encontro de Arqueólogos da Região Centro, realizado a 1 de julho de 2025
- Em representação da DMPN: Comunicação sobre o património náutico e subaquático da Figueira da Foz no Politécnico de Coimbra e a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra. Ao abrigo do evento: DENSO – III Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra, que decorreu no Centro Cultural Penedo da Saudade (CCPS) entre os dias 5 de março e 6 de abril. Marco Penajoia
- Em representação da DMPN: Apresentação da palestra de Irene Vaquinhas sobre os arrozais do Baixo Mondego, no âmbito das "Conversas de Saber" da Associação dos Amigos do Convento de Seiça, realizada na Assembleia Figueirense, no dia 22 de março de 2025. Marco Penajoia.
- O Museu Municipal esteve presente no Encontro Anual RPM quem 2025 decorreu em BragaEste evento é de particular importância, pois marca a celebração dos **25 anos da Rede Portuguesa de Museus.** O encontro anual representa um momento fundamental de cooperação e debate para os 169 museus que integram atualmente a rede
- **O Museu Municipal esteve representado na BTL Cultural- 12 a 18 fevereiro** Pela primeira vez, e sob proposta da Divisão de Museu, Património e Nucleos, A cultura teve presença na BTL através de um balcão. As chefes de divisão de Museu, Patrimonio e Nucleos, e Monumentos Históricos foram representar os seus diversos equipamentos culturais, com as respetivas equipas. Esta presença é uma aposta na afirmação O Museu Municipal Santos Rocha e do Mosteiro de Santa Maria de Seiça como parte da estratégia de promoção turística do concelho da Figueira da Foz.

Conferência Anual 2025 da Acesso Cultura

O Museu Municipal Santos Rocha foi convidado a participar na Conferência Anual 2025 da Acesso Cultura, que se realizou no dia 24 de Outubro 2025, no Teatro Municipal São Luiz, Lisboa.

"A maioria das organizações culturais – e das pessoas que nelas trabalham – sabe o que faz e como o faz. Raramente sabe dizer porque é que o faz, qual o principal propósito da sua existência."

Foi sob este mote que a Acesso Cultura colocou diversas organizações culturais- com as pessoas que nelas trabalham- numa salutar e necessária partilha de experiências e de questionamentos: O que fazemos, porque o fazemos? Que valores nos orientam? Como é que a nossa missão pode ser relevante e importante na vida das pessoas? O que as pessoas podem esperar das organizações culturais?

O Museu Municipal esteve em palco, representado por Manuela Silva (Chefe de Divisão de Museu, Património e Núcleos) , numa "conversa sem guião" com a mediadora cultural Joyce Souza. Momentos de partilha muito úteis e inspiradores.

- **Projeto Comércio com História**

O Município da Figueira da Foz marcou presença no 1º Encontro Nacional - X Aniversário do projeto “Lojas com História”, no dia 29 de maio, que decorreu no Auditório do MUDE - Museu do Design, em Lisboa, por técnicas municipais afetas ao projeto, que envolve as Divisões de Museu, Património e Núcleos; de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Económico; de Planeamento.

A apresentação foi efetuada pela Chefe de Divisão de MPN, Manuela Silva. O projeto foi abraçado pelo município em 2020. Volvidos quase cinco anos, já se encontram reconhecidas com interesse histórico cultural e social local, no âmbito do Projeto Comércio com História, 29 espaços comerciais do concelho da Figueira da Foz. Em 2022, o município editou a publicação “Lojas com História na Figueira da Foz”, onde foram integrados os 20 primeiros estabelecimentos reconhecidos. Entre 2022 e 2023 foram reconhecidos os restantes 9 estabelecimentos. O encontro permitiu ter uma visão dos caminhos percorridos pelos diversos municípios na implementação do projeto, refletir e debater o seu futuro. O Turismo de Portugal apresentou uma proposta de criação de um Grupo de Trabalho a Nível Nacional e a possibilidade de criação de uma nova Rota de Lojas com História Nacional.

1.16. ESTATÍSTICA DE VISITANTES E PÚBLICOS

Em 2025, o Museu Municipal Santos Rocha registou um **total de 8.912 visitantes**, evidenciando um crescimento de cerca de 13,3% face a 2024 (7.867 visitantes). Este aumento confirma uma tendência positiva na procura e reforça a relevância do Museu enquanto equipamento cultural.

A distribuição ao longo do ano revela alguma sazonalidade, com picos de afluência nos meses de outubro (1.314 visitantes), julho (1.078) e maio (1.074). Em contraste, os meses de menor afluência foram abril (506), junho (492) e dezembro (457).

Relativamente à origem dos visitantes:

- Os visitantes nacionais totalizaram 1.476,
- Os visitantes estrangeiros atingiram 617, o que evidencia uma predominância do público nacional, embora com uma presença internacional relevante.

No que respeita à visita em grupo:

- Registaram-se 1.637 visitantes em grupos nacionais e 63 em grupos estrangeiros,
- No total, contabilizaram-se 268 grupos, com destaque para os meses de maior procura organizada, como outubro.

O segmento escolar manteve um papel significativo:

- 599 visitantes escolares, distribuídos por 73 grupos, confirmando a importância do Museu no contexto educativo.

O Serviço Educativo apresentou uma forte dinâmica, envolvendo 4.542 participantes, com especial incidência nos meses de julho (792), outubro (679) e maio (676), refletindo o impacto das atividades pedagógicas e de mediação cultural.

MUSEU MUNICIPAL SANTOS ROCHA

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
2025	632	694	1021	506	1074	492	1078	557	489	1314	598	457	**8912**

Tabela 1 – DMN - Número total de visitantes de Janeiro a Dezembro

Nacionais	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Total	73	90	95	111	140	110	149	271	179	105	100	53	**1476**

Tabela 2 – DMN - Número de visitantes nacionais de janeiro a Dezembro

Estrangeiros	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Total	10	22	55	59	72	49	76	133	71	43	13	14	**617**

Tabela 3 – DMN - Número de visitantes estrangeiros de janeiro a Dezembro

Grupos Nacionais	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Total	10	265	451	0	10	60	51	55	15	475	145	100	**1637**

Tabela 4 – DMN - Número de visitantes nacionais organizados em grupo de janeiro a Dezembro

Grupos Estrangeiros	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Total	0	0	0	0	12	0	0	9	0	0	23	19	**63**

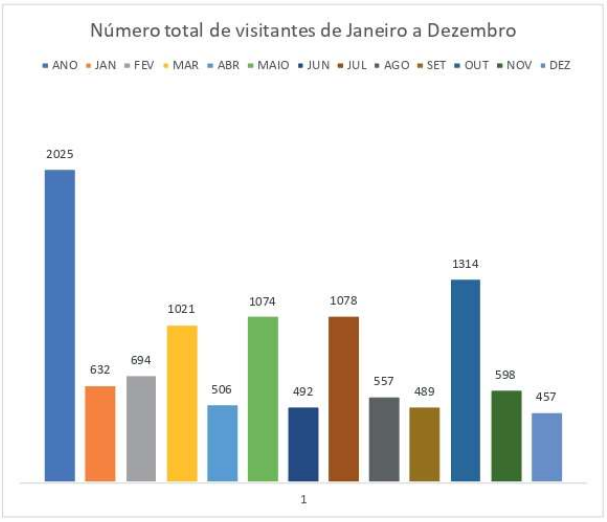
Tabela 5 – DMN - Número de visitantes estrangeiros organizados em grupo de janeiro a Dezembro

Categoria nº Grupos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Escolares	174	0	140	48	164	16	10	0	11	12	12	12	599
Outros grupos	10	265	451	0	10	60	51	55	15	475	145	100	1637
Estrangeiros	0	0	0	0	12	0	0	9	0	0	23	19	**63**
Serviço educativo	365	339	280	288	676	257	792	89	213	679	305	259	4542
Total nº grupos	22	19	25	23	32	10	31	10	15	35	26	20	**268**

Tabela 6 – DMN - Número de grupos por categoria de janeiro a Dezembro

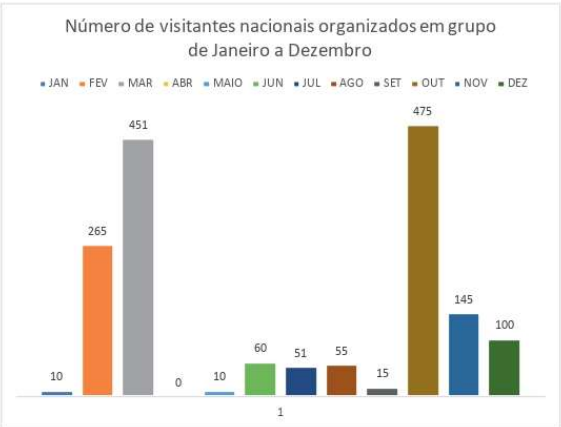
Grupos Escolares	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Escolas	8	5	7	4	9	5	7	5	2	10	7	4	73
Visitantes Escolares	174	0	140	48	164	16	10	0	11	12	12	12	**599**

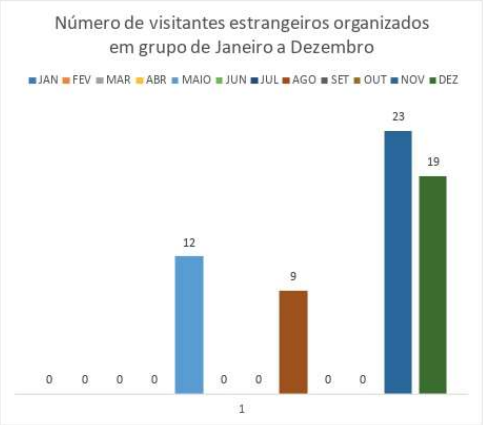
Tabela 7 – DMN - Número de grupos escolares e número de visitantes escolares de janeiro a Dezembro



Número de visitantes nacionais de Janeiro a Dezembro
MAR ABR MAIO JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
95 111 140 110 149 271 179 105 100 53
1

Número de visitantes estrangeiros de Janeiro a Dezembro
JAN FEV MAR ABR MAIO JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
73 90 95 111 140 110 149 271 179 105 100 53
1


Número de visitantes nacionais organizados em grupo de Janeiro a Dezembro
JAN FEV MAR ABR MAIO JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
10 265 451 0 10 60 51 55 15 475 145 100
1


Número de visitantes estrangeiros organizados em grupo de Janeiro a Dezembro
JAN FEV MAR ABR MAIO JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
0 0 0 0 12 0 0 9 0 0 23 19
1

Número de grupos por categoria de Janeiro a Dezembro
Escolares Outros grupos Estrangeiros Serviço educativo Total nº grupos JAN

Número de grupos escolares e número de visitantes escolares de Janeiro a Dezembro
Escolas Visitantes Escolares JAN

2. PATRIMÓNIO CULTURAL

A DMPN tem competências na área da Salvaguarda, proteção, Registo, Conservação, Gestão, Dinamização e Valorização do património cultural, material e imaterial.

CLASSIFICAÇÕES

Procedimento de classificação de âmbito nacional do Edifício do Museu Municipal Santos Rocha, da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás e do Auditório Municipal

O município da Figueira da Foz rececionou o parecer do Património Cultural, I. P. Anúncio n.º 174/2025 que informa da abertura do procedimento de classificação de âmbito nacional do Edifício do Museu Municipal Santos Rocha, da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás e do Auditório Municipal, na Figueira da Foz, por despacho do Presidente do Conselho Diretivo, João Soalheiro de 2 de abril de 2025, exarado sobre proposta do Departamento dos Bens Culturais, O imóvel em causa está em vias de classificação, de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro. O imóvel em vias de classificação e os localizados na zona geral de proteção (50 metros contados a partir dos seus limites externos) ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da referida lei, e o n.º 2 do artigo 14.º e o artigo 51.º do referido decreto-lei.

Abertura do Processo de classificação do Cemitério Setentrional da Figueira da Foz: A 7 de fevereiro de 2025, em Reunião de Câmara, o Municípios da Figueira da Foz, abriu o processo de Classificação do Cemitério Setentrional da Figueira da Foz como Conjunto de Interesse Municipal (CIM). A abertura do procedimento foi publicada no Edital Municipal n.º 43/2025 de 27 de março 2025 e publicada no DR de 20 de junho 2025 2.ª série N.º 117 20-06-202, Aviso n.º 15316/2025/2

PARECERES TÉCNICOS

Plano Diretor Municipal/ Acompanhamento

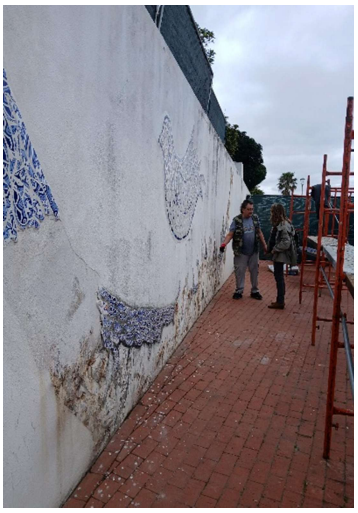
Emissão de pareceres técnicos – arqueologia – equipa interna.

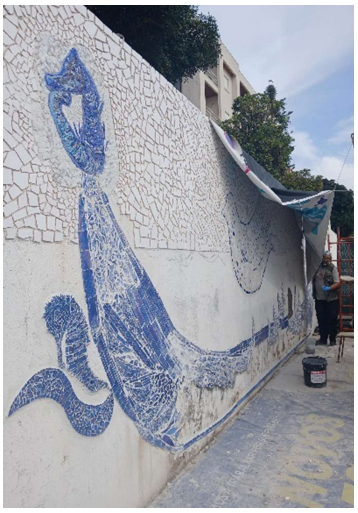
- Ø Processo SPO 13/2024/328 - Vila Mota - EMERGE Mota - Engil Real Estate Developers, SA.
  (Esta parcela integra Património Referenciado em PDM. Integra totalmente uma Zona de Potencial Valor Arqueológico – ZA13 (Santa Olaia e Ferrestelo). Marco Penajoia.
- Ø Processo SPO 13/2024/227 (Alhadas).
  (Esta parcela apresenta Património Referenciado em PDM. Integra parcialmente uma Zona de Potencial Valor Arqueológico – ZA16 (Necrópole Megalítica das serras da Boa Viagem, Brenha e Alhadas). Marco Penajoia.
- Ø Processo SPO 13/2024/389 (Paião).
  (O presente parecer enquadra-se nos âmbitos legais e respetivas salvaguardas enquadradas no PDM. A parcela em questão encontra-se abrangida por Património Referenciado, Património Arquitetónico – Imóveis de Valor Patrimonial – Im763 – arquitetura oitecentista). Marco Penajoia.

- Ø Parecer Processo SPO 13/2024/110 (Serra das Alhadas).
  (Esta parcela apresenta Património Referenciado em PDM. Integra uma Zona de Potencial Valor Arqueológico – ZA16 (Necrópole Megalítica das serras da Boa Viagem, Brenha e Alhadas). Marco Penajoia.
- Ø Projeto Variante de Quiaios. Análise arqueológica espacial do património referenciado mais próximo.
  (Foi realizada uma análise espacial ao património referenciado no PDM mais próximo do traçado linear do projeto de obra, com o objetivo de prevenir e agilizar as condicionantes para a Tutela. Além disso, foi realizada uma reunião técnica com as entidades tutelares, nomeadamente a APA e o Património IP, bem como com as equipas internas, incluindo o vereador Ricardo Silva). Marco Penajoia.
- Ø Parecer Processo 19214 de 12/05/2025 - EM 601 – Santa Olaia – Ereira – pontões. Marco Penajoia.
- Ø Parecer Processo 42193 de 23/09/2025 - Pólo da Universidade de Coimbra – Antiga Gare Rodoviária (Arqueologia). Marco Penajoia.
- Ø Parecer Ação de Fiscalização - Serra das Alhadas - Processo SPO 13/2024/110. Marco Penajoia.
- Ø Parecer/Projeto - intervenção de estabilização e consolidação estrutural da ruína da Torre de Redondos, projeto de acessibilidades e fruição pública. 17 de janeiro de 2025. Manuela Silva e Marco Penajoia.
- Ø Fiscalização: Torre de Redondos - Buarcos - Projeto de estabilização – 30-06-2025. Manuela Silva e Marco Penajoia.

Conservação, Restauro e Valorização do Património Cultural

Mural da Praceta Ledesma Criado: Intervenção de restauro e valorização do Mural da Praceta Ledema Criado. - A Divisão de Museu, Patrimonio e Núcleos promoveu a recuperação do mural Barca Ibérica, da autoria do artista salmantino Fernando Ledesma, integrada na Praceta Ledesma Criado.





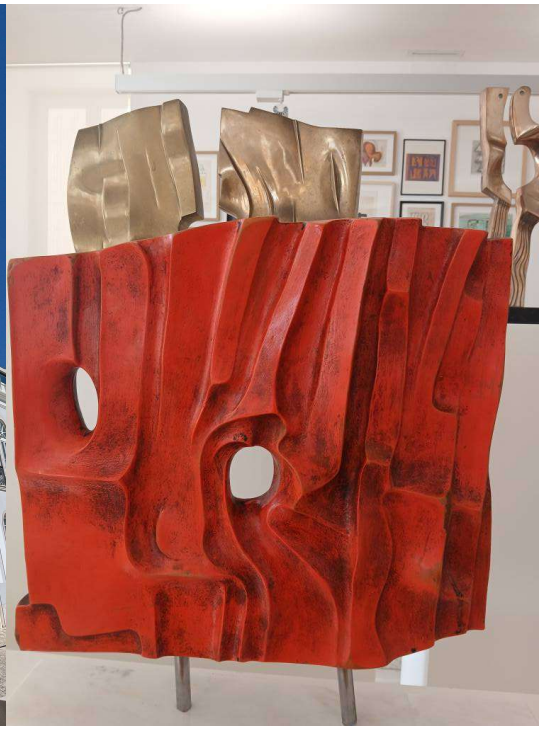
A intervenção foi faseada por várias semanas e interrompida devido ao mau tempo. O restauro foi efetuado pelo próprio autor, Fernando Ledesma, sua companheira Soraya, e teve a colaboração técnica de trabalhadores da Divisão de Logistica que executaram todo o trabalho de corte e aplicação de cerâmicos na parede. O trabalho teve a colaboração da empresa de cerâmica Clipper, que forneceu material cerâmico para o revestimento do muro. A DMPN acompanhou todo o processo. O artista fixou residência artística no Hotel Costa de Prata por 2 semanas, faseadamente.

Fortim de Palheiros. Junho: Aplicação de totem interpretativo no Fortim de Palheiros. Empresa Floema. Para além da Fortaleza de Buarcos (Classificado com Interesse Público) e da Torre de Redondos (Classificado com Interesse Municipal), que se encontravam já identificadas com estruturas verticais, em junho instalou-se um totem interpretativo no Fortim de Palheiros

O Fortim de Palheiros, estrutura antiga que fez parte do sistema defensivo da costa atlântica do concelho, classificado com Interesse Público, está agora devidamente contextualizado no espaço e no tempo.

Para além da informação bilingue (PT e ING), o totem interpretativo apresenta o desenho da costa para melhor contextualização das fortalezas e um QR Code que dá acesso a um pequeno vídeo sobre as fortalezas militares da Figueira da Foz.

3. NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA LARANJEIRA SANTOS



Este equipamento cultural tem sido utilizado para acolher os reviços de Turismo, o que anula ou diminui a dinâmica que o mesmo tinha na apresentação da obra do artista Laranjeira Santos e a aproximação da arte contemporânea neste local.

Em 2025, depois de algum temo encerrado ao público, (novembro 2024 a julho 2025) o espaço foi reaberto com uma nova exposição temporária, reunindo um conjunto de esculturas e desenhos da autoria de Laranjeira Santos inéditos, provenientes da coleção da família.

A exposição **Vertigem do Abstrato** esteve patente em agosto e setembro, com um horário de abertura durante o periodo da tarde e também à noite.

Abertura ao público: 26 de julho a 15 outubro

610 Adultos

4. NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO SAL

Inaugurado a 17 de agosto de 2007, com o objetivo de interpretar, valorizar e difundir testemunhos singulares reportados à relação secular do Homem com o território das salinas do concelho da Figueira da Foz, o Núcleo Museológico do Sal já faz parte da "Paisagem Cultural das Salinas" da Figueira da Foz.

Situado na Salina Municipal do Corredor da Cobra, adquirida em 2000, tem como principal objetivo a promoção, difusão e manutenção da atividade salineira. Este pequeno território municipal, compreende algumas estruturas de apoio que servem de interpretação para temas vários relacionados com o elemento sal, sendo elas, o Centro Interpretativo, o Armazém de Sal, o *Pedarium* e o Observatório de Aves. Para além destas pequenas estruturas o visitante pode ainda observar dois flamingos gigantes, concebidos em fibra de vidro, pelo escultor António Faustino e percorrer a Rota Pedestre das salinas.

Este espaço interpretativo assume-se cada vez mais como um centro de informação, educação e sensibilização de diversos públicos para a necessidade de preservação de uma atividade tradicional e de um produto artesanal, contribuindo assim, de forma integrada, para a valorização deste património como fator de desenvolvimento local sustentável.

É um museu vivo, com uma área produtiva de sal marinho artesanal, é um centro local e nacional aberto à investigação e informação sobre a riqueza da biodiversidade do seu ecossistema-tipo é uma unidade didática de lazer e de interatividade. É um espaço que proporciona aos diversos públicos que o visitam experiências únicas e particulares.

Em 2020, foi aprovado o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação", candidatado aos EEA Grants, no âmbito do Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro; o qual incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado à salina municipal do Corredor da Cobra. De forma a executar o projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", o Núcleo Museológico do Sal esteve encerrado ao público de 1 de setembro de 2023 a 17 de dezembro de 2024. Apesar do espaço estar fisicamente encerrado, manteve-se a partilha com atores externos, aproveitando a temática do Sal para organizar e promover o Salgado da Figueira da Foz, através de oficinas e de "Cafés à Quinta", construindo diálogos com os mais diversos públicos.

Em 2023, a Manifestação dos "Conhecimentos Tradicionais da Produção Artesanal do Sal Marinho da Figueira da Foz", foi aprovada e inscrita no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI), que reconhece a importância dos marnotos para a salvaguarda desta atividade.

Serviço Educativo Integrado e Mediação de Públicos

Ao longo deste período analisado apostou-se no SEI - Serviço Educativo Integrado, constituído pelos serviços educativos dos diversos espaços culturais pertencentes ao município. Um dos eixos de intervenção do SEI desenvolve-se ao nível das atividades regulares. Apostando claramente na qualidade e diversidade de atividades, estando esta oferta organizada em função de segmentos de público-alvo específicos.

As atividades de serviço educativo e mediação de públicos no NMSal foram realizadas no âmbito da dinamização do programa Salina Criativa que foi criado no projeto "Quinta Ciência Viva do Sal".

Salina Criativa

Janeiro de 2025, continuou o programa de **Oficinas de Natal** que foram desenvolvidas aquando da reabertura do Núcleo

Museológico do Sal ao público.

Sais de banho

No dia 2 de janeiro os participantes criaram os seus próprios sais de banho, onde a ciência das cores e aromas foram explorados.Em dezembro, deu-se continuidade ao programa e realizou-se as **Oficinas de Natal**.

Presépio no Sal

No Armazém do Sal foi criado um presépio no sal. O monte de sal e o seu brilho foram a inspiração que através de reflexos luminosos e detalhes cheios de significados trouxeram o espírito natalício para este espaço. Foi também feita uma árvore de natal onde as rodilhas foram a personagem principal, juntando a criatividade à tradição.

Mãos na massa...

Com o espirito de natal no ar, nada melhor do que colocar as mãos na massa e no sal e criar enfeites de natal para colocar na árvore de natal. A ciência entrou em ação e a mistura de sal, água, farinha, criou uma massa fácil de moldar.

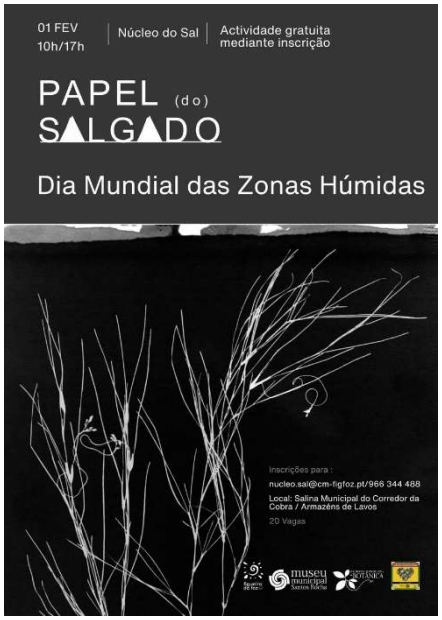
Biscoitos de natal

Nesta oficina produziram-se biscoitos, de variadas formas alusivas à época e com muito sabor.

Contos de Natal

Leitura de pequenas histórias e lendas de Natal, com adaptação às salinas, para sensibilização e aproximação do território à comunidade.

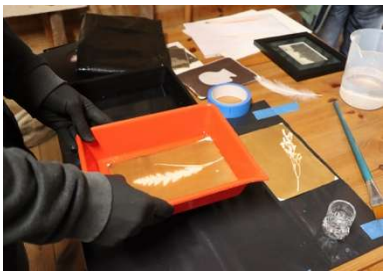
Comemoração do dia Mundial das Zonas Húmidas



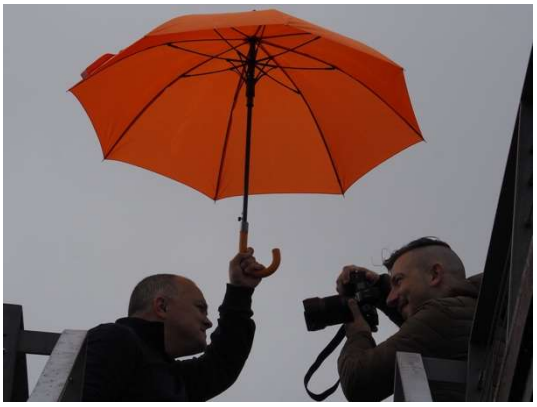
O Dia Mundial das Zonas Húmidas celebrou-se a 2 de fevereiro, com o objetivo de aumentar a consciencialização da importância das Zonas Húmidas para as pessoas e o planeta. Neste âmbito o Município da Figueira da Foz e a Sociedade Portuguesa de Botânica, associaram-se e dinamizaram, no dia 1 de fevereiro, um evento em torno da exposição "Papel (do) Salgado", afim de celebrar a importância destes ecossistemas únicos, fundamentais para o equilíbrio ambiental.

A atividade teve início com uma prática artística ao vivo, pelo técnico municipal Carlos Batista, autor dos desenhos fotogénicos em Papel Salgado, o qual demonstrou aos participantes a técnica do papel salgado.

Seguiu-se uma visita ao salgado da Figueira da Foz onde, Jael Palhas, membro da Sociedade Portuguesa de Botânica, guiou o olhar dos participantes na busca de algumas espécies de plantas muito características destes locais.



Passeio Fotográfico pelo Vale do Pranto



A associação Vale do Pranto, dinamizou no dia 18 de abril, mais uma edição do Passeio Fotográfico pelo Vale do Pranto, desta vez o local escolhido foi o Núcleo Museológico do Sal. Apesar do clima não ter ajudado, numa organização coordenada entre o Núcleo Museológico do Sal e as Juntas de Lavos, São Pedro, foi criada no local uma pequena recriação das limpezas das marinhas, dando assim mais oportunidades para registar estes momentos em fotografia.

Marnoto por um dia

Dia 14 de junho de 2025

O ciclo da limpeza da marinha é uma fase bastante exigente e que requer muita mão de obra. Desta forma surge a atividade "Marnoto por um dia", dinamizada na Salina Municipal Corredor da Cobra, onde os participantes são convidados a experienciar um dia como marnoto nas praias de sal, limpando a marinha. Ao mesmo tempo que exploraram e se relacionam com este trabalho, aprendem mais sobre esta técnica milenar, sobre este "saber fazer" sal, que marca a paisagem do salgado da Figueira da Foz, e preserva a biodiversidade, a história, a cultura e a identidade da região.

Atividade - Escrita Criativa – JUNTAS (com Marina Ferraz)

No dia 1 de outubro, através de uma parceria com a Goltz de Carvalho | IPSS as JUNTAS – Grupo de Ajuda Mútua de mulheres com doença oncológica, visitaram o Núcleo do Sal e usufruíram de uma sessão de escrita Meditativa com a formadora Marina Ferraz.

Apresentação do Livro "Bruxas, Feitiços, Defuntos, Aparições..."

No âmbito da programação da 13ª edição de "Maio é Museu!" foi apresentado no Armazém de Sal, pela atriz Cátia Terrinca, o livro "BRUXAS, FEITIÇOS, DEFUNTOS, APARIÇÕES…" de Maria Manuela Couto Viana.

Numa viagem ao oculto e segundo palavras de Cátia Terrinca e Ricardo Boléo, "quem adentra o universo destas crónicas tem a sensação de que se tratarão, quiçá, de uma recolha etnográfica ou até de um manual iniciático ao misticismo. É uma viagem, sob a perspetiva da autora, a uma ruralidade impregnada na urbanidade cheia de mezinhas, quebrantos, espíritos do além, etc. Trabalho ou devir?"

Caminhadas interpretativas

Decorreu durante os meses de maio, junho, várias caminhadas interpretativas à Rota das salinas, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o território do salgado, desde a fauna, a flora, as comunidades e a sua história.

O Marnoto vai à escola

Esta atividade "o marnoto vai à escola", uma atividade de extensão. Foi realizada em várias escolas do concelho, desde o Jardim de Infância aos alunos dos sétimos e oitavos anos, onde as crianças e adolescentes sentiram o sal, observaram vários tipos de sal à lupa, provaram a salicórnia e descobriram o que são plantas halófitas. Aprenderam para que servem muitas das alfaias de madeira que o marnoto usa, e como esta atividade é importante para manter a biodiversidade neste território e faz parte na nossa identidade.

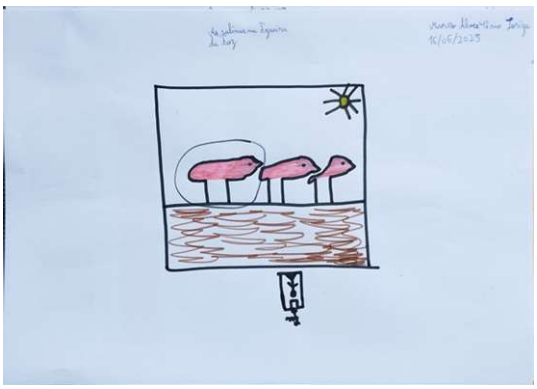
Visitas Guiadas

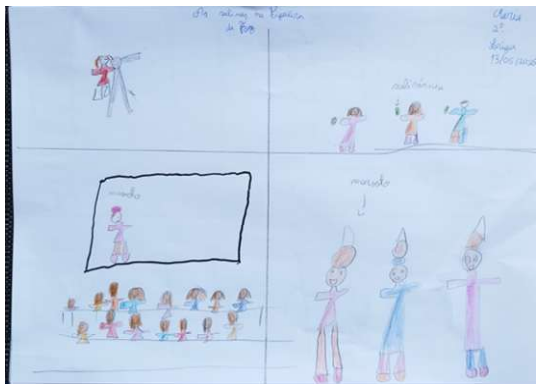
Foram vários os grupos que beneficiaram de visitas guiadas ao espaço do Núcleo Museológico do Sal. Desde grupos escolares de todos os níveis, grupos turísticos, empresas, escoteiros, associações, Juntas de Freguesias...

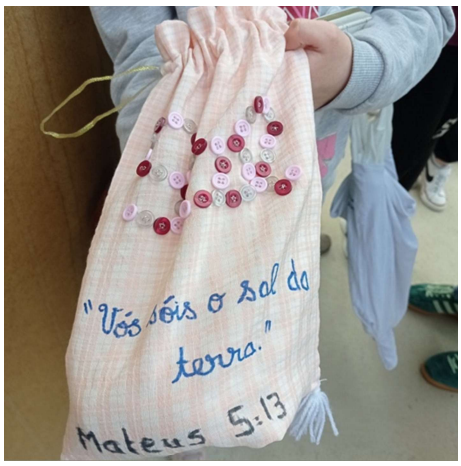
Colaborações com comunidade educativa

O sal serve de mote a diversos programas. As visitas escolares são muitas vezes o contato que os alunos têm com o território e motiva-os a explorarem novos projetos.

Alguns exemplos são com turmas que após visita, em contexto de sala de aula representaram graficamente (desenhos) a visita ao Núcleo do Sal. Outros personalizaram os seus próprios sacos, onde levaram um pouco do sal para casa.







Programa Educativo "Artes e Ofícios"

O Núcleo Museológico do Sal foi uma vez mais parceiro neste projeto, dando a conhecer aos alunos as artes e ofícios ligados as salinas. Além da visita ao espaço, o NMSal apoio com a cedência de imagens, sal e alfaias. Durante este ano acompanhamos duas turmas do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz e uma do Agrupamento de Escolas Figueira Mar. Estas turmas participaram no Projeto "CIM RC – IMAGINE CREATE SUCCEED – O FUTURO É TEU! ARTES E OFÍCIOS – 2024/2025, de forma a dar a conhecer as Artes e Ofícios tradicionais da Figueira da Foz.

Programa Explora a Ciência

O programa *Explorar a Ciência* tem o propósito de fomentar a literacia científica no 1º ciclo do ensino básico através de abordagens práticas, lúdicas e contextualizadas no território da Figueira da Foz. A Figueira pelas suas características geográficas e diversidade de ecossistemas: praias, serra, salinas, estuário, oferece um cenário privilegiado para o ensino das ciências. Ao longo do ano letivo, foram abordados temas organizados em três grandes eixos, a) na praia; b) na serra da Boa Viagem e no Cabo Mondego; c) nas salinas. Neste último eixo as sessões centram-se: na formação de sal, plantas halófitas e aves do estuário. No âmbito deste programa oferece-se a possibilidade dos alunos visitarem em saída de campo, sempre que possível, estes 3 diferentes ecossistemas. No ano de 2025, as turmas abrangidas pelo Explorar a Ciência, visitaram as salinas e caminharam pela rota, guiados para uma interpretação do território e estudo da biodiversidade local.

Protocolo de Colaboração com o IEFP

O Núcleo Museológico do Sal acolheu dois estagiários, em colaboração com o IEFP da Guarda, pelo período de 500 horas, em contexto de trabalho, a fim de desenvolverem os seus projetos finais de curso de Técnico Especialista de Turismo Ambiental PF1/2025, Nível 5 – ação 81209UF0002/81209ZZ -2. Os objetivos a atingir pelos formandos são: Fazer um total enquadramento do Formando na Empresa; Conhecimento dos métodos de trabalho; Enquadramento da formação adquirida no contexto de trabalho. O Período da Formação Prática em contexto de trabalho é de 24 de novembro de 2025 a 10 de março de 2026. Os Formados Bruno Dias e Diogo Oliveira, apoiaram na logística do espaço e participaram nas atividades organizadas na Salina Criativa no âmbito das Oficinas de Natal.

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP
CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA GUARDA
SERVIÇO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA GUARDA

FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO
PLANO INDIVIDUAL DE ATIVIDADES

Identificação do(a) FORMANDO(A)

Nome	DIOGO RAFAEL VENTURA OLIVEIRA										
Curso de formação (designação da saída profissional)	APRENDIZAGEM+ N5 812234. TÉCNICO/A ESPECIALISTA DE TURISMO AMBIENTAL, PF1/2025, NÍVEL 5 – AÇÃO 81209UF0002/81209ZZ - 2										
Modalidade de formação[1]	Cursos de Aprendizagem	X	CEF		CET		EFA		Formação Modular		
Centro de Emprego e Formação Profissional da Guarda											
Contactos	Tel.	271093955 ou 917730774		E-mail	sefp.guarda@iefp.pt						
Responsável Pedagógico	PEDRO FILIPE SOARES DE ASSUNÇÃO			Contactos	pedro.assuncao@iefp.pt						

ENTIDADE ENQUADRADORA

Designação	Núcleo Museológico do Sal - C. M. Figueira da Foz				
Nome do(a) Tutor(a)	Gilda Saraiva				
Contactos	Tel.	233403300	E-mail	gilda.saraiva@cm-figfoz.pt	

Período(s) de Formação Prática em Contexto de Trabalho

Período	de 2025/11/24 a 2026/03/10	Duração (horas)	500 H (72 DIAS)	Horário	das _____ às _____

Objetivos a atingir (com o desenvolvimento integral da FPCT)

1. Fazer um total enquadramento do Formando na Empresa;
2. Conhecimento dos métodos de trabalho;
3. Enquadramento da formação adquirida no contexto de trabalho.
4.

Evento "(A)gosto com Sabor a Sal"

O mês de agosto é o culminar da grande labuta no salgado figueirense, bem como a transformação das salinas em cenários idílicos e de paisagens únicas, vestidas na generalidade de mantos brancos e cristalinos que o suor do homem e a força da natureza conseguem produzir.

O (a)gosto com sabor a sal, já é considerada uma das marcas de verão da Figueira da Foz, realizando durante o mês de agosto a festa do salgado figueirense, com uma imensidão de atividades: teatro, fotografia, saúde e bem-estar, ciência, música, safra à moda antiga, artes plásticas e percursos pedestres.

Estas iniciativas são uma mais valia para a promoção do salgado, enquanto património cultural imaterial, ajudando a construir a identidade de um povo.

Para este evento tivemos como parceiros: a Junta de Freguesia de Lavos, a Associação de Moradores da Praia da Tocha e o Cine Clube Gândara Bairrada com a Marmostra (Festival internacional de curtas), o Pátio das Galinhas, a Associação dos artistas pela arte | Mangenta e o MARE | Universidade de Coimbra.

Instalação Artística: "Trapos...que nos unem"

Ficha técnica

Título	«Trapos... que nos unem»
Autor	Gilda Saraiva; Tânia Paredes
Material/Técnica	Trapilho
Localização atual	Armazém de Sal, Salina do Corredor da Cobra
Tipologia	Instalação artística
Descrição	Instalação artística participativa. O conceito tem como foco a união de vários elementos ligados à temática do salgado, entre tradições e modernidade, através dos trapos.

«Trapos... que nos unem» pretende ser uma instalação artística participativa, aberta à comunidade, priorizando a cocriação e assim permitindo, de forma orientada, a intervenção do público que visita o Núcleo Museológico do Sal. Tem o seu foco na união entre as pessoas e o território do salgado da Figueira da Foz. Através dos trapos e de suas interligações, no espaço expositivo da instalação, vão se formando nós, e a instalação vai crescendo entre memórias, objetos, tradições e modernidade.

A ideia surge com o objetivo de aproximar as pessoas ao território, particularmente ao do salgado da Figueira da foz, que se encontra localizado no Estuário do Mondego.

A ideia inicial teve por base a utilização 'dos trapos', que só por si nos remete para outra época. Tempos em que as mulheres faziam e moldavam as suas rodilhas, com trapos, para proteger a cabeça quando transportavam o sal e o torrão.

As cores pensadas por temáticas entre os tons rosa remetendo-nos para os flamingos, emblemáticas aves que visitam com frequência a nossa salina, para os verdes das plantas nesta zona estuarina e os azuis que nos remetem para a importância da água neste local.

Pé no Sal

"Pé no Sal" foi uma iniciativa preparada em conjunto com o Núcleo Museológico do Mar que iniciou no ano de 2020. Devido ao seu sucesso nos anos anteriores foi uma das atividades de continuidade. Esta atividade consistiu num passeio pela Rota das Salinas, onde se explorou a fauna e a flora do salgado da Figueira da Foz, seguindo-se de um chá frio servido no "Pedarium" e de uma visita guiada ao Núcleo Museológico.

Dia aberto

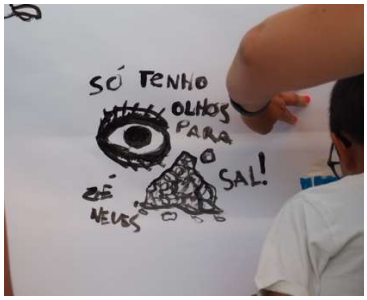
O programa da «Salina Criativa» dinamizou várias oficinas como: Faz a tua rodilha; Sais de banho; Faz o teu flamingo (origami); Confeção de biscoitos salgados; Peddy Paper e Laboratório da Salina Criativa.

Laboratório do Sal

Decorrente da colaboração com o MARE – Universidade de Coimbra, foram exploradas duas temáticas no âmbito do programa «Laboratório do Sal». As «Plantas de sapal: o que são e como sobrevivem em meios salinos?» e «Que riqueza esconde o sedimento do nosso estuário?».

Pintura no Sal

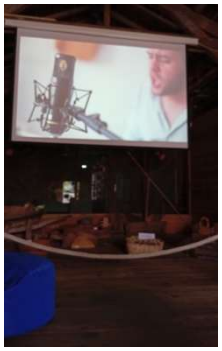
A Mangenta – Associação dos Artistas pela Arte, associou-se às comemorações do 18º aniversário do NMSal e trouxe cor à salina, servindo esta de inspiração para uma manhã de pintura no sal. Foi ainda dinamizada uma pintura colaborativa, onde cada visitante pôde partilhar as suas emoções.



Marnoto por um dia

Neste âmbito das celebrações do aniversário do Núcleo do Sal, a fim de aproximar a comunidade do território do salgado, convidámos as famílias a participar na atividade «Marnoto por um dia», aprendendo dessa forma a arte de rer o sal com os marnotos da Salina do Corredor da Cobra.

Curtas ao Sal - Marmostra



Houve também um dia dedicado ao cinema, em especial às curtas-metragens, o Núcleo Museológico do Sal assume-se uma vez mais desta forma, como palco da extensão da Marmostra, projeto da Associação de Moradores da Praia da Tocha. As sessões tiveram lugar no armazém de sal, com as temáticas relacionadas com Mar, Tradições e Ambiente.

Aniversário do NMSal

A 17 de agosto, data em que se comemorou o 18º aniversário do Núcleo Museológico do Sal e data que assinala o Dia da Freguesia de Lavos, as entidades uniram-se numa caminhada à Rota das Salinas, divulgando e promovendo o território do Salgado da Figueira da Foz.

“O dia em que o mar desapareceu” | Teatro

O teatro esteve presente, com o Pateo de Estórias a dramatizar «O dia em que o mar desapareceu» de José Fanha, uma história com preocupações ecológicas e ambientais.

“Ecstatic Dance Coimbra”

De pés descalços entrámos na dança, com o evento «Ecstatic Dance Coimbra». Ao ritmo de diferentes géneros musicais dançou-se livremente, numa atmosfera de aceitação, liberdade e cumplicidade.

“Safra à moda antiga”

Para fechar o programa de (A) gosto com Sabor a Sal, realizou-se a «A safra à moda antiga», uma recriação que pretende homenagear os homens e mulheres das salinas da Figueira da Foz. Os pés descalços e os trajes a rigor na marinha de sal Municipal, remetem-nos para outra época, o convite foi para viajar no tempo e transportar o sal à cabeça, da marinha de sal para o armazém.

Participações externas | Divulgação

Carnet de voyage "Road Trip Atlantico" JUN 2025

A jornalista Mélanie Kominek andou a percorrer o Litoral de Portugal de Porto a Lisboa para fazer uma Caderneta de Viagem de forma a divulgar o destino Portugal, para a comunidade francesa.

Em março passou pelo Núcleo Museológico do Sal, sendo recebida pela técnica Gilda Saraiva que deu informações sobre o espaço. Nesta revista, o Núcleo do Sal foi destaque, como um local a visitar. A caderneta de viagem | Road Trip Atlantico foi publicada em junho.

Revista mais magazine | 21 de Fev

Os conhecimentos da produção artesanal de sal marinho Figueira da Foz foram reconhecidos como Património Cultural Imaterial de Portugal. Em entrevista, Manuela Silva, chefe de Divisão de Museu, Património e Núcleos, revela como essa tradição, parte essencial da identidade local, tem sido mantida viva ao longo dos anos.

Os "jardins de sal" da Figueira da Foz

: 21 de Fevereiro, 2025

Para quem visita a Figueira da Foz, quais são os locais ou experiências que considera imperdíveis?

A quem visita a Figueira da Foz, e se interessa pela sua vertente cultural, não posso deixar de sugerir a visita ao Museu Municipal Santos Rocha, que pode ser entendido como a pequena Gulbenkian da Figueira da Foz, onde se encontram os vestígios que se relacionam com a origem de todo este território e outras coleções de referência. O Centro de Artes e Espetáculos, que oferece espetáculos, exposições e eventos de grande qualidade durante todo o ano. O mercado municipal Eng. Silva, com o colorido das suas bancas, a luz zenital e o apregoar das vendedoras de peixe, imagens de marca da Figueira da Foz. O Bairro Novo, edificado em finais do século XIX e que fez as delícias da sociedade da Belle Époque. Percorrer as ruelas de Buarcos entre a Torre de Redondos, até à muralha do século XVII oferece uma interessante viagem no tempo. Ao nível dos monumentos históricos, incontornável a visita ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça, classificado com o estatuto de Monumento Nacional. No que ao património natural e paisagístico diz respeito, é imperdível o por do sol arrebatador e incomparável num dos diversos miradouros da Serra da Boa Viagem. Na ponta ocidental da Serra situa-se o Monumento Natural do Cabo Mondego, de inegável valor científico e geológico e único no mundo e ainda o Farol que há mais de cem anos ilumina toda esta costa atlântica. Os extensos quilómetros de praia lançados ao longo desta costa, são parte integrante da nossa imagem. Na margem sul, pelo Salgado da Figueira da Foz, sugere-se uma visita ao Núcleo do Sal/ Futura Quinta Ciência Viva do Sal. O percurso de 4,7 km pela rota das salinas é o corolar desta visita.

O conhecimento tradicional da produção artesanal de sal na Figueira da Foz foi reconhecida como Património Cultural Imaterial. O que significa para si este reconhecimento?

Em 26 de julho de 2023 os "Conhecimentos tradicionais da produção artesanal do sal marinho da Figueira da Foz" foram integrados no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial (INPCI).Esta classificação significa o merecido reconhecimento de uma realidade profissional muito importante neste território, que durante anos ditou a vida da comunidade de marnotos e salineiras e moldou substancialmente a nossa paisagem. Jardins de Sal como hoje gostam de lhes chamar, as marinhas que formam hoje o "salgado da Figueira da Foz" e são protagonistas de extraordinários registos fotográficos ou documentários culturais, foram, durante anos, o cenário de vidas mais árduas, de trabalho de sol a sol, para se obter o ouro branco. O reconhecimento desta tradição, não só dignifica este saber fazer, como representa uma importante ajuda no reforço da sua continuidade, incutindo um sentimento de identidade. O Município da Figueira da Foz integra, desde maio de 2023, a Rede Nacional do Património Cultural Imaterial (RNPCI) que está fortemente empenhada no inventário, proteção, dinamização e financiamento para salvaguardar dos conhecimentos e do saber fazer que representam a identidade imaterial de Portugal.

Painel | Dia Mundial da Alimentação | 16 outubro

As comemorações do Dia Mundial da Alimentação, assinalou-se no dia 16 de outubro, este ano pela FAO: "***De Mão em Mão - Para uma Melhor Alimentação e um Melhor Futuro",*** o Núcleo Museológico do Sal colaborou com o Serviço de Nutrição da ULS do Baixo Mondego, na dinâmica de sensibilização à comunidade.

Esta dinamização consistiu numa sessão plenária no auditório do Hospital Distrital da Figueira da Foz, subordinada ao tema "*Os Quatro Melhores - Melhor Produção; Melhor Nutrição; Melhor Ambiente; Melhor Vida*", coadjuvada pela construção de uma montra de géneros alimentares de produção local, e concluída com a formalização simbólica de compromisso de todas as entidades intervenientes, no seu envolvimento na garantia de uma melhor alimentação e um melhor futuro para a comunidade.

O evento reuniu profissionais de saúde, representantes de autarquias, instituições locais e agentes económicos, num momento de partilha e reflexão sobre a importância de promover sistemas alimentares mais saudáveis, sustentáveis e acessíveis a todos.

Ao longo da manhã, foram apresentados quatro painéis temáticos que ilustraram a ligação entre alimentação, ambiente, produção e qualidade de vida.

Melhor Produção – Ernesto Morgado (Ernesto Morgado SA – ACIIFF); Ana Cunha (Ninho da Carriça – ACIIFF); António Cardoso (Cooperativa Agrícola de Soure)

Gilda Saraiva (Núcleo Museológico do Sal);

Melhor Ambiente – Cátia Dias (Câmara Municipal da Figueira da Foz); Catarina Costa (Câmara Municipal de Montemor-o-Velho);

Melhor Nutrição –Daniela Cação (Auchan); Paulo Mendes, do Serviço de Nutrição da ULS do Baixo Mondego

Melhor Vida – Ana Raquel Santos, presidente do conselho de administração da ULSBM.

O Núcleo Museológico do Sal contribuiu com Sal para a montra de géneros alimentares resultantes dos diversos contributos, que foi simbolicamente doada a entidade de apoio social, participou ainda na formalização de compromisso no envolvimento para garantir uma melhor alimentação e um melhor futuro para a comunidade – assinatura e impressão palmar em tela disponibilizada para o efeito.

ESEC TV | RTP2

No dia 24 de outubro foi transmitida a entrevista na RTP2 que pode ser vista no seguinte link : https://www.rtp.pt/play/p14366/e884295/esec-tv

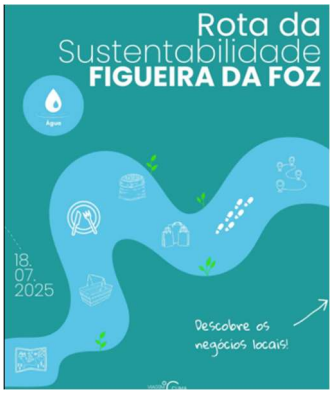
Esta reportagem que foi produzida pela ESEC TV, fala sobre os processos fotográficos históricos desenvolvidos pelo técnico Carlos Batista. Atualmente esta patente no exterior do Armazém do Sal a exposição “O papel (do) Salgado”, onde foram abordadas as técnicas antigas de fotografia e divulga as plantas do Salgado da Figueira da Foz.

Assim esta entrevista constitui uma oportunidade relevante de promoção e visibilidade para o trabalho técnico e artístico realizado, bem como para o próprio Núcleo Museológico, reforçando o seu papel enquanto espaço de preservação, valorização e dinamização cultural.

Viagem pelo Clima | 19 julho

O município da Figueira da Foz juntou-se à 3ª edição da Viagem pelo Clima promovida pela @GetC, numa missão que atravessa Portugal de norte a sul em nome da sustentabilidade e da ação climática! A equipa da água passou no dia 19 de julho pelo Núcleo do Sal e identificaram os Marnotos como "Heróis do Clima".

Esta iniciativa contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 11, 12, 13 e 17



Evento Final do Programa Cultura dos EEA Grants

O Evento Final do Programa Cultura dos EEA Grants, decorreu nos dias 26 e 27 fevereiro. Ao longo de 4 anos, 17 projetos marcaram a diferença em diversas regiões do país. No dia 26 de fevereiro, foram partilhados os resultados destas iniciativas nas áreas do Património Cultural Costeiro e do acesso às Artes

em territórios de baixa densidade populacional. O projeto "Quinta Ciência Viva do Sal: Cooperação, salvaguarda e Inovação", foi um dos projetos escolhidos para estar representado num painel: Oferta, Acesso e Participação, o mesmo foi apresentado pela Chefe de divisão de Museu, Património e Núcleo, Manuela Silva.

Cidade das Tradições – Inatel de 26 a 29 de setembro

A Fundação INATEL, na qualidade de consultora da UNESCO para o Património Cultural Imaterial, realizou um encontro de tradições portuguesas em Lisboa, no Parque de Jogos 1º de Maio, nos dias 26, 27 e 28 de setembro de 2025, este evento foi preferencialmente dirigido às famílias e contou com a presença de diversos grupos de música tradicional, ranchos folclóricos e artesãos, numa manifestação e representação das várias vertentes do património expressivo português, estando incluídos na programação não só espetáculos de palco (dança e música), como também oficinas, exposições, debates e demonstrações de artesanato, teatro, cinema, jogos tradicionais, gastronomia regional. A Figueira da Foz foi convidada a participar no evento "Cidades das Tradições", por ser um dos municípios com património cultural reconhecido, a Produção Artesanal de Sal Marinho da Figueira da Foz.

O Sal da Figueira da Foz esteve representado através do Núcleo Museológico do Sal em parceria com a Casa do Sal através do produtor José João Rodrigues e a artesã Dona Aida Antunes. Estiveram representados vários produtos ligados ao sal (Cristais do Mar; Amor com Sal q.b.; Casa do Sal). O espaço foi partilhado, tendo o mesmo um espaço de venda de produtos e de exposição e divulgação deste saber fazer sal marinho da Figueira da Foz.

Foram também desenvolvidas várias oficinas temáticas ao longo do evento. O Júlio Isidro passou pelo nosso espaço e divulgou o mesmo.

Colaboração Cultural

O Município da Figueira da Foz cedeu o filme para a primeira sessão de Cinema na Praia (da Tocha). Esta sessão foi antecedida pela assinatura do protocolo de colaboração cultural entre a AMPT/ Marmostra e o CineClube Gândara Bairrada. A Marmostra já colabora com o Núcleo Museológico do sal no evento (a) gosto com sabor a sal, recebendo no armazém de sal uma extensão da Marmosta com curtas-metragens.

Cerca de 70 espectadores estiveram no jardim da AMPT - Associação Moradores Praia Tocha, para assistir aos filmes “O Esqueleto” e “O Voo do Flamingo”.

Rede Nacional do Património Cultural Imaterial (RNPCI)

O município da Figueira da Foz integra a Rede Nacional do Património Cultural Imaterial (RNPCI) desde maio de 2024 e vê reconhecido no Inventário Nacional do PCI os Conhecimentos Tradicionais da Produção Artesanal do Sal Marinho da Figueira da Foz, desde 26 de julho de 2023.

Nesta Rede de trabalho, existem 4 grupos temáticos RNPCI, que promovem sessões regulares de discussão e reflexão, com o objetivo de desenvolver planos de ação sobre cada um dos temas de assunto.

Grupo Transmissão - Participação na definição e implementação de estratégias de transmissão formal e não formal do PCI, incluindo programas de educação e formação profissional.

Grupo Boas Práticas - Identificação e promoção de boas práticas de salvaguarda do PCI no âmbito da transmissão, inventariação e promoção.

Grupo Informação e Divulgação - Implementação de uma Campanha Nacional de informação e valorização do PCI e criação de programas de atividades.

Grupo Medidas de Apoio - Identificação, promoção e implementação de programas e medidas de apoio às manifestações PCI.

O Município da Figueira da Foz, está inscrito em dois grupos de trabalho: Grupo Transmissão: Gilda Saraiva; Grupo Medidas de Apoio: Manuela Silva

Ao longo do ano foram realizadas algumas reuniões de trabalho.

22 de janeiro de 2025 Grupo de transmissão

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo da RNPCI dedicado à Transmissão Formal e Não-Formal do Património Cultural Imaterial (PCI), foi elaborado um questionário.

O questionário está disponível através da ligação: PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL | TRANSMISSÃO

Até ao dia 15 de novembro de 2025. Foram enviados os nossos contributos para a definição das temáticas e eixos estratégicos para o PCI.

EXPOSIÇÕES

“Papel (do) Salgado” exposição permanente

Patente no exterior do armazém do sal, a exposição "Papel (do) Salgado" explora a técnica "papel salgado", nome pelo qual foi popularizado um dos mais antigos processos de fotografia.

Este processo foi chamado originalmente de "desenhos fotogénicos" pelo seu criador William Henry Fox Talbot (1800-1877), quando, em 1834, obtém imagens fotográficas recorrendo a espécies de plantas em contato com papel de escrita coberto por uma solução de sal e nitrato de prata.

A mesma produz uma coleção iconográfica de elementos representativos da biodiversidade característica da área do Salgado da Figueira da Foz.

Para além do seu enorme valor cultural, social e económico, as salinas da Figueira da Foz desempenham também um importante papel na conservação da paisagem e da biodiversidade do Estuário do Mondego, abrigando espécies e habitats que poderão estar ameaçadas pelo declínio das salinas tradicionais.

Ficha técnica: Carlos Batista (CMFF): desenhos fotogénicos em Papel Salgado

Tânia Paredes (CMFF): coleção e revisão

Jael Palhas (SPBotânica/CFE/ESAC-IPC): conteúdos científicos e Seleção de espécies

Duarte Frade (SPBotânica/CCMAR/UAlg) : revisão científica

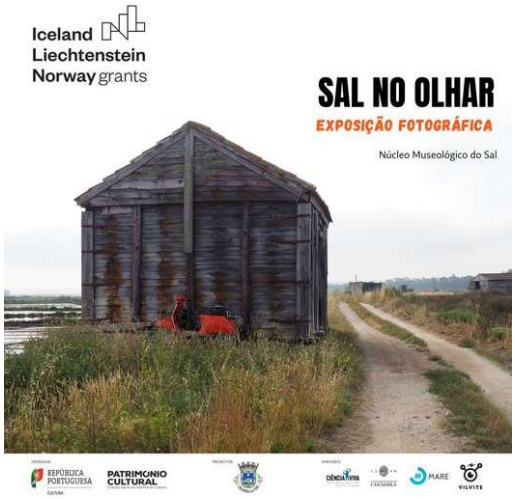
João Farminhão (SPBotânica/CFE/JBUC): revisão científica

“Ouro Branco”

O artista Nitael, teve patente desde dezembro 2024 a setembro de 2025, no Núcleo Museológico do Sal, a sua exposição “Ouro Branco”, onde apresenta uma coleção experimental de homenagem à produção artesanal de sal, inspiradas na história da Dona Helena, uma tiradeira dos anos 40, que vivei para esta

tradição de forma intensa, passando o seu conhecimento para as gerações vindouras. No seu todo, a coleção depicta vistas das salinas dos Armazéns de Lavos, na Figueira da Foz, cenas do quotidiano, das várias funções na produção de sal, do mexer, achegar, rer, até ao transportar o sal, como tema central de algumas obras. Pinturas em acrílico sobre tela que misturam os costumes e trajes da época com um toque contemporâneo, que nos leva a viajar pelas várias misturas de camadas que, como no passado, se juntavam para criar "mezinhas" para as mais variadas "maleitas" associadas à profissão.

"O Sal no Olhar"



Exposição patente desde setembro de 2025.Composta por fotografias, de quatro autores diferentes: António Cravo, Paulo Delgado, Paulo Colaço e Gilda Saraiva, a exposição «Sal no Olhar», surgiu no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal", tem como intuito desconstruir a forma como olhamos o sal, mostrando que este é sinónimo de: tradições, território, comunidade, biodiversidade, e transmissão de saberes e sabores.

Projeto "Quinta Ciência Viva do Sal"

O Serviço de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, desde junho de 2017 tem colaborado ativamente com a equipa da cultura (Núcleo Museológico do Sal).

A 4 Maio de 2020, o SDE submeteu uma candidatura ao programa EEA Grants | Desenvolvimento Local através da Salvaguarda e Revitalização de Património Cultural Costeiro, com vista ao financiamento de um projeto que contribua para a conservação, salvaguarda e reabilitação de património cultural costeiro classificado, ou em vias de classificação, em que se pretende desenvolver um projeto de intervenção - designado "Quinta Ciência Viva do Sal - Cooperação, salvaguarda e inovação" - que incide na conservação, reabilitação e revitalização do património cultural costeiro associado ao complexo da Salina do Corredor da Cobra, localizada numa área de transição entre terra e mar.

A candidatura em causa, foi aprovada durante o primeiro semestre deste ano, com um prazo de execução até 30 de abril de 2024, cujo investimento total elegível apresenta um valor de 854 356 €, com um financiamento e concessão de incentivo do programa EEA Grants no valor de 718 630 €.

A "Quinta Ciência Viva do Sal" atribuirá novas funções ao Património Cultural Imóvel associado ao complexo da Salina Corredor da Cobra**, com o objetivo de ser um espaço inovador com capacidade para estimular o desenvolvimento económico e social, tendo como foco a valorização do produto "sal" e a preservação do património natural e cultural que lhe está associado**. Articulando uma diversificada rede de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais, que inclui produtores locais, **instituições do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Centros de Ciência Nacionais e Internacionais, nomeadamente com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura**

Científica e Tecnológica (ANCCT), a Universidade de Coimbra através do MARE - Centro de Ciências do Mar **e do Ambiente, e uma entidade de um Estado-Doador (Noruega), o VilVite Bergen Science Center.**

Os critérios operacionais deste projeto procuram contribuir para a sua sustentabilidade operacional, nomeadamente através da **criação de postos de trabalho**, da **capacitação das organizações**, do **aumento do número de visitantes**, da **diversificação de públicos** e do **reforço do empreendedorismo cultural**, **criando condições para a promoção da investigação e da cocriação**, cujo sucesso é essencial para criar apropriação e a confiança necessárias para garantir o retorno de visitantes, o aumento de parcerias no desenvolvimento de conteúdos e atividades e o aumento de convites para integração de projetos de inovação e cocriação.

O encerramento do projeto foi realizado no final do ano de 2024.

Durante o ano de 2025:

- Trabalhou-se no conceito "Quintas Ciência Viva", de forma a caminharmos para futuramente o espaço ser uma Quinta do Sal.
- Foram realizadas várias reuniões com os parceiros do projeto.
- Deu-se continuidade ao programa de atividades da salina criativa.
- A Universidade de Coimbra através do MARE, utilizou várias vezes o Open Lab, num projeto que estão a desenvolver numa aquacultura no território do Salgado.
- Procedeu-se à instalação de um ponto de água e saída de esgoto do Open Lab.
- Os valores correspondentes foram alocados a cada parceiro do financiamento do projeto.
- O Parceiro Ciência Viva no âmbito do projeto "Quinta Ciência Viva do Sal" adquiriu material para equipar o espaço da Salina criativa e o outro para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas ligadas à ciência, todos os equipamentos adquiridos foram doados ao Município da Figueira da Foz, tendo sido aprovada em reunião de câmara. Todos estes materiais estão nas instalações do Núcleo Museológico do Sal.

Marinha Corredor da Cobra

Produção

No ano de 2025, o número de trabalhadores afetos à Marinha, continuou o mesmo. O trabalhador Bruno Santos apoiou na logística do espaço e continuou a receber formação pela técnica Gilda Saraiva para aprender o saber fazer sal (Marnoto), segundo as técnicas da Figueira da Foz. Devido ao clima e ao prolongamento das chuvas, o início dos trabalhos de limpeza na marinha Corredor da Cobra atrasou. Este ano a primeira redura só decorreu no mês de agosto, tendo mesmo a "safra à moda antiga" sido marcada para o final de agosto. Os trabalhos incidiram em limpeza e manutenção do espaço. Procedeu-se ao corte de infestantes da salina e sua envolvente, ocorreram também alguns trabalhos de limpeza da salina, desde tirar limos e remover as lamas. A horta sustentável foi limpa de infestantes e plantou-se alfaces, couves, brócolos, cebolas e ervas aromáticas.

Ao longo deste ano de 2025, realizaram-se as seguintes atividades relacionadas com o processo de certificação de sal artesanal:

- Continuação da implementação do sistema de autocontrolo, segundo os procedimentos de segurança alimentar, segundo a metodologia HACCP, para a produção de sal artesanal.
- Auditoria decorreu em outubro para a continuação do processo de certificação do sal artesanal, pela entidade certificadora KIWA SATIVA, (Certificado n.º SAS0021UP).
- Foi feito o manifesto do Sal, preenchimento do inquérito da produção de sal através dos serviços da DGRM- Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos.

Monotorização

Durante o decorrer no ano e na altura na nidificação foram monitorizados no local a fauna e a flora. Durante este ano registamos um caso de indivíduos de borrelho de coleira interrompida que tentou nidificar na marinha corredor da cobra. Este ano notou-se um atraso, na nidificação devido às condições climatéricas. Da observação no terreno verificou-se que apesar da postura dos três ovos no ninho, não houve sucesso, talvez devido a predação dos ovos.

Visitantes e Dados Estatísticos

Durante o ano de 2025, visitaram o espaço **11848 visitantes.** Entre os meses de maio e outubro, os números excedem os 1.000 visitantes por mês, o mês com maior número de visitante é agosto com 2.385 visitantes, reflexo das atividades do 18º aniversário do NMSAL. Foram 9.748 visitantes nacionais que visitaram o espaço o que representa 82,3% em comparação com os 2.100 visitantes estrangeiros que representam 17,7% do valor total de visitantes no ano de 2025. O Núcleo Museológico do Sal recebeu em 2025, 2.188 visitantes escolares de 58 escolas, nota-se assim um aumento em relação aos anos anteriores. Foram realizadas 165 visitas guiadas, das quais 18 foram direcionadas para grupos estrageiros. Os números de visitantes organizados por grupo representam 51% dos visitantes totais. As entradas no Núcleo Museológico do Sal foram gratuitas até ao dia 11 de abril. Foram registados na ticketline 3117 bilhetes, dos quais estão incluídos bilhetes pagos: entradas individuais, bilhetes de família e bilhetes de grupo, perfazendo um total de bilheteira no total de 2.532€.

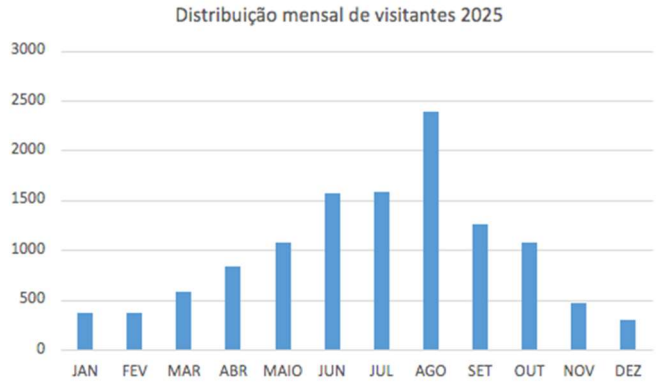


Tabela 1 – NMSal - Número total de visitantes de janeiro a Dezembro

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
2025	363	375	582	832	1080	1565	1582	2385	1253	1070	466	295	**11848**

Tabela 2 – NMSal - Número de visitantes nacionais de janeiro a Dezembro

Nacionais	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	**Total**
Adultos	240	277	311	564	756	1112	871	1476	786	913	308	249	**7863**
Crianças	45	17	209	137	83	278	380	381	185	16	124	30	**1885**
Total	**285**	**375**	**520**	**701**	**839**	**1390**	**1251**	**1857**	**971**	**929**	**432**	**279**	**9748**

Tabela 3 – NMSal - Número de visitantes estrangeiros de janeiro a Dezembro

Estrangeiros	**JAN**	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAIO**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**	**Total**
Adultos	75	79	59	113	232	158	276	429	280	137	34	11	**1883**
Crianças	3	2	3	18	9	17	55	99	2	4	0	5	**217**
Total	**78**	**81**	**62**	**131**	**241**	**175**	**331**	**528**	**282**	**141**	**34**	**16**	**2100**

Tabela 4 – NMSal - Número de visitantes nacionais organizados em grupo de janeiro a Dezembro

Grupos Nacionais	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	**Total**
Adultos	46	162	148	304	551	728	423	446	243	677	94	84	**3906**
Crianças	0	11	199	94	65	230	268	158	127	9	106	0	**1571**
Total	**46**	**173**	**347**	**398**	**616**	**958**	**691**	**604**	**370**	**686**	**200**	**84**	**5477**

Tabela 5 – NMSal - Número de visitantes estrangeiros organizados em grupo de janeiro a Dezembro

Grupos Estrangeiros	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Adultos	46	34	12	0	128	10	37	91	147	42	9	0	**556**
Crianças	0	0	0	0	0	0	2	7	0	0	0	0	**9**
Total	**46**	**34**	**12**	**0**	**128**	**10**	**39**	**98**	**147**	**42**	**9**	**0**	**565**

Tabela 6 – NMSal - Número de grupos por categoria de janeiro a Dezembro

Categoria nº Grupos	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Escolares	1	3	10	5	12	20	0	0	6	0	3	0	**58**
Outros grupos	0	2	1	0	3	6	10	5	8	15	3	3	**56**
Estrangeiros	0	0	1	0	7	2	2	2	3	3	0	0	**18**
Serviço educativo	0	0	1	3	1	2	11	11	0	1	0	1	**33**
Total nº grupos	**1**	**5**	**13**	**8**	**23**	**29**	**23**	**18**	**17**	**19**	**6**	**4**	**165**

Tabela 7 – NMSal - Número de grupos escolares e número de visitantes escolares de janeiro a Dezembro

Grupos Escolares	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total
Escolas	1	3	10	5	12	20	0	0	8	0	3	0	58
Visitantes Escolares	46	99	307	187	434	659	0	0	292	0	164	0	**2188**

5. NÚCLEO MUSEOLÓGICO DO MAR

O Núcleo Museológico do Mar foi inaugurado a 29 de maio de 2003, pelo então Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

Esta unidade museológica nasceu da necessidade - há muito sentida - de recuperar e divulgar algumas das principais memórias históricas e práticas piscatórias mais identificativas das comunidades da orla costeira do concelho da Figueira da Foz.

Um mar de razões convida o visitante à descoberta e à interpretação múltipla das afinidades do Homem com a realidade marítima, ao testemunho da corajosa e árdua gesta que constituiu a pesca do bacalhau e outras atividades, recursos naturais e tradições socioculturais.

O encontro com as memórias concretizou-se através da recolha local e exposição de importantes registos documentais (escritos, fotográficos e audiovisuais) e orais, de apetrechos e marcos etnológicos, reveladores de lembranças privadas e coletivas, da identidade das diferentes comunidades e suas tradições.

A exposição permanente reflete também o duradouro percurso do complexo industrial do Cabo Mondego, classificado como Monumento Natural desde 2007, sobressaindo não só a exploração carbonífera mas também o fabrico da cal, do cimento natural, de materiais cerâmicos, do vidro, remetendo-nos para factos históricos relevantes, memórias com mais de dois séculos que se procuram agora explorar na atual exposição de uma coleção particular.

Paralelamente à sua vertente expositiva, o Núcleo Museológico do Mar desenvolve uma programação regular de serviço educativo, dirigida maioritariamente a contextos escolares, com atividades pedagógicas

adaptadas a diferentes níveis de ensino, promovendo o conhecimento do mar, da história marítima local, da biodiversidade marinha e da importância da preservação do património natural.

Exposições Temporárias

Ao longo de 2025, o Núcleo Museológico do Mar apresentou várias exposições temporárias, abordando temáticas relacionadas com o mar, as comunidades piscatórias e a ciência.

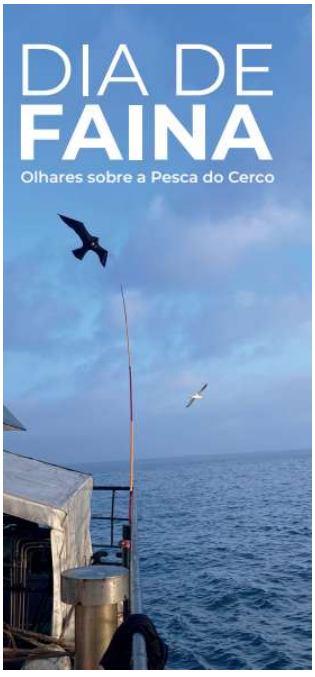
- **Buarcos, vila piscatória**
  De agosto de 2024 a maio de 2025

A exposição "Buarcos, vila piscatória" reuniu um conjunto de fotografias históricas que documentaram a relação entre a comunidade de Buarcos e o mar. Através de imagens provenientes do Arquivo Fotográfico Municipal, foi possível observar o quotidiano associado à atividade piscatória, os espaços de trabalho e de vivência das populações costeiras, bem como a evolução da vila ao longo do tempo, evidenciando a pesca como elemento estruturante da identidade local.

- **Pescadores: tradição e liberdade**
  De 29 de maio a 31 de agosto de 2025

A exposição "Pescadores: tradição e liberdade", da autoria de Hanna Aleinikova, propôs um olhar sobre o universo dos pescadores e a sua relação com o oceano. As fotografias evidenciaram a diversidade de percursos, gerações e formas de vivenciar o mar, desde práticas mais tradicionais a abordagens contemporâneas, refletindo a pesca enquanto atividade cultural, modo de vida e expressão de identidade.Através de um olhar sensível e próximo, a exposição contribuiu para a valorização das comunidades piscatórias e para a reflexão sobre a ligação profunda entre o Homem e o mar.

- **Dia de faina: olhares sobre a pesca do cerco**
  De setembro de 2025 a abril de 2026



A exposição "Dia de faina: olhares sobre a pesca do cerco" apresentou um conjunto de fotografias da autoria de Luís Ferreira, captadas a bordo da traineira *Virgem Dolorosa* durante um dia de pesca em maio de 2024. As imagens retrataram o quotidiano da pesca do cerco, dando visibilidade ao trabalho dos pescadores e às dinâmicas vividas a bordo.

Inicialmente concebida como um agradecimento à comunidade piscatória pela sua colaboração nos trabalhos de conservação desenvolvidos no âmbito do projeto LIFE PanPuffinus!, a exposição adquiriu um significado acrescido após o naufrágio da embarcação, ocorrido em julho de 2024, transformando-se também numa homenagem aos pescadores e aos riscos associados a esta atividade.

A exposição integrou ainda fotografias realizadas pelos próprios pescadores, através de câmaras descartáveis, permitindo dar a conhecer o olhar de quem vive diariamente a faina do mar.

- **Missões aos asteroides**

  De junho a setembro de 2025

A exposição "Missões aos asteroides" apresentou um percurso visual por alguns dos asteroides mais relevantes já visitados por sondas espaciais, evidenciando a diversidade destes corpos celestes e a sua importância para o conhecimento do Sistema Solar.

Através de painéis expositivos, foram divulgadas informações sobre as características dos asteroides e as missões espaciais dedicadas ao seu estudo, promovendo a compreensão do papel da investigação científica na exploração do espaço.

A exposição foi desenvolvida por investigadores do CITEUC e das Universidades de Coimbra e do Porto.

Serviço Educativo

Ao longo de 2025, o serviço educativo do Núcleo Museológico do Mar desenvolveu um conjunto de ações educativas dirigidas maioritariamente ao público escolar, mas estendendo-se também a outros públicos.

As atividades realizadas integraram programas educativos de continuidade, sessões em contexto escolar, ações no território e iniciativas de sensibilização ambiental, articulando conteúdos científicos, conhecimento do mar, da biodiversidade e da história marítima local, assim como a importância da preservação do património natural. As propostas educativas foram adaptadas a diferentes faixas etárias e contextos, privilegiando abordagens participativas e a ligação ao território.

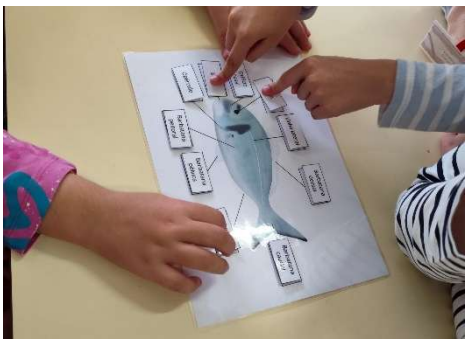
Visita Orientada ao Núcleo Museológico do Mar

Foram realizadas visitas orientadas dirigidas a grupos escolares de diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, bem como a grupos organizados de adultos, associações e público sénior. Estas visitas constituíram uma das principais formas de mediação cultural desenvolvidas pelo Núcleo Museológico do Mar, promovendo o contacto com o espaço museológico e com o património marítimo do concelho da Figueira da Foz.

Durante a visita orientada, os participantes tiveram a oportunidade de explorar as memórias históricas associadas às atividades marítimas locais, conhecer a coleção de conchas e corais do Núcleo Museológico do Mar e aprofundar conhecimentos sobre a história da atividade mineira e industrial do Cabo Mondego. As visitas foram adaptadas às características dos diferentes públicos, promovendo uma leitura integrada do património natural, histórico e cultural.

Programas Educativos

- **Programa "Explorar a ciência"**



Durante o ano de 2025, o programa "Explorar a ciência" integrou o final do ano letivo de 2024/2025 e o início do ano letivo de 2025/2026, dando continuidade a uma estratégia educativa centrada na exploração científica do território e dos ecossistemas naturais do concelho da Figueira da Foz.

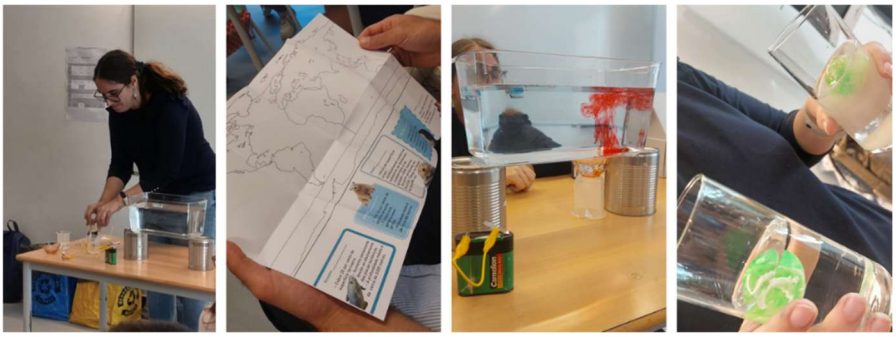
Dirigido a alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, o programa resulta de protocolos estabelecidos com os Agrupamentos de Escolas do concelho e desenvolveu-se através de sessões realizadas em contexto escolar e no território, abordando temáticas relacionadas com a biodiversidade local, a adaptação dos seres vivos aos diferentes habitats e a conservação dos ecossistemas.

No ano letivo de 2024/2025, o programa foi desenvolvido com o Centro Escolar de Vila Verde (15 alunos), a Escola Básica de S. Julião/Tavarede (25 alunos), a Escola Básica de Quiaios (21 alunos) e a Escola Básica do Sobral (9 alunos).

No ano letivo de 2025/2026, deu-se continuidade ao programa com as Escolas Básicas de Alqueidão (11 alunos), Bom Sucesso (18 alunos), Castelo (21 alunos) e Viso (21 alunos).

Todos os alunos participantes tiveram acesso a materiais pedagógicos desenvolvidos pela equipa do Núcleo Museológico do Mar, utilizados como apoio às atividades realizadas.

- **Programa "Mar de saber"**



Durante o ano de 2025, o programa "Mar de saber" integrou o final do ano letivo de 2024/2025 e o início do ano letivo de 2025/2026, dando continuidade a uma proposta educativa centrada na literacia dos oceanos e na valorização do mar enquanto património natural, ambiental e científico.Dirigido a alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico, o programa foi desenvolvido através de sessões mensais que abordaram temas relacionados com os habitats marinhos, a biodiversidade e a importância do oceano para o equilíbrio do planeta.

No ano letivo de 2024/2025, o programa foi desenvolvido com a Escola Básica de Abadias (64 alunos), a Escola Básica de Paião (23 alunos) e a Escola Básica de Regalheiras (7 alunos).

No início do ano letivo de 2025/2026, o programa manteve a sua implementação, sendo desenvolvido com a Escola Básica de Abadias (75 alunos).

As sessões integraram materiais pedagógicos desenvolvidos pela equipa do Núcleo Museológico do Mar, que apoiaram a exploração dos conteúdos trabalhados.

Atividades Educativas com Grupos Escolares

Ao longo de 2025, o Núcleo Museológico do Mar desenvolveu um conjunto diversificado de atividades dirigidas a grupos escolares de diferentes níveis de ensino, realizadas no espaço do Núcleo, em contexto escolar e no território.

As atividades enquadraram-se nas linhas orientadoras do serviço educativo do Núcleo Museológico do Mar, promovendo o contacto dos alunos com o património marítimo, a história local e os ecossistemas costeiros, através de propostas adaptadas às faixas etárias, aos contextos educativos e às condições específicas de realização.

- **Peixes, pescadores e peixeiras**

A atividade "Peixes, pescadores e peixeiras" correspondeu a uma visita orientada alternativa ao Núcleo Museológico do Mar, concebida especificamente para grupos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Esta abordagem permitiu adaptar os conteúdos e a dinâmica da visita às idades mais jovens, privilegiando uma exploração mais próxima, prática e acessível.

Através desta visita orientada adaptada, as crianças contactaram com aspetos relacionados com a vida marinha, os peixes e as tradições piscatórias locais, explorando o papel dos pescadores e das peixeiras enquanto elementos centrais da relação das comunidades com o mar.

Esta atividade contribuiu para facilitar o primeiro contacto dos alunos com o espaço museológico e com o património marítimo local, reforçando a compreensão do mar enquanto elemento identitário, cultural e ambiental.

- **Histórias com ciência**

Ao longo de 2025, o Núcleo Museológico do Mar desenvolveu a atividade "Histórias com ciência", dirigida a grupos do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Esta atividade utiliza a narrativa e o livro infantil como ponto de partida para a exploração de conceitos científicos, promovendo uma aproximação acessível e envolvente à ciência.

As sessões foram realizadas em contexto escolar e no Núcleo Museológico do Mar, sendo ajustadas à faixa etária dos participantes. Ao longo do ano, foram utilizadas diferentes obras de literatura infantil como suporte às atividades, nomeadamente O "Sr. Cavalo-marinho", de Eric Carle, "Oceano! Sempre na onda", de Stacy McAnulty, e "A magia dos oceanos", de Gabby Dawnay.

A partir destas narrativas, foram abordados temas relacionados com o oceano e os seres vivos marinhos, explorando espécies, habitats e relações ecológicas de forma adequada ao nível de desenvolvimento dos alunos.

A atividade “Histórias com ciência” constituiu uma ferramenta de aproximação à ciência em idades mais jovens, promovendo o interesse pelos temas científicos e o contacto com o mundo marinho através da leitura e da exploração orientada.

- **Conchas: tesouros do Oceano**

A atividade “Conchas: tesouros do Oceano” foi desenvolvida com grupos escolares de diferentes níveis de ensino, com especial incidência no 1.º ciclo do ensino básico. Esta proposta teve como objetivo dar a conhecer a diversidade de conchas marinhas, explorando-as como elementos representativos da biodiversidade do oceano.

Através da observação e exploração de exemplares da coleção do Núcleo Museológico do Mar, os alunos contactaram com conchas de diferentes formas e cores, abordando noções básicas sobre os organismos que as produzem e o seu papel nos ecossistemas marinhos.

Esta atividade contribuiu para despertar a curiosidade dos alunos e promover o interesse pela biodiversidade marinha, valorizando as conchas enquanto património natural e científico.

- **Oceano em perigo**

A atividade “Oceano em perigo” foi desenvolvida com grupos escolares de diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário, abordando alguns dos principais desafios que afetam os oceanos na atualidade.

Na atividade, foram explorados temas como o lixo marinho, a acidificação dos oceanos e o degelo das regiões polares, permitindo aos alunos compreender as consequências destes fenómenos nos ecossistemas marinhos. Os conteúdos foram adaptados às faixas etárias dos participantes, promovendo a compreensão da relação entre as ações humanas e as alterações ambientais.

Esta abordagem permitiu reforçar a sensibilização dos alunos para a importância da preservação do oceano, incentivando comportamentos responsáveis face aos desafios ambientais.

- **Maré de descobertas**

A atividade “Maré de descobertas” foi desenvolvida com grupos de jardim de infância, propondo uma exploração das poças de maré em contexto pedagógico, sem deslocação ao habitat natural.

Através de recursos visuais, materiais didáticos e momentos de observação orientada, as crianças foram convidadas a descobrir alguns dos organismos característicos deste ecossistema e a compreender, de forma adequada à sua faixa etária, as suas adaptações a um ambiente sujeito à variação das marés.

Esta abordagem permitiu aproximar os participantes ao universo das poças de maré de forma segura e acessível, promovendo o contacto com a biodiversidade costeira e despertando a curiosidade pelo meio marinho.

- **Pés na poça**

A atividade “Pés na poça” consiste numa visita à zona rochosa da praia de Buarcos, proporcionando aos participantes o contacto direto com o ecossistema das poças de maré.

Durante a exploração no terreno, os alunos observaram diferentes espécies marinhas e identificaram algumas das suas adaptações a um ambiente dinâmico, marcado pela alternância das marés. A atividade privilegiou a observação orientada e a descoberta no contexto natural, promovendo o conhecimento da biodiversidade costeira.

- **Nem tudo o que vem à rede é peixe – dinamizada pela SPEA**

A atividade “Nem tudo o que vem à rede é peixe” foi realizada no Núcleo Museológico do Mar no âmbito da exposição temporária “Dia de faina: olhares sobre a pesca do cerco”, integrando a programação educativa associada a ela.

Dirigida a grupos escolares, a atividade abordou a biodiversidade marinha e algumas interações associadas à atividade piscatória, nomeadamente a captura acidental de aves marinhas, dando a conhecer espécies, ameaças e a importância da colaboração entre cientistas e pescadores na conservação do oceano.

A iniciativa foi realizada por técnicos da SPEA, no âmbito do projeto LIFE PanPuffinus, dedicado à conservação da pardela-balear, considerada a ave marinha mais ameaçada da Europa, desenvolvido na ZPE Aveiro–Nazaré.

Esta proposta reforça a dimensão educativa associada à exposição, promovendo a reflexão sobre a relação entre a atividade piscatória, a sustentabilidade dos recursos marinhos e a preservação da biodiversidade.

Atividades com Público Não Escolar

Para além das iniciativas desenvolvidas em contexto escolar, o Núcleo Museológico do Mar dinamizou atividades dirigidas a grupos de ATL e campos de férias, sobretudo durante os períodos não letivos.

Estas ações permitiram adaptar a oferta educativa a um contexto mais informal, ajustando conteúdos científicos e temáticas relacionadas com o mar a grupos heterogéneos em termos etários. A programação privilegiou abordagens participativas e exploratórias, adequadas ao ritmo e à dinâmica próprios do período de férias.

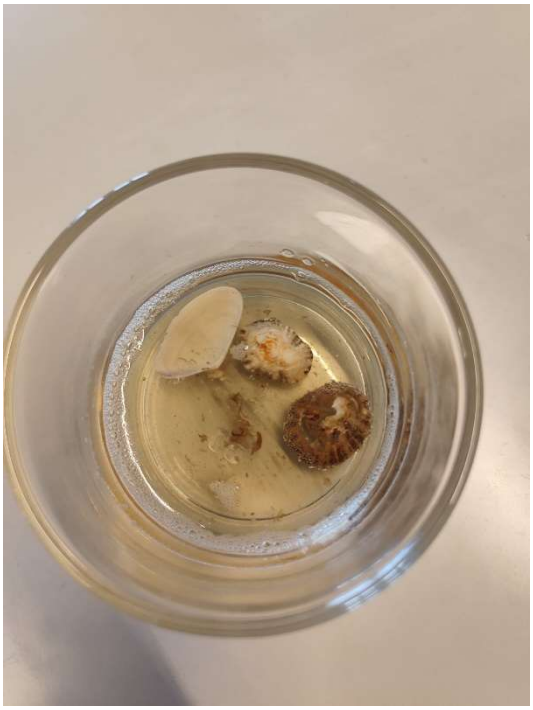
- **Mar de ciência**

A atividade “Mar de ciência” foi desenvolvida no período de verão, no âmbito das atividades dirigidas a público não escolar, nomeadamente grupos de ATL e campos de férias. Esta proposta teve como objetivo proporcionar experiências educativas centradas na ciência marinha, através de atividades práticas e exploratórias.

As sessões abordaram diferentes temáticas relacionadas com o oceano e a biodiversidade marinha, promovendo a descoberta ativa e o contacto com conceitos científicos de forma acessível e envolvente. A dinâmica das atividades foi adaptada à natureza heterogénea dos grupos, privilegiando uma abordagem participativa e adequada ao contexto de férias escolares.

O “Mar de ciência” constituiu uma oportunidade de aproximação à ciência em ambiente informal, reforçando o papel do Núcleo Museológico do Mar como espaço de aprendizagem também fora do contexto letivo.

- **Oceano em perigo**



À semelhança do que foi desenvolvido com grupos escolares, a atividade “Oceano em perigo” foi também dinamizada junto de grupos de ATL no período de verão.

Mantendo os eixos temáticos relacionados com os principais desafios que afetam os oceanos, a abordagem foi ajustada ao contexto não letivo, privilegiando uma dinâmica mais exploratória e participativa, adequada à natureza heterogénea dos grupos.

Esta adaptação permitiu trabalhar os conteúdos científicos de forma acessível, reforçando a sensibilização ambiental em contexto informal.

- **Conchas: tesouros do Oceano**

A atividade “Conchas: tesouros do Oceano” integrou também a programação de verão dirigida a grupos de ATL, mantendo o enfoque na diversidade das conchas marinhas e nos organismos que as produzem.

No contexto não letivo, a proposta assumiu uma dinâmica mais exploratória e participativa, privilegiando a observação direta, a manipulação de exemplares e momentos de descoberta orientada. A heterogeneidade etária dos grupos foi tida em conta na adaptação da linguagem e das propostas desenvolvidas.

Esta abordagem permitiu trabalhar conteúdos relacionados com a biodiversidade marinha em ambiente informal, reforçando o contacto com o património natural de forma acessível e envolvente.

- **Pés na poça**

Durante o período de verão, a atividade “Pés na poça” foi igualmente dinamizada com grupos de ATL e Jardim de Infância, proporcionando o contacto direto com o ecossistema das poças de maré na zona rochosa da praia de Buarcos.

Mantendo os conteúdos centrais relacionados com a observação da biodiversidade costeira e das adaptações dos organismos às variações das marés, a atividade foi conduzida com uma dinâmica ajustada ao contexto de férias escolares. A exploração no terreno privilegiou a descoberta orientada e a participação ativa dos participantes, promovendo o contacto com o meio natural em ambiente informal.

- **Natal com ciência**

A iniciativa “Natal com ciência” foi dinamizada em contexto escolar, mediante solicitação de um grupo de ATL do 2.º e 3.º ciclos.

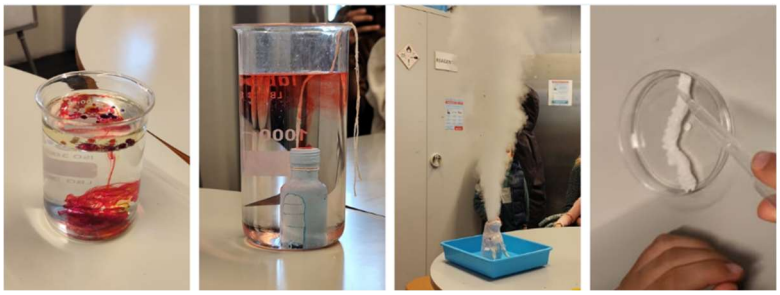
A proposta articulou o ambiente natalício com atividades de carácter científico, dirigidas a crianças e jovens, através de experiências simples e momentos de exploração orientada. A abordagem foi ajustada ao contexto do grupo, promovendo o contacto com a ciência num enquadramento lúdico, adequado à época festiva.

Esta iniciativa permitiu assinalar o período natalício de forma diferenciada, reforçando o papel do Núcleo Museológico do Mar enquanto agente educativo também fora do espaço museológico.

<u>Atividades com grupos familiares</u>

O Núcleo Museológico do Mar desenvolveu igualmente atividades dirigidas ao público familiar, promovendo a participação conjunta de crianças e adultos em propostas educativas de carácter informal, centradas na ciência e no mar.

- **Histórias com ciência**



A atividade “Histórias com ciência” realizou-se com periodicidade mensal, dirigida ao público familiar, promovendo momentos de leitura e descoberta científica em contexto informal. As sessões decorreram, regra geral, no último sábado de cada mês, não se tendo realizado nos meses de agosto e dezembro.

Em cada sessão foi explorada uma obra de literatura infantil diferente, servindo a narrativa como ponto de partida para a abordagem de conceitos científicos relacionados com diversos temas. Após a leitura orientada, seguiu-se um momento prático de exploração ou experimentação, culminando numa proposta criativa que permitiu materializar a experiência vivida, proporcionando aos participantes um elemento simbólico de recordação da atividade.

- **Natal com ciência**

No âmbito da programação dirigida ao público infantil e familiar, realizou-se também a iniciativa "Natal com ciência", no Núcleo Museológico do Mar.A proposta articulou o ambiente natalício com atividades de carácter científico, dirigidas a crianças dos 5 aos 12 anos. Através de experiências simples e momentos de exploração orientada, promoveu-se o contacto com a ciência num contexto lúdico e adequado à época festiva.

A iniciativa permitiu assinalar o período natalício de forma diferenciada, reforçando o papel do Núcleo Museológico do Mar enquanto espaço de descoberta e aprendizagem também em momentos de celebração.

PROGRAMA BANDEIRA AZUL

No âmbito do programa Bandeira Azul, o Núcleo Museológico do Mar dinamizou um conjunto de atividades de educação ambiental integradas na programação de verão.

As iniciativas desenvolvidas centraram-se na valorização dos ecossistemas costeiros e na sensibilização para a preservação do meio marinho, incluindo ações como "Pés na poça" e "Misteriosas conchas: aprendendo com a natureza", dirigidas ao público em geral.

Estas atividades reforçaram o compromisso do Núcleo Museológico do Mar com a promoção da literacia ambiental e com os princípios associados à Bandeira Azul.

PROGRAMA ESCOLA AZUL

No âmbito do programa Escola Azul, o Núcleo Museológico do Mar colaborou com diversas escolas aderentes à iniciativa, desenvolvendo atividades educativas centradas na literacia dos oceanos e na valorização do património marinho.

As ações realizadas integraram-se na oferta educativa regular do Núcleo Museológico do Mar, já descrita anteriormente, contribuindo para o cumprimento dos objetivos do programa Escola Azul, nomeadamente a promoção do conhecimento

sobre o mar, a sensibilização para a sua preservação e o reforço da ligação das comunidades escolares ao oceano.

Destaca-se, neste contexto, a colaboração com a Escola Básica de Abadias na comemoração do Dia Escola Azul, associada ao European Maritime Day in My Country. A iniciativa incluiu atividades de sensibilização para o problema do lixo marinho e uma ação de observação e limpeza na praia do Forte, envolvendo turmas do 3.º e 4.º ano.

A participação neste programa reforçou o compromisso do Núcleo Museológico do Mar com a educação para o oceano, consolidando o seu papel enquanto parceiro ativo das escolas do concelho.

De recordar que o Município da Figueira da Foz é um dos parceiros institucionais do Programa Escola Azul, através de protocolo oficial.

Atividades Comemorativas e Eventos

Ao longo de 2025, o Núcleo Museológico do Mar assinalou diversas datas relevantes e integrou iniciativas de âmbito cultural e científico, promovendo eventos dirigidos a diferentes públicos. Estas ações reforçaram a ligação do Núcleo à comunidade e a sua participação em redes de divulgação científica, ambiental e cultural.

- **Aniversário do Núcleo Museológico do Mar – 29 de maio**

O Núcleo Museológico do Mar assinalou o seu 22º aniversário promovendo momentos de celebração com a comunidade escolar.

No âmbito desta data comemorativa, foram realizadas visitas orientadas com a Escola Básica de Castelo e a Escola Básica de Serrado. Durante as sessões, os alunos participaram simbolicamente na celebração, associando-se ao aniversário do Núcleo, nomeadamente através do tradicional canto dos parabéns, num gesto que reforçou a ligação da comunidade escolar a este espaço museológico. A iniciativa permitiu assinalar a data de forma participativa, valorizando o papel do Núcleo enquanto espaço de memória, conhecimento e identidade local.

- **Dia do Asteroide Portugal – 30 de junho**

O Núcleo Museológico do Mar associou-se às comemorações do Dia do Asteroide – Portugal, iniciativa promovida pelo CITEUC da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, em parceria com o projeto Science2All.

A iniciativa integrou um conjunto de atividades de divulgação científica realizadas no Núcleo Museológico do Mar no dia 30 de junho, assinalando uma década da celebração do Dia do Asteroide, data reconhecida internacionalmente pela ONU e dedicada à consciencialização sobre os riscos e oportunidades associados aos asteroides.

A programação incluiu oficinas experimentais dedicadas à simulação de crateras de impacto, atividades relacionadas com a escala e características dos asteroides, momentos de contacto com meteoritos e uma conferência subordinada ao tema da colaboração internacional na defesa planetária.

No mesmo contexto foi inaugurada a exposição temporária "Missões aos Asteroides", reforçando a dimensão científica da iniciativa e a articulação entre a divulgação da ciência do espaço e o trabalho desenvolvido no Núcleo.

A participação nesta comemoração reforçou o papel do Núcleo Museológico do Mar enquanto espaço de divulgação científica interdisciplinar, integrando-se em redes nacionais e internacionais de promoção do conhecimento.

- **CineMar - 5a Mostra de Cinema Português de Relação com o Mar - 24 -30setembro 2025**

O Núcleo Museológico do Mar integrou a 5.ª edição da *CineMar – Mostra de Cinema Português de Relação com o Mar*, iniciativa dedicada à divulgação do cinema português com temática marítima.

No espaço do Núcleo realizaram-se sessões integradas na programação da mostra, com exibição de curtas-metragens e documentários dedicados à relação das pessoas com o mar.

A iniciativa foi organizada pela Cooperativa Break The Anchor, em articulação com o Plano Nacional de Cinema, contando com a colaboração de festivais como o Doclisboa, o Curtas de Vila do Conde e o Cinanima, e com o apoio do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

- **Noite Europeia dos Investigadores – 26 de setembro**

O Núcleo Museológico do Mar integrou uma vez mais a programação da Noite Europeia dos Investigadores, iniciativa dedicada à aproximação da ciência ao público em geral, sob o tema "Science for Global Challenges".

A programação decorreu no dia 26 de setembro, entre as 2 1h00 e as 23h30, incluindo um conjunto diversificado de atividades nas áreas da biologia

marinha, astronomia, botânica e ambiente, dirigidas a famílias e público em geral.

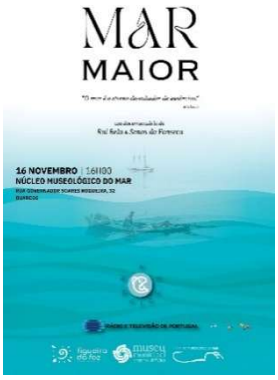
No âmbito desta iniciativa, o Núcleo Museológico do Mar dinamizou a atividade “Quem dá cor ao fundo do mar?”, dedicada à exploração da biodiversidade marinha e dos fenómenos que contribuem para a diversidade de cores nos ecossistemas oceânicos, através de uma abordagem prática e participativa.

A programação integrou ainda palestras, oficinas experimentais e momentos de sensibilização ambiental, promovendo o contacto direto com investigadores e reforçando o papel do Núcleo enquanto espaço de divulgação científica interdisciplinar.

- **Dia Nacional do Mar – 16 de novembro**

O Dia Nacional do Mar foi assinalado no Núcleo Museológico do Mar com um conjunto de iniciativas dirigidas ao público familiar e à comunidade em geral.

No dia 15 de novembro realizou-se a atividade “Nem tudo o que vem à rede é peixe”, destinada a famílias com crianças e jovens dos 6 aos 14 anos. A proposta convidou os participantes a colocarem-se no lugar de uma ave marinha, promovendo a reflexão sobre os desafios que afetam o oceano e a relação entre a atividade piscatória e a conservação das espécies. A atividade contou com a colaboração da SPEA e integrou-se na exposição temporária “Dia de faina: olhares sobre a pesca do cerco”.



No dia 16 de novembro foi exibido o documentário “Mar Maior”, de Rui Bela e Senos da Fonseca, dedicado à pesca à linha do bacalhau e às memórias associadas às campanhas da Terra Nova e da Gronelândia. Parte do documentário foi filmada no Núcleo Museológico do Mar, e contou com a participação de Adelino Agostinho, da Figueira da Foz.

A programação permitiu assinalar a data através da valorização da memória marítima, da atividade piscatória e da reflexão sobre os desafios atuais que afetam o oceano.

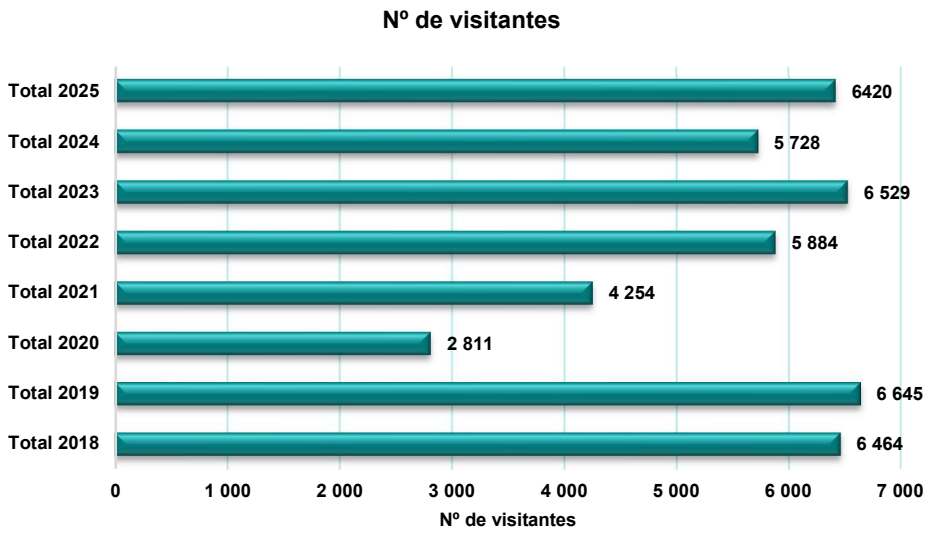
DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados identificam o total de público que o Núcleo do Mar alcança, quer através de acolhimento interno (visitas e atividades), quer nas suas ações externas (atividades pedagógicas, vistas, percursos, outros)

- **Total anual de públicos (2018-2025)**

Em 2025, o Núcleo Museológico do Mar registou um total de **6420 visitantes**, representando um aumento face a 2024 (5728 visitantes) e aproximando-se dos valores registados antes do período pandémico.

Comparativamente aos anos anteriores, verifica-se uma consolidação da recuperação iniciada após 2020, mantendo-se o Núcleo com valores estáveis e consistentes de afluência, num intervalo semelhante ao verificado entre 2018, 2019 e 2023.

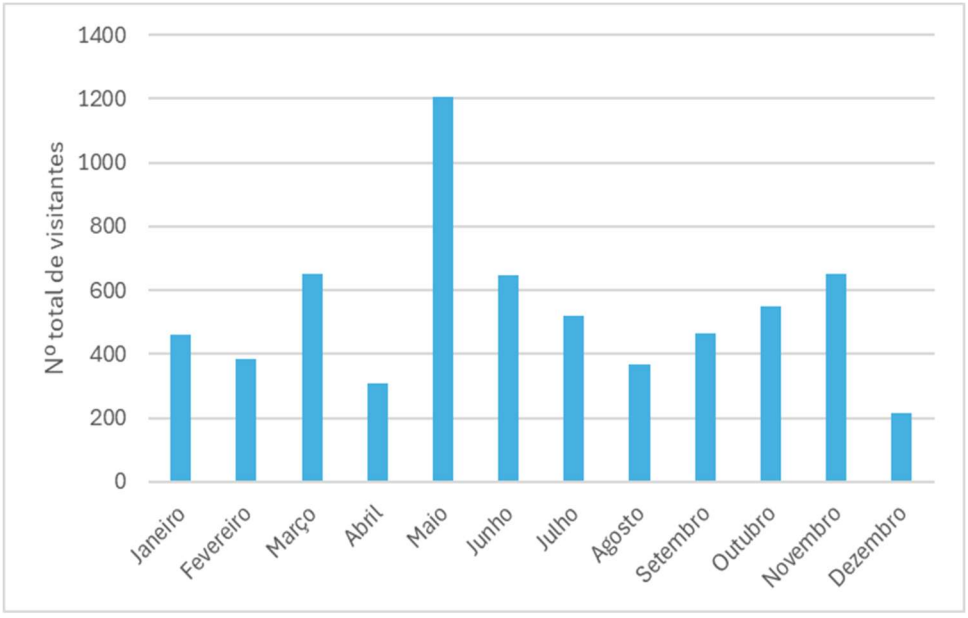


- **Distribuição mensal**

A análise da distribuição mensal demonstra que o mês de maio registou o maior número de visitantes (aproximadamente 1200), coincidindo com o período de maior intensidade de atividades com grupos escolares e iniciativas comemorativas.

Os meses de março, junho e novembro apresentam igualmente valores expressivos, refletindo a continuidade da atividade escolar e a realização de eventos e exposições temporárias.

Os meses de verão mantiveram uma afluência estável, embora sem atingir os valores do período letivo, o que confirma a forte incidência do serviço educativo na dinâmica anual do Núcleo.



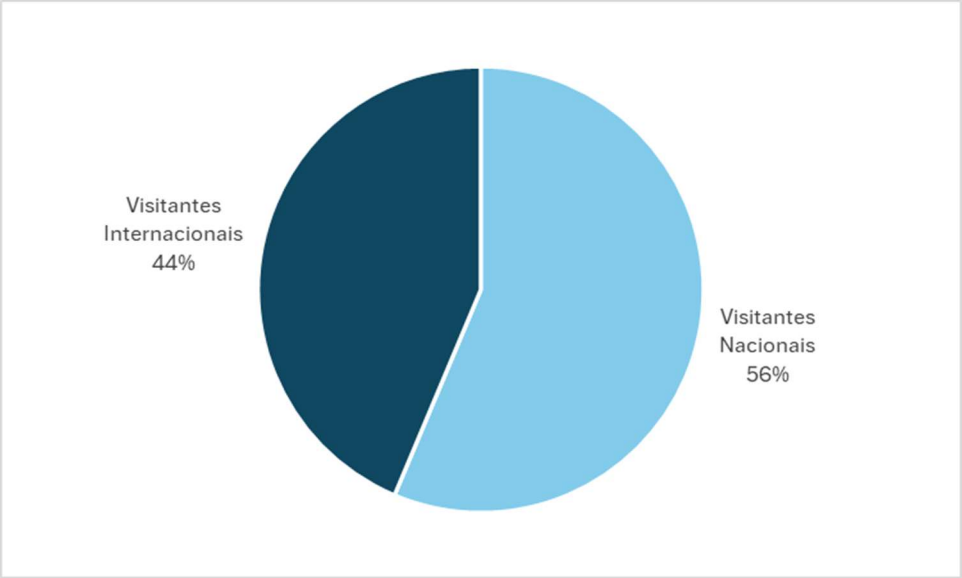
- **Visitantes individuais nacionais e internacionais**

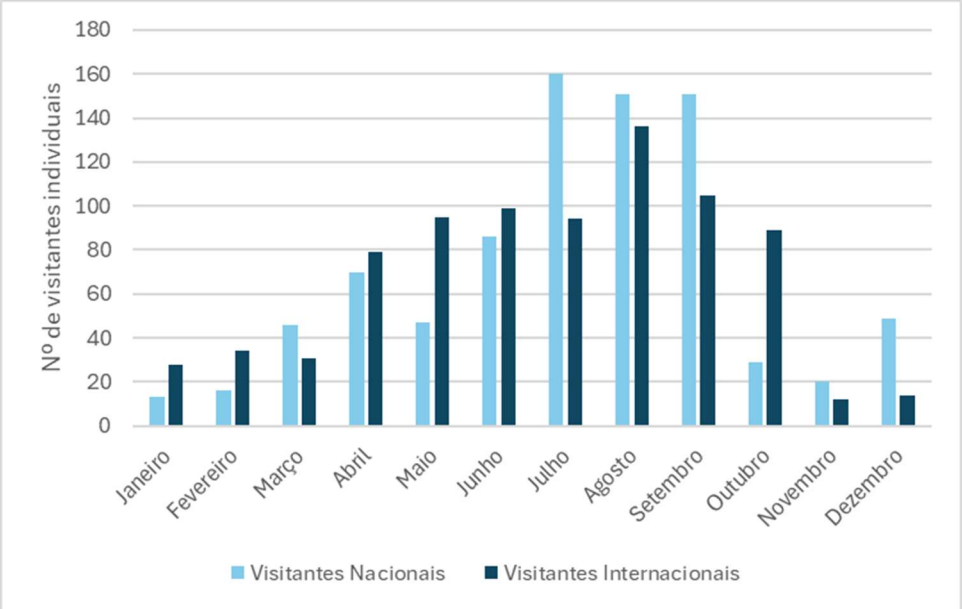
Em 2025, a análise da proveniência dos visitantes individuais revela uma distribuição relativamente equilibrada entre público nacional e internacional, correspondendo os visitantes nacionais a 56% e os visitantes estrangeiros a 44% do total de visitantes individuais.

Ao longo do ano, o Núcleo continuou a acolher maioritariamente visitantes portugueses, mantendo-se, contudo, uma presença significativa de público internacional. A análise mensal demonstra uma maior

incidência de visitantes estrangeiros nos meses de verão, particularmente em agosto e setembro, acompanhando a dinâmica turística do território.

Este equilíbrio na proveniência dos visitantes evidencia a capacidade de atração do Núcleo Museológico do Mar junto de públicos externos, reforçando a sua inserção num contexto com forte componente turística e relevância cultural.





- **Distribuição por tipologia de público**

A análise da distribuição de visitantes por tipologia de público evidencia que o Serviço Educativo representou 65% do total anual de visitantes, confirmando-se como o principal eixo de afluência ao Núcleo Museológico do Mar.

Os visitantes individuais nacionais corresponderam a 16%, enquanto os visitantes individuais estrangeiros representaram 13% do total. A participação em eventos correspondeu a 4%, sendo os outros grupos organizados responsáveis por 2% dos visitantes registados.

Estes dados demonstram que a atividade do Núcleo assenta de forma estruturante na sua dimensão educativa, refletindo a forte articulação com os estabelecimentos de ensino, principalmente do concelho, e

a continuidade dos programas educativos desenvolvidos ao longo do ano. Simultaneamente, a presença de público individual, nacional e internacional, evidencia a relevância do Núcleo enquanto espaço cultural e turístico, integrado na dinâmica do território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2025 a DMPN trabalhou diretamente para 28 350 pessoas, através dos seus 5 equipamentos museológicos.

- MMSR- 8912
- NMSal- 11848
- NMMar
- NACLS- 610
- NMolinológico- c. 550

Os dados de 2025 evidenciam um crescimento global sustentado, com reforço da participação em atividades educativas e boa adesão de grupos organizados. A sazonalidade mantém-se, mas com picos bem definidos, sugerindo oportunidades para estratégias de captação nos períodos de menor afluência.

O ano de 2025 confirmou a Divisão de Museu, Património e Núcleos como uma estrutura fundamental na política cultural do Município da Figueira da Foz.

Através de uma atuação integrada nas áreas da conservação, investigação, programação e mediação cultural, foi possível reforçar o papel dos equipamentos culturais como espaços de conhecimento, participação e identidade.

Os resultados alcançados refletem o empenho da equipa e a capacidade de estabelecer parcerias estratégicas, apontando para uma continuidade de crescimento e afirmação no panorama cultural regional e nacional.

CENTRO DE ARTES E ESPECTÁCULOS

1. PROGRAMAÇÃO CULTURAL DO CAE

O ano de 2025 afirmou-se como um período de excelência e consolidação para o Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, reafirmando o nosso compromisso inegociável com a diversidade cultural e a promoção de eventos de elevada qualidade. A programação deste ano foi cuidadosamente desenhada para atravessar géneros e gerações, oferecendo à cidade e seus visitantes uma oferta eclética que vai da música erudita ao teatro de referência, da comédia popular à dança e aos espetáculos infantis.

Esta estratégia de pluralidade artística revelou-se um êxito retumbante, traduzindo-se numa procura massiva por parte do público. A lotação esgotada ou quase máxima foi uma constante ao longo dos quatro trimestres, demonstrando não só a fidelização dos nossos espetadores, mas também o acerto na curadoria de uma agenda que soube antecipar tendências e corresponder às expectativas de uma audiência vasta e heterogénea.

- **1º Trimestre | O Arranque em Grande Estilo**

Iniciamos o ano em alta voltagem com o Grande Concerto de Ano Novo, onde a Lisbon Film Orchestra trouxe ao nosso palco a magia e o esplendor das grandes bandas sonoras. A temporada ganhou contornos de fenómeno popular com a estreia de "Laura" – O Musical de Filipe La Féria, que ao longo de cinco sessões históricas criou uma verdadeira peregrinação de públicos à Figueira da Foz. Fechando o trimestre com

chave de ouro, a consagrada comédia "Menopausa", estrelada por Cláudia Raia, trouxe um misto de humor e empatia que arrancou gargalhadas e emoção à plateia.

- **2º Trimestre | Entre a Fantasia Infantil e o Suspense**

O segundo trimestre foi marcado pela magia para os mais novos com "Masha & Urso - Missão Circo", um espetáculo que transformou o Centro de Artes num playground de encantamento para as famílias. Em contraponto, o público adulto foi desafiado com a peça "Cheque Mate", que prendeu a atenção da sala do primeiro ao último minuto, provando a versatilidade da nossa programação.

- **3º Trimestre | Ritmos e Emoções Contrastantes**

No verão, a energia tomou conta do palco. Recebemos o carismático João Baião em "Baião d'Oxigénio", um espetáculo que é sinónimo de boa disposição e que encheu a sala de alegria contagiante. Poucos dias depois, fizemos uma viagem celta inesquecível com os Celtic Legends - The Life In Green Tour 2025, cuja percussão e dança arrebatadora transportaram o público numa experiência sensorial única, provando a universalidade da música.

- **4º Trimestre | Fecho de Excelência Internacional**

Encerrámos o ano em grande, com dois momentos de altíssimo calibre artístico. O virtuosismo do violinista Ara Malikian levou-nos numa viagem musical sem fronteiras, onde a técnica se funde com a emoção de forma magistral. Por fim, a dramaturgia luso-brasileira brilhou com "Dois de Nós", protagonizado pelos gigantes António Fagundes e Christian Torloni, um encontro de gerações e talentos que proporcionou uma noite de teatro inesquecível e foi o epílogo perfeito para um ano de sucessos.

Em suma, 2025 ficará registado como o ano em que o Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz não só apresentou uma agenda diversificada, mas consolidou o seu papel como um dos polos culturais mais vibrantes do país, espelhado na adesão entusiástica e massiva do público

PROGRAMAÇÃO CAE												
Título	Início	Fim	Mês	Espaço	Duração	Tipologia	Público-alvo	Obs.	N.º Sessões	Convites	Bilhetes Vendidos	Ocupação
Grande Concerto de Ano Novo - Lisbon Film Orchestra	4	4	jan	GA	1	Música	Geral		1	16	804	830
Telhados de Vidro - Diogo Infante e Benedita Pereira	25	25	jan	GA	1	Teatro	Geral		1	21	796	830
Tiago Bettencourt - Fio da Navalha	1	1	fev	GA	1	Música	Geral		1	10	808	829
Salvador Martinha - Aura Super Jovem	8	8	fev	GA	1	Stand-Up	Geral		1	27	792	825
Laura - O Musical de Filipe La Féria	20	20	fev	GA	4	Musical	Geral	5 sessões	5	737	3273	4 098
Elas Convidam - Rita Rocha e Pedro Abrunhosa	8	8	mar	GA	1	Música	Geral		1	52	759	822
Elas Convidam - Joana Espadinha e Luís Sobral	15	15	mar	GA	1	Música	Geral		1	103	338	456
Menopausa com Cláudia Raia	27	30	mar	GA	4	Teatro	Geral	5 sessões	5	347	3734	4130
1º Trimestre sub-totais									**16**	**1313**	**11304**	**12820**
SNOB -Carlos Coutinho Vilhena	3	3	abr	GA	1	Stand-Up	Geral		1	24	770	794
Masha & Urso - Missão Circo	4	4	abr	GA	1	Musical	Infantil	2 sessões	2	41	1241	1282
Camané e Mário Laginha	12	12	abr	GA	1	Música	Geral		1	26	615	641

Amaramália	26	26	abr	GA	1	Dança	Geral		1	43	465	508
À Primeira Vista	3	3	mai	GA	1	Teatro	Geral		1	27	586	613
O Planeta é a Nossa Casa	18	18	mai	GA	1	Musical	Geral		1	84	690	774
Cheque Mate	22	24	mai	GA	3	Teatro	Geral	3 sessões	3	284	2038	2322
Aniversário CAE : DJSET Remember CAE + Concerto com NENA	31	31	mai	GA	1	Música	Geral		1	0	0	2000
Amigos da Treta, com José Pedro Gomes e Aldo Lima	7	7	jun	GA	1	Teatro	Geral		1	33	773	806
Carolina de Deus	9	9	jun	GA	1	Música	Geral		1	34	764	798
Wonderful Town pelo Teatro Nacional de São Carlos	28	28	jun	GA	1	Musical	Geral		1	62	495	557
2º Trimestre sub-totais									**14**	**658**	**8437**	**11095**
Baião d'Oxigénio - com João Baião	11	12	jul	GA	2	Teatro	Geral	3 sessões	3	75	2296	2371
Teatro Piolhos e Atores	26	26	jul	GA	1	Teatro	Geral		1	304	250	554
Concerto Encerramento Orquestra Juvenil - 18.ª ed. ONJ	28	3	jul	Diversos Espaços	6	Música	Geral	Gratuito/Dia 3 agosto/16H00	1	309		
Concerto The Queen Symohony - 18.ª ed. ONJ	3	3	ago	Diversos Espaços	6	Música	Geral	Dia 3 agosto /18h00	1	21	756	777
Concerto Encerramento 14.ª Res. Art. SIRL com Maestro André Granjo	8	8	ago	Diversos Espaços	5	Música	Geral	Concerto Final dia 8 agosto, 21h30	1	129	257	386
A Solo no CAE - Ana Lua Caiano + S. Pedro	14	14	ago	Esplanada Exterior	1	Música	Geral	Entrada Livre	1	350		350
A Solo no CAE - Margarida + Leo Middea	15	15	ago	Esplanada Exterior	1	Música	Geral	Entrada Livre	1	350		350
A Solo no CAE - Mariana Dalot + Noble	16	16	ago	Esplanada Exterior	1	Música	Geral	Entrada Livre	1	350		350
A SoLo no CAE - Joana Almeirante + Mico da Câmara Pereira	17	17	ago	Esplanada Exterior	1	Música	Geral	Entrada Livre	1	300		300
Concerto Com Orquestra Médica Ibérica	7	7	set	GA	1	Música	Geral		1	64	321	385
Celtic Legends - The Life In Green Tour 2025	28	28	set	GA	1	Dança	Geral		1	22	788	810
3º Trimestre sub-totais									**13**	**2274**	**4668**	**6633**
Manel Cruz - Tour "Cru"	4	4	out	GA	1	Música	Geral		1	18	486	504
Prova Oral - Fernando Alvim	10	10	out	GA	1	Stand-Up	Geral		1	575	0	575
Aleixo Amigo - João Moreira e Pedro Santo	11	11	out	GA	1	Stand-Up	Geral		1	63	347	410
Ara Malikian	1	1	nov	GA	1	Música	Geral		1	19	709	728
London Gospel Community Choir - One Night With Prince	14	14	nov	GA	1	Música	Geral		1	28	499	527
Heqet	16	16	nov	GA	1	Circo	Geral		1	5	319	327
Orquestrae III - Paulo de Carvalho com Filarmónica Quiaense e Filarmónica de Lares	22	22	nov	GA	1	Música	Geral		1	11	600	611

Quim Roscas & Zeca Estacionâncio	23	23	nov	GA	1	Stand-Up	Geral		1	32	776	808
Dois de Nós com António Fagundes e Christian Torloni	28	29	nov	GA	2	Teatro	Geral		2	24	1586	1610
David Carreira - Minha Casa Tour	7	7	dez	GA	1	Música	Geral		1	37	668	705
Luís de Matos Impossível ao Vivo	12	14	dez	GA	3	Magia	Geral		6	155	4573	4728
Sombra | Bumba na Fofinha 2.ª temporada	17	17	dez	GA	1	Stand-Up	Geral		1	7	763	770
Gisela João - Inquieta	20	20	dez	GA	1	Música	Geral		1	5	469	474
O Natal das Bruxas - inserido na Festa Natal Município	21	21	dez	GA	1	Teatro	Interno		1	338	0	338
4º Trimestre sub-totais									**20**	**1317**	**11795**	**13115**
TOTAL ANUAL									**63**	**5562**	**36204**	**43663**

2. MEDIAÇÃO DE PÚBLICOS 2025

Construir Pertença: o Trabalho de Mediação num Ano de Descobertas

O ano de 2025 afirmou-se como um período de consolidação e aprofundamento do compromisso do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz com a comunidade que o acolhe e justifica. No separador da Mediação de Públicos, não nos limitamos a registar atividades; celebramos um percurso construído sobre a premissa de que a cultura é um direito e um território de encontro. Mais do que levar a arte até aos públicos, o nosso trabalho centrou-se em criar pontes, gerar pertença e escutar ativamente as vozes que compõem o nosso tecido social.

O programa estruturante **"CAE Fora de Portas"** foi a espinha dorsal desta missão, provando que o centro de artes se faz também onde a comunidade vive, aprende e convive. Através dele, afirmámos a mediação como um processo contínuo e dialógico, que se estendeu por todos os trimestres e tocou diferentes gerações.

Ao longo do ano, a música revelou-se uma ferramenta poderosa de coesão. O projeto **"Viva quem Canta",** no âmbito do Coro Comunitário, foi o nosso fio condutor, unindo séniores e crianças numa partilha intergeracional que transcendeu as notas musicais para se tornar um espaço de afeto e memória coletiva. Paralelamente, as sessões **"Drink & Tell"** provaram ser um formato de sucesso para a reflexão informal e o pensamento crítico. Com as provocações certeiras de Susana Cecílio, Adriano Reis e Sofia Maul, transformámos conversas sobre a música e o seu contexto em momentos de partilha descontraída, mas profundamente significativos.

Não menos importante foi a aposta na formação de novos olhares através do **cinema infantil**. As sessões que levaram filmes como "Flow - À Deriva" e "Um Panda em África" às crianças da comunidade não foram meras exibições, mas sim portas de entrada para o imaginário, para o debate de emoções e para a descoberta do cinema enquanto arte e experiência coletiva. A iniciativa **"A Música dá Trabalho"** veio ainda complementar este panorama, lançando luz sobre os ofícios e as paixões que sustentam a criação artística, numa lógica de sensibilização para as carreiras culturais. O espetáculo **HEQET**, integrado na linguagem do novo circo, trouxe ao Grande Auditório uma proposta artística que é, simultaneamente, um exercício de reflexão sobre o mundo contemporâneo. Através de uma linguagem que cruza a performance física com a dimensão simbólica, o espetáculo explorou as consequências das ações humanas sobre o planeta, destacando as mudanças climáticas extremas e a urgência de repensarmos os nossos comportamentos

Em suma, a mediação de públicos em 2025 no CAE não se mediu apenas pela quantidade de participantes, mas sim pela qualidade dos vínculos criados. Conseguimos ver o nosso coro crescer, as nossas conversas ecoarem e as nossas salas de cinema encherem-se não apenas de espectadores, mas de comunidade. Este relatório é o testemunho de um ano em que a cultura saiu à rua, entrou nas salas e, acima de tudo, encontrou um lugar no coração de quem nela participou.

MEDIAÇÃO								
Entidade - Nome Evento	Início	Fim	Mês	Espaço	Tipologia	Público-alvo	Duração	Ocupação
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	19	19	jan	Fora de Portas	Formação	Infantil	1	15
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	2	23	fev	Fora de Portas	Formação	Infantil	4	60
Drink & Tell com Susana Cecílio	15	15	fev	JI	Contos	Geral	1	70
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	2	30	mar	Fora de Portas	Formação	Infantil	5	100
Coro Viva Quem Canta	11	11	mar	Estúdio 1	Formação	Séniores	1	30
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	15	15	mar	EACAE	Formação	Infantil	5	60
Coro Viva Quem Canta	18	18	mar	Estúdio 1	Formação	Séniores	1	30
Drink & Tell com Adriano Reis	22	22	mar	JI	Contos	Geral	1	70
Coro Viva Quem Canta	25	25	mar	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
1º Trimestre sub-totais							**20**	**465**
Coro Viva Quem Canta	1	1	abr	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	8	8	abr	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	22	22	abr	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	29	29	abr	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coppélia -Companhia Nacional Bailado - Dia Mundial da Dança Streaming, a partir do Teatro Camões em Lisboa, para Equipamentos da RTCP	29	29	abr	GA	Dança	Geral	1	119
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	3	31	mai	Fora de Portas	Formação	Infantil	8	160
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	3	3	mai	EACAE	Formação	Infantil	1	40
Coro Viva Quem Canta	7	7	mai	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	16	16	mai	Fora de Portas	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	21	21	mai	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	24	24	mai	EACAE	Formação	Infantil	1	40
Coro Viva Quem Canta	26	26	mai	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Flow - À Deriva	1	1	jun	AJCM	Cinema	Infantil	1	111
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	1	27	jun	Fora de Portas	Formação	Infantil	8	150

Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	7	7	jun	EACAE	Formação	Infantil	3	40
Coro Viva Quem Canta	6	6	jun	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil - gravação	14	14	jun	EACAE	Formação	Infantil	1	40
Drink & Tell com Estefânia Surreira	14	14	jun	JI	Contos	Geral	1	51
Coro Viva Quem Canta	20	20	jun	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	21	21	jun	EACAE	Formação	Infantil	3	40
2º Trimestre sub-totais							**38**	**1091**
Coro Viva Quem Canta	1	1	jul	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Um Panda em África	4	4	jul	AJCM	Cinema	Infantil	1	28
Cae Fora de Portas - Coro Comunitário Infantil	6	20	jul	EACAE	Formação	Infantil	3	60
Coro Viva Quem Canta	8	8	jul	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	15	15	jul	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	2	2	set	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	9	9	set	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	16	16	set	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	23	23	set	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	30	30	set	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
3º Trimestre sub-totais							**12**	**328**
Coro Viva Quem Canta - apresentação final do encerramento do projeto	1	1	out	Foyer 0	Música	Séniores	1	180
100 % Lobo	5	5	out	AJCM	Cinema	Famílias	1	66
A Música dá Trabalho	5	5	out	GA	Workshop	Famílias	1	36
Uma Aventura No Expresso Cattle Hill	2	2	nov	AJCM	Cinema	Famílias	1	59
Coro Viva Quem Canta	4	4	nov	Foyer 0	Formação	Séniores e Crianças	1	80
Visita Guiada (Formandos IEFP Coimbra)	10	10	nov	Diversos Espaços	Visitas Guiadas	Escolas	1	17
Coro Viva Quem Canta	11	11	nov	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Drink & Tell com Sofia Maul	15	15	nov	JI	Contos	Geral	1	70
Coro Viva Quem Canta	18	18	nov	Foyer 0	Formação	Séniores e Crianças	1	80
Coro Viva Quem Canta	25	25	nov	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
Coro Viva Quem Canta	2	2	dez	Foyer 0	Formação	Séniores e Crianças	1	80
Caes do Artico	7	7	dez	AJCM	Cinema	Famílias	1	128
Coro Viva Quem Canta	9	9	dez	Foyer 0	Formação	Séniores	1	30
4º Trimestre sub-totais							**13**	**886**

Total Anual	**83**	**2 770**

3. CINEMA CAE 2025

A programação cinematográfica do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz, ao longo de 2025, voltou a afirmar-se como um farol de cinefilia e diversidade cultural na região. Navegando entre o melhor do cinema de autor internacional, as obras-primas restauradas da história do cinema e a vibrante produção nacional, a curadoria deste ano consolidou um espaço de diálogo entre memória e contemporaneidade, entre o grande público e o espectador mais exigente.

A resposta da cidade e dos visitantes a esta oferta plural foi notória, com números de afluência que demonstram o crescente apetite por uma programação de qualidade, culminando em êxitos de bilheteira que justificaram sessões adicionais e reforçaram o papel do CAE como ponto de encontro incontornável para os amantes da sétima arte.

- **1º Trimestre | Homenagem e Memória num Arranque de Autor**

O ano começou com um trimestre marcado pela qualidade europeia e por significativas homenagens. O grande destaque de público foi o sensível "A História de Souleymane", de Boris Lojkine, que conquistou a plateia figueirense. Mas o período ficará igualmente registado pela profundidade da nossa curadoria: evocámos o génio de David Lynch, recentemente falecido, em sessões memoráveis que prestaram tributo ao seu universo singular. Paralelamente, o ciclo "Entre o sonho e a realidade: a grande retrospetiva de Jacques Demy" transportou o público para a magia do musical e do melodrama do mestre francês, com todas as obras exibidas em cópias digitais restauradas — um privilégio para os cinéfilos. A contemporaneidade portuguesa marcou também presença com as estreias de "Banzo", de Margarida Cardoso, e "Longe da Estrada", de Hugo Vieira da Silva e Paulo MilHomens, afirmando o nosso compromisso com o cinema nacional.

- **2º Trimestre | Palmarés Internacional e Aniversário do CAE**

O segundo trimestre reforçou a aposta no melhor da produção mundial. Recebemos o premiado "On Falling" (Reino Unido/Portugal), de Laura Carreira, que trouxe até nós o talento da atriz portuguesa Joana Santos numa obra de grande sensibilidade social. A aura do cinema francês brilhou com "A Prisioneira de Bordéus", de Patricia Mazuy, protagonizado pela lendária Isabelle Huppert. O ponto alto do período foi a celebração do aniversário do CAE com uma sessão especial de "The Shrouds – As Mortalhas", do incontornável mestre

do corpo e da tecnologia, David Cronenberg, proporcionando uma noite de cinema arrebatadora para os nossos espectadores.

- **3º Trimestre | Clássicos e Contemporaneidade**

Num trimestre de transição, o público respondeu com entusiasmo a duas propostas distintas, mas igualmente poderosas. O filme mais visto foi "Verdades Difíceis" (Reino Unido), do veterano Mike Leigh, com **97** espectadores, comprovando a atualidade e a pertinência do seu olhar humanista. Logo a seguir, a redescoberta de um clássico absoluto: "O Ouro de Nápoles", de Vittorio de Sica, reuniu **78** espectadores numa sessão que provou que o cinema italiano neorrealista mantém intocada a sua capacidade de encantar e emocionar.

- **4º Trimestre | Consagração do Cinema Português e Grandes Estreias**

O ano encerrou em beleza com números verdadeiramente expressivos. O grande êxito foi "Lavagante", de Mário Barroso, que com **135** espectadores na sessão inaugural justificou de imediato uma segunda sessão, onde obteve mais **88** espectadores — um feito notável que atesta a pujança do cinema português contemporâneo. A temporada foi ainda abrilhantada por títulos de peso: o aguardado "Batalha Atrás de Batalha", de Paul Thomas Anderson, reuniu **115** espectadores; o aclamado "O Agente Secreto", do brasileiro Kleber Mendonça Filho, conquistou **100** espectadores; e, numa sessão especial em celebração do Dia Mundial do Cinema, a obra-prima "A Dupla Vida de Verónica", de Krzysztof Kieślowski, emocionou **78** espectadores, provando que o cinema de autor em cópia restaurada continua a ter um público fiel e crescente na Figueira da Foz.

Em Síntese

O ano de 2025 confirmou o CAE como uma sala de referência não apenas para a exibição, mas para a vivência do cinema. Entre homenagens sentidas, descobertas contemporâneas e a celebração dos clássicos, a programação cinematográfica voltou a demonstrar que o cinema é, na Figueira da Foz, um espaço de encontro, reflexão e comunidade — com públicos cada vez mais numerosos a responderem ao ecrã.

CINEMA											
Título	Realizador	Origem	Dia	Semana	Mês	Espaço	Bilhetes Vendidos	Receita Bruta	Receita Líquida	Duração	Ocupação
O Meu Bolo Favorito	Maryam Moghaddam e Behtash Sanaeeha	Irão	3	6ª	jan	AJCM	81	324,00 €	64,80 €	1	88
Encontro com Pol Pot	Rithy Panh	França	10	6ª	jan	AJCM	60	240,00 €	48,00 €	1	62
Os Chapéus de Chuva de Cherburgo	Jacques Demy	França	17	6ª	jan	AJCM	52	208,00 €	41,60 €	1	56
A História de Souleymane	Boris Lojkine	França	24	6ª	jan	AJCM	101	404,00 €	80,80 €	1	110
As Donzelas de Rochefort	Jacques Demy	França	31	6ª	jan	AJCM	18	72,00 €	14,40 €	1	23
Mulholland Drive	David Lynch	EUA	3	2ª	fev	AJCM	43	172,00 €	34,40 €	1	50
Tudo o que Imaginamos como Luz	Payal Kapadia	India	7	6ª	fev	AJCM	61	244,00 €	48,80 €	1	65
A Semente do Figo Sagrado	Mohammad Rasoulof	Irão	14	6ª	fev	AJCM	70	280,00 €	56,00 €	1	80
Banzo	Margarida Cardoso	Portugal	28	6ª	fev	AJCM	44	176,00 €	35,20 €	1	52
Estrada Perdida	David Lynch	EUA	7	6ª	mar	AJCM	33	132,00 €	26,40 €	1	39
Longe da Estrada	Hugo Vieira da Silva e Paulo MilHomens	Portugal	14	6ª	mar	AJCM	40	160,00 €	32,00 €	1	51
Volvéreis - Voltareis	Jonás Trueba	Espanha	21	6ª	mar	AJCM	38	152,00 €	30,40 €	1	52
1º Trimestre sub-totais							641	2 564,00 €	512,80 €	12	728
média										61	

Vale Abraão	Manoel de Oliveira	Portugal	4	6ª	abr	AJCM	17	68,00 €	13,60 €	1	22
Anora	Sean Baker	EUA	11	6ª	abr	AJCM	173	692,00 €	138,40 €	1	187
On Falling	Laura Carreira	Reino Unido	17	5º	abr	AJCM	87	348,00 €	69,60 €	1	95
Cão Preto	Guan Hu	China	24	5º	abr	AJCM	110	440,00 €	88,00 €	1	123
Vermiglio	Maura Delpero	Itália	8	5º	mai	AJCM	40	160,00 €	32,00 €	1	44
O Bobo	José Álvaro Morais	Portugal	16	6ª	mai	AJCM	13	52,00 €	10,40 €	1	17
The Shrouds	David Cronenberg	Canadá	30	6ª	mai	AJCM	45	180,00 €	36,00 €	1	57
O Ano Novo que não Aconteceu	Bogdan Mureşanu	Roménia	6	6ª	jun	AJCM	37	148,00 €	29,60 €	1	45
O Esquema Fenício	Wes Anderson	EUA	13	6ª	jun	AJCM	99	396,00 €	79,20 €	1	115
A Prisioneira de Bordéus	Patricia Mazuy	França	20	6ª	jun	AJCM	80	320,00 €	64,00 €	1	93
Breve História de uma Família	Jianjie Lin	China	27	6ª	jun	AJCM	47	188,00 €	37,60 €	1	56
2º Trimestre sub-totais							748	2 992,00 €	598,40 €	11	854
média										78	
O Ancoradouro do Tempo	Sol de Carvalho	Portugal	4	6ª	jul	AJCM	32	128,00 €	25,60 €	1	45
A Vida Luminosa	João Rosas	Portugal	10	5º	jul	AJCM	22	88,00 €	17,60 €	1	24
Maine Océan	Jacques Rozier	França	18	6ª	jul	AJCM	33	132,00 €	26,40 €	1	41
Verdades Difíceis	Mike Leigh	Reino Unido	25	6ª	jul	AJCM	67	268,00 €	53,60 €	1	97
A Terra Treme	Luchino Visconti	Itália	1	6ª	ago	AJCM	32	128,00 €	25,60 €	1	39
A Doce Vida	Federico Fellini	Itália	7	5º	ago	AJCM	67	268,00 €	53,60 €	1	77
Maine Océan	Jacques Rozier	França	13	4ª	ago	AJCM	25	100,00 €	20,00 €	1	31
O Incompreendido	Luigi Comencini	Itália	22	6ª	ago	AJCM	49	196,00 €	39,20 €	1	55
O Ouro de Nápoles	Vittorio de Sica	Itália	29	6ª	ago	AJCM	67	268,00 €	53,60 €	1	78
O Intendente Sancho	Mizoguchi	Japão	12	6ª	set	AJCM	20	80,00 €	16,00 €	1	27
A Lenda do Santo Bebedor	Ermanno Olmi	Itália	19	6ª	set	AJCM	29	116,00 €	23,20 €	1	46
O Conformista	Bernardo Bertolucci	Itália	26	6ª	set	AJCM	32	128,00 €	25,60 €	1	44
3º Trimestre sub-totais							475	1900	380	12	604
média										50	
Fellini 8 1/2	Federico Fellini	Itália	3	6ª	out	AJCM	34	136,00 €	27,20 €	1	45
Lavagante	Mário Barroso	Portugal	17	6ª	out	AJCM	117	468,00 €	93,60 €	1	135
Batalha Atrás de Batalha	Paul Thomas Anderson	EUA	24	6ª	out	AJCM	85	340,00 €	68,00 €	1	115
O Último Azul	Gabriel Mascaro	Brasil	31	6ª	out	AJCM	42	168,00 €	33,60 €	1	59
A Dupla Vida de Véronique	Krzysztof Kieslowski	França	7	6ª	nov	AJCM	56	224,00 €	44,80 €	1	78
Lavagante (2ª Exibição)	Mário Barroso	Portugal	27	5º	nov	AJCM	73	292,00 €	58,40 €	1	88
O Agente Secreto	Kleber Mendonça Filho	Brasil	7	5º	dez	AJCM	85	340,00 €	68,00 €	1	100
Onde Aterrar	Hal Hartley	EUA	10	4ª	dez	AJCM	43	172,00 €	34,40 €	1	57
Bugonia	Yorgos Lanthimos	EUA	19	6ª	dez	AJCM	35	140,00 €	28,00 €	1	48
4º Trimestre sub-totais							570	2280	456	9	725
média										81	
Total							2434	9736	1947	44	2911
Média anual										66	

4. EXPOSIÇÕES CAE 2025

Um Ano de Pluralidade Artística

O ano de 2025 afirmou o Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz como um território de excelência para as artes plásticas e visuais, acolhendo um total de 26 exposições temporárias que transformaram as suas salas em espaços vivos de diálogo, descoberta e reflexão. Ao longo dos quatro trimestres, a programação expositiva distinguiu-se pela diversidade de linguagens e abordagens – da serigrafia à gravura, da abstracão ao figurativo, do gesto expressionista ao rigor geométrico, da cerâmica à fotografia, do desenho à aguarela – cruzando gerações, geografias e sensibilidades estéticas.

Com uma estimativa global de milhares de visitantes, as exposições de 2025 confirmaram o apetite do público por uma programação exigente e plural, onde a arte contemporânea, a memória histórica e a experimentação plástica se encontraram num diálogo permanente com a cidade e com todos os que visitaram as suas salas.

A título de exemplo, no **1.º Trimestre | Diálogos, Memórias e Percursos Colaborativos**, decorreram nas diversas salas de Exposição do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz cinco exposições temporárias, destacando-se a que se realizou nas Salas principais 2 e 3: "Panorâmica" – Uma Década de Criação Colaborativa.

Inaugurada no dia 1 de fevereiro e patente até 18 de maio, a exposição "Panorâmica" apresentou o trabalho artístico colaborativo dos artistas Filipe Rodrigues e Júlio Cunha. A mostra celebrou dez anos de um percurso conjunto que levou a sua arte a exposições e bienais em Portugal, Estados Unidos da América, Japão e França, afirmando a potência da criação a quatro mãos e a cumplicidade estética de dois universos que se fundem num só.

O **2.º Trimestre | Humor, Memória e Celebração** afirmou a pluralidade de linguagens que define a identidade expositiva do CAE da Figueira da Foz. Com sete exposições temporárias em exibição, a programação deste período destacou-se pela capacidade de cruzar o humor com a memória institucional, a celebração com a reflexão histórica, num diálogo que conquistou um público diversificado

De destacar, no âmbito das comemorações do 23.º Aniversário do CAE, a inauguração a 1 de junho, na Sala 2, a exposição "ANTÓNIO 50 anos de Humores", do cartoonista António Antunes. Mais do que uma retrospetiva, a mostra apresentou-se como um fresco vivo da história política e social portuguesa das últimas cinco décadas, onde o traço certeiro e a ironia mordaz do artista captaram, com singular acuidade, as figuras e os momentos que marcaram cada época.

Cada obra exposta revela o olhar lúcido de quem transforma o quotidiano em crítica, a política em caricatura e a sociedade em espetáculo. Uma exposição que é, também ela, um documento histórico – onde o humor se revela como forma superior de inteligência e de resistência.

O **3.º Trimestre | Permanências, Sonhos e Geografias Plásticas** manteve a pujança expositiva do CAE, com sete mostras em curso – quatro coletivas e três individuais – que exploraram territórios estéticos tão diversos quanto complementares.

A assinalar o sucesso da exposição de António Antunes que justificou a sua permanência na Sala 2 durante o terceiro trimestre, permitindo que um público ainda mais alargado pudesse mergulhar neste universo onde o traço se faz crónica e o humor se faz história.

O último trimestre do ano- Consciência- **Identidade e Escrita Visual**- trouxe ao CAE sete novas exposições – três coletivas e quatro individuais – que encerraram 2025 em grande estilo, com propostas de forte pendor social e autobiográfico.

Em outubro, a Sala 2 recebeu a exposição coletiva "Fosso", reunindo cinco artistas mulheres – Ana Almeida Pinto, Ana Pais Oliveira, Cristina Massena, Evgenia Antonova e Sandra Baía. Através de uma linguagem multidisciplinar que cruza a arquitetura com o minimalismo, as suas obras convocam o espectador para uma reflexão premente sobre os contextos de desigualdade – social e de género – que marcam o nosso século.

A Sala 3 acolheu "Oleandras", uma exposição coletiva de ilustração que reuniu Ana Biscaia, Liliana Lourenço, Rachel Caiano e Paula Delecave. Quatro autoras que utilizam a imagem como forma primordial de escrita, construindo narrativas autobiográficas onde a linha, a cor e a composição substituem a palavra.

Em Síntese

Ao longo de 2025, o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz afirmou-se como um espaço vivo e plural, onde a programação de exposições cruzou linguagens, gerações e geografias. Do diálogo colaborativo de "Panorâmica" ao encontro de mestres em "África Lunar e Solar", da força telúrica de "Homem Raiz" à memória de Mira Braga, do humor crítico de António Antunes à poética do voo de António Six, do onirismo de Álvaro Laranjeira Santos à diversidade gráfica de "Latitudes", da reflexão social de "Fosso" à intimidade visual de "Oleandras" – cada exposição foi um convite ao olhar, ao pensamento e ao encontro.

Um percurso que confirma o CAE como um dos polos artísticos mais relevantes do panorama cultural português.

Artista	Título	Tema / Técnica	Doação Obra	Espaço	Seguros	Início	Fim	Dur	Workshops	Alojamento	Refeições	Cachet	Despesas
Carlos Moço	Presépios	Escultura		Zé Penicheiro		1/jan	25/jan	25					
João C. Gomes	Homem Raíz	Cerâmica		Zé Penicheiro	Seguros	1/fev	2/mar	29					
Filipe Rodrigues e Júlio Cunha	Panorâmica	Pintura / Desenho / Gravura / Instalação Artística	sim	Exposição 2 e 3	Seguros	1/fev	18/mai	58	1	150,00 €		3 000,00 €	
Cruzeiro Seixas e	África Lunar e Solar	Serigrafia		Afonso Cruz	Seguros	8/fev	30/abr	51					

José Guimarães													
Ahcravo gorim	Mãos de Mar	Fotografia		Ilustração	Seguros	22/fev	6/abr	37					
Vários - (Residência Artística AAAGP)	Coletiva 15º aniversário AAAGP - Homenagem à Mulher - Fotografa Figueirense Mira Braga	Pintura /Escultura/Fotografia		Zé Penicheiro	Seguros	8/mar	29/mar	22					
Vários - (Residência Artística AAAGP)	Coletiva - "A Minha Cidade" alusiva `VI Antologia de poesia e prosa "A Cor da Minha Vida"	Pintura /Escultura		Zé Penicheiro	Seguros	31/mar	27/abr	1	1				
							1º Trimestre sub-totais	223	2	150,00 €	0,00 €	3 000,00 €	0,00 €
Filipe Rodrigues e Júlio Cunha	Panorâmica	Pintura / Desenho / Gravura / Instalação Artística	sim	Exposição 2 e 3	Seguros	1/fev	18/mai	47					
Cruzeiro Seixas e José Guimarães	África Lunar e Solar	Serigrafia		Afonso Cruz	Seguros	8/fev	30/abr	30					
Ahcravo gorim	Mãos de Mar	Fotografia		Ilustração	Seguros	22/fev	6/abr	6					
Vários - (Residência Artística AAAGP)	Coletiva - "A Minha Cidade" alusiva `VI Antologia de poesia e prosa "A Cor da Minha Vida"	Pintura /Escultura		Zé Penicheiro	Seguros	31/mar	27/abr	27	1				
Vários - (Residência Artística AAAGP)	Bienal Prémio Mário Silva	Pintura		Zé Penicheiro		1/mai	29/mai	28	1				
Hugo Pedrosa	"The Drawlab Bones & Slides"	Ilustração		Ilustração		1/mai	8/jun	38					
Vários (CPS)	O Traço Ilustrado	Serigrafia		Afonso Cruz		9/mai	31/out	52					

Selma Pimentel	Remoinhos e Ventanias	Ilustração		Zé Penicheiro		31/mai	29/jun	29					
							2º Trimestre sub-totais	257	2	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Vários (CPS)	O Traço Ilustrado	Serigrafia		Afonso Cruz		9/mai	31/out	121					
António Antunes	50 Anos de Humores	Cartoons		Sala 2	Seguros	1/jun	28/set	90		44,00 €			23 985,00 €
António Six	Aeronáutica em Aguarela - A Arte de António Six	aguarelas		Ilustração		28/jun	29/jul	31					
Vários - (Residência Artística MAGENTA)	Pintura Coletiva Associação Quadras Soltas	Pintura		Zé Penicheiro		3/jul	1/ago	29					
Vários - (Residência Artística MAGENTA)	Coletiva Pintura e Escultura - Artistas Magenta	Pintura / Escultura		Zé Penicheiro		2/ago	30/ago	28					
Caleia Azul	Depois da Flor	Desenhos / Pintura		Ilustração		2/ago	28/set	57					
Álvaro Laranjeira Santos	"Criatividade Esquecida"	Desenhos / Pintura / Colagem		Sala 3		2/ago	28/set	57					
Vários - (Residência Artística MAGENTA)	Coletiva Pintura Associação GensArte	Pintura		Zé Penicheiro		3/set	28/set	25					
							3º Trimestre sub-totais	438	0	44,00 €	0,00 €	0,00 €	23 985,00 €
Andrea Inocêncio	Já não se contam ovelhas para dormir	Fotografia		Ilustração		4/out	30/nov	57					
Odete Sousa	Odete 70	cerâmica / artesanato		Zé Penicheiro		4/out	2/nov	29					
Liliana Lourenço/Rachel Caiano/Paula Delecave/Ana Biscaia	" Oleandras"	Desenhos / Pintura / Colagem		Sala 3	Seguros	3/out	25/jan	89	1	182,00 €			
Ana Pinto, Ana P. Oliveira, Cristina Massena, Sandra Baía, Evgenia	"FOSSO"	Pintura / Instalações		Sala 2	Seguros	25/out	8/mar	67			500,00 €		
Vários (CPS)	A Arte da Cor	Serigrafia		Afonso Cruz		8/nov	1/fev	53					

Meridy Volz	"Um Coração Vibrante"	Pintura		Zé Penicheiro		8/nov	4/jan	53	2				
							4º Trimestre sub-totais	348	3	182,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €
							Total anual	**1266**	**7**	**376,00 €**	**500,00 €**	**3 000,00 €**	**23 985,00 €**

5. CAE CONGRESSOS- FORMAÇÕES – RECEITA 2025

Um Ano de Afirmação como Polo de Eventos

O ano de 2025 consolidou o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz como um destino de referência para o segmento MICE (Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions), afirmando a versatilidade dos seus espaços e a capacidade de acolher eventos de diferentes dimensões e naturezas. Ao longo dos quatro trimestres, o CAE recebeu um total de 35 eventos, entre congressos, conferências, reuniões, formações e cerimónias institucionais, que representaram 49 dias de ocupação e mobilizaram mais de **6.000** participantes.

Estes números demonstram não apenas a confiança que entidades públicas e privadas depositam na infraestrutura e na equipa do CAE, mas também o papel crescente do Centro como motor de dinamização económica e institucional da cidade e da região.

- **1.º Trimestre | Arranque com Peso Institucional**

No primeiro trimestre de 2025, o CAE acolheu quatro eventos no âmbito do segmento MICE, entre os quais uma formação e quatro congressos. Estes acolhimentos representaram seis dias de ocupação dos espaços e totalizaram **1.162** participantes.

O grande destaque do trimestre foi o 12.º Colóquio Nacional do Milho 2025, que contou com a presença de diversas entidades nacionais e oradores de reconhecido prestígio. A realização deste colóquio no CAE reforça a posição do Centro como palco privilegiado para debates de relevância nacional, reunindo decisores políticos, especialistas e agentes económicos num diálogo fundamental para o setor.

- **2.º Trimestre | Cerimónias de Elevado Interesse Público**

O segundo trimestre registou um aumento significativo da atividade MICE, com onze eventos acolhidos: duas reuniões, três cerimónias, dois congressos, um encontro e três formações. Estes acolhimentos representaram nove dias de ocupação e contaram com **1.835** participantes.

Neste período, o CAE afirmou-se como palco de eleição para cerimónias de elevado interesse público nacional, destacando-se:

- Comemoração do 147.º Aniversário do Comando Distrital de Coimbra da PSP – Um momento de homenagem e reconhecimento às forças de segurança, que reuniu autoridades e agentes da corporação.
- Dia da Segurança Social – Celebração que juntou profissionais e dirigentes da área social, num dia de balanço e reflexão sobre as políticas setoriais.
- Jornadas Aeroespaciais – 73.º Aniversário da Força Aérea – Inseridas nas comemorações oficiais, estas jornadas trouxeram à Figueira da Foz especialistas e personalidades ligadas à aviação e à indústria aeroespacial.

A diversidade destes eventos evidencia a capacidade do CAE para acolher cerimónias institucionais de grande simbolismo e projeção mediática.

- **3.º Trimestre | Ocupação Diferenciada e Temas de Vanguarda**

No terceiro trimestre, o CAE acolheu oito eventos- **Uma Programação Plural e Inovadora**: duas reuniões, uma conferência, dois congressos, um encontro, um workshop e uma prova escrita. Estes acolhimentos representaram dez dias de ocupação e totalizaram **720** participantes.

A ocupação deste trimestre caracterizou-se pela diversidade temática, abrangendo áreas tão distintas quanto a fotografia, a energia, o turismo costeiro e as jornadas científicas e demonstrou a capacidade do CAE para acolher eventos de nicho, com forte componente científica e cultural, atraindo públicos especializados e diversificados.

- **4.º Trimestre | O Pico da Atividade MICE em 2025**

O último trimestre do ano- Eventos de Grande Projeção Nacional- foi o mais expressivo em termos de atividade MICE, com doze eventos acolhidos: duas reuniões, uma conferência, quatro congressos, dois encontros, um workshop, uma formação e um grupo de Mestrado da Universidade de Coimbra. Estes acolhimentos representaram 24 dias de ocupação – mais do dobro dos trimestres anteriores – e totalizaram **2.296** participantes, o valor mais elevado do ano.

Em Síntese

O ano de 2025 confirmou o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz como um dos principais polos de acolhimento de eventos MICE no centro do país. Com 35 eventos, 49 dias de ocupação e mais de **6.000** participantes, o CAE demonstrou a sua capacidade para responder a necessidades muito diversas – desde grandes congressos científicos a cerimónias institucionais de Estado, de encontros empresariais a formações especializadas. A confiança reiterada por entidades públicas e privadas, a diversidade temática dos eventos acolhidos e os números expressivos de participantes são o reflexo do trabalho qualificado da equipa do CAE e da qualidade dos seus espaços, afirmando o Centro como um ativo estratégico para o desenvolvimento económico, social e institucional da Figueira da Foz e de toda a região.

MICE (Meetings, incentives, conferences and exhibitions)									
Entidade - Nome Evento	**Início**	**Fim**	**Mês**	**Tipologia**	**Espaço**	**Dur.**	**Ocupação**	**Receita**	**Obs.**
Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados	16	16	jan	Formação	AJCM	1	162	1 113,15 €	Fatura 25.014/531
I Congresso Internacional do Núcleo de Enfermeiros Especialistas em Médico-Cirurgia da ULSBM	21	22	jan	Congresso	Diversos Espaços	2	400	2 669,10 €	isento a 50% RC 23/04/2025 Fatura 25.014/762

12º Colóquio Nacional do Milho 2025	11	11	fev	Congresso	Diversos Espaços	1	498	1 943,40 €	isento a 50% RC 10/01/2025 Fatura 25.014/1235
CopÁgua I – Água num clima em mudança	20	21	mar	Congresso	Diversos Espaços	2	102	1 531,35 €	isento a 50% RC 23/04/2025 Fatura 25.014/2465
Formação Bombeiros Municipais	20	20	mar	Formação	SP 2	1	8	0,00 €	isento - Municipio
1º Trimestre sub-totais						**7**	**1170**	**7 257,00 €**	
Formação ENIPSSA	15	15	abr	Reunião	SP 3	1	30	0,00 €	iniciativa da CMFF
Comemoração do 147º aniversário do Comando Distrital de Coimbra da PSP	30	30	abr	Cerimónia	AJCM	1	160	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
Dia da Segurança Social	8	8	mai	Cerimónia	GA	1	470	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
Congresso "Diálogos" - Centro de Formação da Beira Mar da Figueira da Foz	16	17	mai	Congresso	Diversos Espaços	2	492	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
EDP - Partilha com Energia	4	4	jun	Encontro	Foyer 0	1	228	0,00 €	isento a 100% RC 18/07/2025
Universidade Sénior - aula aberta	4	4	jun	Formação	AJCM	1	70	0,00 €	iniciativa da CMFF
Ação de Sensibilização Segurança e Primeiros Socorros | DA - Trabalhadoras Higiene e Limpeza de Edifícios	5	6	jun	Formação	SP 3	2	40	0,00 €	iniciativa da CMFF
Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados	13	13	jun	Formação	AJCM	1	115	959,40 €	Fatura 25.014/6077
Sessão Solene Comemorativa do Dia da Cidade	24	24	jun	Cerimónia	GA	1	500	0,00 €	iniciativa da CMFF
Jornadas Aeroespaciais - 73º aniversário da Força Aérea	30	30	jun	Congresso	Diversos Espaços	1	270	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
2º Trimestre sub-totais						**12**	**2375**	**959,40 €**	
Shootfest - Encontro de Fotografia	1	2	jul	Encontro	Diversos Espaços	2	197	0,00 €	parceria isento 100% RC de 6/11/2025
Prova escrita CMFF	9	9	jul	N/A	SP 3	1	37	0,00 €	iniciativa da CMFF
Congresso Júnior - Universidade de Verão - UC	31	31	jul	Congresso	AJCM	1	150	0,00 €	parceria
Conferência Internacional Modular Energy Islands for Sustainability and Resilience	3	4	set	Conferência	Diversos Espaços	2	65	1 353,00 €	isento em 650,00€ - RC de 6/11/2025 Fatura 25.014/10927
Navigator Company - Reunião Comercial	10	11	set	Reunião	AJCM	1	130	2 029,50 €	Fatura 25.014/11647
Reunião com Encarregados de Educação das três Escolas Secundárias - Preparação Viagem Finalistas	19	19	set	Reunião	AJCM	1	60	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
VI Jornadas da Foz	25	26	set	Congresso	Diversos Espaços	2	100	0,00 €	isento 100% RC de 06/11/2025
Coastal Tourism in the Anthropoce: building resilience from past lessons to future	29	29	set	Workshop	AJCM	1	41	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)

solutions - exibição do documentário "Mulheres do Mar"									
3º Trimestre sub-totais						**11**	**780**	**3 382,50 €**	
4º Business Summit Figueira da Foz	2	2	out	Conferência	Diversos Espaços	1	180	1 014,75 €	fatura 25.014/12033
XLV Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD)	9	11	out	Congresso	Diversos Espaços	3	400	0,00 €	isento em 100% - RC de 5/02/2026
GameJam Plus	17	19	out	Encontro	Diversos Espaços	3	190	0,00 €	isento em 100% - RC de 5/02/2026
Feira das Carreiras Azuis (com Incubadora Mar & Indústria)	29	29	out	Encontro	Diversos Espaços	1	460	0,00 €	parceria
Reunião Farmacêutica	6	6	nov	Reunião	SP 2	1	30	73,80 €	Fatura 25.014/12609
PIANC - 12as Jornadas Portuguesas de Engenharia Costeira e Potuária	6	7	nov	Congresso	AJCM	2	220	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
Pediatria à Beira Mar	14	14	nov	Congresso	AJCM	1	190	507,38 €	isento a 50% RC 05/02/2026 Fatura 25.014/13037
Bootcamp Escola da Energia (EDP) - Como Tornar a Escola mais inclusiva?	19	19	nov	Workshop	GA	1	91	0,00 €	isento 100% RC de 30/10/2025
Summit Novo Imobiliário	21	22	nov	Congresso	AJCM	2	230	2 460,00 €	isentos Foyer 1 e SA - RC 5/02/2026
UC - Mestrado em Computação Musical e Design de Som do Pólo da Figueira da Foz (24 nov a 10 dez)	24	10	dez	Mestrado	AJCM	7	100	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
Formação da Ordem dos Contabilistas Certificados	4	4	dez	Formação	AJCM	1	150	1 113,15 €	Fatura 25.014/13311
Conselho Nacional da Confederação Portuguesa das Coletividades da Cultura, Recreio e Desporto	6	6	dez	Reunião	AJCM	1	55	0,00 €	isento 100% RC de 02/02/2010 (Tabela Preços)
4º Trimestre sub-totais						**24**	**2296**	**5 169,08 €**	

Total anual	**54**	**6621**	**16 767,98 €**

6. CAE FORA DE PORTAS 2025

A Cultura sem Muros: Democratização e Território

O ano de 2025 consolidou o projeto CAE Fora de Portas como uma das mais estruturantes e identitárias iniciativas do Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz. Assente no primado da democratização da cultura, este programa afirmou, pelo terceiro ano consecutivo, a convicção de que a atividade cultural não pode nem deve confinar-se às quatro paredes de um equipamento, por mais nobre que este seja. A cultura é, acima de tudo, um direito de todos e um instrumento de coesão territorial, e é nessa premissa que o Fora de Portas encontra a sua razão de ser.

Em colaboração estreita com associações e coletividades de norte a sul do concelho, o projeto levou a arte, o pensamento e o espetáculo a freguesias, aldeias e espaços emblemáticos, transformando o território num palco vivo e participado. Os números globais de 2025 atestam a vitalidade desta iniciativa: 26 ações realizadas, envolvendo diretamente 229 participantes e conquistando uma plateia de **5.909** espectadores – um público que, de outra forma, dificilmente teria acesso a algumas das propostas artísticas apresentadas.

Mais do que estatísticas, estes números representam encontros, memórias partilhadas e a afirmação de que a cultura, quando sai ao encontro das comunidades, regressa sempre multiplicada em afetos e significado.

- **1.º Trimestre | Conversas, Residências e a Magia do Teatro para os Mais Novos**

O primeiro trimestre de 2025 marcou o arranque da 3.ª edição do projeto Fora de Portas com uma atividade intensa e diversificada: 10 ações realizadas, envolvendo 136 participantes e uma plateia de **724** espectadores.

À Conversa com… Encontros de Excelência no Theatro Trindade: as já habituais Conversas com figuras reconhecidas do panorama artístico nacional voltaram a preencher o Theatro Trindade com momentos de partilha intimista e inspiradora. Ao longo do trimestre, passaram pelo ciclo nomes maiores da cena portuguesa: Diogo Infante, Benedita Pereira, Tomás Taborda, Filipe La Féria e Rita Salema. Cada conversa foi um exercício de memória, paixão e ofício, aproximando o público dos bastidores da criação artística e desmistificando a figura do artista, tornando-a mais humana e acessível.

- **CAE em Residência | Uma Nova Abordagem à Criação Compartilhada**

O grande destaque do trimestre foi a estreia de uma nova vertente do projeto: o CAE em Residência. Entre 11 e 14 de março, acolhemos a Residência Artística com Rita Salema, uma iniciativa que integrou:

- A apresentação da comédia "A Grande Estreia"

- Três apresentações da comédia "Até parece uma Revista", produções da Associação Trajetória Primordial
- Dois workshops sobre teatro

Esta residência artística afirmou-se como um modelo virtuoso de criação colaborativa, realizado numa estreita parceria com as coletividades locais – nomeadamente o Quiaios Clube e a Sociedade de Instrução Tavaredense – demonstrando como o saber-fazer do CAE pode potenciar o trabalho das associações e envolver as comunidades no próprio processo criativo.

- **CAE em Cena – Infantil | A Primeira Peça para os Mais Novos**

Ainda neste trimestre, realizámos a primeira edição do CAE em Cena – Infantil, com a peça "A Flor e o Gnomo", apresentada pela EACAE no dia 23 de março, no Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste. Um momento de magia e descoberta para os mais novos, que pela primeira vez tiveram acesso a uma produção teatral profissional no coração da sua comunidade.

- **2.º Trimestre | Conversas, Comédias e uma Parceria com o São Carlos**

O segundo trimestre registou 3 ações, envolvendo 13 participantes e contando com **724** espectadores.

À Conversa com… o Elenco de "Cheque Mate": No âmbito do ciclo de conversas, recebemos no Theatro Trindade, numa sessão memorável, todo o elenco da peça "Cheque Mate": Carla Andrino, Ivo Lucas, José Raposo, Marcos Caruso, Rui Unas e Sara Barradas. Uma conversa a várias vozes que permitiu ao público conhecer as dinâmicas de bastidores e as cumplicidades criativas de um elenco de excelência.

- **CAE em Cena | "Cama para 4"**

Realizámos também a primeira ação do CAE em Cena com a comédia "Cama para 4", protagonizada por Carlos Cunha e Erika Mota, entre outros atores, levando o riso e a leveza do teatro popular a novas plateias.

- **Uma Parceria de Exceção | "Recordar Aida no São Carlos"**

O grande destaque do trimestre foi a abertura da exposição "Recordar Aida no São Carlos", fruto de uma parceria com o Teatro Nacional de São Carlos. Patente na Casa do Paço até 25 de outubro, a exposição foi inaugurada no âmbito das comemorações do 23.º aniversário do CAE, num momento que simbolizou a ligação entre a grande tradição lírica nacional e o território figueirense, levando a memória do São Carlos até à nossa comunidade.

- **3.º Trimestre | Amália, Melodias ao Entardecer e Teatro ao Vivo**

O terceiro trimestre foi o mais participado de todo o ano, com 10 ações realizadas, envolvendo 48 participantes e um impressionante total de **4.159** espectadores.

- **"A Casa da Amália" | A RTP na Figueira**

O grande momento mediático do trimestre foi o acolhimento do programa da RTP "A Casa da Amália", realizado no Largo de Santo António no dia 2 de agosto. Este programa, dedicado à memória e à obra da fadista maior, transformou um espaço emblemático da cidade num estúdio televisivo aberto à comunidade, democratizando o acesso a uma produção de âmbito nacional e celebrando a cultura portuguesa em pleno coração da Figueira.

- **Melodias e Notas ao Entardecer | Música em Cenários Patrimoniais**

Duas novas ações marcaram este trimestre, ambas pensadas para aliar a música à descoberta do património:

- Melodias ao Entardecer, realizadas no Paço de Maiorca

- Notas ao Entardecer, realizadas no Mosteiro de Seiça

Estes momentos musicais, em cenários de rara beleza e valor histórico, convidaram o público a redescobrir o território através da emoção estética, numa simbiose perfeita entre arte, paisagem e memória.

CAE em Cena | "Amigas e Rivais"

Ainda neste trimestre, o CAE em Cena levou às coletividades a peça "Amigas e Rivais", protagonizada pelas atrizes Noémia Costa e Rosa do Canto, num espetáculo que celebrou o talento nacional e a cumplicidade feminina em palco.

- **4.º Trimestre | Um Encontro Internacional com a Cultura Brasileira**

O último trimestre do ano registou 3 ações, envolvendo 32 participantes e contando com **302** espectadores.

"Raça" | O Coro Cênico Céu da Boca na SIT

O grande destaque do trimestre – e um dos momentos mais marcantes de todo o ano – foi o acolhimento do projeto Coro Cênico Céu da Boca, com o espetáculo "Raça", realizado no dia 17 de outubro, pelas 21h30, na SIT – Sociedade de Instrução Tavaredense, com entrada gratuita mediante levantamento de ingresso.

O Coro Cênico Céu da Boca é um grupo de 24 mulheres professoras de Santos, São Paulo (Brasil), que apresentou um espetáculo onde a música, o teatro e a poesia se fundem numa celebração vibrante da força e da delicadeza da mulher brasileira. Inspirado nos poemas de Cora Coralina e Thiago de Mello, o espetáculo mergulhou no universo das lavadeiras do Vale do Jequitinhonha (Minas Gerais), retratando a sua alegria, fé e resistência.

O repertório, emocionante e cuidadosamente construído, incluiu obras de Gilberto Gil, Milton Nascimento, Tom Jobim, Chico Buarque e Lenine, em arranjos exclusivos criados para o grupo. A passagem deste projeto pela Figueira da Foz, numa parceria com a coletividade local, foi um exemplo perfeito daquilo que o Fora de Portas ambiciona: internacionalizar a oferta cultural, descentralizar o acesso e criar pontes entre comunidades, geografias e afetos.

Em Síntese

O projeto CAE Fora de Portas consolidou-se, em 2025, como uma política cultural ativa de democratização do acesso à arte e ao pensamento. Através de 26 ações, envolvendo mais de duas centenas de participantes e conquistando perto de seis mil espectadores, o programa levou a cultura a freguesias, coletividades e espaços patrimoniais de norte a sul do concelho, afirmando que o Centro de Artes e Espetáculos é muito mais do que um edifício – é uma rede viva de cumplicidades, um motor de coesão e um agente ativo na construção de uma cidadania cultural plena.

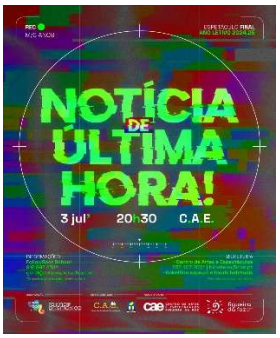
Das conversas intimistas no Theatro Trindade às residências artísticas partilhadas com as coletividades, dos concertos ao entardecer em mosteiros seculares à passagem de um projeto internacional de mulheres brasileiras pela nossa região, o Fora de Portas demonstrou que a cultura, quando sai ao encontro das pessoas, regressa sempre mais forte, mais rica e mais significativa.

Fora de Portas									
Evento	**Dia**	**Mês**	**Local**	**Tipologia**	**Público-alvo**	**Duração**	**Ocupação**	**Participantes**	**Receita**
Fora de Cena, à conversa com… Diogo Infante + Benedita Pereira + Tomás Taborda	25	jan	Theatro Trindade	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	40	4	0,00 €
Fora de Cena, à conversa com… Filipe La Féria	21	fev	Theatro Trindade	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	60	2	0,00 €
CAE em Residência - A Grande Estreia (comédia) de Rita Salema	11	mar	Quiaios Clube	Teatro	Geral	1	170	30	0,00 €
CAE em Residência - Até parece uma Revista (comédia) de Rita Salema	12	mar	Quiaios Clube	Teatro	Geral	1	80	30	0,00 €
CAE em Residência – Workshop com Rita Salem	13	mar	CAE - SE	Workshop	Geral	1	20	1	0,00 €
CAE em Residência - Até parece uma Revista (comédia) de Rita Salema	13	mar	SIT	Teatro	Geral	1	100	30	0,00 €
CAE em Residência – Workshop com Rita Salema	14	mar	CAE - SE	Workshop	Geral	1	20	1	0,00 €
Fora de Cena, à conversa com… Rita Salema	14	mar	Theatro Trindade	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	30	2	0,00 €
CAE em Residência - Até parece uma Revista (comédia) de Rita Salema	14	mar	SIT - Sociedade de Instrução Tavaredense	Teatro	Geral	1	120	30	0,00 €
CAE em Cena – infantil “A Flor e o Gnomo” EACAE	23	mar	Matas e Cipreste	Teatro	Infantil	1	84	6	252,00 €
					1º Trimestre sub-totais	**10**	**724**	**136**	252,00 €
CAE Fora de Portas - Em cena com Carlos Cunha e Erika Mota - Cama para 4	11	mai	SBUA	Teatro	Geral	1	152	7	750,00 €
CAE Fora de Portas - À conversa com atores da peça Cheque Mate	23	mai	Theatro Trindade	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	50	6	0,00 €
CAE Fora de Portas - Recordar Aida no São Carlos	1	jun	Casa do Paço	Exposição	Geral	30	180	N/A	0,00 €
					2º Trimestre sub-totais	**32**	**382**	**13**	750,00 €
CAE Fora de Portas - Recordar Aida no São Carlos	1	jul	Casa do Paço	Exposição	Geral	30	526	0	0,00 €
A Casa da Amália (Programa RTP)	2	ago	Largo de Santo António	Música	Geral	1	1500	9	0,00 €
Melodias ao Entardecer - Milhanas + DJ Groove Armanda	15	ago	Paço de Maiorca	Música	Geral	1	222	6	1 068,00 €
Residência Artística com Bruno Marques, Filipe Rodrigues, Júlio Cunha, MJ Cunha e Susana Bravo	18	ago	Mosteiro de Santa Maria de Seiça	Artes Visuais	Geral	8	520	5	0,00 €
Notas ao Entardecer - Rui Massena - Concerto Parent's House	23	ago	Mosteiro de Santa Maria de Seiça	Música	Geral	1	296	1	3 745,00 €
Melodias ao Entardecer - Jessica Pina e DJ Mafalda Nunes	30	ago	Paço de Maiorca	Música	Geral	1	189	5	914,00 €
Notas ao Entardecer - Rodrigo Leão - Concerto "O Mundo"	6	set	Mosteiro de Santa Maria de Seiça	Música	Geral	1	298	7	3 790,00 €
Melodias ao Entardecer - Georgia Cécile e DJ Matilde Castro	13	set	Paço de Maiorca	Música	Geral	1	173	6	893,00 €

CAE em Cena - Amigas e Rivais com Noémia Costa e Rosa do Canto	14	set	Casa do Povo de Lavos	Teatro	Geral	1	261	2	1 305,00 €
Notas ao Entardecer - Correr o Fado - Quorum Ballet	20	set	Mosteiro de Santa Maria de Seiça	Música	Geral	1	174	7	2 350,00 €
3º Trimestre sub-totais						**46**	**4159**	**48**	**14 065,00 €**
CAE em Cena - Coro Cénico Céu da Boca - RAÇA	17	out	SIT - Sociedade de Instrução Tavaredense	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	161	24	0,00 €
CAE em Cena – infantil “A Flor e o Gnomo” EACAE	19	out	Grupo Instrução e Recreio Quiaense	Teatro	Infantil	1	101	6	222,00 €
CAE Fora de Portas - À conversa com Paulo de Carvalho	21	nov	Theatro Trindade	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	40	2	0,00 €
4º Trimestre sub-totais						**3**	**302**	**32**	222,00 €

Total anual	**91**	**5567**	**229**	**15 289,00 €**

7. CAE ACOLHIMENTO/ CEDÊNCIAS DE ESPAÇO 2025



Um Equipamento Aberto à Comunidade

O Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz afirma-se, também, pela sua dimensão cívica e comunitária. Para além de uma programação cultural exigente e diversificada, o CAE é, cada vez mais, um equipamento de portas abertas – um espaço que acolhe, acarinha e potencia iniciativas que vão muito além da sua atividade regular. As cedências de espaço realizadas ao longo de 2025 refletem essa vocação: ser palco para o talento das escolas do concelho, para causas solidárias, para eventos institucionais de relevância nacional e para projetos que promovem a inclusão e a cidadania.

Ao longo dos quatro trimestres, o CAE consolidou parcerias estruturantes com o tecido educativo, associativo e institucional, demonstrando que a cultura e o conhecimento se constroem em rede e que o equipamento cultural público é, por definição, um bem comum ao serviço de todos.

- **1.º Trimestre | Escolas, Cinema e Solidariedade**

No primeiro trimestre de 2025, as cedências de espaço foram marcadas por três eixos fundamentais: a educação, a formação de públicos e a solidariedade social.

- **Grande Auditório | O Palco das Escolas**

O Grande Auditório do CAE afirmou-se como o palco natural para as escolas e academias do concelho apresentarem os seus espetáculos de final de ano. Estas cedências contribuíram para um terço da ocupação do espaço neste trimestre, envolvendo um total de 3.659 participantes – um número expressivo que atesta a confiança das instituições de ensino na qualidade técnica e humana do equipamento.

- **Eventos Solidários e de Inclusão**

O CAE reafirmou, neste trimestre, o seu compromisso com as causas sociais e a inclusão, acolhendo dois eventos de particular significado:

- Passo a Passo com a Bárbara, realizado a 19 de janeiro – uma iniciativa solidária que mobilizou a comunidade em torno de uma causa.
- Projeto Interescolas "Direitos Humanos: Uma escola Inclusiva D'(Eficiência)", a 14 de janeiro, ao qual se juntou a Rede de Inclusão "Navegar é Preciso", num momento de reflexão e partilha sobre a importância da inclusão no contexto educativo e social.

Estes acolhimentos demonstram que o CAE é também um espaço de cidadania ativa, onde a cultura e a solidariedade caminham de mãos dadas.

- **2.º Trimestre | O Talento das Escolas e as Escolíadas**

No segundo trimestre, a cedência de espaços manteve a forte ligação ao setor educativo, com destaque para os espetáculos de final de trimestre das escolas e academias do concelho.

- **Grande Auditório | Dez Espetáculos Escolares**

Entre abril e junho, o Grande Auditório acolheu dez espetáculos de escolas e academias locais, consolidando a tradição de final de ano letivo e oferecendo aos jovens artistas um palco profissional para apresentarem o seu trabalho à família e à comunidade.

- **Escoliadas Glicínias Plaza | 30 Anos de Concurso Interescolar**

O grande destaque do trimestre foi o acolhimento das Escoliadas Glicínias Plaza, um concurso artístico interescolar dirigido ao Ensino Secundário, que celebra 30 anos de existência e abrange os distritos de Aveiro, Coimbra, Viseu e Guarda. O CAE recebeu os espetáculos referentes aos Polos II e III, afirmando-se como palco de um dos mais antigos e dinâmicos projetos de expressão artística jovem da região centro.

Este acolhimento reforça a importância do CAE como espaço de promoção do talento emergente e de estímulo à criatividade nas camadas mais jovens.

- **3.º Trimestre | Escolas, Força Aérea e Projeção Nacional**

O terceiro trimestre deu continuidade à cedência de espaços para espetáculos escolares, mas trouxe também um momento de elevado significado institucional e simbólico.

- **Grande Auditório | Oito Espetáculos de Escolas**

Entre julho e setembro, o Grande Auditório acolheu oito espetáculos de escolas e academias – não apenas do concelho, mas também de fora dele – para as suas apresentações de final de ano letivo. Esta abertura

a instituições de outros territórios demonstra a crescente projeção do CAE como equipamento de referência regional.

- **Gala do 73.º Aniversário da Força Aérea Portuguesa**

A 5 de julho, o CAE teve a honra de acolher o Concerto de Gala do 73.º Aniversário da Força Aérea Portuguesa, que em 2025 se assinalou na Figueira da Foz. Este evento, de elevado significado institucional, trouxe ao Grande Auditório uma cerimónia que uniu a excelência artística à celebração cívica, num momento de grande projeção para a cidade e para o equipamento.

O acolhimento desta efeméride nacional reforça o estatuto do CAE como espaço capaz de responder às mais exigentes solicitações protocolares e institucionais.

- **4.º Trimestre | Mérito, Música e Comunidade**

O último trimestre do ano encerrou o ciclo de cedências com dois momentos de grande simbolismo e ligação à comunidade.

- **Sessão de Entrega de Prémios de Mérito AEZUFF**

O Grande Auditório acolheu a Sessão de Entrega de Prémios de Mérito do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz (AEZUFF), referente ao ano letivo 2024/2025. Uma cerimónia que celebrou o esforço, a dedicação e o talento dos alunos que se distinguiram pelo seu percurso escolar, num momento de reconhecimento público que envolveu famílias, professores e a comunidade educativa.

- **Audição de Canto da Escola de Artes do CAE**

Por fim, o auditório recebeu a Audição de Canto da Escola de Artes do CAE, um momento de partilha do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano, que revelou não apenas o talento individual, mas sobretudo o trabalho coletivo de formação artística que a Escola de Artes vem desenvolvendo. Esta audição simboliza o encerrar de um ciclo virtuoso: o CAE que acolhe, o CAE que forma e o CAE que apresenta à comunidade os frutos desse mesmo trabalho.

Em Síntese

O ano de 2025 confirmou o Centro de Artes e Espectáculos da Figueira da Foz como um equipamento verdadeiramente aberto à comunidade. Através das suas cedências de espaço, o CAE foi:

- Palco para o talento jovem, acolhendo dezenas de espetáculos escolares que envolveram milhares de participantes e espectadores;
- Espaço de formação e literacia, através de parcerias estruturantes como o Plano Nacional do Cinema e o CINANIMA;
- Casa de causas solidárias e inclusivas, abrindo as portas a projetos que promovem a cidadania e a igualdade;
- Palco institucional de projeção nacional, acolhendo cerimónias como o 73.º aniversário da Força Aérea Portuguesa e as Escolíadas;
- Espaço de celebração do mérito e da criação artística, através das cerimónias de reconhecimento escolar e das audições da Escola de Artes.

Mais do que números – ainda que os números sejam expressivos –, o que estas cedências revelam é a vitalidade de um equipamento que se quer vivo, participado e profundamente enraizado no território e nas suas gentes. O CAE é, cada vez mais, a casa de todos.

CEDÊNCIAS DE ESPAÇOS										
Entidade - Nome Evento	Início	Fim	Mês	Espaço	Tipologia	Público-alvo	Duração	Ocupação	Receita	Obs.
Reunião para espetáculo do projeto Interescolas: "Direitos Humanos: Uma Escola Inclusiva D'(Eficiência)"	7	7	jan	Sala Reuniões	Música	N/A	1	10	0,00 €	
Filme Justiça Artificial + sessão de debate | evento integrado no Mestrado em Inteligência Artificial do Campus UC FigFoz	11	11	jan	AJCM	Cinema	Geral	1	67	0,00 €	
Aula aberta - Mestrado em Computação Musical e Design de Som- Campus UC Fig Foz	13	13	jan	AJCM	Formação	Escolas	1	30	0,00 €	
Espetáculo do projeto Interescolas: "Direitos Humanos: Uma Escola Inclusiva D'(Eficiência)"	14	14	jan	GA	Música	Escolas	1	720	0,00 €	
Aula aberta - Mestrado em Computação Musical e Design de Som- Campus UC Fig Foz	15	15	jan	AJCM	Formação	Escolas	1	30	0,00 €	
Espetáculo This is Us - Gazelle Dance Studio	15	15	jan	GA	Dança	Geral	1	822	769,81 €	20% MFF
Ensaio/Marcação de palco ARA Dance Show 2025- Academia Roysel Alfonso	16	16	jan	GA	Dança	N/A	1	50	0,00 €	
Espetáculo Solidário Passo a Passo com a Bárbara	19	19	jan	GA	Música	Geral	1	466	0,00 €	
Espetáculo ARA Dance Show 2025- Academia Roysel Alfonso	23	23	jan	GA	Dança	Geral	1	503	364,15 €	20% MFF
Aula aberta - Mestrado em Computação Musical e Design de Som- Campus UC Fig Foz	28	28	jan	AJCM	Formação	Escolas	1	30	0,00 €	
Espetáculo CMDS - Willie Wonka	29	29	jan	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	821	462,00 €	10% MFF
Espetáculo CMDS - O Fantasma da Ópera	30	30	jan	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	828	471,60 €	10% MFF
Ensaio/Marcação de palco Espetáculo A Bela Adormecida - prof. Viviana Mcglinchey	3	3	fev	GA	Dança	N/A	1	100	0,00 €	
Espetáculo A Bela Adormecida - Prof. Viviana Mcglinchey	4	4	fev	GA	Dança	Geral	1	625	699,62 €	20% MFF
Sessão Cinema Cinanima - PNC /AEZUff	5	5	fev	AJCM	Cinema	Escolas	1	197	0,00 €	
Conferência Imprensa Jornadas Teatro Amador Fig Foz 2025 | Lions Clube Fig Foz	6	6	fev	JI	Teatro	Geral	1	15	0,00 €	
Sessão Cinema Cinanima - PNC /AEZUff	12	12	fev	AJCM	Cinema	Escolas	1	197	0,00 €	
Projeção filme " Divertidamente" - AEZUFF - PNA/PNC	14	14	fev	GA	Cinema	Escolas	1	295	0,00 €	
Sessão Cinema Cinanima - PNC /AEZUff	19	19	fev	AJCM	Cinema	Escolas	1	197	0,00 €	
Reunião Força Aérrea com AEFig Foz	20	20	fev	AJCM	Reunião	Escolas	1	10	0,00 €	
Espetáculo Pinóquio e o Circo Gambrini	26	27	fev	GA	Musical	Escolas	2	1611	5 334,02 €	20% MFF
Filmagem entrevista Treinador Luís Castro - para a ULS Trás-os-Montes	10	10	mar	JI	N/A	N/A	1	7	0,00 €	
Sessão Cinema Cinanima - PNC /AEZUff	12	12	mar	AJCM	Cinema	Séniores	1	197	0,00 €	
Espetáculo Fabulando - AEZUFF - Centro Escolar de S. Julião /Tavarede	13	13	mar	GA	Teatro	Geral	1	668	0,00 €	
Bombeiros Municipais da Figueira da Foz	20	20	mar	SP 2	Formação	Interno	1	18	0,00 €	

CMFF - Cerimónia de Entrega de Diplomas Mérito Desportivo Época 2023/2024	22	22	mar	GA	Cerimónia	Geral	1	521	0,00 €	
Chá com Livros - Associação Bonai Spei	23	23	mar	SP 2	Encontro	Geral	1	15	0,00 €	
Sessão Cinema Cinanima - PNC /AEZUff	26	26	mar	AJCM	Cinema	Escolas	1	197	0,00 €	
1º Trimestre sub-totais							**29**	**9247**	**8 101,20 €**	
Projeto Mare Oceanus |Rotary Clube Figueira da Foz	2	2	abr	GA	Formação	Escolas	1	540	0,00 €	
Conferência de Imprensa Edição de 2025 do Troféu Região de Coimbra - Aldeias do Xisto	8	8	abr	JI	N/A	N/A	1	45	0,00 €	
Espetáculo CMDS The Greatest Showman	9	9	abr	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	817	459,00 €	10% MFF
Espetáculo CMDS Os Clássicos: do Renascimento ao Período Romântico	10	10	abr	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	652	372,60 €	10% MFF
Filmagens novo filme realizador figueirense Miguel Babo	22	22	abr	GA	Cinema	N/A	1	6	0,00 €	
Espetáculo comemorativo 20 anos Academia Kompassos Daya Dança	23	23	abr	GA	Dança	Geral	1	466	513,96 €	20% MFF
Conheces a Mary Poppins? Musical Irina Lopes	30	30	abr	GA	Musical	Geral	1	483	838,68 €	20% MFF
Escolíadas Glicínias Pazza	9	11	mai	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	3	1768	726,04 €	10% MFF
Programa Desenvolvimento de Talentos da CNB com ARA (Academia Roysel Alfonso)	24	24	mai	Estúdio 1	Dança	Escolas	1	17	0,00 €	
Projeto Mare Oceanus |Rotary Clube Figueira da Foz	27	27	mai	GA	Formação	Escolas	1	310	0,00 €	
Festival da Canção da AEZUFF	28	28	mai	GA	Música	Geral	1	730	0,00 €	
Sarau Cultural da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho	29	29	mai	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	629	0,00 €	
Sonho de Uma Noite de Verão - EACAE	5	5	jun	GA	Teatro	Geral	1	484	227,83 €	10% MFF
Espetáculo CMDS A Pequena Sereia	11	11	jun	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	796	447,60 €	10% MFF
Espetáculo CMDS - Eletronic Symphony	12	12	jun	GA	Cruzamento Disciplinar	Geral	1	700	393,60 €	10% MFF
Filmagens novo filme realizador figueirense Miguel Babo	16	16	jun	GA	Cinema	N/A	1	10	0,00 €	
Espetáculo CMDS Animal Dance Flow - tarde (escolas)	18	18	jun	GA	Dança	Escolas	1	712	0,00 €	
Espetáculo CMDS Animal Dance Flow - noite	18	18	jun	GA	Dança	Geral	1	291	166,00 €	10% MFF
Curta Metragem - Clube de Teatro da EB S. Julião, Tavarede	20	20	jun	AJCM	Cinema	Geral	1	360	0,00 €	
Audição de Violino EACAE	23	23	jun	JI	Música	Famílias	1	30	0,00 €	
Espetáculo Capuchinho Vermelho - Prof. Viviana Mcglinchey	26	26	jun	GA	Dança	Famílias	1	631	766,51 €	20% MFF
2º Trimestre sub-totais							**23**	**10477**	**4 911,82 €**	
Audição de Canto Escola de Artes do CAE	1	1	jul	GA	Música	Famílias	1	124	0,00 €	

Espetáculo Notícia de Última Hora - Followspot School	3	3	jul	GA	Dança	Famílias	1	535	593,21 €	20% MFF
Concerto 73.º aniversário Força Aérea Portuguesa	5	5	jul	GA	Música	Geral	1	829	0,00 €	
Esp. Cinderela - Klasika - EACAE	10	10	jul	GA	Dança	Famílias	1	804	379,25 €	10% MFF
Esp. My Way - The GoodBye Show - Gazelle Dance Studio	16	16	jul	GA	Dança	Famílias	1	825	922,64 €	20% MFF
Esp. Ara Summer Dance Show - Academia Roysel Alfonso	17	17	jul	GA	Dança	Famílias	1	430	484,53 €	20% MFF
Esp. De Bengala e Bagagem - Academia Big'school	22	22	jul	GA	Cruzamento Disciplinar	Famílias	1	734	692,45 €	20% MFF
Esp. Ritmos Cruzados - Academia Kompassos Daya Dança	24	24	jul	GA	Dança	Famílias	1	461	521,89 €	20% MFF
Esp. Alice no País das Maravilhas - MoveArt Dance School do Clube Mocidade Covense	17	17	set	GA	Dança	Famílias	1	510	577,36 €	20% MFF
3º Trimestre sub-totais							**9**	**5252**	**4 171,33 €**	
Sessão de Entrega de Prémios de Mérito AEZUFF referente ao ano letivo 2024/2025	12	12	nov	GA	Cerimónia	Famílias	1	685	0,00 €	
Audição de Canto Escola de Artes do CAE	16	16	dez	JI	Música	Famílias	1	50	0,00 €	
4º Trimestre sub-totais							**2**	**735**	**0,00 €**	

Total anual	**63**	**25711**	**17 184,35 €**	

 # CAE ACOLHIMENTO/ CEDÊNCIAS DE ESPAÇO 2025: Esta rúbrica contempla todos os espetáculos cuja programação não é da responsabilidade do CAE, bem como todas as reuniões/ encontros de trabalho que estiveram isentos de pagamento.

8. SÍNTESE GLOBAL E CONCLUSÃO

8.1. SÍNTESE GLOBAL DA ATIVIDADE

O exercício de 2025 consolida, de forma inequívoca, a trajetória ascendente e a pujança do Centro de Artes e Espectáculos (CAE). A análise comparativa dos indicadores de atividade revela um crescimento sustentado e transversal a todas as suas áreas de intervenção, refletindo não só a consolidação da confiança do público e dos parceiros, mas também o acerto das estratégias de programação, mediação e captação de novos eventos.

Os números alcançados demonstram a afirmação do CAE como um ecossistema cultural vibrante e em permanente expansão, superando os registos dos anos anteriores e estabelecendo um novo patamar de serviço público nas áreas das artes, da formação de públicos e da dinamização socioeconómica do território.

8.2. ANÁLISE DETALHADA POR ÁREA DE ATIVIDADE

- **Programação Artística e Afluência de Públicos:**

No eixo central da sua missão — a exibição — o CAE registou um marco significativo. Foram **63** os espetáculos de programação própria que levaram às suas salas **43.663** espetadores. Este número expressivo, o mais elevado dos últimos anos, atesta a qualidade e a diversidade de uma curadoria que tem conseguido fidelizar audiências e atrair novos públicos, consolidando o CAE como uma referência incontornável no panorama cultural regional e nacional.

- **Cinema e Artes Visuais:**

A aposta no cinema e nas artes visuais manteve-se como um pilar fundamental da oferta do Centro. As **44** sessões de cinema congregaram **2.911** espetadores, um público fiel que valoriza a experiência cinematográfica de qualidade. Paralelamente, as distintas salas de exposições funcionaram como espaços de descoberta e contemplação, recebendo aproximadamente **20.419** visitantes. Este fluxo contínuo evidencia o papel do CAE na promoção das artes plásticas e na criação de diálogos entre diferentes linguagens artísticas.

- **Serviço Educativo e Mediação de Públicos:**

Talvez um dos indicadores mais promissores do crescimento sustentável do Centro seja o do Serviço Educativo e Mediação de Públicos. Com **89** atividades dinamizadas e **4.050** participantes, o CAE reforçou o seu compromisso com a formação de novas gerações de públicos, a inclusão e a democratização do acesso à cultura. Este investimento na base da pirâmide cultural é a garantia da vitalidade futura do setor e um dos motores da sua crescente relevância social.

- **Projeto "Fora de Portas": Descentralização e Interioridade**

O projeto "Fora de Portas" afirmou-se como um dos grandes vetores de expansão da ação do CAE para além da sua sede física. Foram realizadas **91** atividades que envolveram **5.567** participantes, num esforço notável de descentralização, levando a cultura a diferentes freguesias e comunidades. Este crescimento na atividade exterior demonstra a capacidade do CAE em se adaptar a diferentes contextos e em cumprir a sua missão de serviço público de proximidade.

- **Captação de Eventos e Dinamização Económica:**

A vertente de captação de eventos externos e de apoio à atividade económica registou um crescimento exponencial, confirmando o CAE como um polo de atração e um facilitador de sinergias. O segmento de Congressos & Reuniões e outros eventos de natureza corporativa e institucional contabilizou **35** iniciativas e **6.621** participantes. Este desempenho sublinha o papel do Centro na dinamização da economia local, atraindo visitantes e gerando fluxos indiretos para o comércio e restauração.

- **Cedência de Espaços e Parcerias:**

O impacto do CAE enquanto infraestrutura de apoio ao tecido associativo, cultural e empresarial é também notório nas **57** Cedências de Espaços / Acolhimentos registados, que mobilizaram impressionantes **24.431** participantes. Este número traduz a confiança que entidades externas depositam no Centro, utilizando as suas instalações para os mais diversos fins, o que reforça a ideia de um equipamento profundamente enraizado na comunidade e ao serviço do seu desenvolvimento.

8.3. CONCLUSÃO INEQUÍVOCA: UM CENTRO EM AFIRMAÇÃO CRESCENTE

Da análise conjugada de todos os dados, emerge uma conclusão clara e irreversível: o Centro de Artes e Espectáculos vive um período de franca e consolidada expansão. O crescimento homólogo em todas as vertentes — seja na programação cultural, na formação de públicos, na descentralização da oferta ou na captação de eventos — não é fruto do acaso, mas sim o resultado de uma estratégia integrada, profissional e visionária.

Os números de 2025 são o reflexo de um Centro que se reinventa e se fortalece, cumprindo integralmente a sua missão de servir a comunidade, atrair novos visitantes e projetar o nome do concelho além-fronteiras. Mais do que uma casa de espetáculos, o CAE afirma-se como um verdadeiro hub cultural e social, um espaço vibrante de encontro, criação e partilha, cujo impacto se estende muito para além das suas salas.

O crescimento sustentado agora evidenciado posiciona o CAE não apenas para manter o seu papel de destaque, mas para ambicionar voos ainda mais altos no futuro, consolidando-se como um dos motores do desenvolvimento cultural, social e económico da região.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024	2025
Programação										
Espetáculos ao vivo (Programação CAE) (n.º)	84	116	87	115	108	134	117	85	52	63
Espetadores (n.º)	40 447	55 428	47 144	68 257	58 932	59 648	51 057	50 624	31 342	43663
Serviço Educativo e Mediação de Públicos										
Atividades (n.º)						30	33	66	51	89
Participantes (n.º)						1 707	2 350	12 310	9 027	4 050
Cinema										
Sessões de Cinema (n.º)	33	34	43	37	46	38	49	36	52	44
Espetadores (n.º)	1 016	1 127	1 816	1 816	2 055	3 187	1 969	1 820	2 811	2911
Exposições										
Visitantes (n.º)	12 470	17 018	14 015	19 140	17 348	19 568	16 810	19 004	17 282	20 419
Congressos & Reuniões										
Congressos & Reuniões, e outros (n.º)	58	72	54	64	40	46	64	98	11	35
Participantes (n.º)	8 416	11 515	7 100	6 488	8 404	13 731	11 865	11 260	2 168	6621
CAE Fora de Portas										
Atividades (n.º)								29	36	91
Participantes (n.º)								3 600	14 955	5567
Cedências de Espaços / Acolhimentos										
Cedências de Espaços / Acolhimentos (n.º)									62	57
Participantes (n.º)									23 778	24431
Totais										
Total de Eventos (n.º)	175	222	184	216	194	248	263	314	264	379
Total de Espetadores, Visitantes e Participantes (n.º)	62 349	85 088	70 075	95 701	86 739	97 841	84 051	98 618	101 363	107 662

9. COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2025, a comunicação do Centro de Arte e Espetáculos (CAE) assumiu-se como uma ponte essencial entre a instituição e a comunidade. O nosso foco esteve na consolidação de uma estratégia que privilegia a proximidade, a clareza e a coerência com o projeto artístico, utilizando como principais veículos as nossas agendas trimestrais e as plataformas digitais, nomeadamente Facebook e Instagram. Mais do que informar, procurámos estabelecer um diálogo contínuo e genuíno com os nossos públicos, aprofundando o conhecimento sobre as suas preferências e consolidando o CAE como um espaço de todos e para todos.

Investimos na valorização da Agenda Trimestral enquanto objeto físico e simbólico, mantendo-a como uma ferramenta de curadoria e de encontro com o público, enquanto dinamizámos a nossa presença nas redes sociais para uma comunicação mais imediata, visual e participada. Este esforço permitiu-nos não só amplificar a visibilidade da programação, mas também humanizar a nossa relação com os espetadores, acompanhando as suas reações e criando uma comunidade digital em torno do CAE.

Assim sendo, os objetivos delineados durante o ano de 2025 passaram por:

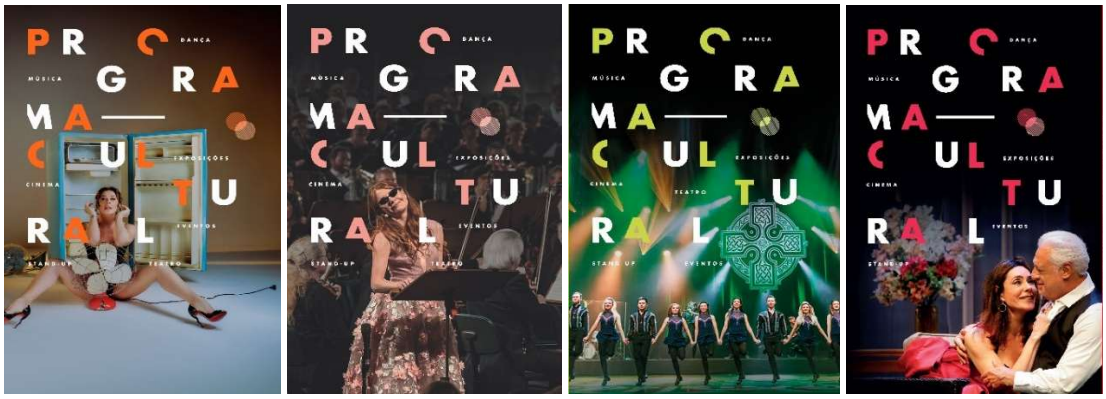
- Reforçar a identidade e a abrangência da programação, utilizando as agendas e as redes sociais para destacar não apenas os espetáculos, mas também os contextos, as narrativas e as reflexões que os enquadram;
- Garantir uma comunicação integrada e coerente, assegurando que todos os suportes — do impresso ao digital — refletem fielmente as linhas de força do projeto artístico em curso;
- Aprofundar a relação com a comunidade, recorrendo à interatividade das plataformas digitais e à presença física da agenda para melhor conhecer, envolver e fidelizar o nosso público;
- Construir uma linguagem acessível e inclusiva, que derrube barreiras e convide diferentes gerações e quadrantes da população a sentir o CAE como seu.

9.1. COMUNICAÇÃO OFFLINE

A comunicação offline manteve-se como um pilar fundamental na estratégia de divulgação do CAE, afirmando a presença física da instituição no território e no quotidiano da comunidade. Ao longo de 2025, reforçámos a aposta nos suportes de exterior, como mupis e outdoors, garantindo uma ocupação estratégica e de proximidade nos espaços de maior visibilidade e circulação do concelho e região. Paralelamente, a distribuição de panfletos e a produção das folhas de sala foram alvo de uma atenção redobrada, não apenas enquanto veículos de informação sobre a programação, mas como objetos de contacto direto e afetivo com o público. As folhas de sala, em particular no contexto de exposições, assumiram-se como uma extensão das mesmas, um bem simbólico que o público leva consigo. Em todos estes suportes, a aplicação de QRCodes manteve-se como prática regular, criando uma ponte eficaz e imediata entre o universo físico e o digital, e convidando o público a aprofundar a sua relação com o CAE para além do momento e do lugar.

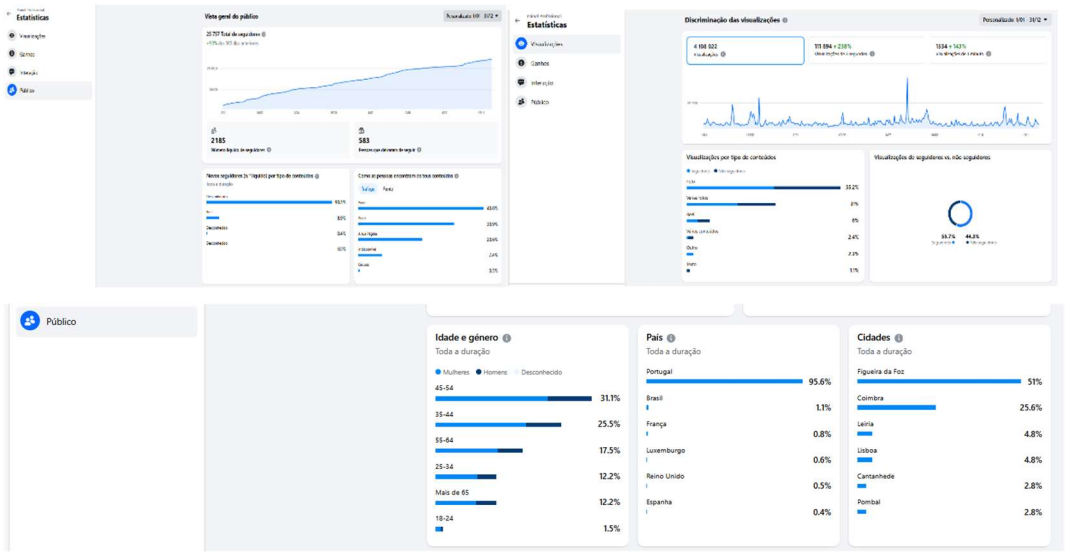
Neste âmbito, foi dada particular atenção à disseminação de notas de imprensa junto dos órgãos de comunicação social (media) de âmbito nacional, regional e setorial. A aposta na produção de conteúdos jornalisticamente relevantes e na sua distribuição atempada permitiu assegurar uma presença mediática consistente e qualificada. Ao longo do período em análise, registou-se um acréscimo significativo na taxa de aproveitamento das notas de imprensa emitidas, traduzindo-se numa crescente visibilidade da organização e das suas atividades. Esta cobertura mediática, materializada em diversas peças jornalísticas (notícias, entrevistas e artigos de opinião), não só reforçou o posicionamento institucional e a credibilidade da marca, como também contribuiu para o alargamento do debate público sobre as temáticas associadas à nossa atividade, amplificando a nossa mensagem para além dos canais digitais proprietários.

Paralelamente ao trabalho desenvolvido com as notas de imprensa, as agendas trimestrais, com uma tiragem de 3000 exemplares por trimestre, afirmaram-se como um instrumento fundamental para a comunicação estratégica e o relacionamento com os diferentes stakeholders. Ao condensar, de forma estruturada e antecipada, os principais eventos, iniciativas e marcos do período seguinte, este documento não só facilitou o planeamento editorial dos jornalistas e órgãos de comunicação social, como também reforçou a perceção de organização, transparência e proatividade da nossa instituição. A distribuição regular das agendas permitiu posicionar a marca como uma referência no setor, garantindo que as nossas atividades e temas prioritários fossem considerados e integrados nas agendas mediáticas. Este exercício de antecipação e síntese revelou-se igualmente valioso para o alinhamento interno e para a comunicação com parceiros e entidades externas, consolidando uma imagem de coerência e previsibilidade estratégica.



9.2. COMUNICAÇÃO ONLINE

A Comunicação Online afirmou-se, em 2025, como uma ferramenta indispensável para a dinamização da relação com o público e para a atualização constante da presença do CAE no universo digital. Potenciámos uma estratégia assente na criação de conteúdo regular, relevante e visualmente apelativo para as redes sociais, com especial incidência no Facebook e no Instagram, os nossos canais privilegiados. Procurámos ir além da simples divulgação de espetáculos, partilhando imagens de bastidores, registos de ensaios, entrevistas e conteúdos que revelam o processo criativo e o lado mais humano dos bastidores. Esta aposta num diálogo visual e imediato permitiu não só aumentar o alcance e a interação orgânica, mas também envolver artistas e companhias na construção desta narrativa digital, aproximando o público do quotidiano da instituição e reforçando o sentimento de pertença a uma comunidade em torno do CAE.



No que concerne ao alcance e visitas à página de Facebook e Instagram, verificou-se um crescimento significativo em ambos. Houve um crescimento de **25,7%** no alcance do Facebook, atingindo um total de **221.226** contas alcançadas. Também as visitas à página de Facebook aumentaram. Situação análoga acontece com o Instagram, onde se evidencia o aumento de seguidores em comparação com o ano transato.

10. SITE

www.cae.pt

Ao longo de 2025, o site institucional consolidou-se como o principal hub de comunicação e o centro nevrálgico da nossa estratégia digital. Funcionando como montra da atividade da organização, o portal

garantiu, de forma sistematizada e acessível, a divulgação de conteúdos institucionais, agendas e demais informações relevantes para os nossos diferentes públicos. Para além do seu papel enquanto repositório de credibilidade e transparência, o site afirmou-se como uma ferramenta fundamental para a democratização do acesso à informação- **196** artigos publicados e **44639** visitantes, permitindo que stakeholders, jornalistas, parceiros e cidadãos pudessem, de forma autónoma e intuitiva, acompanhar o nosso percurso, conhecer os nossos projetos e aceder a dados institucionais atualizados. A aposta na melhoria da experiência do utilizador, na atualização regular de conteúdos e na otimização para motores de busca traduziu-se num aumento expressivo de visitas e na redução da taxa de rejeição, evidenciando a crescente relevância do canal como veículo de comunicação direta e qualificada com o exterior.

MONUMENTOS HISTÓRICOS

1. MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA

1.1. ENQUADRAMENTO GERAL

O Ano de 2025 representou a consolidação do Mosteiro de Seiça enquanto Monumento Nacional em pleno funcionamento, após a reabilitação integral e a reabertura ao público ocorridas no ano anterior. Ultrapassada a fase inicial de ativação do espaço, a prioridade centrou-se na estabilização dos procedimentos operacionais, na regularização dos horários de visita, na consolidação da programação cultural e na qualificação progressiva da experiência de fruição.

Enquanto equipamento cultural municipal de referência, o Mosteiro afirmou-se em 2025 enquanto espaço de utilização regular, combinando abertura ao público, dinamização artística, acolhimento de iniciativas institucionais e desenvolvimento de instrumentos de mediação patrimonial. Esta fase traduziu-se numa maior previsibilidade da atividade, na consolidação de rotinas organizativas e na clarificação do modelo de gestão.

Paralelamente, foi aprofundada a dimensão interpretativa do monumento, através da produção e sistematização de conteúdos históricos, do reforço dos suportes informativos e da implementação de ferramentas digitais de apoio à visitação, assegurando uma leitura mais estruturada da sua evolução histórica — desde a fundação medieval, passando pelas sucessivas transformações arquitetónicas e funcionais, até à sua reclassificação como Monumento Nacional.

No ano em apreço, o Mosteiro consolidou igualmente a sua posição enquanto polo cultural no território do Baixo Mondego e Vale do Pranto, reforçando a articulação com entidades culturais, académicas e associativas, e assumindo-se progressivamente como espaço de convergência entre património material, memória coletiva e produção artística contemporânea.

Em termos de beneficiações realizadas no Mosteiro ao longo de 2025, procedeu-se, no mês de fevereiro, à colocação de sistemas de fixação específicos (calhas técnicas) para a sala principal de exposições — designada “sala da livraria” — bem como para as restantes salas ou celas, reforçando a funcionalidade do espaço e a sua capacidade de acolhimento de projetos expositivos diversificados, em condições técnicas mais adequadas e seguras.

A atividade desenvolvida refletiu, assim, a transição de um ciclo de reabilitação física para um ciclo de maturidade funcional e programática, no qual a gestão patrimonial, a dinamização cultural e a valorização científica passaram a operar de forma integrada.

1.2. ATIVIDADES

O conjunto de atividades desenvolvidas em 2025 confirma a consolidação do Mosteiro enquanto equipamento cultural plenamente operativo, ativo e multifuncional. Ao longo do ano, o monumento articulou programação artística de referência com iniciativas de divulgação científica e patrimonial, acolheu projetos expositivos realizados em parceria com instituições nacionais e integrou momentos de reconhecimento institucional e representação externa.

Paralelamente, reforçou-se a aposta na qualificação técnica dos espaços expositivos, na mediação digital através da plataforma Zoomguide e na documentação pública das iniciativas, consolidando o Mosteiro não apenas como lugar de fruição cultural, mas como polo estruturante de valorização patrimonial, produção de conhecimento e projeção territorial.

1.2.1. Período de abertura e regime de funcionamento ao público

Em 2025, o Mosteiro de Santa Maria de Seiça manteve um regime de abertura regular ao público, consolidando o seu funcionamento contínuo enquanto Monumento Nacional e equipamento cultural municipal. O horário de funcionamento foi estruturado em dois períodos sazonais:

Horário de Inverno
(16 de setembro a 30 de junho)
Quarta-feira a domingo: 14h00 – 18h00

Horário de Verão
(1 de julho a 15 de setembro)
Quarta-feira a domingo: 14h00 – 19h00

Regime de Acesso
Em 2025 manteve-se o regime de bilhética já implementado, com Bilhete Geral a 3,00 €

Gratuitidades

- Grupos com comprovada carência económica, mediante acreditação válida;
- Grupos escolares do Concelho da Figueira da Foz;
- Visitantes até aos 12 anos de idade;

- Portadores de Cartão Jovem, Cartão de Estudante e visitantes de qualquer estabelecimento escolar do Concelho da Figueira da Foz;
- Portadores do Cartão de Bolsa de Voluntariado emitido pela Câmara Municipal da Figueira da Foz;
- Trabalhadores da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Descontos

- Famílias (mínimo de dois elementos, incluindo um adulto e um menor): redução de 50%;
- Visitantes sénior (maiores de 65 anos): 1,50 €;
- Visitas de grupos organizados de 15 a 20 visitantes: 20,00 € por grupo.

Este regime procurou equilibrar três objetivos fundamentais:

1. garantir a acessibilidade social ao monumento;
2. incentivar a visitação escolar e familiar;
3. assegurar um modelo de sustentabilidade financeira compatível com a natureza pública do equipamento.

Paralelamente, foi dado início, em 2025, ao procedimento para a elaboração do projeto de Regulamento de Utilização e Cedência de Espaços do Mosteiro de Santa Maria de Seiça, instrumento destinado a enquadrar de forma clara e transparente a utilização do Monumento para iniciativas culturais, institucionais ou de outra natureza compatível com a sua classificação.

A estabilidade do horário e do regime de acesso, aliada à definição progressiva de instrumentos regulamentares, contribuiu para a consolidação da procura e para a previsibilidade organizativa da Divisão ao longo do ano.

1.2.2. Programação científica, patrimonial e de divulgação do conhecimento

Em 2025, o Mosteiro de Santa Maria de Seiça consolidou a sua dimensão científica e pedagógica através da realização de iniciativas de divulgação do conhecimento dirigidas à comunidade, reforçando o seu papel enquanto espaço de reflexão, investigação e partilha pública de saber.

a) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (DIMS)

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025, realizou-se no Mosteiro de Seiça, no dia 12 de abril, uma sessão pública subordinada ao tema “Património sob ameaça: o papel da cidadania na sua proteção”, com a participação da Prof.ª Doutora Maria da Conceição Lopes, arqueóloga da Universidade de Coimbra.

A iniciativa integrou-se na programação nacional associada ao DIMS e constituiu um momento de reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos que incidem sobre o património cultural e natural, destacando a

importância do envolvimento cívico, da educação patrimonial e das políticas públicas de salvaguarda. A sessão reforçou a vocação do Mosteiro como espaço de debate qualificado e de sensibilização para a proteção do património.

b) Jornadas Europeias de Arqueologia (JEA)

No âmbito das Jornadas Europeias de Arqueologia 2025, o Município promoveu um conjunto de ações abertas à comunidade, entre as quais se destacou, no dia 14 de junho, no Mosteiro de Seiça, a sessão pública de apresentação dos resultados das intervenções arqueológicas realizadas durante a empreitada de reabilitação do monumento (2022–2023).

A sessão contou com intervenções do arqueólogo João Abrantes, responsável pela direção científica da intervenção, e de Liliana Matias de Carvalho, responsável pelos estudos bioarqueológicos, que apresentaram os principais achados, metodologias aplicadas e contributos para o aprofundamento do conhecimento histórico e material do conjunto monástico.

Com o objetivo de facilitar a participação pública, foi disponibilizado transporte municipal (mini-bus), reforçando o compromisso da Divisão com a democratização do acesso ao conhecimento científico e à valorização social da investigação realizada.

c) Registos audiovisuais e difusão digital das iniciativas científicas

No seguimento destas iniciativas, foi criado o canal oficial de YouTube da Divisão de Monumentos Históricos, Figueira Monumental, concebido como repositório público de conteúdos audiovisuais associados à atividade científica e cultural desenvolvida nos monumentos municipais.

No caso do Mosteiro de Seiça, foram editados e disponibilizados integralmente os registos da conferência do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025 e da sessão associada às Jornadas Europeias de Arqueologia, garantindo a preservação da memória institucional das iniciativas e ampliando o seu alcance para além do momento presencial.

A disponibilização pública destes conteúdos reforça a missão pedagógica da Divisão e consolida o Mosteiro como plataforma de produção e disseminação de conhecimento científico acessível à comunidade.

1.2.3. Exposições temporárias, residências e projetos expositivos

A programação expositiva do Mosteiro de Santa Maria de Seiça em 2025 constituiu um dos eixos centrais da sua afirmação enquanto espaço cultural ativo, articulando parcerias institucionais de âmbito nacional, residências artísticas e projetos curatoriais com forte dimensão interpretativa. As exposições apresentadas ao longo do ano contribuíram para consolidar o monumento como plataforma de diálogo entre património histórico e criação contemporânea.

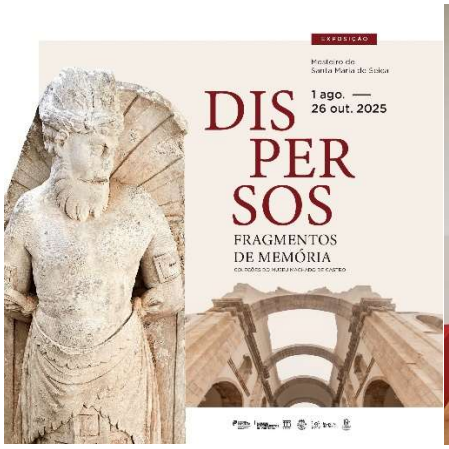
a) "Os Frutos da Liberdade" (Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva)

Entre 8 de março e 13 de abril de 2025 esteve patente no Mosteiro de Santa Maria de Seiça a exposição "Frutos da Liberdade", uma mostra de 30 obras gráficas da artista portuguesa Vieira da Silva, realizadas entre as décadas de 1960 e 1990. Inaugurada pelo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, e por Nuno Faria, Diretor do Museu da Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva, a exposição integrou as comemorações dos 50 anos da Democracia em Portugal, contando com o mecenato do Banco BPI e da Fundação "la Caixa".

As gravuras apresentadas, produzidas através de distintas técnicas e abordando diversas temáticas, constituíram, nas palavras de Nuno Faria, uma "porta" de entrada para a compreensão da obra gráfica da artista, refletindo também a sua visão sobre um período histórico marcado por restrições à liberdade. A realização desta mostra no Mosteiro de Seiça reforçou a inserção do equipamento em circuitos expositivos de âmbito nacional e a sua capacidade para acolher projetos de reconhecida relevância artística e simbólica.

b) "Dispersos: Fragmentos de Memória" (Museu Nacional Machado de Castro – MNMC)

A partir de 1 de agosto de 2025, o Mosteiro acolheu a exposição "Dispersos: Fragmentos de Memória", em parceria com o Museu Nacional Machado de Castro, reunindo cerca de quatro dezenas de peças escultóricas provenientes das reservas daquela instituição.



A exposição incidiu sobre fragmentos pétreos, elementos arquitetónicos e peças escultóricas deslocadas do seu contexto original ao longo dos séculos, propondo uma reflexão sobre memória, perda, deslocação e reinterpretação patrimonial. A colaboração com uma instituição museológica de referência nacional consolidou o posicionamento do Mosteiro de Seiça como espaço apto a integrar circuitos expositivos de maior escala e exigência científica.

A forte adesão do público levou ao prolongamento da exposição para além da data inicialmente prevista, estendendo-se até janeiro de 2026.

c) Residência artística "Ecos de Seiça – Memória, Corpo e Território" e exposição homónima

O Mosteiro acolheu igualmente a residência artística "Ecos de Seiça – Memória, Corpo e Território", envolvendo cinco artistas contemporâneos e promovendo um processo de criação em diálogo direto com o espaço, a sua história e o território envolvente.

Da residência resultou uma exposição homónima, integrando pintura, escultura, fotografia e vídeo, que permaneceu patente ao público até janeiro de 2026. Este projeto reforçou a dimensão experimental e contemporânea da programação, posicionando o Mosteiro como lugar de criação ativa e não apenas de fruição expositiva.

1.2.4. Programação artística e espetáculos

2ª Edição do Ciclo "Notas ao Entardecer"

No verão de 2025, o Mosteiro de Santa Maria de Seiça integrou o ciclo CAE Fora de Portas através da segunda edição do programa "Notas ao Entardecer", numa articulação entre o Centro de Artes e Espetáculos e a Divisão de Monumentos Históricos que reforçou a estratégia municipal de descentralização

cultural e de ativação do património enquanto espaço de fruição artística. O ciclo transformou o Mosteiro num palco ao ar livre de caráter intimista, valorizando a contemplação, a paisagem e a experiência sensorial do lugar, com espetáculos realizados ao entardecer e dirigidos a públicos diversificados.

A programação incluiu atuações de reconhecida relevância no panorama artístico nacional — Rui Massena (23 de agosto), Rodrigo Leão (6 de setembro) e o Quorum Ballet (20 de setembro) — combinando música contemporânea, composição instrumental e dança, num diálogo direto com a arquitetura e a atmosfera do conjunto monástico. A forte adesão do público, com espetáculos esgotados em duas das sessões, confirmou a capacidade do Mosteiro para acolher programação artística de elevada qualidade e demonstrou o potencial do monumento como espaço cultural ativo, onde património, criação contemporânea e vivência coletiva se cruzam de forma consistente.

No dia 16 de agosto, integrado na programação da Festa d'Ano de Seiça, realizou-se ainda no Mosteiro o concerto Tributo a Amália, evocando a voz e o legado artístico de Amália Rodrigues. O espetáculo contou com a participação da banda do saxofonista local Tó Mané Fileno, constituindo um momento de forte adesão do público e reforçando a integração do monumento nas festividades locais.

1.2.5. Inovação e mediação cultural com expressão pública (iniciativas de 2025)

Implementação da plataforma digital Zoomguide

Em outubro de 2025 foi implementada no Mosteiro, pela primeira vez, a plataforma Zoomguide, enquanto ferramenta digital de apoio à visitação, com conteúdos interpretativos e áudio, em nove línguas, concebida para visita autónoma e inclusiva, e integrada numa estratégia municipal mais ampla de inovação e acessibilidade digital aplicada aos monumentos sob gestão da DMH.

O lançamento público foi comunicado como instrumento multilingue e de aproximação entre património e território envolvente, prevendo enriquecimento progressivo com novos conteúdos e funcionalidades.

1.2.6. Representações e iniciativas de âmbito nacional (com expressão pública)

O Mosteiro integrou, em 2025, iniciativas de âmbito nacional que reforçaram a sua projeção pública e o seu enquadramento em redes patrimoniais mais amplas.

No âmbito das Jornadas Europeias do Património (JEP), foi promovida uma visita noturna ao Mosteiro, conduzida pelos arquitetos Alexandre Alves Costa, Sérgio Fernandez e Miguel Ribeiro (Atelier 15), responsáveis pelo projeto de requalificação do conjunto monástico. A iniciativa permitiu revisitar criticamente o processo de intervenção arquitetónica, promovendo uma leitura técnica e contextualizada do monumento.

A ação incluiu apoio logístico municipal, com transporte em mini-bus e inscrição prévia, garantindo organização e participação qualificada. Esta iniciativa reforçou o posicionamento do Mosteiro como espaço de referência no debate sobre reabilitação patrimonial contemporânea.

1.2.7. Atos Institucionais e Reconhecimento Público

O ano de 2025 foi igualmente marcado por momentos de natureza institucional que valorizaram publicamente o processo de reabilitação e dinamização do Monumento.

Destaca-se a realização de uma cerimónia de homenagem ao **Atelier 15**, responsável pelo projeto de arquitetura, e à empresa **Teixeira Duarte**, entidade executora da empreitada de reabilitação. Este ato constituiu um reconhecimento formal do trabalho técnico e construtivo desenvolvido, sublinhando a importância da articulação

entre Município, projetistas e executores na concretização de intervenções de elevada complexidade em património classificado.

Estes momentos contribuíram para consolidar o Mosteiro como caso de referência na reabilitação patrimonial, reforçando a sua legitimidade institucional e projeção pública.

1.2.8. Dinâmicas Territoriais e Parcerias

Em 2025, o Mosteiro de Seiça afirmou-se também como espaço de articulação territorial e de cooperação institucional. Entre as iniciativas acolhidas destaca-se a sessão pública promovida pela **Associação Vale do Pranto**, reforçando a ligação entre o monumento e o território envolvente e afirmando-o como espaço de encontro comunitário e debate estratégico.

No plano da representação externa, a Divisão marcou presença na BTL Cultural, promovendo o património municipal no contexto nacional do turismo cultural. Foi igualmente realizada uma visita técnica ao Mosteiro de Arouca, no âmbito da partilha de experiências e boas práticas de gestão patrimonial, contribuindo para o reforço da aprendizagem institucional e do intercâmbio técnico.

No dia 15 de agosto, o Mosteiro associou-se à secular **Feira d'Ano de Seiça**, promovida pela Junta de Freguesia de Paião e considerada a feira mais antiga da região de Coimbra, com mais de cinco séculos de existência. A participação concretizou-se através de uma recriação histórica centrada na presença cisterciense, com encenação de monges que deambulavam pelo recinto da feira, segundo guião dramatúrgico concebido pela DMH e evocando a vivência medieval da comunidade monástica. Para o efeito, foram produzidos hábitos monásticos específicos, que passam a integrar os recursos de apoio a futuras ações de recriação e mediação histórica. A interação com os visitantes permitiu evocar a memória do antigo complexo monástico, promover o Mosteiro e reforçar a ligação entre património e tradição comunitária, através de uma leitura viva e participada da história local.

Estas ações evidenciam a crescente integração do Mosteiro em redes de cooperação cultural e patrimonial, consolidando o seu papel como polo estruturante na região do Baixo Mondego e como equipamento cultural com capacidade de diálogo à escala nacional.

A intensidade da programação, o reforço dos instrumentos de mediação e a qualificação dos processos de acolhimento tiveram expressão direta na dinâmica de utilização dos monumentos ao longo de 2025. Os dados de visitação, participação em eventos e indicadores de frequência apresentados no capítulo seguinte permitem aferir de forma mais objetiva o impacto do trabalho desenvolvido pela Divisão, evidenciando a evolução da procura, a sazonalidade da afluência, o peso relativo de cada equipamento e o contributo das iniciativas culturais para a atratividade global dos espaços.

1.3. PÚBLICOS (2025)

A análise dos dados de visitação relativos ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça durante o ano de 2025 evidencia a consolidação do monumento enquanto equipamento cultural de referência no concelho e na região do Baixo Mondego.

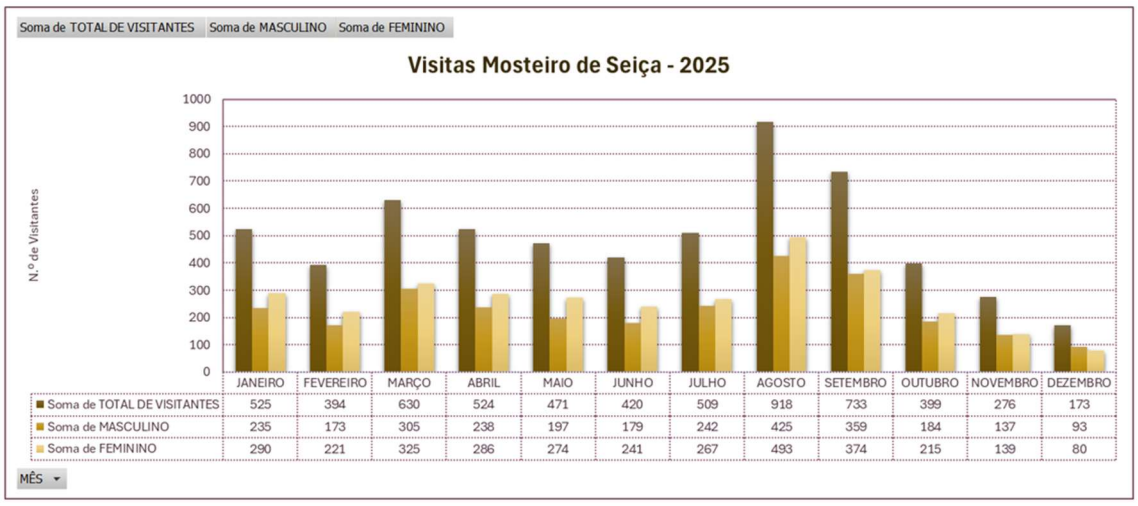
De acordo com os dados recolhidos ao longo do ano, o Mosteiro registou:

- **5 972 visitantes** (distribuídos por 255 dias de abertura)

Resultado que confirma a estabilização da procura após o ciclo inicial de reabertura e traduz uma procura regular e consistente ao longo do ano.

1.3.1. Evolução Mensal

O mês de agosto apresentou o maior fluxo de visitantes, totalizando 918 entradas, com uma média de 42 visitantes por dia.



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Soma de TOTAL DE VISITANTES	525	394	630	524	471	420	509	918	733	399	276	173
Soma de MASCULINO	235	173	305	238	197	179	242	425	359	184	137	93
Soma de FEMININO	290	221	325	286	274	241	267	493	374	215	139	80

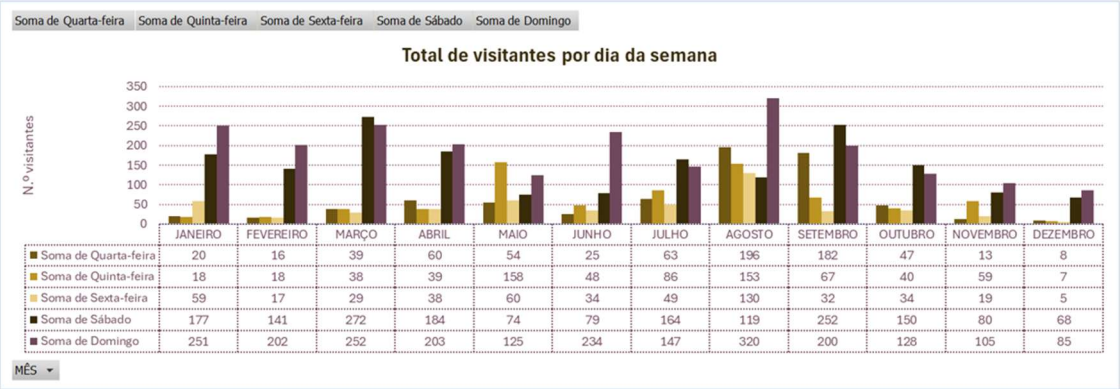
Este valor pode ser interpretado à luz de dois fatores estruturais:

- A sazonalidade turística do concelho da Figueira da Foz, tradicionalmente mais intensa durante o período estival;
- A inauguração da exposição “Dispersos – Fragmentos de Memória”, que contribuiu para reforçar a atratividade do monumento nesse período.

Em contraste, dezembro registou a média mensal mais baixa, situando-se em cerca de 10 visitantes por dia, refletindo tanto a redução sazonal da procura turística como a ausência de programação de grande escala nesse período.

1.3.2. Distribuição por Dia da Semana

A análise da distribuição semanal demonstra que sábado e domingo foram os dias preferenciais de visitação, confirmando a vocação do Mosteiro enquanto espaço de fruição cultural associado ao lazer de fim de semana.



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Soma de Quarta-feira	20	16	39	60	54	25	63	196	182	47	13	8
Soma de Quinta-feira	18	18	38	39	158	48	86	153	67	40	59	7
Soma de Sexta-feira	59	17	29	38	60	34	49	130	32	34	19	5
Soma de Sábado	177	141	272	184	74	79	164	119	252	150	80	68
Soma de Domingo	251	202	252	203	125	234	147	320	200	128	105	85

MÊS

Este padrão é coerente com a natureza do equipamento e com o perfil de público maioritariamente familiar e turístico que o frequenta.

1.3.3. Nacionalidades

Em 2025 estiveram representadas **15 nacionalidades**, com predominância clara do público nacional:

- **Portugal** – 5 766 visitantes
- **França** – 60
- **Brasil** – 36
- **Alemanha** - 27

Embora o público internacional represente uma percentagem reduzida face ao total, a diversidade geográfica confirma a inserção do Mosteiro nos circuitos turísticos da cidade e a sua integração na oferta patrimonial do concelho.

1.3.4. Impacto dos Eventos Culturais (não incluídos na contabilização regular)

Importa sublinhar que os dados apresentados não incluem o público presente em eventos culturais de grande dimensão realizados no Mosteiro em 2025, designadamente:

- **Tributo a Amália (16 de agosto) – 300 espectadores;**
- **Notas ao Entardecer:**
- **Rui Massena (23 de agosto) – 300 espectadores (lotação esgotada);**
- **Rodrigo Leão (6 de setembro) – 300 espectadores (lotação esgotada);**
- **Quorum Ballet (20 de setembro) – 178 espectadores;**
- **Jornadas Europeias do Património (21 de setembro) – visita noturna com 31 participantes.**

Estes eventos, que totalizam **1 109 participantes** adicionais, reforçam significativamente o impacto público do Mosteiro enquanto espaço cultural ativo e demonstram a sua capacidade de acolher programação artística de elevada qualidade e forte adesão.

Se considerados cumulativamente com os visitantes regulares, o universo total de público associado ao Mosteiro em 2025 ultrapassa as 7 000 presenças, o que consolida o equipamento como um dos principais polos culturais do concelho.

1.3.5. Leitura Estratégica

A análise global esta informação permite destacar vários aspetos que achamos estruturantes:

- Estabilização da visitação regular – média anual consistente (23 visitantes/dia);
- Forte dependência da sazonalidade turística, com picos no verão;
- Impacto decisivo da programação cultural e expositiva na atratividade do espaço;
- Capacidade comprovada para acolher eventos de grande escala com lotação esgotada;
- Predominância do público nacional, com margem de crescimento no segmento internacional.

Os dados de 2025 confirmam, assim, a transição do Mosteiro de Seiça de monumento reabilitado para equipamento cultural plenamente operacional, com procura regular e capacidade de mobilização de públicos alargados.

2. CASA DO PAÇO

2.1. ENQUADRAMENTO GERAL (2025)

O ano de 2025 marcou uma viragem estruturante na trajetória recente da Casa do Paço. A abertura regular ao público, iniciada em junho e coincidente com a inauguração da exposição “Recordar Aida no São Carlos”, assinalou o início de uma nova fase de dinamização continuada do monumento.

Até então utilizado sobretudo para iniciativas pontuais e eventos institucionais, o edifício passou a funcionar em regime regular, permitindo a medição sistemática de públicos e a afirmação progressiva da Casa do Paço enquanto equipamento cultural urbano integrado na rede municipal de monumentos visitáveis.

Paralelamente à abertura ao público, foi desenvolvido, em março de 2025, um documento estratégico de enquadramento conceptual - “Casa do Paço: Memória Viva – Artes, Ciência e Património” - que definiu a visão, missão e pilares estruturantes para a reativação do edifício. Este trabalho enquadra a Casa enquanto espaço interpretativo da cidade, articulando três eixos fundamentais: memória e identidade, artes e criação, ciência e conhecimento. Embora ainda em fase de implementação progressiva, esta estratégia constituiu base orientadora para as decisões programáticas e de valorização desenvolvidas ao longo do ano.

2.2. PROGRAMAÇÃO, VALORIZAÇÃO E PARCERIAS

Patente entre 1 de junho e 25 de outubro de 2025, a exposição “Recordar Aida no São Carlos” constituiu o momento inaugural da nova fase de abertura regular. A mostra evocou o universo operático e a memória do Teatro Nacional de São Carlos, propondo uma leitura cultural e pedagógica da história da ópera em Portugal.

Durante o período em que esteve patente, a exposição recebeu 885 visitantes, representando a maioria da afluência total registada na Casa do Paço em 2025. A média de 10 visitantes por dia confirmou a importância de uma programação estruturada como motor da visitação.

Em outubro realizou-se ainda uma sessão de conversa dedicada ao Teatro Nacional de São Carlos, conduzida por Jorge Rodrigues, com significativa participação escolar e sénior, reforçando a dimensão formativa do projeto.

2.2.1. Valorização do acervo

Em 2025 procedeu-se à afinação e intervenção técnica especializada no piano *Gaveau* da Casa do Paço, assegurando a sua funcionalidade e abrindo a possibilidade da sua integração em futuras iniciativas musicais compatíveis com a identidade do espaço.

Esta ação insere-se numa lógica de valorização ativa do património mobiliário, não apenas como objeto musealizado, mas como elemento potencialmente integrado na programação cultural.

Paralelamente, prosseguiu o trabalho de digitalização, interpretação e sistematização da coleção de azulejos da Casa do Paço, com produção e aprimoramento de conteúdos destinados a enriquecer a solução de mediação digital ZoomGuide. Este processo incluiu a elaboração de novos textos interpretativos, seleção de imagens e desenvolvimento de materiais gráficos com QR Code, disponibilizados no espaço expositivo, facilitando o acesso autónomo aos conteúdos e contribuindo para uma experiência de visita mais informada e imersiva.

2.2.2. Articulação com o Conservatório de Música David de Sousa

Foi igualmente iniciado um trabalho de diálogo com o Conservatório de Música David de Sousa, instituição vizinha da Casa do Paço, com vista à construção de uma programação musical e teatral articulada para 2026.

Esta aproximação constitui passo estratégico relevante, permitindo consolidar a Casa como espaço de prática artística e reforçar a sua integração na dinâmica cultural formativa do concelho.

2.3. AFIRMAÇÃO COMO POLO CULTURAL URBANO

A experiência de 2025 permitiu afirmar a Casa do Paço como polo cultural urbano complementar ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça, com características próprias e progressivamente consolidadas:

- Escala intimista, favorável a experiências culturais de proximidade;
- Vocação expositiva e performativa de pequena dimensão, compatível com música de câmara, conversas públicas e espetáculos experimentais;
- Inserção no tecido urbano consolidado, favorecendo a fruição espontânea e a proximidade a públicos locais;
- Forte relação com públicos escolares, seniores e instituições culturais da cidade.

Apesar de os dados de visitação abrangerem apenas o período entre junho e dezembro, a evolução registada evidencia o potencial do espaço, sobretudo quando associado a programação estruturada, mediação educativa e parcerias institucionais.

Neste contexto, importa assinalar o investimento realizado na intervenção técnica e afinação do piano histórico da Casa do Paço, que restituiu a funcionalidade do instrumento e abre a possibilidade de realização de pequenos eventos musicais de caráter intimista, compatíveis com a escala e ambiência do edifício, reforçando a dimensão performativa do espaço.

Um marco adicional neste processo foi, como já referido, a formalização, em dezembro, de uma parceria com o Conservatório, que estabelece a Casa do Paço como espaço de acolhimento de agentes culturais locais e de programação artística regular. Esta colaboração, já em fase de concretização ao longo de 2026, prevê a realização de concertos, apresentações cénicas e outras iniciativas performativas, reforçando a vocação do edifício como lugar de encontro entre património histórico e criação artística contemporânea.

O conjunto de ações desenvolvidas em 2025 — abertura regular, programação expositiva inaugural, valorização do acervo e definição de uma estratégia conceptual — constitui, assim, base sólida para a

consolidação da Casa do Paço enquanto espaço interpretativo da cidade e equipamento cultural urbano com programação contínua.

2.3.1. Exposição “Recordar Aida no São Carlos” e parceria com o Teatro Nacional de São Carlos

A exposição “Recordar Aida no São Carlos”, patente entre junho e outubro de 2025, constituiu o projeto estruturante da programação inaugural da Casa do Paço e um dos momentos mais relevantes do seu processo de afirmação cultural.

Desenvolvida em parceria com o Teatro Nacional de São Carlos, a exposição ultrapassou o carácter meramente documental, assumindo-se como projeto de valorização da memória operática e de aproximação do público ao universo da produção cénica, do figurino e da cenografia. A escolha da Casa do Paço revelou-se particularmente adequada, permitindo uma leitura intimista e contextualizada dos conteúdos e favorecendo a criação de um ambiente imersivo compatível com a escala do edifício.

Para além da dimensão expositiva, a parceria integrou ações de mediação cultural e momentos de contacto direto com públicos escolares, incluindo visitas orientadas, sessões de conversa e atividades de enquadramento pedagógico. Estes momentos reforçaram a vertente educativa do projeto e contribuíram para a diversificação dos públicos da Casa do Paço, evidenciando o potencial do espaço como plataforma de aprendizagem e fruição cultural.

A colaboração com uma instituição nacional de referência como o Teatro Nacional de São Carlos constituiu um passo relevante na integração da Casa do Paço em redes culturais mais amplas, demonstrando a capacidade do equipamento para acolher projetos de alcance nacional e para articular património arquitetónico, memória artística e mediação cultural.

2.4. PÚBLICOS (JUNHO A DEZEMBRO 2025)

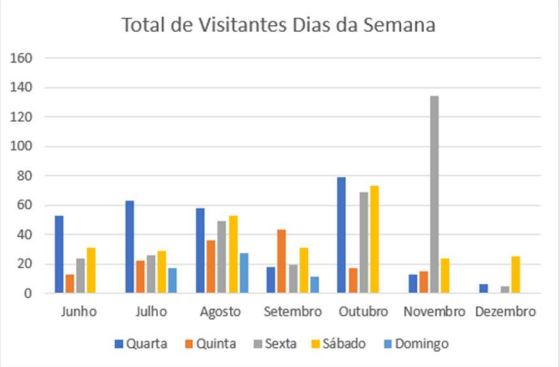
2.4.1. Dados Globais

Entre junho e dezembro de 2025, a Casa do Paço registou: 1 115 visitantes distribuídos por 122 dias de abertura e com uma média global de 9 visitantes por dia. Este valor deve ser interpretado à luz de dois fatores fundamentais:

1. A abertura regular apenas teve início em junho;
2. A maior parte da afluência esteve associada à exposição temporária "Recordar Aida no São Carlos".

Casa do Paço			
Mapa de Contabilização de Públicos - Junho a Dezembro 2025			
Mês	**Nº Visitantes**	**Total de Dias**	**Média Visitante/dia**
Junho	121	15	8
Julho	181	21	9
Agosto	223	22	10
Setembro	122	15	8
Outubro	246	19	13
Novembro	186	16	12
Dezembro	36	16	2
TOTAIS	1115	124	9

Casa do Paço					
Mapa de Contabilização de Públicos - Junho a Dezembro 2025					
Mês	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**	**Domingo**
Junho	53	13	24	31	
Julho	63	22	26	29	17
Agosto	58	36	49	53	27
Setembro	18	43	19	31	11
Outubro	79	17	69	73	
Novembro	13	15	134	24	
Dezembro	6	0	5	25	
TOTAIS	290	146	326	266	55



2.4.2. Impacto da Exposição "Recordar Aida no São Carlos"

Durante o período em que a exposição esteve patente (1 de junho a 25 de outubro de 2025), registaram-se:

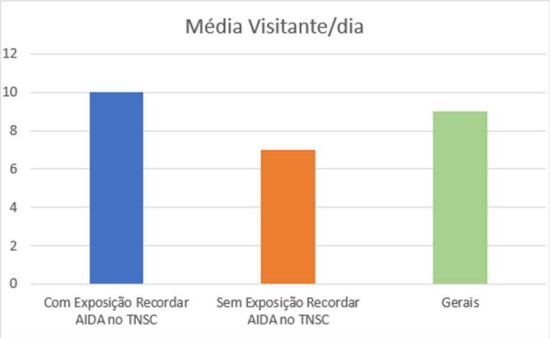
- **885 visitantes**
- Distribuídos por 89 dias
- Média de 10 visitantes/dia

Após o encerramento da exposição (26 de outubro a dezembro), registaram-se:

- **230 visitantes**
- Distribuídos por 33 dias
- Média de 7 visitantes/dia

Isto demonstra claramente o efeito estruturante da programação expositiva na atratividade do espaço.

Casa do Paço			
Mapa de Contabilização de Públicos - Junho a Dezembro 2025			
TOTAIS	**Total Visitantes**	**Total de Dias**	**Média Visitante/dia**
Com Exposição Recordar AIDA no TNSC	885	89	10
Sem Exposição Recordar AIDA no TNSC	230	33	7
Gerais	1115	122	9



2.4.3. Evolução Mensal

Mês com maior afluência absoluta:

- Agosto – 223 visitantes

Mês com melhor média visitante/dia:

- Outubro – 13 visitantes/dia (Casa do Paço)

No caso específico da exposição Aida: 15 visitantes/dia

Dezembro registou a média mais baixa (3 visitantes/dia), o que se poderá explicar pela ausência de programação estruturada após o encerramento da exposição.

2.4.4. Distribuição por Dia da Semana

Os dias com maior afluência média foram:

- Sexta-feira – 13 visitantes/dia
- Quarta-feira – 10 visitantes/dia
- Sábado – 9 visitantes/dia

No caso específico da exposição Aida:

- Quarta-feira – média de 14 visitantes/dia
- Sábado – média de 10 visitantes/dia

Estes dados sugerem que a visitação não se concentrou exclusivamente ao fim de semana, revelando potencial de captação em dias úteis, nomeadamente através de grupos e públicos escolares.

2.4.5. Grupos Organizados

Entre junho e dezembro, a Casa do Paço recebeu 7 grupos organizados, incluindo:

- Conservatório de Música David de Sousa (duas visitas)
- ATL Cáritas do Paião
- Universidade Sénior de Lisboa
- Universidade Sénior de Coimbra
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho
- Universidade Sénior da Sertã

Casa do Paço								
Mapa de Contabilização de Públicos de Junho a Dezembro de 2025								
TOTAIS nacionalidades								
País	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Portugal	78	120	147	42	208	153	20	768
África do Sul					1			1
Alemanha		3	4	2	4	2		19
Angola						1		1
Áustria		5						5
Bélgica					2			2
Brasil	9	11	11	13	5	2	2	63
Bulgária						19		19
Canadá				2				2
Coreia do Sul				2	2			4
Dinamarca				1				1
Eslovénia				2				2
Espanha	9	19	23	28	10	5	5	99
Estados Unidos	4		1	3	5			13
França	2	4	18	4		1		29
Finlândia		1						1
Ilhas Salomão	4							4
Indonésia	1							1
Inglaterra	5	3	6	18				32
Itália	4	2			5			11
Países Baixos		3		2		1	3	9
Polónia			8					8
Roménia	4	2	2					8
Rússia		3			4		4	11
Sérvia		1						1
Suécia				1				1
Suíça							2	2
Turquia	1							1
Ucrânia		4		2				6
Venezuela			3					3
TOTAIS (30)	121	181	223	122	246	186	36	1115

No caso específico da exposição Aida, os grupos representaram 24,3% do total de visitantes.

2.4.6. Nacionalidades

Entre junho e dezembro de 2025, a Casa do Paço recebeu visitantes de 30 nacionalidades.

Distribuição principal:

- Portugal – 768 visitantes
- Espanha – 99
- Brasil – 63

No caso da exposição Aida (junho-outubro):

- 27 nacionalidades:
- 67,23% portugueses
- 9,38% espanhóis
- 5,31% brasileiros

Regista-se a presença de visitantes provenientes dos cinco continentes, incluindo Europa, América, África, Ásia e Oceânia, evidenciando capacidade de captação turística internacional, ainda que numa escala inicial.

2.5. LEITURA ESTRATÉGICA

A análise dos dados permite retirar algumas conclusões estruturantes:

- A abertura regular apenas em junho não impediu que o espaço ultrapassasse mil visitantes no primeiro semestre de funcionamento efetivo.
- A programação expositiva revelou-se determinante para a captação de públicos.
- A presença significativa de grupos organizados demonstra potencial pedagógico e cultural.
- A diversidade geográfica dos visitantes confirma a inserção do espaço nos circuitos turísticos da cidade.

2.6. PERSPETIVAS E POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

A abertura regular da Casa do Paço em junho de 2025 e a realização da exposição “Recordar Aida no São Carlos” constituíram um momento fundacional na redefinição do papel deste monumento na rede de equipamentos culturais municipais. A experiência acumulada ao longo do segundo semestre permitiu aferir padrões de visitação, testar modelos de programação e consolidar procedimentos operacionais, criando condições para uma fase de desenvolvimento mais estruturado.

Os dados de públicos demonstram de forma inequívoca que a programação expositiva é determinante para a atratividade do espaço, verificando-se uma diferença significativa entre os períodos com e sem exposição ativa. Esta evidência sustenta a necessidade de garantir uma linha programática contínua, com exposições temporárias de duração média, articuladas com momentos de mediação, conversas públicas e iniciativas educativas.

Paralelamente, foi desenvolvido em 2025 um documento estratégico que enquadra a Casa do Paço enquanto espaço interpretativo da cidade, estruturando a sua identidade em torno dos eixos memória, artes e conhecimento. Este trabalho conceptual reforça a necessidade de alinhar a programação futura com uma narrativa coerente e territorialmente enraizada.

Do ponto de vista estratégico, a Casa do Paço apresenta um conjunto de características distintivas que importa consolidar:

- Escala expositiva controlada, adequada a mostras temáticas, documentais ou de artes visuais;
- Localização urbana central, potenciando o cruzamento entre públicos residentes, visitantes ocasionais e turismo cultural;
- Vocação complementar face ao Mosteiro de Seiça, permitindo diversificar a oferta cultural municipal sem sobreposição de perfis;
- Potencial performativo associado ao seu património mobiliário, designadamente o piano histórico recentemente intervencionado.

E a médio prazo, identificam-se como linhas de desenvolvimento prioritárias:

- Estabilização de um calendário expositivo anual, garantindo previsibilidade e continuidade de oferta;
- Reforço da articulação com instituições culturais nacionais, à semelhança do modelo adotado com o Teatro Nacional de São Carlos;
- Integração sistemática de atividades paralelas às exposições, designadamente conversas, visitas orientadas e ações educativas;
- Articulação estruturada com o Conservatório de Música David de Sousa e com o tecido educativo e artístico local, consolidando uma programação musical e teatral regular;
- Aprofundamento e desenvolvimento de instrumentos de mediação digital, em articulação com a estratégia já implementada noutros monumentos sob gestão da Divisão, com destaque para a

atualização constante da plataforma Zoomguide, seja no registo da azulejaria, seja em respetivas novas funcionalidades integradas, entretanto na solução, tais como Agenda Cultural.

A diversidade de nacionalidades registada em 2025 evidencia igualmente o potencial da Casa do Paço enquanto ponto de interesse turístico-cultural, reforçando a importância da sua integração nas rotas patrimoniais da cidade.

A experiência de 2025 demonstra, em suma, que a Casa do Paço dispõe de condições para evoluir de um espaço ocasionalmente utilizado para um polo expositivo urbano com identidade própria, integrado numa política municipal de valorização patrimonial que privilegia a ativação cultural dos edifícios históricos. O desafio para os anos seguintes consistirá em transformar a experiência inaugural num modelo consolidado de programação regular, assegurando equilíbrio entre qualidade cultural, sustentabilidade operacional e crescimento gradual da visitação.

Importa, contudo, assinalar que a evolução programática e a abertura ao público da Casa do Paço decorrem num contexto de **degradação progressiva do imóvel**, evidenciado por patologias associadas a infiltrações, deterioração de caixilharias, destacamentos de rebocos, fissuração e degradação pontual de pavimentos e elementos estruturais, com incidência particular nos espaços do piso nobre atualmente visitáveis.

As condições meteorológicas adversas verificadas durante o inverno recente agravaram algumas destas situações, reforçando a necessidade de intervenções de conservação e reabilitação que garantam simultaneamente a salvaguarda do edifício, a segurança dos visitantes e a qualidade da experiência de fruição. Lembramos, neste sentido, que a monitorização regular entretanto iniciada constitui um instrumento essencial para a priorização de intervenções e para o enquadramento de uma futura reabilitação global do monumento.

3. PAÇO DE MAIORCA

3.1. ENQUADRAMENTO E VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O ano de 2025 ficou marcado por um reforço significativo da visibilidade institucional do Paço de Maiorca, sublinhando a relevância patrimonial do conjunto no contexto municipal e nacional.

No dia 18 de março, a Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues, a convite do Presidente da Câmara, realizou uma visita oficial ao Paço de Maiorca e ao Palácio Conselheiro Branco, com o objetivo de avaliar as condições de conservação destes imóveis históricos. A visita permitiu um contacto direto com o estado atual dos edifícios e constituiu momento de reconhecimento do seu valor patrimonial, evidenciando o interesse governamental na valorização e preservação do património edificado do concelho.

Este momento institucional reforçou a importância estratégica do Paço de Maiorca no quadro das políticas públicas de salvaguarda e valorização do património histórico, consolidando a necessidade de prosseguir os esforços de conservação e de definição de um modelo estruturado de fruição pública.

3.2. INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Ao longo de 2025 foram concretizadas intervenções de conservação de elevado significado patrimonial.

Entre 28 de julho e 1 de agosto, procedeu-se à recolocação do papel chinês do século XVIII, após processo de restauro conduzido pela Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS), instituição de referência nacional na área da conservação e restauro. A reintegração deste elemento decorativo devolve ao Paço uma componente material essencial à leitura histórica dos seus interiores, restituindo autenticidade e coerência ao conjunto decorativo.

No dia 30 de outubro, foram concluídos os trabalhos de restauro da capela do Paço, realizados pela empresa Quadrifólio, intervenção que permitiu estabilizar e valorizar um dos espaços mais relevantes do edifício, reforçando as condições de conservação e preservação do imóvel.

Estas ações evidenciam a prioridade atribuída à conservação qualificada dos elementos arquitetónicos e decorativos do Paço, numa lógica de salvaguarda rigorosa e progressiva recuperação do conjunto.

3.3. PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Apesar de se manter encerrado ao público em regime regular, o Paço de Maiorca acolheu, em 2025, iniciativas culturais que contribuíram para manter o edifício integrado na dinâmica cultural do concelho.

No âmbito do ciclo “Melodias ao Entardecer”, realizado no jardim do Paço, tiveram lugar três concertos com apoio de bar em parceria com estabelecimento local e com grande afluência de público, que permitiram ativar o espaço exterior do Paço, promovendo a fruição cultural em contexto patrimonial e reforçando a sua presença no circuito cultural municipal:

- **15 de agosto – Milhanas (222 participantes)**
- **30 de agosto – Jéssica Pina (189 participantes)**
- **13 de setembro – Georgia Cecile (173 participantes)**

No conjunto, o ciclo mobilizou **584 participantes**, evidenciando a capacidade do espaço exterior do Paço para acolher programação musical com adesão significativa de público.

Estes eventos permitiram conjugar fruição artística e valorização patrimonial, mantendo o Paço integrado na dinâmica cultural do concelho, mesmo em regime de abertura condicionada.

3.4. ABERTURA AO PÚBLICO E UTILIZAÇÃO PONTUAL

O Paço de Maiorca manteve-se encerrado ao público em regime de visita regular ao longo de 2025, não existindo, por conseguinte, dados estatísticos de visitação.

Contudo, foram realizadas visitas guiadas pontuais a grupos organizados, designadamente por ocasião dos concertos realizados no jardim e noutras circunstâncias específicas. Estas visitas permitiram proporcionar uma leitura histórica e arquitetónica contextualizada do edifício, mantendo o contacto com públicos interessados e aferindo o potencial de abertura futura.

3.5. PERSPETIVAS

Prosseguiu em 2025 o trabalho de desenvolvimento de soluções museológicas destinadas à futura abertura estruturada do Paço de Maiorca ao público. As propostas em estudo visam definir um percurso interpretativo coerente, valorizar os elementos decorativos históricos — incluindo o papel chinês recentemente reinstalado — e integrar o edifício na estratégia municipal de valorização patrimonial, respeitando a sua identidade enquanto casa senhorial de referência no Baixo Mondego.

O Paço de Maiorca constitui uma peça central do património arquitetónico do concelho e representa uma oportunidade estratégica para diversificar a oferta cultural municipal. A consolidação de um modelo sustentável de abertura ao público permanece como objetivo prioritário para os anos subsequentes.

4. DADOS GLOBAIS DA DIVISÃO (NOVO EM 2025)

O ano de 2025 introduziu, pela primeira vez, um sistema estruturado de consolidação de indicadores globais da atividade da Divisão de Monumentos Históricos, permitindo uma leitura transversal da visitação, participação em eventos e ativação cultural dos monumentos municipais.

Este capítulo constitui a principal evolução metodológica face a 2024, ao sistematizar dados agregados que permitem avaliação comparativa futura e apoio à tomada de decisão estratégica.

4.1. VISITANTES TOTAIS 2025

Total por monumento

Em 2025 registaram-se os seguintes números de visitantes em regime regular de abertura:

- Mosteiro de Santa Maria de Seiça: **5 972 visitantes**
- Casa do Paço (junho a dezembro): **1 115 visitantes**
- Paço de Maiorca: encerrado em regime regular (sem contabilização sistemática)

O total global de visitantes em regime regular ascende a: **7 087 visitantes**

Este valor deve ser interpretado tendo em conta que a Casa do Paço apenas iniciou abertura regular em junho e que o Paço de Maiorca permaneceu encerrado ao público em regime permanente.

Comparação interna

O Mosteiro de Santa Maria de Seiça mantém-se como principal polo de visitação da Divisão, representando cerca de 84% do total registado.

A Casa do Paço, apesar de apenas sete meses de funcionamento regular, demonstrou capacidade de atração relevante, sobretudo durante o período da exposição “Recordar Aida no São Carlos”.

O Paço de Maiorca, embora sem abertura regular, apresentou mobilização significativa de público em eventos culturais pontuais (ver ponto seguinte).

Sazonalidade

A análise mensal confirma forte sazonalidade na visitação, com picos nos meses de verão, especialmente agosto, impulsionados por:

- Programação cultural intensiva;
- Maior afluência turística ao concelho;
- Realização de eventos de grande dimensão.

Este padrão evidencia a importância de uma programação estruturada fora da época alta para atenuar assimetrias sazonais.

4.2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Para além da visitação regular, os monumentos municipais acolheram eventos culturais e artísticos que mobilizaram público adicional não contabilizado na bilhética regular.

Número total de eventos relevantes

Em 2025 realizaram-se, entre outros:

- Ciclo “Notas ao Entardecer” (Rui Massena; Rodrigo Leão; Quorum Ballet);
- Ciclo “Melodias ao Entardecer” no Paço de Maiorca (3 concertos);
- Conferências no âmbito do DIMS e das Jornadas Europeias de Arqueologia;
- Visita noturna nas Jornadas Europeias do Património;
- Sessões públicas e recriações históricas integradas em festividades locais.

Público estimado

Os principais eventos musicais mobilizaram aproximadamente:

- Mosteiro de Seiça: **1 109 participantes** (concertos e visita noturna já contabilizados anteriormente);
- Paço de Maiorca: **584 participantes** no ciclo “Melodias ao Entardecer”.

O público adicional estimado associado a eventos culturais ultrapassa assim os 1 500 participantes

Considerando visitação regular e participação em eventos, o universo global de presenças associadas à atividade da Divisão em 2025 ultrapassa as: 8 500 presenças.

Nota Executiva

O ano de 2025 marca uma evolução significativa na consolidação dos monumentos municipais enquanto equipamentos culturais ativos:

- Estabilização da visitação no Mosteiro de Seiça;
- Arranque consistente da Casa do Paço como espaço expositivo urbano;
- Ativação cultural do Paço de Maiorca, apesar da ausência de abertura regular;
- Capacidade comprovada de mobilização de público em eventos de média e grande escala;
- Introdução de metodologia sistemática de consolidação de indicadores.

5. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJEÇÃO EXTERNA

Ao longo de 2025, a Divisão de Monumentos Históricos reforçou a sua presença institucional em contextos externos, contribuindo para a projeção do património municipal em redes e fóruns de âmbito nacional. Destaca-se a nossa participação na BTL Cultural, integrada na **Bolsa de Turismo de Lisboa**, enquanto momento de promoção da oferta monumental do concelho junto de públicos especializados e operadores do setor.

Foram igualmente desenvolvidas dinâmicas de articulação institucional e técnica, incluindo a visita da equipa da Divisão ao **Mosteiro de Santa Maria de Arouca**, no âmbito da partilha de experiências de gestão patrimonial e modelos de valorização cultural. Deste contacto deverão resultar iniciativas conjuntas futuras, reforçando a cooperação interinstitucional, desde logo uma exposição no Mosteiro de Seiça, em parceria com a Real Irmandade Rainha Santa Mafalda de Arouca, no decurso do próximo ano.

Paralelamente, os monumentos municipais acolheram iniciativas promovidas por entidades do território, com destaque para a Sessão Pública de apresentação da Associação de Freguesias do Vale do Pranto e da respetiva Estratégia de Valorização e Promoção sob os auspícios do Mosteiro de Seiça, consolidando a sua função como espaço de articulação cultural e patrimonial à escala regional.

6. COMUNICAÇÃO E MEDIDAS DE APOIO À VISITAÇÃO

6.1. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IDENTIDADE

Durante o ano de 2025, a Divisão de Monumentos Históricos da Câmara Municipal da Figueira da Foz (DMH-CMFF) consolidou um conjunto estratégico e coerente de ações destinadas a reforçar a comunicação institucional, melhorar a qualidade da informação disponibilizada aos visitantes e qualificar a mediação cultural nos monumentos sob sua tutela. Este esforço resultou numa rede articulada de suportes, ferramentas e práticas que ampliam a presença pública da Divisão e fortalecem a experiência de visita.

No âmbito da comunicação externa, além da produção sistemática de conteúdos institucionais, foi emitido um conjunto regular de comunicados de imprensa que acompanharam a programação e as atividades da Divisão, assegurando uma presença ativa e estruturada nos canais oficiais do Município e nos meios de comunicação social. A recolha e sistematização dos recortes de imprensa, associada à publicação regular de conteúdos no portal institucional e nas plataformas digitais do Município, reforçou a visibilidade das iniciativas e alimentou um arquivo documental que integra o Dossier de Média 2025, anexo ao presente relatório.

Importa destacar a estreita articulação com o Gabinete de Comunicação do Município, que permitiu estabelecer uma cadência mais regular, consistente e estrategicamente alinhada de publicações, garantindo maior alcance e coerência com a identidade institucional da autarquia.

Um marco relevante de 2025 foi a conceção e definição de uma identidade gráfica própria para a Divisão de Monumentos Históricos e para os monumentos sob sua gestão. A criação de um sistema visual estruturado — incluindo tipografia, hierarquias gráficas, aplicações digitais e físicas — permitiu consolidar uma imagem institucional reconhecível e coerente. O respetivo Manual de Identidade Visual, que integra o presente relatório como anexo, estabelece normas de aplicação e reforça a consistência comunicacional da Divisão em todos os suportes.

No plano da comunicação digital, foi criado o canal de YouTube da Divisão de Monumentos Históricos, que se tornou um repositório público de conteúdos audiovisuais associados à atividade científica e cultural dos equipamentos municipais. Nele foram produzidos, editados e publicados dois registos integrais correspondentes a eventos de relevância nacional, além de um vídeo institucional anteriormente produzido pelo Município:

- a conferência do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2025, dedicada ao Mosteiro de Seiça e proferida pela Prof.ª Conceição Lopes;
- a conferência das Jornadas Europeias de Arqueologia 2025, igualmente centrada no Mosteiro de Seiça.

Estes registos garantem acessibilidade pública às iniciativas, preservam a memória institucional e reforçam a missão pedagógica da Divisão.

6.2. MEDIAÇÃO CULTURAL, RECURSOS E EXPERIÊNCIA DE VISITA

A digitalização e inovação nos meios de mediação constituíram outro eixo fundamental. O Mosteiro de Santa Maria de Seiça recebeu, pela primeira vez, a plataforma Zoomguide, enquanto a Casa do Paço beneficiou do aprofundamento e enriquecimento dos conteúdos já existentes na mesma solução. Esta ferramenta implicou a produção de dezenas de conteúdos textuais e visuais, incluindo descrições históricas, interpretações temáticas e imagens de detalhe das coleções e dos edifícios. A atualização contínua do sistema garante uma leitura mais rigorosa, acessível e multilingue dos monumentos, contribuindo para a modernização da experiência de visita.

A sinalização interpretativa física foi igualmente reforçada com a instalação do totem externo da Casa do Paço, situado no jardim fronteiro, oferecendo um enquadramento histórico imediato a visitantes e transeuntes. Encontra-se em fase final de colocação o totem da zona industrial do Mosteiro de Seiça, dedicado à explicação das estruturas fabris e do ciclo económico associado à exploração agrícola e industrial do antigo complexo monástico.

Em paralelo, a Casa do Paço passou a utilizar de forma permanente o seu ecrã de grande formato, até então reservado a momentos pontuais. Foi produzido um vídeo documental de 15 minutos, apresentando a história do edifício e o valor singular da sua coleção de azulejos, exibido em loop durante todo o horário de abertura, com música de época (barroco > Carlos de Seixas) a criar um ambiente sonoro que contribui para um acolhimento mais informativo e envolvente.

No domínio editorial e informativo, foram elaborados novos folhetos institucionais em língua portuguesa, bem como cartões de acesso à Zoomguide (com QR Code), distribuídos na Casa do Paço e no Mosteiro de Seiça, permitindo ao público aceder de imediato aos conteúdos digitais de interpretação.

Importa destacar ainda a elaboração do Manual do Anfitrião, documento interno dirigido aos colaboradores da Divisão, que sistematiza procedimentos, boas práticas de acolhimento, enquadramento histórico dos monumentos e orientações para a comunicação com públicos diversificados. Esta ferramenta constitui um reforço da qualificação interna e da uniformização do serviço prestado, bem como da comunicação direta com os visitantes.

O conjunto destas ações evidencia uma estratégia integrada de comunicação e mediação que ultrapassa a mera divulgação de eventos. Em 2025, a comunicação assumiu-se como instrumento estruturante de valorização patrimonial, consolidando a identidade institucional da Divisão, ampliando a projeção pública dos monumentos municipais e qualificando a relação entre património, conhecimento e comunidade.

7. PROJETOS ESTRUTURANTES E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Para além da atividade operacional, programática e comunicacional desenvolvida ao longo de 2025, a Divisão de Monumentos Históricos esteve igualmente envolvida na conceção, definição e apresentação de um conjunto de iniciativas estruturantes, com impacto potencial no médio e longo prazo.

Estas propostas refletem uma fase de maturidade institucional da Divisão, traduzindo a consolidação da sua capacidade técnica, científica e estratégica, bem como o alinhamento com a política municipal de valorização patrimonial, cultural e territorial.

Embora algumas destas iniciativas se encontrem em fase de validação, planeamento ou enquadramento orçamental, a sua elaboração constitui já um marco relevante na definição de linhas estruturantes para os anos subsequentes.

7.1. CENTRO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO – MOSTEIRO DE SANTA MARIA DE SEIÇA

Foi elaborada e entregue uma proposta para a criação de um Centro de Conservação e Restauro (em anexo) associado ao Mosteiro de Santa Maria de Seiça, a pedido do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

O projeto prevê a constituição de uma estrutura dotada de competências técnicas e científicas avançadas nas áreas de:

- Conservação preventiva;
- Conservação e restauro;

- Acompanhamento de obra em património classificado;
- Resposta de emergência a situações de risco.

A proposta enquadra-se nos princípios estabelecidos na Lei de Bases do Património Cultural (Lei n.º 107/2001) e no Regime Jurídico das intervenções de conservação e restauro (DL n.º 140/2009, com alterações introduzidas pelo DL n.º 90/2024), assegurando conformidade com os padrões nacionais e internacionais de salvaguarda patrimonial.

O Centro foi concebido como estrutura com vocação regional, articulada com o Laboratório José Figueiredo, a Associação de Conservadores-Restauradores de Portugal e os municípios da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego.

7.2. PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS – MOSTEIRO DE SEIÇA

Foi igualmente apresentada proposta para a criação de um Programa de Residências Artísticas no Mosteiro de Santa Maria de Seiça, entendido como instrumento estruturante da política cultural municipal.

O programa pretende:

- Consolidar o Mosteiro como polo ativo de criação contemporânea;
- Fomentar a relação entre património e produção artística;
- Promover a participação comunitária;
- Contribuir para a formação de uma Coleção Municipal de Arte Contemporânea;
- Reforçar a projeção externa do concelho.

A proposta encontra-se validada conceptualmente, aguardando enquadramento operativo.

7.3. BOLSA DE INVESTIGAÇÃO “FIGUEIRA MONUMENTAL CIÊNCIA”

Foi estruturada a proposta para a criação de uma Bolsa de Investigação dedicada ao estudo dos monumentos municipais, no âmbito da iniciativa “Figueira Monumental Ciência”, tendo obtido já aprovação hierárquica e aguardando validação do respetivo Regulamento para a sua implementação desejavelmente no decorrer de 2026.

A bolsa pretende incentivar investigação académica nas áreas da História, História da Arte, Arquitetura, Arqueologia, Antropologia e Património Cultural, promovendo:

- Produção de conhecimento científico sobre os monumentos;
- Publicação e divulgação de resultados;
- Reforço da base científica da programação cultural e interpretativa.

Este instrumento pretende afirmar os monumentos municipais como laboratórios vivos de investigação e conhecimento.

7.4. RECURSOS INTERPRETATIVOS DO MOSTEIRO DE SEIÇA

Foi definida a estrutura do percurso interpretativo do Mosteiro, contemplando 23 pontos de informação distribuídos pelo edificado, incluindo:

- Linha cronológica;
- Painéis interpretativos;
- Tabelas comentadas;
- Mesa interpretativa dedicada ao território envolvente.

Foram igualmente previstos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

7.5. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E INSPEÇÃO PERIÓDICA DOS MONUMENTOS MUNICIPAIS

Em finais de 2025 foi implementado um sistema estruturado de monitorização e inspeção periódica, com atenção específica constante e elaboração de relatórios mensais, incidindo sobre:

- Estado de conservação dos edifícios;
- Condições ambientais;
- Estado do acervo;
- Necessidades de manutenção preventiva.

Este sistema consolida uma cultura de conservação preventiva sistemática e de gestão responsável do património municipal.

7.6. INVENTARIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL DO PARQUE VERDE DO PAÇO DE MAIORCA

Foi apresentada proposta para a realização de um levantamento sistemático da biodiversidade e valorização ambiental dos espaços verdes do Paço de Maiorca, integrados numa propriedade com cerca de doze hectares de jardins históricos, pomar e mata (ver anexo).

A iniciativa visa posicionar o espaço verde envolvente ao Paço como laboratório vivo de biodiversidade e instrumento de sensibilização ambiental, articulando património paisagístico, memória rural e educação ambiental. O projeto prevê a inventariação de flora e fauna, identificação e georreferenciação de exemplares notáveis e árvores monumentais, diagnóstico fitossanitário, controlo de espécies invasoras e caracterização ecológica dos diferentes habitats existentes.

Está igualmente contemplada a definição de trilhos interpretativos, criação de sinalética ambiental e cultural, conceção de um jardim de plantas medicinais e aromáticas, bem como a produção de um Guia de Biodiversidade em suporte físico e digital. A proposta inclui ainda a integração deste património natural na programação cultural e educativa do Paço, promovendo atividades pedagógicas, visitas temáticas e eventos ao ar livre.

O projeto foi apresentado e validado pelas chefias municipais, encontrando-se atualmente em fase de enquadramento para futura implementação.

❖ **No âmbito da Cultura na função Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
251. Cultura			
Estabilização Da Torre Dos Redondos	103 283,34 €	Arqueohoje, Lda	Buarcos/ São Julião
Museu, Biblioteca E Auditório - Por Empreitada - Escadaria Do Museu Santos Rocha	9 310,13 €	Pascoal & Veneza, Lda	Buarcos/ São Julião
Execução De Maciço Para O Monumento Do Bombeiro - Tavarede	12 190,00 €	Gil Dias - Sociedade Construção Civil, Lda	Tavarede
TOTAL	**124 783,47 €**		

Freguesia de Buarcos/ São Julião

- ✓ **ESTABILIZAÇÃO DA TORRE DOS REDONDOS**

Consignação – 10/12/2024
Prazo de execução – 9 meses
Entidade executante – Arqueohoje, Lda.
Valor da empreitada – 97.437,11€ + IVA
Valor trabalhos complementares – NA
Desvio orçamental – NA
Suspensão da obra – 20/2/2025 a 10/6/2025
Prorrogação de prazo: -
Receção Provisória: -

A obra consiste na beneficiação da torre que se encontrava há largos anos em situação de ruína. Foram aplicadas caldas, varões para consolidação e argamassas de acabamento. Os trabalhos decorrem a bom ritmo, estimando-se que estejam concluídos a meados de março de 2026.

5.2. FUNÇÕES SOCIAIS

5.2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

5.2.5.2 DESPORTO, RECREIO E LAZER

5.2.5.2.1 COLETIVIDADES

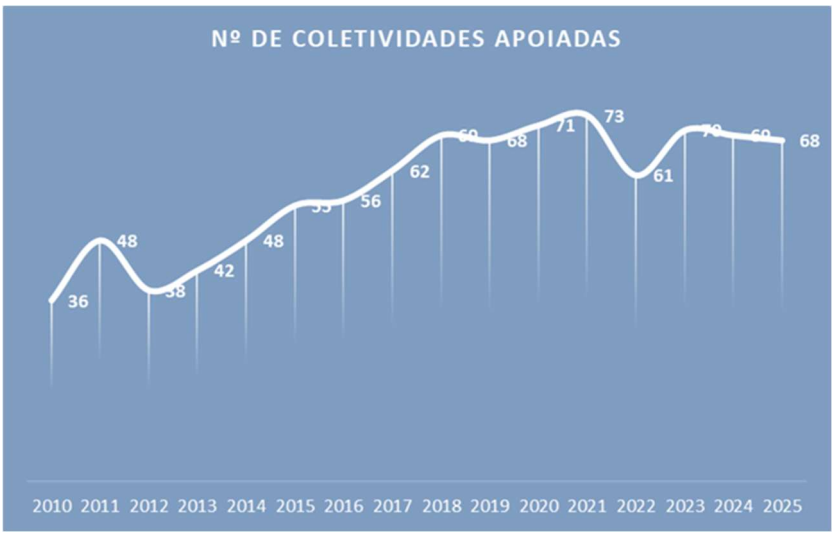
Na área das coletividades o trabalho desenvolvido pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto é direcionado para o atendimento e esclarecimento das inúmeras questões de âmbito financeiro, organizacional e cultural, colocadas pelas coletividades e associações, para a prestação de apoios às diversas iniciativas promovidas pelas mesmas no concelho da Figueira da Foz e ainda para a realização conjunta de atividades, visando uma maior promoção da cultura popular e recreativa do concelho. Ao Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto compete ainda a análise e atribuição de apoios financeiros às diversas associações e coletividades, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, assim como o acompanhamento de protocolos de colaboração e apoio celebrados com as mesmas.

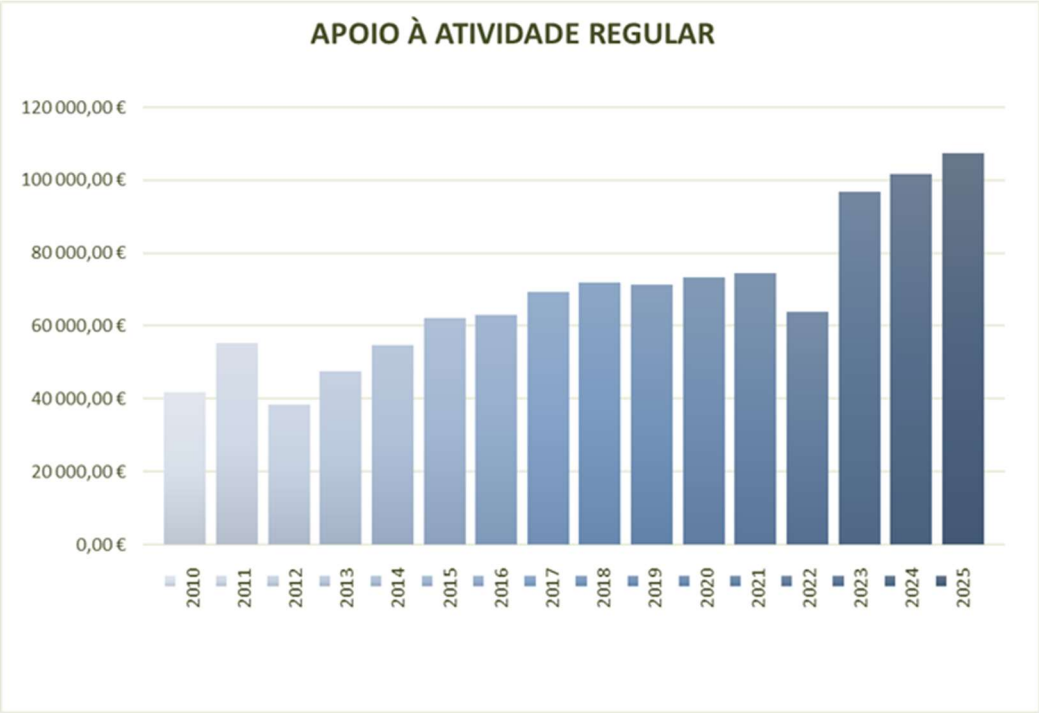
1. <u>REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO ASSOCIATIVISMO</u>

Os apoios concedidos pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são essenciais para a gestão corrente e desenvolvimento de atividades das diversas coletividades do concelho, dadas as dificuldades de ordem diversa que o Movimento Associativo enfrenta nos nossos dias.

Em 2025 foram atribuídos apoios destinados à Atividade Regular e à Cedência de transportes, previstos no artigo 4, alínea a) e d) do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, tendo no corrente ano atingido o valor mais alto, desde a entrada em vigor do referido regulamento.

1.1. <u>APOIO REGULAR</u>





Após ponderação da diversidade e relevância das atividades desenvolvidas por cada coletividade ou associação, reportadas ao ano anterior àquele a que os apoios de destinam, em Reunião de Câmara de 4 de julho de 2025 foram atribuídos apoios financeiros à Atividade Regular, a sessenta e oito coletividades e associações do concelho, no valor de 107.289,60 €, com o ponto valorado, pela primeira vez, em 11,26 €.

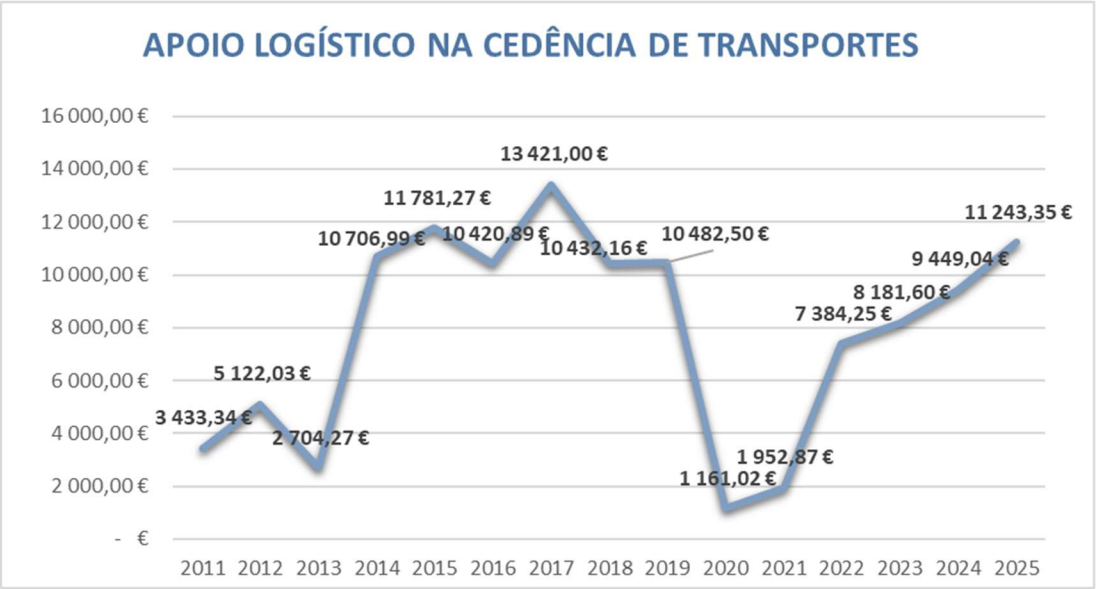
Apoios à Atividade Regular 2025				
Nº	Freguesia	Coletividade	Avaliação da candidatura	Apoio financeiro
1	Alhadas	Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Social Carvalhense	154	1.734,66 €
2	Alhadas	Ateneu Alhadense	143	1.610,75 €
3	Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	136	1.531,90 €
4	Alhadas	Clube União Brenhense	132	1.486,85 €
5	Alhadas	Grupo Instrução União Caceirense	150	1.689,60 €
6	Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	203	2.286,59 €
7	Alhadas	Troupe Recreativa Brenhense	117	1.317,89 €
8	Alqueidão	Casa do Povo de Alqueidão	160	1.802,24 €
9	Alqueidão	Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão	148	1.667,07 €
10	Bom Sucesso	Vela Pravida - Associação Cívica	56	630,78 €
11	Buarcos	Assembleia Figueirense	145	1.633,28 €
12	Buarcos	Associação Cultural e Recreativa Tradições Populares do S. João do Vale	116	1.306,62 €
13	Buarcos	Associação Recreativa Malta do Viso	116	1.306,62 €
14	Buarcos	Bruna - Tuna Universitária da Figueira da Foz	94	1.058,82 €
15	Buarcos	Centro Cultural Desportivo Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Fig. da Foz	126	1.419,26 €
16	Buarcos	Flagrantetítulo - Associação Cultural	80	901,12 €
17	Buarcos	Grupo Caras Direitas	145	1.633,28 €
18	Buarcos	Magenta - Associação dos Artistas pela Arte	166	1.869,82 €
19	Buarcos	Mão na Mão - Associação Crianças do Mundo	136	1.531,90 €
20	Buarcos	Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	173	1.948,67 €
21	Buarcos	Sociedade Filarmónica Figueirense	183	2.061,31 €
22	Buarcos	Talentilicious Associação	139	1.565,70 €
23	Buarcos	União Foot-Ball de Buarcos	122	1.374,21 €
24	Ferreira-a-Nova	Associação Cultural, Recreativa e Desp. Ferreira-a-Nova	111	1.250,30 €
25	Ferreira-a-Nova	Grupo Juvenil de S. Tomé	97	1.092,61 €
26	Ferreira-a-Nova	Rancho Folclórico Rosas de Maio de Santana	114	1.284,10 €
27	Ferreira-a-Nova	Sociedade Musical e Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense	153	1.723,39 €
28	Lavos	Casa do Povo de Lavos	155	1.745,92 €
29	Lavos	Centro Recreativo Cultural Carvalhense	154	1.734,66 €
30	Lavos	Sociedade Artística Musical Carvalhense	166	1.869,82 €
31	Lavos	Sport Club de Lavos	175	1.971,20 €
32	Maiorca	Associação Musical União Filarmónica Maiorquense - UFM	165	1.858,56 €
33	Maiorca	Centro Recreativo e Atlético Santamarense	126	1.419,26 €
34	Maiorca	Centro Social de Santo Amaro da Boiça	125	1.408,00 €
35	Maiorca	Clube Desportivo e Recreativo do Arneiro de Fora	105	1.182,72 €
36	Maiorca	Grupo Motard Srs Paciência	113	1.272,83 €
37	Marinha das Ondas	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Matos	139	1.565,70 €
38	Marinha das Ondas	Centro Cultural Desportivo e Recreativo de Matas e Cipreste	137	1.543,17 €
39	Marinha das Ondas	Centro de Recreio Popular de Marinha das Ondas	164	1.847,30 €
40	Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	146	1.644,54 €
41	Marinha das Ondas	Conselho de Moradores do Sampaio	114	1.284,10 €
42	Moinhos da Gândara	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara	169	1.903,62 €
43	Moinhos da Gândara	EmCantos - Associação de Inovação e Tradições	154	1.734,66 €
44	Moinhos da Gândara	Mó - Gândara - Associação Cívica de Defesa Moinhos do Ambiente	86	968,70 €

Apoios à Atividade Regular 2025				
Nº	Freguesia	Coletividade	Avaliação da candidatura	Apoio financeiro
45	Paião	AAAGP - Associação da Amizade e das Artes Galego Portuguesa	199	2.241,54 €
46	Paião	Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Torneira e Serrião	150	1.689,60 €
47	Paião	Centro Cultural e Recreativo - OUCOFRA	81	912,38 €
48	Paião	Conselho de Moradores da Borda do Campo	135	1.520,64 €
49	Paião	SMS - Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça	77	867,33 €
50	Paião	Sociedade Filarmónica Paionense	185	2.083,84 €
51	Quiaios	Recreio Mocidade Agrícola da Cova da Serpe	81	912,38 €
52	Quiaios	Casa do Povo de Quiaios	139	1.565,70 €
53	Quiaios	Grupo Instrução e Recreio Quiaense	137	1.543,17 €
54	Quiaios	Quiaios Clube	164	1.847,30 €
55	Quiaios	União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	182	2.050,05 €
56	São Pedro	Clube Mocidade Covense	138	1.554,43 €
57	Tavarede	Associação de Radioamadores da Costa de Prata	137	1.543,17 €
58	Tavarede	Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro	178	2.004,99 €
59	Tavarede	Força PSI - Núcleo de Paintball da Figueira da Foz	72	811,01 €
60	Tavarede	Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	174	1.959,94 €
61	Tavarede	Grupo Musical Carritense	135	1.520,64 €
62	Tavarede	Grupo Musical e de Instrução Tavaredense	147	1.655,81 €
63	Tavarede	Grupo Recreativo Escola de Samba - A Rainha	191	2.151,42 €
64	Tavarede	Páteo das Galinhas Teatro de Bico - Grupo Experimental de Teatro	178	2.004,99 €
65	Tavarede	Sociedade de Instrução Tavaredense	161	1.813,50 €
66	Vila Verde	Grupo Instrução e Musical da Fontela	96	1.081,34 €
67	Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	170	1.914,88 €
68	Vila Verde	Sociedade Instrução e Recreio de Lares	210	2.365,44 €
		TOTAL	**9525**	**107.289,60 €**

1.2. APOIO EM TRANSPORTE

Ainda no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são efetuadas candidaturas a **cedências de autocarros municipais** pelas diversas associações e coletividades do concelho, de acordo com os critérios de disponibilização definidos no artigo 12º, Capítulo V, do referido regulamento.

A autarquia concede **apoio logístico**, contabilizando os valores referidos na Tabela de Taxas e Outras Receitas em vigor, nomeadamente alíneas a) e d), do nº 1, do art.º 61, referentes ao Custo Fixo por Hora - Horário Normal e Custo Variável por Quilómetro e as associações e coletividades efetuam o pagamento dos valores definidos nas alíneas b) e c), referentes Custo Fixo por Hora – Fora Horário Normal e Custo fixo por Hora – Sábados, Domingos e Feriados.



No corrente ano, o valor do apoio logístico das cedências de transporte às associações e coletividades do concelho beneficiárias foi de 11.243,35 €.

Associação beneficiária	Local da deslocação	Finalidade	Data	Valor do apoio logístico
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	11/01/2025	**391,36 €**
Associação Buarcos tem Tradição	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	09/03/2025	**438,68 €**
Sociedade Filarmónica Dez de Agosto	Carregal do Sal e Viseu	Passeio de Associados ao Museu Aristides Sousa Mendes e Museu Grão Vasco	22/03/2025	**289,83 €**
Associação de Desenvolvimento dos Casais - Casa do Lavrador	Braga	Passeio de Associados à 57ª Agro e Bom Jesus do Monte	06/04/2025	**429,81 €**
Centro Cultural e Desportivo da Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz	Lisboa	Ida de Associados ao Teatro Politeama	12/04/2025	**431,78 €**
Núcleo da Liga dos Combatentes da Figueira da Foz	Carregal do Sal e Viseu	Passeio de Associados ao Museu Aristides Sousa Mendes e Museu do Quartzo em Viseu	15/04/2025	**459,53 €**
Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz	Guimarães	Passeio cultural de Associados	11/05/2025	**392,35 €**
Associação Recreio Mocidade Agrícola	Ericeira, mafra e Aldeia do Sobreiro	Passeio de lazer para sócios e famílias	24/05/2025	**411,08 €**
Sociedade Boa União Alhadense	Montijo - Sarilhos Grandes	Participação da Filarmónica no 8ª Encontro de Bandas da Academia Musical União e Trabalho	31/05/2025	**475,16 €**
Ateneu Alhadense	Barcelos	Participação do Rancho em Festival de Folclore	01/06/2025	**466,28 €**
Associação Caravel Passion	Guimarães e Braga	Passeio cultural de Associados	19/06/2025	**426,85 €**
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense	Afurada - Vila Nova de Gaia	Participação do Rancho em Festival de Folclore	22/06/2025	**283,91 €**
Ateneu Alhadense	Freamunde	Participação do Rancho em Festival de Folclore	05/07/2025	**337,14 €**
Grupo Musical Carritense	Óbidos	Passeio de Associados, integrado nas comemorações dos 104 anos da coletividade	06/07/2025	**264,19 €**
Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Matos	Santiago - Seia	Participação do Grupo de Cantares em Encontro de Cantares	12/07/2025	**315,46 €**
Sociedade Filarmónica Paionense	Vilar de Besteiros	Participação do Grupo de Cavaquinhos em Encontro de Música Tradicional	13/07/2025	**275,04 €**
Casa do Povo de Quiaios	Miranda do Corvo	Participação da Filarmónica em Encontro de Bandas	26/07/2025	**0,00 €**
Associação Buarcos tem Tradição	Viana do Castelo	Passeio de Associados às Festas da Senhora da Agonia	16/08/2025	**425,87 €**
Núcleo da Liga dos Combatentes da Figueira da Foz	Peniche	Passeio de Associados	03/09/2025	**464,46 €**
Associação Recreio Mocidade Agrícola	Viana do Castelo	Passeio de Associados	13/09/2025	**418,97 €**

Associação beneficiária	Local da deslocação	Finalidade	Data	Valor do apoio logístico
Sport Clube de Lavos	Valadares	Participação do Rancho em Festival de Folclore	13/09/2025	**0,00 €**
Grupo Recreativo Escola de Samba A Rainha	Vila Nova de Poiares	Participação nas Festas da Cidade	14/09/2025	**183,36 €**
Grupo Instrução União Caceirense	Cantanhede	Atuação do grupo cénico no Pavilhão Multiusos de Febres	20/09/2025	**189,27 €**
Assoc. de Desenv. Dos Casais - Casa do Lavrador	Lourosa, Ovar e Aveiro	Passeio convívio de associados	04/10/2025	**307,57 €**
Grupo Instrução e Recreio Quiaense	Fátima e Bombarral	Passeio cultural de Associados ao Santuário de Fátima e Bacalhôa Buddha Eden	11/10/2025	**366,72 €**
Sociedade Musical R.I.B. Santanense	Ílhavo	Participação da Filarmónica em Encontro de Bandas	19/10/2025	**174,49 €**
Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Município da Figueira da Foz	Viana do Castelo	Passeio de associados ao Castelo de Santa Maria da Feira e Santoinho	25/10/2025	**435,72 €**
Sociedade Filarmónica Figueirense	Torres Novas - Pedrogão	Participação da Filarmónica em Encontro de Bandas	09/11/2025	**254,34 €**
Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro	Nazaré e Caldas da Raina	Passeio convívio de associados	16/11/2025	**258,28 €**
União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha	Samora Correia	Participação do Rancho em Festival de Folclore	29/11/2025	**389,39 €**
Sociedade Filarmónica Paionense	Lisboa	Participação da Filarmónica no Desfile do 1º de Dezembro	01/12/2025	**475,16 €**
Sociedade Boa União Alhadense	Aljustrel	Participação da Filarmónica em Concerto Comemorativo	06/12/2025	**688,09 €**
Grupo Coral David de Sousa	Anadia	Participação em Encontro de Coros	13/12/2025	**123,23 €**
			TOTAL	**11.243,37€**

2. PROTOCOLOS

Nos apoios concedidos às associações, devemos mencionar também o pagamento das verbas relativas aos protocolos estabelecidos entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz e várias associações do concelho, no valor total de 71 152,70 €, nomeadamente com:

2.1. FILARMÓNICAS DO CONCELHO

Associação	Elementos dos 7 aos 20 anos	Elementos com mais de 21 anos	Apoio Financeiro
Sociedade Boa União Alhadense	35	49	**5.737,47 €**
Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão	36	30	**5.322,75 €**
Sociedade Artística Musical Carvalhense	59	64	**5.888,00 €**
Associação Musical União Filarmónica Maiorquense	39	49	**5.888,00 €**
Sociedade Filarmónica Paionense	27	24	**4.050,94 €**
Casa do Povo de Quiaios – Sociedade Filarmónica Quiaense	56	46	**5.888,00 €**
Sociedade Musical Recreativa Instrutiva Beneficente Santanense	34	49	**5.626,88 €**
Sociedade Filarmónica Figueirense	34	27	**5.018,62 €**
Sociedade Instrução e Recreio de Lares	35	44	**5.599,23 €**
		TOTAL	**49.019,90 €**

2.2. CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DAVID DE SOUSA

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, tendo presente o seu programa de apoio às coletividades do concelho e tendo em vista contribuir, por um lado, na melhoria do nível artístico das suas Bandas e Escolas de Música e, por outro, proporcionar aos seus jovens instrumentistas a frequência de cursos de música oficiais que lhes garantam, no futuro, a capacidade de prosseguirem os seus estudos musicais a nível superior, concede anualmente bolsas de estudo a jovens instrumentistas das associações do concelho. Assim, no âmbito do protocolo celebrado a 16 de fevereiro de 2009, no corrente ano foram aprovadas, em Reunião de Câmara de 20 de novembro, sete Bolsas de Estudo a jovens instrumentistas do concelho, no Conservatório de Música David de Sousa, no valor de 7.140,00 €, para o ano letivo 2025/26.

Bolseiro	Coletividade	Instrumento	Encargos C.M.F.F.
Renovações:			
João Rodrigues Pereira	Sociedade Musical Recreativa, Instrutiva e Beneficente Santanense	Bateria	1.020,00 €
Laura Andrade Correia	Sociedade Filarmónica Figueirense	Violino	1.020,00 €
Mariana Pedrosa Monteiro	Sociedade Filarmónica Paionense	Trompa	1.020,00 €
Natanael Santos Margato	Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara	Trompete	1.020,00 €
Pedro Saturnino Matos	Sociedade Filarmónica Figueirense	Piano	1.020,00 €
Subtotal			**5.100,00 €**
Novos:			
Francisco Costa Rodrigues	Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão	Trompete	1.020,00 €
Santiago Dias Antunes	Sociedade Filarmónica Figueirense	Clarinete	1.020,00 €
Subtotal			**2.040,00 €**
Total de encargos com renovações e novos Bolseiros			**7.140,00€**

2.3. GRUPO CORAL DAVID DE SOUSA

No âmbito de protocolo celebrado a 2 de abril de 2007, no valor de 9.000,00 €, relativo ao Fomento da Prática da música coral no concelho e à realização de atuações do grupo em locais designados pela Autarquia.

2.4. LIONS CLUBE DA FIGUEIRA DA FOZ

No âmbito de protocolo celebrado a 7 de dezembro de 2011, considerando a importância do teatro como veículo de formação, educação e cultura, relativo à realização das XLVII Jornadas de Teatro Amador da Figueira da Foz, de 27 de março a 23 de maio, no valor de 3.000,00 €, aprovado em Reunião de Câmara de 18 de março.

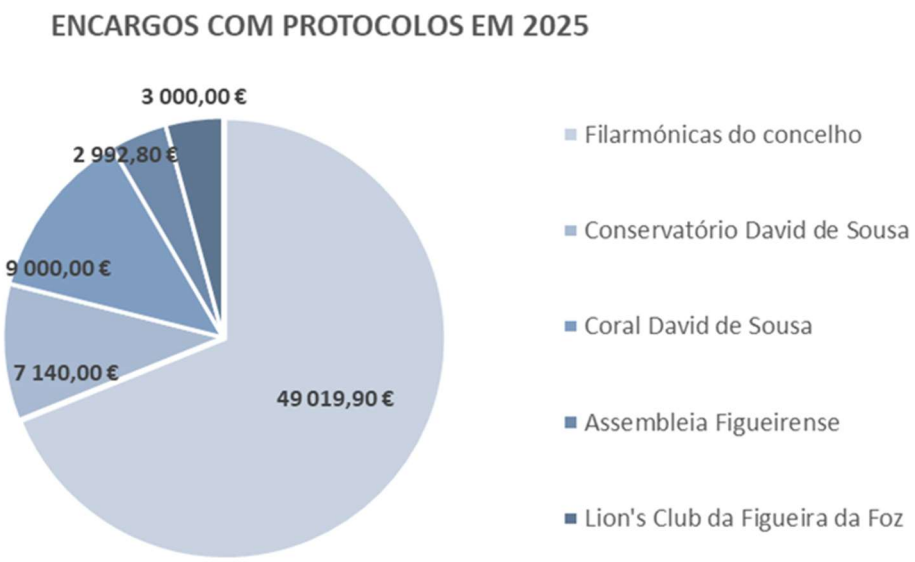
2.5. ASSEMBLEIA FIGUEIRENSE

No âmbito de protocolo celebrado a 16 de fevereiro de 2009, no valor de 2.992,80 €, relativo à utilização de instalações da associação quer pela autarquia e quer por associações que não possuam instalações adequadas para eventos que pretendam organizar.

2.6. SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO TAVAREDENSE

Deverá ser ainda mencionado o Protocolo de colaboração entre o Município da Figueira da Foz e Sociedade de Instrução Tavaredense, relativo a Obras de Beneficiação no Edifício sede, celebrado em 31 de outubro de 2022, que estabelecia um apoio financeiro da Autarquia no montante global de 74.810,11 €, a pagar anualmente o valor de 24.936,70 €, de 2022 a 2024.

Por incapacidade de investimento próprio da S.I.T. para alcançar e suprir a totalidade da verba precisa foi acordada a reprogramação do investimento até 31/12/2028 da verba correspondente ao ano de 2024 e aprovado um aditamento ao Protocolo em Reunião de Câmara de 17 de dezembro de 2025.

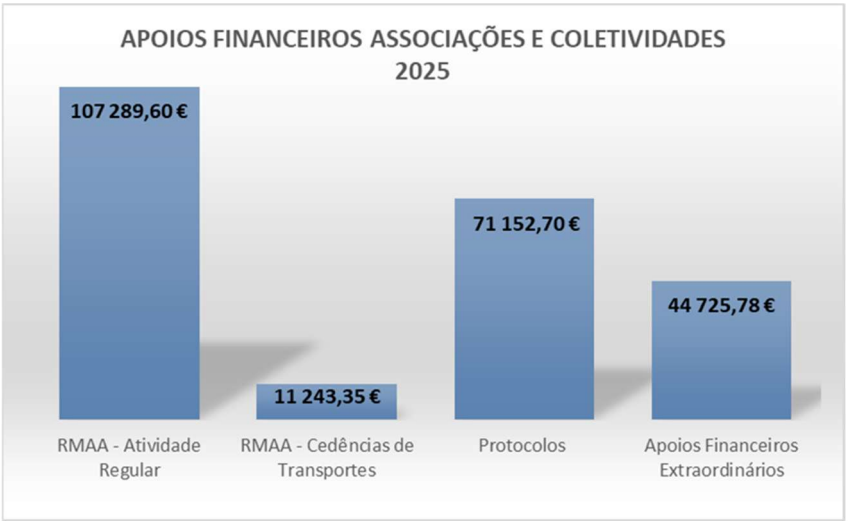


3. APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

Durante o ano, foram ainda apoios atribuídos apoios financeiros extraordinários, em sede de Reunião de Câmara, nomeadamente apoios para obras e a ações/eventos dinamizados para e pelas associações e coletividades do concelho, pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto, no valor total de 44.724,78 €.

Reunião de Câmara	Coletividade	Acão / Evento	Valor do Apoio
09/04/2025	Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense	Comemorações dos 900 anos do Tratado de Zamora	8.000,00 €
23/05/2025	Sociedade Artística e Musical Carvalhense	Obras de beneficiação no Edifício sede	6.000,00 €
23/05/2025	Ateneu Alhadense	Obras de beneficiação no Edifício sede	10.000,00 €
04/07/2025	Associação Emcantos - Assoc. Inovação e Tradições	Apoio financeiro para participação no evento "European Cultural Heritage Days 2025"	4.175,78 €
04/07/2025	Sociedade Filarmónica 10 de Agosto	Serenatas do Mondego apoio financeiro e isenção de taxas	16.000,00 €
05/09/2025	Sociedade Boa União Alhadense	Deslocação a Ílhavo	550,00 €
		TOTAL	**44.724,78 €**

Assim o total dos apoios atribuídos em 2025 às coletividades e associações do concelho pelo Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto foi de 234.411,43 €.



De referir que neste valor não estão contabilizados todos os apoios logísticos efetuados pela Divisão de Logística e Administração Direta, bem como os apoios financeiros relativos a ofertas de material promocional e pagamento de atuações, entre outros, concedidos pela Divisão de Promoção e Animação Turística às coletividades e associações do concelho da Figueira da Foz.

4. EVENTOS

Conforme já mencionado, o Serviço de Coletividades, Juventude e Desporto promove e apoia ao longo do ano, diversas **iniciativas direcionadas e/ou coorganizadas com as coletividades e associações do concelho**. Merecem especial destaque:

4.1. ATIVIDADE: FOLCLORE NAS RUAS

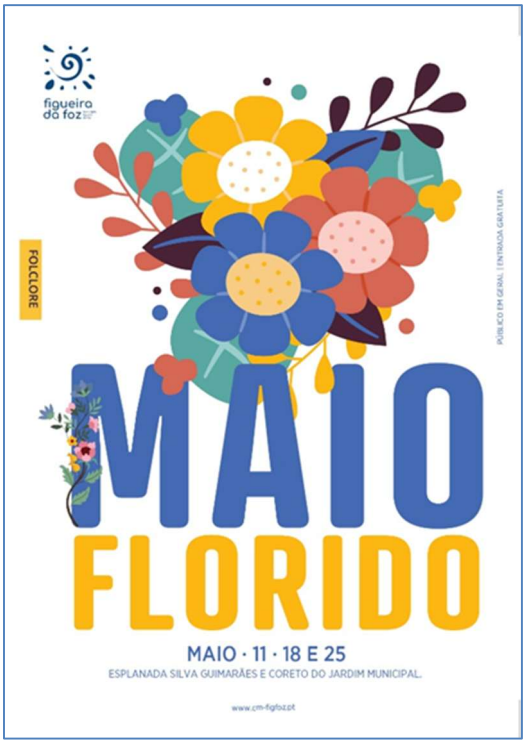
Para assinalar o dia 1º de maio, a Autarquia promove anualmente a atividade Folclore nas Ruas. A população do concelho pode assistir a diversas atuações simultâneas de grupos folclóricos do nosso concelho, realizadas em vários locais da cidade, nomeadamente: Largo S. João do Vale, Largo Dr. Luís Melo Biscaia, Largo Caras Direitas, Largo Beira Mar, Coreto do Jardim Municipal e Esplanada Silva Guimarães.

Foram formalizados os pedidos de atuação graciosa aos seguintes grupos: graciosa dos seguintes grupos: Grupo Folclórico e Etnográfico da Praia da Leirosa do Centro Recreativo Popular da Marinha das Ondas; Grupo Mulheres de Tavarede da Mulheres de Tavarede – Associação; Rancho as Cantarinhas de Buarcos do Grupo Caras Direitas; Rancho Folclórico e Etnográfico de Lavos do Sport Club de Lavos; Rancho Folclórico As Morenitas da Gândara da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara e Rancho Os Pauliteiros da Serra da Boa Viagem da União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha.

Durante a manhã, os grupos atuaram no Largo S. João do Vale, Largo Caras Direitas e Largo Beira Mar. À tarde as apresentações decorreram na Esplanada Silva Guimarães e Coreto do Jardim Municipal, onde também tiveram lugar as Comemorações do 1º de maio da USFF/CGTP-IN.

A ação decorreu sem custos para o Município.

4.2. ATIVIDADE: MAIO FLORIDO



A Câmara Municipal da Figueira da Foz desenvolveu um programa de animação cultural que integrou uma série de ações calendarizadas ao longo do ano e que contou com a participação e colaboração das associações e coletividades do concelho.

A primeira ação, Maio Florido, decorreu mês de maio com Grupos Folclóricos e Etnográficos do concelho. Com o objetivo de valorizar e divulgar a etnografia local, durante os domingos de maio, realizaram-se atuações de grupos folclóricos e etnográficos, na Esplanada Silva Guimarães e no Coreto do Jardim Municipal, com uma arruada entre ambos os locais.

O evento inicialmente previsto para os dias 5, 11,18 e 21 de maio, no entanto devido a condições atmosféricas adversas, as atuações previstas para o dia 5 de maio foram canceladas tendo sido reagendadas e realizadas nos dias 12, 18 e 21 de maio.

Participaram nesta ação oito ranchos e grupos etnográficos do concelho: Grupo Mulheres de Tavarede da Mulheres de Tavarede – Associação; Rancho Folclórico e Etnográfico Os Ferreiros do Centro Recreativo Cultural Carvalhense; Rancho Folclórico de Maiorca da Associação Musical União Filarmónica Maiorquense – UFM; Rancho Etnográfico Os Cavadores do Saltadouro do Clube Desportivo e Amizade do Saltadouro; Rancho As Salineiras de Lavos da Casa do Povo de Lavos; Rancho das Cantarinhas de

Buarcos do Grupo Caras Direitas; Rancho Etnográfico da Borda do Campo do Conselho de Moradores da Borda do Campo e Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maiorca.

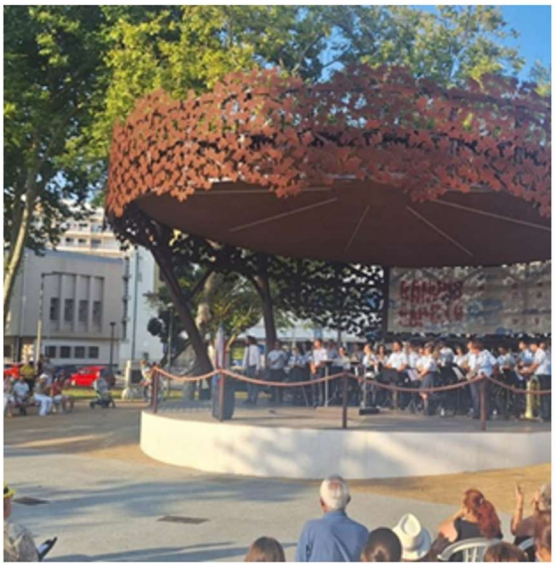
O custo total da ação para o Município ascendeu a 5.869,60 €, correspondendo a 4.000,00 €, ao apoio financeiro de 500 € concedido a cada grupo participante, conforme deliberado em Reunião de Câmara de 23 de maio, e 1.869,60 €, referentes ao aluguer de equipamento de som utilizado durante o evento.

4.3. ATIVIDADE: BANDAS AO CORETO

A ação Bandas ao Coreto 2025, no âmbito do projeto CAE Fora de Portas, decorreu aos sábados, de 26 de julho e 20 de setembro, no Coreto do Jardim Municipal e contou com a participação das 9 Bandas Filarmónicas do concelho: Sociedade Filarmónica Paionense; Sociedade Musical Recreativa Instrutiva e Beneficente Santanense; Associação Musical União Filarmónica Maiorquense; Sociedade Musical Recreativa do Alqueidão; Sociedade Artística e Musical Carvalhense; Sociedade Instrução e Recreio de Lares; Sociedade Filarmónica Figueirense; Sociedade Boa União Alhadense e Casa do Povo de Quiaios - Sociedade Filarmónica Quiaense.

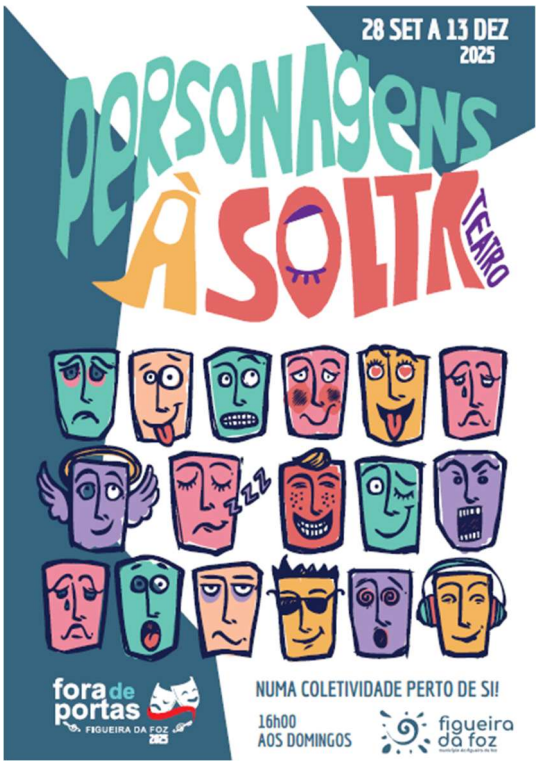
Os concertos realizados pelas Bandas Filarmónicas foram bem recebidos e amplamente aplaudidos pelo público. Um projeto de animação com qualidade e relevância artística/cultural, de manifesto interesse municipal e revela capacidade para de se afirmar e projetar o Município no panorama cultural e turístico.

As atuações das filarmónicas foram efetuadas, no âmbito do Protocolo para o Fomento da Formação Musical celebrado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz e as filarmónicas do concelho.



Os custos da ação para o Município para além dos logísticos (transporte e montagem de cadeiras para os músicos), foram de 311,30 € (aquisição de águas - 102,51€ € e impressão de tela digital – 208,79 €).

4.4. ATIVIDADE: PERSONAGENS À SOLTA



A Câmara Municipal promoveu a continuação da realização da ação "Personagens à Solta" – inserida no projeto "Fora de Portas", em parceria com associações e coletividades do concelho, com o objetivo de apoiar e a dinamizar o teatro na Figueira da Foz.

Cada grupo apresentou um espetáculo no âmbito deste programa, num roteiro de atuações pelas várias freguesias do concelho, realizadas de 28 de setembro a 31 de janeiro (9 espetáculos).

A 3ª edição do projeto reuniu nove grupos de teatro do concelho da Figueira da Foz: Sociedade Boa União Alhadense; União Football de Buarcos - Teatro Trindade; Grupo Instrução União Caceirense; Grupo Musical Carritense: Páteo das Galinhas - Teatro de Bico; União Instrução e Recreio da Serra de Santa Marinha, Associação Pequenas Vozes da Figueira da Foz - Escola de Artes do CAE; Sociedade Filarmónica Figueirense e Associação Viver em Alegria.

Os distintos projetos teatrais foram apresentados em 9 salas de espetáculos de diversas associações e coletividades do concelho, em sessões realizadas, maioritariamente aos domingos à tarde. Este ano, a iniciativa contou a com a participação de vários outros grupos, incluindo Centro Recreativo Cultural Carvalhense, Sociedade Filarmónica Figueirense, Associação Cultural Recreativa e Desportiva da Gândara, União Filarmónica Maiorquense, Sociedade Instrução Tavaredense, Grupo Caras Direitas, Ateneu Alhadense, Grupo Desportivo e Recreativo da Chã e Sociedade Filarmónica Paionense.

Os custos da ação para o Município totalizaram 10.350,00 €, relativos ao apoio financeiro de 1.000,00 € a título de cachet, a cada grupo de teatro participante e ao apoio financeiro às associações de acolhimento no valor 150,00 € por espetáculo para ajudar a suportar as despesas de utilização do espaço.

4.5. ATIVIDADE: CONCERTOS DE NATAL

O Município Figueira da Foz anualmente celebra a época Natalícia com a realização de Concertos de Natal, nas Igrejas Paroquiais do concelho, visando promover valores de paz e amizade através da linguagem universal que é a música, em diversas freguesias do concelho.

O périplo dos Concertos de Natal pelas freguesias do concelho estava programado com os concertos, a realizar pelo Coro de Câmara Canticus Camerae da Assembleia Figueirense, sob a direção da Maestrina Alexandra Curado, pelo Coro Pequenas Vozes da Figueira da Foz também sob a direção da Maestrina Alexandra Curado e pelo Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vitor Ferreira, nas freguesias de Alqueidão, Marinha das Ondas, Bom Sucesso e Quiaios, nos dias **1, 7, 14 e 21 de dezembro.**

Por motivos de saúde da Maestrina Alexandra Curado, os concertos do Coro Pequenas Vozes da Figueira da Foz e do Coro Canticus Camerae, previstos para 1 e 7 de dezembro, foram cancelados.

O programa dos Concertos de Natal 2025 prosseguiria com as atuações do Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vítor Ferreira, dia 14 de dezembro, às 15h30 na Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Remédios, Bom Sucesso e dia 21 de dezembro, às 15h30 na Igreja Paroquial de São Mamede, Quiaios.

Assim o primeiro concerto inicialmente previsto para a Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Remédios, na sequência de solicitação da Junta de Freguesia do Bom Sucesso, de 4 de dezembro, autorizada por despacho superior de 12 de dezembro, decorreu no Mercado de Natal, no Largo da Feira. A atuação do Grupo Coral David de Sousa, sob a direção do Maestro Vítor Ferreira, contou com a participação especial de Eduardo Coronel na percussão e Rogério Santos na viola.

O segundo concerto realizou-se, 21 de dezembro, às 15h30 na Igreja Paroquial de São Mamede, Quiaios, também com o Coral David de Sousa que já se tornou um ex-libris da Figueira da Foz, dirigido pelo Maestro Vitor Ferreira e que contou com a participação especial de Eduardo Coronel na percussão e Rogério Santos na viola e da solista Núria Simões.

A ação não teve custos para além dos logísticos (deslocações no autocarro municipal) dado que as atuações do Grupo Coral David de Sousa foram efetuadas no âmbito do protocolo existente entre a Câmara Municipal.

5. SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO ÀS COLETIVIDADES

Em 2025, foi ainda dada continuidade ao **SERVIÇO DE APOIO JURÍDICO ÀS COLETIVIDADES** cujo intuito é prestar apoio no processo de constituição de associações, na elaboração e alterações estatutárias, no caso de extinção ou em litígios emergentes da atividade da associação, informação e acompanhamento de candidaturas das associações e coletividades a programas ou sistemas de apoio ou incentivos relacionados com a vida associativa, e na criação de instrumentos que proporcionem uma maior ligação das associações entre si e dos órgãos autárquicos com o movimento associativo local.

5.2.5.2.2 JUVENTUDE

A atividade desenvolvida na área da Juventude procurou dar prioridade à promoção e ao apoio a programas, projetos e iniciativas que tenham como objetivo a participação cívica, o exercício de uma cidadania ativa e a adoção de estilos de vida saudáveis por parte dos jovens, fomentando a sua participação em programas municipais, nacionais e internacionais.

No ano transato, deu-se continuidade ao trabalho com e para os jovens, que se pretende informal e de proximidade, designadamente através do apoio à atividade regular das Associações Juvenis, ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, à comemoração do Dia do Associativismo Jovem ou do Dia Internacional da juventude, em parceria com as Associações Juvenis Locais.

O Município continuou a dinamizar o Conselho Municipal de Juventude, designadamente através da auscultação dos Conselheiros e presença nas Comemorações do 25 de abril, através do discurso de um jovem Conselheiro.

Durante os meses de julho e agosto de 2025 realizou-se o POJ|Programa de Ocupação de Jovens, na modalidade de Curta e Longa Duração tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos jovens figueirenses, com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos. Este programa contemplou a atribuição de uma bolsa de participação, para apoio a eventuais despesas como a alimentação e a deslocação dos participantes para os locais em que foram integrados, constituindo-se como um espaço de participação ativa dos jovens, enriquecimento curricular, proporcionando-lhes experiências em contexto de aprendizagem não formal, bem como o desenvolvimento de competências profissionais, de cidadania, de solidariedade e um espírito responsável, criativo e empreendedor.

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos jovens informação variada e transversal a diversas áreas.

1. PERMANÊNCIA NA REDE NACIONAL DE MUNICÍPIOS AMIGOS DA JUVENTUDE

Um Município Amigo da Juventude é um concelho português que adere à rede da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) para implementar políticas de juventude, partilhar boas práticas e criar sinergias com o associativismo juvenil local sendo distinguido com um selo e bandeira que atestam o seu compromisso com as questões dos jovens.

O Encontro, anual, promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), acolhe os Municípios inscritos na Rede de Municípios Amigos da Juventude (RMAJ), de entre os quais o da Figueira da Foz, abordando os novos

desafios para a participação juvenil no poder local e a partilha de boas práticas municipais.

A RMAJ conta, atualmente, com 178 Municípios inscritos, é uma plataforma de contacto que pretende impulsionar a implementação de políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com a estratégia e visão dos e das jovens. Esta rede, é pioneira na sua conceção e encontra-se assente em três eixos: estratégias de políticas de juventude, boas práticas municipais e sinergias de políticas locais de juventude.

2. PROGRAMAS DESENVOLVIDOS

2.1. COMEMORAÇÃO DO DIA DOS NAMORADOS

A Câmara Municipal da Figueira da Foz para assinalar o Dia dos Namorados, dos Afetos e da Amizade promoveu, em 2025, no Auditório Madalena Biscaia Perdigão o Projeto Pedagógico "Só há Plano A – Anti-Violência Diga Não à Violência", com o músico Nuno Ribeiro.

Este projeto pretendeu alertar os Jovens para a prevenção do bullying e da violência nas relações, em contexto escolar, sob a perspetiva do agressor, da vítima, das testemunhas e um caso de cyberbulling.

O evento realizou-se no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, foi dirigido a 230 alunos oriundos da Escolas Secundária Dr. Bernardino Machado, EPFF - Escola Profissional da Figueira da Foz + INTEP e Escola Básica 2º, 3º CEB Dr. João de Barros. O projeto inclui temas musicados por Nuno Ribeiro, uma peça de teatro, a oferta de 30 livros e uma sessão de autógrafos. Os livros foram entregues às Professoras que acompanharam os Jovens, com o objetivo de ser entregues nas bibliotecas das escolas.

Numa época, em que, em Portugal, as taxas de violência doméstica e a violência no namoro são cada vez mais elevadas, a aposta na prevenção e na mudança de mentalidades é premente.

2.2. SESSÃO DISTRITAL DO PARLAMENTO DOS JOVENS

A sessão eletiva do Parlamento dos Jovens do Distrito de Coimbra dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico realizou-se no Auditório Madalena Biscaia Perdigão, na Figueira da Foz, subordinada às novas tecnologias, com a participação de alunos de 25 escolas do Distrito de Coimbra, prévia e internamente eleitos para as representar.

Os alunos do Parlamento de Jovens incentivados pelos professores, levam muito a sério as suas propostas, bem como toda a dialética política em contexto democrático.

Este evento é promovido pela Assembleia da República, há 30 anos, envolvendo alunos dos 2. e 3.º Ciclos do ensino básico e do ensino secundário, afirmando-se como um "laboratório da democracia" valorizando as opiniões dos Jovens, potenciando comportamentos de cidadania e a participação ativa nas decisões políticas do seu Concelho.

2.3. COMEMORAÇÃO DO DIA DO ASSOCIATIVISMO JOVEM

As comemorações do Dia do Associativismo Jovem 2025, têm como objetivo reconhecer o papel das Associações Juvenis locais, dos/as seus associados/as e dos/as Jovens, em geral, promovendo o associativismo jovem e um maior envolvimento e participação daqueles, quer no associativismo, quer na sua comunidade, de modo que sejam cidadãos mais conscientes e detentores dos valores democráticos, potenciando o surgimento de eventuais novas associações juvenis.

Este encontro convívio entre os associados jovens das diversas associações juvenis do Concelho da Figueira da Foz visou reforçar a importância do associativismo, como escola de cidadania participativa, estimular nos/nas jovens o gosto pela intervenção cívica, e, por fim, motivá-los a serem mais participativos nas suas comunidades, tornando-se cidadãos mais conscientes e detentores dos valores democráticos.

O evento realizou-se nos dias 25, 26 e 27 de abril, no Parque Municipal de Campismo, tendo pernoitado cerca de 200 participantes afetos às Associações Juvenis do Concelho, acompanhados dos respetivos Chefes e Monitores.

A Câmara Municipal assegurou o seguro de acidentes pessoais dos participantes, o transporte em Autocarro Municipal e Barco para o Cabedelo, onde puderam experimentar o batismo de Surf e Bodyboard, assegurado pelas Escolas de Surf - ADMS, DudeSurf, ABFM, Surf S`Cool e Surfing Figueira, a oferta do Jantar aos participantes e o Workshop "Teste a sua saúde". Por sua vez, a visita ao Palácio Sotto Mayor, a título gratuito, para os jovens participantes, até aos 13 anos e respetivos acompanhantes, foi proporcionado pela Sociedade Figueira Praia.

2.4. PROGRAMA MY POLIS

O Programa Educativo MyPolis, dirigido a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico tem vindo a ser aplicado nos Agrupamentos de Escolas Figueira Norte, Figueira Mar e Paião, nos anos letivos 2024/2025 e

2025/2026, tendo reunido cerca de oito dezenas de alunos do 8.º ano de escolaridade. Tem como principais objetivos a promoção da participação cívica, da cidadania ativa, do espírito crítico e do conhecimento sobre o funcionamento das instituições locais. Ao longo das 7 sessões promovidas, sob orientação dos docentes e equipa técnica do programa, os alunos assumem o papel de agentes de cidadania, através da identificação de problemáticas da comunidade onde vivem, que gostariam de ver resolvidas, e, consequente apresentação de propostas e contributos para a sua resolução.

2.5. CAMPANHA DE APELO AO VOTO JOVEM

Face aos números alarmantes da abstenção, por parte dos Jovens, nos diversos atos eleitorais, no nosso país, a abstenção é um problema real que fragiliza a democracia, quer ao nível nacional, quer local.

Com vista a reduzir a abstenção Jovem, nas eleições autárquicas e presidenciais, surgiu a Campanha de Apelo ao Voto Jovem – "Dá Like ao Futuro", que consistiu na produção e lançamento de uma campanha audiovisual digital de apelo ao VOTO (Vídeo), divulgada através das redes sociais - Facebook e Instagram, sensibilizando para a importância do voto, valorizando a participação cívica dos jovens e respetiva cidadania.

Através de uma linguagem jovem, inspirada no universo digital, fácil de memorizar e partilhar a estrutura do Vídeo, com 1 minuto, é composta por imagens de Jovens, em diversas situações da sua vida diária, desde a prática do surf, bodyboard, skate, estar no café, na Escola ou Universidade, abordando o problema da abstenção jovem, apelando à participação, à necessidade de votar, "não ficar de fora" e à importância do VOTO não só no presente, mas também no futuro - Figueira da Foz "Jovem que vota, cidade que cresce".

2.6. MOVE – MOSTRA DE OFERTAS VOCACIONAIS E DE EMPREGO

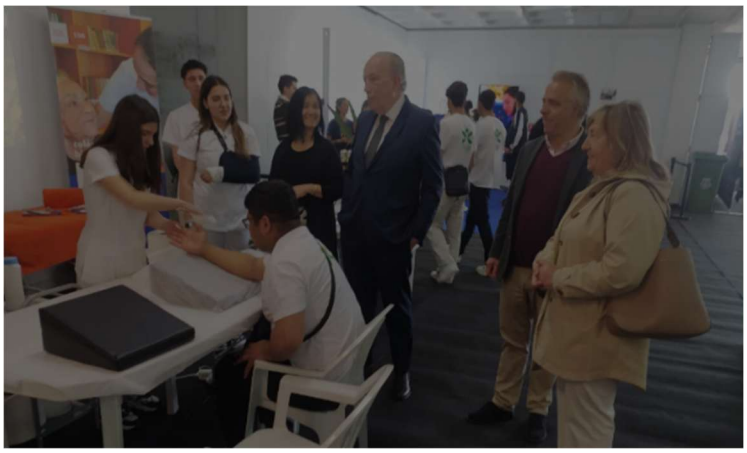
Organizada pela Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego – MOVE 2025, decorreu no Meeting Point, nos dias 23 e 24 de abril 2025 (4ª e 5ª feira), contou com a presença de 29 entidades, com stand, teve como objetivo proporcionar aos Jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, o acesso a informação relativa às opções do futuro com que são confrontados nesta etapa da vida, reunindo no mesmo espaço entidades que dão resposta aos alunos ao nível da Educação, da Formação e do Emprego.

No âmbito do programa de Animação da MOVE participaram diversos grupos de alunos provenientes dos Clubes de Música e Dança do Agrupamento de Escolas do Paião, da Escola de Artes do CAE - Associação Pequenas Vozes da Figueira da Foz, do Curso Profissional de Intérprete de Jazz, do Curso Profissional de Técnico/a de Produção e Tecnologias da Música, do Curso Profissional de Técnico/a de Desporto da Escola Profissional de Artes Performativas da JOBRA e do Curso Profissional Intérprete/Ator /Atriz do Colégio São Teotónio.

No que se refere às visitas efetuadas à MOVE, de referir que os Agrupamentos Figueira Norte, Figueira Mar e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, no corrente ano, não participaram com stand, e, também, não organizaram visitas com os seus alunos ao evento.

Entre as escolas do Concelho marcou presença a Escola Profissional da Figueira da Foz e o Intep, com cinco turmas (cerca de 80 alunos), os alunos dos Clubes de Música e Dança do Agrupamento Pedrosa Veríssimo do Paião, para a Animação da MOVE (cerca de 28 alunos), e, ainda duas Psicólogas do Agrupamento de Escolas da Zona Urbana.

Em termos globais, o balanço da MOVE é menos positivo devido à falta de participação dos estabelecimentos de ensino, anteriormente, referidos e respetivos alunos. As entidades presentes no certame lamentaram a falta de visitas e a consequente falta de retorno pelo esforço efetuado para estarem presentes.



Em termos de balanço e após a realização de 10 edições da Mostra de Ofertas Vocacionais e de Emprego, consideramos ter cumprido os objetivos a que nos propusemos, designadamente, proporcionar aos Jovens do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário, o acesso à informação relativa às opções do futuro com que são confrontados, nesta etapa da vida, reunindo no mesmo espaço entidades que davam resposta aos alunos ao nível da Educação, da Formação e do Emprego.

2.7. PARTICIPAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DA FIGUEIRA DA FOZ NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A convite do Sr. Presidente da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, anualmente, um representante do C.M.J.F.F. marca presença nas comemorações do 25 de abril.

Pelo segundo ano consecutivo representou o Conselho Municipal de Juventude, nas comemorações do 25 de abril, o representante do Bloco de Esquerda, Eduardo Figueiredo.

O que esperam os jovens de abril?

"Os jovens esperam que abril seja cuidado e regado, para que os cravos que o simbolizam nunca percam a sua cor ou a vejam esmorecer. Os jovens esperam que abril se cumpra, em todos os locais, em todos os momentos, para todas as pessoas. Os jovens esperam que abril se faça sentir de Melgaço a Faro; das ilhas nos arquipélagos dos Açores àquelas da Madeira; mas também em todos aqueles locais onde a sobrevivência é uma luta de todos os dias, onde tantas crianças e jovens veem a sua vida ser-lhes subtraída pela miséria, pela ganância, pela violência e pelo ódio. Os jovens esperam que abril se faça sentir hoje e amanhã, com a mesma força e o mesmo vigor, como legado que não sofre os efeitos desagregadores da passagem do tempo, mesmo quando tantos procuram, com todas as forças, decretar o seu óbito. Os jovens esperam que abril esteja aqui para todas e para todos, para os que cá estão e para aqueles que foram lá para fora; para aqueles que aqui chegam e para aqueles que se viram forçados a aqui chegar; para aqueles que

nos são familiares e para aqueles que nos são estranhos – e, principalmente, para aqueles que nos são estranhos, pois abril não olha a géneros, a "raças" ou etnias, a orientações sexuais, a identidades de género, a deficiências, a fés e religiões, a condições socioeconómicas".

2.8. BOOTCAMP DAS FÉRIAS DA PÁSCOA

O Município promoveu no Quartel de Imagem, no período de 07 a 11 de abril 2025 o "Bootcamp de Férias Páscoa", com a participação de 18 jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos.

O "Bootcamp de Férias da Páscoa" teve a duração de 15 horas imersivas, criativas e consistiu num curso de programação, design e produção de jogos.

Entre os objetivos do Projeto de referir o desenvolvimento de competências comportamentais, dos Jovens, como o pensamento critico, a criatividade, a comunicação e o desenvolvimento do gosto pelas áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática), por parte da população escolar, influenciando as suas escolhas futuras, em termos de carreira.

2.9. PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE JOVENS

O Programa de Ocupação de Jovens foi implementado entre o dia 15 de junho e o dia 5 de outubro, do corrente ano, na modalidade de Curta e Longa Duração, com destino aos Jovens com idades compreendidas entre os 15 - 18 anos e 19 - 25 anos, respetivamente, programa muito apreciado e procurado pelos Jovens Figueirenses.

No ano transato, para além da modalidade Curta Duração - 10 dias por turno | 5h diárias |manhã ou tarde| 5 dias por semana = 10 dias, foi criada a modalidade de Longa duração - 30 dias por turno | 5h diárias |manhã ou tarde| 6 dias por semana = 35h.

Com este programa pretende-se a ocupação saudável dos Jovens, o enriquecimento e a valorização do respetivo Currículo Vitae, a aquisição de experiências em Serviços e Projetos promovidos pelo Município, proporcionando o contacto com a realidade laboral, desenvolvendo competências de responsabilidade, cidadania, solidariedade, espírito criativo e empreendedor.

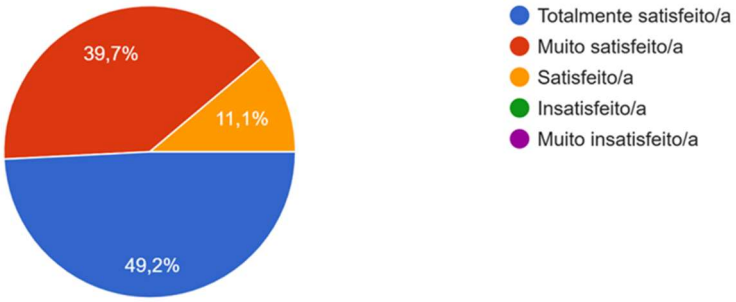
Candidataram-se ao POJ Curta Duração,130 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos e ao POJ Longa Duração 40 jovens, com idades compreendidas entre os 19 e os 26 anos de idade.

Após a realização das entrevistas de seleção procurou-se efetuar o processo de seleção, adequando o perfil de cada jovem às necessidades dos projetos dos Serviços Municipais e Juntas de Freguesia. Os quarenta jovens selecionados foram distribuídos por 4 turnos, em função da sua disponibilidade, com a duração de 10 dias, cada um, nos seguintes Serviços: Serviço Educativo do Museu Municipal Santos Rocha, Biblioteca Municipal, Biblioteca de Jardim, Posto de Turismo, Núcleo Museológico do Sal, Núcleo Museológico do Mar, Centro de Artes e Espetáculos, Centro de Recolha Animal da Figueira da Foz, Junta de Freguesia de Ferreira-A-Nova e Junta de Freguesia de Quiaios.

Por sua vez, os trinta Jovens selecionados para o POJ Longa Duração prestaram voluntariado na Piscina Mar, Turismo, insuflável na Praia da Leirosa e no Complexo Desportivo de Buarcos, de junho a outubro 2025, auferindo uma bolsa no valor de 740,00€ mês, mediante o desempenho de pelo menos 75% dos dias previstos por turno, a inclusão na apólice de seguro de acidentes pessoais da Câmara Municipal e obtenção de um Certificado de Participação.

Por forma a monitorizar a satisfação dos jovens, com o POJ, foi aplicado um questionário aos mesmos, tendo-se obtido uma satisfação de 88,9% (muito ou totalmente satisfeito).

Qual o grau de satisfação com o local onde realizaste o POJ?!



- 49,2% ficaram “totalmente satisfeitos(as)” com o local onde realizaram o POJ;
- 39,7% ficaram “muito satisfeitos(as)” com o local onde realizaram o POJ;

- 11,1% ficaram “satisfeitos(as)” com o local onde realizaram o POJ.

Os custos globais com o programa foram de 7.560,00€, para pagamento das bolsas de participação e aquisição de t-shirts e bonés, com vista à identificação dos Jovens nos locais onde foram integrados.

2.10. COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

O dia 12 de agosto foi declarado como Dia Internacional da Juventude em 1999. Trata-se de uma celebração anual que procura promover o papel dos jovens, como parte essencial nos processos de mudança e encontrar um espaço que gere consciência sobre os desafios e problemas que enfrentam na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental.

A Câmara Municipal da Figueira da Foz, em colaboração com diversas entidades locais: empresas, clubes e associações assinalaram o Dia Internacional da Juventude, no dia 12 de agosto, proporcionando aos jovens, com idades compreendidas entre os 12 e os 25 anos, um conjunto de atividades lúdicas, recreativas e desportivas, como: o bodyboard, a vela, o surf, o arborismo, a equitação, o remo, a canoagem, o ténis de mesa, uma oficina de escrita criativa e de pintura no Jardim Municipal.

Para além daquelas atividades, os jovens puderam ainda usufruir, gratuitamente, das piscinas municipais descobertas do Alqueidão, Marinha das Ondas, Alhadas, Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Quiaios e da visita gratuita do Museu Dr. Santos Rocha e Núcleos Museológicos do Mar e do Sal.

O dia terminou com a atuação no Jardim Municipal da DJ Panda, gerando grande animação, entre os participantes e os visitantes que iam parando para dançar e assistir ao espetáculo.

3. LOJA PONTO JÁ

A Loja Ponto Já, resultante do Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), IP continuou a proporcionar aos Jovens que procuram o Serviço um atendimento personalizado, prestando informação sobre as Pousadas da Juventude, os programas de Voluntariado, a Ocupação de Tempos Livres, o Associativismo e a Formação promovidos pela Câmara Municipal, IPDJ, Agência Nacional Erasmus+, Federação Nacional das Associações Juvenis, Conselho Nacional de Juventude e outros parceiros.

São objetivos da Loja Ponto Já promover e divulgar as atividades do interesse dos jovens, ao nível municipal, nacional, internacional, a mobilidade juvenil (nacional e internacional), desenvolver valores de cidadania e solidariedade, aceder gratuitamente à Internet, adquirir o Cartão Jovem Municipal, o Cartão de Alberguista e a submissão das candidaturas à Porta 65 e Porta 65 +.

O Cartão Jovem é um documento gerido, comercializado e promovido pela Movijovem - Cooperativa de Interesse Público, em formato exclusivamente virtual, mais sustentável, cujo objetivo principal é promover a mobilidade e o acesso a produtos, bens e serviços, em condições benéficas para os seus titulares - jovens dos 12 aos 29 anos de idade.

Existente na vertente municipal, na Figueira da Foz, desde 2006, o Cartão Jovem foi repensado e reformulado, funcionando com recurso a uma aplicação criada exclusivamente para o efeito, que permite visualizar uma listagem de todas as entidades aderentes e dos descontos por estas praticados, para além de permitir filtrar por localização e proximidade.

À semelhança do que acontece em todas as Lojas Ponto Já do país, desde que se generalizou o acesso à Internet, o número de jovens Munícipes que procura as Lojas Ponto Já para utilização de computadores e internet diminui consideravelmente, encontrando-se estes computadores obsoletos. Atualmente, o IPDJ está a proceder à reconfiguração das Lojas Ponto Já, nas capitais de distrito – projeto-piloto, prevendo-se, numa fase posterior, o alargamento do projeto às restantes Lojas Ponto Já.

Assim, presentemente a procura das Lojas Ponto Já, em geral e a da Figueira da Foz, em particular, por parte dos Jovens é sobretudo para submissão de candidaturas ao Programa “Porta 65 Jovem” e Porta 65 + (monoparentalidade e perda de rendimento), nomeadamente, no preenchimento dos formulários de candidatura, na digitalização de documentos e esclarecimento de dúvidas, via telefone, junto do INHRU – Instituto Nacional de Habitação e Reabilitação Urbana.

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 42/2024, de 2 de julho, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 308/2007, de 3 de setembro, pretendeu-se o alargamento do acesso a um universo maior de jovens permitindo-se a candidatura de jovens, com idade igual ou inferior a 35 anos e eliminando-se a previsão de fatores de exclusão e de ponderação que se revelaram inadequados, nomeadamente a imposição de renda máxima admitida como requisito de candidatura.

As alterações ao programa de arrendamento jovem preveem, entre outras medidas:

Quem completar 36 anos enquanto beneficiário do apoio, pode candidatar-se mais uma vez, «desde que consecutiva».

Quanto ao processo de candidatura, deixa de ser necessário apresentar previamente o contrato de arrendamento ou uma promessa de contrato. Se os jovens forem elegíveis, têm uma garantia de que terão direito ao apoio assim que celebrarem o contrato de arrendamento, que tem de ser firmado nos dois meses seguintes.

No caso dos jovens que acabaram de entrar no mercado de trabalho — e, por isso, ainda não entregaram declaração de IRS –, passam a poder candidatar-se apresentando três recibos de vencimento em vez dos atuais seis.

Assim, no ano de 2025, na Loja Ponto Já da Figueira da Foz, no âmbito da Porta 65 Jovem e Porta 65 + (monoparentalidade e perda de rendimento) foram apoiadas as seguintes candidaturas e efetuados as seguintes digitalizações e contactos telefónicos, a saber:

PORTA 65 JOVEM	PORTA 65+
44 Candidaturas registadas	**18** Candidaturas registadas
426 Scanners realizados	**383** Scanners realizados
94 Telefonemas recebidos	**52** Telefonemas recebidos

4. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO JOVEM

As Associações Juvenis são espaços de desenvolvimento cívico, social e cultural, através das quais os jovens adquirem comportamentos de cidadania, competências e vivenciam experiências fundamentais para o seu futuro, enquanto cidadãos e futuros profissionais.

O Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Juvenil, aprovado em Reunião de Câmara e Assembleia Municipal de 1 e 29 de setembro de 2015, respetivamente, alvo de revisão em 2020, de modo a adequar os seus pressupostos às alterações legislativas do Regime Jurídico do Associativismo Juvenil, introduzidas pelas Lei n.º 23/2006, de 23/06 e Lei n.º 57/2019, de 07/08, que regula foi aprovado em Reunião de Câmara de 02 de dezembro e Assembleia Municipal de 18 de dezembro de 2020, e, por fim publicado em Diário da República de 28 de janeiro de 2021 (Regulamento n.º 98/2021).

4.1. APOIO REGULAR

Neste âmbito, no ano transato, candidataram-se ao Apoio Regular dez Associações Juvenis, beneficiando do seguinte apoio financeiro:

ASSOCIAÇÕES JUVENIS	PONTUAÇÃO	VALOR
AEP - Grupo de Escoteiros 207 de Buarcos	**90**	2.160,00 €
AEP - Grupo de Escoteiros 271 de Maiorca	**95**	2.280,00 €
Juventude Adventista da Figueira da Foz	**73**	1.752,00 €
CNE- Agrupamento 235 Marítimos da Figueira da Foz	**95**	2.280,00 €
CNE – Agrupamento 1212 de Alqueidão	**72**	1.728,00 €
CNE – Agrupamento 1215 de Tavarede	**95**	2.280,00 €
CNE – Agrupamento 1321 de Vila Verde	**80**	1.920,00 €
CNE – Agrupamento 1385 de Alhadas	**90**	2.160,00 €
CNE – Agrupamento1391 de Lavos	**86**	2.064,00 €
TOTAL	**872**	**20.928,00 €**

4.2. APOIO EM TRANSPORTE

Ainda no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios ao Associativismo, são efetuadas candidaturas a cedências de autocarros municipais pelas diversas Associações Juvenis do concelho, de acordo com o número 3, do art.º 4, do referido regulamento. A cedência do Autocarro Municipal é concedida uma vez por ano, a título gratuito, até ao limite de 400Km, ficando a cedência condicionada à disponibilidade da viatura municipal ou à pertinência da atividade a que o transporte se destina.

Em 2025, usufruíram do referido transporte os Agrupamentos de Escuteiros 1215 de Tavarede, 1224 da Marinha das Ondas e Grupo 271 de Maiorca, cujos custos rondaram o valor de 1.186,00€.

5. OUTROS APOIOS

5.1. *16TH WORLD SCOUT MOOT*

A *World Scout Moot* é um evento mundial escotista da *World Organization of The Scout Movement* (WOSM), cujo evento se realiza de 4 em 4 anos, reunindo milhares de participantes de todo o mundo para promover a interculturalidade, a amizade, o diálogo da paz, empoderamento Jovem e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

A *16TH World Scout Moot* realizou-se em Portugal e foi acolhida pela Federação de Escoteiros de Portugal, com destino a um grupo de 60 Jovens, com idades compreendidas entre os 17 e os 25 anos, tendo permanecido na cidade da Figueira da Foz, no período de 26 a 29 de julho 2025.

O apoio logístico e financeiro prestado pela Câmara Municipal da Figueira da Foz ao Grupo 10 traduziu-se no seguinte:

- apoio financeiro no valor de 1.698,00€;
- cedência do Pavilhão da Escola Secundária de Cristina Torres para pernoita dos participantes, entre os dias 26 e 29 de junho;
- isenção do pagamento da travessia de barco;
- cedência de um dos Autocarros Municipais para transporte dos Jovens entre a Escola Cristina Torres e a Serra da Boa Viagem.

5.2. ACAMPAMENTO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE PORTUGAL

O apoio solicitado foi concedido através da isenção de taxas, que se traduziu na cedência, a título gratuito, do Parque Municipal de Campismo, no período de 31 de maio a 1 de junho, para a realização da atividade regional. O valor do referido apoio logístico correspondeu ao montante de 565,00€.

5.3. APOIO FINANCEIRO PARA OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NO EDIFICIO SEDE DO GRUPO 207 DE BUARCOS

A Câmara Municipal atribui um apoio financeiro, no valor de 2.800,00€, para a realização de obras de beneficiação na sede do Grupo 207 de Buarcos, devido a problemas estruturais de infiltração de água e de má ventilação do edifício pertença desta Câmara Municipal.

5.2.5.2.3 DESPORTO

Para além do trabalho de análise técnica dos processos de apoio aos clubes e associações desportivas, foi dada prioridade à aplicação do Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto e à dinamização de Programas e Projetos Municipais, alargando o espectro da intervenção do Município e reforçando a aposta na oferta desportiva de qualidade.

O Município, enquanto agente promotor e facilitador da prática do exercício físico de lazer, formação e competição, em colaboração com as mais diversas entidades, públicas e privadas, colocou à disposição de todos os interessados, técnicos, serviços e infraestruturas municipais que concorrem para esse desígnio.

Foi com este espírito que o Município se associou à Comissão Europeia e a mais de trinta e cinco parceiros europeus, na realização da 11ª edição da Semana Europeia do Desporto, desenvolvendo e promovendo o desporto e, por inerência, a atividade física, junto de todos os segmentos da população, independentemente da sua idade, sexo, contexto social ou nível de aptidão física.

Na área dos eventos, foi-nos permitido desenvolver um número muito significativo de ações, tendo-se mantido o apoio a alguns eventos desportivos de dimensão nacional e internacional, com assinalável impacto para a economia local, bem como a iniciativas que associam uma componente lúdica à vertente desportiva. Foi consolidada a aposta na imagem da Figueira da Foz, enquanto Município promotor de eventos desportivos de praia.

Foi realizada a 3ª edição da *Figueira Champions Classic*, clássica de ciclismo 1.0, que reuniu na Cidade alguns dos melhores ciclistas do pelotão internacional. Foi ainda realizada a Super Especial do Vodafone *Rally* de Portugal, afirmando definitivamente a Cidade da Figueira da Foz como local privilegiado para a organização de grandes eventos de carácter internacional.

Deu-se continuidade à parceria estabelecida com a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, a Associação de *Bodyboard* Foz do Mondego, a Associação de Desenvolvimento Mais *Surf* e a Associação de *Surf* da Figueira da Foz para a dinamização do Centro de Formação Desportiva de *Surfing*, bem como ao projeto: "O Ciclismo vai à Escola", com o acompanhamento das atividades promovidas pelos Agrupamentos e a atribuição de apoio financeiro para a reparação das bicicletas.

Paralelamente, manteve-se a aposta no envelhecimento ativo, através da continuidade do Programa Municipal Qualidade de Vida que, em 2025, completou o seu 22º ano consecutivo de atividade, com catorze Centros de Atividade.

Mantiveram-se as obras de remodelação do Estádio Municipal José Bento Pessoa, com intervenções diversas que visam a melhoria contínua do equipamento desportivo.

Em maio de 2025 foi inaugurada a Piscina Municipal do Edifício Portugal, com uma oferta diversificada de atividades desportivas de lazer, incluindo aulas de grupo em meio aquático, aulas de *fitness* em salas de desporto, acesso à sala de cardiofitness e musculação, sauna, banho turco e jacuzzi. A partir de setembro, foi criada uma escola Municipal de Natação, com oferta de atividades aquáticas a todas as faixas etárias.

Entrou, ainda, em atividade, o Complexo Desportivo da Praia de Buarcos, constituído por 2 campos de Padel e um circuito de Minigolfe de 18 buracos, ambos os equipamentos de utilização gratuita com taxas de utilização extraordinariamente elevadas.

1. PROGRAMAS MUNICIPAIS

1.1. PROGRAMA MUNICIPAL "QUALIDADE de VIDA"

O Programa Municipal Qualidade de Vida desenvolveu-se em 2025 pelo 22º ano consecutivo. Estiveram em funcionamento catorze centros de atividade, com aproximadamente trezentos e cinquenta inscritos. A dinamização do Programa Municipal Qualidade deVida continua a representar uma mais-valia ao nível da

socialização e ocupação dos tempos livres dos munícipes com mais de 60 anos de idade, a que se juntam alguns benefícios físicos, facilmente constatáveis no seu quotidiano.

A operacionalização deste Programa Municipal, por parte da autarquia, representa uma aposta concreta na manutenção e melhoria da qualidade de vida dos seus munícipes podendo, na perspetiva do Município, representar um investimento nos níveis de saúde desta população específica.

Em 2025, a despesa com a contratação dos professores que dinamizam as sessões foi de 22.675,00 €, e o aluguer de espaços representou 7.300,00 €.

1.2. PROGRAMA MUNICIPAL DE DESPORTO PARA TODOS

Na 6ª edição do PMDT, que contou com 13 entidades, operacionalizamos uma edição com atividades mais diferenciadas para públicos mais exigentes, razão pela qual foi lançado o desafio aos parceiros de promoverem sessões em que o tema fosse a intergeracionalidade, promovendo a partilha de experiências entre gerações, o fortalecimento de relações e a aquisição de novos conhecimentos. O crescimento da diversidade do PMDT, pressupõe a democratização da atividade física a todos os indivíduos, especialmente sem condicionamento da idade, sexo e habilidade física, e ainda, a inclusão de indivíduos com necessidades especiais. Esta tem vindo a ser a proposta e o desafio lançado a todos os parceiros, ou seja, que todos eles incluam nas suas sessões, atividades de carácter inclusivo, bem como, sessões exclusivas para adultos com mais de 60 anos.

Mantivemos a atividade de fitness - “Zumba na Praia”, como uma oferta destacada para os meses mais fortes de verão julho e agosto, de 4ª a domingo, nos períodos da manhã e da tarde (10h30 e 18h30), nas principais praias do concelho, nomeadamente, na Costa de Lavos, Cova, Cabedelo, Forte, Buarcos, Tucano e Quiaios.

Acreditamos que ao incutir atitude e personalidade ao PMDT conseguimos atrair pessoas diferentes, com vidas diferentes e estilos diferentes, assumindo, assim, a inclusão e a diversidade.

Os custos envolvidos para a 6ª edição, nomeadamente através do pagamento de serviços aos parceiros, foram no valor de 4.640,00€

1.3. CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA DE *SURF* e *BODYBOARD*

Foi concedida à Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, autorização para o desenvolvimento de um Centro de Formação Desportiva nas modalidades de *Surf* e *Bodyboard*.

Nesse contexto, a Escola estabeleceu parceria com a Associação Bodyboard Foz do Mondego (ABFM), Associação Desenvolvimento Mais Surf e Associação de Surf da Figueira da Foz à qual cabem a dinamização das sessões práticas, que decorrem nas Praias da Freguesia de São Pedro.

O Município da Figueira da Foz, na qualidade de interveniente externo, reconhecendo o enquadramento deste projeto na estratégia municipal de promoção dos desportos náuticos, assumiu o transporte dos inscritos em viatura municipal, todas as quartas-feiras à tarde, ao longo do ano letivo, assim como o apoio financeiro à ABFM, ADMS e ASFF tendo em vista a cedência de instalações, materiais e recursos humanos. No nono ano de funcionamento participaram nas atividades 1318 alunos, não só oriundos da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz, do Agrupamento de Escolas Figueira Norte e Agrupamento de Escolas Figueira Mar, participaram ainda alunos de Escolas do Distrito de Coimbra. As atividades decorreram entre setembro de 2024 e junho de 2025, num total de 36 semanas, com uma periodicidade semanal.

2. REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIOS AO DESPORTO

No âmbito das candidaturas efetuadas em 2025, foram celebrados 43 Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo no valor total de 234.279,10 €, distribuídos de acordo com a pontuação de cada associação desportiva/clube, da seguinte forma:

Regulamento Municipal de Apoios ao Desporto						
Clubes		Candidatura 2025				
Freguesia	Designação	Pontuação Total 2025	Valor do Apoio Financeiro Pontuação	Majoração artigo 23º do RMAD	Valor do Apoio Financeiro total 2025	Nº viagens artigo 10º Transportes
Moinhos da Gândara	Academia D. Luís	44	968,00 €	0,00 €	968,00 €	0
Buarcos e São Julião	Assembleia Figueirense	231	5 082,00 €	0,00 €	5 082,00 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Big Foot	42	924,00 €	0,00 €	924,00 €	0
	Associação Academia de Ténis Pedro Estródio	100	2 200,00 €	0,00 €	2 200,00 €	1
Buarcos e São Julião	Associação Bodyboard Foz do Mondego	244	5 368,00 €	0,00 €	5 368,00 €	2
São Pedro	Associação de Desenvolvimento Mais Surf	70	1 540,00 €	0,00 €	1 540,00 €	1
Buarcos	Associação de Surf da Figueira da Foz	179	3 938,00 €	0,00 €	3 938,00 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva de Buarcos 2017	179	3 938,00 €	0,00 €	3 938,00 €	2
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva do Mondego	458	10 076,00 €	0,00 €	10 076,00 €	3
Buarcos e São Julião	Associação Desportiva Naval Remo	699	15 378,00 €	2 306,70 €	17 684,70 €	3
Paião	Associação Karaté-Do Figueira da Foz	128	2 816,00 €	422,40 €	3 238,40 €	1
Tavarede	Associação Naval 1893	310	6 820,00 €	0,00 €	6 820,00 €	3
Alqueidão	Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação Local da Figueira da Foz	87	1 914,00 €	0,00 €	1 914,00 €	1
Buarcos e São Julião	Casa do Benfica da Figueira da Foz	94	2 068,00 €	0,00 €	2 068,00 €	1
Alqueidão	Casa do Povo do Alqueidão	69	1 518,00 €	227,70 €	1 745,70 €	1
	Clube Desportivo Gambo	102	2 244,00 €	336,60 €	2 580,60 €	1
Lavos	Casa do Povo de Lavos	44	968,00 €	0,00 €	968,00 €	0
Alhadas	Clube de Karaté Tradicional do Centro	144	3 168,00 €	0,00 €	3 168,00 €	1
São Pedro	Clube de Pesca "A Robaleira"	104	2 288,00 €	0,00 €	2 288,00 €	1
Buarcos e São Julião	Clube de Radiomodelismo da Figueira da Foz	157	3 454,00 €	0,00 €	3 454,00 €	2
Buarcos e São Julião	Clube de Tiro da Figueira da Foz	422	9 284,00 €	0,00 €	9 284,00 €	3
Paião	Clube Montanha da Figueira da Foz	305	6 710,00 €	0,00 €	6 710,00 €	3
Buarcos e São Julião	Clube Náutico da Figueira da Foz	349	7 678,00 €	1 151,70 €	8 829,70 €	3
Marinha das Ondas	Clube Recreativo da Praia da Leirosa	221	4 862,00 €	729,30 €	5 591,30 €	2
Alhadas	Clube Recreativo Instrução Alhadense	134	2 948,00 €	0,00 €	2 948,00 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Kayak Clube	73	1 606,00 €	0,00 €	1 606,00 €	1
Buarcos e São Julião	Figueira Voleí Clube	256	5 632,00 €	0,00 €	5 632,00 €	2
Tavarede	Ginásio Clube Figueirense	1305	28 710,00 €	4 306,50 €	33 016,50 €	3
Tavarede	Goju-Ruy Karaté Clube Figueirense	58	1 276,00 €	191,40 €	1 467,40 €	1
São Pedro	Grupo Desportivo Cova-Gala	129	2 838,00 €	425,70 €	3 263,70 €	1
Maiorca	Grupo Desportivo de Maiorca	40	880,00 €	132,00 €	1 012,00 €	0
Tavarede	Grupo Desportivo e Recreativo da Chã	88	1 936,00 €	0,00 €	1 936,00 €	1
Ferreira-a-Nova	Grupo Desportivo Ferreirense	104	2 288,00 €	0,00 €	2 288,00 €	1
Quiaios	Grupo Instrução Recreio Quiaense	72	1 584,00 €	0,00 €	1 584,00 €	1
Vila Verde	Grupo Recreativo Vilaverdense	420	9 240,00 €	1 386,00 €	10 626,00 €	3
Buarcos e São Julião	Mentor - Academia de desenvolvimento de competências pessoais e desportivas	176	3 872,00 €	0,00 €	3 872,00 €	2
Buarcos e São Julião	Moto Clube da Figueira da Foz	149	3 278,00 €	0,00 €	3 278,00 €	1
Buarcos e São Julião	SandGames Figueira Associação	309	6 798,00 €	0,00 €	6 798,00 €	3
Alhadas	Sociedade Boa União Alhadense	208	4 576,00 €	686,40 €	5 262,40 €	2
Buarcos e São Julião	Sociedade União Operária dos Vals	269	5 918,00 €	887,70 €	6 805,70 €	2
Buarcos e São Julião	Sporting Clube Figueirense	354	7 788,00 €	0,00 €	7 788,00 €	3
Buarcos e São Julião	Talentos Objetivos - Clube de Enduro e Recreio	836	18 392,00 €	0,00 €	18 392,00 €	3
Buarcos e São Julião	Tennis Club da Figueira da Foz	250	5 500,00 €	825,00 €	6 325,00 €	2
Total Pontuação		10012	220 264,00 €	14 015,10 €	234 279,10 €	72
valor por ponto	22,00 €					

3. EVENTOS DESPORTIVOS

1.1. CAMPEONATOS NACIONAIS DE ESTRADA

A Figueira da Foz recebeu no dia 04 de janeiro os Campeonatos Nacionais de Estrada de 2025, reunindo 1763 atletas num evento que bateu o recorde de participações. A prova principal, organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo (FPA) em parceria com a Associação Distrital de Atletismo de Coimbra e o Município da Figueira da Foz, atraiu os melhores atletas nacionais, que disputaram os títulos nos escalões sub-20, sub-23 e absolutos.

Paralelamente, a Corrida e Caminhada dos Reis, organizada pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião e pela Associação 4 Estações, atraiu mais de 700 inscritos.

Para além do apoio logístico, o apoio da Autarquia traduziu-se num apoio financeiro no valor de 20.000,00 €.

1.2. VII TRAIL SÃO TOMÉ

O Grupo Desportivo Ferreirense organizou, no dia 12 de janeiro de 2025, a XI edição do Trail de São Tomé, prova a contar para o Circuito da Taça de Portugal da Associação Portuguesa de Trail Running e do Circuito Distrital de Trail da Associação de Atletismo de Coimbra.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas, no valor de 182,95 €, no apoio logístico, no valor de 245,49 €, no apoio financeiro no valor de 750,00 €.

1.3. 2ª ETAPA DO CIRCUITO INTER CLDE´S DE SURF E BODYBOARD

A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho e a Coordenação Local do Desporto Escolar da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares do Centro - DGEstE, organizaram a 2ª Etapa do Circuito Inter CLDE´s de Surf e Bodyboard do Desporto Escolar, no dia 11 de fevereiro de 2025, entre as 9h00 e as 17h00, na Praia do Cabedelo.

No presente ano, estiveram em competição cerca de 60 alunos, provenientes de quatro escolas (Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré, Agrupamento de Escolas de Vagos, Agrupamento Figueira Norte e Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz). A faixa etária dos participantes variou entre os 11 e os 18 anos e é condição necessária para participar nesta atividade saber nadar e ter conhecimentos básicos de Surf e

Bodyboard. No local da prova, durante todo o período de competição, estiveram presentes dois nadadores-salvadores munidos dos meios necessários ao salvamento. O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 394,16 € e na isenção de taxas no valor de 423,75 €.

1.4. FIGUEIRA CHAMPIONS CLASSIC

O Município da Figueira da Foz e o Clube Desportivo Fullracing, organizaram nos dias 15 e 16 de fevereiro, a terceira edição Figueira Champions Classic, prova de nível mundial 1 Pro Series, que trouxe à nossa Cidade algumas das melhores equipas e ciclista do pelotão internacional.

A Clássica teve uma distância de 192,7 Kms, percorrendo todas as 14 freguesias do Concelho, envolvendo 500 voluntários no apoio à sua organização.

No dia 15, sábado, realizou-se uma prova de granfondo com a participação de 1200 ciclistas, afirmando-se como uma das maiores realizadas em Portugal. Os participantes, que percorreram as freguesias do Norte e Sul do concelho, chegaram de todo o país.

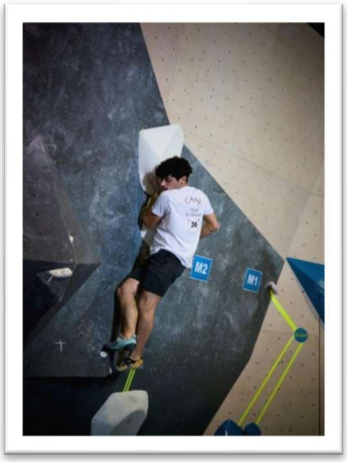
No domingo, dia 16/02, realizou-se a prova principal, tendo o ciclista Português António Morgado saído vitorioso.

As últimas duas horas da competição tiveram transmissão em direto no canal 2 da Eurosport.

O apoio do Município traduziu-se na cedência de apoio logístico e atribuição de apoio financeiro no valor de 252.000,00 €.

1.5. 1ª PROVA DO CIRCUITO NACIONAL DE ESCALADA DE BLOCO

O Clube de Montanha da Figueira da Foz, organizou no dia 22 de fevereiro, entre as 08h30 e as 20h00, no Pavilhão Municipal do Paião, a 1ª Prova do Circuito Nacional de Escalada de Bloco do Circuito FPME de Jovens 2025. No presente ano participarão cerca de 90 atletas, em representação dos seguintes clubes, a saber: Clubes Participantes: C 9.8 Gravity; ACER Tondela; CMF Foz; FBEE; CEB1; NE. Soure; CE Maia; ATV; C Climb Up; CE Braga; CD Montanheiros; NM Espinho; Verical ADR; CM Guarda; CM Trilho. O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 90,06 €.



1.6. TRAIL ENCOSTAS DO MONDEGO

O VIII Trail Encostas do Mondego juntou, em Vila Verde - Figueira da Foz perto de 900 atletas em duas distâncias competitivas e uma caminhada.

O Trail de 21Km, a contar para o Circuito Nacional de Trail Sprint da Associação Nacional de Trail Running de Portugal (ATRP), Série100, e o Mini Trail, de 14Km, que contou para o Circuito Distrital Trail Running de Coimbra Mini (ADAC) e Circuito Jovem da ATRP - Série 150.

O apoio da autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 1.487,05 €, no apoio logístico no valor de 170,02 €, na inclusão do evento no seguro de responsabilidade civil do Município, na inclusão dos participantes no seguro de acidente pessoais do Município e no apoio financeiro no valor de 2.500,00 €.

1.7. LIGA MEO SURF – ALLIANZ FIGUEIRA PRO

A primeira de cinco etapas da Liga MEO Surf 2025, a principal prova de surf em Portugal e a que define os títulos de campeões nacionais, realizou-se na praia do Cabedelo, entre os dias 28 e 30 de março.

Luís Perloiro e Francisca Veselko foram coroados como os grandes vencedores do Allianz Figueira Pro, que ao longo dos três dias ofereceu ondas de muita qualidade na Praia do Cabedelo. Duas vitórias impactantes de dois sufistas que estiveram em grande destaque ao longo deste evento inaugural, com ambos a saírem da Figueira da Foz na liderança do ranking da corrida aos títulos nacionais.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 2.128,00 €, no apoio logístico no valor de 2.920,35 €, na aquisição de serviços à Capitania do Porto e Polícia Marítima da Figueira da Foz e no apoio financeiro à Associação Nacional de Surfistas no valor de 29.520,00 €.

1.8. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DIPLOMAS DE MÉRITO DESPORTIVO ÉPOCA 2023/2024

O Município da Figueira da Foz promoveu no dia 22 de março 2025, pelas 16h00, no Centro de Artes e Espetáculos, a cerimónia de entrega de diplomas de mérito desportivo a atletas e equipas que se sagraram campeões nacionais na época desportiva 2023/2024, assim como todos aqueles que se classificaram em 1º, 2º e 3º lugar em competições internacionais (Campeonatos da Europa e Campeonatos do Mundo).

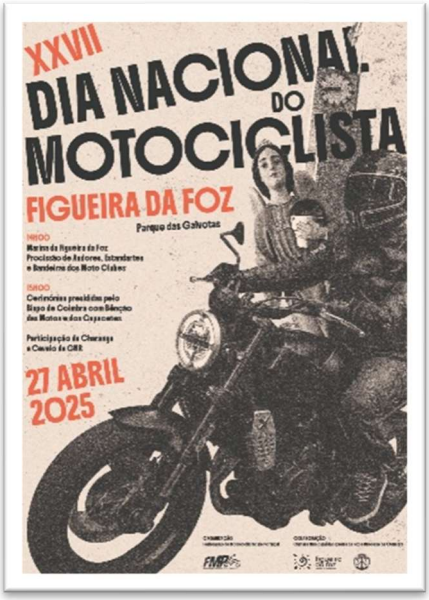
No total foram entregues cerca de 200 diplomas a atletas de diversos clubes desportivos do concelho (Associação Bodyboard Foz Mondego, Associação Desenvolvimento Mais Surf, Associação Naval 1893, Clube de Tiro da Figueira da Foz, Associação Desportiva Naval Remo, Clube de Montanha Figueira da Foz, Grupo Recreativo Vilaverdense, Clube de Pesca "A Robaleira", Associação Desportiva do Mondego, Ginásio Clube Figueirense, Sporting Clube Figueirense, Figueira Volei Clube, SandGames Figueira) que competem em diversas modalidades: bodyboard, escalada, kickboxing, full contact, basquetebol, futebol de praia, voleibol orientação, pesca à boia, remo /remo adaptado, tiro e trail.

1.9. TORNEIO DA CRIANÇA – KOHAI 2025

O Clube de karaté Tradicional do Centro no âmbito do seu Plano de Atividades, organizou no dia 5 de abril, entre as 09h00 e as 17h00, no Pavilhão Municipal do Paião, um evento de karaté denominado Torneio Kohai. No presente ano, participaram cerca de 100 atletas com idades compreendidas entre os 5 e os 18 anos, em representação de 4 clubes, a saber: Clube Karaté Tradicional do Centro – Figueira da Foz, Karaté Clube de Gaia, Karaté Clube de Olmo – Monção, Clube de karaté Cercarte – Porto.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 41,85 €.

1.10. DIA NACIONAL DO MOTOCICLISTA



A celebrar-se pela 27ª vez desde que a Federação de Motociclismo de Portugal começou a realizar o Dia Nacional do Motociclista em 1997 (interrompido apenas nos anos da pandemia em 2020 e 2021), no dia 27 de abril, as comemorações foram levadas a cabo na Figueira da Foz, que contou com o forte apoio da Câmara Municipal. Foram muitos os motociclistas que, vindos de todo o país, representando os seus moto-clubes, individualmente ou em grupos de amigos, não quiseram deixar de estar presentes no Parque de Estacionamento da Avenida de Espanha (Parque das Gaivotas).

Esta cerimónia contou ainda com a presença da Charanga a Cavalo da Guarda Nacional Republicana, que acompanhou a procissão onde figurava o andor de São Rafael, Padroeiro dos Motociclistas.

Para além dos vários moto-clubes, a cerimónia contou com a presença do Presidente da Federação de Motociclismo de Portugal, Dr. Manuel Marinheiro, bem como do Presidente da Câmara da Figueira da Foz, Dr. Pedro Santana Lopes.

O apoio da autarquia traduziu-se: Isenção de taxas municipais no valor de 366,30€; Atribuição de apoio logístico no valor de 747,15€; Atribuição de apoio financeiro, mediante a celebração de contrato programa de desenvolvimento desportivo, no valor de 20.000,00€; Aquisição de serviços para alojamento no valor de 800,00€; Aquisição de serviços para instalação de aparelhagem sonora distribuída pelo recinto, no valor de 4.750€, acrescido de IVA; Aquisição de serviços à Dornier Portugal, S.A – Figueira da Foz para ocupação

de uma zona do parque de estacionamento da Avenida de Espanha, para instalação de um palco de 10mx5m com cobertura para realização de uma Missa Solene, no valor de 2.265,00€; Aquisição de serviços à Autoridade Marítima Nacional para emissão de parecer quanto à realização do evento e custos relacionados com o policiamento a efetuar pela Polícia Marítima da Figueira da Foz no valor de 422,69€ e Aquisição de serviços à Polícia de Segurança Pública para emissão de parecer quanto à realização do evento e custos relacionados com o policiamento a efetuar pela Polícia de Segurança Pública no valor 380,57€.

1.11. REGATA 25 DE ABRIL

Por solicitação da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, a Associação Desportiva Naval Remo e o Ginásio Clube Figueirense organizaram no dia 27 de abril, a segunda edição da Regata 25 de Abril.

O evento teve a participação de aproximadamente 150 atletas em representação dos mais variados clubes nacionais.

A regata foi realizada no Rio Mondego, num percurso com 500m, em frente à Praça da Europa Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho, onde se encontrou instalado o secretariado, direção da prova, bancada, tenda VIP e parque de barcos e tendas dos clubes participantes.

O percurso, dada a grande velocidade das embarcações e a sua proximidade relativa, possibilitou ao público um grande espetáculo com acompanhamento da quase a totalidade da regata, desde a largada até à chegada.

O apoio da autarquia traduziu-se na atribuição de apoio logístico e no apoio financeiro à Associação Desportiva Naval Remo e Ginásio clube Figueirense no valor de 8.025,00 € a cada uma das entidades.

1.12. PROVAS FÍSICAS DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DE PRAIA

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Coimbra, com o apoio do Município, realizou no dia 01 de maio, no areal da Praia de Buarcos, as provas físicas dos árbitros de futebol de praia.

No presente ano, estiveram presentes cerca de 20 árbitros do Distrito de Coimbra.

O apoio da autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 268,75 €.

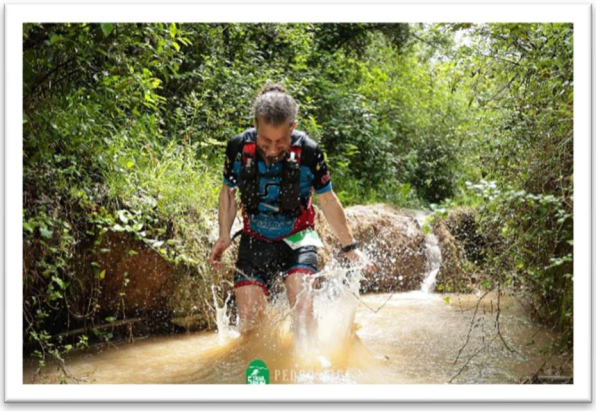
1.13. SUPER ESPECIAL DA FIGUEIRA DA FOZ DO VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

Realizou-se no dia 12 de maio, com partida em frente ao Mercado Municipal, a Super Especial da Figueira da Foz do Vodafone Rally de Portugal.

A prova, em circuito fechado, com 2,28 Km, reuniu milhares de aficionados que preencheram o percurso e os 3500 lugares de bancada instaladas no parque de estacionamento da Avenida de Espanha. No final da Super Especial, as viaturas ficaram em parque fechado no Praça da Europa, Dr. Aguiar de Carvalho, partindo ara os troços da zona centro na manhã do dia 13.

O apoio da Autarquia traduziu-se no apoio logístico e no apoio financeiro no valor de 300.000,00 €.

1.14. 4º TRAIL RUN AQUI-HÁ-OS



Realizou-se no dia 4 de maio, a 5.ª edição do "Trail Aqui Há-Os", uma organização do Talentos Objetivos – Clube de Enduro e Recreio com o apoio do Município da Figueira da Foz e das juntas de freguesia Quiaios, Buarcos e São Julião. A prova apresentou cinco distâncias competitivas: Trail Ultra (47 km) – prova única da ADAC-Associação Distrital de Atletismo de Coimbra; Trail Longo (31 km); Trail Curto (17 km); Trail jovem (12 km) que pontuaram para o Circuito Nacional e Caminhada (12 km), todas com partida e chegada na Praia de Quiaios – ao contrário da distância maior, que teve partida de Buarcos.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 1.520,05€, no apoio logístico no valor de 792,32 € e no apoio financeiro no valor de 4.200,00 €.

1.15. "MEXE-TE PELO TEU CORAÇÃO"

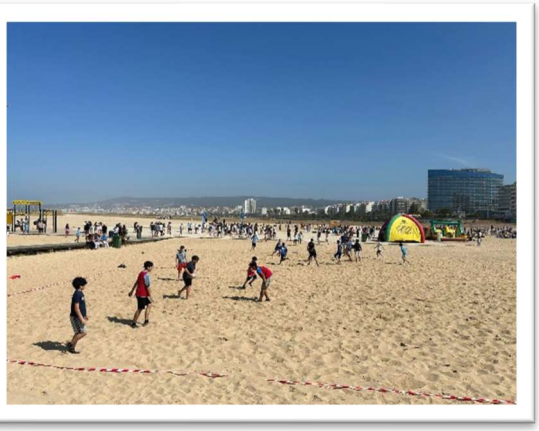
A Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho em colaboração com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de educação física daquela Escola. Estas atividades realizaram-se no dia 28 de maio, das 8h30 às 13h30, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio.

Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, incentivando à prática da atividade física.

Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol de Praia, Futebol de Praia, Basquetebol, Futebol, Beach Rugby, Cross Fit usando a Power Station, Mega Aula de Fitness, Orientação, Golf, Lançamentos.

Este evento contou com a presença de cerca de 1100 alunos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 364,98€ e isenção de taxas no valor de 1.308,75€.



1.16. CAMPEONATO NACIONAL DE TÉNIS DE MESA - INDIVIDUAL E PARES VETERANOS E CAMPEONATO NACIONAL DE TÉNIS DE MESA EQUIPAS VETERANOS

A Associação de Ténis de Mesa de Coimbra, organizou nos dias 07 e 08 de junho e 05 e 06 de julho, no Pavilhão Jorge Galamba Marques, respetivamente, o Campeonato Nacional de Ténis de Mesa - Individual e Pares Veteranos e Campeonato Nacional de Ténis de Mesa Equipas Veteranos.

Com a participação de uma centena e meia de atletas, oriundos dos mais diversos pontos do país e ilhas, foram nestes eventos atribuídos os respetivos títulos de campeões nacionais nas diferentes categorias.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio financeiro no valor de 1.250,00 €.

1.17. A CORRIDA MAIS BONITA DE PORTUGAL

O Município da Figueira da Foz, em parceria com a Por Akaso eventos desportivos, organizou no dia 15 de junho a segunda edição da Corrida Mais Bonita de Portugal, prova de atletismo e caminhada, com partida da praia de Quiaios, passagem pela estrada atlântica do Cabo Mondego e chegada junto à praia da tamargueira.

O evento juntou 4000 participantes, que tiveram a oportunidade de apreciar as paisagens da Serra da Boia Viagem e o azul infinito do Oceano Atlântico, numa jornada de convívio e promoção da prática do exercício físico.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico e aquisição de serviços no valor de 19.950,00 €.

1.18. 13º TROFÉU DE VELA DE CRUZEIRO – TAÇA AUTOMÓVEIS DO MONDEGO - CAMPEONATO REGIONAL NORTE ANC PRAIA

A Federação Portuguesa de Vela e o Clube do Mar de Coimbra em conjunto com a Associação Nacional de Cruzeiros e com patrocínio da Automóveis do Mondego, organizou nos dias 14 e 15 de junho, na Baía Oceânica da Figueira da Foz, 13º Troféu de Vela de Cruzeiro.

A prova, que tem ocorrido desde 2010, é já um evento clássico da Vela de Cruzeiro na Região Centro, faz parte do Calendário Oficial de Regatas da Associação Regional de Vela do Norte e é graduada como Campeonato Regional Norte ANC (Associação Nacional de Cruzeiros).

No presente ano, estiveram em participação embarcações de Aveiro, Ílhavo, Ovar e Porto. Estiveram presentes cerca de 20 veleiros em prova, perto de uma centena de velejadores. No total, a organização que envolverá árbitros e equipa de suporte às regatas, grupo de apoio na organização em terra e acompanhantes dos velejadores, contou com quase cento e cinquenta pessoas que durante dois dias de competição e convívio, fizeram a festa da Vela na Figueira da Foz.

O apoio da autarquia traduziu-se na atribuição de apoio financeiro ao Clube do Mar de Coimbra – Associação para o desenvolvimento da Vela, no valor de 750,00 €, mediante a assinatura de um Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo.

1.19. FIGUEIRA DA FOZ INTERNATIONAL LADIES OPEN

Decorreu de 20 a 27 de julho, no Tennis Club da Figueira da Foz, o «Figueira da Foz International Ladies Open», prova pontuável para o ranking mundial feminino.

O torneio teve um “Prize Money” de 100.000,00 dólares americanos e contou com a participação de atletas de renome nacional e internacional, de vinte e nove nacionalidades.

Maria Timofeeva, 264ª do rankig WTA, conquistou o maior título da carreira no Figueira da Foz Ladies Open, ao bater por 6-3 e 6-0 Alina Korneeva, 259.ª do ranking.

O apoio da Autarquia traduziu-se no apoio logístico e financeiro ao Tennis Club da Figueira da Foz no valor de 25.000,00 €.

1.20. TORNEIO TORNEIO DE FUTEBOL DE RUA RAW STREET LEAGUE 2025

O Grupo Instrução e Sport, em colaboração o Município realizou no Campo de Futebol da Nossa Senhora da Encarnação, nos dias 27 (18h00-02h00) e 28 de junho (09h00-20h00), um Torneio de Futebol de Rua. O objetivo desta atividade, passou por organizar um Torneio de futebol de Rua num campo que, com o passar dos anos foi perdendo o seu espaço entre os locais de eleição das antigas gerações. Assim, o objetivo passou por voltar a trazer “VIDA” aquele espaço desportivo e reavivar as memórias e experiências das gerações antigas. Este evento contou com a participação de cerca de 72 atletas, com idades compreendidas entre os 16 e os 60 anos.

Para além da competição principal, o evento contou com vários momentos de animação e convívio, incluindo halftime show com giveaways, animação musical, convidados especiais e ainda prémios a distribuir pelas equipas vencedoras.

A organização promoveu uma campanha solidária de recolha de material desportivo (ténis, chuteiras, bolas, equipamentos, entre outros), que posteriormente foi doado à Associação «Mantinha de Retalhos - Associação de Apoio a Crianças».

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 876,28€ e na isenção de taxas no valor de 1.369,60 €.

1.21. FIGUEIRA BEACH RUGBY INTERNACIONAL

O Foz Plaza Figueira Beach Rugby International disputou-se nos dias 28 e 29 de junho, no areal da Praia de Buarcos, com 64 equipas (40 masculinas e 24 femininas), num total de 950 atletas provenientes de 10 países (Portugal, Alemanha, Suíça, Bélgica, Países Baixos, França, Itália, Inglaterra, Irlanda e Estados Unidos), reforçando o seu estatuto de maior evento Europeu de Rugby de Praia, sucesso para o qual o Município da Figueira da Foz contribui de forma inestimável.

Nesta edição, que é a 15.ª, os prémios (1500 euros a distribuir por seis escalões) têm o mesmo valor para atletas de ambos os géneros.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 3.441,38€, a aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz com um custo de 804,57€ e o apoio financeiro no valor de 20.000,00€+IVA.

1.22. TORNEIO CIDADE DA FIGUEIRA DA FOZ

Realizou-se nos dias 15, 28 e 29 de junho 2025, no Campo de Treinos do Complexo Municipal José Bento Pessoa, o Torneio Cidade da Figueira da Foz, organizado pela Associação Naval 1893. Estiveram presentes cerca de 800 jovens acompanhados dos seus treinadores e familiares.

1.23. TAÇA DE PORTUGAL DE FUTEBOL DE PRAIA

A Associação Desportiva de Buarcos 2017 em colaboração com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, realizou nos dias 05 e 06 de julho, no areal da Praia de Buarcos, uma Etapa do Campeonato de Elite de Futebol de Praia e uma Etapa da Taça de Portugal de Futebol de Praia.

Na Taça, estiveram em competição cerca de 200 atletas. Equipas Participantes: ADCR Caxinas - CR Pinheiros - Leixões SC - AC Juventude - CB Viseu - CCD Porto Mendo - AD Buarcos - Varzim SC - CDR Amieira - Abambres SC - Vila Flor SC - Lanhelas FC - GD Ilha.

No presente ano, estiveram em competição na Elite, cerca de 100 atletas. Equipas Participantes: Leixões SC - Torre - Alfarim - Sotão - Ericeirense - Grap - Vila Flor – AD Buarcos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 1.285,46€, o pagamento de emissão de parecer à Capitania do Porto da Figueira da Foz, com um custo de 37,23€ e a aquisição de serviços à Polícia de Segurança Pública, com um custo de 1.253,67€.

1.24. CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DE PRAIA FEMININO

A Associação SandGames Figueira em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou nos dias 12 de julho e 17 de agosto, no areal de Buarcos, duas Jornada do Campeonato Nacional Feminino Futebol de Praia.

Estas atividades tiveram como objetivo a prática desportiva e fair play entre os atletas e equipas participantes. Sendo o Futebol de Praia uma modalidade em expansão, a Associação pretende fomentar a prática da modalidade e potenciar o crescimento do futebol de praia feminino.

No presente ano, estiveram em competição cerca de 50 atletas, representando os seguintes clubes, a saber: GD Ilha, SandGames Figueira, Condeixa ACD e MR Football Academy.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 401,20 €, o pagamento de emissão de parecer à Capitania do Porto da Figueira da Foz, com um custo de 74,46 € e a aquisição de serviços à Polícia de Segurança Pública, com um custo de 562,42 €.

1.25. 6ª EDIÇÃO DO TORNEIO DAS TRASEIRAS

Os dias 23 e 24 de agosto marcaram a edição de 2025 deste Torneio, organizado, de novo, pela Associação Juvenil da Figueira da Foz.

Em competição, na 7ª edição do torneio, estiveram mais de duas centenas de atletas, com idades compreendidas entre os 10 e os 57 anos, oriundos dos mais diversos locais do país - Aveiro, Santarém, Viseu, Coimbra, Porto, entre outros.

Pisaram o campo 38 equipas, numa competição que se dividiu em três escalões: New School; Sub -15 masculino e feminino; sénior masculino e em que houve prémios monetários para os primeiros três primeiros classificados de cada escalão.

1.26. CIRCUITO NACIONAL DE BEACH TOUCH RUGBY

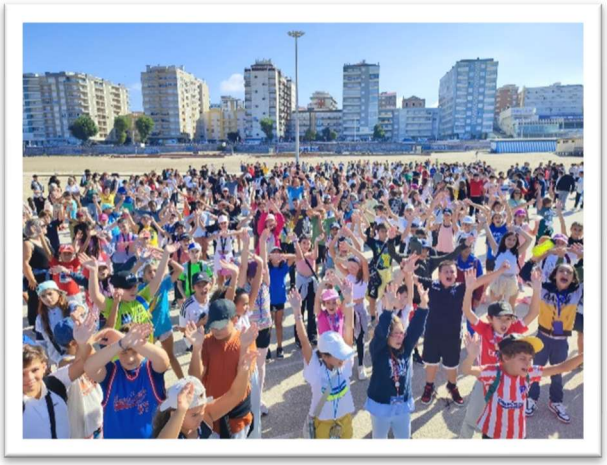
A Associação Touch Rugby Portugal em colaboração com o Município da Figueira da Foz realizou no dia 13 de setembro, no areal de Buarcos, a 1ª Etapa do Circuito Nacional de Touch Rugby. Esta atividade teve como objetivo a prática desportiva e fair play entre os atletas e equipas participantes. Este evento serviu como uma "rentrée" da nova época desportiva e foi vivido com um espírito de festa e contribuiu para a continuação da divulgação do Touch Rugby entre a população em geral.

O evento esteve aberto a todos os que quiserem vir experimentar e conhecer esta fantástica modalidade. No presente ano, estiveram em competição cerca de 100 atletas.

Equipas participantes: Mixed Open: AAC Beach; Braga Touch; Braga Touch A; São Miguel Beachdogs; Técnico On The Beach - Open: Agrária; Bifanas da Onda; Origi; São Miguel Hotdoga; Soper Bock Lover´s.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 501,80 €, isenção de taxas no valor de 268,75 € e aquisição de serviços à Capitania do Porto da Figueira da Foz, policiamento à Polícia Marítima da Figueira da Foz, com um custo de 305,00 €.

1.27. SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO NA ESCOLA



O Agrupamento de Escolas Figueira Mar em coorganização com a Câmara Municipal da Figueira da Foz, dinamizou atividades desportivas promovidas pelos professores de Educação Física daquele Agrupamento, com a colaboração dos alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado. Estas atividades realizaram-se no dia 26 de setembro, das 9h30 às 13h00, nos equipamentos desportivos instalados na Praia do Relógio.

Este evento destinou-se aos alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado e EB23 Infante D. Pedro, incentivando à prática da atividade física. Esta iniciativa pretendeu dinamizar a prática das modalidades de Voleibol, Basquetebol, Futebol, KID Cross e Fitness. Este evento contou com a presença de cerca de 1000 alunos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 210,42 €.

1.28. RAID FIGUEIRA DA FOZ-LISBOA

O Automóvel Clube de Portugal "reeditou", nos dias 18 e 19 de outubro, a primeira prova automobilística que se realizou na Península Ibérica, em outubro de 1902, o "Raid Figueira da Foz- Lisboa", que esteve na génese da fundação do Real Automóvel Club de Portugal em abril de 1903.

O "Raid Figueira da Foz- Lisboa", que teve um grande destaque na imprensa da época, mobilizou vários pilotos estrangeiros e contou com o apoio do Infante D. Afonso. Com um passeio da Figueira da Foz até Óbidos no dia 18 e de Óbidos até Lisboa no dia 19, a iniciativa contou com a participação de 30 viaturas anteriores a 1939. O apoio da autarquia traduziu-se na isenção de taxas no valor de 2.883,00 € e na aquisição de serviços à Polícia de Segurança Pública no valor de 177,17 €.

1.29. FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA FIGUEIRA DA FOZ

A Assembleia Figueirense organizou entre os dias 08 e 16 de novembro de 2025, o XIX Festival Internacional de Xadrez da Figueira da Foz.

As 18 anteriores edições constituem-no como o mais importante evento desportivo do Xadrez Nacional, reconhecido pela Federação Portuguesa de Xadrez e Federação Internacional (FIDE).

Fruto do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, o Torneio Internacional de Xadrez da Figueira da Foz foi, em 2023, eleito pela Federação Internacional de Xadrez para integrar o FIDE Aid Package, que

se traduz no apoio à vinda de jogadores internacionais à nossa Cidade. O torneio fez ainda parte do Circuito FIDE 2025, para apuramento do Campeão do Mundo individual.

Durante os nove dias de competição, estiveram em competição aproximadamente 100 atletas, dos quais 10 mestres de nacionalidade indiana, tendo despertado o interesse dos meios de comunicação social daquele País. O apoio da Autarquia traduziu-se no transporte de atletas entre os aeroportos de Lisboa e do Porto e a nossa Cidade, cedência de bungalows no parque municipal de campismo e apoio financeiro no valor de 20.000,00 €.

1.30. 13º FKTRAIL

O Figueira Kayak Clube (FKC) organizou no dia 09 de novembro, a 14ª edição do FKTrail, prova de trail running com partida e chegada junto ao parque de campismo de Quiaios e passagem pelos trilhos da Serra da Boa Viagem.

A prova fez parte do calendário oficial da Associação de Atletismo de Coimbra e integrou o Circuito Distrital de Trail Longo. Uma vez mais, este evento reforçou a aposta do Figueira Kayak Clube no desporto federado, na organização de eventos oficiais e na promoção e divulgação da Figueira da Foz como cidade com condições ímpares para a prática desportiva.

À semelhança das anteriores edições, a prova foi realizada maioritariamente nos trilhos da Serra da Boa Viagem, fora da zona da "mata nacional", com três distâncias a percorrer pelos atletas participantes (caminhada, mini-trail e trail) e teve o seu apoio logístico e secretariado no parque de campismo de Quiaios.

O apoio da Autarquia traduziu-se na isenção de taxas municipais no valor de 860,05 €, na atribuição de apoio logístico no valor de 335,27 € e na atribuição de apoio financeiro no valor de 850,00 €.

1.31. CORTA-MATO ESCOLAR - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ZONA URBANA

O Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz organizou com o apoio do Município, no dia 05 de dezembro, entre as 08h00 e as 13h00, no Parque das Abadias, a fase de escola do Corta-Mato.

O evento dirigiu-se a todos os alunos daquele Agrupamento numa jornada que se pretende de convívio e de promoção da prática da atividade física, apurando-se os atletas que participarão

no Campeonato Distrital de Desporto Escolar. Estiveram em prova cerca de 500 alunos.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 140,28 €.

1.32. CORTA-MATO ESCOLAR - ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO

No âmbito do projeto complementar do Clube de Desporto Escolar da Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, o departamento disciplinar de Educação Física com o apoio do Município dinamizou, no dia 10 de dezembro, entre as 08h00 e as 13h00, no Parque das Abadias, o Corta-Mato Escolar.

Participaram na atividade mais de 150 alunos do terceiro ciclo e do ensino secundário que, com interesse e entusiasmo, contribuíram para uma manhã de prática desportiva.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 50,96 €.

1.33. NATAÇÃO E ESCALADA - CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO DE DESPORTO

Funciona no Agrupamento de Escolas Figueira Mar, nomeadamente na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, o Curso Profissional Técnico de Desporto. Assim, à semelhança do ano letivo 2024/2025, solicitaram o apoio a esta Autarquia através da cedência da Piscina Municipal das Alhadas para lecionação da modalidade de natação, cedência da parede de escalada do Pavilhão Municipal do Paião e transporte.

Após análise, o Município assegurou o transporte dos alunos para as 20 sessões de natação para a Piscina Municipal de Alhadas e Pavilhão Municipal do Paião em viatura municipal, pelo valor de 2.152,67 €.

Considera-se este apoio fundamental visto satisfazer as necessidades educativas dos alunos do concelho, contribuindo assim para a prática desportiva especializada, aumentando o índice de prática da natação e escalada, bem como contribuir para a aquisição de hábitos de vida saudáveis e consequentemente para a melhoria da qualidade de vida da população.

4. COMPLEXO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA

O campo de treinos e o Estádio Municipal José Bento Pessoa constituem um equipamento desportivo essencial para apoio à formação de jovens praticantes de futebol, sendo imprescindível para que os vários clubes do Concelho cumpram os seus calendários competitivos, organizados pela Associação de Futebol de Coimbra e pela Fundação INATEL.

O Complexo Desportivo Municipal é utilizado diariamente pela Escola Dr. Joaquim de Carvalho, pela Associação Naval 1893, Ginásio Clube Figueirense, SandGames Figueira, Grupo Desportivo de Maiorca e Grupo Desportivo e Recreativo da Chã. Para a referida época desportiva, a Associação de Futebol de Coimbra tinha registado as inscrições dos seguintes atletas por clube: Associação Naval 1893: 272 atletas; Associação SandGames Figueira: 24 atletas; Ginásio

Clube Figueirense: 187 atletas; Grupo Desportivo de Maiorca: 24 atletas e Grupo Desportivo Recreativo da Chã (Inatel): 20 atletas.

Distribuição de horários de utilização semanal			
Clubes	**Campo 7**	**Campo 11**	**Estádio Municipal**
Associação Naval 1893	**11**	**8**	**24**
Associação SandGames Figueira	**2**	**2**	
Ginásio Clube Figueirense	**3**	**8**	
Grupo Desportivo Maiorca	**2**	**1**	
Grupo Desportivo e Recreativo da Chã		**2**	

Em Reunião de Câmara Municipal de 7 dezembro de 2022, foi aprovado, por unanimidade, a redução de 50% na faturação aos clubes desportivos do Concelho da Figueira da Foz.

A utilização do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, realizou a seguinte faturação aos clubes:

Clube	Valor
Associação Naval 1893	12.247,67 €
Associação SandGames Figueira –	307,55 €
Grupo Desportivo Recreativo da Chã	336,50 €
Ginásio Clube Figueirense	3.643,02€
Associação SandGames Figueira	307,55 €
Grupo Desportivo Recreativo da Chã	336,50 €
Grupo Desportivo Maiorca	637,30 €
Total	**17.172,04** €

Ao longo do ano de 2025, foram, pelos Serviços Municipais, efetuadas diversas intervenções no Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa:

Campo de treinos:

- Colocação de 4 redes saca bolas;
- Aquisição de 2 pares de balizas futebol 7;
- Substituição das redes das balizas do campo 11;
- Reparação dos mosaicos das paredes dos balneários;
- Reparação de chuveiros;
- Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados (2x);
- Reposição de placas de cimento na zona da bancada do campo 11;
- Limpeza e escovagem da relva do campo 11;
- Manutenção dos postes metálicos que suportam a rede metálica entre os campos e as bancadas dos adeptos;
- Regular reparação das redes das balizas com braçadeiras;
- Substituição de acrílicos dos bancos suplentes;
- Colocação de telas micro perfuradas na parede que divide a zona do público da zona técnica do túnel de acesso ao campo;
- Intervenção da iluminação das torres, regularização do sistema de rega.

Estádio Municipal:

- Limpeza dos camarotes da bancada centra e balneários;
- Desmatação e limpeza da área envolvente dos relvados;
- Regular reposição das cadeiras da bancada central;
- Reparação de fissuras na cobertura dos balneários;
- Limpeza regular da caleira da cobertura dos balneários;
- Aquisição de 2 bancos suplentes de 18 lugares e de 8 lugares
- Limpeza regular do talude junto aos balneários;
- Manutenção dos *wc´s* dos contentores;
- Manutenção das cadeiras da bancada central;
- Manutenção dos chuveiros dos balneários;
- Manutenção das fissuras existentes na cobertura dos balneários;
- Colocação do sistema de ventilação dos vapores dos balneários;
- Colocação de teto em pladur no balneário 1;
- Pintura geral à cor branca dos corredores exteriores aos balneários;
- Manutenção das fechaduras dos portões exteriores do Estádio;
- Lavagem geral das telas da bancada central.

5. PAVILHÕES DESPORTIVOS ESCOLARES

O Município da Figueira da Foz, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 21/2019, que concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da Educação, assumiu a gestão dos pavilhões desportivos escolares em 2020.

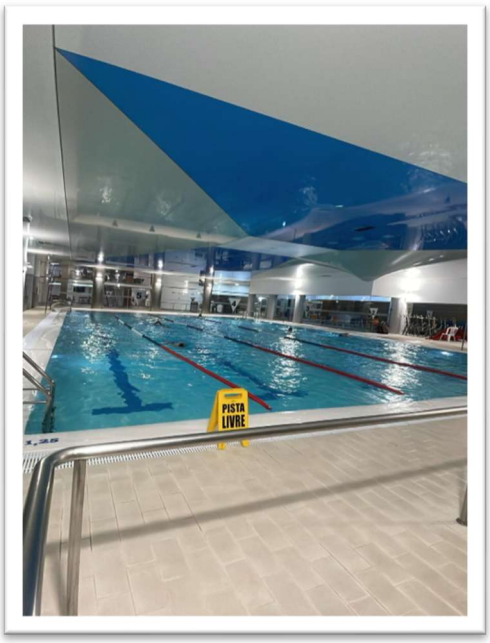
Para o efeito, definiu as normas de funcionamento das instalações desportivas e as taxas a cobrar pelas utilizações a efetuar pelos clubes desportivos.

As receitas provenientes do aluguer de espaços, entre janeiro e dezembro de 2025, totalizaram 20.674,59 €. Utilizaram os pavilhões desportivos municipais as seguintes entidades: Sporting Clube Figueirense, Figueira Volei Clube, Escola de Futebol BigFoot, Sociedade Boa União Alhadense, Casa do Benfica da Figueira da Foz, Associação Bodyboard Foz do Mondego, Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz e dois grupos particulares.

6. PISCINA MUNICIPAL EDIFÍCIO PORTUGAL

A Piscina Municipal, situada no Edifício Portugal, dispõe de cerca de dois mil metros quadrados de área, oferecendo um conjunto diversificado de valências: piscina, sala de musculação, salas para aulas de grupo, campo de squash, sauna, banho turco, jacuzzi, bar e balneários.

Esta infraestrutura destina-se tanto aos programas promovidos pela Câmara Municipal como à população em geral, que pode usufruir dos diferentes serviços em regime livre.



A equipa afeta à instalação é composta por 14 profissionais: duas rececionistas; dois professores responsáveis pelas aulas de grupo e pela vigilância da sala de musculação; quatro treinadores de natação; dois nadadores-salvadores; duas técnicas de limpeza; um assistente operacional, encarregado de manutenção da piscina e um diretor técnico.

Desde abril de 2025, foram adquiridos 2.623 cartões de acesso livre. Atualmente, o Programa Municipal Qualidade de Vida conta com 94 utentes inscritos e a Escola de Natação regista 305 alunos.

As escolas dos Agrupamento de Escolas Figueira Mar e da Zona Urbana da Figueira da Foz frequentam regularmente a piscina, no âmbito das atividades destinadas aos alunos do 2.º ciclo.

7. COMPLEXO DESPORTIVO DA PRAIA DE BUARCOS

O Município da Figueira da Foz instalou no areal da praia de Buarcos, um complexo desportivo composto por 2 campos de *padel*, um circuito de minigolfe de 18 buracos e 1 *driving* range.

Os equipamentos, de utilização gratuita, foram utilizados por aproximadamente 15000 pessoas no seu período de funcionamento, compreendido entre as 08h00 e as 22h00 nos meses de verão e entre as 09h00 e as 20h00 de 01 de outubro a 31 de dezembro.

Foram afetos à instalação desportiva 3 recursos humanos, que, para além da reserva dos espaços, ficaram também responsáveis pela cedência de raquetes, tacos e bolas.

O Complexo Desportivo constituiu-se como uma oferta de lazer integradora e multigeracional, reunindo famílias e grupos de amigos, promovendo a ocupação saudável de tempos livres de residentes e visitantes.

5.2.5.3 OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

1. PROTOCOLOS

1.1. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO, AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS FIGUEIRA MAR, FIGUEIRA NORTE, DE PAIÃO E DA ZONA URBANA DA FIGUEIRA DA FOZ

Constitui objeto do protocolo estabelecer os termos de cooperação entre as entidades, no que diz respeito à implementação do Programa Nacional de Ciclismo para Todos (PNCpT) e desenvolvimento da modalidade BTT-XCO, no âmbito do Desporto Escolar, em articulação com o Desporto Federado.

Ao Município compete assegurar os recursos materiais e humanos necessários para a implementação do projeto (estacionamentos para bicicletas, bicicletas, capacetes, consumíveis, ferramentas) e desenvolvimento de atividades formativas, para alunos e professores.

À Federação portuguesa de Ciclismo compete apoiar a realização de ações de formação dirigidas aos professores envolvidos no Projeto, de acordo com os referenciais pedagógicos previamente definidos e realizar, pelo menos, uma ação anual de divulgação da modalidade no Concelho.

Aos agrupamentos compete assegurar o acompanhamento dos alunos envolvidos no Projeto por um(a) Professor(a) de Atividade Física e Desportiva devidamente habilitado(a) para esta atividade (i.e. com formação específica creditada para ensinar a pedalar em contexto não-protegido), desde que saiam da escola, durante a frequência das aulas de ciclismo, e no regresso à mesma e criar turmas e horários escolares compatíveis com a atividade objeto do presente Protocolo.

O Projeto “O Ciclismo vai à Escola” insere-se numa cultura de formação e investimento virado para a mobilidade suave, e tem vindo a ser desenvolvido nos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

Participaram, no ano letivo 2024/2025, cerca de 500 alunos distribuídos pelos quatro agrupamentos de escolas.

Passeio de Bicicleta - 14 de maio

No âmbito do Projeto: “O Ciclismo vai à Escola”, o Serviço de Desporto do Município da Figueira da Foz, realizou no dia 14 de maio, uma atividade com os alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas do Concelho.

A iniciativa consistiu num passeio de bicicleta entre a Câmara Municipal e o Tucano Bar, dirigida a 20 alunos de cada Agrupamento, 10 em bicicletas afetas ao Projeto e 10 em bicicletas próprias, tendo contado com a presença de aproximadamente 80 participantes.

Esta iniciativa pretende assim promover a prática do exercício físico, reforçar a mobilidade ativa, bem como promover o aumento da uma mobilidade mais suave e limpa, com baixas ou nulas emissões de Co2.

Os Agrupamentos de Escolas, referiram a necessidade de aquisição de algum material específico para assegurarem a manutenção/reparação das bicicletas, sendo para isso necessário a atribuição de um apoio financeiro. Assim, ao abrigo da alínea e) do ponto 1 da cláusula segunda, no ano letivo 2024/2025, o Município atribuiu um apoio financeiro no valor de 200,00 € aos Agrupamento de Escolas para a manutenção das bicicletas (aquisição de câmaras de ar, remendos, pneus, lubrificantes, ferramentas e outros) – um investimento de 800,00 €.

1.2. MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, JUNTA DE FREGUESIA DE ALHADAS E ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DO MONDEGO

Constitui objeto deste protocolo a cedência temporária, por parte do Município, da utilização do imóvel afeto ao estabelecimento do 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública, sito em Carvalhal, Rua da Escola, Freguesia das Alhadas, à Associação Desportiva do Mondego – Ori Mondego.

São objetivos do protocolo o acolhimento da sede da Associação neste local e o desenvolvimento de atividades desportivas e culturais, no referido espaço.

São obrigações da Ori Mondego efetuar o pagamento de uma renda semestral no valor de 120,00€ pela utilização das instalações, proceder à manutenção do imóvel de forma a entregá-lo, no fim da vigência do presente protocolo, nas mesmas condições em que o recebeu e responsabilizar-se pelo pagamento das despesas correntes, como água, eletricidade, gás, alarme, telefone e outras, inerentes à utilização do espaço, objeto deste protocolo, assumindo para o efeito a titularidade dos respetivos contadores.

Além dos eventos que realizará no Concelho, a Associação realiza, em colaboração com a Junta de Freguesia, pelo menos um evento desportivo por ano na freguesia, com o objetivo de divulgar a modalidade e trazer pessoas a conhecer aquela localidade.

Apesar de recente, a Associação Desportiva do Mondego tem nos seus corpos sociais e dirigentes elementos com vasta experiência associativa, o que permitiu, no seu primeiro ano de existência, organizar, na Freguesia de Bom Sucesso, uma etapa do Campeonato Nacional de Orientação Pedestre.

1.3. JUNTAS DE FREGUESIA DE ALHADAS E PAIÃO PARA GESTÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

As Piscinas Municipais de Alhadas e Paião, através dos protocolos celebrados com as respetivas Juntas de Freguesia, dinamizam Escolas de Natação que possibilitam o contacto com o meio aquático a uma faixa considerável da população do Concelho. As Escolas, organizadas por níveis de aprendizagem, promovem desde a adaptação ao meio aquático até à Natação Pura Desportiva.

Paralelamente, ambas as Piscinas Municipais são utilizadas pelas EB 2,3 de Alhadas e Paião, possibilitando a lecionação do bloco de natação para estes níveis de ensino e o treino dos grupos/equipa de Desporto Escolar.

Os Programas Municipais “Mergulhos Diferentes” e “Qualidade de Vida” desenvolvem as suas atividades nos referidos equipamentos, possibilitando o desenvolvimento de sessões dirigidas a estes grupos específicos.

Anualmente, mediante a cedência gratuita das instalações, são dinamizados cursos de formação de Nadadores-Salvadores, sob a égide do Instituto de Socorros a Náufragos, IP.

Os elevados custos de manutenção suportados pela Autarquia, com especial incidência no aquecimento dos tanques, justificam-se pelo princípio da igualdade de oportunidades no acesso a equipamentos desportivos de base formativa, promovendo a adaptação ao meio aquático, a aprendizagem das técnicas de nado, num Concelho com tradições náuticas de relevo, assim generalizada a toda a população que deles pretenda usufruir.

1.4. DIRECÇÃO-GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAIÃO PARA UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO MUNICIPAL DE PAIÃO

O Pavilhão Municipal de Paião, na sequência de protocolo celebrado com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas de Paião, encontra-se sob gestão direta do Município, no período compreendido entre as 08h30 e as 17h30, durante o período escolar.

Este protocolo garante o acesso do Agrupamento à instalação desportiva, realizando-se ali as aulas da disciplina de Educação Física, bem como as atividades do Desporto Escolar.

Fora desse horário, a gestão do equipamento é da responsabilidade da Junta de Freguesia de Paião, possibilitando a clubes e coletividades o desenvolvimento das suas atividades.

O Pavilhão Municipal pode ainda ser alugado por grupos informais, cabendo à referida Junta de Freguesia a cobrança das taxas aplicáveis.

No âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal da Figueira da Foz, a Associação Portuguesa de Deficientes – Delegação da Figueira da Foz (APD) e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, a 28 de setembro de 2019, o Pavilhão Municipal de Paião tem permitido fomentar a prática do treino e da competição de Andebol em cadeiras de rodas, com a equipa da APD a realizar regularmente os seus treinos e a cumprir as jornadas do calendário competitivo de Andebol Adaptado.

1.5. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ E OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA PARA UTILIZAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL JOSÉ BENTO PESSOA

O presente protocolo tem por objeto a cedência gratuita dos campos de relva sintética do Complexo Desportivo Municipal José Bento Pessoa, permitindo a utilização de 120 minutos semanais dos campos, no período compreendido entre as 08h30 e as 16h30, pelos Agrupamentos de Escolas e Escola não Agrupada, para a realização de prática desportiva e dinamização das suas atividades letivas, durante o período letivo, de acordo com o calendário escolar.

No ano letivo e 2024/25, a Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho utilizou as referidas instalações três a cinco vezes por semana. O Agrupamento de Escolas Figueira Mar, através da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, utiliza também estas instalações com as turmas do Curso Profissional de Desporto.

1.6. PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA FIGUEIRA DA FOZ, A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES – DELEGAÇÃO DA FIGUEIRA DA FOZ E O CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO DA REGIÃO CENTRO ROVISCO PAIS

A Câmara Municipal, celebrou em 28 de agosto de 2019 com Associação Portuguesa de Deficientes - Delegação da Figueira da Foz e o Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais, um Protocolo de colaboração visando a promoção da prática desportiva para cidadãos portadores de deficiência, com a criação de uma equipa de Desporto Adaptado, podendo ter as vertentes de Andebol ou de Basquetebol em Cadeira de Rodas.

Neste âmbito a Associação Portuguesa Deficientes - Delegação da Figueira da Foz, realiza no Pavilhão Municipal do Paião a sua preparação regular para participação em competições adaptadas de Andebol em Cadeira de Rodas.

No cumprimento do Protocolo, na sua Clausula 2ª, onde estão estabelecidas as obrigações da Câmara Municipal, no seu ponto 2 é dito, "O Município da Figueira da Foz, compromete-se ainda a ceder, sempre que necessário, o transporte das cadeiras, em veículo Municipal devidamente equipado para o efeito, nas deslocações da equipa para fora do Concelho."

Na época desportiva 2024/2025, a Câmara Municipal apoiou a Associação Portuguesa de Deficientes- Delegação da Figueira da Foz, nas seguintes deslocações:

Torneio Internacional de Andebol Adaptado – Pavilhão Desportivo da Boavista – Portimão – 17, 18 e 19 de outubro 2024; - 471,52 €

A equipa da APD Figueira da Foz, participou e venceu o VI Torneio Internacional de Andebol Adaptado ACR (versão ACR6), que decorreu em Portimão, entre os dias 17 e 19 de outubro.

«Os Coxos» venceram os três jogos realizados no Pavilhão da Boavista. No primeiro jogo bateram a

equipa espanhola Inclusport Seban por 19 – 15, no segundo a equipa da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines por 22 – 11, e no terceiro a equipa francesa do Lyon Metropole HandFautenil por 17 – 15.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 1.111,45 €.

Esta foi a primeira vez que a equipa figueirense venceu uma competição internacional.

- CPSB Messines – 10 de novembro de 2024 – Pavilhão C.P. Messines – Messines/ Algarve – valor apoio logístico 381,29 €;
- CNS/ Caixiduarte – 30 de novembro de 2024 – Pavilhão Naval Setubalense – Setúbal – valor apoio logístico 296,56 €;
- APD – Porto – 11 de janeiro de 2025 – Pavilhão da FADEUP – Porto – 10 – valor apoio logístico 211,83 €;
- CPSB Messines – 08 de fevereiro de 2025 – Pavilhão C.P. Messines – Messines/ Algarve – valor apoio logístico 381,29 €;
- Rovisco Pais – 22 de fevereiro de 2025 – Pavilhão Os Marialvas – Cantanhede – valor apoio logístico 148,28 €;
- CNS/ Caixiduarte – 16 de março de 2025 – Pavilhão Naval Setubalense – Setúbal – valor apoio logístico 254,19 €;
- Fase Final da Taça de Portugal ACR4 realiza-se dia 03 maio de 2025 – Porto – valor apoio logístico 211,83 €;
- Fase Final da Taça de Portugal ACR6 realiza-se dia 17 ou 18 maio de 2025 – Leiria – valor apoio logístico 148,28 €;
- Fase Final do Campeonato Nacional ACR4 realiza-se dia 31 maio de 2025 – Batalha – valor apoio logístico 148,28 €;
- Fase Final do Campeonato Nacional ACR6 realiza-se dia 14 junho de 2025 – Alcobaça – valor apoio logístico 148,28 €;
- Supertaça de ACR4 e ACR6 realiza-se dia 06 setembro de 2025 – Moimenta da Beira – valor apoio logístico 254,19 €.

O apoio da autarquia traduziu-se no apoio logístico no valor de 3.055,82 €.

❖ **No âmbito do Desporto, Recreio e Lazer na função Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
252. Desporto, Recreio e Lazer			
Reparação E Implementação De Infraestrutura Elétrica Na Zona Envolvente Do Oásis	31 405,32 €	Canas - Engenharia e Construção, S.A	Buarcos/ São Julião
Requalificação Da Infraestrutura Elétrica E Iluminação Do Campo De Futebol 5 Da Praia Da Leirosa - M. Ondas	8 963,04 €	Helenos,S.A.	Marinha das Ondas
Medidas De Melhoria Do Desempenho Energético Da Piscina Do Paião - Obra	941 818,67 €	Sunever - Engenharia, Lda	Paião
Intervenção Na Piscina Do Edifício Portugal – Reabilitação Da Piscina Interior	60 200,00 €	Isomarca – Engenharia, Limitada	Buarcos/ São Julião

Beneficiação E Instalação De Piso De Relva Sintética No Campo Desportivo De Maiorca	211 047,75 €	SUCENOR - Construções, Lda.	Maiorca
Beneficiação Instalação De Piso De Relva Sintética No Campo Desportivo De Maiorca - Fornecimento E Instalação Rega Automática	27 734,90 €	SUCENOR - Construções, Lda.	Maiorca
Beneficiação Instalação De Piso De Relva Sintética No Campo Desportivo De Maiorca - Fornecimento E Aplicação De Vedação Metálica	31 440,18 €	Silvas, Lda.	Maiorca
Health Club - Reabilitação Do Campo De Squash	18 000,16 €	Ramal Pombeiro Construções, Lda	Buarcos/ São Julião
Outros Edifícios Por Empreitada - Reparação Do Piso Técnico Da Casa Das Máquinas - Health Club	2 400,00 €	MM Pinta Unipessoal, Lda	Buarcos/ São Julião
TOTAL	**1 333 010,02 €**		

✓ **INTERVENÇÃO NA PISCINA DO EDIFÍCIO PORTUGAL – REABILITAÇÃO DA PISCINA INTERIOR**

Com esta obra, pretendeu-se a reparação do tanque principal e tanque de compensação com a substituição das telas deterioradas após anos de paragem da mesma. O valor da obra foi de 54.780,00€, com trabalhos complementares no valor de 5.420,00€.

✓ **BENEFICIAÇÃO E INSTALAÇÃO DE PISO DE RELVA SINTÉTICA NO CAMPO DESPORTIVO DE MAIORCA**

Valor Contratual: € 188 815,13 € + IVA
Entidade: SUCENOR - Construções, Lda.
Data da Consignação: 14/10/2024
Estado: concluída
Instalação de piso de relva sintética no campo desportivo de Maiorca.

✓ **BENEFICIAÇÃO INSTALAÇÃO DE PISO DE RELVA SINTÉTICA NO CAMPO DESPORTIVO DE MAIORCA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO REGA AUTOMÁTICA**

Valor Contratual: € 26 165, 00 € + IVA
Entidade: SUCENOR - Construções, Lda.
Data da Consignação: 14/10/2024
Estado: concluída
Fornecimento e instalação rega automática campo desportivo de Maiorca.

✓ **BENEFICIAÇÃO INSTALAÇÃO DE PISO DE RELVA SINTÉTICA NO CAMPO DESPORTIVO DE MAIORCA - FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE VEDAÇÃO METÁLICA**

Valor Contratual: € 30 815,13 € + IVA
Entidade: Silvas, Lda.
Data da Consignação: 30/10/2025
Estado: concluída
Fornecimento e aplicação de vedação metálica no campo de jogos.

✓ **MEDIDAS DE MELHORIA DO DESEMPENHO ENERGÉTICO DA PISCINA DO PAIÃO**

Consignação – 05/09/2025
Prazo de execução – 365 dias
Entidade executante – Sunever, Lda.
Valor da empreitada – 888.508,18 € + IVA
Valor trabalhos complementares: -
Valor trabalhos a menos: -
Desvio orçamental: -
Suspensão da obra – NA
Prorrogação de prazo – NA
Receção Provisória: -

Obra ainda em execução. Os trabalhos consistem em melhorar o desempenho energético de todo o edifício, desde revestimentos de fachadas, a instalações de sistemas que recorrem a fontes de energia renováveis, a instalação de equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético.

5.3. FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

5.3.2 INDÚSTRIA E ENERGIA

1. INDÚSTRIA

1.1. PARQUES INDUSTRIAIS

Freguesia das Alhadas

- ✓ **ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DO PINHAL DA GÂNDRA - OBRA – RUA DOS CAVAQUEIROS – (ACESSO OESTE) - 1ª FASE**

  Contrato assinado – 06/05/2024
  Adjudicatário – Civibérica – Obras Civis, S.A.
  Auto de consignação – 23/05/2024
  Aprovação de PSS – 03/06/2024
  Valor da adjudicação – 575.100,00€ + IVA
  Valor final da obra – 643.684,40 € + IVA
  Receção Provisória da obra – 29/05/2025

✓ **<u>ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DO PINHAL DA GÂNDRA - OBRA – 2ª FASE</u>**

Contrato assinado – 09/04/2025

Adjudicatário – Consórcio Marsilop / Civibérica

Auto de consignação – 01/07/2025

Aprovação de PSS – 16/05/2025

Valor da adjudicação – 4.524.934,52€ + IVA

Valor de obra acumulada até dezembro de 2025 – 902.736,76 € + IVA

2. ENERGIA

2.1. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O Município é responsável pela gestão/coordenação da IP, em articulação com a E-Redes, SA, nos termos do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixão tensão. Neste âmbito e para garantir a qualidade do serviço relativo à manutenção das instalações da IP foram realizadas rondas e identificadas anomalias, comunicadas e verificada a sua resolução.

A responsabilidade da conservação/manutenção da IP não é exclusivamente da E-Redes, SA, dado que se encontram instalados equipamento, que não sendo de uso corrente, não se incluem no objeto do contrato de concessão, sendo o Município responsável pela sua manutenção, pelo que a resolução de anomalias nestes equipamentos é feita por administração direta ou através da contratualização de um serviço externo.

O Município tem feito pontualmente ampliações e incremento da densidade de iluminação pública, adotando já soluções com vista a melhorar a eficiência energética.

2.1.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA (EMTE)

Face à estratégia Municipal desenvolvida, o Município da Figueira da Foz ao aproveitar o seu potencial renovável e a apostar fortemente na inovação, encontra-se bem posicionado para se tornar um concelho "líder" na área da transição energética, com a finalidade de promover a integração social, económica e ambiental e garantindo uma transição energética justa e sustentável.

Nesta vertente a Equipa Multidisciplinar de Transição Energética (EMTE), para além do apoio técnico contínuo às tarefas correntes a toda a estrutura orgânica municipal, ao longo do ano de 2024, também desenvolveu um conjunto de medidas relacionadas com o planeamento e implementação de novas soluções relacionadas com a eficiência energética, a manutenção de infraestruturas elétricas e eletromecânicas, a manutenção de equipamentos municipais, a gestão eficiente da energia elétrica e a manutenção da infraestrutura de Iluminação Pública (IP), enquadrado no "Projeto SMART IP FigFoz", assim como a expansão de novas infraestruturas de Iluminação Pública dotadas de "UMICS - Unidades Modulares de Iluminação Comunicações e Sensorização" pelo território municipal.

❖ **No âmbito da Função Económica, Indústria e Energia, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
32. Indústria e Energia			
ÁREA INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DO PINHAL DA GÂNDRA - OBRA – RUA DOS CAVAQUEIROS – (ACESSO OESTE) - 1ª FASE	682 305,46 €	Civibérica – Obras Civis, S.A.	Alhadas
Área Industrial e Empresarial do Pinhal da Gandra - Obra - 2ª Fase	4 796 430,60 €	Consórcio Marsilop - Sociedade de Empreitadas, SA / Civibérica - Obras Civis, SA,	Alhadas
Requalificação Da Iluminação Envolvente À Escola Infante D. Pedro - Buarcos/S. Julião	28 362,27 €	Canas - Engenharia e Construção, S.A.	Buarcos/ São Julião
Requalificação Da Infraestrutura De Iluminação Decorativa Na Zona Envolvente Ao Edifício Abrigo Da Montanha	17 081,62 €	Canas - Engenharia e Construção, S.A.	Buarcos/ São Julião
Iluminações E/ Ou Eletrificações Diversas - Por Empreitada - Infraestrutura Elétrica - Parque De Recreio E Lazer Da Leirosa - Marinha Das Ondas	5 967,65€	Helenos,S.A.	Marinha das Ondas
TOTAL	**5 530 147,60 €**		

5.3.3 TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

1. TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

1.1. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE MOBILIDADE E TRANSPORTE

O transporte urbano é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento das cidades modernas. Ele não só facilita a mobilidade das pessoas, permitindo-lhes acesso a serviços essenciais e oportunidades econômicas, como também promove a inclusão social e coesão territorial, contribuindo assim para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das populações.

É de considerar que o serviço de transportes públicos, desempenha um papel crucial na redução das emissões de poluentes, nomeadamente o carbono e na do tráfego, tornando as cidades mais sustentáveis e habitáveis.

1.1.1. TRANSPORTES PÚBLICOS COLETIVOS DE PASSAGEIROS

Durante o ano 2025 e no âmbito do "Acordo de regulação dos termos e condições relativos à exploração dos serviços inerentes às linhas de transporte publico de passageiros, previstas na autorização provisória e de atribuição de compensação por obrigações do serviço público", celebrado entre este Município e as empresas de transportes coletivos de passageiros no período entre janeiro e julho de 2025, foi da responsabilidade das empresas, AVIC – Alfredo Farreca Rodrigues, Lda. (a operação na Zona Urbana do Concelho), a ETAC – Empresa de Transportes António Cunha, SA (a operação na zona norte do Concelho) e a RDL- Rodoviária do Lis, S.A (a operação na zona Sul do concelho).

O Município no âmbito dos contratos interadministrativos com a CIM – RC, assegurou em 2025 o financiamento das respetivas compensações, tendo como base a atualização anual nos termos previstos na Portaria nº 298/2018, de 19 de novembro, sendo que a TAT (taxa de atualização tarifária) para o ano 2025 é de 2,02%.

Pelo que os valores previsíveis das compensações a pagar pelo Município a cada uma das empresas para o ano 2025, encontram-se distribuídos da seguinte forma:

Designação da empresa	Valores de compensação ano 2025
AVIC- Alfredo Farreca Rodrigues, Lda.	164 976,00€
RDL – Rodoviária do Lis, Lda.	77 367,08€
ETAC – Empresa de transportes António Cunha, SA	60 992,90€
Valor Total de Compensações:	**303 335,98€**

Com o início do mês de agosto de 2025 através de um novo modelo de transporte público regional, foi atribuída à concessão pela CIM – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, uma nova fase de mobilidade com a operadora Busway, cabendo à Divisão de Mobilidade e Transportes a responsabilidade pelo acompanhamento de todas as suas operações, no Concelho da Figueira da Foz.

Com o início desta nova operação, surgiram vários constrangimentos, relacionados com supressão de linhas, alterações/atrasos nos horários e troca de locais de paragens, cujas situações pontuais foram diariamente reportadas por passageiros que utilizam este tipo de transporte.

Em articulação com a CIM -RC e com a empresa Busway, a Divisão de Mobilidade e Transportes apresentou várias propostas de melhoria que se encontram mencionadas no quadro abaixo indicado, para que existisse uma maior satisfação por parte dos utilizadores deste tipo de transporte.

Propostas de melhoramentos
Inclusão da linha extra na linha Circular Urbana
Colocação de placas identificativas de linhas no Terminal Rodoviário
inclusão de novas paragens na linha circular 515
Ajuste no Horário da linha circular Sul em consonância com a embarcação
Ajuste em linhas relacionadas c/transportes escolares

No âmbito das obras a decorrer na Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, tornou se necessário acautelar o transporte dos seus alunos que se encontram deslocados na Escola Básica Infante D. Pedro, enquanto decorrer o ano letivo 2025/2026, situação não prevista no contrato de concessão com a CIM- RC.

Através da abertura de um procedimento por consulta prévia, foi adjudicado o circuito especial, à empresa de transportes Públicos de Passageiros Busway, que representa uma despesa para o Município no **valor de 16 999,35€**/ por ano letivo.

1.1.2. EMBARCAÇÕES

Foi melhorado e compatibilizado com o serviço de transportes BusWay, os horários das Travessias fluviais entre margens do Rio Mondego, nele se verificou ao longo do ano um aumento do nº de utilizadores, revelando-se de elevada importância e eficiente este transporte por via fluvial, com o total de nº de passageiros transportados no ano 2025 de **125 731 e 15 313** equipamentos.

Importa salientar que a embarcação elétrica denominada como “Carlos Simão”, com uma capacidade para transportar 36 passageiros e equipamentos (bicicletas/Trotinetes) é propriedade deste Município, tendo como objetivo principal o transporte de passageiros, residentes no Concelho bem como turistas que se deslocam à Cidade da Figueira da Foz.

No ano de 2024, ano em que a embarcação iniciou a sua operação, o seu acesso era feito de forma gratuita, no entanto e para fazer face ao investimento realizado pelo Município na sua aquisição, bem como fazer face às despesas de manutenção nele inerentes, o Município deu início no dia 7 de maio de 2025, à cobrança de bilhetes pelo transporte fluvial de passageiros entre as duas margens do Rio Mondego – Figueira/Cabedelo

Foi em reunião de Câmara do passado 21 de junho de 2024, que foram fixados os valores a cobrar por passageiro de 1,00€/viagem e 1,5€/viagem ida e volta, bem como as respetivas isenções de pagamento.

Refere-se no quadro abaixo indicado o nº de passageiros e equipamentos transportados no ano 2025 na embarcação “Carlos Simão”.

Mês de referência	Total de adultos	Total de crianças	Equipamentos Bicicletas/ Trotinetes
janeiro	6 866	263	1 071
fevereiro	7 518	213	1 232
março	9 018	502	1 316
abril	10 928	788	1 757
maio	12 078	342	1 969
junho	10 641	866	1 663
julho	15 735	1 619	1 759
agosto	17 507	1 724	2 021
setembro	8 856	358	1 696
outubro	8 159	309	829
novembro	**Avaria da embarcação**		
dezembro			
TOTAL	**107 126**	**6 984**	**15 313**
TOTAL PASSAGEIROS (adultos e crianças)			**114 110**

Na época veraneante tem existido a necessidade deste Município proceder ao aluguer de novas embarcações, de forma a fazer face a um elevado número de passageiros que procuram este tipo de transporte, bem como colmatar os períodos em que a embarcação "Carlos Simão" se encontra em reparação/manutenção.

Refere-se no quadro abaixo indicado o nº de passageiros e equipamentos transportados no ano 2025, em embarcações de aluguer "NAU" e "PIT".

Mês de referência	total de adultos	Total de crianças	Equipamentos Bicicletas/ Trotinetes
junho	696	43	
julho	1 719	45	
agosto	4 124	102	
setembro (1 a 20)	724	44	48
outubro	**Avaria da embarcação**		
novembro	1 354	33	108
dezembro	2 699	38	171
TOTAL	**11 316**	**305**	**345**
TOTAL PASSAGEIROS (adultos e crianças)	**11 621**		

No seguinte quadro representativo apresentam-se os valores totais das despesas assumidas por este Município durante o ano 2025, com as respetivas embarcações:

DESCRIÇÃO	VALORES	QUANTIDADES
Total de aluguer de embarcações (ano 2025)	142 377,00€	
Prestação de serviços c/Tripulação	59 750,48€	
combustível (embarcação de aluguer)	10 477,86€	6 000 Lts
Aquisição de 20 Placas luxbond	146,68€	
Assistência à embarcação "Carlos Simão"	1 514,54€	
Quiosque automático emissão bilhetes	21 895,23€	
outros (aquisição de placas)	36,90€	
Máquina de contar moedas	178,78€	
Bilheteira	3 124,20€	
Servidor virtual	133,56€	
Colocação de internet	166,05€	
Aquisição de cartões tipo passe	639,60€	1 200 un
VALOR TOTAL	**240 440,88€**	

1.1.3. TAXIS

A importância da utilização de táxis pode ser resumida em vários aspetos:

- Acessibilidade - Através da disponibilidade por várias zonas do concelho, permitindo deslocamentos rápidos e sem a planeamento prévio;
- Segurança – Os motoristas são profissionais e regulamentados, proporcionado viagens seguras;
- Flexibilidade – Os táxis oferecem rotas personalizadas, podendo ser solicitados em qualquer momento, sendo uma opção ideal para necessidades de última hora;
- conforto – Este tipo de transporte está equipado para proporcionar conforte em viagens mais longas;

- contribuição para uma melhor mobilidade urbana – O transporte em táxi complementa os sistemas de transportes públicos, preenchendo lacunas de cobertura e ajudando a reduzir o congestionamento de tráfego.

Podemos concluir que todos estes fatores tornam este sistema de transporte uma opção vital para o sistema de mobilidade urbana.

Todo este sistema de transporte implica a posse de uma licença por cada veículo utilizado, cuja responsabilidade de atribuição da mesma pertence Município.

As respetivas licenças definem o número máximo de veículos que pode ser licenciado e estabelece os regimes de estacionamento de táxis que se aplicam no Concelho.

O Município da Figueira da Foz, atribuiu **58 licenças de táxi**, associadas a cada um dos requerentes com os respetivos locais de estacionamento, sendo alguns condicionados e outros fixos, de acordo com a distribuição abaixo indicada:

Licença	Regime de estacionamento	Localização
1/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
2/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
3/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
4/2004	fixo	Costa de Lavos
5/2004	fixo	Carvalhais de Lavos
6/2004	fixo	Vila Verde
7/2004	fixo	Alhadas
8/2004	fixo	Alqueidão
9/2004	fixo	Maiorca
10/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
11/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
12/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
13/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
14/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
15/2004	fixo	Alqueidão
16/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
17/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
18/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
19/2004	fixo	Quinta dos Vigários
20/2004	fixo	Camarção-Bom Sucesso
21/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
22/2044	condicionado	CP - Buarcos, S. Julião e Tavarede
23/2004	fixo	Paião
24/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
25/2004	fixo	Santana/Ferreira
26/2004	fixo	Quiaios
27/2004	fixo	Serra das Alhadas
28/2004	condicionado	S. Pedro - Hospital
29/2004	fixo	Calvino - Borda do campo
30/2004	fixo	S. Pedro - Hospital
31/2004	condicionado	CP - Buarcos, S. Julião e Tavarede
Licença	**Regime de estacionamento**	**Localização**
32/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede

33/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
34/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
35/2004	fixo	Bom Sucesso
36/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
37/2004	condicionado	S. Pedro - Hospital
38/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
39/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
40/2004	fixo	Ribas – M. da Gândara
41/2004	fixo	Telhada -Paião
42/2004	fixo	Regalheiras - Lavos
43/2004	fixo	Sto. Amaro da Boiça - Maiorca
44/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
45/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
46/2004	fixo	Marinha das Ondas
47/2008	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
48/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
49/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
50/2004	fixo	Quiaios
51/2004	condicionado	S. Pedro - Hospital
52/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
53/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
54/2004	fixo	Leirosa – Marinha das Ondas
55/2004	fixo	Ferreira a Nova
56/2004	condicionado	Buarcos, S. Julião e Tavarede
1/2005	fixo	Quiaios
2/2005	fixo	Maiorca

A Divisão de Mobilidade e Transportes no decorrer do ano 2025, acompanhou através de requerimento próprio e apresentado por cada proprietário (empresa ou em nome individual), **18 pedidos** de averbamentos de licenças de táxi para novos veículos, bem como transmissão de licenças para outros transmitentes.

1.1.4. TRANSPORTE FLEXÍVEL A PEDIDO - SIT FLEXI

O Transporte Flexível a Pedido (SIT Flexi) é um serviço que garante o aumento da cobertura da rede de transporte público de passageiros, em zonas com deficiente ou inexistente resposta a este nível.

O SIT FLEXI, à semelhança do transporte coletivo regular, tem circuitos, horários e paragens definidos, sendo que as deslocações apenas podem ser efetuadas dentro do concelho. No entanto, este serviço pressupõe que seja o cliente a desencadear a viagem, contactando previamente a central de reservas. Deste modo, as viaturas só efetuam os percursos se, antecipadamente, o serviço tiver sido solicitado, e só vão aos lugares que tiverem reservas.

Com este tipo de serviço de transporte, procura-se proporcionar uma maior capacidade e melhor qualidade de mobilidade às populações, garantindo-lhes a possibilidade de se deslocarem a vários serviços essenciais, nomeadamente, Centros de Saúde, mercados, Segurança Social, farmácia, alimentação, entre outros.

Mantem-se em colaboração e coordenação pela CIM-RC, este tipo de transporte a pedido, cuja procura tem aumentado, tendo sido transportados no decorrer do ano 2025, **647 passageiros,** que se encontram distribuídos por procura mensal de acordo com o quadro abaixo indicado:

SIT Flexi	Total de reservas
janeiro	34
fevereiro	40
março	29
abril	49
maio	31
junho	26
julho	61
agosto	72
setembro	98
outubro	105
novembro	61
dezembro	41
TOTAL	**647**

1.1.5. SISTEMA DE BICICLETAS PARTILHADAS "FIGAS"

O sistema de bicicletas "FIGAS" foi implementado por iniciativa do Município da Figueira da Foz, financiado pela União Europeia.

O principal objetivo é oferecer aos Munícipes e a quem visita a cidade da Figueira da Foz, a possibilidade de participar de forma prática e através de mobilidade elétrica, a exploração de muitos atrativos naturais e culturais do Município da figueira da Foz, criando assim uma mobilidade urbana, amiga do ambiente e dinamizadora de um estilo de vida mais saudável.

O sistema de assistência com motor elétrico das nossas bicicletas torna as viagens muito fáceis, tanto em terreno sinuoso como a passear em plano, dando ao utilizador uma nova experiência de bicicleta, divertida e fácil de utilizar, que está a mudar o paradigma de mobilidade urbana em cidades de todo o mundo.

O acesso a uma bicicleta é extremamente fácil, porque disponibilizamos uma solução de pagamentos simples e subscrições disponíveis online, quer através de aplicação móvel ou do website.

As 35 bicicletas encontram-se em 7 estações distribuídas pela cidade e fáceis de localizar, encontrando-se nos locais abaixo mencionados.

Local das estações	Freguesia	Total de docas
Terminal Rodoviário	São Julião	20
Praça da Europa	São Julião	22
Torre do Relógio	São Julião	20
Ponte Galante	Buarcos	22
Muralhas de Buarcos	Buarcos	13
Abadias Norte	São Julião	14
Quinta da Borloteira	Tavarede	12
Total de docas		**123**

A aquisição de bicicletas e software plataforma digital e respetivas licenças, no âmbito da reativação do sistema de bicicletas partilhadas - Figas, foi contratado a 6 de junho de 2025, por um período de 12 meses, pelo valor total de 132.745,00€+ IVA à taxa legal em vigor de 23%.

A despesa associada a este contrato, encontra-se distribuída no quadro representativo:

Fornecimento/serviço	valor
Fornecimento de plataforma eletrónica de gestão e manutenção do sistema, incluindo todos os custos do seu alojamento, manutenção e suporte	10 765,00€
Aplicação para dispositivos móveis para utilizadores, incluindo todos os custos de desenvolvimento inicial, alojamento e manutenção evolutiva	680,00€
Migração de dados das contas de utilizador do atual sistema de bicicletas de uso partilhado da Figueira da Foz para o novo sistema, caso seja usado em sistema diferente do atual	100,00€
Fornecimento de 5 bicicletas elétricas, novas e totalmente compatíveis com as estações, docas e plataforma eletrónica de Gestão e manutenção do sistema atual	17 400,00€
Reparação integral de 35 bicicletas e de 7 estações e suas docas de carregamento, atualmente fora de serviço, do sistema de bicicletas de uso partilhado	39 000,00€
Serviços de gestão e manutenção das componentes do sistema, incluindo a manutenção preventiva, corretiva e limpeza das bicicletas, estações e docas de serviços de redistribuição do reequilíbrio de bicicletas no sistema até 40 bicicletas.	64 800,00€

A utilização do sistema FIGAS desde o reinício da operação em **junho de 2025** até **31 de dezembro de 2025**, apresenta os seguintes indicadores quantitativos.

Mês	Total de viagens/ por mês	Nº de utilizadores/ por mês
junho	58	28
julho	234	71
agosto	483	135
setembro	535	68
outubro	347	50
novembro	185	23
dezembro	237	29
total	**2 079**	**404**

A Utilização global do sistema "FIGAS", no período de junho a dezembro de 2025 resume-se em:

Descrição	
Total de viagens realizadas:	2 079
Total de novos utilizadores registados	404
utilizadores distintos com viagens	348
Distância total percorrida	7 689,97 km
Distância média por viagem	3,7 km
Duração média das viagens	30,6 minutos

A descrição global de estações com **início e fim de viagem, percursos mais realizados, representação dos dias da semana com maior fluxo de nº de utilizadores,** resumem-se em:

Estações	Inicio de viagem	Fim de viagem
Torre do relógio	594	592
Ponte Galante	549	537
Praça da Europa	342	302
Terminal Rodoviário	247	244
Muralha de Buarcos	207	223
Quinta da Borloteira	99	100
Abadias Norte	15	21
total	**2 053**	**2 019**

Percursos mais realizados	Utilizadores
Torre do relógio/torre do relógio	205
Ponte Galante/Ponte Galante	167
Torre do Relógio/Ponte Galante	164
Ponte Galante/Torre do relógio	145
Praça da Europa/Torre do Relógio	96
Torre do Relógio/Terminal Rodoviário	93
Terminal Rodoviário/Torre do Relógio	90
total	**960**

Dias da semana c/ + nº de utilizadores	Utilizadores
4ª feira	321
5ª feira	304
6ª feira	304
domingo	315
total	**1 244**

De acordo com a utilização deste tipo meio de transporte, verifica-se que é no período da tarde, mais propriamente **entre as 16h e 18h** que se realiza o maior número de viagens, mais propriamente

- 16h: 226 viagens;
- 17h: 211 viagens;
- 18h: 205 viagens;

Sendo o dia de referência com maior **nº de viagens o dia 11 de setembro de 2025** – com 47 viagens realizadas.

Estão ao dispor dos seus utilizadores diferentes opções de utilização de bicicletas partilhadas "Figas", verificando-se no ano 2025 as seguintes evidências:

Tipo de utilização / Passes (viagens)

- Passe Mensal: 934
- Aluguer ao minuto: 835
- Passe Anual: 219
- Passe Semestral: 47

Notas consideradas importantes de forma a contextualizar o sistema de bicicletas partilhadas "Figas":

- Foi **reiniciado em junho de 2025;**
- A frota foi colocada em circulação **de forma progressiva;**
- A estação **Muralhas de Buarcos** entrou em funcionamento apenas **no final de setembro de 2025;**
- A estação **Abadias Norte** foi instalada **em outubro de 2025.**

Apesar de se tratar de um período inicial e condicionado, o sistema apresentou uma utilização consistente ao longo de todo o período, teve uma forte adesão nos meses de verão, existiu sempre uma manutenção de utilização fora da época alta, verificou-se um crescimento significativo de utilizadores registados.

Com o sistema agora estabilizado e com todas as estações operacionais, existe margem clara para aumento da utilização e consolidação do serviço.

1.1.6. BICICLETAS E TROTINETES “BIRD”

No ano 2024 deu início um projeto piloto partilhado através de um acordo de cooperação para o desenvolvimento da mobilidade partilhada no Município da Figueira da Foz, para a instalação e operação de sistema de trotinetes com motor sem docas e bicicletas, com a empresa **Fastbird Rides Portugal, Unipessoal, Lda** designada por **“BIRD”.**

Esta aprovação de Plano-Mobilidade partilhada, habilitou o Município da Figueira da Foz a programar um conjunto de iniciativas ligadas aos modos suaves/ativos, nomeadamente:

- Criação de uma infraestrutura de suporte às mobilidades ciclável e partilhada;
- Atividades que visam encorajar e promover o uso de modos alternativos ao automóvel particular.

Relativamente ao ano 2025 apresenta-se uma análise de dados desta operação no Município da Figueira da Foz, (Trotinetes e bicicletas),

salientando se o aumento significativo em termos de volume de viagens e distâncias percorridas pelo uso de trotinetes.

Este serviço registou um total de **56 365 viagens** e mais de **126 000 Km percorridos** ao longo do ano, confirmando a relevância da micromobilidade na cidade da Figueira da Foz e de acordo com mapa interativo de trajetos comuns realizados.

As trotinetes (Scooter) foram o pilar da operação no decorrer do ano 2025, sendo responsáveis por 97,5% de todas as viagens e por média diária de 0,85 viagens por veículo, indicando uma alta eficiência da frota.

Apresenta-se no quadro infra uma análise detalhada de toda a operação:

Veículo	Total de viagens	Distancia Km	Duração média de viagem (mins)	Média de viagens diárias por Veículo	Total de utilizadores (diários)
Trotinete	54 988	123 821,19	10,17	0,85	26 233
Bicicleta	1 377	2 830,64	12,23	0,09	1 039
TOTAL	**56 365**	**126 651,84**			**27 272**

Conforme já indicado as trotinetes são a escolha preferencial dos utilizadores para viagens de curta e média distância (cerca de 2, 25 Km por viagem, assumindo a média geral), com uma duração média de 10,17m.

A sua elevada taxa de utilização diária por veículo (0,85) demonstra que a frota de trotinetes foi bem dimensionada e operada;

A utilização de bicicletas representa apenas 2,5% das viagens, a sua média de viagens diárias por veículo foi significativamente baixa (0,09).

É na época sazonal que se revela um maior crescimento de utilização de trotinetes e bicicletas, acentuando-se um crescimento significativo a partir do final da primavera, culminado nos meses de julho a agosto.

Relativamente à operação de inverno, são os meses de janeiro, fevereiro, março, novembro e dezembro que existe menor afluência, indicando que que o volume de viagens é significativamente reduzido, indicando que a utilização é altamente correlacionada com as condições meteorológicas e o movimento turístico da época alta.

1.1.7. MINIBUS ELÉTRICO “FOZBUS”

A Figueira da Foz dispõe de uma nova opção de mobilidade sustentável, destinada a residentes e visitantes. Trata-se do **FozBus**, um miniautocarro elétrico que assegura um serviço gratuito durante a época alta, ligando vários dos principais pontos de interesse da cidade. Esta iniciativa pretende promover deslocações mais ecológicas, incentivando a mobilidade suave e a redução da pegada carbónica.

O percurso do “**FozBus”** oferece de uma forma prática de conhecer os principais atrativos da cidade sem custos e com total comodidade, bem como estabelece ligação entre a Estação de Caminho de Ferro e o Cabo Mondego, realizando paragens em locais emblemáticos tais como:

- Mercado Municipal;
- Torre do Relógio;
- Ponte do Galante;
- Rotunda do Pescador;
- Praceta dos Navegantes;
- Tamargueira;

Ao longo do trajeto, os passageiros podem entrar e sair livremente nas paragens assinaladas, beneficiando de um sistema, que permite explorar a cidade ao ritmo de cada um.

Totalmente elétrico e silencioso, o “**FozBus”** contribui para a diminuição das emissões poluentes e do ruído urbano, proporcionando uma experiência de viagem cómoda e tranquila. O veículo está também adaptado a pessoas com mobilidade condicionada, reforçando o compromisso do município com a inclusão e a acessibilidade universal.

Durante o período de maior afluência turística, o miniautocarro opera com horários regulares e frequentes ao longo do dia. A gratuitidade do serviço visa facilitar as deslocações tanto de turistas como de habitantes locais, eliminando preocupações com trânsito ou estacionamento nos locais de maior movimento.

A aquisição deste veículo implicou uma despesa para o Município no valor de **343 170,00€.**

1.2. LOGÍSTICA E ADMINSTRAÇÃO DIRETA

1.2.1. INTERVENÇÃO DAS EQUIPAS DE APOIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA

Aos serviços chegam diariamente pedidos das juntas de freguesia considerados atendíveis, originando a definição de um plano de trabalhos a executar pelas equipas, as quais estão divididas em 2 zonas, uma a norte e outra a sul do concelho, com recurso a diversa maquinaria e a viaturas existentes, bem como a cedência dos materiais necessários.

Os trabalhos executados são maioritariamente a manutenção e conservação das vias, com colocação de massa asfáltica ou aglomerado asfáltico, aplicação e regularização de caminhos com tout-venant, execução e limpeza de taludes e valetas, colocação de manilhas e/ou tubos para drenagem pluvial, reparação ou execução de passagens hidráulicas, entre outros trabalhos. Cada uma destas equipas utiliza um trator com corta sebes, que diariamente executa a manutenção das bermas.

O serviço da DLAD garante também a limpeza e desmatação das linhas de água e a abertura de valas que desaguam nas praias. Efetua também a limpeza de terrenos onde são depositados resíduos dos mais variados tipos, encaminhando-os para os devidos aterros autorizados.

Por forma a evitar incêndios florestais, presta serviço de transporte de resíduos verdes de terrenos dos munícipes, mediante marcação.

Garante ainda, o transporte de big bags com resíduos de construção e demolição, oriundas de pequenas obras de munícipes, com encaminhamento para empresa credenciada.

Esta unidade orgânica, recorre também frequentemente à prestação de serviços efetuada por empresas externa, devido à especificidade dos serviços bem como da maquinaria utilizada.

1.2.1.1. Conservação e Manutenção das Bermas/ Taludes Adjacentes às Vias Municipais

A conservação e manutenção de bermas nas vias municipais é de extrema importância, quer no que diz respeito ao risco de incêndio e limpeza de lixos, quer no que diz respeito à garantia da circulação rodoviária.

Para o efeito recorreu-se à prestação de um serviço com vários equipamentos, nomeadamente tratores, viaturas ligeiras de mercadorias, roçadores e respetivos operadores.

Os trabalhos foram efetuados em zonas distintas (norte, sul e zona urbana), mediante plano de intervenção fornecido pela DLAD, por forma a dar cumprimento às necessidades a prestar às populações daquelas freguesias.

VALORES DE ADJUDICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	*SEM IVA
Zona Urbana	**42.407,59 €**
Zona Rural	**106.026,41 €**
Total:	**148.434,00 €**

Resumo das intervenções corta-sebes por freguesias

1.2.2. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CALCETEIROS

A equipa de calceteiros realiza trabalhos de revestimento simples ou com motivos artísticos em pedra natural e/ou artificial, bem como a reparação e conservação de pavimentos betuminosos com aglomerado asfáltico a balde, com recurso a máquinas e ferramentas adequadas, técnicas e procedimentos apropriados, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho. Realizam ainda outros trabalhos, designadamente a colocação de dissuasores, desobstrução de sarjetas, colocação de grelhas em sumidouros, colocação de papeleiras etc.

1.2.3. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DO TRÂNSITO

A manutenção da rede viária é um setor importante onde os principais campos de atuação são a instalação e manutenção da sinalização rodoviária, equipamentos de trânsito de forma a garantir a segurança rodoviária, em todo o concelho, em estreita coordenação e colaboração com os diversos serviços que operam nesta área.

Os trabalhos desenvolvidos são na sua maioria executados por administração direta, mas por vezes verifica-se a necessidade de recurso a prestação de serviços por forma a dar resposta às diversas necessidades verificadas.

1.2.4. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS PEDREIROS

A equipa de Pedreiros realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios e espaço público, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

1.2.5. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS CARPINTEIROS

A equipa de carpinteiros realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios, espaço público, praias e parques infantis, bem como trabalhos de restauro e conservação de móveis, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

1.2.6. INTERVENÇÃO DA EQUIPA DOS PINTORES

A equipa de pintores realiza diversos trabalhos de manutenção, reparação e conservação em edifícios, espaço público e parques infantis, com recurso a técnicas e procedimentos apropriados, ferramentas e máquinas e adequadas, respeitando as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho.

1.2.7. INFRAESTRUTURAS PRAIAS (CAMPOS, PASSADIÇOS, ESCADAS)

No âmbito da preparação da época balnear foram vistoriadas as diversas praias do Município, tendo sido detetadas anomalias que necessitavam de ser reparadas, nos balneários públicos, passadeiras, e às demais infraestruturas das praias. As reparações referidas foram executadas pelas equipas municipais.

1.2.8. APOIO LOGÍSTICO A FESTIVIDADES/ EVENTOS

O apoio logístico a festividades e eventos refere-se à cedência de meios técnicos, materiais e humanos do Município com o objetivo da realização de atividades pontuais por parte Juntas de Freguesias, Associações, Coletividades ou outras entidades, designadamente, na utilização de instalações municipais, na instalação de estruturas de apoio a eventos, como palcos ou tasquinhas, e de infraestruturas, como rede elétrica e rede de águas ou esgotos, mas principalmente a cedência de bens ou equipamentos municipais para a realização de atividades. A atribuição destes apoios fica condicionada à disponibilidade de meios e da conveniência de serviço por parte dos serviços municipais.

1.2.9. SERVIÇO PÚBLICO DE EXPLORAÇÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS DO CONCELHO

O serviço é também responsável pelo acompanhamento de todas as situações inerentes ao Contrato de Concessão entre o Município e a empresa concessionária Águas da Figueira, SA, designadamente o serviço público de exploração dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas. Neste âmbito é analisado o expediente e informado para posterior decisão superior, nomeadamente o Plano de Investimentos, Relatório, Etar's, controlo da qualidade da água para o consumo humano, intervenções na via pública (tampas de saneamento, ramais domiciliários e verificação de estado dos pavimentos após intervenção da concessionária).

1.3. SUBUNIDADE ORGÂNICA DE GESTÃO DA FROTA

A SGF garante, de acordo com os meios próprios, a realização de obras municipais, no que diz respeito à utilização de maquinaria e equipamentos.

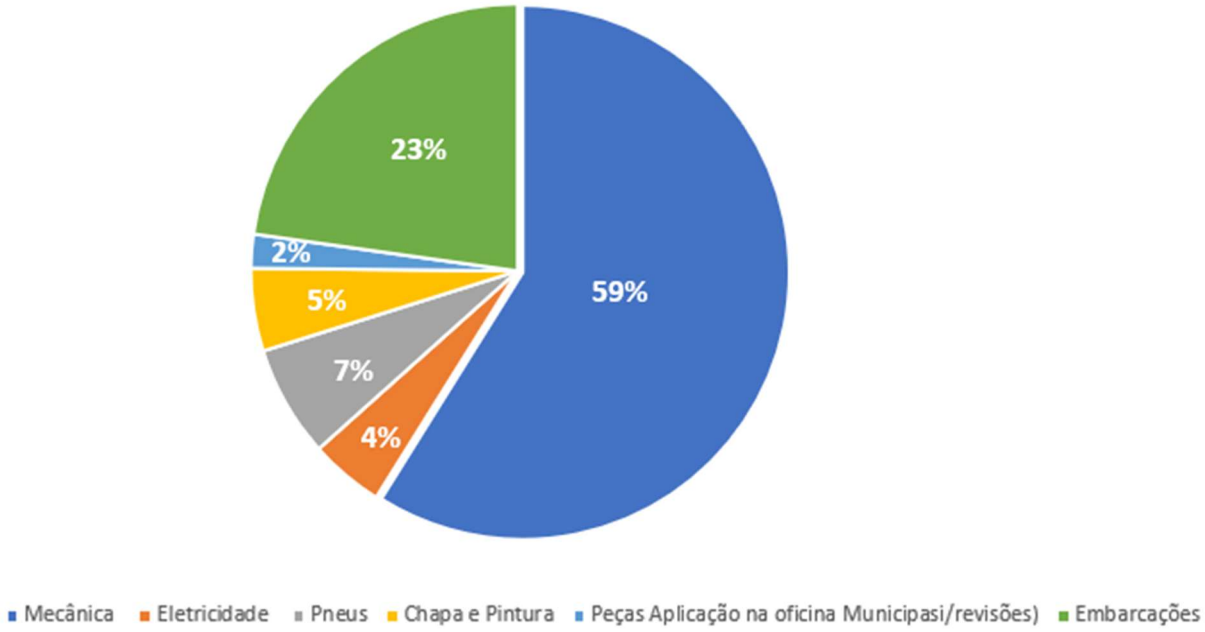
Os equipamentos afetos à SGF asseguram a manutenção e conservação das vias municipais, bem como a limpeza e desmatação das linhas de água, abertura de valas e limpeza de vários terrenos.

O SGF garante a conservação e manutenção de todas as viaturas, máquinas e equipamentos mecânicos e eletromecânicos do Município, com avaliação das necessidades com base nos recursos e meios disponíveis, designadas de grandes e pequenas reparações, tendo por objetivo obter bons padrões de qualidade e eficácia. Garante também a inspeção obrigatória de todas as viaturas municipais e assegura e mantém atualizados os ficheiros de máquinas, viaturas e outro material

O SGF dá resposta, após análise e autorização superior a todos os pedidos de transporte, quer solicitados por outros setores, quer pelas Juntas de Freguesia, Coletividades entre outras entidades. Os pedidos internos dizem respeito a cedências pontuais de transportes ligeiros de passageiros. Os pedidos externos, relacionam-se, sobretudo, com a realização de serviços ocasionais de transporte coletivo de passageiros, com recurso a autocarros.

O serviço garante a segurança e monitorização das entradas e saídas das oficinas, nomeadamente pessoas (trabalhadores e outros), equipamentos e materiais. A seguir indica-se o **resumo dos custos** da Oficina do MFF.

Serviços Oficina Ano 2025 Resumo dos custos por tipo de serviço	
Serviços	**Valor sem IVA**
Mecânica	111.007,18€
Eletricidade	8.533,60€
Pneus	12.800,00€
Chapa e Pintura	9.494,37€
Peças	3.878,48€
Embarcação	43.184,61€
Total	**134.867,26€**



VIATURAS ADQUIRIDAS EM 2025					
Viatura	**Data de Entrega**	**Matrícula**	**Serviço Afeto**	**Valor com IVA**	**Imagem**
Ligeiro de passageiros	08/01/2025	BQ-26-DC	BUPI	16 771,04 €	1
FozBus	11/06/2025	BT-13-PR	SGF	343.170,00€	2
Ligeiro de passageiros	15/07/2025	BV-85-BZ	GAV	23.431,50€	3
Varredora Ravo 5 S540	11/08/2025	BV-96-BU	DA	252.150,00€	4
Retroescavadora (aluguer)	14/08/2025	BV-09-JD	DLAD	2705,79€/mês	5
Veículo 100% elétrico de limpeza urbana	18/09/2025	BX-29-FR	DA	72.594,60€	6

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 4

Imagem 5

Imagem 6

1.3.1. CONSERVAÇÃO DE CHAPA E PINTURA DE VIATURAS AO LONGO DO ANO 2025

Reparação Plataforma Elevatória

Reparação Grua

Reparação Cilindro

1.4. SERVIÇOS DIVERSOS

1. Preparação de processos para abertura de procedimentos por empreitada, acompanhamento em fase de concurso e emissão dos respetivos pareceres técnicos, analise das respetivas Fichas de Procedimento de Segurança (FPS), e fiscalização do desenvolvimento de diversas obras de empreitadas.
2. Informação e acompanhamento de processos de abertura de valas em espaço público e de expansão de rede aérea elétrica e de telecomunicações no âmbito do RIU;
3. Elaboração de informações e Avisos à População no âmbito de atividades festivas, desportivas e religiosas em espaço público.
4. Emissão de pareceres relativamente à Ocupação da Via Pública e elaboração de Avisos à População no âmbito de obras particulares que carecem de OVP (Ocupação da Via Pública) e de realização de empreitadas em espaço público.
5. Acompanhamento na realização de vistorias da DU.
6. Acompanhamento de processos de indeminização por prejuízos causados ao Município, sobretudo acidentes com danos em sinalização, iluminação e outras infraestruturas.
7. Análise e informação de solicitações apresentadas por munícipes relativas a situações provocadas por circunstâncias existentes em espaço público, nomeadamente infiltrações, encaminhamento de drenagens pluviais e rampas de acesso a edifícios, etc.
8. Gestão do portal “A minha rua” – receção, encaminhamento e resposta ao munícipe através do portal.
9. Gestão do portal “Diga Figueira” - receção, encaminhamento e resposta ao munícipe através do portal.
10. Elaboração de informações no âmbito do Decreto-Lei n.º 140/2019, de 18 de setembro, o qual regula as condições de acesso e de exploração do serviço público de transporte de passageiros expresso, bem como o acesso transparente, equitativo e não discriminatório a interfaces e terminais rodoviários de passageiros.
11. Elaboração de informações e acompanhamento dos processos no âmbito da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transportes de Passageiros, acompanhamento e informação do serviço de Transporte Público Coletivo de Passageiros e respetivas Compensações ao Operador de Serviço Público.
12. Manutenção e conservação dos sistemas mecânicos técnicos e de AVAC.

RESUMO DAS AQUISIÇÕES DE SERVIÇOS DIVERSOS - 2025	
Rali de Portugal	
Aluguer de perfis	27 600,00
Aquisição New Jerseys	40 000,00
Aluguer de baias metálicas, painéis de vedação, bancadas, pórticos e torres	62 245,00
Aluguer de manilhas	2 400,00
Aluguer de sanitários	8 000,00
Audiovisual	34 765,00
TOTAL	**175 010,00 €**
Feira das Freguesias	
Aluguer de Stands	25 900,00
Aluguer de 2 contentores sanitários	2 500,00
TOTAL	**28 400,00 €**
Infraestruturas das Praias	
Aquisição de serviços para manutenção e funcionamento de equipamentos de recreio na praia da Figueira da Foz e na Praia de Buarcos (insufláveis e piscinas de água aquecida)	136 375,00
Substituição da Tela da cobertura da casa das máquinas, da Piscina Aquecida da Praia de Buarcos	3 480,00
Aquisição de equipamentos de minigolfe para a infraestrutura da Praia de Buarcos	22 970,00
Aquisição de serviços para inspeção dos 5 Insufláveis - Praia da Claridade	722,50
Aquisição e aplicação de relva sintética no Circuito de 18 pistas de minigolfe - Praia de Buarcos	10 800,00
Aquisição de um módulo para apoio ao Campo de Padel e ao Circuito de 18 pistas de minigolfe – Praia de Buarcos	8 690,00
Aquisição rede - DRIVING RANGE	5 198,50
Aquisição postes madeira - DRIVING RANGE	10 500,00
Aquisição relva sintética - DRIVING RANGE	822,00
Aquisição Olhal - DRIVING RANGE	630,00
Aquisição de serviços para aluguer de 2 Autoplataformas - colocação da rede na estrutura do driving range	7 462,05
Aquisição de madeiras para construção das Boxes - DRIVING RANGE	8 802,14
Aquisição de 1 chuveiro com lava-pés - Praia da Leirosa	1 456,76
Aquisição de serviços para aluguer de autoplataforma para aceder às sombras dos pontos de repouso - Praia da Claridade	580,00
Aquisição de pergolas - "Praia Acessível 2025"	5 460,00
Aquisição de Piscina em contentor Marítimo - Futuro Parque de Recreio e Lazer da Leirosa	28 567,00
Aquisição de serviços para aluguer de 5 equipamentos de recreio - Praias da Costa de Lavos, da Gala e de Buarcos	7 575,00
Fornecimento e aplicação de material gráfico - Barraca da Praia de Buarcos	716,35
TOTAL	**260 807,30 €**
Veículos Elétricos de Praia	
Aquisição de Serviços de condução e manutenção	35 999,96
TOTAL	**35 999,96 €**

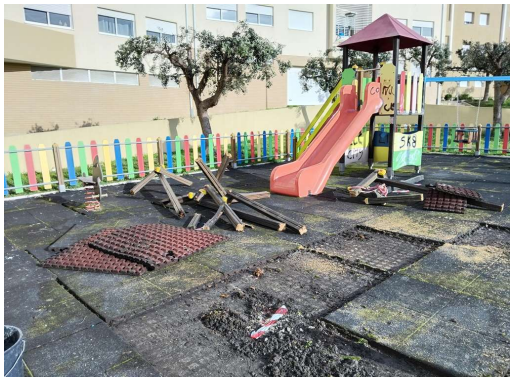
Rede Viária	
Aquisição de Serviços para Limpeza e Manutenção de linhas de água	48 800,00
Aquisição de Serviços para Limpeza e Desmatação de bermas, taludes, estradas e caminhos	148 434,00
TOTAL	**197 234,00 €**

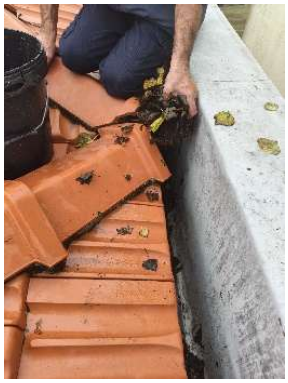
Apoios Logísticos	
Apoio Logístico para reforço de Equipas Carnaval e Prova de Ciclismo	4 946,05
Aluguer de Painéis de Vedação - Carnaval	4 988,00
Aluguer de módulos acoplados para o Edifício Ninho	32 796,00
Aquisição de serviços para aluguer de equipamentos sanitários para instalar no Campus Universitário na Figueira da Foz	6 113,33
Aquisição de serviços carga, transporte e descarga de 60 equipamentos - da Escola Bernardino Machado com destino à Escola Infante D. Pedro e armazém	51 719,54
Aluguer de dois módulos simples - Torneio de Futebol Dr. Pedro Santana Lopes	900,00
Aluguer de painéis de vedação e barreiras de segurança - Expoondas	4 060,00
Aluguer de Sanitários	11 705,00
Aquisição de serviços para reforço de pessoal da Equipa da Logística, de 1 de Junho a 30 de Setembro	89 760,00
Aluguer de grades de segurança - realização de vários eventos	3 700,00
Aluguer de Painéis de Vedação Figueira Champions	1 900,00
Aluguer de painéis de vedação e barreiras de segurança - 73º Aniversário da Força Aerea	1 340,00
Aluguer de estrado - Concerto da Banda da Força Aérea, na freguesia de Alqueidão	3 670,00
Aquisição de serviços de aluguer de 2 contentores - FESTIMAIORCA	2 500,00
Aluguer de estrado - Programação do CAE Fora de Portas	4 250,00
Aquisição de serviços de segurança e vigilância	1 200,00
Aluguer de estrado - Mosteiro de Seiça	750,00
Aluguer de estruturas - A Sul do Mondego	6 600,00
Aluguer de painéis de vedação - Concentração Motard Buarcos	7 960,00
Aluguer painéis de vedação - Concerto Calema	1 900,00
Aluguer de palcos	6 895,00
Elaboração de painéis	917,50
Elaboração de placas	6 082,45
Aluguer de plataforma telescópica - equipa dos eletricistas - eventos	1 155,00
Aluguer painéis de vedação - Rally Fim de Ano	1 300,00
Aluguer de viatura de 9 lugares para transporte de alunos	6 200,00
Aquisição de Serviços de táxi	235,85
Aluguer de autocarros	34 832,77
TOTAL	**300 376,49 €**

Aquisições - 2025	
Aquisição de palco para espetáculos	31 000,00
Aquisição de Parque Aquático Insuflável - Praia da Claridade	21 690,00
Aluguer de camião para mudança de contentor - Estádio Municipal	375,00
Fornecimento e aplicação de outdoor - Reabilitação Bairro Padre Américo	1 295,00
Fornecimento e aplicação de outdoor - Reabilitação Prédios Militares	5 862,45
Fornecimento e aplicação do outdoor - “Instalação de Piso de Relva Sintética no Campo de Futebol de Maiorca”	1 975,15
Fornecimento e aplicação de Tela - Parque Av. De Espanha	384,00
Execução e aplicação de revestimento exterior de fachada - Rua Miguel Bombarda nº 4	3 157,50
Intervenção no Jardim Municipal Infante D.Henrique	425,00
Fornecimento e aplicação de tela - Antigo Hotel Hispânia	317,50
Fornecimento e aplicação de tela - Rua 10 de Agosto	317,50
Fornecimento e aplicação de tela - Abrigo da Montanha	540,00
Fornecimento e aplicação de tela - Centro de Investigação	445,75
Fornecimento, aplicação de tela - “Presente & Futuro”	1 762,50
Aquisição de serviço de limpeza e remoção de areias na Praia do Cabedelo	680,00
Aquisição de serviço de limpeza e remoção de areias na praia em frente Hospital	9 200,00
Aquisição de serviço de impressão de 6 lonas - Praias de Buarcos e Cabedelo	845,50
Aquisição lonas microperfuradas para os “pontos de repouso” - percursos acessíveis	1 079,75
Aquisição de Serviços de aluguer para de um módulo para apoio ao Campo de Padel	1 240,00
Aluguer de Dumper para transporte de saibro, do parque das Gaivotas, para a Praia da Claridade	2 500,00
Aquisição de serviços para aluguer de grua móvel - substituição de cabo na Torre do Relógio	1 378,00
Aquisição de serviços para manutenção de relvado sintético do Campo de Treinos do Complexo Desportivo	1 150,00
Aluguer de Carro Grua	1 600,00
Aquisição de lonas de proteção de tribuna e palco	1 250,00
Aquisição material para manutenção do Campo de Treinos	204,80
Aquisição de serviços de motorista de pesados de passageiros	8 250,00
Fornecimento e aplicação de grelhas - Espelho de Água	2 400,00
Aquisição de 150 barreiras de segurança	7 245,00
Aquisição de serviços de um assistente técnico	1 619,20
Aquisição de 1 baloiço - Moinhos da Gândara	327,00
Fornecimento de esculturas - Para a Rotunda dos Bombeiros	56485,34
TOTAL	**167 001,94 €**

TOTAL GLOBAL	**1 164 829,69 €**

1.5. REPORTAGEM FOTOGRÁFICA

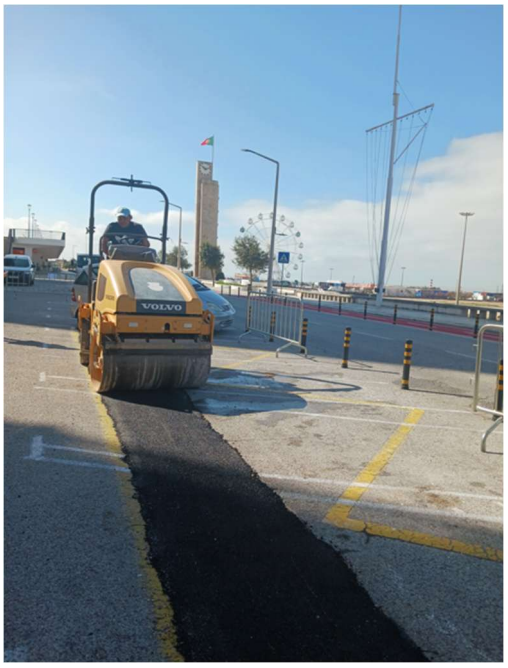




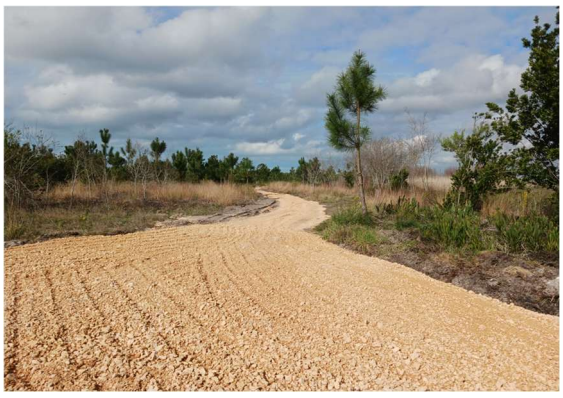
1.6. CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS BERMAS/ TALUDES ADJACENTES ÀS VIAS MUNICIPAIS – PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

1.7. EQUIPA NORTE E EQUIPA SUL (CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA E PLUVIAL)

CASE


VOLVO

SCANIA



CASE
580ST

❖ **No âmbito da Função Económica, Transportes e Comunicações, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
33. Transportes Rodoviários			
Benef. Pavimentação Da Rua Filarmónica E Rua Das Lagoinhas	139 613,72€	Prioridade S.A.	Alqueidão
Benef. Pavimentação De Ruas Na Freg. Bom Sucesso, Rua Das Matas E Outras	55 802,49€	Construções António Leal, S.A.	Bom Sucesso
Beneficiação Da Rua Da Figueira Da Foz - Brenha - Alhadas	58 718,70	Matos e Neves, Lda	Alhadas
Reabilitação/Beneficiação De Pontões E Passagem Hidráulicas - Reabilitação De Passagem Hidráulica - Rua Dos Lusíadas Junto Ao Palácio Sotto Mayor - Figueira Da Foz	25418,80€	Ilhaugusto - Construções, Lda.	Buarcos/ São Julião
Acessibilidades 360º - Obra – Programa De Intervenção Nas Vias Públicas – Av. Do Brasil – Buarcos/S. Julião	216 567,04€	Contec - Construções e Engenharia, S.A.	Buarcos/ São Julião
Requalificação Do Núcleo Antigo Da Figueira Da Foz - Requalificação Das Ruas - Reparação De Lagetas Na Rua Dr. Santos Rocha - Buarcos/S. Julião	1 480,15€	Foz Grua - Construção Civil e Obras Públicas, Lda	Buarcos/ São Julião
Beneficiação De Arruamentos Na Freguesia De Lavos - Beco Dos Cabecinhos/ Sol Nascente/ Travessa Das Pintas/ Rua Das Marrecas/ Rua Da Lagoinha	134 668,98€	Contec - Construções e Engenharia, S.A.	Lavos
Execução E Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Rural - Requalificação Do Pavimento Na Rua Dos Fanates, Porto Da Boiça - Maiorca	11 926,96€	OmniMira Construções Lda	Maiorca
Execução E Beneficiação Incluindo Passeios - Zona Rural - Beneficiação Travessa Da Rua Do Miradouro - Maiorca	9 689,76 €	Prioridade S.A.	Maiorca
Benf. E Pavimentação Da Rua Da Lombinha E Rua Dos Almocreves, Freguesia De M. Gândara	54 654,89€	Prioridade S.A.	Moinhos da Gândara
Benef. Pavimentação Da Estrada Municipal 622 Freguesia Do Paião	258 441,18€	A. M. Cacho & Brás	Paião
Beneficiação De Pavimentos, Incluindo Passeios Na Rua Direita – Paião	567 756,39 €	WINDPARK, Lda.	Paião
Variante De Quiaios - Por Empreitada	4 230 248,00€	Civibérica - Obras Civis, SA,	Quiaios
Reparação De Pavimento Na Av. Foz Do Mondego	12 998,80€	Foz Grua - Construção Civil e Obras Públicas, Lda	Buarcos/ São Julião
Parque Av. De Espanha, Demolição Plataforma E Marcação De Lugares De Estacionamento	103 662,85€	Contec - Construções e Engenharia, S.A.	Buarcos/ São Julião
Beneficiação De Arruamentos Em Tavarede (Benef. Estrada Broeiras, Rua Padre Vicente, Travessa Dos Cascatos)	112 890,57€	Contec - Construções e Engenharia, S.A.	Tavarede
Requalificação Da Rua Gentil Ribeiro	55 627,42€	M.Bonito – Engenharia e Construção, Unipessoal,Lda.	Tavarede
Sinalização Viária Reordenamento Trânsito E Semaforização – Zona Urbana -Manutenção De Marcas Rodoviárias (2025)	41 040,99€	Viamarca - Pintura de Vias Rodoviárias, S.A	Plurifreguesia
Beneficiações Em Arruamentos Nas Freguesias Urbanas-Buarcos/S. Julião E Tavarede (Lomba)	256 435,10€	Contec - Construções e Engenharia, S.A.	Plurifreguesia
Sinalização Viária Reord. Trânsito E Semaforização - Zona Rural - Lombas Redutoras De Velocidade Na Rua De Quiaios Junto À Fonte De Cabanas - Quiaios	6 215,63€	Civibérica - Obras Civis, S.A	Quiaios
Ponte Sobre O Rio Mondego - Eurovelo 1 - Rota Da Costa Atlântica	7 607 253,83€	Teixeira Duarte - Engenharia e Construções S.A	Plurifreguesia
REQUALIFICAÇÃO / AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ (PIEFF) – CONSTRUÇÃO – 1ª FASE – AMPLIAÇÃO E REDE DE SANEAMENTO	1 948 178,00 €	Construções Castanheira e Joaquim, Lda.	São Pedro
Rua Das Indústrias – Beneficiação E Pavimentação Da Rua Das Indústrias E Outras – Freguesia De São Pedro	159 240,84 €	A M Cacho e Braz, Lda.	São Pedro
TOTAL	**16 068 531,09 €**		

Freguesia de Alhadas

- ✓ **BENEFICIAÇÃO DA RUA DA FIGUEIRA DA FOZ - BRENHA – ALHADAS**

  Valor Contratual: 55 395,00€ + IVA
  Entidade Matos & Neves, Lda.
  Data da Consignação: 04/07/2025
  Estado: concluída

Freguesia do Alqueidão

- ✓ **BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA FILARMÓNICA E RUA DAS LAGOINHAS**

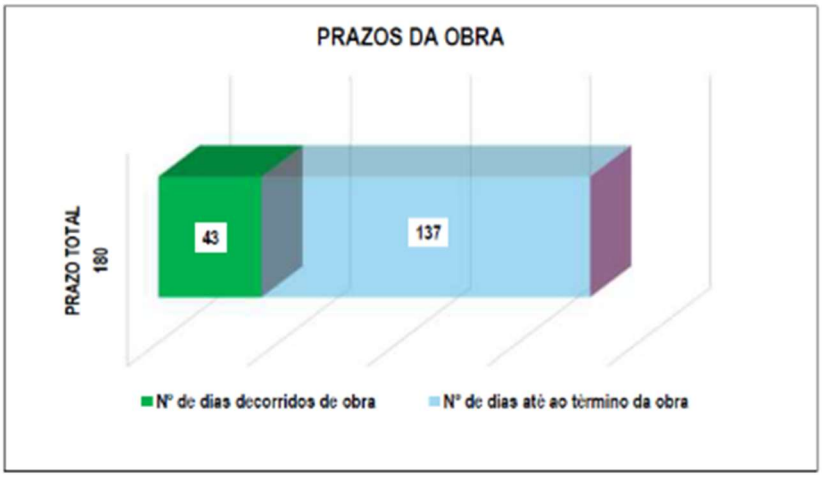
  Consignação – 02/07/2025
  Prazo de execução – 90 dias
  Entidade executante – Prioridade, SA
  Valor da empreitada – 151.692,12 € + IVA
  Valor trabalhos complementares: NA
  Valor trabalhos a menos – 19.981,07€ + IVA
  Desvio orçamental – 13.17%. Este desvio é resultado da falta de projeto. A obra foi medida por excesso
  Suspensão da obra – NA
  Prorrogação de prazo – NA
  Receção Provisória: -

A obra consistiu na beneficiação das vias supra identificadas. Foram realizados trabalhos reperfilamento, fresagem, aplicação de novas camadas betuminosas e marcações rodoviárias.

Freguesia de Buarcos/ São Julião

- ✓ **BENEFICIAÇÃO EM ARRUAMENTOS NAS FREGUESIAS URBANAS – BUARCOS / S. JULIÃO E TAVAREDE (LOMBA)**

  Valor contratual: 241 919,91€+IVA
  Empresa: CONTEC Construção e Engenharia, SA
  Data da consignação: 18/11/2025
  Prazo: 180 dias
  Estado: Em execução
  Desvio orçamental: 1.08%
  Total acumulado em 2025: 37 718,74€+IVA
  Data de fim da obra: 17/05/2026



Síntese: A execução dos trabalhos evoluiu de forma globalmente satisfatória nas várias frentes de intervenção, designadamente na Rua do Cego, na 3.ª Travessa do Serradinho e na Travessa do Casal dos Pintos, em Buarcos. Nestes locais, as equipas têm realizado as atividades previstas, observando, de modo geral, o planeamento estabelecido e os condicionamentos operacionais associados à intervenção em meio urbano.

Paralelamente, na Rua Dr. Manuel de Arriaga foram executadas diversas reparações de pavimentos previstas no projeto de execução, nomeadamente a reposição e regularização de buracos na faixa de rodagem, com aplicação do betuminoso definido no caderno de encargos. Estas intervenções contribuíram para a melhoria das condições de circulação e para o restabelecimento das características funcionais do arruamento.

Freguesia de Maiorca

- ✓ **EXECUÇÃO E BENEFICIAÇÃO INCLUINDO PASSEIOS - ZONA RURAL - BENEFICIAÇÃO TRAVESSA DA RUA DO MIRADOURO - MAIORCA**

  Valor Contratual: 11 251,85€ + IVA
  Entidade Prioridade, Construção de Vias de Comunicação, S.A.
  Data da Consignação: 18/11/2024
  Estado: concluída
  Beneficiação travessa da rua do miradouro – Maiorca.

- ✓ **REQUALIFICAÇÃO DO PAVIMENTO NA RUA DOS FANATES, PORTO DA BOIÇA - MAIORCA**

  Valor Contratual: 11 251,85€ + IVA
  Entidade Prioridade S.A.
  Data da Consignação: 31/01/2025
  Estado: concluída
  Beneficiação e pavimentação e drenagem Rua dos Fanates, Porto da Boiça – Maiorca.

Freguesia do Paião

- ✓ **BENEFICIAÇÃO DE PAVIMENTOS, INCLUINDO PASSEIOS NA RUA DIREITA – PAIÃO**

  Valor Contratual: 523 896,78 € + IVA
  Entidade: Prioridade, WINDPARK, Lda.
  Data da Consignação: 19/07/2024
  Estado: em curso, bianual

Beneficiação da rede drenagem pluvial na Rua Direita e Largo 9 de Março, criação de zonas de circulação pedonal, compatibilização com a envolvente, da circulação rodoviária e vias adjacente.

- ✓ **BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL 622 – FREGUESIA DO PAIÃO**

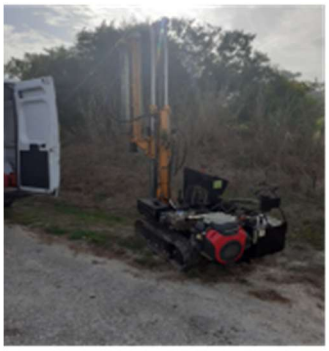
  Consignação – 14/4/2025
  Prazo de execução – 150 dias
  Entidade executante – A. M. Cacho & Brás, Lda.
  Valor da empreitada – 182.837,33 € + IVA
  Valor trabalhos complementares – 60.975.10 € + IVA
  Valor trabalhos a menos – NA
  Desvio orçamental – 33.37%. Este desvio é resultado da falta de projeto. Apesar de todas as advertências por parte dos membros da fiscalização continuam a verificar-se estas situações, em que as medições são efetuadas recorrendo ao Google, não existindo qualquer sondagem para avaliação das caraterísticas dos solos e das camadas betuminosas existentes.
  Suspensão da obra – NA
  Prorrogação de prazo – NA
  Receção Provisória: -

A obra consistiu na beneficiação da EM 622. Foram realizados trabalhos de escavação, rebaixamento do nível freático, reperfilamento, aplicação de novas camadas betuminosas e marcações rodoviárias.

Freguesia de Quiaios

- ✓ **VARIANTE A QUIAIOS**

  Contrato assinado – 23/07/2025
  Adjudicatário – Consórcio Marsilop / Civibérica
  Auto de consignação – 03/10/2025
  Aprovação de PSS – 16/05/2025
  Valor da adjudicação – 3.990.800,00€ + IVA
  Valor de obra acumulada até dezembro de 2025 – 580.807,30€ + IVA



Freguesia de São Pedro

- ✓ **REQUALIFICAÇÃO / AMPLIAÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL E EMPRESARIAL DA FIGUEIRA DA FOZ (PIEFF) – CONSTRUÇÃO – 1ª FASE – AMPLIAÇÃO E REDE DE SANEAMENTO**

  Contrato assinado – 30/01/2023
  Adjudicatário – Construções Castanheira e Joaquim, Lda.
  Auto de consignação - 26/04/2023
  Valor da adjudicação – 1.837.903,77€ + IVA
  Total executado até abril de 2025 (A 1 / A 4) = 322.899,07 € + IVA
  Resolução sancionatória – deliberação da reunião da CMFF em 2/5/2025

- ✓ **<u>RUA DAS INDÚSTRIAS – BENEFICIAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA RUA DAS INDÚSTRIAS E OUTRAS – FREGUESIA DE SÃO PEDRO</u>**

  Consignação – 18/10/2024
  Prazo de execução – 120 dias
  Entidade executante – A M Cacho e Braz, Lda.
  Valor da empreitada – 121.858.71 € + IVA
  Valor trabalhos complementares – 31.244,70 € + IVA
  Valor trabalhos a menos – 2.876,20 € + IVA
  Desvio orçamental – 23.27%. Este desvio é resultado da falta de projeto. Apesar de todas as advertências por parte dos membros da fiscalização continuam a verificar-se estas situações, em que as medições são efetuadas recorrendo ao Google, não existindo qualquer sondagem para avaliação das caraterísticas dos solos e das camadas betuminosas existentes.
  Suspensão da obra – NA
  Prorrogação de prazo – NA
  Receção Provisória – 29/09/2025

A obra consistiu na beneficiação de vários arruamentos na freguesia de São pedro, sendo a via maior a rua das Indústrias. Foram realizados trabalhos de fresagem, reperfilamento, aplicação de novas camadas betuminosas e marcações rodoviárias.

Freguesia de Tavarede

- ✓ **REQUALIFICAÇÃO RUA GENTIL RIBEIRO – TAVAREDE**

Abertura do concurso – 09/06/2025
Limite para entrega de propostas – 26/06/2025
Adjudicação ou notificação de adjudicação – 08/07/2025
Celebração do contrato – 30/07/2025
Consignação – 18/08/2025
Prazo de execução contratual – 03/11/2025
Receção provisória – a agendar (a aguardar a execução de duas situações pontuais)
Preço Base – 58.777,62€
Valor da Adjudicação – 52.478,70€ + IVA
Valor da Adjudicação c/ IVA – 55.627,42€

	DATA	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
TRABALHOS CONTRATUAIS	09/06/2025	52.478,70€	55.627,42€
T. COMPLEMENTARES Nº 1	29/10/2025	1.315,00€	1.393,90€
T. COMPLEMENTARES Nº 2 *	03/11/2025	2.394,50€	2.538,17€

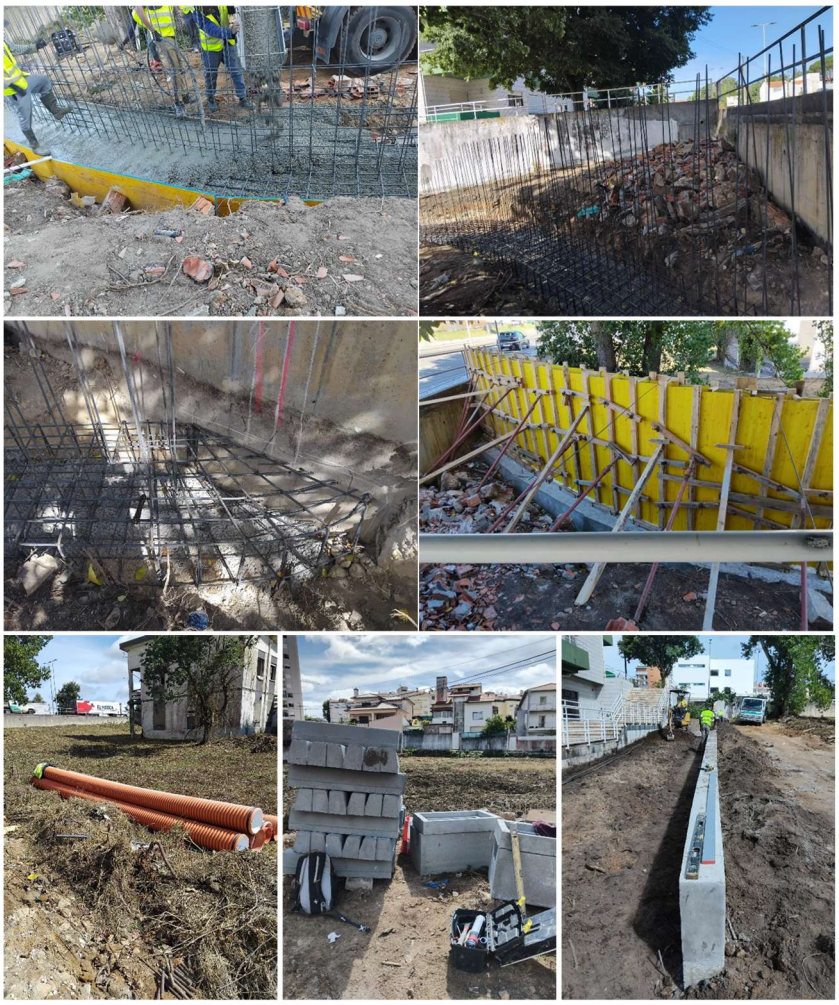
* A aguardar aprovação

- ➢ **Autos de medição dos trabalhos já realizados:**

Auto n.º 1, de 29/08/2025 – 15.131,50€ + IVA / 16.039,39€
Auto n.º 2, de 30/09/2025 – 25.988,90€ + IVA / 27.548,23€
Auto n.º 3, de 31/10/2025 – 2.985,00€ + IVA / 3.164,10€
Auto n.º 4, de 28/11/2025 – 8.373,30€ + IVA / 8.875,70€

- **Antes do início dos trabalhos**

- **No decorrer dos trabalhos**



- **Final da obra**

- ✓ **<u>BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM TAVAREDE</u>**

  Valor contratual: 106 500,55€+IVA

  Empresa: CONTEC Construção e Engenharia, SA

Data da consignação: 29/11/2025
Prazo: 75 dias
Estado: Suspensa

Motivo da suspensão: A obra encontra-se suspensa para desenvolvimento de projeto de execução que defina, de forma completa, a substituição integral ou parcial da estrutura do pavimento e drenagens, bem como as respetivas peças desenhadas, garantindo a adequada caracterização das soluções construtivas e o cumprimento dos requisitos mínimos de durabilidade e desempenho segundo normas e regras construtivas da boa arte.

DIVERSAS FREGUESIAS

- ✓ **PONTE SOBRE O RIO MONDEGO - EUROVELO 1 - ROTA DA COSTA ATLÂNTICA**

Consignação – 28/01/2025
Prazo de execução contratual – 480 dias
Preço Base – 7.450.165,10€ + IVA
Valor da Adjudicação – 7.170.361,40€ + IVA
Adjudicatário – Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, SA
Valor total dos trabalhos realizados até 31/12/25 – 1.750.732,66€ + IVA / 24,42%

O Projeto de Execução da Ponte sobre o canal central do rio Mondego na proximidade da povoação de Alqueidão na margem esquerda, visa dois objetivos:

1. O principal, refere-se à sua integração na Rota Eurovelo 1 - Rota da Costa Atlântica para permitir a mobilidade de velocípedes e pedonal;
2. Garantir o acesso rodoviário de veículos ligeiros e de emergência.

Estes dois objetivos são satisfeitos através do estabelecimento de uma via dedicada e exclusiva para cada um dos modos de circulação.

A circulação automóvel será reversível através de sinalização semaforizada.

A nova ponte sobre o rio Mondego tem as suas extremidades estabelecidas junto dos diques do canal central construído nos anos 80 no âmbito do Aproveitamento Hidráulico do Baixo Mondego, o que determina uma extensão do atravessamento da ordem de 400 metros.

- O atravessamento do leito menor com a adoção de um número máximo de 2 alinhamentos de pilares, P1 e P2, através do estabelecimento de um arco atirantado metálico com 120m de vão, com tabuleiro misto aço-betão;
- O atravessamento entre o encontro da margem esquerda e o arco, E1/P1, em viga-caixão mista aço-betão com vão de 30m;
- O atravessamento do leito maior entre P2 e E2, com adoção de solução de viga-caixão com vãos correntes de 25m em betão armado pré-esforçado, constituída a partir de perfis “U” pré-fabricados pré-tensionados.

Em ambos os trechos E1/P1 e P2/E2, as vigas são solidarizadas superiormente por laje de betão armado construída sobre pré-lajes colaborantes.

A extensão total da ponte incluindo juntas de dilatação é de 395m, com a seguinte distribuição de vãos: 30+120+9x25+17,5 metros.

Os vãos E1/P1 de 30m e P1/P2 de 120m, são isostáticos. A restante estrutura P2/E2 é contínua.

P5

5.3.4 COMÉRCIO E TURISMO

1. TURISMO

A Figueira da Foz dispõe de recursos naturais, localização geográfica, condições climatéricas, e de uma agenda de atividades turísticas e culturais, potenciadores do desenvolvimento e consolidação dos seis tradicionais produtos turísticos estratégicos**:** *Sol e Mar, Tourings - Turismo Natureza e Turismo Cultural, Short-Break, Turismo de Negócios, Turismo Náutico e Gastronomia.*

A Câmara Municipal da Figueira da Foz tem vindo, ao longo dos anos, a desenvolver um conjunto de iniciativas, ações e investimentos, que têm transformado este Município num destino turístico diferenciador e apelativo, com uma identidade própria, e uma inequívoca importância à escala regional e mesmo nacional. Esta estratégia de desenvolvimento e promoção suporta-se na inovação, diversificação e diferenciação da oferta turística, na fidelização de turistas e visitantes, e na captação de novos *targets*.

1.1. EVENTOS ORGANIZADOS E/OU APOIADOS

A programação e a organização de eventos ao longo de todo o ano assume-se como um eixo complementar fundamental para a dinamização turística do concelho. A realização de diferentes iniciativas de diversão, entretenimento e recreio tem contribuído para valorizar o território, para a diversificação dos motivos de visita, combatendo a sazonalidade e reforçando a atratividade da cidade, promovendo uma vivência contínua e diferenciadora, tanto para residentes como para visitantes.

CARNAVAL BUARCOS - FIGUEIRA DA FOZ

Data: 28 de fevereiro a 04 de março

A edição de 2025 do Carnaval de Buarcos - Figueira da Foz decorreu entre 28 de fevereiro e 4 de março, numa organização da Associação de Carnaval de Buarcos - Figueira da Foz, tendo contando com o apoio financeiro e logístico do Município da Figueira da Foz.

O evento apresentou-se sob o tema “Na Rainha das Praias de Portugal, Reina a folia de Columbina e Pierrot com a sua Magia”, tendo como Rei Pedro Granger e Rainha Adriana Félix. A apadrinhar o evento, o Padrinho Miguel Dalot e a Madrinha Filipa Castro.

No dia 28 de fevereiro desfilaram cerca de 400 alunos no Desfile de Carnaval Infantil, sob o mote Carnaval Solidário, sendo os bilhetes de entrada substituídos por oferendas alimentares que, posteriormente, foram entregues à Associação CASA.

No Corso Carnavalesco desfilaram as três escolas de samba do concelho, três grupos e ainda um grupo convidado para animação.

KIDS FEST

Data: 12 e 16 de abril

No âmbito da programação da Páscoa, o evento Kids Fest decorreu durante as férias escolares da Páscoa, entre os dias 12 e 16 de abril, no Coreto do Jardim Municipal, trazendo dinâmica ao espaço através de uma programação diversificada e atual para as crianças.

Dirigido a um público mais jovem, o Kids Fest apresentou um programa divertido de espetáculos infantis com as personagens que as crianças conhecem da televisão.

Os Mini Shows foram apresentados, preferencialmente no Coreto do Jardim Municipal, sempre que as condições meteorológicas o permitiram, assim como no Auditório Municipal, de acordo com o seguinte calendário:

- Dia 12 de Abril: Mini show Masha e o Urso
- Dia 13 de Abril: Mini show Miraculous
- Dia 14 de Abril: Mini show CoComelon
- Dia 15 de Abril: Mini show Peppa
- Dia 16 de Abril: mini show Bluey

FITUFF - Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz

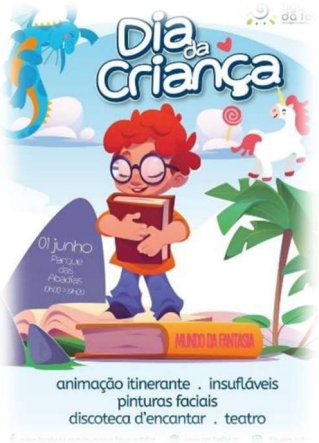
Data: 25 e 26 de abril

A 20.ª edição do Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz (FITUFF), realizado nos dias 25 e 26 de abril de 2025, revestiu-se de um significado especial. Este marco celebrou não apenas duas décadas de sucesso contínuo, mas também o fortalecimento de um evento que se tornou uma referência cultural e académica não apenas na cidade, mas na região.

Organizado pela Bruna – Tuna Universitária da Figueira da Foz, associação juvenil sem ins lucrativos, fundada em 1993, o FITUFF tem sido um veículo de promoção da cidade e de união entre a tradição académica e a cultura local. A presença confirmada de cerca de 200 jovens de diversas partes do país e até do estrangeiro, incluindo uma tuna universitária da cidade neerlandesa de Maastricht, garantiu uma programação rica em animação e irreverência, que culminou numa experiência memorável para os residentes e visitantes.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

Data: 01 de junho



Para a comemoração do Dia Mundial da Criança, a DPAT preparou uma oferta infantil diversificada, animada e divertida, que permitiu às famílias usufruir de qualidade de tempo em união e partilha de experiências e vivências num contacto direto com a natureza.

Foi neste âmbito que se celebrou, no Parque das Abadias, no dia 01 de junho de 2025, o Dia da Criança, num domingo que contou com um cenário de muita animação e música, insufláveis para várias faixas etárias, animação itinerante, modelagem de balões, pinturas faciais, tatuagens glitter, discoteca, teatro e um kit de oferta a cada criança e *photobooth* com impressão de fotografias com o logotipo do Município no local.

FESTAS DA CIDADE 2025 E S. JOÃO

Data: 01 a 30 de junho

Junho é sem dúvida o mês mais vibrante e emocionante do ano, na Figueira da Foz. Neste período, um programa extraordinário de festividades "conquista" a cidade, transformando cada rua e cada praça numa celebração autêntica da cultura figueirense. Nas tradicionais Festas de São João, especialmente nos dias 23 e 24, a cidade "veste-se" de luz, música e tradição. Dispersos por toda a cidade, os **arraiais** populares garantem que a festa chegue a cada bairro. Estes espaços de convívio mantêm viva a tradição comunitária, onde gerações se encontram, memórias se partilham e novas histórias se escrevem.

O tradicional **Desfile das Marchas Populares** mantém o seu percurso icónico na Avenida 25 de Abril no dia 23 de junho, seguindo para o Coliseu Figueirense no dia 24. Este momento representa o coração pulsante das festividades, onde cada marcha conta uma história e cada coreografia celebra a criatividade local. A noite de São João reserva ainda dois momentos absolutamente imperdíveis: o tradicional **Banho Santo** na Praia do Relógio que mantém viva uma das tradições mais autênticas da cidade, onde centenas de pessoas se dirigem ao mar numa celebração única da ligação entre os figueirenses e o oceano; e o **espetáculo piromusical, que** constitui o ponto alto da programação,

iluminando o céu da Figueira numa explosão de cores, encerrando as festividades com a grandiosidade habitual.

No âmbito da realização do mais emblemático evento da Cidade, o São João, e dando cumprimento ao cariz popular e ancestral destes festejos, que perpetuam uma das mais ricas e genuínas tradições da memória coletiva Figueirense, pretendeu-se dinamizar e promover diversas ações paralelas que reforçam o panorama turístico da cidade.

Com a celebração do São João, a edição de 2025 das Festas da Cidade animaram a Figueira da Foz durante o mês de junho, tendo início no dia 1 de junho as **Iluminações Decorativas** alusivas a esta quadra, as quais se mantiveram acesas até dia 30 de junho de 2025.

O programa das Festas da Cidade contou com diversas ações e um vasto programa de animação e concertos, com destaque para:

– A **Feira das Freguesias** realizou-se de **13 a 24 de junho**, na Praça Dr. João Ataíde. Reuniu as 14 freguesias do concelho e apresentou as mais diversas iguarias e pratos tradicionais de cada freguesia. Para além de uma montra gastronómica do concelho, o evento é também uma montra do que se faz nas coletividades das 14 freguesias do concelho, ao nível da dança, do folclore, dos cantares tradicionais e populares e da música.

A integrar o programa das Festas da Cidade diversos concertos com os artistas **Némanus, Romana, Sons do Minho, Pedro Abrunhosa, Paulo Gonzo, Daniela Mercury e Anjos**, contando ainda com animação diária promovida pelas Juntas de Freguesia e a atuação de DJ's.

– As **Marchas Populares** apresentaram-se este ano a concurso na Noite de São João, com desfile e exibição na Avenida 25 de Abril e na noite de 24 de junho, no Coliseu Figueirense. A edição de 2025 contou com as seguintes presenças dos grupos: Marcha das Mulheres de Tavarede; Marcha da Junta de Freguesia de Paião; Marcha do Grupo de Instrução e Sport de Buarcos; Marcha do Clube Mocidade Covense e Marcha do Quiaios Clube.

A animação da noite de S. João culminou num espetáculo pirotécnico e musical, lançado a partir da Praia da Claridade, com duração de 11 minutos.

O concurso teve como Marcha vencedora a Marcha do Quiaios Clube, ficando em segundo lugar a Marcha do Grupo de Instrução e Sport e em terceiro a Marcha das Mulheres de Tavarede.Houve também ligar a cinco Menções Honrosas que destacaram a música, a letra, o traje, a decoração de balões e arcos, a marcação e o cavalinho.

– Os **Arraiais Populares** continuaram a dar o mote de promoção das tradições Figueirenses, dinamizando algumas zonas da cidade, como o Largo de São João do Vale e a Rua Bernardo Lopes na noite de São João, que acolheu mais uma vez um animado baile com a figueirense *Banda Chic.*

– O **Banho Santo** teve lugar na Praia do Forte, após o concerto da Daniela Mercury, e das atuações dos vários DJ's, tendo-se prolongado até ao raiar do dia. Esta é uma tradição de longa data na cidade.

– A **Missa, Procissão e Bênção do Mar**

A Missa, Procissão e Bênção de Mar tiveram início na Igreja Matriz de São Julião e contaram com a presença de diversas entidades oficiais da Figueira da Foz. Após a missa, o Santo saiu em Procissão pelas ruas da cidade, rumo à Praça da Europa, onde decorreu a Bênção do Mar.

Entre os muitos fiéis e a população que acompanhou a romagem até ao rio Mondego, encontravam-se o presidente da Câmara Municipal, Pedro Santana Lopes, o presidente da Assembleia Municipal, José

Duarte Pereira, os vereadores do executivo, diversos autarcas locais e representantes de entidades civis e militares. A marcha solene foi acompanhada pela Banda da Filarmónica Figueirense que, a finalizar as festividades, realizou um breve concerto no adro da Igreja.

De realçar que o andor de São João foi transportado em braços ao longo de todo o percurso.

A Bênção de Mar contou com a presença de várias embarcações motorizadas, mas também a remos.

– A edição de 2025 da **Festa da Sardinha** decorreu na Praça Dr. João Ataíde nos dias 08, 09 e10 de junho, tendo contado com um cartaz que animou a Praça nestes dias, num evento em que é promovida a gastronomia do concelho e as fortes raízes ao mar.

1.2. INQUÉRITO À POPULAÇÃO – FEIRA DAS FREGUESIAS

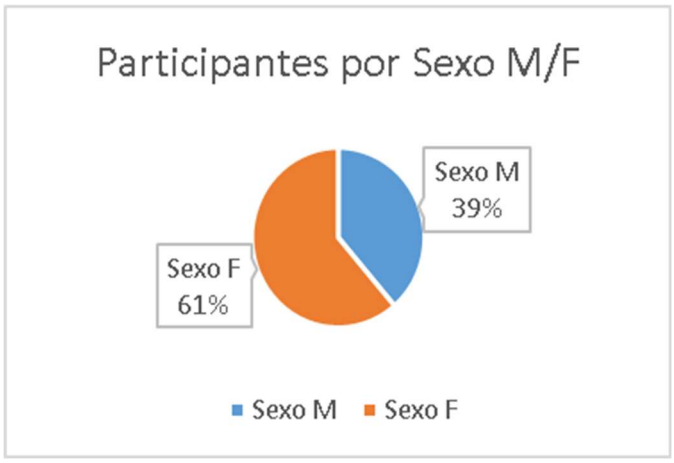
No âmbito da edição de 2025 das Festas da Cidade da Figueira da Foz, foram realizados inquéritos de satisfação ao público, com especial enfoque na Feira das Freguesias, aplicados entre nos dias 20, 21 e 22 de junho.

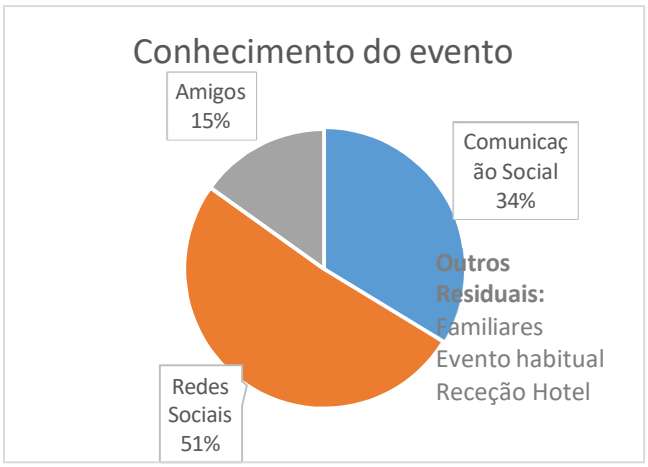
Esta iniciativa teve como objetivo aferir o grau de satisfação dos participantes relativamente aos eventos promovidos, ao cartaz artístico apresentado e à intenção de recomendação destes momentos festivos a terceiros. Os inquéritos procuraram igualmente perceber se os visitantes pretendem regressar à cidade para futuros eventos, contribuindo assim para a avaliação do impacto turístico e cultural das Festas da Cidade.

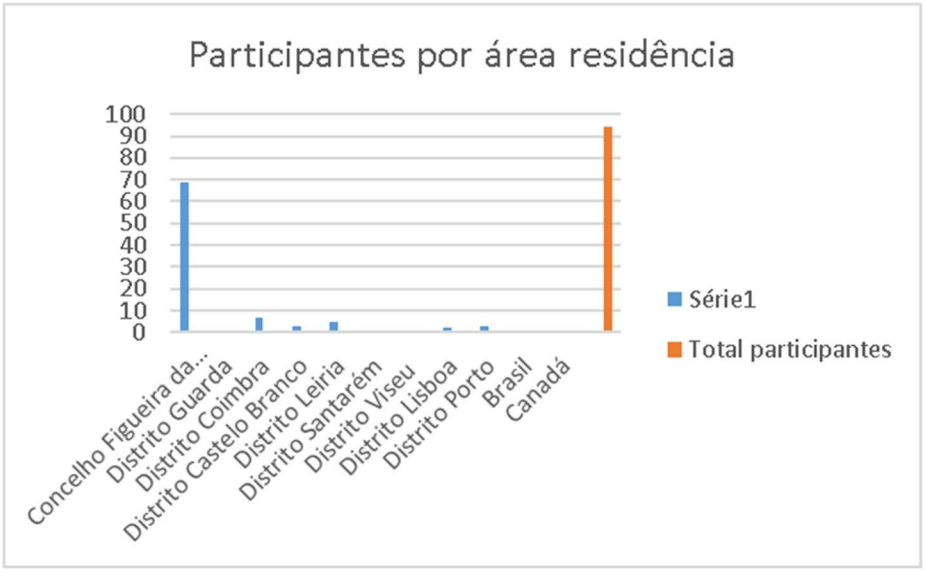
Para uma análise mais detalhada do perfil dos participantes, os inquéritos incluíram ainda questões relativas à zona de proveniência, faixa etária, idade e forma de divulgação pela qual tomaram conhecimento dos eventos. Outro ponto importante foi a distinção entre residentes no município e visitantes alojados temporariamente na cidade. Neste último caso, foram recolhidos dados sobre o número de noites de pernoita, permitindo uma avaliação mais concreta do impacto económico local na área do turismo e hotelaria.

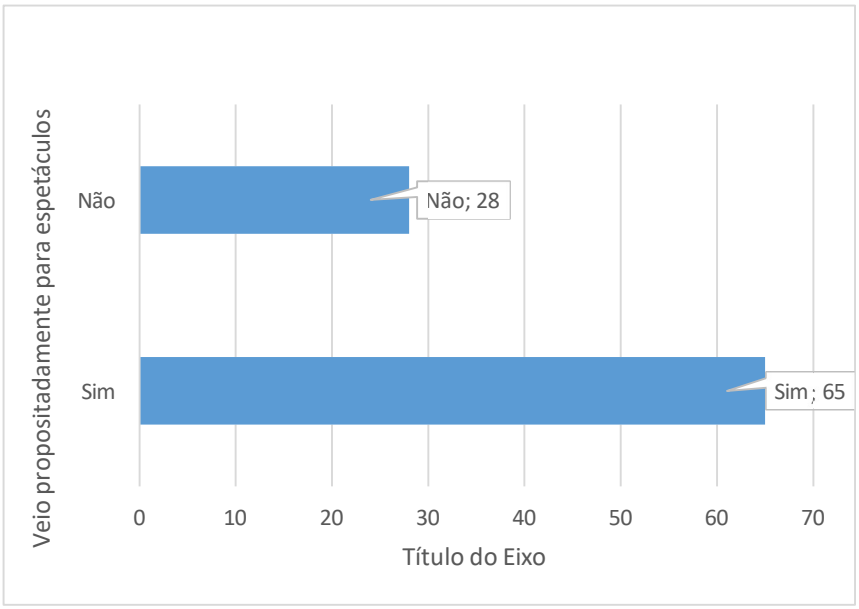
Estes dados serão fundamentais para orientar futuras edições das Festas da Cidade, consolidar boas práticas e ajustar a programação às preferências do público, reforçando o papel da Figueira da Foz como destino cultural e turístico de excelência.

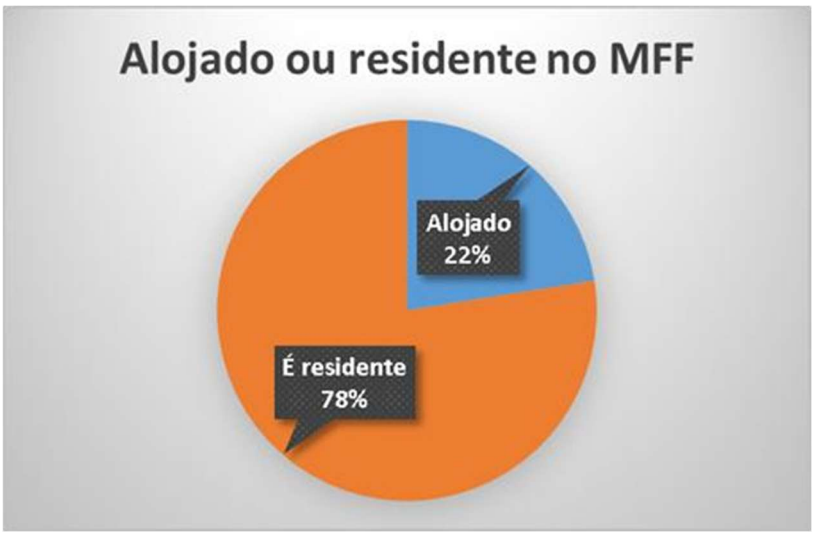
Indicam-se abaixo os resultados obtidos:

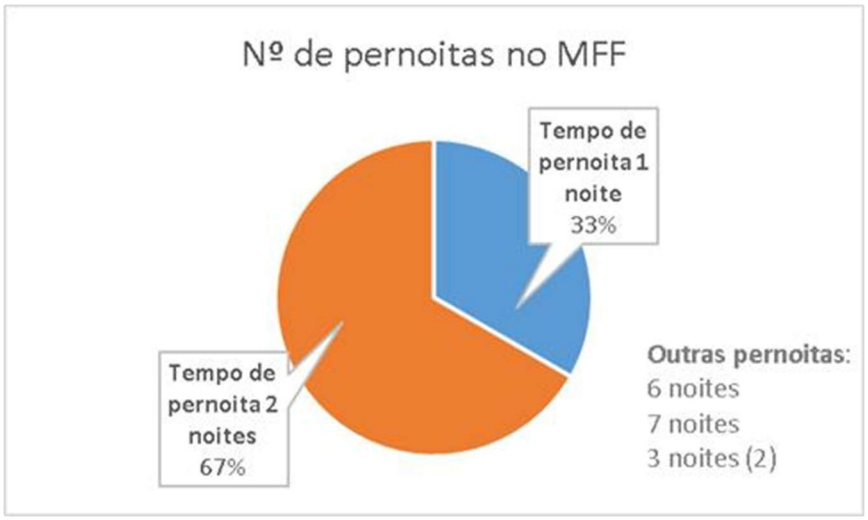


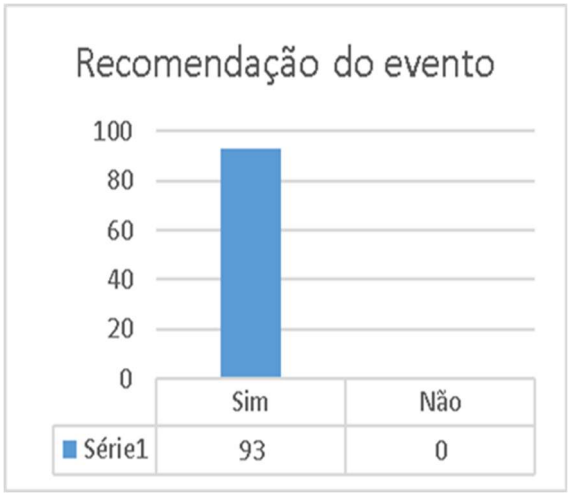


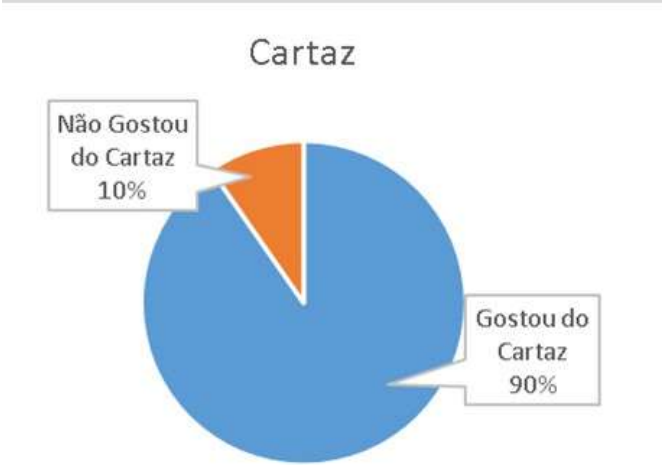





Alojado ou residente no MFF
Alojado
22%
É residente
78%


Nº de pernoitas no MFF
Tempo de pernoita 1 noite
33%
Tempo de pernoita 2 noites
67%
Outras pernoitas:
6 noites
7 noites
3 noites (2)


Recomendação do evento
100
80
60
40
20
0
Sim
Não
Série1
93
0


Cartaz
Não Gostou do Cartaz
10%
Gostou do Cartaz
90%

REGATA + LOUCA DO MONDEGO

Data: 21 de junho

O objetivo é não meter água, mas nem sempre isso acontece n' "A Regata + Louca do Mondego", cuja 9.ª edição se realizou na tarde de 21 de junho, junto à Praça da Europa – Manuel Alfredo Aguiar de Carvalho, num ambiente festivo e muita animação.

Promovida pelo Agrupamento 235 - Escuteiros Marítimos da Figueira da Foz, "A Regata + Louca do Mondego" integrou o Programa das Festas da Cidade - S. João 2025 e contou com o apoio do Município da Figueira da Foz.

No evento participaram uma dezena de embarcações, construídas com recurso aos mais variados e inusitados materiais, muita imaginação e engenho, de forma a percorrer um quilómetro sem "naufragar".

Foram entregues prémios a seis categorias: embarcação mais rápida; embarcação mais original; embarcação com maior número de elementos; embarcação com o grupo mais divertido e participante mais jovem e mais velho.

"A Regata + Louca do Mondego" é já uma tradição, mas acima de tudo um momento de diversão que junta amigos, família e várias gerações, com o objetivo de promover alguns dos ideais escutistas,

nomeadamente, o trabalho em grupo, a entreajuda e o aprender fazendo.

RFM SOMNII

Data: 4, 5 e 6 de julho

A edição de 2025 do RFM SOMNII Intermarché, Festival de música eletrónica, decorreu nos dias 4, 5 e 6 de julho, na cidade da Figueira da Foz, que o recebe há 11 anos.

O cartaz do Festival contou com artistas de renome internacional, tendo reunido grandes talentos da música eletrónica mundial, como Alok, Steve Aoki, Timmy Trumpet, entre outros, e que trouxeram ao areal da Praia do Relógio a presença de milhares de festivaleiros.

O evento tem fidelizado público nacional e internacional de várias gerações e tem aumentado a procura por novos visitantes estrangeiros, que acorrem à Figueira da Foz não só para participar no Festival, mas também para usufruir das outras ofertas que o Concelho tem para oferecer, como a gastronomia, os espaços públicos, culturais e desportivos, a segurança, o mar e a praia, entre outros atrativos.

A Internacionalização do evento permitiu perceber que o RFM SOMNII Intermarché gera vendas em mais de 20 países, espalhados pelos 5 continentes.

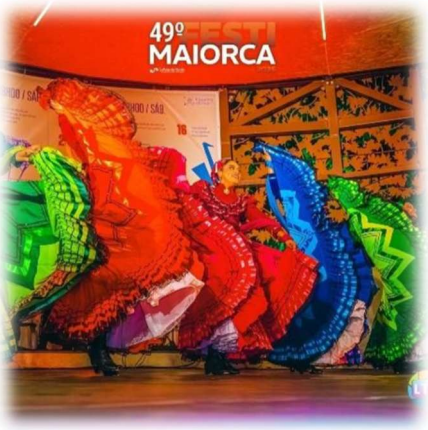
FESTIMAIORCA 2025

Data: 17 a 24 de julho

Com o apoio do Município da Figueira da Foz, a Casa do Povo de Maiorca realizou, de 17 a 24 de julho, um dos mais importantes festivais a nível nacional e internacional, FESTIMAIORCA 2025, o 49.º Festival Internacional de Folclore de Maiorca, reunindo grupos dos mais diversos cantos do mundo.

Depois da Gala de Abertura, realizada no Terreiro do Paço de Maiorca, no dia 19 de julho, e de quatro dias de atuações no Coreto do Jardim Municipal, os grupos estrangeiros participantes na 49.ª edição do FestiMaiorca voltaram a subir ao palco do Coreto, dia 24 de julho, para a Gala de Encerramento do certame folclórico, que encantou centenas de espectadores.

Ao palco do Coreto Municipal subiram Agrupación de Música y Danzas Tradiciones de Venezuela (Venezuela), Ensamble Folklórico Mexicano (México), Baranya Choir of Dancers (Hungria), Agrupación Folklórica Kiribumba (Colômbia), Folklore Ensemble “Sedenchitsa” (Bulgária), Ballet Argentino Caldén Gaucho (Argentina) e, também, o rancho organizador - Rancho



<u>Folclórico da Casa do Povo de Maiorca</u>

O evento voltou a unir as várias culturas de povos do velho Continente com outros povos de latitudes mais “calientes”, dando-se a conhecer aos figueirenses e a todos quantos visitaram a Figueira da Foz nesta época de férias.

FESTA D'ANO DE SEIÇA

Data: 14 e 15 de agosto

A Feira D´Ano, que conta já com mais de cinco séculos de existência, sendo a feira mais antiga do distrito de Coimbra, voltou a realizar-se em 2025, nos terrenos contíguos à Capela de Nossa Senhora de Seiça.

Com um programa de festas que teve início no dia 14 de agosto, as festividades tiveram um dos seus pontos altos no dia 15 de agosto, com a celebração da eucaristia, antecedida por uma recriação histórica de boas-vindas com monges cistercienses, na Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Seiça, culminando com a atuação do artista José Alberto Reis.

As festividades terminaram no dia 16 de agosto, na Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Seiça, com o concerto "Tributo a Amália Rodrigues" por Tó Mané Fileno (saxofone), Paulo Lima (piano), Tiago Greenleaf (Bateria) e Gonçalo Alegre (Contrabaixo).

A SUL DO MONDEGO

Data: 22 e 31 de agosto

O evento "A Sul do Mondego" surge como uma iniciativa de grande valor cultural, social e económico para o concelho, promovendo uma integração única entre as freguesias do sul.

Este evento é promovido pelo CRCC - Rancho Etnográfico "Os Ferreiros" de Carvalhais de Lavos, com coorganização das Juntas de Freguesia de Alqueidão, Marinha das Ondas, Lavos, Paião e São Pedro, e o apoio da Câmara Municipal da Figueira da Foz (CMFF). O evento decorreu entre os dias 22 e 31 de agosto de 2025, tendo envolvido uma programação diversificada e distribuída por vários locais.

A iniciativa representa uma celebração única da diversidade, promovendo o encontro de tradições e expressões culturais de diferentes países com as raízes locais da nossa região. A realização deste evento não apenas enriquece o calendário cultural, mas também desempenha um papel vital na promoção da cidade e no fortalecimento de laços comunitários.

Este evento, que inclui espetáculos de folclore, feira gastronómica, artesanato e animação internacional, fomenta um intercâmbio cultural ímpar. A presença de grupos estrangeiros, aliados aos talentos locais, cria uma atmosfera

vibrante e inclusiva, valorizando as riquezas artísticas e patrimoniais do concelho. Além disso, proporciona aos visitantes e residentes experiências lúdicas e educativas que estimulam o orgulho pela nossa cultura e incentivam a abertura ao multiculturalismo.

SAMBÃO

Data: 23 de agosto

A Associação de Carnaval de Buarcos/Figueira da Foz, com o apoio do Município da Figueira da Foz, realizou o Sambão | Carnaval de Verão 2025.

O evento decorreu na noite do dia 23 de agosto, na Esplanada António Silva Guimarães.

Esta edição do Carnaval de Verão contou com a presença de seis escolas de Samba, três delas do concelho: "A Rainha", "Unidos do Mato Grosso" e "Novo Império", e de três escolas convidadas: "Trepa Estarreja", "Juventude Vareira" e "Vai quem quer".

FESTA DO LIMONETE

Data: 05 a 07 de setembro

Organizada pela Junta de Freguesia de Tavarede, a Festa do Limonete teve início no dia 5 de setembro, tendo decorrido até domingo, dia 7 de setembro.

As tasquinhas e a animação musical marcarem estes dias, com a atuação da Sociedade Filarmónica Paionense, da Banda Manuel Coelho, dos Cavadores do Saltadouro e da Tuna de Tavarede.

FESTA NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

Data: 12 e 13 de setembro

As festividades decorreram nos dias 12 e 13 de setembro, tendo contado, para além das celebrações religiosas, com atividades culturais e musicais, num ambiente de entusiasmo e união entre toda a comunidade.

No dia 12 de setembro, o primeiro dia da Festa em Honra de Nossa Senhora da Encarnação foi um verdadeiro sucesso, enchendo Buarcos de alegria, devoção e animação com as atuações do artista Augusto Canário e a Banda AFK.

O segundo dia contou com a atuação do artista Melão e a Bakas Band para animar a multidão que se juntou em Buarcos.

CORRIDA DOS FUNDADORES

Data: 26 e 28 de setembro

A Corrida dos Fundadores by Cartrack, organizada pelo Museu do Caramulo, é a celebração da prova automóvel mais antiga da Península Ibérica, criada em 1902, entre a Figueira da Foz e Lisboa, destinada a automóveis e motos pré-guerra, com o intuito de homenagear a Era Dourada do Automobilismo.

A edição de 2025 decorreu entre os dias 26 e 28 de setembro, e contou, como habitualmente, com o apoio local do Clube de Automóveis Antigos da Figueira da Foz (CAAFF), particularmente na organização da Gincana e na definição do percurso de partida.

Participaram cerca de 60 viaturas, incluindo automóveis e motos clássicas, com forte presença internacional.

GLIDING BARNACLES

Data: 01 a 05 de outubro

O Gliding Barnacles (GB) é um evento anual que, desde 2014, traz pessoas de todo o mundo à Figueira da Foz, para uma ode ao surf, à arte e à música. Ao longo da última década tem contribuído para a transformação da cidade no contexto do surf nacional, sendo ponto central internacional da cultura de surf clássico, tornando-se num ponto de referência para nómadas criativos, colocando o Centro de Portugal no mapa daqueles que procuram conviver em plena harmonia com o património natural, tangível e intangível.

A 12.ª edição do evento Gliding Barnacles realizou-se entre 1 e 5 de outubro 2025, na Praia do Cabedelo pela mão da ADMS – Associação de Desenvolvimento Mais Surf e apoio do Município da Figueira da Foz.

Este evento, que nasce da vontade de elevar a Figueira da Foz e promover a cultura do Atlântico junto de pessoas vindas de todo o mundo, tem uma forte missão de colaboração e a partilha: a partilha das ondas, do gosto pelo surf, da música, da fotografia, do cinema, da pintura, da gastronomia e do vinho; e a colaboração necessária para toda

esta partilha poder acontecer entre os 441 convidados de 41 países, ao longo dos 5 dias de evento.

CONCERTO CALEMA

Data: 30 de novembro

Fradique e António, a dupla de irmãos que compõem a banda CALEMA encantaram, no dia 30 de novembro, o público que se dirigiu à Praia da Cova Gala, com a sua simpatia, sorrisos e canções que misturam ritmos africanos e pop contemporânea.

Um espetáculo, onde a "rebentação do mar" se fez sentir em palco e deixou deslumbrados, quer os que a sentiram pela primeira vez, quer os que não se cansam de percorrer o país para, repetidamente, viverem a experiência.

O concerto da dupla, que comemorou em 2025 15 anos de carreira, encerrou com um espetáculo pirotécnico que foi, certamente, "a cereja no topo do bolo" nesta praia da freguesia de São Pedro.

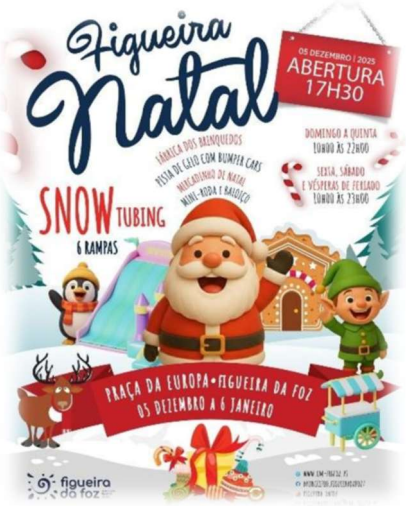
A completar a programação deste fim de semana, a Banda BAKAS BAND animou a Praia da Cova Gala no dia 29 de novembro, em antecipação ao espetáculo dos Calema.

1.3. PROGRAMAÇÃO DE NATAL E PASSAGEM DE ANO

FIGUEIRA NATAL

Data: 01 de dezembro a 06 de janeiro de 2026

O evento Figueira Natal decorreu na Praça da Europa, entre o dia 01 de dezembro de 2025 e o dia 06 de janeiro de 2026, tendo criado um ambiente festivo, posicionando-se como um polo de atração para residentes e visitantes, proporcionando momentos de lazer e entretenimento para as famílias e visitantes. Este contou com estruturas e equipamentos de diversão, cenografia natalícia, Pista de Gelo, Casa do Pai Natal, Snow Tubing 6 rampas, Fábrica dos Brinquedos e Insufláveis, Mercadinho de Natal, Baloiço - selfie spot, Comboio de Natal e Pavilhão de Jogos.



Além desta oferta, a Rua da República, a Praça da Europa e a zona do Bairro Novo foram animadas com música natalícia ambiente.

Sendo parte integrante da programação de Natal, as **iluminações decorativas natalícias**, brindaram a cidade com formas luminosas alusivas a esta quadra, entre os dias 29 de novembro e 06 de janeiro.

No dia 29 de novembro, a cerimónia de inauguração das Iluminações Decorativas de Natal decorreu junto da Árvore de Natal Gigante na Praça da Europa e contou com um espetáculo pirotécnico e animação com um Dj Set com músicas natalícias a cargo do Dj Vito.

Por ocasião desta quadra natalícia, o Município da Figueira da Foz levou a efeito a decoração de alguns pontos nevrálgicos e artérias da cidade, com o objetivo de criar um ambiente festivo que atrai visitantes e promove o comércio local, imbuído do espírito natalício, já que as Iluminações e as Decorações de Natal são elementos cruciais para criar uma atmosfera mágica que incentiva tanto os residentes quanto os turistas a participarem nas festividades, nas atividades culturais e desportivas, assim como no comércio local.

Para o Natal de 2025 e no sentido de reiterar o posicionamento da Figueira da Foz enquanto destino turístico ao criar uma experiência única que diferencia a cidade, o Município deu continuidade à estratégia iniciada na edição e 2024 de estender a decoração natalícia além dos locais habituais, para pontos estratégicos de entrada e principais artérias de circulação da cidade, tendo resultado num aumento no número de visitantes, potenciador da economia local.

1.4. ELEMENTOS DECORATIVOS NATALÍCIOS

Apoio Financeiro às Juntas de Freguesia do Concelho

No âmbito da quadra de Natal 2025, o Município da Figueira da Foz aprovou um apoio financeiro no valor global de 78.848,00€, destinado à aquisição de elementos decorativos natalícios a colocar em espaço público e à contratualização da sua instalação e manutenção e ao consumo de luz referente aos elementos decorativos nas freguesias do concelho.

FESTIVIDADES DA PASSAGEM DE ANO 2025-2026

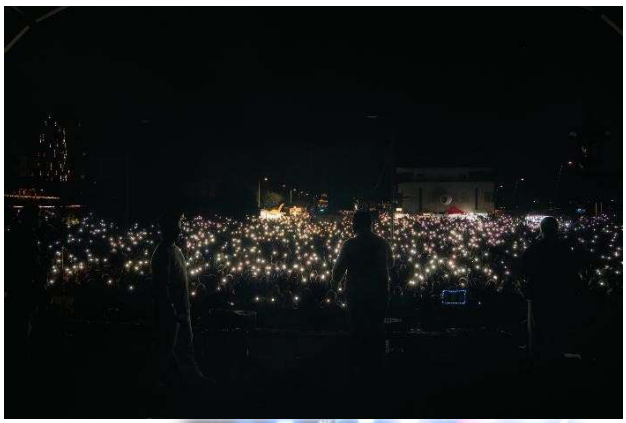
Data: 31 de dezembro a 03 de janeiro de 2026

Sob um céu iluminado pelo **espetáculo piromusical** multimédia em que cerca de 120 drones fizeram a contagem decrescente para o novo ano e mostraram alguns dos ícones da cidade, juntando o som de **Richie Campbell, Sétima Legião e a DJ Olga Zanova**, milhares de pessoas celebraram e viveram momentos únicos na Avenida de Espanha, onde se disse Adeus ao ano velho e um "Olá a 2026".

Na noite de 01 de janeiro o frio fez-se sentir e a chuva ainda ameaçou, mas a Avenida de Espanha foi o porto de abrigo para o Cante Alentejano e para as palavras que vieram no vento e nas vozes dos 5 Bandidos de Beja, com a atuação dos **Bandidos do Cante**, terminando a noite com o **DJ Filipe Sanches**.

A terceira de quatro noites de festa de Passagem de Ano na Figueira da Foz contou com a atuação dos **ABBA GOLD**, banda britânica de tributo aos ABBA, que juntou gerações que dançaram e entoaram os muitos sucessos da mundialmente conhecida banda sueca. Já depois de contemplar o céu brilhante e colorido pelo fogo de artifício, um presente de ano novo que esteve presente em todas as noites da programação, fazendo as delícias do público, o palco e a animação ficaram por conta da **DJ Danny Glitz**.

Os jovens **Vizinhos** alentejanos, que em pouco tempo se tornaram um fenómeno nacional, deram o seu primeiro concerto de 2026 na Avenida de Espanha no dia 03 de janeiro. E foi muita e de todas as idades a "vizinhança" que se juntou para os ouvir e ver.



Ao longo das quatro noites de festa, para além dos concertos, não faltaram espetáculos pirotécnicos e atuações de diversos DJ´s.

Coube ao **DJ Drenchill** encerrar os festejos com as suas criações musicais house, tech house, EDM comercial e sucessos como Freed From Desire, Never Never Forever Summer, Starligth, entre outros, transformando a Avenida numa verdadeira pista de dança.

1.5. EVENTOS 2025 – QUADRO RESUMO

EVENTO	DATA	PÚBLICO	TIPOLOGIA
CARNAVAL	25/02 A 04/03	GERAL	VARIEDADES/ANIMAÇÃO
KIDS FEST	12/04 A 16/04	INFANTIL/JUVENIL	LÚDICO/MUSICAL
FITUFF	25/04/ A 26/04	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL
DIA DA CRIANÇA	01/06	INFANTIL	LÚDICO/MUSICAL
FESTAS DA CIDADE	01/06 A 30/06	GERAL	ILUMINAÇÕES DECORATIVAS
FESTA DA SARDINHA	08/06 A 10/06	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL GASTRONOMIA
FEIRA DAS FREGUESIAS	13/06 A 24/06	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL GASTRONOMIA
MARCHAS POPULARES DE SÃO JOÃO	23/06 E 24/06	GERAL	MÚSICA / DANÇA
ARRAIAL DE SÃO JOÃO	24/06	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL
BÊNÇÃO DO MAR	24/06	GERAL	RELIGIOSO
REGATA+LOUCA DO MONDEGO	21/06	INFANTIL/JUVENIL	REGATA
RFM SOMNII	04/07 A 06/07	GERAL	MÚSICA
FESTIMAIORCA	17/07 A 24/07	GERAL	DANÇA/MÚSICA
FESTA D'ANO - SEIÇA	14/08 A 16/08	GERAL	RELIGIOSO ESPETÁCULO MUSICAL
A SUL DO MONDEGO	22/08 A 31/08	GERAL	DANÇA / GASTRONOMIA ESPETÁCULO MUSICAL
SAMBÃO	23/08	GERAL	DANÇA/MÚSICA
FESTA DO LIMONETE	05/09 A 07/09	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL GASTRONOMIA
FESTA N. SRA DA ENCARNAÇÃO	12/09 A 13/09	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL GASTRONOMIA
CORRIDA DOS FUNDADORES	26/09 A 28/09	GERAL	AUTOMOBILÍSTICO
GLIDING BARNACLES	01/10 A 05/10	GERAL	DESPORTO/MÚSICA GASTRONOMIA/ARTE
CONCERTO CALEMA	30/11	GERAL	MÚSICA
NATAL	29/11 A 06/01	GERAL	ILUMINAÇÕES DECORATIVAS SOM AMBIENTE
PASSAGEM DO ANO	31/12 A 03/01	GERAL	ESPETÁCULO MUSICAL ESPETÁCULO PIROMUSICAL MULTIMÉDIA

1.6. APOIOS FINANCEIROS E /OU LOGÍSTICOS

FESTAS POPULARES DO CONCELHO DA FIGUEIRA DA FOZ 2025

Através da Divisão de Promoção e Animação Turística foram atribuídos apoios financeiros, no âmbito da realização de diversos eventos, promovidos por Juntas de Freguesias, Associações, Coletividades e Comissões de Festas, contribuindo para a preservação e promoção das tradições, da gastronomia e da cultura popular do concelho.

Total de apoios financeiros – 53.276,58€

Serenatas do Mondego – Sociedade Filarmónica Figueirense

Data: 9 de julho a 14 de agosto

1.7. QUADRO RESUMO DE APOIOS FINANCEIROS 2025

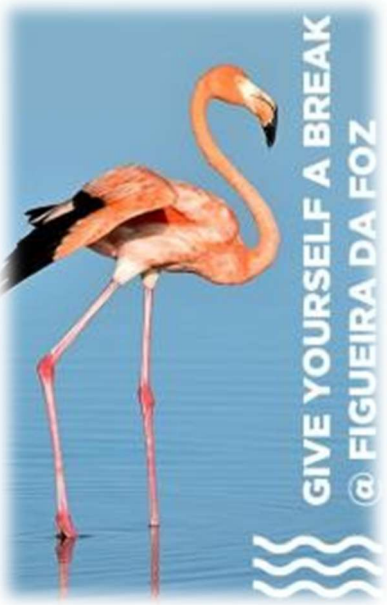
Nome da Festa / Evento	Local	Data / Ano	Apoio Pago em	Apoio Financeiro (€)
Serenatas do Mondego	Soc. Filarmánica Figueirense	Ano - 2024	2025	15.000 €
Concurso Miss Teen Falls	Portugal	Fevereiro	2025	1.500 €
Festa dos Reis	Ferreira a Nova	03 a 06 de janeiro	2025	850 €
Festa em Honra de Santo Amaro da Boiça	Sto. Amaro da Boiça-Maiorca	15 a 20 de janeiro	2025	1.100 €
Queima do Judas e Enterro do Bacalhau	Soc. Filarmónica Figueirense	19 de abril	2025	750 €
Festa da Feira dos 19	Paião	16 e 17 de maio	2025	2.080 €
Troféus artesanais em madeira	Festas da Cidade	13 a 24 de junho	2025	230 €
Romaria de S. Tomé	Ferreira a Nova	24 a 27 de julho	2025	4.000 €
Festa de Nossa Senhora da Luz	Carvalhais de Lavos	24 a 27 de julho	2025	1.451,60€
Festas de S. Pedro	Cova - Gala	26 a 30 de julho	2025	4.000 €
Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem	Leirosa	14 a 17 de agosto	2025	5.095 €
Festa da Nossa Senhora da Saúde	Alqueidão	29 a 31 de agosto	2025	1.826,50 €
Festa do Senhor	Quiaios	05 a 07 de setembro	2025	1.369,08€
Festa da Nossa Senhora da Conceição	Costa de Lavos	05 a 08 de setembro	2025	1.024 €
Festa em Honra de S. Bento	Copeiro – Paião	12 a 14 de setembro	2025	1.000 €
Festa da Nossa Senhora da Piedade	Anta – Maiorca	19 a 21 de setembro	2025	800 €
Rally Dakar 2025	Dakar	27 de dezembro	2025	2.000 €
Festa Nosso Senhor dos Aflitos	Quiaios	03 a 05 de outubro	2025	1.500 €
Festa Nossa Senhora da Graça	Porto Godinho	03 a 05 de outubro	2025	1.752 €
Festa Nossa Senhora da Conceição	Alegria - Maiorca	05 a 08 de dezembro	2025	750 €
Festa Alhadas	Alhadas	22 a 24 de agosto	2025	7.500 €
Festival Road Ride Masters	Santo Amaro da Boiça	02 a 04 de Maio	2025	1.800 €
Festa dos Reis	Ferreira-A-Nova	31 Dez -0 1 a 04 Janeiro	2025/2026	850 €
Festa Nossa Senhora da Guadalupe	Alhadas	19 a 21 Dezembro	2025	500 €
			TOTAL =	53.276,58€

1.8. INICIATIVAS ORGANIZADAS E/OU APOIADAS

PROMOÇÃO TURISTICA – AÇÕES DE PROMOÇÃO DE ÂMBITO NACIONAL E INTERNACIONAL

GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ

Data: 23 a 25 de maio



A 4.ª edição Give Yourself a Break @ Figueira da Foz No âmbito do projeto «GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ»

realizou-se no fim de semana de 23 a 25 de maio na Figueira da Foz com o objetivo de dar a conhecer às empresas de MICE, as principais valências da cidade no âmbito da realização de eventos de empresas

- segmento Corporate.

Estiveram na Figueira da Foz 56 pessoas de 23 empresas de eventos que iniciaram o fim de semana dia 23. O sábado revelou-se um dia em cheio com várias atividades, desde um jogo pela zona urbana da cidade, um almoço no restaurante do Hotel Exe Wellington, um

«Figueira Sunset» no rooftopbar do Eurostars Oasis Plaza, seguido de jantar no Sweet Atlantic Hotel & Spa.

No domingo pela manhã o grupo realizou uma visita ao Núcleo Museológico do Sal, com passeio de autocarro pela cidade.

O projeto «GIVE YOURSELF A BREAK @ FIGUEIRA DA FOZ» resulta de uma parceria entre o Casino Figueira, a Câmara Municipal da Figueira da Foz e alguns hotéis da cidade (Bacharéis, Costa de Prata, Dona Maria, Eurostars, Exe Wellington, Malibu Foz, Sweet, Universal e Vila Galé.

CARAVELA VERA CRUZ – TREINO DE MAR E VISTAS ESCOLARES

Data: 23 e 28 de setembro

O Município da Figueira da Foz em conjunto com a Aporvela, providenciou aos jovens estudantes figueirenses e ao público em geral, uma experiência diferenciada da vida a abordo e da história da navegação marítima. A Associação Portuguesa de Treino de Vela – Aporvela, fundada em 1980, é uma associação sem fins lucrativos com estatuto de utilidade pública e tem como principal missão "aproximar os portugueses do mar". Os objetivos principais desta associação são fomentar o treino de mar à vela e o interesse "pelas coisas do mar", promovendo a preservação do património náutico nacional.

O treino de mar permite aos jovens desenvolverem "life-skills" necessárias para navegarem o mundo real, aliando o conhecimento do oceano, as carreiras profissionais e literacia ligada ao mar, permitindo-se assim, à próxima geração, explorar e abraçar as inúmeras possibilidades que o mar oferece.

A caravela Vera Cruz, réplica exata das antigas caravelas portuguesas, esteve acostada na Figueira da Foz entre os dias 23 e 28 de setembro.

Métricas:

Subiram a bordo para visitar a embarcação e conhecer de perto o património marítimo português cerca de 4.000 visitantes — entre alunos de escolas, associações e público em geral.

Graças a uma parceria com o Município da Figueira da Foz foi também possível a 17 jovens alunos da Licenciatura em Biologia Marinha, ministrada no Campus da Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, viver a sua primeira experiência de Treino de Mar, embarcando nas navegações Lisboa–Figueira e Figueira–Lisboa. A experiência foi completada por mais 7 alunos estudantes figueirenses que se inscreveram para participar nesta aventura única.

A caravela Vera Cruz é tripulada pelos sócios da Aporvela que se voluntariam em viagens de treino de mar e vela, sobretudo direcionadas para os jovens.

ESTAÇÕES NÁUTICAS PORTUGAL - CIM-RC

O Projeto de Implementação da Estação Náutica da Região de Coimbra, obteve a sua certificação a 4 de setembro de 2025. Deu-se continuidade a este processo participativo com a criação de uma rede de parceiros abrangente e crescente, a qual continuou a verificar novas adesões. O Polo da Costa Atlântica, é liderado pelo Município da Figueira da Foz, o que representa responsabilidade acrescidas e um trabalho de permanente articulação com a CIM RC, com os dois municípios integrantes do polo (Mira e Cantanhede) e demais parceiros. A formação de backoffice é agora uma fase deste processo, no sentido da promoção e divulgação das atividades e valências dos parceiros.

EUROVELO

A 24 de maio realizou-se a cerimónia oficial de inauguração do traçado Eurovelo 1 - Figueira da Foz/ Praia de Mira, na Avenida do Brasil na Figueira da Foz, com presença das várias entidades oficiais nomeadamente Município da Figueira da foz, CIM RC, Secretário de Estado do Turismo, outros municípios integrantes do traçado. Este projeto intermunicipal, coordenado pela CIM Região de Coimbra, representa um marco na mobilidade sustentável e no turismo ativo, oferecendo uma infraestrutura ciclável de elevada qualidade que liga litoral, cultura e natureza.

O trajeto inaugural teve o seu início em Mira, com a presença da comitiva oficial, passando por Cantanhede e terminando na Figueira da Foz com a referida cerimónia oficial. Foi apresentado o filme promocional produzido para a promoção do circuito, descerrada a placa comemorativa e efetuados os devidos discursos institucionais com a presença da comunicação social.

BTL 2025 – BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Data: 12 a 16 de março

O Município da Figueira da Foz marcou presença com stand na BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, que decorreu entre 12 a 16 de maço de 2025, no Parque das Nações, participando no certame com stand próprio, com 81 m², no pavilhão 2. O Município contou com a parceria de 25 empresas locais do setor do turismo, integrando também o stand da CIM-Região de Coimbra, em conjunto com os restantes 18 municípios.

O stand do Município da Figueira da Foz foi o spot perfeito para surfar as ondas do Gliding Barnacles, um festival onde o surf, a música, a arte e este ano, também, a gastronomia marcam o ritmo dos dias. Para além de outras iniciativas, divulgou o Projeto “Give YourSelf a Break @Figueira da Foz, proporcionou momentos musicais, ofereceu brindes e produtos locais, e não faltaram as demonstrações gastronómicas.

O percurso “virtual” da Figueira Champions Classic continua a ser desafiante para muitos que se aventuram a “percorrer” as estradas onde Casper Pedersen, Remco Evenepoel e António Morgado pedalaram para a vitória.

A programação do stand da Figueira da Foz foi abrangente, com diversas iniciativas gastronómicas, surpresas musicais e uma amostra de como e onde se assiste ao Melhor Sunset de Sempre.

1.9. FEIRAS INTERNACIONAIS DE TURISMO

VALLADOLID | WTM LONDON | BIT MILÃO | ETAF | CITIE – CHINA | ITB ASIA | ITB BERLIM

A participação em feiras de turismo internacionais constitui um instrumento estratégico de promoção externa, permitindo reforçar a visibilidade do destino, estabelecer contactos com operadores e agentes do setor, identificar tendências de mercado e potenciar oportunidades de cooperação e captação de fluxos turísticos. Estas iniciativas representam, por isso, momentos relevantes de posicionamento institucional e de afirmação da oferta turística em contextos competitivos e altamente especializados. No âmbito das atividades desenvolvidas, foram elaboradas e apresentadas propostas de participação em diversas feiras de turismo internacionais, enquadradas na estratégia de promoção externa da entidade. incluindo a identificação de oportunidades, análise de enquadramento estratégico e preparação da documentação necessária para a sua apreciação estas iniciativas refletem o trabalho realizado no sentido de reforçar a presença e a promoção externa do destino em mercados relevantes.

VISITAS GUIADAS E FAM TRIPS

O SNATTI - Sindicato Nacional de Atividades Turísticas, Tradutores e Intérpretes é a primeira instituição portuguesa criada em 1936 para defender, valorizar e organizar as profissões do setor turístico. Os seus membros, manifestaram interesse em conhecer a Figueira da Foz. Foi elencada visita de familiarização para o efeito.

No dia 7 de maio de 2025, a cidade da Figueira da Foz acolheu uma delegação do jornal alemão Westdeutsche Zeitung (WZ), no âmbito de uma press trip organizada pela Agência Regional de Promoção Turística do Centro de Portugal, para promover os recursos culturais e naturais do município junto do público de língua alemã. Objetivos principais da visita - Apresentar os principais

equipamentos culturais e património histórico da Figueira da Foz;
Promover a cidade como destino turístico junto do mercado alemão;

Fortalecer relações com meios de comunicação internacionais e fomentar futuras colaborações.

WESTDEUTSCHE ZEITUNG

No dia 20 de maio e na sequência da participação institucional da Figueira da Foz na feira internacional Seatrade Cruise Med (Málaga) e da articulação estratégica contínua com o Porto da Figueira da Foz, foi concretizada uma visita técnica da companhia de cruzeiros PONANT, no âmbito da preparação da primeira escala do navio “Le Champlain”, agendada para o dia 16 de maio de 2026.

Esta visita teve como objetivo principal a avaliação técnica, logística e turística do destino e Porto da Figueira da Foz para a integração nos itinerários de cruzeiros de pequena escala e luxo operados pela Ponant.

No dia 26 de janeiro de 2025 a Autoridade Tributária e Aduaneira foi efetuada visita guiada para os colaboradores das várias delegações portuguesas da Autoridade Tributária e Aduaneira, este foi um encontro proporcionado pela delegação aduaneira da Figueira da Foz para umgrupo de cerca de 60 pessoas do grupo original.

Visita Guiada Universidade de Coimbra

No dia 30 de setembro de 2025, realizou-se mais uma visita cultural à cidade da Figueira da Foz, no âmbito do Blended Intensive Programme (BIP), tratando-se de um programa de curta mobilidade, subordinado ao tema: “Turismo Costeiro: Construir Resiliência a partir de Lições do Passado para Soluções Futuras", organizado pela Universidade de Coimbra. Este programa reuniu estudantes e docentes de diversas instituições de ensino superior de países parceiros como Croácia, Islândia, Noruega, Estónia, Espanha, Finlândia, Lituânia, Suécia e Dinamarca, todos oriundos da mesma área científica. Foram explorados os desafios enfrentados pelas zonas turísticas costeiras, oferecendo uma visão dinâmica e multifacetada das suas transformações em curso, bem como os fatores que influenciam o declínio e/ou a resiliência dos destinos turísticos costeiros e das suas comunidades.

No âmbito destas visitas guiadas e de familiarização com o território, foram visitados diversos equipamentos culturais municipais, bem como os recursos turísticos naturais do município.

1.10. ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTO

Percurso de visitação ao Património Religioso de São Julião: engloba a Igreja de Santo António, Igreja de São Julião da Foz do Mondego (Matriz), Capela da Ordem Terceira. Visitas mediante pedido e marcação prévia, até 2 dias úteis antes da data de realização do percurso.

Percurso Figueira Menina e Moça: percurso pelo coração histórico do Bairro Velho da Figueira da Foz, onde os participantes vão conhecer a cidade em sua essência, com um olhar atento sobre o passado e suas raízes. Engloba Praça 8 de Maio, Praça General Freire de Andrade, Caes da Alfândega, Casa do Paço, Jardim Municipal, Mercado Municipal. Visitas mediante pedido e marcação prévia, até 2 dias úteis antes da data de realização do percurso.

Percurso Vila de Buarcos: engloba Ruínas do Castelo de Redondos, Pelourinho de Redondos, Igreja da Misericórdia, Igreja de São Pedro, Pelourinho de Baixo, Capela da Sra. Da Conceição. Visitas mediante pedido e marcação prévia, até 2 dias úteis antes da data de realização do percurso.

Percurso de visitação ao Património Religioso de Buarcos: engloba a Capela da N. Sra. Da Encarnação, Igreja da Misericórdia de Buarcos, Igreja Paroquial de São Pedro, Capela da Nossa Senhora da Conceição. Visitas mediante pedido e marcação prévia, até 2 dias úteis antes da data de realização do percurso.

Ações desenvolvidas para a CIM RC, no que à promoção e estruturação de produto diz respeito:

Projeto SHIFT COIMBRA - COIMBRA ST LLM, no âmbito do Work Package 5 – Welcoming Destination. Este work package inclui o desenvolvimento de um programa de formação internacional para 900 formandos oriundos de países da CPLP, entre 2026 e 2027, com foco em competências verdes e digitais para o setor do turismo. Esta iniciativa será desenvolvida no âmbito do Migrant Integration Pact, e envolve formação presencial e online, ministrada por formadores certificados pelo Turismo de Portugal, com o objetivo de: Capacitar futuros profissionais do turismo nos países da CPLP; Aproximar os formandos de potenciais empregadores, promovendo oportunidades concretas de integração no mercado de trabalho, tanto nos seus países como na região de Coimbra; Reforçar a cooperação internacional dos municípios da CIM-RC, através das suas relações de geminação ou protocolos internacionais. Este projeto prevê ainda a futura criação de um Welcome Center 4.0, centralizado em Coimbra, onde serão providenciados aos visitantes experiências de visitação “taylor-made” em tempo real, sendo para o efeito necessário o contributo de todos os municípios da CIM envolvidos.

PROVERE NÁUTICA PORTUGAL – Acompanhamento aos agentes locais relativamente às linhas de apoio para os projetos a serem identificados

REDE INTERMUNICIPAL DE TURISMO – Produtos turísticos sub-regionais e locais (IT); Valorização do Património Natural (IT); Apresentação do Plano de Ação para operacionalização das Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC) do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) para a Valorização de Recursos Endógenos;

CRAFT TOUR REGIÃO DE COIMBRA – projeto em fase de desenvolvimento e em parceria com a CIM RC e a Cearte. Fase inicial, identificação dos artesãos certificados e não certificados do território.

LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

As estratégias turísticas e comunicacionais dos municípios devem ser cada vez mais acessíveis e inclusivas, no intuito de serem abrangentes à diversidade de públicos existentes. Ao momento não se verifica tal forma de acessibilidade e inclusão nos produtos turísticos municipais existentes daí a

apresentação da proposta de comunicação acessível e inclusiva nos produtos turísticos municipais, como projeto inclusivo para os conteúdos promocionais e equipamentos culturais municipais.

ROTA DO PUZZLE - Implementação de rota municipal

De acordo com o plano estratégico municipal, o património histórico e cultural deve ser mantido e assegurado ao longo dos anos pela própria autarquia ou criando parcerias e cedências com entidades privadas. Esse acervo deve ser usado e fruído pela população local e turistas, com os espaços abertos e acessíveis, tendo sempre como garantia que servirão para divulgar e preservar a cultura e a história do município.

Nesse sentido e numa ótica de qualificação da oferta e diversificação da atividade turístico-cultural em que o Município deve apresentar uma certa regularidade de oferta, incrementando essa mesma oferta pelos diferentes espaços culturais do Município ao longo do ano, com uma agenda cultural que se pretende inovadora e abarcar o maior número de munícipes; constituindo ainda a cultura um veículo indispensável à valorização do ser humano, potenciando saberes e competências e que é, igualmente, uma alavanca de educação; propôs-se a criação de um novo produto turístico - A Rota do Puzzle - para a população em geral com enfoque particular no segmento famílias, onde pequenos e graúdos possam fruir em conjunto dos equipamentos culturais municipais, numa perspetiva de atração e incremento do número de visitantes dos próprios equipamentos municipais.

HOMOLUGAÇÃO ROTA DOS ARROZAIS

A Rota dos Arrozais do Baixo Mondego criada pelo Município da Figueira da Foz em 2004, é um testemunho vivo da história, cultura e identidade agrícola da região, onde o cultivo do arroz remonta à Idade Média e se tornou vital para a economia local.

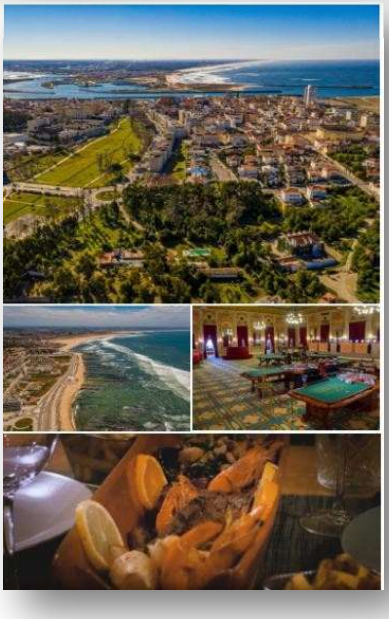
A sua manutenção regular é essencial para proteger este património cultural e ambiental, garantindo a sua fruição pelas gerações futuras. A homologação oficial (cuja duração é de 5 anos) da rota permitirá consolidar a sua valorização turística, educativa e patrimonial, promovendo um percurso acessível, sinalizado e reconhecido, que liga o visitante ao coração rural e histórico do Baixo Mondego. Adicionalmente foi assegurada a sua limpeza e desmatação para fruição do público.

LIMPEZA E DESMATAÇÃO DA ROTA DAS SALINAS

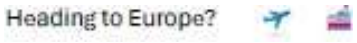
A Rota das Salinas tem sido, desde a data da sua inauguração, o percurso pedestre com mais dinâmica.

Continuam a ser muitos os visitantes que disfrutam dos encantos deste percurso que, pela sua beleza e baixo grau de dificuldade, cativa um vasto público que se desloca ao local propositadamente para fazer a Rota, bem como os visitantes do Núcleo Museológico do Sal que frequentemente complementam a visita ao núcleo com o passeio pela Rota. Desta forma providenciou-se a sua limpeza e desmatação regular pelo período de 2 anos.

1.11. CAMPANHA DE MARKETING DIGITAL



Na prossecução de captação do segmento emergente composto pelo mercado americano, com recentes elevadas estatísticas de viagem para a Europa, e no seguimento da já anterior presença no Forum de agentes americanos, elaborou-se uma campanha de marketing pensada para o digital e como forma complementar de captação deste segmento de mercado. Estas ações à distância permitem manter a "presença" do destino junto dos mercados, constituindo-se como motores fortes divulgação/promoção do território.



1.12. CONTEÚDOS PROMOCIONAIS PARA REALIDADE VIRTUAL

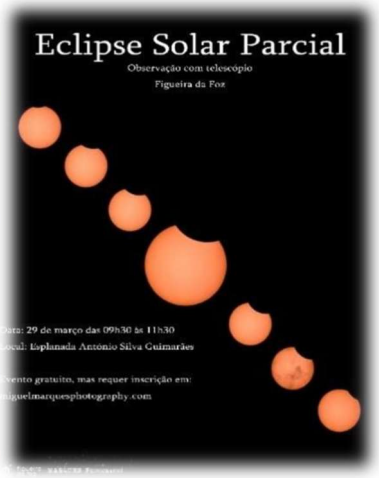
A realidade virtual (RV) é uma tecnologia que permite criar ambientes simulados por computador, proporcionando uma experiência de imersão que pode embair os sentidos humanos, especialmente a visão e a audição. Ao utilizar dispositivos como óculos de RV, auriculares e controladores de movimento, os cibernautas podem interagir com mundos virtuais de maneira natural e intuitiva. Além disso, já é usada em variadas áreas, nomeadamente, criação de Tours Virtuais, Acessibilidade, Marketing e Promoção e Educação e Informações. A promoção de destinos através de óculos de realidade virtual será uma tendência marcante. Assim, a realidade virtual posiciona-se como uma ferramenta crucial nos próximos anos, não apenas para transformar a experiência do turista, mas também para impulsionar a economia através da inovação nas práticas de divulgação e promoção turística.

1.13. WEBDOCUMENTÁRIO – NOVAS NARRATIVAS INTERATIVAS

O webdoc, é uma nova forma de contar histórias pela internet que tem como ponto de partida a mistura de diferentes meios: textos, fotos, gráficos, áudios, vídeos, realidade virtual 360, animações. Aproveita-se da linguagem documental criada para o cinema e para a televisão e adapta-a para a internet, rompendo com a linearidade da narrativa, permitindo que os espectadores participem ativamente da experiência, explorando diferentes aspetos da história, de maneira não linear. Acrescenta as capacidades de interação, já que o internauta pode escolher o que ver e em que ordem ver. O facto de se encontrar sempre disponível online torna o seu uso mais democrático e inclusivo. Permite um acesso universal, flexibilidade de horário, atualizações e relevância contínua, interação e participação, acessibilidade para pessoas com deficiência.

O webdoc para a Figueira da Foz que potencia e mostra ao público em geral (munícipes, visitantes e investidores) as potencialidades do concelho da Figueira da Foz nas suas valências de maior relevo, onde se possa incluir testemunhos de pessoas das diferentes áreas de atuação, designadamente passado histórico, parque natural do cabo mondego, arqueologia, tecnologia, inovação e investigação.

1.14. OUTRAS AÇÕES



A 2ª edição das observações noturnas, contou com várias iniciativas de observação noturno do céu figueirense em parceria com Maria e Miguel Marques, da Marques Photography, astro fotógrafos e astrónomos amadores residentes na Figueira da Foz. Em 2025, lançámos uma nova iniciativa, a observação das Perseidas, uma chuva de estrelas que foi observada no Abrigo da Montanha, local ideal para esta observação.

Ao longo dos meses os munícipes e visitantes em geral, tiveram a oportunidade de observar o céu figueirense nas mais variadas situações, desde observação do sol, ao eclipse solar parcial, assinalando-se no decorrer destas ações, o Dia Mundial da Astronomia, a Hora do Planeta, entre outras datas.

Métricas:

A totalidade do público aderente revela-se figueirense, com 92% dos utilizadores a aderirem às iniciativas em família. A nível demográfico os utilizadores situam-se nas faixas etárias dos 31-45 anos e 46-65 anos, de igual forma com taxas de 46%. É um público que utiliza em larga escala as redes sociais para se manter a par das datas das iniciativas, com 62% dos utilizadores a revelarem-se extremamente satisfeitos com as iniciativas elencadas e 69% a repetirem as experiências de observação. O perfil de utilizadores revela-se claramente um público com instrução académica elevada, com a maior parte dos utilizadores detentores de grau académico ao nível da licenciatura, mestrado e até mesmo doutoramento. 92% dos participantes revelaram que voltariam a repetir e a recomendar astas iniciativas.

1.15. PISCINA DE MAR

Data: 2 de julho a 5 de outubro

A Piscina Mar esteve de novo ao serviço da cidade e do turismo. Considerada um dos *ex-líbris* da Figueira da Foz, é parte de um conjunto imobiliário notável, da autoria do arquiteto Isaías Cardoso, uma das grandes figuras da arquitetura portuguesa do século XX.

Localizada na Avenida 25 de Abril, a Piscina Mar tem uma profundidade mínima de 1,10 m. e máxima de 1,93m., possuindo 25 m. de comprimento e 15 m. de largura, o que dá uma área de 300 metros quadrados de diversão aquática, além de oferecer uma vista privilegiada para o Oceano.

Dispõe de elevador hidráulico fixo, adequado a pessoas com mobilidade reduzida.

O Complexo Piscina-Mar, projetado na década de 1950, com a piscina anexada na década seguinte, é um dos conjuntos arquitetónicos emblemáticos da Figueira da Foz, localizado frente à praia. Tem contribuído para a afirmação da cidade da Figueira da Foz, como um dos destinos balneares mais proeminentes do país.

Para os figueirenses e visitantes, a revitalização do espaço configura-se como fulcral, sendo este um ponto central de convívio e lazer à beira-mar. A população usufrui de agradáveis horas passadas nas suas águas salgadas e nos banhos de sol à beira da piscina.

Desta forma, tornou-se pertinente voltar a equipar este espaço de lazer, com material de apoio à piscina e cafetaria.

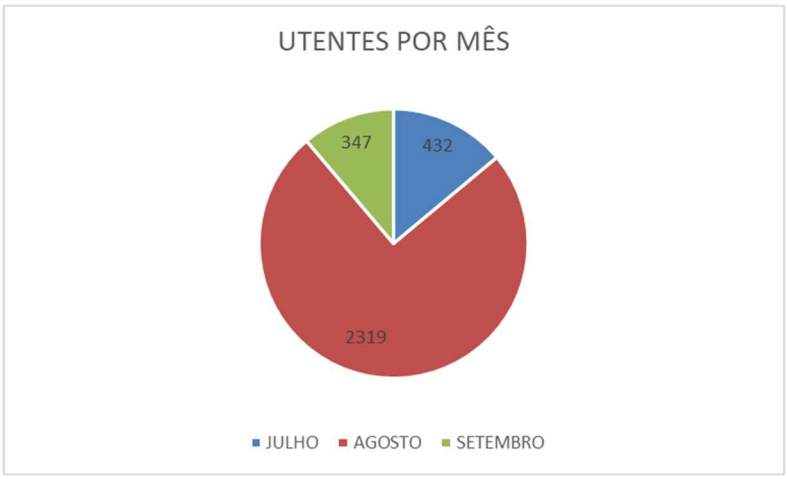
Este complexo funcionou de 2 de julho a 5 de outubro, entre as 9h30 e as 20h00, tendo uma capacidade diária de cerca de 100 utilizadores. O seu funcionamento foi assegurado com recurso à gestão de uma equipa de cerca de 40 pessoas, com organização de turnos, horários e folgas, assegurando-se o atendimento diário e efetuando-se o fecho financeiro diário do equipamento.

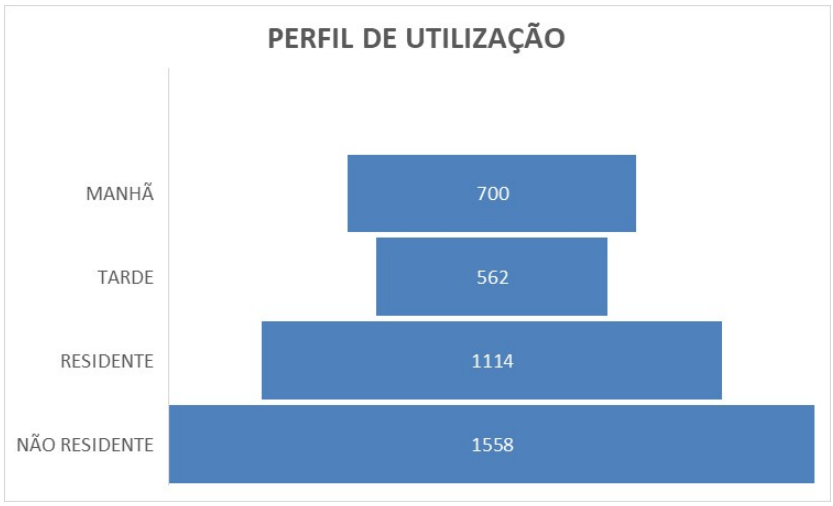
De referir que a abertura do complexo Piscina Mar representou uma receita total na ordem dos 46.282,00€, tendo sido utilizado por cerca de 3100 pessoas, sendo o mês de agosto o que registou uma procura mais acentuada. Relativamente ao perfil de utilização, as entradas no período da manhã foram as que reuniram maior afluência, no entanto quanto ao perfil de utilizadores, estes são maioritariamente não residentes no concelho da Figueira da Foz.

Apresentam-se de seguida alguns gráficos ilustrativos.

Métricas:

Estatísticas Gerais 2025
3098
46 282,00 €
UTENTES
RECEITA


UTENTES POR MÊS
347
432
2319
JULHO
AGOSTO
SETEMBRO


PERFIL DE UTILIZAÇÃO
MANHÃ
TARDE
RESIDENTE
NÃO RESIDENTE
700
562
1114
1558

1.16. POSTO DE TURISMO

Avenida 25 de Abril

O Posto de Turismo, instalado na Avenida 25 de Abril, representa um serviço dedicado à transmissão de informação relativa à cidade e ao concelho, quer seja dirigida a turistas nacionais e estrangeiros ou a residentes.

Durante os meses de junho e julho, é de assinalar o grande interesse que o São João e as Festas da Cidade suscitam, assim como a enorme afluência de pessoas, sobretudo jovens, durante os três dias em que tem lugar na cidade o grande evento musical RFM SOMNII – O Maior Sunset de Sempre. De referir ainda que, relativamente a outros períodos do ano, registou-se uma grande afluência de visitantes durante o Carnaval, na prova internacional de ciclismo Figueira Champions Classic, na Páscoa (como habitualmente com muitos turistas espanhóis), no regresso à Figueira da Foz do Rally de Portugal e na época do Natal e do Fim de Ano. Neste posto de atendimento, sob o lema

«Figueira, tu és única», vende-se também merchandising do Município da Figueira da Foz. No geral, entre muitos outros, os pedidos de informação mais frequentes referem-se ao fornecimento de mapas da cidade, Guias de Rotas, Guias de Miradouros, Guias de Praias, esclarecimento sobre eventos, indicação de locais a visitar, e também informações sobre restaurantes, alojamento e transportes.

De registar ainda a elaboração de outras tarefas, tais como a preparação e entrega de artigos de merchandising para oferta a instituições e eventos, respostas a emails, atendimento telefónico e envio aos hotéis de uma atualização semanal ou quinzenal dos eventos que têm lugar na cidade e no concelho.

Durante o ano de 2025, o Posto de Turismo da Avenida foi procurado por **3959 visitantes, número superior a 2024, que foi de 3.219 visitantes.**

1.17. QUADRO - ESTATISTICA DE VISITANTES

Tendo por base os números mensais e por país de proveniência

2025 PROVENIÊNCIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL PROVENIÊNCIA
PORTUGAL	**102**	**130**	**133**	**179**	**133**	**157**	**310**	**329**	**131**	**153**	**145**	**132**	**2034**
ÁFRICA DO SUL			1							1			2
ALEMANHA		9	8	9	5	12	16	18	30	10	17	10	144
ARGÉLIA		1											1
ARGENTINA	2				2								4
AUSTRÁLIA				1		1					2		4
AUSTRIA					2	3							5
BÉLGICA	2	2		1	2	2	4	6	4	4			27
BRASIL		5	2	7	8	3	3			7	3		38
CANADÁ	3	2		6	1	1			5	4		1	23
CHILE						2							2
COLOMBIA		2					2						4
DINAMARCA				4									4
ESLOVÁQUIA										1			1
ESPANHA	8	18	20	60	40	67	153	260	71	57	3	14	771
EUA		2			12	6	5	2	10	11	3		51
FINLÂNDIA				2									2
FRANÇA	35	25	37	25	58	51	110	101	67	52	15	5	581
HUNGRIA										4			4
ILHA DE REUNIÃO						4							4
INDIA						1							1
IRLANDA					1	1	6	2	3				13
ITÁLIA		4	2		1		3	6	6	4			26
LETÓNIA					2								2
LUXEMBURGO			2			4	2	2					10
NORUEGA						1							1
NOVA ZELÂNDIA					2		4						6
PAISES BAIXOS	4		2	2	9	12	5	3	12	7	2	4	62
POLÓNIA			1			2			3			2	8
PORTO RICO									3				3
REINO UNIDO	1	21		2	9	1	7	4	25	4	5		79
RÉPUBLICA CHECA							4						4
RÚSSIA		2				1		3					6
SUÉCIA	2	2		1			2	1			1		9
SUIÇA	2				4	2	4	1		1	1		15
TURQUIA					3								3
UCRÂNIA										1			1
VENEZUELA			4										4
TOTAL /MÊS	**161**	**225**	**212**	**299**	**294**	**334**	**640**	**738**	**370**	**321**	**197**	**168**	**3959**

1.18. QUADRO – OFERTAS DE MERCHANDISING

TOTAL MENSAL OFERTAS PARA SERVIÇOS DA CMFF	
Janeiro	793,60 €
Fevereiro	521,58 €
Março	362,93 €
Abril	959,29 €
Maio	2 119,08 €
Junho	916,75 €
Julho	183,13 €
Agosto	694,59 €
Setembro	335,04 €
Outubro	33,50 €
Novembro	279,62 €
Dezembro	39,05 €
TOTAL	**7 238,16 €**

TOTAL MENSAL OFERTAS DIVERSAS ENTIDADES	
Janeiro	175,83 €
Fevereiro	523,98 €
Março	251,43 €
Abril	1 504,26 €
Maio	2 258,44 €
Junho	2 230,37 €
Julho	2 192,63 €
Agosto	1 136,33 €
Setembro	1 503,49 €
Outubro	2 637,35 €
Novembro	529,42 €
Dezembro	723,90 €
TOTAL	**15 667,43 €**

TOTAL DO VALOR EM OFERTAS DE MERCHANDISING	22 905,59 €

1.19. MATERIAL DE SUPORTE À INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Em 2025 o Município teve disponíveis suportes de informação turística dirigido a operadores turísticos, visitantes e turistas, nomeadamente:

- Guias das Praias (3.ª Edição):
- Guias de Miradouros e Parque de Merendas
- Guia de Rotas e Percursos
- Guia Turístico do concelho - Foge Comigo
- Materiais digitais com conteúdos promocionais do destino “Figueira da Foz”.

1.20. ESPAÇO LOUNGE

Cadeiras e chapéus de sol na Marginal Oceânica

Data: 01 de junho a 30 de setembro

Para que todos possam desfrutar a Figueira da Foz na sua plenitude, entre os dias 01 de junho a 30 de setembro, os tradicionais chapéus às riscas, marcaram novamente presença na Avenida 25 de Abril.

É um espaço emblemático, de lazer, onde grupos de amigos, familiares, munícipes ou visitantes, podem usufruir de momentos de descanso e apreciar a paisagem.

Estes espaços são disponibilizados de forma gratuita, pelo que não se consegue estimar o número de utilizadores durantes os meses de verão. O investimento financeiro para a disponibilização aos turistas e visitantes deste espaço de lazer foi de **8.265,60€.**

2. PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO

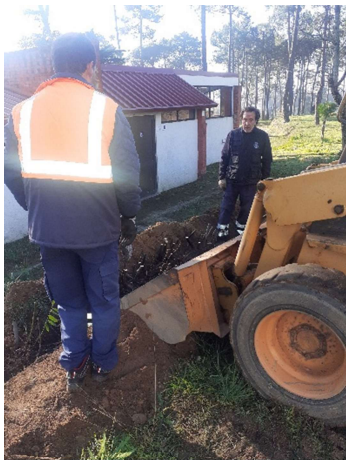
De acordo com a última publicação de Alteração da Estrutura Orgânica dos Serviços do Município da Figueira da Foz, por despacho n.º 3173/2026, publicada em Diário da República de 11 de março de 2026, o Serviço de Parque de Campismo (SPC), está inserido na Divisão de Promoção Turística (DPT).

Desde 2018, ano em que ocorreu a tempestade Leslie, têm sido efetuadas diversas melhorias no equipamento municipal, nomeadamente plantações de árvores de médio porte e arbustos, com o intuito de valorização do local, promovendo a criação de zonas de sombreamento em toda a área, novas sebes, novos recantos, incrementando assim, melhorias muito significativas.

No decurso do 2025, foram concluídos os trabalhos que seguidamente se descrevem.

EXECUÇÃO DE ACESSOS AOS BALNEÁRIOS E PLANTAÇÕES DE SEBES

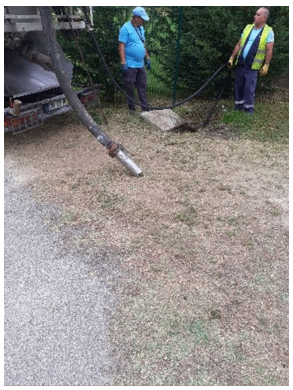
Os acessos estavam danificados e a vegetação das sebes estava muito envelhecida e com infestantes, foram removidas e substituídas por outras.



EXECUÇÃO DE PALIÇADA PARA A CONTENÇÃO DOS PATAMARES

Foi necessário refazer as paliçadas para contenção dos patamares.

DESOBSTRUÇÃO, REMOÇÃO E EXECUÇÃO DE TROÇO DE SANEAMENTO NO INTERIOR E NO EXTERIOR DO RECINTO DA PISCINA



EXECUÇÃO DE TRABALHOS NOS BUNGALOWS

Os bungalows apresentavam diversas patologias originadas pelas infiltrações que ocorrem pelas coberturas, foram intervencionados pelos trabalhadores afetos ao Parque de Campismo, de modo a que na época balnear ficassem em condições para receber os clientes.

CALDEIRAS E ESQUENTADORES DOS BALNEÁRIOS

Após verificação de anomalias, foi necessária proceder à manutenção dos equipamentos apesar de ser efetuada a manutenção periódica dos mesmos.

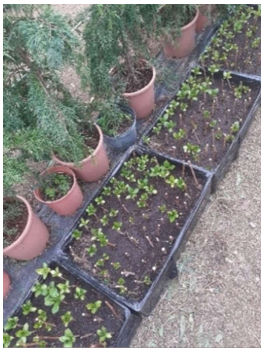
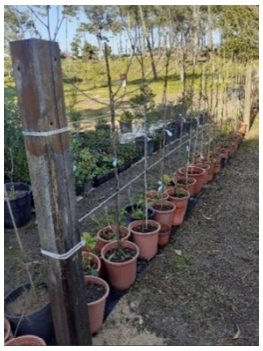
LOCAL DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS PARA EMBELEZAMENTO DO PARQUE DE CAMPISMO

No interior do Parque de Campismo existe um local onde se desenvolvem plantas, arbustos e árvores, que têm sido utilizadas para reflorestar o equipamento municipal, não sendo necessário adquirir qualquer espécie em viveiros.

Tuias **Malaleuca**

Cipreste italiano **Junípero** **Casuarinas**

Cedro **Jacarandá por sementes** **Hibisco por estaca**

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES E ARBUSTOS

Durante o ano 2025, foram plantadas espécies tanto para substituição das árvores existentes, infestantes ou atendendo às suas patologias e idade foram removidas, como para criar zonas novas de sombreamento:

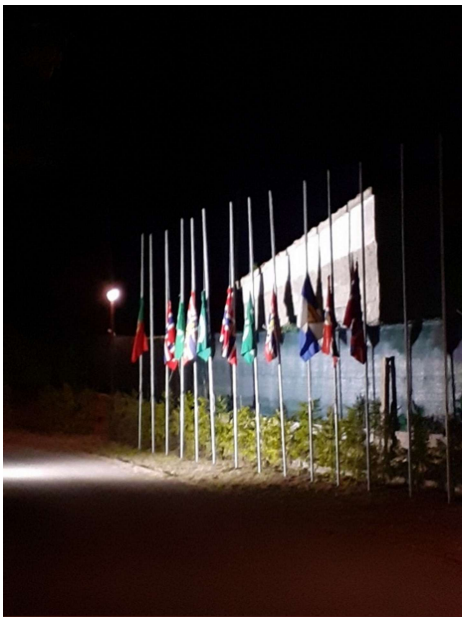
Amieiros – 75 un
Cotoneaster – 75 un
Casuarinas – 150 un
Pinheiros mansos – 35un
Medronheiros – 100 un
Metrosideros – 50 un
Nerium – 120 un
Lantanas – 250 un
Loureiros – 30 un

ESCOLA DE FOOTVOLEY

Dia 29 de março foi inaugurado o projeto CAGE Footvolley Academy do Núcleo Sporting Clube de Portugal da Figueira da Foz, que consiste, na criação de uma escola de Footvolley, que visa a prática federada e não federada do desporto, abrangendo qualquer faixa etária ou género, com a colaboração do Município, cedendo os campos de Voley do Parque de Campismo, utilizando as suas infraestruturas, nomeadamente a caixa de areia e as instalações sanitárias.

DIA DA REGIÃO - ENCONTRO ESCUTEIROS

Decorreram 2 eventos organizados pelos Escuteiros, Comemoração do Dia do Associativismo Juvenil de 29 a 30 de abril, no qual participaram 321 jovens e respetivos monitores e Atividade Regional de 31 de maio a 1 de junho, no qual participaram 105 jovens e respetivos monitores.



PROGRAMA MUNICIPAL DE QUALIDADE DE VIDA

Decorreu o encerramento do ano do Programa Municipal de qualidade de Vida, no dia 27 de junho, no qual participaram 150 seniores, foram efetuadas diversas atividades ao ar livre e um almoço de convivio.

RFM SOMNII

O evento RFM SOMNII, decorreu de 5 a 7 de julho e tal como em anos anteriores, o Parque de Campismo foi utilizado exclusivamente pelos festivaleiros com voucher, pelos elementos da organização e produção, foram verificadas **1890 estadias**, com utilização de tendas próprias.

1.º ENCONTRO MOTARDS

Decorreu o 1.º Encontro de Motards de Buarcos, de 19 a 21 de setembro, no qual participaram encerramento do ano do Programa Municipal de qualidade de Vida, no dia 27 de junho, no qual participaram 788 motards de todo o país.

UTILIZAÇÃO DA PISCINA

A piscina esteve a funcionar de 17 de junho a 15 de setembro, para os clientes alojados no Parque de Campismo (Bungalows, Caravanas e Tendas), tendo sido autorizadas as seguintes exceções:

- Entidades credenciadas responsáveis por ATL'S, utilização da piscina por grupos de crianças, após pré-marcação, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h00;
- Adultos e crianças devidamente acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 13h00;
- Pessoas com mobilidade reduzida desde que acompanhadas, durante a época balnear, de 1 de julho a 15 de setembro de 2.ª a 6.ª feira das 10h00 às 18h00;

OCUPAÇÃO PISCINA GRUPOS/ASSOCIAÇÕES - 2ª A 6ª FEIRA - 10H ÀS 13H 2025		
NOME	**MESES**	**Nº CRIANÇAS**
Happy Institute of Learning	jul/ago	35
CATL 2º E 3º Ciclo - Cristina Torres/Buarcos/ João de Barros	jun/jul/ago	80
bigfoot - José Godinho	jul	25
Mariana Afonso	jul/ago	15
IZZI - Learning Center - Apoio ao Estudo	jul/ago	15
Centro Social Paroquial S. Martinho de Tavarede	jul/ago	50
G.I.S - GRUPO DE INSTRUÇÃO E SPORT	jul/ago	20
Associação de Pais Encarregados Educação Abadias	jul/ago	40
Mental School	jun/jul/ago/set	30
CATL Fernãozinho	jul/ago	30
APPACDM	jul/ago	15
Agilmente - Salete Vieira	jun/jul/ago	15
Yupi	jul	30
ONJ	jul	100
Volei	jul/ago	20
TOTAL		**520**

FREQUÊNCIA DE CLIENTES NO PARQUE DE CAMPISMO

jan/2025 a dez/2025	
Paises	**Pessoas**
Portugal	19335
França	2100
Espanha	1640
Alemanha	1214
Países Baixos	1099
Bélgica	504
Reino Unido	364
Brasil	281
Irlanda	202
Suíça	148
Itália	139
Suécia	123
Russia	89
Áustria	64
Dinamarca	35
Canadá	29
Estados Unidos da	24
Polónia	23
Argentina	22
Equador	22
Luxemburgo	22
Austrália	21
Finlândia	18
Hungria	16
Noruega	16
República Checa	15
Israel	14
Letonia	12
Africa do Sul	7
Nova Zelandia	7
Colombia	6
Islandia	6
Eslovenia	5
Chile	4
Macau	4
Ucrania	4
Croacia	3
Peru	3
Turquia	3
A.Rep.Jog.Macedonia	2
Bulgaria	2
Mexico	2
Nova Calcedonia	2
Romenia	2
Estonia	1
TOTAL	27654

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
	2025
TOTAL	27 654

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
1.º Portugal	2025
Total	19 335

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
2.º França	2025
Total	2 100

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
3.º Espanha	2025
Total	1 640

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
4.º Alemanha	2025
Total	1 214

FREQUÊNCIA DE CLIENTES PARQUE DE CAMPISMO	
5.º Países Baixos	2025
Total	1 099

TIPO DE ESTADIA NO PARQUE DE CAMPISMO

N.º DE TENDAS/AUTOCARAVANAS/CARAVANAS/AUTOMÓVEIS	
ARTIGOS	2025
Tenda até 6m2	4856
Tenda + 6m2	2027
Autocaravanas	4002
Caravanas	1978
Automóvel	3816

VALOR DE ESTADIAS SUPORTADOS PELO MUNICIPIO NO PARQUE DE CAMPISMO

APOIO CMFF - ALOJAMENTO PARQUE DE CAMPISMO 2025					
Nome	Data Estadia	Tendas	Nº e Tip. Bungalows	Nº Pessoas	Valor
Iluminação Natal - Junta Freg. Buarcos	07/01/2025		1 T1	4px	71,00 €
Mestre embarcação Alugada CMFF	18/03 a 18/04		1 T1	2px	1 374,75 €
Dia do Associativismo Jovem	25 a 27/04	36 >6m		321	4 068,00 €
Projeto "Partilha com Energia"	05 a 07/05	23 un	2 T1	53px	Valor
Escoteiros - Atividade Regional	31/05 a 01/06	45 un		105	565,00 €
13º Troféu de Vela de Cruzeiro	14/06/2025		1 T1	1px	67,00 €
Programa Municipal Qualidade de Vida	27/06/2025	Convívio/piscina/campos		150	225,00 €
RFM Somnni	03/07 a 07/07	< 6m e >6m		1890	36 855,00 €
Torneio das Traseiras	22 a 24/08	20 un		30	600,00 €
Encontro Motard	19 a 21/09			788	14 184,00 €
Gliding Barnacles	26/09 a 07/10		6 T1	24px	4 543,50 €
Universidade Coimbra - Est. Arq.	02 a 05/10		4 T1 + 1 T2	17px	1 141,50 €
XIX Festival Internacional de Xadrez Fig. Foz	08 a 16/11		3 T1 + 1 T2	18px	2 224,00 €
Iluminação de Natal	24/11 a 01/12		1 T2	6px	628,25 €
TOTAL					66 547,00 €

RECEITAS DO PARQUE DE CAMPISMO 2025

JANEIRO A DEZEMBRO		
Artigos tabela de preço	**Ano 2025**	
Criança 6 a 13 anos	9 922,75 €	**122 379,99 €**
Adultos a partir de 14 anos	112 019,24 €	
Visitas a partir de 14 anos	438,00 €	
Convívios até 25 pessoas	120,00 €	**120,00 €**
Convívios até 50 pessoas		
Animais	3 770,00 €	**3 770,00 €**
Tenda até 6m2	20 655,38 €	**47 824,98 €**
Tenda + 6m2	10 933,60 €	
Pack 7 noites - 2 pax + tenda	8 096,00 €	
Pack 7 noites - 4 pax + tenda	8 140,00 €	
Autocaravanas	19 847,19 €	**29 012,09 €**
Caravanas	9 164,90 €	
Arrend. Mensal	0,00 €	
Automóvel	15 769,53 €	**19 706,43 €**
Mota/Moto4	1 254,00 €	
Reboque	0,00 €	
Pack 7 noites viatura	2 682,90 €	
Piscina Campista	12 072,80 €	**14 983,80 €**
Piscina até 13 anos	195,00 €	
Piscina dos 14 aos 17 anos	38,00 €	
Piscina a partir dos 18 anos	596,00 €	
Piscina CMFF	0,00 €	
Piscina Assoc./Escolas/Grupos	2 082,00 €	
Sintético Ténis Campista	195,00 €	**805,00 €**
Sintético Ténis Não Campista	40,00 €	
Sint.Ténis Assoc./Escolas/Grupos	0,00 €	
Sintético Futebol Campista	180,00 €	
Sintético Futebol Não Campista	40,00 €	
Sint.Futebol Assoc./Esc./Grupos	350,00 €	
Bungalows T0 (2pax)	2 047,25 €	**47 595,63 €**
Bungalows T1 (2pax)	19 173,00 €	
Bungalows T1 (3pax)	11 974,75 €	
Bungalows T1 (4pax)	6 281,75 €	
Bungalows T2 (4pax)	6 265,50 €	
Bungalows T2 (5pax)	1 835,00 €	
Bungalows T2 (6pax)	505,00 €	
Bungalows limpeza extra	160,00 €	
Confirmação de reserva/Adiant.	-646,62 €	
RFM SOMNNI	0,00 €	
TAXA TURISTICA	4 983,45 €	**47 777,45 €**
	42 794,00 €	
TOTAL	**333 975,37 €**	

RECEITAS DA ÉPOCA ALTA DO PARQUE DE CAMPISMO

RECEITAS ÉPOCA ALTA - 1 de junho a 30 setembro	
TOTAL	VERÃO 25
	263 048,80 €

- **No âmbito da Função Económica, Comércio e Turismo, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
34. Comércio e Turismo			
Espaço Cowork Loja 33 Mercado Engº Silva - Revestimento Dos Tetos Do Espaço 1,2,5,6	18 037,54 €	Foz Grua - Construção Civil e Obras Públicas, Lda	Buarcos/ São Julião
TOTAL	**18 037,54 €**		

5.3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS

1. POLÍTICAS DE INCENTIVO AO INVESTIMENTO

Em 2025, o Município da Figueira da Foz prosseguiu uma estratégia clara e determinada de valorização do conhecimento científico como base para a proteção do território e para a tomada de decisão informada. Num concelho profundamente marcado pela relação com o mar e pela evolução constante da sua linha de costa, a erosão costeira, a dinâmica sedimentar e a ocorrência de fenómenos extremos assumem-se como alguns dos principais desafios estratégicos, exigindo respostas sustentadas e uma antecipação rigorosa dos riscos que afetam a segurança e o bem-estar das populações.

A inauguração, a 11 de março de 2025, do Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas (CI.CMAC) representa um marco dessa estratégia, ao concentrar num único espaço a capacidade de estudar de forma integrada as dinâmicas costeiras e estuarinas, os processos sedimentares e os impactos das alterações climáticas.

A criação e consolidação do CI.CMAC resultam de uma opção estratégica do Executivo Municipal em investir em capacidade técnica própria, reduzindo a dependência exclusiva de dados externos e reforçando a autonomia científica do Município. Esta aposta permitiu, já em 2025, captar financiamento europeu, estruturar projetos de monitorização e criar condições para decisões públicas mais informadas e sustentadas.

Esta nova infraestrutura científica visa assegurar a observação permanente do litoral, a análise da evolução da linha de costa e a monitorização da qualidade ambiental, produzindo conhecimento rigoroso e útil para apoiar a gestão do território e a proteção das comunidades. Instalado no Abrigo da Montanha, o Centro foi desenhado para responder aos desafios locais: erosão costeira, défice sedimentar, subida do nível médio do mar, variabilidade hidrodinâmica do estuário, qualidade da água e do ar, fenómenos meteorológicos extremos e riscos para as culturas agrícolas. Estes desafios constituem processos interdependentes que afetam simultaneamente a economia azul, a agricultura e a saúde das comunidades. A compreensão integrada destes fenómenos é condição essencial para proteger infraestruturas, garantir competitividade económica e salvaguardar o bem-estar da população.

Ao longo do ano, a DCIDE dinamizou este novo polo de investigação, promovendo a articulação com instituições de referência, nomeadamente a Universidade de Coimbra, e envolvendo equipas multidisciplinares na produção de estudos, na preparação de candidaturas e na realização de campanhas de observação e recolha de dados. Paralelamente, foram iniciados os trabalhos de monitorização costeira com recurso a tecnologia inovadora, enquadrados numa visão mais ampla que ambiciona uma futura infraestrutura municipal de monitorização ambiental, extensível também aos sistemas interiores — zonas agrícolas, áreas florestais, lagoas, zonas de retenção natural de águas e espaços de produção alimentar — reforçando a abordagem integrada do território que orienta a atuação municipal.

A natureza municipal e multidisciplinar do Centro distingue-o a nível nacional, permitindo uma articulação direta entre investigação, serviços técnicos, setores económicos e decisão executiva. Esta proximidade converte dados ambientais — marinhos, estuarinos, atmosféricos e agrícolas — em inteligência territorial aplicável à gestão portuária e costeira, ao planeamento agrícola, à monitorização da qualidade do ar e às políticas de saúde ambiental.

Ao longo de 2025, foi estruturada a base técnica para a futura implementação de uma infraestrutura municipal integrada de monitorização ambiental, acompanhando atentamente a visão do Governo para a Ciência, que valoriza cada vez mais a investigação aplicada em ambiente não académico e a integração de bolseiros e jovens investigadores em contextos reais. O Centro foi concebido para acolher estes candidatos, tendo sido aprovada, nesse ano, a primeira bolsa de doutoramento em ambiente não académico, com incidência na qualidade dos solos e das águas agrícolas do Baixo Mondego — reforçando a ligação entre ciência aplicada e proteção ambiental.

Definiram-se metodologias, consolidaram-se requisitos técnicos e estabeleceram-se parcerias estratégicas com instituições científicas de referência. Estes avanços permitiram preparar, com rigor e planeamento financeiro responsável, a instalação faseada de sistemas de monitorização dedicados ao litoral, ao estuário, à meteorologia e à qualidade do ar, reforçando a capacidade municipal de antecipar riscos e proteger investimentos públicos já realizados na orla costeira e no setor agrícola.

Paralelamente, o CI.CMAC integrou projetos europeus relacionados com ecossistemas marinhos e zonas costeiras, monitorização ambiental, restauro ecológico e adaptação climática, captando financiamento externo que amplia o retorno do investimento municipal inicial.

Esta evolução encontra-se alinhada com as prioridades europeias para os sistemas costeiros e agrícolas, para a qualidade do ar e para a proteção da saúde pública, em conformidade com o Pacto Ecológico Europeu, a Diretiva-Quadro da Água, a Estratégia Europeia para a Biodiversidade e as políticas de agricultura sustentável e resiliência climática. Ao posicionar-se neste quadro, o Município reforça a sua credibilidade institucional e aumenta a sua capacidade de acesso a programas de financiamento estratégico.

Simultaneamente, foi delineada uma visão evolutiva para um sistema municipal de previsão e apoio à decisão, assente na integração de dados hidrodinâmicos, meteorológicos, sedimentares e ambientais. Esta ambição permitirá reforçar a segurança das populações, melhorar a competitividade da economia azul, aumentar a resiliência do setor agrícola e antecipar impactos ambientais relevantes para a saúde pública, traduzindo-se numa gestão mais preventiva e eficiente dos recursos municipais.

O Município pretende ainda fortalecer a sua capacidade tecnológica e computacional, estabelecendo ligações com centros de excelência nacionais e internacionais em previsão meteorológica, hidrodinâmica e sedimentar. O objetivo é evoluir para um sistema de previsão local, alimentado por dados recolhidos autonomamente, capaz de antecipar riscos, informar decisões estratégicas e contribuir significativamente para a resiliência das comunidades.

O presente Relatório de Atividades reflete, assim, um ano estruturante para o CI.CMAC. Em 2025 consolidaram-se parcerias, criaram-se bases técnicas e científicas sólidas, captaram-se recursos externos e reforçou-se a capacidade municipal de transformar conhecimento em ação. O investimento realizado começa a evidenciar retorno institucional, técnico e estratégico, afirmando o Centro como instrumento estruturante da política municipal de adaptação climática e desenvolvimento sustentável da Figueira da Foz. Está lançado mais um pilar para um Município mais preparado, resiliente e capaz de enfrentar os desafios do futuro.

1.1. PROJETOS

Os projetos desenvolvidos, submetidos ou acompanhados pelo CI.CMAC em 2025 traduzem a operacionalização concreta da estratégia definida para o Centro, transformando a sua missão em ações estruturadas de produção de conhecimento, monitorização ambiental e apoio qualificado à decisão municipal.

Mais do que iniciativas de natureza científica, estes projetos constituem instrumentos de governação territorial, com impacto direto na capacidade do Município para planear, intervir e antecipar riscos num contexto de crescente complexidade climática e ambiental.

Para além do seu mérito técnico, cada projeto contribui de forma objetiva para:

- **Reforçar a autonomia técnica municipal**, através da produção e consolidação de dados próprios e contínuos;
- **Reduzir a incerteza na tomada de decisão**, especialmente em matérias sensíveis como a proteção costeira, a gestão estuarina e a qualidade ambiental;
- **Acompanhar e avaliar intervenções estruturantes de elevado investimento público**, assegurando monitorização pós-implementação e otimização de recursos;
- **Integrar redes e consórcios europeus**, projetando institucionalmente o Município e aumentando a sua credibilidade técnica;
- **Captar financiamento externo**, potenciando o retorno do investimento municipal inicial e reforçando a sustentabilidade do Centro;
- **Transferir conhecimento científico para políticas públicas locais**, promovendo decisões baseadas em evidência.

A carteira de projetos desenvolvida em 2025 evidencia uma abordagem integrada e multidisciplinar, combinando monitorização ambiental, modelação de sistemas naturais, inovação tecnológica, soluções baseadas na natureza e cooperação internacional. Esta combinação permite posicionar o CI.CMAC não apenas como unidade técnica de apoio, mas como uma plataforma estratégica de conhecimento aplicada à governação territorial.

Os projetos apresentados nas secções seguintes refletem esta visão e consolidam o Centro como instrumento estruturante da política municipal de adaptação às alterações climáticas, proteção dos sistemas costeiros e estuarinos, valorização da economia azul e promoção de um desenvolvimento territorial sustentável e resiliente.

- ***FozWaSe - Continuous Monitoring System for Integrated Water and Sediments Quality in the Mondego Estuary - Figueira da Foz, Portugal***

O processo de submissão do projeto integrou uma segunda fase de avaliação, composta por uma prova oral durante a qual o projeto FozWaSe foi apresentado, seguindo-se um período de esclarecimento perante o painel de avaliadores. Esta sessão realizou-se em formato online, no dia 14 de janeiro, entre as 10h00 e as 11h00. Subsequentemente, no dia 6 de fevereiro, o consórcio foi formalmente notificado, por via

eletrónica, de que o projeto havia merecido uma apreciação altamente favorável, tendo sido aprovado para financiamento no montante aproximado de 100 mil euros. No âmbito do DALIA - Danube Lighthouse, foram selecionados para financiamento 10 projetos entre um total de 25 candidaturas.

Durante o primeiro ano de implementação (fevereiro de 2025 - janeiro de 2026), o projeto FozWaSe estabeleceu as bases científicas, técnicas e institucionais indispensáveis ao desenvolvimento de um sistema integrado de monitorização da qualidade da água e dos sedimentos no Estuário do Mondego, em estrito alinhamento com os objetivos do projeto DALIA e com o quadro de replicação do sítio de demonstração DPS7.

Assumiu particular relevância, ao longo do período em análise, a componente de transferência de conhecimento e de alinhamento metodológico com os parceiros romenos, a qual possibilitou a harmonização das abordagens de monitorização, a consolidação de séries de dados históricas, a identificação de lacunas críticas de informação e a definição de uma estratégia de monitorização ajustada à complexa hidrodinâmica do estuário. No âmbito desta atividade, foram promovidas 10 reuniões técnicas entre os meses de março e dezembro, incidindo, designadamente, sobre a viabilidade das ações de monitorização, a priorização de parâmetros, os requisitos de modelação e a conceção de um sistema de monitorização contínua.

Entre os dias 5 e 7 de agosto de 2025, o projeto recebeu a visita de acompanhamento do comité da Agência de Inovação da Hungria (NIÜ). Esta missão teve por finalidade avaliar o progresso da replicação do DPS7, bem como apreciar os constrangimentos de natureza técnica, logística e financeira, identificar evidências preliminares de impacto ambiental e analisar oportunidades de reforço da articulação com *stakeholders* externos. O comité reconheceu os progressos substanciais alcançados — nomeadamente o início dos procedimentos de aquisição da estação de monitorização — e manifestou elevada satisfação com a trajetória do projeto, reafirmando a sua relevância para os objetivos europeus mais amplos em matéria de proteção dos ecossistemas de água doce e de transição, assim como o reforço da resiliência climática.

Em outubro de 2025, o projeto concluiu a avaliação inicial do estado do ecossistema, através da realização de uma campanha coordenada de amostragem de água e sedimentos em dois locais representativos do braço norte do Estuário do Mondego. Os resultados permitiram estabelecer um cenário de referência das condições ambientais, apontando para a compatibilidade com, pelo menos, um Bom Estado Ecológico, sem prejuízo das limitações inerentes à realização de uma única campanha de amostragem e à ausência de determinados elementos biológicos de qualidade.

Procedeu-se, igualmente, a uma análise preliminar de *stakeholders*, com o propósito de identificar e mapear os principais atores relevantes para o Estuário do Mondego, criando as bases para futuras estratégias de envolvimento. Em paralelo, registaram-se avanços assinaláveis na execução do piloto, incluindo a seleção, aquisição, preparação e instalação de uma estação automática de monitorização. Não obstante alguns constrangimentos de natureza administrativa e logística, os mesmos foram devidamente mitigados, não tendo comprometido os objetivos científicos, a coerência metodológica nem a lógica global de implementação do projeto.

Em termos globais, o primeiro ano do FozWaSe permitiu concretizar a avaliação de referência, o desenho do sistema de monitorização, o mapeamento de *stakeholders* e a criação das condições operacionais necessárias para a transição para uma fase centrada na monitorização contínua, na modelação e nas atividades de replicação. O projeto encontra-se, deste modo, solidamente posicionado para ingressar na sua fase subsequente de implementação, contribuindo para uma gestão estuarina sustentada em evidência científica e para o reforço da transferência de conhecimento no âmbito do quadro DALIA.

- ***Concha - Estudo do Movimento de Areias na Zona Sul do Município da Figueira da Foz***

Nas últimas décadas, a linha de costa a sul do Porto da Figueira da Foz tem registado uma erosão significativa, agravada após o prolongamento do molhe norte. Embora esta intervenção tenha melhorado a navegabilidade e a segurança da barra, provocou um desequilíbrio na dinâmica sedimentar, com acreção a norte e défice de sedimentos a sul, afetando praias como Cova Gala, Costa de Lavos e Leirosa. O recuo da linha de costa aumenta a exposição de áreas urbanas, infraestruturas e ecossistemas praia-duna ao risco de erosão e galgamento, particularmente em contexto de subida do nível médio do mar e maior frequência e intensidade de eventos extremos associados às alterações climáticas.

Apesar de intervenções anteriores — como a construção de esporões e a alimentação artificial de praias — o problema estrutural da interrupção da deriva litoral mantém-se. Após a recente reposição artificial de cerca de 3,3 milhões m³ de areia no troço Cova Gala-Costa de Lavos, torna-se essencial caracterizar a dinâmica sedimentar a diferentes escalas temporais para apoiar estratégias eficazes de adaptação e mitigação.

A escassez de dados atualizados e sistemáticos reforça a necessidade de monitorização contínua. Assim, o projeto propõe a implementação de um sistema de vídeo *in situ*, com elevada resolução temporal e espacial, para acompanhamento, quase em tempo real, da evolução da linha de costa ao longo de aproximadamente 1 800 m. Este sistema permitirá definir diariamente a posição da linha de costa, avaliar a largura da praia, quantificar áreas de acreção e erosão, desenvolver modelos digitais de elevação (DEM), analisar a batimetria e caracterizar o perfil de praia, contribuindo para a avaliação da durabilidade e eficácia da intervenção.

Paralelamente, a erosão tem causado a degradação dos sistemas dunares, fundamentais como barreiras naturais ao galgamento e como reservatórios sedimentares, assim como habitats de elevado valor ecológico. O projeto inclui, por isso, o estudo e aplicação de medidas de restauro do sistema praia-duna, com enfoque em soluções baseadas na natureza que reforcem a proteção costeira, estabilizem sedimentos, promovam a biodiversidade e aumentem a resiliência face às alterações climáticas.

O estudo integra duas atividades complementares: (i) instalação de um sistema inteligente de monitorização por vídeo, com câmara de alta precisão e cobertura de 180°, na faixa costeira Cova Gala-Costa de Lavos; e (ii) identificação e implementação de soluções para o restauro ecológico e reforço do cordão dunar, incluindo plantação de espécies autóctones, instalação de paliçadas ou cercas de contenção e definição de corredores pedonais para minimizar a degradação por pisoteio, em conformidade com a legislação aplicável.

Estas ações serão acompanhadas por iniciativas de sensibilização e envolvimento das comunidades locais, visando garantir a eficácia e a conservação dos sistemas dunares a médio e longo prazo. Após a sua implementação, o Município pretende avaliar a possibilidade de replicar o projeto em áreas com características semelhantes e explorar oportunidades de financiamento para futuras intervenções.

- ***HUB Costa Atlântica***

Investir na recolha sistemática de dados sedimentares estuarinos e oceanográficos é essencial para compreender a dinâmica costeira da região da Figueira da Foz. A monitorização contínua das correntes marítimas e dos fluxos de sedimentos permite antecipar alterações morfológicas, identificar zonas de risco e construir uma base científica sólida para os projetos subsequentes. Este conhecimento é o alicerce para uma gestão costeira sustentável e resiliente. A caracterização dos processos hidrodinâmicos e sedimentares permite avaliar o impacte das alterações climáticas na zona costeira, nos ecossistemas marinhos e de transição. O investimento nestas áreas de atuação possibilita a recolha e tratamento de dados para a criação de modelos que simulam cenários futuros, de forma a criar estratégias de proteção de infraestruturas costeiras, habitats naturais e atividades económicas azuis. O desenvolvimento de

sistemas de apoio à decisão, baseados em dados recolhidos em tempo real e modelos preditivos, permite às autoridades responder de forma eficaz a situações de crise. O investimento nesta vertente garante a aquisição de equipamento de monitorização com o objetivo de melhorar a gestão do território, como o ordenamento, gestão de risco e adaptação às alterações climáticas, promovendo segurança e eficiência na gestão costeira. A promoção da literacia científica justifica também o investimento nas várias áreas ligadas ao mar, contribuindo diretamente para o bem-estar e desenvolvimento sustentável social, a economia azul e a proteção ambiental, além de permitir o fomentar da colaboração entre instituições e apoiar a investigação aplicada. Assim, os investimentos previstos, são enquadráveis nas linhas estratégicas orientadoras do Centro de Investigação.

- ***WaterFrontCare (OCEAN-05)***

O Município da Figueira da Foz representado pelo CI.CMAC participou no desenvolvimento do projeto europeu WaterFrontCare, submetido pela UC no âmbito do Programa de Financiamento *HORIZON-MISS-2025-03-OCEAN-05: Restoring Ocean and Waters in Waterfront Cities and their Ports*, como parceiro público, participando ativamente num consórcio multidisciplinar composto por instituições académicas, empresas e entidades públicas responsáveis pela gestão de sistemas aquáticos e zonas costeiras.

No âmbito do projeto, o município assumiu um papel relevante na concretização dos resultados, contribuindo para a aplicação prática das soluções desenvolvidas e para a sua integração nas estruturas de governação territorial e nas práticas operacionais locais. A participação das autoridades públicas é considerada essencial para garantir que as inovações sejam cientificamente robustas e simultaneamente ajustadas às necessidades sociais e institucionais.

A importância estratégica do Município decorre ainda do envolvimento em casos de demonstração que incluem abordagens de base natural para reduzir a poluição, melhorar a qualidade da água e reforçar a resiliência dos ecossistemas e das comunidades costeiras e o Estuário do Mondego, onde serão testadas soluções baseadas em tecnologia avançada. Estes locais asseguram a validação em contexto real e favorecem a incorporação dos resultados em políticas públicas e modelos de gestão replicáveis noutras cidades europeias.

Neste enquadramento, o Município da Figueira da Foz posiciona-se como um agente-chave na ligação entre investigação científica, inovação tecnológica e implementação territorial, reforçando a capacidade institucional para participar em redes europeias, influenciar políticas ambientais e promover estratégias de desenvolvimento sustentável alinhadas com as prioridades da União Europeia para a proteção dos ecossistemas aquáticos. O orçamento alocado ao Município é de cerca de 175 000€.

1.2. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

A consolidação de parcerias estratégicas constitui um eixo fundamental para o fortalecimento da atividade científica desenvolvida pelo Centro de Investigação. Ao longo de 2025, tornou-se evidente a importância de aprofundar a articulação com entidades e instituições de referência, tanto a nível nacional como internacional, garantindo uma atuação mais integrada, eficiente e alinhada com as melhores práticas de investigação contemporânea.

Os protocolos estabelecidos neste período visam, sobretudo, agilizar processos de cooperação, reforçando mecanismos de troca de conhecimento, partilha de dados e codificação de metodologias comuns, essenciais para o desenvolvimento de projetos com elevado rigor científico. Estas colaborações permitem também ampliar a capacidade de intervenção do Centro em domínios de interesse municipal e regional, favorecendo abordagens multidisciplinares baseadas em evidência e potenciando a transferência de conhecimento para a comunidade.

Ao consolidar estas redes de cooperação, o Centro de Investigação reforça o seu compromisso com a excelência científica, promovendo um ecossistema colaborativo que sustenta a inovação, impulsiona a produção de resultados relevantes e contribui para a resposta a desafios emergentes associados ao território. Os protocolos firmados em 2025 traduzem, assim, uma estratégia de capacitação institucional orientada para a construção de soluções robustas, sustentáveis e fundamentadas na ciência.

Neste contexto, o Centro de Investigação reafirma a intenção de prosseguir a celebração de protocolos que tragam valor acrescentado e que reforcem a capacidade científica, técnica e operacional da instituição. Será dada prioridade a acordos que possibilitem a integração de bolseiros em ambiente não académico, promovendo a transferência de conhecimento para desafios reais do território. Paralelamente, destaca-se como eixo estratégico o desenvolvimento de uma infraestrutura integrada de partilha de dados, sustentada por sistemas de monitorização e análises produzidos por entidades locais nos domínios do clima, qualidade da água, do ar e dos sedimentos. Esta base de conhecimento, atualizada e cientificamente validada, permitirá aprofundar a caracterização dos fenómenos ambientais e fortalecer a capacidade de resposta do Centro no apoio ao planeamento municipal, contribuindo para políticas públicas mais informadas, para o aumento da resiliência do território e para a proteção das populações face a riscos naturais e ambientais.

- ***Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG)***

O Município da Figueira da Foz (MFF) e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), no dia 18 de novembro de 2025, estabeleceram um protocolo que visa a colaboração no desenvolvimento de projetos de investigação na área das energias renováveis, bem como nas demais áreas relacionadas.

Ao abrigo do protocolo estabelecido, o LNEG será responsável pela instalação de um equipamento de medição da coluna vento por tecnologia LiDAR, junto ao edifício do Centro de Investigação, com cedência de espaço pelo MFF e contrapartida de partilha de dados desse equipamento, e de outros, com o CI.CMAC. A primeira visita de acompanhamento para avaliar o local de instalação realizou-se a 21 março com a presença de representantes do projeto do LNEG acompanhados do Diretor de Departamento de Ambiente e Obras Municipais, o Chefe de Divisão do Planeamento, a Chefe da Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico e a equipa do CI.CMAC do MFF.

No dia 25 de novembro, a equipa do CI.CMAC, em conjunto com o Chefe da Equipa Multidisciplinar de Transição Energética e um técnico do mesmo serviço da MFF, acompanharam a visita técnica realizada pelo Dr. António Couto do LNEG e o técnico responsável pela instalação do equipamento LiDAR, com o objetivo de avaliar questões técnicas, nomeadamente relacionadas com a fonte de energia.

- ***Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)***

A 16 de setembro realizou-se uma reunião do Edifício da Administração do Porto da Figueira da Foz, com os representantes do Porto da Figueira da Foz, do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), e pela Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico e a equipa CI.CMAC do Município da Figueira da Foz (MFF). A reunião teve como principal objetivo agilizar a instalação de duas estações de monitorização automáticas, uma por parte do CIMAR e outra do MFF. Na sequência da reunião, o MFF e o CIIMAR, concordaram em estabelecer uma parceria, via protocolo, cujo objetivo será regular a cooperação a desenvolver, entre ambas as entidades, no âmbito da exploração de informação de uma estação meteo-oceanográfica (e também GNSS), a ser implementada na zona Portuária da Figueira da Foz.

1.3. ATIVIDADES

- ***Bolsas de Doutoramento 2025 - Linha de Candidatura Específica em Ambiente Não Académico da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)***

No âmbito da Linha de Candidatura Específica em Ambiente Não Académico, da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), o Município da Figueira da Foz, através da DCIDE e do Centro Municipal de Investigação, reforçou em 2025 o compromisso com a integração de investigação avançada aplicada ao território. Esta linha de financiamento privilegia projetos desenvolvidos fora do contexto exclusivamente universitário, promovendo a aproximação entre ciência, instituições públicas, empresas e comunidades locais, e criando condições para que o conhecimento científico produza impacto direto na sociedade.

A opção estratégica do Município em acolher bolseiros de doutoramento nesta tipologia enquadra-se no objetivo de consolidar uma infraestrutura científica territorial, capaz de apoiar decisões informadas sobre os desafios ambientais, agrícolas e de saúde pública do concelho. Esta abordagem está alinhada com a visão nacional e europeia para a ciência aplicada e para a capacitação de entidades não académicas como atores ativos na produção de conhecimento.

Em 2025, foi atribuída uma bolsa FCT nesta linha específica ao investigador José Erbolato Filho, cuja proposta de doutoramento se centra num tema de elevada relevância para o território: a presença e dinâmica de radioisótopos em solos e águas da região do Baixo Mondego, com particular incidência nas áreas agrícolas entre Coimbra e a Figueira da Foz.

O projeto parte do reconhecimento de que a gestão sustentável dos solos é um dos pilares estruturantes das políticas europeias, incluindo o Pacto Ecológico Europeu e as estratégias de proteção ambiental, considerando que entre 60% e 70% dos solos europeus são classificados como não saudáveis. A investigação do bolseiro incide sobre a eventual acumulação de radioisótopos resultante do uso prolongado de fertilizantes fosfatados, que podem conter elementos como urânio, libertados para o solo e para os sistemas hídricos. A avaliação científica destes elementos é essencial para garantir a segurança radiológica, a qualidade dos recursos hídricos e a proteção das cadeias alimentares.

A região do Baixo Mondego, marcada por séculos de atividade agrícola intensiva e pela produção de arroz, continua a carecer de estudos específicos que permitam avaliar de forma rigorosa a presença destes compostos no ambiente. A investigação proposta contribuirá diretamente para o cumprimento das obrigações europeias, incluindo o Tratado EURATOM, que exige monitorização e controlo dos níveis de radioatividade ambiental, além de reforçar a capacidade local de identificação de riscos e definição de medidas de prevenção.

A integração deste projeto no Município permitirá não apenas o avanço do conhecimento científico sobre a região, mas também a transferência direta de resultados para decisores, agricultores, entidades gestoras e restantes *stakeholders*, promovendo uma relação estreita entre ciência e políticas públicas. O acolhimento deste bolseiro representa, por isso, um passo significativo na consolidação do Município da Figueira da Foz como espaço de produção científica relevante, em ambiente não académico, ao serviço da proteção do território e das suas populações.

Assim, e em resumo, no dia 16 de abril foi submetida uma candidatura a uma bolsa de doutoramento na linha de candidatura específica em ambiente não académico da Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), apoiada pelo Município da Figueira da Foz via CI.CMAC. A Bolsa com a referência 2025.07258.BDANA e com título “Fontes naturais e antrópicas de radionuclídeos no sistema água-sedimentos-solo da região no baixo Mondego (Portugal): contributos para a avaliação da qualidade ambiental”, foi submetida pelo José Erbolato Filho, aluno do Departamento de Ciências da Terra (DCT) da Faculdade de Ciências e Tecnologia

da Universidade de Coimbra (FCTUC). Após o processo de avaliação da FCT, a bolsa foi aceite para financiamento com início a 01/12/2025 e término previsto a 01/12/2029.

Durante o segundo semestre do Ano 2025, o bolseiro acompanhou a equipa do CI.CMAC nas saídas de campo realizadas com o objetivo de recolha de dados dos parâmetros físico-químicos no estuário, por forma, a iniciar o planeamento do trabalho e adquirir um conhecimento *in loco* da sua área de estudo.

- ***Criação de Infraestrutura de Exibição Digital para Visitantes***

A implementação de um sistema destinado à disponibilização de conteúdos informativos e científicos ao público, nomeadamente durante visitas institucionais, escolares ou técnicas, constitui um passo estratégico na modernização da comunicação científica do Centro de Investigação Municipal. A adoção de uma solução tecnológica de *digital signage* foi considerada essencial face à necessidade crescente de apresentar o trabalho desenvolvido de forma clara, dinâmica e acessível.

Concluída a seleção da plataforma — uma solução *open source* que garante flexibilidade e autonomia operacional — foram realizados testes de desempenho, validação de formatos e otimização para a exibição de conteúdos multimédia. A parametrização efetuada assegura uma gestão diária eficiente e totalmente autónoma por parte da equipa técnica interna.

Esta infraestrutura foi concebida para suportar a futura disponibilização de conteúdos atualmente em preparação, incluindo visualizações de dados ambientais, informações sobre o litoral e o estuário, resultados de monitorização e materiais de carácter didático. A solução permite integrar conteúdos estáticos e dinâmicos, assegurando atualizações simples e coerência visual.

A entrada em funcionamento deste sistema reforçará significativamente a capacidade do Centro de comunicar ciência de forma moderna, atrativa e acessível ao público visitante. Ao permitir disponibilizar conteúdos especificamente preparados para este efeito, o equipamento contribui para tornar o espaço mais informativo, potenciando a compreensão do trabalho científico em curso.

Esta iniciativa aproxima a comunidade da investigação científica desenvolvida no território, promovendo a literacia científica e valorizando o investimento municipal em conhecimento aplicado. O sistema constitui um elemento estruturante na estratégia de divulgação ambiental e científica do CI.CMAC.

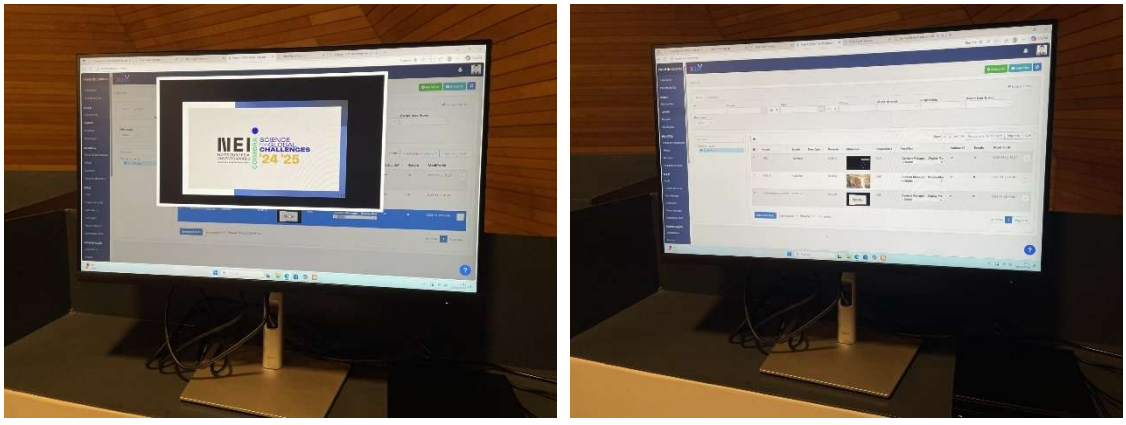


Figura 1 - Testes de performance e compatibilidade ao Sistema.

- ***Acompanhamento da situação do Portinho da Gala***

Após o assoreamento que foi registado como crítico no Portinho da Gala, no início do ano de 2025, foi solicitada a colaboração da equipa do CI.CMAC para o estudo batimétrico da sua área envolvente, de forma a compreender o volume de sedimentos a serem retirados, levantamento de laboratórios de análise físico-química segundo a legislação em vigor quanto ao nível de contaminação, para a sua posterior deposição

final. O Município avançou com uma intervenção de forma a garantir a sua navegabilidade e segurança dos pescadores. A equipa deslocou-se ao local, acompanhando a Divisão de Ambiente quando foi executado o levantamento batimétrico, tendo posteriormente desempenhado um papel significativo na interpretação dos resultados obtidos (Figura 2).

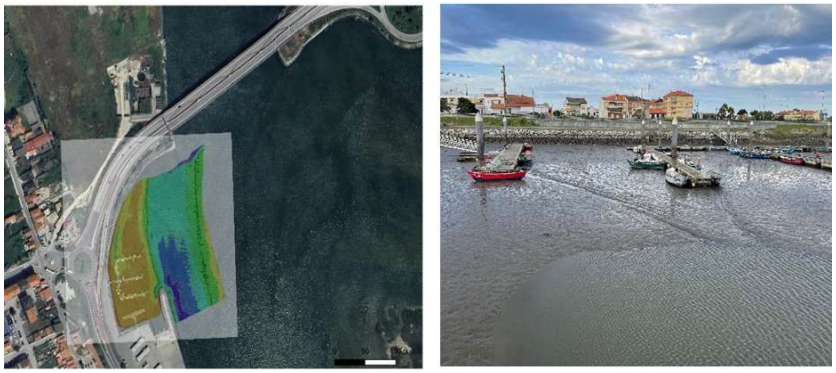


Figura 2 - Sobreposição da batimetria no Portinho da Gala e exemplo da localização dos locais intervencionados.

- ***Monitorização de parâmetros físico-químicos da água do Estuário do Mondego.***

A equipa do CI.CMAC realizou a leitura de parâmetros físico-químicos de água ao longo do braço Norte do estuário, face à ausência de dados contínuos históricos e de estações de monitorização. Esta atividade teve início em maio de 2025 e permitirá a criação de uma base de dados onde são analisadas as consequências das variações dos valores desses parâmetros e respetivos impactes ao longo deste braço do rio Mondego, que compreende atividades de lazer, indústria, agricultura, infraestruturas num contexto de expansão portuária nas suas margens.

As campanhas foram realizadas quinzenalmente durante a maré vazante e a maré enchente, nos locais assinalados na Figura 3. Sempre que houve acessibilidade, em maré de enchente, foram também recolhidas amostras na área envolvente à Estação do Foja.

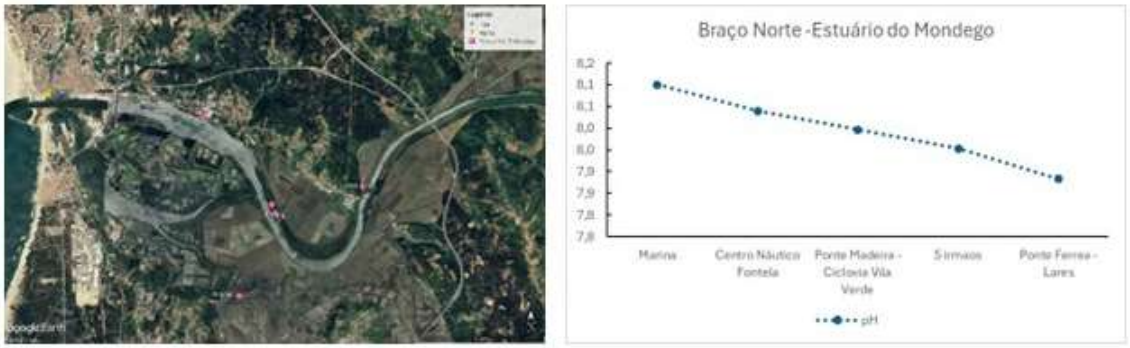


Figura 3 - Locais de amostragem - Estuário: ao longo da margem direita do rio, desde a Ponte Férrea de Lares até à marina de recreio. Exemplo de informação gráfica obtida.

- ***Acompanhamento da Implementação da Alimentação Artificial de Areias, "Big Shot", entre a Cova Gala e a Costa de Lavos.***

O troço costeiro a sul da Figueira da Foz, entre os esporões n.º4 e 5 na Cova-Gala e a sul do esporão nº 5 até à povoação de Costa de Lavos, tem vindo a evidenciar um acentuado processo de erosão costeira, que se agravou de forma significativa na última década. Este setor, com cerca de 3,5 km de extensão, caracteriza-se por uma linha de costa baixa e arenosa (sistema praia-duna) particularmente vulnerável. A análise da evolução recente mostra que, no curto prazo (2018-2021), se registou um recuo médio de 14 metros, com uma taxa anual de erosão de -5,5 m/ano, classificando 52% do troço como estando em erosão extrema — um aumento notável face ao período 2010-2018 (Figura 4), em que apenas 17% da área se

enquadrava nesta categoria. Estes dados evidenciam um agravamento claro do défice sedimentar e um aumento significativo do risco, colocando em causa a estabilidade do cordão dunar, a segurança de pessoas e bens, e a resiliência da faixa costeira.

A intensificação da erosão está associada, entre outros fatores, às alterações na dinâmica sedimentar resultantes do prolongamento do molhe norte do Porto da Figueira da Foz em 2010, que diminuiu a disponibilidade de sedimentos a sul. Como consequência, verificou-se um recuo acentuado da base da duna e uma maior exposição a fenómenos de galgamento e inundação costeira. Perante este cenário, tornou-se urgente adotar uma estratégia de proteção costeira capaz de repor o balanço sedimentar e restabelecer condições de estabilidade ao sistema praia-duna.

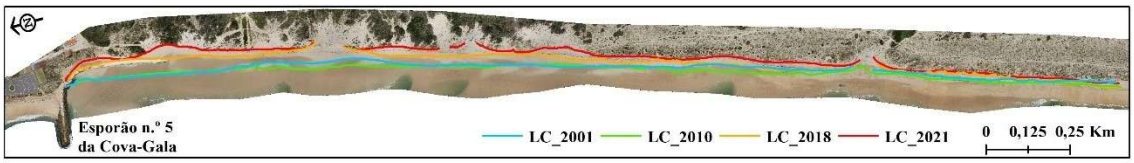


Figura 4 - Evolução da linha de costa (LC) nos 3 km a sul do esporão nº 5 da Cova-Gala. (APA)

Para responder ao risco crescente, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) definiu como solução a implementação de uma alimentação artificial de praia de grande escala, destinada a repor parcialmente o stock sedimentar perdido e reforçar a capacidade de resiliência do litoral. Esta intervenção tem como objetivo fundamental repor a linha de costa à posição de 2011, anterior aos efeitos erosivos mais pronunciados associados à intervenção portuária. O projeto inclui: i) Dragagem e deposição de sedimentos em grande volume, reforçando tanto a zona emersa como a submersa; ii) Reforço da plataforma de praia e do cordão dunar, aumentando a proteção contra galgamentos e tempestades; iii) Estabilização da linha de costa e criação de um areal mais amplo e funcional; iv) Redução do risco para populações, infraestruturas e ecossistemas sensíveis.

O projeto de alimentação de praias a Sul da Figueira da Foz, liderado pela APA sendo o Porto da Figueira da Foz e a Câmara Municipal cofinanciadores e principal fonte de financiamento é o Programa de Ação Climática e Sustentabilidade, com um orçamento total de cerca de 27,7 M€. O objetivo foi a transposição de 3,3 M m^3 de areia de forma a mitigar o recuo de linha de costa e proteger as infraestruturas existentes. As obras iniciaram-se em julho de 2025 e foi considerada a maior operação de reposição sedimentar em Portugal. A equipa do CI.CMAC fez a observação e acompanhamento do pós-intervenção, análise e execução de relatórios para reportar a evolução observada ao longo dos meses;

Em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil, foi feito o 1.º Levantamento com Drone ao longo desse troço de linha de costa - Cova Gala (25 de novembro).

- ***Meteorologia e Qualidade do Ar na Figueira da Foz***

A monitorização a uma escala local da meteorologia e da qualidade do ar na Figueira da Foz assume particular relevância devido à forte influência da costa atlântica, à presença do estuário do Mondego e da Serra da Boa Viagem, às atividades industriais e portuárias e ao dinamismo urbano e turístico do concelho. A recolha de dados de elevada resolução permite detetar variações rápidas de condições atmosféricas e de poluição que não são captadas pelas redes regionais, contribuindo para uma gestão ambiental mais precisa e informada.

Do ponto de vista meteorológico, a caracterização local é essencial para antecipar fenómenos associados ao clima costeiro, como ventos intensos, nevoeiros marítimos, precipitação súbita e episódios de galgamento oceânico. Esta informação reforça a capacidade de resposta da proteção civil e é determinante para a gestão da zona costeira, particularmente em áreas vulneráveis à erosão e à dinâmica das marés.

No que respeita à qualidade do ar, a monitorização contínua permite identificar picos de poluição relacionados com o tráfego urbano, a operação do Porto da Figueira da Foz, atividades industriais próximas ou condições meteorológicas específicas que dificultam a dispersão dos poluentes. Esta informação apoia a implementação de medidas de mitigação e contribui para proteger grupos sensíveis da população, incluindo alunos de escolas próximas de vias movimentadas e residentes em zonas urbanas densas.

A integração entre dados meteorológicos e de qualidade do ar é particularmente útil num território onde o vento, a humidade e a variação térmica desempenham um papel decisivo na dispersão de poluentes provenientes tanto da atividade industrial e portuária como do tráfego sazonal associado ao turismo.

O CI.CMAC no decorrer do Ano de 2025 iniciou um levantamento de estações de monitorização continua de parâmetros meteorológicos na área de envolvência do Município desenvolvendo tecnologia para proceder aquisição e tratamento estatístico dos dados. Relativamente à previsão meteorológica a equipa do CI.CMAC realizou um acompanhamento diário e atento à variação do estado do tempo utilizando várias ferramentas online disponíveis. No que diz respeito à temática da Qualidade do Ar, a equipa do CI.CMAC foi acompanhando a previsão de transporte de partículas naturais com origem em regiões áridas emitidos pela Agência Portuguesa do Ambiente, assim como, a observação do Índice de Qualidade do Ar (IQA) utilizando também várias ferramentas disponíveis online. Durante o verão, o IQA apresentou ocasionalmente valores elevados devido, sobretudo, à presença de partículas e gases emitidos pelos incêndios florestais que ocorreram na zona centro e norte de Portugal continental, assim como, pela presença de valores elevados de Ozono. A equipa do CI.CMAC desenvolveu no decorrer do ano um plano de aquisição de equipamento de monitorização meteorológica e de qualidade do ar que foi submetido no âmbito do Hub da Costa Atlântica que visa colmatar a inexistência de dados de monitorização e incrementar a capacidade do CI.CMAC de avaliar com rigor a evolução dos parâmetros monitorizados no território municipal. Assim, considera-se que a monitorização meteorológica e de qualidade do ar continua, constitui um investimento estratégico que reforça a resiliência climática, melhora a prevenção de riscos costeiros e urbanos, e apoia a construção de um concelho mais seguro, saudável e ambientalmente sustentável.

- ***Caracterização social, económica, e de práticas agrícolas do sector primário no Município da Figueira da Foz***

O município da Figueira da Foz posiciona-se como um território de referência na adaptação climática e no planeamento integrado, promovendo a convergência entre ciência, inovação e gestão territorial para reforçar a resiliência do setor primário e salvaguardar o equilíbrio dos sistemas fluviais e costeiros. Este posicionamento encontra suporte num quadro legal e estratégico cada vez mais orientado para a sustentabilidade e para a adaptação às alterações climáticas. Destacam-se, a nível europeu, o Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia da União Europeia para a Adaptação às Alterações Climáticas, a Estratégia do Solo para 2030, a iniciativa “Do Prado ao Prato” e a Política Agrícola Comum, que incentivam práticas agrícolas sustentáveis, maior eficiência na gestão da água e proteção dos recursos naturais. Em articulação, estes instrumentos promovem uma abordagem preventiva do risco e reforçam a importância da gestão integrada dos territórios rurais, estuarinos e costeiros.

No plano nacional, estes princípios refletem-se nos instrumentos de política pública associados à ação climática, à gestão da água, ao ordenamento do território e à proteção do litoral, reforçando a responsabilidade das autarquias na incorporação do risco climático nos processos de planeamento e na promoção de modelos de desenvolvimento territorial mais resilientes.

É neste contexto que o presente estudo assume particular relevância estratégica. O setor primário desempenha um papel estruturante no desenvolvimento do concelho, não apenas pelo seu contributo para a economia local e para a segurança alimentar, mas também pela sua influência na gestão da paisagem e

no funcionamento dos sistemas hidrológicos. Entre as atividades agrícolas, a orizicultura destaca-se como uma cultura identitária do território, embora apresente elevada dependência hídrica e significativa exposição a fatores de risco climático.

A agricultura influencia diretamente processos físicos estruturantes do território, nomeadamente os níveis de erosão e o transporte de sedimentos para as linhas de água. No vale do Mondego, esta relação assume especial importância, dado que a dinâmica sedimentar do rio contribui para o equilíbrio do sistema estuarino e para a estabilidade da linha de costa. Alterações nestes fluxos podem intensificar fenómenos de assoreamento ou erosão litoral, com implicações no ordenamento costeiro e na proteção de infraestruturas e atividades económicas.

A estes desafios acresce a subida do nível médio do mar, um dos riscos mais relevantes para territórios costeiros e estuarinos. Este fenómeno poderá favorecer a intrusão salina nos aquíferos e nas redes de rega, acelerar processos de salinização dos solos e comprometer a produtividade agrícola. Paralelamente, níveis de base mais elevados tendem a reduzir a eficiência dos sistemas de drenagem e a aumentar a suscetibilidade a inundações em áreas agrícolas de baixa altitude — realidade particularmente sensível nas planícies aluviais do Baixo Mondego.

O risco intensifica-se quando combinado com eventos extremos, como tempestades ou episódios de precipitação intensa, potenciando situações de inundação composta resultantes da interação entre sistemas fluviais, estuarinos e marítimos. Esta interdependência reforça a necessidade de uma abordagem integrada entre agricultura, gestão hídrica, ordenamento costeiro e planeamento territorial, destacando a importância estratégica da gestão adaptativa do Baixo Mondego.

Neste enquadramento, a agricultura deve ser entendida como uma verdadeira infraestrutura natural de resiliência territorial. A adoção de práticas como a agricultura regenerativa, a manutenção de cobertos vegetais, a redução da mobilização do solo, a instalação de zonas tampão ripícolas e a melhoria da gestão da água contribui para a conservação do solo, a regulação hidrológica e o equilíbrio sedimentar, enquadrando-se nas Soluções Baseadas na Natureza amplamente promovidas pelas políticas europeias.

É precisamente para apoiar esta visão estratégica que se desenvolve o presente estudo, concebido para estabelecer uma linha de base robusta e territorialmente diferenciada do setor primário do município. Através da aplicação de um questionário estruturado aos produtores agrícolas — com especial enfoque na orizicultura, mas integrando os restantes subsectores — será recolhida informação crítica sobre:

- o perfil social e económico dos produtores;
- a estrutura e tipologia das explorações;
- as práticas de gestão do solo e da água;
- a perceção dos riscos climáticos;
- o grau de exposição a fenómenos como a salinização e a inundação;
- a capacidade de adaptação e abertura à inovação.

O questionário assume-se, assim, como um instrumento central de informação territorial, permitindo transformar informação dispersa em conhecimento acionável. Os dados obtidos possibilitarão caracterizar vulnerabilidades, identificar constrangimentos estruturais e apoiar a definição de políticas públicas baseadas em evidência, nomeadamente nos domínios do ordenamento costeiro, da adaptação climática e da gestão integrada do Baixo Mondego.

Para além do diagnóstico imediato, esta linha de base permitirá desenvolver análises prospetivas e modelação de cenários associados à introdução de práticas como a agricultura regenerativa, de carbono e biológica, bem como soluções de eficiência hídrica. Estes exercícios facilitarão a avaliação dos seus

impactes na produtividade, na sustentabilidade económica das explorações e na resiliência do setor primário face a múltiplas pressões climáticas.

Mais do que um exercício de caracterização, este estudo constitui um instrumento estratégico de apoio à decisão, reforçando a capacidade do município para antecipar riscos, alinhar-se com as prioridades europeias e promover um modelo de desenvolvimento territorial mais sustentável, competitivo e preparado para os desafios futuros.

1.3.1. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA E AMBIENTAL DOS SUBSISTEMAS COSTEIRO E ESTUARINO NA REGIÃO DA FIGUEIRA DA FOZ

A zona costeira da Figueira da Foz assume elevada relevância estratégica no contexto ambiental, económico e social do concelho, encontrando-se particularmente exposta a fenómenos de erosão costeira, galgamentos oceânicos, assoreamento estuarino e impactos decorrentes das alterações climáticas.

O enquadramento oceanográfico da costa portuguesa, influenciado pelo sistema de afloramento associado ao Anticiclone dos Açores, determina um regime sazonal de ventos dominantes de norte, especialmente entre a primavera e o outono. Este regime favorece o fenómeno de *upwelling* costeiro, essencial à produtividade marinha, mas simultaneamente responsável por uma significativa agitação marítima e por intenso transporte sedimentar ao longo da deriva litoral dominante (N-S). Estes fatores exercem influência direta na evolução morfológica da linha de costa e na dinâmica sedimentar local.

No caso específico da Figueira da Foz, a construção e posterior prolongamento dos molhes da embocadura do Rio Mondego, bem como a instalação de esporões a sul do porto, alteraram o equilíbrio sedimentar natural, promovendo acumulação de sedimentos a barlamar e défice sedimentar a sotamar, com consequente erosão significativa no troço costeiro entre a Cova-Gala e Lavos.

A compreensão integrada dos processos oceanográficos, geomorfológicos e sedimentares torna-se, assim, fundamental para:

- Avaliar a evolução histórica e recente da linha de costa;
- Identificar áreas críticas de erosão e risco;
- Monitorizar o estado do sistema dunar e estuarino;
- Apoiar decisões técnicas relativas a intervenções de proteção costeira.

No âmbito das medidas de adaptação e mitigação, têm sido consideradas soluções de estabilização rígida (molhes, esporões e estruturas longitudinais) e soluções de estabilização suave, nomeadamente alimentação artificial de praias, transposição sedimentar (bypass) e recuperação do cordão dunar com recurso a geotêxteis e vegetação autóctone. Estas intervenções visam reforçar a resiliência costeira, dissipar a energia das ondas na zona de rebentação e minimizar os impactes negativos associados às alterações climáticas.

Paralelamente, o estudo do estuário do Mondego e da Ilha da Morraceira reveste-se de particular importância. Classificado como água de transição ao abrigo da Lei da Água (Lei n.º 58/2005) que transpõe a Diretiva-Quadro da Água (2000/60/CE), apresenta elevada relevância ecológica, económica e social. Para além de funcionar como sistema regulador hidrodinâmico e sedimentar da zona costeira adjacente, suporta atividades estratégicas como a aquicultura, produção de sal, pesca, agricultura do Baixo Mondego e turismo de natureza (Ilha da Morraceira - sítio RAMSAR).

Contudo, verifica-se que o ciclo natural erosão-transporte-deposição se encontra fortemente condicionado por intervenções hidráulicas, retenção sedimentar em barragens e dragagens; a pressão urbana, agrícola e industrial tem contribuído para a degradação progressiva da qualidade ambiental; a informação disponível

sobre qualidade da água e dos sedimentos é ainda insuficiente para uma caracterização integrada e contínua dos focos de poluição.

Neste contexto, as campanhas realizadas em 2025 e a monitorização sazonal da água superficial ao longo do braço norte até ao Foja assumem relevância estratégica, permitindo avaliar a variação longitudinal de parâmetros físico-químicos; caracterizar fenómenos de intrusão salina; identificar potenciais riscos de contaminação; apoiar a classificação ambiental da massa de água nos termos da Diretiva-Quadro da Água.

O acompanhamento técnico das intervenções de alimentação artificial de praia (BigShot) no troço Cova-Gala - Costa de Lavos evidencia a necessidade de avaliação contínua da eficácia das medidas de estabilização suave implementadas. A visita de 29 de dezembro de 2025 permitiu constatar a remoção significativa de areia colocada entre os esporões 4 e 5; exposição de enrocamentos anteriormente cobertos; erosão acentuada junto ao esporão n.º 5 e degradação do paredão na Costa de Lavos; Influência de coeficientes de maré elevados e agitação marítima predominante de WNW.

Neste contexto, o desenvolvimento do presente plano de investigação constitui um instrumento técnico essencial de apoio à gestão territorial, ao ordenamento da orla costeira e à implementação de políticas municipais de adaptação às alterações climáticas, contribuindo para uma gestão sustentável, preventiva e fundamentada do litoral do concelho.

Estes dados reforçam a importância de integrar a monitorização morfodinâmica com a análise oceanográfica e meteorológica, permitindo ajustar intervenções futuras e otimizar investimentos públicos.

1.3.2. CONTRIBUTOS PARA O TRABALHO E OS PROJETOS DE OUTROS SERVIÇOS DO MUNICÍPIO

No decorrer do Ano 2025 a equipa do CI.CMAC foi pontualmente solicitada a colaborar com contributos técnicos por diferentes serviços do Município, tais como:

- Elaboração de legendas em inglês para o filme “Voo do Flamingo” do Núcleo Museológico do Sal (Divisão de Museus e Núcleos Museológicos);
- Contributo técnico para candidatura EEA Grant - Lagoas da Gândara (Divisão de Ambiente);
- Contributo para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental no âmbito do programa Bandeira azul 2026 (Divisão de Ambiente);
- Contributo técnico para o Relatório Ambiental da 10.ª Alteração ao PDM da Figueira da Foz (Divisão de Planeamento);
- Contributo para COP Água (Executivo Municipal);
- Contributo para a interpretação do mapa batimétrico do Portinho da Gala (Divisão de Ambiente).

1.4. EVENTOS | DINAMIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Janeiro

- ***2025.01.29 e 2025.01.31 - Workshop Online | Marine Data 4 Ocean Health 2025***

Figura 5 - Workshop Online - Marine Data 4 Ocean Health 2025.

A equipa do CI.CMAC participou remotamente no workshop organizado pelo *Copernicus Marine Service*, com o intuito de aumentar a sensibilização dos utilizadores sobre o estado do oceano e a sua saúde. O objetivo deste workshop foi partilhar aplicações dos produtos do *Copernicus Marine Service* em estudos de monitorização de ecossistemas e focar nos principais desafios marinhos e regionais. O workshop abordou vários temas relacionados, que variaram desde o fitoplâncton, recifes de coral, derrames de petróleo e eutrofização.

A sessão prática foi dedicada a demonstrações ao vivo da utilização dos dados através de: *Jupyter Notebooks*, software QGIS, R Studio.

- ***2025.01.30 – 9.º Aniversário MAREFOZ***

A equipa do CI.CMAC esteve presente no evento do 9.º Aniversário do MAREFOZ que decorreu na Incubadora de Empresas na Zona Industrial da Figueira da Foz. O evento contou com uma discussão de interesse público, voltada para o ordenamento do espaço costeiro. Na agenda constou uma mesa-redonda subordinada ao tema "Ordenamento costeiro - realidades e necessidades do Litoral Centro de Portugal", com a presença de diversas entidades, para dar a conhecer os diferentes pontos de vista e preocupações que naturalmente se encontram associados ao tema.

Figura 6 – 9.º Aniversário MAREFOZ.

Fevereiro

- ***2025.02.06 - CAMS USER WORKSHOP Portugal***

No dia 6 de fevereiro, a equipa do CI.CMAC deslocou-se à Universidade de Évora onde decorreu um workshop dedicado ao Serviço de Monitorização da Atmosfera do Copernicus (CAMS), promovido pelo Centro Europeu de Previsões Meteorológicas a Médio Prazo (ECMWF), entidade responsável pela implementação deste serviço do programa de observação da Terra da União Europeia. A sessão prática, procurou responder às necessidades nacionais relativas à monitorização da qualidade do ar e promover debates sobre o tema, foi coorganizado pelo ECMWF e a DLR, enquanto subcontratada do ECMWF, assim como o consórcio nacional do programa de colaboração nacional para o CAMS (NCP-CAMS), liderado pelo CoLAB +ATLANTIC, em parceria com o Instituto Português do Mar e Atmosfera (IPMA), a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Universidade de Aveiro.

O objetivo comum do evento foi promover a inteligência geoespacial e a adoção do Copernicus em Portugal para resolver os nossos desafios societais mais importantes. A principal motivação é promover um diálogo

construtivo entre todas estas partes interessadas, desde a academia às instituições públicas, do sector privado à sociedade civil, para construir soluções baseadas em conhecimento que sejam cientificamente sólidas, operacionalmente acessíveis e adequadas para promover o bem-estar e a saúde da nossa sociedade.

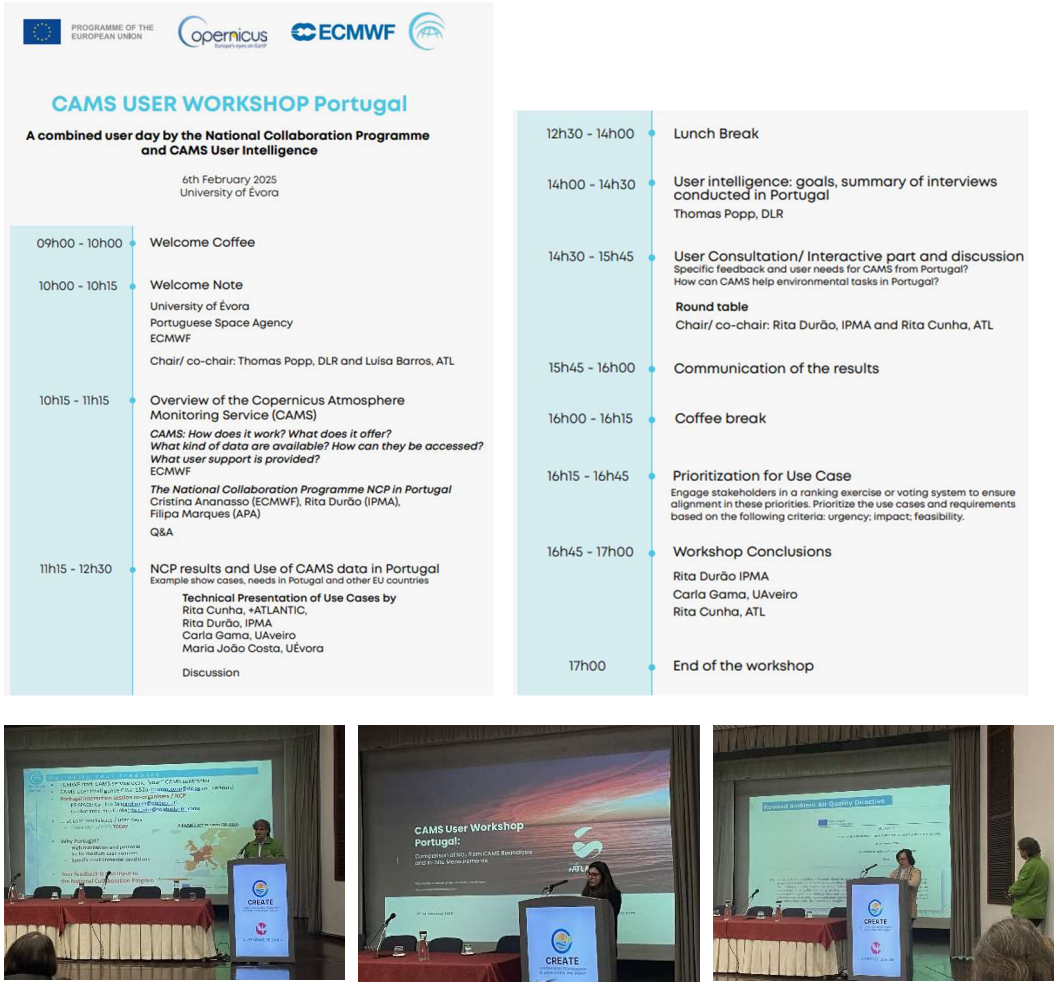


Figura 7 - CAMS USER WORKSHOP Portugal.

- ***2025.02.19 - Workshop online - "Tools and Indicators for Coastal Wetland Restoration to Promote Climate Resilience in Europe"***

A participação da equipa do CI.CMAC no workshop online "Tools and Indicators for Coastal Wetland Restoration to Promote Climate Resilience in Europe", promovido pelo projeto RESTORE4Cs e realizado a 19 de fevereiro de 2025, enquadra-se na estratégia do Município da Figueira da Foz de reforço da sustentabilidade ambiental e da resiliência do território face às alterações climáticas.

A iniciativa incidiu sobre a apresentação e discussão de ferramentas e indicadores destinados a apoiar a restauração de zonas húmidas costeiras, evidenciando o contributo destes ecossistemas para a mitigação e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade e para o cumprimento das metas definidas no quadro das políticas ambientais e climáticas da União Europeia, designadamente a Lei do Restauro da Natureza.

O workshop reuniu decisores políticos, técnicos e especialistas de diversos Estados-Membros, promovendo a partilha de boas práticas e a reflexão sobre metodologias de monitorização, avaliação e reporte associadas a projetos de restauro ecológico. Foram igualmente abordadas as implicações práticas da definição de indicadores de desempenho e de mecanismos de acompanhamento alinhados com os objetivos europeus em matéria de clima e biodiversidade.

Para o Município da Figueira da Foz, cuja realidade territorial integra uma extensa frente costeira e áreas ecologicamente sensíveis, a participação nesta iniciativa revelou-se particularmente pertinente, contribuindo para o reforço da capacitação técnica interna e para a consolidação de abordagens integradas de gestão costeira e de adaptação às alterações climáticas.

O conhecimento adquirido e as ferramentas apresentadas serão considerados no desenvolvimento e atualização de instrumentos de planeamento municipal, bem como na definição e implementação de projetos locais de restauro ecológico e de soluções baseadas na natureza, assegurando a transferência efetiva de conhecimento técnico para as políticas públicas locais e para uma gestão territorial mais resiliente e sustentável.

Figura 8 - Agenda do Workshop - "Tools and Indicators for Coastal Wetland Restoration to Promote Climate Resilience in Europe".

Março

- ***2025.03.11 - Inauguração do Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas (CI.CMAC)***

O Município da Figueira da Foz inaugurou no dia 11 de março, o primeiro Centro de Investigação Municipal dedicado ao estudo das Correntes Marítimas, do Movimento de Areias e das Alterações Climáticas, com apoio do Programa Mar 2030, colocando a inovação e o conhecimento científico ao serviço do mar e da economia azul.

O evento iniciou com o descerrar da placa de inauguração pelo Senhor Presidente Dr. Pedro Santana Lopes, pelo Presidente da Assembleia, Dr. José Duarte Pereira e o Diretor Executivo da Adelo - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, Dr. António Santos. Seguiu-se um momento de breves apresentações, em primeiro lugar foi realizado um breve enquadramento de Centro de Investigação pela Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico (DCIDE), Eng. Ana Heitor, seguida da apresentação das três investigadoras cujo trabalho assenta em três linhas temáticas: Estudo Geomorfológico e Ambiental dos Subsistemas Costeiro e Estuarino; Estudo da Subida do Nível Médio do Mar e das suas Implicações na Bacia Hidrográfica do Rio Mondego e Estudo Climatológico, das Emissões e da Qualidade do Ar, nas Zonas Marítima e Terrestre.

Após o momento das apresentações, a palavra passou para o Dr. Pedro Santana Lopes, Presidente da Câmara da Figueira da Foz, e em seguida para o Dr. António Santos, Diretor Executivo da Adelo - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego. Na presença de representantes de várias

entidades, em particular de Dina Ferreira - gestora da autoridade de gestão do Programa Mar 2030, ocorreu a entrega simbólica, por parte do Diretor Executivo da Adelo - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego, Dr. António Santos, do Termo de Aceitação para financiamento do Centro de Investigação.

O evento terminou com uma visita técnica ao edifício.

Figura 9 - Inauguração do Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas (CI.CMAC).

- ***2025.03.25 - Dia Mundial da Árvore***

O Dia Mundial da Árvore comemora-se a 21 de março e o município, como é habitual, preparou um programa de atividades junto da comunidade escolar. No dia 25 de março uma turma de 10.º ano da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado visitou o CI.CMAC, situado na Serra da Boa Viagem, onde assistiram a uma breve apresentação realizada pela equipa. Para além da visita foram ainda plantadas, na envolvente do Centro de Investigação, duas árvores (um carvalho e um medronheiro).

Figura 10 - Dia Mundial da Árvore.

- ***2025.03.20 e 21 - COPÁgua 1 - Água num clima em mudança***

A equipa do CI.CMAC esteve presente no "COPÁgua 1 - Água num clima em mudança" que se realizou nos dias 20 e 21 de março, no CAE - Centro de Artes e Espetáculos, na Figueira da Foz. O COPÁgua 1 é um evento pensado pela Comissão Especializada de Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas (CEMAAC) da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA), visando a partilha de conhecimentos e de experiências, bem como a formulação de sugestões que, de forma direta ou indireta, possam contribuir para uma melhor preparação e adaptação às alterações climáticas, um dos maiores desafios que a humanidade enfrenta.

Sendo as alterações climáticas um tema transversal, afigura-se da maior importância a representação e participação do setor da água, bem como de todos os setores implicados nesta temática, tais como: Hotelaria/Turismo; Energia e Comunicações; Agricultura; Proteção Civil; Conservação da Natureza; Indústria; e Academia.

O programa incluiu debates e a apresentação do trabalho desenvolvido pelos intervenientes convidados, contando com um leque diferenciado de especialistas. Foi essencialmente dirigido a um público relacionado com os setores de atividade participantes (profissionais, estudantes, empresas, académicos, entidades públicas, media, etc.).

Figura 11 - COPÁgua 1 - Água num clima em mudança.

Abril

- ***2025.04.15 - Apresentação dos resultados de Monitorização Microbiológica estuário Mondego***

No dia 15 de abril, no edifício do CI.CMAC, por sugestão da equipa do CI.CMAC e posterior solicitação do Município, realizou-se a apresentação dos resultados da Monitorização Microbiológica estuário Mondego, numa convocatória da entidade responsável pelas análises desde 2017 (MAREFOZ), aos interlocutores das entidades interessadas nesta temática (Administração do Porto da Figueira da Foz, Agência Portuguesa do Ambiente, da Administrações de Região Hidrográfica (ARH) Centro, Águas das Figueira, Capitania da Figueira da Foz), mas também para apresentar outras monitorizações previstas para o estuário no âmbito de outros projetos, para que em conjunto se projetassem monitorizações eficazes que possam ir de encontro às necessidades/expetativas de todos os intervenientes.

Sugeriu, nesse fórum, a equipa do CI.CMAC que fosse protocolado e articulado com todos os interessados, a cedência de dados de análises anteriores e futuras, com vista à constituição de uma Base de Dados regional - para utilização pela Academia e, se juridicamente possível e autorizado por todos, com dados abertos à comunidade.

Estiveram presentes na reunião um representante do executivo do Município da Figueira da Foz, a Chefe de Divisão de Ciência e Inovação e Desenvolvimento Económico, a equipa do CI.CMAC, a Chefe de Divisão de Ambiente, representantes da Administração do Porto da Figueira da Foz, da Agência Portuguesa do Ambiente, da Administrações de Região Hidrográfica (ARH) Centro, das Águas das Figueira, da Capitania da Figueira da Foz e do Laboratório MAREFOZ da Universidade de Coimbra.

Figura 12 - Apresentação dos resultados de Monitorização Microbiológica estuário Mondego no CI.CMAC.

Maio

- ***2025.05.08 - Workshop participativo do Projeto A-AAGORA***

No dia 8 de maio de 2025, a equipa do CI.CMAC participou no workshop com *stakeholders* da Região Centro, realizado na Figueira da Foz, no âmbito do projeto A-AAGORA / DEMO-PT. A iniciativa reuniu representantes de entidades públicas, academia, empresas e organizações locais com intervenção no território costeiro.

A sessão permitiu avaliar o progresso das soluções em desenvolvimento, acompanhar o estado de implementação do DEMO-PT e recolher contributos para as próximas fases do projeto, incluindo através de um questionário de avaliação socioeconómica e da ferramenta participativa Maptionaire (Figura 13).

Esta participação enquadrou-se na estratégia do CI.CMAC de reforçar a articulação entre investigação aplicada e necessidades do território, contribuindo para o acompanhamento de iniciativas relevantes para a gestão costeira, a consolidação de relações institucionais e a identificação de oportunidades de colaboração em matérias relacionadas com dinâmicas costeiras e adaptação às alterações climáticas.

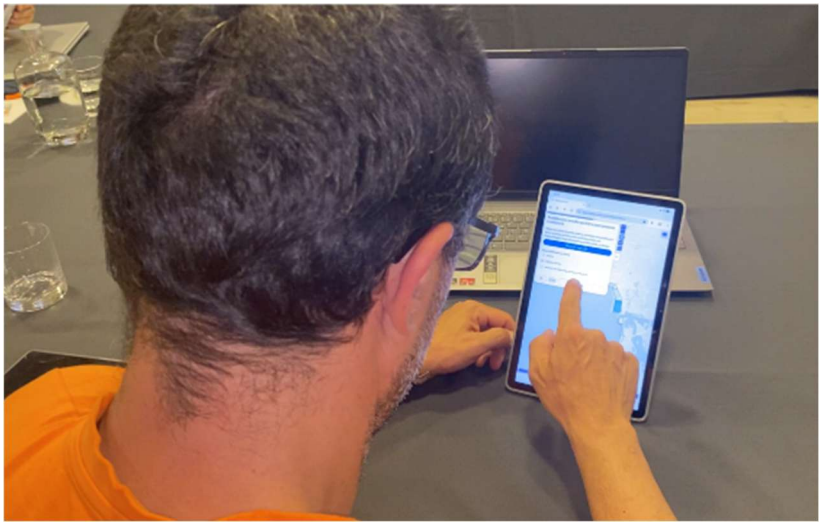


Figura 13 - Utilização da ferramenta participativa Maptionaire. (A-AAGORA)

- ***2025.05.17 - Palestra "Enquadramento Geológico e Ambiental do Município da Figueira da Foz - Preservação e Implicações Futuras"***

No âmbito do Curso de Pós-Graduação em Turismo Costeiro, Sustentabilidade e Cultura (Campus da Figueira da Foz), foi solicitado à investigadora Margarida Porto Gouveia, da equipa CI.CMAC para apresentar uma Comunicação oral de 35/40 minutos durante a formação do módulo *BootCamp*. Nesta comunicação foi apresentado o enquadramento geológico e ambiental do nosso município, os processos erosivos do litoral e no final houve tempo de interação com os formandos sobre o tema.

Figura 14 - Enquadramento Geológico e Ambiental do Município da Figueira da Foz - Preservação e Implicações Futuras.

- ***2025.05.23 a 25 - Feira Empresarial - ExpoOndas***

Nos dias 23 a 25 de maio decorreu a edição da Feira Empresarial - Expoondas na Freguesia da Marinha das Ondas. A edição de 2025 da Feira Empresarial contou com um total de 70 expositores, o maior número de expositores até à data, nas mais diversas áreas, gastronomia, entretenimento, espetáculos e iniciativas solidárias.

O Município da Figueira da Foz esteve presente com um stand dinamizado pela DCIDE direcionado para a área do empreendedorismo e desenvolvimento económico, assim como, uma atividade no âmbito da ciência e inovação. A equipa do CI.CMAC dinamizou uma atividade utilizando os produtos endógenos (Sal e Arroz) e também diferentes granulometrias de areia de forma a proporcionar uma experiência sensorial e visual com o auxílio de uma lupa que suscitou bastante interesse entre todos os visitantes, independentemente da sua faixa etária.

Figura 15 - Registo fotográfico do Stand do Município da Figueira da Foz na ExpoOndas 2025.

Junho

- ***2025.06.03 a 04 - Workshop e encontro Internacional "Middle Jurassic Earth System and Timescales (M-JET)"***

Entre dia 2-6 de junho realizou-se um workshop e reunião internacional no Campus da UC nas Olaias, onde a equipa do CI.CMAC esteve representada pela investigadora Margarida Porto Gouveia.

Este evento teve a participação de 50 especialistas no estudo do Jurássico Médio, com o apoio do *International Continental Scientific Drilling Program* (ICDP). O workshop teve como objetivo discutir e identificar questões de investigação pendentes e formular um plano científico detalhado em preparação para uma proposta completa de perfuração e recuperação de testemunhos abrangendo todo o estrato sedimentar do Jurássico Médio da Formação Cabo Mondego (Bacia Lusitânica) e estratos na envolvência, permitindo reforçar a posição da Figueira da Foz e de Portugal como líder na investigação em Ciências da Terra. No dia de campo para trabalho de investigação foram visitados durante a manhã os afloramentos sedimentares na praia de Pedrogão e no Cabo Mondego.

Figura 16 - Saída de campo durante o encontro internacional M-JET.

- ***2025.06.05 - Workshop "Introdução aos dados LiDAR – FLUP"***

No âmbito do evento do OpenGis Days 2025 organizado pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, ocorreu no dia 5 de junho um workshop denominado "Introdução aos dados LiDAR" na Faculdade de Letras, onde participaram investigadores e profissionais ligados ao Sistema de Informação Geográfica. A temática deste workshop presencial foi uma mais-valia para o conhecimento no Centro de Investigação Municipal relativo ao processamento e aplicações de dados LiDAR, ferramenta importante no âmbito de investigação na área de geomorfologia, sustentabilidade ambiental e risco costeiro.

Com esta ação de formação/workshop, foram explicadas as seguintes metodologias de aplicação de dados LiDAR:

-Obter imagens LiDAR, a sua aplicação em geomorfologia, florestas, cidades inteligentes; produzir MDT (modelos digitais de terreno) e MDE (modelos digitais de elevação), mapas de declividade entre outros.

Figura 17 - Alguns exemplos de exercícios realizados nos Âmbito do workshop.

- ***2025.06.04 e 2025.06.06 - Divulgação do Projeto PilotSTRATEGY e da Captura e Armazenamento de Carbono (CCS)***

A equipa do CI.CMAC, nos dias 4 e 6 de junho acompanhou as sessões de divulgação do Projeto PilotSTRATEGY e da Captura e Armazenamento de Carbono (CCS) junto da comunidade estudantil da Figueira da Foz. A atividade no dia 4 foi desenvolvida na Escola Secundárias Dr. Joaquim de Carvalho e contou com a participação de 55 alunos. No dia 06 de junho a atividade contou com 27 alunos da Escola Sec. Dr. Joaquim de Carvalho e 30 alunos da Escola Secundária Dr. Bernardino Machado. A atividade foi dinamizada pelo Laboratório Ambiterra da Universidade de Évora.

Figura 18 - Divulgação do projeto PilotSTRATEGY e Captura e Armazenamento de Carbono (CCS).

- ***2025.06.17 - Sessão de apresentação e esclarecimentos - Estudos Técnicos para o Potencial Energético Offshore***

No dia 17 de junho, a equipa do CI.CMAC esteve numa sessão de apresentação e esclarecimentos, que decorreu no Quartel de Imagem pelas 15 horas, que visou apresentar os estudos técnico-científicos no âmbito da ação PRR C21-I07.02: Estudos Técnicos para o Potencial Energético Offshore. Os estudos baseiam-se em campanhas experimentais para avaliar o potencial energético dos recursos marinhos mais importantes, como o vento, as ondas e as correntes, bem como de outras propriedades do mar, nas zonas em análise ao largo da costa continental Portuguesa. Os dados recolhidos são essenciais para aumentar o conhecimento sobre o mar do ponto de vista da Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, das atividades Socioecónomicas ligadas aos Oceanos, e.g. a Pesca, a Aquacultura e a Náutica de recreio, e da proteção do Ambiente.

Figura 19 - Sessão de apresentação e esclarecimentos - Estudos Técnicos para o Potencial Energético Offshore.

- ***2025.06.26 - Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC)***

A equipa do CI.CMAC recebeu a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e um grupo de investigadores internacionais, onde foi apresentado o Centro de Investigação Municipal, a sua missão e o seu contributo para o conhecimento do Território e o seu contributo e ligação ao Turismo.

Neste encontro, a equipa que integra a Rede Eurovelo, um projeto europeu da Federação de Cicloturismo apresentou e promoveu a rota Eurovelo 1, (rota com 1150 km) para a atividade de *cycling* que posiciona internacionalmente Portugal como destino de *cycling & walking* e a importância e melhorias desta rota na costa da região.

Figura 20 - Visita da CIM-RC no âmbito das temáticas do turismo de natureza.

- ***2025.06.30 - Consignação da empreitada de alimentação artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova-Gala - Costa de Lavos)***

A equipa do CI.CMAC esteve presente no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho da Figueira da Foz, no dia 30 de junho, acompanhado a cerimónia de assinatura do auto de consignação da empreitada de Alimentação Artificial do Troço Costeiro a Sul da Praia da Figueira da Foz (Cova-Gala - Costa de Lavos), que vai permitir a transposição de 3,3 milhões de metros cúbicos de areia para as praias entre a Cova-Gala e a Costa de Lavos.

A empreitada prevê a deposição de areias dragadas da área de empréstimo, localizada ao largo da praia da Claridade, tendo como objetivos a estabilização da linha de costa; a reconstrução e o reforço dos perfis de praia emersa e imersa; a proteção de ecossistemas sensíveis; a salvaguarda de infraestruturas e a minimização dos riscos associados às alterações climáticas.

Figura 21 - Consignação da empreitada de alimentação artificial de praia no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova-Gala - Costa de Lavos).

Julho

- ***2025.07.09 a 11 - Encontro de Ciência (Lisboa)***

A equipa do CI.CMAC participou no maior encontro de ciência e tecnologia de Portugal que se realizou de 9 a 11 de julho, no Campus da NOVA SBE, em Carcavelos e tem por tema “Ciência, Inovação e Sociedade”.

Foi palco de promoção e discussão do impacto científico, social, cultural e económico da investigação em Portugal, explorando a interseção entre ciência, inovação e sociedade, para inspirar novas ideias e fomentar colaborações transformadoras.

Figura 22 - Encontro de Ciência (Lisboa).

- ***2025.07.21 - Palestra Aberta "Redução da Poluição do Ar no Transporte Marítimo"***

O Prof. Danilo Nikolic, da Universidade de Montenegro, realizou uma palestra no dia 21 de julho pelas 14 horas, aberta à comunidade com o tema: “Reducing Air Pollution and GHG from Shipping” no Departamento de Ambiente e Ordenamento na Universidade de Aveiro ao abrigo do programa de mobilidade Erasmus+ AMIGO. A palestra foi acompanhada por elementos da equipa do CI.CMAC.

Figura 23 - Redução da Poluição do Ar no Transporte Marítimo.

Agosto

- ***2025.08.06 e 07 - Visita de acompanhamento realizada pela Agência Nacional de Inovação da Hungria no âmbito do Projeto FozWaSe***

Nos dias 6 e 7 de agosto de 2025, o Município da Figueira da Foz recebeu a visita de dois peritos internacionais em projetos europeus, Zoltán Palotai e Milán Töltősi, representantes da Agência Nacional de Inovação da Hungria (NIÜ), no âmbito da implementação do Projeto FozWaSe, a decorrer no Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas (CI.CMAC), com o objetivo de monitorização do estuário do Mondego.

A visita ao CI.CMAC permitiu estabelecer contactos e promover oportunidades futuras de colaboração com diversas entidades, constituindo um passo importante para reforçar a afirmação da Figueira da Foz como um território de ciência e inovação, com impacto tanto local como internacional.

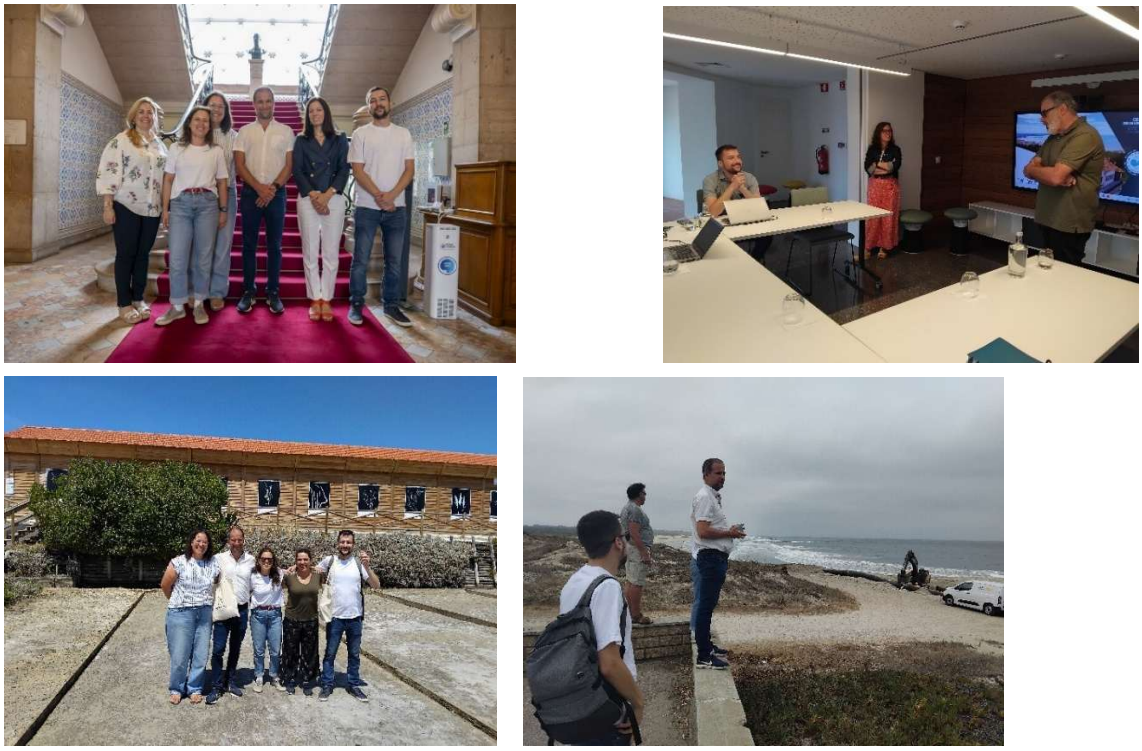


Figura 24 - Visita de acompanhamento realizada pela Agência Nacional de Inovação da Hungria no âmbito do Projeto FozWaSe.

Setembro

- ***2025.09.13 - Exposição "Armazenamento de CO_2 ao largo da Figueira da Foz"***

A equipa do CI.CMAC colaborou na preparação e visitou, dia 13 de setembro, entre as 14h00 e as 18h00, o *Meeting Point* na Esplanada Silva Guimarães, para conhecer a exposição "Armazenamento de CO_2 ao largo da Figueira da Foz". O objetivo da exposição foi recolher a opinião da comunidade sobre o projeto, integrando as suas perspetivas com a presença dos investigadores que fazem parte do projeto.

Tratou-se de uma exposição interativa sobre armazenamento geológico de dióxido de carbono (CO_2), um projeto de investigação em curso que envolve o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa e a Universidade de Évora, projeto acompanhado pelo município que se integra no projeto europeu PilotSTRATEGY, financiado pela Comissão Europeia, o qual está a identificar locais com elevado potencial para projetos-piloto de armazenamento geológico de CO_2 em vários países, incluindo Portugal.

O armazenamento de CO_2 em formações geológicas profundas é uma tecnologia inovadora que evita a emissão de dióxido de carbono (CO_2) das indústrias para a atmosfera, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas.

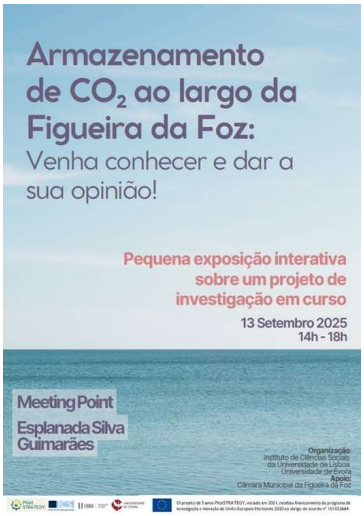


Figura 25 - Exposição "Armazenamento de CO2 ao largo da Figueira da Foz".

- ***2025.09.18 - Dia aberto dos cereais do Baixo Mondego - CCDRC***

No dia 18 de setembro de 2025, a equipa do CI.CMAC participou no Dia Aberto - Os Cereais do Baixo Mondego, realizado na Unidade Experimental do Bico da Barca, em Montemor-o-Velho, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

O evento teve como principal objetivo divulgar os resultados das atividades experimentais do Polo de Inovação de Coimbra, com destaque para as culturas do milho e do arroz, promovendo simultaneamente a demonstração em campo, a partilha de conhecimento e a ligação entre agricultores, técnicos, investigadores e empresas do setor agrícola.

Durante a jornada foram apresentados ensaios relacionados com fertilização, biofertilizantes, novas variedades e tecnologias aplicadas à produção agrícola, bem como abordagens sustentáveis e projetos de investigação em curso, contribuindo para a disseminação de práticas inovadoras e para o reforço da competitividade do setor.

A participação do CI.CMAC permitiu acompanhar iniciativas relevantes para a inovação e sustentabilidade dos sistemas produtivos regionais, reforçar o contacto com entidades científicas e técnicas e identificar potenciais oportunidades de colaboração interdisciplinar. Esta presença contribuiu ainda para o alinhamento das atividades do centro com dinâmicas territoriais que relacionam agricultura, gestão de recursos naturais e adaptação às alterações climáticas.

Figura 26 - Programa do evento Os Cereais do Baixo Mondego.

- ***2025.09.19 - Reunião de Câmara Municipal***

A apresentação do Centro de Investigação teve lugar na reunião de Câmara de 19 de setembro de 2025, constituindo um momento estratégico de afirmação desta nova unidade municipal dedicada à produção de conhecimento científico aplicado ao território. Inaugurado em março de 2025, o Centro posiciona-se como uma iniciativa municipal pioneira, vocacionada para a investigação interdisciplinar e para o desenvolvimento de soluções inovadoras que respondam aos desafios emergentes, com especial enfoque no mar, na sustentabilidade ambiental e na resiliência climática. Na sessão foram evidenciadas a estrutura organizacional, a qualificação da equipa técnica e científica, a carteira projetos e oportunidades de financiamento, assim como de geração de valor para o município. Foram igualmente destacados a missão e os eixos estratégicos orientados para a proteção costeira, a salvaguarda dos ecossistemas, a adaptação às alterações climáticas e a promoção de um desenvolvimento sustentável, consolidando o Centro como um instrumento fundamental de apoio à decisão e à gestão inteligente do território.

8 | essencial | Figueira da Foz

figueira da foz

Manuel Freire nas Terças com Poesia

Caravela "Vera Cruz" chega hoje à marina

Milhares assistiram ao "Pop Corn"

Centro de estudos vai monitorizar areias no sul

eixos estratégicos

projetos

Figura 27 - Reunião de Câmara Municipal no dia 19 de setembro de 2025.

- ***2025.09.22 - Visita técnica ao Porto da Figueira da Foz***

A Equipa do CI.CMAC, a Chefe de Divisão da DCIDE, os responsáveis do Porto da Figueira da Foz e um Técnico da Mota-Engil, realizaram uma visita técnica ao Porto da Figueira da Foz, com o objetivo principal de avaliar a viabilidade de diferentes locais para a instalação da estação de monitorização automática a implementar no âmbito do projeto FozWaSe.

Figura 28 - Visita técnica ao Porto da Figueira da Foz.

- ***2025.09.26 - Noite Europeia dos Investigadores no Núcleo Museológico do Mar***

A Noite Europeia dos Investigadores (NEI), este ano foi subordinada ao tema «SCIGLO: Ciência para os Desafios Globais», um evento de comunicação de Ciência que decorre anualmente, na última sexta-feira do mês de setembro em várias cidades da Europa, com o propósito de promover a sensibilização e o envolvimento da população na Ciência, aproximando os investigadores e a sociedade civil.

Em Portugal, no mesmo dia e à mesma hora, dezenas de instituições científicas e Centros Ciência Viva em 21 pontos do país promoveram uma noite de convívio informal entre cientistas e investigadores e público de todas as idades.

Este ano, o Município da Figueira da Foz voltou a aderir à NEI 2025, integrando as suas atividades com a programação geral do consórcio nacional que organiza a iniciativa, em particular a Universidade de Coimbra.

A atividade decorreu no Núcleo Museológico do Mar, em Buarcos, no dia 26 de setembro, entre as 21h00 e as 23h30, onde foram realizadas atividades gratuitas, direcionadas ao público em geral, que promoveram acima de tudo a literacia científica. Astronomia, biologia marinha, botânica e ambiente foram os temas abordados por instituições como a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, o Centro de Investigação da Terra e do Espaço da Universidade de Coimbra, Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Sociedade Portuguesa para o Estudos das Aves, Sociedade Portuguesa de Botânica e também de diversos serviços da CMFF, nomeadamente o Centro de Investigação de Correntes Marítimas, Movimento de Areias e Alterações Climáticas (CI.CMAC). A equipa do CI.CMAC dinamizou duas atividades, uma sobre "Dunas Livres de Invasoras", e a outra sobre "Se a Lua não existisse haveria marés na Terra?". Ambas as atividades demonstraram capacidade de atrair e envolver visitantes de diferentes faixas etárias, evidenciando a sua eficácia na sensibilização e participação do público.

Figura 29- Noite Europeia dos Investigadores no Núcleo Museológico do Mar.

- ***2025.09.29 - Documentário Mulheres do Mar***

A equipa do CI.CMAC acompanhou no dia 29 de setembro o Documentário Mulheres do Mar que foi apresentado no Centro de Artes e Espetáculos na Figueira da Foz. Mulheres do Mar é um documentário onde ficamos a conhecer o mar que corre na alma das mulheres que vivem em Portugal e que fazem do mar a sua forma de vida. Elas têm no mar a sua fonte de vivências, a sua inspiração, a sua sobrevivência e por tudo isto são as suas grandes protetoras.

Figura 30 - Documentário Mulheres do Mar.

Outubro

- ***2025.10.22 - Palestra sobre "Desenvolvimento e implementação de estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas na Figueira da Foz"***

No âmbito da Microcredencial em Estratégias Locais de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas, da Universidade de Aveiro, a investigadora Ana Patrícia Fernandes da equipa do CI.CMAC, a convite da Prof. Myriam Lopes do Departamento de Ambiente e Ordenamento, realizou uma palestra com o Título **"Desenvolvimento e implementação de estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas na Figueira da Foz."**, partilhando desta forma com os estudantes a experiência da Câmara Municipal da Figueira da Foz no desenvolvimento e implementação de estratégias municipais de adaptação às mudanças climáticas. Na mesma tarde a investigadora teve a oportunidade de assistir à partilha da informação sobre o Projeto Europeu *CLIMAte risk and vulnerability Assessment framework and toolboX* (CLIMAAX - https://www.climaax.eu/project/) onde foi apresentada a metodologia de avaliação do risco climático em diferentes regiões europeias.

Figura 31 - Desenvolvimento e implementação de estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas na Figueira da Foz.

- ***2025.10.23 - Apresentação do Centro Nacional de Dados Oceanográficos no Instituto Hidrográfico***

No dia 23 de outubro, a equipa do CI.CMAC acompanhou remotamente a apresentação do Centro Nacional de Dados Oceanográficos (NODC-PT) que decorreu no Instituto Hidrográfico, numa sessão solene presidida pelo Vice-chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-almirante Pedro Sousa Costa.

A cerimónia contou com intervenções do Diretor-Geral do Instituto Hidrográfico, Contra-almirante João Paulo Ramalho Marreiros, do Presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), Dr. José Ângelo Guerreiro da Silva, e do Presidente do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (CP-COI), Professor Doutor Luís Menezes Pinheiro.

O projeto foi apresentado pelo Capitão-de-fragata Telmo Geraldes Dias (IH) e pela Dr.ª Rita Esteves (IPMA). Estiveram ainda presentes diversas entidades da Marinha Portuguesa, nomeadamente o Vice-almirante Coelho Cândido, o Vice-almirante Carlos Ventura Soares, o Vice-almirante José Salvado de Figueiredo e o Contra-almirante Manuel da Costa Honorato.

O Centro Nacional de Dados Oceanográficos (NODC-PT) é uma infraestrutura de dados espaciais marinhos, integrada numa rede global de centros nacionais de dados oceanográficos, coordenada pelo programa International Oceanographic Data and Information Exchange (IODE) da Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI).

O NODC-PT visa constituir-se o ponto central de acesso aos dados marinhos de Portugal, cuja gestão é partilhada pelo Instituto Hidrográfico (IH) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), sob a coordenação do Comité Português para a Comissão Oceanográfica Intergovernamental (CP-COI). O NODC-PT foi reconhecido como uma ação da Década dos Oceanos, no âmbito do Desafio 8 - Criar uma representação digital do oceano. O desenvolvimento do NODC-PT recebeu financiamento do projeto Portugal Blue Digital Hub (C16-i03/2022.P861).

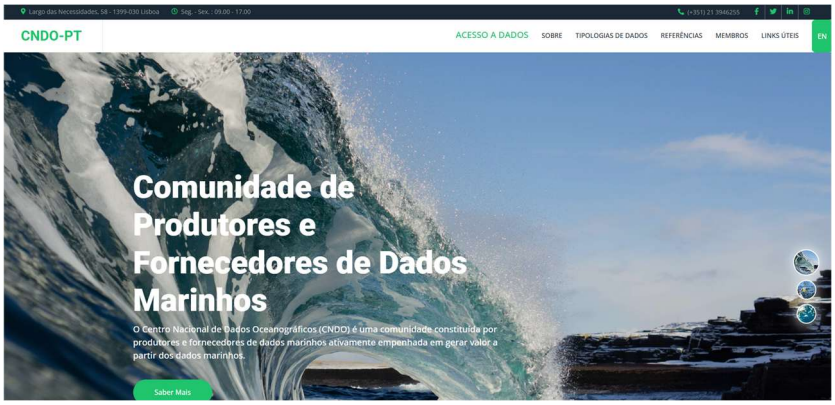


Figura 32 - Apresentação do Centro Nacional de Dados Oceanográficos (NODC-PT)(https://nodc-portugal.pt/).

- ***2025.10.29 - 1.º Workshop do Programa Nacional de Colaboração (NCP) do Copernicus Climate Change Service (C3S)***

O IPMA acolheu, a 28 e 29 de outubro de 2025, juntamente com o CoLAB + Atlantic, dois eventos relacionados com o Programa Nacional de Colaboração (NCP) do *Copernicus Climate Change Service* (C3S).

O NCP é o programa do Copernicus / ECMWF para cada estado-membro europeu, e visa potenciar a utilização dos inúmeros dados e serviços climatológicos que produz, neste caso, pelo nosso país. As sessões foram consideradas muito importantes quer para o contexto nacional, quer para o programa Copernicus, pois permitiram apresentar os dados, ferramentas e serviços disponibilizados pelo C3S, bem como identificar as respetivas necessidades e desafios

No dia 29 decorreu o 1.º Workshop "C3S NCP Portugal" que foi acompanhado por elementos do CI.CMAC, dedicado à divulgação de serviços do C3S e reuniu cerca de 70 participantes de setores chave como sendo a agricultura, a água, a saúde, a energia, as autarquias ou a proteção civil. Na ocasião procurou-se identificar as necessidades e desafios de cada sector e perceber como os serviços climáticos podem apoiar as suas atividades e a tomada de decisão.

As sessões práticas foram muito participadas e tiveram como principal objetivo a consulta dos utilizadores, através dum diálogo aberto e do seu envolvimento na identificação de necessidades e prioridades de cada sector, quer de dados quer de formação/transferência de conhecimento. Desta forma o IPMA e o CoLAB + Atlantic podem aferir como contribuir para o reforço das suas capacidades e facilitar a integração dos indicadores climáticos nos fluxos de trabalho setoriais, apoiando a resiliência climática nacional.

Figura 33 - 1.º Workshop do Programa Nacional de Colaboração (NCP) do Copernicus Climate Change Service (C3S).

Novembro

- ***2025.11.12 - Ciclo de Tertúlias do Mar - Negócios, Mar e Direitos Humanos***

No dia 12 de novembro de 2025, pelas 18 horas, deu-se início ao Ciclo Tertúlias do Mar no Campus de Universidade de Coimbra na Figueira da Foz, que contou com a presença de elementos da equipa do CI.CMAC. O Ciclo Tertúlias do Mar é constituído por três conferências dedicadas aos Direitos Humanos e ao Mar. A primeira, com o tema "Negócios, Direitos Humanos e Mar", realizada pelo especialista em contabilidade, Edgar Torrão e pela Carla de Marcelino Gomes, subdiretora e associada fundadora do Observatório de Direitos Humanos nos Países de Língua Oficial Portuguesa.

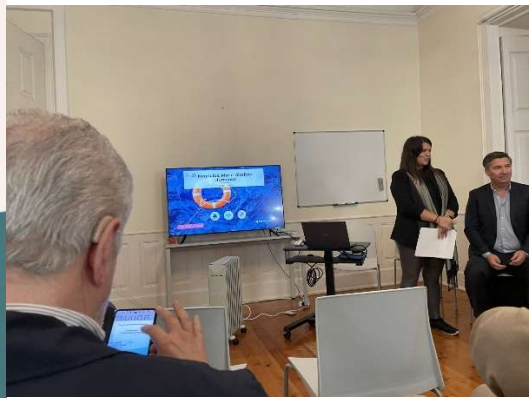


Figura 34 - Ciclo Tertúlias do Mar.

➢ ***2025.11.18 - Webinar 1 - Tracking Carbon and GHG Dynamics in Wetland Restoration***

No dia 18 de novembro de 2025, a equipa do CI.CMAC participou no webinar "*Tracking Carbon and GHG Dynamics in Wetland Restoration*", integrado na série "Wetlands in Action", uma iniciativa conjunta dos projetos Horizon *Europe RESTORE4Cs, ALFAwetlands, REWET* e *WET HORIZONS*. Esta série foi criada para destacar investigação de ponta sobre zonas húmidas, promover a colaboração entre projetos e incentivar a inovação em restauro ecológico e políticas ambientais na Europa.

A sessão inaugural teve como foco a análise do impacte do restauro de zonas húmidas na dinâmica dos gases com efeito de estufa e nos resultados climáticos, apresentando estudos de caso europeus e promovendo o intercâmbio de conhecimento entre cientistas, decisores políticos e profissionais da área. O *webinar* incluiu intervenções sobre o potencial do restauro de zonas húmidas costeiras para reduzir emissões, a evolução dos gases com efeito de estufa após a recuperação de turfeiras na Finlândia e o papel das redes científicas na capacitação de profissionais do setor.

Integrada num ciclo que decorre entre novembro de 2025 e abril de 2026, esta série reúne especialistas europeus para discutir conservação, monitorização, gestão sustentável e políticas associadas às zonas húmidas, criando um espaço de diálogo e *networking* interdisciplinar.

A participação do CI.CMAC permitiu acompanhar avanços científicos relevantes para a mitigação das alterações climáticas e para a gestão sustentável de ecossistemas costeiros, reforçando o acesso a redes internacionais de investigação e a abordagens metodológicas emergentes. Esta presença contribuiu ainda para o alinhamento das atividades do centro com iniciativas europeias orientadas para soluções baseadas na natureza e para o fortalecimento do seu posicionamento em domínios relacionados com o carbono azul, a resiliência costeira e a adaptação climática.

Figura 35 - Programa do primeiro da serie de webinars relacionado com zonas húmidas.

➢ ***2025.11.18 – 6.ª reunião da Comissão Regional de Stakeholders do PilotSTRATEGY***

A 6.ª reunião do Comité Regional de *Stakeholders* do projeto *PilotSTRATEGY* decorreu a 18 de novembro de 2025, na Figueira da Foz no Quartel de Imagem e online. Contou com 27 representantes de 18 organizações dos setores público (elementos do CI.CMAC), privado, social e académico, incluindo novos participantes com quem a Universidade de Évora tinha iniciado contactos.

Foram apresentados vários avanços do projeto. O Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa divulgou os resultados de uma exposição participativa realizada em setembro e dados preliminares do segundo inquérito de opinião pública aos residentes da Figueira da Foz. A Universidade de Évora detalhou as opções de transporte de CO_2 para a fase piloto, com uso de comboios e barcos e ciclos operacionais estimados em 48 horas. A GALP apresentou o plano de Medição, Monitorização e Verificação, incluindo o

desenho do poço de injeção, previsões geológicas, monitorização sísmica e cronograma das ações, bem como custos, que se deverão reduzir na fase comercial.

Os *stakeholders* participaram de forma ativa, colocando questões técnicas e oferecendo contributos sobre emissões do transporte e enquadramento regulatório futuro, sugerindo uma possível mudança de política em relação à tecnologia de Captura e Armazenamento de Carbono (CCS).

Figura 36 - 6.ª reunião da Comissão Regional de Stakeholders do PilotSTRATEGY.

- ***2025.11.21 - Geociências e o desenvolvimento sustentável em Portugal***

O Centro de Geociências da UC organizou um debate sobre Recursos e Sociedade: a importância das Geociências para o desenvolvimento sustentável em Portugal entre as 16h e as 18.30h.

O painel de discussão compreendia especialistas nas áreas de metalogenia, geoquímica, mineralogia, extração mineral e resíduos, tendo-se debatido a sustentabilidade dos recursos naturais minerais, tempo de vida de exploração e como reciclar/reutilizar, as legislações aplicáveis e a dependência da Europa. Também foi debatida a responsabilidade ética para a transição energética e a sobre-exploração de lítio e de outros metais raros nesta transição.

Figura 37 - Geociências e o desenvolvimento sustentável em Portugal.

Dezembro

- ***2025.12.12 - Conferência "Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções"***

O Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável organizou, a conferência "Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções", que decorreu a 12 de dezembro a partir das 09h00, no Auditório António de Almeida Santos, da Assembleia da República.

A equipa do CI.CMAC acompanhou o evento que contou com painéis sobre governança do litoral, dinâmicas ambientais e instrumentos de gestão territorial.

MBLEIA DA REPÚBLICA

CNADS

CONSELHO NACIONAL DO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CONFERÊNCIA

GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ZONA COSTEIRA: DESAFIOS E SOLUÇÕES

Auditório António de Almeida Santos, Assembleia da República, 12 de dezembro de 2025

PROGRAMA

9h 00 **Receção dos Participantes**

10h 00 **Sessão de Abertura**

10h 30 **Painel I – Governança do litoral: instituições**
MODERAÇÃO: João Ferrão, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
INTERVENÇÕES, seguidas de debate:
A perspetiva da administração central – José Pimenta Machado, Agência Portuguesa do Ambiente
A perspetiva da administração local – Nuno Marques, Câmara Municipal de Lagos
Litoral e o(s) Direito(s) – João Gaspar Simões, Sócio (Direito Público) da Rodrigues Bastos, Magalhães e Silva & Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL.

12h 00 **ALMOÇO LIVRE**

13h 45 **Painel II – Dinâmicas e problemas ambientais no litoral**
MODERAÇÃO: Henrique Queiroga, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
INTERVENÇÕES, seguidas de debate:
Impactos e custos das alterações climáticas – Pedro Matos Soares, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Risco de inundação e perda de terreno - causas e projeções – Carlos Antunes, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Ecossistemas e recursos naturais – Jorge Gonçalves, Centro de Ciências do Mar do Algarve

15h 15 **INTERVALO**

15h 30 **Painel III – Dinâmicas de ocupação e instrumentos de gestão do litoral**
MODERAÇÃO: Luísa Schmidt, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável
INTERVENÇÕES, seguidas de debate:
Dinâmicas territoriais – Fernanda do Carmo, Direção Geral do Território
Planeamento territorial – Sérgio Barroso, Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano
Enquadramento jurídico – Carla Amado Gomes, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

17h 00 **Conclusões – Henrique Queiroga**, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

17h 30 **Sessão de Encerramento** – Ministra do Ambiente e Energia (a confirmar))

Figura 38 - Conferência "Gestão Sustentável da Zona Costeira: Desafios e Soluções".

- ***2025.12.16 - Webinar 2 - Tracking Carbon and GHG Dynamics in Wetland Restoration***

No dia 16 de dezembro de 2025, a equipa do CI.CMAC participou no webinar "*From Perception to Action: Engaging Citizens in Wetland Restoration and Conservation*", integrado na série europeia "*Wetlands in Action*", promovida pelos projetos *Horizon Europe ALFAwetlands, RESTORE4Cs, REWET* e *WET HORIZONS*. Esta série reúne especialistas para discutir avanços em conservação, recolha de dados, envolvimento de *stakeholders* e gestão sustentável das zonas húmidas, promovendo o intercâmbio de conhecimento entre investigadores e profissionais.

A segunda sessão centrou-se no papel do envolvimento público na recuperação e conservação destes ecossistemas, contando com apresentações sobre as preferências dos cidadãos relativamente ao restauro de zonas húmidas em seis países europeus, um instrumento padronizado para medir a aceitação social destas iniciativas e abordagens de ciência cidadã aplicadas aos processos de observação e restauro.

Integrada num ciclo que decorre entre novembro de 2025 e abril de 2026, a série proporciona sessões com apresentações técnicas seguidas de debate aberto, criando um espaço de diálogo interdisciplinar e *networking* entre investigadores, decisores e profissionais do setor.

A participação do CI.CMAC permitiu acompanhar abordagens emergentes que valorizam a dimensão social do restauro ecológico, reforçando a compreensão sobre mecanismos de participação pública e aceitação social de soluções baseadas na natureza. Esta presença contribuiu ainda para o contacto com redes

europeias de investigação e para o alinhamento das atividades do centro com tendências internacionais em matéria de governação ambiental, resiliência ecológica e adaptação às alterações climáticas.

Figura 39 - Programa do segundo da serie de webinars relacionado com zonas húmidas.

5.4. OUTRAS FUNÇÕES

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.3. OUTRAS

5.4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES

5.4.2.1 FREGUESIAS

Este capítulo contempla as transferências de verba efetuadas pela Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de **Autos de Transferência de Competências** celebrados com o Município, nos termos do Decreto-lei n.º 57/2019, de 30 de abril, nas áreas de gestão e manutenção de espaços verdes, de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros e da realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do Ensino Básico, o Município transferiu uma verba no montante de € 921.343,35.

Para além das transferências de competências, o Município transferiu uma verba no montante de € 304.924,98 no âmbito dos **Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências**, referente ao prolongamento de horário e refeições escolares, celebrado com as Freguesias, e ainda, foram transferidas verbas no montante de € 313.884,75 referentes a outros apoios necessários.

Foi também dado apoio financeiro às Freguesias no valor de € 143.439,12 euros referente a **despesas de capital**.

No Relatório relativo à Situação Económica e Financeira do Município, é apresentado de forma detalhada os montantes das transferências efetuadas por freguesia, a modalidade contratual e objeto do apoio.

5.4.3. OUTRAS

5.4.3.2 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL | CORRENTE

❖ **No âmbito da função Outras Funções – Diversas Não Especificadas, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras, relativas a despesas de capital:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
43. OUTRAS FUNÇÕES - Diversas Não Especificadas			
"Outras Despesas De Capital - Diversas – Outras - Instalação Do Julgado De Paz - Buarcos/S. Julião	76 265,58 €	Aruncalis, Lda	Buarcos/ São Julião
TOTAL	**76 265,58 €**		

❖ **No âmbito da função Outras Funções – Diversas Não Especificadas, durante o ano de 2025, destacam-se as seguintes obras no âmbito de Intervenção em Edifícios Degradados - Medidas de Segurança e Salubridade, relativas a despesa corrente:**

Designação	Valor da adjudicação	Empresa Adjudicatária	Freguesia
43. OUTRAS FUNÇÕES - Diversas Não Especificadas			
Intervenção Em Edifícios Degradados - Medidas De Segurança E Salubridade- Imóvel Sito Na Rua Arrais Manuel Maria Jerónimo, Nº7 -9- Leirosa - M. Ondas	6 572,00 €	FozAluga, Aluguer Máquinas, Lda	Marinha das Ondas
TOTAL	**6 572,00 €**		

Freguesia de Marinha das Ondas

- ✓ **INTERVENÇÃO EM EDIFICIOS DEGRADADOS – MEDIDAS DE SEGURANÇA E SALUBRIDADE – IMÓVEL SITO NA RUA ARRAIS MANUEL MARIA JERÓNIMO, Nº7-9 – LEIROSA – M. ONDAS**

Abertura do concurso – 28/05/2025

Adjudicação ou notificação de adjudicação – 09/07/2025

Celebração do contrato – 09/07/2025

Consignação – 25/08/2025

Prazo de execução contratual – 09/09/2025

Preço Base – 6.200,00€

Valor da Adjudicação – 6.200,00€ + IVA

Valor da Adjudicação c/ IVA – 6.572,00€

	DATA	VALOR S/ IVA	VALOR C/ IVA
TRABALHOS CONTRATUAIS	09/07/2025	6.200,00€	6.572,42€

Autos de medição dos trabalhos já realizados:

Auto n.º 1, de 17/10/2025 – 6.200,00€ + IVA / 6.572,00€

- **Antes do início dos trabalhos**

- **No decorrer dos trabalhos**

HITACHI
VECULOLONGO

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1. ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

5.5. OUTROS SERVIÇOS

5.5.1 ARQUITETURA /ENGENHARIA/ DESENHO

A Divisão de Estudos e Projetos (DEP) tem a seu cargo uma equipa de arquitetura, engenharia e topografia, entre diversas tarefas, garante a elaboração de projetos de infraestruturas e equipamentos municipais de acordo com o estabelecido nas grades opções do Plano bem como os projetos solicitados superiormente. Elabora cadernos de encargos para lançamento de procedimentos de aquisição de serviços no âmbito da elaboração de projetos diversos.

Assegura, organiza e controla todos os processos relativos a obras municipais a executar por empreitadas, com o acompanhamento dos respetivos concursos e processos.

Executa levantamentos topográficos solicitados superiormente, ou que sejam necessários no desenvolvimento dos projetos solicitados, bem como para outros serviços municipais.

Elabora e aprecia projetos de instalações de mobiliário urbano.

Promove o arquivo digital dos levantamentos do património municipais.

Emite pareceres sobre a gestão/utilização de espaço público pelos particulares.

1. PROJECTOS

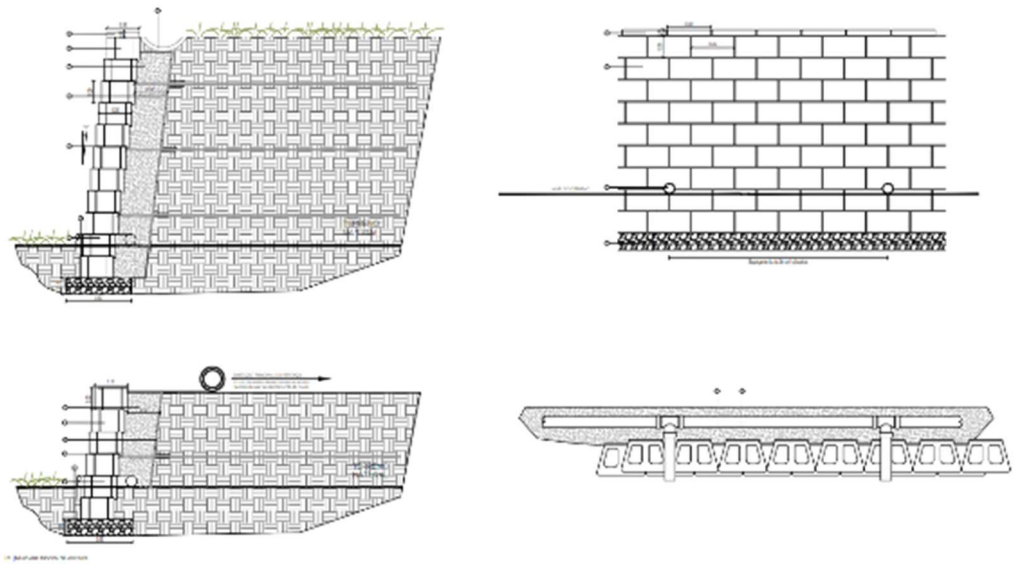
❖ **FREGUESIA DE ALQUEIDÃO**

- QUINTA DAS LARANJEIRAS (21_25_QDL)

Analise da proposta de orçamento recebida por uma empresa de construção, e comparada com o projeto, ao qual se concluiu que a proposta de orçamento não corresponde a todos os trabalhos necessário que o projeto contempla.

Neste sentido, foi contactada a empresa para esclarecimento desta situação, e transmitida a justificação para os trabalhos a menos.

Após transmitir esta informação superiormente e ser comunicado à Junta de Freguesia do Alqueidão, foi solicitada pela mesma, que se integrasse no projeto um muro em blocos de encaixe na zona do talude. Posteriormente foram realizadas as alterações e enviado um email para a Junta de Freguesia com o projeto atualizado e completo.



Pormenor do muro em blocos de encaixe

❖ FREGUESIA DE BOM SUCESSO

➢ ENVOLVENTE À ETAR DE MACRÓFITAS (25_BSS-01)

Desenvolvimento de um plano de plantação para a área envolvente à lagoa de macrófitas e zona de entrada da Etar, e respetivas medições e estimativa orçamental. Desenvolveu-se um plano de plantação por módulos compostos por espécies arbustivas, subarbustivas e herbáceas, bem-adaptadas às condições edafo-climáticas da área de intervenção.

Plano de plantação proposto

❖ FREGUESIA DE BUARCOS E SÃO JULIÃO

➢ AMPLIAÇÃO DO ANFITEATRO EXTERIOR DO CAE (24_BSJ_21)

Após o projeto base, foi desenvolvido o projeto geral da ampliação do anfiteatro exterior do Centro de Artes e Espetáculos (CAE). Além da pormenorização, foi desenvolvida uma proposta de acessibilidades. A

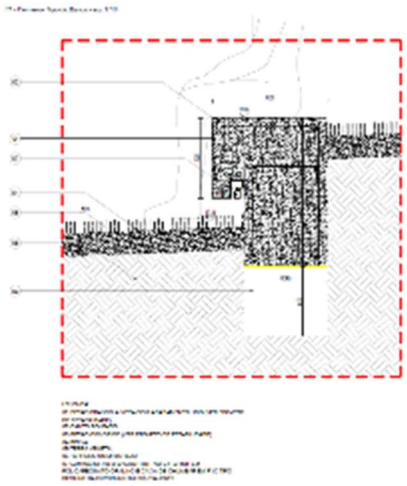
proposta visa dar resposta a eventos maiores com a criação de mais bancadas, aumentado a capacidade de público em lugares sentados.

Passam-se de 118 lugares para 215 ao que acrescem 5 lugares destinados a pessoas de mobilidade reduzida.

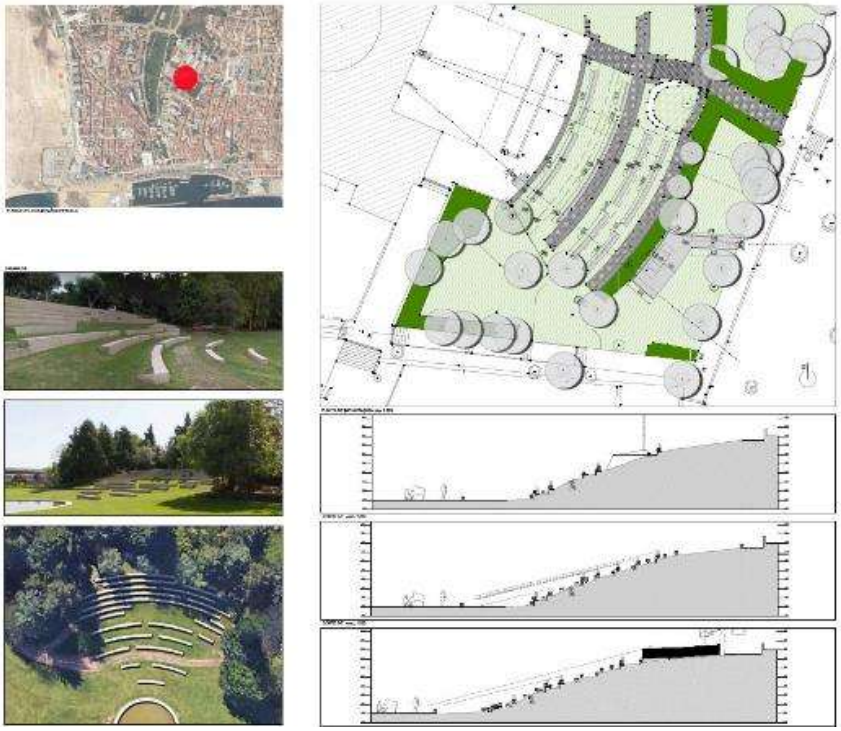
Estas bancadas terão iluminação inferior de forma a não encadear quem estiver a produzir o espetáculo/evento, pois estes estarão à cota mais baixa relativamente ao auditório.

Proposta paisagística que surgiu da necessidade de manutenção e avaliação das árvores localizadas no jardim do CAE, uma vez que esta área foi fortemente afetada por ocorrências meteorológicas extremas e de se proceder a novas plantações em frente à fachada principal, visto que 5 das 6 palmeiras existentes da espécie Phoenix canariensis, não resistiram ao ataque da praga Rhynchophorus ferrugineus conhecido vulgarmente por escaravelho vermelho e por questões de segurança de pessoas e bens tiveram de ser removidas.

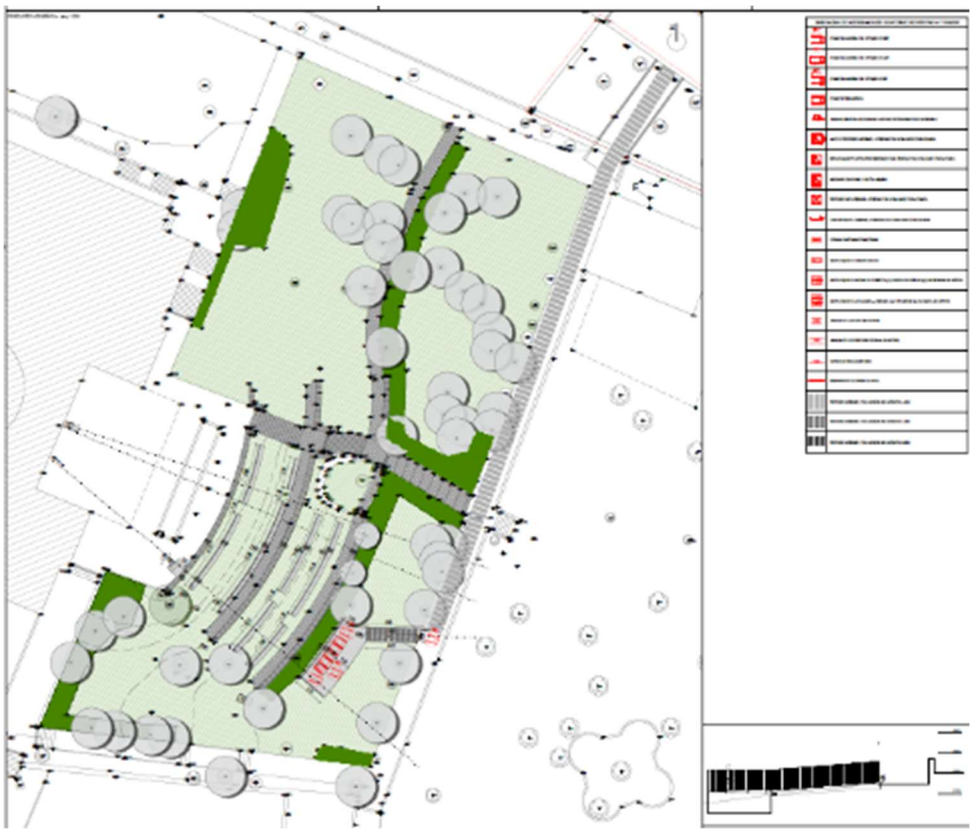
Posteriormente foi solicitada uma revisão que apenas contempla a área de bancadas propostas e os ajustes de projeto necessários na envolvente.



Pormenor de Banco com iluminação inferior

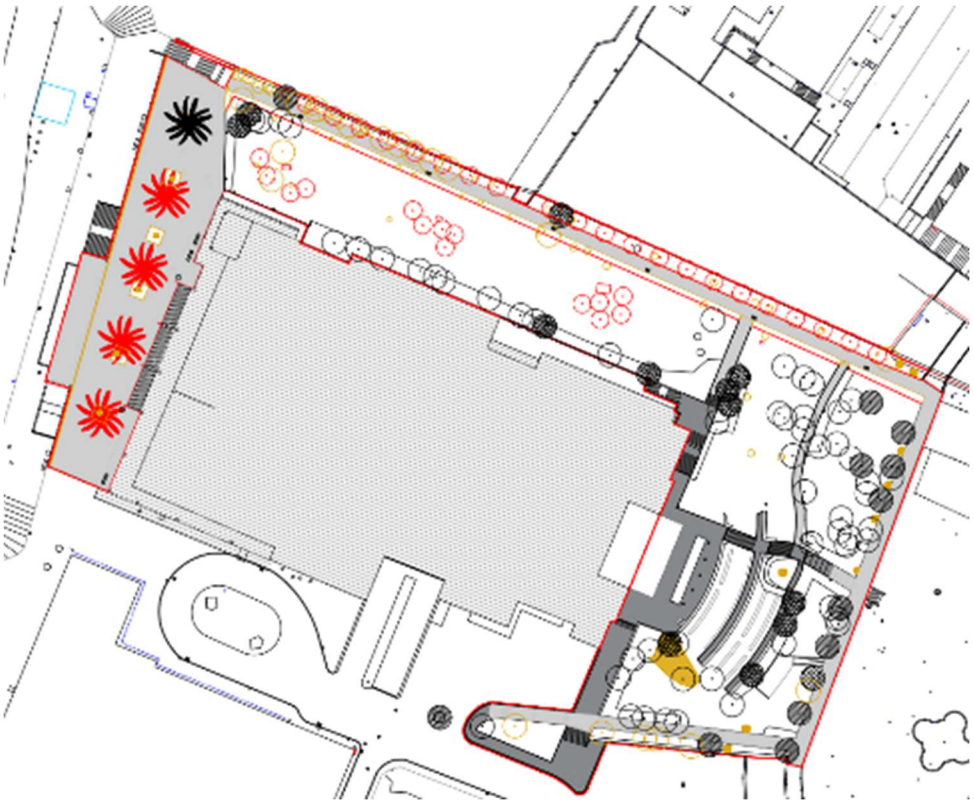


Estudo Geral

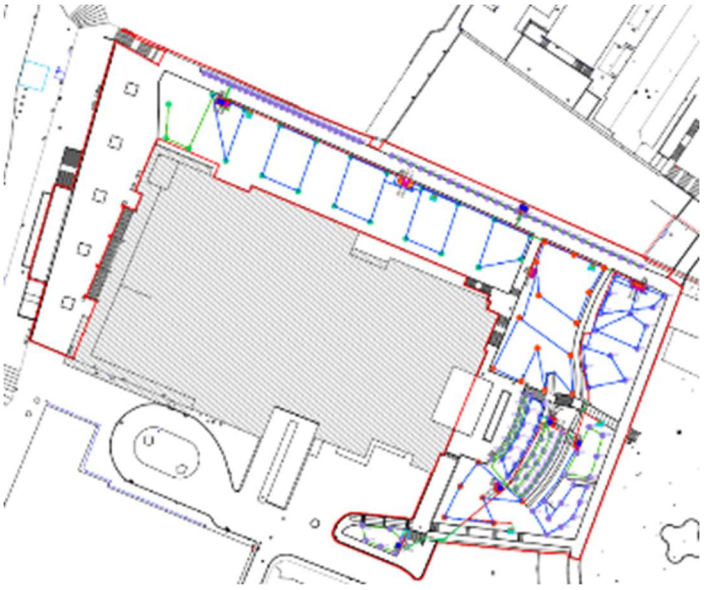


Plano de acessibilidades com lugares de permanência

Plano Geral



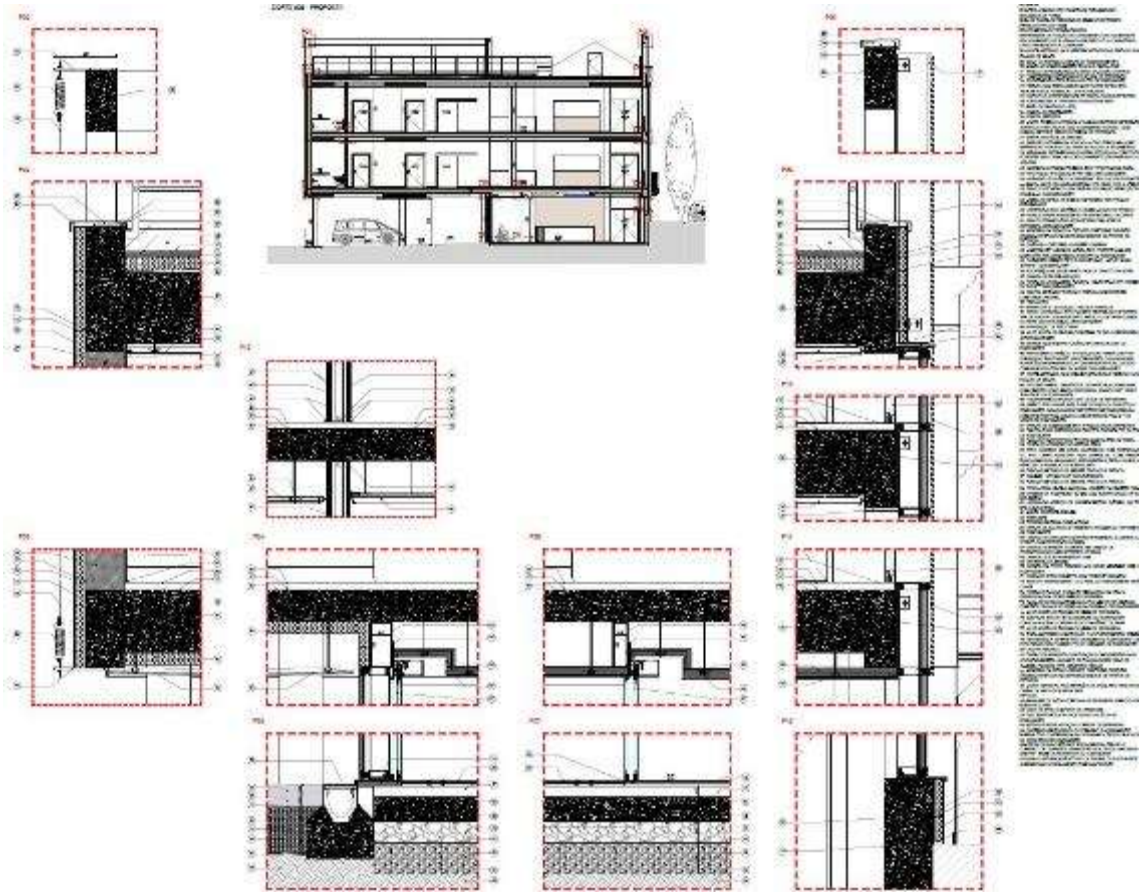
Plano de Amarelos e Vermelhos



Plano Esquemático de Rega

➢ UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS – CASA DA MÃE (22_05_UPCM)

O projeto de execução teve pequenos ajustes no que respeita à pormenorização. Esses ajustes tiveram de ficar refletidos no caderno de técnicas gerais e as condições técnicas específicas.



Exemplo de Pormenores Construtivos

➢ REABILITAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE BUARCOS (22_38_RCSB)

Desenvolvimento do Projeto de Execução do Centro de Saúde de Buarcos.

A intenção seria identificar as patologias por forma a que não só houvesse resposta ao programa funcional, mas visando a correção de problemas que necessitavam de reposta urgente.

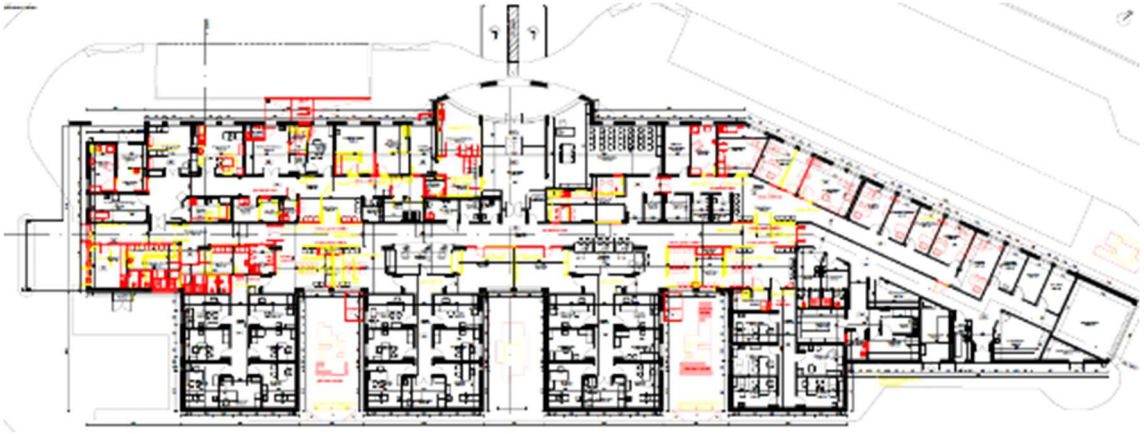
O edifício que atualmente é usado por 4 unidades de saúde, deverá passar a ser utilizado apenas por duas unidades familiares (USF Buarcos e USF Claridade), com uma pequena valência dedicada ao SAC (Serviço de Atendimento Complementar).

O programa funcional inclui áreas partilhadas como o gabinete de isolamento, de nutrição/psicologia, de médico dentista e de oftalmologia.

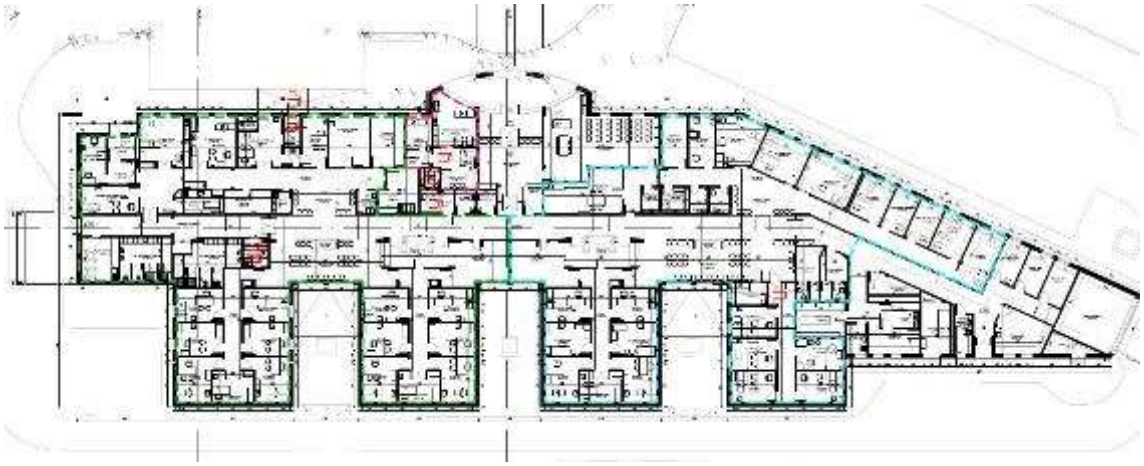
Inicialmente existia uma candidatura que visava a melhoria da eficiência energética, posteriormente foi adicionada uma outra candidatura que visasse a remodelação do Centro de Saúde.

Recolha de informação diversa sobre intervenções anteriores, identificação de patologias e inspeção de redes prediais existentes de drenagem e abastecimentos.

Desenvolvimento de projeto da rede de abastecimento da rede predial de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.



Planta de Comparativos



Planta da Proposta

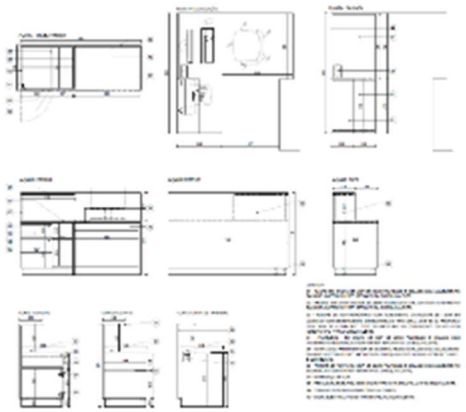
Embora existisse um “teto” reduzido para as “benfeitorias” ao edifício existente, fez-se uma avaliação das necessidades mais prementes. Assim sendo nesta proposta apresentam-se elementos que apresentavam maior necessidade de intervenção. O projeto de execução inclui as seguintes peças:

- ✓ Mapa de vãos exteriores a alterar;
- ✓ Detalhes de soleiras e peitoris;
- ✓ Mapa de vãos interiores a aplicar;
- ✓ Mapa de Acabamentos (pavimentos, tetos, paredes, equipamentos e rodapés)
- ✓ Pormenores construtivos;
- ✓ Detalhe de compartimentos;
- ✓ Mobiliário fixo;
- ✓ Detalhes vários;
- ✓ Rampa de acesso;
- ✓ Armário técnico;
- ✓ Identificação de patologias, sua localização e registo fotográfico.

Além das peças desenhadas foram elaborados os elementos escritos que incluem as condições técnicas especiais.

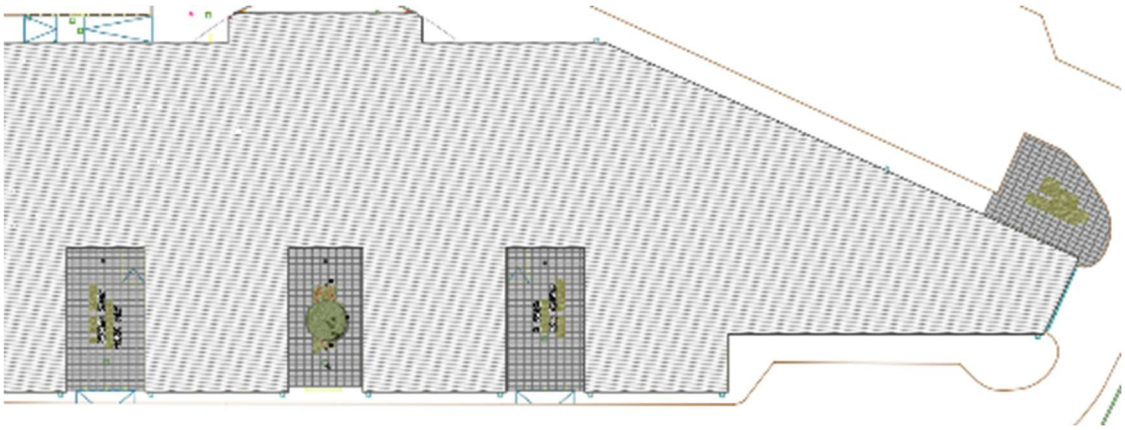
Desenvolvimento da proposta de arranjos exteriores para os canteiros. A referida proposta pretende manter as áreas verdes ao nível do pavimento, com espécies arbustivas, sub-arbustivas e herbáceas e áreas com revestimento de inertes, no sentido de se obter uma imagem simples, mas que se possa considerar agradável propõe-se a utilização de vegetação com contrates volumétricos, com variação de texturas e cores, dotando o espaço de dinâmica.

Exemplo de desenho de compartimento

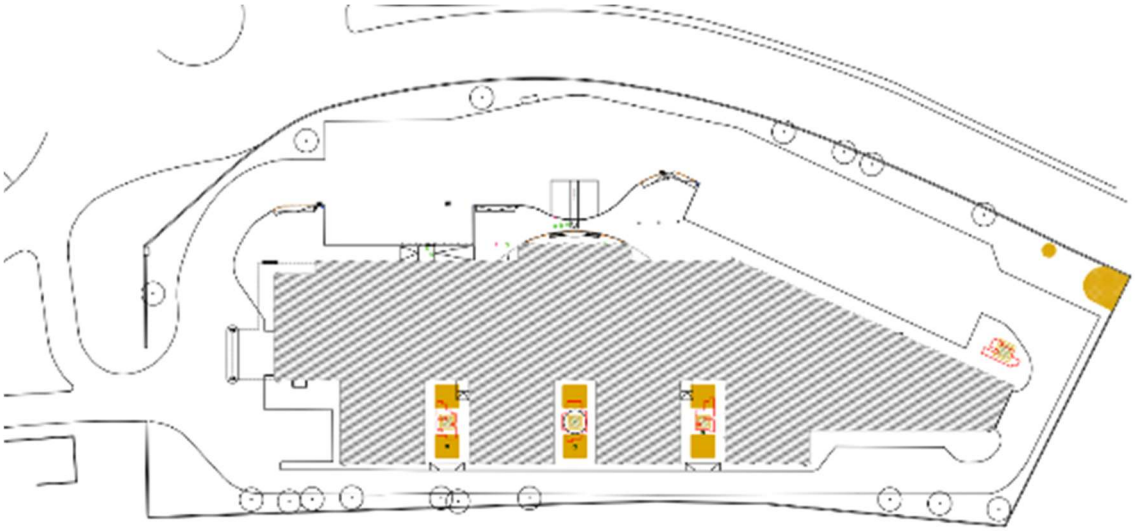


Exemplo de desenho de mobiliário fixo

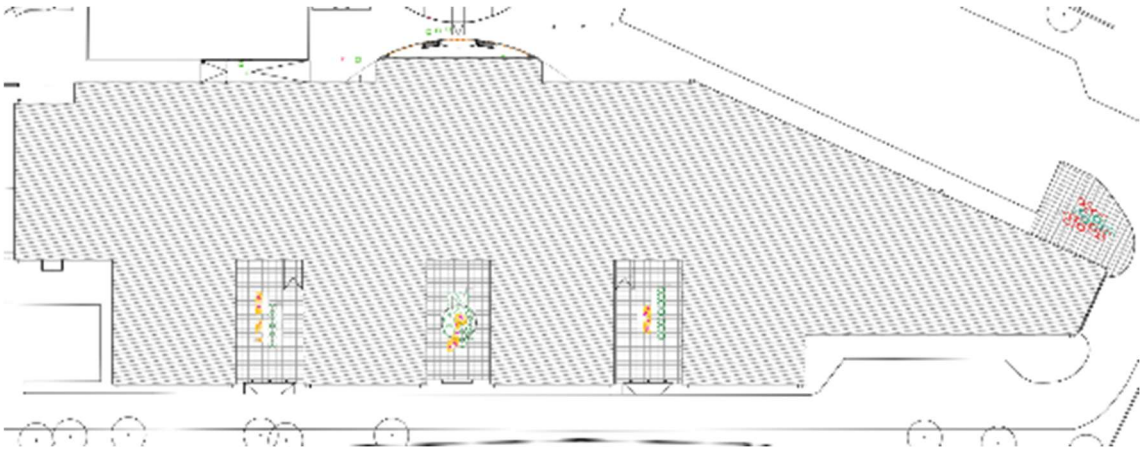
Fotografias da área de intervenção



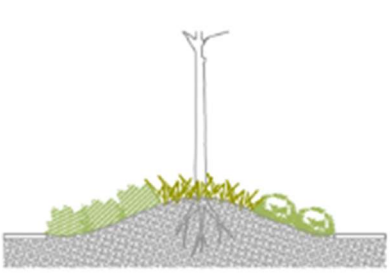
Plano Geral

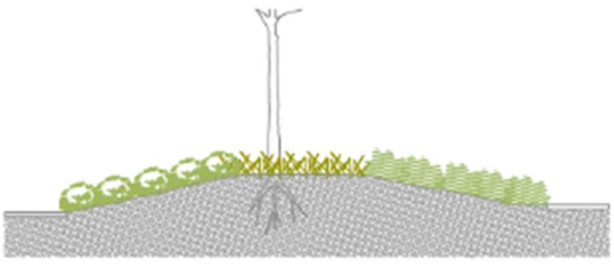


Plano de Medidas Complementares

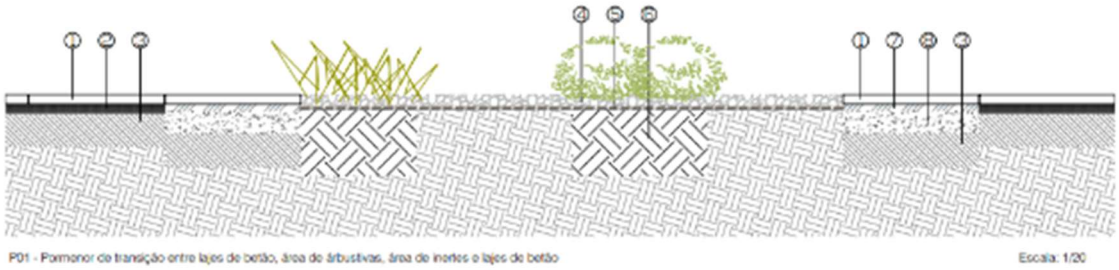


Plano de Plantação





Cortes



Pormenores Construtivos

- REABILITAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA JOÃO DE BARROS (22_26_REJB)

Recebeu-se informação da parte dos projetistas externos que seriam necessários alguns ajustes no projeto para aprovação da ANEPC.

Introdução de uma nova escada e via de evacuação do piso 1 do bloco novo.

Implicou alteração de sala adjacente, mapa de acabamentos (pavimentos, paredes, tetos) e mapa de vãos interiores e exteriores.

Ajustes nas escadas metálicas do Gimnodesportivo - Ajuste na porta de evacuação para essas mesmas escadas metálicas

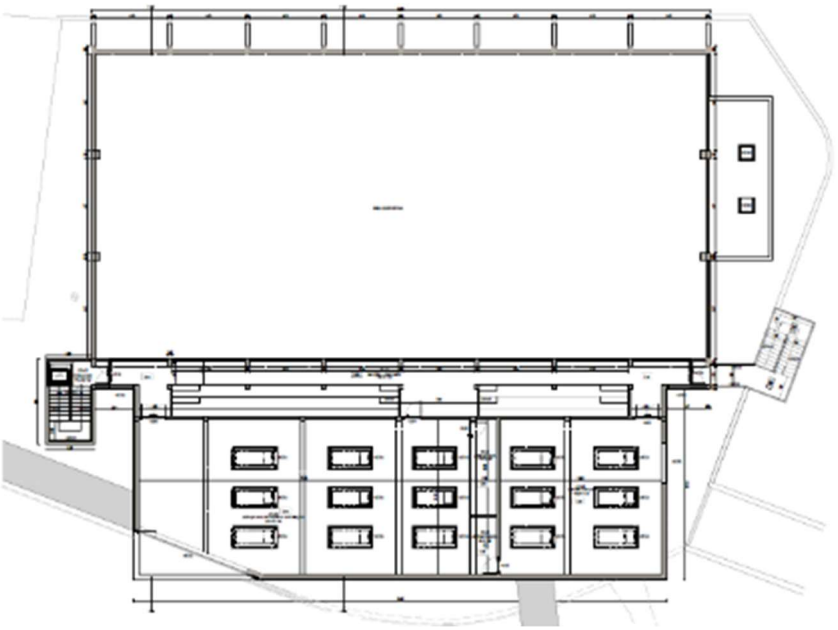
Alguns espaços tiveram de ser reformulados na questão dos acabamentos, porque foram classificados com outra classe de risco e que entravam em confronto com as questões da acústica.

Além de ter de articular com essas especialidades (incêndio e acústica), teve de haver trabalhos relativos a alterações atualizar vários desenhos nomeadamente: mapa de acabamentos (pavimentos, paredes, tetos), mapa de paredes, planta de implantação e planta de arranjos exteriores alçados, cortes amarelos e vermelhos (plantas, alçados e cortes), mapa de guardas, bem como de alguns pormenores construtivos.

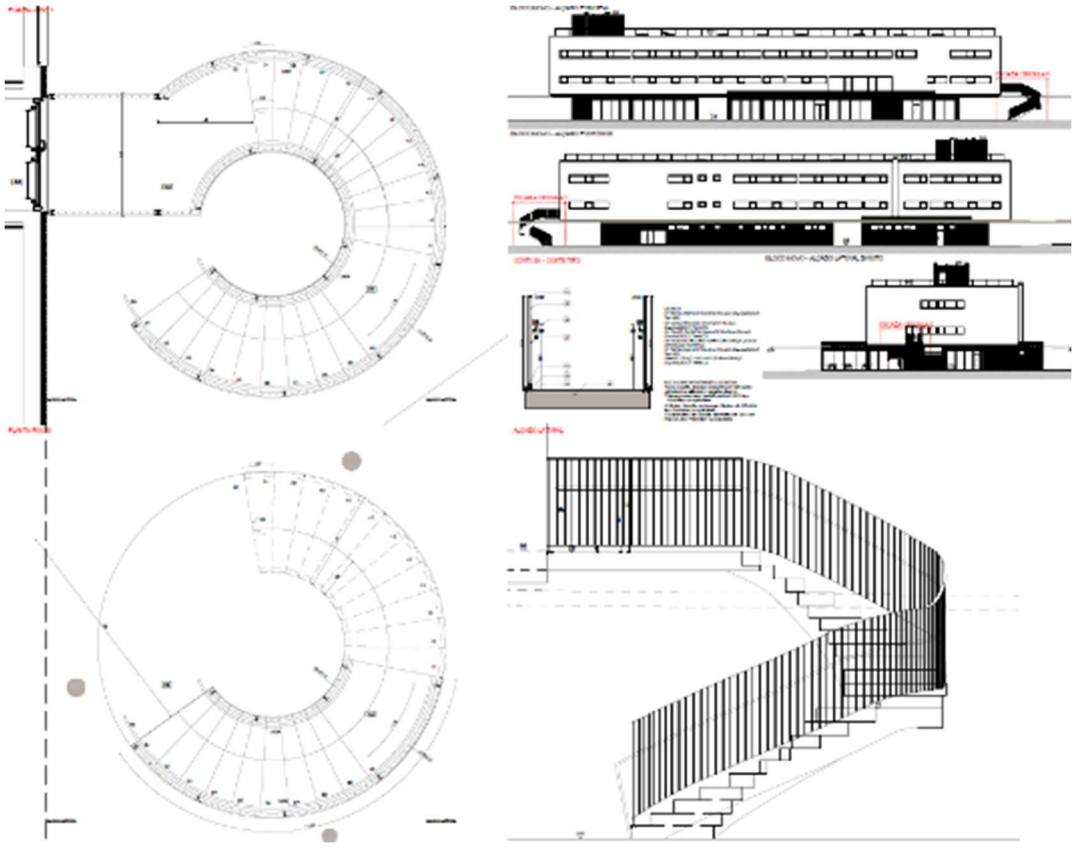
Complemento do projeto de execução com um novo pormenor de arquitetura por forma a garantir compatibilização com projeto de drenagem (esgotos).

Elaboração de Caderno de Encargos com inclusão de Condições Técnicas Especiais – Situações Diferenciadas.

Planta do Bloco Novo com introdução de novas escadas emergência



Planta do Gimnodesportivo com ajuste nas escadas metálicas

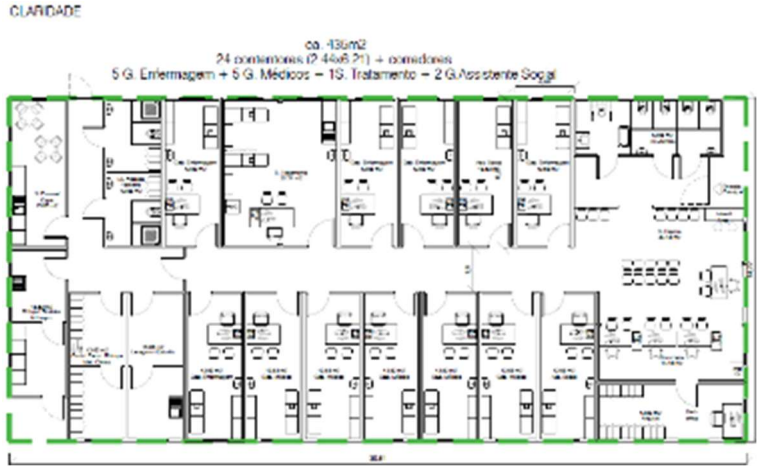


Pormenorização das escadas de emergência do Bloco Novo

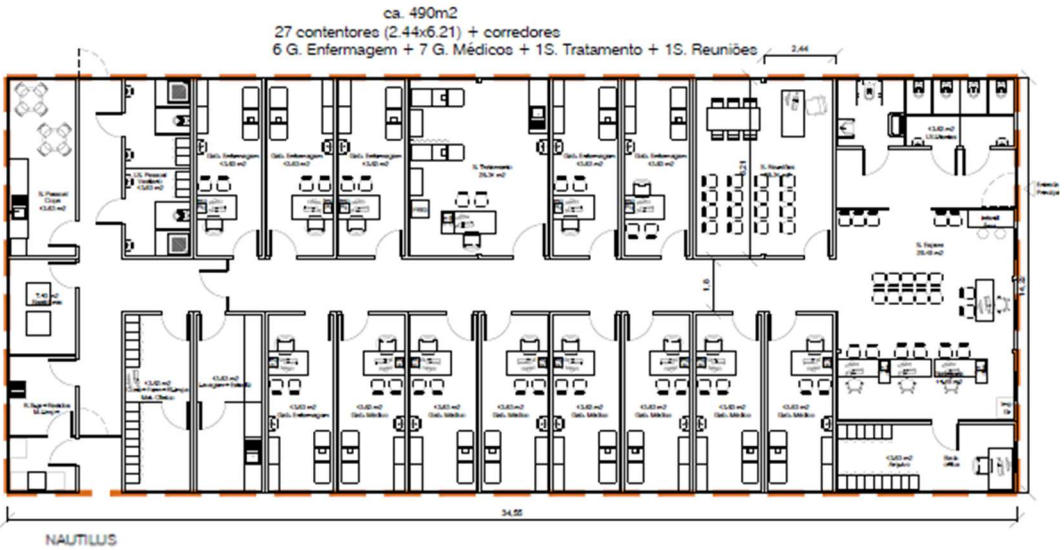
- MÓDULOS–CONTENTORES_USF_BUARCOS_CLARIDADE_NAUTILUS (25_BSJ-34)

Desenvolveu-se um estudo por forma a contentorizar as 3 unidades de saúde (USF Buarcos, Claridade e Nautilus) que deveriam servir como solução temporária.

Este estudo permitiu ter uma ideia de custos, e analisar uma possível implantação dos mesmos.



BUARCOS



Planta de implantação dos 3 módulos com percursos e acessos

- ANTIGO HOSPITAL DA LUZ COM VISTA A ADAPTAR O ESPAÇO PARA AS INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS USF NAUTILUS (25_34_IPN)

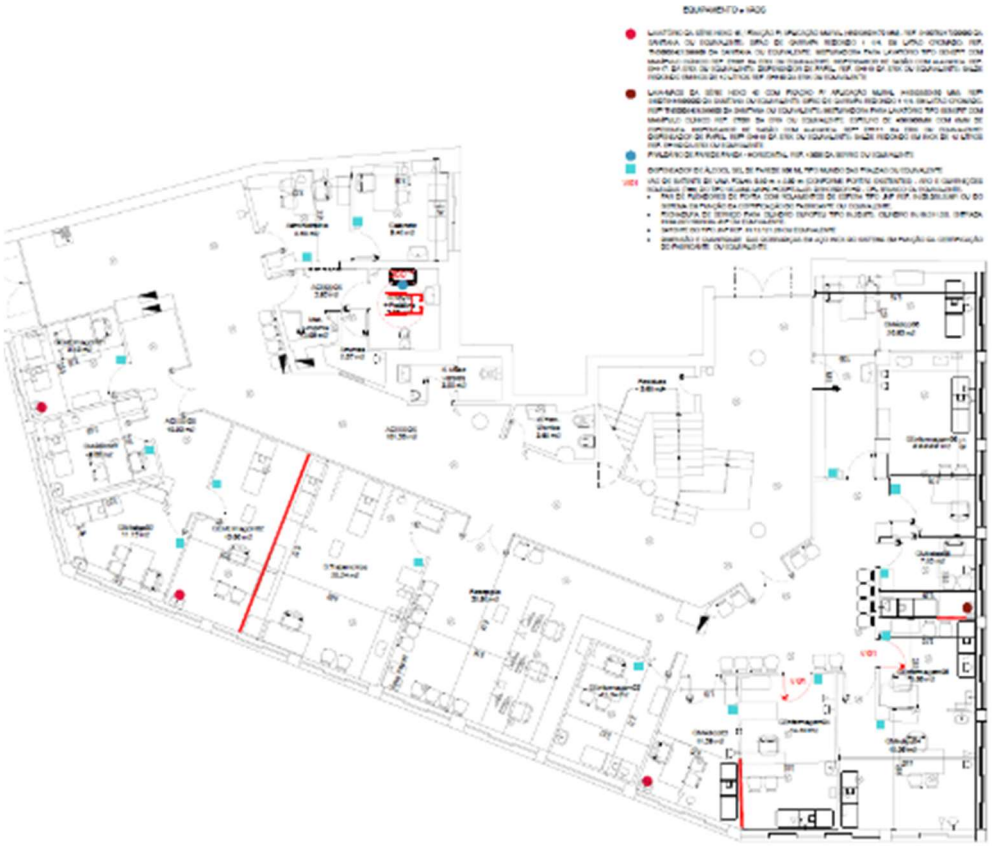
Para instalar os serviços de saúde para um local provisório, verificou-se que seria menos oneroso transferir apenas uma unidade de saúde para instalações existentes com as devidas obras de adaptação.

Encontrou-se um local que havia funcionado como uma clínica de saúde, o qual estava livre para utilização. No entanto esse espaço apresentava algumas patologias e necessidade de pequenas adaptações para o novo uso.

Avaliaram-se as condições existentes e foi efetuado um levantamento das patologias que necessitavam de intervenção, alertando para alguns aspetos que não estariam a cumprir integralmente todos os aspetos que uma a unidade de saúde necessita.

Após esse levantamento, foi elaborado um relatório de conjunto que incluía outras especialidades, com a salvaguarda de soluções que poderão ter de ser necessárias efetuar, mesmo que seja em fase posterior relativamente à ocupação do espaço, resultaram dois projetos de arquitetura.

Estas propostas foram analisadas com as chefias e com as responsáveis pela USF Náutilos. Assim optou-se por uma solução que permita que as instalações de carácter provisório, garantam um bom funcionamento desta unidade de saúde familiar.



Planta Piso 0 com proposta de adaptação

Planta. Piso 1 com proposta de adaptação

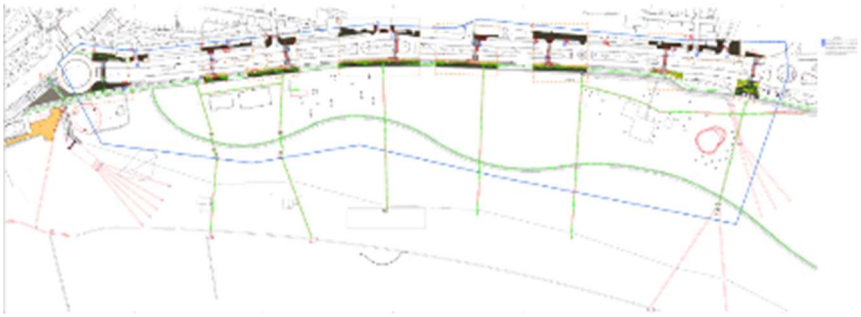
- PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NAS VIAS PÚBLICAS – AVENIDA DO BRASIL (22_16_ABA)

Atualização do levantamento face ao contexto atual.

Verifica-se uma pequena correção na Zona 1, dado que o pavimento inacessível e os atravessamentos pedonais se encontrarem tratados permitindo um percurso acessível continuo, uma vez que o Município teve a necessidade de avançar com a sua execução no âmbito de outra intervenção contígua.

Também na Zona 11, ref.ª d), se verifica uma pequena correção uma vez que os trabalhos preconizados já se encontram realizados seguindo o mesmo princípio da proposta, também porque o Município teve necessidade de avançar com a sua execução no âmbito de outra intervenção. No entanto, mantem-se a intervenção preconizada nas ref.ª a), b) e c) da Zona 11.

Por último, procedeu-se a uma atualização da rede pluvial, no âmbito do desenvolvimento da especialidade com as ligações à rede existente.



Planta da proposta

➢ INTERVENÇÃO NO CASAL DA AREIA (25_14_ICA)

Elaboração do projeto de Intervenção no Casal da Areia, intervenção focada no espaço público, no sentido de aumentar o número de lugares de estacionamentos da zona e por forma a diminuir o estacionamento abusivo que existe atualmente.

Visita ao local para verificar como se encontra o local atualmente e atualizado o projeto, mantendo o princípio anterior de aumentar o número de lugares de estacionamento, de forma a diminuir o estacionamento abusivo existente.

Neste sentido, a intervenção resume-se à otimização de lugares de estacionamento, com a pavimentação da ilha central e propostos estacionamentos em espinha, anulando o canteiro existente. Na área a sul de passeio, onde existe um canteiro, propõe-se o mesmo tipo de intervenção, com a criação de uma baia de estacionamento perpendicular.

Para a realização da intervenção proposta, sugere-se o abate de cinco exemplares arbóreos localizados nas áreas destinadas à implantação dos novos estacionamentos. O abate do exemplar arbóreo da espécie Populus alba (choupo-branco) uma vez que o pavimento em betuminoso apresenta danos devido às suas raízes extensas e superficiais, e ainda o abate de exemplares arbóreos da espécie Ficus elástica (árvore-da-borracha), uma vez está a danificar o PT existente, e iram causar danos no pavimento do arruamento ao longo do seu crescimento.

Propõe-se mobiliário urbano semelhante ao utilizado no Parque Dr. Fernando Traqueia, considerando a sua proximidade e, assim, garantindo a coerência estética e a uniformidade visual do espaço público.

A nível de vegetação propõe-se manter alguns exemplares arbóreos, transplantar exemplares de menor porte, e ainda se propõe novos exemplares arbóreos.

Posteriormente foi solicitado desenvolver uma nova versão de projeto sem interferir com as árvores existentes. Foram desenvolvidas duas versões que se encontram a aguardar decisão. Sendo elas as seguintes:

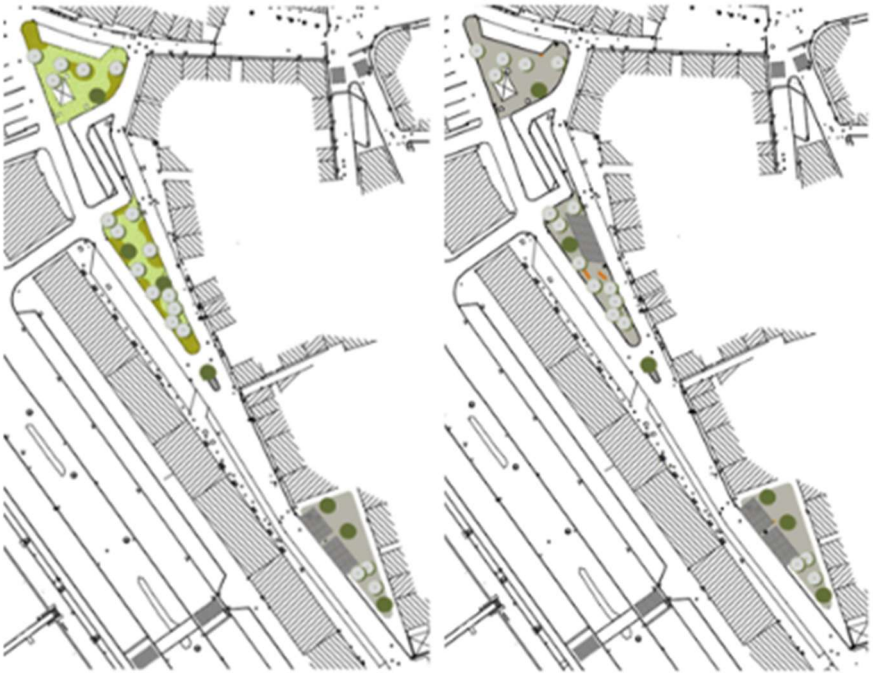
Opção 1:

- ✓ Mantem-se as zonas verdes existentes, com exceção da zona mais a sul, que será pavimentada;
- ✓ Na zona mais a sul, propõe-se 7 novos lugares de estacionamento;
- ✓ Mantem-se todas as árvores existentes e propõe-se 6 novas árvores;
- ✓ Reforçar as zonas verdes existentes a manter com vegetação arbustiva para tentar evitar o estacionamento abusivo.

Opção 2:

- ✓ As zonas verdes existentes serão pavimentadas e serão colocadas caldeiras para as árvores existentes;
- ✓ Será abatida uma árvore para a implantação de 5 lugares de estacionamento, na zona central da área de intervenção;
- ✓ Propõe-se 6 novas árvores;
- ✓ Na zona mais a sul, propõe-se 7 novos lugares de estacionamento, que no total serão 12 novos lugares de estacionamento.

Planta Geral de Intervenção



Plano Geral de cada uma das opções

- REABILITAÇÃO DO CEMITÉRIO SETENTRIONAL (25_07_RCS)

Projeto de Reabilitação do Cemitério Setentrional.

O Cemitério Setentrional está parcialmente abrangido pela Zona Geral de Proteção da Igreja do Convento de Santo António e encontra-se em vias de classificação como conjunto de interesse municipal, conforme Aviso n.º 15316/2025/2, DR, 2ª série, n.º 117, de 20-06-2025.

A intervenção tem como principais objetivos a reabilitação dos muros interiores e exteriores, a requalificação do edifício de arrumos e instalações sanitárias existentes, bem como, limpeza de elementos pétreos, de que são exemplo as escadas, e reparação de portões em ferro, além da renovação dos espaços verdes existentes.

Proposta de reabilitação dos espaços verdes existentes. O projeto prevê a reabilitação dos muros interiores e exteriores, do edifício de arrumos e instalações sanitárias, e requalificação das zonas verdes.

No que respeita às zonas verdes de enquadramento adjacentes aos muros, propõe-se a remoção da vegetação existente. Esta intervenção visa permitir a devida reabilitação e tratamento dos referidos muros. Importa ainda referir que algumas destas áreas já se encontram desprovidas de coberto vegetal, ou com a vegetação em mau estado de conservação

Considerando o estado atual das três árvores da espécie Ficus elásticas, localizadas no canteiro norte, propõe-se o abate das mesmas devido a estarem plantadas num canteiro inadequado, com apenas 0,30m de largura, o que é insuficiente para o desenvolvimento saudável da árvore e das raízes. Por este motivo, as raízes das árvores estão a envolver o lancil/murete e a danificar o pavimento, causando problemas de manutenção e segurança.

Propõe-se uma solução de vegetação arbustiva para os canteiros adjacentes aos muros.

Fotografias da área de intervenção atualmente

Plano de Medidas Cautelares

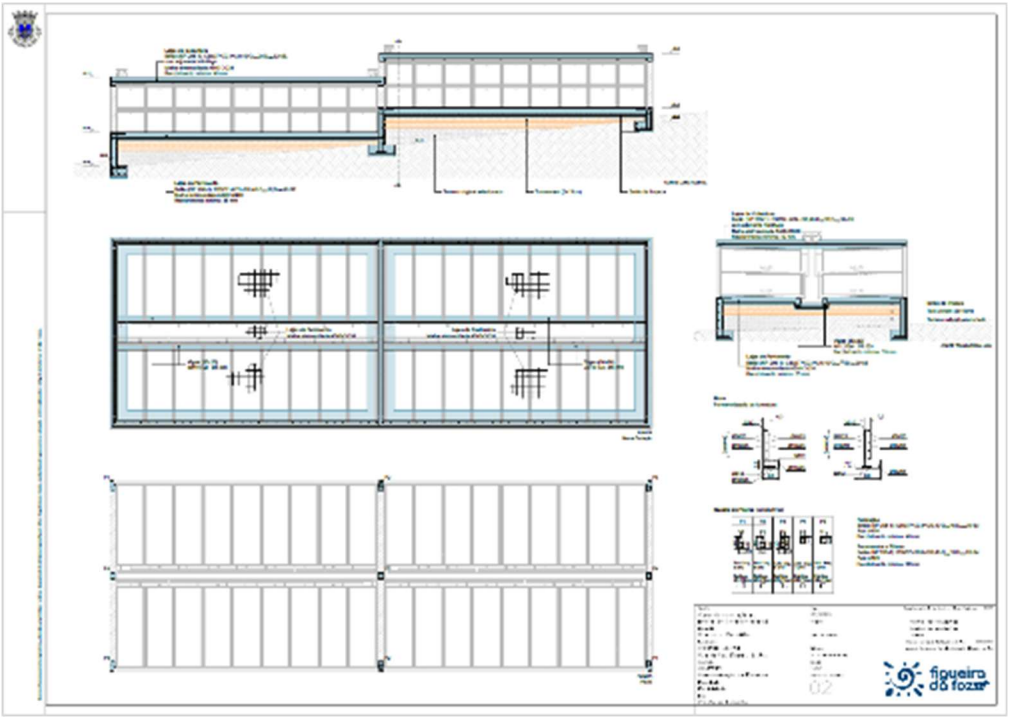
Plano de Plantação

- <u>OBRAS NO INTERIOR DO CEMITÉRIO ORIENTAL (25_25_OICO)</u>

Execução dos projetos de estabilidade, drenagem e ventilação para a construção de Ossários e Gavetões no Cemitério Oriental. A proposta de intervenção contempla a construção de um novo talhão com seis quarteirões, seguindo os alinhamentos existentes, destinados a sarcófagos, jazigos, gavetões e ossários, num total de 44 novos espaços para sarcófagos, 30 novos espaços para jazigos, 72 novos gavetões e 276 novos ossários

Coordenação de Segurança em Projeto e realização do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

Espaço a ocupar pelos novos edifícios



Peça desenhada do Projeto de Estabilidade

➢ REABILITAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA CONDE FERREIRA (24_16_RJICF)

Recolha de informação diversa sobre intervenções anteriores, identificação de patologias e inspeção de redes prediais existentes de drenagem e abastecimentos.

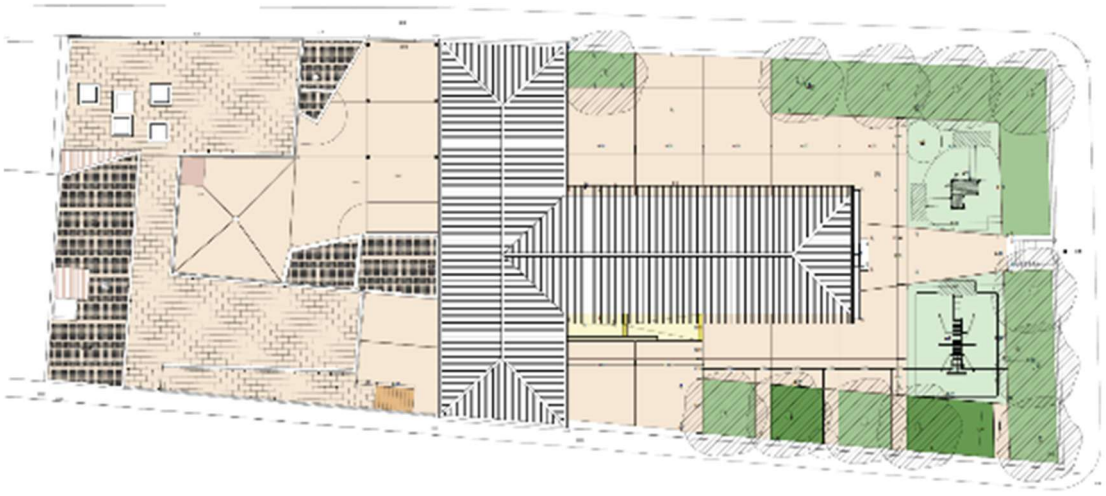
Conclusão do projeto de execução de arquitetura da Reabilitação do Jardim de Infância Conde Ferreira.

A intervenção proposta visa reabilitar os dois edifícios, e interligá-los, aplicando novos revestimentos mais fáceis de manter e de maior durabilidade, não só a nível exterior, mas também interior.

Entre o edifício mais recente e o mais antigo, será construído um novo volume envidraçado com estrutura de betão armado, que interligará os dois edifícios. Será ainda construído um novo coberto na zona exterior em cobertura de policarbonato transparente e estrutura metálica.

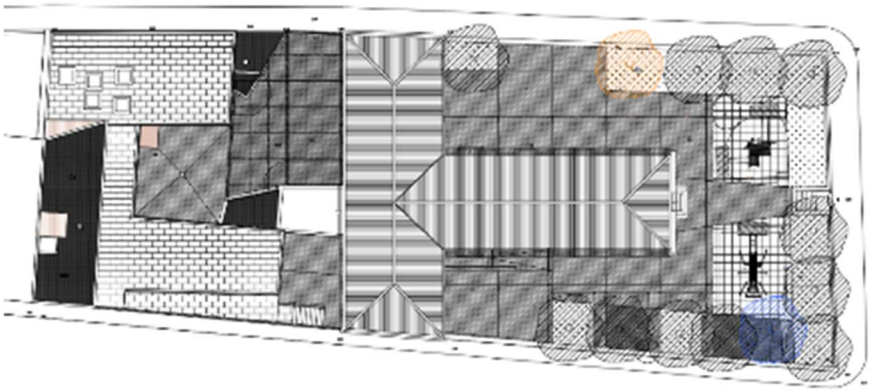
Desenvolvimento de projeto da rede de abastecimento da rede predial de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

Desenvolvimento projeto paisagístico que contempla as zonas verdes, e desenvolvido um sistema de rega automático que permita assegurar a manutenção adequada desses espaços, garantindo a viabilidade da vegetação e bom estado fitossanitário ao longo dos anos.

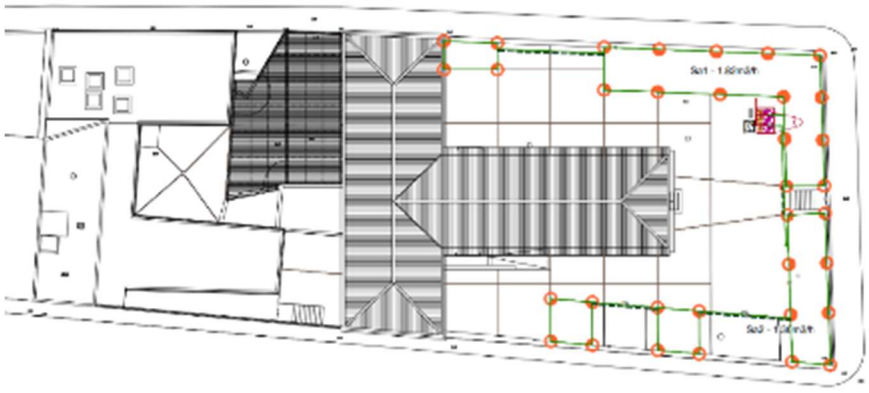


Planta Piso 0 - Acessibilidades

Alçado conjunto- comparativos



Planta de implantação proposta

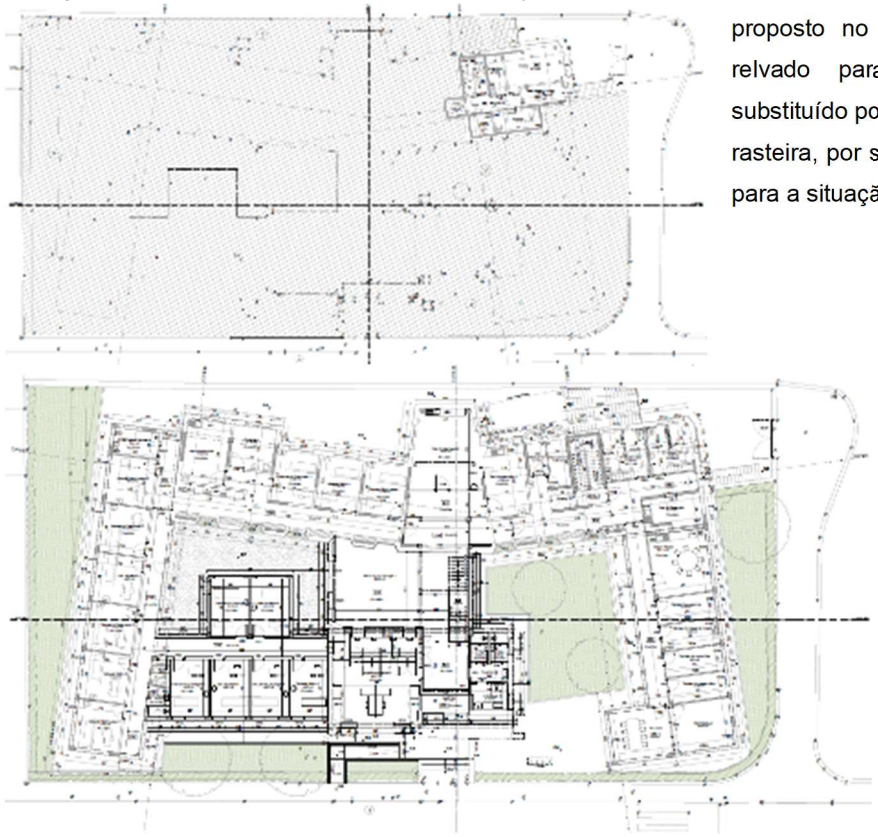


Plano Esquemático de Rega

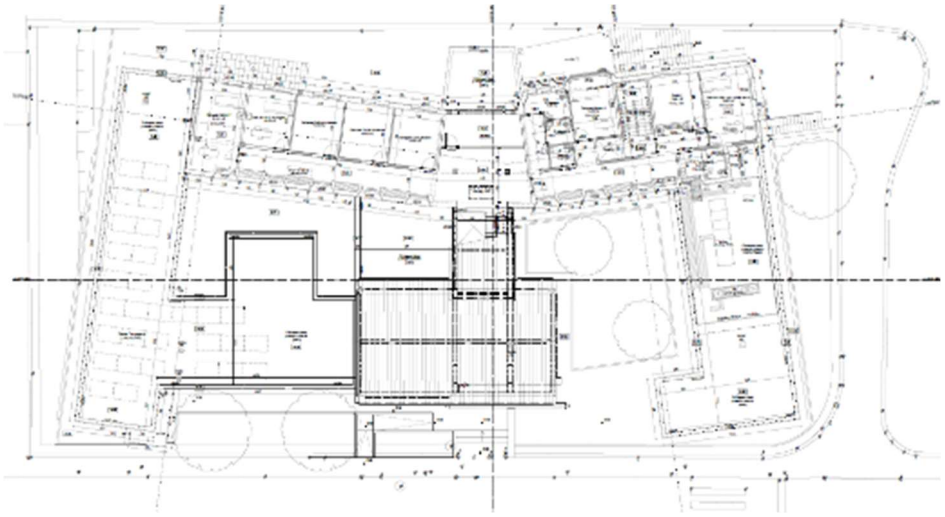
➢ REABILITAÇÃO AMPLIAÇÃO USF SJULIÃO (21_48_RAUS)

Conclusão do projeto de execução de arquitetura da ampliação da Unidade de Saúde São Julião. A revisão do projeto visou o cumprimento de diretrizes do parecer da ANEPC, e a aprovação final do projeto de Segurança Contra Incêndio em Edifícios (SCIE). Projeto com vista à introdução de novos exemplares arbóreos, uma vez que o Município pretende seguir o princípio de plantar o mesmo número de árvores que abate. O desenvolvimento de Peças Escritas (Memória Descritiva e Condições Técnicas) referentes aos arranjos exteriores para introdução nas Peças Escritas da especialidade de Arquitetura.

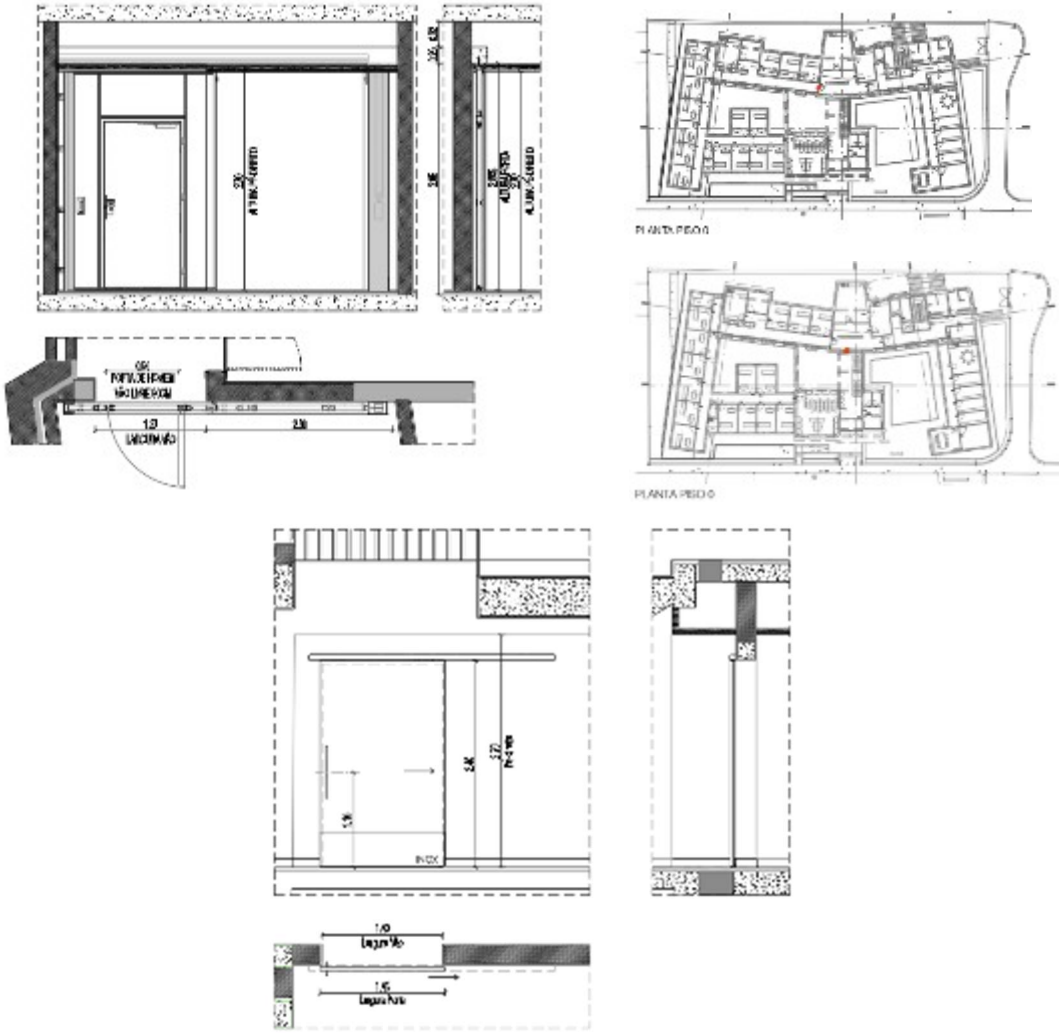
Neste sentido optou-se por introduzir exemplares arbóreos de pequeno porte e sugerida uma pequena alteração quanto às espécies definidas no projeto para floreiras existentes a manter, ao qual estava proposto no projeto sementeira de relvado para este local, sendo substituído por uma espécie arbustiva rasteira, por se achar mais adequado para a situação em questão.



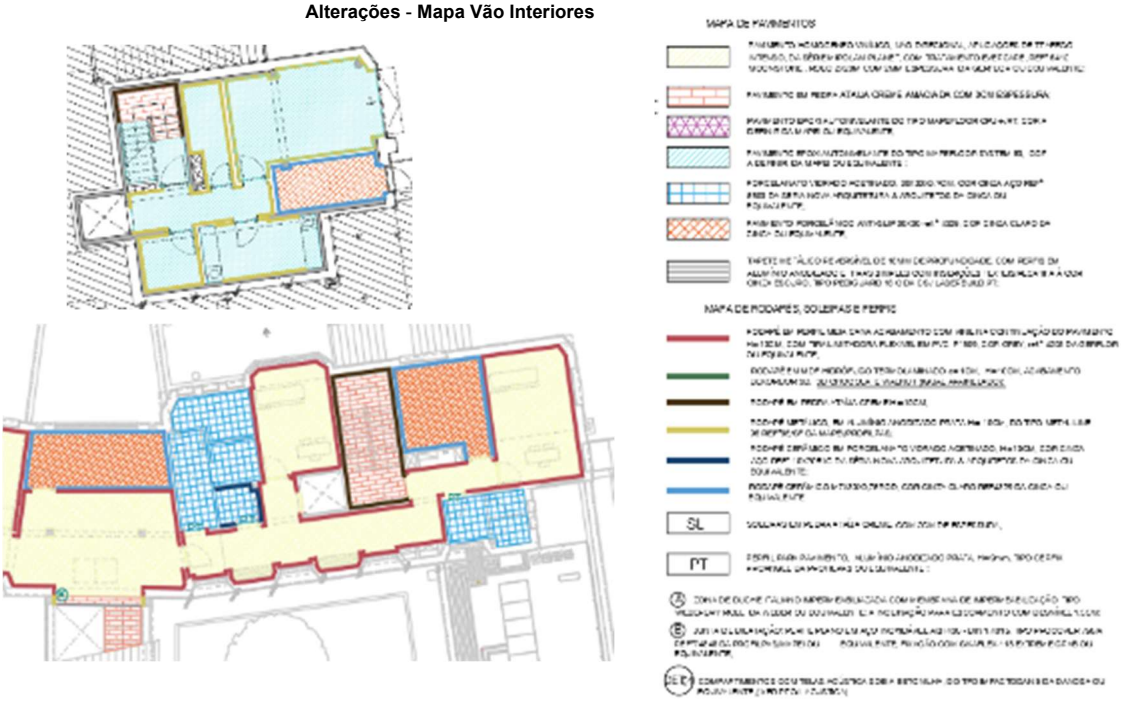
Planta Piso 0



Planta Piso -1



Alterações - Mapa Vão Interiores



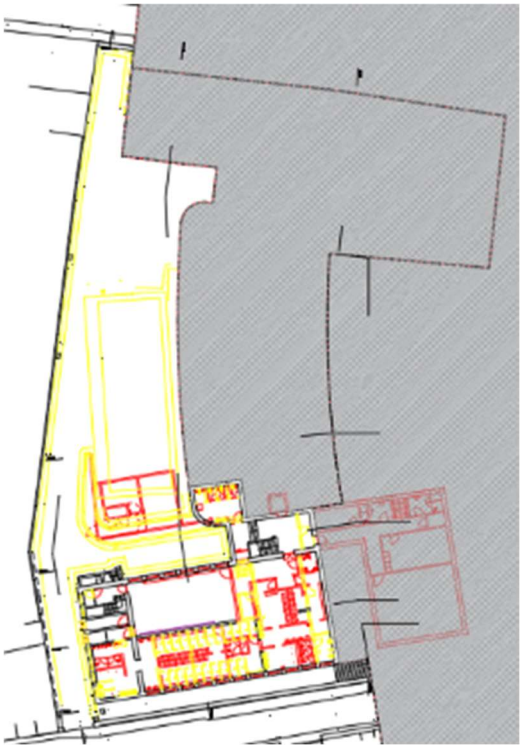
Alterações - Mapa de Acabamentos

➢ REABILITAÇÃO ESCOLA BERNARDINO MACHADO (20_49_RBM)

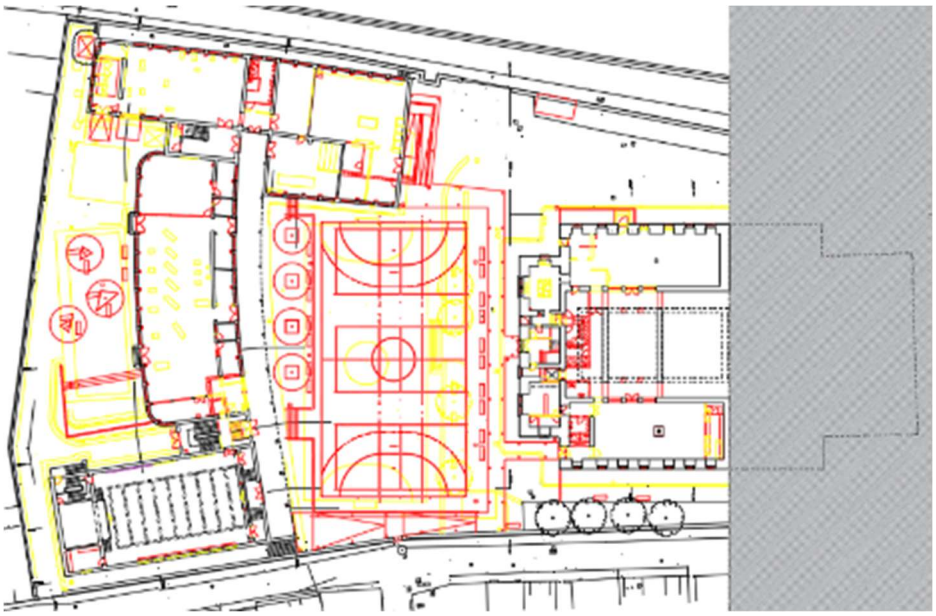
Coordenação de projeto e assistência técnica à obra de Reabilitação Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, localizada na Rua Visconde da Marinha Grande.

Acompanhamento da reunião semanal de obra, com posterior articulação técnica dos restantes projetistas, para resolução dos problemas encontrados.

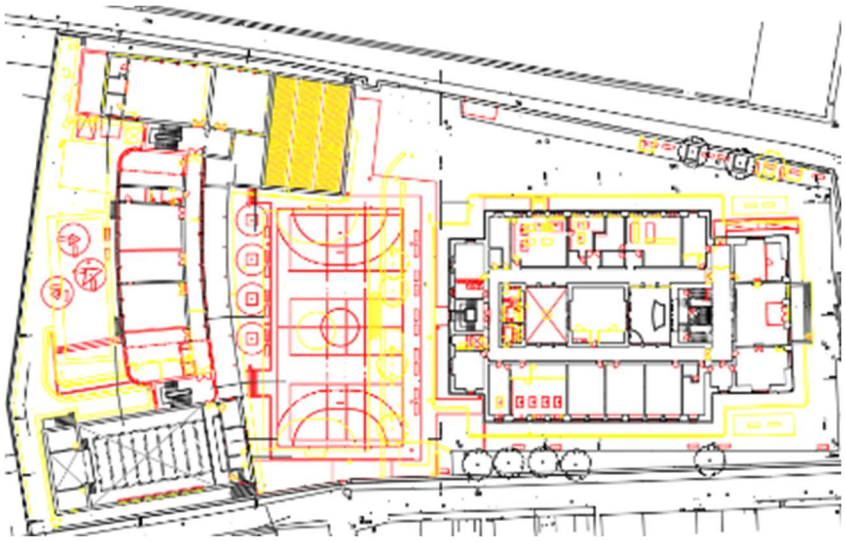
A assistência como projetista visa dar apoio técnico no desenvolvimento das alterações decorrentes da obra e/ou lacunas encontradas no projeto. O início dos trabalhos, foram destinados à retificação do levantamento do edificado existente, com repercussões encontradas em incompatibilidades de projeto. Ajustada a proposta, todos os desenhos de pormenor visam atender dúvidas colocadas pela entidade executante e fiscalização permanente em obra.



Novos Comparativos – Planta Piso -2

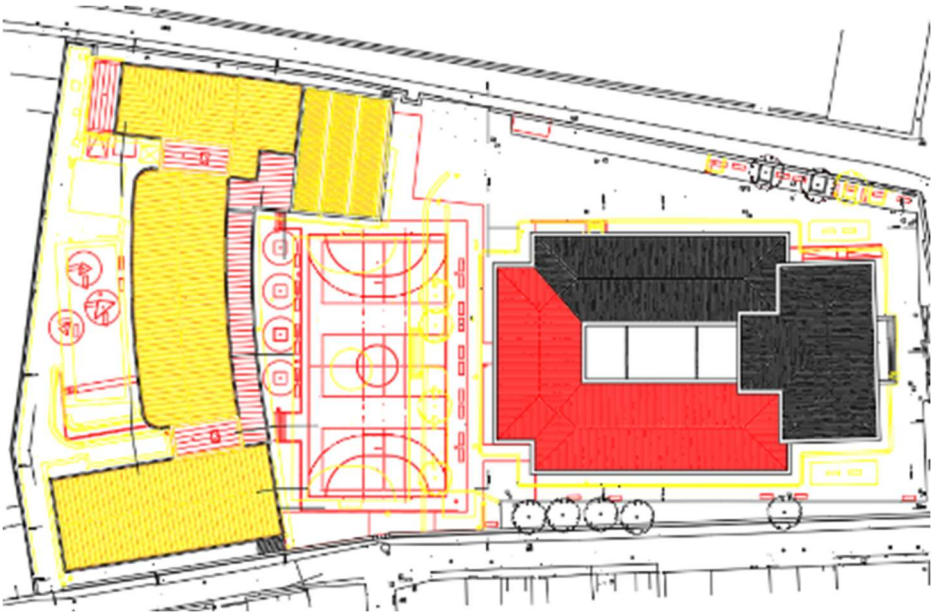


Novos Comparativos – Planta Piso -1

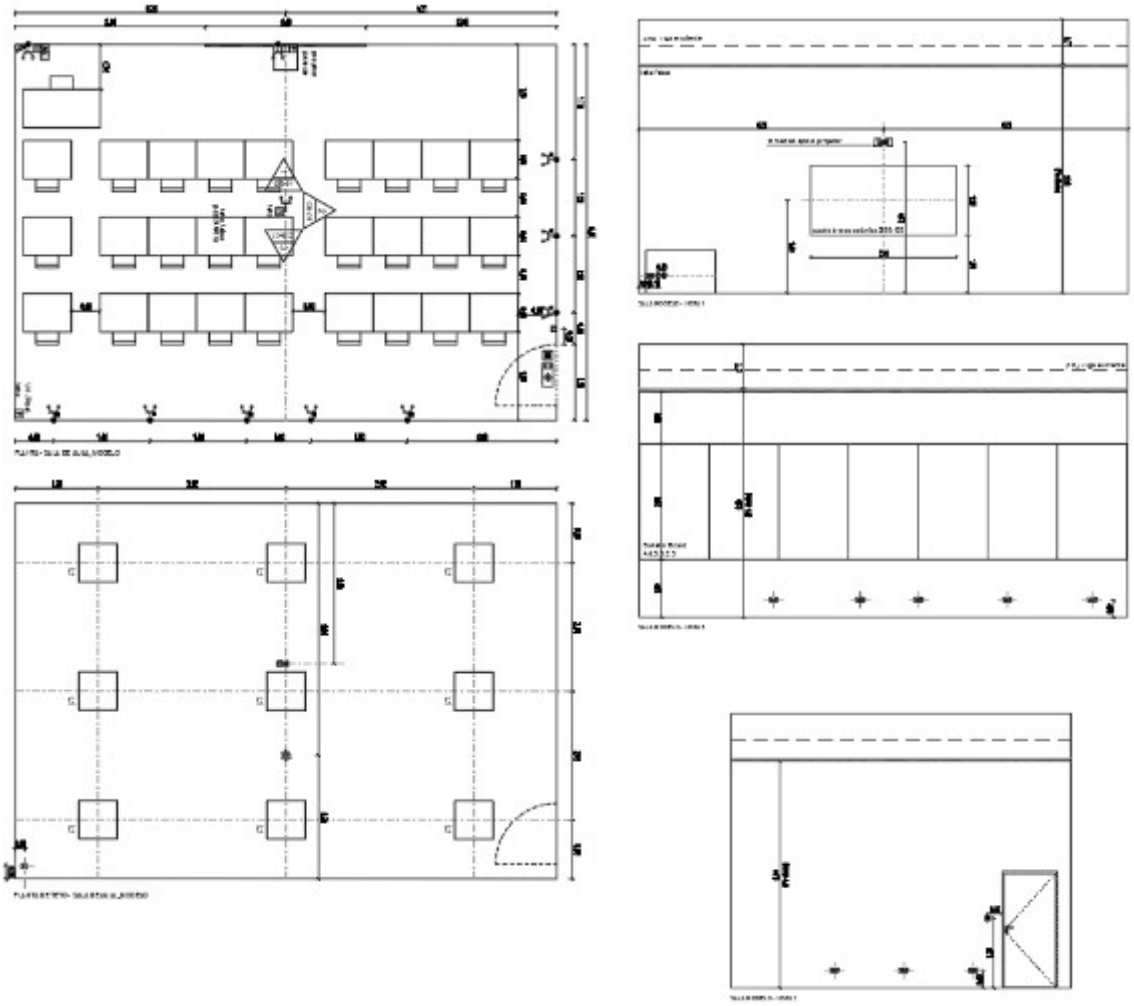


Novos Comparativos – Planta Piso 0

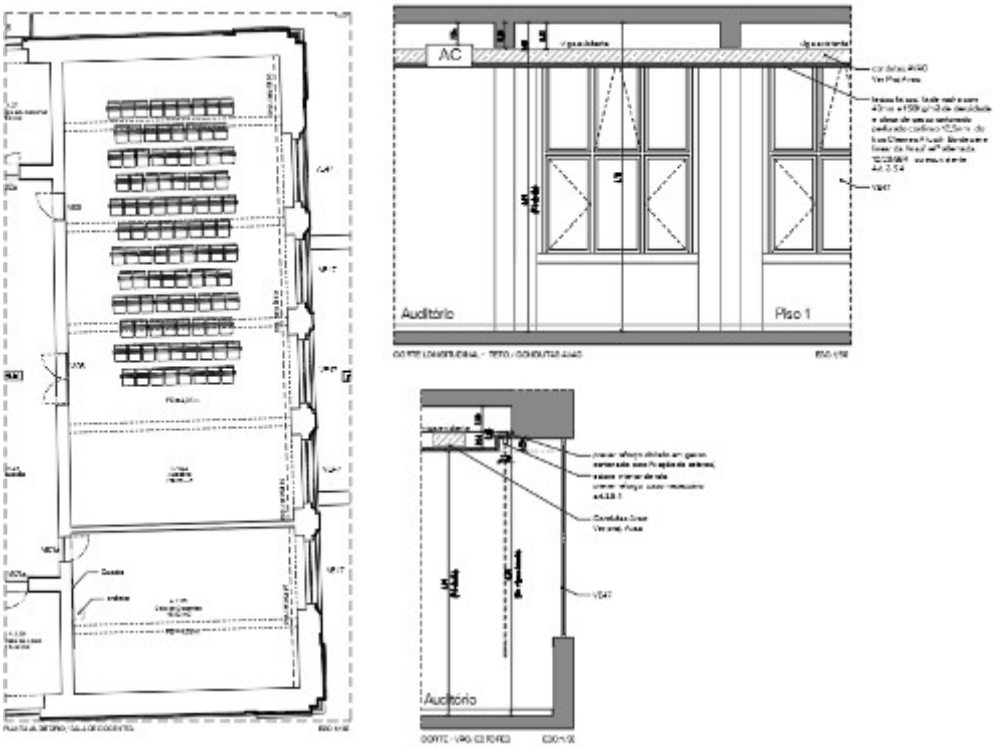
Novos Comparativos – Planta Piso 1Novos Comparativos – Planta Piso 2



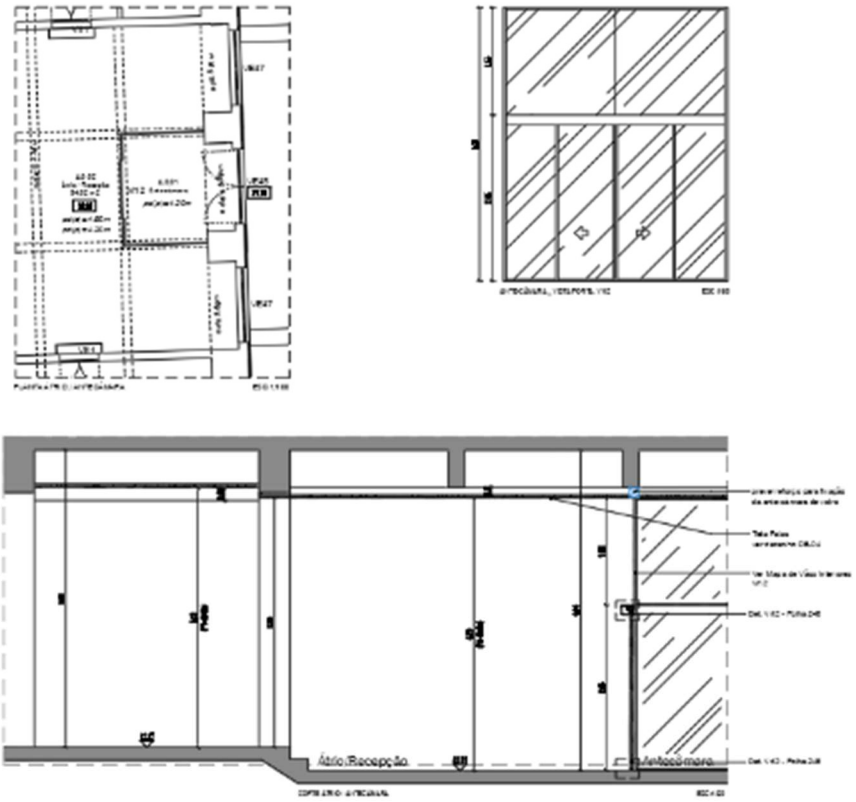
Novos Comparativos – Planta de Cobertura



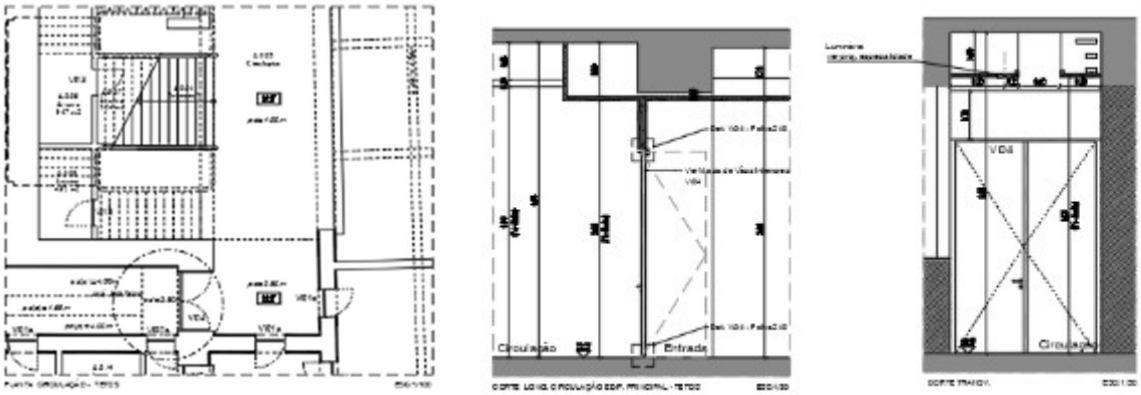
Layout's da Sala Modelo



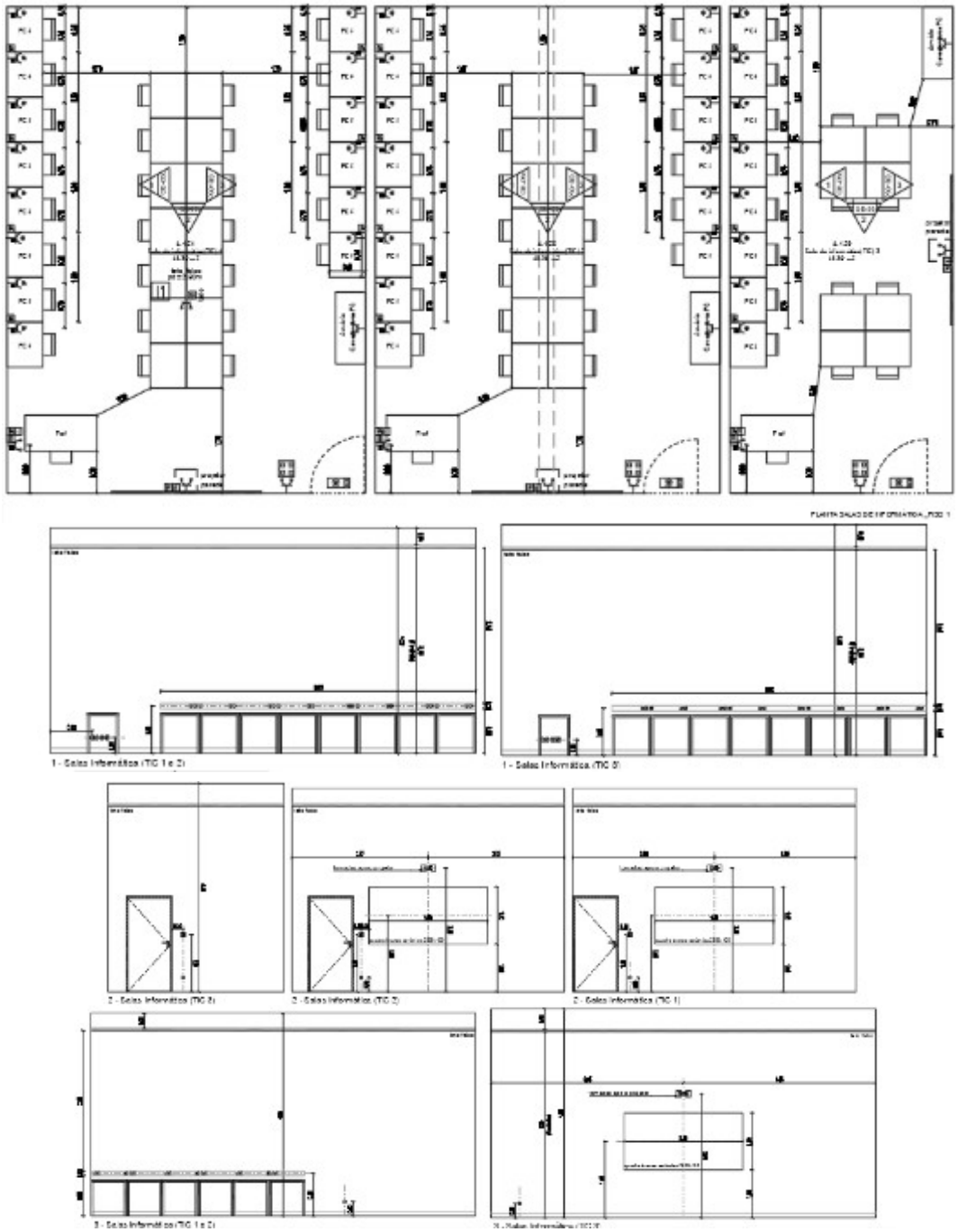
Auditório - Compatibilização Instalações e Tetos Falsos



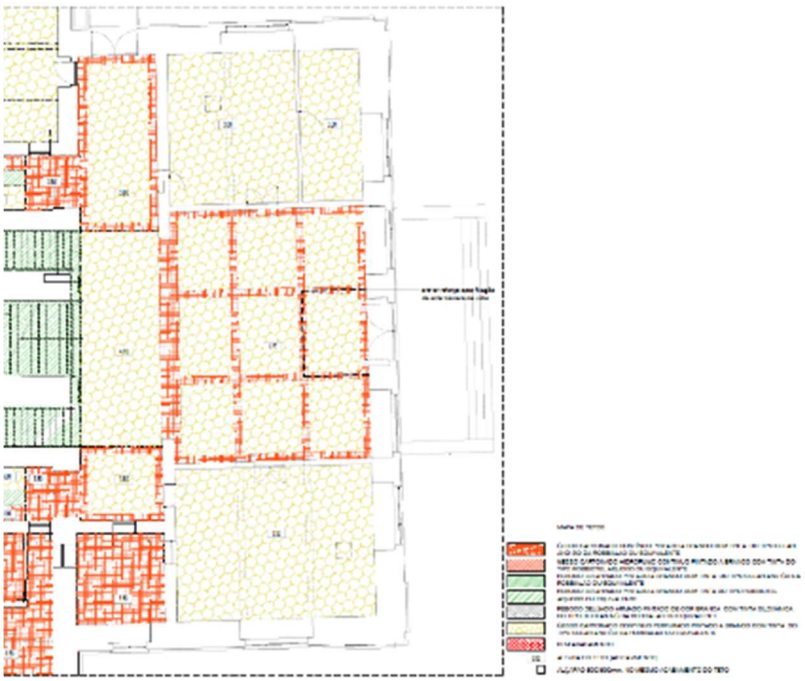
Átrio - Compatibilização Instalações e Tetos Falsos



Corredor - Compatibilização Instalações e tetos Falsos



Layout's da Salas Informáticas



Alterações, Mapa Acabamentos – Teto Átrio

MAPA DE PAREDES

PREPARAÇÃO DAS SUPERFICIES DE ACORDO MTP E MBP, SEGUIDO DE PINTURA COM PRIMÁRIO DO TIPO HIDROARMADURA NG BRANCA DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE E TINTA TIPO ROBBIDURO ACQUA MATE, SÉRIE 174 DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE , NA COR A DEFINIR ATE H=2,00M (MQT. 3.6.3) ACIMA PINTURA COM PRIMÁRIO DO TIPO HIDROARMADURA BRANCA DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE E TINTA TIPO CLEAN AND GO DA ROBBIALAC MATE OU EQUIVALENTE , NA COR BRANCO RAL 9010 (MQT. 3.6.1)

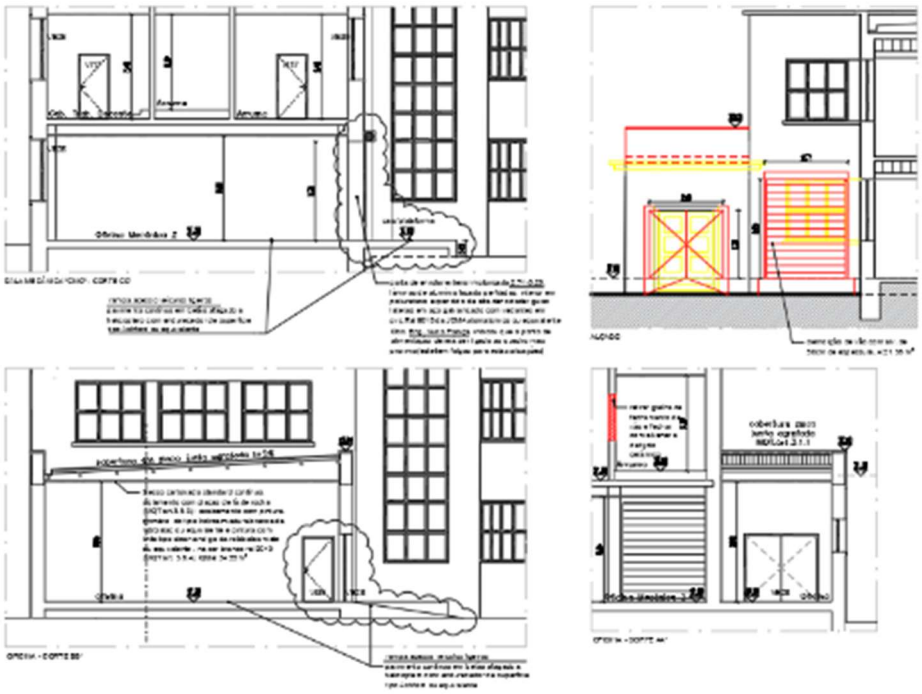
REBOCO ESTANHADO SEGUIDO DE PINTURA COM PRIMÁRIO DO TIPO HIDROARMADURA BRANCA DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE E TINTA TIPO CLEAN AND GO DA ROBBIALAC MATE OU EQUIVALENTE , NA COR BRANCO RAL 9010.(MQT. 3.6.1)

REVESTIMENTO EM PEDRA AMARELO NEGRAIS A MANTER E LIMPAR (MQT. 3.4.1.0.) ACIMA PINTURA COM PRIMÁRIO DO TIPO HIDROARMADURA BRANCA DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE E TINTA TIPO CLEAN AND GO DA ROBBIALAC MATE OU EQUIVALENTE , NA COR BRANCO RAL 9010.(MQT. 3.6.1)

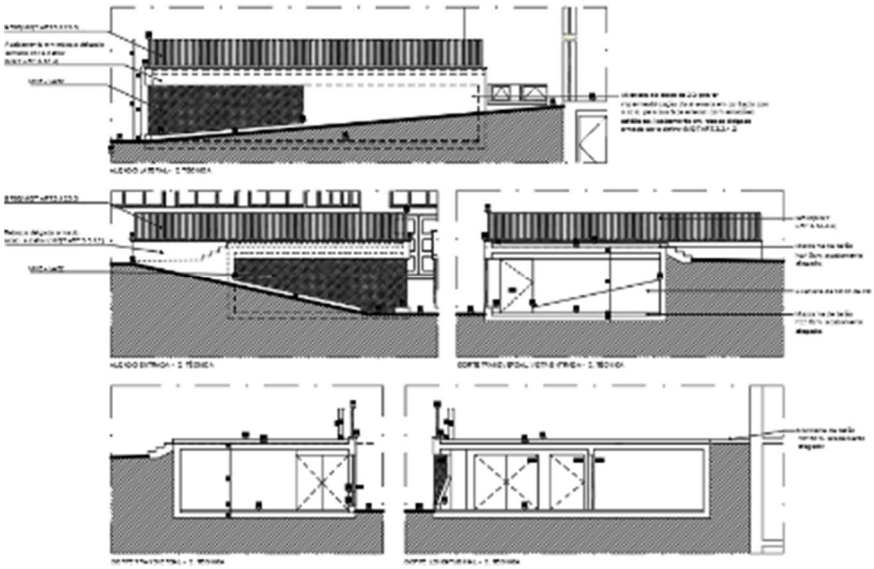
REBOCO AREADO COM REVESTIMENTO EM MOSAICO HIDRÁULICO ATE H=1,50M , EM PEÇAS DE 20X20CM, REFª 3459, DO TIPO MARMOCIM DA CIMENTEIRA DO LOURO OU EQUIVALENTE DE COR CLARA (MQT. 3.3.2.6) ACIMA REBOCO ESTANHADO SEGUIDO DE PINTURA COM PRIMÁRIO DO TIPO HIDROARMADURA BRANCA DA ROBBIALAC OU EQUIVALENTE E TINTA TIPO CLEAN AND GO DA ROBBIALAC MATE OU EQUIVALENTE , NA COR BRANCO RAL 9010.(MQT. 3.6.1)

DET. ESQUEMÁTICO GUARDAS

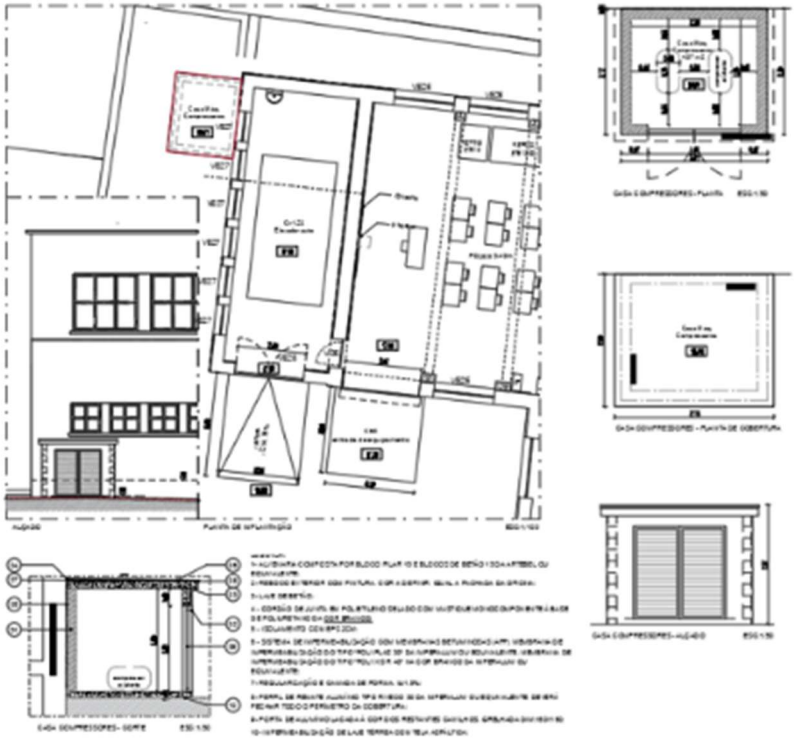
Detalhes de Alterações – Hall Elevador Pavilhão Desportivo (Edif. Oficinas)



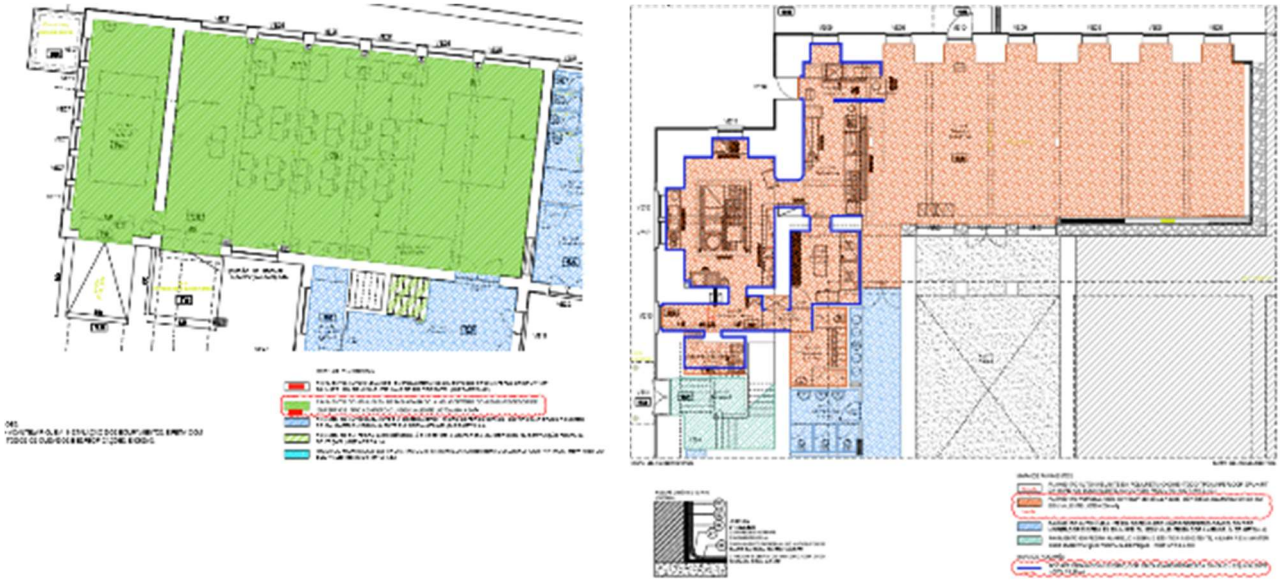
Alterações - Sala de Mecânica - Oficina Auto



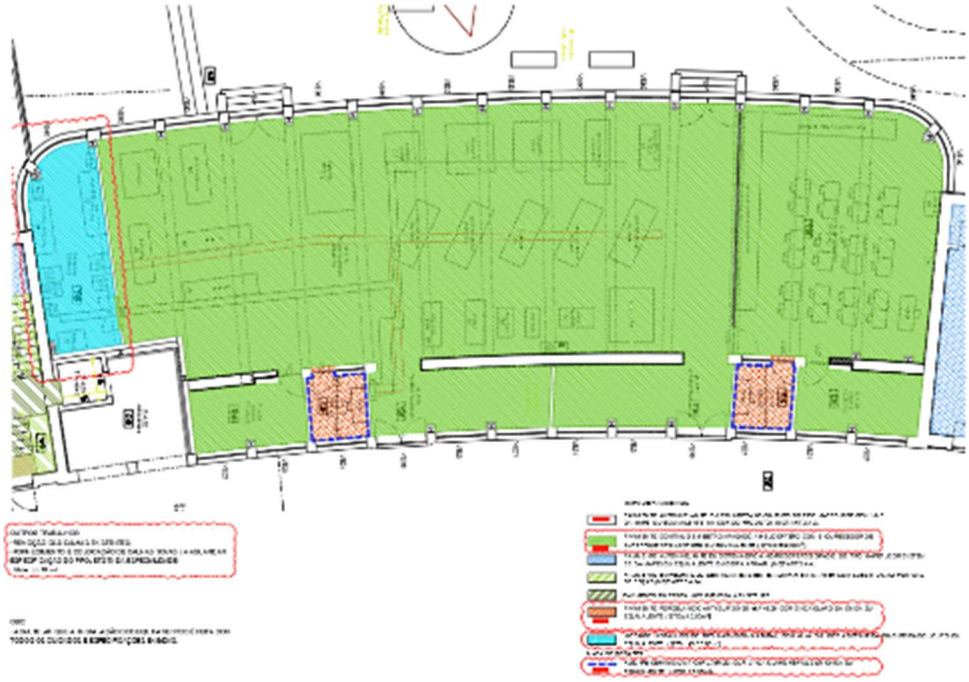
Pormenor da Casa de Máquinas



Pormenor da Casa dos Compressores



Alterações, Mapa Acabamentos Pavimentos – Oficinas



Alterações, Mapa Acabamentos Pavimentos – Oficinas 2

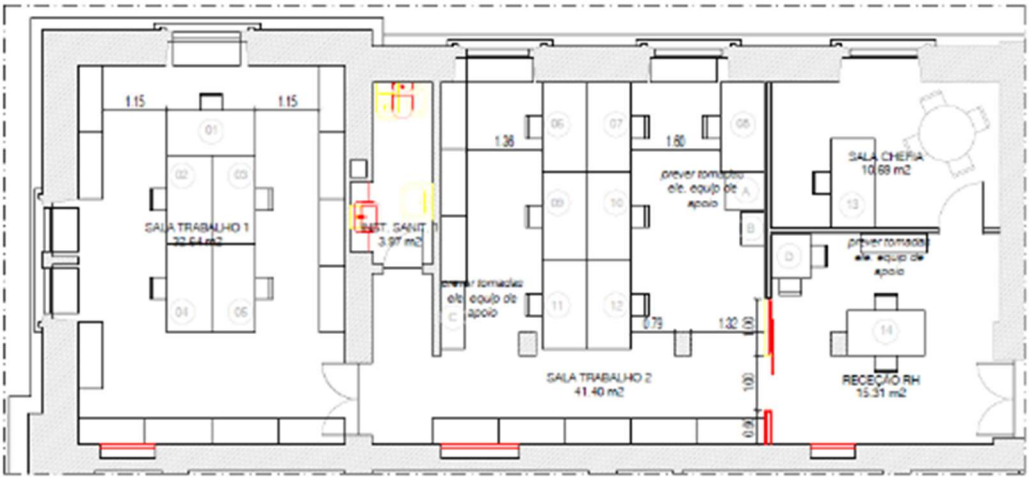
- PISO 0 PAÇOS MUNICÍPIO (24_24_RP0PM)

O Projeto de Reabilitação do piso 0 do edifício dos Paços do Concelho tem como principal objetivo a reabilitação do edifício, promovendo melhorar a sua funcionalidade e resolvendo os problemas e patologias encontrados, sem esquecer a preservação do seu valor arquitetónico e cultural.

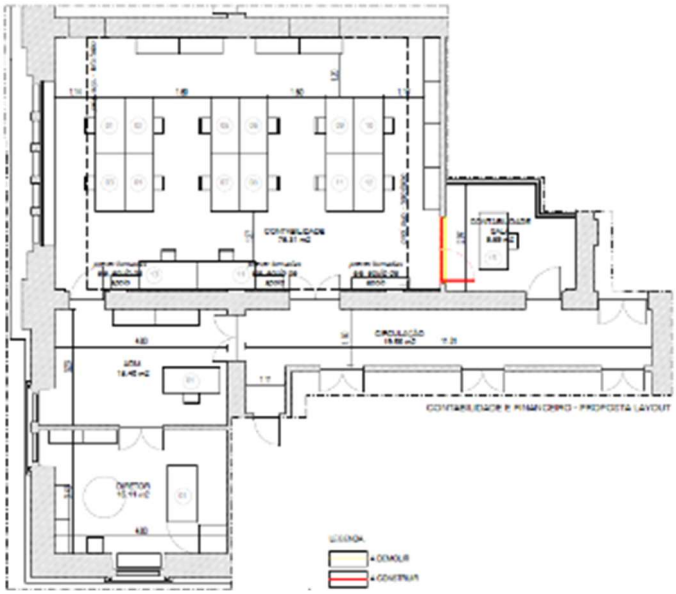
Concluída a primeira fase, e já com a equipa da divisão do Património, instalada nas novas salas, avançamos para a fase 2 que visa reabilitar a divisão dos recursos humanos e as duas instalações sanitárias existentes nesta ala do edifício; na Fase 3, a intervenção será nos espaços correspondentes à divisão da Contabilidade, sala diretor Financeiro e corredor adjacente; na 4ªFase, a reabilitação estará circunscrita ao atual espaço destinado a divisão do Património. Por último na Fase 5, a intervenção visa a integração e harmonização dos espaços comuns.

Desenvolvimento de projeto da rede de abastecimento da rede predial de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.

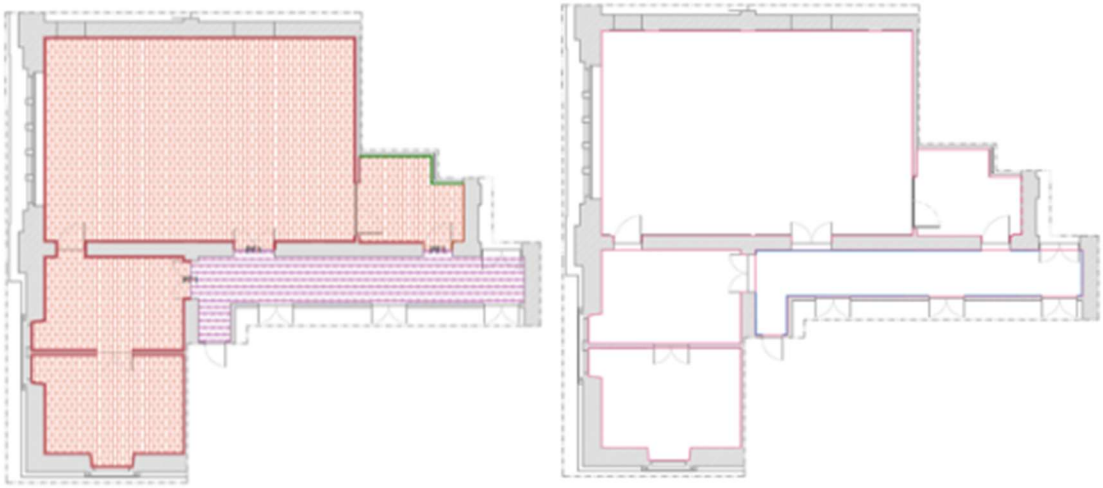
Planta da Área de Intervenção



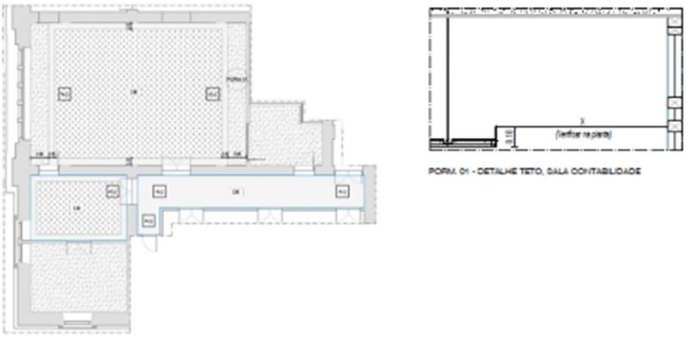
Novo Layout Recursos Humanos



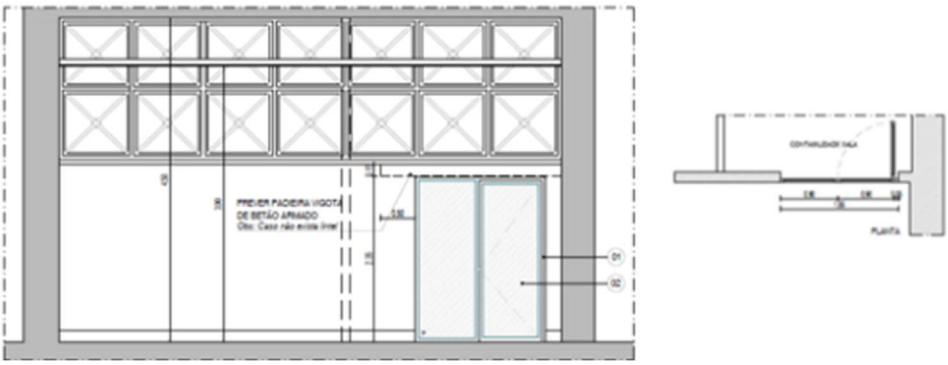
Novo Layout Contabilidade e Financeiro



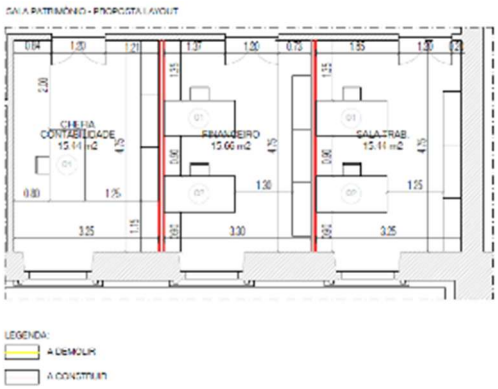
Mapa de Acabamentos Pavimentos e Paredes



Mapa de acabamentos tetos



Detalhe Mapa de Vãos



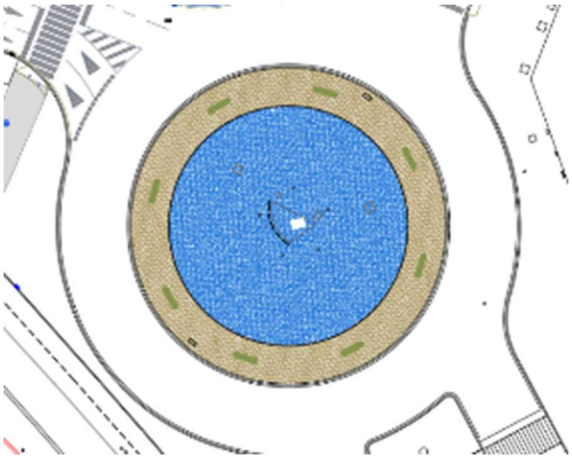
Layout Salas Antigo Património

Mapa de Acabamentos - Áreas Comuns

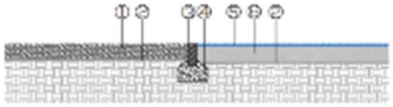
➢ ARRANJO PAISAGÍSTICO DA ROTUNDA DO PESCADOR (25_06_APRP)

Desenvolvimento de projeto no sentido de introduzir pavimento da cor azul, contrariando o aspeto árido atual. Neste sentido propõe-se um círculo na envolvente à estatua do pescador, em pavimento permeável na cor azul, e um anel na interface com a faixa de rodagem, em que se propõe manter os inertes existentes com apontamentos de vegetação arbustiva.

Esta alteração não modifica apenas o aspeto visual, mas também transmite uma sensação de frescura, associando-se à cor azul, que remete à água e proporciona um contraste direto com o carácter árido da tonalidade amarela dos inertes atuais.



Plano Geral



P1 - Pormenor de transição entre pedra decorativa, lancil de betão e pavimento do tipo Globalpav, ref. Pavidren, ou equivalente

P2 - Pormenor de transição entre área de arbustivas e pedra decorativa

Pormenores Construtivos

➢ ARRANJO EXTERIOR DA CASA DO PAÇO (25_10_AECP)

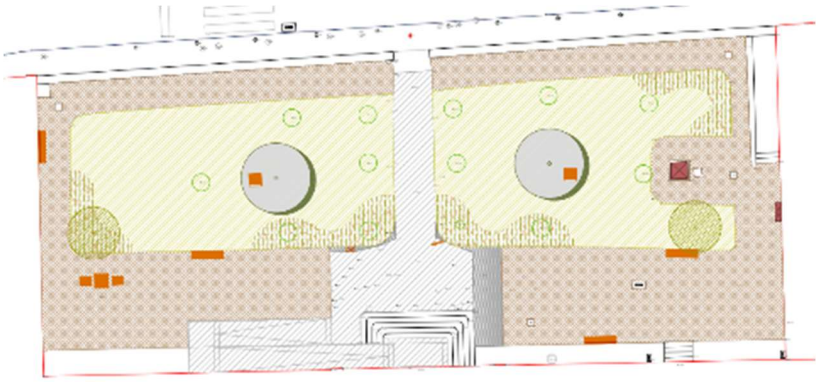
Desenvolvimento de intervenção no Jardim da Casa do Paço, na perspetiva de o jardim estar aberto ao público e abranger eventos.

Para dignificar a entrada do edifício propõe-se uma simetria de pavimentos, aumentado a área em pavimento de calçada de cubo de vidraço. Na restante área de intervenção, é proposto pavimento em saibro estabilizado, e guia em aço corten para contenção e delimitação do pavimento entre o saibro e a área de relvado e entre o saibro e a calçada em cubo de vidraço. O pavimento em saibro propõe-se de nível com o relvado.

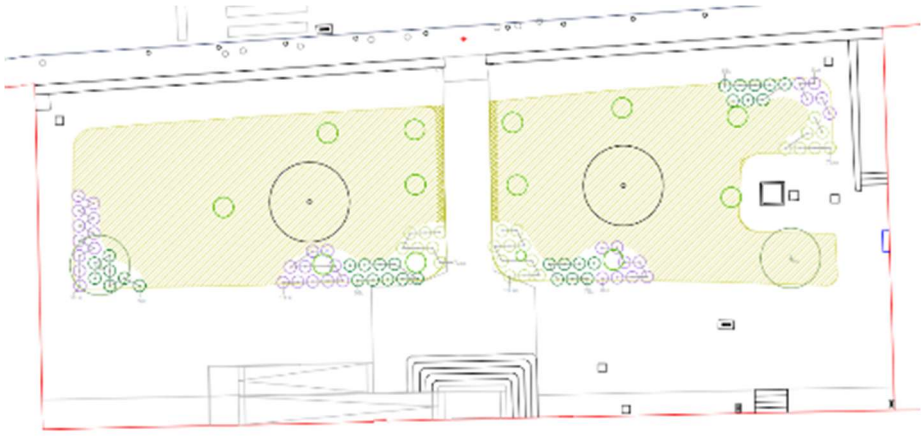
No geral propõe-se manter a vegetação existente, propondo-se a realizada uma avaliação fitossanitária de uma árvore existente. Proposta de introdução de vegetação ao nível arbóreo, arbustivo e subarbustivo com contrastes volumétricos, com variação de texturas e cores, contribuindo para um espaço com maior dinâmica incluindo a reparação nas áreas de relvado.

Quanto aos muros prevê-se a limpeza de ambos os lados, e remoção de todas as massas e revestimentos que não se encontrem devidamente aderentes. Devem ser sujeitos à reparação e pintura, assim como o gradeamento. Quanto ao mobiliário urbano e sinalética foram definidas as linhas de mobiliário com a Divisão de Monumentos Históricos.

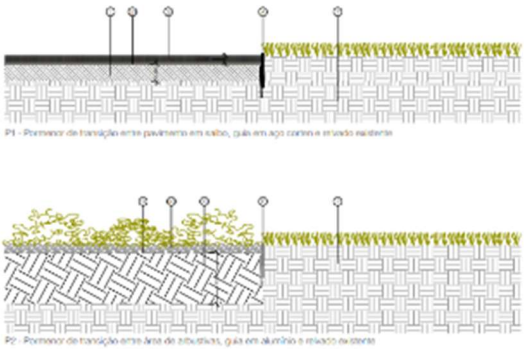
Fotografias da área de intervenção



Plano Geral



Plano de Plantação



Pormenores Construtivos

- REABILITAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM EXTERIOR DA CASA DO PAÇO (25_15_TICP E 25_29_ADCP)

Execução de projeto de drenagem para converter a rede unitária do jardim numa rede separativa e o melhoramento geral da drenagem. A nova rede foi integrada com o projeto da nova rampa de acesso ao interior da Casa do Paço.

Posteriormente, e na sequência de diversas queixas de entrada de água nos estabelecimentos comerciais, foi realizado um relatório de apoio à realização de obras de correção e melhoramento imediato do sistema de drenagem existente, mantendo a rede unitária.

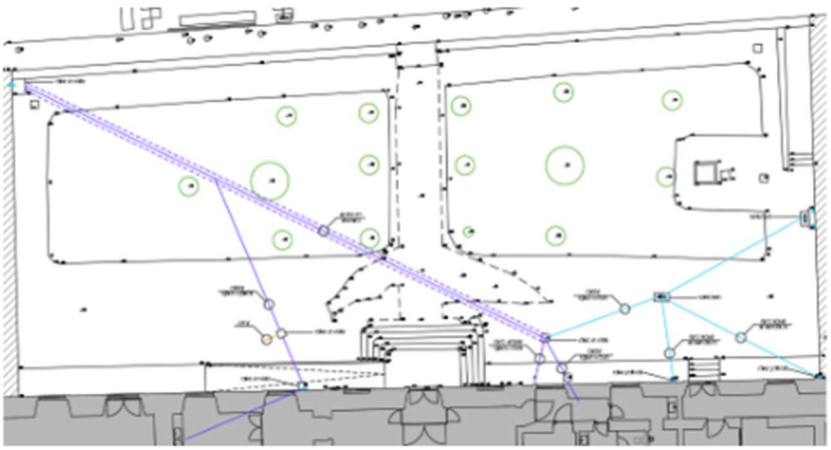
Tem sido feito um acompanhamento de perto das queixas e evolução da entrada de água nos estabelecimentos comerciais.

Integração dos projetos da nova rampa e da rede de drenagem com sistema separativo.

Coordenação de Segurança em Projeto e realização do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição.

Coordenação de Segurança em Projeto e realização do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição para o projeto que integra a rede separativa e a nova rampa prevista, num único projeto (25_29_ADCP).

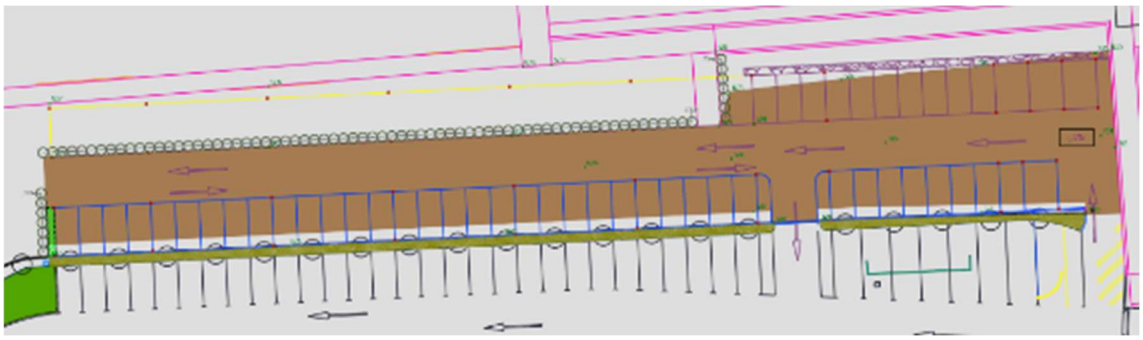
Reporte dos danos sofridos nas zonas comerciais



Tela final da solução adotada

➢ AMPLIAÇÃO DE ESTACIONAMENTO PARQUE DAS GAIVOTAS (24_BSJ-09)

Desenvolvimento de plano de plantação para a Ampliação do Parque das Gaivotas, em que se propõe uma sebe de espécie bem-adaptada às condições edafoclimáticas entre o estacionamento e o areal que não se destina a estacionamento, criando uma barreira.



Plano de Plantação

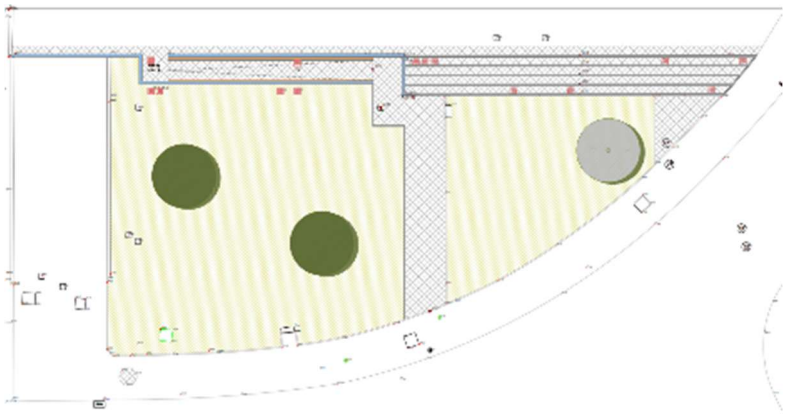
➢ RAMPA NA RUA FERNÃO DE MAGALHÃES (25_17_RRFM)

Desenvolvimento de projeto para requalificação das escadas e introdução de rampa, no acesso ao edifício.

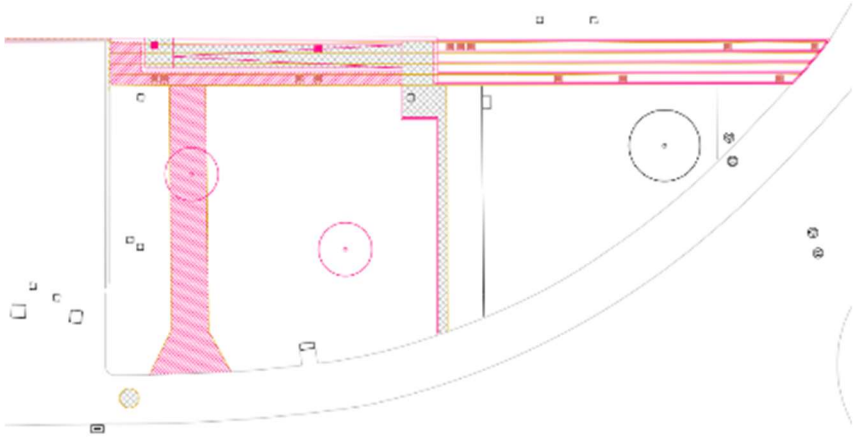
A proposta surgiu na sequência de reclamação remetida aos serviços relativamente ao mau estado das zonas públicas em calçada, nomeadamente as escadas, infiltrações de água numa das garagens do prédio, e a solicitação de uma rampa de acesso ao passeio dos estabelecimentos comerciais

Foi desenvolvida uma proposta que visa a criação de um acesso inclusivo através da implantação de uma rampa, permitindo assim a circulação de pessoas com mobilidade condicionada até ao passeio onde se localizam os estabelecimentos comerciais. Paralelamente, prevê-se a requalificação dos degraus atualmente existentes.

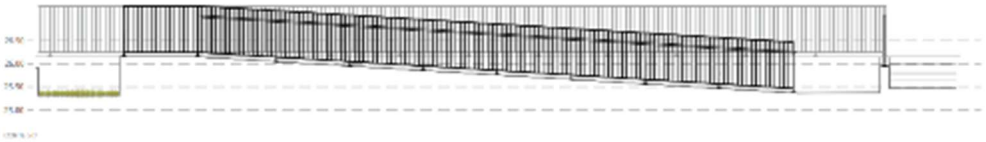
Esta solução permitirá uma otimização mais eficaz do espaço disponível, assegurando simultaneamente a existência de um acesso principal que sirva tanto a rampa proposta como os degraus existentes a manter e recuperar.

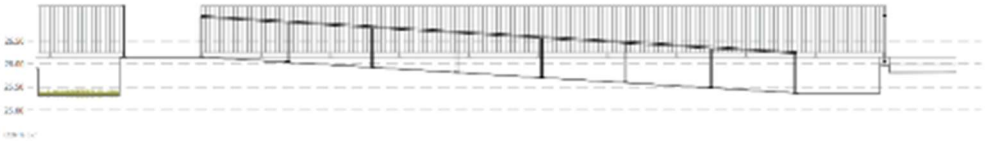


Plano Geral

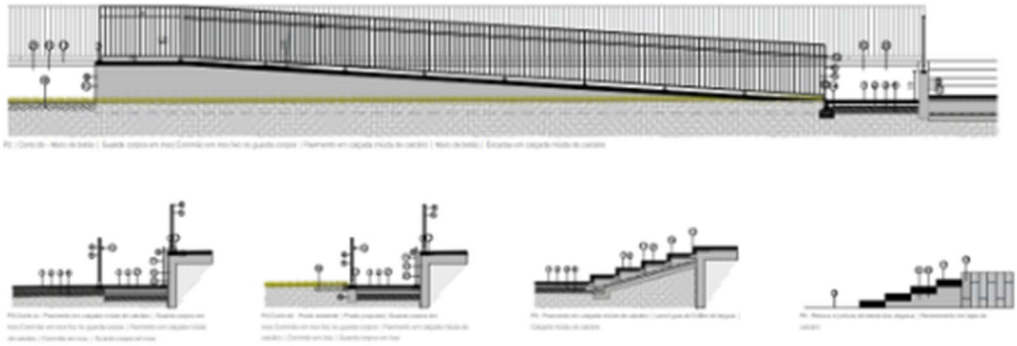


Plano de Amarelos e Vermelhos





Cortes



Pormenores Construtivos

- MINI-GOLFE (25_BSJ-26)

Desenvolvimento proposta para Circuito de equipamentos de mini-golfe na praia.

Foram realizadas visitas ao local, e analisada qual a melhor área para implantação das pistas de mini-golfe e posteriormente desenvolvida uma proposta de circuito de equipamentos de mini-golfe, na qual foram distribuídas 18 pistas de mini-golfe, cada uma com uma plataforma de assentamento para o equipamento. As pistas foram distribuídas de forma a criar um circuito que permita aos utilizadores percorrer o espaço de forma lógica e agradável.

O percurso pedonal desenvolveu-se de forma a interligar as pistas de mini-golfe, permitindo aos utilizadores deslocar-se facilmente entre elas. Para delimitar o espaço, propôs-se a relocalização de estacas existentes

para criar uma vedação. Na receção dos equipamentos de mini-golfe, foi realizada uma visita ao local e acompanhado o início da colocação de equipamentos de mini-golfe no respetivo local.

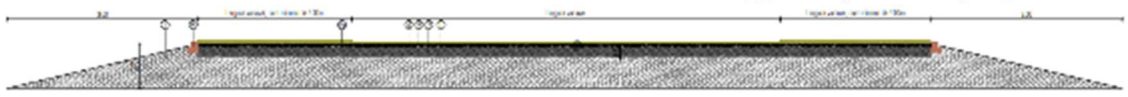
Fotografias da área de intervenção antes da obra

Fotografias da área de intervenção durante a obra e Plano Geral

- PITCH AND PUTT (25_BUA-09)

Desenvolvimento de proposta de Pitch and Putt, composto por 6 buracos e por 11 tee, com distâncias compreendidas entre 20 metros e os 70 metros. Foram distribuídos de forma a criar um circuito que permita aos utilizadores percorrer o espaço de forma lógica e agradável. percurso pedonal desenvolveu-se de forma a interligar todas as áreas, permitindo aos utilizadores deslocar-se facilmente entre elas.

Plano Geral

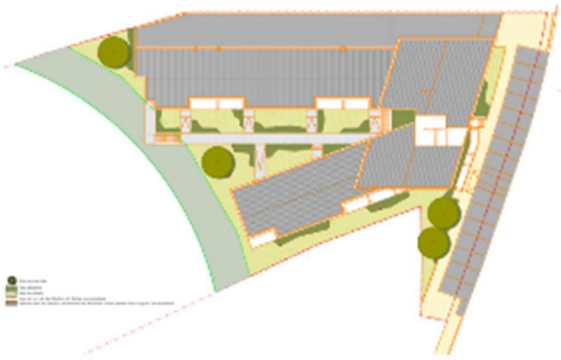


Pormenor Tipo na Zona do Green

- BLOCO DE HABITAÇÃO A CUSTOS CONTROLADOS 14 FOGOS (23_16_BHCCV)

Bloco de Habitação a Custos Controlados 14 fogos, localizada na Várzea, com proposta de desenvolver um projeto de arranjos exteriores.

Neste sentido foi desenvolvida a proposta para as zonas verdes de enquadramento do Bloco Habitacional, com a criação de manchas de vegetação arbustiva compostas por espécies de pequeno porte e vegetação rasteira, de modo a promover uma aparência mais natural e harmoniosa ao ambiente, e a plantação de quatro árvores, que servirão como elementos de destaque e contribuirão para a diversidade vegetal da área.



Plano Geral

Plano de Plantação e Pormenores Construtivos

- VALORIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DA PRAIA BUARCOS – FIGUEIRA DA FOZ (25_BSJ-33)

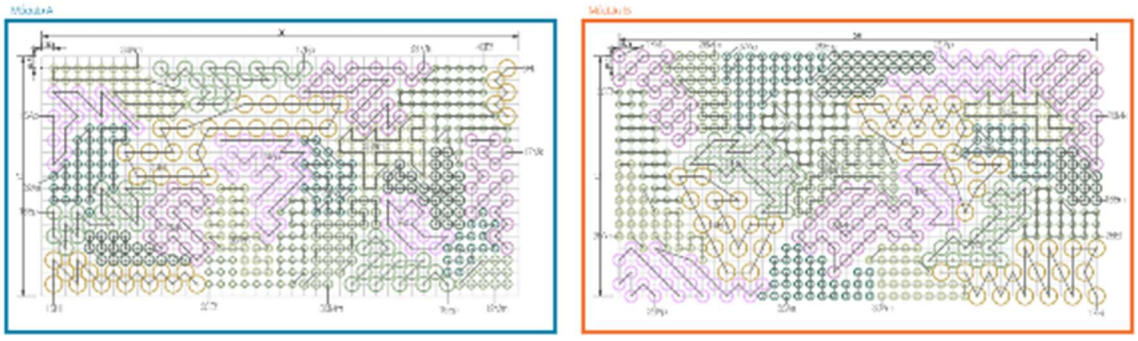
Desenvolvimento de um plano de Valorização da Frente Marítima, no sentido de valorizar o extenso areal que atualmente integra diversas utilizações e infraestruturas. Esta zona apresenta-se ocupada por um conjunto de elementos que incluem um parque de estacionamento, equipamentos desportivos, edifícios de apoio e restauração, balneários, zonas de vegetação, bem como acessos pedonais à praia.

A área de intervenção encontra-se inserida nos Planos de Ordenamento da Orla Costeira, ao qual atribuem a esta zona a classificação de "Área sujeita a projeto de valorização paisagística", neste sentido, a proposta de intervenção tem como principal objetivo a reorganização e qualificação do espaço, promovendo uma integração harmoniosa entre as diferentes funcionalidades. Pretende-se, assim, definir e estruturar áreas específicas para cada tipo de utilização, assegurando a sua compatibilização e contribuindo para a melhoria da experiência dos utilizadores, a preservação dos valores naturais e a valorização global da frente marítima. Foram definidas áreas que asseguram uma organização coerente e equilibrada do território. Entre estas, destacam-se área verde, áreas de equipamentos desportivos e outros usos complementares, áreas de equipamentos infantis/equilíbrio/trepar e outros usos complementares, áreas de equipamentos aquáticos e outros usos complementares, áreas de jogos tradicionais e outros usos complementares, áreas de equipamentos de recreio e lazer e outros usos complementares, áreas de estacionamento, novos acessos pedonais, e novos acessos cicláveis.

Definição de espécies arbóreas, arbustivas, subarbustivas e herbáceas, bem-adaptadas às condições edafo-climáticas, para a área de intervenção.

Plano Geral

Plano de Plantação



Módulos de Plantação

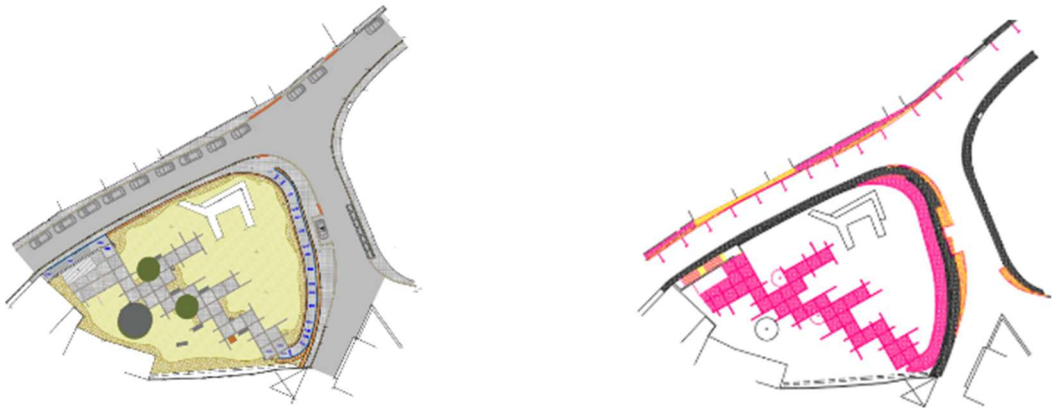
- VALORIZAÇÃO DA TORRE DE REDONDOS (25_28_VTR)

Proposta de Valorização da Torre de Redondos. Foram realizadas reuniões com a Divisão de Museu, Património e Núcleos para melhorar definição da proposta.

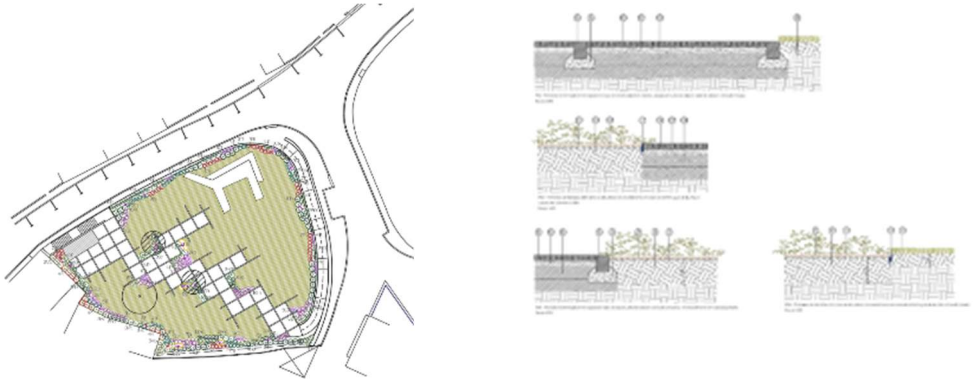
O Cunhal encontra-se a ser alvo de intervenção de consolidação e estabilização estrutural, com o objetivo de assegurar a sua adequada proteção e conservação a longo prazo.

A proposta visa não apenas a preservação, mas também a valorização e qualificação do espaço envolvente ao Cunhal, promovendo a sua fruição pública e o reforço da sua identidade no território. Pretende-se, assim, intervir ao nível dos pavimentos, do mobiliário urbano e da introdução de vegetação, bem como garantir

condições de acessibilidade, a instalação de equipamentos de apoio, nomeadamente instalações sanitárias. Propõe-se o alargamento do passeio pedonal, permitindo uma circulação mais cómoda e segura para todos os peões. Paralelamente, está prevista a criação de uma rampa de acesso ao Cunhal e um lugar de estacionamento reservado a pessoas com mobilidade condicionada, garantindo o cumprimento das normas em vigor e promovendo a inclusão no acesso ao monumento e à área envolvente. nível da vegetação, propõe-se manter a árvore existente da espécie. Adicionalmente, sugere-se a introdução de uma nova espécie arbórea, cuja presença se harmonize com o enquadramento histórico do local, conferindo sombra nas zonas de estadia propostas. No que respeita à vegetação arbustiva, prevê-se a introdução ao longo da extensão do muro, funcionando como uma barreira natural de proteção, contribuindo para a definição dos limites e para o enquadramento visual do conjunto. Esta solução será igualmente aplicada nas áreas adjacentes às edificações, com o objetivo de mitigar o impacto visual das mesmas. A vegetação arbustiva será também estrategicamente posicionada junto às zonas pavimentadas, promovendo a integração entre os elementos construídos e naturais, e reforçando a coesão paisagística da intervenção.



Plano Geral e Plano de Amarelos e Vermelhos



Plano de Plantação e Pormenores Construtivos

- GUARDA RUA JOSÉ BRACOURT E RUA FERNÃO DE MAGALHÃES (25_BSJ-40)

Definição dos locais para colocação de guarda-corpos de modo a garantir a segurança de pessoas e bens e o comprimento em cada um dos torços a colocar.

Proposta de Localização de Guarda-corpos

- REMODELAÇÃO DE CALEIRAS DO MERCADO MUNICIPAL ENGENHEIRO SILVA (22_BSJ-02)

Recolha de informação diversa sobre intervenções anteriores, sistema de drenagem pluvial existente, solução construtiva existente e identificação de patologias existentes ao nível das coberturas metálicas.

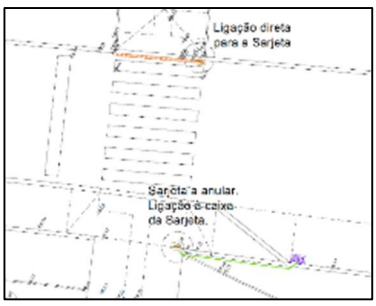
Estudo de solução possíveis e consulta técnica a empresas para garantir a estanquidade e devida preservação das caleiras de cobertura existentes.

Análise de medidas possíveis para melhorar as condições e a segurança nas ações de manutenção à cobertura. Consulta técnica e comercial para instalação de linhas de vida nas coberturas.

Cobertura do Mercado Municipal

- MELHORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE NOS PERCURSOS PEDONAIS DA AV. DO BRASIL (22_16_ABA)

Execução do projeto de adaptação da rede de drenagem pluvial existente à proposta de intervenção na Avenida.



Retenção de água resultante de intervenções anteriores e Excerto de soluções a adotar

❖ FREGUESIA DE FERREIRA-A-NOVA

➢ REABILITAÇÃO DE CENTRO DE SAÚDE DE SANTANA (25_22_RPSVV)

Foram recebidas algumas queixas relativas ao edifico do Centro de Saúde de Santana que despoletaram a necessidade de apurar as efetivas necessidades.

Para verificar essas situações, houve uma visita ao local.

Dessa visita resultou um relatório com o registo das patologias interiores e exteriores do edifício.

Nesse relatório apresentaram-se soluções mais imediatas que poderiam ser preconizadas pelos serviços camarários, enquanto outros problemas necessitam de trabalhos a ser realizados por empresas especializadas.

Nesse campo solicitamos a uma empresa relacionada com revestimentos exteriores pudesse verificar a questão das fissuras exteriores.

Após a verificação dos danos, verificou-se a possibilidade de ampliar o edifício por forma a criar um espaço para sala de pessoal e que ao mesmo tempo permitisse o arrumo de algum material.

Desta análise conclui-se que o edifício se implanta num loteamento. O lote em questão tem o limite praticamente coincidente com o edifício, pelo que existiria a necessidade de alterar o loteamento para poder ampliar o edifício.

De momento estão a ser desenvolvidos dois processos, um a ser efetuado pelos serviços e outro a ser desenvolvido por uma entidade a contratar.

Teste de paredes com medidor de humidades

➢ SISTEMA DE REGA PARA ÁREAS VERDES DA EB1 DE SANTANA (25_STN-01)

Projeto do sistema de rega automático para as áreas verdes, que atualmente são desprovidas de sistema de rega automático, e que por sua vez, durante a época de férias escolares acabam por ficar sem rega regular. Neste sentido prevê-se a instalação de um sistema de rega automático, que permita assegurar a manutenção adequada desses espaços, garantindo a viabilidade da vegetação e bom estado fitossanitário ao longo do ano.

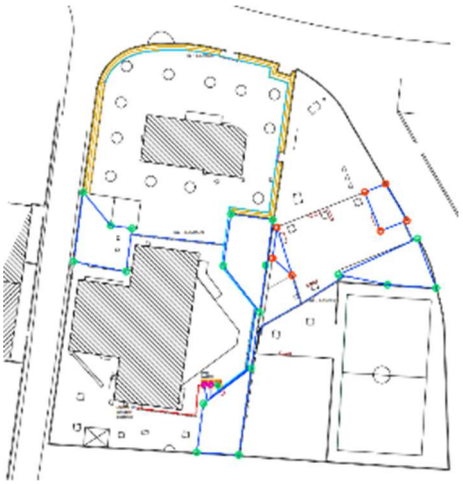
Paralelamente, procedeu-se à verificação das intervenções identificadas no relatório de Avaliação Fitossanitária e Biomecânica, documento no qual se encontra registada a análise de todos os exemplares arbóreos localizados no recinto escolar. Esta verificação teve como objetivo confirmar a execução das ações recomendadas, avaliando a conformidade das intervenções realizadas. No decorrer da análise, constatou-se que a maioria das intervenções se encontram realizadas. Contudo, verificou-se que duas das árvores assinaladas para abate continuam no recinto escolar, colocando em risco a segurança pessoas e bens. Neste sentido, propõe-se o abate das duas árvores. Das intervenções de abate realizadas anteriormente, propõe-se a remoção dos cepos existentes nas caldeiras.

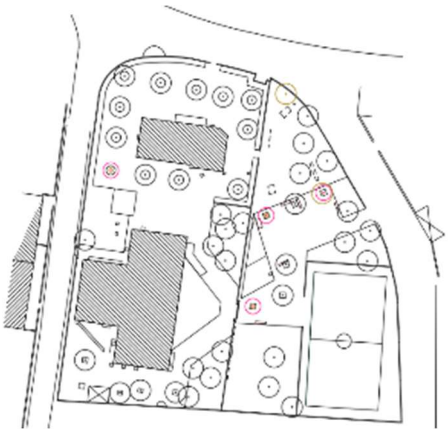
A proposta contempla a plantação de exemplares arbóreos de uso tradicional na nossa paisagem bem-adaptadas às condições edafoclimáticas.

O sistema de rega é constituído por uma série de aspersores, com diferentes bicos, para garantir uma geometria de rega mais eficiente e uma distribuição uniforme em toda a área. A série contém vedante de autolimpeza de maiores dimensões, que impede fugas e protege as partes internas de detritos, ajuste da

trajetória do bico. A rega gota-a-gota propõe-se na zona de arbustivas, o tubo gotejador “Drip-line” proposto, da Rain Bird, ou equivalente, é de dupla camada, cor castanha e auto-compensante.

O sistema de rega é ainda constituído por electroválvulas ligadas aos programadores a pilhas, e encontram-se agrupadas na caixa para válvulas presente na área de intervenção. E sensor de chuva para garantir uma rega eficiente.





Plano Esquemático de Rega e Plano de Amarelos e Vermelhos

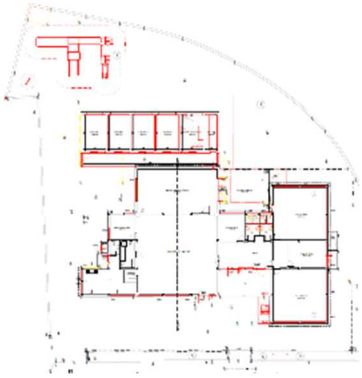
❖ FREGUESIA DE LAVOS

➢ REABILITAÇÃO DA EB1 DAS REGALHEIRAS (25_16_REBR)

Revisão 00 e Revisão 01 do estudo prévio do projeto de reabilitação da Escola Básica das Regalheiras visando a reabilitação e a ampliação da mesma.

A intervenção tem como objetivos principais a reabilitação da envolvente exterior, com a pintura das paredes e muros exteriores, reparação e instalação de rede de vedação e a substituição das caixilharias existentes incluindo a reparação dos peitoris; a revisão da cobertura; e a reabilitação das instalações sanitárias de alunos. Preconiza-se ainda a criação de um novo recreio coberto e um parque infantil, dentro do perímetro escolar com equipamentos inclusivos que permitam a partilha da sua utilização por todas as crianças, bem como a criação de um pequeno coberto exterior.

No que refere à ampliação, propõe-se um novo volume a norte, anexado à unidade multideficiência, com capacidade para 4 gabinetes, uma casa de banho com mobilidade condicionada e um novo compartimento de arrumos.



Localização e Planta de Comparativos

➢ INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS NO JARDIM DE INFÂNCIA DE REGALHEIRAS (25_24_IJIR)

Desenvolvimento de proposta para a instalação modular pré-fabricada a integrar no Jardim de Infância das Regalheiras.

O conjunto pré-fabricado, deve ser constituído por 4 módulos de 2,44x4,5m acoplados, num total de 9,76x4,5m, com área aproximadamente de 44m2, devendo ter ligação às redes existentes de abastecimento de água, residual e elétrica.

Além de ar condicionado, deve ser equipado com uma zona de copa, com uma bancada com armários e lava-louça com uma pia, incluindo também uma zona para a instalação de máquina de lavar louça, conforme peças desenhadas.

Localização

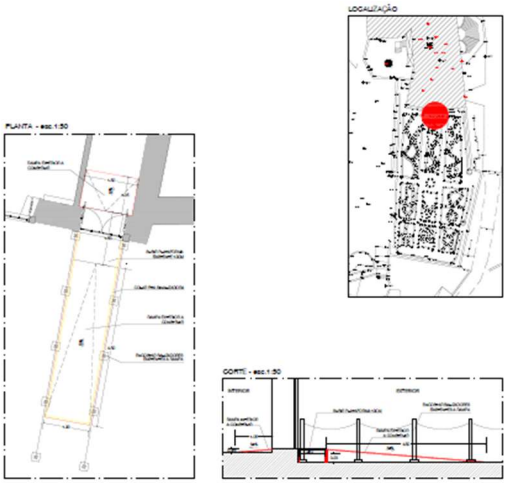
Planta de Comparativos

❖ **FREGUESIA DE MAIORCA**

➢ ACESSIBILIDADES AO JARDIM DO PAÇO DE MAIORCA (25_MRC-05)

Iriam decorrer alguns eventos no jardim do Paço de Maiorca, pelo que se verificou a necessidade de intervir no acesso ao mesmo.

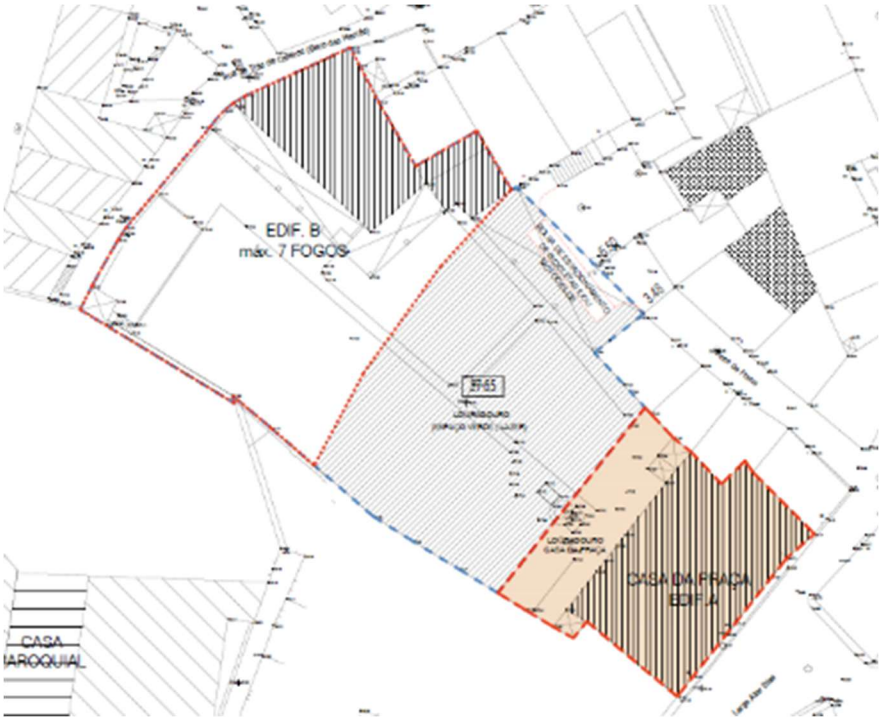
Após visita ao local, foi desenvolvida uma proposta de rampas com a inclinação obrigatória e por forma a minimizar o perigo de quedas ao aceder ao jardim.



Pormenores de Rampa interna nos Jardins do Paço de Maiorca

➢ CASA DA PRAÇA (23_30_AACPM)

Desenvolvimento do programa funcional para a delimitação da parcela destinada ao logradouro da “Casa da Praça”. Espaço verde e de lazer, com aproximadamente 500m2, que visa o cumprimento do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana (PERU) de Maiorca.



Planta de Implantação

➢ REMODELAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE MAIORCA (25_01_RUSM)

Desenvolvimento do projeto de execução da rede predial de abastecimento e de drenagem de águas residuais doméstica.

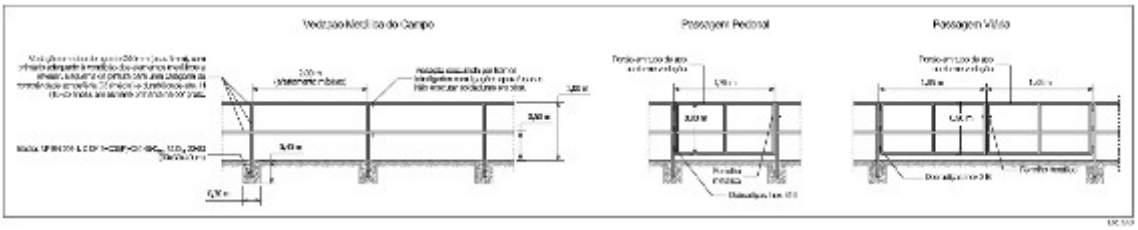
Coordenação das várias especialidades com verificação e acompanhamento da elaboração das várias fases (Anteprojeto, licenciamento e execução).

- CONVERSÃO DE CAMPO DE FUTEBOL 11 PARA RELVADO SINTÉTICO – VEDAÇÃO (23_08_RCFM)

Desenvolvimento de peças desenhadas para instrução do concurso de contratação para a execução de uma vedação metálica no Campo de Futebol recentemente convertido em relvado sintético.

Nova revisão da solução para a vedação, no seguimento de novos taludes criados por responsáveis do Clube.

Estado da vedação antiga



Alçados na nova vedação prevista

❖ FREGUESIA DE MARINHA DA ONDAS

- PARQUE DE RECREIO E LAZER DA LEIROSA (25_19_PPL)

Desenvolvimento de um parque de recreio e lazer, com parque de estacionamento e instalações sanitárias. Neste sentido, foram realizadas diversas visitas ao local e desenvolveu-se uma proposta que contempla o solicitado e ainda a instalação de piscina em contentor marítimo.

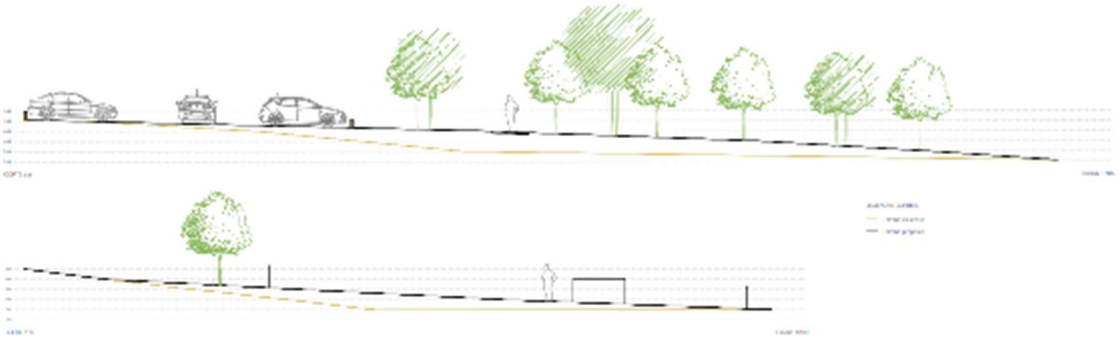
A proposta contempla um parque de estacionamento com 17 lugares de estacionamento, dos quais dois deste se destinam a mobilidade condicionada, garantindo acessibilidade adequada às pessoas com mobilidade reduzida, percursos pedonais que visam assegurar o acesso a todos os equipamentos e infraestruturas presentes, a instalação de equipamentos infantis, com diferentes formas e funções, mobiliário urbano, como mesas de piquenique, estacionamento de bicicletas, caixote do lixo com ecoponto, elementos visam promover a convivência, a sustentabilidade e a organização do espaço, incentivando práticas de lazer.

Na área destinada à instalação da piscina em contentor marítimo, prevê-se a implantação de uma vedação com portão, por forma a garantir a segurança de pessoas, especialmente crianças, e assegurar o uso responsável do equipamento. Dentro desta área propõe-se bebedouro, chuveiro, e caixote do lixo com ecoponto, oferendo comodidade e praticidade aos utilizadores, além de promover a higiene e a sustentabilidade do espaço.

No que concerne às instalações sanitárias, está prevista a instalação de equipamentos adequados às necessidades do parque, de modo a assegurar conforto e conveniência aos utilizadores do parque.

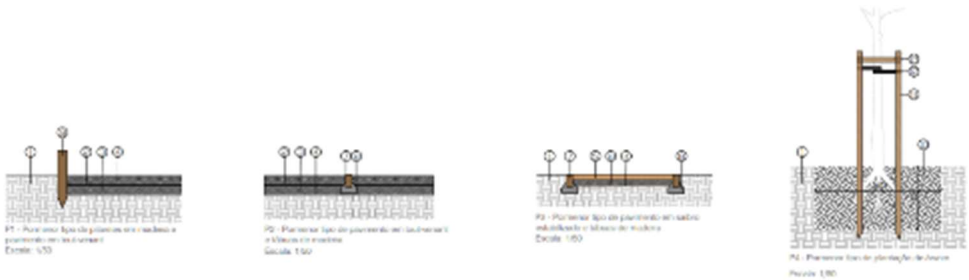
A área de intervenção será ainda dotada de espécies arbóreas, bem-adaptadas às condições edafoclimáticas.

Fotografias da área de intervenção



Cortes

Plano de geral da proposta



Pormenores Construtivos

- INTERVENÇÃO NO BAIRRO SOCIAL DA LEIROSA (25_32_IBSL)

A proposta surge na sequência do estado de degradação verificado nas áreas envolventes aos edifícios do Bairro Social da Leirosa, onde se constata a presença de espécies invasoras, bem como o mau estado de conservação do mobiliário urbano existente. Neste contexto, desenvolveu-se uma proposta de intervenção que visa a requalificação e valorização do espaço urbano, promovendo a melhoria das suas condições de uso, conforto e integração paisagística.

A proposta contempla, entre outras ações, a formalização das caldeiras de árvores localizadas na proximidade do último bloco habitacional, de modo a garantir a sua integração harmoniosa com as restantes caldeiras existentes na área de intervenção. Prevê-se, a substituição integral do mobiliário urbano, atendendo ao seu estado de degradação e à heterogeneidade tipológica atualmente observada. Inclui-se nesta substituição a paragem de autocarro, propondo-se a adoção de materiais mais resistentes e duradouros, adequados às condições ambientais associadas à proximidade da orla costeira.

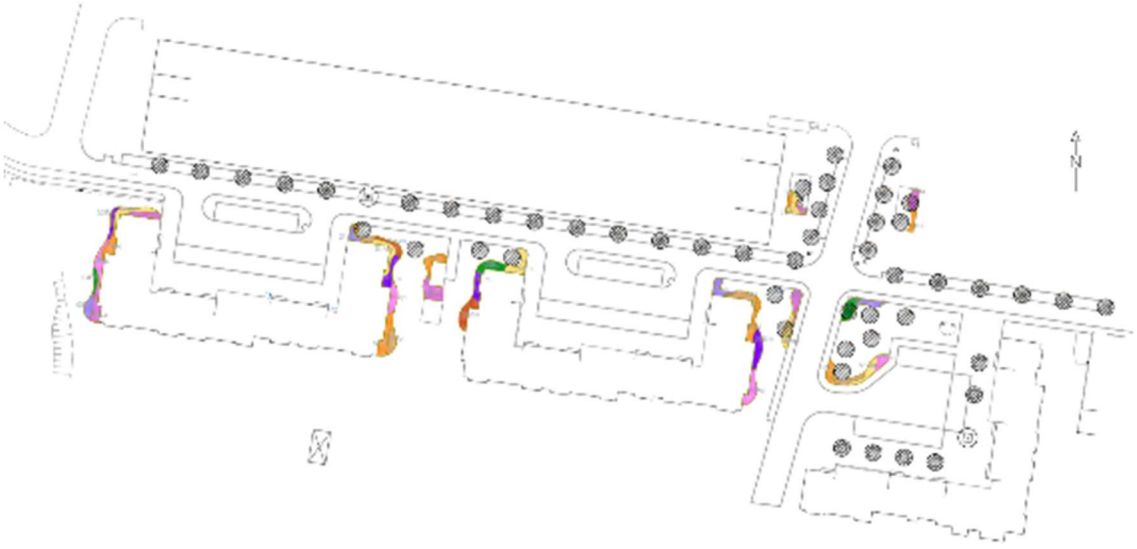
Propõe-se a remoção/abate da espécie de invasora presente a área de intervenção Agave americana cv. Marginata, conhecida vulgarmente por piteira ou piteria-brava.

A área de intervenção será ainda dotada de espécies arbóreas, arbustivas, subarbustivas e herbáceas, bem-adaptadas às condições edafo-climáticas.

Fotografias do mobiliário urbano existente

Fotografias da espécie Agave americana presente na área de intervenção

Plano Geral



Plano de plantação

- REABILITAÇÃO DA AVENIDA DO MAR (25_37_RAM)

Proposta para o desenvolvimento para a Reabilitação da Avenida do Mar, que contempla a requalificação e valorização do espaço urbano, promovendo a melhoria das suas condições de uso, conforto e integração paisagística, remoção/abate de espécie invasora presente na área de intervenção, bem como a substituição do mobiliário urbano.

A proposta contempla elevar a cota da faixa de rodagem até à cota dos passeios, criando uma zona continua e sem obstáculos de diferentes cotas, o que permite melhorar significativamente as condições de circulação pedonal. A proposta contempla a remoção dos lugares de estacionamento existentes do lado direito do arruamento, atendendo à proximidade de parques de estacionamento e do lado direito da estatura de "homenagem ao pescador da praia da leirosa", a reorganização dos lugares de estacionamento.

Para garantir uma leitura clara entre a via de circulação automóvel e o passeio pedonal, propõe-se um desenho de pavimento diferente de acordo com cada umas das funções, no entanto mantém-se uma linguagem estética e material coerente em toda a área de intervenção.

Propõe-se a remoção/abate da espécie de invasora presente a área de intervenção Agave americana cv. Marginata, conhecida vulgarmente por piteira ou piteria-brava.

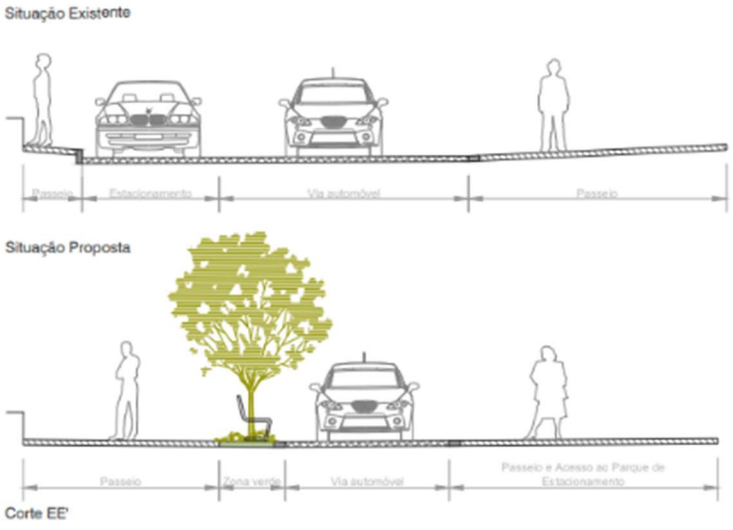
Agave americana

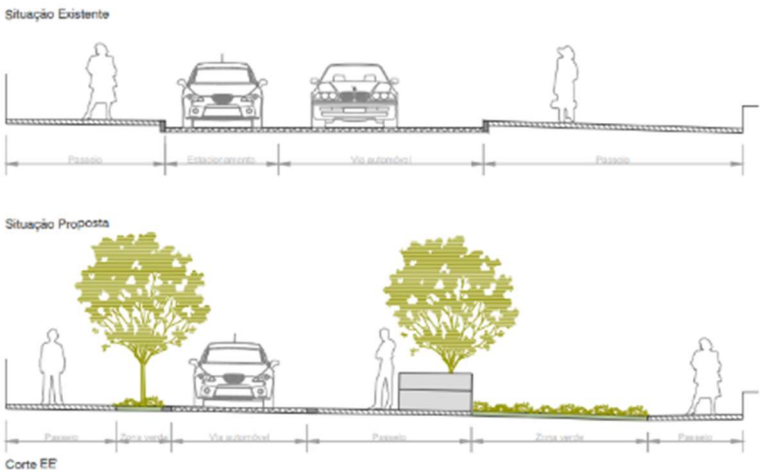
Introdução de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas da área de intervenção, englobando estratos arbóreo, arbustivo, subarbustivo e herbáceo.

Substituição integral do mobiliário urbano, atendendo ao seu estado de degradação e à heterogeneidade tipológica atualmente observada.

Fotografias do mobiliário urbano existente

Plano Geral





Cortes do existente e Cortes do proposto

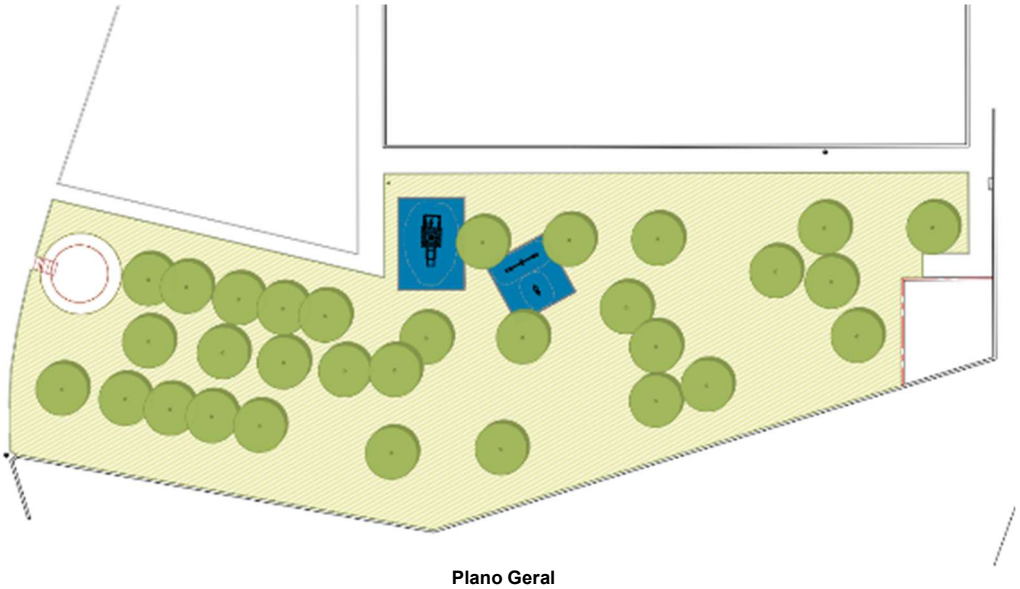
❖ FREGUESIA DE MOINHOS DA GÂNDARA

➢ PARQUE INFANTIL DA ACRDG (25_12_PIMG)

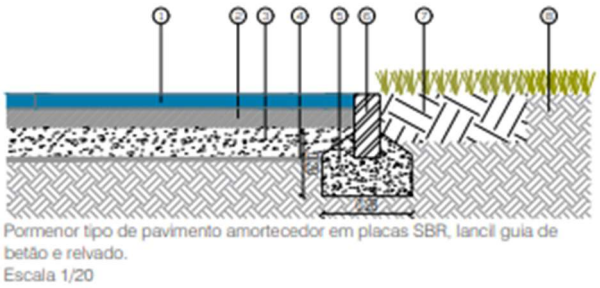
Proposta para implementação de equipamentos infantis numa área do jardim ao lado do Polidesportivo da ACRDG - Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gândara.

Aproveitando as zonas de sombra criadas pela vegetação arbórea existente, serão compostas por dois espaços com equipamentos de recreio infantil e juvenil, com diferentes formas e funções. A seleção dos equipamentos para este espaço considerou as várias faixas etárias.

No que diz respeito aos pavimentos, propõe-se pavimento de borracha em placas de SBR azul nas duas áreas de equipamentos infantis. Este pavimento irá ser contido por Lancil guia de betão pré-fabricado.



Plano Geral



Pormenor Construtivo

❖ FREGUESIA DE PAIÃO

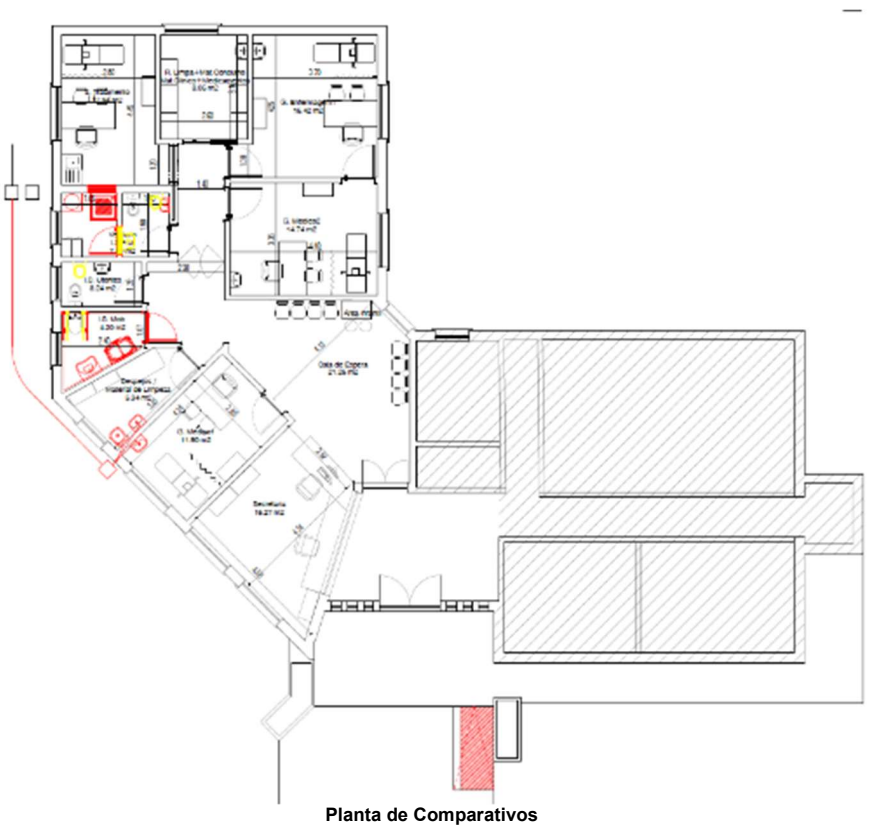
➢ REABILITAÇÃO DE POLO DE SAÚDE DE BORDA DO CAMPO (25_PAO_04)

Foi solicitado um estudo de viabilidade por forma a que se uma antiga unidade de saúde pudesse voltar a funcionar como polo de saúde para garantir a qualidade mínima dos serviços de saúde para utentes que residem nesta zona rural. Desta forma a questão de saúde é assegurada através de modelos de proximidade.

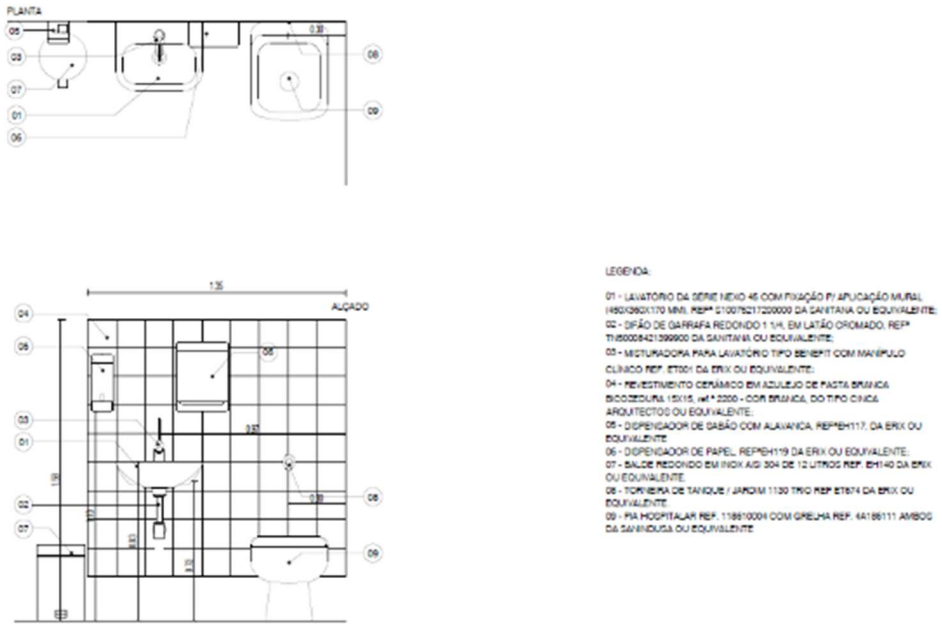
Após visita ao local analisaram-se as caixas de drenagem existentes, bem como as reais necessidades para os requisitos que um centro de saúde necessita.

Tendo em conta o espaço e não existe possibilidade de criar uma saída direta para o exterior, pensou-se em organizar e dispor os espaços por forma a que se verificasse a menor interferência dos fluxos possível (sujos e limpos).

Foi elaborado um relatório de trabalhos e desenhos onde se indicam as obras de adaptação dos espaços e inclusão de todos os equipamentos que este espaço deve contemplar. As medições deste trabalho também foram objeto de verificação.



Planta de Comparativos



Pormenores de Equipamentos – Planta de Comparativos

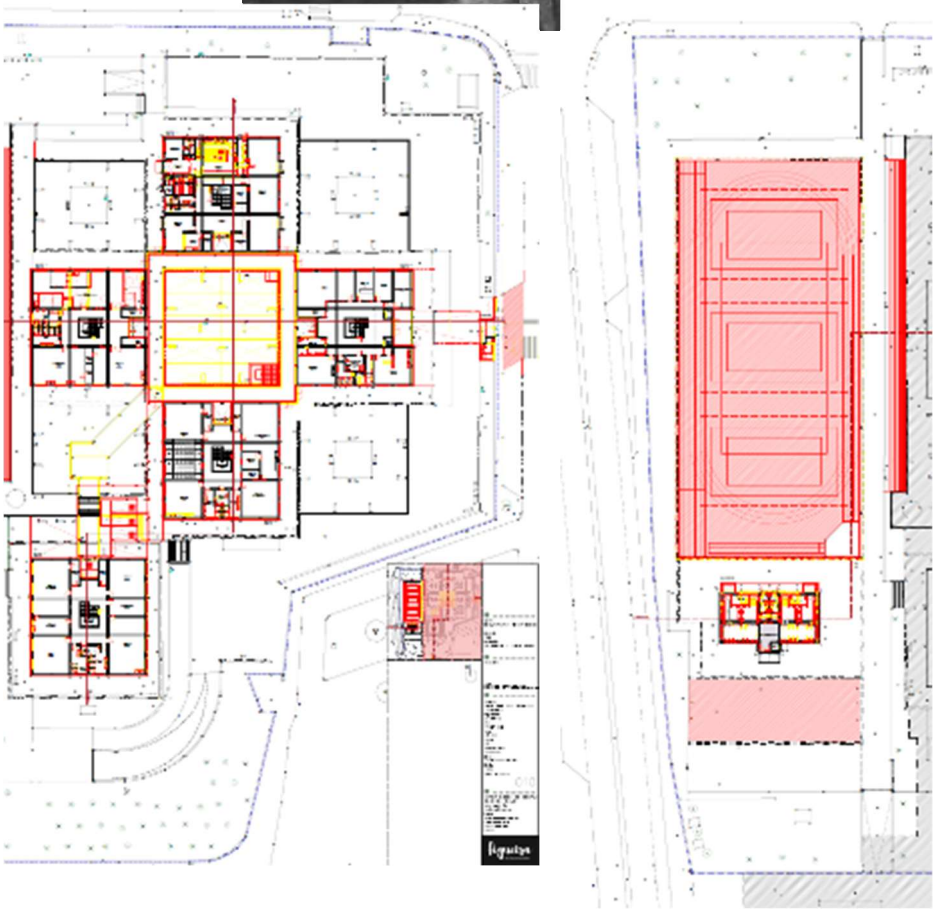
➢ <u>REQUALIFICAÇÃO DA EB 2, 3 DO PAIÃO (21_29_REBP)</u>

A proposta tem como objetivo resolver as anomalias existentes, melhorar e atualizar as condições da escola, quer a nível funcional e programático, quer dotando o edifício de qualidade térmica e acústica, bem como, garantir a mobilidade sem condicionamentos.

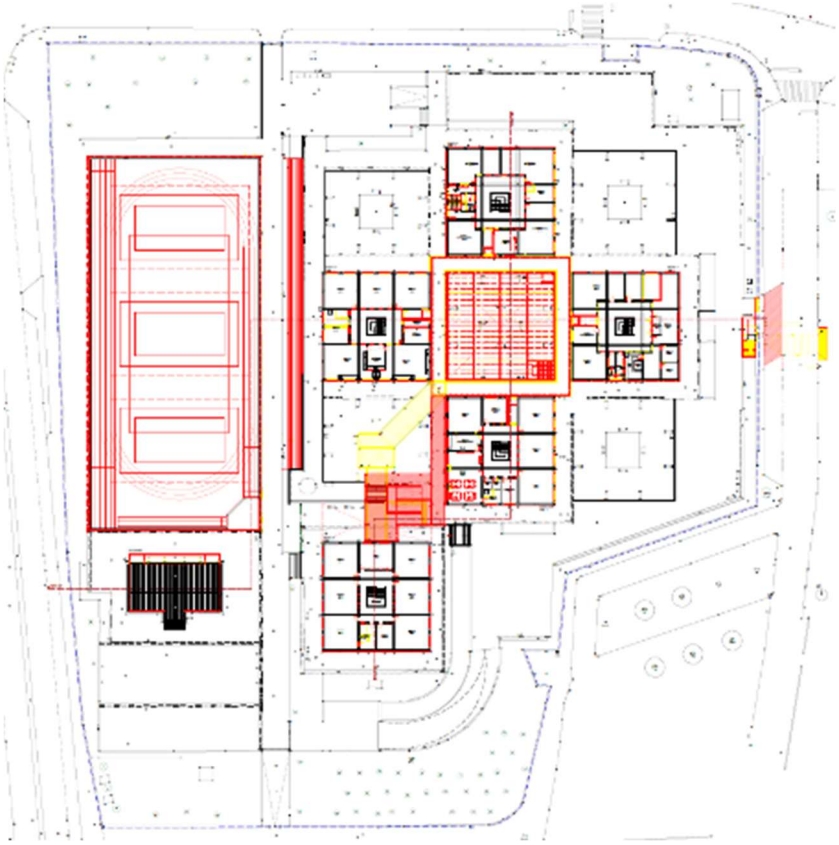
Em resumo trata-se de intervenção geral de beneficiação e requalificação do conjunto escolar edificado, otimização das suas infraestruturas, redes e equipamentos existentes com substituição de elementos degradados e, a restruturação de acessos entre pisos e edifícios, de forma a possibilitar melhores acessos acessíveis a todos os alunos, resolvendo problemas de índole específica e geral. Prevê-se a

impermeabilização da cobertura, a atuação para o conforto térmico e acústico, a substituição de elementos e revestimentos em mau estado, uma reestruturação funcional e programática, incorporando uma unidade de apoio especializado a alunos com multideficiência (T0) para reprodução e prática de atividades normais do quotidiano, a par com a criação de acesso alternativos a espaços importantes de funções diferenciadas, a fim de garantir a mobilidade sem condicionamentos.

Localização

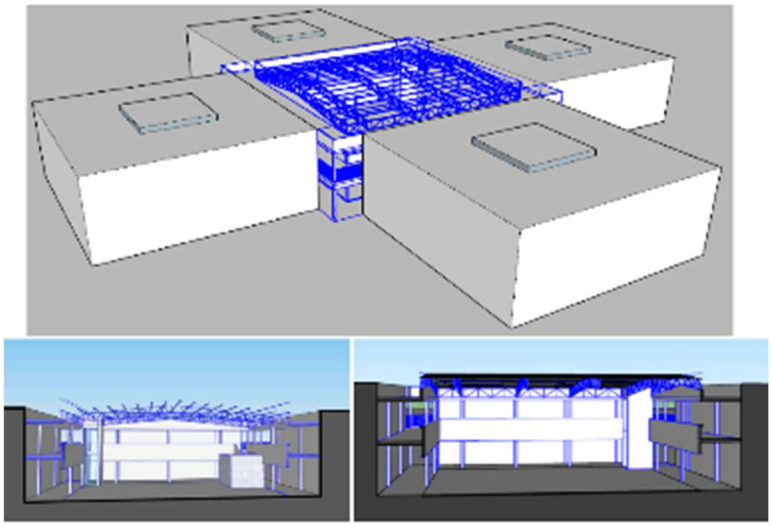


Plantas Gerais Piso 0 - Proposta de Alteração

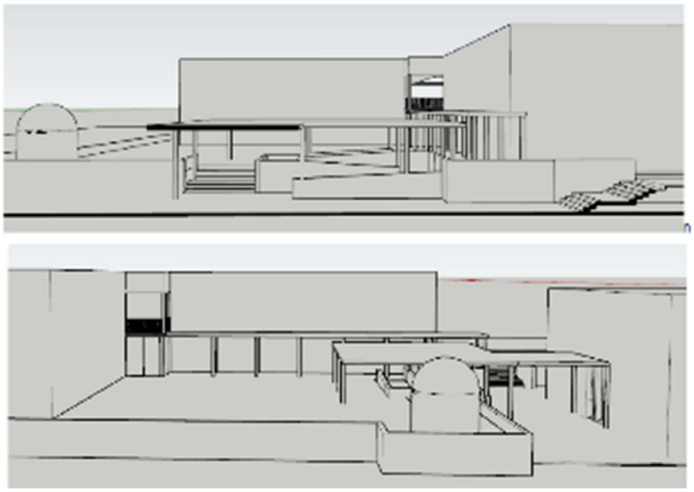


Plantas Gerais Piso 1 - Proposta de Alteração

Cortes e Alçados - Proposta de Alteração



Estudo tridimensional da nova estrutura e relação com os edifícios existentes Blocos A-D contíguos



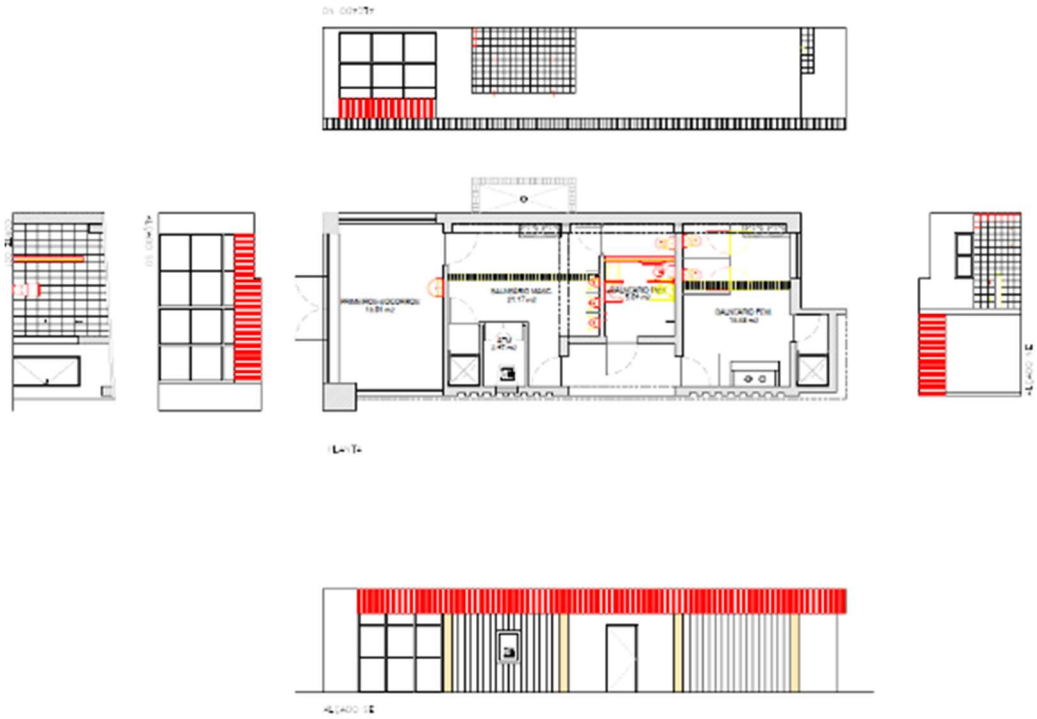
Estudo tridimensional da proposta para a reformulação da ligação ao Bloco E com construção de rampa para criação de percurso acessível

❖ FREGUESIA DE QUIAIOS

➢ REABILITAÇÃO DO BALNEÁRIO DE QUIAIOS (24_23_PIEP)

Desenvolvimento do projeto de arquitetura e de engenharia da Reabilitação do Balneário de Quiaios.

A intervenção integra a requalificação do balneário existente, cuja intervenção visa a substituição da cobertura, pinturas exteriores e interiores, substituição de louças e equipamentos sanitários degradados, substituição de revestimentos degradados e implementação de iluminação interior.



Desenhos

❖ **FREGUESIA DE TAVAREDE**

➢ REABILITAÇÃO DO PAÇO DE TAVAREDE (25_08_RPT)

Início do desenvolvimento do projeto base/execução de arquitetura de reabilitação do Paço de Tavarede.

A proposta tem como principal objetivo resolver as patologias verificadas atualmente, com vista à melhoria das condições de uso existentes. A intervenção consiste assim, em obras pontuais de conservação, bem como, construção de duas paredes divisórias de forma a melhorar a organização das salas e a dar resposta às necessidades atuais de utilização.

A nível exterior preconiza-se correção da impermeabilização dos terraços existentes, a limpeza e verificação de coberturas, a substituição de vidros partidos do lanternim existente e a instalação de duas claraboias.

A nível interior, além da reconfiguração de espaços, prevê-se a substituição de uma janela e a correção e o tratamento de paredes com destacamentos e eflorescências.

Planta de localização

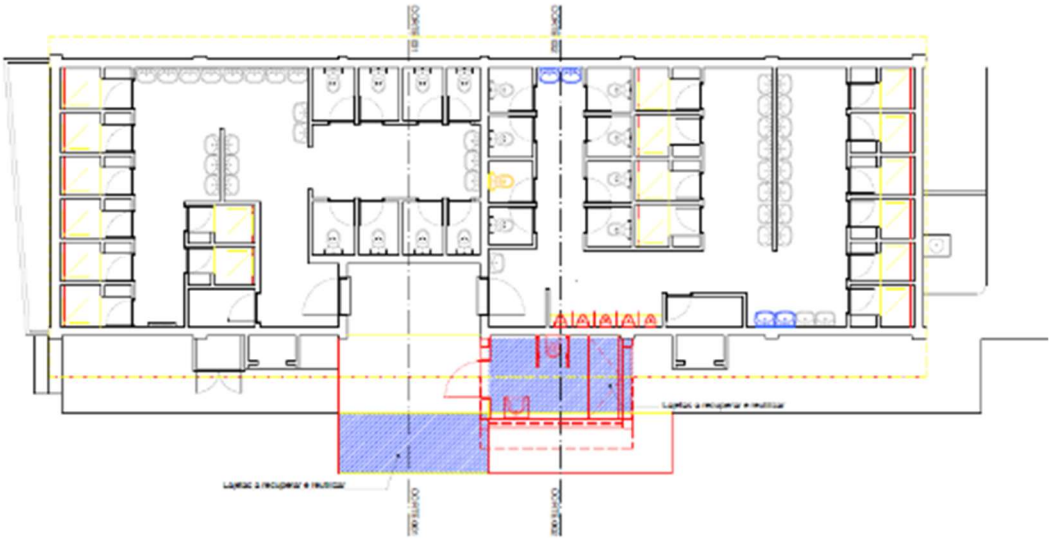
Plantas de pisos e planta de cobertura

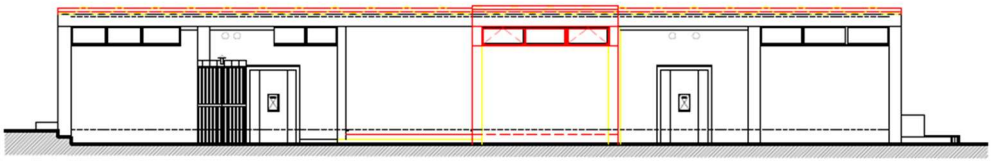
Cortes

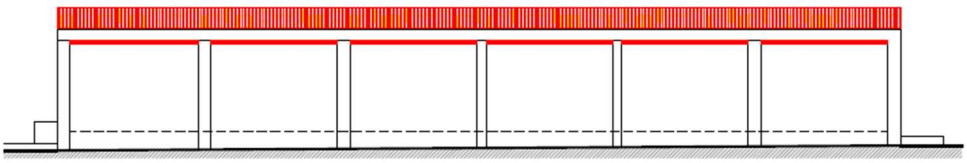
➢ REABILITAÇÃO DO BALNEÁRIO 6 DO PARQUE DE CAMPISMO (25_TVD-04)

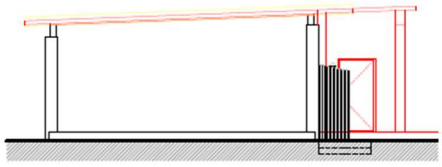
Elaboração do projeto de Reabilitação do Balneário 6 do Parque de Campismo. Desenvolvimento da arquitetura.

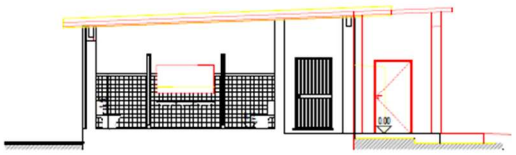
A proposta apresentada integra a ampliação do balneário existente com a construção de uma instalação sanitária para mobilidade condicionada, a substituição da cobertura, a reabilitação interior do balneário e a remodelação do espaço exterior frontal adjacente de forma a melhorar o acesso ao balneário e a possibilitar o acesso à nova instalação sanitária.

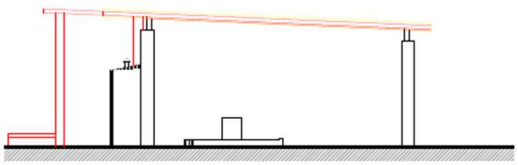


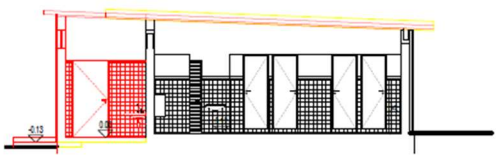










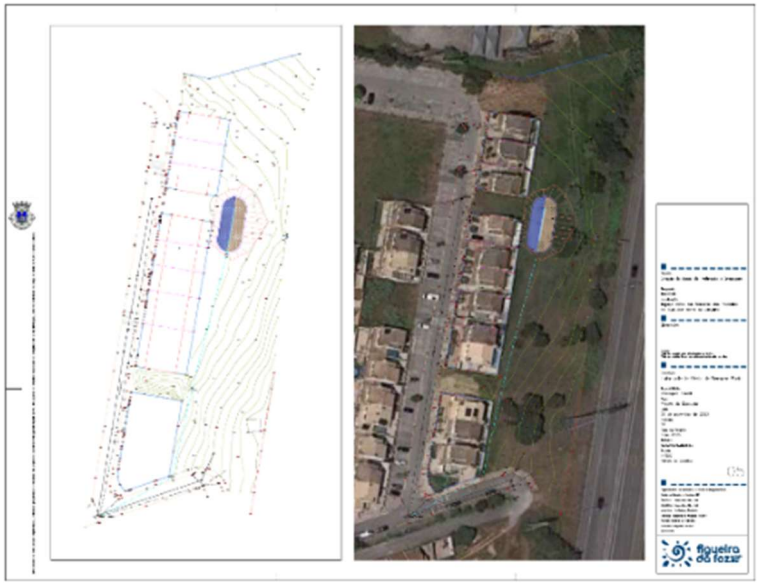


➢ CRIAÇÃO DE BACIA DE RETENÇÃO (23_18_BRQG)

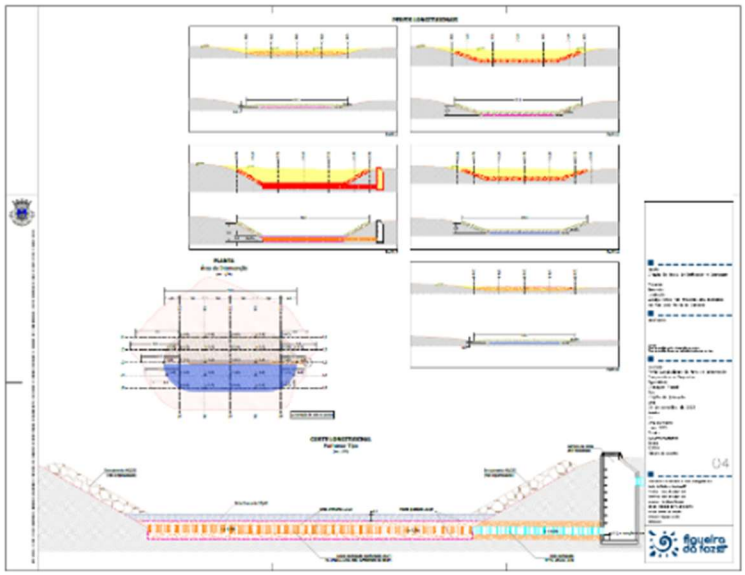
Desenvolvimento do Projeto de Execução, de uma das hipóteses criadas anteriormente, para uma bacia de retenção e infiltração no tardoz de alguns lotes da Quinta do Grou, em espaço verde público.

Local da intervenção

Verificação da profundidade da caixa de visita nas imediações



Peça desenhada com implantação da bacia

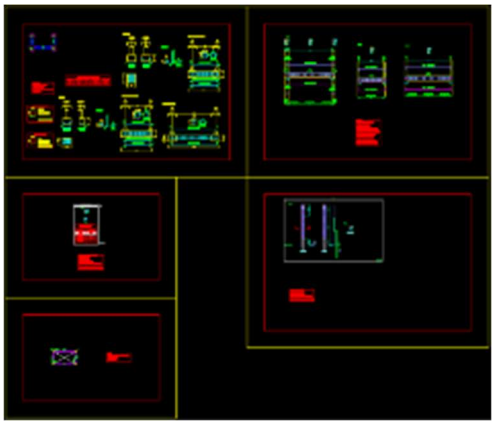


Peça desenhada com o Perfil Longitudinal da bacia

➢ REABILITAÇÃO DE BALNEÁRIO NO PARQUE DE CAMPISMO (25_TVD-04)

Execução do projeto de estabilidade para área ampliada.

Balneário a intervir



Peças gráficas da exportação do cálculo da nova estrutura

❖ FREGUESIA DE VILA VERDE

➢ REABILITAÇÃO DE CENTRO DE SAÚDE DE VILA VERDE (25_22_RPSVV)

Com vista a transferir para este Polo de Saúde a UCC Farol, pretendeu-se efetuar obras num espaço usado como armazém, por forma a criar um ginásio/fisioterapia. Também havia necessidade de criar uma sala de trabalho para o bom funcionamento deste polo.

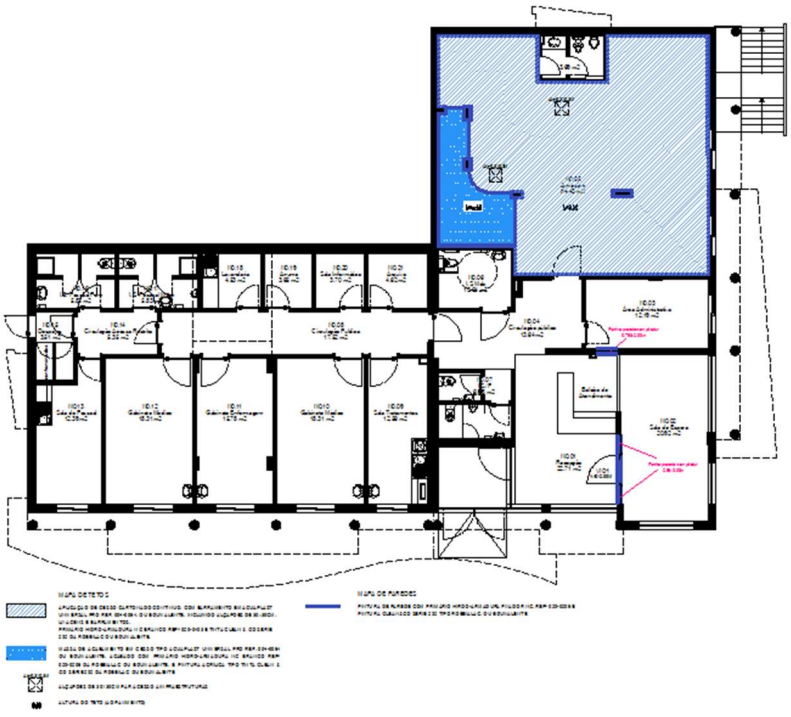
Após visita ao local e deteção das patologias foram formalizadas duas propostas.

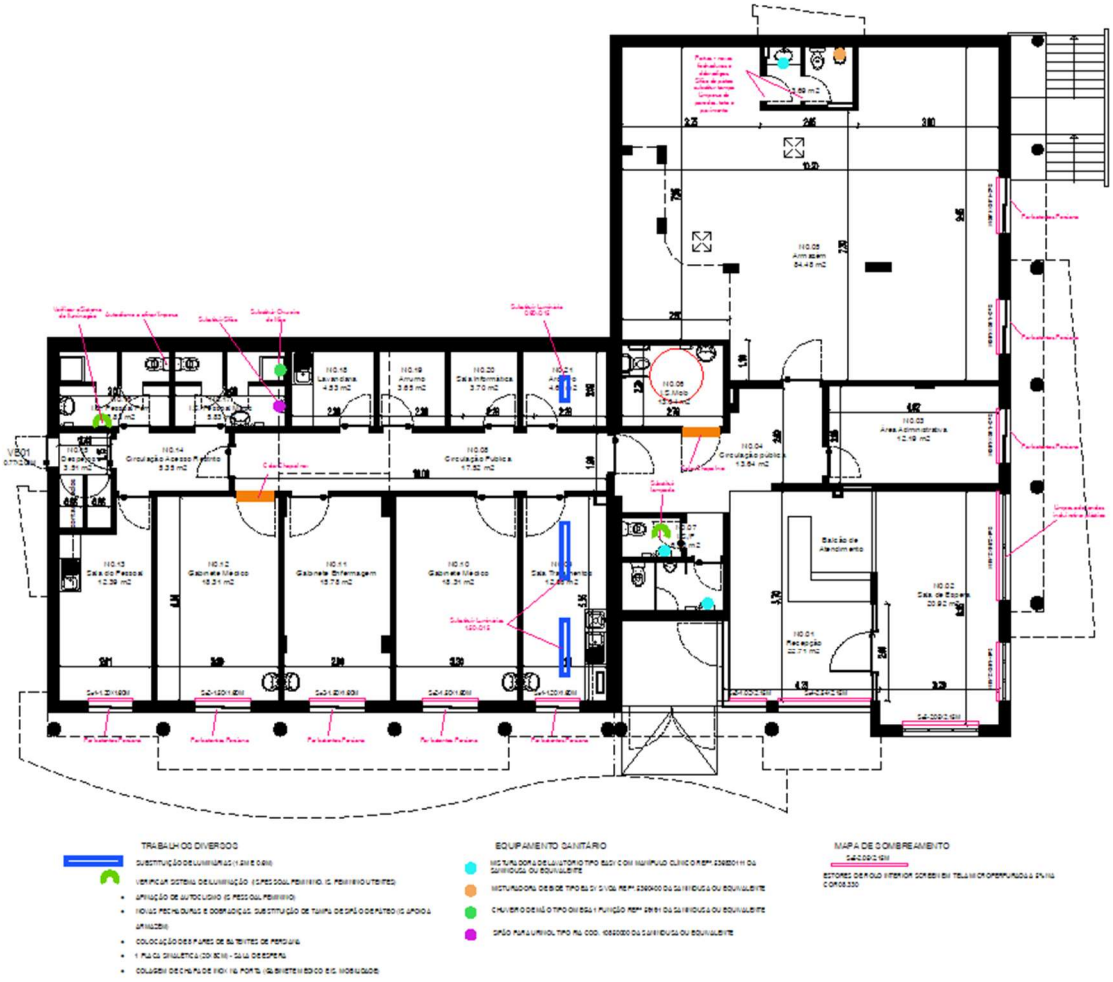
Uma das propostas deveria ser desenvolvida por uma empreitada externa de forma a responder com a rapidez necessária.

Esta proposta envolveu mapa de pavimentos, rodapés, paredes e tetos e mapa de vãos. Além das peças escritas, foi elaborada uma memória a descrever os trabalhos envolvidos. Esta empreitada foi preparada para lançar concurso.

A 2.ª proposta envolve pequenos trabalhos de reparação a serem desenvolvidos pelos serviços camarários.

Planta da empreitada externa





Planta com as reparações a implementar

➢ PAVILHÃO MULTIUSOS (24_15_PMF)

Desenvolvimento do programa do futuro Pavilhão Multiusos, com vista à elaboração de estudo prévio e cláusulas técnicas definindo as linhas orientadoras e estratégicas, especificando as necessidades funcionais e as respetivas especificidades.

Pretende-se um pavilhão versátil, capaz de abraçar eventos desportivos e culturais com capacidade até 3000 lugares sentado. Acompanhamento do processo de desenvolvimento do estudo prévio elaborado por entidade externa.

❖ SUBMISSÃO DE PEDIDOS DE PARECER VIA SIRJUE

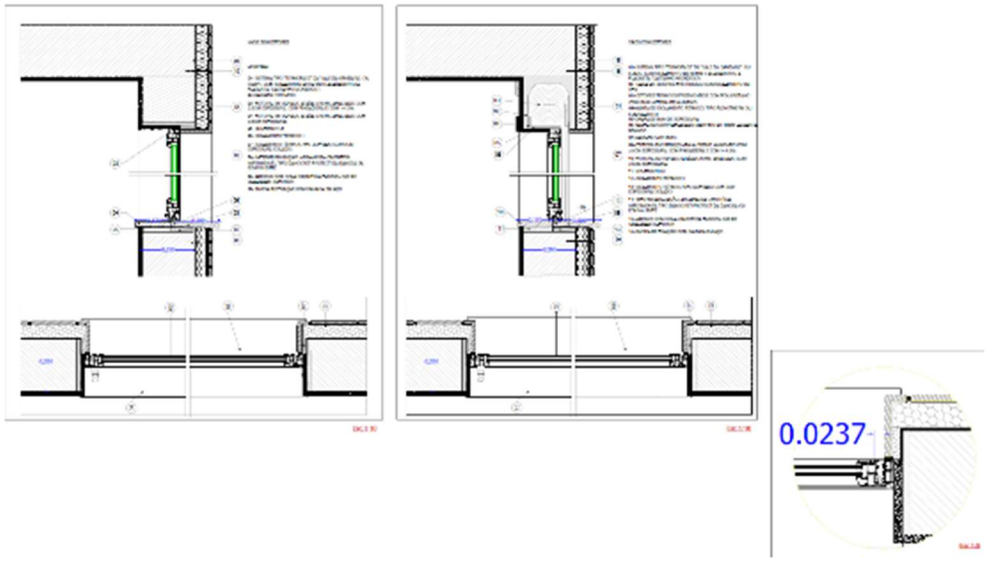
- FIG2025/01188
- FIG2025/01155
- FIG2025/01147
- FIG2025/01143
- FIG2025/01140
- FIG2025/01134
- FIG2025/01128
- FIG2025/01112

- FIG2025/01107
- FIG2025/01096
- FIG2025/01061
- FIG2025/01051
- FIG2025/01047
- FIG2025/01046
- FIG2025/01040

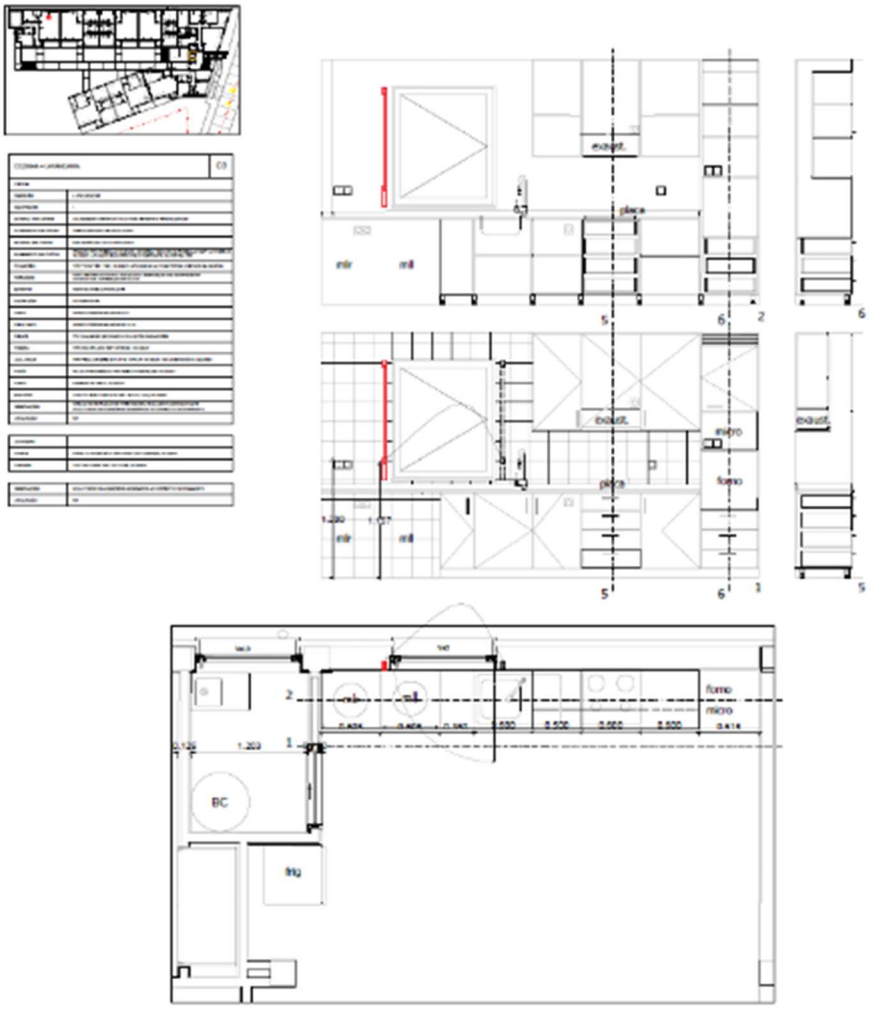
❖ **SERVIÇOS DIVERSOS**

- **Revisão do projeto de execução da arquitetura, acessibilidades e arranjos exteriores da Escola do Paião** (21_29_REBP_REQUALIFICAÇÃO EB23 PAIÃO) – levou à elaboração de um relatório para efetuar revisão.
- **Acompanhamento de projeto de Bloco 3 do exército** (23_22_NEE_NOVO EDIFÍCIO EXÉRCITO), com especial atenção a projeto de hidráulicas que não estavam completamente compatibilizadas, que inclui ainda acertos no projeto de hidráulicas.
- **Revisão do projeto de execução da arquitetura, da Unidade de Saúde de Quiaios** (25_38_RUSQ_REABILITACAO_USAUDE_QUIAIOS) – levou à elaboração de um relatório para efetuar revisão.
- **Acompanhamento de obra da Sociedade de Instrução Tavaredense (SIT)** de acordo com o processo de apoio financeiro do Município da Figueira da Foz ao SIT, com vista às Obras de beneficiação a realizar no edifício.
- **Visita a Escola do Alqueidão** (25_ALQ-01-ESCOLA PORTÃO) análise de situação no que respeita à hipótese e necessidade efetiva para a criação de uma nova saída de emergência.
- **Reabilitação da Escola Pintor Mário Augusto** (25_31_RPMA) - realização de visita técnica à escola, para verificação no local das necessidades de intervenção identificadas pela Direção da escola.
- **Unidade de Saúde de Bom** Sucesso (24_03_USBS) - Atualização e revisão ao Mapa de Quantidades de Trabalhos, para efeitos de lançamento de procedimento de contratação de empreitada.
- **Reabilitação da Escola Infante D. Pedro** (25_30_RIDP) - Realização de visita técnica à escola, para verificação no local das necessidades de intervenção identificadas pela Direção da escola.
- **Rampa Fernão Magalhães** (25_17_RRFM) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Instalação de Passadiços de Acesso aos Campos de Padel** (25_BSJ-23) - Elaboração de peças escritas e desenhadas do projeto, bem como elaboração o de mapa de quantidades e estimativa orçamental. Compilação de todo o processo.
- **Reabilitação da Escola João de Barros** (22_26_REJB) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental respeitante à arquitetura, seguido de compilação com os mapas de quantidades e estimativas orçamentais das diversas especialidades elaboradas externamente. Elaboração de mapa de quantidades global para efeitos de contratação, atualização e revisão do mesmo.

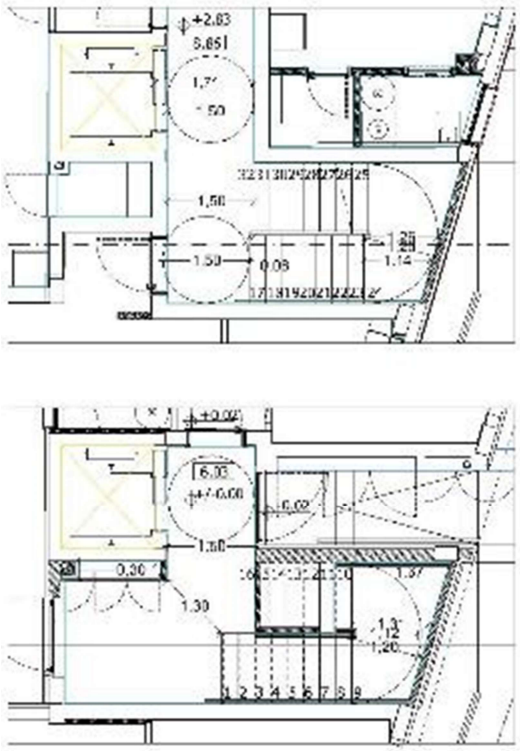
- **Reabilitação do Jardim de Infância Conde Ferreira** (24_16_RJICF) - Início da elaboração do mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Acessibilidades Casa do Paço** (25_05_CPA) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Cemitério Setentrional** (25_07_RCS) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Tratamento de Infiltrações na Casa do Paço** (25_15_TICP) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Obras no Interior do Cemitério Oriental** (25_25_OICO) - Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Concurso Público de Projeto de Execução das Infraestruturas Urbanas da Unidade de Execução, do Prolongamento do Vale das Abadias, na cidade da Figueira da Foz** (24_17_UEA)
- **Acessibilidades e Drenagem na Casa do Paço** (25_29_ADCP), elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental.
- **Remodelação da Unidade de Saúde de Maiorca** (25_01_RUSM). Elaboração de mapa de quantidades e estimativa orçamental respeitante à arquitetura, seguido de compilação com os mapas de quantidades e estimativas orçamentais das diversas especialidades elaboradas externamente. Elaboração de mapa de quantidades global para efeitos de contratação.
- **Pavimentação da Rua da Espinheira** (25_40_PRE). Início do processo com visita ao local para identificação das necessidades, incluindo a verificação do levantamento topográfico existente.
- **Acompanhamento de projeto do Habitação a Custos Controlados na Estrada de Mira, Várzea** (23_16_BHCCV), o que inclui a produção de alguns acertos/ definição de aspetos menos definidos no interior de cada fogo.



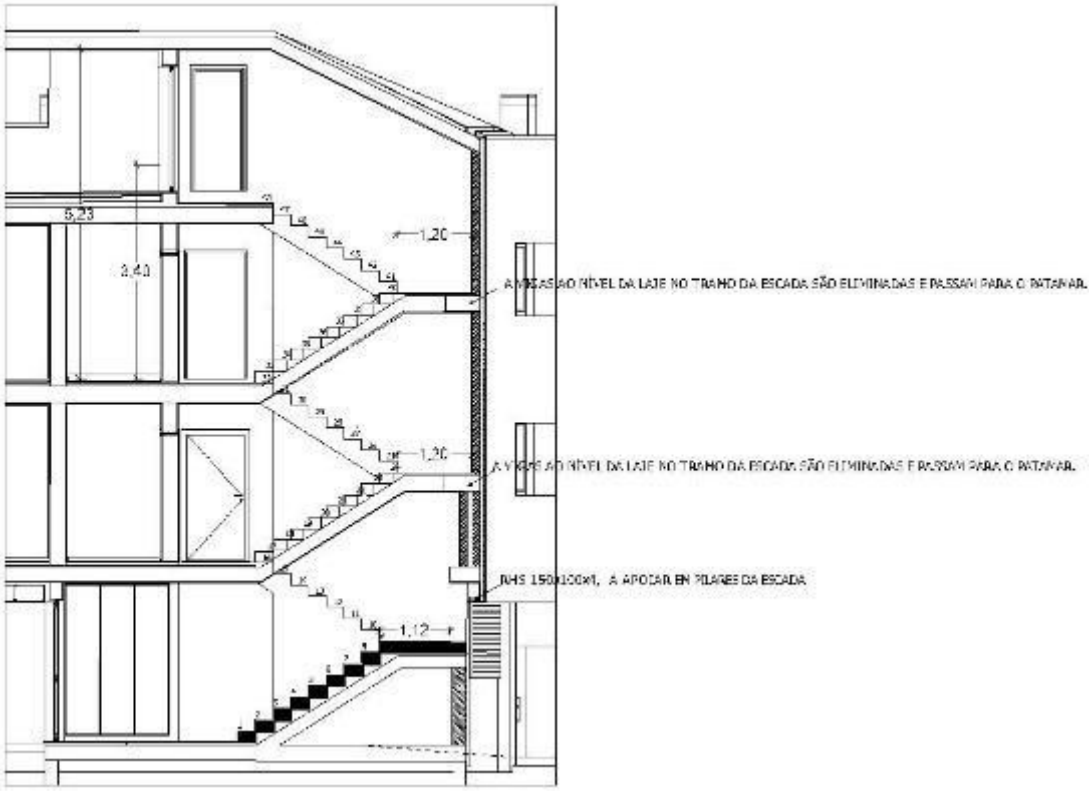
Pormenor de Padieira e Caixa de Estores



Exemplo de ajustes nas cozinhas para compatibilizar torneiras e equipamento

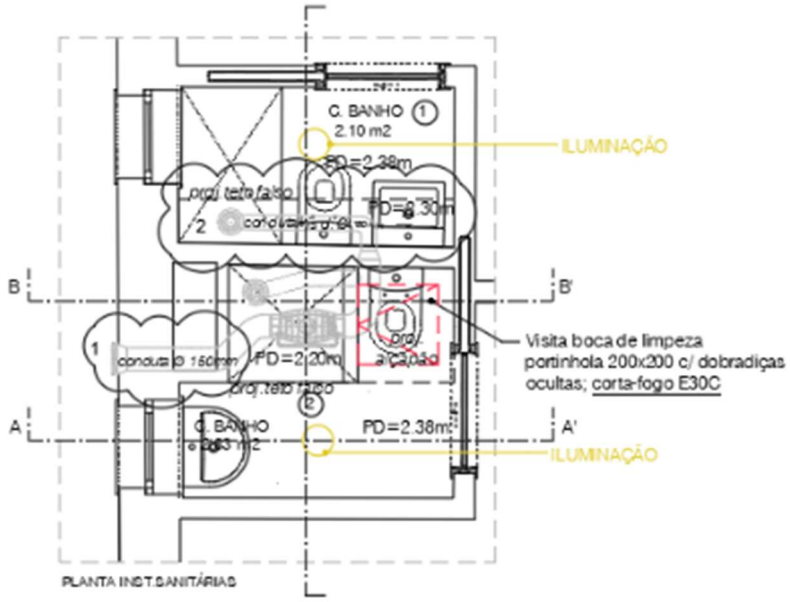


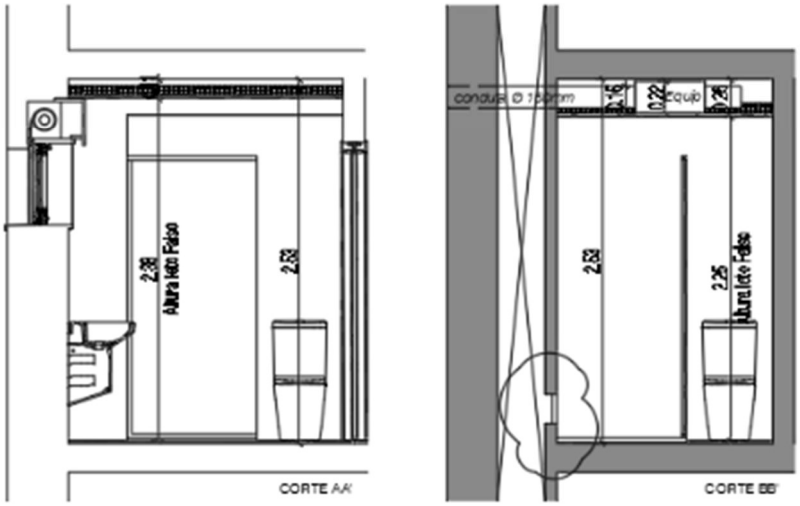
Ajustes nas escadas para aumento de dimensão de patamar - Planta



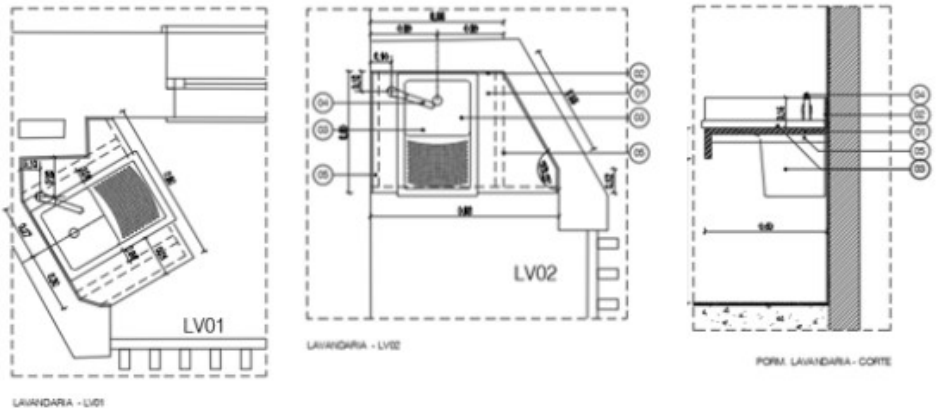
Ajustes nas escadas para aumento de dimensão de patamar - Corte

- **Bloco 1 e Bloco 2 do Exército** (23_21_ree). Assistência técnica à obra de Reabilitação dos dois blocos do Ministério da Defesa (Bloco 1 e Bloco 2), localizados na Avenida Dr. Joaquim de Carvalho. O apoio técnico à obra é feito com o acompanhamento da fiscalização, com reuniões e vistorias regulares.

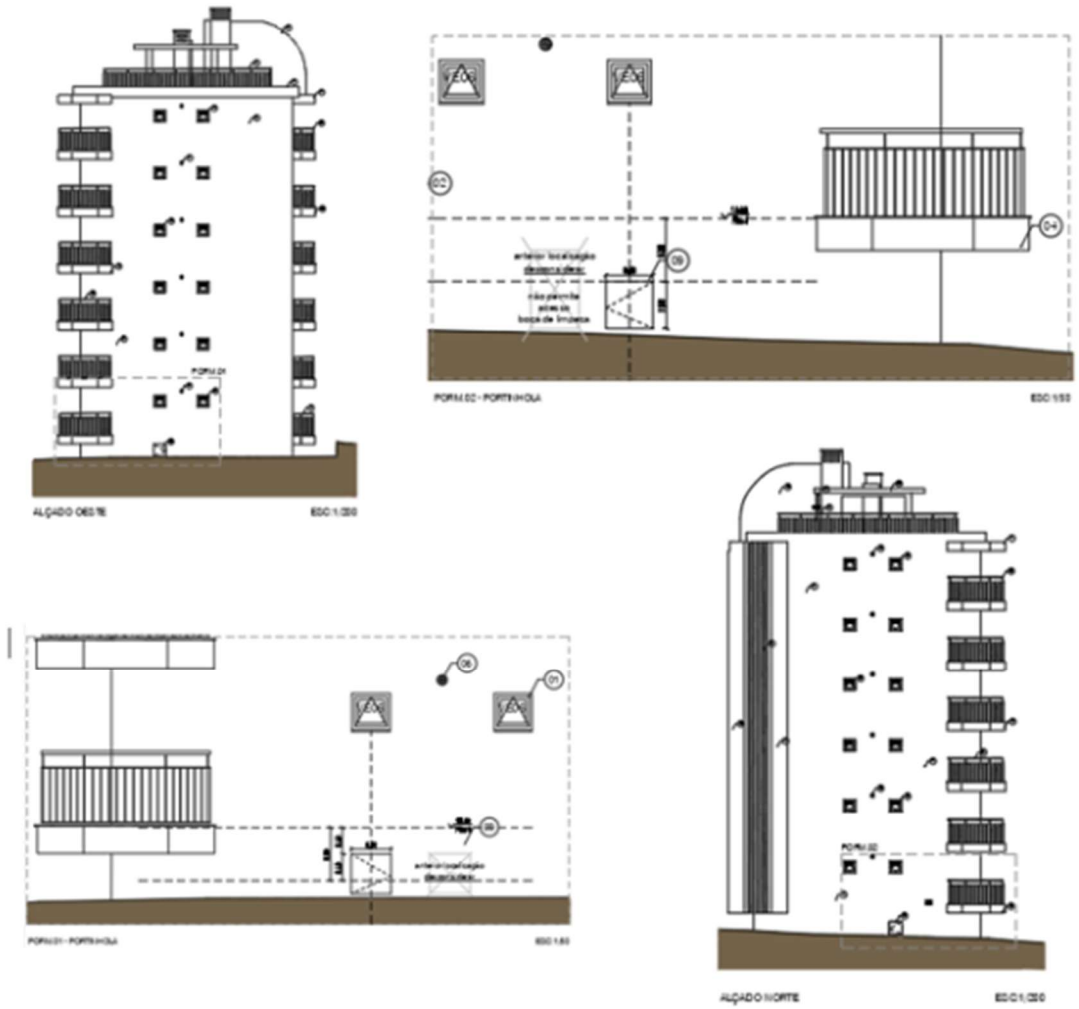




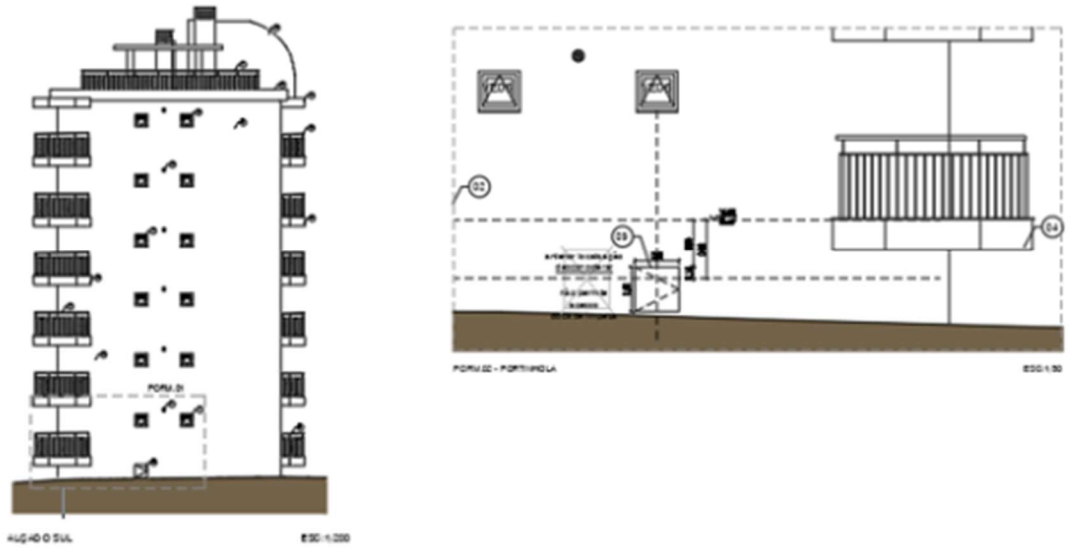
Detalhe Instalações Sanitárias – Compatibilização com instalações e teto falso

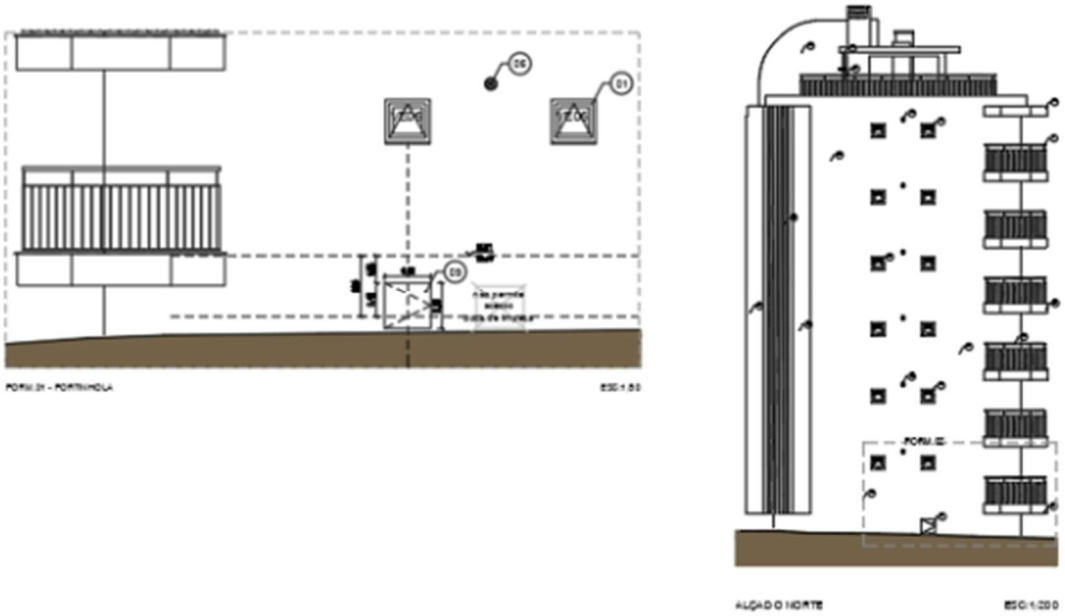


Pormenor Lavandaria – Bl.1 e Bl.

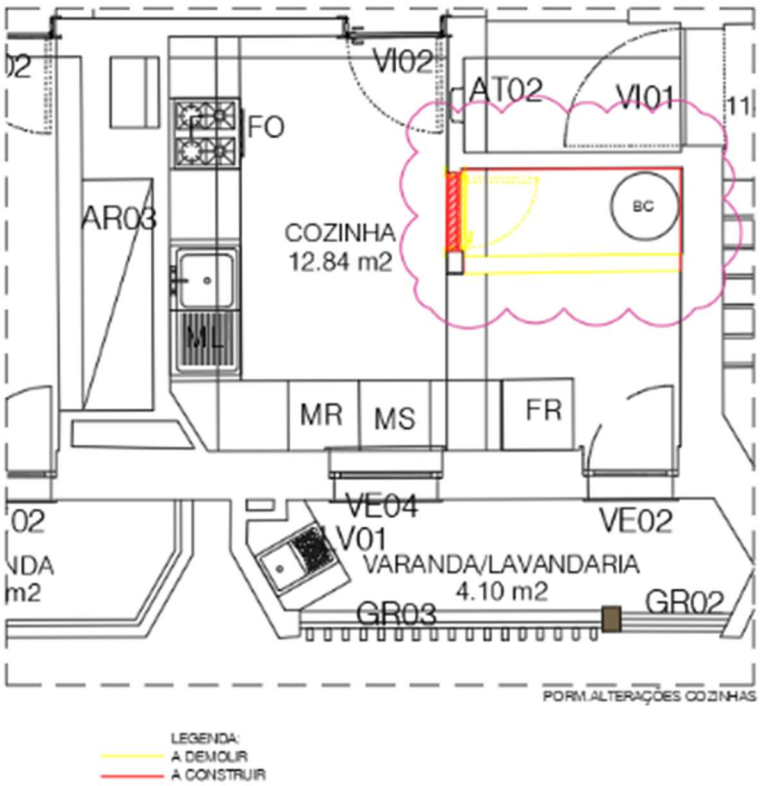


Detalhe Alterações Portinhola / Boca de Limpeza – Bl.1

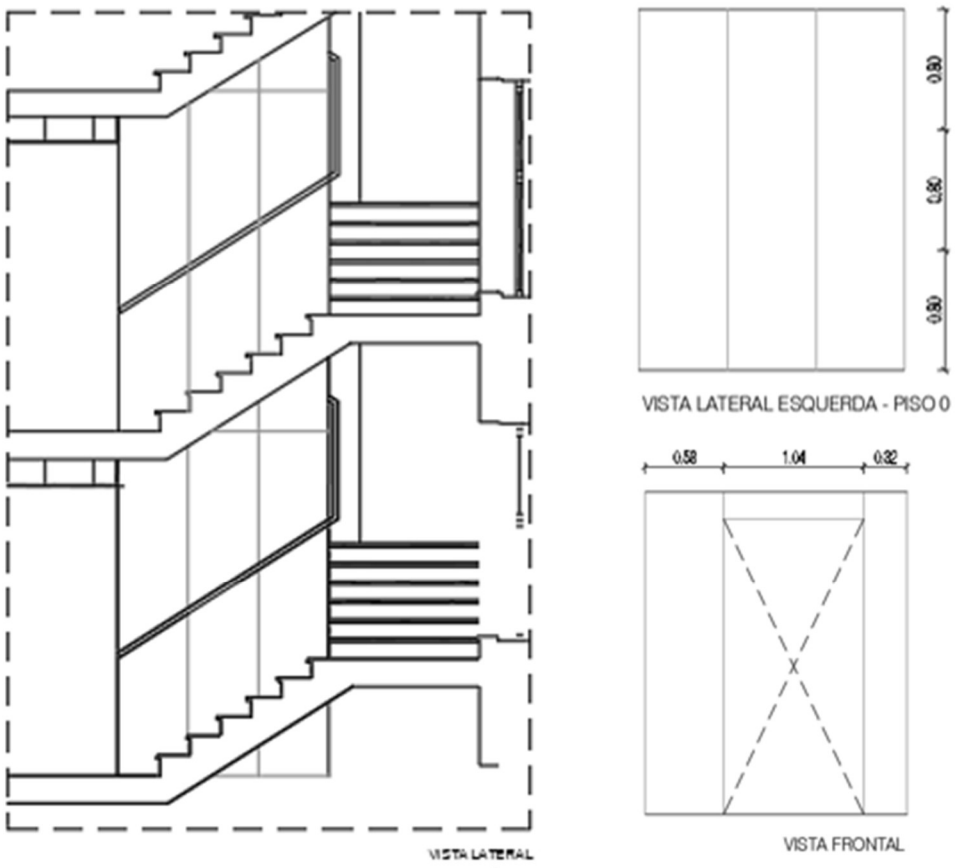




Detalhe Alterações Portinhola / Boca de Limpeza – Bl.2

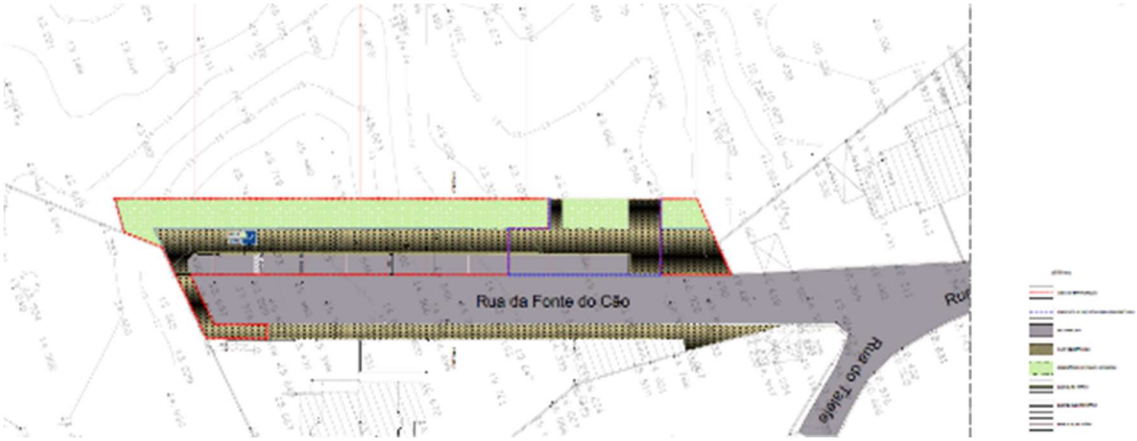


Detalhe Alterações Cozinhas – Bl.1 e Bl.2

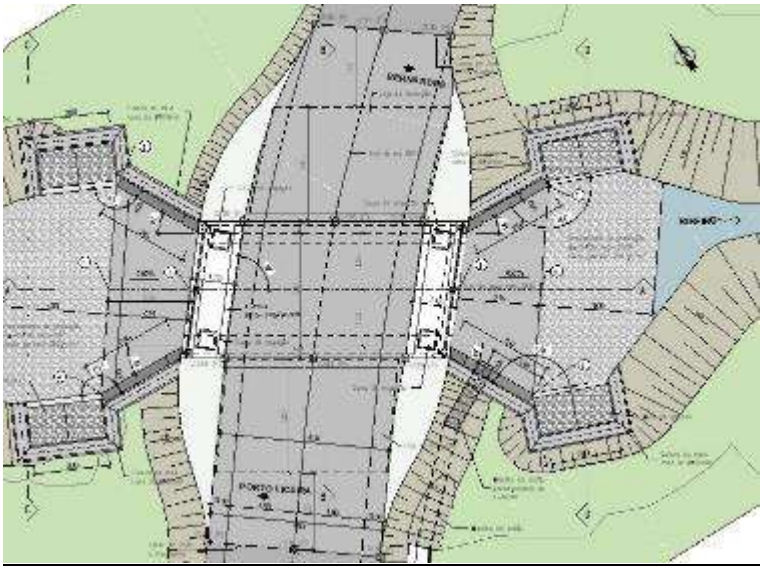


Estereotomia Caixa Elevador – Bl.1 e Bl.2

* **Rua da Fonte do Cão em Quiaios** (25_QUI-02), pequeno estudo para a rua no âmbito da análise de alguns processos SPO.

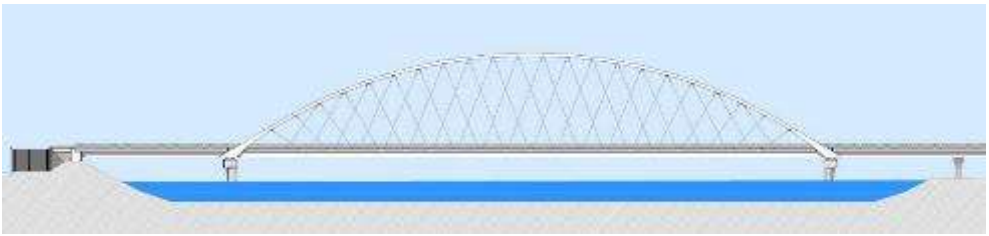


- **Reabilitação de Obras de Arte** (OA92 22_33_SEROAEC5), prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo.



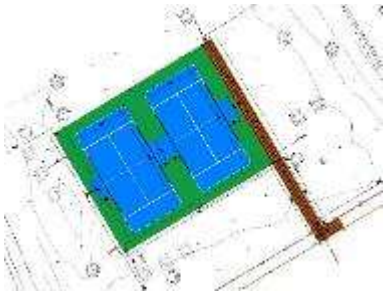
- **Zona Industrial Pincho** (22_56_PPP) - articulação entre a Equipa Projetista Externa e a fiscalização, com deslocações à obra sempre que solicitado.

- **Ponte Rota Eurovelo** (19_41_PRE) - realização de toda a articulação necessária entre a Equipa Projetista Externa (com assistência técnica contratada) o Dono de Obra, a Entidade Executante e a Entidade de Fiscalização, com a participação em todas as reuniões semanais de obra.



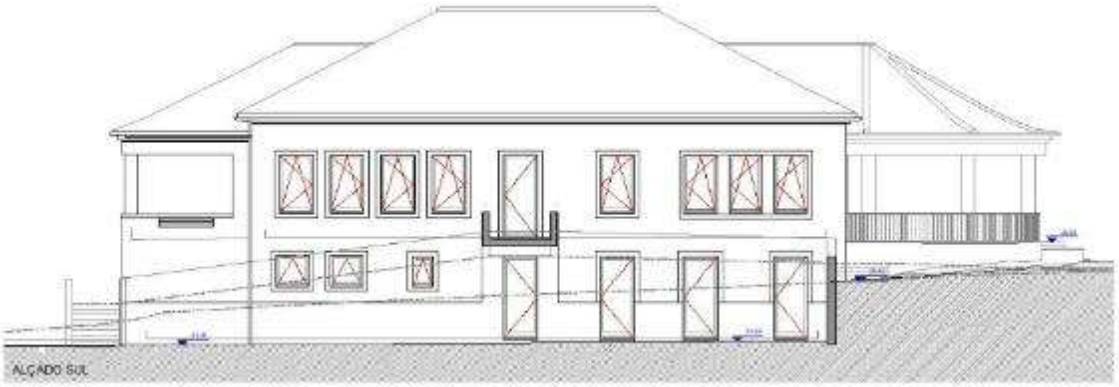
Ponte Eurovelo

- **Instalação de Campos de Padel** (25_BSJ-05) - Apoio durante a execução de obra, com esclarecimento de dúvidas em fase de obra.



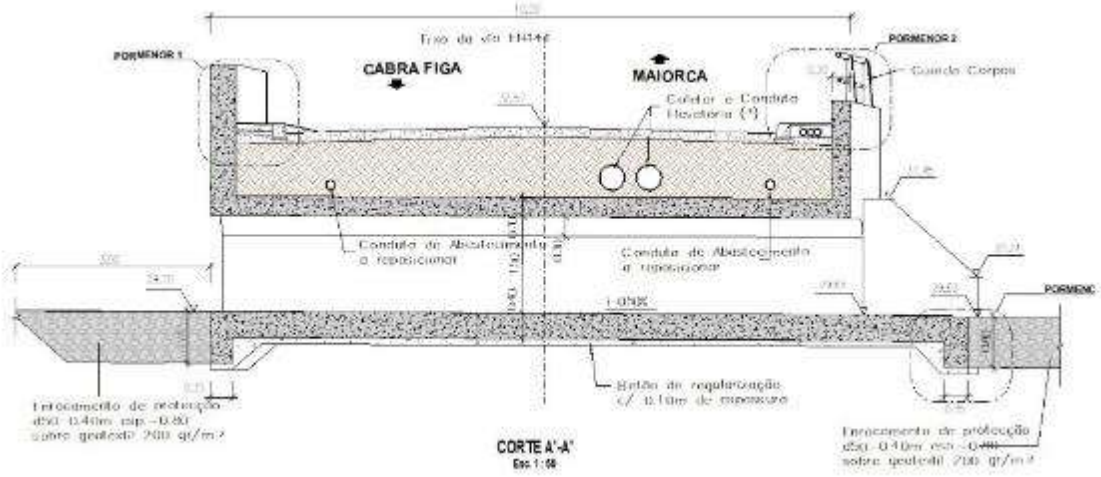
Campos de Padel

- **Edifício "O Ninho" (**24_33_ENJI) - Gestor do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo, com análise e revisão do projeto de execução.



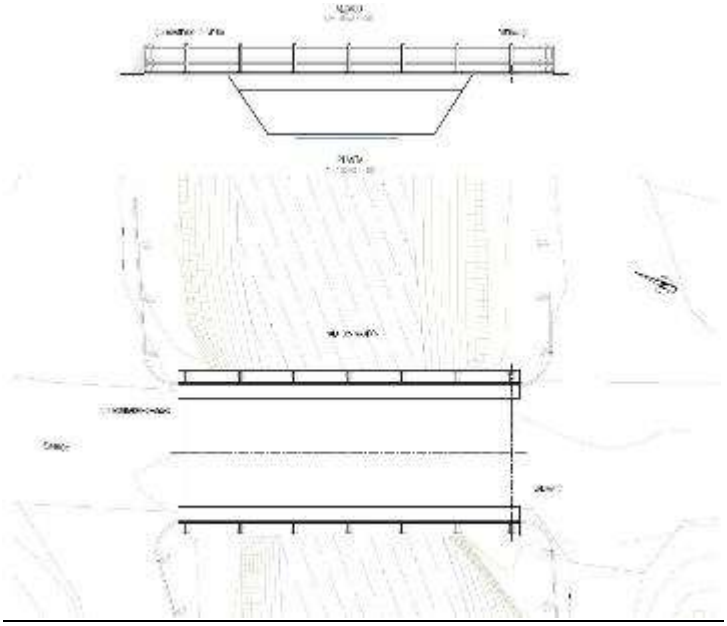
Edifício "O NINHO"

- **Reabilitação de Obras de Arte** (OA37 22_33_SEROAEC5), gestão do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo.



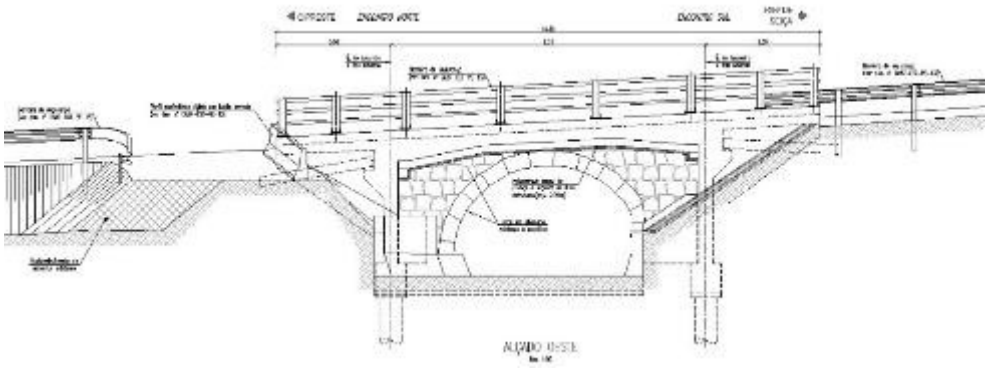
OA37

- **Reabilitação de Pontões da Leirosa** (25_39_RPL). Verificação do estado de conservação dos pontões, com identificação de necessidade de intervenção urgente, desencadeando o processo para elaboração de projetos de reabilitação.
- **Substituição de Obras de Arte OA45 e OA46** (24_29_SOA), gestão do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo.



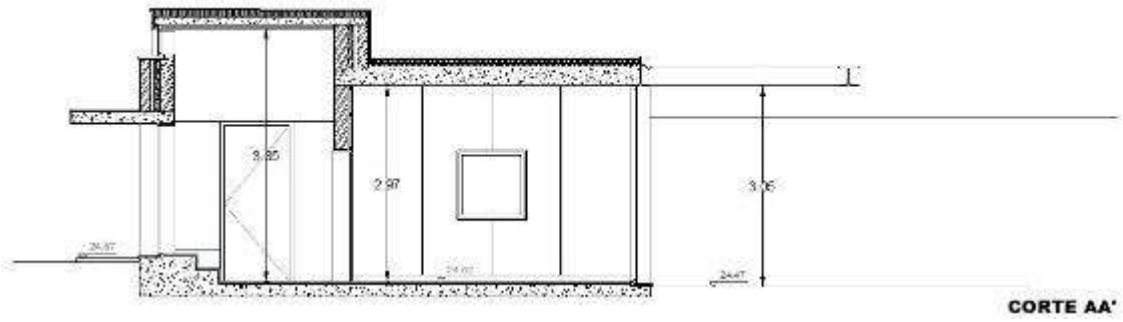
OA45

- **Eficiência Energética da Piscina do Paião** (19_19_EEPP). Elaboração de peças escritas e desenhadas do projeto de reabilitação dos balneários e tratamento da envolvente exterior, bem como elaboração o de mapa de quantidades e estimativa orçamental. Compilação de todo o processo com inclusão das especialidades elaboradas externamente. Participação no processo de contratação como júri do procedimento e elaboração de relatório a enviar a tribunal de contas.
- **Ponte de Seiça** (OA87 23_10_PSOA87), gestão do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo.



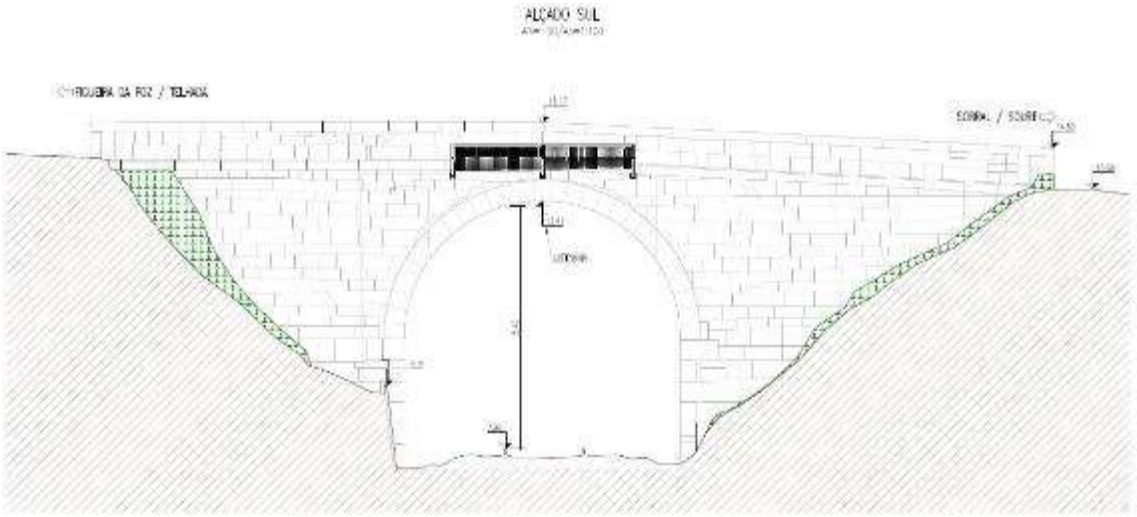
OA87

- **Unidade de Saúde de Paião** (24_10_USP). Atualização e revisão ao Mapa de Quantidades de Trabalhos, para efeitos de lançamento de procedimento de contratação de empreitada.
- **Cafetaria do Mosteiro de Seiça** (24_26_CMS). Acompanhamento do processo e análise de projeto nas suas diversas fases de desenvolvimento.



Cafetaria do Mosteiro de Seiça

- **Reabilitação do Pontão da Telhada** (25_36_RPT). Acompanhamento do processo no âmbito da obtenção de pareceres junto das Infraestruturas de Portugal, IP.



Pontão da Telhada

- **Variante de Quiaios** (23_19_VQUI) - Gestor do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo, incluindo a realização da revisão do projeto ao longo das diversas fases de projeto. Articulação em fase de obra, entre a Equipa Projetista Externa e a fiscalização, com deslocações à obra sempre que solicitado.

Variante de Quiaios

- **Ciclovia do Mondego** (20_34_CM2F) - Tratando-se de um projeto a ser desenvolvido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM – RC) e que envolve os Municípios de Coimbra, Soure, Montemor-o-Velho e Figueira da Foz, foi efetuado o acompanhado o processo com participação nas reuniões solicitadas pela CIM-RC.
- **Supressão da Passagem de Nível da Salmanha** (23_25_PSS) - Gestor do contrato de prestação de serviço, com acompanhamento integral do processo.

Supressão da Passagem de Nível da Salmanha

- **Pavilhão Multiusos** (24_15_PMF), gestão do contrato de prestação de serviço, para elaboração de Estudo Prévio e Clausulas Técnicas.
- **Reabilitação da rede de drenagem de águas residuais domésticas da Feira das Freguesias** (24_25_RESPDJA).

- **Reconstrução de Valeta e construção de muro na Rua Estrada da Serra, freguesia de Tavarede** (25_21_RVRES). **Visita ao local para recolha de informação diversa e desenvolvimento de projeto de execução, incluindo a estimativa orçamental.**

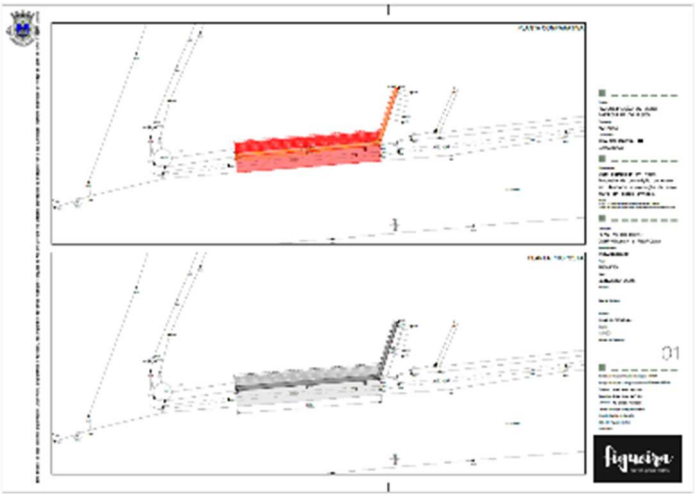
- **Orçamento para pavimentação de 4 ruas na freguesia de Alhadas. Ladeira do Pinheiro Manso e Ladeira do Cabeço do Minhoto em Caceira. Tv. da rua da Figueira da Foz em Alhadas. Beco nº2 e Beco nº5 em Dolmén das Carniçosas** (25_ALH-02).
- **Orçamento para Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).

- **Análise de propostas da Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º - Piscinas Municipais de Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Maiorca, Marinha da Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).

- **Análise de propostas de orçamento para a construção da Instalação desportiva CRIA (Clube Recreativo e Instrução Alhadense)** (22_ 47).

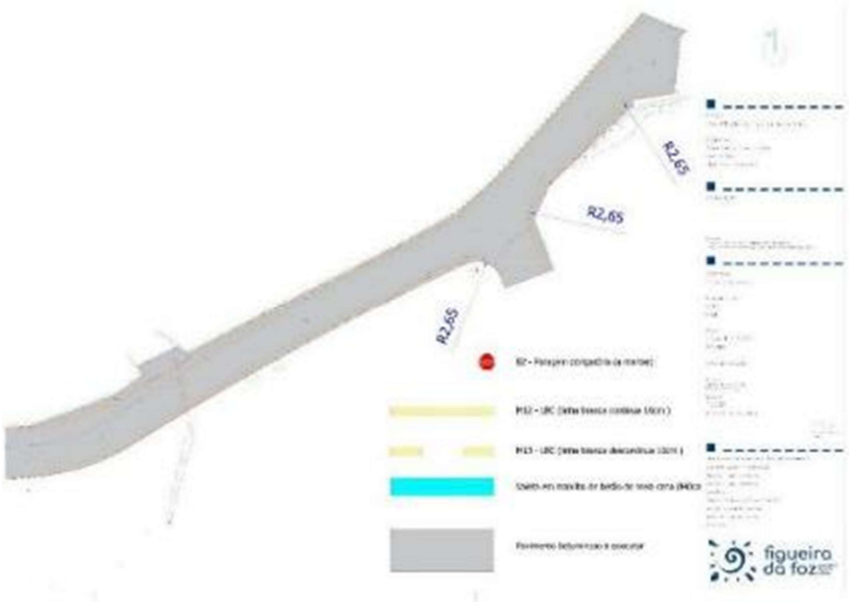
- **Muro privado em risco de queda para a via pública** (20_ALH-01). Alteração do projeto desenvolvido anteriormente para reabilitação de muro privado em risco, por meio de obras coercivas a levar a efeito pelo município. As alterações foram realizadas para introduzir a reconstrução da valeta confinante que irá sofrer danos com as obras previstas. Houve necessidade de rever o Mapa de Quantidades e respetiva Estimativa Orçamental.

Estado do Muro

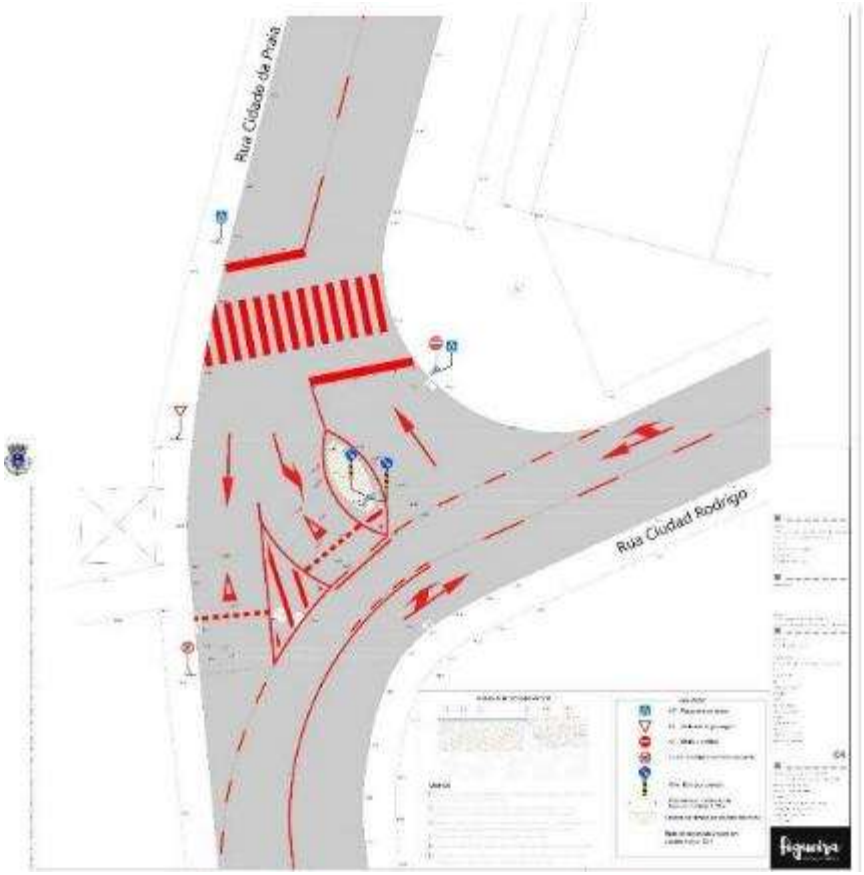


Planta da Intervenção, com inclusão da valeta

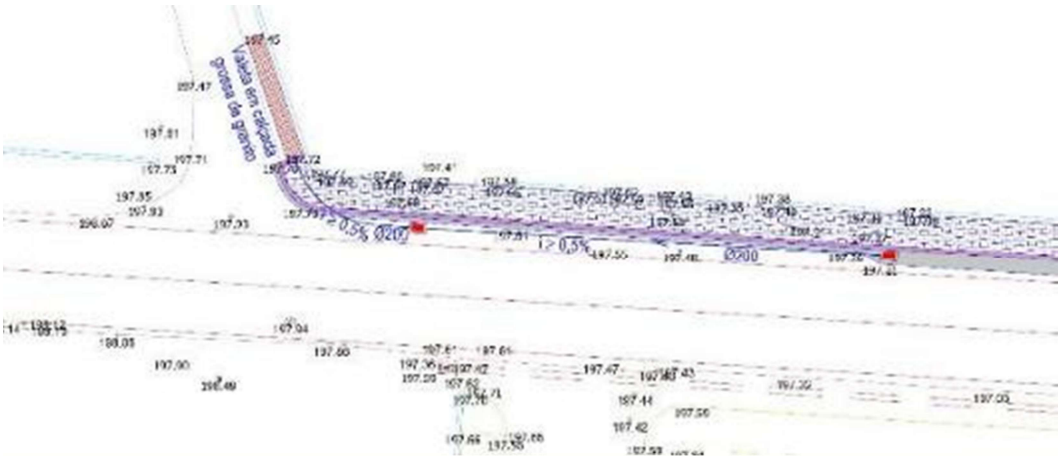
- **Projeto e orçamento do Rua das Laranjeiras, Buarcos** (24_BSJ-17).



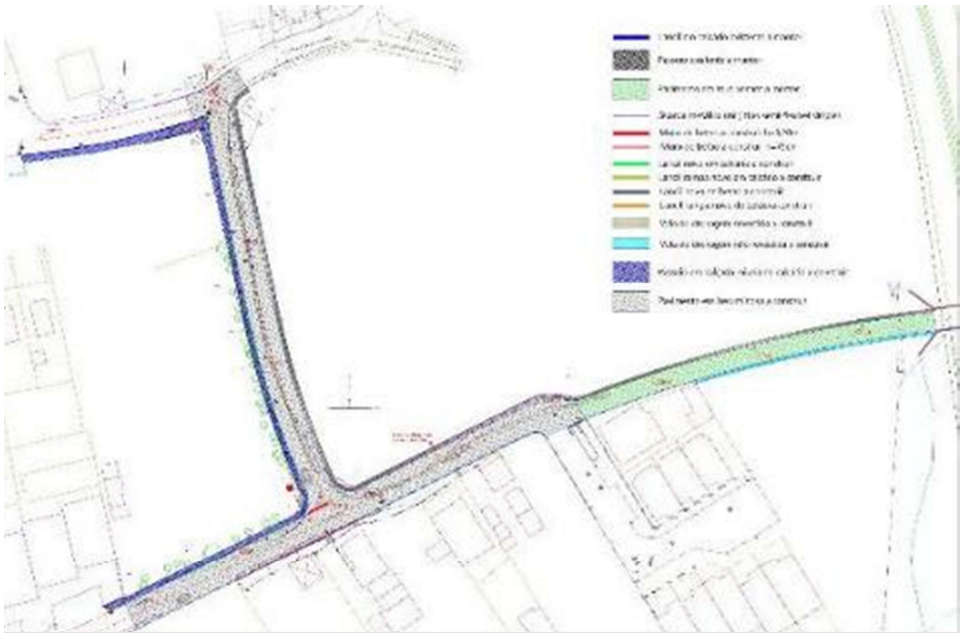
- **Orçamento e Projeto do Entroncamento Ciudad Rodrigo-Cidade da Praia** (24_BSJ-23).



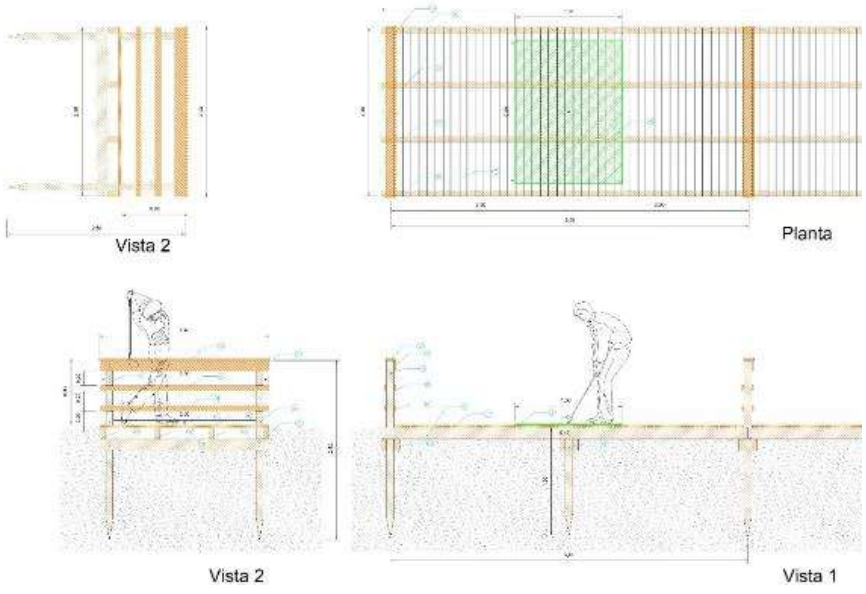
- **Orçamentação do Arranjo Paisagístico da Rotunda do Pescador (25_06_APRP)**
- **Plano de Resíduos da Requalificação da Infraestrutura de iluminação decorativa no Parque / Átrio exterior do Edifício Abrigo da Montanha** (23_02_CEAC_ABRIGO MONTANHA).
- **Orçamentação da Demolição do edifício Cabo Mondego, incluindo Memória Descritiva, PSS e Plano de Resíduos** (24_BSJ-11_DEMOLIÇÃO DE EDIFÍCIO CABO MONDEGO).
- **Execução de projeto, Orçamento, Plano de Resíduos e Ficha de procedimentos de segurança para a empreitada de Substituição da cobertura da Escola Infante D Pedro** (25_BSJ-17).
- **Diversas marcações rodoviárias: Orçamento e Plano de Resíduos** (25_BSJ_03).
- **Projeto da Execução de Passeio na Rua do Parque Florestal, inclui orçamento, Planos de Resíduos e PSS** (24_BSJ-12).



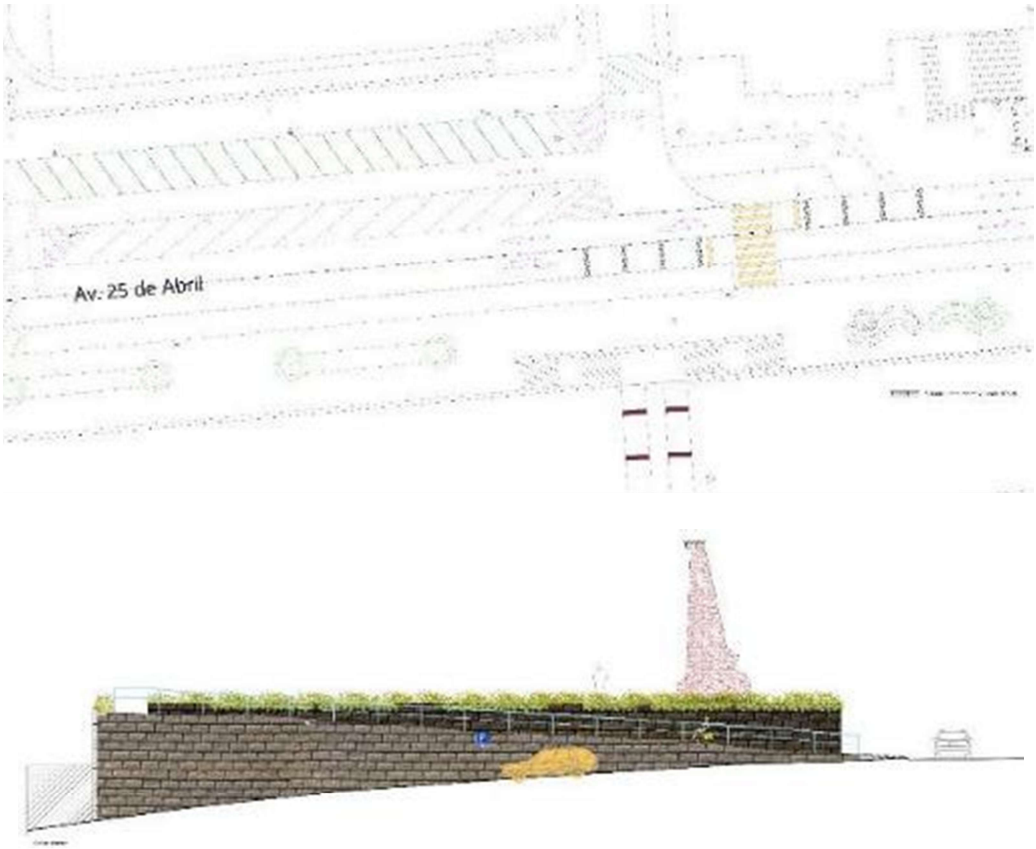
- **Revisão de projeto para opção mais económica de drenagem das águas pluviais, referente à Empreitada da Construção de Passeios na Rua do Parque Florestal, na Serra da Boa Viagem, freguesia de Buarcos e São Julião.** (24_BSJ-12).
- **Projeto e orçamentação da Intervenção da Rua da Várzea, inclui orçamento, Plano de Resíduos e PSS** (25_BSJ-15).



- **Orçamento para a Intervenção Urbanística em Casal da Areia, Buarcos** (25_14),
- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada de beneficiações em arruamentos nas freguesias urbanas – Buarcos/S. Julião e Tavarede (Lomba) (**24_BSJ-04).
- **Orçamento do Arranjo Paisagístico da Rotunda do Pescador** (25_06).
- **Execução de orçamento para implementação de guardas de proteção na Rua José Bracourt e Rua Fernão de Magalhães na Figueira da Foz** (25_BSJ_40).
- **Execução do projeto de campo de Golf Driving Range com todas as especialidades e orçamento na praia de Buarcos na Figueira da Foz** (24_BSJ-07).

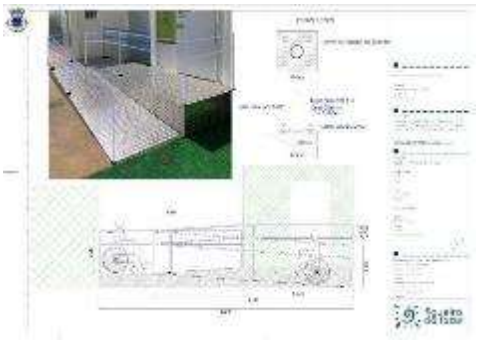


- **Relatório de Patologias do Muro do Botaréu** (25_BSJ-36).
- **Execução de orçamento e projeto de arranjos exteriores para a Torre dos Redondos.** (25_28).
- **Orçamento da reabilitação da Piscina do Health Club** (24_30_RHC_REABILITAÇÃO DO HEALTH CLUB).
- **Projeto da Rua Eng,º Silva para adicionar à empreitada da Rua da Liberdade, incluindo orçamentação** (24_01_REL_RUA DA LIBERDADE).
- **Projeto de Reorganização dos lugares de estacionamento da Avenida 25 de Abril** (25_03_ATA25A_ALTERACAO AV 25 ABRIL).



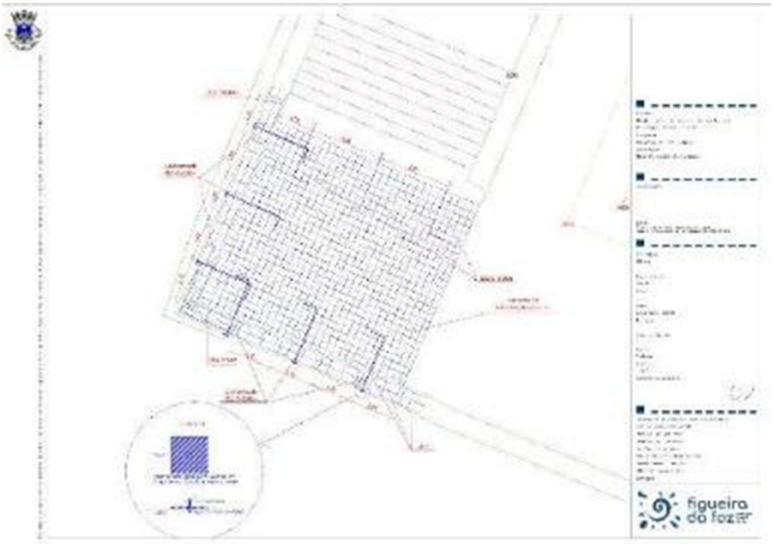
- **Coordenador de Segurança em Projeto da Reabilitação da rede de drenagem de águas residuais domésticas da feira das freguesias, Praça Dr. João Ataíde (Praça do Forte).**
- **Orçamentação da empreitada do Edifício dos Paços do Concelho: - Intervenção Piso 0 - Fase2, Fase3, Fase4, Fase 5** (24_24).
- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada do Edifício dos Paços do Concelho: - Intervenção Piso 0 - Fase2, Fase3, Fase4, Fase 5 .** (24_24).
- **Orçamento da Unidade de Cuidados Paliativos Casa da Mãe** (22_05_UPCM_UNIDADE PALIATIVOS - CASA DA MÃE).
- **Orçamento do Anfiteatro do CAE** (24_BSJ-21_CAE_ANFITEATRO).
- **Orçamento da Empreitada do Elevador na Esplanada Silva Guimarães** (22_15_EESG).
- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada Instalação do Julgado de Paz .** (24_09).
- **PSS e Plano de Resíduos da Casa do Paço** (25_BSJ-07).

- **Projeto e orçamento para a demolição de plataforma no Parque da Av. de Espanha.** (25_BSJ-10).
- **Projeto da marcação de estacionamento do Parque da Avenida de Espanha** (25_BSJ-10).
- **Projeto de acessibilidades da Piscina Mar, Av. 25 de Abril (rampas e guardas).**



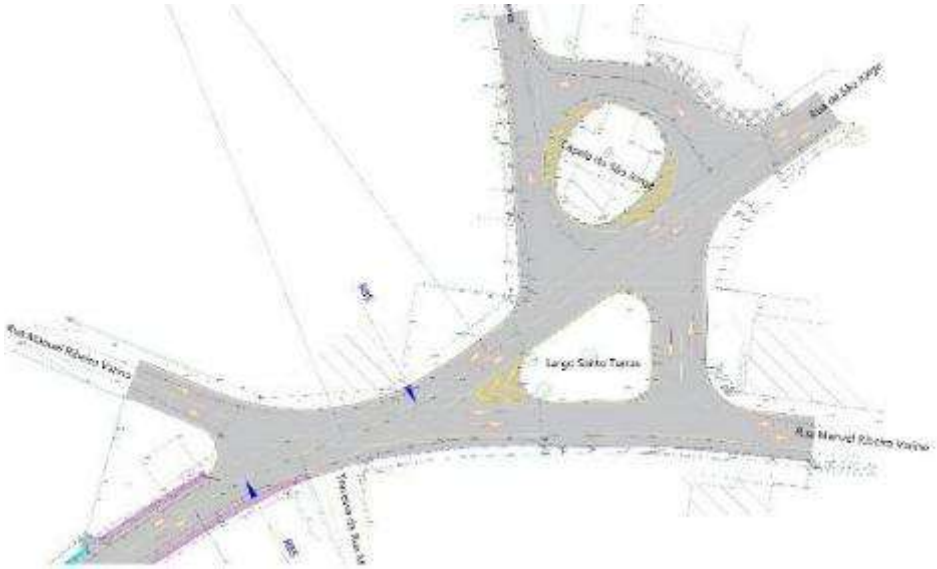
- **Análise dos Erros e Omissões da Empreitada para a demolição de plataforma no Parque da Av.ª de Espanha.** (25_BSJ-10).

- **Preparação do processo para Empreitada de Produção de Energia Térmica no Health Club** (24_30).
- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada de beneficiações em arruamentos nas freguesias urbanas – Buarcos/S. Julião e Tavarede (Lomba)** (24_BSJ-04).
- **Projeto e orçamento da pavimentação de passeios junto da EB1 das Abadias** (24_BSJ-16).
- **Análise às patologias das caleiras do Mercado Municipal Engenheiro Silva**.(22_BSJ-02).
- **Elaboração de Relatório Técnico em relação às patologias existentes no edifício CAJ, da Rua Vasco da Gama na Figueira da Foz** (25_BSJ-38).
- **Realização de projeto de alteração da rede de drenagem em lote da Câmara Municipal da Figueira da Foz na Av. Joaquim de Carvalho / Rua Dr. Nogueira de Carvalho, incluindo orçamento com o objetivo de alienação** (25_BSJ-29).
- **Projeto das Escadas e Muro do Museu Santos Rocha** (23_BSJ-10).

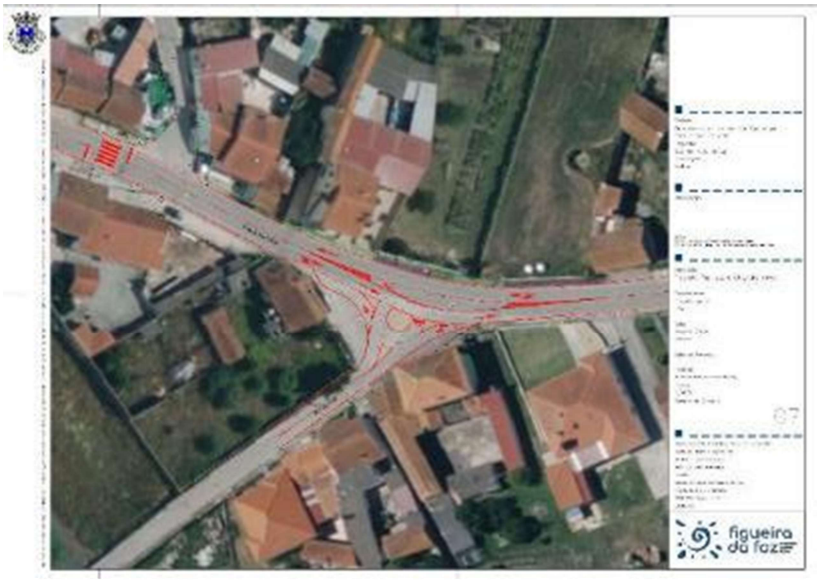


- **Orçamento dos arranjos exteriores da Casa do Paço.** (25_10_AECP_PAI).
- **Revisão do orçamento do projeto Fábrica da Igreja – Edifício da Rua da Esperança, n.os 3 e 5 do "Programa de Apoio ao Acesso à Habitação – 1º Direito".** (22_52).
- **Parecer técnico relativa à impermeabilização das coberturas para a Empreitada de Construção de 14 fogos na Várzea, freguesia de Buarcos e São Julião.** (23_16).
- **Projeto de implantação de elevador na Assembleia Figueirense.** (25_BSJ-28).
- **Projeto de implantação de elevador na Câmara Municipal da Figueira da Foz.** (25_SJL-01).
- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada da Escadaria do Museu Municipal Santos Rocha.** (23_BSJ-10).
- **Resposta a Erros e Omissões da Empreitada de Requalificação da Rua da Liberdade.** (24_01).
- **Projeto de Sinalização da Rua do Hospital, nomeadamente as marcações horizontais de lugares de estacionamento. Esclarecimentos para trabalhos complementares de Arqueologia.** (22_20).

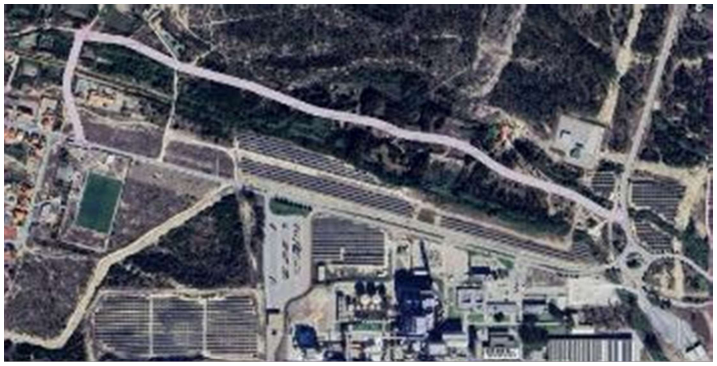
- **Execução de orçamento para a empreitada de Reabilitação da EB1 de Regalheiras na freguesia de Lavos.** (25_16).
- **Relatório Técnico de Análise de patologias a Muro de suporte do cemitério de Lavos, incluindo elaboração de Plano de desvios de trânsito interditando a zona do muro.** (25_LVS-03).
- **Orçamento para Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Análise de propostas da Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º - Piscinas Municipais de Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Maiorca, Marinha da Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Plano de Resíduos e Orçamento da Implementação de Iluminação - Campo de Futebol 5 da Leirosa.** (25_MDO-01).
- **Orçamento para Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Análise de propostas da Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º - Piscinas Municipais de Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Maiorca, Marinha da Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Projeto de Alargamento da via e arranjo exterior na envolvente da Fonte em São Jorge, Marinha das Ondas.** (24_MDO-02).



- **Execução de orçamento para intervenção em Bairro Social na Leirosa.** (25_ 32).
- **Projeto de Entroncamento da rua da Esperança com a rua do Vale em Matos, freguesia de Marinha das Ondas.** (24_MDO-03).

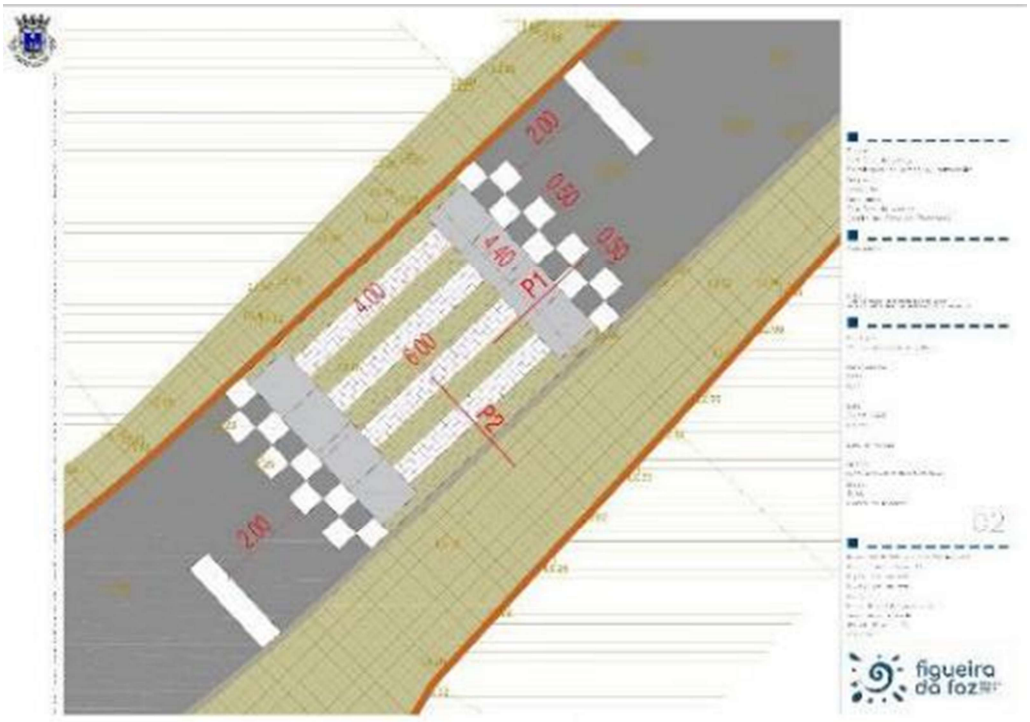


- **Estudo de traçado para a Variante da Leirosa.** (25_MDO-05) .



- **Orçamento para Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Análise de propostas da Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º - Piscinas Municipais de Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara, Maiorca, Marinha da Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Relatório de análise de Patologias aos Cemitérios do Paião: Paião e Borda do Campo.** (25_PAO-01).
- **Projeto e orçamento da Rua da Serra: Paião-Bizorreiro, Plano de Resíduos e PSS.** (25_PAO-02).
- **Revisão orçamental e Resposta a Erros e Omissões da Empreitada da Beneficiação e Pavimentação da Rua da Serra, Paião/Bizorreiro, freguesia do Paião.** (25_PAO-02).
- **Execução do Plano de Resíduos e Ficha de Procedimento de Segurança para a Reabilitação de balneário em Quiaios.** (24_23).
- **Orçamento e projeto para criação de infraestruturas aos 3 edifícios afetos ao parque de campismo do Cabedelo.** (25_SPD_02).

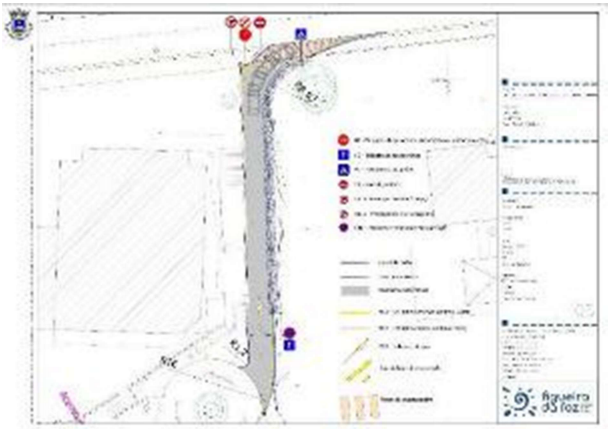
- **Orçamento do projeto de Muro de gabiões no Lot. Dos Condados** (24_39_MCLC_MuroCont_Lot_Condados).
- **Relatório de Patologias da corrosão estrutural do Estádio Municipal José Bento Pessoa.** (25_TVD-05).
- **Projeto de Lomba com passadeira para a rua Voz A Justiça, Tavarede.** (25_TVD-06).



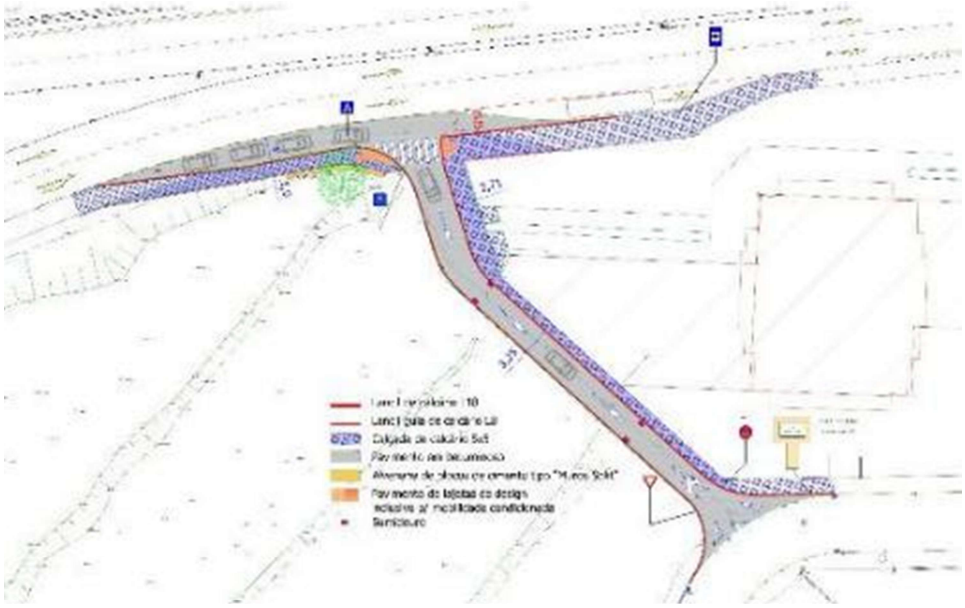
- **Preparação do processo para adjudicação do projeto de execução da sapata do Monumento ao Bombeiro.**
- **Orçamento para Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º.** (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).
- **Análise de propostas da Candidatura para Adequação de Piscinas Municipais. Acessibilidades 360º - Piscinas Municipais de Ferreira-a-Nova, Moinhos da Gândara,**

Maiorca, Marinha da Ondas, Alqueidão, Paião, Alhadas e Piscina do Parque de Campismo. (23_20_CAPM e 23_23_AAPPC).

- **Análise de Erros e Omissões da Empreitada de beneficiações em arruamentos nas freguesias urbanas – Buarcos/S. Julião e Tavarede (Lomba).** (24_BSJ-04).
- **Projeto e orçamento da Ligação da Rua Gentil Ribeiro à Av. Dr. Mário Soares.** (25_TVD-01).



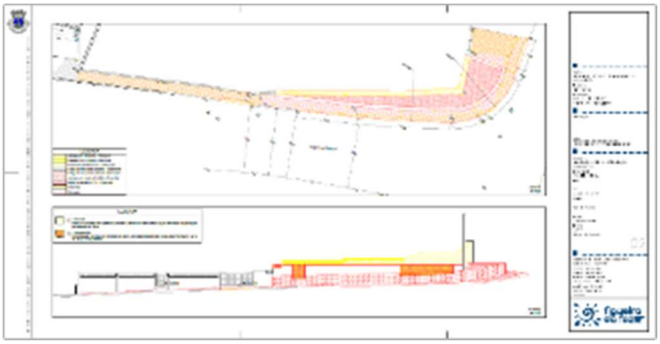
- **Projeto e orçamento da Ligação da Av. Dr. Mário Soares à Rua Gentil Ribeiro à** (25_TVD-11).



- **Atualização do orçamento da Empreitada de Reparação dos Bungalows – Parque de Campismo e balneário B6.** (24_TVD-02).
- **Orçamento do Projeto da Bacia de Infiltração nas traseiras das Moradias da Rua José Carvalho.** (23_18_BRQG_BaciaRetencao_QtaGrou).
- **Estimativa orçamental para Arranjos exteriores para Empreendimento Quinta dos Condados.**
- **Orçamento do projeto de Tratamento de Talude da Rua do Rosmaninho, Vila Verde** (25_11_TTR).
- **Elaboração do estudo viário para Ligação ao Pavilhão Multiusos da Figueira da Foz no lugar de Salmanha, freguesia de Vila Verde, incluindo a marcação dos locais para a execução das sondagens geotécnicas.** (24_15).

- **Elaboração dos orçamentos para a Reabilitação do Pólo de Saúde de Vila Verde.** (25_22).

- **Reparação de muro limite com domínio privado e melhoramentos da via, na Quinta das Recolhidas.** (21_14_MRQR). Desenvolvimento dos projetos para reparação de um muro degradado, de limite com o domínio privado. Alteração do espaço público para apoio à contenção do muro e melhoramento das condições de circulação pedonal no local.



Muro Existente e Peça desenhada comparativa da intervenção prevista

- **Assentamentos na Rua 5 de Outubro, junto ao Coco Loco. (**25_BSJ-12). No seguimento de uma queixa, deslocação ao local para analisar assentamento e cavidade na via e proposta técnica.

- **Queixa por entrada de água no "n.º 12" da Rua Dona Maria, em** Buarcos (25_BUA-04). Deslocação ao local para reunir com alguns dos condóminos e com a munícipe queixosa. Foram analisados os processos de obras particulares, loteamento e edificação. Detetaram-se não conformidades no processo de edificação. Aguardam-se desenvolvimentos por parte da DLU.

- **Ligação de dois espaços comerciais no Mercado Municipal Eng. Silva.** (25_BSJ-32). No seguimento do pedido de concessionárias de dois espaços comerciais no Mercado Municipal Eng.º Silva, foi realizada a análise das condições de projeto e existentes no local para verificar a possibilidade de interligar dois espaços comerciais contíguos por uma passagem interior. Da análise resultou uma informação técnica a viabilizar a proposta.

- **Problemas identificados na drenagem da cobertura do Quartel dos Sapadores** (25_BSJ-39). Deslocação ao local para avaliação de problemas de drenagem e possíveis riscos de estabilidade associadas a essas anomalias.

- **Instalações Provisórias da "NAUTILUZ".** (25_34_IPN). Análise das condições existentes do espaço em matéria de SCIE, seguida de relatório relativo às ações mínimas necessárias para dotar a instalação de meios e condições adequadas.

- **Degradação da Escadaria Junto ao Relógio** (25_SJL-03). Deslocação ao local para analisar o estado de conservação dos degraus em betão armado. Foi realizada consulta a representantes de produtos para reabilitação estrutural em betão armado para desenvolver projeto de intervenção.

Fotografia de elemento de betão a destacar-se e Exposição da Armadura das Escadas

- **Inspeção prévia a edifícios públicos antes dos rebentamentos previstos para baixar o calado do rio** (25_BSJ-06). Acompanhamento de equipa externa na inspeção e levantamento de fissuras existentes em alguns edifícios públicos, dentro da área de influência das ondas previsíveis durante os rebentamentos necessários para baixar o caudal do rio.

Excerto do relatório de inspeção e visita, realizado pela "Checkhouse"

- **Medidas de autoproteção para a nova Piscina Municipal.** (24_30_RHC).Análise e acompanhamento das Medidas de Autoproteção desenvolvidas externamente para a nova Piscina Municipal, nas antigas instalações do “Health Club”.
- **Fendilhação nos Balneários do Polidesportivo da EB 2/3 Dr. João de Barros** (25_BSJ-13). Análise de fissuras, fendilhação e destacamentos no corpo dos balneários do pavilhão desportivo da EB2/3 Dr. João de Barros. Análise de diversas possibilidades de intervenção. Consulta de empresa especializada em estabilização de fundações.

Fotografia de fissuras existentes no corpo do balneário e Trabalhos de reparação assumidos pelos Serviços Municipais

- **Assentamentos na Estrada da Serra** (25_TVD-05). Avaliação do estado da via, com deformações. Análise de possíveis causas e abordagens a levar a efeito para a sua reparação.

❖ ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS POR EQUIPAS EXTERNAS

- Análise do **Projeto de Execução - Requalificação de Jardins Históricos, Palácio do Paço de Maiorca, Freguesia de Maiorca.**

Plano Geral Plano de Rega e Plano de Plantação

- Análise e Acompanhamento do Estudo Prévio – Projeto de Execução das Infraestruturas Urbanas da Unidade de Execução, do Prolongamento do Vale das Abadias.

Planos Gerais

- **Unidade de Saúde de São Julião** (21_48_RAUS). Apoio técnico ao projetista das alterações à RIA e coordenação com as Águas da Figueira para respetiva validação.
- **Unidade de Saúde do Bom Sucesso** (24_03_USBS). Análise dos projetos de drenagem de drenagem de águas residuais domésticas e pluviais.
- **Contratação de serviços para Reforço Estrutural e Sísmico e de Controlo do Nível Freático** (22_43_CPM). Apoio à contratação de serviços para realização dos Projetos de Reforço Estrutural e Sísmico e de Controlo do Nível do Paço de Maiorca. Gestão de contrato. Pedido de colaboração da DLAD para garantir o acesso a pontos de análise essencial e fornecimento de documentação complementar à adjudicatária.
- **Inspeção geral ao edifício do Paços do Concelho** (25_BSJ-16). Apoio à contratação de serviços para Inspeção Geral do Paços do Concelho. Gestão de contrato. Colaboração com a equipa técnica contratada nos trabalhos de peritagem efetuados no edifício e fornecimento de documentação complementar.
- **Reabilitação do antigo Edifício dos Serviços Florestais** (25_26_RASF). Apoio à contratação de serviços para Desenvolvimento do Projeto Base de Arquitetura para intervenção de reabilitação. Gestão de contrato.
- Ajustes à orientação das **Luminárias para a Prática Desportiva Aquática Noturna** (20_SPD-01). Apoio à contratação de serviços para ajustar a orientação da iluminação existente no Cabedelo para a prática desportiva aquática noturna.
- Desenvolvimento dos projetos para a **Unidade de Execução das Abadias** (24_17_UEA). Apoio à contratação do Projeto de Execução. Gestão de contrato. Acompanhamento dos trabalhos, análise e troca de informações diversas. Aprovação do Estudo Prévio.
- **Elaboração do Cadastro Pluvial e Unitário das zonas mais críticas do Concelho** (23_CONCELHO-02). Apoio à contratação do serviço para Realização do Cadastro Pluvial e Unitário em zonas críticas do Concelho. Gestão de contrato.
- **Instalação de Outdoors Digitais (**25_BSJ-11). Apoio à contratação de serviços para diversos outdoors digitais que o Município pretende adquirir.

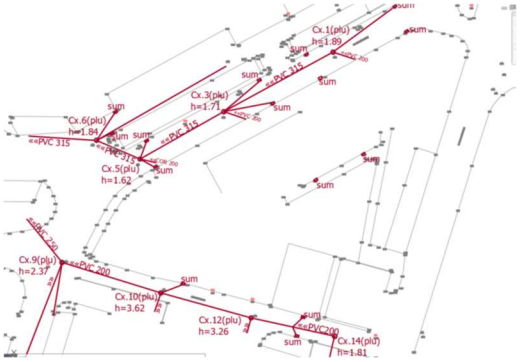
❖ **ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE EMPREITADA**

- **Construção de Bloco 4** (24_02_B4TE_Bloco 4). Colaboração com a fiscalização da construção do bloco habitacional, no sentido de viabilizar a ligação à rede pública de abastecimento e de drenagem de águas residuais domésticas. Consulta dos elementos do processo, análise dos projetos das redes prediais do Bloco 4 previstas para o local e elaboração de respetiva proposta de compatibilização de solução de forma a viabilizar a ligação à rede pública.

- **Construção de Bloco 3** (23_22_NEE_BLOCO3). Apoio técnico na verificação do projeto da rede predial de abastecimento e de drenagens de águas residuais. Colaboração com a fiscalização da construção do bloco habitacional, no sentido de viabilizar a ligação à rede pública de abastecimento e de drenagem de águas residuais domésticas. Consulta dos elementos do processo, análise dos projetos das redes prediais do Bloco 3 previstas para o local e elaboração de respetiva proposta de compatibilização de solução de forma a viabilizar a ligação à rede pública.
- **Remodelação do piso 0 do Paço do Município** (24_24_RP0PM). Apoio técnico em fase de obra, como projetista de rede predial de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.
- **Beneficiação da Rua Direita no Paião** (20_64). Apoio técnico à fase de obra, como projetista da rede pública de drenagem de águas pluviais e de sinalização rodoviária. Análise e resposta ao pedido de alteração de passadeiras.
- **Instalação do "Hospital sem Teto", pela Associação Novo Olhar** (22_01_NOQ). Alteração de peças desenhadas do Projeto Arquitetura a pedido da Dona de Obra. Revisão do Projeto de Abastecimento de Água, a pedido da Dona de Obra.
- **Projetos da Rede de Gás Natural para habitações sociais unifamiliares em intervenção na Praia da Leirosa** (21_30_HS1D). Execução do projeto da rede de utilização para gás natural para diversas moradias em intervenção, resultante de alterações em obra.
- **Construção de duas frações de habitação social nas Galinheiras** (22_48_HSRG). Desenvolvimento de novos pormenores construtivos para a obra, a pedido da fiscalização. Análise de soluções e projeto de "reforço estrutural" apresentado pelo empreiteiro, para suprimir alterações introduzidas em obra.

❖ REPOSTA A PEDIDOS DE CADASTRO ÁGUAS PLUVIAIS

- **Cadastro da Rua Infante D. Henriques, Lote CD** (25_BSJ-19). Recolha de informação no local de forma a transmitir o cadastro da infraestrutura pública de drenagem pluvial existente no local.



- **Cadastro da Rua Agostinho Saboga e Luísa Parracho** (25_TVD-10). Recolha de informação no local de forma a transmitir o cadastro da infraestrutura pública de drenagem pluvial existente no local.

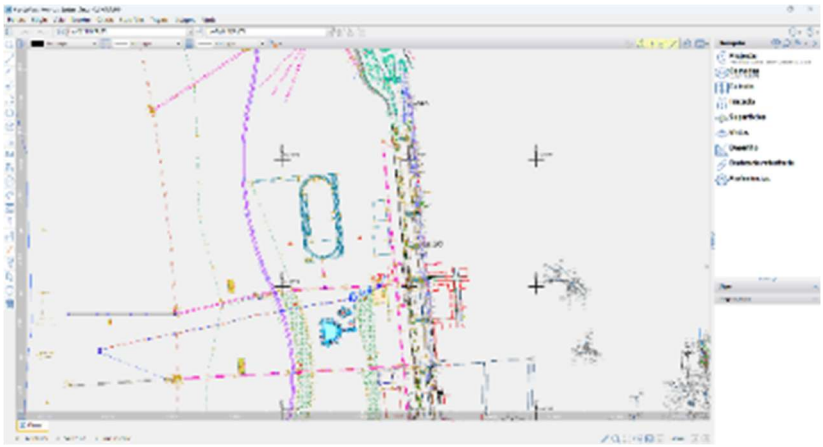
- **Praça 8 de Maio, nº 48-54.** Recolha de informação no local de forma a transmitir o cadastro da infraestrutura pública de drenagem pluvial existente no local.

- **Travessa dos Cardoso, nº 1** (25_BSJ-35). Recolha de informação e análise do solicitado.

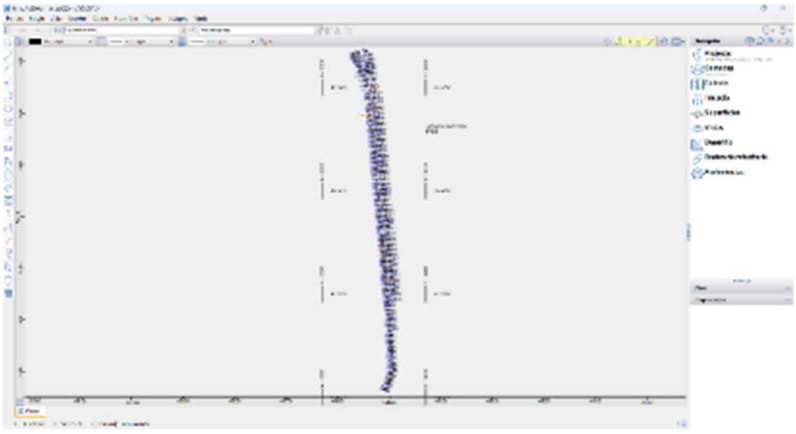
❖ TOPOGRAFIA

➢ FREGUESIA DE BUARCOS E SÃO JULIÃO

- Levantamento de serviços afetados para projeto de requalificação, na **Avenida 25 de Abril**, com o objetivo do levantamento dos serviços afetados ao longo da Av. 25 de Abril do lado nascente. Deslocação ao local para proceder ao levantamento dos serviços afetados, e posterior desenho dos mesmos. Foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital com respetivos serviços afetados, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

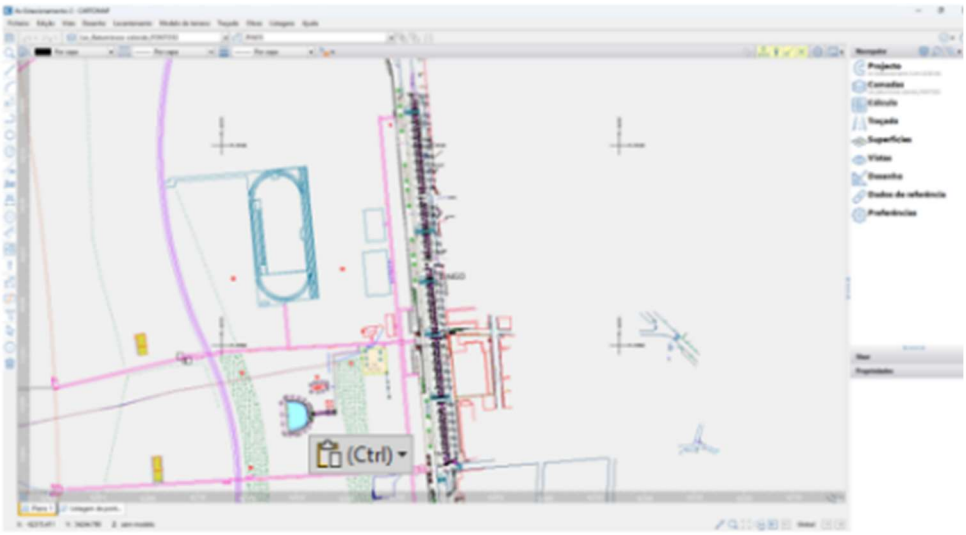


- Levantamento de perfis para elaboração de projeto de **Ciclovia e Requalificação de avenida, na Av. de Espanha/ Av. 25 de Abril.** Levantamento de perfis na junção entre a Av. de Espanha e a Av. 25 de Abril do lado poente, e ao longo da Av. 25 de Abril. Deslocação ao local para proceder ao levantamento dos perfis, e posterior desenho dos mesmos; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital com respetivos perfis, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

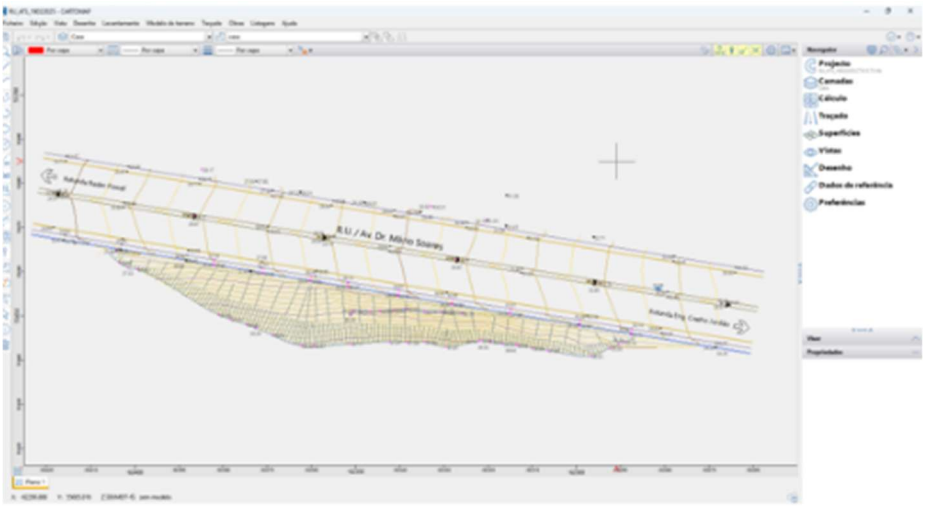


* Implantação de alinhamento e cotas de escavação/aterro para **instalação de contentores, na Escola Infante D. Pedro em Buarcos.** Implantação de alinhamento e cotas de escavação/aterro para criar plataforma de instalação de contentores no topo nascente do complexo escolar. Deslocação ao local para proceder à implantação de alinhamento e cotas de escavação/aterro; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Implantação de estacas com a informação mencionada para a entidade que solicitou a mesma.

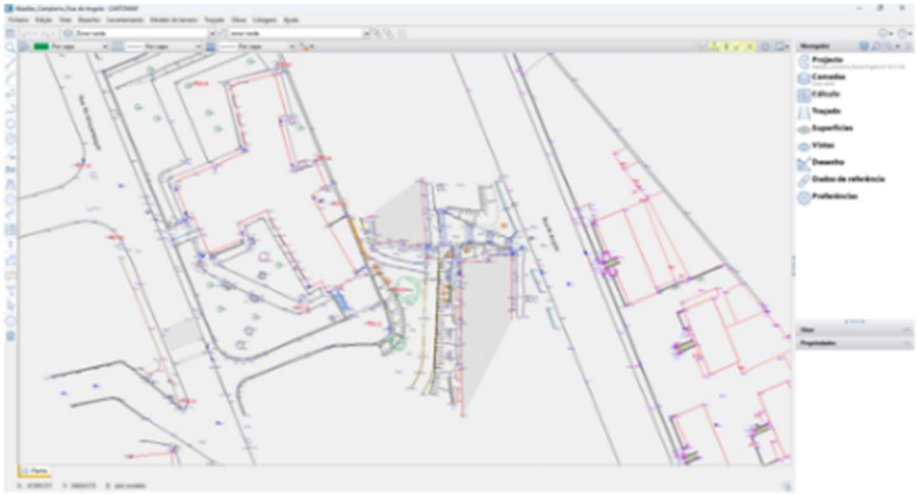
* Implantação de **demarcação de estacionamento na Av. 25 de Abril**. Objetivo: Implantação de demarcação do estacionamento ao longo da Av. 25 de Abril do lado nascente. Deslocação ao local para proceder à implantação dos pontos de demarcação do estacionamento; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de marcas para a entidade que solicitou a mesma.



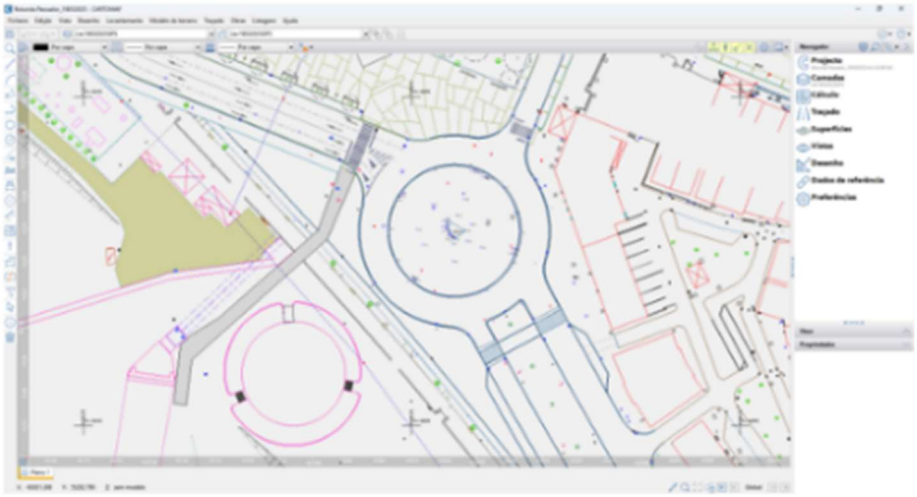
* Levantamento de **talude** para projeto de contenção, na **Rodovia Urbana/ Av. Dr. Mário Soares, Buarcos.** Com o objetivo de levantamento da crista, base e fissura do talude, e respetiva envolvente. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do talude, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



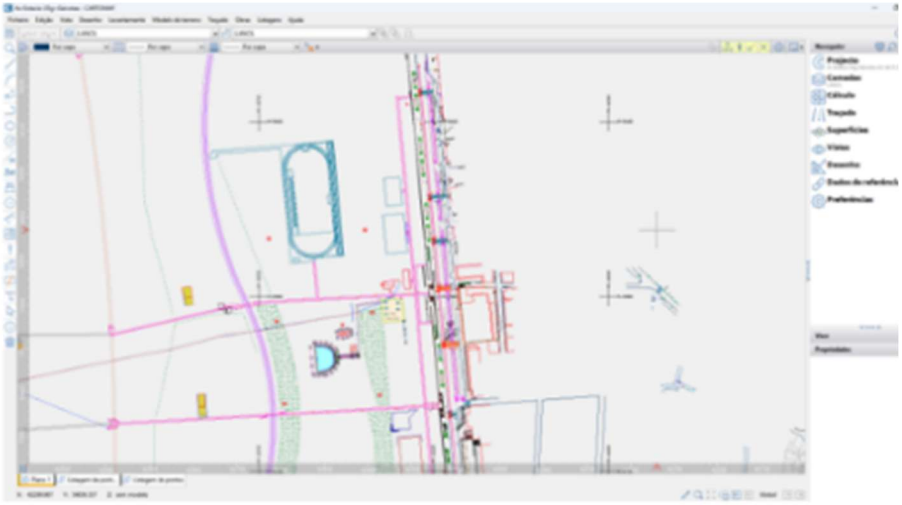
- Levantamento de terreno para **projeto de rede, na Rua de Angola, S. Julião**. Levantamento do terreno, serviços afetados e envolvente, entre o Centro de Saúde de S. Julião e a Rua de Angola. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do terreno e envolvente, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



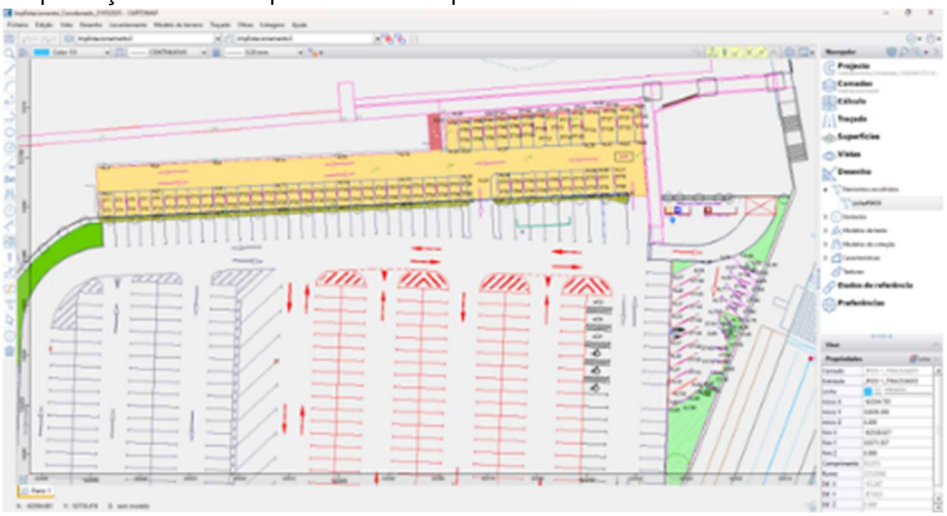
- Levantamento/completagem do núcleo, serviços afetados e sinalização da **Rotunda do Pescador, Buarcos.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento do núcleo da rotunda, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



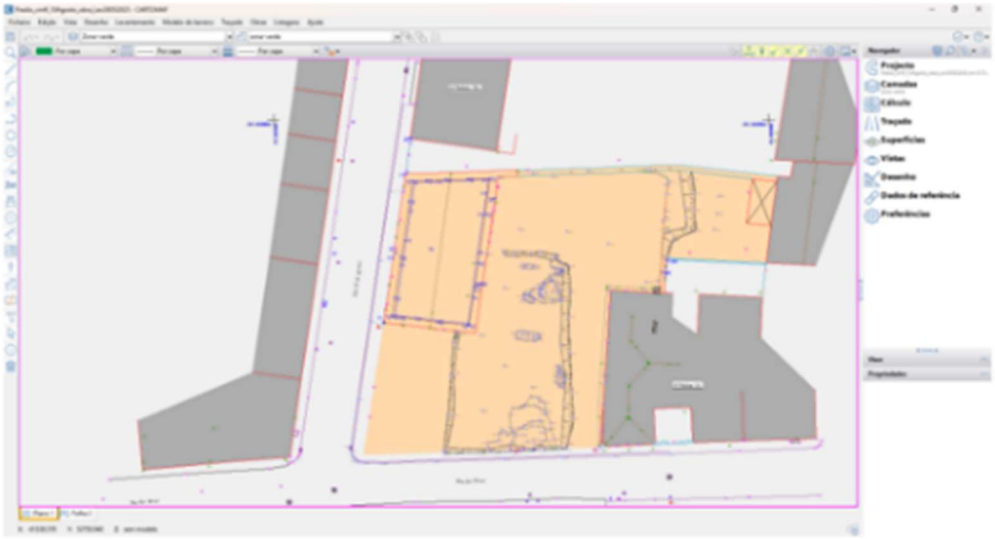
- Levantamento de zonas de **passadeiras na ciclovia ao longo da Av. 25 de Abril, S. Julião.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento do núcleo da rotunda, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



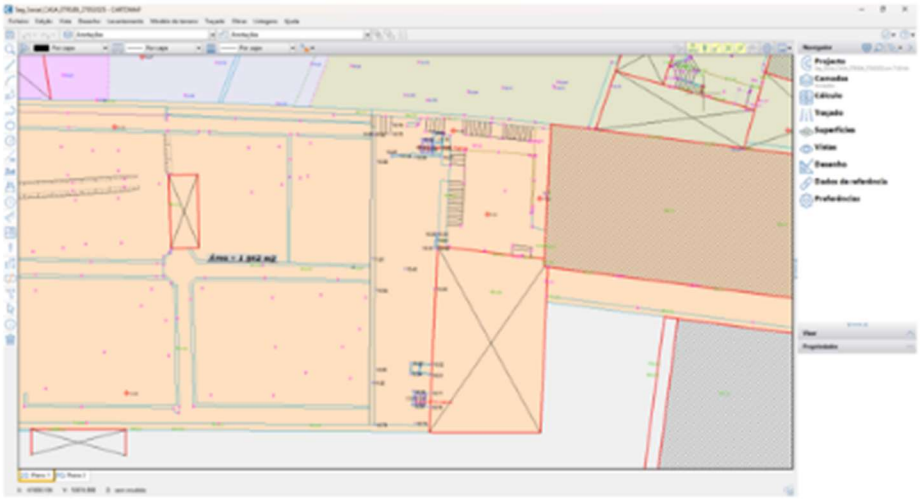
- Implantação de demarcação de estacionamento, **Parque da Av. de Espanha, S. Julião**. Deslocação ao local para proceder à implantação dos pontos de demarcação do estacionamento; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de marcas para a entidade que solicitou a mesma.



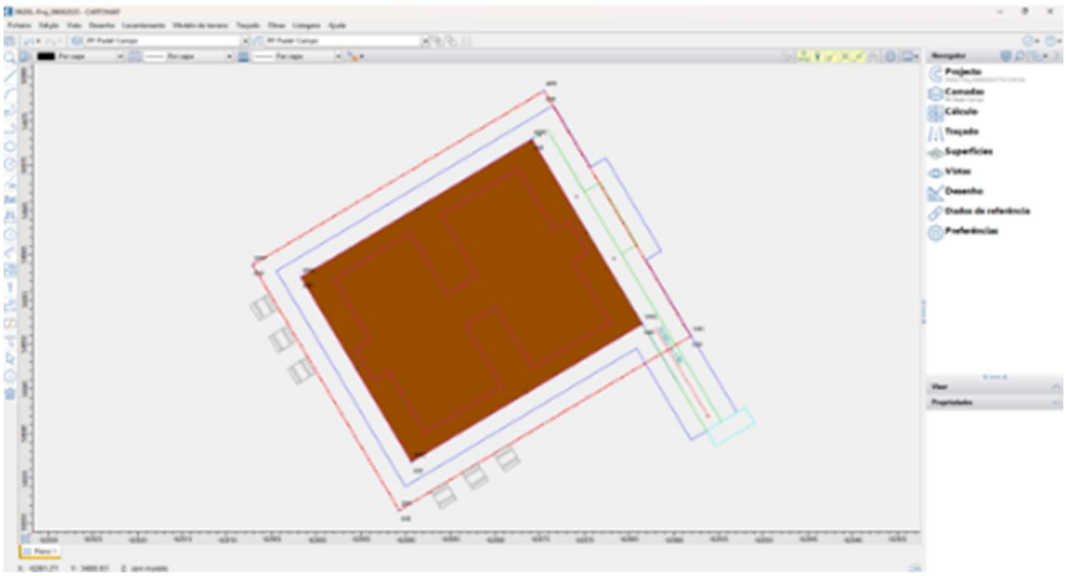
- Levantamento de maciços rochosos na **Rua 10 de Agosto, S. Julião**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento dos maciços, e posterior desenho dos mesmos; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado com atualização do levantamento original, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



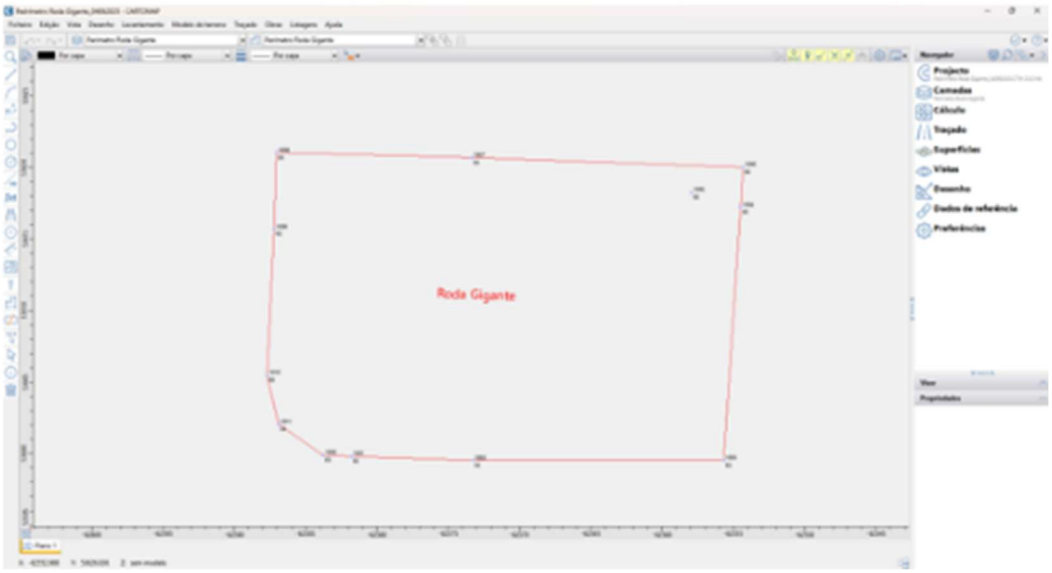
- Levantamento das bocas e cota de fundo de cisterna na obra na **Rua dos Bombeiros Voluntários S. Julião.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento da cisterna, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado com atualização do levantamento original, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



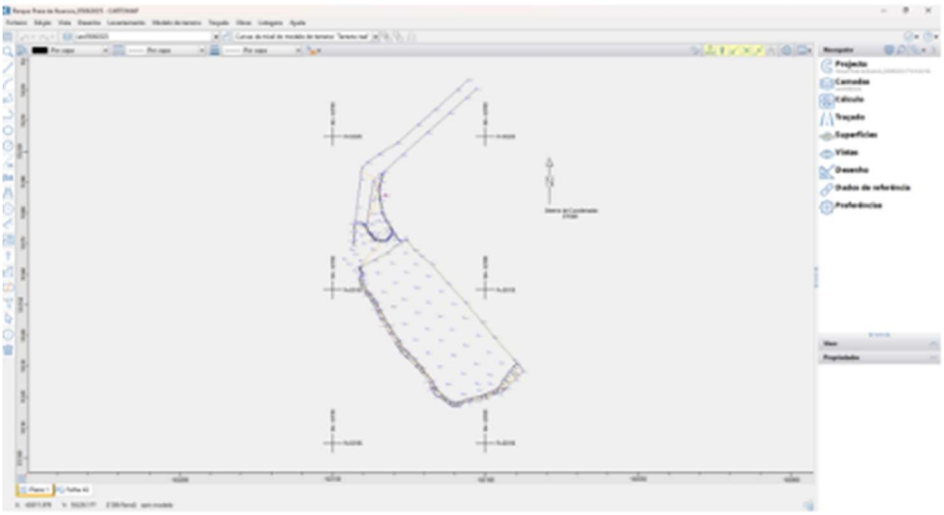
- Implantação de demarcação do perímetro e campos de Padel na Av. do Brasil, Buarcos. Deslocação ao local para proceder à implantação da demarcação; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de marcas para a entidade que solicitou a mesma.



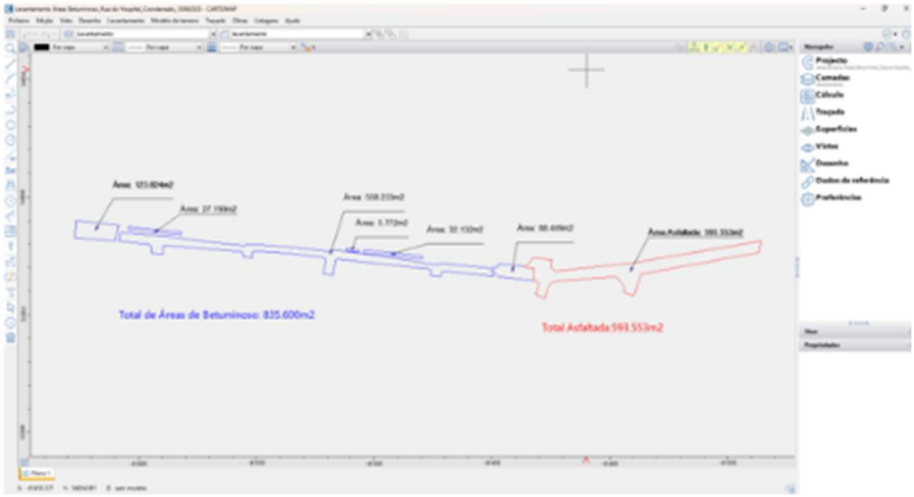
- **Implantação de estacas cotadas para criação de plataforma, na Av. do Brasil, Buarcos**. Deslocação ao local para proceder à implantação de estacas e respetiva cotagem; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de estacas cotadas para a entidade que solicitou a mesma.
- Levantamento do perímetro da **Roda Gigante, Parque da Av. de Espanha, S. Julião**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do perímetro, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



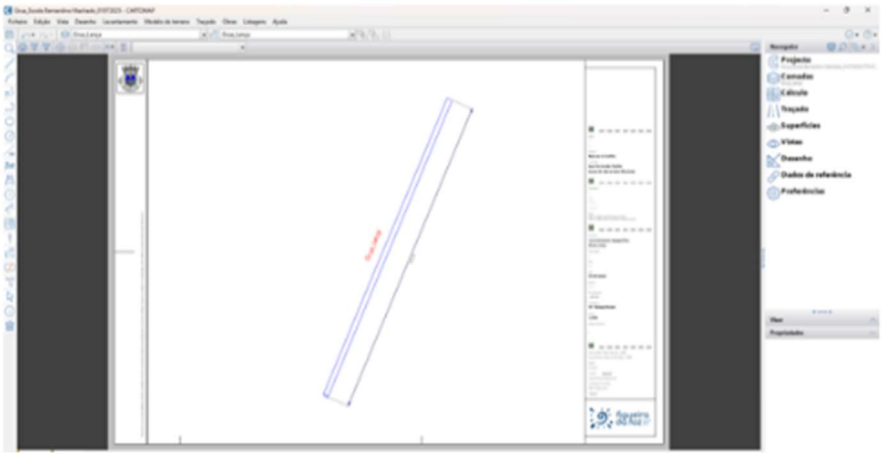
- Levantamento de **patamar** existente para aferição de cotas na **Av. do Brasil, Buarcos.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento do patamar, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



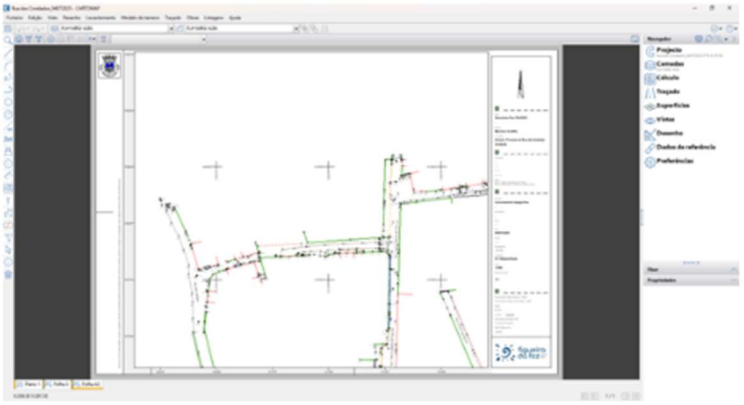
- Levantamento de áreas de betuminoso para fiscalização de obra na **Rua do Hospital, S. Julião.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento das áreas, e posterior desenho das mesmas; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho das áreas de betuminoso e determinação dos respetivos valores, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Levantamento da grua para verificação do comprimento da lança, na **Escola Bernardino Machado**, S. Julião. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da grua, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Geração do desenho da lança da grua, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

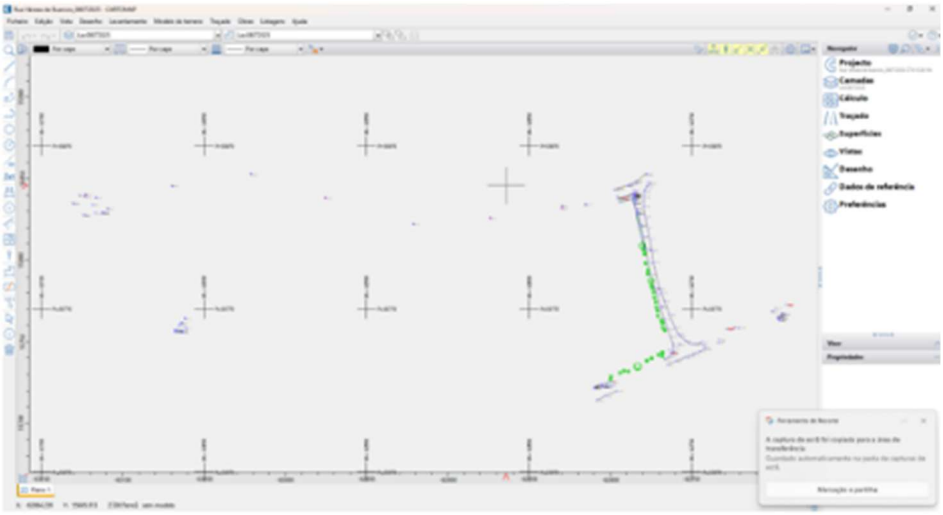


- Levantamento para pedido de esclarecimento, na **Primeira Travessa da Rua do Condados**, Buarcos. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da travessa, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

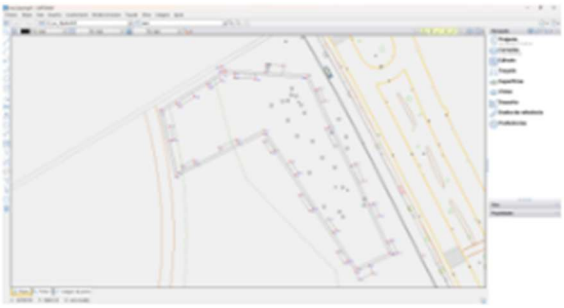


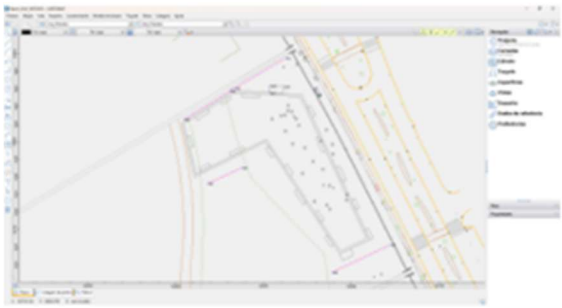
- Implantação de cotas de referência para piscina e insufláveis na **Praia da Claridade, S. Julião.** Deslocação ao local para proceder à implantação das cotas de referência; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Materialização de estacas cotadas para a entidade que solicitou a mesma.

- Levantamento de rua, serviços afetados e árvores, na **Rua da Várzea, Buarcos**. Levantamento da rua para projeto de requalificação da mesma. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da rua, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Implantação de circuito de **mini golf na praia**, na Av. do Brasil, Buarcos. Implantação de estacas com a delimitação do circuito, vedação e estacas cotadas de nivelamento das plataformas. Deslocação ao local para proceder à implantação de estacas e respetiva cotagem; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de estacas cotadas para a entidade que solicitou a mesma.

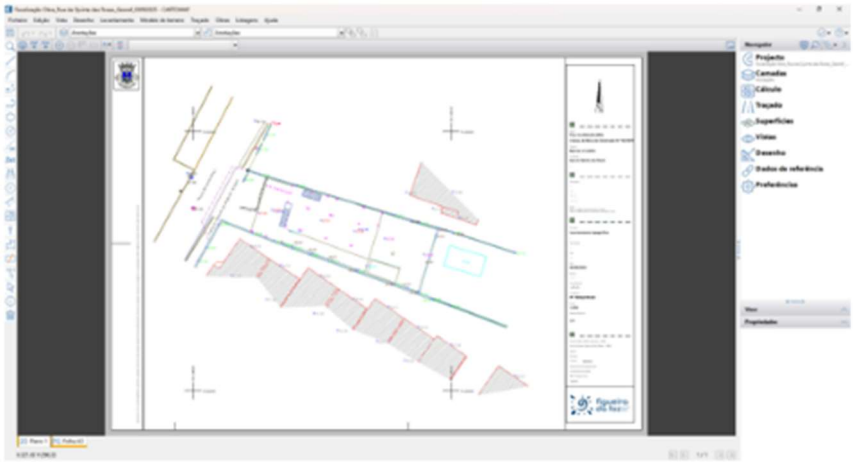




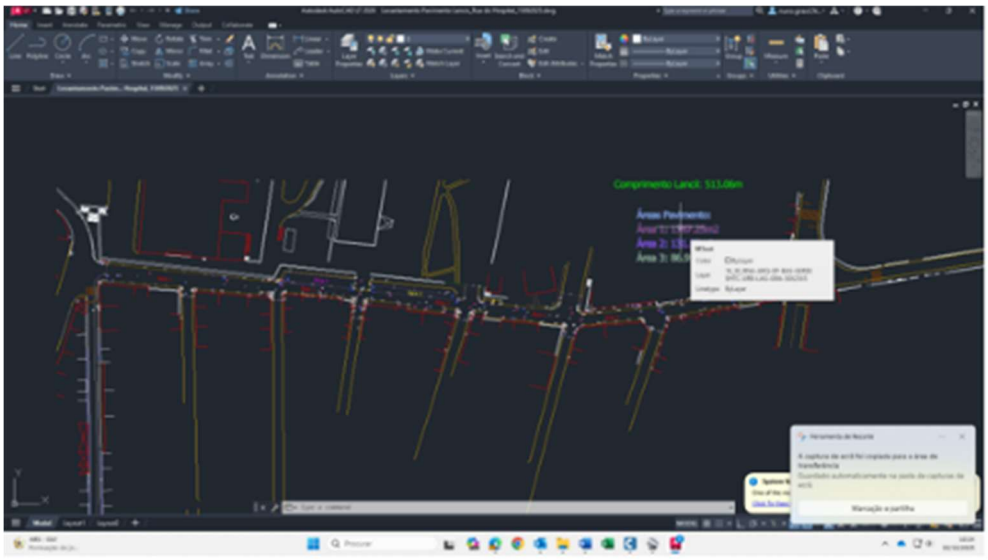
- Colocação de alvos para monitorização de alvenaria em obra na **Escola Bernardino Machado, S. Julião.** Deslocação ao local para proceder à colocação dos alvos e posterior leituras dos mesmos; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local.

  Conclusão: Colocação e leitura dos alvos para monitorização à entidade que solicitou a mesma.

- Levantamento para fiscalização de obra, na **Rua Quinta das Rosas, Buarcos**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da obra, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89.Conclusão: Desenho das áreas de betuminoso e determinação dos respetivos valores, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

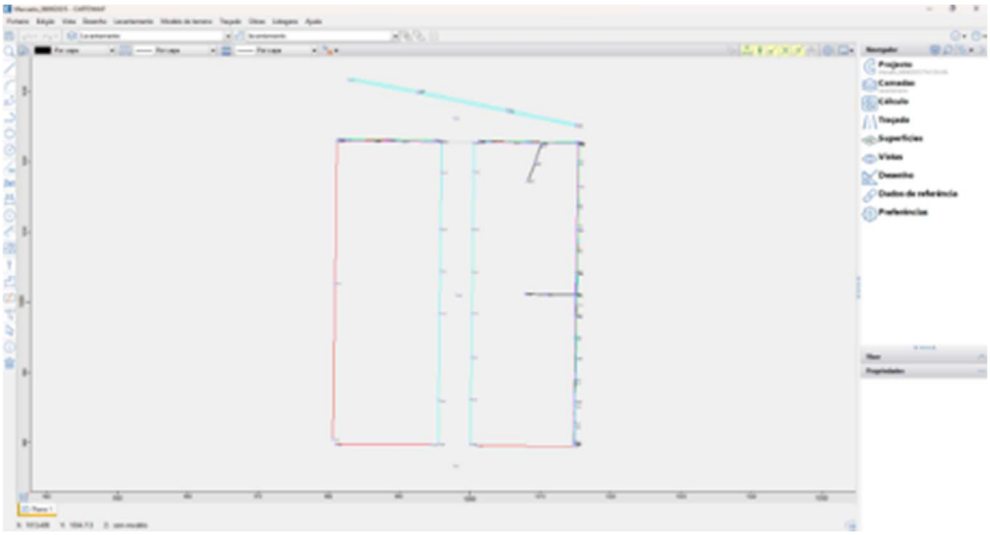


- Levantamento pavimento e lancil para posterior cálculo de área pavimentada, comprimento de lancil e área de calçada na **Rua do Hospital, S. Julião**. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

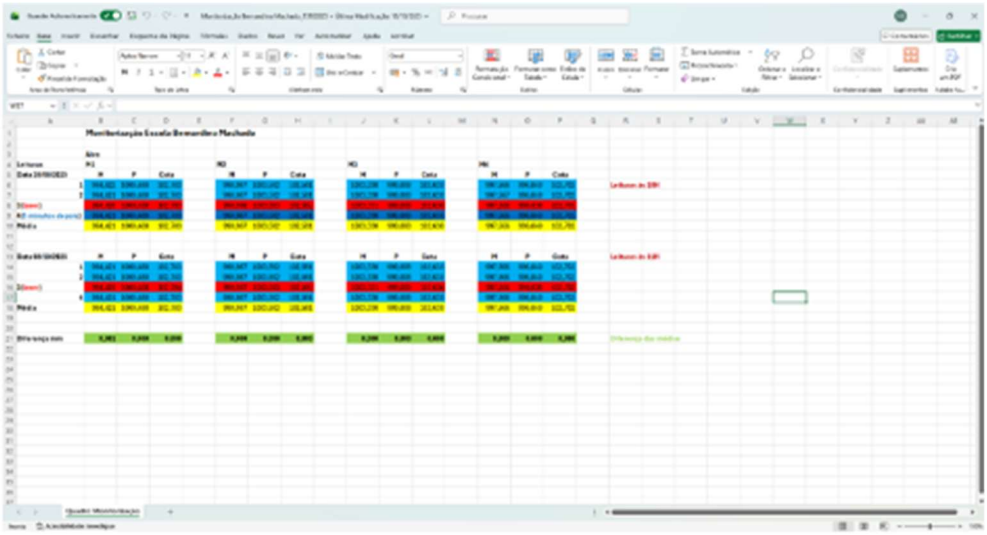


Le

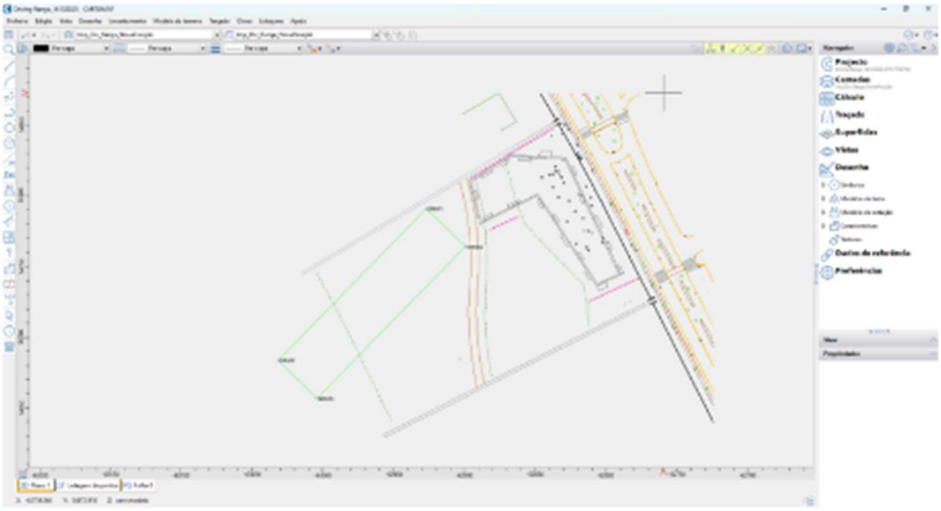
- Levantamento da estrutura metálica do **Mercado Municipal Eng. Silva**, S. Julião mercado para estudo da mesma. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



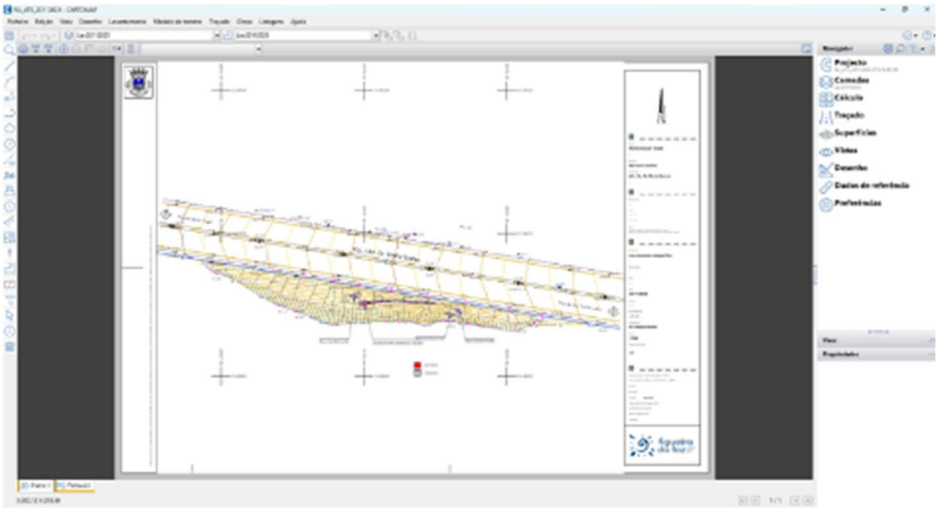
- Monitorização de paredes em obra de escavação da requalificação da **Escola Bernardino Machado**, S. Julião. Deslocação ao local para proceder às leituras dos alvos, e posterior tratamento dos dados; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Geração do quadro com a análise das leituras da monitorização para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



* Implantação de postes para criação de **Driving Range, Praia de Buarcos**, na Av. do Brasil, Buarcos. Deslocação ao local para proceder à implantação dos postes; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação e acompanhamento de obra.

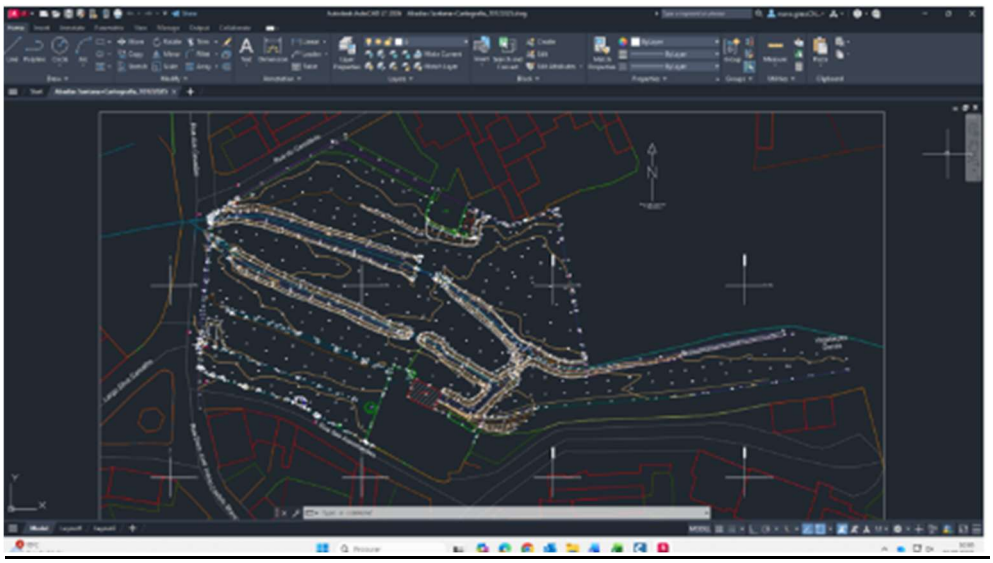


* Levantamento topográfico das fissuras existentes no talude, **Av. Mário Soares**, Buarcos. Deslocação ao local para proceder ao levantamento das fissuras; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

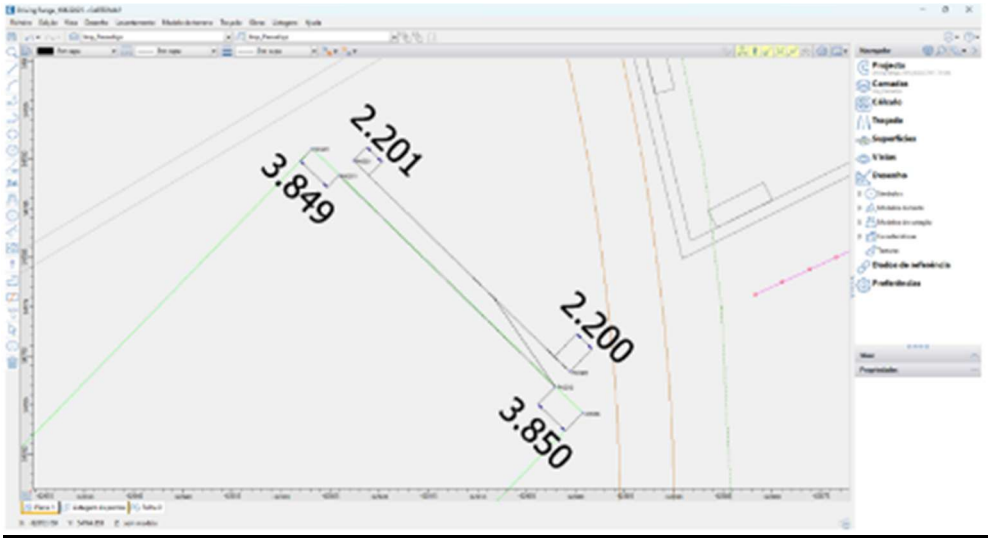


➢ FREGUESIA DE FERREIRA-A-NOVA

* Levantamento topográfico para projeto de requalificação, **Rua das Cavadas**, Santana. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do terreno, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

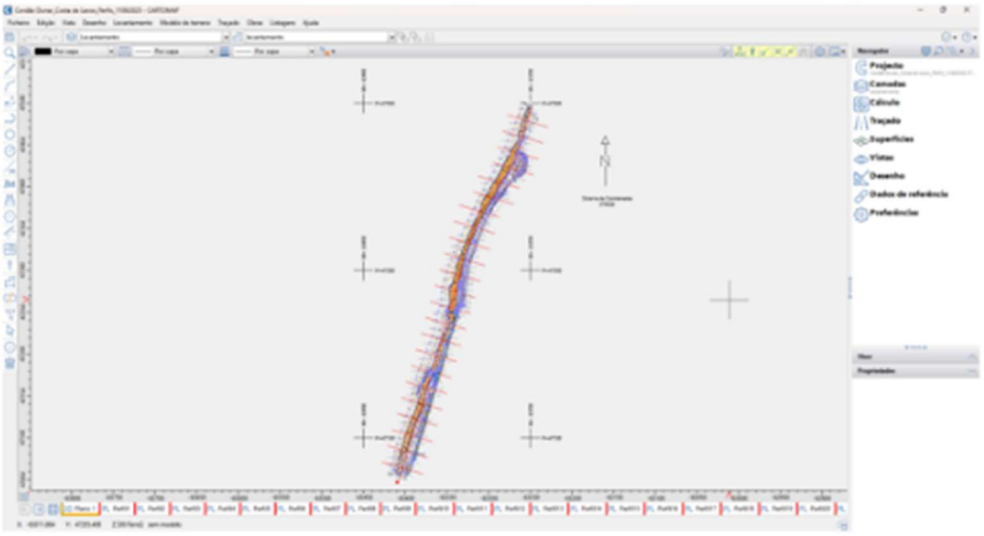


* Implantação de passadiço no **Driving Range**, na Praia de Buarcos, Av. de Buarcos. Deslocação ao local para proceder à implantação do passadiço; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação e acompanhamento de obra.

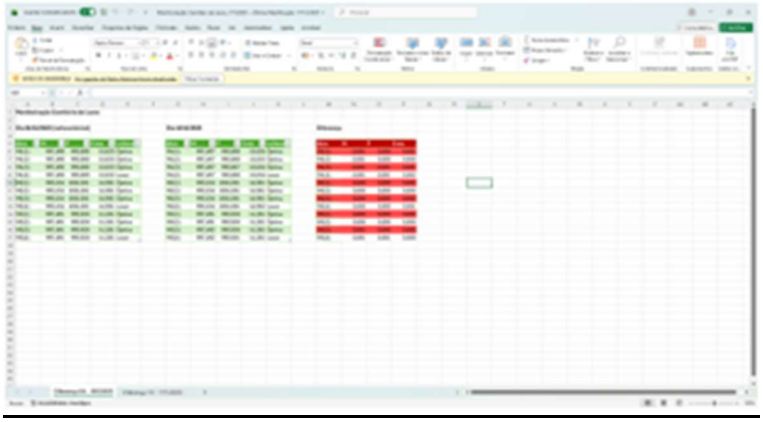


➢ FREGUESIA DE LAVOS

* Levantamento de cordão dunar para aferição de erosão costeira, na **Costa de Lavos.** Deslocação ao local para proceder ao levantamento do cordão dunar, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado e perfis transversais, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



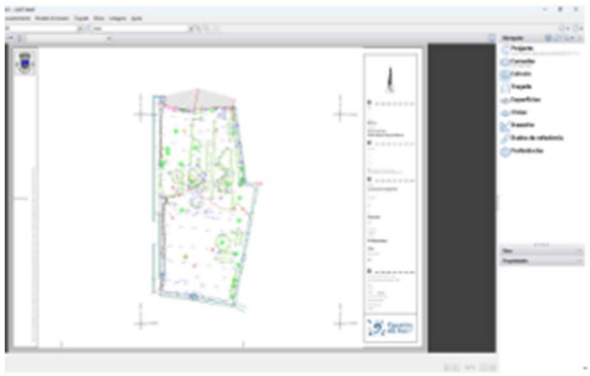
- Monitorização de deslocamento de muro do **cemitério de Lavos**, na Rua dos Pintas. Deslocação ao local para proceder às leituras dos alvos, e posterior tratamento das mesmas; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Geração do quadro com a análise das leituras da monitorização para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



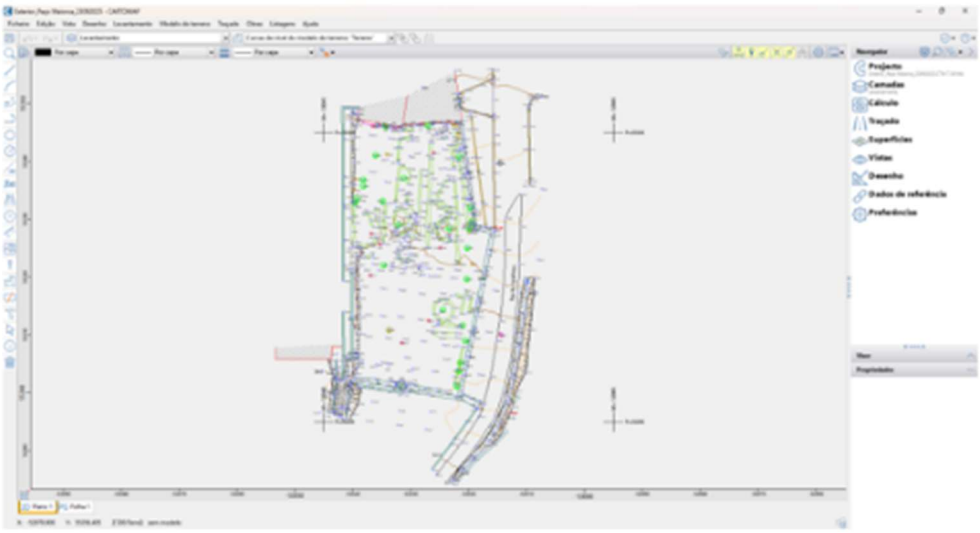
➢ FREGUESIA DE MAIORCA

- Levantamento do jardim exterior e jardim interior do **Paço de Maiorca**.

  Deslocação ao local para proceder ao levantamento topográfico dos jardins, e posterior desenho dos mesmos; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital de terreno com respetivos elementos notáveis e limites, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

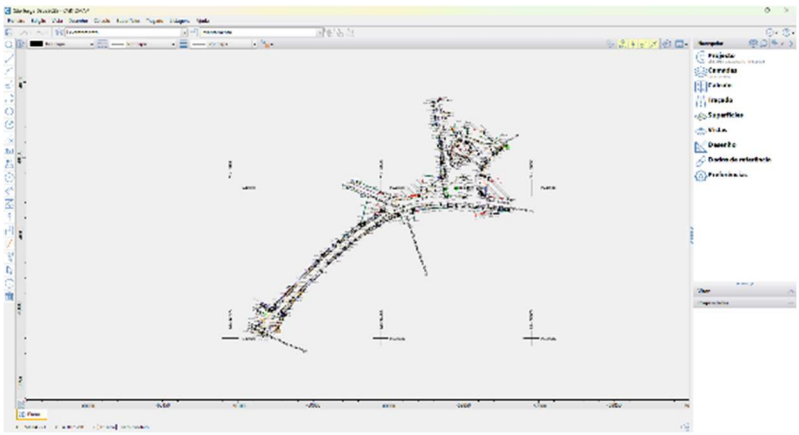


- Levantamento de **envolvente ao jardim exterior do Paço de Maiorca**. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

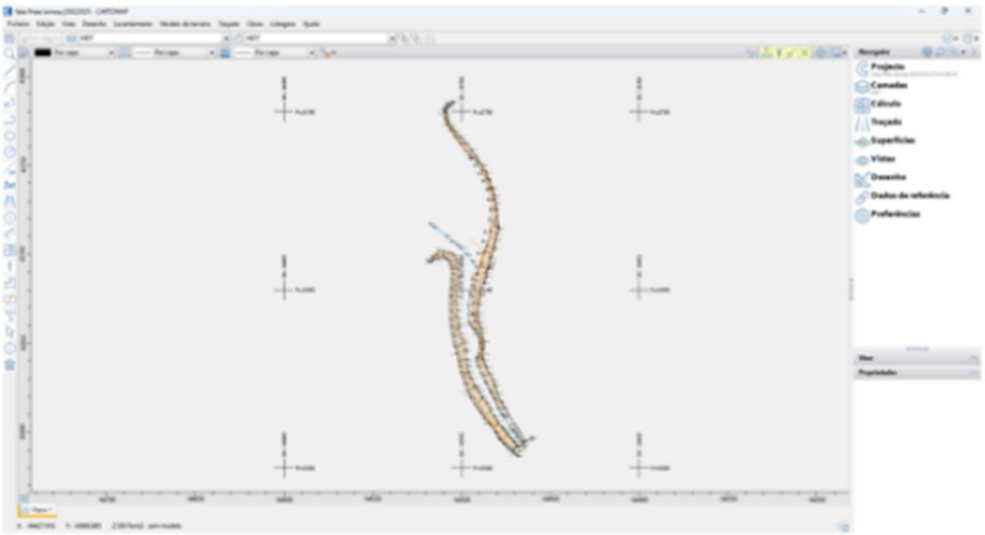


➢ FREGUESIA DE MARINHA DAS ONDAS

- Levantamento de arruamentos e largo para elaboração de projeto de requalificação, levantamento de **rua e Largo do Santo Turras**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento topográfico, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do terreno, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade a qual solicitou a informação pedida.



- Levantamento dos **taludes vala na Praia da Leirosa**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da vala, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

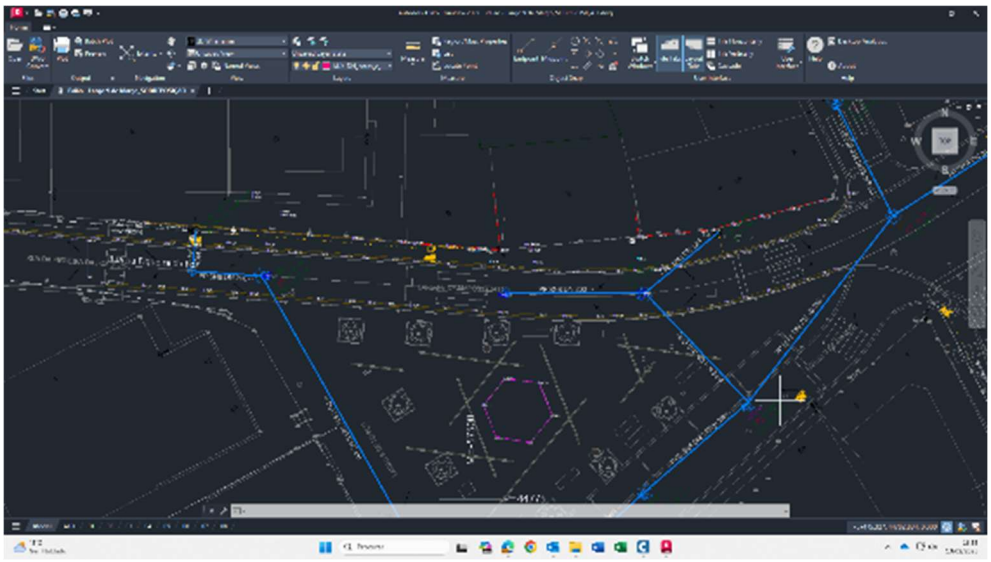


- FREGUESIA DO PAIÃO

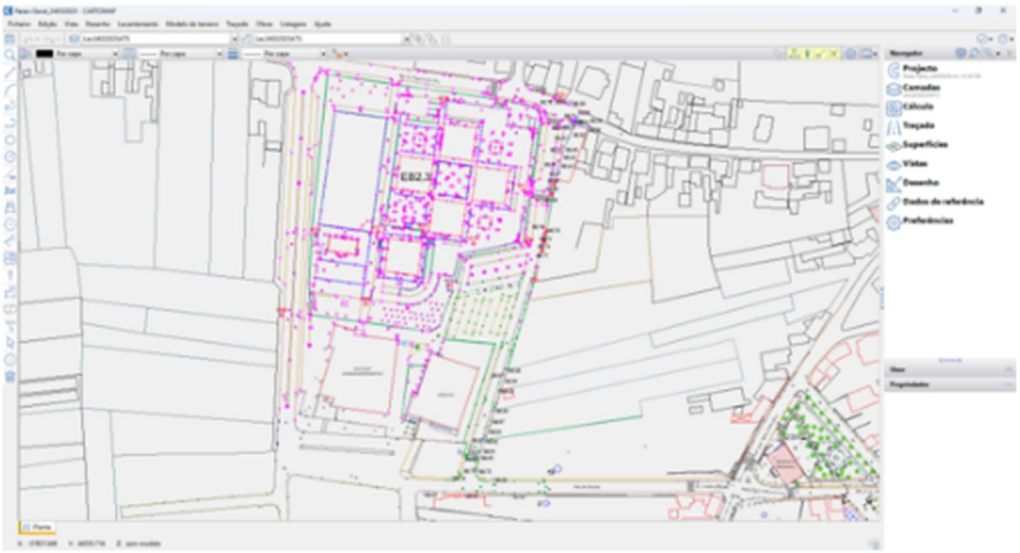
* Monitorização estrutural de edificação, na **Rua do Convento de Seiça**. Leitura de alvos para averiguar possíveis deslocamentos na estrutura. Deslocação ao local para se proceder à leitura de alvos colocados em locais estratégicos e relevantes da estrutura do Mosteiro de Seiça; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Recolha e tratamento da informação levantada, e elaboração de relatório de análise a ser enviado à entidade que solicitou a informação.

* Monitorização estrutural **Mosteiro de Seiça**. Leitura de alvos para aferição da estabilidade da estrutura. Deslocação ao local para se proceder às leituras; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Tratamento da informação recolhida, e posterior envio à entidade que solicitou a mesma.

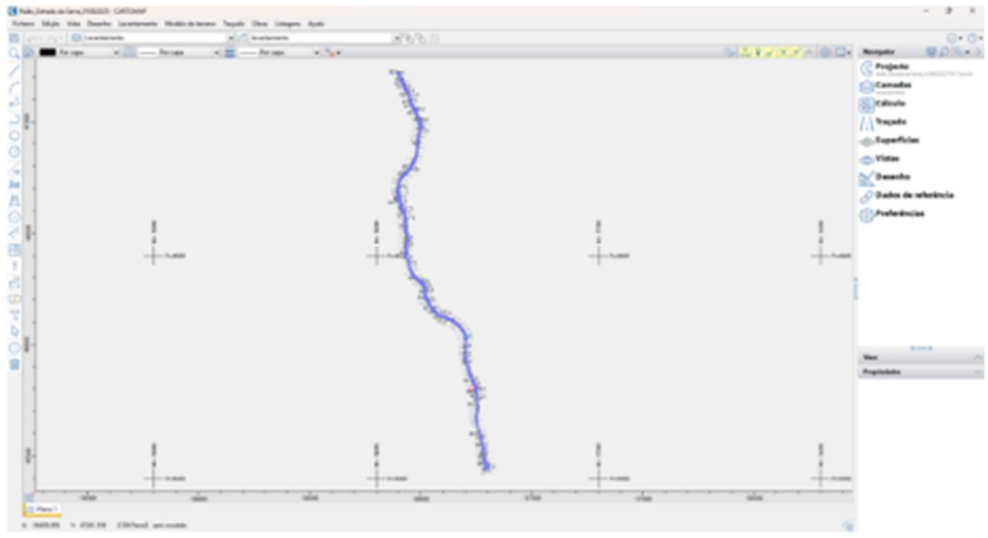
* Levantamento de alinhamento e cotas para verificação de projeto de requalificação urbana, no **Largo 9 de Março/ Rua da Figueira da Foz**. Levantamento do lancil, soleiras e serviços afetados para verificação de alinhamento e cotas. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do alinhamento e cotas, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital com a sobreposição do levantamento efetuado ao projeto, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Levantamento/completagem de edificado e serviços afetados da **Rua da Escola Dr. Pedrosa Veríssimo**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do núcleo da rotunda, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



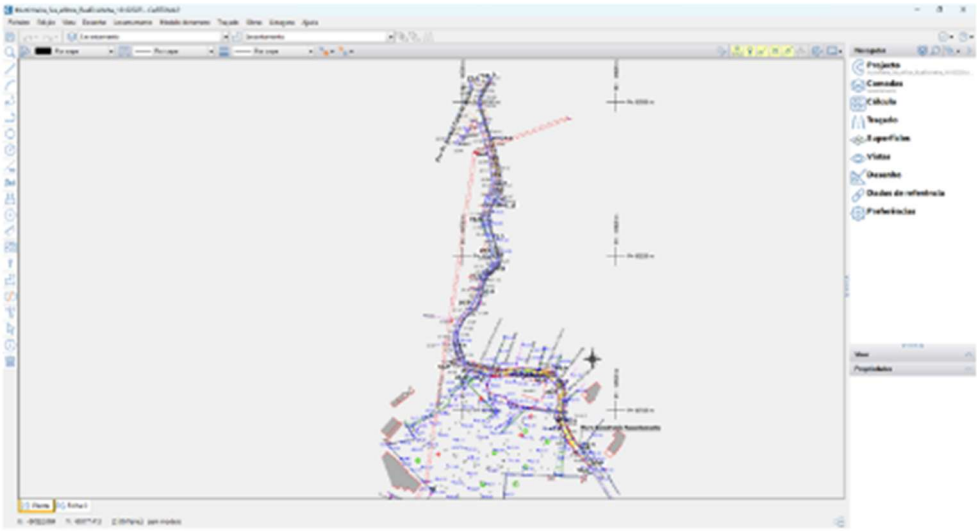
- Levantamento topográfico da **Estrada Serra**, para projeto de requalificação; Trabalho realizado: Deslocação ao local para proceder ao levantamento da estrada, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



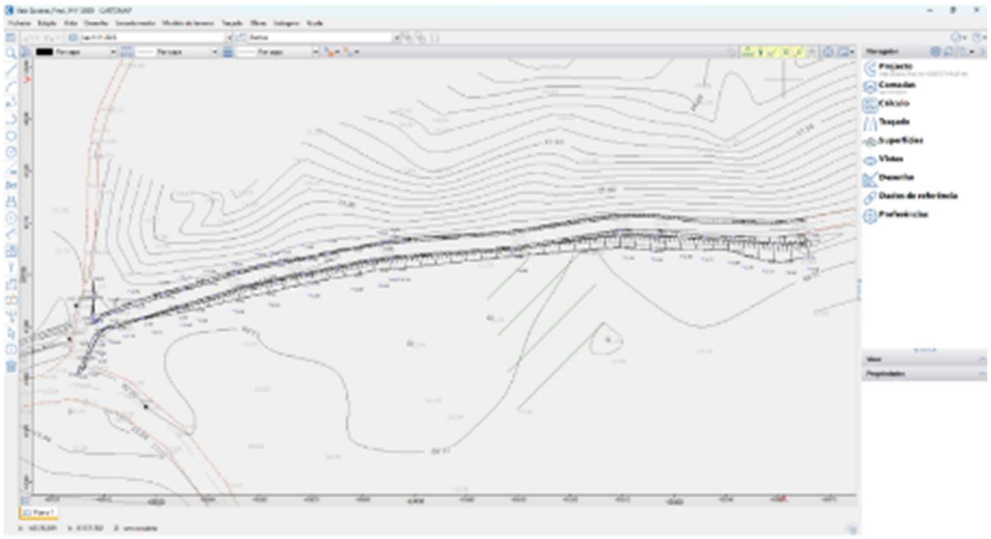
- Monitorização estrutural. Leitura de alvos para aferição da estabilidade da estrutura, **Mosteiro de Seiça**. Deslocação ao local para se proceder às leituras; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas local. Conclusão: Tratamento da informação recolhida, e posterior envio à entidade que solicitou a mesma.

➢ FREGUESIA DE QUIAIOS

- Levantamento da rua para projeto de requalificação **Rua da Eira Velha, Murtinheira**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da rua, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

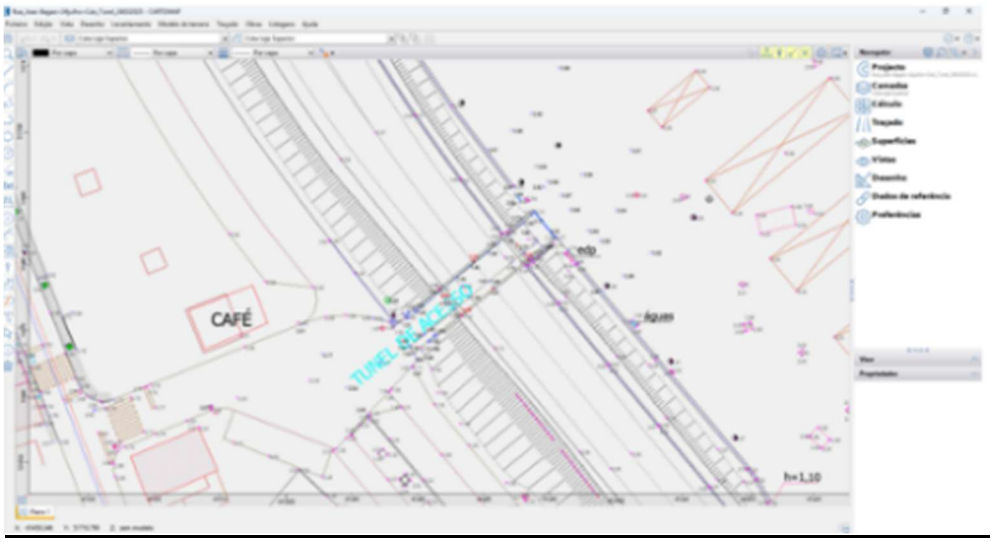


- Levantamento topográfico de troço de vala **Praia da Quiaios**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento topográfico; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

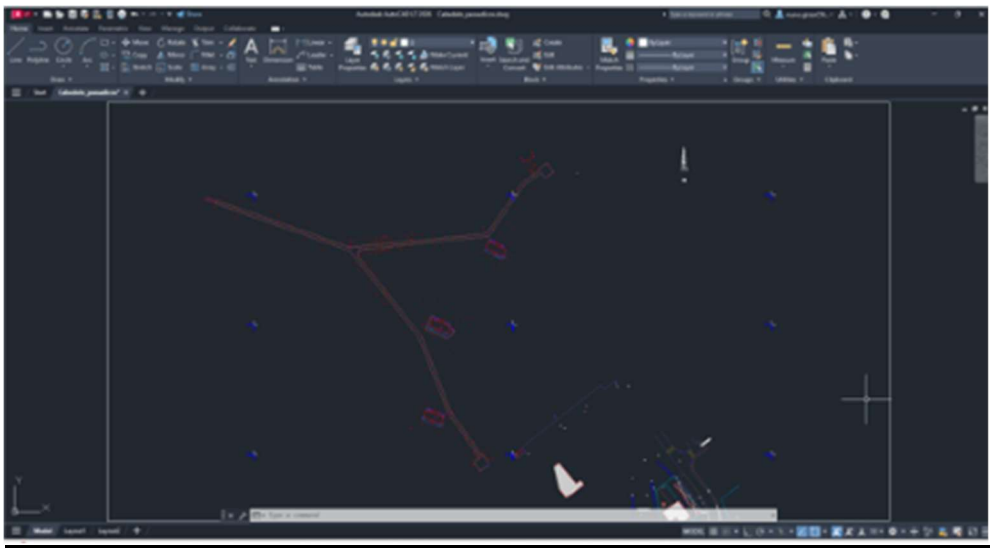


➢ FREGUESIA DE SÃO PEDRO

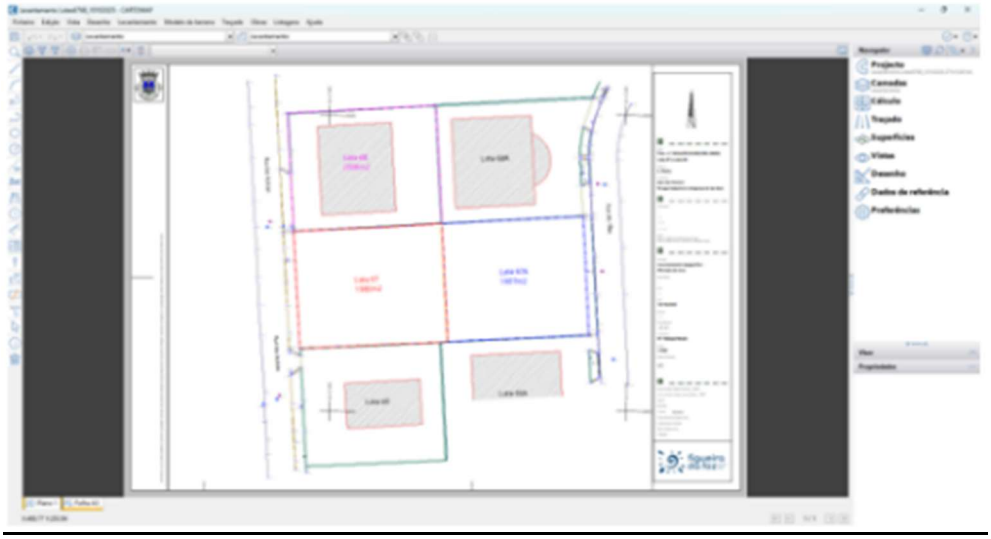
* Levantamento/completagem de passagem inferior e serviços afetados para projeto de requalificação, do **Portinho da Gala**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do núcleo da rotunda, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



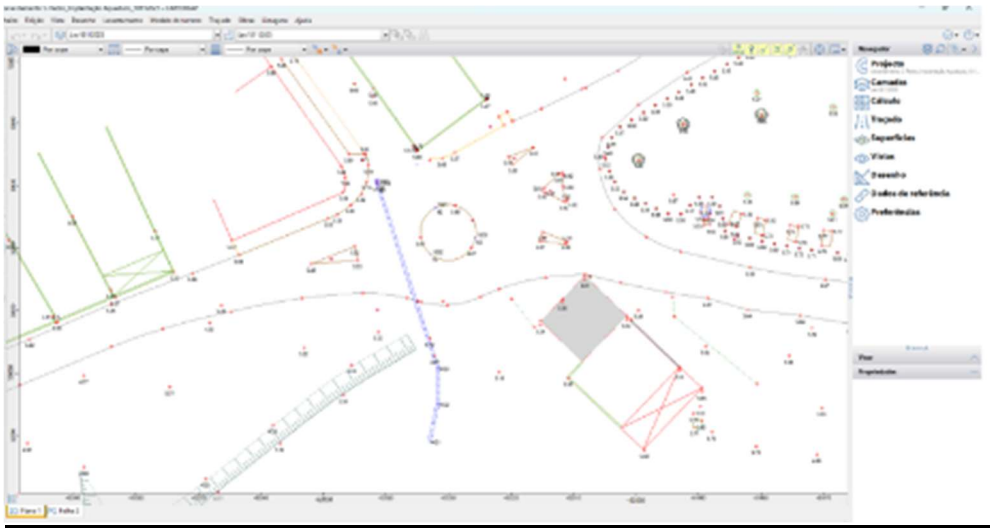
* Levantamento de passadiços, casas de apoio e envolvente, no **Cabedelo**. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Levantamento de cotas **Portinho da Gala** de para pedido de esclarecimento de informação. Deslocação ao local para proceder ao levantamento das cotas; foi utilizado equipamento Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Tratamento da respetiva informação para ser enviada à entidade que solicitou a mesma.
- Levantamento de áreas de lotes, na Rua das Acácias, Parque **Industrial e Empresarial da Gala.** Levantamento das áreas dos lotes 67 e 68. Deslocação ao local para proceder ao levantamento dos lotes, e posterior desenho dos mesmos; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

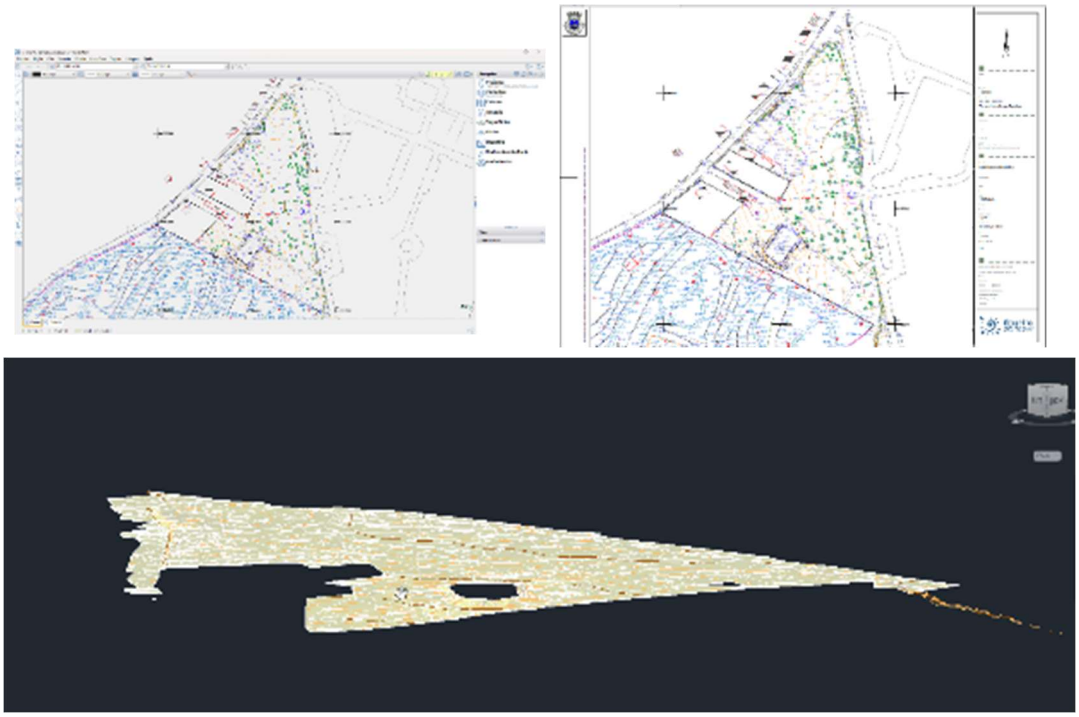


- Implantação da localização de aqueduto subterrado na **Rotunda de São Pedro**. Deslocação ao local para proceder à implantação; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação de estacas para a entidade que solicitou a mesma.

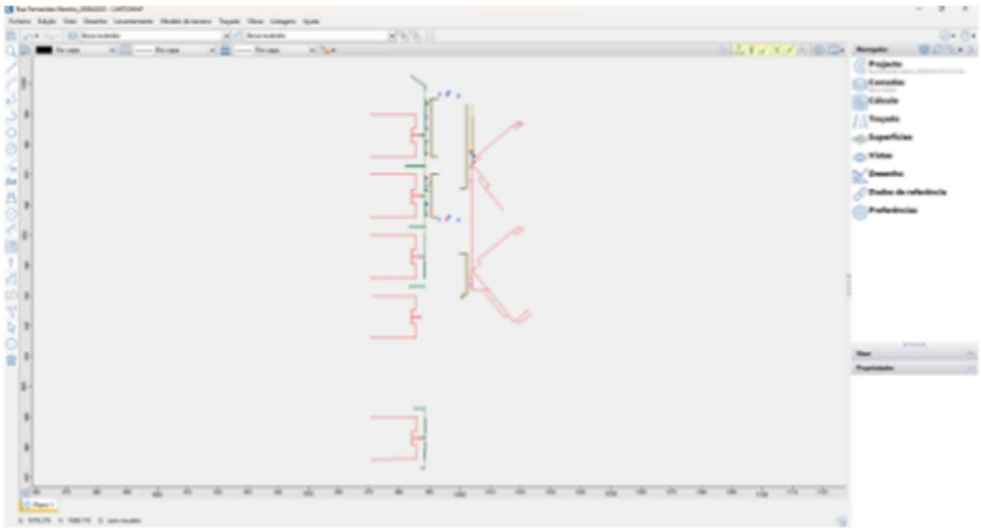


➢ FREGUESIA DE TAVAREDE

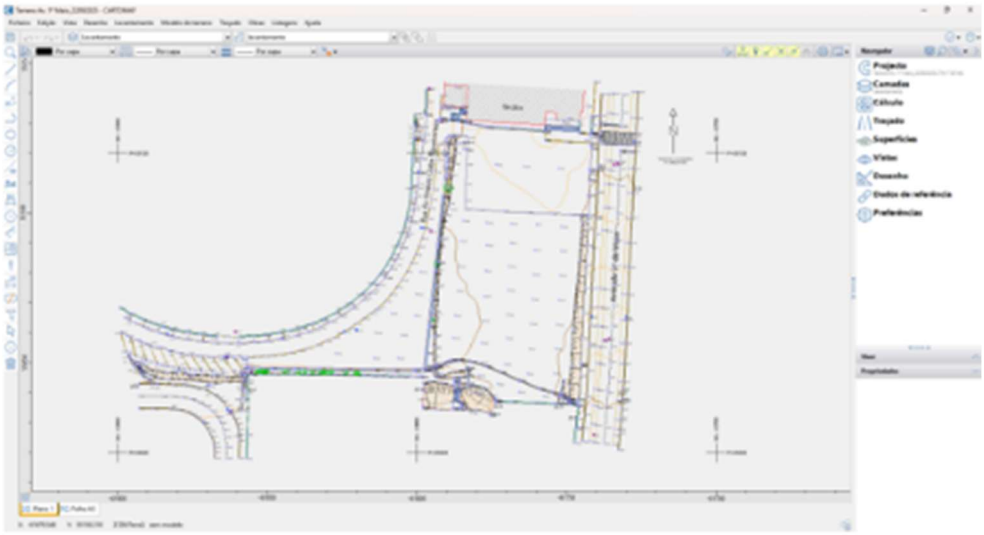
* Levantamento de terreno para elaboração de projeto de **Centro de Saúde**, na Rua dos Condados. Levantamento do terreno adjacente ao topo norte do parque de campismo. Deslocação ao local para proceder ao levantamento topográfico do terreno, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital de terreno com respetivos elementos notáveis e limites, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



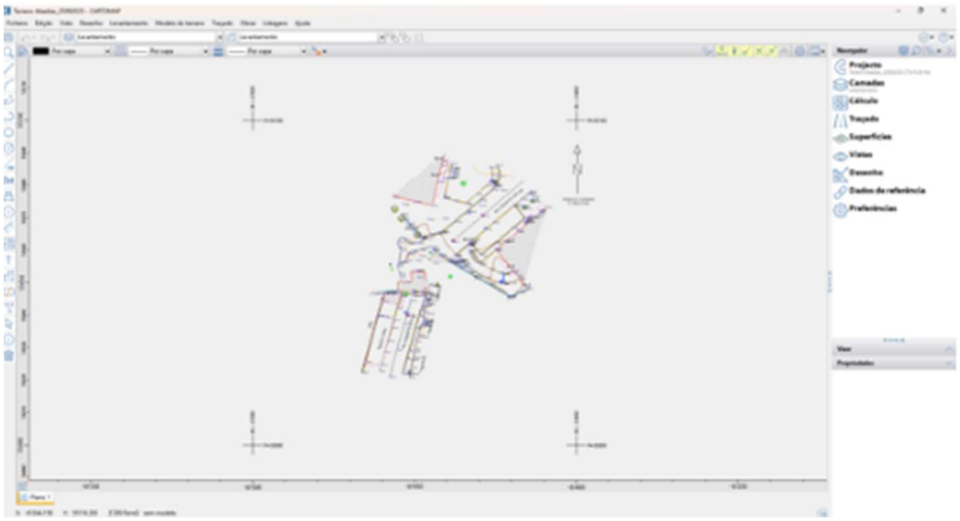
* Levantamento para projeto de requalificação das Abadias, **Rua Professor Fernandes Martins**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento do edificado, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



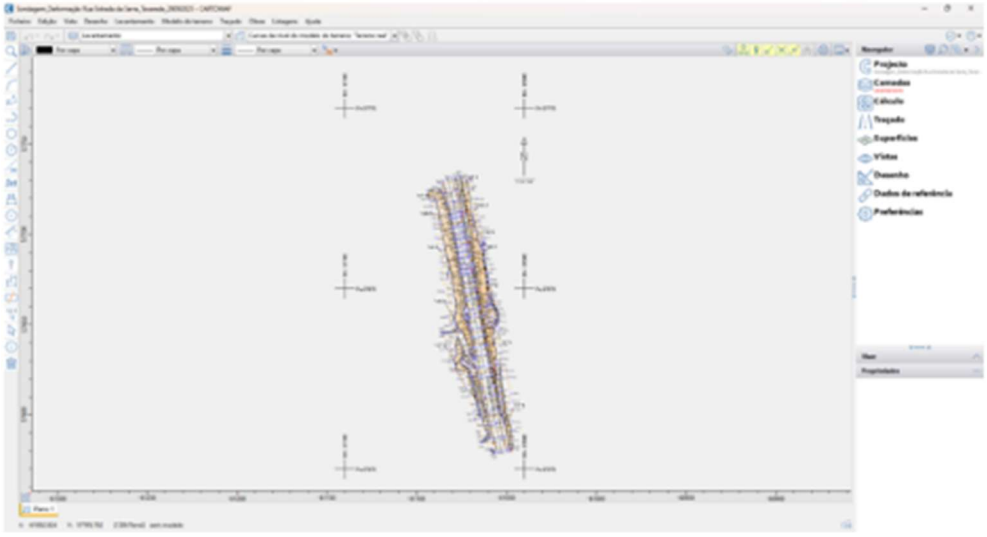
- Levantamento de terreno **Av. 1º de Maio**, para projeto de colocação de contentores para Centro de Saúde. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Levantamento de terreno para projeto de requalificação Rua Agostinho Saboga. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89.Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

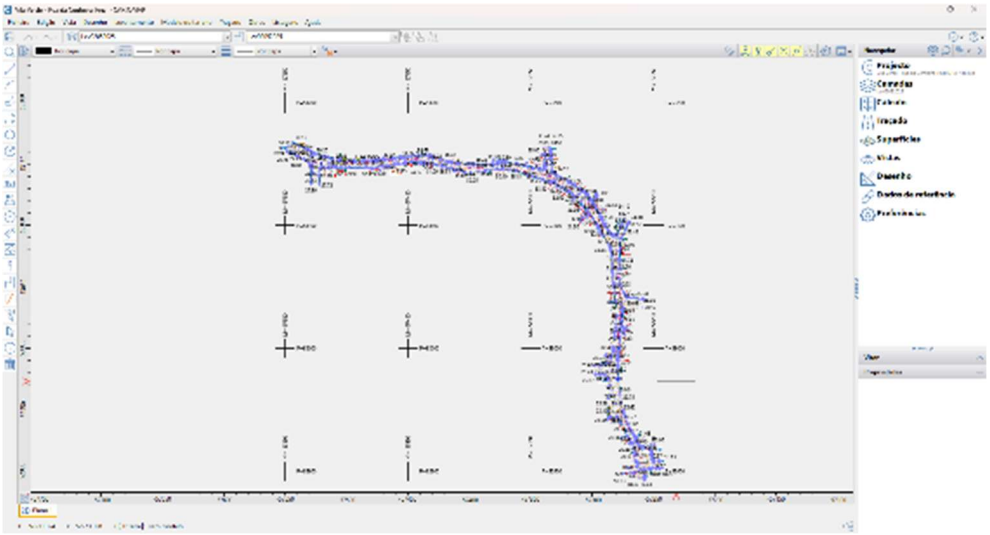


- Levantamento de estrada e talude, na **Rua Estrada da Serra**. Levantamento de terreno para projeto de requalificação. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.

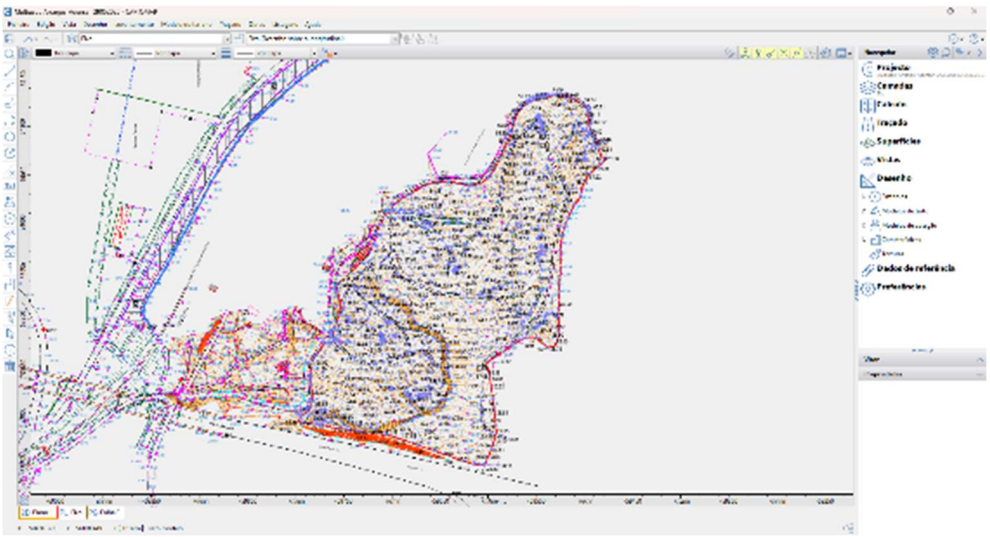


➢ <u>FREGUESIA DE VILA VERDE</u>

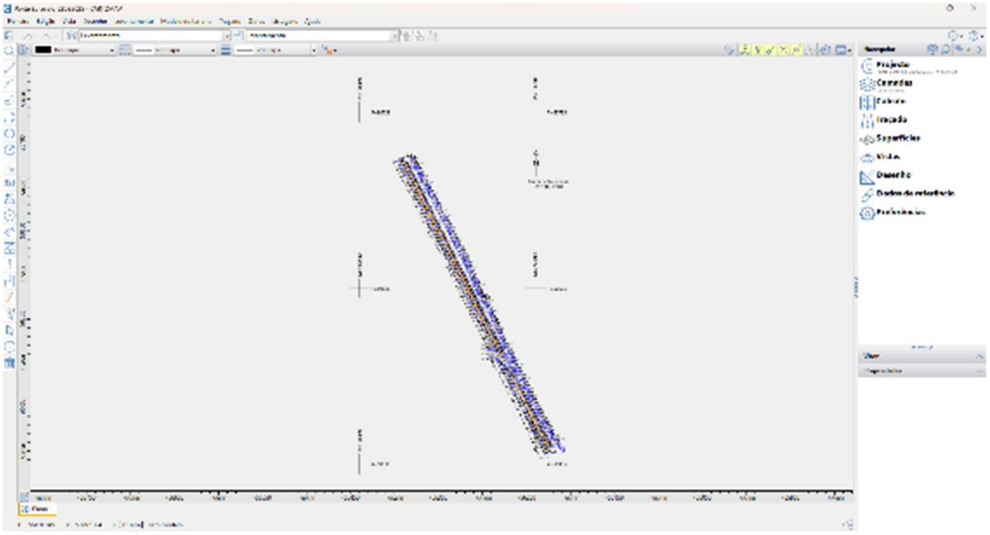
- Levantamento para requalificação da **Rua da Centieira**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento da rua, e posterior desenho da mesma; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89.Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



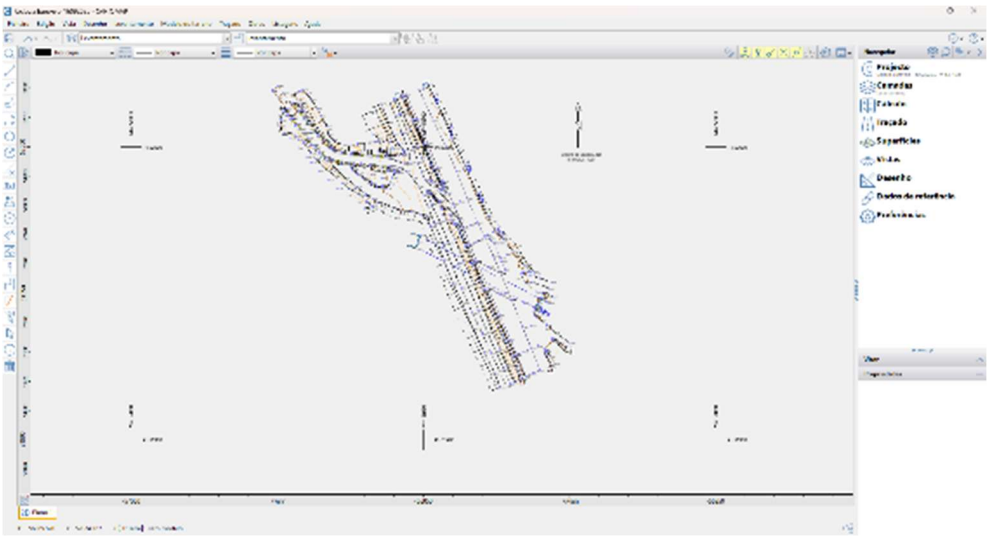
- Levantamento do terreno para projeto de **Pavilhão Multiusos**, Salmanha. Deslocação ao local para proceder ao levantamento topográfico do terreno, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89.Conclusão: Geração do modelo digital de terreno com respetivos elementos notáveis e limites, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



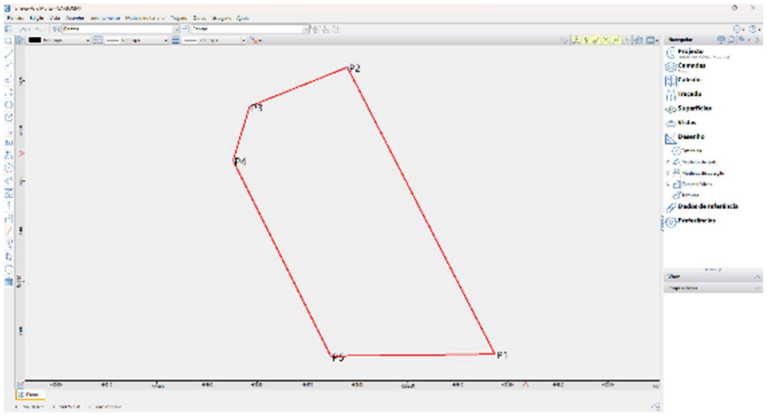
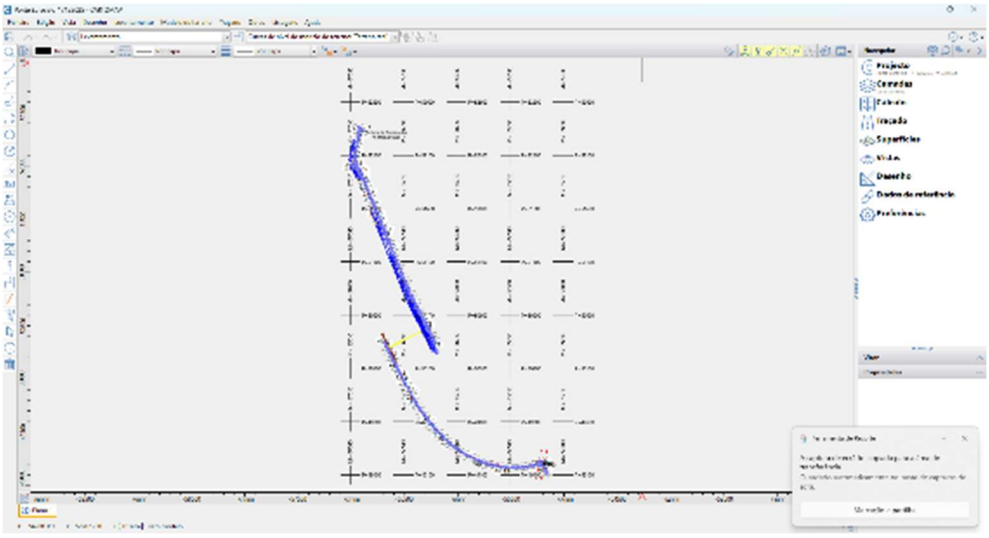
- Levantamento de completagem para projeto da **Ponte Eurovelo**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação



- Levantamento do entroncamento da **Ciclovia Eurovelo** com a estrada da margem direita do rio Mondego. Deslocação ao local para se proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Desenho do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.



- Implantação dos limites de terreno florestal **Vale Murta** para desmatação e limpeza do mesmo. Deslocação ao local para se proceder à implantação; foi utilizado equipamento GNSS; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Implantação dos limites do terreno florestal à entidade que solicitou a mesma.



* Levantamento topográfico de estradas e acessos **Ponte Eurovelo**. Deslocação ao local para proceder ao levantamento, e posterior desenho do mesmo; foi utilizado equipamento GNSS e Estação Total; sistema de coordenadas ETRS89. Conclusão: Geração do modelo digital do levantamento efetuado, e criação da respetiva saída gráfica para ser enviada à entidade que solicitou a informação.